



**III CONGRESSO
INTERNACIONAL DE
SAÚDE PÚBLICA DO
DELTA DO PARNAÍBA**

**28 a 30
SETEMBRO 2018**
LUIS CORREIA . PIAUI . BRASIL

MODALIDADE PÔSTER

**Área Temática:
Temas Transversais**





TERAPIA SENSORIAL EM PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: AS CONTRIBUIÇÕES DO PROTOCOLO DE WILBARGER

¹Marcio Marinho Magalhães; ²Winthney Paula Souza Oliveira; ³Francisca Tatiana Dourado Gonçalves.

¹Graduando em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA;

²Graduanda em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; ³Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Luterana do Brasil – ULBRA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: marciomarinhofacema2.3@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O protocolo de Wilbarger é constituído por ações estimuladoras sensoriais e proprioceptivas métodos e técnicas aplicadas no tratamento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA, que apresentam disfunções integrativas sensoriais. Pessoas com TEA, por vezes, expressam hostilidade e defensividade em resposta ao toque, são sensíveis ao contato tátil, expressando desagrado, medo e incômodo persistente. O protocolo possibilita uma melhor organização das informações pelo sistema nervoso central, permitindo que gradativamente o cérebro, o corpo e a mente trabalhem em sintonia, modulando e auto regulando os comportamentos em relação à aversão ao toque em pessoas com TEA.

OBJETIVO: Descrever o protocolo de Wilbarger e seus efeitos terapêuticos e sensoriais em pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre os efeitos do protocolo de Wilbarger em pessoas com TEA, nas seguintes bases de dados SCIELO, LILACS E BIREME, dos artigos de revisão publicados entre 2010 a 2018 em inglês, espanhol e português. Foram obtidos 15 artigos, dos quais foram utilizados 08 para esta pesquisa. Os critérios de inclusão utilizados foram: trabalhos completos originais publicados com o tema proposto na língua inglesa, portuguesa e espanhola. Já os critérios de exclusão foram: textos incompletos que destoavam do tema central de estudo.

RESULTADOS: Os artigos lidos, apontam que a utilização do protocolo de Wilbarger em pessoas com TEA promove uma melhora significativa na diminuição na defensiva sensorial e sensação de ansiedade, bem como maximização da auto regulação sensorial corporal, aumentado o nível de tolerância tátil e modulando os desconfortos, dessa forma garantindo maior atenção e foco nas pessoas com TEA. O Protocolo de Wilbarger é um rico recurso a ser inserido como coadjuvante na terapia de pessoas com TEA, é um campo de estudos com poucas pesquisas científicas apontando os resultados significativos da utilização desta técnica. **CONCLUSÃO:** A intervenção proporciona melhora na qualidade funcional e de vida do indivíduo com TEA, pois a estimulação desenvolve a habilidade de recebimento e modulação dos estímulos pelos canais táteis e proprioceptivos reduzindo a sensação de desconforto extremo e ampliando a tolerância desencadeadas pelas exposições sensoriais, permitindo que o sistema nervoso integre de forma eficaz e diminua a defensividade tátil, elaborando, dessa forma, a percepção corporal de maneira mais integrada.

Palavras-chave: Autismo, Protocolo de Wilbarger, Função Sensorial.





REFLEXOS E CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA COMUNITÁRIA: RESSIGNIFICANDO O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO EM GRUPOS DE IDOSOS

¹Marcio Marinho Magalhães; ²Winthney Paula Souza Oliveira; ³Mônica dos Santos de Oliveira; ⁴Evando Machado Costa; ⁵Kaiza Saynara Silva Cortez; ⁶Francisca Tatiana Dourado Gonçalves.

¹Graduando em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA;

²Graduanda em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; ³Graduanda em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; ⁴Graduando em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; ⁵Graduanda em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; ⁶Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Luterana do Brasil - ULBRA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: marciomarinhofacema2.3@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2015), aponta crescimento no número de idosos no Brasil, a expectativa de vida ampliou-se de maneira significativa. Vida longa, não simboliza saúde integral, qualidade existencial e bem estar. O envelhecimento carrega consigo consequências emocionais capazes de atingir não somente ao ser que envelhece, mas a todos os que estão em seu entorno, o processo de envelhecimento populacional apresenta desafios para os profissionais e comunidade. É um processo que fragiliza as esferas físicas, fisiológicas, afetivas e psíquicas. A psicologia comunitária atua no conhecimento, detecção e intervenção de fenômenos psicossociais que interferem diretamente no processo de transformação do indivíduo em sujeito ativo, crítico, participativo em meio a comunidade e no grupo em que encontra-se inserido, através de práticas que identifiquem os problemas comuns entre os membros da comunidade e que despertem condutas éticas, autonomia para resolução de conflitos, maior qualidade de vida e bem estar grupal. Faz -se necessário inserir as contribuições da Psicologia Comunitária em grupos de idosos com estratégias de adaptação às mudanças decorrentes do processo de envelhecimento que colaborem para a auto afirmação, estima e ressignificação dos novos hábitos de vida. **OBJETIVO:** Descrever a importância da Psicologia Comunitária em grupos de convivência e atendimento aos idosos para minimização dos impactos psicossociais decorrentes do processo natural de envelhecimento. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa e compreensiva bibliográfica sobre a psicologia comunitária junto à grupos de idosos, revisitando informações sobre velhice, a importância do psicólogo comunitário, sua atuação e minimização de conflitos existenciais promovendo maior qualidade de vida aos idosos. Coletou-se artigos do período de 2010 a 2018, percebeu-se a escassa produção na temática sendo encontrados poucos materiais específicos. Foram utilizadas as bases de dados Scilelo, Lilacs e Medline. Foram coletados e utilizados 05 artigos para construção deste resumo. **RESULTADOS:** Garantir a independência e autonomia dos idosos através de estratégias que permitam a aceitação do processo de envelhecimento configura como um dos desafios dos profissionais da saúde. Envelhecimento não equivale incapacidade e invalidez. (RIBEIRO, 2015). A Psicologia Comunitária atua na intervenção grupal e plural para fortalecer e valorizar os idosos. Proporciona ações de saúde e cidadania, permite um processo de crescimento e flexibilidade emocional, aceitação dos declínios oriundos do processo natural de envelhecimento e propõe novos meios que possam reduzir as emoções negativas. É uma prática interventiva de suporte para construção e estabelecimento de novos significados a terceira idade, respeitando-se sempre as experiências individuais e seu compartilhamento para promoção de ajuda mútua e fortalecimento do grupo. **CONCLUSÃO:** A velhice é um processo inevitável que demanda cuidados especiais, para manutenção da saúde e equilíbrio psíquico. A Psicologia Comunitária ao adentrar em centro de convivência para idosos, permite que cada indivíduo edifique sua atuação como sujeito ativo e participante nas atividades comuns, promovendo uma maior interação que sintetize e represente o todo da relação entre seus membros, concebendo autonomia, independência e conhecimento. Partindo desse princípio é possível utilizar as vantagens da Psicologia Comunitária para consolidação do significado e sentido do grupo.

Palavras-chave: Psicologia Comunitária, Grupos, Idosos.





PERDA AMBÍGUA: O LUTO INCERTO

¹Winthney Paula Souza Oliveira; ²Marcio Marinho Magalhães; ³Mônica dos Santos de Oliveira; ⁴Evando Machado Costa; ⁵Francisca Tatiana Dourado Gonçalves.

¹Graduanda em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA; ²Graduando em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA; ³Graduanda em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA; ⁴Graduando em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA; ⁵Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Luterana do Brasil - ULBRA.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: winthnew00@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A morte e o luto são universais e indissociáveis da natureza humana, todos os sujeitos passarão por essa experiência. O sofrimento, a dor e a angústia vivenciados através do luto, são sensações subjetivas, variando bastante em relação aos hábitos, aspectos sociais, culturais, educacionais e religiosos de cada indivíduo. Os rituais e práticas sociais como as celebrações, o velório e o enterro auxiliam no processo de aceitação e validação de uma nova etapa a ser construída e vivenciada. Um fator complicador da experiência do luto é a perda ambígua. Pauline Boss, apresenta a perda ambígua não somente como a ausência física mas, também, quando há um afastamento psicológico expresso por patologias ou traumas. **OBJETIVO:** Estudar o processo do luto e perda ambígua para compreensão dos sentimentos ambivalentes oriundos da incerteza da morte por ausência de comprovação física. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa e compreensiva bibliográfica sobre o processo de luto em decorrência de perda ambígua, revisitando informações sobre morte, luto, ausência da comprovação material da morte, destacando-se o impacto e consequências da perda física na vida dos familiares e amigos. Objetivou-se verificar a incidência de artigos publicados no período de 2010 a 2018. Foram utilizadas as bases de dados Scielo, Lilacs e Medline. Os descritores (palavras chaves): luto; morte; luto complicado; perda ambígua e apego. Foram coletados e utilizados 12 artigos para construção desta revisão. Ressalta-se a escassez de produções científicas sobre a temática. **RESULTADOS:** A ausência e a incerteza oriundas de uma dúvida que impossibilita a confirmação da morte do ente querido dificulta o processo de elaboração do luto e aceitação da perda. Em casos de desastres, sequestros e desaparecimentos, os amigos e familiares que não encontraram ou identificaram o corpo do seu ente querido, defrontam-se diariamente com o sofrimento. O ausente se faz presente, a perda é revivida diariamente, a dor, o pesar e a esperança de que um dia retornará são as sensações mais frequentes por aqueles que estão à espera do retorno do ente querido. Os sentimentos apresentam-se disfuncionais e conflituosos, dificultando o processo de elaboração da perda. A teoria do apego proposta por Bowlby aponta que quanto maior o apego, o elo de ligação com objeto/pessoa perdida mais intenso será o sofrimento, a falta de evidências materiais que comprovem a morte acarreta uma incerteza diária e contínua. **CONCLUSÃO:** Os estudos sinalizam que a morte causa alterações na rotina dos enlutados, quando repentina e trágica fragiliza potencialmente o funcionamento emocional, cognitivo e social dos enlutados. A incerteza da morte, a perda ambígua evidencia dificuldades na aceitação da ausência do ente querido influenciando significativamente nas relações diárias expressando-se em sofrimento e desgaste psíquico acentuados.

Palavras-chave: Morte, Luto Complicado, Perda Ambígua.





A DOR DE QUEM FICOU: ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA POSVENÇÃO DO LUTO POR SUICÍDIO

¹Kaiza Saynara Silva Cortez; ²Winthney Paula Souza Oliveira; ³Mônica dos Santos de Oliveira; ⁴Evando Machado Costa; ⁵Francisca Tatiana Dourado Gonçalves.

¹ Graduanda em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA;

²Graduanda em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; ³Graduanda em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; ⁴Graduando em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; ⁵Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Luterana do Brasil - ULBRA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: kayza1cortez@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial da Saúde (2013) a cada 40 segundos uma pessoa morre em decorrência de suicídio, cerca de 800 mil pessoas morrem todos os anos, para cada suicídio há, em média, cinco ou seis pessoas próximas que sofrem consequências emocionais, sociais e econômicas. As consequências para os que ficam iniciam-se com o luto comprometido e traumático, no qual se verifica maior presença de problemas de saúde como depressão, ansiedade, isolamento social, estresse pós traumático, abuso de álcool e/ou medicamentos. O suicídio está além do entendimento dos familiares, pelo fato do ente querido ter buscado por espontânea vontade, o rompimento irreversível do vínculo com sua família núcleo base. Faz-se necessário cuidados com a saúde mental dos sobreviventes, através do profissional da psicologia, para que através da assistência, o familiar enlutado, externar seus temores, tristezas e anseios. O auxílio é indispensável para fortalecimento e superação do sobrevivente de maneira significativa.

OBJETIVO: Estudar o suicídio, os impactos e consequências para o núcleo familiar, a necessidade da assistência psicoterapêutica para contribuir com a elaboração do luto em decorrência ao suicídio e a ressignificação da vida dos familiares enlutados. **MÉTODOS:** Revisão narrativa, compreensiva, com abordagem qualitativa sobre o suicídio, ressaltando os familiares enlutados e a importância do profissional de psicologia para auxílio e superação do luto. Foram pesquisadas as seguintes bases de dados: MEDLINE, PsychInfo e Scielo, referentes ao período de 2010 a 2017. **RESULTADOS:** O Psicólogo atua diretamente na promoção e reestabelecimento da saúde mental, indivíduos que perderam entes queridos em decorrência de suicídio, necessitam expressar e compartilhar seus sentimentos, fragilidades, pois, como se sabe, o suicídio não afeta somente aquele que opta por tirar a sua vida, mas, todas as pessoas que o rodeiam e principalmente seus familiares, que ficam impotentes e devastados frente a essa situação. Estudos apresentam que a ausência da intervenção da equipe de saúde multiprofissional somada ao preconceito da sociedade a qual ignora e julga os familiares neste momento, propicia e contribui para o aumento de casos de suicídio entre os sobreviventes, uma vez que, passa a se sentir muitas vezes vulnerável e desamparado após o suicídio do familiar. O apoio psicológico permite o fortalecimento dos vínculos dos sobreviventes e reinserção social, promovendo a valorização da vida, alívio do sentimento de culpa e superação. **CONCLUSÃO:** Os estudos sinalizam que o familiar sobrevivente se sente culpado, ampliando sua predisposição às disfunções sociais e psicológicas, há um intenso sofrimento emocional, regido por raiva, remorso e vergonha, após a perda de um familiar para o suicídio os sobreviventes carecem de posvenção a fim de prevenir as possíveis complicações do luto, minimizar as chances de reincidência de um novo suicídio, além de proporcionar aos sobreviventes a reestruturação de seus sentimentos transformando a dor, a experiência avassaladora em superação, resiliência e recuperação, faz-se necessário intervenções e tratamentos ao ente enlutado, de forma a eliminar tais perturbações e reconduzir a vida de maneira orientada. A psicoterapia e aconselhamento como forma de eliminar o estigma da culpa, redireciona pensamentos e atitudes.

Palavras-chave: Suicídio, Posvenção, Psicólogo.





SOCIEDADE DA CRIANÇA ABANDONADA: AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA POSITIVA NA DINÂMICA E RESILIÊNCIA FAMILIAR

¹Mônica dos Santos de Oliveira; ²Winthney Paula Souza Oliveira; ³Kaiza Saynara Silva Cortez; ⁴Francisca Tatiana Dourado Gonçalves.

¹Graduanda em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA; ²Graduanda em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA; ³Graduanda em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA; ⁴Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Luterana do Brasil - ULBRA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: monikasantos82@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A era atual da sociedade globalizada carrega consigo ocupações, inovações e avanços constantes, a correria diária e as cobranças deturpam o vínculo afetivo saudável do núcleo familiar. Cobranças acerca dos estudos, preparação para o mercado de trabalho, sucesso profissional, smartphones, videogames, uso abusivo de drogas lícitas e ilícitas, violência e exploração sexual, são alguns fatores de risco determinantes de um enfraquecimento, empobrecimento e rompimento das relações sociais familiares saudáveis e positivas. Todos os entes familiares, em especial as crianças necessitam de afeto, estímulo e interação para que possam desenvolver-se com qualidade, quando a felicidade não habita o meio intrafamiliar as relações mostram-se frágeis e fragmentadas, levando a quadros de infelicidade constante, insatisfação crônica, transtornos mentais, suicídio, depressão e ansiedade, a fim de devolver a autêntica identidade singular e familiar, os preceitos da Psicologia Positiva passaram a ser incorporados na dinâmica familiar como meio de ressignificá-la e promover bem estar. **OBJETIVO:** Discutir os fatores de risco e fragmentadores do desenvolvimento infantil e dinâmica familiar salientando as contribuições da psicologia positiva como método de intervenção e orientação. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão narrativa e compreensiva de estudos sobre os fatores de risco da dinâmica familiar e a intervenção da psicologia positiva através do levantamento de artigos científicos. A coleta dos dados foi realizada nos bancos de dados eletrônicos: Scientific Library Online (SCIELO); PSYCINFO; LILACS. Tem como critérios de inclusão: artigos disponíveis publicados entre o período de 2008 a 2018 em língua portuguesa, inglesa e espanhola e critérios de exclusão: textos incompletos e que destoavam do tema proposto. **RESULTADOS:** Os fatores de risco para o desenvolvimento infantil incluem: história de desenvolvimento dos pais, personalidade dos pais, divórcio, abuso de álcool e drogas, abuso sexual, gravidez na adolescência, depressão parental, falta de diálogo, cobranças, entre outros. Essas vivências durante a infância podem continuar a exercer duradouros efeitos na saúde física e mental décadas mais tarde. O interesse pela resiliência em famílias vem contribuir, trazendo para o mundo familiar uma ênfase “salutogênica”, ou seja, significa focar e pesquisar os aspectos sadios e de sucesso do grupo familiar ao invés de destacar seus desajustes e falhas. A Psicologia Positiva promove transformações e estas orientam e conduzem a família para a adoção de novas posturas diante das adversidades, além de implementar a felicidade e o bem estar ao dia a dia familiar. **CONCLUSÃO:** A Psicologia Positiva devolve o valor e importância da família, reconstrói a vida dos membros promovendo bem estar, auxilia a tornarem-se felizes de forma permanente, ressalta os laços afetivos, permite a valorização dos papéis de cada membro, amplia a gratidão, satisfação da vida por meio da resiliência, ressignifica as relações interpessoais e promove a adoção de hábitos otimistas, minimiza e/ou exclui fatores de risco à positividade no meio familiar.

Palavras-chave: Psicologia Positiva, Família, Bem Estar.





AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA POSITIVA PARA O BEM ESTAR FAMILIAR

¹Mônica dos Santos de Oliveira; ²Winthney Paula Souza Oliveira; ³Kaiza Saynara Silva Cortez; ⁴Francisca Tatiana Dourado Gonçalves.

¹Graduanda em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA; ²Graduanda em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA; ³Graduanda em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA; ⁴Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Luterana do Brasil - ULBRA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: monikasantos82@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A família é uma organização social que influencia diretamente o desenvolvimento da criança, pois as interações estabelecidas nesse microsistema trazem implicações significativas para o desenvolvimento infantil e as marcas características de sua personalidade e caráter que serão expressas em etapas posteriores do ciclo de vida. Quando as relações familiares são arbitrarias e insalubres fragmentam o cuidado e proteção entre seus membros, principalmente entre pais - bebê e/ou criança e com a sociedade, desencadeando, dessa forma, fatores de risco para desenvolvimento infantil, interação familiar e social, fragmentando e diminuindo a probabilidade da criança tornar-se competente e ter senso de bem estar, aumentando a ocorrência de resultados negativos e indesejáveis. Para sanar os prejuízos e promover uma saúde emocional entre os membros familiares, a Psicologia Positiva, criada nos anos 90 por Martin Seligman e colaboradores, apresenta contribuições sobre felicidade e bem estar, com um novo olhar compreensivo sobre as relações sociais, introduzindo no cotidiano condições para permanência de união e felicidade no âmbito familiar. A Psicologia Positiva vem afirmar-se como uma nova vertente capaz de guiar os psicólogos contemporâneos a adotarem uma visão mais aberta e apreciativa dos potenciais, das motivações e das capacidades humanas, auxiliando dessa forma a família a adaptar-se às demandas sociais, promovendo uma vida saudável aos seus membros, pautando-se na resiliência e índices de satisfação das necessidades intrafamiliares. **OBJETIVO:** Discutir as contribuições da Psicologia Positiva nos relacionamentos familiares para promoção e desenvolvimento de uma dinâmica afetiva e saudável. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão narrativa e compreensiva de estudos sobre família, fatores de risco e comprometimento das relações harmoniosas, saúde emocional, dinâmica familiar e as contribuições da psicologia positiva através do levantamento de artigos científicos. A coleta dos dados foi realizada nos bancos de dados eletrônicos: Scientific Library Online (SCIELO); PSYCINFO; LILACS. Tem como critérios de inclusão: artigos disponíveis publicados entre o período de 2008 à 2018 em língua portuguesa, inglesa e espanhola e critérios de exclusão: textos incompletos e que destoavam do tema proposto. **RESULTADOS:** No geral, os estudos sobre família enfatizam os aspectos deficitários e negativos da convivência familiar. O interesse pela resiliência em famílias vem contribuir para redirecionar esse ciclo de raciocínio, enfatizando práticas que envolvam as características da criança, da família e do ambiente mais amplo, criando uma barreira contra o impacto dos fatores de risco e aumentando as possibilidades da criança se tornar competente e ter senso de bem estar. **CONCLUSÃO:** As discussões têm contribuído para reverter o panorama “negativo” no qual o mundo familiar tem como figura principal os desajustes e conflitos. Focar, pesquisar, compreender e fortalecer os elementos de aspectos sadios e de sucesso do grupo familiar significa estudar processos e percepções das experiências de vida, contribuindo para o desenvolvimento e cultivo da saúde emocional de todos os membros familiares.

Palavras-chave: Família, Infância, Desenvolvimento Infantil, Psicologia Positiva.





A EXPERIÊNCIA DA AUTOMUTILAÇÃO EM ADOLESCENTES: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Thatiane da Silva Carvalho; ¹Yara Lopes Silva; ¹Brenda Karla Araújo Furtado; ¹Diego Pereira dos Santos; ¹Jaciene Santos de Araújo.

¹Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário Uninassau.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: thati_carvalho15@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O adolescente inserido em um mundo social é como uma escultura que está sendo esculpida, moldada. Os indivíduos desse grupo estão em processo de transformação; de perda do seu corpo infantil, dos pais da infância e do seu papel e identidade infantil. Com isso, o seu corpo fala sobre suas transformações e angústias através de marcas. Há muito tempo, marcas corporais que tinham um significado de passagem da vida infantil para a adolescência, hoje vai sendo perdido seu caráter simbólico pelas violências autoinfligidas. Sabe-se que a automutilação é um comportamento agressivo contra si mesmo e que atinge em maior número adolescentes. Tal comportamento seria uma forma de lidar com a angústia e sofrimento presente em um determinado momento. Portanto, este trabalho irá focalizar nas pessoas que praticam a automutilação, buscando compreender as suas causas, o contexto em que ocorrem e a identificação de aspectos físicos, emocionais, cognitivos e sociais que estão ligados a essa prática.

OBJETIVO: Analisar os fatores que levam à ocorrência da automutilação, seus impactos na vida dos indivíduos e seus aspectos biopsicossociais, compreender a predominância da automutilação em adolescentes e descrever o olhar do psicoterapeuta diante do comportamento automutilante. **MÉTODOS:** Para a realização desta pesquisa optou-se por desenvolver uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa. Foram consultadas as bases de dados SciELO, Index Psicologia e Coleção SUS na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Scholar para a seleção de artigos sobre a temática. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: Automutilação na adolescência, comportamento autolesivo, características automutilação, processo terapêutico na automutilação e intervenção automutilação. **RESULTADOS:** A partir da análise dos artigos foram identificados algumas características e fatores de risco para a automutilação, como impulsividade, pouca capacidade para solução de problema, eventos de vida adversos, influência da mídia, conhecimento de outras pessoas que se automutilam, dificuldade interpessoais e doenças físicas como epilepsia e HIV, como sendo uma forma de enfrentamento de problemas que perpassam a vida desses indivíduos fornecendo-lhes um alívio temporário para sentimentos intensos ou como meio de autopunição. Observa-se um olhar cuidadoso por parte do psicólogo, pois é relatado na psicoterapia primeiramente outros tipos de queixas. Assim como uma escuta e acolhimento que objetivam, a partir de técnicas psicoterápicas, ajudar o paciente a identificar outras formas de lidar com as frustrações e as angústias. **CONCLUSÃO:** Atualmente, há um desinteresse pelas pesquisas sobre a temática e negligência em relação ao tratamento de adolescentes que apresentam comportamento autolesivo. Diante do exposto, observa-se a necessidade traçar políticas públicas para diagnosticar casos de automutilação e tratá-los em prol da saúde e bem-estar da população, assim como estratégias terapêuticas mais eficazes e específicas a cada demanda, bem como estratégias de prevenção.

Palavras-chave: Automutilação, Adolescentes, Processo psicoterápico.





RELATO DE EXPERIENCIA: O USO DE TERAPIA COMPRESSIVA INELÁSTICA NO TRATAMENTO DE ÚLCERA VENOSA

¹Alyne Radoyk Silva Lopes; ²Nadja de Lourdes Costa Cantanhede; ³Ana Hélia de Lima Sardinha; ⁴Rafaella Pedroza de Araújo.

¹Pós-graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ²Enfermeira graduada pela Universidade Federal do Maranhão; ³Docente da Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁴Enfermeira Coordenadora do serviço de referência.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: alyne_radoyk@hotmail.com

Categoria: Profissionais e pós-graduandos

INTRODUÇÃO: As úlceras venosas crônicas correspondem a aproximadamente 80 a 90% das úlceras de perna e estão associadas a hipertensão venosa dos membros inferiores. Estas podem permanecer abertas por meses ou anos, causando problemas biopsicossociais para os clientes e socioeconômicos para as organizações de saúde e sociedade. Geralmente, a úlcera venosa apresenta borda irregular, superficial no início, mas pode tornar-se profunda e extensa. A possibilidade de recuperação destas tem sido desafiador para os profissionais da área da saúde, em especial ao enfermeiro. Este processo é multifatorial e depende de fatores internos e externos. Entre os diversos procedimentos e produtos utilizados no tratamento tópico das úlceras venosas encontra-se o curativo compressivo inelástico (Bota de Unna), que consiste em uma bandagem impregnada com pasta composta basicamente por óxido de zinco, calanina, glicerina e gelatina, que pode ser mantida por até 7 dias e ser utilizada como tratamento até o fechamento total da úlcera. A bota de Unna atua de forma a aumentar a compressão e favorecer a drenagem e o suporte venoso, beneficiando, assim, a cicatrização da úlcera. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da terapia compressiva inelástica para tratamento de úlceras venosas em um ambulatório de referência. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de intervenção. Foi realizado o curativo (Bota de Unna) em pacientes com úlcera venosa. **RESULTADOS:** Percebeu-se que os pacientes que utilizaram a terapia compressiva inelástica obtiveram um período de cicatrização menor do que aqueles que utilizaram outro tipo de curativo isoladamente. Também foi observada diminuição na quantidade de exsudato, alívio da dor, levando à diminuição no consumo de analgésicos, e redução do edema. A bota de Unna destaca-se diante outras técnicas pois, possui dupla ação: auxilia no retorno venoso, reduzindo o edema, além do óxido de zinco presente na sua composição possuir ação cicatrizante e hidratante para a pele perilesional. **CONCLUSÃO:** Diante desse contexto podemos destacar a importância e efetividade do uso do curativo compressivo para o tratamento de úlceras venosas. Assim como o conhecimento e capacitação do enfermeiro na avaliação da úlcera e na utilização da técnica correta.

Palavras-chave: Úlcera varicosa, Cicatrização, Fita atlética.





ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE LEISHMANIOSE VISCERAL EM CRIANÇAS NO MUNICÍPIO DE SOBRAL-CE NO PERÍODO DE 2014 A 2017

¹Paula Fernanda Patriolina Teixeira de Oliveira.

¹Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Ceará- *Campus* Sobral.

Área Temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: Paulafpto@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Leishmaniose visceral (LV) é uma doença sistêmica de caráter zoonótico causada por protozoários do gênero *Leishmania* e transmitida por insetos vetores da espécie *Lutzomyia longipalpis*. Os protozoários parasitam as células do sistema fagocítico mononuclear do homem. Segundo a OMS, há cerca de 500 mil casos por ano no Brasil, sendo a faixa pediátrica mais acometida devido a perturbações do sistema imune próprias da desnutrição que frequentemente acomete crianças, notadamente em países subdesenvolvidos. Os índices de LV verificados nessa faixa etária são importantes indicadores de saúde para a busca e a compreensão de possíveis deficiências na estratégia de saúde que corroboram para a suscetibilidade das crianças. **OBJETIVO:** Analisar a incidência da LV em crianças na faixa etária de 0-14 anos e sua relação com a promoção da saúde pública aos infantes. **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo quantitativo, descritivo e retrospectivo com base no conteúdo de dados disponibilizados no DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde) sobre o número de casos totais confirmados de Leishmaniose Visceral em Sobral-CE entre anos de 2014 a 2017 e sobre o número desses casos que estavam compreendidos na faixa etária de 0 a 14 anos. Os dados foram obtidos no Sistema Nacional de Notificação de Agravos (SINAN) do Ministério da Saúde (MS). Ademais, foi realizada uma revisão bibliográfica por meio de consultas às seguintes bases: SCIELO, via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS); e MEDLINE, via PubMed através dos termos *Leishmaniasis visceral* e *children*. **RESULTADOS:** Foram confirmados 306 casos de Leishmaniose visceral em Sobral entre 2014 e 2017, dos quais 184 estavam compreendidos na faixa etária de 0-14 anos. Ou seja, a prevalência da infecção por Leishmaniose visceral nos infantes nesse período foi de 60%, uma taxa elevada que demonstra a suscetibilidade desse público à doença e que tende a crescer caso não sejam efetivadas medidas de prevenção e controle adequadas. Nesse contexto, a atenção à saúde das crianças deve ser analisada para verificar possíveis inconsistências e direcionada para a consolidação de ações de redução do número de casos de Leishmaniose nessa faixa etária, sendo imprescindíveis para isso práticas de fomento à prevenção, ao diagnóstico precoce e ao tratamento adequado da LV. **CONCLUSÃO:** A Leishmaniose visceral é uma doença potencialmente fatal e que não pode ser negligenciada pelas estratégias de promoção de saúde pública. As ações de controle e prevenção, principalmente devido ao acometimento prevalente da faixa etária infantil, devem ser efetivadas para garantia da promoção da saúde aos infantes. Nessa perspectiva, o sistema de saúde junto à ação familiar e da comunidade no combate a essa doença de consequências graves ao público infantil é importante para alcançar a redução do número de casos de Leishmaniose visceral em crianças. As práticas de prevenção, cuidado e controle envolvendo a promoção da qualidade de vida das crianças apresentam-se como indicadores importantes de saúde e precisam, portanto, ser efetivadas.

Palavras-chave: Leishmaniose, Crianças, Saúde.





MOTIVOS PARA NÃO BEBER: UM ESTUDO COM UNIVERSITÁRIAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

¹Kairon Pereira de Araújo Sousa; ²Emerson Diógenes de Medeiros; ³Paulo Gregório Nascimento da Silva; ⁴Anne Caroline Gomes Moura; ⁵Jefferson Machado Nobrega; ⁶Ernandes Barbosa Gomes; ⁷Renata Miranda de Freitas Varão.

¹ Mestrando em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Professor do Departamento de Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³ Doutorando em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB; ⁴ Mestranda em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ⁵ Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶ Mestrando em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ⁷ Graduanda em Letras pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: kaironpereira@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A motivação é uma variável importante para a compreensão de comportamentos psicossociais, como, por exemplo, o consumo de álcool. Em literatura especializada, têm sido documentadas diferentes pesquisas com jovens universitárias que consomem bebidas alcoólicas, objetivando verificar os motivos relativos ao uso da substância. Entretanto, nenhum estudo com universitárias abstêmias, avaliando os motivos para o não consumo de álcool, foi encontrado no Brasil. A compreensão das razões apresentadas por estas jovens para a não ingestão de bebidas etílicas é de suma relevância quando se pensa em ações de prevenção e promoção em saúde, a curto e longo prazo. Assim, tendo em conta essa lacuna na literatura, a presente pesquisa foi realizada. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo conhecer os motivos atribuídos por universitárias oriundas de uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública, localizada no nordeste brasileiro, para o não consumo de álcool. **MÉTODOS:** Contou-se com a participação de 50 estudantes universitárias, com idades variando entre 18 e 40 anos ($M = 22,12$; $DP = 5,25$). Os dados foram coletados por meio de um questionário contendo perguntas abertas sobre o tema. As informações foram analisadas por meio da Técnica de Análise de Conteúdo, a partir da qual se realizou a análise dos repertórios produzidos pelas participantes. **RESULTADOS:** Foram identificadas quatro categorias temáticas. A primeira refere-se a não apreciação do sabor da bebida alcoólica (não agrada ao paladar). A segunda ressalta os problemas no contexto familiar decorrentes do consumo de álcool, por membros desse sistema (o álcool e seu impacto nas relações familiares). A terceira retrata a influência das crenças e normas religiosas para a abstinência de bebidas alcoólicas (minha religião é contra o uso de álcool). Por fim, a quarta aborda os problemas físicos, psicológicos e sociais associados ao consumo de álcool (A percepção das consequências negativas do álcool). **CONCLUSÃO:** O estudo possibilitou o acesso aos motivos associados à abstinência de bebidas alcoólicas por universitárias, dados relevantes que contribuem para potencializar os fatores de proteção ao uso dessa substância, possibilitando, assim, melhores cuidados em saúde no espaço universitário.

Palavras-chave: Álcool, Motivos, Universitárias.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS RECÉM-NASCIDOS EM FOTOTERAPIA: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Fernanda Mendes Dantas e Silva; ²Isabela Maria Magalhães Sales; ³Silvana Santiago da Rocha; ⁴Márcia Teles de Oliveira Gouveia; ⁵Jéssica de Moura Caminha; ⁶Marcelo Victor Freitas Nascimento; ⁷Nalma Alexandra Rocha de Carvalho.

¹Pós-graduanda em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Mestre em Enfermagem e Pós-graduanda em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Doutora em Enfermagem e Professora da Graduação e Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Doutora em Enfermagem e Professora da Graduação e Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵ Pós-graduanda em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶Pós-graduando em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: fernandantass@gmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-Graduandos

INTRODUÇÃO: A icterícia neonatal é uma manifestação clínica caracterizada pelo aumento da molécula de bilirrubina na corrente sanguínea. Acomete cerca de 60% dos recém-nascidos, especialmente os prematuros com incidência de 80%. A fototerapia é a modalidade terapêutica mais utilizada para o tratamento da hiperbilirrubinemia indireta, sua ampla utilização ocorre em especial, por se tratar de um método não invasivo com grande repercussão na diminuição dos níveis de bilirrubina plasmática. Apesar da fototerapia ser um tratamento necessário e efetivo, não está isenta de riscos, por possuir efeitos adversos, assim o tratamento fototerápico dos recém-nascidos é um desafio constante para equipe de enfermagem, exigindo conhecimento, capacitação, vigilância, respeito e sensibilidade, visto que, trata-se de um paciente com grande vulnerabilidade e dependência da enfermagem, que lhes proporciona 24 horas de assistência direta. Quando esses cuidados são realizados por profissionais capacitados e preparados, melhores resultados são alcançados no manejo dos recém-nascidos com essa comorbidade. **OBJETIVO:** Revisar as práticas baseadas em evidências científicas disponíveis na literatura sobre a assistência de enfermagem destinada aos recém-nascidos em tratamento fototerápico. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que por meio da estratégia PICO obteve-se a questão norteadora “Quais os cuidados que os profissionais de enfermagem devem ter com os recém-nascidos em tratamento fototerápico?”, cuja busca de dados ocorreu de agosto a outubro de 2017 nas bases de dados: Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **RESULTADOS:** Após a seleção, seis artigos atenderam ao objetivo do estudo. Após a análise, evidenciou-se a importância do cuidado não só com o recém-nascido, mas também com a orientação da família, sendo elaboradas duas categorias temáticas: conhecimento e percepção das mães sobre a fototerapia; e assistência de enfermagem aos recém-nascidos sob fototerapia. **CONCLUSÃO:** Os profissionais devem promover informações aos pais sobre o tratamento e estar atentos aos cuidados necessários com o equipamento fototerápico para o bom funcionamento e com as medidas protetoras e de controle para evitar riscos à saúde do neonato, sendo necessárias ainda mais pesquisas que abordem o tema diante da escassez de estudos que subsidiem a realização do cuidado de enfermagem em cuidados de fototerapia.

Palavras-chave: Fototerapia, Icterícia Neonatal, Cuidados de Enfermagem.





OVOS DE HELMINTOS EM SUPERFÍCIES DE BANHEIROS DE BARRACAS DE PRAIA DO MUNICÍPIO DE LUÍS CORREIA, PI

¹Joana D'Arc Oliveira Nascimento; ¹Nelson Railson de Sousa Gomes; ¹Auan Rangel Oliveira de Vasconcelos; ¹Mateus Evaristo Sousa e Silva; ¹Maylane Tavares Ferreira da Silva; ¹Felipe Soares Magalhães; ²Luanna Soares de Melo Evangelista.

¹Graduandos em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Profª Drª Departamento de Parasitologia e Microbiologia, Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: joana-onascimento@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Dentro do amplo grupo de microrganismos que correspondem os parasitos, os helmintos são os mais representativos e as infecções provocadas por estes vermes estão relacionadas às várias formas de disseminação e transmissão de seus ovos. As helmintíases normalmente são enfermidades negligenciadas, apresentando altas taxas de prevalência em regiões onde as condições de higiene da população e o saneamento básico são precários. A ocorrência de infecções por helmintos está diretamente relacionada às formas de veiculação de seus ovos, uma vez que eles conseguem se disseminar pelo ambiente por diferentes elementos carreadores. **OBJETIVO:** Avaliar a presença de ovos de helmintos em superfícies de portas e de descargas de banheiros de barracas da praia de Atalaia, município de Luís Correia, PI. **MÉTODOS:** O trabalho foi realizado por alunos de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí (UFPI), no mês de outubro de 2017, onde foram escolhidos aleatoriamente oito banheiros de barracas da praia de Atalaia, sendo quatro femininos e quatro masculinos. Para a coleta do material foi utilizada a técnica proposta por Graham (1941), conhecida como método da fita adesiva, modificado para superfícies de objetos. A técnica foi realizada com o uso de fitas adesivas transparentes, posicionadas nas superfícies de maçanetas das portas e descargas dos aparelhos sanitários dos banheiros avaliados e, em seguida, fixadas em lâminas de vidro, previamente identificadas com o nome da barraca e o tipo de banheiro (se masculino ou feminino), depositadas em caixas próprias para o acondicionamento de lâminas de microscopia e levadas ao Laboratório de Parasitologia do Departamento de Parasitologia e Microbiologia da UFPI para posterior análise. A identificação dos parasitos se deu por microscopia óptica utilizando as objetivas de 10x e 40x. **RESULTADOS:** Os resultados revelaram que das 16 lâminas analisadas, 01 (6.25%) apresentou ovos de *Enterobius vermicularis*, popularmente conhecidos como oxiúros. A superfície contaminada por este parasito foi proveniente da descarga de um dos banheiros masculinos avaliados. Os ovos de *E. vermicularis* tem sua disseminação de forma rápida e fácil pelo ambiente, uma vez que são ovos pequenos e leves e os indivíduos contaminados por este helminto apresentam como principal e mais frequente sinal clínico, o prurido anal noturno. As superfícies de ambientes com grande fluxo de pessoas podem apresentar contaminação de diversos tipos de microrganismos, tornando-se, inclusive, uma das fontes de infecção para humanos que transitam por estes ambientes. Portanto, a falta do hábito de lavar as mãos após o uso dos banheiros é um fator importante de contaminação destas superfícies. **CONCLUSÃO:** A presença de ovos de *Enterobius vermicularis* em superfícies de banheiros de barracas de uma praia do município do litoral piauiense, comprova que a má higienização das mãos dos banhistas serviu como meio de propagação destes helmintos.

Palavras-chave: Barracas, Fita adesiva, Parasitos.



SÍNDROME DAS PERNAS INQUIETAS E SEU IMPACTO NA SAÚDE DO IDOSO

¹Sara Bandeira Cardoso Barros; ²Pedro Paulo de Holanda Barros; ¹Larissa Fabiane de Jesus Rocha; ²Marcos Vinícius Farias; ³Artur Bandeira Cardoso Barros; ⁴Glenda Maria Santos Moreira.

¹Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Uninovafapi; ²Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Uninovafapi; ³Graduando em Medicina pela FACIME/UESPI; ⁴Graduação em Medicina pela UFMA; Docente em geriatria no Centro Universitário Uninovafapi.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: saritabandeira@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Síndrome das Pernas Inquietas (SPI) consiste em um distúrbio neurológico sensorial/cinético que afeta 3 a 29% da população, especialmente mulheres, aumentando sua incidência com o avançar da idade: muito presente em idosos, principalmente nos que apresentam demência, doença de Parkinson ou epilepsia, chegando a 35%. Além da idade avançada, a SPI associa-se a obesidade, hipertensão arterial sistêmica, roncocal, alta ingestão de bebidas alcoólicas, tabagismo e uso de inibidores seletivos da recaptação de serotonina. Manifesta-se como uma urgência em mover as pernas, normalmente acompanhada de outras sensações anormais (queimação, repuxamento ou como se existissem “insetos rastejando” dentro das pernas, por exemplo) com apresentação circadiana: piora à tarde e à noite, com alívio significativo pela manhã. **OBJETIVO:** Levantar informações recentes e relevantes acerca dos aspectos básicos da Síndrome das Pernas Inquietas, enfatizando o seu impacto na saúde do idoso. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura realizada com 15 artigos dos últimos cinco anos, nas bases de dados MEDLINE, SCIELO, SCIENCEDIRECT e PUBMED, com os termos “*restless legs syndrome*”, “*elderly*” e “*old-aged*”. **RESULTADOS:** A SPI é, comumente, idiopática, entretanto, também expõe evidências de herança autossômica dominante, que caracterizam a forma primária: variação de cinco locos genéticos: MEIS1, BTBD9, MAP2K5/LBXCOR1 e PTPRD. A forma secundária se associa a neuropatia periférica, gravidez e deficiência de ferro, sendo o último diretamente relacionado ao sistema dopaminérgico. O diagnóstico é puramente clínico, sendo a SPI classificada como “Persistente Crônica”, quando o indivíduo apresentou sintomas pelo menos duas vezes por semana no ano anterior, ou “Intermitente”, se a frequência foi menor. É importante ressaltar que a síndrome pode, também, afetar os membros superiores. O tratamento é paliativo e praticamente todos os pacientes têm resposta inicial aos agentes dopaminérgicos, como cabergolina, pergolida, pramipexole, ropinirole e levodopa, em doses mais baixas que as usadas no tratamento para doença de Parkinson. Entretanto, apesar da maior tolerância da levodopa, seu uso é limitado em longo prazo e apresenta maior risco de aumentação – intercorrência clínica – e rebote. Portanto, uma avaliação global do idoso se faz necessária, até para avaliar a necessidade de reposição de ferro. Tratam-se os agentes causais das formas secundárias, quando possível. Os períodos de inatividade prolongada são os precursores dos sintomas. A apresentação característica à noite, geralmente quando o indivíduo está sentado ou deitado, afeta, prontamente, seu sono, bem como, sua qualidade de vida e caracteriza a SPI como um transtorno do sono. Essa redução no tempo total de sono faz com que a atividade simpática aumente, podendo acarretar, após um tempo, em resistência à insulina. Pacientes idosos regularmente apresentam comorbidades – doenças renais, hepáticas, neurológicas e reumáticas – que são fatores de risco para SPI e aumentam o risco para doença cardiovascular. **CONCLUSÃO:** As doenças mais comuns da velhice e a própria idade são os principais fatores de risco para SPI, que cursa com necessidade subjetiva em movimentar os membros inferiores, nos períodos de repouso, impactando a qualidade do sono e de vida dos idosos e aumentando o risco para doenças cardiovasculares.

Palavras-chave: Síndrome das Pernas Inquietas, Idosos.





INCONTINÊNCIA URINÁRIA NA GESTAÇÃO E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

¹Letícia Teixeira e Silva; ²Fabiana da Conceição Silva; ³Solange Vieira Aquino; ⁴ Francisca Cecília Viana Rocha.

¹ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA; ² Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ³ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau- UNINASSAU; ⁴ Doutorando em Engenharia Biomédica- UNIVAP.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: letymarkun@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Segundo a Sociedade Internacional de Continência, a Incontinência Urinária (IU) é qualquer perda involuntária de urina. É uma patologia comum entre as mulheres em diversas fases da sua vida, porém no período gestacional, a prevalência é maior, acometendo entre 20% e 67% das gestantes. Pode ser classificada em 3 tipos: IU de esforço, IU de urgência e IU mista. Na presença IU, a qualidade de vida durante a gestação pode ser sensivelmente afetada. As modificações nos níveis hormonais, quando a progesterona estará em maior concentração sanguínea, provocam o relaxamento da musculatura lisa do trato urinário, bem como a inibição do peristaltismo uretral, favorecendo a dilatação do sistema coletor. Devido às alterações hormonais, a mucosa da grávida torna-se mais adelgada e suscetível a lesões. **OBJETIVO:** Descrever a incontinência urinária e o impacto na qualidade de vida na gravidez. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão da literatura, baseado nas bases de dados Scientific Electronic Library Online - Scielo e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS, em que foram utilizados 5 artigos de acordo com os critérios de inclusão: artigos relacionado a temática, está na língua portuguesa; e foram excluídos: Tese, língua estrangeira e não se adequar ao tema. **RESULTADOS:** O ganho de peso corporal, durante a gestação, aumenta a pressão sobre as estruturas do assoalho pélvico, causando uma tensão que enfraquece essas estruturas. As disfunções do assoalho pélvico (AP) por danos estruturais e funcionais de músculos, nervos, fâscias ou ligamentos podem gerar sintomas como urgência e aumento da frequência urinária, prolapso de órgãos pélvicos, além de incontinência urinária (IU) e fecal. Durante a gestação, esses sintomas podem estar associados ao efeito da pressão do útero gravídico sobre a bexiga, reduzindo de forma significativa a capacidade vesical, podendo afetar negativamente a qualidade de vida de gestantes. No período gestacional, o organismo materno sofre modificações anatômicas e/ou funcionais, sendo a ocorrência no trato urinário inferior, mais favorável a originar distúrbios, em que algumas vezes, persistem após o puerpério. O impacto na qualidade de vida das grávidas tem relação direta com a saúde física, estado psicológico, as relações sociais, nível de independência, bem como as relações com o meio ambiente. Os principais fatores de risco para IU em mulheres está a idade, obesidade, paridade, tipo de parto, uso de anestesia no parto, peso do recém nascido, menopausa, cirurgias ginecológicas, constipação intestinal, doenças crônicas, fatores hereditários, uso de drogas, consumo de cafeína, tabagismo e exercícios físicos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a incontinência urinária é um problema de saúde pública, que acomete grande parte da população e interfere na qualidade de vida. Na gravidez é comum essa ocorrência, entretanto poucas gestantes com sintomas miccionais procuram ajuda, pois não se sentem à vontade para relatar aos profissionais de saúde. Além disso, estas desconhecem que os sintomas podem ser tratados ou controlados. Portanto, cabe ao enfermeiro nas consultas de pré-natal informar as gestantes e fazer as orientações adequadas neste tipo de intercorrências.

Palavras-chave: Qualidade de Vida, Incontinência Urinária, Enfermagem.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO COM DEPRESSÃO APARTIR DE VISITAS DOMICILIARES

¹Geovane Moura Viana; ¹Ana Paula Cunha Duarte; ¹Kelly Rose Pinho Moraes; ¹Raaby Raymara Alves de Sousa; ¹Rosana Cristina de Carvalho Silva; ¹Paula Késia do Nascimento Silva; ²Samantha Alves Fernandes.

¹Graduandos em Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ²Pedagoga, Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho e Professora da Universidade Estadual do Maranhão.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: geovanemoura833@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os transtornos do humor são as desordens psiquiátricas mais comuns entre indivíduos com 60 anos ou mais. Dentre esses, estão a depressão maior, a distímia e os sintomas depressivos clinicamente significativos (SDCS). A síndrome depressiva é caracterizada pela presença de humor predominantemente depressivo e/ou irritável e anedonia (diminuição da capacidade de sentir prazer ou alegria). Existe uma sensação subjetiva de diminuição de energia (cansaço, fadiga), desinteresse, lentificação, pensamentos pessimistas e ideias de ruína. De acordo com Organização Mundial da Saúde (OMS) a depressão no idoso é a quarta doença mais incapacitante do mundo, com projeções para ser até 2040 a doença mais prevalente em todo o planeta. **OBJETIVO:** Relatar experiência de acadêmicos de enfermagem no atendimento a um paciente idoso com depressão em visitas domiciliares. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado durante as aulas práticas da Disciplina de Saúde Coletiva na Atenção Básica do curso de Enfermagem de um Centro Universitário da cidade de Coroatá (MA), no período de 8 de abril a 28 de maio de 2018, que foram desenvolvidas na zona rural da cidade, com a proposta de acompanhamento domiciliar de um paciente idoso com depressão, e para fundamentação teórica, utilizou-se as bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS – Enfermagem). **RESULTADOS:** Foram realizadas 6 visitas domiciliares, durante as consultas de enfermagem o paciente apresentava-se calmo, orientado auto e alopsiquicamente, cooperativo ao diálogo e com discurso e comportamento organizado. Porém relatava insônia, choro imotivado e pensamento destrutivo e tristeza, este acompanhamento domiciliar foi de suma importância por destacar as peculiaridades do cuidado de enfermagem ao idoso, como também de se estabelecer um vínculo terapêutico para intervir em todo processo de acompanhamento como: roda de conversa, musicoterapia, oficinas terapêuticas com materiais diversos. Percebemos que a depressão na pessoa idosa, em muitos casos, é sub diagnosticada, entretanto não é tratada corretamente, o que sugere várias reflexões acerca da doença e da formação de profissionais de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Os profissionais de enfermagem que lidam com este grupo etário devem ficar atentos aos sintomas depressivos mascarados, como dores inespecíficas, insônia, perda de peso, tristeza e queixas subjetivas de perda da memória, evitando imputar estas queixas ao envelhecimento pois os tratamentos disponíveis melhoram muito os sintomas e a qualidade de vida dos indivíduos acometidos. A experiência foi significativa contribuindo, dessa forma, para o ensino-aprendizado teórico e prático na área da Saúde Coletiva, possibilitando-nos o fortalecimento e capacitação para as ações de cuidado de enfermagem no campo da saúde mental, destacando sempre a importância de uma atenção biopsicossocial com também prioridade na construção da autonomia, liberdade e cidadania desses pacientes.

Palavras-chave: Depressão, Idosos, Visita domiciliar de Enfermagem.



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DE DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO BÁSICA

¹Thálita Thais Araújo Marques; ¹Paula Késia do Nascimento Silva; ¹Thamirys de Paula Silva; ¹Mara Célia Santos Matos; ¹Abraão Lira Carvalho; ²Samantha Alves Fernandes.

¹Graduanda em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA;

²Pedagoga, Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho e Professora da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: thallitathais@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus (DM) é uma doença caracterizada por hiperglicemia crônica, decorrente da produção diminuída ou ausente de insulina pelo pâncreas e/ou pela resistência periférica à ação desse hormônio. A classificação do DM não está mais baseada em seu tipo de tratamento e, sim, na etiologia, destacando os seguintes tipos: DM tipo 1 (DM1), DM tipo 2 (DM2) e o Diabetes Gestacional (DG). Segundo a International Diabetes Federation (IDF), existem aproximadamente 387 milhões de pessoas com DM no mundo. A Organização Mundial da Saúde apontou o Brasil como o oitavo país com mais prevalência da doença. Tendo em vista o aumento da DM nos últimos anos, os serviços de saúde e os profissionais de enfermagem devem promover soluções para prevenir e controlar complicações dessa doença e oferecer uma atenção de qualidade. **OBJETIVO:** Levantar a produção científica sobre os principais fatores de riscos associados a Diabetes Mellitus (DM) na Atenção Básica publicada no período de 2015 a 2018, afim de promover reflexões sobre as medidas de controle como também a assistência de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada na base de dados Lilacs e Scielo em Abril de 2018, com o auxílio dos descritores: Diabetes Mellitus, Enfermagem e Atenção Básica. Foram levantados 30 estudos nacionais publicados no período de 2015 a 2018, destes foram excluídos os que estavam fora do limite temporal e que não atendiam ao objetivo, assim 10 artigos foram selecionados e analisados para construção do estudo. **RESULTADOS:** As evidências científicas em sua totalidade ressaltam que ainda existe uma grande disparidade na atenção à saúde no Brasil. A deficiência de informações e conhecimentos a respeito da Diabetes Mellitus (DM) por parte da população, dificultam e/ou impossibilitam a promoção da saúde. A carência dessa comunicação acarreta o aumento de doenças crônicas como a DM na população, favorecendo a instalação de diversos agravos à saúde. Em 95% dos artigos selecionados foi percebido que a frequência de sobrepeso e obesidade foi elevada (83% dos indivíduos), e 52,5% dos indivíduos eram sedentários. Quanto às complicações informadas, as oftalmológicas foram as mais comuns (15%), seguidas pelas cardiovasculares (3,7%), neurológicas (1,7%) e renais (2,3%). **CONCLUSÃO:** Portanto cabe aos serviços de saúde a implantação de estratégias que possam minimizar os riscos e possíveis complexidade dessa patologia. O estudo faz relevância na ampliação da cobertura da Atenção Básica com a responsabilização dos profissionais de enfermagem na prevenção, diagnóstico, tratamento, promoção de capacitação das equipes de saúde assim como a necessidade de avaliação da assistência a pacientes com maiores riscos de adquirir essa doença.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Enfermagem, Atenção Básica.



IMPORTANCIA DO PRÉ-NATAL PARA A PREVENÇÃO DA PRÉ-ECLÂMPسيا

¹Raaby Raymara Alves de Sousa; ¹Geovane Moura Viana; ¹Ana Paula Cunha Duarte; ¹Kelly Rose Pinho Moraes; ¹Rosana Cristina de Carvalho Silva; ¹Paula Késia do Nascimento Silva; ²Samantha Alves Fernandes.

¹Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ²Pedagoga, Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho e Professora da Universidade Estadual do Maranhão.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: rbymara22@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A pré-eclâmpsia é uma desordem que pode ocorrer após a vigésima semana gestacional, durante o parto e até 48 horas pós-parto. Acomete cerca de 8-10% de todas as gestações e é uma condição que progride rapidamente, caracterizada por aumento tensional da pressão arterial (PA) e presença de proteinúria podendo evoluir para eclâmpsia acompanhada de crises convulsivas. Com os avanços científicos e tecnológicos ocorrido na área da saúde, em especial na saúde da mulher, tornou-se inaceitável que o processo de reprodução cause danos a mulher. Conhecedora desta realidade percebe-se que o ministério da saúde vem adotando uma série de medidas que visam melhorar a qualidade de assistência materna/infantil. Destaca-se a importância do pré-natal para prevenir alterações que podem ocorrer durante o ciclo gravídico/puerperal tais como a pré-eclâmpsia. **OBJETIVO:** Levantar a produção científica sobre a importância do pré-natal para prevenção da pré-eclâmpsia. Especificamente, descrever os principais aspectos conceituais, epidemiológicos e assistenciais relacionados a pré-eclâmpsia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura na Biblioteca Virtual de Saúde, nos bancos de dados Scielo e Lilacs, realizada em abril de 2018, com auxílio dos descritores: Enfermagem, cuidados pré-natal, pré-eclâmpsia. Foram levantadas 25 publicações nacionais no período entre 2015-2018, destas, foram excluídas as que estavam fora do limite temporal e que não atendiam ao objetivo, assim 12 artigos foram selecionados e analisados na produção do estudo. **RESULTADOS:** Os artigos em sua totalidade ressaltam que os valores tensóricos apresentados em maior ou igual a 140/90 mmHg, obtidos através da mensura da pressão arterial, a partir da vigésima semana de gestação, consistem em um dos critérios diagnósticos mais importantes para a definição dos casos e associado a presença de proteinúria de 300mg/24h, elucida o diagnóstico da pré-eclâmpsia. Assim, a mensuração da PA consiste em um importante preditor de casos e deve ser adequadamente aferida para evitar falsos positivos. Em 96% dos estudos foram verificados que desta forma existe um crescimento do índice de morte obstétrica ao longo do ano, ocorrendo por estas complicações e por não realizarem o pré-natal adequadamente. Outros estudos em 88% referenciam que fatores extrínsecos como idade, raça e fatores intrínsecos como a genética, primíparas e problemas placentários podem desencadear esta patologia. **CONCLUSÃO:** Portanto o estudo ressalva que a assistência de enfermagem na atenção básica de saúde e de extrema importância, auxiliando na prevenção de tais acometimentos. O aprimoramento e o conhecimento técnico científico muito podem contribuir no acompanhamento destas gestantes dentro de uma equipe multidisciplinar e consequentemente aumentar a qualidade de atenção à saúde da mulher na sociedade.

Palavras-chave: Enfermagem, Cuidados pré-natal, Pré-eclâmpsia.





A ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA VIOLENCIA CONTRA A PESSOA IDOSA

¹Ana Paula Cunha Duarte; ¹Geovane Moura Viana; ¹Kelly Rose Pinho Moraes; ¹Raaby Raymara Alves de Sousa; ¹Rosana Cristina de Carvalho Silva; ¹Paula Késia do Nascimento Silva; ²Samantha Alves Fernandes.

¹Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ²Pedagoga, Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho e Professora da Universidade Estadual do Maranhão.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: anapduarte002@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Brasil nas últimas décadas tem experimentado o aumento da expectativa de vida em que a realidade do envelhecimento da população tornou-se um dos principais desafios atualmente. O envelhecimento carrega os estigmas de incapacidade funcional e social do indivíduo, reduzindo o idoso, muitas vezes, a um fardo para seus responsáveis, concorrendo assim a exclusão familiar e social. Diante das possíveis dificuldade enfrentadas pelos idosos frente ao processo de envelhecer, a violência tem se mantido no quadro de preocupação mundial em apresentar elevada prevalência sendo um dos principais alertas a saúde pública. Neste cenário os profissionais de enfermagem precisam estar capacitados para atender esse público, a partir de uma abordagem holística. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica sobre maus-tratos contra idosos, afim de produzir novas reflexões que auxiliem na luta contra a violência contra a pessoa idosa em diferentes dimensões. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura na Biblioteca Virtual de Saúde nos bancos de dados Scielo e Lilacs, realizada em maio de 2018, com o auxílio dos descritores: Enfermagem, maus-tratos ao idoso, violência. Foram levantadas 20 publicações no período de 2015 a 2018, destas foram excluídas as que estavam fora do limite temporal e que não atendiam aos objetivos, assim 10 artigos tiveram seus resultados sintetizados descritivamente e discutidos para o estudo. **RESULTADOS:** O levantamento das evidencias científicas revelaram quanto as formas de maus-tratos aos idosos que a violência física se apresentou com mais frequência, tendo índices de prevalência bastante variáveis, dentre elas: 5% a 10% em 2 artigos; 16% em 3 artigos; sendo o maior percentual de 42% em 5 artigos. No tocante aos demais tipos de violência apresentados nos artigos destacaram-se sua totalidade a de natureza psicológica, a exemplo da falta de respeito, agressões verbais, insultos e outros rituais; assim como a negligência e o abuso financeiro. Em 7 artigos foram observados também a violência implícita que acomete ao idosos de maneira velada, quando estes são desestimulados a realizar ações para as quais tem capacidade cognitiva e emocional apropriadas. Todos os artigos referenciam que o domicilio é o ambiente onde frequentemente ocorre agressão, sendo os familiares os principais agressores entre idosos agredidos e que as mulheres são vítimas mais acometidas. **CONCLUSÃO:** O estudo faz relevância que o setor saúde tem o papel preponderante nesta missão. Cabendo aos profissionais da área em especial os enfermeiros no empenho de prevenir, identificar, diagnosticar e oferecer os cuidados necessários aos idosos vítimas de violência, independente da natureza, bem como informar as autoridades competentes, a fim do desenrolar das medidas cabíveis para que o idoso não necessite passar de novo por violência. Por fim, ressalta-se que ignorar a violência contra os idosos resulta num lamentável futuro para o envelhecimento mundial, considerando, em especial, a perspectiva da dignidade da vida humana.

Palavras-chave: Enfermagem, Maus-tratos ao idoso, Violência.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO BÁSICA

¹Paula Késia do Nascimento Silva; ¹Thálita Thaís Araújo Marques; ¹Abraão Carvalho Lira; ¹Geovane Moura Viana; ¹Ana Paula Cunha Duarte; ¹Mara Célia Santos Matos; ²Samantha Alves Fernandes.

¹Graduandos em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ²Pedagoga, Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho e Professora da Universidade Estadual do Maranhão.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: paulakesiauema@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A cada ano no Brasil, são notificados cerca de 75 mil casos novos e ocorrem 5,6 mil mortes em decorrência dessa patologia. A tuberculose continua sendo um importante problema de saúde mundial justificada a resistência aos fármacos e a co-infecção TB-HIV, sendo necessária a elaboração de estratégias para o controle dessa enfermidade, possibilitando assim uma assistência ativa para minimizar maiores danos à saúde desses pacientes. **OBJETIVO:** Levantar a produção científica sobre a Assistência de Enfermagem no controle da tuberculose na Atenção Básica publicada no período de 2015 a 2018, afim de promover reflexões sobre as medidas de controle como também a assistência de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura na Biblioteca Virtual de Saúde nos bancos de dados Scielo e Lilacs, realizada em março de 2018, com o auxílio dos descritores: Tuberculose, Enfermagem e Atenção Básica. Foram levantadas 30 publicações no período de 2015 a 2018, destas foram excluídas as que estavam fora do limite temporal e que não atendiam aos objetivos, assim 12 artigos foram selecionados e analisados para construção do estudo. **RESULTADOS:** As evidências científicas em sua totalidade ressaltam que deficiências estruturais e organizacionais tem grande influência no desempenho das equipes. No encaminhamento do paciente a outros pontos de atenção, a assistência apresenta aspectos deficientes como a descontinuidade do fluxo de comunicação e participação ativa do paciente no decorrer do processo, sendo necessário o aumento e a responsabilização pela assistência, assim como a estimulação dos pacientes em agentes ativos na prestação do cuidado. Os recursos materiais e humanos encontram-se insuficientes para sua demanda, além da falta de capacitação continuada no que concerne os recursos humanos, comprometendo a coordenação da assistência, sobretudo no campo da educação e saúde. **CONCLUSÃO:** Portanto o estudo faz relevância na ampliação da cobertura do programa, a responsabilização dos profissionais de enfermagem na prevenção, diagnóstico, tratamento, promoção de capacitação das equipes de saúde, a necessidade de avaliação da assistência e a realização de novas evidências científicas são de extrema importância para uma resolutividade eficiente da assistência de enfermagem a esse público.

Palavras-chave: Tuberculose, Enfermagem, Atenção Básica.





ASSISTÊNCIA A SAÚDE EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Paula Késia do Nascimento Silva; ¹Thallita Thaís Araújo Marques; ¹Abraão Carvalho Lira; ¹Eduardo Gustavo Barbosa dos Santos; ¹Ana Paula Cunha Duarte; ¹Mara Célia Santos Matos; ²Samantha Alves Fernandes.

¹Graduandos em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ²Pedagoga, Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho e Professora da Universidade Estadual do Maranhão..

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: paulakesiauema@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As comunidades quilombolas são grupos étnicos constituídos pela população negra rural ou urbana que se auto define a partir das relações com o território, parentesco, ancestralidade, tradições e práticas culturais. Esta população emerge num cenário de exclusão, racismo institucionalizado e desigualdades legado deixado pela escravidão, continuam lutando e reivindicando seus direitos segundo a CF88 ao acesso à saúde e as políticas inclusivas visando uma assistência plena e integral. As condições de vida da população negra no Brasil, permanece relacionada aos aspectos de desigualdade social, fatores impactantes ao processo saúde doença. Torna-se relevante a realização de estudos que identifiquem fatores que comprometem as condições de vida da população quilombola, na maioria expõe condições sociais e de saúde desfavoráveis. **OBJETIVO:** Caracterizar a produção científica brasileira sobre a assistência à saúde em comunidades quilombolas; Expor aos profissionais de saúde uma reflexão sobre as questões relacionadas às populações quilombolas e suas dificuldades na defesa de seus direitos ao cesso universal de atenção em saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura na Biblioteca Virtual em Saúde nos bancos de dados Scielo, Lilacs e Medlaine, realizado em maio de 2017, com o auxílio dos descritores: Quilombolas, Vulnerabilidade em Saúde, Etnia e Saúde. Foram levantadas 40 publicações nacionais no período entre 2011-2017, destas foram excluídas as que estavam fora do limite temporal e que não respondiam aos objetivos, assim 13 artigos foram selecionados e analisados. **RESULTADOS:** As evidências científicas em sua totalidade ressaltam que ainda existe uma grande disparidade na atenção à saúde no Brasil. A deficiência das condições de saneamento, a inadequação das condições de habitabilidade, dificultam e/ou impossibilitam a promoção da saúde. A carência de serviços de saúde e a condição histórica de exclusão social constituem importantes fatores condicionantes de vulnerabilidade, favorecendo a instalação de diversos agravos à saúde. **CONCLUSÃO:** As condições sanitárias e ambientais da população quilombola ainda são bastante precárias. Este estudo mostra a vulnerabilidade da população quilombola no Brasil e destaca a necessidade da realização de estudos para caracterizar os aspectos epidemiológicos, sócio demográficos e ecológicos envolvidos como também subsidiar aos gestores na elaboração de estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças, como também implementação de políticas públicas, principalmente de saúde visando repensar o processo saúde doença das comunidades quilombolas.

Palavras-chave: Quilombolas, Vulnerabilidade em Saúde, Etnia, Saúde.





FATORES PREDISPOENTES À OCORRÊNCIA DOS ACIDENTES DE TRABALHO COM MATERIAIS PERFUROCORANTES EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM.

¹Mara Célia Santos Matos; ¹Paula Késia do Nascimento Silva; ¹Abraão Lira Carvalho; ¹Mario Anderson Silva Nunes; ¹Reverson Benjamim dos Santos Silva; ¹Eduardo Gustavo Barbosa dos Santos; ²Samantha Alves Fernandes.

¹Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ²Pedagoga, Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho e Professora da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mara-matos@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: No processo de assistência ao paciente, os profissionais de enfermagem estão expostos a inúmeros riscos oriundos de agentes químicos, físicos, ergonômicos e biológicos, presentes no ambiente hospitalar. Os acidentes envolvendo a manipulação de materiais perfurocortantes contaminados com fluídos biológicos são os mais prevalentes entre esse público. No Brasil, o registro de acidentes com fluídos corpóreos é garantido pela Lei n. 8.213/1991, com a notificação por meio da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), pelos trabalhadores regidos pela CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) e através do SINAN. As informações de subnotificação de acidentes envolvendo esses trabalhadores configuram uma questão preocupante devido sua alta prevalência demonstrando a fragilidade do sistema atual de notificação.

OBJETIVO: Levantar a produção científica acerca dos fatores predisponentes aos acidentes de trabalho com perfurocortantes na equipe de enfermagem como também os índices de subnotificação. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura na Biblioteca Virtual de Saúde nos bancos de dados Scielo e Lilacs, realizada em maio de 2018, com o auxílio dos descritores: Enfermagem, Ferimentos Perfurantes; Exposição Ocupacional. Foram levantadas 25 publicações, porém que não atendiam aos objetivos, assim 13 artigos foram selecionados e analisados para construção do estudo. **RESULTADOS:** As evidências científicas em sua totalidade citaram os profissionais de enfermagem do gênero feminino como sendo os mais acometidos por acidentes com materiais perfurocortantes. Outro dado relevante destaca que a categoria profissional mais acometida por acidentes foram a dos auxiliares de enfermagem (46%), seguida do técnico de enfermagem (58%) e enfermeiro (22%). Verificamos na maioria dos artigos que a pouca experiência profissional assim como a múltipla jornada de trabalho destacaram-se como os fatores predisponentes à ocorrência dos acidentes, sendo os principais objetos causadores de lesões escalpes e agulhas. Em relação à subnotificação de acidentes foi considerada alta em 8 artigos, sendo que em um deles, este índice chegou a 92%. Vários fatores têm sido considerados como os causadores das subnotificações como a falta de conscientização, medo da perda de emprego, a descrença da importância do acidente, organização inadequada das ações do serviço, e as dificuldades do sistema de informação. **CONCLUSÃO:** Percebemos nos estudos que as medidas atuais de prevenção de acidentes no trabalho apresentam uma visão individualista, uma vez que preocupam-se em impedir o ato inseguro do trabalhador, mas esquecem dos fatores externos a eles associados. Portanto faz-se necessário o desenvolvimento de ações de prevenção de acidentes no ambiente laboral relacionando-se diretamente com a melhoria na qualidade de vida do trabalhador e sua participação na promoção de condições salubres no trabalho, além da adoção de medidas e barreiras de proteção coletiva visando à mudança no contexto atual.

Palavras-chave: Enfermagem, Ferimentos Perfurantes, Exposição Ocupacional.





PARASITAS FANTÁSTICOS: UMA ABORDAGEM EDUCATIVA NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE TERESINA, PI

¹Nelson Railson de Sousa Gomes; ¹Camilla Cristina de Oliveira Andrade Silveira; ¹Auan Rangel Oliveira de Vasconcelos; ¹Maylane Tavares Ferreira da Silva; ¹Osayanne Fernandes Martins Lopes; ¹Nathyelle Maria Sousa de Oliveira; ²Luanna Soares de Melo Evangelista.

¹Graduandos em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Profª Drª Departamento de Parasitologia e Microbiologia, Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: naelsonrailson@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As atividades de extensão são fundamentais para o desenvolvimento do estudante universitário, pois oferece uma interação com o meio externo e o público, podendo socializar e disseminar os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Durante os últimos anos, o incremento de metodologias alternativas nas Universidades, principalmente nas áreas da saúde, ciências e veterinárias, como práticas laboratoriais, aulas de campo e de extensão tem facilitado muito o processo de ensino-aprendizagem. Na Parasitologia, ainda auxilia que outros indivíduos possam conhecer mais sobre os parasitas e as doenças que eles provocam, facilitando reconhecer as suas medidas de prevenção e controle, de forma individual e coletiva. **OBJETIVO:** Promover uma abordagem educativa, do tipo extensionista e promover a disseminação de conhecimentos sobre parasitoses a estudantes de ensino médio de escolas públicas e privadas do município de Teresina, PI. **MÉTODOS:** O trabalho foi organizado por alunos de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí (UFPI), e faz parte de resultados do projeto de extensão intitulado “Parasitas Fantásticos: Quem eles são e onde habitam? ”, realizado durante o período de maio de 2017 a maio de 2018. As escolas foram escolhidas aleatoriamente e mediante aceitação por parte do diretor ou coordenador pedagógico responsável pelas mesmas, foram realizadas palestras educativas sobre parasitoses de importância humana e zoonoses. Foram visitadas 13 escolas de ensino médio, sendo 12 públicas e uma da rede privada, de diferentes bairros da cidade. Os estudantes universitários envolvidos neste projeto foram os responsáveis por planejar as palestras e todo o material necessário para as apresentações. **RESULTADOS:** As palestras apresentadas nas escolas visitadas foram executadas de forma satisfatória, empregando a interação dos acadêmicos participantes deste trabalho com a comunidade estudantil, socializando e disseminando os conhecimentos adquiridos sobre parasitoses intestinais. Das treze escolas visitadas, três delas apresentaram auditórios próprios onde foi possível abrigar um maior número de estudantes de diferentes turmas, nas demais escolas as palestras foram realizadas em salas de aula, sendo que uma das escolas da rede pública aproveitou-se um dia de feira de ciências, podendo contar com um número maior de alunos. Essa abordagem educativa ofereceu um melhor raciocínio crítico frente aos parasitas existentes entre nós, bem como as medidas de prevenção aplicadas a cada caso. E como forma de avaliar o nível de conhecimento dos estudantes sobre o conteúdo abordado, ao final de cada palestra eles foram submetidos a questionamentos diversos, obtendo excelentes resultados, uma vez que a grande maioria conseguiu responder as perguntas corretamente. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, é fundamental destacar a importância da inserção de projetos de extensão nas escolas, contribuindo para um melhor processo de ensino-aprendizagem de todos os envolvidos, permitindo que a Universidade e a comunidade estudantil de ensino médio interajam de forma satisfatória sobre as temáticas de importância para a saúde individual e coletiva.

Palavras-chave: Educação sanitária, Escolas, Parasitoses.





PRESENÇA DE PARASITOS DE POTENCIAL ZONÓTICO EM PARQUES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TERESINA, PI

¹Felipe Soares Magalhães; ¹Naelson Railson de Sousa Gomes; ¹Clayziane Lino Araújo Arêa Leão; ¹Matheus Luiggi Freitas Barbosa; ¹Maylane Tavares Ferreira da Silva; ¹Joana D'Arc Oliveira Nascimento; ²Luanna Soares de Melo Evangelista.

¹Graduandos em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Profª Drª Departamento de Parasitologia e Microbiologia, Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: felipe3_4@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O grande número de animais abandonados nas cidades e a estreita relação dos tutores com seus animais de estimação, podem ser considerados fatores de importância na ocorrência de zoonoses. Larva *migrans* visceral (LMV) e Larva *migrans* cutânea (LMC) são patologias que ocorrem em humanos decorrentes de migrações erráticas das formas larvais de *Toxocara canis* ou *T. cati* pelas vísceras ou por *Ancylostoma caninum* e *A. braziliense* pelo tecido subcutâneo do homem, respectivamente. A contaminação ocorre quando cães e gatos parasitados defecam no solo, em condições ambientais favoráveis a larva se desenvolve e o homem entra em contato com essas larvas infectantes por via oral ou transcutânea.

OBJETIVO: Avaliar a presença e a identificação de ovos e/ou larvas de helmintos no solo de dois parques públicos de recreação do município de Teresina, PI. **MÉTODOS:** O trabalho foi realizado por alunos de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí (UFPI), durante o mês de abril de 2018, onde foram colhidas aleatoriamente 10 amostras de diferentes pontos do solo de cada parque. Para a coleta foram utilizados sacos plásticos estéreis, luvas e canos de plástico do tipo pvc. As amostras foram acondicionadas em recipientes isotérmicos e levadas ao Laboratório de Parasitologia do Departamento de Parasitologia e Microbiologia da UFPI para posterior análise. Foi realizado o método de sedimentação espontânea - Hoffman, Pons e Janer (HPJ) modificado, para a pesquisa e identificação dos parasitos, utilizando-se microscopia óptica, nas objetivas de 10x e 40x. **RESULTADOS:** Das cinco amostras coletadas no primeiro parque, duas estavam contaminadas: uma com larvas de *Ancylostoma* sp. e a outra também com larvas deste helminto, além de ovos e larvas de *Toxocara* sp. As outras cinco amostras coletadas no segundo parque foram negativas para parasitos. A amostra com maior número de achados parasitológicos foi de uma área próxima a uma pista de caminhada do primeiro parque, que por não apresentar barreiras de proteção facilita o acesso de animais errantes. Também é frequente nestes espaços a realização de piqueniques, deixando a população exposta ao solo contaminado, bem como durante a prática de atividades físicas, uma vez que a outra amostra parasitada foi proveniente de uma quadra de vôlei de areia. A ausência de parasitos no segundo parque pode ser justificada por se tratar de um ambiente mais novo, aparentemente mais limpo e pela grande incidência de raios solares, já que há um menor número de árvores sombreando o local, quando comparadas ao primeiro parque. **CONCLUSÃO:** Os resultados revelaram a presença de ovos e larvas de *Toxocara* sp. e *Ancylostoma* sp. no solo de um dos parques públicos de recreação de Teresina, sendo este um local de risco e contágio de LMV e LMC para os indivíduos que transitam por estes ambientes.

Palavras-chave: Larva *migrans* cutânea, Larva *migrans* visceral, Solo.



MORTALIDADE MATERNA POR CAUSA OBSTÉTRICA

¹Brenda Torres da Silva; ¹Raphaelle Chrislla Lemos Ribeiro; ¹Simone Ferreira de Oliveira; ²Vinicius Costa Maia Monteiro; ³Mary Ângela de Oliveira Canuto.

¹Graduandas do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Pitágoras Faculdade/Instituto Camillo Filho;
²Graduando do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Potiguar-UnP; ³Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: brendat459@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Morte materna é a morte da mulher durante a gestação ou até 42 dias após o seu término, independentemente da duração ou da localização da gravidez. É causada por qualquer fator relacionado ou agravado pela gravidez ou por medidas tomadas em relação a ela, não é considerada morte materna a provocada por fatores acidentais ou incidentais. Mortes maternas por causa obstétrica podem ser de dois tipos: obstétrica direta e obstétrica indireta. Causa direta é aquela por complicações obstétricas, durante a gestação, parto ou pós-parto, relacionada a intervenções, omissões de assistência, tratamento incorreto. Já a causa indireta é resultante de doença que existia antes da gestação ou que se desenvolveu nesse período, não provocadas por causas obstétricas diretas, mas agravadas pelos efeitos fisiológicos da gravidez. Os sistemas de informação, como o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), criado pelo DATASUS para a obtenção regular de dados sobre mortalidade no país de forma mais abrangente para planejar e avaliar ações; o Sistema de Internações Hospitalares (SIH), que contém informações sobre morbidade e mortalidade hospitalar em âmbito nacional; e o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), utilizado para acompanhamento das equipes de estratégia de saúde da família, podem, de forma integrada, fornecer informações para uma maior confiabilidade nos registros. **OBJETIVO:** Avaliar a mortalidade materna por causas obstétricas. **MÉTODOS:** Estudo de dados secundários sobre os óbitos maternos por causa obstétrica. Consultou-se o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e as bases de dados SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Utilizaram-se artigos catalogados com descritores: mortalidade materna; obstetrícia; causa de morte. Critérios de inclusão: artigos em língua portuguesa, dos últimos 10 anos e trabalhos de campo. Critérios de exclusão: artigos de revisão bibliográfica, relato de experiência e que não atendiam à temática principal. **RESULTADOS:** As causas diretas foram responsáveis por 67,78% das mortes maternas e as causas indiretas por 29,34%, entre 2006 e 2016. Morte materna não especificada corresponde, no CID10 (Código Internacional de Doenças), com o código O95, a 2,86% dos óbitos. No período de 2009 a 2011, no Brasil, foram informados ao SIM 200.619 óbitos de mulheres em idade fértil, dos quais apenas 55,8% foram investigados. A não conclusão das investigações deveu-se à recusa dos familiares em participar das pesquisas, recusas hospitalares quanto ao acesso dos prontuários ou não localização dos mesmos. **CONCLUSÃO:** O governo adotou várias medidas para melhorar a cobertura das informações vitais, uma delas é a integração dos sistemas de informação, como o SIH e o SIAB, em todos os âmbitos, tal integração poderá diminuir os casos de subnotificação dos óbitos e imprecisão dos registros, uma vez que, na maioria dos casos, os registros não mencionam se tratar, por exemplo, de uma gestante ou puérpera na declaração de óbito. Garantir que as mulheres tenham acesso aos serviços de saúde com qualidade, garantir os seus direitos reprodutivos e sexuais e investir no preparo/atualização das equipes de saúde são medidas importantes para a redução da mortalidade materna por causa obstétrica.

Palavras-chave: Mortalidade materna, Obstetrícia, Causa de morte.





TREATMENT WITH STEM CELLS IN PATIENTS WITH AMIOTROPIC LATERAL SCLEROSIS: A SYSTEMATIC REVIEW

¹João Pedro Silveira Parnaíba; ¹Ana Deise de Vasconcelos Saraiva; ¹Larissa Pereira Tomás Arcanjo; ¹Herta Pinheiro Souza; ¹Rebecca Quiroz Castro; ²Peter Richard Hall.

¹Graduandos do curso de Medicina pelo Centro Universitário INTA - UNINTA; ²Docente do curso de Medicina pelo Centro Universitário INTA – UNINTA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: joaopedroparnaiba@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUCTION: Amyotrophic Lateral Sclerosis (ALS) is a degenerative disorder of great socioeconomic relevance, on average 1 in 200 individuals present family members suffering from this disease. This syndrome can affect the upper and lower motorneurons and its clinical diagnosis is made based on compromised topographic regions. To date there is no treatment that will cure ALS, as a result some researchers are carrying out stem cell studies as a form of treatment for ALS. With the evolution of stem cell engineering, tissue repair therapy may present a new perspective for the treatment of genetic defects or degenerative diseases. **OBJECTIVES:** This systematic review aims to highlight the relevance that therapeutics with stem cells can have on the lives of people with ALS. **METHODS:** A systematic review following PRISMA guidelines was performed. Studies indexed in PubMed Central located using the *amyotrophic lateral sclerosis* and *treatment and stem cells* search algorithms, from 2012-2018 and in humans were included. Studies that presented stem cell research for the treatment of ALS were included in this review; other reviews and studies that were not directly related to the theme of this review were excluded. **RESULTS:** During this review, 172 articles on the theme using the search algorithms were found; however after analysis of title, abstract and full-text 150 articles were excluded. Thus, this review was conducted with the remaining 22 articles. Only 31.81% of studies stated that they were able to slow the progression of the disease. The beneficial effects of stem cell injections were improvement in the quality of sleep, breathing and immune response of the patient. Reported safety of treatment use was provided in 63.63% of the articles. However, some mild adverse effects, with a usual reversal in weeks, were present in 15 articles, such as vomiting, headache, local pain and neck stiffness. One article, describing a case of stem cell injection, informed the death of a patient diagnosed with predominantly bulbar ALS. In another study, it was observed that the methods were inconclusive in relation to the influence of surgical treatment and stem cells. Of the studies included, 10 articles stated that more research was necessary to observe the soundly determine the real effect of the procedure. **CONCLUSION:** In summary, the results of this review show that therapeutics with stem cells for the treatment of Amyotrophic Lateral Sclerosis is safe without any serious adverse effects, with most of the adverse events being self-limited. Although the results from this review show the possible beneficial effects of treatment with stem cells, further research is still necessary.

Key-words: Stem Cell, Amyotrophic Lateral Sclerosis.





NÍVEL DE CONHECIMENTO DE SERVIDORES DE UM HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO SOBRE PREVENÇÃO DE PARASIToses INTESTINAIS

¹Gabriela Maria de Alencar Clérton; ¹Juliana Brito Rodrigues; ¹Maylane Tavares Ferreira da Silva; ¹Maria Clara Moura Silva; ¹Gabriel Victor Pereira dos Santos; ²Luanna Soares de Melo Evangelista.

¹Graduandos em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Prof^a Dr^a Departamento de Parasitologia e Microbiologia, Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gabrielaclerton@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As zoonoses parasitárias são definidas como doenças causadas por helmintos ou protozoários e transmitidas de animais vertebrados ao homem. O contato com animais contaminados e suas excretas é uma importante via de transmissão dessas doenças, salientando-se o risco de desenvolvimento de parasitoses intestinais por profissionais de saúde animal pelo contato com pacientes enfermos. Na rotina de um hospital veterinário, há exposição constante a sangue, urina e fezes de animais em atendimento, sujeitando seus servidores, sejam estes Médicos Veterinários ou outros, a adquirir parasitoses transmitidas por estes materiais biológicos por contato direto ou indireto. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de conhecimento de servidores de um Hospital Veterinário Universitário quanto a prevenção de parasitoses intestinais. **MÉTODOS:** O trabalho foi realizado por alunos de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí (UFPI), no mês de maio de 2018, onde foi confeccionado um questionário próprio, específico para este trabalho, contendo oito questões objetivas e claras, relacionadas a transmissão, sintomatologia, tratamento, riscos e prevenção de parasitoses intestinais no local de trabalho. Os questionários foram aplicados, de forma aleatória, a 50 servidores de diferentes áreas e cargos do Hospital Veterinário da Universidade Federal do Piauí (HVU/UFPI), após aceitação para participação da pesquisa e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) disponibilizados aos mesmos. Os dados foram tabelados e verificada a porcentagem para cada variável analisada. **RESULTADOS:** Do total de entrevistados, 22 (44%) afirmaram não realizar acompanhamento médico regular com exames de rotina (sangue, urina, fezes ou imagem); 17 (34%) relataram não fazer uso frequente de anti-helmínticos, e dos 33 (66%) que confirmaram se medicar, 23 (69.7%) informaram fazer por automedicação e 10 (30.3%) a critério médico; 20 (40%) já apresentaram pelo menos um sinal clínico de parasitoses intestinais desde que iniciadas suas atividades no HVU/UFPI; 47 (94%) relataram que não há campanhas de conscientização quanto às doenças causadas por vermes intestinais em seu ambiente de trabalho; 37 (74%) afirmaram fazer parte da população de risco para o desenvolvimento de algum tipo de parasitose e 49 (98%) consideraram importante o uso de vermífugos e equipamentos de proteção individual (EPIs) em sua rotina de trabalho. Quanto a prevenção rotineira, 48 (96%) informaram lavar as mãos antes de se alimentar e após o uso do banheiro, além de lavar bem os alimentos antes de consumi-los, beber água filtrada e ainda andar caçado, sendo que apenas dois não salientaram esta última medida de prevenção. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os servidores do HVU/UFPI necessitam de um controle mais rigoroso frente às parasitoses intestinais. Campanhas de conscientização sobre parasitoses devem ser priorizadas no ambiente de trabalho, uma vez que medidas de prevenção podem ser adotadas de forma individual e coletiva, assegurando uma melhor qualidade de vida para os servidores durante suas atividades profissionais.

Palavras-chave: Educação sanitária, Parasitos, Saúde do trabalhador.



ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM DISFÁGICOS PORTADORES DE ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA: REVISÃO LITERÁRIA.

¹Juliany Rodrigues de Carvalho; ¹Isabele Costa Pereira; ¹Maria Eduarda Alencar Muniz; ¹Mariana Kelly de Sá Lima; ²Fabiane Sousa Marques Leandro.

¹Graduandas do curso de fonoaudiologia do Centro Universitário UniNovafapi – PI – Brasil; ²Fonoaudióloga, audiologista, mestre em reabilitação auditiva e professora do Centro Universitário UniNovafapi – PI – Brasil.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: julianycarvalho21@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Encefalopatia Crônica Não Progressiva (ECNP) ou Paralisia Cerebral (PC) como é comumente conhecida, é um distúrbio motor que ocorre devido a uma interferência/ lesão não evolutiva no sistema nevososo central imaturo, ocorrida antes dos 3 anos de idade, causando desordem do movimento, da postura, do tônus muscular e problemas musculoesqueléticos secundários, é frequentemente acompanhada por distúrbios sensoriais, cognitivos, comportamentais e de comunicação. Os transtornos motores causados pela ECNP também podem ocasionar alterações na deglutição, uma vez que alteram as fases preparatória, oral, faríngea e esofágica, podendo causar problemas na alimentação, sendo estes transtornos chamados de disfagia. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como principal objetivo relatar e descrever a importância da atuação fonoaudiológica no tratamento de disfagias decorrentes de Encefalopatia Crônica Não Progressiva, buscando relacionar as estratégias de tratamento mais utilizados na prática clínica e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes com disfagia, acompanhados por profissionais da fonoaudiologia. **MÉTODOS:** Este estudo, é uma revisão literária e bibliográfica, que utiliza artigos e livros que tratam de disfagia e Encefalopatia Crônica Não Progressiva. O levantamento bibliográfico contido neste estudo foi obtido a partir de material já elaborado, constituído principalmente de dados virtuais, periódicos e livros. A busca eletrônica foi localizada na base de dados Bireme, Biblioteca Cochrane, BVS Brasil, Lilacs, MedLine, Portal Capes, PubMed, Scielo, e Google Acadêmico em português, espanhol e inglês. **RESULTADOS:** Foram utilizados para construção dos resultados deste estudo um total de 21 artigos. Dos 10 artigos escolhidos, um total de 7 artigos (70%) utilizaram a avaliação fonoaudiológica, 4 utilizaram a videofluoroscopia como exame complementar ao diagnóstico fonoaudiológico, e apenas 3 artigos utilizaram somente a videofluoroscopia da deglutição como recurso de avaliação. Quanto as técnicas utilizadas, todos os estudos encontradas obtiveram bons resultados na aplicação das técnicas, a literatura também descreve e reconhece os bons resultados da utilização das mesmas. De todas as técnicas relacionadas, apenas a aplicação da toxina botulínica não é um procedimento fonoaudiológico. Quanto a efetividade da terapia fonoaudiológica, foram localizados apenas 4 artigos dentro dos critérios de inclusão, 3 (75%) deles concluíram que a terapia fonoaudiológica possui grande efetividade, melhorando os padrões de deglutição e consequentemente a nutrição destes pacientes. Apenas 1 (25%) artigo relatou que os indivíduos portadores de ECNP não apresentaram mudanças favoráveis com a realização da terapia fonoaudiológica. **CONCLUSÃO:** Apesar da pouca quantidade de estudos encontrados, os resultados apresentados são satisfatórios, concluindo-se que a avaliação fonoaudiológica se faz de grande importância e a terapia fonoaudiológica possui grande efetividade, na melhora os padrões de deglutição dos pacientes disfágicos com ECNP, diminuindo assim o risco de complicações.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral, Deglutição, Disfagia, Fonoaudiologia, Fonoterapia.





NÍVEL DE CONHECIMENTO DE TUTORES DE ANIMAIS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ SOBRE GIARDÍASE

¹Maylane Tavares Ferreira da Silva; ¹Gabriela Maria de Alencar Clérton; ¹Joana D'Arc Oliveira Nascimento; ¹Juliana Brito Rodrigues; ¹Gabriel Victor Pereira dos Santos; ²Luanna Soares de Melo Evangelista.

¹Graduandos em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Prof^a Dr^a Departamento de Parasitologia e Microbiologia, Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: maylanetavs@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: *Giardia lamblia* ou *Giardia duodenalis* é o protozoário causador da giardíase, que tem como habitat o intestino delgado de humanos e de diversos outros mamíferos, sendo transmitido, principalmente, por meio da ingestão de cistos infectantes presentes na água não filtrada, alimentos contaminados ou por contato direto com as fezes de animais domésticos infectados. Os indivíduos quando adquirem a doença podem apresentar dor abdominal, flatulência, diarreia aquosa fétida, de cor amarelada e perda de peso. O convívio cada vez mais íntimo de tutores com os seus animais de estimação, principalmente cães e gatos, possibilita um risco aparente na transmissão da giardíase, uma vez que a mesma é considerada uma zoonose. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de conhecimento de tutores de animais atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Piauí (HVU/UFPI) a respeito de giardíase. **MÉTODOS:** O trabalho foi realizado por alunos de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí (UFPI), durante os meses de abril e maio de 2018, onde foi confeccionado um questionário próprio, específico para este trabalho, contendo seis questões objetivas e claras, relacionadas ao conhecimento sobre giardíase, seu potencial zoonótico, as formas de transmissão, a sintomatologia clínica e as formas de prevenção dessa enfermidade parasitária. Os questionários foram aplicados, de forma aleatória, a 100 tutores de cães e gatos que estavam na sala de espera aguardando atendimento no HVU/UFPI, após aceitação para participação da pesquisa e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) disponibilizados aos mesmos. Os dados foram tabelados e verificada a porcentagem para cada variável analisada. **RESULTADOS:** Do total de entrevistados, 40% já tinham ouvido falar sobre a giardíase, 21% desses indivíduos sabiam que a doença era considerada uma zoonose, 31% tinham conhecimento de pelo menos uma forma de transmissão dessa enfermidade, 25% informaram que ofereciam água filtrada aos seus animais como uma medida preventiva contra doenças, 26% dos entrevistados revelaram conhecer pelo menos um sinal clínico que o indivíduo ou o animal pode apresentar quando parasitado pela giardíase e 30% deles conheciam alguma medida de prevenção da doença. Do total de animais que os tutores levaram para atendimento no HVU/UFPI durante o período do estudo, 76% eram cães e 24% gatos. **CONCLUSÃO:** Menos da metade dos entrevistados tinham conhecimento sobre a giardíase e apenas 21% sabiam que a mesma era considerada uma zoonose, assim destaca-se a importância da educação sanitária como forma de difundir informações à população sobre enfermidades parasitárias negligenciadas de caráter zoonótico, como é o caso da giardíase.

Palavras-chave: Educação sanitária, Giardíase, Zoonose.





INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA CUIDADOS COM OS PÉS DE PACIENTES DIABÉTICOS

¹ Marisa da Conceição Sá de Carvalho; ² Alielson Araújo Nascimento; ³ Mauricio José Conceição de Sá; ⁴ Rosimeire Bezerra Gomes; ⁵ Leidiane Dos Santos; ⁶ Ana Carla Pereira da Silva; ⁷ Patrícia de Azevedo Lemos Cavalcanti;

^{1,4,5,6} Graduandas em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional-FATESP; ² Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional-FATESP; ³ Graduando em Farmácia pela Faculdade Integral Diferencial – FACID/Wyden; ⁷ Enfermeira, Mestre em Enfermagem- UFPI . Especialista em Estomaterapia- GIANNA BERETA e Formação Superior na Área de Saúde- UNINOVAFAPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mariisa.1176@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As doenças crônicas não transmissíveis são consideradas uma epidemia mundial, ameaçando a qualidade de vida, aumentando os casos de morte e as incapacidades físicas da população. O Diabetes Mellitus (DM) é caracterizado por elevados níveis de glicose no sangue decorrente de falha na produção e/ou incapacidade da insulina em desempenhar adequadamente as suas funções. O pé diabético é uma das mais importantes complicações do diabetes, está associado a anormalidades neurológicas e doença vascular periférica nos membros inferiores, reflete um controle glicêmico ineficaz e ausência de cuidados preventivos com os pés; que devem ser meta no desenvolvimento de ações educativas dos pacientes na prevenção desse agravo. **OBJETIVO:** Identificar na literatura atual as estratégias de intervenções educativas para os cuidados com os pés de pacientes diabéticos. **MÉTODOS:** A questão norteadora da pesquisa consiste em: Quais as estratégias de intervenção educativa e seu impacto na promoção os cuidados com os pés em pacientes diabéticos? O levantamento das publicações indexadas foi realizado na Biblioteca Virtual de Saúde/BVS incluindo artigos completos nos idiomas português, inglês e espanhol publicados nos últimos cinco anos. A amostra foi composta por 10 publicações textos que fizeram parte dos resultados da pesquisa. **RESULTADOS:** Os estudos mostraram que as estratégias de intervenção educativas mais utilizadas pelos enfermeiros foram à roda de conversa e intervenções em grupos; observando uma diminuição na incidência de ulceração dos pés em pacientes diabéticos de alto risco após a educação intensiva de enfermagem sobre o cuidado com os pés. Os resultados demonstram, após análise, a viabilidade da educação intensiva em enfermagem sobre esses pacientes. Como muitos fatores de risco para amputações podem ser evitados através da educação, esses resultados de otimização devem reduzir o risco de ulceração do pé. **CONCLUSÃO:** O acompanhamento especializado para prevenir complicações nos membros inferiores dos pacientes, bem como o incentivo ao autocuidado é essencial para as estratégias envolvidas. Os pacientes devem ser motivados a participarem ativamente do tratamento, por meio de orientações e conscientização sobre a doença, como promoção, prevenção e recuperação da saúde.

Palavras-chave: Educação em saúde, Diabetes Mellitus, Pé diabético.



AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELO ENFERMEIRO PERANTE O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER CERVICOUTERINO.

¹ Isaac Gonçalves da Silva; ¹ Geovana Almeida dos Santos Araujo; ¹ Luana Teles dos Santos; ¹ Marcielle Freire da Silva; ¹ Mariana Rios de Castro; ² Danila Pacheco da Silva.

¹ Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ² Especialista em Oncologia pela UNINOVAFAPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: goncalves.is@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer do colo uterino é uma das principais causas de morbimortalidade em mulheres no mundo, diante disso é de fundamental importância a implantação e efetivação das políticas públicas em saúde, com ênfase na atenção integral à saúde da mulher que garantam ações relacionadas ao controle dessa neoplasia. No Brasil, a principal estratégia utilizada para a detecção precoce dessa patologia é o exame de Papanicolau ou Prevenção do Câncer do Colo do Útero (PCCU). Logo, observa-se que o enfermeiro na estratégia da saúde da família tem um papel de extrema relevância na prevenção do câncer cervicouterino, e na realização de medidas preventivas na comunidade a fim de identificar as populações de risco e desenvolver trabalho e ações comprometidas com a promoção de saúde da mulher. **OBJETIVO:** Identificar as dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro perante o diagnóstico precoce do câncer cervicouterino. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório por meio de revisão de literatura que buscou responder o questionamento: “Quais as dificuldades do enfermeiro no diagnóstico precoce do câncer do colo uterino?”. Como instrumento para obtenção de dados bibliográficos consultou-se as bases de dados: SciELO (Scientific Electronic Online), LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciência da Saúde). Para análise, foram selecionados 7 artigos. Os critérios de seleção foram: artigos de pesquisa publicados entre 2007 e 2017, utilizando os seguintes descritores: “neoplasias do colo do útero”, “enfermagem oncológica”, “saúde da mulher”, de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). **RESULTADOS:** As ações relacionadas à prevenção e controle do câncer do colo uterino executadas pelos profissionais de enfermagem, ainda são ineficazes decorrente da adesão inadequada das próprias usuárias que está relacionada a múltiplos fatores, como: virgindade, acomodação, falta de tempo, desconhecimento sobre o exame e os seus benefícios, periodicidade inadequada entre um exame e outro e não retorno para avaliação dos resultados e interpretação do profissional que realizou o exame, etc. Os atendimentos estão voltados para demanda espontânea, não havendo o necessário rastreamento das mulheres com o objetivo de detectar precocemente o câncer cervicouterino na faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde. As ações educativas são esporádicas e efetuadas, principalmente em campanhas como o Outubro Rosa. As ações em saúde são necessárias para estimulação do diálogo, da reflexão, da ação compartilhada e questionamentos. O profissional de enfermagem precisa trabalhar de maneira mais integrada e humanizada ao atender as usuárias, por meio de rodas de conversa guiadas pelas próprias dúvidas das usuárias em relação ao PCCU e o incentivo a realização do exame e dessa forma o diagnóstico precoce. **CONCLUSÃO:** Com o presente estudo, foi possível perceber que o papel do enfermeiro em relação à detecção precoce do câncer cervicouterino é fundamental. Entretanto, uma porcentagem dos enfermeiros não está capacitada para realização adequada do PCCU, dificultando a detecção precoce. A atenção primária é essencial para instruir as usuárias do serviço sobre a importância do exame, da obtenção do resultado.

Palavras-chave: Neoplasias do colo do útero, Enfermagem oncológica, Saúde da mulher.



ADESÃO AO TRATAMENTO NÃO MEDICAMENTOSO HAS/DIABETES: UMA QUESTÃO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

¹ Joelma Rodrigues da Silva; ² Rosana Serejo dos Santos; ³ Nathally Mairy Viana de Oliveira; ⁴ Alanne Késsia de Souza Paiva; ⁵ Nayara Fernanda Monte.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Estácio de Teresina; ² Graduanda em Enfermagem pela Estácio de Teresina; ³ Graduanda em Enfermagem pela Estácio de Teresina; ⁴ Graduanda em Enfermagem pela Estácio de Teresina; ⁵ Docente na faculdade Estácio de Teresina.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: rosanaserejinha@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes no Brasil é uma questão de saúde pública, tendo em vista que além da Diabetes ser hoje uma grande pandemia mundial, há também o grande número de urgência e emergências hospitalares decorrentes de complicações na Diabetes e Hipertensão Arterial Sistêmica. O Sistema da Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico-Vigitel constam o crescimento em 61,8% o número de pessoas diagnosticadas com diabetes e de hipertensão arterial cresceu 14,2% em 2016. A mudança no estilo de vida é o que garante um bom prognóstico, onde o profissional enfermeiro na atenção básica tem um papel estratégico para uma educação transformadora em cuidado com saúde, ampliando as práticas educativas, melhorando a qualidade de vida e minimizando as complicações. **OBJETIVO:** Avaliar o esclarecimento e as dificuldades encontradas no tratamento da HAS e Diabetes pelos pacientes acompanhados por equipes da Estratégia Saúde da Família da zona Sudeste de Teresina, auxiliando para uma boa compreensão e importância de um bom tratamento garantindo assim uma boa qualidade de vida após o diagnóstico de Diabetes e/ou HAS. **MÉTODOS:** Este artigo é do tipo pesquisa exploratória e relato de experiência, onde inicialmente foi aplicado um questionário, encontrando as dificuldades dos pacientes diagnosticados com HAS e/ou Diabetes, seguida de realizações de palestras e dinâmicas de grupo como forma de suporte ao conhecimento e controle da doença por parte dos pacientes, com ênfase na alimentação saudável e prática de atividade física. Realizada em duas Unidades Básicas da Saúde (UBS) da zona sudeste de Teresina, no período de três meses. **RESULTADOS:** Os pacientes de ambas UBS demonstraram grande dificuldade em conviver com seus diagnósticos, e com dúvidas simples na alimentação adequada e saudável. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde no nível da atenção básica deve ser crescente, onde o Enfermeiro e toda a equipe devem trabalhar em conjunto divulgando e ampliando o conhecimento dos pacientes fomentando o desejo de ser ativo no seu tratamento para uma boa qualidade de vida.

Palavras-chave: Diabetes, Hipertensão, Educação.





EVOLUÇÃO TEMPORAL DA MORTALIDADE MATERNA NO MUNICÍPIO DE SOBRAL

¹Manoel Vieira do Nascimento Junior; ¹Ana Caroline Bento da Silva; ¹Paula Fernanda Patriolina Teixeira de Oliveira; ¹Janice Oliveira Fontenele Barcelos; ²Maria Amélia Araújo Soares; ³José Jackson Nascimento Costa.

¹Graduandos em Medicina pela Universidade Federal do Ceara- UFC; ²Doutora em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceara- UFC; ³Doutor em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará- UFC.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mvnjunior@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A mortalidade materna reflete as condições socioeconômicas do país e a qualidade de vida de sua população, assim como as políticas públicas que promovem as ações de saúde coletiva. Dessa forma, as complicações maternas que levam ao óbito constituem-se como um grave problema de saúde pública, notadamente nos países em desenvolvimento. Atualmente, a mortalidade por complicações da gravidez, parto ou puerpério é considerada como uma causa de morte altamente evitável e tem sido foco de esforços nacionais e internacionais dirigidos à sua redução. Estudos apontam que cerca de metade das mortes na América Latina decorrem de distúrbios hipertensivos e hemorragias, com um percentual importante de não definidas. No Brasil, a melhora do acesso à atenção básica e de emergência, a ampliação da cobertura de vacinação e da assistência pré-natal tem propiciado importantes avanços, entretanto, na última década houve uma acentuada desaceleração do ritmo de redução da mortalidade materna, sendo uma meta de desenvolvimento que parece ainda distante. **OBJETIVO:** Conhecer o perfil epidemiológico e a evolução temporal da mortalidade materna no município de Sobral, bem como descrever as principais causas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caráter exploratório, quantitativo, descritivo e retrospectivo. Foi realizada uma análise de dados de óbitos maternos no município de Sobral-CE, abrangendo o período de 2012 a 2016, a partir de informações em saúde disponíveis na base de dados do DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde). Os dados foram obtidos, para cada ano estudado, no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), que realiza registro sistemático de dados de mortalidade por meio da Declaração de Óbitos. Além disso, foi realizada uma revisão de literatura, por meio de consultas às seguintes bases bibliográficas: SCIELO, LILACS, via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS); e MEDLINE, via PubMed, utilizando como descritores: mortalidade materna e *maternal mortality*. **RESULTADOS:** No município de Sobral houve o registro no Sistema de Informações sobre Mortalidade de 68 óbitos maternos no período analisado. As causas diretas tiveram a maior contribuição em todos os períodos e as doenças hipertensivas permanecem como causa principal, secundadas pelas hemorragias. A interpretação desses dados evidencia a necessidade de um planejamento de políticas públicas e do serviço de saúde em relação à saúde materna específico para cada região. A mortalidade materna é um importante indicador de saúde e reflete a qualidade da atenção à saúde da mulher. A avaliação e o monitoramento desse indicador são de extrema importância, podendo está associados a uma prestação de serviços de saúde inadequada a esse grupo. **CONCLUSÃO:** A mortalidade materna é ainda um problema importante de saúde no Brasil, haja vista que a maioria delas poderia ser evitada com ações em saúde de qualidade, integral e interdisciplinar, desde o planejamento familiar, pré-natal, parto até o puerpério, bem como uma conscientização por parte das mães da importância das consultas regulares nesses períodos. Portanto, qualificar a atenção à saúde da mulher, sobretudo no período pré-natal, buscando identificar e prevenir fatores de risco vem ao encontro da redução da morte materna.

Palavras-chave: Mortalidade materna, Causas de morte, Saúde da mulher.





ZIKA VÍRUS E MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

¹Francisco Pedro Olimpio de Albuquerque Sales; ¹João Oliveira e Silva Filho; ¹Gabriel Moraes Viana; ¹João Vitor Benvindo Martins; ¹Charleny Stefani Moreira Alencar.

¹Graduando em Medicina pelo Centro Universitário INTA – UNINTA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: salesfpoa@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: No Brasil, houve um surto de infecção causada pelo vírus Zika no período de 2014 a 2016 e trouxe consigo implicações tão graves que impactaram as comunidades internacionais. Esta doença revelou várias manifestações neurológicas após o período ativo, havendo um aumento significativo na microcefalia em recém-nascidos e na ocorrência da síndrome de Guillain-Barré. Diante desses fatos, um conhecimento mais específico sobre essa arbovirose é fundamental entre os profissionais de saúde, autoridades e população. E desta forma, possibilitar um melhor confronto contra a doença e suas graves implicações neurológicas. O desafio não está apenas no seu controle, mas nas sequelas potenciais da infecção congênita e suas manifestações neurológicas tardias. **OBJETIVO:** Determinar as principais manifestações neurológicas decorrentes da infecção humana pelo vírus Zika. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática, seguindo as diretrizes do PRISMA, conduzidas nas bases de dados da Science Direct e SciELO, utilizando os algoritmos de busca "Zika virus" AND "Neurological manifestations" OR "diseases of the nervous system". Os filtros utilizados foram estudos em humanos e estudos publicados nos últimos dez anos. Estudos epidemiológicos relatando doenças neurológicas associadas ao zika vírus foram incluídos, e aqueles realizados em animais e outras revisões sistemáticas foram excluídos. A extração dos dados foi realizada por três revisores, de forma independente. Em caso de desacordo na seleção dos artigos, os revisores se reuniram para discutir o caso até que houvesse um acordo. **RESULTADOS:** Nos 26 artigos selecionados, as manifestações neurológicas mais relacionadas à infecção pelo vírus Zika foram microcefalia, citada em dezoito artigos, e síndrome de Guillain Barré, citada em dez artigos. Outras manifestações também foram relatadas, como deficiência intelectual, presente em três estudos; encefalites, meningoencefalites, mielites e síndrome congênita do zika, referidas em duas pesquisas; polineuropatia desmielinizante inflamatória, neuropatia motora axonal aguda, meningo encefalomielorradiculite, mielorradiculite, mieloneuropatia mielopatia toracolombosacral, paralisia facial periférica, polineuropatia, atraso do desenvolvimento geral, comprometimento cognitivo, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, autismo, epilepsia, paralisia cerebral e alterações oculares, que foram citadas em um artigo. **CONCLUSÃO:** Foi identificado que o Zika vírus está fortemente relacionado ao aparecimento de manifestações neurológicas. Estas podem ser doenças ou síndromes estruturais, funcionais e neurológicas, sejam elas congênitas ou não. Ademais, os resultados deste estudo implicam diretamente no prognóstico da doença em pessoas infectadas, possibilitando inferir melhores dados epidemiológicos, métodos preventivos e interventivos no controle desta arbovirose.

Palavras-chave: Zika vírus, Manifestações Neurológicas, Doenças do Sistema Nervoso.



OS EFEITOS DA FADIGA MENTAL PROVOCADA POR TAREFA COGNITIVA DE IMAGÉTICA MOTORA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Samaritana Barros do Nascimento

¹Graduanda em Fisioterapia, Uninassau – Parnaíba-PI.

Área Temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: samaritanabarrs@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A fadiga mental é definida como um estado psíquico e biológico causado por períodos prolongados de tarefas cognitivas. Ocasionalmente ocasionando um declínio na eficiência e na capacidade para realizar determinadas atividades mentais e/ou físicas, sendo muitas vezes acompanhada por uma peculiar sensação de desconforto, uma necessidade de descanso, e uma diminuição da motivação e da atenção. A Imagética Motora (IM) tem chamado atenção como uma técnica de treinamento esportivo e de reabilitação neural. Esta habilidade cognitiva é definida como a “simulação mental” ou o “ensaio mental” do movimento sem qualquer saída motora. Dentre as estruturas ativadas durante a simulação mental, as mais relatadas são o córtex motor primário, área suplementar motora, córtex pré-frontal que se prolonga para o córtex dorsolateral, cerebelo, núcleos da base, córtex parietal e córtex cingulado anterior. **OBJETIVO:** Analisar, através de uma revisão de literatura, os efeitos da fadiga mental provocada por tarefa cognitiva de imagética motora. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão de literatura, com base na consulta a artigos científicos selecionados em inglês, a partir dos bancos de dados Pubmed e Medline, nos últimos oito anos, desde a data de publicação. Foi utilizado, para a busca rápida, os descritores: mental fatigue, attention e cognition. **RESULTADOS:** Alguns autores sugerem que acima de 60 trilhas de imagética motora o indivíduo começa a desenvolver fadiga, provocando um aumento na duração de execução e/ou imaginação da ação. A fadiga mental provocada por algumas tarefas de atenção sustentada, como a de imagética motora pode refletir em um nível mais elevado de atenção e de vigilância necessária durante a codificação da informação, pois corresponde à simulação mental de movimentos mais complexos. Além disso, tarefas cognitivas sustentadas podem diminuir o estado de alerta e aumento do esforço, provocando dificuldade dos sujeitos para manter um estado de vigília. Dessa forma, podendo comprometer principalmente os resultados de protocolos terapêuticos e desempenho esportivo, além de desempenhar um risco eminente de problemas de saúde, como doenças cardiovasculares e epiléticas. **CONCLUSÃO:** Portanto, esse tipo de terapêutica utilizada de maneira moderada poderá trazer inúmeros benefícios, entretanto, quando se avaliou a sua utilidade em trilhas acima do protocolo correto, teve resultados negativos de fadiga mental em determinadas áreas neurais. Ao realizar a imagética motora, o terapeuta deverá intercalar períodos de descanso, para não provocar um estado de cansaço cognitivo, podendo comprometer ainda mais o estado de saúde do paciente.

Palavras-chave: Fadiga mental, Cognição, Atenção.





DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DA NANDA-I E INTERVENÇÕES NIC AO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA

¹ Lucas Soares Pereira; ² Camila Evangelista Carnib Nascimento; ³ Victoria Lauande Gonçalves; ³ Nayssa Milena Pinheiro dos Santos.

¹ Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ² Mestra em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ³ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Área Temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: lucas.soares.pereira@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca congestiva (ICC) é uma condição na qual o coração não bombeia o sangue de forma satisfatória para suprir a necessidade do corpo. Classificada como aguda ou crônica, afetando as câmaras cardíacas direitas, esquerdas ou ambas. Nas câmaras esquerdas, o sistema vascular pulmonar é afetado causando aumento de pressão e congestão. Nas direitas, os sintomas de congestão sistêmica mais comuns são edemas, congestão hepática e turgência jugular. O diagnóstico se dá a partir da avaliação dos sinais e sintomas que a condição proporciona sendo os mais específicos à elevada pressão venosa, ascite, cardiomegalia e edema nos membros. Esses sinais são organizados de acordo com a escala de Framingham, que elenca critérios maiores e menores para esses sintomas, possibilitando uma melhor acurácia no diagnóstico. O tratamento para essa condição inclui medidas não farmacológicas como mudança de hábitos de vida, eliminação ou atenuação de agravantes e tratamento farmacológico com tratamento de hipertensão e diabetes e, em casos mais graves, é recomendada o transplante cardíaco. **OBJETIVO:** Identificar os diagnósticos de Enfermagem em um paciente com ICC. **MÉTODOS:** estudo elaborado durante a prática da disciplina de Saúde do Adulto I do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, no período de 11 a 19 de dezembro de 2017, em um hospital escola de São Luís-MA. Os dados obtidos foram coletados através do histórico e evoluções de enfermagem. **RESULTADOS:** Paciente hipertenso e diabético buscou o serviço de saúde por um aumento na circunferência abdominal. Com diagnóstico de ICC há aproximadamente um ano, circunferência abdominal de 113 cm, em restrição hídrica de 1000 ml/dia. Após internação, seguiu em observação, aguardando intervenção cirúrgica de revascularização para melhora da condição clínica. Durante o acompanhamento foram traçados os seguintes diagnósticos: deambulação prejudicada, caracterizada por capacidade prejudicada de percorrer distancia necessária, relacionado à redução da resistência; mobilidade física prejudicada, caracterizada por movimentos lentos, relacionado à força muscular diminuída; disposição para conhecimento melhorado, caracterizado pelo desejo de aprendizado; disposição para autoconceito melhorado, relacionado à aceitação de limites, qualidades e satisfação com a imagem corporal; e risco de queda relacionada à mobilidade prejudicada. Diante dos diagnósticos, foram implementadas as intervenções: estimular e ensinar exercícios de flexão, extensão, adução e abdução de membros inferiores 3x/dia; orientar quanto à frequência, duração e intensidade do programa de exercício de movimentos ativos diariamente; informar sobre a finalidade e benefícios do exercício prescrito; observar a realização do exercício; estimular a deambulação independente com segurança 3x/dia; auxiliar o indivíduo instável durante o caminhar. Ao longo do acompanhamento o paciente apresentou uma redução do perímetro abdominal para 105 cm, manteve um bom estado geral e nutricional, sinais vitais dentro da normalidade, melhora na deambulação e sem queixas. **CONCLUSÃO:** A construção dos diagnósticos de enfermagem como parte do Processo de Enfermagem subsidia intervenções específicas para cada paciente proporcionando maior qualidade do cuidado prestado.

Palavras-chave: NANDA-I, Insuficiência cardíaca, Terminologia NIC.





A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO E CONTROLE DA DOR NO RECÉM-NASCIDO

¹Brenda Lícia Martins da Silva; ²Bruna Lira Santos; ³Claudiane de Oliveira Ramos; ⁴Erilayne Thais de Araújo; ⁵Ilana Isla Oliveira; ⁶Jessica Mayra do Nascimento Cabral; ⁷Maria Nauside Pessoa da Silva.

¹Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau; ²Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau; ³Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau; ⁴Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau; ⁵Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau; ⁶Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau ⁷Enfermeira, Teóloga, Mestra em Saúde da Família-Centro Universitário UNINOVAFAPI. Doutoranda em Biotecnologia da Saúde-RENORBIO/Universidade Federal do Piauí, Docente da Faculdade Maurício de Nassau e Faculdade Evangélica do Piauí.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: brendaliciamartins@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A dor, segundo a Associação Internacional para o Estudo da Dor (IASP), é definida como uma experiência sensorial e emocional desagradável, associada a uma lesão tecidual real, potencial ou descrita em termos desta lesão. Por muito tempo acreditava-se que o recém-nascido era incapaz de sentir dor. Na década de 50, muitos profissionais negligenciavam a falta desta, por conta da imaturidade neurológica do Recém-nascido. **OBJETIVOS:** Descrever as formas de avaliação da dor no recém-nascido; identificar as dificuldades dos profissionais de enfermagem no reconhecimento da dor no RN e avaliar as intervenções farmacológicas e não farmacológicas da dor. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo integrativa, realizada com busca nos bancos de dados periódicos CAPES e SCIELO, utilizando as palavras chaves: dor, intervenção, enfermagem neonatal. Foram identificados 45 estudos no período de 2015 a 2018, foram excluídos os estudos com fuga ao tema e os em língua estrangeira. **RESULTADOS:** Com base nos artigos selecionados, verificou-se que o RN não utiliza linguagem verbal para se comunicar, sendo observadas reações fisiológicas: pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória e reações comportamentais bem como, movimento corporal, expressão facial, choro, entre outros. Isoladamente esses parâmetros não são fatores determinantes para identificar a dor. Sabe-se que o recém-nascido sofre diversos procedimentos dolorosos durante sua internação como um todo, cabe ao profissional de enfermagem utilizar de medidas farmacológicas prescritas pelo médico: analgésicos opióides e analgésicos não opióides e medidas não farmacológicas: contato pele a pele, sucção não nutritiva, soluções adocicadas dentre outros para cessar a dor. **CONCLUSÃO:** Em face do exposto, a avaliação da dor no período neonatal, a observação do padrão do sono, do comportamento quanto à irritabilidade, consolabilidade e padrão de contato visual do RN com a mãe podem ajudar os profissionais a perceber a presença da dor, essas dificuldades no tratamento da dor no neonato deixam claras as necessidades de uma equipe multiprofissional treinada, em especial a equipe de enfermagem que está continuamente com os neonatos, os quais devem atuar numa assistência de enfermagem humanizada, visando à melhoria da qualidade de vida dos recém-nascidos.

Palavras-chave: Dor, Intervenções, Enfermagem neonatal.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO NEONATO COM HIPERBILIRRUBINEMIA BASEADA NA TEORIA HUMANISTA DA ENFERMAGEM DE PATERSON E ZDERAD

¹Bruna Lira Santos; ²Alayse Gabryelli Vaz de Barros; ³Brenda Lícia Martins da Silva; ⁴Claudiane de Oliveira Ramos; ⁵Ilana Isla Oliveira; ⁶Jessica Mayra do Nascimento Cabral; ⁷Maria Nauside Pessoa da Silva.

¹⁻⁶Acadêmicos de Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU; ⁷Enfermeira, Teóloga, Mestra em Saúde da Família - Centro Universitário UNINOVAFAPI. Doutoranda em Biotecnologia da Saúde – RENORBIO/Universidade Federal do Piauí. Docente da Faculdade Aliança Maurício de Nassau; Faculdade Evangélica do Piauí.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: bruna.lira.rodrigues.s@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Icterícia é a cor amarelada da pele e olhos causada por hiperbilirrubinemia. Os níveis séricos de bilirrubina que causam icterícia variam com a cor da pele e a região do corpo, pode ser visível na esclerótica com um nível de 2 /3 mg/dL (34/ 51 µmol/L) e na face com 4/5 mg/dL (68/ 86 µmol/L). Com o aumento da bilirrubina, a icterícia avança na direção céfalo caudal, atingindo a região umbilical com 15 mg/dL (258 µmol/L) e nos pés com 20 mg/dL (340 µmol/L). Pouco mais da metade dos recém-nascidos apresentam icterícia visível na primeira semana de vida. A hiperbilirrubinemia pode ou não provocar danos, depende da causa e grau de elevação. Apesar disso, constituindo de qualquer etiologia provoca preocupação, o cuidado varia conforme a idade, grau de prematuridade e estado de saúde do RN. **OBJETIVO:** Identificar as causas patológicas de hiperbilirrubinemia e as manifestações graves da doença; descrever as formas de tratamento; delinear a assistência de Enfermagem ao neonato com hiperbilirrubinemia baseada na teoria humanista da enfermagem de Paterson e Zderad. **MÉTODOS:** Revisão da literatura, com busca de artigos na Biblioteca Virtual em Saúde, indexadas nas bases de dados: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scielo. Adotou-se como critério de inclusão: artigos em língua portuguesa, recorte temporal de 2012 a 2017. Para a busca empregou-se as palavras chave: assistência de enfermagem; Hiperbilirrubinemia Neonatal; Teoria de Enfermagem. **RESULTADOS:** Das causas patológicas evidenciou o aumento de produção de Hemólise por imunização (incompatibilidade ABO ou Rh), defeitos congênitos da membrana do eritrócito, defeitos enzimáticos do eritrócito, deficiência da piruvato kinase, Sepses (por provável stress oxidativo que lesa os glóbulos rubros), policitemia e sequestro de sangue em áreas fechadas (cefalohematoma), diminuição da clearance (Síndrome Crigler-Najar tipo I e II, Síndrome de Gilbert), diabetes materna, hipotireoidismo congênito e galactosemia, aumento da circulação entero-hepática. Das manifestações graves hiperbilirrubinemia, cita-se, Kernicterus, o recém-nascido <35 semanas apresenta co – morbidades, como, sepses, leucomalácia peri-ventricular e hemorragia intra-ventricular, sequelas crônicas do kernicterus: paralisia cerebral coreatetóide, surdez neurosensorial e anomalias dos movimentos oculares. Há várias formas de tratamento, como, Fototerapia, Exsanguino-transfusão e os agentes farmacológicos. No que concerne a assistência de Enfermagem, junto ao RN portador de hiperbilirrubinemia, deve iniciar-se na detecção precoce da mesma, durante o exame físico do Neonato, cuidados específicos durante a terapia indicada pelo Médico, seja a fototerapia, a exsanguíneo-transfusão ou terapia medicamentosa. Faz-se necessário que a equipe de enfermagem seja qualificada para realizar o diagnóstico de Enfermagem, as prescrições e intervenções adequadas. A Teoria Humanista da Enfermagem de Josephine Paterson e Loretta Zderad, oferece uma maneira organizada e sistemática, possibilita às práticas assistenciais, com a visão de que há uma relação de interação recíproca entre enfermeiro e o paciente o que este pode progredir de uma forma saudável. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que é significativa a assistência de Enfermagem ao neonato com hiperbilirrubinemia baseada nas teorias humanistas de Enfermagem, para melhor eficácia do tratamento do recém – nascido.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem, Hiperbilirrubinemia Neonatal, Teoria de Enfermagem.





CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA

¹Leia Simone Agostinho de Sousa; ²Ernando Silva de Sousa; ³Leonilson Neri dos Reis; ⁴Assuscena Costa Nolêto; ⁵Adaiane Alves Gomes; ⁶Juliana Katia Alves Freire; ⁷Eysland Lana Félix de Albuquerque.

¹Graduanda em Enfermagem pela Faculdade do Piauí – FAPI; ²Graduando em Enfermagem pela Faculdade do Piauí – FAPI; ³Graduando em Enfermagem pela Faculdade do Piauí – FAPI; ⁴Graduanda em Enfermagem pela Faculdade do Piauí – FAPI; ⁵Graduanda em Enfermagem pela Faculdade do Piauí – FAPI; ⁶Graduanda em Enfermagem pela Faculdade do Piauí – FAPI; ⁷Enfermeira Pós-Graduanda em Saúde da Família com Ênfase em Saúde Pública pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER.

Áreas temáticas: Temas Transversais

Modalidades: Pôster

E-mail do Autor: leiaflor@hotmail.com

Categorias: Estudantes

INTRODUÇÃO: Também conhecida por “esclerose” e “caduquice”, a doença ou mal de Alzheimer é uma enfermidade incurável, de caráter neurodegenerativo, agravando-se ao longo do tempo, contudo há tratamento. A maioria de seus pacientes são pessoas idosas. A doença tem início com demência (principal causa) ou perda das funções cognitivas (memória, orientação, atenção e linguagem), devido à morte das células cerebrais, o que faz reduzir a capacidade de realizar trabalho, ter relações sociais, interferindo no comportamento e na personalidade. A doença afeta 1% dos idosos entre os 65 e 70 anos, mas a prevalência aumenta exponencialmente com a idade, sendo de 6% aos 70 anos, 30% aos 80 anos e mais de 60% depois dos 90 anos. **OBJETIVOS:** Realizar um levantamento dos estudos referentes aos cuidados de enfermagem ao idoso com doença de Alzheimer. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura elaborada no mês de maio de 2018. A busca foi realizada utilizando os descritores: cuidados, enfermagem e demência, usados isolados e em combinação com operador booleano *and*. Os dados foram coletados nas bases de dados LILACS, SCIELO e BDNF. Foram incluídos artigos nacionais e internacionais que abordassem a temática, publicados no período de 2012 a 2017, e excluídos as dissertações, teses, artigos repetidos e anteriores ao ano de 2012. **RESULTADOS:** Foram encontrados 25 artigos, entretanto, após aplicar-se os critérios de inclusão e exclusão, selecionou-se apenas 12 artigos, sendo 2 artigos de 2012, 3 artigos de 2013, 1 artigos de 2014, 2 artigos de 2016, 4 artigos de 2017. Observou-se que o enfermeiro tem o papel fundamental na orientação e cuidados de enfermagem ao paciente e sua família, desde o diagnóstico ao estágio mais grave. Orientando a adaptação dos cuidados a progressiva dependência do idoso; a instrumentalização do familiar para o cuidado; e estimulando o autocuidado e a preservação da autoestima no binômio idoso-família. Portanto se impõe a necessidade de cuidados de enfermagem sistematizados, dando prioridade a aqueles relacionados às atividades de vida diária e à prevenção de incapacidades e complicações, juntamente com a educação dos familiares. Logo, é importante possuir conhecimentos, habilidades, técnicas e humanização para o manejo dos casos. **CONCLUSÃO:** Portanto, planejar, executar, monitorar e avaliar planos de cuidados com idosos demenciados requer criatividade e paciência. A enfermagem deve encorajar a família a envolver-se ao máximo, entender e segui-lo com dedicação. Desta forma, falhas são melhor identificadas, promovendo a revisão e modificação constante do plano de cuidados, uma vez que com a evolução da doença a dependência torna-se cada vez maior e as demandas mudam. São vários os tipos e as causas da demência, por isso é importante o diagnóstico precoce para escolher o melhor tratamento.

Palavras-chave: Cuidados, Enfermagem, Demência.





A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL: REVISÃO DE LITERATURA

¹Leia Simone Agostinho de Sousa; ²Ernando Silva de Sousa; ³Leonilson Neri dos Reis; ⁴Assuscena Costa Nolêto; ⁵Adaiane Alves Gomes; ⁶Juliana Katia Alves Freire; ⁷Eysland Lana Félix de Albuquerque.

¹Graduanda em Enfermagem pela Faculdade do Piauí – FAPI; ²Graduando em Enfermagem pela Faculdade do Piauí – FAPI; ³Graduando em Enfermagem pela Faculdade do Piauí – FAPI; ⁴Graduanda em Enfermagem pela Faculdade do Piauí – FAPI; ⁵Graduanda em Enfermagem pela Faculdade do Piauí – FAPI; ⁶Graduanda em Enfermagem pela Faculdade do Piauí – FAPI; ⁷Enfermeira Pós-Graduanda em Saúde da Família com Ênfase em Saúde Pública pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER.

Áreas temáticas: Temas Transversais

Modalidades: Pôster

E-mail do autor: leiaflor@hotmail.com

Categorias: Estudantes

INTRODUÇÃO: A assistência ao pré-natal compreende um conjunto de atividades com a finalidade de identificar riscos e implementar medidas que trariam maior nível de saúde para a mulher e para o concepto. O Ministério da Saúde recomenda o número mínimo de seis consultas para uma gestação a termo, com o início do pré-natal no primeiro trimestre e a realização de alguns procedimentos básicos, que incluem exames clínico-obstétricos e laboratoriais, entre outros. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento dos estudos referentes a importância da assistência ao pré-natal. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura elaborada no mês de maio de 2018. A busca foi realizada utilizando os descritores: cuidado pré-natal, parto, gravidez, usados isolados e em combinação com operador booleano *and*. Os dados foram coletados nas bases de dados LILACSe BDNF. Foram incluídos artigos nacionais e internacionais que abordassem a temática, publicados no período de 2012 a 2018, e excluídos as dissertações, teses, artigos repetidos e anteriores ao ano de 2012. **RESULTADOS:** Foram encontrados 96 artigos, entretanto, após aplicar-se os critérios de inclusão e exclusão, selecionou-se apenas 35 artigos, sendo 4 artigos de 2012, 6 artigos de 2013, 5 artigos de 2014, 6 artigos de 2015, 8 artigos de 2016, 4 artigos de 2017, 2 artigos de 2018. Observou-se que um atendimento de qualidade no pré-natal é de grande importância, pois pode desempenhar um papel importante na redução da mortalidade materna, além de evidenciar outros benefícios à saúde materna e infantil. Dessa forma, a não realização ou a realização inadequada dessa assistência na atenção à gestante tem sido relacionada a maiores índices de morbimortalidade materna e infantil. **CONCLUSÃO:** Portanto a assistência pré-natal constitui num conjunto de procedimentos clínicos e educativos com o objetivo de vigiar a evolução da gravidez e promover a saúde da gestante e da criança, encaminhando-os para soluções imediatas ao Sistema Único de Saúde. A realização do pré-natal representa papel fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante. O principal objetivo é prestar assistência à mulher desde o início de sua gravidez, onde ocorrem mudanças físicas e emocionais e que cada gestante vivencia de forma distinta.

Palavras-chave: Cuidado pré-natal, Parto, Gravidez.





COMPLICAÇÕES NA GRAVIDEZ DECORRENTES DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO

¹Jarina Araújo Lima; ²Rhaabe de Kássia Fonteles dos Santos; ³David Evangelista Silva; ⁴Ramaiana Soares Melo; ⁵Maria Andréia Ximenes Matos; ⁶Edmilson Correia Timbó; ⁷Patrícia Rodrigues Lima.

¹Pós-graduanda em Farmácia Clínica com Ênfase em Prescrição Farmacêutica pelo INCURSOS; ²Pós-graduanda em Análises Clínicas e Toxicológicas pelo Centro Universitário INTA - UNINTA; ³Pós-graduando em Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica pelo Instituto de Ciências, Tecnologia e Qualidade - ICTQ; ⁴Pós-graduanda em Análises Clínicas e Toxicológicas pelo Centro Universitário INTA - UNINTA; ⁵Especialista em Gestão da Saúde e Auditoria pela Faculdade Padre Dourado - FACPED; ⁶Especialista em Saúde da Família pela Universidade Vale do Acaraú - UVA; ⁷Mestre em Ciências Médicas pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jarinalima@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A Infecção do Trato Urinário (ITU) é um importante fator de morbimortalidade durante o ciclo gravídico-puerperal, pois a gravidez corresponde a um fator que propicia o aparecimento desta patologia, podendo causar sérios riscos tanto para a mãe quanto para o concepto. A realização dessa pesquisa visa contribuir com dados epidemiológicos regionais para profissionais e gestores, fornecendo subsídios que possibilitem direcionar ações de prevenção das infecções urinárias e suas consequências durante a gravidez.

OBJETIVO: Analisar as possíveis complicações na gravidez que podem ocorrer devido uma ITU em gestantes internadas na maternidade da Santa Casa de Misericórdia de Sobral-CE. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa documental, com abordagem quantitativa, realizada no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral. A amostra foi composta pelo total de 85 exames de urina de gestantes internadas nesta maternidade, do período de novembro de 2016 a fevereiro de 2017. Os resultados foram coletados nos prontuários das gestantes contidos no Serviço de Atendimento Médico e Estatística, por meio de um formulário, onde constam informações sobre características clínicas. Os resultados foram apresentados por meio de gráficos e discutidos de acordo com a literatura pertinente. O projeto atendeu as exigências éticas conforme a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** Dos 85 prontuários ponderados, apenas 50 apresentaram acima de cinco leucócitos e hemácias por campo. Destes, 28% (14/50) em novembro de 2016, 24% (12/50) em dezembro de 2016, 26% (13/50) em janeiro de 2017 e 22% (11/50) em fevereiro de 2017. Os outros 35 prontuários não indicaram fatores que podem ser considerado um indicativo de possível ITU. Dentre as gestantes diagnosticadas com ITU 53% tiveram parto prematuro, 9% tiveram pré-eclâmpsia, 5% sentiam dores abaixo do ventre, 4% foram acometidas com litíase renal, 2% tiveram diabetes gestacional, em 1% ocorreu sangramento vaginal, também em 1% houve infecção puerperal e nas outras 25% não foi registrado nenhuma intercorrência. **CONCLUSÃO:** O estudo em questão foi importante para determinar o perfil da ITU em gestantes na maternidade Santa Casa de Misericórdia de Sobral – CE e suas principais consequências, a fim de traçar metas para reduzir a incidência de doenças mais prevalentes na gestação.

Palavras-chave: Infecção, Complicações na gravidez, Sistema Urinário.





PRESENÇA DE HELMINTOS EM AREIAS DE PRAÇAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAXIAS, MARANHÃO

¹Maylane Tavares Ferreira da Silva; ¹Joana D'Arc Oliveira Nascimento; ¹Nelson Railson de Sousa Gomes; ¹Felipe Soares Magalhães; ¹Matheus Luiggi Freitas Barbosa; ¹Clayziane Lino Araújo Arêa Leão; ²Luanna Soares de Melo Evangelista.

¹Graduandos em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Profª Drª Departamento de Parasitologia e Microbiologia, Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: maylanetavs@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Areias de praças públicas são comumente contaminadas por helmintos, devido ao fácil acesso de cães e gatos infectados, que ao defecarem liberam os ovos desses parasitos através das fezes e em condições ambientais satisfatórias como sombra, umidade e solo arenoso, eclodem liberando larvas potencialmente zoonóticas, dentre elas podemos destacar algumas espécies, principalmente *Ancylostoma caninum* e *A. braziliense* (parasitos de cães e gatos) e eventualmente *A. duodenale*, *Necator americanus* e *Strongyloides stercoralis*, causadoras da Larva *migrans* cutânea (LMC). Quando o indivíduo entra em contato com o solo contaminado por essas larvas, elas penetram na pele e acabam permanecendo na mesma, gerando prurido, vermelhidão e caminhos tortuosos, sendo denominada de “bicho geográfico”. **OBJETIVO:** Avaliar a presença e a identificação de larvas de helmintos nas areias de praças públicas do município de Caxias, Maranhão. **MÉTODOS:** O trabalho foi realizado por alunos de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí (UFPI), durante o mês de abril de 2018, onde foram colhidas aleatoriamente 10 amostras de diferentes pontos do solo de duas praças públicas do município de Caxias. Por conta dos parques de areia das duas praças serem gradeados, as coletas foram realizadas em locais úmidos e sombreados e as areias foram retiradas com auxílio de luvas, sacos plásticos estéreis e canos de plástico do tipo pvc. As amostras foram acondicionadas em recipientes isotérmicos e levadas ao Laboratório de Parasitologia do Departamento de Parasitologia e Microbiologia da UFPI para posterior análise. Foi realizado o método de sedimentação espontânea - Hoffman, Pons e Janer (HPJ) modificado, para a pesquisa e identificação dos parasitos, utilizando-se microscopia óptica, nas objetivas de 10x e 40x. Foram confeccionadas 03 lâminas para cada amostra, totalizando 15 lâminas por cada praça. **RESULTADOS:** Das quinze lâminas analisadas numa das praças, em apenas uma foi encontrada larvas de *Toxocara* sp. e das quinze da outra praça, cinco (33.3%) estavam parasitadas com larvas de *Ancylostoma* sp. A primeira praça que foi analisada trata-se de uma obra mais recente da prefeitura da cidade, onde a limpeza da mesma ainda ocorre de forma mais frequente, possivelmente podendo justificar uma menor contaminação por helmintos. O período da realização deste trabalho também favoreceu os resultados encontrados, pois previamente às coletas, chovia constantemente no município, o que pode ter facilitado o encontro de parasitos nas areias das praças pesquisadas. **CONCLUSÃO:** Os resultados revelaram a presença de larvas de *Toxocara* sp. e *Ancylostoma* sp. no solo de praças públicas de Caxias, que apesar de possuírem grades de proteção, não impediu a presença de animais circulando pelas mesmas, sendo estes locais considerados de risco para LMC e o uso de calçados é muito importante em indivíduos que transitam por estes ambientes.

Palavras-chave: Areia, Larva *Migrans* Cutânea, Zoonose.





ANÁLISE DO PERFIL DE GESTANTES COM INFECÇÕES URINÁRIAS INTERNADAS NA MATERNIDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL-CE

¹Jarina Araújo Lima; ²Rhaabe de Kássia Fonteles dos Santos; ³David Evangelista Silva; ⁴Ramaiana Soares Melo; ⁵Maria Andréia Ximenes Matos; ⁶Ana Paula Alves da Costa; ⁷Patrícia Rodrigues Lima.

¹Pós-graduanda em Farmácia Clínica com Ênfase em Prescrição Farmacêutica pelo INCURSOS; ²Pós-graduanda em Análises Clínicas e Toxicológicas pelo Centro Universitário INTA - UNINTA; ³Pós-graduando em Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica pelo Instituto de Ciências, Tecnologia e Qualidade - ICTQ; ⁴Pós-graduanda em Análises Clínicas e Toxicológicas pelo Centro Universitário INTA - UNINTA; ⁵Especialista em Gestão da Saúde e Auditoria pela Faculdade Padre Dourado - FACPED; ⁶Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário INTA - UNINTA; ⁷Mestre em Ciências Médicas pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jarinalima@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: As Infecções no Trato Urinário (ITU) ocorrem devido a multiplicação de colônias bacterianas na parede do trato urinário, causando sérias complicações ao paciente, como pielonefrite, cistite, uretrite, bacteriúria. Em gestantes, essas infecções podem ocorrer com maior frequência, pois durante a gravidez a mulher sofre intensas alterações anatômicas tornando-as mais susceptíveis a apresentar infecções urinárias e problemas ao decorrer deste período que podem, muitas vezes, causar danos ao feto. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico das gestantes com ITU internadas na Maternidade da Santa Casa de Misericórdia de Sobral-CE. **MÉTODOS:** A pesquisa é retrospectiva do tipo documental de abordagem quantitativa. Os dados foram coletados na Santa Casa de Misericórdia de Sobral-CE. Foram analisados 85 exames de sumário de urina de gestantes internadas na maternidade durante o período de novembro de 2016 a fevereiro de 2017. Como meio de coleta dos dados foi utilizado um formulário, no qual foi possível registrar os dados sociais e clínicos das pacientes, sendo utilizados os prontuários como base de estudo. Os resultados foram expostos em gráficos para melhor compreensão. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, que obteve o parecer CAAE nº 2.252.496 e consta com todas as exigências éticas conforme a Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** Dos 85 prontuários analisados, 13% das mulheres estavam na faixa etária entre 15 e 17 anos, 52% das gestantes tinham entre 18 a 29 anos, 27% tinham entre 30 a 39 anos e somente 8% eram gestantes acima dos 40 anos. Segundo a idade gestacional, não ocorreu nenhum caso de infecção de zero a décima semana de gravidez, 6% (5/85) dos casos analisados representam ITU da 11ª a 20ª semana, como também nas demais semanas de gestação, 23% (20/85) da 21 a 30ª semana e 71% (60/85) de 31 a 40ª semana gestacional. **CONCLUSÃO:** O estudo foi de grande importância para traçar o perfil epidemiológico das gestantes internadas na maternidade Santa Casa de Misericórdia de Sobral e a fase de maior prevalência da ITU, podendo assim tentar minimizar os casos ou pelo menos impedir a evolução através de ações preventivas a essas infecções.

Palavras-chave: Infecções Urinárias, Gestantes.





PLANTAS MEDICINAIS COMUMENTE EMPREGADAS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS – UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹ Jorgiana Bárbara do Nascimento Souza; ² Beatriz Ferreira Melo; ³ Geysna Hérica Linhares Fernandes; ⁴ Jordan Matheus Cunha Lima Viana; ⁵ Nathalya Diniz Portela Carvalho; ⁶ Pedro Sanches dos Reis.

¹ Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³ Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴ Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵ Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁶ Professor Dr. Pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gianaphb@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A utilização pelo homem de plantas e o seu emprego na medicina popular para o tratamento de doenças e sintomas remontam desde a sua pré-história. O homem para ampliar seu conhecimento, vem utilizando a intuição e a analogia, fazendo assim, um caminho sábio para descobrir a utilidade de cada planta. Diversas patologias e enfermidades têm sido tratadas com o uso de fitoterápicos. Em especial, para as doenças do trato respiratório, diferentes espécies botânicas são amplamente utilizadas. As doenças respiratórias caracterizadas por bronquite aguda, sinusite e rinite alérgica são importantes causas de mortalidade entre crianças e adultos no mundo. Essas doenças são responsáveis por aproximadamente 16% das internações, em todas as idades, no território brasileiro. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica a fim de abordar as plantas medicinais comumente utilizadas no tratamento de doenças no sistema respiratório. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo bibliográfico a partir de artigos selecionados das bases de dados das plataformas Google Acadêmico e SCIELO, utilizando os seguintes descritores: Plantas medicinais, Doenças respiratórias e tratamento fitoterápico. **RESULTADOS:** Foram destacadas quatro espécies de plantas medicinais que possuem diferentes ações farmacológicas, tais como: antiinflamatória, broncodilatadora, expectorante, analgésica e antipirética. Foi observado que a *Morus nigra*, família *Moraceae*, (amoreira), assim como *Sambucus nigra L*, família *Adoxaceae* (sabugueiro), *Eucalyptus globulus Labil*, família *Myrtaceae* (eucalipto) e *Mikania glomerata*, família *Asteraceae* (guaco) podem ser empregadas para o tratamento das doenças respiratórias por apresentarem essas ações farmacológicas. A *Morus nigra*, possui inúmeros benefícios em quadros de infecções e inflamações crônicas dos brônquios, resfriados, alergias e asma, atua no tratamento para inibição da ação antibacteriana, expectoração de secreções pulmonares, diminuição de tosse noturnas e na excreção de catarro (em uma concentração de 12 g de folhas para cada 1000 mL de água por infusão). O *Sambucus nigra L*. possui ação antiinflamatória e antipirética. É utilizado no tratamento da asma além de prevenir e curar tosse (utilizado em uma concentração de um quilo em um litro de água fervente). O *Eucalyptus globulus Labil* (eucalipto) atua no combate a gripe e resfriados. Possui atividade expectorante, fluidificante e antisséptica da secreção brônquica (em uma concentração de 2-3 g em 150 ml de água, duas vezes por dia). A *Mikania glomerata* reconhecida por sua atividade antigripal, comumente empregada no tratamento da bronquite e no combate à tosse. Apresenta efeito broncodilatador, antialérgico, ação antiinflamatória e expectorante, principalmente em crianças, pois facilita a expectoração das secreções (em uma concentração de 0,5 a 5 mg, uma vez ao dia). **CONCLUSÃO:** A utilização de recursos fitoterápicos é a principal alternativa terapêutica economicamente vantajosa amplamente utilizada pelas pessoas, por constituir uma terapia eficaz, além de segura de fácil acesso e adesão ao tratamento sendo utilizada de modo in natura ou mesmo em forma de fitoterápicos padronizados industrialmente.

Palavras-chave: Medicamentos fitoterápicos, Patologia.





SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE MENOR DE 1 ANO COM LEISHMANIOSE VISCERAL: UM ESTUDO DE CASO

¹Aline Barros Silva; ¹Alana Jessica Pinheiro Oliveira; ¹Alianna Christine Assunção Pinto; ¹Isabelle Diniz Fonseca Sousa; ¹Samyra Marjoryreanne Alvares da Silva; ²Isaura Leticia T. Palmeira Rolim.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; ² Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará- UFC.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: alinesilva_sud@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A leishmaniose visceral (LV) é uma doença sistêmica, pois, acomete vários órgãos internos, principalmente o fígado, o baço e a medula óssea. Essa doença é mais frequente em crianças menores de 10 anos (54,4%), sendo 41% dos casos registrados em menores de 5 anos. A razão da maior susceptibilidade das crianças é explicada pelo estado de relativa imaturidade imunológica celular agravado pela desnutrição, tão comum nas áreas endêmicas, além de uma maior exposição ao vetor no peridomicílio. O fato de uma criança apresentar a LV evidencia a importância do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família, tendo em vista que o mesmo faz consultas de enfermagem e puericultura, onde a criança deve ser avaliada e a mãe orientada quanto aos cuidados e tratamento da doença. **OBJETIVO:** descrever a aplicação do processo de enfermagem fundamentado na teoria de Wanda Horta, estabelecendo diagnósticos segundo a taxonomia North American Nursing Diagnosis Association (NANDA -I) a um paciente com LV. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso, desenvolvido em um hospital público no Maranhão, realizado a um cliente diagnosticado com LV. A coleta de dados se deu a partir de leitura do prontuário, dados clínicos e de enfermagem, realização de exame físico, observações e acompanhamento nas visitas com a equipe de saúde e visita de enfermagem. Após a coleta de dados passou-se para o processo de elaboração e inferência dos diagnósticos de enfermagem, utilizando a taxonomia da NANDA-I e em seguida para a etapa de planejamento e implementação das intervenções. **RESULTADOS:** Paciente de 1 ano de idade, sexo masculino, pardo, natural e residente de Dom Pedro – MA. Apresentou um quadro clínico inicial de vômitos incoercíveis, associado a inapetência, palidez cutânea e aumento de volume abdominal. Realizou exames laboratoriais, teste rápido para Calazar positivo, identificada trombocitopenia (31.000 p/mm³), leucopenia (1.640 p/mm³) e neutropenia grave (131 p/mm³), afebril e exame de imagem apresentando aumento da massa esplênica (10,4 cm em seu eixo longitudinal). Evoluindo para um quadro em que apresentou leucopenia e neutropenia afebril grave, porém com melhora dos sinais e sintomas com redução da distensão abdominal e ausência de hepatoesplenomegalia, cessação dos vômitos e palidez. O tratamento realizado pelo paciente englobou terapêutica específica e medidas adicionais, Ceftriaxona, Cefepima, Vitamina K, Antimoniato de meglumina, Dimeticona, Dipirona sódica, Nistatina + óxido de zinco. Com base na história clínica e nos dados coletados, levantou-se os diagnósticos de enfermagem, segundo a taxonomia NANDA-I: Risco de quedas, Risco de sangramento e Proteção ineficaz. Diante dos referidos diagnósticos foram implementadas as intervenções: controle de infecção, identificação de risco, supervisão, prevenção contra quedas, administração de medicamentos. Para implementação das referidas intervenções de forma segura, eficaz e organizada a família foi convidada a participar do planejamento e das atividades. **CONCLUSÃO:** Doença de notificação compulsória vivenciado por uma criança de 1 ano de idade que fez o tratamento medicamentoso para LV, e obteve melhora do quadro clínico. O estudo coloca em evidência a LV, que é endêmica no Maranhão, e chama atenção para sua gravidade, principalmente considerando seu acometimento em crianças.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral, Doenças Transmissíveis, Processo de Enfermagem.





RELAÇÕES INTERPESSOAIS, SATISFAÇÃO E COMPROMETIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM HOSPITAL ONCOLÓGICO

¹Paloma Rocha Reis; ²Rosilda Silva Dias; ²Santana de Maria Alves Sousa; Carlos Amaral de Souza Oliveira; ¹Samia Carine Castro Damasceno; ³Marcos Ronald Mota Cavalcante; ¹Kezia Cristina Batista dos Santos.

¹Pós-graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ²Docentes do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ³Pós-graduando em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: palomarreis@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Satisfação no trabalho se refere à atitude de uma pessoa em relação ao trabalho. No cenário oncológico, o trabalho pode ser fonte de satisfação e insatisfação simultaneamente. A relação entre comprometimento e satisfação no trabalho é estudada há muitos anos, a evidência de sua interdependência se reafirma constantemente nos estudos. **OBJETIVO:** analisar as relações interpessoais no contexto de trabalho da enfermagem em um serviço oncológico. **MÉTODOS:** Este estudo faz parte da pesquisa “Comunicação, Relações Interpessoais entre profissionais de enfermagem e Efetividade Organizacional” realizado pelo Grupo de Estudo e Pesquisa e Extensão em Saúde do Adulto, com parecer consubstanciado de nº 23115-005865/2010-40, caracteriza-se como estudo transversal, quantitativo, descritivo. O questionário incluiu características do perfil sociodemográfico, profissional e assertivas construídas em escala tipo Likert nas dimensões abordadas, amostra de 202 trabalhadores de enfermagem. **RESULTADOS:** Dos participantes 135 (67%) técnicos e 66 (33%) enfermeiros, sexo predominantemente feminino (92%), faixa etária de 26 a 36 anos (43,2%), solteiros(as) (45%) e regidos por contrato temporário (92%), com carga horária de 30 horas semanais (79%) e sem outro emprego (60%). Observou-se que toda a equipe recebe oportunidade de participação nas reuniões, e há a presença de um bom relacionamento entre líder e liderados assim como os trabalhadores acreditam que a instituição valoriza suas opiniões, o que pode também impactar no nível de satisfação da equipe e a forma como cada indivíduo se compromete com a mesma. A maioria dos trabalhadores da equipe de enfermagem referiu estar conectado fortemente ao hospital. Porém, sobre a presença do sentimento de realização no trabalho 76% (148) declarou discordar em algum nível, ou seja, a maioria dos trabalhadores de enfermagem da instituição não se sente realizado no trabalho que desempenha. **CONCLUSÃO:** Dentro da realidade investigada, a amostra demonstrou haver um bom relacionamento no trabalho, nível de confiança e cordialidade entre líder e liderados, além de referirem estar satisfeitos no trabalho, porém, isto não demonstra o nível de realização do trabalhador. O comprometimento dos trabalhadores com a instituição se relaciona mais a outras variáveis, de caráter estético, que não apenas as dimensões dos relacionamentos interpessoais e fatores da satisfação no trabalho, citadas na literatura como determinantes, contudo, a falta de interesse da instituição em relação a seus funcionários pode impactar a qualidade assistencial e a efetividade organizacional.

Palavras-chave: Satisfação no emprego, Relações interpessoais, Equipe de enfermagem.



SER MÃE E NÃO PODER AMAMENTAR: O SENTIMENTO DA MÃE COM HIV POR NÃO AMAMENTAR O SEU FILHO

¹Raphaelle Chrislla Lemos Ribeiro; ¹Brenda Torres da Silva; ¹Simone Ferreira de Oliveira; ²Adrielle Mendes de Carvalho; ³Joyce Sousa Aquino Brito; ⁴Celsa Karolayne da Silva Cruz; ⁵Mary Ângela de Oliveira Canuto.

¹Graduandas em enfermagem pela Pitágoras Faculdade/Instituto Camillo Filho; ²Graduanda em Nutrição pela Faculdade Maurício de Nassau; ³Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Graduanda em Farmácia pela CHRISFAPI- Christus Faculdade do Piauí; ⁵Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: raphalemosc1@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O crescimento da epidemia da AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) entre as mulheres ocasionou alto número de casos em crianças, a maioria em consequência da transmissão vertical. No Brasil, no período de 2000 a 2017, foram notificadas 108.134 gestantes infectadas com HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana). A gravidez é um momento importante na vida das mulheres que, quando planejada e/ou desejada, traz expectativas para a futura mamãe com relação a como será o crescimento da barriga, o sexo do bebê, o parto e a amamentação. No entanto, na mãe com HIV, as expectativas sentidas são diferentes devido a vários fatores associados à saúde do bebê e da mãe. O aleitamento natural da mãe com HIV é condição de risco da transmissão do vírus, por isso preconiza-se, no Brasil, a restrição do aleitamento natural de mulheres com HIV aos seus filhos, o enfaixamento das mamas é o método não hormonal mais utilizado para evitar a produção de leite. Desse modo, o relacionamento mãe e filho pode ficar comprometido. **OBJETIVO:** Identificar os sentimentos maternos de portadoras do HIV por não poderem amamentar seus filhos. **MÉTODOS:** O trabalho baseia-se em pesquisa do tipo levantamento bibliográfico. Os trabalhos foram consultados nas bases de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), a pesquisa foi feita utilizando os descritores: “amamentação”, “HIV” e “enfermagem”. Incluíram-se artigos originais, pesquisas qualitativas e quantitativas publicados em português, de 2006 a 2015. Foram excluídos artigos de revisão da bibliografia, relato de experiência e não afins ao tema principal. **RESULTADOS:** Nas mulheres dos estudos, a prática de não amamentação gerou conflitos, sendo comuns sentimentos de culpa, medo, tristeza, angústia, impotência, frustração e desejos desfeitos. O enfaixamento das mamas ocasionou também incômodos a essas mulheres, que se sentiam sufocadas e desvalorizadas. Os resultados mostraram que as mães sentiam receio de serem discriminadas pela sociedade e principalmente por seus familiares. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que, diante da impossibilidade de amamentar, devido a sua soropositividade, a mãe precisa redefinir o autoconceito de ser mãe, que pode estar diretamente ligado à amamentação e à construção do vínculo de mãe e filho. As gestantes enfrentam diversos impasses desde a revelação do diagnóstico do HIV, nessa situação, elas começam a encarar e sentir diversos sentimentos que poderão interferir no cuidado e elo com o seu filho. É importante que a mulher se sinta segura e encontre, nos profissionais de saúde, o apoio necessário, já que, em muitos casos, ela não se sente tranquila para revelar sua sorologia à família. A assistência humanizada oferecida por serviços de saúde pode impedir danos emocionais a essas mães.

Palavras-chave: HIV, Amamentação, Maternidade.





SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM Á MÃES DE RNs DIAGNOSTICADOS COM MICROCEFALIA

¹Antônio Neto Teixeira de Albuquerque; ¹Kaline Lousada Muniz; ¹Shamella Ribeiro Sousa; ¹Niviane Silva de Sousa; ¹Elayne Cristina Vieira Martins; ²Arthur Bruno Roberto de Paiva; ³Francisco Luã Teixeira Braga.

¹Acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário UNINTA; ²Acadêmico de Biomedicina do Centro Universitário UNINTA; ³Enfermeiro Pós-graduando em Urgência e Emergência e Docente do Instituto Técnico Sobralense - ITES.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: wendy.jeryear@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Microcefalia que é uma condição neurológica rara em que a cabeça e o cérebro da criança são menores do que os de outras da mesma idade e sexo. Normalmente é diagnosticada no início da vida e é resultado de o cérebro não crescer o suficiente durante a gestação ou após o nascimento. Atualmente os crescentes casos confirmados de microcefalia estão sendo associados ao surto do vírus ZIKA no país. O nascimento de criança portadora de anormalidades é um problema que é carregado de culpa atribuída social e culturalmente à família, principalmente a mãe, gerando crise e negação das expectativas. É papel da enfermagem, dar suporte necessário, de materiais e conhecimento técnico sobre o cuidado a ser oferecida a criança com necessidades especiais, sem tirar de foco também o cuidado que estará prestando assistência. **OBJETIVO:** Descrever a sistematização da assistência de enfermagem a uma mãe de RN com microcefalia. **MÉTODOS:** Trata-se uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa do tipo estudo de caso. A coleta de dados seguiu as fases do processo de enfermagem conforme Resolução do Conselho Federal de Enfermagem nº 358/2009. O estudo de caso aborda uma puérpera com RN diagnosticado com microcefalia, intervindo junto ao processo de enfermagem de acordo com as queixas e dúvidas apresentadas pela mãe durante o estudo de caso. Os dados foram coletados com consentimento da mesma e de sua acompanhante, no período do mês de agosto do ano de 2017 no hospital maternidade na qual foi realizado o internato supervisionado. Para a denominação dos diagnósticos foi utilizada a taxonomia da NANDA. **RESULTADOS:** Inicialmente, com base no levantamento dos dados da anamnese, determinaram-se os seguintes diagnósticos: Mobilidade física prejudicada, Conhecimento deficiente, Risco de baixa autoestima situacional, Risco de vínculo prejudicado, Risco de atraso no desenvolvimento; Posteriormente elaboraram-se as seguintes intervenções: Orientar o indivíduo quanto ao uso auxiliar de deambulação; Usar mecânica corporal correta durante os movimentos, Avaliar o nível de conhecimento do paciente relativo a determinado processo de doença, Melhorar da autoestima, Aumento do sistema de apoio, promoção do envolvimento familiar e processo de estabelecimento do vínculo mãe-bebê. Orientar a mãe quanto à importância da estimulação motora e cognitiva da criança. Diante das intervenções, foi estabelecido como plano de alta: Orientar a deambular para a melhora nos sintomas do pós-parto, Avaliar o conhecimento do mesmo da doença, Orientar familiares no acompanhamento da vida social, Orientar a família a dar apoio moral e psicológico a paciente; Dar apoio a paciente, orientando-a em relação às expectativas de condições de vida do seu filho. **CONCLUSÃO:** Todo o processo foi de grande aprendizagem, por se tratar de um tema recente, e a enfermagem estar ligada diretamente ao acompanhamento do cuidado da criança e seu desenvolvimento. Através de conversas, a mãe foi esclarecida e informada sobre acompanhamento específico, com uma equipe multiprofissional irá apontar o tipo de deficiência que esta criança irá apresentar e quais as medidas que vão ser tomadas para tratar essas deficiências para que a criança possa ter um bom desenvolvimento dentro do possível.

Palavras-chave: Enfermagem, Microcefalia, Zika vírus.



CONCEPÇÃO DO ESTAGIO SUPERVISIONADO NA VISÃO DOS ACADÊMICOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Julia Emanuelle Soares Lima; ¹Darlene Jessica Garcês Nascimento; ¹Regina Márcia Ramos Félix; ¹Alice Maria Mendes; ¹Fabírcia Ferreira de Sousa; ²Andreza Aquino Pedroza; ³Francisco Luã Teixeira Braga.

¹Acadêmicas de Fisioterapia do Centro Universitário UNINTA; ²Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário UNINTA; ³Enfermeiro Graduando do Centro Universitário UNINTA; ³Enfermeiro Pós-graduando em Urgência e Emergência.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: andreza.9614@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são locais baseados na atenção primária, com o intuito de constituir a principal porta de acesso para aqueles que necessitam do Sistema de Saúde (SUS), atendendo de forma integral a comunidade. O compromisso das UBSs para com a comunidade é muito maior que simplesmente atender problemas de saúde de menor complexidade, e sim a forte demanda que deve ser atendida de forma universal e integrada; propondo resolutividade das intercorrências, fazendo o encaminhando para serviços mais especializados e aplicando o mecanismo de referência e contra referência entre as instituições, com garantia de atendimento continuado de forma eficiente. O Estágio Curricular faz parte do currículo dos cursos de graduação de caráter obrigatório sendo realizada pelo acadêmico, com a supervisão de um preceptor designada para essa atividade, a fim de consolidar as competências estabelecidas. **OBJETIVO:** Descrever as atividades realizadas na UBS, com vistas a ressaltar as experiências e aquisição de conhecimentos relativos à saúde comunitária. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso de caráter descritivo com abordagem qualitativa. Os sujeitos do estudo são acadêmicos de enfermagem e Fisioterapia do Centro Universitário UNINTA no qual se encontrava em uma Unidade básica de saúde, realizando a disciplina de estágio supervisionado II, nos meses de fevereiro a abril de 2018. **RESULTADOS:** O período de Vivência do Estágio Supervisionado nos proporcionou experiência ímpar na formação como acadêmicos. O processo de inserção no trabalho da equipe se deu de maneira suave e gradativa, iniciando com o reconhecimento interno e externo da área para que fosse possível a observação do perfil sócio demográfico em questão. A compreensão de uma equipe de saúde já desenvolvida, com problemas e atribuições reais na sociedade, ampliou nossa visão de integralidade na assistência à saúde, não somente observando o usuário como alguém passível de presença ou ausência de doença, mas também como ser humano participante de uma comunidade em seu aspecto psicológico, econômico e social. No primeiro dia inicialmente foi realizada visita ao local para reconhecimento do setor e suas particularidades. Fomos apresentados para toda a equipe de saúde do CSF de aprazível, uma vez que nesse período a contribuição aumentaria significativamente no setor. Durante todas as semanas de estágio, buscou-se seguir o planejamento, de forma que conseguimos desenvolver atividades dentro dos diversos programas da Estratégia Saúde da Família. Diante das diversas ações diárias desenvolvidas no posto, pode ser inicialmente citada a puericultura, nas quais foi possível acompanhar o crescimento e desenvolvimento infantis, e também a demanda de consultas de demanda livres. **CONCLUSÃO:** A realização das práticas no Estágio Curricular II - Serviços da Rede Básica é de fundamental importância para formação de profissionais. Os estágios finais colocam o estudante frente a todos os conhecimentos adquiridos ao longo da academia e dão a real noção de como se aplicarão na vida profissional. Além disso, oportunizam a convivência diária com o serviço de saúde, seus trabalhadores e seus clientes, com as demandas crescentes de cuidado, de assistência e de gestão consolidando as habilidades necessárias na transição aluno-profissional.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, Estratégia Saúde da Família, Desempenho acadêmico.





PERSPECTIVA DO ESTAGIO SUPERVISIONADO NA VISÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E DE FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Regina Márcia Ramos Félix; ¹ Alice Maria Mendes; ¹ Fabrícia Ferreira de Sousa; ¹ Julia Emanuelle Soares Lima; ² Maria Tais Oliveira Souza; ³ Maria Tassyelia Batista Carlos; ⁴ Francisco Luã Teixeira Braga.

¹ Acadêmicas de Fisioterapia do Centro Universitário UNINTA; ² Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário UNINTA; ³ Enfermeira Graduando do Centro Universitário UNINTA; ⁴ Enfermeiro Pós-graduando em Urgência e Emergência.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mendesma1997@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Estágio Supervisionado constitui uma atividade obrigatória, que deve ser realizada pelo aluno, que cumprirá uma carga horária pré-estabelecida em instituições públicas e/ou privadas sob a orientação e supervisão de professor-orientador e/ou profissionais credenciados. É o primeiro contato que o aluno tem com seu futuro campo de atuação, representando a união da teoria com prática, e consequentemente insere o aluno na prática profissional. Todo esse processo é mediado pela a observação, da participação e da regência, de modo que o aluno passa refletir sobre e vislumbrar futuras ações. Historicamente, os estágios supervisionados são de competência das IES, que fazem uso de espaços em unidades de saúde para sua efetivação. Como componente curricular obrigatório, o estágio pode ser entendido como o eixo articulador entre teoria e prática. É a oportunidade em que o aluno entra em contato direto com a realidade profissional (problemas e desafios) na qual irá atuar, para conhecê-la e para desenvolver as competências e habilidades necessárias ao futuro exercício profissionais. **OBJETIVO:** Relata a experiência dos acadêmicos do de Enfermagem e Fisioterapia do Centro Universitário UNINTA, na prática curricular de estagio supervisionado. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso de caráter descritivo com abordagem qualitativa. Os sujeitos do estudo são acadêmicos de enfermagem e Fisioterapia do Centro Universitário UNINTA que se encontrava em um hospital de médio porte, realizando a disciplina de estagio supervisionado, nos meses de outubro a dezembro de 2017. **RESULTADOS:** No primeiro dia de vivencia pratica foram-se apresentados os diversos setores do hospital e a equipe de enfermagem dos respectivos locais, juntamente com os preceptores, informando aos profissionais de enfermagem o qual era nosso intuito, que seria de aprendizado e auxiliar na prestação de serviços para com os pacientes, onde concordaram e deram o total apoio para este serviço. O estagio supervisionado tem como intuito propiciar os acadêmicos uma inserção diferente no campo prático hospitalar, posto que o mesmo fosse instigado a ver o hospital não só como um espaço de técnicas e procedimentos. Assim, o desafio é colaborar com o desenvolvimento de uma postura diferente, na qual exista um potencial significativo para o amadurecimento de suas práticas, mas acima de tudo proporcionar uma vivência entre interno e equipe multiprofissional, uma visão ampliada do cuidado e da gestão e reflexão das ações realizadas. **CONCLUSÃO:** A prática multiplicadora do “aprender a aprender, aprender a fazer, e aprender a ser” é valorizada, fazendo com que essas ideias educativas desenvolvam no estudante competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) necessária para sua profissão, e uma maior consciência de seu papel na sociedade e na vida das pessoas de quem ele cuida, tendo em vista que o estagio supervisionado põe em pratica tudo aquilo que você aprendeu na teoria.

Palavras-chave: Estagio supervisionado, Enfermagem, Fisioterapia.



ÁLCOOL E BUSCA DE SENSAÇÕES: UM ESTUDO CORRELACIONAL

¹Kairon Pereira de Araújo Sousa; ²Emerson Diógenes de Medeiros; ³Paulo Gregório Nascimento da Silva; ⁴Paloma Cavalcante Bezerra de Medeiros; ⁵Renata Miranda de Freitas Varão; ⁶Jefferson Machado Nobrega.

¹Mestrando em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Professor do Departamento de Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Doutorando em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB; ⁴Professora do Departamento de Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵Graduanda em Letras pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁶Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: kaironpereira@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A busca de sensações refere-se à procura por variedade, novidade, complexidade, sensação elevada e a disposição de assumir riscos físicos, sociais, legais ou financeiros. O construto tem sido empregado em diferentes áreas do conhecimento, com o intuito de se entender, prever e explicar comportamentos psicossociais, a exemplo do consumo de bebidas alcoólicas. No tocante a esse aspecto, estudos prévios apontam a existência de relação entre a variável busca de sensações e o consumo de álcool, sinalizando uma disposição por parte de pessoas que buscam sensações em se envolverem nessa experiência como forma de aumentar a excitação, procurando contextos sociais onde o consumo da droga é intenso.

OBJETIVO: Esta pesquisa objetivou verificar a relação entre consumo de álcool e a busca de sensações em estudantes universitários do estado do Piauí. **MÉTODOS:** Participaram 406 universitários, a maioria do sexo feminino (68,2%), solteiro (a)s (58,4%), com idade variando entre 18 e 58 anos ($M = 23,31$; $DP = 5,73$). Aplicou-se os seguintes instrumentos: *Alcohol Use Disorders Identification Test* (AUDIT), Inventário de Busca de Sensação de Arnett (AISS) e um questionário sociodemográfico. Os dados foram analisados no IBM SPSS, versão 21, realizando-se uma correlação r de *Pearson*. **RESULTADOS:** Os resultados indicaram a existência de relacionamento positivo e significativo entre a dimensão *frequência de consumo* do AUDIT e as dimensões *novidade* ($r = 0,14$; $p < 0,003$) e *intensidade* ($r = 0,18$; $p < 0,001$) do AISS. Também foram encontradas correlações positivas entre o fator *dependência* do AUDIT e os todos fatores do AISS [*novidade* ($r = 0,13$; $p < 0,005$) e *intensidade* ($r = 0,20$; $p < 0,001$)]. Esses dados evidenciam que o construto busca de sensações é subjacente ao consumo de bebidas etílicas, sendo plausível inferir que indivíduos que primam por estar em busca sensações são menos propensos a rejeitar ofertas da substância, apresentando, assim, maior prevalência de consumo. **CONCLUSÃO:** Os resultados foram congruentes com a literatura especializada, demonstrando que as variáveis em questão, tendo em conta o contexto da pesquisa, apresentaram relação positiva e significativa ($\leq 0,05$). Assim, conclui-se que o traço busca de sensações representa um construto relevante a ser considerado em estudos científicos que se propõem a investigar comportamentos de risco ao consumo de aditivos, como o álcool.

Palavras-chave: Álcool, Busca de Sensações, Correlação.



NARRATIVAS DOS PRIMEIROS MORADORES DO BURACO DO SAPO SOBRE O CEMITÉRIO DOS ISOLADOS EM FLORIANO – PI.

^{1,2}Rosa Maria Duarte Veloso; ^{1,2}Reagan Nzundu Boigny; ^{2,3}Mayara Duarte Veloso; ⁴Carlos Edder Teles de Miranda; ^{2,5}Olívia Dias de Araújo; ^{2,6}Joelma Maria Costa; ¹Jaqueline Caracas Barbosa.

¹ Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Mestrado em Saúde Pública. Universidade Federal do Ceará (UFC); ² Movimento de Reintegração das Pessoas Acometidas pela Hanseníase (MORHAN); ³ Enfermeira da ESF de Paraibano-Maranhão, especialista em Saúde da Família e Comunidade. Avenida do Fugêncio S/N, bairro Substação. Paraibano-MA; ⁴ Secretaria Municipal de Saúde de Floriano-PI; ⁵ Docente Assistente do Departamento de Enfermagem –UFPI; ⁶ Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Doutorado em Enfermagem. Universidade Federal do Piauí–UFPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: rosabiopedagoga@gmail.com

Categoria: Estudantes de pós-graduação

INTRODUÇÃO: A obrigatoriedade do isolamento compulsório das pessoas acometidas pela hanseníase nas colônias ou mesmo em suas casas se deu através do Decreto 16300 de 31/12/1923. Essas pessoas eram proibidas de frequentarem igrejas, estarem em contatos com pessoas sãs e serem enterrados em cemitérios comuns, surgindo a necessidade de criação dos cemitérios dos isolados. **OBJETIVO:** Narrar a história do cemitério a partir das memórias dos primeiros moradores do buraco do sapo. **MÉTODOS:** Utilizou-se da história oral através de entrevistas abertas que foram gravadas, transcritas e conferidas com as notas de campo. A pergunta de partida foi “*o que você sabe sobre a história do cemitério*”. Foram entrevistados 3 moradores da família fundadora do buraco do sapo em junho de 2017. O cemitério São Raimundo é popularmente conhecido como cemitério dos isolados ou dos leprosos. **RESULTADOS:** Os três entrevistados disseram que o cemitério era um local isolado, sem casas próximas. Um deles disse que era o “*cemitério dos anjinhos*”, mas os outros disseram que o mesmo ficava a 1km e que o cemitério São Raimundo era para as pessoas com “*aquela doença velha*” e se chamava “*cemitério do isolamento*”. Eles relataram que o buraco de sapo era o local onde as pessoas acometidas pela hanseníase eram isoladas em Floriano. O cemitério originou-se a partir do sepultamento do seu Raimundo em 22/08/1926, assim outras pessoas que morriam por “*doenças feias*” e “*lepra*” eram enterrados ali. Segundo moradores essas pessoas eram enterradas em valas comuns, talvez pelo fato de serem pobres ou abandonados, as famílias não construíram lápide. Acredita-se que o nome do cemitério seja em homenagem ao seu Raimundo e que sua família seja a dona dessas terras, visto que o cemitério não é da prefeitura. Com o passar dos anos deixou de ser o cemitério dos “*isolados*” e passaram a ser enterrados pessoas da comunidade. Os entrevistados não sabem afirmar com exatidão quando chegou o primeiro isolado no buraco do sapo. Os entrevistados chegaram ali no início dos anos 90 ouvindo histórias sobre o cemitério onde as pessoas acreditavam que aquela região era “*contaminada pela lepra*” fazendo com que essa família sofresse preconceito e discriminação. **CONCLUSÃO:** Nos depoimentos colhidos, percebe-se um esforço, dos entrevistados em encontrar expressões para relatar a experiência de conviver próximo a um território estigmatizado. Fica claro nas narrativas deles as consequências do estigma da doença em seu território, uma questão complexa e difícil de enfrentar ainda hoje nos dias atuais. O nome São Raimundo não diz respeito ao santo católico, mas a primeira pessoa ali sepultada, sendo espaço dos “*leprosos e isolados*”. A história oral evidenciou-se como uma ferramenta importante na compreensão do contexto do surgimento do cemitério da comunidade buraco do sapo, pois não há registros de documentos escritos.

Palavras-chave: Hanseníase, Cemitério, Estigma.





EFEITOS DO BISFENOL A NO SISTEMA ENDÓCRINO: REVISÃO DE LITERATURA

¹Luana Rocha Leão Ferraz Moreira; ¹Geisyane de Castro Paz Oliveira; ²João Victor Sousa Araújo; ³Kelly Palombit.

¹Graduando(a) em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Mestrando em Ciências e Saúde pela Universidade de Federal do Piauí - UFPI; ³Docente na Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: luana_ferraz8@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O bisfenol A (BPA) é um xenoestrogênio sintético, usado na produção de plásticos, como policarbonatos e resinas epóxi, e é amplamente utilizado em uma gama de produtos, incluindo mamadeiras, tubulações de água, recipientes de armazenamento de alimentos, garrafas, brinquedos e equipamentos médicos e eletrônicos, sendo os seres humanos expostos diariamente a esta substância. O sistema endócrino é constituído por glândulas localizadas em diferentes áreas do corpo, responsáveis pela produção e secreção de diversos hormônios, como, por exemplo, a tireoide, as gônadas, as glândulas suprarrenais, entre outras. A maioria dos estudos ecotoxicológicos realizados mostraram que as glândulas mais afetadas pelos disruptores endócrinos são as que fazem parte do sistema reprodutor, tanto masculino (testículos) quanto feminino (ovários). **OBJETIVO:** Levantar informações sobre o BPA, associando seus diversos efeitos patológicos com alterações fisiológicas no organismo, especificamente no sistema endócrino. **MÉTODOS:** O presente trabalho consiste em uma revisão de literatura, no qual foram utilizados como bancos de dados, os seguintes periódicos eletrônicos: Google Acadêmico, PubMed e Scielo (Scientific Electronic Library Online) e as seguintes palavras-chaves: *epoxi resins*, *endocrine system*, *endocrine disruptor* (e seus correspondentes na língua portuguesa). Foram obtidos 37 artigos, onde foram excluídos aqueles que discutiam sobre efeitos do bisfenol em outros sistemas do organismo, não associados ao sistema endócrino. Mediante a esses critérios, foram incluídos 30 artigos que possuíam relação direta com o tema e que foram publicados nos últimos 15 anos. **RESULTADOS:** Estudos mostram que a exposição ao BPA pode ter efeitos nocivos sobre o sistema endócrino de seres humanos e animais, uma vez que este possui uma atividade estrogênica que pode interferir de forma negativa e aumentar a possibilidade de câncer nos testículos e nas mamas. Estudos em animais mostraram que a exposição ao BPA pode ter um papel no ganho de peso e desenvolvimento da obesidade através de vários mecanismos, incluindo a ação do BPA nos pré-adipócitos, atuando como um estrogênio ou como antagonista do hormônio tireoidiano e influenciando na função endócrina pancreática. Em um estudo, entre 3390 adultos chineses com 40 anos ou mais, foi relatado uma associação positiva e significativa entre a concentração urinária de BPA e a prevalência tanto da obesidade generalizada, como da obesidade abdominal. Além disso, descobriu-se que o BPA influencia as células secretoras de insulina e de glucagon do pâncreas, levando à resistência à insulina, um fator que contribui para o desenvolvimento da obesidade. Em um outro estudo publicado, foi observado que o diâmetro e a espessura dos túbulos seminíferos diminuíram significativamente no grupo que recebeu BPA em relação ao grupo que não teve contato com esta substância. Entre outros efeitos nocivos destes produtos químicos estão a deterioração da qualidade dos parâmetros espermáticos, anomalias nos órgãos reprodutores e diminuição das atividades sexuais. Além disso, foi relatado que uma baixa concentração de BPA pode induzir perturbações da espermatogênese, principalmente através da diminuição da expressão do receptor androgênico. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, podemos concluir que a exposição ao BPA pode causar alterações nas funções endócrinas do organismo.

Palavras-chave: Resinas epóxi, Sistema endócrino, Disruptores endócrinos.





PROMOÇÃO DE SAÚDE ATRAVÉS DO CONTATO PELE A PELE ENTRE MÃE E BEBÊ LOGO APÓS O NASCIMENTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

¹Raylane Aguiar da Silva; ¹Walter Emmanoel Brito Neto; ²Raylson Muniz de Sousa; ²José Pereira da Silva Neto; ³Francisca Tatiana Dourado Gonçalves.

¹Graduando em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhã- FACEMA; ²Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhã- FACEMA; ³Graduada em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI. Mestre em Saúde Coletiva Universidade Luterana do Brasil- UBRA. Especialista em; Psicologia do Trânsito pela Faculdade de Ensino Superior do Piauí- FAESPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: raylane20aguiar@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O contato pele a pele precoce significa colocar o recém-nascido, se estiver ativo, sem roupa e diretamente sobre o tórax ou abdome da sua mãe, em posição prona, imediatamente após o parto, a fim de facilitar a adaptação do recém-nascido na sua transição do espaço intrauterino para o extrauterino, e ajuda a mãe no processo involutivo a gestação. **OBJETIVO:** Discorrer sobre a importância do contato pele a pele entre mães e bebês no pós-parto. **MÉTODOS:** Optou-se pela revisão bibliográfica descritiva, exploratória do tipo revisão narrativa. A busca na literatura foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Bireme, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se a combinação de descritores controlados cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Relação mãe-filho (mother-child relations) e Período pós-parto (postpartum period). Estabeleceu-se como critérios de inclusão: referências bibliográficas publicadas a partir do ano 2009, artigos que contemplem os descritores, textos completos e na literatura nacional, artigos encontrados na íntegra e gratuita nas bases de dados. E como critérios de exclusão: textos internacionais e incompletos, que não contemplem os descritores e que não sejam gratuitos. Ao acessar os textos nas bases de dados, também foram excluídos os que se repetiam em diferentes descritores e nos distintos bancos. Foram analisados 5 artigos, os quais destacam a importância do contato pele entre mães e bebês logo após o momento do parto. **RESULTADOS:** A parturiente nos primeiros instantes do pós-parto poderá expressar sentimentos negativos em relação ao recém-nascido, tais como a negação do contato, o medo do desconhecido e até mesmo a insatisfação com o resultado da gestação. Há evidências experimentais bastante sólidas sobre o benefícios desta técnica em uma série de problemas de saúde para bebê e mãe: contribui para apego, ajuda a criança a encontrar o mamilo através do cheiro, ajuda o reconhecimento precoce da mãe através do cheiro, ajuda a manter a temperatura, leva ao reequilíbrio precoce dos níveis de açúcar no sangue, reduz o estresse e também o choro do recém-nascido, ajuda-a assumir o seu novo papel, aumenta sentimentos de satisfação em torno do processo de parto para a mãe, aumenta a autoestima e a capacidade da mãe de cuidar da criança e ajuda a desenvolver comportamentos de ligação. **CONCLUSÃO:** O método pele a pele é uma técnica bem efetiva com resultados positivos para os pais e seus bebês: há benefícios fisiológicos, e psicológicos, como o desenvolvimento do bebê e bem-estar de ambos. Portanto é recomendável este método de maneira rotineira nas maternidades. Para a promoção do bem-estar biopsíquico da mãe e bebê.

Palavras-chave: Relação mãe-filho (mother-child relations), Período pós-parto (postpartum period), Promoção da Saúde (Health promotion).





CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA

¹Jackeline Vieira Amaral; ¹Jaqueline da Cunha Moraes; ¹Anne Karoline Nunes de Oliveira; ¹Agostinho Antônio Cruz Araújo; ²Márcia Gabriela Costa Ribeiro; ³Silvana Santiago da Rocha.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí-UFPI; ²Mestrandia em enfermagem pelo programa de pós-graduação em enfermagem-PPENF da Universidade Federal do Piauí-UFPI; ³Professora Doutora em enfermagem do curso de graduação e pós-graduação em enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jackelinevamaral@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC) é definida pela incapacidade do coração de perfundir adequadamente os tecidos e órgãos. Os sintomas e sinais principais a serem reconhecidos na ICC relacionam-se às manifestações congestivas: dispneia, edemas de membros inferiores, distensão venosa de jugulares, redução da perfusão tecidual, fadiga, pele fria, palidez, sudorese, entre outros. Como o comprometimento subjacente da função cardíaca dessa síndrome é, com frequência, irreversível, a ICC é tipicamente uma doença crônica caracterizada por episódios de descompensação aguda. Frequentemente tem caráter progressivo e impõe ao paciente graus variáveis de limitação física, eventualmente incapacitação e morte. No mundo contemporâneo, destaca-se como principal responsável pelas internações hospitalares por razões cardiovasculares e está associada a prognóstico desfavorável em mais de 40% dos casos.

OBJETIVO: Relatar a experiência sobre os cuidados de enfermagem voltados a um paciente com ICC durante o estágio da disciplina de Semiologia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no mês de junho de 2017, em um hospital de Teresina, durante três dias, com uma paciente do sexo feminino de 55 anos. Nesse período, foram realizadas consultas ao prontuário do paciente, relatório de enfermagem, entrevista, exame físico e aplicação do processo de enfermagem com base na Teoria de Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta. As informações obtidas foram submetidas à aplicação da Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE), baseada na metodologia de diagnósticos da NANDA Internacional (North American Nursing Diagnosis Association), Classificação de Intervenções de Enfermagem (NIC -Nursing Intervention Classification) e de Resultados (NOC - Nursing Outcomes Classification). **RESULTADOS:** Os diagnósticos de enfermagem evidenciados foram: fadiga; nutrição desequilibrada: menor do que as necessidades corporais; débito cardíaco diminuído; padrão respiratório ineficaz; troca de gases prejudicada; intolerância à atividade; padrão de sono prejudicado. As principais ações de enfermagem focaram encorajar a paciente a iniciar exercício; monitorar a ingestão de alimentos, registrando o conteúdo nutricional e calórico consumido; avaliar pulsos periféricos, edema, enchimento capilar, cor e temperatura das extremidades e monitorar sinais vitais; monitorar a frequência, o ritmo, a profundidade e o esforço das respirações; administrar oxigênio suplementar, conforme prescrito; explicar a importância do sono adequado. Com relação aos resultados, esperou-se que a paciente tivesse tolerância à atividade; estado nutricional adequado; sinais vitais dentro dos padrões de normalidade; padrão respiratório adequado; padrão de sono eficaz. **CONCLUSÃO:** A experiência revelou-se importante para o fornecimento de informações dos principais aspectos que envolvem a patologia em questão. Além de contribuir para colocar em prática a realidade estudada em sala de aula, aprimorando assim as habilidades relacionadas a semiologia do sistema cardíaco, bem como os diagnósticos, intervenções e resultados esperados para a paciente.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca, Cuidados, Enfermagem.





ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR JUNTO AO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

¹Maysa Milena e Silva Almeida; ²Jadir Machado Lessa.

¹ Pós-graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ² Doutorado em Psicologia pela Universidade Federal Fluminense – UFF.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: maysa_milli@hotmail.com

Categoria: Pós-Graduação

INTRODUÇÃO: A Insuficiência Renal Crônica apresenta-se como um conjunto de alterações clínicas e laboratoriais causadas por agressão persistente e irreversível ao rim. Ela decorre de diversas condições clínicas, sendo hipertensão e diabetes as principais causas. Caracteriza-se como uma doença com repercussões globais na vida do indivíduo. Desse modo, o presente trabalho é fruto de uma experiência profissional em um Centro de Hemodiálise, localizado na cidade de Caxias-MA. A atuação da profissional teve como objetivo principal minimizar o sofrimento provocado pela IRC, bem como, trabalhar questões relacionadas a saúde e o bem-estar dos pacientes. **OBJETIVO:** Apresentar a atuação profissional do psicólogo em um Centro de Hemodiálise. **MÉTODOS:** O psicólogo estando inserido em Centros de Hemodiálise tem como área de orientação a Psicologia Hospitalar, tendo em vista, que os mesmos apresentam uma rotina e organização semelhante a um hospital. Para o cumprimento dos objetivos propostos para este estudo, optou-se pelo método relato de experiência, que consiste em relatar as experiências e, a partir delas, refletir sobre os processos que vivenciou. A vivência cuja está sendo relatada nesse trabalho ocorreu em um Centro de Hemodiálise da cidade de Caxias-MA. O centro abrange cerca de vinte e cinco cidades do leste maranhense, sendo o terceiro maior do estado. Durante a atuação profissional foram desenvolvidas as seguintes atividades: realização de atendimentos individuais aos pacientes, familiares e colaboradores, apoio psicológico nas situações adversas (morte, transferência para UTI, abandono do tratamento), realização de atividades festivas (Festa Natalina e Bloco da Diálise). A atuação profissional teve duração de cinco meses consecutivos, com início em outubro de 2017 e término em março de 2018. Durante esse período, as atividades foram realizadas ao longo de 20 horas diárias, duas dias por semana. **ANÁLISE CRÍTICA:** Por meio da atuação profissional junto ao paciente com IRC, percebeu-se o psicólogo necessita de uma postura ativa, uma vez que, neste contexto será o psicólogo que irá ao encontro do paciente. Outro ponto importante quando se trata de IRC, diz respeito ao diagnóstico. Os portadores de IRC começam o tratamento já cientes da irreversibilidade da doença e das possíveis complicações do quadro clínico ao longo do processo hemodialítico, se deparando com uma série de perdas. Essas vão desde a função dos rins até questões sociais, econômicas, podendo desencadear conflitos emocionais e existenciais. Como o presente Centro de Hemodiálise abrange o leste maranhense, a maioria dos pacientes precisam se deslocar até cidade de Caxias-MA três vezes por semana para as sessões de hemodiálise. Essa questão geográfica, torna o tratamento ainda mais cansativo, tendo em vista, que os pacientes percorrem vários quilômetros em busca do tratamento. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico de IRC vem crescendo no Brasil nas últimas décadas. Percebeu-se durante a atuação profissional que a maioria dos portadores de IRC não sabiam da existência desse diagnóstico, tornando sua prevenção precária. Desse modo, faz-se necessário a divulgação consciente e qualificada acerca da IRC, bem como, profissionais qualificados que estudem sobre as necessidades psíquicas e físicas, afim de possibilitar melhorias na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Atuação do Psicólogo, Psicologia Hospitalar, Insuficiência Renal Crônica.





PSICOLOGIA: UMA CIÊNCIA HÍBRIDA?

¹Maysa Milena e Silva Almeida; ²Jadir Machado Lessa.

¹Pós-graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ²Doutorado em Psicologia pela Universidade Federal Fluminense – UFF.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: maysa_milli@hotmail.com

Categoria: Pós-Graduação

INTRODUÇÃO: Psicologia possui não apenas uma, mas duas disciplinas fundadoras do seu campo de conhecimento: a Filosofia e a Fisiologia. Desse modo, a origem da Psicologia se caracteriza por paradoxo fundamental, pois essas duas disciplinas que fundam a Psicologia possuem matrizes epistemológicas distintas e, até certo ponto, opostas, o que torna evidente o caráter híbrido dessa fundação. Percebeu-se a urgência dessa discussão, uma vez que a Psicologia, desde sua regulamentação como ciência e profissão no Brasil, vem apresentando contradições performáticas que decorrem do hibridismo epistemológico do contexto histórico-científico, abrindo espaço para o paradoxo da gênese da Psicologia, na qual o homem é visto simultaneamente, tanto como fenômeno humano quanto como fenômeno natural. **OBJETIVO:** Refletir sobre as bases teóricas da Psicologia. **MÉTODOS:** O trabalho em questão é fruto de uma revisão de literatura dos últimos cinco anos, em que foram identificados e selecionados trabalhos provenientes de pesquisas que se dedicam a refletir sobre o caráter híbrido da Psicologia e seus desdobramentos. Tendo como critério de exclusão trabalhos em língua estrangeira e trabalhos que não se relacionam com o tema do estudo. A busca foi realizada nos meses de abril e maio de 2018. Empregou-se os descritores “Psicologia”, “Ciência” e “Revisão” na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Utilizou-se as bases de dados LILACS, Index Psicologia e Periódicos Científicos Capes, empregando as palavras-chave “Psicologia” e “Ciência”. Foram selecionados 47 trabalhos, após a seleção a aplicação dos critérios de exclusão restaram 22. **ANÁLISE CRÍTICA:** O primeiro curso de Psicologia no Brasil, com duração de quatro anos, foi dividido em três eixos centrais: I – Psicologia Geral (aspectos da Biologia, Anatomia, Fisiologia, Física, Química, Propedêutica Filosófica e Lógica); II - Psicologia Diferencial e Coletiva (além de continuidade de temas das ciências biológicas e naturais, introdução às ciências sociais - Antropologia, Sociologia, Economia Política, História da Filosofia, Teoria do Conhecimento, Teoria das Ciências Naturais); III - Psicologia Aplicada à Educação. A partir dessa estruturação, percebe-se o modo como o curso foi constituído. A formulação do curso e de suas disciplinas indicam que já estava presente nesse primeiro curso um modelo híbrido de concepção da Psicologia, uma vez que esse modo de ensino da profissão de psicólogo apresenta uma indefinição epistemológica caracterizada por mesclar os modelos epistemológicos das Ciências Humanas e das Ciências Naturais. Esse hibridismo, inicialmente útil para inserir a Psicologia no campo respeitável do conhecimento científico, trouxe para os psicólogos, desde o início, certa característica esquizoide que marca inegavelmente a formação do psicólogo em todo território nacional. **CONCLUSÃO:** Com a realização da pesquisa, percebeu-se que a epistemologia das Ciências Naturais, como uma das bases teóricas da Psicologia possui prevalência em relação as Ciências Humanas, uma vez que a maioria dos professores se orientam por um viés teórico-explicativo. Nesse sentido, os cursos de graduação, mesmo apresentando em seu projeto pedagógico aspectos das Ciências Humanas, acabam seguindo uma linha positivista e técnica-casualista. Nessa perspectiva, surge a questão: como formar psicólogos, se na maioria dos cursos se utilizam metodologias das Ciências Naturais?

Palavras-chave: Psicologia, Ciência, Revisão.





SÍNDROME DE EVANS E OCORRÊNCIA DE ÓBITO FETAL: ESTUDO DE CASO

¹Almir Ângelo Magalhães Neto; ¹Alef da Silva Amorim; ¹Bruna Vasconcellos Pontes Rocha; ¹Charlenny Stefani Moreira Alencar; ¹Lair de Vasconcelos Nunes; ¹Rafael Carneiro Magalhães; ²Samuel Aguiar Amancio.

¹Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UNINTA; ²Médico Plantonista em Terapia Intensiva do Hospital Regional Norte / Sobral / Ceará.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: almirjaja@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Evans é uma doença rara, auto-imune e de origem ainda desconhecida, tendo como manifestação a produção de anticorpos que destroem o próprio sangue, podendo haver um comprometimento de todas as células sanguíneas. O diagnóstico é alcançado por meio de exames de sangue que evidenciam plaquetas abaixo de $150.000/\text{ml}^3$ de soro em um teste de Coombs positivo. Estão entre as manifestações clínicas um elevado número de abortos de fetos aparentemente normais ou nascimento prematuro. **MÉTODOS:** Paciente de sexo feminino, 33 anos, gestante de 27 semanas e 14 dias, foi admitida no Hospital Regional Norte de Sobral no dia 15 de maio de 2018, após ter sido encaminhada com diagnóstico de óbito fetal. A paciente informou que não houve perda de líquidos ou sangramentos, tendo sido o único sintoma suspeito do quadro a referida ausência de movimentos fetais. Aos 16 dias de maio, com o uso de misoprostol, o parto teve sua indução iniciada, sendo necessária a aceleração do procedimento com ocitocina. A paciente evoluiu com hemorragia importante após a curetagem, associada a hipertensão arterial sistêmica, febre e taquicardia, sendo admitida na UTI e submetida a transfusão de hemácias e plasma. Após realização de hemograma, em 16 de maio, logo após internação, foram observados leucócitos em $2157/\text{mm}^3$ (reduzidos), plaquetas em $61\text{mil}/\text{mm}^3$ (reduzidos) e hemoglobina de 12,2 g/dl (normal), além de LDH de 1079 U/L (aumentada). Aos 28 de maio, os leucócitos reduziram, chegando a $1900/\text{mm}^3$, as plaquetas a $39\text{mil}/\text{mm}^3$ e a hemoglobina em 7g/dl, o que indica piora clínica e pancitopenia confirmada. É válido ressaltar que havia presença acentuada de eliptócitos e dacriócitos, bem como que o exame de Coombs direto foi positivo. Diante dos achados laboratoriais e clínicos, o diagnóstico de Síndrome de Evans fora confirmado. Ressaltando que os critérios de qualificação para a ratificação da hipótese foram preenchidos adequadamente, e que a transfusão de plaquetas e plasma não se mostrou eficiente para melhoria da condição, o que valida a presença do caráter auto-imune do quadro. **RESULTADOS:** Diante do quadro, as hipóteses de Púrpura Trombocitopênica Trombótica (PTT) e até mesmo Síndrome de Help não podem ser negligenciadas, visto que são capazes de exprimir conseqüências semelhantes. No entanto, os exames clínicos corroboram para com o diagnóstico de Síndrome de Evans, sendo, pois, necessário, tratamento imediato à base de corticóides (prednisona 1mg/dia), o que certamente amenizaria o quadro e empiricamente também favoreceria a confirmação da hipótese elencada. Importante ressaltar que mulheres que pretendem engravidar e são portadoras desta síndrome necessitam de acompanhamento rigoroso durante a gestação, com o intuito de monitorar e preservar a saúde do feto e da mãe, evitando assim óbitos fetais e prematuridades. **CONCLUSÃO:** O tempo gasto para a realização do diagnóstico e início do manejo adequado em se tratando de urgências hematológicas é fator elementar para que a evolução ocorra de maneira eficiente e satisfatória. Nessa perspectiva, por se tratar de uma patologia incomum, torna-se difícil o diagnóstico, exigindo alto grau de percepção para o reconhecimento clínico e laboratorial.

Palavras-chave: Síndrome de Evans, Óbito fetal, Trombocitopenia, Anemia hemolítica.





AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO NOS DISTÚRBIOS DE LINGUAGEM NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

¹Ayara Feitosa dos Santos; ¹Antonio Leal Neto; ¹Carolina Pessoa; ²Fabiane Sousa Marques Leandro; ¹Heloisa dos Reis Carvalho; ¹Nathalia Sena.

¹Graduandos (as) do curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário UNINOVAFAPI; ²Fonoaudióloga especialista em Audiologia.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: ayara.feitosa1@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A linguagem é uma das funções mentais superiores do córtex cerebral que está baseada na expressão genética de determinadas características do SNC e subordinada a fatores biológicos comuns à espécie humana. A etiologia das dificuldades de linguagem e aprendizagem é diversa e pode envolver fatores orgânicos, intelectuais/cognitivos e emocionais, ocorrendo na maioria das vezes, uma inter-relação entre todos esses fatores. Sabe-se que as dificuldades de aprendizagem também podem ocorrer em concomitância com outras condições desfavoráveis (retardo mental, distúrbio emocional, problemas sensório-motores) ou, ainda, ser acentuadas por influências externas, como, por exemplo, diferenças culturais, instrução insuficiente ou inapropriado. **OBJETIVO:** Verificar as avaliações e diagnósticos dos distúrbios de linguagem presentes na literatura bem como analisar os fatores que se relacionam com as alterações de linguagem e a atuação multiprofissional. **MÉTODOS:** Uma revisão bibliográfica, que utiliza artigos e livros que tratam de distúrbios de linguagem. O levantamento bibliográfico contido neste estudo foi obtido a partir de material já elaborado, constituído principalmente de dados virtuais, periódicos e livros. A busca eletrônica foi localizada na base de dados SCIELO, CAPES, Med Line e GOOGLE ACADÊMICO em português e espanhol. **RESULTADOS:** Pesquisa realizada no período de fevereiro a junho de 2018. Observou-se que a quantidade de 3 livros e 13 artigos encontrados em bancos nacionais que abordam a temática distúrbio de linguagem em geral e avaliação de linguagem no contexto da fonoaudiologia, são encontrados mais estudos na primeira. Sendo a maioria das publicações científicas sendo feitas por áreas de publicações como: Neuropsiquiatria, Fonoaudiologia, Psiquiatria e Psicologia, publicados principalmente em arquivos de neuropsiquiatria, e revista pró- fono e distúrbios da comunicação, além de temas sobre desenvolvimento. Prates (2011), ressalta que os distúrbios da comunicação constituem algumas das doenças infantis mais prevalentes, manifestando-se como atraso ou desenvolvimento atípico envolvendo componentes funcionais da audição, fala e/ou linguagem em níveis variados de gravidade. Neste sentido, há a necessidade de que haja avanços de estudos que se proponham analisar a compreensão de neurobiologia dos processos de desenvolvimento de linguagem, que certamente irão contribuir para uma melhoria na abordagem terapêutica desses pacientes. Silva (2009) explica que os fonoaudiólogos, por seus conhecimentos e sua formação sobre linguagem e distúrbios de linguagem, estão cada vez mais envolvidos na identificação, na avaliação e no tratamento de indivíduos com distúrbios de leitura. Além disso, sua contribuição ao atender esses indivíduos está sendo pouco a pouco reconhecida por professores, pedagogos e psicólogos, sendo este um esforço de colaboração entre todos os profissionais envolvidos com distúrbios de linguagem. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que há um número reduzido de pesquisas e que se faz necessário mais estudos sobre, o foco na avaliação de linguagem no contexto da fonoaudiologia, pequena quantidade de publicações na área de avaliação fonoaudiológica de linguagem que faziam referência a algum tipo de instrumento de investigação e Instrumentos mais estudados em pesquisas sobre avaliação fonoaudiológica de linguagem: PROC (Protocolo de observação comportamental) e Teste de Triagem de Desenvolvimento de Denver (TTDD-II).

Palavras-chave: Distúrbio de linguagem, Atuação fonoaudiológica, Linguagem.





TUMOR DE INTESTINO DELGADO: RELATO DE CASO

¹Almir Ângelo Magalhães Neto; ¹Álef da Silva Amorim; ¹Bruna Vasconcellos Pontes Rocha; ¹Charleny Stefani Moreira Alencar; ¹Amanda Pereira Teles; ¹Lair de Vasconcelos Nunes; ²Victor Emmanuel Gadelha Pinheiro.

¹ Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UNINTA, Sobral-CE; ² Cirurgião Oncológico do Hospital São Camilo - Cura d'Arts e docente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINTA, Sobral-CE.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: almirjaja@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As neoplasias malignas do intestino delgado são raras, maior incidência em maiores de 60 anos de idade e representam 2 a 3% das neoplasias gastrointestinais. A frequência de tumores malignos nessa região é maior no duodeno (38-55%), seguido de jejuno (18-33%) e do íleo (13-24%). Além disso, evidencia-se que mais de 95% dos casos malignos são adenocarcinomas, tumores estromais gastrointestinais (GIST - gastrointestinal stromal tumors), carcinoides ou linfomas. Em geral, possuem sintomatologia inespecífica, diagnóstico tardio e prognóstico ruim. As principais manifestações clínicas relacionadas a esse câncer são: dor relacionada a obstrução intestinal e quadros de sangramento oculto nas fezes, hematêmese e enterorragia. **OBJETIVO:** Relatar um caso de tumor de intestino delgado acompanhado desde o seu diagnóstico até o seu tratamento. **MÉTODOS:** Paciente feminina, 67 anos, refere há 7 meses, dor abdominal vaga, constante e moderada intensidade. Acompanhada de perda de peso não mensurada e anemia. Realizou exames para investigação, com evidência de endoscopia digestiva alta normal e tomografia computadorizada de abdome com tumor volumoso em íleo distal, sem lesões secundárias em tórax, abdome ou pelve. A partir dos dados clínicos foi feita uma videoendoscopia digestiva alta, notando esofagite erosiva leve distal, hérnia de hiato por deslizamento e gastrite erosiva antral leve. Por conseguinte, foi feita uma biópsia através desse mesmo procedimento e na análise patológica encontrou-se gastrite crônica antral leve. Foram realizados exames laboratoriais, nos quais, o hemograma apresentou hemoglobina de 6,3g/dL, caracterizando anemia do tipo hipocrômica e microcítica, com baixas taxas de ferro sério e discreta trombocitose. Outras alterações observadas foram: exame de sangue oculto nas fezes positivo e antígeno carcinoembriogênico (CEA) de 6,9ng/mL mostrando-se elevado. Foi submetida a uma ultrassonografia de abdome total demonstrando esteatose hepática grau II e vesícula biliar ausente. Em seguida, uma tomografia de abdome total evidenciando: pequena imagem nodular (0,5cm) hipodensa no fígado, aparente comunicação com alças do íleo distal, devido ao quadro inflamatório ou neoplásico, e pequeno cisto (0,9cm) renal no terço médio esquerdo. Já na tomografia de tórax, volumosa formação cística pulmonar à direita. A somatoscopia da paciente: hipocorada 3+/4+. E, exame físico: abdome plano, dor a palpação em mesogástrico, sem massas palpáveis. **RESULTADOS:** O diagnóstico é feito por meio de exames de imagem como: enteroclise, entero tomografia computadorizada e entero ressonância magnética, e também pode ser realizado por cápsula endoscópica, enteroscopia e cirurgia. O tratamento baseia-se na localização do tumor e a existência ou não de metástases. Em tumores primários menores que 1 cm e sem evidências de metástases para linfonodos regionais, como no caso descrito acima, uma ressecção intestinal segmentar é adequada. Já para maiores que 1 cm, com múltiplos tumores ou com metástases para linfonodos regionais, independente do tamanho do tumor primário, é necessária a ressecção ampla do intestino e do mesentério. **CONCLUSÃO:** A paciente se enquadra na epidemiologia decorrente a essa neoplasia. E, a partir da confirmação do diagnóstico através da biópsia e de pesquisa de metastase, foi realizado retirada do tumor como tratamento e promoção de qualidade de vida.

Palavras-chave: Neoplasias, Intestino delgado, Aparelho digestivo.





VIVENCIANDO A UNIVERSIDADE: PROJETO PRISMAS VAI À ESCOLA.

¹Joseane Batista Oliveira; ²André Sousa Rocha; ³Gleice Kelly Vasconcelos Aragão; ⁴Maria Vitória Silva Ripardo; ⁵Antônio Breno Gomes de Negreiros; ⁶Natacha Oliveira Júlio; ⁷Tiago de Arruda Dia.

¹Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará; ²Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará; ³em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará; ⁴Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará; ⁵Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: joseaneoliveirapsi@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Este trabalho pretende apresentar as atividades realizadas em um grupo de extensão na Universidade Federal do Ceará. Atualmente, o grupo é formado por 10 extensionistas graduandos em Psicologia nessa Instituição. Em 2017, a proposta do grupo se baseou em discutir criticamente tema abordados em alguns episódios da série *Black Mirror*, original Netflix. Entendendo que séries podem ser utilizadas como meios eficazes de diálogos sobre questões contemporâneas, e por haver certa facilidade de acesso, essa metodologia permite que assuntos pertinentes possam atingir um maior público. Em 2018, decidimos alongar o debate para alunos do segundo ano do ensino médio de uma escola pública, no município de Sobral / Ce. O “Prismas vai à escola” pretende, a partir da exibição de documentários ou episódios, instigar um debate crítico acerca de questões contemporâneas e/ou pertinentes aos alunos. **OBJETIVO:** Nosso intuito é permitir um espaço no qual seja possível dialogar com as questões cotidianas que são tematizadas a partir da série em questão, ou pelas Redes Sociais. A articulação teórica se dá através da Psicologia Social e Teoria Crítica. **MÉTODOS:** Os debates são organizados mensalmente, dirigidos pelos extensionistas e convidados, em uma relação dialógica. Ocorre também de selecionarmos a figura de um mediador, para articular a discussão com a teoria estudada pelo grupo. Primeiramente, é feito um cronograma de atividade e a escolha dos episódios ao longo do semestre. Posteriormente, é realizada uma reunião com o grupo para exibição do episódio escolhido; em um segundo encontro é feita uma leitura teórica baseada no que foi assistido; no terceiro encontro, é organizado o local onde será exibido o episódio, e por último, como desfecho, o episódio e a discussões são levadas ao público em geral. **RESULTADOS:** Trabalhar séries temáticas permite abranger um público diversificado no evento realizado pela extensão, sendo possível um contato com ideias de diferentes áreas/níveis, assim como tornar o evento um espaço para discussões críticas tangíveis com momentos sociais do cotidiano. É importante destacar que o “Prismas vai à escola” nos mostra que é possível contornar os padrões rígidos do sistema de ensino escolar, permitindo, por meio das discussões, um posicionamento crítico dos alunos. **CONCLUSÃO:** A escolha de séries para debater assuntos do cotidiano têm se mostrado eficaz para nosso grupo, pois essa metodologia revela as nuances da arte com a crítica social. Portanto, atingimos nosso objetivo quando nos tornamos aptos a gerar incômodo e autonomia crítica nos indivíduos, acerca de aspectos socioculturais que podem passar despercebidos.

Palavras-chave: Psicologia Social, Black Mirror, Discussões.





DIAGNOSTIC CONDUCT AND MANAGEMENT OF NEONATAL SEPSIS: A SYSTEMATIC REVIEW

¹Vasti Léia da Silva Lima; ¹Álef da Silva Amorim; ¹Allan Diêgo da Costa Lopes; ¹Samaia de Souza Bem; ¹Sara Oliveira da Silva; ²Peter Richard Hall.

¹ Graduating in of the course of Medicine of the University Center Uninta Sobral- CE; ² Mentor and lecturer of the course of Medicine of the University Center Uninta, Sobral-CE.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: leia.str@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUCTION: Neonatal sepsis is defined as a systemic response to infection, characterized by a clinical syndrome with different manifestations. It is divided into neonatal infection: early associated with probable maternal and diagnostic origin within 72 hours after birth, and late being associated with the hospital environment, being diagnosed after 72 hours. Neonatal sepsis is one of the main causes of death in infants, especially in premature infants who are more susceptible to infections than children at any other age. Innate immunity is affected by impaired cytokine production, decreased expression of adhesion molecules in neutrophils and a reduced response to chemotactic factors. **OBJECTIVES :** To conduct a systematic review on current data about the diagnostic conduct and proper management of neonatal sepsis. **METHODS:** The study consists of a review of the literature, that was carried out in the PubMed Central: PMC and Scielo database with the search algorithm "neonatal" AND "sepsis" and "morbidity". The following filters were used: "last five years" and "humans". Articles published between 2013 and 2017, published in English, Portuguese and Spanish, available in full text format were included. It was excluded studies that do not refer to sepsis in the neonate and which present the definition of late neonatal sepsis, such as occurs 48 hours after birth. The articles were reviewed according to the eligibility criteria, and data were extracted and synthesized by three researchers. **RESULTS:** This research identifies a total of 236 articles, 79 of them were selected for further evaluation according to titles and abstracts. After a review of the full text, 35 were eligible for inclusion in our review. According to the Practical Guide for diagnosis, treatment and prevention of neonatal infections, group B streptococcus and Escherichia coli were identified as the most common agents of early-onset sepsis, whereas coagulase-negative Staphylococcus was considered the predominant cause of sepsis late onset. Blood culture is the gold standard for the diagnosis of neonatal sepsis. However, its positivity rate is low and is affected by inoculated blood volume, use of prenatal antibiotics, level of bacteremia and laboratory capacity. Ampicillin and gentamicin were allocated as the first choice of the initial antimicrobial regimen for neonatal infections. Third generation cephalosporins should be used severally. The use of antiviral and antifungal agents may reduce mortality and morbidity due to specific viral and fungal disease. Immunoglobulin has also been considered in children with severe sepsis as newborns are relatively deficient in endogenous immunoglobulin. **CONCLUSION:** We conclude that the gold standard for the diagnosis of neonatal sepsis continues to be blood culture. However, biomarkers such as presepsin proved to be reliable. In addition, serial determinations of PCR, procalcitonin and CD64 neutrophils may be used adjunctively in the management of neonatal infection. Ampicillin and gentamicin are the first choice for treatment.

Keywords: Sepsis, Neonatal, Morbidity.





SÍNDROME DE STEVENS JOHNSON EM PACIENTE ONCOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Luciana Léda Carvalho Lisboa; ²Larissa Di Leo Nogueira Costa; ³Dayse Azevedo Coelho de Souza; ⁴Janielle Ferreira de Brito Lima; ⁵Larissa Cristina Rodrigues Alencar.

¹Enfermeira Supervisora das Clínicas Cirúrgicas do Hospital do Câncer Aldenora Bello (HCAB), Mestranda em Enfermagem/UFMA; ²Gerente de Enfermagem do HCAB, Enfermeira Mestre em Enfermagem/UFMA e Doutoranda em Ciências da Saúde/UFMA; ³ Enfermeira da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do HCAB, Enfermeira Especialista em Oncologia; ⁴Enfermeira Mestranda em Enfermagem/UFMA; ⁵Enfermeira Mestranda em Enfermagem/UFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: lucianaleda@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Stevens Johnson é uma doença rara e fatal, se apresenta com reações cutâneas graves capazes de acometer a pele e a membrana mucosa. No paciente oncológico, tais lesões podem trazer prognósticos ainda piores por se tratar de um paciente que tende ao imunocomprometimento pelas características do seu tratamento. **OBJETIVO:** relatar a experiência de tratamento de um paciente acometido por Síndrome de Stevens Johnson com foco no cuidado de enfermagem. **MÉTODOS:** trata-se de um relato de experiência cujos dados evolutivos foram obtidos por meio do acompanhamento diário, avaliação dos registros do prontuário e da avaliação fotográfica das lesões. Este relato foi desenvolvido no mês de abril de 2018 em um hospital oncológico de alta complexidade em São Luís, Maranhão. **RESULTADOS:** Paciente do sexo masculino, 81 anos, com história de tumor de parede torácica, internou com queixa de febre, tosse produtiva, reação alérgica cutânea intensa e disseminada, bolhas, flictemas, prurido e dor. Fazia uso de Cetoprofeno, Dipirona e Sulfametoxazol. As principais medidas para contenção das reações foram: suspensão das medicações em uso, instalação do protocolo de isolamento reverso, utilização de roupas de cama e pijamas estéreis assim como a dieta, orientações aos acompanhantes em relação à necessidade de rigorosidade da higienização das mãos. Como tratamento sistêmico iniciou-se Ciprofloxacino e acompanhamento dos exames laboratoriais para verificação de sinais de infecção. Para o tratamento tópico das lesões utilizou-se limpeza com Ringer Simples morno e aplicação de Ácidos Graxos Essenciais com oclusão apenas de lesões mais profundas que acometeram a hipoderme do paciente. A partir do terceiro dia de internação houve melhora das lesões com diminuição da dor aguda. Houve reepitelização a partir da segunda semana de internação com possibilidade de alta no 26º dia. **CONCLUSÃO:** Os cuidados realizados ao longo do período de internação hospitalar trouxeram um prognóstico favorável ao paciente, onde com medidas simples e de baixo custo, foi possível realizar o tratamento e evitar infecções. Experiências como esta nos mostram que terapias eficientes aplicadas em unidade hospitalares com poucos recursos podem trazer melhoras significativas para qualquer tipo de diagnóstico, inclusive patologias raras e de difícil tratamento como a Síndrome de Stevens Johnson.

Palavras-chave: Hipersensibilidade, Cuidados críticos.





ASPECTOS DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL ÀS MULHERES COM HIPERTENSÃO NA GESTAÇÃO EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM SÃO LUÍS/MA

¹Larissa Cristina Rodrigues Alencar; ²Rafael Silva dos Santos; ³Cláudia Teresa Frias Rios; ⁴Ana Hélia de Lima Sardinha; ⁵Janielle Ferreira de Brito Lima; ⁵Luciana Leda Carvalho Lisboa.

¹Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ²Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ³Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ⁴Doutora em Ciências Pedagógicas pelo Ministerio de Educación del Instituto Central Ciências Pedagógicas; ⁵Mestrandas em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: laracr.alencar@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-Graduandos

INTRODUÇÃO: A hipertensão gestacional é uma importante complicação da gestação e configura uma das principais causas de morbimortalidade materna e fetal que pode ser evitada. A assistência pré-natal garante a queda das taxas de morbimortalidade materna e perinatal, uma vez que o aumento no número de consultas pré-natal configura ação eficaz para detecção precoce e tratamento de intercorrências minimizando, assim, as possíveis complicações. A assistência pré-natal é constituída em cuidados, condutas e procedimentos em favor da mãe e do conceito e exige a qualificação da equipe multiprofissional. **OBJETIVO:** Investigar os aspectos da assistência pré-natal às mulheres com hipertensão na gestação em um serviço de referência em São Luís-MA. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. Participaram da pesquisa 204 mulheres atendidas em um serviço de referência em assistência Materno-infantil no município de São Luís-MA. Os dados foram coletados através de um formulário e analisados pelo programa STATA 14. **RESULTADOS:** A Prevalência nos dados socioeconômicos e demográficos foi da faixa etária 25-29 anos, cor parda, união estável, renda familiar de 1 a 2 salários mínimos, ausência de atividade remunerada, ensino médio completo. Com relação a avaliação do pré-natal, constata-se boa cobertura (98,04%), início do pré-natal no primeiro trimestre (76,96%), realização de seis consultas ou mais (46,57%). Quanto ao atendimento durante a consulta, 59,31% das gestantes afirmaram receber orientações sobre as mudanças que deveriam fazer para tentar normalizar e controlar a pressão arterial, 84,31% das gestantes sentiram confiança no atendimento prestado, 59,31% mudaram os hábitos após o diagnóstico. **CONCLUSÃO:** Ante o exposto, constata-se que a assistência pré-natal não assegura a minimização do aparecimento da Hipertensão Gestacional, mas o pré-natal é a melhor maneira de prevenir problemas de saúde que podem afetar a mãe e o bebê, caso seja detectada qualquer anormalidade que possa interferir na saúde dos dois, a equipe de saúde tomará as providências necessárias para o melhor desfecho materno fetal.

Palavras-chave: Pré-Natal, Hipertensão, Complicações na gravidez.





QUILOTÓRAX CONGÊNITO EM RECÉM-NASCIDO DE 35 SEMANAS: RELATO DE CASO

¹Larissa Pereira Tomás Arcanjo; ¹João Pedro Silveira Parnaíba; ¹Jessyka de Lima Dias; ¹Tais Meneses Lima;
²Cláudia Guimarães de Oliveira Portela; ²Carla Suelen Carneiro Soares.

¹ Graduandos do curso de Medicina pelo Centro Universitário INTA-UNINTA; ² Docente do curso de Medicina pelo Centro Universitário INTA- UNINTA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: larissa-arcanjo@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O quilotórax consiste em um acúmulo de linfa no espaço pleural, sendo o derrame mais frequente no feto e no neonato. Esse tipo de fluxo ocorre geralmente por ruptura ou obstrução do ducto torácico, de etiologia espontânea ou traumática. Dentre as espontâneas, encontra-se o quilotórax congênito, relacionado a malformações do sistema linfático. O diagnóstico pré-natal é realizado através da ultrassonografia obstétrica e é confirmado após o estudo do líquido ao nascimento, com a presença de quilomicrons e contagem de células acima de 1000, com predomínio de linfócitos. No momento atual, o tratamento mais indicado consiste em suporte à vida, alívio de sintomas do paciente e dieta parenteral. **OBJETIVO:** Relatar um raro caso clínico de um recém-nascido(RN) com quilotórax congênito e demonstrar a importância do reconhecimento dessa apresentação. **MÉTODOS:** As informações foram obtidas por meio de revisão de prontuário, pertencente ao Hospital Regional Norte, Sobral-CE. **RESULTADOS:** Recém-nascido, masculino, prematuro de 35 semanas de idade gestacional, nascido de parto cesáreo em serviço de alto risco, por diagnóstico pré-natal ultrassonográfico em último trimestre de derrame pleural bilateral e hipoplasia pulmonar. Mãe de 35 anos, primigesta com 8 consultas de pré-natal de alto risco e sorologias negativas. Recém-nascido pesando 2150 gramas e sem malformações aparentes, nasceu deprimido e não assumiu padrão respiratório adequado. Por esse fato, procederam manobras de reanimação, com necessidade de intubação orotraqueal e encaminhamento à UTI neonatal logo após. Foram realizados exames de imagem ao nascimento, identificando-se derrame pleural volumoso à esquerda. Como conduta, foi realizada toracocentese de alívio, pelo qual foram retirados 120 ml de líquido. O fluido foi enviado para estudo, através do qual confirmou-se diagnóstico de quilotórax. Optou-se por conduta clínica de nutrição parenteral e, devido ao acúmulo constante de líquido, colocação de dreno à esquerda. Paciente evoluía grave mas estável até o oitavo dia de vida, quando se instalou quadro de sepse com instabilidade hemodinâmica, choque séptico e hipovolêmico, necessitando de drogas vasoativas. Em 24 horas após choque, RN progrediu com reação leucemoide. Realizado mielograma, que mostrou aspirado medular hipoplásico para idade com hiperplasia relativa da série eritroide. Aos 12 dias de vida, o derrame pleural à direita que se mantinha até então de pequena monta, aumentou de volume e foi necessária uma nova passagem de dreno de tórax, agora à direita. Durante todo o período em drenagem torácica, paciente permanecia com perdas pelos drenos de média de 250-320 ml/kg/dia de líquidos, inicialmente claros, depois levemente sanguinolento. RN evoluiu com insuficiência renal grave e a diálise peritoneal foi iniciada. Entretanto, paciente evoluiu bastante desfavoravelmente, não respondendo às medidas terapêuticas e foi a óbito aos 18 dias de vida devido à sepse e à insuficiência renal. **CONCLUSÃO:** A patologia aqui abordada é ainda considerada um desafio médico, por ser rara e potencialmente fatal. É conhecido o fato que o diagnóstico e o tratamento precoces do quilotórax são fundamentais para um bom prognóstico. Em função disso, seu estudo deve ser incentivado e disseminado.

Palavras-chave: Quilotórax congênito, Derrame pleural, Prematuridade.





PERCEPÇÃO DO PORTADOR DE HANSENÍASE FRENTE AO PRECONCEITO NO CONVÍVIO SOCIAL E FAMILIAR

¹Katia Andreza Leão de Oliveira; ²Erika Bruna Soares Chaves; ³Mônica Santos Silva Martins; ⁴Elinagela Sheyla Santos Lopes; ⁵Thairlanny Mayara Ramos da Silva Dourado; ⁶Alessandra Gonçalves Martins.

¹Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Educação de Bacabal-FEBAC; ²Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Educação de Bacabal-FEBAC; ³Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Educação de Bacabal-FEBAC; ⁴Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Educação de Bacabal-FEBAC;

⁵Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Educação de Bacabal-FEBAC; ⁶Enfermeira obstetra pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Professora da Faculdade de Educação de Bacabal – FEBAC.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: katiaandreza1@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Geralmente os portadores de hanseníase passam por preconceito, onde o preconceito e a discriminação contra pessoas portadoras do bacilo de Hansen devem-se, principalmente, a alguns fatores, como a insuficiente informação a respeito da doença, de sua transmissão e do seu tratamento, o que ocasiona o medo de frequentar os mesmos ambientes de uma pessoa acometida pela hanseníase. Essas condutas inibem as pessoas a frequentarem locais públicos e privados, por temor à discriminação e ao preconceito. As reações de insegurança, tristeza, preocupação, medos, devem ser identificadas e compreendidas pelos profissionais de saúde que lidam com o hanseniano, intervir e criar oportunidades para o paciente permitindo que o paciente pense nos falsos conceitos que tem sobre a doença, o profissional pode esclarecer as dúvidas e diminuir a distância entre a crença e a ciência, construindo socialmente um novo conhecimento.

OBJETIVO: conhecer a percepção do portador de hanseníase frente ao preconceito no convívio social e familiar. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa com a utilização de levantamento bibliográfico e pesquisa de campo com portador de hanseníase, realizada na Unidade Básica de Saúde Vila Coelho Dias, situado na Estrada da Bela Vista com a rua João Paulo Segundo, na cidade de Bacabal - MA, a entrevista também foi realizada no domicílio dos pacientes. A amostra foi composta de 50 indivíduos portadores de Hanseníase, tendo como critério de inclusão para a presente pesquisa: ser cadastrado na ESF, ser maior de 18 anos, pacientes multibacilar que ainda estão em tratamento e pacientes que já terminaram o tratamento e receberam alta por cura. Os dados foram coletados através de questionário sobre o preconceito da doença no seu cotidiano composto por de perguntas fechadas, sendo aplicado nos meses de setembro a outubro de 2017 nos turnos matutino e vespertino. Após coleta, os dados foram analisados estatisticamente sendo organizados em tabelas e gráficos. **RESULTADOS:** Quanto ao questionamento sobre preconceito, 76% afirmaram sofrer algum tipo de preconceito, 77% já se sentiu excluído pela família ou pela sociedade, 76% mudou seus hábitos por conta da hanseníase e por fim, 66% já chegou a se isolar ou deixar de ficar em lugar público por causa da doença. **CONCLUSÃO:** Verificou-se no presente estudo, o preconceito sofrido por portadores de hanseníase é real, principalmente pelas pessoas mais próximas como amigos e vizinhos, e que também há rejeição pelos familiares, mas, com um menor índice. Espera-se que o presente estudo possa servir para futuras pesquisas, sobretudo na continuidade da busca do combate ao preconceito no convívio social e familiar, haja vista a existência de poucos artigos na literatura que abordam essa temática.

Palavras-chave: Hanseníase, Preconceito, Estigma Social.





AValiação DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES RENais CRôNICOS SUBMETIDOS A HEMODIÁLISE

¹Katia Andreza Leão de Oliveira; ²Ednalva Silva Moreira; ³Jéssica Raianne Sobreira; ⁴Elinagela Sheyla Santos Lopes; ⁵Thairlanny Mayara Ramos da Silva Dourado; ⁶Alessandra Gonçalves Martins.

¹Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Educação de Bacabal-FEBAC; ²Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Educação de Bacabal-FEBAC; ³Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Educação de Bacabal-FEBAC; ⁴Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Educação de Bacabal-FEBAC; ⁵Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Educação de Bacabal-FEBAC; ⁶Enfermeira obstetra pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Professora da Faculdade de Educação de Bacabal – FEBAC.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: katiaandreza1@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Insuficiência Renal Crônica (IRC) é a condição na qual os rins perdem a capacidade de efetuar suas funções básicas. Atualmente constitui um importante problema de saúde pública que vem agravando-se nos últimos anos. Isso ocorre principalmente devido ao envelhecimento da população geral e ao aumento no número de pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM). As mudanças no estilo de vida acarretadas pela insuficiência renal crônica e pelo tratamento dialítico ocasionam limitações físicas, sexuais, psicológicas, familiares e sociais, que podem afetar a qualidade de vida. **OBJETIVO:** avaliar a qualidade de vida do paciente renal crônico em tratamento de hemodiálise. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa. O presente estudo foi realizado no município de Santa Inês – MA nas residências dos pacientes. Os pacientes portadores de IRC do presente estudo, estão cadastrados no Programa de Tratamento Fora de Domicílio (TFD), instituído pela Portaria nº. 55/99 da Secretaria de Assistência à Saúde (Ministério da Saúde). A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas a 24 pacientes portadores de insuficiência renal crônica, no período de agosto e setembro de 2017, que abordavam aspectos sócio demográfico e econômicos, e para a análise da qualidade de vida foi utilizado algumas perguntas do Kidney Disease Quality of Life - Short Form 36 (KDQOL-SF 36), traduzido e validado em português. Após a coleta, os dados foram organizados e analisados estatisticamente em tabelas e gráficos. **RESULTADOS:** Neste estudo, foi observado que a qualidade de vida dos pacientes foi afetada negativamente pelas dimensões sócio demográficas e econômicas: baixo nível de escolaridade o que torna a compreensão a respeito da sua doença difícil, podendo interferir na adesão ao tratamento; baixo nível de atividade de emprego, o qual gera conflitos psicológicos que interferem na evolução clínica dessas pessoas e conseqüentemente na qualidade de vida e baixa renda, onde outras dificuldades acabam sendo associadas, tais como a dificuldade no acesso ao serviço de saúde, à nutrição adequada, ao tratamento farmacológico e hemodialítico, favorecendo uma sobrevida indigna. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os pacientes IRC em tratamento hemodialítico sofrem várias mudanças em seu estilo de vida, afetando não apenas suas atividades pessoais, mas também de sua família.

Palavras-chave: Insuficiência renal crônica, Hemodiálise, Qualidade de vida.





SINTOMAS DA NEUROFIBROMATOSE TIPO 1: REVISÃO DA LITERATURA

¹Leonilson Neri dos Reis; ²Ernando Silva de Sousa; ³Assuscena Costa Nolêto; ⁴Vanessa Borges da Silva, ⁵Maria Patrícia Cristina de Sousa; ⁶Leia Simone Agostimho de Sousa; ⁷Lorena Rocha Batista Carvalho.

^{1,2,3,4,5,6,7}Faculdade do Piauí- FAPI, Teresina, Piauí, Brasil.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: leonyllson18@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A neurofibromatose é a síndrome neurocutânea mais frequente, uma doença hereditária com envolvimento multissistêmico. Três formas clínicas da doença são distinguidas; neurofibromatose tipo 1 (NF-1) é a mais frequente. As lesões cutâneas, presentes na maioria dos casos, podem estar associadas a tumores em qualquer local. Neurofibromas são característicos da NF-1. A prevalência estimada de NF-1 é de 1 em 3000 recém-nascidos. É herdada com um caráter autossômico dominante com penetrância completa e expressividade variável. O gene responsável localiza-se no cromossomo 17q11.2 e codifica a neurofibromina que tem um papel modulador no crescimento celular e na diferenciação da crista neural, que atua como um supressor de tumor. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento dos estudos bibliográficos referentes aos sintomas da neurofibromatose tipo 1. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura elaborada no mês de maio de 2018. A busca foi realizada utilizando os descritores: neurofibromatose tipo 1, sintomas, assistência, usados isolados e em combinação com operador booleano *and*. Os dados foram coletados nas bases de dados LILACS, BDNF e SCIELO. Foram incluídos artigos nacionais e internacionais que abordassem a temática, artigos completos, publicados no período de 2011 a 2018, e excluídos as dissertações, teses, artigos repetidos e anteriores ao ano de 2011. **RESULTADOS:** Foram encontrados no total 89 artigos, entretanto, após aplicar-se os critérios de inclusão e exclusão, selecionou-se apenas 18 artigos, sendo 7 artigos de 2011, 2 artigos de 2012, 4 artigos de 2013, 4 artigos de 2015, 5 artigos de 2016, 1 artigo de 2017, 1 artigo de 2018. Observou-se que neurofibromatose tem muitos sintomas, que podem se caracterizar pela formação de pequenos tumores chamados de neurofibromas devido a mutações genéticas, variam de acordo com o tipo da doença e a sua gravidade. Na neurofibromatose do tipo 1, os tumores afetam os nervos de todo o corpo, causando um aspecto deformado no indivíduo e problemas neurológicos, renais e cardíacos. O número de tumores varia, mas podem desenvolver-se centenas deles, principalmente na adolescência. Essa doença também pode causar cores diferentes em cada olho, uma alteração chamada heterocromia. O tratamento para neurofibromatose pode ser feito com cirurgia para remoção dos tumores e diminuir o desconforto do paciente ou com radioterapia para diminuir o tamanho dos tumores. No entanto, a radioterapia nem sempre é indicada, dependendo da evolução da doença. **CONCLUSÃO:** Portanto, de acordo com a literatura, os sintomas da neurofibromatose do tipo 1 são o crescimento anormal de tumores moles e carnudos na pele chamados de neurofibromas, mas também existem diversos outros sintomas da neurofibromatose tipo 1, que incluem: manchas marrons e lisas na pele; sardas nas virilhas e axilas; lesões no olho que não afetam a visão, chamados de nódulos de Lisch; deformidades nos ossos como escoliose; dificuldades na aprendizagem; aumento do tamanho da cabeça e baixa estatura. Existe uma necessidade de realização de outras pesquisas nessa área do conhecimento para as áreas afins, de modo a possibilitar a construção e disseminação do conhecimento, colaborando para uma assistência de melhor qualidade aos portadores de NF-1.

Palavras-chave: Neurofibromatose tipo 1, Sintomas, Assistência.





A SINDROME DE BOURNOUT E SUA CONSEQUENCIA NA QUALIDADE DE VIDAS DOS PROFFISIONAIS DE ENFERMAGEM

¹Brisa Cristina Rodrigues Cardoso Magalhães; ²Péterson Danilo de Oliveira Lima Goiano; ³Letícia Thaís Mendes Viana.

¹ Pós-graduanda em Urgência e Emergência pela Instituto de Ensino Superior Múltiplo- IESM; ² Pós-graduando Enfermagem Obstétrica pela Instituto de Ensino Superior Múltiplo- IESM; ³ Pós-graduanda em Nutrição Clínica e Funcional pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: bribaile9@hotmail.com

Categoria: Pós - Graduandos

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Burnout (SB) é considerada como uma reação à tensão emocional crônica motivada a partir do contato direto com outros seres humanos quando estes estão preocupados ou com problemas. A SB é constituída por três componentes ou subescalas: exaustão emocional, despersonalização, e realização profissional. A Exaustão Emocional, é caracterizada pela falta ou carência de energia, entusiasmo e sentimento de esgotamento de recursos, a despersonalização ocorre quando o profissional passa a tratar os clientes, colegas e a organização de forma distante e impessoal, a baixa Realização no Trabalho é caracterizada pela tendência do trabalhador em se auto avaliar de forma negativa. Ele torna-se insatisfeito com seu desenvolvimento profissional e experimenta um declínio no sentimento de competência e êxito.

OBJETIVO: Avaliar a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem, acometidos pela Síndrome de Bournout. **MÉTODOS:** A busca eletrônica foi realizada através dos bancos de dados SCIELO, LILACS abrangendo pesquisas nacionais feitas no período de 2014 a 2017. Os descritores utilizados foram: Síndrome de Burnout; avaliação psicológica; qualidade de vida; as palavras foram usadas em combinação para a realização da pesquisa. **RESULTADOS:** Dos 53 artigos do SCIELO e LILACS sendo os descritores Síndrome de Burnout; avaliação psicológica; qualidade de vida, apenas 6 estavam dentro dos critérios de inclusão sendo 2 de 2014, 2 de 2015, 1 de 2016 e 1 de 2017. Os que seguiam critérios de exclusão eram artigos em inglês e anteriores a 2014. Estudos mostram que a síndrome afeta a qualidade de vidas dos profissionais, pela grande jornadas prolongadas de trabalho, dupla jornada em outras instituições de saúde, excesso de tarefas, ambiente físico inadequado, baixa remuneração, entre outros. Esses fatores, prejudicam o profissional, levando-o a realizar seu trabalho mecanicamente, sem tempo para desenvolver seu conhecimento, competências e habilidades, além de constrangê-lo pelo trabalho mal feito. Diante desses fatores mostra-se que o profissional muitas vezes renuncia momentos como convivência familiar e a participação social. **CONCLUSÃO:** Portanto a Síndrome de Burnout decorre de altos níveis de tensão e desgaste no trabalho, os quais, por sua vez, conduzem as inadequadas atitudes de enfrentamento das situações de conflito, afetando muitas vezes sua vida pessoal, profissional e emocional.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout, Avaliação psicológica, Qualidade de vida.





A IMPORTÂNCIA DO ENVOLVIMENTO DO PAI NA GESTAÇÃO, E NO NASCIMENTO DO FILHO

¹Brisa Cristina Rodrigues Cardoso Magalhães; ²Pétterson Danilo de Oliveira Lima Goiano; ³Ellizama Belém de Sousa Mesquita.

¹ Pós-graduanda em Urgência e Emergência pela Instituto de Ensino Superior Múltiplo- IESM; ² Pós-graduando Enfermagem Obstétrica pela Instituto de Ensino Superior Múltiplo- IESM; ³ Pós-graduanda em Urgência e Emergência pela Instituto de Ensino Superior Múltiplo- IESM.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: bribaile9@hotmail.com

Categoria: Pós-Graduação

INTRODUÇÃO: A presença do pai desde o início da vida do bebê é de fundamental importância, pois este ocupará uma função de sustentação do ambiente em que a dupla mãe-bebê habita e amadurece. Os sentimentos aflorados ao cuidar do recém-nascido envolvem dificuldades e inseguranças envoltas pelo temor do casal, especialmente naqueles que estão vivenciando a paternidade e maternidade do primeiro filho, estando relacionado à falta de experiência e à concepção de que o bebê é um ser frágil que demanda cuidados mais delicados. **OBJETIVO:** Relatar a importância do Pai durante a gestação e o nascimento do filho, destacando o estabelecimento de um vínculo saudável com o bebê. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo relato de experiência, realizado no período de Fevereiro a julho de 2017 na cidade de Teresina- Piauí, com pais escolhidos através da indicação das pesquisadoras, com idade 29 a 42 anos, os critério de inclusão foram pais cuja esposas estavam gestante ou recém nascidos em casa. **RESULTADOS:** Foi possível evidenciar o papel importante que o pai desempenha desde a gestação para o desenvolvimento do filho, pois ele fornece a mãe segurança, uma melhor posição para o parto, corte do cordão umbilical, dividi cuidados da criança com a mãe. A participação dos companheiros nos cuidados com o bebê e com as mães, estão presentes de modo efetivo, suscitando sentimentos de satisfação, além de estreitar o vínculo familiar e favorecer as relações conjugais e entre pai e filho. **CONCLUSÃO:** O pai tem um papel importante e faz toda a diferença para que a mãe sinta-se protegida e assim consiga proteger seu bebê, os bebês bem cuidados estabelecem vínculo com as pessoas e isso acontecer quando o pai consegue compreender a maternidade e se deixar influenciar por ela.

Palavras-chave: Paternidade, Vínculo, Relação mãe-bebê.





SAÚDE HOSPITALAR: OS DESAFIOS ENFRENTADOS NO DESEMPENHO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL

¹Elciane Silva Gomes; ²Adriana Lima Barros.

¹Graduanda em Serviço Social pela Faculdade Uninassau – Parnaíba; ²Mestranda em Saúde da Família - RENASF pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: elciane-gomes@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Brasil atualmente tem em sua lei maior a Constituição Federal promulgada em 1988, onde está assegurado o tripé da seguridade social composto pela Saúde, Assistência Social e Previdência social onde o presente resumo irá adentrar na política de Saúde. O país está regido pelo modelo econômico neoliberal que emprega em seu discurso a pouca intervenção do Estado e principalmente o corte nos gastos públicos, onde na saúde se vê a frente a isso um cenário de tentativa de privatização e precarização do trabalho. O Assistente Social, profissional reconhecido como pertencente à área da saúde se vê em meio a grandes desafios na realização desse desempenho profissional, enfatizando o âmbito hospitalar. **OBJETIVO:** dos objetivos traçados na realização do estudo, se faz de forma geral: Identificar os desafios enfrentados no desempenho profissional do Assistente Social, na perspectiva da saúde hospitalar e de forma específica: Pesquisar no âmbito hospitalar qual o desempenho profissional do Assistente Social; Identificar os fatores que constituem o cotidiano na relação Inter profissional dos Assistentes Sociais; Analisar as condições de infraestrutura na realização desse agir profissional. **MÉTODOS:** A pesquisa se faz de forma qualitativa, trabalhando a subjetividade de cada indivíduo; pesquisa bibliográfica baseada nos autores de referência da área, seu embasamento teórico; pesquisa de campo, fazendo coleta de dados e pesquisa explicativa, buscando os fatos que contribuíram para a ocorrência do problema; Tendo como sujeitos Assistentes Sociais que atuam no âmbito hospitalar do município de Parnaíba- PI. Utilizando instrumentos como: a entrevista e a observação. **RESULTADOS:** Redução de gastos públicos, ou seja a diminuição de recursos para as políticas públicas, que são desdobramentos, para o enfrentamento das refrações da questão social, remete a ocasionar grandes desafios no desempenho profissional dos Assistentes sociais que tem como ferramenta principal de seu trabalho a questão social, essas barreiras para a efetivação desse agir profissional vem se colocando não só na sua atuação, mas na possibilidade dialética de responder as mais variadas demanda que chegam nesse âmbito hospitalar em uma realidade mutável cotidianamente, através da grande dificuldade de momentos para a união dessa categoria, refletindo em seu processo de trabalho, desvalorizando esse profissional, dificultando assim a efetivação de metas traçadas por esses profissionais para um agir mais crítico da profissão em meios as demandas do usuários. **CONCLUSÃO:** Desse modo, os desafios ao estudo teórico e prática profissional dos Assistentes Sociais são imensos e cotidianos, é uma adaptação diária as condições postas, a esse fazer profissional, com demandas espontâneas e retornáveis para esse Assistente Social, tendo que buscar a viabilização desse direito, a saúde no âmbito hospitalar, mas com uma afirmação diária de uma forma revigorante, por estar nessa viabilização de direitos aos usuários do Serviço Social, mesmo em meio a grandes desafios desse cotidiano.

Palavras-chave: Saúde hospitalar, Desafios, Assistentes Sociais.





A CONTRIBUIÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO POR MEIO DOS BANCOS DE LEITE HUMANO NO ANO DE 2017

¹Aline Costa Souza; ²Samara Maria Pereira de Andrade.

¹Biomédica do Banco de Leite Humano do Hospital Regional Norte – Sobral(CE); ²Nutricionista e Coordenadora do Banco de Leite Humano do Hospital Regional Norte – Sobral(CE).

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: aline.c.souza2013@gmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A importância do aleitamento materno para o binômio mãe-filho é indiscutível e o seu reconhecimento tem crescido consideravelmente. A doação de leite humano está profundamente atrelada ao ato da mulher amamentar, pois quando ela tem a experiência da maternidade e do processo de amamentação, passa a conhecer as suas necessidades e as da criança e torna-se mais sensibilizada para a doação. Para a promoção do aleitamento materno, o serviço do Banco de Leite Humano (BLH) atua apoiando as nutrizes em relação ao manejo na amamentação e incentivando-as a realizarem a doação da produção de leite excedente. O Brasil conta com 220 BLHs e 196 Postos de Coleta de Leite Humano (PCLH) distribuídos em todas as regiões do país. **OBJETIVO:** Avaliar a produção dos BLHs com enfoque no papel do Ceará como Estado apoiador e promovedor do aleitamento materno por meio da doação no período de janeiro a dezembro de 2017. **MÉTODOS:** O estudo, sob o aspecto epidemiológico quantitativo, foi realizado mediante o levantamento de dados de domínio público e de abrangência nacional, obtidos na página eletrônica da Rede Global de Bancos de Leite Humano (RedeBLH). **RESULTADOS:** No ano de 2017 os BLHs do país coletaram um total de 212.584,8 litros de leite humano, realizaram mais de 2 milhões e meio de atendimentos a gestantes, nutrizes e crianças, e atenderam a demanda de leite materno de 198.110 recém-nascidos (RN). O Nordeste ocupou a 2ª posição com 27% da coleta de leite humano provenientes de 43.120 doadoras, beneficiando 54.389 RNs internados nas Unidades Neonatais. Entre os Estados do Nordeste, o Ceará contribuiu com 9.094,1 litros de leite humano coletado, ficando atrás apenas de Pernambuco que coletou 10.121,6 litros. O Ceará conta com 9 BLHs e 18 PCLHs que realizam as atividades de apoio e promoção do aleitamento materno principalmente por meio da captação de doadoras. Em comparação aos outros Estados do Nordeste, ao se observar o quantitativo de doadoras, o Ceará encerrou 2017 com o maior número, um total de 11.164, o que demonstrou que o Estado tem potencial para aumentar a coleta de leite humano. Além disso, constatou-se que possui mais PCLHs em relação aos demais Estados, o que pode contribuir para a elevação do volume de leite humano coletado. **CONCLUSÃO:** O Ceará, em 2017, foi um dos Estados do Nordeste que mais contribuiu para a promoção do aleitamento por meio da captação de leite humano e distribuição para os RNs internados nas Unidades Neonatais, garantindo assim o aporte do melhor alimento e colaborando no desfecho positivo do estado de saúde dessas crianças. É importante ressaltar que os BLHs promovem o aleitamento materno em conjunto com ações de apoio a gestantes e puérperas, além da captação das doadoras e coleta do leite humano.

Palavras-chave: Banco de Leite Humano, Leite Humano, Aleitamento Materno.





FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A OCORRÊNCIA DO DESMAME PRECOCE: REVISÃO DE LITERATURA

¹Ernando Silva de Sousa; ²Leonilson Neri dos Reis; ³Leia Simone Agostinho de Sousa; ⁴Maria Patricia Cristina de Sousa; ⁵Assuscena Costa Noletto; ⁶Adaiane Alves Gomes; ⁷Natalia Maria Freitas e Silva Maia.

^{1,2,3,4,5,6}Faculdade do Piauí-FAPI, Teresina-PI; ⁷Mestra em Enfermagem; Faculdade do Piauí- FAPI - Teresina-PI.

Área temática: Tema transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: nandosilva333572@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A prática do aleitamento materno tem sido defendida e apoiada no mundo todo como a melhor forma de nutrição exclusiva para o bebê até o sexto mês de vida e complementar até o segundo ano de vida. Apesar de todos os benefícios e vantagens do aleitamento materno serem amplamente conhecidos e divulgados, o desmame precoce ainda é uma realidade que prevalece no Brasil. O desmame precoce pode ocorrer também em três situações: morte materna, doença grave da mãe ou casos interditados pela cultura. **OBJETIVOS:** Realizar um levantamento sobre os fatores que contribuem para a ocorrência do desmame precoce. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura elaborada no mês de maio de 2018. A busca foi realizada utilizando os descritores: criança, aleitamento materno, desmame precoce, usados isolados e em combinação com operador booleano and. Os dados foram coletados nas bases de dados LILACS, BDNF e MEDLINE. Foram incluídos artigos nacionais e internacionais que abordassem a temática, artigos completos, publicados no período de 2012 a 2016, e excluídos as dissertações, teses, artigos repetidos e anteriores ao ano de 2012. **RESULTADOS:** Foram encontrados no total 470 artigos, entretanto, após aplicar-se os critérios de inclusão e exclusão, selecionou-se apenas 33 artigos, sendo 8 artigos de 2012, 9 artigos de 2013, 11 artigos de 2014, 5 artigos de 2016. Observou-se que apesar da comprovação das inúmeras vantagens do aleitamento materno e da melhora da situação do aleitamento materno entre as crianças brasileiras, o que se percebe é que a situação no país em relação à amamentação exclusiva ainda é preocupante devido o desmame precoce. Tornando-se necessário o fortalecimento das ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno é de fundamental importância para a melhoria dos índices de aleitamento materno e diminuição das taxas de morbimortalidade infantil. **CONCLUSÃO:** Portanto, observou-se que muitos fatores contribuem para o desmame precoce, como a adolescência que é um dos diversos fatores que contribuem para a sua ocorrência e está relacionada a outros fatores como o baixo nível educacional e socioeconômico, à dificuldade de acesso à informações sobre aleitamento materno e à falta de apoio de pessoas significativas a elas e de profissionais de saúde.

Palavras-chave: Criança, Aleitamento Materno, Desmame Precoce.





ALTERAÇÕES CLÍNICAS DOS PACIENTES COM FEBRE AMARELA ATENDIDOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

¹Jessica Mayra do Nascimento Cabral; ²Marciano de Almeida Cruz Assunção; ³Brenda Licia Martins da Silva; ⁴Bruna Lira Santos; ⁵Ilana Isla Oliveira; ⁶Claudiane de Oliveira Ramos; ⁷Rosane da Silva Santana.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau-UNINASSAU

⁷Enfermeira – Doutoranda em Saúde Coletiva- UFC, Professora de enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jessicamayra69@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda transmitida por vetores artrópodes e causada por um vírus do gênero flavivírus, família flaviviridae. Possui dois ciclos distintos de transmissão: Silvestre e Urbano. O mosquito Haemagogus é o principal transmissor no ciclo silvestre e no ciclo urbano, a transmissão aos seres humanos acontece por meio do mosquito contaminado Aedes aegypti. A febre amarela pode ser classificadas com leve, moderada e severa e conforme a evolução da doença, medidas devem ser tomadas como hospitalização, com reposição de líquidos e de perdas sanguíneas, quando necessário. **OBJETIVO:** Identificar as principais manifestações clínicas de pacientes com febre amarela atendidos no hospital. **MÉTODOS:** Utilizou-se uma Revisão Integrativa da Literatura nacional com vistas a responder à questão norteadora: Quais as manifestações clínicas da febre amarela apresentadas pelos pacientes no ambiente hospitalar? Realizou-se uma busca por evidências na literatura na biblioteca eletrônica SciELO e nas bases de dados LILACS e PUBMED com a combinação dos descritores manifestações clínicas, febre amarela, ciclo de vida, urbano e silvestre. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra na língua portuguesa entre os meses de janeiro 2010 a janeiro de 2018, E, excluídos monografias, dissertações e relatos de casos. Realizou-se a leitura dos títulos e resumos. A busca originou 89 artigos, após sucessivas leituras e eliminação das duplicidades, obteve-se como amostra final um total de 14 artigos. Os dados foram organizados em um formulário adaptado da literatura para melhor avaliação e interpretação. **RESULTADOS:** Os pacientes podem ter uma infecção subclínica, um quadro febril inespecífico sem icterícia ou um quadro grave com febre, icterícia, disfunção renal e hemorragia. Durante a viremia, as manifestações são inespecíficas, podendo haver febre, mal-estar, cefaleia, fotofobia, dor lombar, dor nos membros inferiores (particularmente joelhos), mialgia, anorexia, náuseas, vômitos, agitação, irritabilidade e tontura. Existem três formas: Leve/moderada, grave e maligna. Leve: apresenta sinais de febre, cefaleia, mialgia, náuseas, icterícia ausente ou leve. Grave: apresenta todos os anteriores, mais icterícia intensa, manifestações hemorrágicas e oligúria. Maligna: todos os sintomas clássicos da forma grave intensificados. **CONCLUSÃO:** É importante que os profissionais da saúde fiquem alertas aos sinais e sintomas da febre amarela já que a doença apresenta semelhanças a outras infecções identificadas nos serviços de saúde. Os profissionais de saúde precisam seguir o protocolo de cuidado conforme a orientação do Ministério da Saúde e assim evitar desenvolver uma assistência efetiva para evitar a forma mais grave da doença. É necessário que medidas preventivas sejam realizadas no âmbito da atenção primária como realização da vacina contra febre amarela conforme o calendário vacinal.

Palavras-chave: Febre amarela, Manifestação Clínicas, Pacientes.





A RELEVÂNCIA DA INTERSETORIALIDADE NO ACOMPANHAMENTO ÀS GESTANTES USUÁRIAS DE CRACK NO MUNICÍPIO DE SOBRAL – CEARÁ

¹ Leandro Fernandes Valente; ² Heliandra Linhares Aragão; ³ Francisca Denise Silva do Nascimento; ⁴ Milena Bezerra de Oliveira; ⁵ Andressa de Oliveira Gregório; ⁶ Antônia Sheilane Carioca Silva.

¹ Assistente Social, Pós-graduando em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ² Assistente Social, Preceptora da Escola de Saúde da Família Visconde de Saboia-ESFVS; ³ Professora Doutora do Mestrado Acadêmico em Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará - UFC; ⁴ Assistente Social, Especialista com caráter de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Universidade Vale do Acaraú; ⁵ Assistente Social, Especialista com caráter de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Universidade Vale do Acaraú; ⁶ Assistente Social, Especialista com caráter de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Universidade Vale do Acaraú.

Área Temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: leandrolfv2@gmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: O consumo de drogas vem aumentando nas últimas décadas, particularmente nos países em desenvolvimento como o Brasil, chegando o uso de substâncias, como a maconha e o crack ser referenciado como epidemia (NEVES, 2009). Identificando-se também a prevalência do uso de crack na população obstétrica ocasionando a exposição da gestante ao consumo e causando o comprometimento do binômio mãe-feto, constituindo um grande problema de saúde pública. Muitos municípios possuem projetos e programas de atenção ao público usuário de crack. No município de Sobral-Ceará, o atendimento à gestante usuária de crack vem sendo feito de forma diferenciada desde 2010 por meio de um programa específico vinculado à Estratégia Trevo de Quatro Folhas, onde se realiza uma abordagem direta à gestante e sua família para a análise dos riscos e vulnerabilidades sociais e os devidos encaminhamentos articulando a rede intersetorial. **OBJETIVO:** Compreender a relevância da intersetorialidade no acompanhamento às gestantes usuárias de crack atendidas no município de Sobral. **MÉTODOS:** Estudo de caráter descritivo, do tipo narrativa. Refere-se inicialmente ao percurso de atendimento as gestantes usuárias de crack que tem como porta de entrada as Unidades Básicas de Saúde e com os devidos encaminhamentos para a rede de atenção à saúde envolvendo a Estratégia Trevo de Quatro Folhas que realiza um atendimento especializado e encaminhamento para os demais serviços que compõem a rede de atenção à saúde e serviços socioassistenciais das demais políticas públicas existentes do município de Sobral. **RESULTADOS:** O intuito de analisar os pontos positivos, os resultados alcançados e os pontos frágeis dessa Rede para que possam ser indicadas alternativas para melhorar a assistência a esse grupo populacional. No que se refere ao acompanhamento das gestantes usuárias de crack é fundamental que todos os serviços de saúde sejam comprometidos e estabeleçam prioridades, devendo ainda ocorrer conexões com outras políticas públicas e com os recursos da comunidade, visando resultados mais efetivos. **CONCLUSÃO:** A articulação da rede constitui-se como um dos maiores desafios, pois existe um distanciamento entre a intenção de praticar a intersetorialidade e a sua efetivação no cotidiano. E nesse sentido é fundamental a proposição de mudanças tanto na formação dos profissionais (desde a graduação) quanto nas organizações dos serviços de saúde, os quais compreendam e busquem ampliar canais de diálogo entre os setores das políticas públicas que contribuam para a qualidade de vida das pessoas atendidas.

Palavras-chave: Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias, Gestante, Colaboração Intersetorial.





SÍNDROMES HIPERTENSIVAS E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À GESTAÇÃO

¹Nathalia Lima dos Santos; ²Ingrid Jamille Miranda de Paulo; ³Tamirys de Paula Silva; ⁴Joana Maria Machado Mendes; ⁵Eduardo Gustavo Barbosa dos Santos; ⁶Paula Késia do Nascimento Silva; ⁷Samantha Alves Fernandes.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁷Pedagoga, Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho e Professora da Universidade Estadual do Maranhão.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: natylima2018@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Síndrome Hipertensiva Gestacional (SHEG) é uma doença multissistêmica, que acontece ao final do período gestacional e se apresenta em várias formas clínicas, estando em evidência a hipertensão gestacional, a pré-eclâmpsia (PE), a eclâmpsia e a síndrome de HELLP. Essa síndrome determina-se por hipertensão arterial, seguida de proteinúria e/ou edema, sendo estes chamados tríade da SHEG. Seu diagnóstico é realizado por volta da 24ª semana gestacional. A SHEG apresenta-se, em primeiro lugar, dentre as afecções provenientes do período gestacional e puerperal, além de ser a primeira causa de morte materna do país, especialmente, quando se tratam das suas formas mais graves, como a eclâmpsia e a síndrome HELLP. **OBJETIVO:** Levantar a produção científica sobre as Síndromes Hipertensivas e fatores de risco associados à gestação publicada no período de 2015 a 2018. Afim de promover reflexões sobre os principais cuidados a essa enfermidade como também a assistência de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com pesquisa nas bases de dados LILACS e MEDLINE, realizada no período de abril a maio de 2018, utilizando os descritores Hipertensão gestacional; Gravidez de alto risco; Enfermagem Obstétrica. Foram levantadas 22 publicações nacionais no período entre 2015-2018, destas foram excluídas as que estavam fora do limite temporal e que não atendiam ao objetivo, assim 13 artigos foram selecionados e analisados na produção do estudo. **RESULTADOS:** Nos artigos analisados observou-se prevalência da Base de Dados LILACS, totalizando 8 artigos, MEDLINE Com 4 artigos dos periódicos e estudos publicados no ano de 2018 com 1 produção. Os estudos destacaram em sua totalidade duas formas básicas: a PE, forma não convulsiva, marcada pelo início da hipertensão aguda após a 20ª semana de gestação; e a eclâmpsia, que é uma emergência hipertensiva caracterizada pelos episódios convulsivos consequentes aos efeitos cerebrais intensos da PE. Os resultados permitiram identificar os seguintes fatores de risco para SHEG: idades extremas em 82%; raça não branca 78%; nível socioeconômico e demográfico desfavorável 67%; antecedentes pessoais e familiares para PE 44%; sobrepeso 66%; nutrição inadequada 85%; hipertensão arterial crônica e DM 69%. Os estudos demonstraram a importância da identificação precoce desses fatores de risco que, por vezes, são previamente detectáveis e evitáveis, minimizando futuras complicações materno-fetais. **CONCLUSÃO:** A atuação do enfermeiro faz-se indispensável, em conjunto com a equipe multiprofissional, na prevenção e redução da morbimortalidade materna e do seu respectivo conceito, promovendo, assim, a educação em saúde de forma eficiente às pacientes que ainda planejam engravidar e àquelas que já se encontram gestantes. O acompanhamento do profissional de Enfermagem, nos programas de planejamento familiar e pré-natal, deve constituir uma importante oportunidade para orientar, sanar eventuais dúvidas e proporcionar uma assistência de forma integral, humanizada e individualizada à mulher.

Palavras-chave: Hipertensão gestacional, Gravidez de alto risco, Enfermagem Obstétrica.





QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE OSTRAS (*Crassostrea rhizophorae*) FRESCAS E CONGELADAS COMERCIALIZADAS NO PIAUÍ

¹Aline Ferreira Araújo; ²Aline Marques Monte; ³José Humberto Santos Filho; ³Aline Martins de Sousa; ⁴Tatiana Rodrigues Prado Alencar; ⁵Ana Karoline Matos da Silva; ⁶Maria Christina Sanches Muratori.

¹Graduada em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Médico (a) Veterinário (a); ⁴Residente em Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ⁵Pós-doutora em Ciência Animal pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: afa.alinearaujo@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: No estado do Piauí comercializar ostras no litoral é costume dos moradores ribeirinhos. Esse alimento é parte do extrativismo em bancos naturais e que são vendidas sem concha, nos supermercados locais, ou em restaurantes e bares do litoral. Nas praias é costume consumir ostras frescas (*in natura*), acrescido de algumas gotas de limão sobre a parte corpórea do molusco, a qual é consumida, sem cozimento. Porém, não há quantificação do consumo nem a produção controlada deste molusco nestes ambientes. A qualidade microbiológica dos moluscos bivalves comercializados em praias do litoral brasileiro é de importância para a segurança alimentar dos consumidores, principalmente o consumo de ostras cruas. Sabendo-se que estes animais vivem em ambientes favoráveis a contaminação por bactérias do gênero *Vibrio*, leva a acreditar que o mesmo possa ser encontrado nesse alimento. Logo, o risco que pode acarretar para os consumidores e a escassez de estudos sobre *Vibrio* na região, caracterizam a justificativa do estudo.

OBJETIVO: Avaliar a microbiota *Vibrio* de ostras frescas e congeladas (*Crassostrea rhizophorae*) obtidas em comércio de Teresina e Luis Correia/PI e identificar fatores de virulência fenotípica testando estirpes para atividade de β -hemólise. **MÉTODOS:** As ostras foram adquiridas em supermercados e feiras livres da capital Teresina quanto do litoral piauiense, selecionadas randomicamente. coletadas 54 amostras de ostras, sendo 27 frescas e 27 congeladas. Foram realizadas enumeração de bactérias totais e quantificação de *Vibrio spp.* através da transferência de alíquotas de diluições seriadas até 10⁻³, com 1,0 e 0,1 mL, respectivamente, para placas com ágar TCBS (Tiossulfato Citrato Bile Sacarose) e incubados em estufa bacteriológica a 37°C por 24 horas. Após 24 horas de incubação, procedeu-se a seleção e inoculação de colônias características de vibrio em tubos com ágar nutriente em estufa a 37°C. As colônias suspeitas de vibrio foram as provas bioquímicas: Lisina-Ferro (LIA-Oxoid), Triple Sugar Iron-TSI, fermentação do ácido sulfúrico-H₂S, produção de gás, fermentação do manose, sacarose e lactose, teste de gelatinase, motilidade sal 3% e halofismo, crescimento em diferentes concentrações salinas (3%, 7% e 11%). Para análise estatística, utilizou o programa estatístico Sigma Stat 3,5. **RESULTADOS:** Todas as diluições foram positivas na análise de NMP, indicando uma quantidade elevada de micro-organismos nas ostras frescas e congeladas. As placas em TCBS tiveram crescimento positivo, com colônias em cores verdes e amarelas, característica das colônias de vibrio. Nas provas bioquímicas e nos testes de motilidade e halofismo a 3%, e 7%, os resultados foram positivos. Em algumas cepas, a motilidade e o teste de gelatinase foram mais intensos que outros. Quatro espécies de *Vibrio* foram identificadas nas de amostras de ostras frescas. Sendo assim, as espécies do *V. parahaemolyticus* foi encontrado em ostras congeladas e frescas, por outro lado, *V. vulnificus*, *V. colera* e *V. alginolyticus* apenas em ostras frescas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se nesta pesquisa que o consumo ostras frescas representa um risco para a saúde da população, já que o vibrio é um micro-organismo capaz de promover infecções graves ao consumidor.

Palavras-chave: Contaminação, Ostras, Moluscos, *Vibrio*.





PRINCIPAIS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA ADESÃO DA TARV A PACIENTES COM SIDA: REVISÃO NARRATIVA

¹Aline Rodrigues Feitoza; ²Bárbara Cavalcante Menezes; ³Weslei Pinheiro Mouzinho de Lima; ⁴Ana Cláudia Feitosa Lima.

¹Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ²Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR ³Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR; ⁴Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: alinerfeitoza@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Independente dos avanços no tratamento da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e da síndrome de imunodeficiência adquirida (SIDA), a epidemia continua sendo um grande problema na saúde pública. Sendo assim, a prevenção e o diagnóstico precoce são de extrema importância para cuidar das pessoas com infecção crônica de HIV/SIDA. Sendo de extrema importância a adesão aos medicamentos antirretrovirais que trouxe inúmeros benefícios para redução da morbidade e mortalidade associada a SIDA, melhorando de maneira significativa a qualidade de vida das pessoas afetadas pela doença. A consulta de enfermagem possui atuação direta e independente com o paciente através da sistematização da assistência de enfermagem (SAE), sendo um instrumento que potencializará os sujeitos envolvidos no processo de cuidado. **OBJETIVO:** Conhecer as principais intervenções de enfermagem na adesão da terapia antirretroviral ao paciente com SIDA. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa na qual foram utilizadas publicações relacionadas com o tema: intervenções de enfermagem na adesão da terapia antirretroviral (TARV). A busca de artigos foi realizada na base eletrônica Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), EBSCO Host e Google acadêmico. Selecionamos a busca avançada e usamos palavras-chaves, como: Intervenções de enfermagem, adesão, terapia antirretroviral TARV. A partir das palavras-chaves foram selecionados artigos que estavam disponíveis por completo e em língua portuguesa que foram publicados do ano de 2010 a 2017. Foi encontrado um total de 26 publicações, posteriormente foi feita uma leitura do resumo das publicações e selecionados os que citavam conter intervenções de enfermagem aplicadas para melhorar a adesão da TARV, o total final foi de 6 publicações. **RESULTADOS:** Compreender as dificuldades do paciente e, se possível, identificar pessoas que podem prover alguma forma de suporte social, porém, respeitando as preocupações do usuário quanto ao sigilo; Incentivar o apoio familiar; Descrever dos direitos do paciente, isto é, o direito a uma assistência qualificada, em atmosfera de dignidade; Aprender, compreender e atender as demandas dos usuários do serviço, visando encaminhar ações direcionadas para a resolução e fortalecimento do vínculo paciente/enfermeiro; Motivar e envolver o paciente no seu próprio tratamento; Orientar cuidados necessários com alguns medicamentos, como por exemplo: a necessidade de mantê-los sob refrigeração. **CONCLUSÃO:** Os cuidados de enfermagem são fundamentais na adesão ao tratamento antirretroviral (TARV), pois reflete significativamente na qualidade de vida dos pacientes e na minimização de complicações decorrentes da Síndrome da imunodeficiência adquirida SIDA, pois, promove autonomia ao paciente.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Adesão à medicação, Terapia antirretroviral.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM IDOSO INSTITUCIONALIZADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Aline Rodrigues Feitoza; ²Karla Priscylla Feitosa Paiva; ³Marcelo Anderson Cavalcante Monteiro; ⁴Mayenne Myrcea Quintino Pereira Valente.

¹Enfermeira, doutora em enfermagem, docente da Universidade de Fortaleza (UNIFOR); ²Graduanda em enfermagem; ³Graduando em Enfermagem; ⁴Enfermeira, doutora em enfermagem, docente da Universidade de Fortaleza.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: alinerfeitoza@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A população mundial de idosos cresceu de forma rápida e intensa, especialmente, nos países em desenvolvimento, como o Brasil. Esse aumento vem acompanhado por taxas mais elevadas de morbidade, determinando taxas mais elevadas de incapacidades físicas e mentais. Nesse contexto, as alterações do estado cognitivo e a dependência na realização das atividades cotidianas geram dificuldades dos familiares no cuidar de seus idosos, figurando entre os principais motivos da procura crescente por Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) como alternativa de cuidados contínuos a essa parcela populacional (CLARES *et al.*, 2013). **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos de Enfermagem na realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem a um idoso residente em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, realizado com um idoso institucionalizado. Realizado em uma ILPI no município de Fortaleza-Ceará, no mês de Fevereiro/Março de 2018, através de entrevista, exame físico, análise do prontuário e aplicação de escalas. Sendo identificados problemas de enfermagem e estabelecidos os Diagnósticos de Enfermagem, foram traçadas as intervenções, bem como elencados os Resultados Esperados. **RESULTADOS:** Idoso, 64a, solteiro, natural de Aratuba, sem filhos, ensino fundamental incompleto, institucionalizado há um ano. Anteriormente, morava sozinho, porém após um Acidente Vascular Encefálico (AVE) ficou impossibilitado de cuidar de si, então, procurou a instituição para residir e ter uma melhor qualidade de vida. Durante a consulta de enfermagem foram identificados os seguintes diagnósticos de enfermagem: Estilo de vida sedentário, Risco de síndrome do idoso frágil e Padrão de sono prejudicado. **CONCLUSÃO:** A assistência de enfermagem tem um papel muito importante, pois através do vínculo com o paciente, pode se identificar os diagnósticos existentes e encontrar possíveis problemas que possam vir a existir, traçar intervenções de acordo com os diagnósticos estabelecidos e buscar resultados que melhorem a condição de saúde do idoso institucionalizado. Tendo como base a atenção integral e humanizada.

Palavras-chave: Saúde do Idoso, Instituição de Longa Permanência para Idosos, Enfermagem.





ATIVIDADE DE PROMOÇÃO À SAÚDE EM FEIRA LIVRE DE PARNAÍBA, PIAUÍ, DURANTE A CAMPANHA DO “NOVEMBRO AZUL”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Lorena Ramos Barroso; ¹Paulo César Monteiro Florêncio; ¹Juliana Maria Viana Nogueira; ²Ívina Mourão Lobo Melo; ¹Ediane Moraes de Sousa; ¹Jordan Matheus Cunha Lima Viana; ³Nereu Bastos Teixeira Costa.

¹Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ³Graduado em Medicina pela Universidade Ceuma – UNICEUMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: lorenaramosbarroso@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A campanha do “Novembro Azul” é uma estratégia internacional de promoção em saúde para a população masculina, com o intuito de conscientização acerca da prevenção, do autocuidado e do diagnóstico de várias doenças, como os cânceres de pênis e de testículo, mas com ênfase especial ao câncer de próstata, que representa o segundo tipo de câncer mais comum nesse público. Tendo em vista esse cenário, os membros de uma liga acadêmica, realizaram, durante esse período, atividades educativas na feira livre do município de Parnaíba, Piauí, a fim de diminuir o tabu existente sobre esses temas e de prevenir essas neoplasias, por meio de orientações, como hábitos de risco, autoexame, sinais de alerta e a importância dos exames para um diagnóstico precoce, possibilitando assim redução da mortalidade, além do aumento da qualidade de vida e do sucesso no tratamento. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de participantes de uma liga acadêmica de oncologia em uma atividade de extensão universitária no “Novembro Azul” junto a uma comunidade de feirantes na cidade de Parnaíba, Piauí. **MÉTODOS:** Essa atividade de promoção e prevenção da saúde foi realizada, em novembro de 2017, na feira livre do Mercado da Quarenta, local esse que se concentra grande parte do público-alvo da ação, homens a partir de 45 anos. Dessa forma, os integrantes elaboraram um panfleto contendo as informações fundamentais e a partir desse recurso orientaram acerca das principais neoplasias, dos fatores de riscos e da grande valia do diagnóstico precoce. **RESULTADOS:** Em média, foi atingido, diretamente, um público de 100 feirantes. Contudo, indiretamente, um público bem maior foi alcançado, devido ao incentivo a propagação das informações dentro do ambiente familiar dos feirantes. Durante a intervenção, constatou-se que os homens, no início, ficavam mais retraídos ao conversar sobre os assuntos abordados, muitos afirmaram não frequentar o serviço de saúde e alguns recusaram conversar com o grupo de alunos. Apesar das dificuldades encontradas, notou-se, ao decorrer da ação, uma crescente demonstração de interesse e preocupação em relação aos cânceres, demonstradas, por meio de diversas perguntas realizadas por esses, revelando, assim, a importância de ações como essa para a população. **CONCLUSÃO:** Visto isso, as atividades educativas desenvolvidas constituem importante acesso às informações adequadas acerca dos diversos cânceres que atingem a população masculina. Desempenhando, portanto, papel promissor para prevenção e promoção em saúde, tencionando, uma melhor qualidade de vida tendo em vista as dúvidas e a falta de acesso que cercam a população.

Palavras-chave: Oncologia, Prevenção, Comunidade.





IDENTIFICAÇÃO MORFOLÓGICA DE LEVEDURAS ISOLADAS DO SORO DE LEITE DE UMA FÁBRICA DE LATICÍNIOS EM TERESINA, PI.

¹Amália Roberta de Moraes Barbosa; ¹Ana Karoline Matos da Silva; ²Aline Marques Monte; ³Aline Maria Dourado Rodrigues; ¹Jéssica Larissa Sousa Vaz; ⁴Maria Christina Sanches Muratori.

¹Graduanda em Farmácia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Doutoranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Doutorado em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Pós-doutorada em Ciência Animal pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: amalia.roberta1610@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O soro de leite é um resíduo da indústria de laticínios que representa a porção aquosa do leite que se separa do coágulo durante a fabricação de queijo ou da caseína. Apresenta-se como um líquido opaco e de cor amarelo-esverdeada. Este subproduto é uma fonte rica e sustentável de geração de bioprodutos, como o seu uso como substrato para micro-organismos capazes de utilizar a lactose como fonte de carbono e energia, transformando-a em produtos de alto valor comercial como a produção de etanol, biomassa, SCP (single cell protein), enzimas, polímeros, bebidas, aromas, entre outros. Em estudos taxonômicos, a descrição das características morfológicas de seres reprodutivos é a base para uma correta identificação de espécies. As chaves taxonômicas são fundamentais neste processo. O conhecimento dos caracteres morfológicos das espécies é o ponto de partida, sendo complementado por análises em bibliografias especializadas. **OBJETIVO:** Objetivou-se isolar e identificar leveduras de soro de leite. **MÉTODOS:** Coletaram-se amostras de soro de leite em um laticínio na cidade de Teresina/PI. As amostras foram devidamente acondicionadas e transportadas para o Laboratório de Microbiologia de Alimentos do Núcleo de Estudos Pesquisa e Processamento de Alimentos – NUEPPA, da Universidade Federal do Piauí. Para o isolamento das leveduras, uma alíquota de 0,1 mL de soro foi espalhada com o auxílio da alça de Drigalsk em placas contendo Yeast Potato dextrose - YPD. Depois de semeadas, as placas foram incubadas em estufa BOD à temperatura de 25 °C durante cinco dias. Após a incubação, colônias individuais foram repicadas em placas contendo YPD e armazenadas a temperatura de 25 °C. Para a identificação macroscópica preparou-se o inóculo (alçadas leveduras em água peptonada a 2%) e o cultivou em diferentes meios de cultura: Ágar Extrato de Malte (MEA), a 25 °C e 37 °C; Ágar Czapek (Cz); Ágar Malte Acético (AMA); Ágar Extracto de Malte – extrato de levedura – glicose 50% (MY- 50 G); Ágar Extrato de Levedura – sal 10 % - glicose 12 % (MY 10-12), incubados a 25 °C. A determinação microscópica, deu-se por meio do preparo de lâminas com leveduras cultivadas em MEA a 25 °C. A partir destas identificações, realizou-se a chave morfológica **RESULTADOS:** Das 16 coletas (C) realizadas no laticínio, houve crescimento apenas em cinco amostras de soro de leite: C1, C2, C4, C5 e C8. Das quais obteve-se 22 isolados que foram identificados por meio de chave morfológica. *Debaromyces hansenii* foi a espécie de maior frequência nesse estudo (63,6 dos isolados), seguidos das espécies *Schizosaccharomyces pombe*, e *Brettanomyces bruxellensis*, ambas com 18,2 %. **CONCLUSÃO:** Neste estudo foi possível isolar leveduras do soro de leite por meio do cultivo em placas de Petri contendo YPD. O crescimento e as características morfológicas, como tamanho, cor, forma e tipo de reprodução dos isolados em diferentes meios de cultura, possibilitou a identificação das leveduras por chave morfológica.

Palavras-chave: Resíduo lácteo, Chave morfológica, *Debaromyces hansenii*, *Schizosaccharomyces pombe*, *Brettanomyces bruxellensis*





ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À GANGRENA DE FOURNIER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Edilberto da Silva Lima; ²Érika Layne Gomes Leal; ³Ediney Rodrigues Leal; ⁴Laíse Maria Formiga de Moura Barroso; ⁵Mariluska Macêdo Lobo de Deus Oliveira; ⁶Juliana Bezerra Macêdo; ⁷Gerdane Celene Nunes Carvalho.

¹Graduando em enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí; ²Graduanda em enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí; ³Graduando em enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí Enfermeira pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁴Doutora em Serviço Social pela UFPE/IRSA; ⁵Enfermeira pela Universidade de Fortaleza; Doutora em Serviço Social pela Universidade Federal de Pernambuco; ⁶Pós graduanda em Auditoria em Serviços de Saúde pela Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas; ⁷Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente assistente da Universidade Estadual do Piauí, Picos, PI, Brasil.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: edilbertolima_15@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Gangrena de Fournier é uma doença infecciosa grave de partes moles, idiopática, que acomete a genitália e áreas adjacentes, denotando destruição tissular. Possui fisiopatologia típica por endarterite obliterante, seguida de isquemia e trombose dos vasos subcutâneos, que resultam em necrose da pele e tecidos. Algumas doenças conferem risco para o desenvolvimento da GF, entre elas destacam-se o diabetes mellitus e o alcoolismo, estes preveníveis mediante ações de promoção à saúde. Apesar da reconhecida gravidade da Síndrome de Fournier, medidas terapêuticas, abordagem multidisciplinar e a avaliação realizada pelos enfermeiros constitui um processo indispensável para o tratamento das feridas, bem como a minimização de aspectos clínicos. **OBJETIVO:** Estabelecer relação entre a atuação do enfermeiro e o prognóstico do cliente com GF. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa, no qual foram observados os cuidados de enfermagem a um quadro de GF no Hospital Regional Justino Luz no período de fevereiro a abril de 2018. **RESULTADOS:** A evidência clínica revelou a necessidade de preservação do potencial saudável, integridade psíquica, respeito e a qualidade do cuidado, viabilizando continuidade e atenção específica uma vez que o cliente é suscetível a repetidos procedimentos médico/cirúrgicos. Assim fez-se indiscutível uma concepção ética que contemple a vida como um bem valioso. A aplicação do processo de enfermagem, monitoramento e avaliação sistematizada dos cuidados com a ferida, além da indicação de agentes propostos para esse fim, dentre eles colagenase liofilizada e papaína, bem como técnicas específicas de curativo, em conjunto com os tratamentos médicos, foram fatores determinantes na evolução de prognóstico positivo para a patologia. **CONCLUSÃO:** A Gangrena de Fournier é uma ameaça significativa à vida do indivíduo, não obstante, as medidas terapêuticas adotadas, as prescrições de enfermagem como intervenção, antibioticoterapia de amplo espectro, juntamente com abordagem multidisciplinar, demonstraram-se bastante eficazes no controle da doença.

Palavras-chave: Gangrena de Fournier, Assistência à Saúde, Cuidados de Enfermagem.





VISÃO DE CORES DE CRIANÇAS DE IDADE ESCOLAR NA CIDADE DE SÃO LUÍS, ESTADO DE MARANHÃO, BRASIL

¹Filipe Mycael Campos Silva; ¹Mírian Débora R. Sousa; ²Gabriela Santos Carvalho; ³Mauro Cesar Souza; ⁴João Gabriel Matos da Silva; ¹Givago da Silva Souza, ¹Eliza Maria da Costa Brito Lacerda.

¹Universidade do CEUMA, São Luís/MA; ²Oftalmoclínica, São Luís/MA; ³Universidade Federal do Amapá, Macapá/AP; ⁴Universidade Federal do Pará, Belém/PA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: filipemcs20@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O estado do Maranhão ainda apresenta baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDBE). Portanto, a busca por mecanismos que contribuam para o desenvolvimento da região continua sendo fundamental. Sabemos que os distúrbios visuais durante o ano letivo podem dificultar as estratégias de memorização e aquisição de informações, comprometendo o desempenho das crianças. O pouco conhecimento sobre saúde visual pode confundir diagnósticos de necessidades apresentadas pelos alunos. As informações referentes à visão de cores podem oferecer um importante parâmetro de saúde infantil e colaborar com as estratégias de ensino e aprendizagem propostas pelas escolas, sendo relevantes para a implementação de políticas públicas na área de saúde e educação. **OBJETIVO:** Avaliar a visão de cores de crianças em idade escolar na cidade de São Luís, estado do Maranhão. **MÉTODOS:** Este trabalho foi aprovado pelo NMT / UFPA (protocolo CAAE 21973813.3.0000.5172), e consiste em um estudo analítico epidemiológico observacional de corte transversal. Um total de 100 crianças (200 olhos) foram avaliadas em escolas públicas da cidade de São Luís - MA matriculadas entre 5 e 6 anos do ensino fundamental (56 mulheres, de 9 a 17 anos, $12 \pm 1,5$ anos). Nós testamos ambos os olhos monocularmente. Para avaliar a visão de cores foram utilizados dois testes psicofísicos, Ishihara Pseudo Placas isocromáticas e Lanthony D15 O teste dessaturado de Hue. Estatística: análise descritiva, teste t, considerando $\alpha = 0,05$. **RESULTADOS:** 52 crianças responderam ao teste de Ishihara sem cometer erros, 32 crianças cometeram até três erros, sete crianças cometeram entre quatro e seis erros e nove crianças cometeram sete erros ou mais. Para o resultado do teste de triagem de sombreamento Lanthony D15 dessaturado, observou-se que o Índice de Confusão de Cor variou de 1 a 2,99 (média $1,56 \pm 0,44$), o índice C variou de 1 a 2,99 (média $1,83 \pm 0,6$) e o índice S variou de um a 4,2 (média $2,15 \pm 0,62$). Não houve correlação entre o desempenho nos testes entre si e o desempenho nos testes com a idade das crianças ($p > 0,05$). **CONCLUSÃO:** Esta pesquisa evidencia a pertinência do estudo da visão em crianças na fase escolar, pois identificou inúmeras alterações na função visual em mais da metade das crianças estudadas. É necessário investigar o motivo dessas mudanças e entender que essas dificuldades requerem métodos de ensino adequados para os casos. Muito poucas das crianças estudadas já realizaram avaliação visual e, em alguns casos, é necessário realizar campanhas para o uso de lentes corretivas apenas em caso de prescrição médica.

Palavras-chave: Saúde infantil, Visão de cor, Visão e aprendizado.





O APRENDIZADO SOBRE A HANSENÍASE A PARTIR DE UM PROJETO DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹José Ferreira Linhares Filho; ²Francisco Breno de Sousa Lima; ³ William Ferro Rodrigues
⁴Benedito Teixeira Pires Filho; ⁵Antonio Leandro Ferreira Martins; ⁶Maristela Inês Osawa Vasconcelos.

^{1,2,3,4,5} Acadêmicos de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UEVA; ⁶Prof. Dr(a) do
Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: zefilholinhares2015@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infecto-contagiosa de evolução lenta e crônica, causada pelo *Mycobacterium leprae* um bacilo intracelular obrigatório com afinidade pelas células da pele e nervos periféricos. No entanto, poucos adoecem, provavelmente devido à baixa patogenicidade do bacilo e à resistência individual. Manifestando-se, principalmente, através de sinais e sintomas dermatoneurológicos: lesões de pele e dos nervos periféricos, principalmente nos olhos, mãos e pés. A principal característica clínica é a agressão dermato-neurológico, causando alterações ósteo-articulares. Ao se obter o diagnóstico de hanseníase, esta deve ser classificada, para fins de tratamento, em Paucibacilares, para pacientes que apresentam até cinco lesões de pele, além da baciloscopia negativa, e em Multibacilares, apresentando mais de cinco lesões de pele, além da baciloscopia positiva. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UEVA, no desenvolvimento de ações relacionadas ao Projeto de Extensão para Busca Ativa de Casos Novos de Hanseníase em Sobral-CE. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa, que partiu da vivência no Projeto de Extensão na Atenção Primária: Busca Ativa de Casos Novos de Hanseníase realizados durante o período de Abril à Dezembro de 2016. As estratégias desenvolvidas pelos alunos em parceria com o ensino e o serviço de saúde foram: Sistematização e atualização dos dados; Atividades educativas com alunos do ensino Fundamental II; A aplicação de questionários da pesquisa na visita domiciliar para investigação de contatos intra e de extradomiciliares e participação de campanhas para a detecção da patologia com a representação dos dermatologistas nos exames e realização de biópsias fomentam a experiência. **RESULTADOS:** Durante o processo de implementação das ações de saúde pelos discentes com o serviço de saúde, observou-se o vínculo destes perante o paciente, e percebeu-se a importância da sensibilização dos profissionais com a doença. Essa sensibilização traduz-se pelo aumento de exames físicos e vacinação como a BCG para os comunicantes, solicitação de visitas domiciliares em conjunto, questionamentos e interesse em saber qual tratamento eficaz. O exame físico para detecção de sinais e sintomas de hanseníase inclui: exame físico geral; exame dermatoneurológico; avaliação neurológica simplificada; teste de força muscular; teste de sensibilidade de córnea, palmas e plantas o que determina o grau de incapacidade nas mãos, pés, olhos. Portanto, conhecimentos sobre as formas clínicas, atenção quimioterápica, reações medicamentosas, transmissão e diagnóstico da hanseníase, vivências práticas no Centro de Referência de Hanseníase e no Serviço de Vigilância Epidemiológica, por meio de estágios no ambulatório e conhecimento sobre ações e fluxos da vigilância, respectivamente, detalham a experiência contida no projeto supracitado. **CONCLUSÃO:** É essencial o desenvolvimento contínuo de práticas de enfermagem, que atuem na educação em saúde como forma de prevenir a hanseníase, evitando sua cadeia epidemiológica indo desde a base teórica ao exame minucioso de todos os comunicantes de enfermos em tratamento cooperando assim, para a sua erradicação, além de consolidar uma formação eficaz na detecção de novos casos nas formas iniciais da doença, enquanto profissionais.

Palavras-chave: Hanseníase, Enfermagem, Projeto de Extensão.





IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS EM CASOS DE OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS EM MENORES DE 1 ANO

¹Natielly Mariane Kós da Silva; ¹Suzane Sales Oliveira; ¹Josyane Lima Mendes; ¹Thayne Alexandre de Carvalho; ¹Thayne Alexandre de Carvalho; ²Erlanne Miranda Monte Araújo; ³GilmarAlves de Sousa.

¹Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ² Pós-graduanda em Urgência e Emergência e UTI pela Faculdade de Ciências Aplicadas Piauiense – FACAPI; ³ Enfermeiro especialista em Enfermagem do Trabalho pela AVM Faculdade Integrada.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: natiellykos@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Entende-se por Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE), a dificuldade em obter uma boa troca de ar, ocasionada pelo fechamento da traqueia por meio de líquidos ou objetos sólidos, é um evento de emergência, podendo levar a vítima a óbito. No Brasil, constitui-se como uma das 15 causas principais de mortalidade infantil e considerada um relevante problema de saúde pública. Em 2015, foram comprovadas 2.358 mortes em crianças por causas externas e, dentre elas a asfixia por OVACE. **OBJETIVO:** Analisar a importância do conhecimento em primeiros socorros em casos de obstrução de vias aéreas e descrever as manobras de desobstrução em menores de 1 ano. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura, realizado a partir das bases de dados online MEDLINE e LILACS indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e consulta ao protocolo *Basic Life Support* (BLS). Foram utilizados como descritores os termos: obstrução das vias respiratórias, primeiros socorros e suporte básico de vida, consultados nos Descritores em Ciências da Saúde – DeCS. Obteve-se um total de 23 artigos ao cruzar os descritores, sendo incluídos na pesquisa artigos completos, nos idiomas português e inglês, publicados entre 2013 e 2018, e excluídos artigos em duplicata, e que fugiam da temática. Ao final da pesquisa restaram 12 artigos para análise. **RESULTADOS:** Considerando o elevado índice de mortalidade infantil por causas externas, dentre elas a asfixia por aspiração de corpo estranho, torna-se imprescindível o conhecimento de manobras básicas em primeiros socorros pela população em geral, uma vez que a identificação rápida da asfixia e o reconhecimento dos sinais de obstrução total ou parcial, bem como as condutas a serem tomadas em ambos os casos podem salvar a vida do bebê. Se o bebê apresentar uma boa troca de ar e conseguir chorar ou tossir, trata-se de uma obstrução parcial, neste caso não se deve interferir enquanto o organismo do mesmo tenta expulsar o corpo estranho, entretanto a monitorização é muito importante, e o posicionamento correto do bebê pode ajudar. O socorrista deve apoiar o bebê em seu antebraço em decúbito ventral, inclinado para baixo, de modo que a cabeça fique abaixo do nível do tórax e amparar com a mão a mandíbula e cabeça do bebê para facilitar a expulsão do corpo estranho. Caso o bebê não consiga mais tossir e apresente-se cianótico, trata-se de uma obstrução total. Neste caso, a mesma posição deve ser mantida, entretanto o socorrista deve intervir com manobras de até 5 tapotagens entre as escápulas do bebê, seguidas de até 5 compressões torácicas caso a via aérea ainda esteja obstruída, se o bebê desmaiar deve-se iniciar as manobras de ressuscitação cardiopulmonar e jamais tentar retirar o objeto com a mão sem que o mesmo esteja visível, podendo causar uma obstrução maior. **CONCLUSÃO:** A partir desse estudo foi possível evidenciar o elevado índice de mortalidade infantil por OVACE e a importância do conhecimento de manobras básicas de desobstrução de via aérea como indicador de redução desses índices em menores de 1 ano.

Palavras-chave: Obstrução das Vias Respiratórias, Primeiros Socorros, Suporte Básico de Vida.





PAPEL DA ENFERMAGEM NA REINserÇÃO FAMILIAR DO USUÁRIO DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS

¹Denise Barbosa Santos; ²Denilma Silva Ferreira; ³Eliel dos Santos Pereira; ⁴Danielle Barbosa Santos; ⁵Fabio Rodrigues Trindade.

¹ Professora Assistente da UFPI, Departamento de Enfermagem – CAFS, doutoranda em Biotecnologia – RENORBIO/UFPI; ² Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³ Professor Assistente na UEMA, Coordenador Cerest em Caxias-MA; ⁴ Graduada em Educação Física – Docente da AESPI e NASSAU; ⁵ Enfermeiro, Professor Assistente da UNIFAP, doutorando em Enfermagem pela UNIFESP.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: denisebarbosas@gmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: Um dos mais importantes problemas de saúde pública mundial que vem repercutindo de maneira grandiosa e chamando atenção de todos é a crescente utilização de drogas por jovens. A cada ano, no Brasil, cerca de 8 mil pessoas morrem em decorrência do uso de drogas lícitas e ilícitas. A prática assistencial de atenção aos pacientes deve ser permeada pela compreensão de que estas pessoas adoeceram e requerem ajuda, não são portadoras de defeito moral e não devem ser rejeitadas ou punidas, nem ao menos julgadas principalmente pelos profissionais de saúde. **OBJETIVO:** Identificar o papel da enfermagem na reinserção familiar do usuário de Álcool e outras drogas no município de Floriano – PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem quali-quantitativa, realizado no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), localizado no município de Floriano-PI. A coleta de dados foi no período de setembro a outubro de 2017 através de uma entrevista gravada com 1 (hum) familiar (consanguinidade ou conjugue) dos usuários em tratamento no referido local. **RESULTADOS:** Foram entrevistados nove familiares (E1 a E9). Quanto ao conhecimento do familiar sobre o tipo de droga e o tempo de uso, observou-se que 66,6% dos usuários fazem consumo de álcool e 33,4% de outras drogas e que 55,6 % fazem uso há mais de 10 anos. Há prevalência do sexo masculino (88,8%), na faixa-etária dos 26 aos 40 anos (44,4%) seguido de 40 a 59 anos (33,2%). Em algum momento do tratamento, grande parte dos pacientes apresentou recaída, o que se confirma em: [...] *“Ela já fez esse tratamento outras vezes totalizando 4x, mas sempre para, agora dessa ultima vez a iniciativa de fazer o tratamento partiu dela mesma, tá com uns três meses mais ou menos que iniciou o tratamento.”*E3. Quando indagados sobre a assistência de enfermagem à família, 88,9% afirmam que é necessário sim e que se não fossem os profissionais não saberiam como agir com o dependente, a fala seguinte reforça o entendimento: [...] *“Os parentes não podem tá lá todo dia eu deixo ele de manhã e pego a noite tá sendo bom porque lá ele tá se recuperando, tem tudo lá, os profissionais passam bastante confiança pra gente, ajudam bastante porque se não fosse eles, ficaria mais difícil saber como lidar assim com ele”* E4. Verifica-se que apesar de gostarem e elogiarem a assistência de enfermagem os familiares não conseguem delimitar o papel dos profissionais: [...] *“Assim, eu não sei dizer exatamente o que eles (enfermeiros) fazem no Caps AD só sei que pelo o que vejo meu filho melhorou muito em relação a antes, então significa que o tratamento lá tá fazendo efeito né? E espero que continue assim.”*E8. **CONCLUSÃO:** O cuidado de enfermagem pode passar por um processo de invisibilidade pelo fato da imagem do enfermeiro estar ainda muito vinculada à prática hospitalocêntrica e com isso os usuários não conseguem perceber este profissional, no entanto, a relação harmoniosa entre profissionais/usuários/familiares é a chave para um tratamento de sucesso.

Palavras-chave: Enfermagem, Drogas Ilícitas, Atenção à Saúde.



COMPLICAÇÕES EM RECÉM-NASCIDOS COM CARDIOPATIA CONGÊNITA: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Daniele Portela Araujo; ²Natanael Nunes da Silva; ³Jefferson Abraão Caetano Lira; ⁴Ana Carolina Norberta de Moura; ⁵Sandra Marina Gonçalves Bezerra; ⁶Alan Jefferson Alves Reis; ⁶Geovana Marques Teixeira.

¹Acadêmico de Enfermagem pela Universidade do Piauí; ²Acadêmico de Enfermagem pela Universidade do Piauí; ³Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ⁴Acadêmica de Enfermagem pela Universidade do Piauí; ⁵Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ⁶Acadêmicos de Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Teresina, Piauí.

Área Temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: danielle20portela@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os defeitos cardíacos congênitos são anormalidades na estrutura e na função cardiocirculatória, presentes desde o nascimento. As malformações podem ser estruturais, funcionais, metabólicas, comportamentais ou hereditárias, sendo a principal causa de mortalidade neonatal e infantil. **OBJETIVO:** Levantar na literatura as complicações decorrentes da cardiopatia congênita em recém-nascidos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, cuja coleta de dados ocorreu em junho de 2018, mediante a estratégia PICO (Problema: cardiopatia congênita; Intervenção: complicações; e Contexto: recém-nascidos), utilizando as bases de dados Medline via Pubmed, Scopus e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os Descritores em Ciências da Saúde: complicações, cardiopatias congênita e recém-nascido, empregando os operadores booleanos OR e AND para a elaboração da equação de busca. Considerou-se como critérios de inclusão: estudos em português, espanhol e inglês, encontrados na íntegra e que responderam à questão norteadora. Foram excluídos os artigos repetidos. **RESULTADOS:** Após o refinamento, guiado pelos critérios de inclusão e a questão norteadora “Quais as principais complicações em recém-nascidos com cardiopatia congênita?”, restaram 16 artigos, sendo 14 (88%) em português e 2 (12%) em inglês. Os Médicos foram os principais autores, em 10 (64%) dos estudos, seguidos dos psicólogos 3 (18%) e dos enfermeiros 2 (12%). Das 16 publicações, prevaleceu a pesquisa descritiva, com 8 (50%), seguido do estudo retrospectivo, em 6 (36%) das produções. O ano de maior publicação foi 2016, com 3 (18%), seguido de 2012 a 2015, apresentando 6 (36%) artigos. A cardiopatia congênita foi prevalente no sexo masculino, em 6 (36%) dos estudos. A patologia mais evidenciada foi a comunicação intraventricular, com 36% dos casos, seguida da estenose congênita de válvula mitral, em 28%. Constatou-se que a faixa etária dessas complicações foi prevalente em gestantes com idade gestacional de 37 a 41 (56%) semanas, seguidas de 32 a 36 semanas (30%). As principais complicações relacionada à cardiopatia congênita foram a cianose (34%) e o Shunt D-E (28%). **CONCLUSÃO:** Identificou-se que a cardiopatia congênita possui elevada prevalência em recém-nascidos, ressaltando a importância do diagnóstico e da intervenção precoce para reduzir as mortalidades neonatal e infantil decorrentes dessa doença, além de minimizar os custos, diminuir o tempo de internação e melhorar a qualidade de vida dessas crianças.

Palavras-chave: Cardiopatia congênita, Recém-nascido, Mortalidade infantil.





SÍNDROME LIPODISTRÓFICA DO HIV COMO EFEITO DO USO DE MEDICAMENTOS ANTI-HIV

¹Marcos Roberto Nascimento Sousa; ²Sara Maria de Brito Sousa Ximenes; ³Guilherme Antônio Lopes de Oliveira.

¹Graduando em Enfermagem pela Christus Faculdade do Piauí - CHRISFAPI; ²Graduanda em Enfermagem pela Christus Faculdade do Piauí - CHRISFAPI; ³Doutor em Biotecnologia, Professor do Curso de Enfermagem da Christus Faculdade do Piauí - CHRISFAPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: marcosrobertodev@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A infecção pelo vírus do HIV e seu consequente ataque às células imunitárias CD4, levaram os cientistas a pesquisarem e desenvolverem métodos que dirimissem ou retardassem os efeitos da AIDS. Todavia, a combinação de inibidores de proteases e algumas outras substâncias, nesses coquetéis, ao tempo em que regridem a doença em questão, geram um descontrole na distribuição lipídica no corpo, sobretudo nos dos soropositivos. Os antirretrovirais são medicamentos utilizados pelos portadores de HIV com o intuito de impedir que o vírus continue a atacar as células imunitárias dos afetados. Entretanto, apesar dos benefícios desses medicamentos, outras doenças foram desencadeadas, a saber, a Síndrome Lipodistrófica do HIV. A patologia em questão envolve resistência insulínica, dislipidemia, hiperglicemia e redistribuição da gordura corporal, que são fatores de risco para doenças cardiovasculares. **OBJETIVO:** Analisar através de uma revisão bibliográfica a intermédia solução entre os antirretrovirais e seus efeitos dislipidêmicos. **MÉTODOS:** Realizou-se buscas nas bases de dados *Scielo* no ano de 2018, usando os descritores “Antirretrovirais”, “Síndrome metabólica” e “Lipodistrofia” isolados e associados entre si. Os artigos publicados de forma completa dentro do tema, escritos em português e que datavam de 2005 a 2018 foram incluídos. A coleta de dados deu-se através de uma leitura exploratória de todo material selecionado, realizando uma leitura rápida que objetiva verificar se a obra consultada é de interesse do trabalho. Além de uma leitura seletiva, consistindo na seleção das partes de maior interesse. **RESULTADOS:** Valente et al.(2005), ressalta o emprego dos fármacos como propiciadores da síndrome metabólica. Seidl e Machado (2008), relata a presença de aspectos psicológicos associado à síndrome lipodistrófica. **CONCLUSÃO:** Pode-se observar que portadores de HIV+ com lipodistrofia vivem acometidos a problemas psicológicos e fisiopatologias das alterações metabólicas.

Palavras-chave: Antirretrovirais, Síndrome metabólica, Lipodistrofia.





FATORES PREDISPOANTES À AMPUTAÇÃO DE MEMBROS INFERIORES EM DIABÉTICOS

¹Ilana Monteiro da Silva; ¹Daniele Portela Araújo; ²Thallys Denneyson Andreino Silva; ²Nádia Rodrigues Furtado Galeno; ²Denise Semirames Lopes; ²Nathany Nirley Uchôa Freitas Barradas; ³Laureni Dantas de França.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ² Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³ Doutorado em Saúde Pública pela Universidade de San Carlos.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: monteiro.ilana@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus é caracterizado por um grupo de síndromes metabólicas que desencadeiam hiperglicemia e causa danos sistêmicos pela secreção patológica e ação da insulina. O pé diabético é caracterizado por lesões nos pés da pessoa portadoras do diabetes, tendo como uma das causas a neuropatia, ou doença vascular periférica e a deformidade. Entre as complicações do pé diabético está a ulceração, a infecção, a gangrena e, conseqüentemente, a amputação de dedos, o pé ou membros inferiores, sendo que por volta de 85% das úlceras levam a amputação. **OBJETIVO:** Esta pesquisa buscou identificar na literatura os artigos científicos que tratassem sobre os fatores que contribuem para as amputações de membros inferiores devido ao diabetes mellitus. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, a busca ocorreu no período de junho de 2018, com os descritores “Diabetes Mellitus”, “Pé Diabético” e “Amputação”, nas bases de dados LILACS e SCOPUS, foram selecionados os artigos publicados de 2013 a 2016. Inicialmente foram escolhidos vinte e três artigos, após análise do título, resumo e trabalho na íntegra foram selecionados quinze artigos que se enquadraram melhor aos critérios de inclusão da pesquisa. **RESULTADOS:** Os resultados demonstraram 5 artigos foram publicados no ano de 2016, 5 no ano de 2015, 1 em 2014 e 4 no ano de 2013. Em relação aos países dos estudos, 6 ocorrem no Brasil, 7 nos Estados Unidos e 3 em países da Europa. Observou-se que os estudos apresentaram fatores associados a amputação comuns entre eles, como sexo (masculino), idade avançada, nível de escolaridade, renda menor, tempo de diagnóstico superior a 10 anos, valores elevados da glicemia, hábitos como o tabagismo, neuropatia periférica e doença vascular, e não acompanhamento com algum profissional de saúde. Dentre outros fatores, estão: colesterol e triglicérideo elevados, pulsos ausentes, mau cheiro, exsudado purulento, úlcera profunda, febre, proteína C-reativa elevada, e o uso prévio de antimicrobianos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que existe grande variedade no que diz respeito aos fatores de risco e predisponentes para a amputação de um diabético. Aspectos demográficos, socioeconômicos, clínicos e relacionados com a atenção em saúde desses pacientes também foram observados como possíveis fatores predisponentes à amputação de membros inferiores.

Palavras-chave: Diabetes *Mellitus*, Pé Diabético, Amputação.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM POLIARTRITE INFLAMATÓRIA E ESCLEROSE SISTÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Bruna Thalyta Xavier de Sousa; ²Josyane Lima Mendes; ²Fernanda Barbosa Carvalho; ²Suzane Sales Oliveira; ²Ruana Dias Carvalho de Moraes; ²Edney da Costa Leal; ³Tacyan Alves Batista Lemos.

¹Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina – CEUT; ²Graduandos em Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ³Mestre em Terapia Intensiva pela IBRATI-SOBRATI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: brunathalytax@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As doenças reumatológicas autoimunes são classificadas como doenças crônicas, e sua prevalência é maior no sexo feminino. Dentre as mais incidentes, destacam-se a Artrite Reumatoide e Esclerose sistêmica, doenças que provocam a ativação de linfócitos T e B auto reativos podendo elevar o risco da carcinogênese. Nesse contexto, a assistência de enfermagem e o esclarecimento sobre tais patologias são imprescindíveis na melhora do quadro clínico dos pacientes acometidos. **OBJETIVO:** Descrever a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em uma paciente com Poliartrite Inflamatória causada pela Esclerose Sistêmica. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no mês de março de 2018, em um hospital público da região sudeste em Teresina-PI. A coleta de dados foi realizada através da análise do prontuário da paciente, onde os principais pontos observados são: o histórico de enfermagem, instrumento utilizado durante a anamnese e exame físico. O processo de enfermagem implementando seguiu as etapas básicas: identificação do paciente, informações sobre a doença e o tratamento, leito e auto cuidado, exame físico, exames complementares e as impressões dos acadêmicos guiados pela Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta. **RESULTADOS:** Paciente C.F.D.B., 52 anos, sexo feminino, internada a 9 dias vinda do município de Piracuruca para tratamento de poliartrite inflamatória. Paciente possui como doença anterior Esclerose Sistêmica e Hipertensão Arterial, ao exame físico encontrava-se consciente, orientada, receptiva ao diálogo, deambulando sem auxílio, respirando espontaneamente em ambiente, padrão do sono e repouso irregular, apresentando movimentação e força muscular reduzida em membros inferiores, falanges em extensão, pele ressecada, unhas aparadas e higienização satisfatória. Principais diagnósticos de enfermagem traçados: Dor crônica relacionada à incapacidade física crônica e condição musculoesquelética; Risco de glicemia instável relacionada à condição de saúde física comprometida e falta de aceitação do diagnóstico; Padrão de sono prejudicado relacionada à barreira ambiental e privacidade insuficiente. As intervenções de enfermagem realizadas para melhorar o quadro clínico da paciente de acordo com cada diagnóstico foram: administração de analgésico conforme prescrição, identificação da resposta à medicação para o alívio da dor e redução ou eliminação dos fatores que favoreciam a experiência dolorosa; administração de medicação conforme prescrição médica, monitorização dos níveis de glicose no sangue e controle da dieta; redução ou eliminação das distrações ambientais e interrupções do sono, respectivamente. **CONCLUSÃO:** O presente estudo foi de grande utilidade, pois permitiu ampliar os conhecimentos acerca da sistematização da assistência de enfermagem através da aplicação de diagnósticos e intervenções de enfermagem e disseminar tais conhecimentos e condutas entre os profissionais da saúde, contribuindo para melhorar a qualidade de vida de pacientes acometidos por poliartrite inflamatória e esclerose sistêmica.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Esclerose Sistêmica, Poliartrite.





O CUIDADO DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO

¹Renata Celestino Nunes; ¹Daniele Portela Araújo; ²Thallys Denneyson Andreino Silva; ²Nádia Rodrigues Furtado Galeno; ²Maria Tainara dos Santos Resende; ²Denise Semirames Lopes; ³Laureni Dantas de França.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ² Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³ Doutorado em Doutorado em Saúde Pública pela Universidade de San Carlos.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: renatacelestino18@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Em unidades de saúde que atendem pacientes com ventilação mecânica, instabilidade hemodinâmica, uso de drogas vasoativas, ou que necessitam de cuidados intensivos da equipe de enfermagem, se observa maior risco para desenvolver lesões por pressão (LPP). A ausência de protocolos padronizados para a avaliação da pele, mostra uma falha na assistência que poderia corrigida. Torna-se essencial que o profissional enfermeiro, um dos principais agentes no cuidado ao paciente, adote boas práticas para a prevenção de LPP, a fim de minimizar sua incidência. **OBJETIVO:** Identificar os cuidados de enfermagem necessários para a prevenção da LPP. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, a busca ocorreu no período de fevereiro a março de 2018, com os descritores “Lesão por Pressão”, “Cuidados de Enfermagem” e “Enfermeiros”, nas bases de dados BDENF, LILACS e SCOPUS, foram selecionados inicialmente dezoito artigos. Após análise do título, resumo e trabalho na íntegra foram selecionados oito artigos que se enquadraram melhor aos critérios de inclusão da pesquisa. **RESULTADOS:** Os artigos incluídos neste estudo relacionavam os conhecimentos do enfermeiro e sua característica de agente de cuidados que poderia modificar o estado de saúde dos pacientes positivamente. Foi apontado que existem diferenças de interpretação da escala de Braden por diferentes profissionais, o que pode resultar em divergências conceituais e diferenças de cuidados dispensados ao mesmo paciente. Isso corroborou com a hipótese de que a realização de treinamento para utilização de um protocolo pode melhorar a assistência de enfermagem e identificou como boas práticas do enfermeiro as atividades de supervisão das atividades dos técnicos na prevenção e tratamento das LPP, mudança de decúbito, exame físico diário da pele, hidratação da pele, uso de coxins e suporte nutricional. Destes, a mudança de decúbito foi relatada como o principal cuidado responsável pela prevenção de LPP. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o enfermeiro possui papel importante na prevenção à LPP, no entanto, alguns dos cuidados citados ainda apresentam controvérsias, como a realização de massagens de conforto e uso de colchões piramidais, denotando a necessidade da realização de mais estudos para avaliar sua eficácia na prevenção da LPP.

Palavras-chave: Lesão por Pressão, Cuidados de Enfermagem, Enfermeiros.





PROCESSO DE ACREDITAÇÃO HOSPITALAR NO SETOR DE ENDOSCOPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ENFERMAGEM

¹Rebeca Mendes Monteiro; ¹Anna Katharinne Carreiro Santiago.

¹ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Docente da Universidade Estadual do Piauí.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: irebecammonteiro@gmail.com

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: O processo de acreditação é um dos métodos de avaliação das Organizações Prestadoras de Serviços Hospitalares, para garantir qualidade da assistência, mediante padrões de predefinidos. No serviço de endoscopia, por ser composto de etapas críticas e que oferecem riscos ao paciente quando não monitoradas, o processo envolve melhorias gerenciais e assistenciais para garantir a qualidade da saúde ofertada, interferindo diretamente na prática de enfermagem. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de enfermeiras responsáveis pelo setor de endoscopia acerca das intervenções do processo de acreditação hospitalar na prática da equipe de enfermagem. **MÉTODOS:** Relato de experiência vivenciada da construção de processos, com base nas normativas técnicas dos órgãos vigentes e processo de segurança do paciente, no período de janeiro de 2016 a maio de 2018 em um hospital de referência no Piauí. **RESULTADOS:** Aderir à acreditação é sinônimo de busca por qualidade, planejamento organizacional, em especial da equipe de enfermagem, que compõe o maior quadro de colaboradores, e mantém atuação direta com os clientes. Observamos que, no setor de endoscopia, as atividades da enfermagem iniciam desde o momento do preparo de materiais, instrumentais, equipamentos e ambiente, perpassando pelo acolhimento do usuário e seu acompanhante, até o momento da realização do exame e das práticas de educação em saúde e em serviço. Em todas estas etapas ocorreram melhorias durante a acreditação. Entretanto, reorganizar os processos de trabalho acarreta alguns desafios, e o maior é envolver toda a equipe. O que foi vivenciado durante este período foi o aperfeiçoamento e/ou construção de procedimentos operacionais padrões, implantação de protocolos pré, trans e pós exames, além da sala de desinfecção de materiais/equipamentos e indicadores de qualidade, envolvendo os profissionais de enfermagem, valorizando a equipe e contribuindo para a conquista do título. No tocante a assistência, algumas dificuldades foram percebidas no início, mas ao garantir a segurança profissional e do cliente com práticas corretas a enfermagem revestiu-se de qualidade, iniciando uma nova história na instituição. **CONCLUSÃO:** A acreditação hospitalar possibilitou a vivência de experiências significativas e enriquecedoras nos aspectos profissionais e pessoais, contribuindo para a segurança da assistência e valorização da enfermagem nos âmbitos assistenciais, administrativos, educativos e de pesquisa.

Palavras-chave: Enfermagem, Endoscopia, Acreditação.





ÍNDICE DE APGAR CORRELACIONADO A FATORES MATERNNOS E OBSTÉTRICO

¹Leonardo Sales Ribeiro Silva; ² Ana Neiline Cavalcante; ³ Maria Auxiliadora Silva Oliveira.

¹Discente do curso de Medicina no Centro Universitário Inta (UNINTA), Bolsista do Programa de Iniciação Científica UNINTA; ²Docente do Centro Universitário Inta (UNINTA); ³Bióloga, Mestre, Docente do Centro Universitário Inta (UNINTA).

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: leo-145@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As taxas de morbidade e mortalidade neonatal abrangem condições além das questões de vida e saúde da população, pois podem também mensurar o nível de desenvolvimento socioeconômico de um país. No Brasil, a cada dois óbitos em menores de um ano de idade, pelo menos um acontecia nos primeiros seis dias de vida, o que evidencia a importância de estratégias de fortalecimento das políticas voltadas para assistência ao pré-natal, parto e recém-nascido. Conhecer os fatores associados ao baixo Apgar, são de suma importância, pois servirão de subsídio para que sejam empreendidos esforços por parte dos serviços de saúde a populações que apresentem estas características. **OBJETIVO:** Analisar a influência dos fatores maternos e obstétricos no resultado da avaliação do Índice de Apgar de neonatos no Centro de Saúde da Família do bairro Dom Expedito Lopes na cidade de Sobral/CE. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa retrospectiva, quantitativa e descritiva, tendo como fonte de dados os prontuários de gestantes atendidas nos anos de 2016 e 2017. Foi analisado um total de 64 prontuários, as variáveis analisadas foram aquelas que permitissem correlacionar o Índice de Apgar com os fatores maternos e obstétricos: idade materna, tipo de parto, número de consultas pré-natal, idade gestacional e peso ao nascer. **RESULTADOS:** Na maioria das gestantes o percentual da faixa etária foi dos 21 aos 30 anos (54,68%) com índice de Apgar satisfatório, ou seja, acima de sete. Em relação ao tipo de parto pode-se constatar que o parto Cesário esteve bem presente com 60,9% com escore de 8-10 e 1,56% com o índice no intervalo de 4-7. Sobre o número de consultas pré-natal a maioria realizou 07 ou mais consultas (81,25%) com escore apgar acima de 8. Para a duração da gestação a maioria esteve entre 37 a 41 semanas, sendo considerada a termo e que obtiveram o peso ao nascer maior ou igual a 2.500 g, apresentando Apgar acima de 7. **CONCLUSÃO:** Estes achados possibilitam visualizar a importância e a adesão das gestantes à um acompanhamento de pré-natal de qualidade, com número adequado de consultas, assistência apropriada durante o parto, ao recém-nascido e a puerpera resultando numa redução na mortalidade neonatal e um índice de Apgar satisfatório.

Palavras-chave: Índice de Apgar, Gestante, Pré-natal.





A CONSULTA DE ENFERMAGEM ONCOLÓGICA E OS DESAFIOS DO PRIMEIRO ATENDIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Rebeca Mendes Monteiro; ¹Anna Katharinne Carreiro Santiago.

¹ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Docente da Universidade Estadual do Piauí.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: irebecammonteiro@gmail.com

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: Hodiernamente, o movimento em busca da prestação de assistência em saúde com qualidade e segurança está na linha de frente das discussões políticas e constitui-se grande desafio para a sociedade. Inserido neste contexto a consulta de enfermagem (CE) é uma estratégia eficaz para detecção precoce de desvios de saúde, além de acompanhar e dar seguimento às medidas instituídas ao bem-estar das pessoas envolvidas. Entretanto, na oncologia a CE no primeiro atendimento é caracterizado por sentimentos de negatividade, recusa, dúvidas e incertezas que podem influenciar o prognóstico do paciente. **OBJETIVO:** Descrever os principais desafios no processo de melhoria do atendimento do consultório de enfermagem ao paciente recém diagnosticado com câncer. **MÉTODOS:** Relato de experiência vivenciado em um hospital filantrópico de referência em atendimento oncológico na região norte e nordeste durante o processo de acreditação hospitalar no período de janeiro de 2016 a junho de 2018. **RESULTADOS:** A consulta de enfermagem consiste em uma atividade privativa do enfermeiro, que utiliza componentes do método científico e deve ser, obrigatoriamente, desenvolvida na assistência de enfermagem. Notou-se na instituição a não existência da sistematização do cuidado de Enfermagem evidenciando ações de enfermagem baseadas no imediatismo, nas resoluções rápidas. Ao iniciar o atendimento ao paciente oncológico se fez necessário a organização do fluxo do paciente, perpassando por todos os vieses que interferiram na continuidade dos casos. Foram modificados processos de admissões do paciente, triagens, conforme as normas e protocolos estabelecidos pelas Organizações de Saúde, consulta de enfermagem obrigatória no primeiro atendimento, além de um sistema de informação específico para a enfermagem. Entretanto, a execução da consulta de enfermagem não é simples, envolve diferentes e complexos fatores que interferem nos objetivos e na resolutividade do atendimento prestado. Por ser o único hospital de atendimento CACON (Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia) do Piauí, existe uma elevada demanda de pacientes o que pode sobrecarregar o atendimento. Ademais, o momento da consulta é revestido de desafios emocionais, físicos, socioculturais, espirituais e econômicos dos pacientes, que ainda em entendimento da doença manifestam-se chorosos, com rejeição e em diversos casos sem compreensão da terapêutica escolhida, fazendo desta consulta um momento de intensos óbices para o paciente/cuidadores e enfermeiros. **CONCLUSÃO:** Há dificuldade na implantação e implementação do Processo de Enfermagem, decorrentes de diversas causas, desde a falta de um referencial teórico filosófico do serviço, até a questões administrativas, dentre elas, o reduzido número de enfermeiros, evidenciando a necessidade da utilização de um plano de trabalho que contemple a diversidade e, ao mesmo, tempo garanta a prestação do cuidado, de acordo com a necessidade do contexto assistencial.

Palavras-chave: Enfermagem, Cuidados de enfermagem, Oncologia.





ANÁLISE DE FATORES ASSOCIADOS A QUEDAS EM IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹ Antonio Batista Teixeira Mendes Júnior; ²Tailana Santana Alves Leite; ¹Tátylla Eva de Sousa Rodrigues; ¹Thays Cardoso Alves; ¹ Kelly Sousa Costa; ²Larissa de Andrade Silva Ramos.

¹ Discente do Curso de Enfermagem do centro de estudos superiores de Grajaú - Universidade Estadual do Maranhão/ UEMA; ² Docente do Curso de Enfermagem do Centro de Estudos Superiores de Grajaú - Universidade Estadual do Maranhão/ UEMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: juniormendes19@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O aumento da longevidade constitui um novo desafio para as sociedades, os pesquisadores, os gestores de saúde e para a própria população que envelhece em todo o mundo. Viver mais é um desejo e torna-se importante desde que se consiga agregar qualidade e significado aos anos adicionais de vida (ANDRADE et al., 2016). Atualmente, as quedas constituem um grande problema de saúde em pessoas idosas e fazem parte de uma das grandes síndromes geriátricas, tendo em conta a frequência com que ocorrem, bem como as suas consequências físicas, psicológicas, econômicas e sociais. Cerca de 30% das pessoas com uma idade igual ou superior a 65 anos caem, pelo menos, uma vez em cada ano. Estes valores aumentam para 50% em pessoas com mais de 80 anos. A incidência e a gravidade das quedas aumentam consideravelmente após a sexta década de vida, triplicando os índices de internamentos após os 65 anos (MENESES et al., 2016). **OBJETIVO:** Investigar os fatores associados a quedas em idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de um levantamento bibliográfico, a partir da análise de artigos das bases de dados virtuais: LILACS, SCIELO e BVS. **RESULTADOS:** A partir da primeira análise da amostra foi possível identificar alguns pontos positivos nos artigos selecionados. O primeiro deles é o fato de a maioria se tratar de artigos originais de pesquisa, o que é algo bastante relevante se comparados a outros tipos de artigos. Souza (2017) observou em seu estudo a prevalência de quedas no sexo feminino (72,3%). Já no estudo de (Antes et al., 2013) dentre os idosos indagados, 57,1% apresentaram medo de queda recorrente. Na análise ajustada obteve-se associação significativa entre o desfecho e ser do sexo feminino, ter menor convívio com os amigos familiares, e morar sozinho, doença da coluna e limitações para atividades diárias após a queda. Prata et al (2017) relata a associação entre quedas em idosos e a depressão, ele mostra que não foi encontrada associação entre depressão e as variáveis idade, estado civil, morar com alguém, ou problemas de saúde. Ele mostra em seu artigo que pessoas idosas com depressão, tem uma maior prevalência para quedas, devido se sentir sozinhas e sem expectativa de vida o que influencia na prevalência de quedas decorrentes. **CONCLUSÃO:** A presente pesquisa pode mostrar que o público mais afetado são as mulheres, idosos com a idade mais elevada, e os que sofrem de problemas crônicos principalmente a diabetes, hipertensão, e doenças que afetam os ossos, a dificuldade na visão e falta de memória. Idosos que sofrem de depressão tem uma maior probabilidade de quedas, idosos que moram sozinhos ou que tem pouco contato com familiares e amigos, segundo os artigos analisados tem uma probabilidade maior de sofrer quedas. Evidenciando assim, a importância assumida pelos familiares dos idosos em frente aos cuidados para prevenir quedas decorrentes dos idosos, aumentando a expectativa de vida dos idosos melhorando na sua convivência com os familiares e amigos, que diminui o número de idosos hospitalizados assim otimizando os serviços de saúde.

Palavras-chave: Prevalência, População Idosa, Fatores Etários.





ANEMIA FERROPRIVA EM CRIANÇAS CAUSADAS POR PARASITOSES INTESTINAIS

¹Ítalo Ferreira de Carvalho; ²Rômulo de Oliveira Santos Côrrea.

¹ Pós-graduando em Gestão em Saúde pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Graduado em Farmácia pela Associação de Ensino Superior do Piauí - AESPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: italonutricao@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO: A Anemia Ferropriva (AF) infantil caracteriza-se pela falta do micronutriente ferro (Fe) provindo da baixa ingestão ou da dificuldade de absorção do ferro, fraca saturação de transferrina, baixa concentração férrica no soro, concentração escassa de hemoglobina e redução do hematócrito. Considerado um grave problema de saúde pública em todo o mundo e está associada ao retardo no desenvolvimento neuropsicomotor e à diminuição da capacidade intelectual, aumento da morbimortalidade materna e infantil e redução da resistência às infecções, diminuição da atividade física, sentimento de insegurança e fadiga. O baixo nível socioeconômico da população, dificulta o acesso a alimentos que contenham ferro, tornando mais comum entre essa parcela da sociedade, o hábito de comer de forma inadequada, então deixando de ingerir quantidades suficientes desse nutriente e ainda por estarem mais propícios às infecções parasitárias e respiratórias, podendo isso comprometer o apetite e a absorção de nutrientes. **OBJETIVO:** Investigar evidências que indiquem a ocorrência de anemia ferropriva causada por parasitas em crianças, assim como buscar quais parasitas foram associados a esta patologia, além de analisar os principais motivos que podem levar as crianças a serem acometidas por tais parasitas. **MÉTODOS:** A atual pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica elaborada através de buscas nos bancos de dados Medline, PubMed, Scielo, Science-direct utilizando os descritores (1) anemia, (2) deficiência de ferro e (3) doenças parasitárias. Utilizou-se publicações realizadas nos últimos 10 anos (2008 a 2018). Foram incluídos os artigos que melhor abordavam o tema proposto, e excluídos os textos que tratavam o assunto a partir de outra perspectiva, diferente da modalidade de estudos científicos. **RESULTADOS:** A anemia ferropriva infantil tem diversas variáveis contribuintes para o seu surgimento, não somente biológicos, o baixo nível socioeconômico da população também explica o hábito de se alimentar inadequadamente no ambiente familiar, portanto, através da determinação dos principais fatores associados à anemia ferropriva que são baixa ingestão do nutriente, deficiência na absorção do ferro, disfunção gastrointestinais crônicas, alterações intestinais e principais parasitoses tais como *Giardia lamblia*, *Hymenolepis nana*, *Necator americanus*, *Ancylostomide* e *Strongyloides stercoralis*, pode-se buscar a profilaxia e implementação dos programas de saúde, priorizando uma intervenção efetiva em crianças que estejam no grupos de risco. Ressalta-se no Brasil crianças que vivem nas regiões rurais ou sem estruturas que não possuem saneamento ocorre preservação de larvas infectantes por via transcutânea, constituindo assim um grave problema de saúde pública. **CONCLUSÃO:** Este estudo relacionou-se a anemia ferropriva infantil e suas influências causadas pelas parasitoses intestinais, pois envolve além do sistema orgânico assim como sistema ambiental.

Palavras-chave: Anemia, Deficiência de ferro, Doenças parasitárias.





ABORDAGEM INICIAL DO PACIENTE COM BRADICARDIA SINTOMÁTICA NO PRONTO SOCORRO

¹Anna Carolina Pinheiro Rodrigues Duarte; ¹Suzane Sales Oliveira; ¹Josyane Lima Mendes; ¹Ana Catarina de Oliveira Silva; ²Mickaelle Bezerra Calaça; ³Erlanne Miranda Monte Araújo; ⁴Gilmar Alves de Sousa.

¹Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ²Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional – FATESP; ³Pós-graduanda em Urgência e Emergência e UTI pela Faculdade de Ciências Aplicadas Piauiense – FACAPI; ⁴Enfermeiro especialista em Enfermagem do Trabalho pela AVM Faculdade Integrada.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: acarolprd@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Entende-se por bradicardia a ocorrência de uma frequência cardíaca (FC) inferior a 60 batimentos por minutos (bpm), entretanto, para ocasionar sintomas, normalmente é necessário que essa frequência esteja abaixo de 50bpm, considerando o estado físico geral e idade. Jovens e atletas são capazes de suportar frequências cardíacas abaixo desse valor sem apresentarem sintomas, divergindo de pessoas idosas ou portadores de doenças cardíacas. Nesse contexto, é fundamental que o profissional de saúde saiba identificar os sinais e sintomas da bradicardia e intervir com as condutas necessárias. **OBJETIVO:** Analisar a abordagem inicial do paciente com bradicardia sintomática no pronto socorro e descrever as condutas necessárias de acordo com o Suporte Avançado de Vida Cardiovascular. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura onde a busca de dados foi realizada por meio das bases de dados online MEDLINE, LILACS e BDNF indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e consulta ao protocolo *Advanced Cardiovascular Life Support* (ACLS). Foram encontrados 34 artigos no total utilizando os descritores: bradicardia, serviço de saúde e suporte avançado de vida, consultados nos Descritores em Ciências da Saúde - DeCS. Na pesquisa foram incluídos artigos completos, publicados entre 2011 e 2017 nos idiomas português, inglês e espanhol, sendo excluídos artigos incompletos, duplicados ou sem relevância para a pesquisa. Restaram 15 artigos para análise após a filtragem e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. **RESULTADOS:** Na abordagem inicial do paciente com bradicardia é imprescindível a identificação de um ou mais dos 5 sinais clássicos da bradicardia instável, sendo eles: síncope, dor torácica isquêmica, insuficiência cardíaca aguda, sinais de choque e hipotensão associados a FC abaixo de 60bpm. De acordo com o protocolo do suporte avançado e vida cardiovascular, a conduta neste caso consiste na administração de atropina 0,5mg sem diluição por via endovenosa a cada 3 ou 5 minutos, sendo a dose máxima 3mg, por ser considerado o tratamento de primeira linha. Se a administração da droga não for efetiva, ou seja, o paciente não apresentar sinais de melhora, a segunda linha de tratamento consiste na administração de dopamina, epinefrina ou marcapasso transcutâneo para estabilizar o paciente até a implantação do marcapasso transvenoso. Caso o paciente não apresente nenhum desses sinais apenas a FC abaixo de 60bpm, trata-se de uma bradicardia estável, neste caso deve-se monitorizar, observar e realizar o encaminhamento para o profissional especialista. **CONCLUSÃO:** A identificação rápida dos sinais e sintomas da bradicardia bem como o conhecimento dos protocolos internacionais são fatores norteadores na abordagem inicial do paciente com bradicardia sintomática no pronto socorro, que consiste em administração de medicação ou implantação de marcapasso, promovendo a estabilização do quadro do paciente e aumentando suas chances de sobrevivência.

Palavras-chave: Bradicardia, Serviço de Saúde, Suporte Avançado de Vida.





PERFIL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: CONDIÇÕES DE SAÚDE E SOCIAL

¹Maria Simone da Costa; ¹Maria Dilurdes Fernandes Barrozo; ²Francisca Paulina Pereira da Silva ³Raennio Bruno Pereira de Souza; ⁴Rosyclea de Souza Meneses; ⁵Vivienne Matos Gomes dos Santos; ⁶José Alex da Silva Cunha.

¹ Graduado em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU; ² Aluno do curso de bacharelado em enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau - UNINASSAU; ³ Pós-graduado em Fisioterapia Neurofuncional pela Faculdade de Ciências Médicas da Bahia - FCM; ⁴ Pós-graduada em Saúde da Família pelo Instituto Superior de Tecnologia Aplicada – INTA; ⁵ Pós-graduada em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará– UFC; ⁶ Doutorando em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: simonephb@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Atualmente o Brasil e o mundo estão caracterizados pelo envelhecimento populacional, sendo um processo natural da vida com surgimento de algumas doenças crônicas e dificuldades funcionais. E em consequência ao surgimento dos novos arranjos familiares, a diminuição dos membros da família e até mesmo do tempo de cuidar, surge à possibilidade de uma institucionalização. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento do perfil de idosos institucionalizados do Abrigo São José do município de Parnaíba-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter exploratório-descritivo com abordagem qualitativa, realizada em maio de 2018, com nove idosos vinculados a Instituição de Longa Permanência - Abrigo São José, na cidade de Parnaíba/PI. Os participantes responderam questionários semiestruturados e, através da análise de conteúdo de Bardin, as respostas foram organizadas segundo categorias: I- A percepção dos idosos institucionalizados sobre suas condições de saúde e hábitos de vida, II- Fatores que dificultam a realização de suas atividades básicas, III- Análise das condições socioeconômicas dos idosos institucionalizados, IV- Motivos que os levaram a viver institucionalizados, V- Avaliação do vínculo familiar. **RESULTADOS:** Em relação às condições de saúde, a pesquisa apontou que 11% consideram sua saúde boa e 89% a consideram ruim, relacionando-a principalmente a dependência de doenças. Os idosos institucionalizados relataram dificuldades para realização de suas atividades básicas, ressaltando as dificuldades de locomoção e a perda parcial da visão, acarretando prejuízos na execução de atividades diárias. Verificou-se que todos os idosos são aposentados, porém ressaltam a ajuda de terceiros para transações de recebimento e uso do dinheiro nas necessidades do dia-a-dia, ou seja, foi demonstrada pouca autonomia na forma de conduzir a renda mensal proveniente de benefício do governo. Estes idosos foram levados para esse abrigo por familiares, em decorrência de morarem sozinhos ou viverem em situação de “moradores de rua”, sendo, portanto, o principal motivo da institucionalização. Os idosos participantes desta pesquisa não possuem vínculo familiar, e consideram os profissionais que fazem parte da instituição sua única família. **CONCLUSÃO:** Em virtude dos relatos apresentadas pelos idosos institucionalizados. Conclui-se que a instituição aqui visitada, deve proporcionar atualizações permanentes sobre importância da criação de estratégias, elaboração de intervenção e propostas na área da saúde e assistência social voltada aos idosos, visando minimizar as limitações de condições de saúde, problemas sociais, buscando assim, melhorar a qualidade de vida destas pessoas.

Palavras-chave: Idosos, Institucionalização, Saúde.





PERFIL OBSTÉTRICO DE GESTANTES ATENDIDAS NO CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO BAIRRO DOM EXPEDITO LOPES, SOBRAL - CE

¹Maria do Carmo Raquel Gomes da Silva; ¹Leonardo Sales Ribeiro Silva; ¹Yuri Ananias de Vasconcelos; ¹Jéssica Oliveira de Sousa; ²Maria Auxiliadora Silva Oliveira.

¹ Discente do curso de Medicina no Centro Universitário Inta (UNINTA), Sobral- CE, Brasil; ² Bióloga, Mestre, Docente no Centro Universitário Inta (UNINTA), servidora da Universidade Federal do Ceará – UFC.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: carminha.raquel@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O período da gestação envolve adaptações e muitas mudanças na vida de uma mulher. As evidências mostram que a saúde reprodutiva, neonatal, mental e familiar se deteriora quando as mulheres têm empregos precários, falta de cobertura social durante a gravidez, moradia informal e insegura, baixa escolaridade, parceiro ausente do lar, risco psicossocial associado a apoio familiar insuficiente, sintomas depressivos, violência de gênero, abuso de substâncias e conflitos com a maternidade. A assistência pré-natal continua como prioridade e tem merecido destaque crescente na atenção à saúde materno-infantil, que permanece como um campo de intensa preocupação na história da saúde pública brasileira e mundial. O acompanhamento ao pré-natal constitui-se num conjunto de procedimentos clínicos e educativos com o objetivo de vigiar a evolução da gravidez, bem como, orientar e esclarecer a mulher e sua família sobre a gestação, o parto e os cuidados com o recém-nascido. **OBJETIVO:** Traçar o perfil obstétrico e sociodemográfico de gestantes atendidas no centro de saúde da família do bairro Dom Expedito Lopes na cidade de Sobral/CE. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caráter exploratório, quantitativo, descritivo, retrospectivo, com análise documental. Os sujeitos da pesquisa foram as gestantes (n=124) atendidas no referido Centro de Saúde da Família, cujas fichas de acompanhamento e/ou prontuários datassem do ano de 2015, 2016 e 2017. As variáveis analisadas foram aquelas que permitissem traçar um perfil obstétrico e sócio-demográfico: idade materna, escolaridade, estado civil, tipo de parto e número de consulta pré-natal. O presente trabalho foi submetido ao comitê de ética local (N. 1.878.614) e manteve o anonimato e seguiu as recomendações da Portaria do Conselho Nacional de Saúde/MS – CNS, Resolução 466/12, adotando os quatro princípios básicos da bioética: autonomia, beneficência, não maleficência e justiça. **RESULTADOS:** Os resultados revelam que o maior percentual na faixa etária foi dos 21 aos 30 anos (58,8%). No nível de escolaridade das gestantes, o valor predominante do grau de instrução foi no nível médio (54,61 %). Percebe-se no resultado referente ao estado civil das gestantes que os maiores percentuais estiveram entre o estado civil casada (35,43 %) e união estável (35,43 %). Em relação ao tipo de parto pode-se constatar o parto vaginal com prevalência em mais de 70%, em detrimento ao parto cesariano com 29,83%. Sobre o número de consultas pré-natal consta que 83,07% das grávidas realizaram mais de sete consultas de pré-natal, enquanto pouco mais de 15% realizaram entre 4-6 consultas e 1,49% somente 2 consultas. **CONCLUSÃO:** Os valores encontrados nesse trabalho não foram semelhantes com o perfil de gestantes apresentado na literatura, pois há uma prevalência em parto vaginal. Assim, desenvolver estudos com aprimoramento em políticas públicas de saúde e promoção educativas, como ferramenta essencial que ajudem a reduzir e prevenir fatores de risco na gestação.

Palavras-chave: Gestante, Pré-natal, Sociodemográfico.





CARACTERÍSTICA DOS MÉIS DE *Melipona fasciculata* Smith DO MARANHÃO

¹Ivone Garros Rosa; ²Stephany Araújo Ruiz; ³Luma Nayara Bulhão Viana; ⁴José Malheiros Silva; ⁵Walbert Edson Muniz Filho; ⁶Caio Pavão Tavares.

¹ Doutora em Bioquímica pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ² Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ³ Mestranda em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁴ Mestre em Agroecologia pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ⁵ Doutorando em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Maranhão; ⁶ Doutorando em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Maranhão.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: stephanyolsol@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: O mel é uma mistura de substâncias, de origem animal, produzidas por abelhas melíferas a partir do néctar de flores, ou secretados de partes vivas das plantas ou ainda de excreções de insetos sugadores de plantas, os quais as abelhas recolhem, transformam, combinam e maturam os favos das colméias. No Maranhão existem várias espécies de abelhas, entre elas a *Melipona fasciculata* Smith, popularmente conhecida como “Tiúba”, considerada nativa da região da Baixada Maranhense. Esta produz um excelente mel ainda muito pouco estudado. A região da Baixada Maranhense é considerada um dos principais pólos de produção de mel de abelhas *Melipona fasciculata*, uma vez que este local apresenta um significativo número de criadores de abelha do gênero *Meliponae*. São abelhas sem ferrão, de comportamento doméstico e uma das principais espécies produtoras de mel do estado do Maranhão. Apesar da grande produção de mel nesta região, há um desconhecimento das suas características científicas (físico-químicas nutricionais e microbiológicas), dificultando sua comercialização. Este mel é conhecido como um produto de características peculiares. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade físico-química dos méis de *Melipona fasciculata* Smith coletados na Baixada Maranhense. **MÉTODOS:** Foram coletadas 25 amostras de mel de *Melipona fasciculata* dos Municípios da Baixada Maranhense (São Bento, Bequimão, Palmerândia, Perimirim, São Vicente Férrer e Cajapió). Estas foram armazenadas em frascos de vidro previamente esterilizados. Em seguida foram identificadas de acordo com a sigla do município, número ordinal atribuído ao produtor, número da amostra e tipo de mel. A determinação de umidade das amostras foi realizada utilizando-se um refratômetro de bancada Abbé pelo método refratométrico (AOAC, 1990). Para quantificação do teor de açúcares redutores foi utilizado o método titulométrico recomendado pelo Instituto Adolf Lutz (2005). A determinação do teor de hidroximetilfulural foi realizada utilizando-se um refratômetro de bancada Abbé segundo a técnica descrita por IAL (2005). **RESULTADOS:** O valor médio do teor de umidade encontrado nas amostras de mel de Tiúba foi de 26,7%, o que confere ao mel característica própria. O teor de açúcares redutores apresentou a média de 61,25%. Com relação ao teor de hidroximetilfulural, foi encontrada uma média de 29,72 mg/kg. **CONCLUSÃO:** O mel de *Melipona fasciculata* apresentou dados físico-químicos próprios, considerando sua umidade, teor de açúcares redutores e hidroximetilfulural, demonstrando que este produto apresenta características peculiares e isto pode contribuir para sua melhor aceitação no mercado consumidor e fortalecer a meliponicultura em relação à sua contribuição para o desenvolvimento da agricultura familiar.

Palavras-chave: *Melipona fasciculata*, Méis de abelhas nativas, Parâmetros físico-químicos.



A ENFERMAGEM E SUAS ATRIBUIÇÕES NO TRATAMENTO DA ENDOMETRIOSE

¹Edenilza da Conceição Pessoa; ²Maxwell do Nascimento Silva; ³Fernando Rodrigo Correia Garcia; ⁴Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão; ⁵Yolete Cristina Mendonça Moraes; ⁶Maria Filomena Gaspar Pinheiro Gomes.

¹Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras do Maranhão- FAP; ²Graduado em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras do Maranhão - FAP; ³Graduado em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras do Maranhão - FAP; ⁴Mestre em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁵Graduada em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras do Maranhão; ⁶Graduada em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras do Maranhão – FAP.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: edenilza@live.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A endometriose é uma doença que acomete uma grande parte das mulheres em sua fase reprodutiva, trazendo como resultados dificuldades e uma má qualidade de vida para as mulheres. Justifica-se a escolha desta temática pelo fato da endometriose ser um diagnóstico que vem aumentando gradativamente nas últimas décadas, e por oferecer um tratamento complexo, sem probabilidade de cura e de um custo alto. Com isso, surgiu o problema de estudo para saber quais as atribuições da enfermagem no auxílio do tratamento da endometriose. **OBJETIVO:** Avaliar as atribuições de enfermagem no tratamento da endometriose. **MÉTODOS:** Pesquisa bibliográfica realizada a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas. Para a coleta de dados foram usados diferentes documentos (livros, resumos, teses e artigos científicos), encontrados nos bancos de dados: Scielo, Google Acadêmico, Lilacs, PubMed. **RESULTADOS:** Evidenciou-se neste estudo, a enfermagem e suas atribuições no tratamento da endometriose. Ressaltou-se que a endometriose é uma doença muito complexa. Enfatizou-se ainda, os sintomas fundamentais que angustiam as mulheres com endometriose, incluindo dores e infertilidade, pois estas desempenham um conflito direto na vida matrimonial, social, profissional e capacidade reprodutiva das mulheres comprometidas com tal enfermidade. **CONCLUSÃO:** Foi possível observar os benefícios da enfermagem para o tratamento adequado da endometriose destacando algumas políticas públicas que existem para ajudar as mulheres, mas não são totalmente voltadas para a endometriose. Assim, foi possível concluir que falta implantar mais políticas e programas voltados para as mulheres no tratamento da endometriose, destacando a assistência do enfermeiro.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Endometriose, Saúde da Mulher.





PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS CONTATOS DE HANSENÍASE A PARTIR DE EXAMES COMPLEMENTARES EM MUNICÍPIO HIPERENDÊMICO

¹ Joseanna Gomes Lima; ² Alan Cássio Carvalho Coutinho; ³ Andrea Dutra Pereira; ⁴ Maria de Fátima Lires Paiva; ⁵ Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa; ⁶ Nathalia Gonçalves Mesquita.

¹ Esp em Saúde Pública, Saúde da Família e Enfermagem do Trabalho, ² Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ³ Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁴ Doutorado em Fisiopatologia Clínica e Experimental pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ; ⁵ Doutora em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ⁶ Graduada em enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Área Temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: joseannagomes@gmail.com

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infecciosa crônica granulomatosa da pele e dos nervos periféricos, com período de incubação prolongado, causada pelo *Mycobacterium leprae*. Em relação aos contatos, um aspecto decisivo é que a forma clínica do caso-índice tem importância no risco de adoecimento.

OBJETIVO: Diante do exposto, objetivou-se determinar o perfil clínico-epidemiológico dos contatos de portadores de hanseníase em município hiperendêmico e verificar se houve adoecimento desses contatos.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de abordagem quantitativa, realizado no município de São Luís. A amostra do estudo foi de 40 contatos de portadores de hanseníase. A coleta de dados foi realizada no Serviço de Dermatologia - ambulatório do Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra da Universidade Federal do Maranhão, no período de 1/12/2016 a 16/12/2016, através de um questionário e após realizada a entrevista, juntamente com a análise do prontuário foi realizado o exame dermatoneurológico visando detectar algum sinal de hanseníase. **RESULTADOS:** Os resultados foram: 57,5% eram do sexo feminino, 27,5% encontram-se entre a faixa etária de 12 a 17 anos e pode-se constatar que o parentesco mais comum (30%) foi o de pai/mãe. Verificou-se 62,5% eram intradomiciliares, 77,5% possui uma dose vacina BCG-ID e a maioria (90%) dos contatos não foram diagnosticados com hanseníase. Observa-se que 80% dos contatos são de casos índices multibacilares, com relação à forma clínica do caso índice houve uma semelhança entre casos dimorfo-dimorfo e os que não souberam informar, 22,5% respectivamente. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que estudos realizados em contatos de doentes de hanseníase são de grande importância para a elucidação da cadeia de transmissão da hanseníase.

Palavras-chave: Hanseníase, Contatos, Epidemiologia.





ACÇÕES PARA PROMOVER A SAÚDE DO ADOLESCENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

¹Sâmia Emanuely da Silva Pereira; ²Douglas Oliveira; ³Dulcineia de Jesus da Costa; ¹Dauana do Vale Mecenas.

¹ Graduando em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba- IESVAP; ² Graduando pelo Instituto Federal do Piauí; ³ Graduando pelo Centro Universitário do Maranhão.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: samiaemanuely@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O processo de adolecer varia conforme culturas e épocas, sendo caracterizado por ser um período entre a infância e a maturidade, marcado por mudanças biológicas, físicas, sociais e psicológicas. Essas transformações geram nos adolescentes a necessidade de produzir comportamentos que os deixam vulneráveis, principalmente em áreas como à sexualidade e consumo de substâncias psicoativas. Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), a adolescência é o período entre 10 e 19 anos. **OBJETIVO:** Realizar uma análise da literatura sobre a ações para promover a saúde do adolescente na atenção primária. **MÉTODOS:** Foi realizada busca de publicações na base de dado *MEDLINE-Pubmed* no idioma inglês, nos últimos 10 anos, com a combinação dos seguintes termos de pesquisa “*Adolescence*” e “*health promotion*” e “*primary attention*” e “*health*”. Os títulos e resumos foram lidos para a seleção de estudos de caso, revisões, revisões sistemática e meta-análise. Foram utilizados os artigos com texto completo disponível. Foram encontrados 82 artigos e após a leitura dos títulos e resumos, 16 estavam dentro dos critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Uma das estratégias mais utilizadas foram os grupos de reflexão ou grupo focal, como foi chamado em alguns estudos. Esses grupos, tinham como objetivo trazer reflexões sobre o relato de situações e experiências vividas, discussões, dramatizações e obter dados relacionados aos temas pesquisados nos grupos, para o desenvolvimento de estratégias de educação em saúde. Entre os temas mais discutidos, estavam doenças sexualmente transmissíveis, sexualidade, complexo de Édipo, saúde, drogas, bebidas alcoólicas e abuso sexual. **CONCLUSÃO:** A maioria dos grupos funcionavam como um espaço de orientação, busca de uma identidade, valores morais eram acrescentados, além de levá-los a um ambiente diferente do familiar. Sendo assim, as intervenções grupais foram apontadas como um poderoso veículo de comunicação e promoção da mudança de comportamento, possibilitando aos futuros adultos discussão de questões individuais que podem ser refletidas também na coletividade. Logo, a atenção primária necessita fomentar esse tipo de prática, a fim de, melhorar a relação entre o adolescente e a unidade básica de saúde, o que levará a formação de um adulto mais saudável.

Palavras-chave: Adolescente, Atenção Primária, Estratégias.





COMPOSIÇÃO FITOQUÍMICA, ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E FARMACOLÓGICA DO JUAZEIRO (*Ziziphus joazeiro* Mart.)

¹Bewlthiane Maria dos Santos Carvalho; ¹Antônio Jason Gonçalves da Costa; ¹Jucianne Martins Lobato;
¹Stefany Dourado da Silva; ¹Bárbara Karoline Rêgo Beserra Alves; ²Stella Regina Arcanjo Medeiros.

¹Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Doutora em Biotecnologia pela
Universidade Federal do Ceará.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: bewlthycarvalho0606@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Caatinga apresenta-se como o único bioma exclusivamente brasileiro, correspondendo a uma área de 844.453 Km² abrangendo todos os estados da Região Nordeste além de áreas dos estados de Minas Gerais e Tocantins. As plantas encontradas nesse bioma são popularmente usadas pelos moradores da região, seja para o consumo humano ou de animais, construção de casas e ainda como medicamentos. Dentre as espécies vegetais da região, encontra-se o juazeiro (*Ziziphus joazeiro* Mart.), árvore endêmica do semiárido nordestino conhecida pelos populares da região como juazeiro, juá, juá-fruta, juá-espinho, enjuá, loquiá, veludinho entre outros. A denominação juá, deriva-se da expressão em tupi-guarani “a-ju-à,” que significa “fruto proveniente dos espinhos”; estes por sua vez são utilizados pelos moradores locais para alimentação de animais e em menor proporção para o consumo humano, onde faz-se necessário maiores conhecimentos sobre as propriedades físico-químicas, nutricionais e funcionais do fruto, permitindo a produção de novas formas de comercialização. **OBJETIVO:** Abordar sobre os compostos encontrados no fruto do juazeiro, sua atividade antioxidante e farmacológica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática onde a busca de artigos foi realizada nas bases de dados Science Direct, PubMed, SciELO e Scopus utilizando a associação de descritores “*Ziziphus joazeiro* Mart” and “Phenolic compounds”, “*Ziziphus joazeiro* Mart” and “Antioxidant effect”, “*Ziziphus joazeiro* Mart” and “Pharmacology”. Como critérios de inclusão adotaram-se: texto disponível na íntegra sobre os compostos bioativos, atividade antioxidante e farmacológica do fruto do juazeiro e os excluídos foram as publicações duplicadas e que não atendessem a temática da pesquisa. **RESULTADOS:** Foram selecionados 11 artigos. O fruto do juazeiro apresenta significativas concentrações de vitamina C além de outros compostos como flavonoides, taninos, ácidos clorogênico, cafeico e elárgico, catequinas e quercetina. Além disso, os extratos provenientes da planta não demonstraram efeitos toxicológicos e ainda desempenharam atividades antígeno-tóxica e citoprotetora relacionadas com a exposição a radiações ionizantes e radicais livres. Foi observado ainda atividade bactericida contra cepas de *Bacillus subtilis*, *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus mutans*, *Porphyromonas gingivalis* e atividade antifúngica contra *Trichophyton rubrum*, *Candida guilliermondii*, *Candida albicans*, podendo indicar a utilização da planta pela indústria farmacêutica. **CONCLUSÃO:** O juazeiro e seus frutos apresentam importância significativa no que se refere ao conteúdo de nutrientes e demais substâncias bioativas presentes, pelo papel anti-mutagênico e citoprotetor relacionado a atividade antioxidante dos seus compostos e ainda pela inibição do crescimento de micro-organismos de importância clínica. Faz-se necessário maiores estudos sobre as diferentes partes que compõem a planta e sua possível utilização pelas diferentes áreas da indústria.

Palavras-chave: *Ziziphus joazeiro* Mart, Composição química, Antioxidante.



A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA DO NASF NA ATENÇÃO Á SAÚDE DO IDOSO

¹Luana Sousa Mendes; ²Ivone Brito Pessoa.

¹Graduanda de Fisioterapia pelo Centro Universitário UNINTA; ²Graduanda de Fisioterapia pelo Centro Universitário UNINTA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: luanamendesipu@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Considerando o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família, a melhoria da qualidade e a resolubilidade da Atenção Básica, foi criado o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), que é uma equipe multiprofissional, que atuam em parceria com os profissionais das ESF, compartilhando as práticas em saúde nos territórios sob-responsabilidade delas, agindo diretamente no apoio às equipes e na assistência à população das unidades em que o NASF está cadastrado (BARBOSA et al., 2010). O fisioterapeuta conquistou seu espaço dentro da equipe interdisciplinar de apoio a Saúde da Família, executando ações nos três níveis de prevenção, repercutindo de forma positiva na qualidade de vida da comunidade (SOUZA et al., 2014). A assistência domiciliar aos idosos com comprometimento funcional demanda programas de orientação, informação e apoio de profissionais capacitados em saúde do idoso e depende, essencialmente, do suporte informal e familiar. O envelhecimento saudável tem sido resultante da interação multidimensional entre saúde física, saúde mental, independência na vida diária, integração social, suporte familiar e independência econômica. (AVEIRO et al., 2011). **OBJETIVO:** O estudo tem como objetivo analisar as atribuições do Fisioterapeuta no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), para o melhor bem estar do idoso. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão integrativa da literatura das pesquisas sobre a atuação do fisioterapeuta no NASF, feita através das plataformas de pesquisa Scientific Electronic Library Online Brasil (SCIELO), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com a utilização das palavras-chaves: Fisioterapia, NASF, Idoso. Foi utilizados cinco artigos, todos com idioma em português, e publicados no período de 2008 à 2017. **RESULTADOS:** O fisioterapeuta vem adquirindo crescente importância nos serviços de Atenção Básica à Saúde, sua inserção no serviço torna-se viável com a criação do NASF, devem suprir a demanda da comunidade reduzindo danos e agravos, com uma prática integral que perpassa pela educação em saúde, acolhimento, atendimentos individuais, grupos operativos e realizando visitas domiciliares. A adoção do modelo de cuidados domiciliares pode favorecer a manutenção da capacidade funcional, já que possibilita ao idoso o convívio social, interação com meio ambiente e estímulos físicos e mentais. O principal problema que pode afetar o idoso, como consequência da evolução de suas enfermidades e de seu estilo de vida, é a perda de sua capacidade funcional, isto é, a perda das habilidades físicas e mentais necessárias para a realização de suas atividades básicas e instrumentais da vida diária. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o fisioterapeuta é de extrema importância à saúde e bem estar do idoso. Trabalhando de forma integrativa, preventiva e reabilitadora, juntamente com a equipe multiprofissional, pois, para alcançar um resultado de bem estar requer uma ação conjunta com outros profissionais, que suprem outros tipos de necessidades o idoso. Apontando o quão satisfatório é ter um instrumento como o NASF, na atenção básica à saúde.

Palavras-chave: Fisioterapia, NASF, Idoso.





ACÇÕES DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE COM QUEIMADURAS

¹Melcíades Soares da Silva Neto; ²Letícia Silva da Costa; ³Jaqueline Alves de Sousa; ⁴Pedro Alves Mourão Filho.

¹Pós-graduando em Terapia Intensiva Adulto, Pediátrico e Neonatal pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ²Enfermeira graduada pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ³Pós-graduanda em Enfermagem Obstétrica pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁴Pós-graduado em Terapia Intensiva Adulto, Pediátrico e Neonatal pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: melciades.neto269@gmail.com

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO: Atender ao paciente com queimaduras necessita de trabalho conjunto de diversos profissionais da saúde, incluindo em posição mais evidente o enfermeiro. Os primeiros cuidados consistem em classificar o nível da lesão, avaliando a profundidade, extensão e área de comprometimento. No entanto, a queimadura muitas vezes apresenta alto grau de complexidade, de difícil terapêutica e tratamento prolongado. **OBJETIVO:** Descrever através de levantamento bibliográfico as ações realizadas pelo enfermeiro no tratamento e cuidado ao paciente com queimaduras. **MÉTODOS:** Revisão integrativa, realizada a partir da busca de dados da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, no período de Setembro de 2017, onde foram revisados 6 artigos, no intervalo de 2011 a 2016, nos idiomas português e inglês. **RESULTADOS:** A pesquisa evidenciou que as ações e os cuidados em enfermagem ao paciente com queimaduras partem do princípio da identificação e avaliação do problema, tendo em vista, a diferença dos tipos e graus da lesão. Sendo que a assistência não é restringida apenas a cuidados técnicos, mas a uma assistência humanizada. Foi constatado ainda, que grande parte dos profissionais de enfermagem se atém a procedimentos técnicos, os quais sobrepõe a assistência aos pacientes queimados. Prestar assistência de enfermagem ao paciente queimado exige que o enfermeiro tenha um alto nível de conhecimento científico sobre as alterações fisiológicas que ocorrem no organismo após uma queimadura, além disso o planejamento de enfermagem deverá fazer parte do tratamento, no sentido de elencar prioridades de acordo com as necessidades afetadas do queimado avaliando o indivíduo de forma holística. **CONCLUSÃO:** O estudo concluiu que a assistência em enfermagem ao paciente queimado, como em outras situações, depende fundamentalmente do preparo do profissional no sentido de fazer o devido acolhimento e acompanhamento no processo de tratamento. Dada a complexidade de se tratar queimaduras, o enfermeiro precisa agir interdisciplinarmente, de modo que o seu trabalho seja um processo contínuo de acolhimento do paciente e de sua família.

Palavras-chave: Terapêutica, Unidade de Queimados, Queimaduras e Cuidados de Enfermagem.





A SEXUALIDADE DAS MULHERES NO PERÍODO GESTACIONAL

¹Jocilene Mesquita Batista; ¹Myllena Kellen Muniz Araújo Bezerra; ¹Sirley Silva Araújo; ¹Maria da Luz Pereira da Silva; ¹Raquel Celina Sousa; ²Welington Jorge do Vale Sousa; ²David Rosemberg Neres.

¹Graduandas do Curso de Enfermagem na instituição Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA); ²Enfermeiro Residente Em Urgência e Emergência da Universidade Federal de São Paulo– UNIFESP.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jocilenembs@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A gestação abarca um processo significativo de mudanças biopsicossociais na vida de uma mulher, em que esta carece de apoio para que assim possa encarar os novos desafios nessa importante etapa vital. O período gestacional traz diversas alterações físicas e psicológicas, não apenas para a mulher, mas também para seu companheiro. A sexualidade na gravidez é influenciada por aspectos anatômicos, fisiológicos e psicológicos, juntamente a mitos, tabus, questões religiosas e socioculturais. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica sobre a sexualidade das mulheres durante a gestação. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada nas bases de dados LILACS, BDNF e MEDLINE, em novembro de 2017. Foram incluídos artigos publicados entre 2011 a 2016; nos idiomas português e inglês; e excluídos artigos indisponíveis em texto completo e com tempo cronológico fora do estipulado. A amostra foi constituída por 12 artigos **RESULTADOS:** Durante a análise dos artigos foram estabelecidas duas categorias: “Sexualidade na gestação e a Importância do Enfermeiro como cuidador no pré-natal”. Na primeira categoria os autores caracterizam as principais alterações que ocorrem no organismo da gestante durante o seu período gestacional. Já na segunda categoria os autores abordam as atividades que devem ser exercidas por este profissional a fim de desmistificar tabus e preconceitos em relação à sexualidade e tornar a gestante mais confortável e tranquila. **CONCLUSÃO:** A sexualidade na gestação é influenciada por diversos fatores psicológicos, fisiológicos e socioculturais, existindo ainda algumas crenças e tabus que podem impedir a mulher e o parceiro de exercerem sua sexualidade durante o período da gestação. O sexo durante o ciclo gravídico-puerperal é indicado, pois além de não causar danos, pode auxiliar o casal no alívio da tensão e da ansiedade por meio da satisfação e do prazer mútuo. Palavras-chave: Sexualidade; Gravidez; Enfermagem.

Palavras-chave: Sexualidade, Gravidez, Enfermagem.





UTILIZAÇÃO DO HORTELÃ, BOLDO E ERVA-DE-SANTA-MARIA CONTRA PARASITAS INTESTINAIS NO MUNICÍPIO DE PEDRO II.

¹João Lucas Pereira Ferreira; ¹Gustavo de Oliveira Borges; ¹Cleyson Pereira Castro; ³Estefânia Araújo Barbosa Farias; ¹Fabrcício de Sousa Brandão; ¹Yago de Oliveira Barros; ²Antônio Pereira Filho.

¹Graduando em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal do Piauí-IFPI; ²graduado em licenciatura plena em História, pela universidade Estadual do Piauí-UESPI; ³graduada em licenciatura plena em ciências biológicas pela universidade federal do Piauí-UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: joaolucas52@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: São consideradas Plantas medicinais todas aquelas, nativas ou cultivadas, que são usadas para tratamentos de saúde. Desde o início das civilizações humanas as plantas são usadas para cura de doenças e seus sintomas, todo esse conhecimento é passado oralmente de geração para geração e juntamente com mitos e rituais formam partes importantes de diversas culturas. **OBJETIVO:** Fazer um levantamento das plantas medicinais presentes na região de Pedro II que são utilizadas popularmente no combate a parasitas intestinais. **MÉTODOS:** Foi feita uma coleta de dados por meio de perguntas do tipo abordagem direta individual para idosos no município de Pedro II, buscou-se saber quais plantas eram usadas, quais partes das plantas e qual o modo de consumo, os dados foram colocados em forma de gráfico e analisados. **RESULTADOS:** 76% dos entrevistados afirmaram que usam plantas medicinais no combate de parasitas intestinais, sendo o boldo (*Plectranthus barbatus*) o mais utilizado, estando presente em 27,2% das respostas, seguido do mastruz (*Chenopodium ambrosioides*) com 22,8% e logo depois a hortelã (*Menta suaveolens*) com 18,2%. Quanto as partes utilizadas as folhas foram as mais mencionadas com 75% das respostas, logo após as sementes com 12,5% e a casca com 6,25%. Em relação ao modo de consumo o mais utilizado é o chá, sendo mencionado em 56,25% das entrevistas e a garrafada com 18,75% das respostas. **CONCLUSÃO:** Mesmo com o passar do tempo e o avanço da medicina a utilização de plantas medicinais para tratar parasitoses intestinais ainda é relevante no município de Pedro II.

Palavras-chave: Parasitoses, Conhecimento popular, Plantas medicinais.





UM CUIDADO HUMANIZADO AO RECÉM- NASCIDO: MÉTODO CANGURU

¹Walkiria Jéssica Araújo Silveira; ²Joseanna Gomes Lima.

¹Esp em Saúde da Família e Vigilância em Saúde, Docente do curso de Enfermagem da Instituição de Ensino Superior Franciscano - Paço do Lumiar MA, Enfermeira da Atenção Básica do Município de São Luís – MA, Enfermeira da Regulação Ambulatorial do Estado do Maranhão; ²Esp em Saúde da Família, Saúde Pública e Enfermagem do trabalho, Enfermeira Generalista do Centro de Especialidades Médicas da Cidade Operária do município de São Luís MA e Enfermeira Geral da Clínica Médica do Hospital São Domingos - São Luís MA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: walkirij@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: Com o propósito de oferecer um atendimento humanizado ao recém-nascido, o Brasil vem desenvolvendo uma elevação no padrão de saúde da criança, mãe e família, abrangendo de forma individualizada suas necessidades. Portanto, para haver uma mudança na postura dos profissionais de saúde quanto a humanização da assistência ao RN, o ministério da saúde por meio da portaria nº 693 de 5 de julho de 2000, lançou a Norma de Atenção Humanizada do Recém Nascido de Baixo Peso (Método Canguru). Este método, cuidado mãe-canguru, é uma assistência humanizada realizada em etapas ao atendimento a crianças nascidas pré-termo ou com baixo peso com objetivo de garantir melhoria na qualidade da assistência neonatal. Nasceu na Colômbia no ano de 1979, criado pelos doutores Edgar ReysSanabria e Hector Martinez, com o objetivo de melhorar os cuidados oferecidos aos pré-termos do país. A proposta brasileira é mais ampla, pois abrange cuidados técnicos, acolhimento da família, promoção do laço mãe/filho e o acompanhamento ambulatorial após a alta. **OBJETIVO:** Conhecer o método canguru e sua aplicação dentro de um conceito humanizado, abrangendo o elo como um todo, além de despertar o interesse da elaboração de estudos mais detalhados acerca da temática e a ampliação de conhecimentos técnicos para que sua implantação seja mais efetiva e se conquiste a aceitação por parte das redes hospitalares, dos profissionais da saúde e também o envolvimento da família. **MÉTODOS:** Adotou-se a revisão bibliográfica como metodologia. Utilizou-se material de fonte secundária, disponível na base de dados dos seguintes sites: Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (Ministério da Saúde), artigos científicos nas bases de dados, SCIELO e LILACS, no período de 2007 a 2016 e Guia de Orientações para a Família Canguru (Ministério da Saúde), utilizando as seguintes palavras chaves: método canguru; humanização ao recém-nascido; enfermagem neonatal. A seleção dos artigos se deu por meio da leitura de títulos e resumo dos trabalhos que apresentava relação direta com a temática. **RESULTADOS:** Com a criação de uma Norma norteadora, o desafio passou a ser a implantação e implementação nas demais unidades de saúde do país que precisam tanto de recursos humanos (médicos, obstetras, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais, fonoaudiólogos, nutricionistas e técnicos e auxiliares de enfermagem) quanto recursos físicos (estrutura de quartos e enfermarias para que as etapas sejam adequadamente executadas). A experiência mostrou que apesar da grande mobilização proporcionada pelos cursos de capacitação, a rotina institucional e muitas vezes a falta de apoio dos gestores dificulta as mudanças necessárias para a implantação. **CONCLUSÃO:** O método canguru traz uma nova perspectiva no âmbito da assistência ao neonato, pois garante que o paciente e seus familiares sejam tratados de modo humanizado de maneira que suas necessidades sejam percebidas e atendidas tanto pelos profissionais da saúde quanto pela família. Entretanto, ainda é um desafio a ser superado para que de fato o método seja adotado nas unidades hospitalares e executado de modo eficaz. Dentro deste contexto está o enfermeiro, que possui um papel primordial em todas as etapas do processo.

Palavras-chave: Método canguru, Humanização ao recém-nascido, Enfermagem neonatal.





INFECÇÃO PUERPERAL EM MATERNIDADE PÚBLICA DE REFERÊNCIA NO PIAUÍ: ESTUDO DE CASO

¹Mickaella Alves Rodrigues Dos Santos.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mickaella.rodrigues@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Dentre as infecções hospitalares (IH), as Infecções do Sítio Cirúrgico (ISC) são uma das principais infecções relacionadas à assistência à saúde no Brasil, ocupando a terceira posição entre todas as infecções em serviços de saúde e compreendendo 14,0% a 16,0 daquelas encontradas em pacientes hospitalizados. Infecção puerperal é qualquer infecção do trato genital ocorrida durante o puerpério. Com relação às infecções puerperais mais prevalentes, destacaram-se a mastite com 44% e a infecção de ferida operatória de cesárea (26%). Uma das principais complicações pós-operatórias é a deiscência que se caracteriza pela ruptura parcial ou total de quaisquer camadas do sítio cirúrgico, com complicação em torno de 50% dos casos, e quando isto ocorre justifica-se a coleta de material microbiológico. As infecções pós-parto, quando não causam a morte, podem levar a outras complicações, como a doença pélvica inflamatória e a infertilidade. A utilização de sistemas de vigilância ativa de pacientes submetidas à cesariana contribui, significativamente, para maior identificação dos casos de infecção. Assim, o puerpério é um período de risco, os quais tornam essenciais os cuidados de enfermagem qualificados que tenham como base a prevenção de complicações. **OBJETIVO:** Avaliar e descrever a realidade de uma paciente acometida por infecção puerperal identificando os principais fatores desencadeantes e proporcionar uma melhor qualidade na assistência de enfermagem prestada a esta puérpera. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso realizado no mês de maio de 2018 durante estágio supervisionado da disciplina Estágio Curricular I no campo de uma Maternidade Pública de Referência do Estado do Piauí. **RESULTADOS:** A paciente do sexo feminino, 35 anos, apresentou infecção da ferida operatória com quadro de dor em abdômen inferior de forte intensidade durante 3 dias. Evidenciou deiscência na ferida operatória e secreção serossanguinolenta. Houve melhora do quadro após intervenção de enfermagem com cuidados diários no local da infecção e orientações à paciente. **CONCLUSÃO:** Nessa perspectiva, a assistência à mulher no período puerperal na unidade de internação representa o nó crítico que requer discussão e ações efetivas do enfermeiro para alcançar o controle da infecção puerperal, através da humanização dos cuidados como um passo para a integralidade no atendimento à puérpera, com menos iniquidade, com aparato tecnológico e com a realização dos procedimentos de forma a atender a segurança do paciente.

Palavras-chave: Infecção hospitalar, Infecção puerperal, Enfermagem.





INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA VOLTADA À VIOLÊNCIA

¹Melciades Soares da Silva Neto; ²Pedro Alves Mourão Filho; ³Jaqueline Alves de Sousa; ⁴Baruc Bandeira Costa.

¹ Pós-graduando em Terapia Intensiva Adulto, Pediátrico e Neonatal pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ² Pós-graduando em Terapia Intensiva Adulto, Pediátrico e Neonatal pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ³ Pós-graduanda em Enfermagem Obstétrica pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁴ Pós-graduado em Citologia Clínica, Oncótica e Ginecológica pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: melciades.neto269@gmail.com

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO: A violência na infância é um fenômeno complexo e revelador da fragilidade e da vulnerabilidade social da criança. E a enfermagem atua em todos os ciclos de vida em especial na puericultura com um olhar voltado a integralidade de modo a compreender que a violência tem suas faces veladas que exigem do profissional postura investigativa e um conhecimento específico para atuar nessa problemática. **OBJETIVO:** Objetivou-se elencar as intervenções primárias e secundárias do Enfermeiro na assistência a violência infantil através das evidências científicas. **MÉTODOS:** Na metodologia realizou-se uma revisão integrativa de estudos primários entre 2011 e 2016, em maio de 2017 na biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (Scielo), por meio da base Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na base *Public/Publisher* (PUBMED). **RESULTADOS:** Nos resultados foram encontrados 12 artigos, dos quais emergiram duas vertentes de intervenções, primária e secundária, mostrando que nas intervenções primárias tanto enfermeiro como equipe, exigem capacitação para estarem atentos a identificar os sinais de violência na criança e agir também na prevenção do problema ainda na Atenção Básica. Nas intervenções secundárias observou-se, principalmente nos serviços de emergência verificou-se que o enfermeiro necessita estar preparado psicologicamente, mantendo sua equipe alerta para fazer o atendimento devido à criança. **CONCLUSÃO:** A conclusão da pesquisa apontou que o enfermeiro atua fundamentalmente na detecção, acompanhamento, notificação e encaminhamento dos casos de violência contra a criança e é o responsável legal por capacitar sua equipe no atendimento a crianças vítimas de violência, bem como promover ações que estimulem a redução dos casos de violência nas comunidades onde atuam.

Palavras-chave: Maus-tratos de menores, Violência infantil, Enfermeiros, Intervenções e Cuidados.





FATORES ASSOCIADOS AO EXCESSO DE PESO EM CRIANÇAS DE 8 A 10 ANOS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE FLORIANO - PI.

¹Juliana Lima da Silva; ²Cristiane Pinheiro Mendes Fontes; ³Dennya de Oliveira Silva; ⁴Ana Paula Nunes Miranda.

¹Graduanda em Nutrição pela Faculdade de Floriano – FAESF; ²Mestranda em Contabilidade e Administração pela FUCAPE Business School; ³Pós Graduanda em Educação a Distância pela Faculdade de Floriano – FAESF; ⁴Graduanda em Nutrição pela Faculdade de Floriano – FAESF.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: limajuliana103@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A obesidade infantil está sendo um grande problema de saúde pública, onde o torna um dos mais importantes. Diante disso, existe fatores que levam a uma criança adquirir a obesidade, onde na qual envolve os fatores genéticos, hábitos da vida, fatores psicossociais e meio ambiente. Portanto, para que haja um bom desenvolvimento de uma criança é necessária uma boa alimentação, cabendo assim, em primeiro lugar, aos pais o incentivo a adoção de bons hábitos e, a escola ajudar de forma complementar nesse processo. **OBJETIVO:** Identificar os fatores associados ao excesso de peso em crianças de 8 a 10 anos matriculados regularmente em uma escola pública em Floriano - PI. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma pesquisa transversal, descritiva, exploratória e de abordagem quantitativa. Após autorização dos pais das crianças com a assinatura do termo de Assentimento, construiu-se uma amostra de 15 crianças de ambos os sexos e, utilizou-se como ferramentas para a coleta de dados, primeiramente, um Recordatório de 24 horas -RC, aplicado a uma parte da amostra para obter-se elementos para construção do Questionário de Frequência e Consumo Alimentar (QFCA) aplicado ao restante da amostra participante do estudo. **RESULTADOS:** Encontrou-se frequência elevada de consumo de alimentos industrializados, sendo que achocolatados, biscoitos recheados, refrigerantes e embutidos apresentaram o consumo diário bem mais relevante. No entanto, os grupos alimentares como: as leguminosas e as frutas também apresentam frequência de consumo diário importante para o estudo. Observou-se que a prática de atividades físicas é evidente no dia-a-dia dos pesquisados. **CONCLUSÃO:** No presente estudo, verificou-se, que as crianças pesquisadas apresentaram hábitos alimentares adequados, apesar do consumo diário de vários alimentos industrializados. A prática de atividade física e o consumo de frutas e legumes colaboraram para isso. No entanto, de acordo com a análise observou-se que alguns alimentos possuem consumo superior a outros, colaborando como fatores para o excesso de peso infantil. Com isso, é importante que as crianças obtenham orientações relacionadas as boas práticas de alimentação consecutivamente, relacionado a uma vida saudável.

Palavras-chave: Obesidade infantil, Hábitos alimentares, Prática de Atividade Física.





IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO SOCIAL SOBRE AS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA HANSENÍASE

¹Maria Clara Rodrigues Teixeira Araújo; ¹Alan Jefferson Alves Reis; ³Lennara Pereira Mota; ²Lúcio Petterson Tôres da Silva; ³Paulo Sérgio da Paz Silva Filho; ⁴Tainá Maria Oliveira Sousa.

¹Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina – PI; ²Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UNIFAVIP | Wyden, Caruaru – PE; ³Graduandos em Biomedicina pela Faculdade UNINASSAU – Campus Redenção, Teresina - PI; ⁴Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA, Teresina – PI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: claramaria02@outlook.com.br

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma patologia caracterizada pela presença de nódulos inflamatórios na pele. No Brasil os números de casos de hanseníase por ano são mais de 30.000, sendo uma enfermidade milenar considerada um problema de saúde pública no mundo devido aos grandes problemas causados por esse parasito intracelular, que tem como característica uma alta capacidade de provocar infecção no hospedeiro e possui baixa patogenicidade quando o paciente está em tratamento. É uma doença infectocontagiosa que possui desenvolvimento lento e é causada pelo *Mycobacterium Leprae*, também chamado de bacilo de Hansen. Essa infecção afeta principalmente partes do corpo que possuem a temperatura mais baixa, especialmente pele e nervos. Diversos estudos mostram que embora a hanseníase seja uma patologia de fácil diagnóstico o número de casos registrados ainda é preocupante. **OBJETIVO:** Analisar a importância do conhecimento da sociedade em geral sobre as manifestações clínicas da Hanseníase. **MÉTODOS:** Constitui uma revisão integrativa da literatura com buscas nas bases *Scielo*, *Scencedirect* e *Pubmed* com descritores “Bacilos de Hansen”, “Patologia” e “Prevenção”, entre os anos de 2013-2018, nos idiomas inglês e português. Foram encontrados 457 artigos, após a exclusão restaram 8 artigos, pois possuíam os descritores inclusos no tema e/ou resumo e foram incluídos por melhor se enquadrarem no objetivo. **RESULTADOS:** Estudos mostram que a infecção causada pela a Hanseníase embora seja uma patologia que existe desde os antepassados, ainda é uma complicação que afeta milhares de pessoas em todo o mundo. Sabe-se que a hanseníase é uma enfermidade que possui manifestações dermatológicas e neurológicas, que levam ao surgimento de traumas cutâneos, provocando uma diminuição da sensibilidade ao calor, à dor e ao toque, podendo causar incapacidade física nos pacientes portadores de hanseníase. O diagnóstico precoce da doença é de suma importância para que seja realizado o tratamento antes de causar o agravamento da patologia. Um dos maiores problemas no contágio com o *Mycobacterium Leprae* ainda é a falta de conhecimento da população sobre a doença, o diagnóstico tardio dos pacientes, os serviços públicos precários e o abandono do tratamento pelos pacientes devido à falta de informação sobre os danos causados pela patologia. **CONCLUSÃO:** De acordo com as informações que foram apresentadas no trabalho, conclui-se que a hanseníase ainda é um grande problema de saúde pública no Brasil e no mundo e que a falta de conhecimento da sociedade sobre a hanseníase é uma das maiores dificuldades na prevenção da doença. É necessário que se desenvolva novas formas de informar a população sobre a infecção pelos bacilos de Hansen, expondo a gravidade do desenvolvimento da doença e a importância da prevenção para que no futuro a doença possa ser erradicada.

Palavras-chave: Bacilos de Hansen, Patologia, Prevenção.



PACIENTES HIV POSITIVO: CORRELAÇÃO ENTRE ESTRESSE OXIDATIVO E ATIVIDADE FÍSICA

¹Geovana Marques Teixeira; ¹Alan Jefferson Alves Reis; ²Ana Rita Martins Moura; ³Lúcio Petterson Tôrres da Silva; ⁴Paulo Sérgio da Paz Silva Filho; ²Tainá Maria Oliveira Sousa.

¹Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina – PI; ²Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA, Teresina – PI; ³Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UNIFAVIP | Wyden, Caruaru – PE; ⁴Graduando em Biomedicina pela Faculdade UNINASSAU – Campus Redenção, Teresina – PI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: carolinanorberta@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é o estágio final da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). A principal característica dessa infecção é a imunossupressão progressiva, que predispõe o indivíduo ao desenvolvimento de doenças oportunistas que, se não tratadas, o levam inevitavelmente ao óbito. Estratégias complementares à terapia antirretroviral combinada têm sido buscadas com o objetivo de melhorar ainda mais a qualidade de vida desses indivíduos e o exercício físico tem demonstrado a sua eficiência nos parâmetros antropométricos, cardiorrespiratórios, musculares e psicológicos. Outro fator a ser destacado é o aumento do estresse oxidativo (EO) nos portadores do HIV, caracterizado por diminuição nos níveis de glutathione (GSH), aumentos na glutathione oxidada (GSSG), na razão GSSG/GSH e lipoperoxidação, bem como redução da atividade de enzimas antioxidantes – catalase, superóxido dismutase (SOD) e glutathione peroxidase (GPx).

OBJETIVO: Descrever as principais correlações entre o estresse oxidativo e atividade física em pacientes HIV positivo. **MÉTODOS:** Constitui uma revisão integrativa da literatura com buscas nas bases *Scielo*, *Sciencedirect* e *Pubmed* com descritores "HIV", "Estresse Oxidativo" e "Atividade Física", entre os anos de 2013-2018, nos idiomas inglês e português. Foram encontrados 522 artigos, após a exclusão restaram 6 artigos, pois possuíam os descritores inclusos no tema e/ou resumo e foram incluídos por melhor se enquadrarem no objetivo.

RESULTADOS: A infecção pelo HIV produz EO e, secundariamente, dano celular de gravidade variada e sua regressão é dependente do balanço redox entre oxidantes e antioxidantes. Quando ocorre a depleção dos antioxidantes, há diminuição da resposta imunológica e aumento na replicação do HIV. O uso da terapia antirretroviral combinada (TARV) melhorou significativamente a evolução clínica dos pacientes, porém, mesmo assim, alguns continuam apresentando EO aumentado e outros efeitos da TARV, como alterações no metabolismo lipídico e muscular. O treinamento físico é utilizado como intervenção não farmacológica nos pacientes infectados pelo HIV para proporcionar melhoria nos parâmetros antropométricos, aeróbios, musculares e psicológicos. O EO tem atuação patogênica dominante na infecção pelo HIV. Como os níveis de GSH e cisteína estão significativamente reduzidos no plasma e nos leucócitos, os indivíduos HIV positivos têm aumento na LPO com ondulações nos altos níveis plasmáticos de MDA, vitamina C, glutathione peroxidase, selênio e superóxido dismutase. Essas características favorecem a progressão da infecção com aumento da replicação viral, carcinogênese, disfunção imune e aumento na apoptose das células T. O exercício físico, em função do maior consumo de oxigênio, pode promover aumento na produção de espécies reativas de oxigênio, permitindo, assim, modificar o estado redox da célula. Ademais, há aumento na liberação de catecolaminas e a auto-oxidação das mesmas pode produzir radicais livres. **CONCLUSÃO:** O treinamento físico é uma estratégia auxiliar para os pacientes, com ou sem uso da TARV, visto que pode gerar vantagens nos aspectos cardiorrespiratórios, musculares, antropométricos e psicológicos sem induzir a imunossupressão. Quanto ao estresse oxidativo, infere-se, a partir dos dados em indivíduos HIV negativos, que o treinamento físico pode gerar adaptações que minimizam os efeitos deletérios provocados pelo EO através de melhorias nos níveis de GSH, na atividade de enzimas antioxidantes.

Palavras-chave: HIV, Estresse Oxidativo, Atividade Física.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM BASEADA NO DIAGNÓSTICO DE RISCO DE MOBILIDADE FÍSICA PREJUDICADA

¹Hilana Karen de Lima Santos; ²William Caracas Moreira; ³Míria Kayny da Silva Leão; ⁴Caroline Rodrigues de Sousa; ⁵Kaique Warley Nascimento Arrais; ⁶Wambério Querino de Carvalho; ⁷Myllena Maria Tomaz Caracas.

^{1,2,3,4,5,6} Graduandos em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ⁷ Graduada em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

Área Temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do Autor: hilanakaren17@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os diagnósticos de enfermagem consistem nos diagnósticos reais e de risco, e, correspondem à segunda etapa da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) que serve de embasamento para a assistência de enfermagem em todo o território nacional. **OBJETIVOS:** Relatar a assistência de enfermagem prestada ao paciente portador do diagnóstico de enfermagem: risco de mobilidade física prejudicada. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciada pelos acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI), em abril de 2018 na cidade de Picos – PI. A experiência ocorreu durante as aulas práticas, que acontecem uma vez por semana na ala cirúrgica do hospital regional da cidade, sendo referentes à disciplina de fundamentação de enfermagem II. Com base nos livros NANDA, NIC e NIC foi possível prestar a assistência sistematizada de enfermagem ao paciente, cuja as etapas realizadas foram: investigação, diagnóstico de enfermagem, planejamento, execução e avaliação. Vale ressaltar que para um mesmo paciente podem ser atribuídos diversos diagnósticos. **RESULTADOS:** Ao realizar a investigação de enfermagem, durante anamnese, obteve-se: F.A.C.R., feminino, 72 anos, mediolínea, tabagista, em menopausa, consciente, orientada, aseada, disfásica, hipocorada, desidratada, acamada e restrita ao leito, sendo admitida no hospital motivada por constipação de 21 dias e desconforto respiratório. Ao exame físico: abdome tenso com presença de estoma em hipocôndrio direito; membros superiores (MMSS) e membros inferiores (MMII) com presença de edema e hipotonia muscular; uso de frauda geriátrica, eliminação urinária presente, com grande volume e eliminação intestinal presente, visualizado em bolsa de colostomia. Abrange histórico de hipertensão arterial, câncer de intestino grosso e derrame pleural, acompanhado por histórico de mastectomia, e de cirurgias no trato gastrointestinal. Ao atribuir o diagnóstico de risco de mobilidade física prejudicada relacionada a diminuição da agilidade motora, e possivelmente à hipotonia muscular e edema nos membros. Foram prescritas ações de enfermagem e posteriormente executadas, tais como: a promoção de movimentos passivos em MMSS e MMII e posterior elevação dos membros por meio de coxins, facilitando o retorno venoso; Proposta de mudanças de decúbitos de 4/4hrs, dando preferência ao decúbito de Fowler (considerando o desconforto respiratório); auxílio para que possa sentar e estimular a deambulação; Indução de melhoria da ingesta hídrica e alimentos nutritivos, a fim de garantir energia ao organismo; instruções ao acompanhante sobre os horários de mudanças de decúbitos e os cuidados com mobilidade dos membros; e por fim o uso de óleo de girassol (ácidos graxos essenciais) para prevenir rupturas de pele assim como as lesões por pressão. Durante a avaliação, realizada na semana seguinte, a paciente demonstrou uma discreta recuperação dos tônus musculares em MMSS, ausência de sinais de lesões por pressão. Ainda nesse sentido, a própria paciente, em diálogo, relatou que se sentia melhor. No entanto, 9 dias após receber alta médica veio a falecer em sua residência. **CONCLUSÃO:** Em suma, a assistência de enfermagem torna-se imprescindível na melhoria da qualidade de vida, tornando a sistematização da assistência de enfermagem a melhor ferramenta na saúde para prover o paciente de cuidados que promovam saúde e previnam agravos evitáveis.

Palavras-chave: Diagnóstico de enfermagem, Cuidados paliativos, Cuidados de enfermagem.





PLANO DE CUIDADO À PACIENTE COM OSTEOMIELETTE PÓS-TRAUMÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Maria da Luz Pereira da Silva; ¹Myllena Kellen Muniz Araújo Bezerra; ¹Sirley Silva Araújo; ¹Thayna Soares; ¹Rosimeire Nunes Santos; ¹Andreza da Costa Silva; ²Raquel Vila Nova Araújo.

¹Graduanda do Curso de Enfermagem na instituição Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA); ² Docente de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA), Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (PPGENF-UFPI), Mestre em Ciências e Saúde- CCS/UFPI (orientadora).

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: daluz02@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A osteomielite é uma infecção óssea, geralmente causada pelo *Staphylococcus aureus*, costuma afetar ossos longos como das pernas e braços. Os fatores de risco mais frequentes são relacionados às fraturas, trauma ósseo e cirurgia ortopédica. Neste cenário a enfermagem tem um papel essencial no controle e prevenção das infecções. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem na elaboração de um plano de cuidado à pacientes com osteomielite. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado na oportunidade do estágio curricular I desenvolvido na clínica ortopédica de um Hospital de Urgência de Teresina/PI relacionado à elaboração de um plano de cuidado à pacientes com osteomielite pós-traumática. O plano foi elaborado seguindo-se as cinco etapas do processo de enfermagem: Investigação (Anamnese e Exame Físico), Diagnósticos de Enfermagem, Planejamento dos Resultados Esperados, Implementação da Assistência de Enfermagem (Prescrição de Enfermagem) e Avaliação da Assistência de Enfermagem. **RESULTADOS:** Foi identificado o histórico de traumas ocasionado por acidente motociclistico, e que teve como complicação a osteomielite. Diagnósticos de enfermagem: Padrão do sono prejudicado; Deambulação prejudicada; Risco de síndrome do desuso; Perfusão tissular periférica ineficaz; Baixa autoestima situacional, Desempenho de papel ineficaz, Risco de síndrome do estresse por mudança, Risco de queda, Conforto prejudicado, Dor aguda. Implementação da assistência: Assegurar o manuseio asséptico das linhas intravenosas, realizar curativo diariamente, avaliar diariamente a ferida, manter ambiente calmo e tranquilo, manter terapêutica antimicrobiana. **CONCLUSÃO:** É fundamental a experiência e as reflexões relacionadas à assistência de enfermagem para prevenção de infecções nos serviços de saúde.

Palavra-chave: Infecção da Ferida Operatória, Osteomielite, Ortopedia.





HANSENÍASE NO PIAUÍ: ACHADOS DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

¹Leni Antônio Sá; ²Victor Lucas Ribeiro Lopes; ³Cláudia Lorena Ribeiro Lopes; ²Even Herlany Pereira Alves; ¹Hélio Mateus Silva Nascimento; ²Alan Leandro Carvalho de Farias.

¹Graduando em Biomedicina pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ²Pós-graduando em Biotecnologia pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ³Pós-graduando em Ciências Biomédicas pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI.

Área Temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: leniantoniosa@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infecciosa, considerada como problema de saúde pública no Brasil, segundo a organização mundial da saúde (OMS), podendo ocasionar, quando não diagnosticada precocemente, a incapacidade fisiológica e alterações anatômicas num indivíduo, que impedem ou dificultam suas atividades diárias. O período de incubação dura 2 a 5 anos. A bactéria penetra o organismo por meio das vias respiratórias ou secreções como a saliva, até se instalar nos nervos periféricos e pele. **OBJETIVO:** Revisar a literatura atual sobre os aspectos epidemiológicos da hanseníase no Piauí. **MÉTODOS:** A revisão bibliográfica foi feita a partir da busca por artigos nos bancos de dados Scielo, Pubmed e Lilacs que continham estudo e investigação epidemiológica da Hanseníase no estado do Piauí. Foram encontrados 8 artigos, dos quais 5 foram selecionados e considerados de maior relevância para o trabalho correspondente ao período entre 2010 a 2018. **RESULTADOS:** Na cidade de Teresina, a análise da taxa de detecção geral juntamente com o ICS, mostram que nos bairros em que a população é mais carente, encontram-se as maiores taxas de detecção da hanseníase, a qual variou de 67,4/100.000 a 76,9/100.000. Verificou-se associação estatisticamente significativa entre a taxa de detecção e ICS ($p=0,006$). A distribuição espacial evidenciou que o padrão de hiperendemicidade predomina nos bairros teresinenses e que na maior parte do período estudado, a hanseníase apresentou autocorrelação espacial positiva, sugerindo dependência espacial entre os bairros. **CONCLUSÃO:** a importância desta revisão da literatura pode trazer dados expressivos no que diz respeito a hanseníase no Piauí, servindo de alerta para profissionais e autoridades competentes que atuam no serviço público de saúde. A prevenção e controle destes tipos de doença podem melhorar significativamente a qualidade de vida da população piauiense.

Palavras-chave: Piauí, Hanseníase, Mycobacterium leprae, Micobacteriose, Lepra.





O IMPACTO DA SEPSE NO SISTEMA DE SAÚDE

¹Jocilene Mesquita Batista; ¹Jullymaria Glenda Soares Alencar; ¹Ruth Nunes da Silva Brito; ¹Myllena Kellen Muniz Araújo Bezerra; ¹Sirley Silva Araújo; ¹Maria da Luz Pereira da Silva; ²David Rosemberg Neres.

¹Graduandas do Curso de Enfermagem na instituição Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA); ² Enfermeiro Residente Em Urgência e Emergência da Universidade Federal de São Paulo– UNIFESP.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jocilenembs@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Sepsé é uma disfunção orgânica potencialmente fatal causada por uma resposta desregulada do hospedeiro a uma infecção, a palavra deriva do grego septikó que significa que causa putrefação, comumente uma das patologias de maior mortalidade em todo o mundo e a principal causa de óbito em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) não cardiológica. **OBJETIVO:** Avaliar os impactos que a doença causa no sistema de saúde e sensibilizar os profissionais sobre a importância da resposta rápida aos sinais clínicos de indivíduos com a doença. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura de materiais dos últimos cinco anos de artigos, de manuais como do Instituto Latino Americano de Sepsé (ILAS) que atendam a temática de acordo com as palavras-chaves. **RESULTADOS:** Nos Estados Unidos um caso de sepsé acarreta US\$ 38mil. No Brasil não se tem dados estimados, porém a mortalidade de sepsé na UTI fica entre 20-50%, quando comparado público e privado a letalidade das Instituições públicas (58,5%) e bem superior as privadas (34%) Sepsé sempre é grave, os sinais clínicos de alteração da temperatura, aumento da frequência cardíaca, respiratória e alteração nos leucócitos dois desses sinais já pode ser um indicativo se houver foco infeccioso suspeito, a intervenção deve ser segundo o protocolo de cada instituição para sepsé, mas em geral nas primeiras três horas já deve ser colhido pelo menos duas hemoculturas e de mais sítios pertinentes, lactato e iniciar antibioticoterapia empírico de largo espectro na primeira hora, reposição volêmica agressiva. A Síndrome da Resposta Inflamatória Sistêmica (SIRS) também pode evoluir para choque séptico que é a anormalidade circulatória, celular ou metabólica onde afeta os demais sistemas do corpo como neurológico, renal, hematológico, etc. O prognóstico da sepsé pode ser embasado por Sequential Organ Failure Assessment QSOFA ou SOFA, ou seja, uma escala que onde pontua-se de 1 a 4 cada uma das alterações variáveis como pressão arterial, escala de coma de Glasgow, plaquetas, respiração e outros indicadores. **CONCLUSÃO:** A sepsé no ambiente hospitalar aumenta o tempo de internação, ademais os custos, além disso, a infecção pode ser intra-hospitalar o que agrava ainda mais o estado de saúde do indivíduo internado, na literatura já há evidências de infecção relacionadas a dispositivos, manipulação dos mesmos, bem como higienização das mãos, dessa forma sepsé é um problema grave e deve ser identificada e tratada precocemente, cabe aos gestores investir na capacitação dos profissionais e instituir protocolos específicos e claros.

Palavras-chave: Sepsé, Mortalidade, Epidemiologia.





CONDUTAS INICIAIS AO PACIENTE EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA DURANTE A REALIZAÇÃO DE UM EXAME DE IMAGEM

¹Eduardo Castro Sousa; ²Josyane Lima Mendes; ²Andressa Reis Moura Franco; ²Walicy Cosse Silva; ²Amanda Micaele da Silva Nogueira Bacelar; ³Taciany Alves Batista Lemos; ⁴Gilmar Alves de Sousa.

¹Graduando em Tecnólogo de Radiologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU;

²Graduandos do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ³Pós-graduada em Obstetrícia pela Faculdade Integral Diferencial – Facid Wyden; ⁴Enfermeiro especialista em Enfermagem do Trabalho, AVM Faculdade Integrada, Brasília, Distrito Federal.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: edu-castro-99@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A parada cardiorrespiratória (PCR) é definida como a interrupção da atividade mecânica do miocárdio, reconhecida pela ausência de sinais de circulação. No Brasil, estima-se a ocorrência de, em média, 200.000 casos de PCR, sendo 50% em ambiente hospitalar. As diretrizes mundiais de atendimento a PCR enfatizam a manutenção da circulação através da realização de compressões torácicas externas de alta qualidade, ou seja, no mínimo 100 e no máximo 120 compressões por minuto, com profundidade mínima de 5 cm e máxima de 6 cm, proporcionando o retorno do tórax à posição original a cada compressão, favorecendo maiores chances de retorno à circulação espontânea e sobrevida dos pacientes. **OBJETIVO:** Descrever a abordagem inicial ao paciente em parada cardiorrespiratória durante a realização de um exame de imagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Optou-se pela consulta na Biblioteca Virtual em Saúde, no período de julho de 2018, e consulta na Atualização das Diretrizes de RCP e ACE da *American Heart Association* – AHA a partir da questão norteadora: Quais as condutas iniciais ao paciente em parada cardiorrespiratória? Utilizou-se os descritores: Parada Cardíaca, Ressuscitação Cardiopulmonar e Testes Diagnósticos de Rotina, e como critérios de inclusão textos disponíveis na íntegra, em português e inglês, publicados entre 2012 e 2016, resultando em 21 artigos, os quais foram analisados conforme período de publicação, cenário da pesquisa, metodologia aplicada e categorias temáticas. **RESULTADOS:** A fim de estabelecer o Retorno da Circulação Espontânea (RCE) do paciente, devem ser executadas as manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP), que fazem parte de uma intervenção rápida, adequada, coordenada e padronizada, para que se obtenha o sucesso em sua reversão, ou seja, ao suspeitar de uma PCR durante o exame radiológico o profissional deve checar a responsividade e se o paciente não responder, o próximo passo é pedir ajuda solicitando o carrinho de parada, e logo em seguida checar respiração e pulso simultaneamente em no mínimo 5 e no máximo 10 segundos. Se o paciente não responde, não respira e não tem pulso, o profissional deve iniciar imediatamente as compressões cardíacas na metade inferior do esterno, trocando de compressor a cada 2 minutos. O atendimento inicial de uma PCR é um momento crucial, pois as compressões torácicas devem ser iniciadas imediatamente na sequência de 30 compressões para 2 ventilações e a cada dois minutos o pulso deve ser checado. Caso a ausência de pulso permaneça, devem-se retornar as compressões cardíacas, pois segundo a *American Heart Association*, um paciente em parada cardíaca perde 10% da vida a cada minuto que se passa sem manobra de reanimação. **CONCLUSÃO:** A partir deste estudo foi possível evidenciar as condutas imediatas que devem ser tomadas durante uma parada cardiorrespiratória, em especial no ambiente hospitalar durante a realização de exames de imagem, sendo imprescindível a realização dessas condutas com as técnicas corretas, promovendo maiores chances de retorno da circulação espontânea e sobrevida do paciente.

Palavras-chave: Parada Cardíaca, Ressuscitação Cardiopulmonar, Testes Diagnósticos de Rotina.





ASPECTOS DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO À CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Evinlin Cristine Barreto de Almeida; ¹Ellen da Silva Martins; ² Nathalia Brito de Sousa.

¹Graduandas do Curso de Enfermagem pela Faculdade Adventista da Bahia-FADBA; ² Graduanda do Curso de Enfermagem pela Faculdades Metropolitanas Unidas-FMU.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: evinlincristine@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A exposição a qualquer tipo de violência na infância e adolescência está associada a obstáculos ao desenvolvimento desses indivíduos. A Organização Mundial de Saúde (OMS) define a violência infantil e aos adolescentes, como todas as formas de maus-tratos emocionais, físicos, abuso sexual, negligência, comercial ou outras formas de exploração que possam gerar danos. Neste contexto, o profissional de enfermagem exerce papel na elaboração de programas e estratégias preventivas, na identificação, notificação e acompanhamento das vítimas, e este deve estar capacitado para atuar com eficiência, já que possui maior contato com as famílias pelo envolvimento com ações de saúde individual e coletiva. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo é levantar ações norteadora da enfermagem que mais foram abordadas nas literaturas sobre a atuação do enfermeiro nas situações de violência à crianças e adolescente. **MÉTODOS:** Trata-se de uma análise de revisão de literatura, com abordagem qualitativa, através de fontes indexadas nas bases de dados Lilacs (Literatura-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde), Scielo (Scientific Electronic Library Online) e PubMed (Public Medline), utilizado os seguintes descritores: Maus-Tratos Infantis, Violência Doméstica e Enfermagem, entre 2015 e 2018. Por meio da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, resultou o número de 15 artigos para elaboração deste estudo. **RESULTADOS:** Foi possível identificar e caracterizar cinco aspectos que envolvem a atuação de enfermagem ao lidar com violência contra a criança e ao adolescente. Aspectos da graduação ao abordar violência: a falta de preparo dos profissionais é decorrente das dificuldades de abordar essa temática de maneira mais articulada, para que possa permitir ao graduando mais visibilidade de atuação e segurança. Necessidade de prevenção e elaboração de programas: na atuação de enfermagem, a prevenção tem sido vista e destacada como a melhor forma de enfrentar a problemática da violência, para isso é necessária atualização da situação local para elaboração de programas específicos com as famílias e participação no planejamento de estratégias e políticas que possam ser executadas. Dificuldade de identificação da violência: percebe-se a dificuldade do profissional em entender os sinais que possam sugerir violência, o enfermeiro, enquanto membro da equipe de saúde, deve estar atento a sinais objetivos e subjetivos, para captar informações importantes em cada caso suspeito. Realização de notificação e encaminhamentos: é imperativo realizar a Notificação Obrigatória de Violência ou Suspeita de Violência contra criança e adolescentes e encaminhamentos para órgãos que possam desencadear ações de proteção à vítima. A falta de dados e a natureza oculta da violência, impossibilita o conhecimento da verdadeira extensão do problema, que torna mais dificultoso este processo. A importância de Educação Continuada: novos conhecimentos e preparação adquiridos podem aprimorar a prática, é necessário ampliar os saberes dos profissionais de saúde de modo que possam compreender e atuar diante das complexas situações que se apresentam. **CONCLUSÃO:** O presente estudo concluiu através dos aspectos observados que existem muitas deficiências e dificuldades na atuação do enfermeiro, estes perpassam deste a graduação e atuação nas redes de atenção primária, destacando a necessidade de capacitação e criação de estratégias preventivas.

Palavras-chave: Enfermagem, Maus-tratos infantis, Violência Doméstica.





MANOBRAS DE PRIMEIROS SOCORROS AO PACIENTE COM CRISE CONVULSIVA DURANTE EXAME RADIOLÓGICO

¹Eduardo Castro Sousa; ²Andressa Reis Moura Franco; ²Ana Larissa Silva Feitosa; ³Clarice de Carvalho Moreira; ⁴Tacyanly Alves Batista Lemos; ⁵Shirley Gabriele da Costa Sousa; ⁶Gilmar Alves de Sousa.

¹Graduando em Tecnólogo de Radiologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU; ²Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ³Graduada em Enfermagem pela Faculdade do Piauí – FAPI; ⁴Pós-graduada em Obstetrícia pela Faculdade Integral Diferencial – Facid Wyden; ⁵Pós-graduanda em Urgência e Emergência pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁴Enfermeiro especialista em Enfermagem do Trabalho, AVM Faculdade Integrada, Brasília, Distrito Federal.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: edu-castro-99@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Crise convulsiva ou convulsão ocorre devido a um aumento excessivo e descoordenado da atividade elétrica dos neurônios. Esta atividade elétrica alterada é muitas vezes a causadora das alterações motoras de uma crise convulsiva, caracterizada por espasmos musculares incontroláveis, pode também ocasionar perda temporária de consciência, aumento da salivação, dentes cerrados e perda do controle esfinteriano. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, cerca de 10% das pessoas no mundo podem ter uma crise convulsiva durante a vida. A abordagem inicial ao paciente deve se basear na garantia da integridade física. Durante a convulsão, é importante manter a privacidade do paciente, evitando constrangimentos por observadores, deve haver estabilização cervical e verificação das vias aéreas, efetivando algumas medidas iniciais para esse atendimento provido dos profissionais da saúde. **OBJETIVO:** Descrever o manejo de primeiros socorros a vítimas com crises convulsivas durante exame radiológico. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura, realizado a partir do banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) onde estão indexadas as bases LILACS e MEDLINE, e consulta ao Protocolo SAMU 192 suporte básico de vida do Ministério da Saúde. Como descritores utilizou-se as palavras Convulsão, Adulto e Suporte Básico de Vida. Foram encontrados 29 resultados inicialmente. Após a filtragem, restaram 11 artigos. Foram excluídos textos incompletos e sem relevância para a temática. A partir da leitura dos principais temas, foram selecionados 8 artigos que abordaram o manejo do paciente em crise convulsiva. **RESULTADOS:** Durante a ocorrência da crise, algumas medidas devem ser tomadas pelos profissionais da saúde que estão realizando o exame radiológico, dentre eles, médicos, tecnólogos em radiologia e a equipe de enfermagem. O tratamento para a crise convulsiva é realizado através da sequência de atendimento de um quadro de urgência (avaliação de vias aéreas, ventilação e circulação), e deve ser respeitado antes da infusão de medicação específica. O primeiro passo é manter a calma, pedir ajuda e proteger a cabeça da vítima de uma lesão, se o paciente estiver em pé repousa-lo suavemente, lateralizar a cabeça do mesmo, afastar todos os equipamentos e objetos que estejam próximos que possam machuca-lo durante a convulsão, afrouxar as roupas, observar o tempo de duração da crise e não introduzir nenhum objeto na boca do paciente. Quando a crise convulsiva cessar, esclarecer o que aconteceu, verificar se a pessoa sofreu alguma lesão, fornecer um repouso e, quando a pessoa estiver acordada e familiarizada com o ambiente solicitar ajuda médica. **CONCLUSÃO:** A partir deste estudo foi possível evidenciar as condutas que devem ser tomadas pelos profissionais da saúde durante uma crise convulsiva, evento que pode ocorrer em qualquer ambiente, inclusive durante o exame radiológico, e a importância do conhecimento de manobras básicas pelos profissionais para prestar atendimento imediato preservando a integridade física e o bem-estar geral do paciente.

Palavras-chave: Convulsão, Adulto, Suporte Básico de Vida.





O PAPEL DA ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO NA PRIMEIRA HORA PÓS-PARTO : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Sijomara Maria Costa ; ²Laiane Sampaio Fortes ; ¹Maria Helena de Sousa Santos; ¹Ana Caroline Caldas de Freitas; ³Lauryanna de Queiroz Silva; ⁶Bianca Ribeiro da Mata; ⁷Elizama dos Santos Costa.

¹Enfermeira pela UNINASSAU- Parnaíba, PI; ²Enfermeira, especialista Enfermagem Obstétrica pela UNINASSAU- Parnaíba, PI; ³Enfermeira, especializanda em Enfermagem Obstétrica pela Facid; ⁷Enfermeira obstétrica pelo programa de residência da UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: Sijomaramaria@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os primeiros dias após o parto são cruciais para o aleitamento materno bem sucedido, pois é nesse período que a lactação se estabelece, além de ser um período de intenso aprendizado para a mãe e adaptação do recém-nascido. Daí a importância da enfermagem no acompanhamento intensivo no pós-parto. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na promoção do aleitamento materno na primeira hora pós-parto. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de acadêmicos de enfermagem realizado em um Centro Obstétrico de um hospital de referência no período de fevereiro a março de 2018 através de um projeto de extensão. Após o nascimento, as puérperas eram abordadas para iniciarem imediatamente o aleitamento, onde podia tirar suas dúvidas, tabus e ensina-las na prática o incentivo e o apoio ao aleitamento materno, demonstrando diversas posições, promovendo relaxamento e posicionamento confortável, explicando a fonte dos reflexos da criança e mostrando como isso pode ser usado para ajudar na sucção do recém-nascido. **RESULTADOS:** Durante as práticas de cuidado foram identificadas falhas na técnica da amamentação e as puérperas levantaram questionamentos pertinentes ao aleitamento materno, tais como: a interferência do tipo de mamilo, periodicidade e quantidade de leite a ser ofertado, problemas comuns decorrentes da lactação e introdução de líquidos e alimentos na dieta do recém-nascido. as dificuldades de compreensão de muitos dos comportamentos maternos relativos ao amamentar, nos levaram ainda a questionar quais as melhores estratégias para implementar, junto a estas mulheres, ações de enfermagem que garantissem a manutenção da amamentação pelo maior tempo possível, pois apesar de muitas mulheres nos procurarem, em busca de soluções para seus problemas, a resolução das dificuldades emergenciais, nem sempre garantia a continuidade da amamentação. **CONCLUSÃO:** Salienta-se a importância da atenção individualizada, do reforço das orientações e do empenho do enfermeiro na promoção do aleitamento materno.

Palavras-chave: Enfermagem Materno-Infantil, Aleitamento Materno, Puerpério.





UTILIZAÇÃO DE LA TÉCNICA DE HIBRIDIZAÇÃO IN SITU (FISH) COMO FORMA DE DIAGNOSTICO DIFERENCIAL NO INVASIVA DE NODULOS PULMONORES MALIGNOS

¹Lhara Dhalleth Ribeiro dos Santos; ²Edson Guedes Rego Neto; ²Leonan Oliveira de Souza; ²Guilherme Mendes Barros; ²Jhimmy Willian Silva dos Santos; ³Décio Fragata da Silva; ⁴Leticia Mennikem Marinho de Souza.

¹Graduanda em Biomedicina pelo Centro Universitário Uninovafapi; ²Graduando em Biomedicina pela Universidade Tiradentes – UNIT; ³Doutorando em Biotecnologia Industrial pela Universidade Tiradentes – UNIT; ⁴Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: lhara.r@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: El cáncer es la segunda causa principal de muerte en el mundo, siendo responsable de cerca de 8,8 millones de muertes cada año. Globalmente, casi 1 de cada 6 muertes es debido al cáncer. Sólo en Brasil según el Instituto Nacional de Cáncer (INCA) cerca de 324 mil nuevos casos serán registrados para 2018. En este contenedor se inserta el cáncer de pulmón, con alta incidencia y prevalencia, donde según la Organización Mundial de la Salud (OMS) causó 1,69 millones de muertes en 2016, estando detrás del cáncer de próstata. Con base en datos del INCA cerca de 19 mil nuevos casos de cáncer de pulmón se registrarán para 2018, pero desgraciadamente, sólo el 15% de los nuevos casos de cáncer de pulmón se están diagnosticando precozmente. A pesar del avance en los métodos diagnósticos basados en la radiografía y la quimioterapia, la tasa de supervivencia a largo plazo sigue siendo baja. Los estudios aleatorizados de clasificación con el uso de radiografía de tórax con o sin análisis citológico de especímenes de expectoración no mostraron reducción en la mortalidad por cáncer de pulmón. De esta forma, buscando nuevas formas diagnósticas, un esfuerzo creciente para el uso de biomarcadores en el esputo, a fin de mejorar la sensibilidad y especificidad de los exámenes de citología del esputo a través del análisis de mutaciones en el ADN, así como evaluar el RNA mensajero y microRNA dentro de las células respiratorias inferiores ha sido estudiada, teniendo como base la técnica de hibridación in situ (FISH) que se basa en la detección de pequeños segmentos de ADN o ARN en cortes de tejido o preparados citológicos, utilizando una secuencia complementaria de tejido los ácidos nucleicos han demostrado potencial para evaluar el cáncer de pulmón, así como ayudar en el diagnóstico de nódulos pulmonares indeterminados. **OBJETIVO:** Evaluar y analizar la utilización de la técnica de FISH como método de diagnóstico diferencial del cáncer de pulmón. **MÉTODOS:** Levantamiento de publicaciones científicas indexadas, realizado entre mayo y junio de 2018 en bancos de datos científicos: SciELO, PubMed y ScienceDirect, usando las palabras clave, "Cáncer de pulmón", "FISH" y "Diagnósticos". **RESULTADOS:** Con base en estudios realizados utilizando la técnica de Hibridación in situ el test de FISH en los 112 pacientes analizados en el primer estudio obtuvo una sensibilidad del 85,5%, especificidad del 69% y una precisión del 81,3%. Los valores predictivos positivos y negativos (VPP, VPN) fueron 88,8% y 62,5%, respectivamente. En el segundo estudio realizado en el Sheba Medical Center, de los 47 pacientes la concordancia positiva fue del 96,67% y la negativa del 71%, incluyendo 8 pacientes que no tienen diagnóstico definido. La prueba de identificación de nódulos pulmonares malignos fue positiva en 9 de 11 pacientes con cáncer de pulmón que tuvieron una biopsia negativa inicial **CONCLUSÃO:** La prueba de FISH es una opción no invasiva con buena sensibilidad y alto valor predictivo positivo, indicando así una nueva forma de diagnóstico precoz eficiente frente al cáncer de pulmón.

Palavras-chave: "Cáncer", "FISH", Diagnóstico.





A INFLUÊNCIA DAS BOAS PRÁTICAS NO TRABALHO DE PARTO

¹Francisca Fernanda Dourado de Oliveira; ¹Jean Carlos Fonseca de Sousa; ¹Joyciane Lima dos Anjos;
¹Gardênia Sampaio Leitão; ¹Alessandra Soares Vidal; ²Maria Michelle Bispo Cavalcante.

¹Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem no Centro Universitário INTA- UNINTA; ²Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário INTA-UNINTA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: fernandadourado@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Para Bergstrom M. (2011), o modelo atual de atenção ao parto e nascimento no Brasil traz como caracterização o excesso de intervenção tirando da mulher o poder de condução do mesmo, o que tem contribuído significativamente para o aumento de taxas de partos cesáreos e a morbimortalidade materna e perinatal. Nessa perspectiva as evidências científicas utilizadas através das boas práticas obstétricas ajudaram na condução para melhorar os fatores da saúde materna que atuam negativamente durante o ciclo gestacional, influenciando diretamente os resultados na assistência do pré-natal de qualidade contribuindo assim para a redução de danos no trinômio: mãe, filho e família. **OBJETIVO:** Relatar a influência das boas práticas no trabalho de parto. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir das vivências práticas da disciplina de saúde da Mulher II, no período de 11 a 22 de junho 2018 em uma maternidade de grande porte no município de Sobral que situa se no Norte do Estado do Ceará. **RESULTADOS:** Com a inserção na maternidade pode se acompanhar a gestante desde a sua admissão, pré parto, parto e pós parto. O principal papel seria apoiar essa gestante em todos os momentos e ajuda lá no que fosse preciso. Fazendo uso no pré parto de métodos para o alívio da dor. Tais métodos se dar por incentivar a gestante a deambular, fazer exercícios na bola, no cavalinho, fazer massagem na lombar da paciente, oferecer banhos mornos, ofertar alimentos leves e líquidos, colocar um som ambiente com a música que a gestante preferir, dançar, banho de banheira, agachamentos na barra, compressas quentes na coluna, encorajar a mulher a realizar a posição no momento do parto a que ela achar mais confortável, após o nascimento, fazer o clampeamento tardio do cordão umbilical, fazer contato pele com pele da mãe com o bebê e estimular o aleitamento materno. **CONCLUSÃO:** Com tais práticas feitas durante a vivencia pude ter maior conhecimento a respeito do tema, e experimentar na prática o quão cansativo e dificultoso para o profissional realizar tais técnicas, porém a gratidão que se recebe supera qualquer outro sentimento, ao observar que o parto foi uma experiência gratificante para a mãe, o bebê e a família. Além de engrandecer minha vida pessoal e profissional, ao participar de um momento sublime para a família e ser reconhecida como uma pessoa importante no mesmo.

Palavras-chave: Saúde da mulher, Parto humanizado, Gestantes.





ABORGAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA OSTEOARTROSE DE JOELHO: ESTUDO DE CASO

¹Joselina Lutilla Sousa Holanda Leonel; ²Taiane dos Santos Siebra; ³Laisa dos Santos Medeiros; ⁴Roberta Taiza Bezerra Silva.

¹Pós-graduanda em Dermatofuncional pela Faculdade Inspirar; ²Pós-graduanda em Fisioterapia Hospitalar pela Universidade Estadual do Piauí– UESPI; ³Graduada em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: lutillaholanda@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A osteoartrose do joelho é doença degenerativa, que provoca a destruição da cartilagem articular de forma progressiva levando a deformidade da articulação, acompanhada de desequilíbrio muscular e ligamentar. A restrição de atividade física em pacientes com essa patologia leva a fraqueza e hipotrofia muscular, diminui o condicionamento físico, aumentando a dor e levando o indivíduo à incapacidade física. O tratamento fisioterapêutico da osteoartrose tem como objetivo a redução da dor e rigidez nas articulações, melhora da mobilidade articular, diminuição da incapacidade física, melhora da qualidade de vida e controle da progressão da doença. **OBJETIVO:** Buscar o tratamento mais adequado a ser utilizado na melhora da dor e da função em pacientes portadores de osteoartrose de joelho. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso transversal analítico retrospectivo de prontuário. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um prontuário, de um paciente da Clínica Escola da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA. Os dados foram coletados através de um prontuário, contendo os seguintes itens: sexo, idade, queixa principal, história da doença atual, história da doença pregressa, história familiar, avaliação da dor, avaliação da rigidez, amplitude de movimento, graus de força muscular, presença de doenças associadas, inspeção, palpação, mensuração, testes específicos, diagnóstico clínico, diagnóstico cinesiológico funcional além de, números de atendimentos fisioterapêuticos, ficha de evolução do paciente portador de osteoartrose em joelhos. Analisou-se também a evolução funcional da paciente, durante os atendimentos fisioterapêuticos. **RESULTADOS:** Paciente F.S.R, 72 anos, sexo feminino, casada, lavradora, hipertensa, deu entrada no serviço de fisioterapia da clínica escola da FACEMA no dia 18/03/2016, encaminhada pelo médico ortopedista, com diagnóstico nosológico de gonartrose, mais avançada no compartimento femorotibial medial, ruptura de menisco e discreto derrame articular. Queixa principal de fortes dores em joelhos. À palpação: dor à palpação dos joelhos, edema de joelho direito, discreta fraqueza muscular em membro inferior direito, crepitação patelar em ambos os joelhos, mobilidade patelar bilateral diminuída. Possui força muscular de grau 4 em ambos os membros inferiores. Na avaliação subjetiva da dor referiu dor de grau 7, com característica latejante ao deambular. Foram realizadas 32 sessões de fisioterapia incluindo a avaliação, no período de 5 meses. Cada atendimento teve duração de uma hora com frequência de 3 vezes por semana. No início e no final da intervenção fisioterapêutica era realizado a aferição dos sinais vitais da paciente. Dentre as técnicas utilizadas, o infra- vermelho foi aplicado 19 vezes durante o tratamento, o uso do TENS totalizou-se em 9 vezes durante os atendimentos, ultrassom 23 vezes e trabalho de propriocepção 6 vezes. Além disso, o alongamento global e a cinesioterapia foram as técnicas que estavam presentes em todas as condutas fisioterapêuticas. **CONCLUSÃO:** Todos os estudos aqui analisados, confirmaram os efeitos e a eficácia do tratamento fisioterapêutico utilizado no prontuário de estudo, sendo eles a termoterapia, eletroterapia e a cinesioterapia. Porém, não foi possível obter-se um resultado mais conclusivo sobre a evolução clínica da paciente devido à ausência de uma reavaliação conclusiva relatada no prontuário.

Palavras-chave: Osteoartrose, Tratamento, Joelho, Fisioterapia.





A PSICOLOGIA CRIMINAL E SUA CONTRIBUIÇÃO NA INVESTIGAÇÃO POLICIAL

¹Pedro Augusto Cysne de Sampaio; ²Davi de Sousa Araujo; ³Andréia de Medeiros Cunha; ⁴Francisco Leonildo Pereira da Silva; ⁵Khalina Assunção Bezerra.

¹Graduando em Psicologia pela UNINASSAU; ²Graduando em Psicologia pela UNINASSAU; ³Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Graduando em Psicologia pela UNINASSAU; ⁵Professora da IES UNINASSAU.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: pedrocysnee@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Cada vez mais se torna compreensível, por meio de dados coletados em investigações policiais, o crescente número de delitos executados por indivíduos portadores de transtornos mentais. O papel da investigação policial, neste contexto, é verificar a procedência do crime por meio de análises de instrumentos, locais, assinaturas e o perfil comportamental da vítima pelo qual o criminoso cometeu o delito. A ciência da criminologia atua de forma a compreender a vítima, o crime, e as formas de controle social, averiguando razões e implicações do delito para a sociedade. Por meio da psicologia criminal torna-se possível a avaliar o comportamento criminoso, relacionando tal atuação com o direito penal. **OBJETIVO:** Tendo em vista o alto crescimento de delitos executados por indivíduos com transtornos mentais, o presente trabalho tem como objetivo compreender a importância e a contribuição da psicologia criminal na investigação policial, no intento de proporcionar a acadêmicos e profissionais que possuem interesse pelo conteúdo apresentado, a caracterização dessa relação. **MÉTODOS:** O presente estudo foi desenvolvido por meio de um levantamento bibliográfico nos bancos de dados Scielo, Psyc e Pubmed, utilizando descritores como (1) psicologia criminal, (2) investigação policial e (3) transtornos mentais. Foram escolhidos os artigos que melhor se enquadravam ao tema proposto com abordagem clara e precisa do conteúdo. Foram excluídos os estudos que abordavam o assunto a partir de outro prisma. **RESULTADOS:** Foi possível verificar por meio desse estudo, a interação entre atos criminosos e transtornos mentais. No cenário pelo qual se desenvolve o crime, os procedimentos policiais auxiliam na elaboração do resultado da investigação criminal através de meios, como a preservação do local para a coleta de dados, análise de vestígios como saliva e esperma, recolhimento de informações advindo de testemunha(s) e vítima(s), com o objetivo de localizar e capturar o malfeitor. Alguns estudiosos utilizaram meios para identificar peculiaridades no comportamento criminoso de delinquentes portadores de psicopatologias diante da vítima, analisando, por exemplo, a escolha do sujeito e do local. No caso de crimes sexuais, por exemplo, verificou-se a prevalência de transtornos mentais e do desenvolvimento, como a esquizofrenia, bipolaridade e retardo mental. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista todo o contexto mencionado, conclui-se que a psicologia criminal é um forte aliado nas investigações policiais, permitindo a caracterização de perfis criminosos portadores de transtornos mentais. Percebeu-se também que tal área da psicologia permite analisar de forma ampla o contexto pelo qual levou o criminoso a cometer o delito. Por fim, é importante a detecção do transtorno para melhor intervir, auxiliando na redução de riscos de reincidência, bem como a possibilidade de contribuir em estratégias de intervenção, de avaliação e de prevenção de delitos.

Palavras-chave: Psicologia criminal, Investigação policial, Transtornos mentais.





LA EFICACIA DE LA BIOPSIA DE CONGELACIÓN EM CONDUCTOS QUIRÚRGICOS

¹Leticia Mennikem Marinho de Souza; ²Edson Guedes Rego Neto; ²Leonan Oliveira de Souza; ²Guilherme Mendes Barros; ²Jhimmy Willian Silva dos Santos; ¹Hiely Bruna Brito de Lima; ³Décio Fragata da Silva.

¹Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Graduando em Biomedicina pela Universidade Tiradentes – UNIT; ³Doutorando em Biotecnologia Industrial pela Universidade Tiradentes – UNIT.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: leticiamarinho02@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUCCIÓN: Los equipos quirúrgicos bien preparados necesitan una planificación minuciosa del acto operatorio, sobre todo cuando hay certeza o posibilidad de cáncer. En este contexto, los rumbos del acto quirúrgico pueden tener la colaboración de la anatomía patológica a través de la biopsia de congelación, también conocido como examen per-operatorio. El examen de congelación comienza con la retirada de un fragmento de tejido o órgano lesionado en el que haya duda diagnóstica, es decir, imposibilidad de reconocer a simple vista si la enfermedad compromete el tejido o el margen en cuestión. El fragmento recolectado es congelado por un biomédico histotécnico utilizando un criostato a menos 20 grados Celsius. El material congelado es entonces seccionado, en un micrótopo, en delgadas rodajas micrométricas que se extienden en lámina de vidrio para luego ser coloreadas. En microscopia el médico patólogo logra identificar la presencia de una posible neoplasia o lesión. El fragmento estudiado es siempre encaminado, posteriormente, para el procesamiento convencional de fijación e inclusión en parafina, de acuerdo con el laudo rápido de la técnica de congelación, el cirujano ajusta, modifica, la conducta intraoperatoria de modo a favorecer al paciente. **OBJETIVO:** Informar la importancia de la biopsia de congelación, que con eficacia puede evitar la retirada de un órgano sano, así como correlacionar la eficacia de la biopsia per-operatoria con la técnica convencional que sirve como confirmatorio. **MÉTODOS:** Para realizar este trabajo, se hizo la selección de artículos científicos y relatos de casos en bases de datos, como Lilacs, Scielo y PubMed, relacionados con la técnica de congelación intraoperatoria y eficacia de los exámenes peroperatorios. Había 99 artículos disponibles en estas plataformas, fueron utilizados como criterio de exclusión de la investigación los artículos publicados antes de la última década, temas repetidos, otras revisiones bibliográficas, artículos que trataban solamente de la técnica convencional o apenas citaban la técnica de congelación. Se incluyeron 8 artículos que trataban de la técnica de congelación y la correlacionaba con el método convencional. **RESULTADOS:** Conforme a la tabulación de los datos de 6 artículos analizados, fue posible evaluar los resultados de 433 procedimientos quirúrgicos sometidos a biopsia de congelación seguido de la biopsia convencional, de 111 de pulmón, 62 de mama, 60 de ovario, 45 de pulmones, 38 de piel, 32 de ganglios linfáticos, 13 del tracto gastrointestinal y 72 de otros órganos o tejidos, con una exactitud de 91,90%, 95,16%, 98,33%, 86,67%, 92,11%, 90,63%, 100% y 94,45% respectivamente. El 2,08% del número total de análisis presentaron falso negativo y 4,62 presentaron resultados inconclusos, con un 93,33% de exactitud en el número total, ninguna muestra presentó falso positivo. **CONCLUSIÓN:** Por lo tanto, ante la lectura y los resultados encontrados, ver que se hace indispensable para la realización de la biopsia de congelación intraoperatoria teniendo en vista su eficacia y seguridad, teniendo unos cuidados mayores en análisis de órganos más grandes y más vascularizados, pues existe la posibilidad mayor de un falso negativo.

Palabras clave: Anatomopatología, Biopsia de congelación, Conducta intraoperatoria.





ALIMENTOS INTEGRAIS E SUAS EMBALAGENS EM SUPERMERCADOS DE FLORIANO- PI.

¹Dennya de Oliveira Silva; ²Maria Carolyne Rodrigues da Silva; ³Maria do Perpétuo Socorro Carvalho Martins; ⁴Cristiane Pinheiro Mendes Fontes; ⁵Ana Paula Nunes Miranda; ⁶Juliana Lima da Silva; ⁷Claucianny Pereira de Carvalho Murada.

¹Pós - Graduada em Educação a Distância pela Faculdade de Floriano – FAESF; ²Graduada em Nutrição pela Faculdade de Floriano – FAESF; ³Mestre pela Universidade Castelo Branco - UCB; ⁴Mestranda em Contabilidade e Administração pela FUCAPE Business School; ⁵Graduada em Nutrição pela Faculdade de Floriano – FAESF; ⁶Graduada em Nutrição pela Faculdade de Floriano – FAESF; ⁷Graduada em Nutrição pela Faculdade de Floriano – FAESF.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: dnyoliver@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O consumo de alimentos integrais tem sido incentivado devido às vantagens nutricionais que apresentam. Substituir os alimentos processados por alimentos integrais é uma recomendação comum para uma nutrição saudável, pois possibilita melhor aproveitamento dos nutrientes que são preservados quando o processo de refino não é aplicado. **OBJETIVO:** Verificar os tipos de alimentos integrais disponíveis no mercado varejista local e as suas formas de apresentação quanto às embalagens e rótulos utilizados. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de aspecto exploratório e descritivo. Analisou-se a disposição de 24 produtos integrais disponíveis nas prateleiras em seis supermercados da cidade de Floriano- PI. A ferramenta utilizada para a coleta de dados foi um *checklist* construído a partir da Resolução - RDC Nº 360/2013 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) observando os principais alimentos integrais disponíveis nos supermercados e suas formas de apresentação quanto à embalagem e rótulos. **RESULTADOS:** Nos seis maiores supermercados selecionados constatou-se que, os principais alimentos integrais foram o arroz integral, a barrinha de cereal, o biscoito integral e o sal rosa, alimentos esses que, fazem parte da cesta básica e que apresentaram uma frequência alta nas saídas. A embalagem predominante foi a plástica, com boas formas de apresentação e em sua maioria, apresentando rótulos adequados e com informações importantes como preconiza a Resolução nº 360/2013 da ANVISA. **CONCLUSÃO:** Os resultados desse presente estudo mostraram que os principais alimentos integrais disponíveis foram o arroz integral, a barrinha de cereal, o biscoito integral e o sal rosa, com embalagem plástica predominante e com boas formas de apresentação em grande parte com rótulos adequados. É de suma importância que o consumidor tenha uma vasta lista de alimentos integrais e que os mesmos estejam expostos de forma adequada. No ponto de vista da sociedade as informações nos rótulos são necessárias para a melhor escolha dos alimentos e consumo trazendo assim um grande benefício para a saúde.

Palavras-chave: Alimentos integrais, Embalagens, Rótulos.





PREVALÊNCIA DE OBESIDADE INFANTIL EM CRIANÇAS DE 10 A 12 ANOS MATRICULADAS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ITAUEIRA - PI.

¹Aline Suiane Silva Oliveira; ²Lorena da Rocha Barros Sousa; ³Denny de Oliveira Silva; ⁴Cristiane Pinheiro Mendes Fontes; ⁵Lorrayne Araújo Alves; ⁶Valéria Vaiane Guimarães Oliveira; ⁷Estela Virginia de Sousa Miranda.

¹Graduanda em Nutrição pela Faculdade de Floriano – FAESF; ²Docente pela Faculdade de Floriano – FAESF; ³Pós Graduanda em Educação a Distância pela Faculdade de Floriano – FAESF; ⁴Mestranda em Contabilidade e Administração pela FUCAPE Business School; ⁵Graduanda em Nutrição pela Faculdade de Floriano – FAESF; ⁶Graduanda em Nutrição pela Faculdade de Floriano – FAESF; ⁷Graduanda em Nutrição pela Faculdade de Floriano – FAESF.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: alinnesuiany@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: No Brasil, a obesidade vem crescendo cada vez mais. Alguns levantamentos apontam que mais de 50% da população está acima do peso, ou seja, na faixa de sobrepeso e obesidade. Entre crianças, estaria em torno de 15%. No último levantamento oficial feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE entre 2008/2009, já percebíamos o movimento crescente da obesidade. **OBJETIVO:** Identificar a prevalência da obesidade nas crianças de 10 a 12 anos em uma escola pública de Itaueira – PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, avaliativo com abordagem quantitativa. Como instrumentos para coleta de dados foram aplicados um questionário sobre os dados socioeconômicos dos escolares e responsáveis observando faixa etária, renda familiar e aspecto da moradia. Em seguida os quatorze alunos participantes da pesquisa foram aferidos em seus peso e altura utilizando balança mecânica de 300kg, marca Welmy, com antropometro com divisões de 100g. Os dados coletados foram tabulados utilizando o Word e Excel (2007) e apresentados na forma de gráficos e tabelas, para posterior análise dos dados. **RESULTADOS:** Não foi encontrado nenhum caso de obesidade infantil, uma vez que, os resultados apontaram uma predominância de sobrepeso nos escolares, podendo está relacionado aos fatores socioeconômicos, onde quem tinha maior estabilidade financeira teve impacto direto na frequência de sobrepeso. Já a maioria das crianças que apresentaram o estado nutricional classificado em eutrófico, possuíam um menor poder aquisitivo. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto pode se concluir que as avaliações antropométricas mostraram que os escolares encontravam se em sua maioria eutróficos de acordo com o IMC para Idade, porém uma minoria dos mesmos apresentaram Índice de Massa Corporal maior para idade, ou seja com sobrepeso. Observamos que o IMC ainda é um importante índice para diagnosticar o Estado Nutricional em crianças, possibilitando uma reflexão sobre a importância do desenvolvimento de estratégias de intervenção para a prevenção do sobrepeso e da obesidade infantil.

Palavras-chave: Avaliação Antropométrica, Escolares, Prevalência.





HIDROCARBONETOS AROMÁTICOS POLICÍCLICOS NOS ALIMENTOS E SEU EFEITO TÓXICO

¹Bewlthiane Maria dos Santos Carvalho; ¹Antônio Jason Gonçalves da Costa; ¹Fernanda Maria de Carvalho Ribeiro; ¹Jucianne Martins Lobato; ¹Stefany Dourado da Silva; ¹Bárbara Karoline Rêgo Beserra Alves; ²Stella Regina Arcanjo Medeiros.

¹Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Doutora em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: bewlthycarvalho0606@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos (HPAs) são compostos formados durante o processo de queima incompleta da matéria orgânica, produzidos de forma natural ou por meio das atividades humanas sendo capazes de se dispersar por longas distâncias, tendo como fontes alimentares desses compostos os cereais, carnes (especialmente churrasco), leites e derivados, peixes e moluscos. Ao atravessar a barreira intestinal, essas substâncias podem causar danos hepáticos, alterações no sistema imunológico e desenvolvimento fetal. O benzo(a)pireno, composto pertencente a essa classe de substâncias tem a capacidade de reagir com as bases de nucleotídeos do DNA, causando transformações no material genético tendo como consequência o possível efeito carcinogênico. **OBJETIVO:** Relatar a presença de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos como fonte de contaminação dos alimentos, como também seu efeito tóxico a diferentes seres vivos incluindo o homem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática onde foram pesquisados artigos nas bases de dados, SciELO, Lilacs, Science Direct e Scopus utilizando a seguinte associação de descritores “Polycyclic Aromatic Hydrocarbons” and “Foods”, “Polycyclic Aromatic Hydrocarbons” and “Carcinogenesis”. Os critérios de inclusão foram texto disponível na íntegra sobre a presença de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos nos alimentos e seu efeito tóxico. Foram excluídas as publicações duplicadas e que não atendessem a temática da pesquisa. **RESULTADOS:** Foram selecionados 25 artigos. Foi observado a presença de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos em diferentes fontes de alimentos, como cereais e leguminosas após tratamento térmico, carnes, peixes, moluscos e demais frutos do mar submetidos ao calor ou defumação, leite e derivados, óleos e gorduras. Além disso, foi constatado que esses compostos podem ser facilmente absorvidos pelo pulmão, pele, intestino e em maiores concentrações pelo fígado onde são metabolizados, tornando-se compostos de natureza eletrofílica sendo capazes de causar alterações biológicas no DNA e RNA, tendo relação com a formação de neoplasias malignas como câncer de pulmão e de cólon associado ao estresse oxidativo, tanto em animais como em seres humanos e demais alterações como o baixo peso ao nascer em bebês e a incidência de obesidade na infância. Foi ainda observado o papel benéfico que o consumo de vitaminas antioxidantes (A, C e E) e demais compostos bioativos com esta função, podem controlar/amenizar os efeitos dessas substâncias no organismo. **CONCLUSÃO:** Os hidrocarbonetos policíclicos aromáticos estão presentes em grupos de alimentos rotineiramente consumidos pelo homem, onde sua presença no organismo pode causar uma série de alterações e predispor ao desenvolvimento de patologias. São necessários maiores estudos sobre essas substâncias valendo ressaltar a importância do consumo de alimentos fonte de antioxidantes, permitindo a inibição e/ou controle do efeito desses compostos no corpo humano.

Palavras-chave: Contaminação, Benzo(a)pireno, Citotoxicidade.





INFECÇÃO PELO HIV EM ADOLESCENTES E A IMPLANTAÇÃO DA PrEP: A PÍLULA QUE PREVINE O VÍRUS

¹Paloma Christina Araújo de Sá; ²Hiely Bruna Brito de Lima; ²Leticia Mennikem Marinho de Souza; ²Nathanael Dos Santos Alves; ³Emanuel Thomaz de Aquino; ⁴Francisco Eduardo Ramos da Silva; ⁵Fernanda Machado Fonseca.

¹Graduanda em Biomedicina pelo Centro Universitário Uninovafapi; ²Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; ⁵Pós-Doutorado em Microbiologia e Biologia Molecular pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: palomaaraujodesa@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: No Brasil, o uso de preservativo durante o ato sexual ainda é considerado baixo entre adolescentes. Alguns fatores biológicos, psíquicos e sociais característicos da adolescência, podem aumentar a vulnerabilidade destes ao vírus HIV. Uma outra causa que pode contribuir para tal vulnerabilidade é o fato de a adolescência ser uma fase da definição da identidade sexual e muitas vezes, da variabilidade de parceiros. Desta forma, o Ministério da Saúde implementou há pouco tempo no Sistema Único de Saúde (SUS) a PrEP (profilaxia de pré-exposição), ou seja, um medicamento antirretroviral que bloqueia o ciclo da multiplicação do HIV, caso ocorra o contato com o vírus. As evidências científicas mostram que o medicamento possui eficácia superior a 90% com o uso contínuo e anteriormente ao contato com o vírus. Entretanto, a estratégia do Ministério da Saúde é disponibilizar o medicamento para os casais sorodiscordantes em que uma pessoa tem HIV e a outra não, profissionais do sexo, homossexuais e transgêneros. Cabe ressaltar que a PrEP é indicada apenas para quem não tem o vírus, sendo desta forma, uma nova opção de proteção aos adolescentes que fazem parte dos grupos considerados de risco. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo foi analisar os fatores de risco que contribuem para a vulnerabilidade dos adolescentes frente a infecção pelo HIV, assim como a implantação da PrEP como fator de prevenção. **MÉTODOS:** Foram realizadas buscas de artigos científicos em bases de dados como Web of Science, SciELO e PubMed. Os descritores utilizados foram: HIV, adolescentes, PrEP, SUS e AIDS. Foram selecionados 30 artigos julgados os mais pertinentes de acordo com a análise dos seus resumos e com os objetivos do presente estudo publicados entre os anos de 2008 a 2018. **RESULTADOS:** Os resultados dos artigos selecionados demonstraram que dentre 200 adolescentes de 14 a 19 anos, 114 (57%) já iniciaram a vida sexual, 90 (45%) não tem parceiros estáveis e 48 (24%) não usam preservativo durante as relações sexuais. Adicionalmente, cerca de 10 milhões de adolescentes, atualmente, vivem infectados com o HIV ou estão propensos a desenvolver AIDS nos próximos 3 a 15 anos. A PrEP é um grande passo no combate à doença, já que seu diferencial é atingir um público que possui maior vulnerabilidade de se infectar. Espera-se que a sua inclusão no SUS reduza significativamente esses números, e com isso ocorra gradativamente a diminuição de jovens acometidos pela infecção do HIV. **CONCLUSÃO:** Alguns fatores como a orientação familiar, educação preventiva e de saúde em ambiente escolar e investimento público, são importantes formas de contribuição para prevenção do HIV em adolescentes. Considerando o seu caráter pandêmico e a sua gravidade, a AIDS representa um dos maiores problemas de saúde pública. Com a implantação da PrEP, este cenário pode sofrer mudanças positivas, entretanto, apesar da sua eficácia comprovada, o uso contínuo da PrEP não descarta a necessidade da utilização do preservativo. Assim, o medicamento não é um substituto dos métodos preventivos já existentes, mas atua como um método adicional para evitar a infecção por HIV.

Palavras-chave: HIV, Adolescentes, PrEP, SUS, AIDS.





ANÁLISE DAS PRÁTICAS SEXUAIS DE INDIVÍDUOS APÓS O DIAGNÓSTICO DE SORO REAGENTE PARA HIV/AIDS

¹Rayssa Stefani Cesar Lima; ²Helayne Cristina Rodrigues; ³Tamires da Silva Almada; ⁴Beatriz Alves de Albuquerque; ⁵Ana Carla Marques da Costa.

¹Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ²Graduando em Enfermagem na Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ³Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Ciência e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; ⁴Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ⁵Doutora em Biologia Celular e Molecular aplicada a saúde, docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

Categoria: Estudantes

E-mail do autor: rayssastefany13@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome da Imunodeficiência Humana (AIDS) possui como agente etiológico o vírus do HIV, esse vírus é capaz de destruir as células do sistema imunológico (T-CD4), e, é transmitido por meio de fluidos corporais, sendo a principal via, a sexual. No Brasil, estima-se que no ano de 2014 haviam cerca de 734.000 pessoas vivendo com HIV, onde a prevalência é refletida entre 0,4 e 0,7 % da população, sendo que entre homens gays e homens que fazem sexo com outros homens há um aumento nessa proporção para 10,5%, e o número de mortes no país foi de 16.000 casos no mesmo ano. **OBJETIVO:** Analisar os relatos sobre o comportamento sexual de indivíduos soro reagentes, após exposição ao HIV. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem quanti-qualitativa do tipo exploratória. A coleta de dados foi realizada no período de 01/10/2016 a 30/11/2016, no Serviço de Assistência Especializado (SAE) do município de Caxias – MA. Foram estabelecidos os critérios de inclusão: indivíduos soro reagentes para HIV, residentes do município de Caxias, idade maior que 18 anos, Os critérios de exclusão foram: indivíduos em situação prisional, e aqueles que possuíam déficit na comunicação. O instrumento utilizado para coleta de dados foi um formulário semiestruturado com 15 questões. O referido estudo já possui aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 34 indivíduos quanto ao perfil socioeconômico, predominou: indivíduos do sexo feminino (60%), pardos (57,1%), entre 20 a 29 anos (28%), solteiro (37,1%), e possuem o ensino fundamental incompleto (62,8%). Diante dos relatos dos sujeitos participantes percebeu-se que 40% destes utilizam preservativo masculino (nenhum participante citou a utilização do preservativo feminino), com a finalidade principal de contraceptivo, e apenas uma pequena parcela compreendem a gravidade em contaminar o parceiro com o HIV e/ou infecta-se com outros agentes. Assim, 60% dos participantes relataram não fazerem uso de meio de proteção algum, pelo motivo de não poderem mais ter filhos ou por praticarem o coito interrompido, ficando dessa forma suscetíveis a várias patologias. **CONCLUSÃO:** A partir de análises voltadas para a saúde sexual de pessoas que vivem com HIV/AIDS, foi identificado que as práticas sexuais dos participantes acontecem corriqueiramente de maneira desprotegida, gerando assim um fator de risco para a exposição do cliente a outras infecções. Sendo de extrema importância a execução o processo contínuo de educação em saúde por equipe multiprofissional de saúde para com essa comunidade, relevando seus aspectos sociais, culturais e emocionais.

Palavras-chave: Sorodiagnóstico da AIDS, Comportamento Sexual, Epidemiologia.





DOENÇA DE CHAGAS: UMA ABORDAGEM EDUCATIVA EM UMA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE PEDRO II-PIAUI

¹Brendo Silva Sousa; ¹Marcelo Macêdo Monteiro; ¹Naiane Uchôa Pinheiro; ¹Edilson Mendes Barroso; ¹Gerson Brandão Oliveira; ¹Alessandra Soares da Silva.

¹Graduando na área Licenciatura em Ciências Biológicas pela Instituto Federal do Piauí – IFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: brendoo184@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Entre 1909 e 1912, o médico sanitarista Carlos Ribeiro Chagas descreveu uma nova enfermidade, na cidade de Lassance em Minas Gerais, no qual descobriu seu agente etiológico, seus reservatórios naturais e seu transmissor, a qual é causada pelo um protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi*, que se instala no corpo de um triatomíneo conhecido popularmente de “Barbeiro” agindo como vetor da doença por meio das fezes do inseto. A Doença de Chagas tem como zonas de risco áreas localizadas na América Latina como Argentina, Uruguai e Brasil afetando principalmente a população que vive em zonas rurais de casas feitas de pau a pique. **OBJETIVO:** O presente projeto tem como objetivo a conscientização dos estudantes regularmente matriculados no ensino médio do IFPI campus Pedro II sobre a importância ecológica dos triatomíneos e a relação destes com a transmissão da Doença de Chagas. **MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada com 95 alunos do curso técnico em informática sendo aplicado um questionário avaliativo composto por 10 perguntas com duas ou quatro alternativas. De acordo com esse questionário foi realizado uma palestra expositiva na forma oral com utilização de slides nas três salas do ensino médio, logo em seguida foi aplicado o mesmo questionário para comparação dos dados. **RESULTADOS:** Por meio da análise dos questionários pós palestra foi constatado uma melhora considerável nos conhecimentos dos alunos sobre o microrganismo que causa a doença, que antes da palestra apenas 37% assinalaram protozoário, já o resultado depois da palestra subiu 96,6% de acertos, outro resultado constatado foi um aumento no número de acertos no modo de transmissão do vetor para homem que de 40% foi para 87,5% de alunos que colocaram a resposta fezes do vetor com alternativa, aliado a isso encontramos na análise das perguntas foi um grande número de acertos na pergunta que pedia o nome popular do vetor que foi de 95,7% de acertos **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados obtidos houve um maior conhecimento por parte dos alunos sobre a doença nos seguintes temas modo de transmissão, agente etiológico, sintomas da doença e o que fazer ao encontrar o inseto transmissor, além de compreender a função ecológica do barbeiro.

Palavras-chave: Conscientização, Recurso didático, Doença de chagas.





***Salmonella*, UM IMPORTANTE PATÓGENO ENVOLVIDO EM SURTOS DE DOENÇAS ALIMENTARES NO BRASIL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

¹Brenda Ellen da Silva Soares; ¹Donatilia Reis de Carvalho; ²Eveny Silva de Melo; ²Wenderson Rodrigues de Amorim; ³Thiago Sousa da Silva; ³Thamara Barrozo Sampaio; ³Sávio Matheus Reis de Carvalho.

¹Graduanda em Farmácia pela Faculdade de Ensino Superior de Floriano – FAESF; ²Graduando(a) em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Residente em Clínica Médica e Cirurgia de Pequenos Animais pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área Temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: brenda.mobille@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) as doenças transmitidas por alimentos (DTA) são aquelas de natureza infecciosa ou tóxica causadas pela ingestão de alimentos ou água contaminados por agentes biológicos, químicos e físicos, representando um sério risco à saúde pública. No Brasil as DTA de origem bacteriana são frequentes sendo a *Salmonella* o principal agente identificado em surtos. **OBJETIVO:** Apresentar a importância do gênero *Salmonella* em surtos de DTA no Brasil, bem como as principais características dessas bactérias e os fatores relacionados à sua patogenia. **MÉTODOS:** Para a construção desta pesquisa qualitativa foram realizadas buscas em bases de dados como Portal de Arquivos no Ministério da Saúde, Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico, sendo os seguintes termos de pesquisa utilizados: DTA no Brasil, infecções alimentares, *Salmonella* spp. e salmonelose. A partir dos resultados obtidos 10 (dez) publicações foram selecionadas para dar embasamento a este trabalho. **RESULTADOS:** Segundo dados do Ministério da Saúde a *Salmonella* foi o principal agente etiológico identificado em surtos de DTA no Brasil entre os anos de 2000 a 2017. As bactérias deste gênero apresentam formato de bacilo, são gram-negativas, não encapsuladas, anaeróbias facultativas e não esporulam. Existem duas espécies de *Salmonella*, a *S. bongori* e a *S. entérica*, a qual é subdividida em seis subespécies que apresentam diversos sorovares. No Brasil, o principal sorovar identificado é o *S. Enteritidis*, sendo *S. Typhi* e *S. Paratyphi* também observados no país. As infecções causadas pelas bactérias deste gênero são consideradas as mais importantes causas de DTA e costumam apresentar três classificações: a febre tifoide, causada pela *Salmonella* Typhi, as febres entéricas causadas por *S. Paratyphi* (A, B, C) e as enterocolites ou salmoneloses, causadas pelas demais salmonelas. No que concerne à transmissão, a principal forma ocorre pela via fecal-oral, através da ingestão de água contaminada ou alimentos preparados e armazenados inadequadamente, sendo os principais envolvidos as carnes de bovinos, suínos e aves, além de ovos e leite. Os sintomas da salmonelose em geral surgem entre 12 a 72 horas após a exposição ao agente e incluem febre, dor abdominal, diarreia, náusea e vômito, podendo durar por até 7 dias, entretanto, sorovares mais virulentos como a *S. Typhi* podem estender a infecção por até oito semanas, causando septicemia e levando à morte. Devido ao ciclo de transmissão desse agente, que envolve praticamente todos os vertebrados, seu controle é um desafio à saúde pública, especialmente com o surgimento de novos sorovares e a reemergência de outros. **CONCLUSÃO:** A partir do exposto pode-se observar que a *Salmonella* é um importante agente precursor de DTA no Brasil, causando sérias consequências aos indivíduos acometidos. O investimento do governo em políticas direcionadas à educação sanitária, efetiva atuação dos Sistemas de Vigilância e produção de alimentos seguros são iniciativas viáveis no controle da circulação dessas bactérias, o que consequentemente reduziria os surtos e a prevalência deste problema na saúde pública do país.

Palavras-chave: Salmonelose, Alimentos, DTA.





PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE ÁLCOOL E TABACO ENTRE PESSOAS ACOMETIDAS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

¹Ana Karoline Soares Arruda; ²Izabelle Mont'Alverne Napoleão Albuquerque; ³Fernando Daniel de Oliveira Mayorga; ⁴José Cleano Dias Arruda; ⁵Hermínia Maria Sousa da Ponte; ¹Roberta Magda Martins Moreira.

¹Pós-graduanda em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará- UFC; ²Doutorado em Enfermagem e Promoção da Saúde pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ³Doutorado em Estudos de Terras Áridas na Universidade do Arizona-EUA; ⁴Pós-graduando em Saúde Coletiva pelo Mestrado Interinstitucional UNINTA/UNICAMP; ⁵Pós-graduanda em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: anakarolsoares84@gmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das maiores causas de morte e incapacidade adquirida em todo o mundo, ocorrendo quando o fluxo sanguíneo para alguma área do cérebro é interrompido. Dentre suas causas, estão fatores relacionados aos hábitos de vida, tais como o consumo excessivo de álcool e tabaco, os quais podem contribuir para o aumento proporcional de casos de AVC. **OBJETIVO:** Estimar a prevalência de consumo de álcool e tabaco dentre as pessoas acometidas por Acidente Vascular Cerebral (AVC). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa. A amostra foi constituída por 366 pessoas diagnosticadas com AVC atendidas nos serviços de urgência/emergência hospitalar, ambulatoriais e em unidades básicas de saúde de um município da mesorregião noroeste do Ceará. A coleta de dados foi realizada durante o período de janeiro de 2015 a dezembro de 2016 no banco de dados do Registro Epidemiológico e Biobanco Brasileiro de AVC em que investigou sobre o consumo de álcool e tabaco. Esse estudo integra uma pesquisa maior, intitulada: Registro Epidemiológico e Biobanco Brasileiro de Acidente Cerebrovascular, a qual foi submetida ao Comitê de Ética em pesquisa com parecer favorável, nº 828.538. **RESULTADOS:** Das 366 pessoas acometidas por AVC, 51,4% foram do sexo masculino e 48,6% foram do sexo feminino, 72,9% apresentavam mais de 60 anos. Quanto ao consumo de bebidas alcoólicas, 252 (68,8%) nunca consumiram, 113 (30,8%) participantes afirmaram o uso na vida de álcool (definido como qualquer consumo em qualquer momento da vida), com prevalência do sexo masculino (77,8%). Do total dos que consumiram álcool, 96 (84,9%) pessoas foram classificadas na faixa de consumo de risco, considerado o consumo diário médio acima das recomendações da Organização Mundial de Saúde (mais de duas doses padronizadas de bebidas para homens e mais de uma dose padronizada para mulheres, por dia), com maior prevalência entre homens (82,2%) e pessoas com renda entre um a três salários mínimos (77,8%). No tocante ao tabagismo, 80 (21,8%) usaram em média um cigarro, cachimbo ou charuto diariamente por período de um ano, destes 43 (53,7%) eram do sexo masculino. 206 (56,2%) pessoas nunca fumaram e 80 (21,8%) são considerados ex-fumantes por se encontrarem há mais de um ano abstinentes. Ao cruzarem-se os dados, observou-se o consumo das duas substância entre 43 (11,7%) pessoas com predomínio do sexo masculino (69,7%). **CONCLUSÃO:** Constatou-se que a prevalência do uso de álcool entre as pessoas acometidas por AVC foi de 30,8%, associado ao sexo masculino, estando seu consumo contido na faixa de risco para danos à saúde, além de compreender pessoas em piores condições socioeconômicas. Por sua vez, a prevalência do consumo de tabaco apresentou-se em apenas 21,8% dos participantes. Os resultados apontaram que, embora as taxas de prevalência do consumo destas substâncias não sejam significativas, sua utilização se configura como padrão de elevados riscos para a saúde, havendo a necessidade de pensar em estratégias de promoção e educação em saúde direcionadas especialmente à população masculina, tendo em vista a prevenção secundária de novos episódios de AVC.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral, Alcoolismo, Uso de Tabaco.





PERFIL DAS ADOLESCENTES GRÁVIDAS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UMA MATERNIDADE DE ALTO RISCO

¹Maria Augusta Ferreira da Silva Neta; ¹Denilsa Rodrigues da Silva; ¹Ottomá Gonçalves da Silva; ²Suely Martins Silva; ³Verbênia Cipriano Feitosa; ³Andreia Karla de Carvalho Barbosa Cavalcante.

¹Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina; ²Docente Especialista do Curso Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina; ³Docente Mestre do Curso Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mariaaugustaf36@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A gravidez constitui um evento fisiológico para a maioria das mulheres, entretanto na adolescência pode levar a uma situação de risco, tanto para a gestante como para o feto, apresentando complicações e, necessitando internar na Unidade de Terapia Intensiva. A gravidez precoce vem como um leque de conflitos tendo em vista que, a mesma ocorreu justamente pela falta de informação, além das mudanças físicas, emocionais e psicológicas vem na maioria das vezes sem o apoio familiar e diante de vários fatores que passam a fazer parte da vida dessa jovem, como riscos de vida tanto para mãe como para o feto que pode levar a internações para tratamento nas Maternidades, o risco de aborto espontâneo ou induzido, deslocamento prematuro de placenta, bebês prematuros com baixo peso ao nascer o que pode levar a internações em Unidade de Terapia Intensiva ou morte. **OBJETIVOS:** Objetivou-se analisar: o perfil sociodemográfico e clínico e verificar o tempo de internação, motivo e evolução das adolescentes grávidas internadas na Unidade de Terapia Intensiva de uma Maternidade Pública. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo quantitativo, realizada em uma Maternidade pública estadual de Teresina. A amostra totalizou 48 prontuários dos anos de 2016 e 2017. A coleta de dados foi no SAME no período de junho de 2018. Procedeu-se à análise dos dados por meio de estatísticas descritivas simples. **RESULTADOS:** Evidenciaram que as adolescentes internadas tinham entre 14 e 16 anos de idade, eram predominantemente solteiras 79,17%, e provenientes de outras cidades do interior do estado 83,33%. Nota-se uma predominância de adolescentes com apenas uma gestação anterior 93,75% e parto realizado por cesariana 75,00%. No que diz respeito a idade gestacional, observa-se adolescentes com idade gestacional: inferior a 25 semanas 4,17%, entre 25 e 29 semanas 10,42%, entre 30 e 33 semanas 10,42%, entre 34 e 35 semanas 14,58%, entre 36 e 39 semanas 10,42% e superior a 39 semanas 8,33%. Foram observados históricos pessoais de hipertensão 12,50%, tuberculose 6,25%, infecção urinária 12,50%, cirurgia prévia uterina 2,08% entre outros 66,67%. Assim como históricos familiares de hipertensão 29,17%, diabetes 4,17%, gemelaridade 2,08% entre outros 64,58%. Tem-se que Internações por PEG 89,58% e eclampsia 31,25% foram as mais comuns; o tempo de internação em 60,42% dos casos foi de 5 a 10 dias; e, em 89,58% das internações houve alta e em 2,08% houve transferência de serviço. Em muitas situações, a adolescente era internada com dois ou mais motivos. **CONCLUSÃO:** Concluem-se os achados importantes para elaborar estratégias com base no perfil encontrado. Sendo urgente tomar providências que possam diminuir a gravidez na adolescência, pois coloca em risco a saúde materna e do recém-nascido. Além disso, ainda há muito a aprender em relação aos cuidados intensivos que norteiam as adolescentes grávidas no ciclo grávido-puerperal. A UTI visa contribuir continuamente, com o objetivo de reduzir a morbi-mortalidade materna.

Palavras-chave: Perfil epidemiológico, Saúde do adolescente, Gestantes, Unidade de terapia intensiva.





AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE PACIENTES COM ALZHEIMER – REVISÃO INTEGRATIVA

¹Tatiana Rodrigues de Sousa; ²Leina Maria Costa Vêras Loiola; ³Astrogildo de Paiva Mavignier Neto.

¹Graduada em Fisioterapia pela UNINASSAU campus Parnaíba; ²Mestre em Saúde da família pela UNINOVAFAPI; ³Mestre em Teologia.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: taty@gahost.com.br

Categoria: Estudantes

INTRUDUÇÃO: A doença de Alzheimer (DA) é a forma mais comum de demência, resulta de um processo deletério das células neurológicas (neurônios), uma vez que estas morrem ocorre uma perda de atividade sináptica, a qual particularmente falando na doença de Alzheimer irá afetar diretamente áreas do cérebro responsáveis pelo cognitivo como a região do córtex cerebral e hipocampo. Por se tratar de uma doença progressiva e irreversível, o indivíduo afetado por este tipo de demência tende a ter repercussões cognitivas que os levam a manifestações neuropsiquiátricas, distúrbios comportamentais e a uma eventual perda de sua autonomia tornando diretamente dependente de um cuidador. Os familiares são os cuidadores mais comuns em todo o mundo estando estes mais expostos as sobrecargas do cuidar, tendo em vista as frequentes mudanças de comportamento do doente e seu grau de dependência. Quando nos referimos a carga de cuidados progressivos que um paciente com Alzheimer exige, pesquisa realizadas em todo mundo apontam consequências negativas em relação a saúde dos cuidadores familiares e sua qualidade de vida o que aumenta significativamente o risco de mortalidade e representa um grande desafio para os sistemas de saúde de todo o mundo. **OBJETIVO:** Identificar na literatura quais as estratégias estão sendo realizadas para amenizar as repercussões causadas pela DA na qualidade de vida do cuidador. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura com o objetivo de analisar a produção científica nacional e internacional com destaque para USA, Canadá, China, Espanha, Itália, Grécia e Arábia Saudita. A análise reuniu 21 artigos publicados, entre 2013 e 2018, localizados nas bases de dados LILACS, SCIELO, PUBMED e MEDLINE nos idiomas inglês e espanhol. **RESULTADOS:** Constatamos através da revisão que os cuidadores manifestam desgaste emocional e físico que se manifesta através de depressão, ansiedade e stress em virtude da carga excessiva e extenuante de trabalho. Observamos que vários modelos de intervenção como o UP-TECH na Itália, que visa uma análise do custo efetividade e benefício da intervenção tecnológica como apoio a familiares e cuidadores na redução da sobrecarga e melhorar a qualidade de vida de cuidadores e outros modelos de intervenção vêm sendo implementado de modo a reduzir o desgaste e o impacto da rotina severa tem sobre os cuidadores. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é necessário o desenvolvimento de novas políticas públicas de apoio aos cuidadores e pacientes com doença de Alzheimer, utilizando por exemplo trabalhos de educação em saúde e adaptando as intervenções aos indivíduos bem como fornecer programas comunitários que visem melhorar a qualidade de vida das pessoas com demência e seus cuidadores, são vistos como aspectos-chave para reduzir a sobrecarga e melhorar a qualidade de vida de pacientes e cuidadores.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer, Cuidadores, Qualidade de Vida.



ACIDENTES PERFUROCORTANTES COM A EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL PÚBLICO

¹Maria Augusta Ferreira da Silva Neta; ¹Ottomá Gonçalves da Silva; ¹Rayanne Cristina Lima Rodrigues; ¹Ravena Dias Ribeiro; ²Silvanio Wanderley Cavalcante; ³Andreia Karla de Carvalho Barbosa Cavalcante.

¹Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina; ²Enfermeiro Especialista em Saúde Pública; ³Docente Mestre do Curso Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mariaaugustaf36@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A exposição ocupacional a material biológico que ocorre no exercício do trabalho pode provocar lesão corporal causando a perda ou a redução da capacidade permanente ou temporária para o trabalhador em suas atividades laborais. No cotidiano da prática de enfermagem, são frequentes as verbalizações de profissionais que expressam a subestimação dos riscos e também das consequências dos acidentes com materiais perfurocortantes. O maior número de acidentes ocorre entre os profissionais que exercem suas atividades por um longo período na instituição que são os trabalhadores de enfermagem, devido os acidentes com perfurocortantes estarem concentrados na administração de medicamentos e soroterapia, atividades que envolvem a manipulação constante de agulhas, scalpels, jelco, vidro, lâmina de bisturi. **OBJETIVO:** Avaliar a ocorrência, identificar as características e traçar o perfil da equipe de enfermagem acidentada com perfurocortantes. **MÉTODOS:** Pesquisa de campo, retrospectiva, descritiva e exploratória, com abordagem quantitativa em um hospital municipal de médio porte, no serviço de urgência e emergência em Teresina, no período abril de 2015, a partir das fichas de notificação corridos no período de 2011 à 2014. A amostra foi de 23 trabalhadores de enfermagem. Os dados foram coletados em formulário estruturado. Procedeu-se à análise dos dados por meio de estatísticas descritivas simples. **RESULTADOS:** Verificou-se que 100% eram do sexo feminino, 52,17% tinha a faixa etária de 21 a 30 anos. O ano de 2013 destacou-se com 52,17% de casos notificados. Quanto ao material orgânico de maior envolvimento destacou-se o sangue em 100%, sendo 86,96% com técnicos de enfermagem; 35,00% se acidentaram ao administrar medicações e 91,30% com a agulha com lúmen; 52,17% faziam o uso de EPI, destacando-se em 52,17% o avental; 47,83% não fazem o comunicado do acidente de trabalho; 86,96% dos resultados de exames foram negativos e os testes de sorologia relevaram 69,13% negativo, tendo 78,26% dos pacientes fontes conhecidos e, 65,22% eram vacinados; 69,56% não tomavam conduta no momento do acidente e 60,87% tinham a evolução ignorada. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os acidentes com perfurocortantes ainda acontecem entre os profissionais de enfermagem, mesmo com as medidas de segurança em vigência.

Palavras-chave: Equipe de Enfermagem, Saúde do Trabalhador, Acidentes de Trabalho.





PERFIL SÓCIO-EPIDEMIOLÓGICO DE PUÉRPERAS COM DIAGNÓSTICO DE PRÉ-ECLÂMPRIA EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE TERESINA

¹Ottomá Gonçalves da Silva; ¹Maria Augusta Ferreira da Silva Neta; ¹Andressa Luana Barbosa Soares; ²Jennifer Lima de Oliveira; ³Marcos Matheus Resplande Buss; ⁴José Francisco Ribeiro; ⁴Andreia Karla de Carvalho Barbosa Cavalcante.

¹Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina; ²Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Carajás de Marabá; ³Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI de Teresina; ⁴Docente Mestre do Curso Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: ottoma.will@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hipertensão é uma síndrome que acomete grande parte da população, principalmente as gestantes, na qual merecem especial destaque no cenário da saúde pública mundial. A Hipertensão arterial, infecção e hemorragia estão entre as principais causas de morte materna nos países desenvolvidos e nos países em desenvolvimento, como o Brasil, onde as síndromes hipertensivas é a principal causa de morte materna. O período gestacional engloba diversas alterações no organismo feminino, sendo fisiológicas e patológicas, dentre elas, estão às síndromes hipertensivas que ocorrem comumente e são classificadas em pré-eclâmpsia, eclâmpsia e síndromes de HELLP que são as iniciais usadas para descrever condição de paciente com pré-eclâmpsia grave que apresenta hemólise, níveis elevados de enzimas hepáticas e um número baixo de plaquetas. A pré-eclâmpsia é o desenvolvimento de hipertensão com proteinúria significativa e/ou edema de mãos e face e a eclâmpsia é o aparecimento de convulsões numa paciente com pré-eclâmpsia. Entre os fatores de risco para o desenvolvimento das Síndromes Hipertensivas Gestacionais estão a nuliparidade, idade materna, a obesidade e a cor. Gestantes com hipertensão estão vulneráveis a desenvolverem complicações como o deslocamento prematuro de placenta, coagulação intravascular disseminada, hemorragia cerebral, falência hepática e renal. **OBJETIVO:** Analisar o perfil sócio - epidemiológico das puérperas com diagnóstico de Pré-Eclâmpsia internadas em uma maternidade pública de Teresina/PI. **MÉTODOS:** Os dados foram coletados em uma maternidade pública na cidade de Teresina, Piauí, Brasil, no período de fevereiro a abril de 2018. A amostra foi constituída de 20 puérperas. O instrumento de pesquisa foi um formulário semiestruturado, com perguntas abertas e fechadas, pré-codificado e pré-testado, procurando fazer o levantamento dos dados sócio epidemiológico de puérperas diagnosticadas com pré-eclâmpsia que aceitarem participar do estudo. **RESULTADOS:** Nas análises observou que a maioria era adolescentes, casada ou união estável, renda de até dois salários mínimos, nível de escolaridade era ensino médio completo. Os sinais e sintomas mais citados pelas gestantes foram cefaléia, tontura e edema de membros. A maioria não fazia uso de medicamentos específicos para hipertensão e dentre as gestantes que utilizavam os principais medicamentos prescritos, era a hidralazina e o metildopa, mas foi evidenciado também que a maioria das gestantes fizeram pré-natal e mesmo assim desenvolveram a patologia, e ainda que praticamente nenhuma gestante fez acompanhamento nutricional. **CONCLUSÃO:** Percebe-se a necessidade de melhoria no Serviço de Saúde Pública para assistir tal demanda, e evidenciamos a necessidade de se alertar os profissionais de saúde quanto à importância do registro para conhecimento e compreensão das características dessa clientela.

Palavras-chave: Gravidez, Gravidez de alto risco, Pré-eclâmpsia, Complicações na gravidez.





PARTO HUMANIZADO: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

¹Rafaelly Maria Pinheiro Siqueira; ²Ahrimsa Samandhi Forte Oliveira; ³Maria Valderlanya Vasconcelos Frota; ⁴Auxiliadora Elayne Parente Linhares; ⁵Francisco André de Lima; ⁶Tereza Cristina Linhares Costa Melo.

¹Farmacêutica. Mestre, Tutora do Programa de Residência Multiprofissional de Neonatologia da Santa Casa de Misericórdia de Sobral; ²Farmacêutica. Residente do Programa de Residência Multiprofissional de Neonatologia da Santa Casa de Misericórdia de Sobral; ³Enfermeira, Residente do Programa de Residência Multiprofissional de Neonatologia da Santa Casa de Misericórdia de Sobral; ⁴Enfermeira. Residente do Programa de Residência Multiprofissional de Neonatologia da Santa Casa de Misericórdia de Sobral; ⁵Nutricionista. Residente do Programa de Residência Multiprofissional de Neonatologia da Santa Casa de Misericórdia de Sobral; ⁶Fisioterapeuta, Residente do Programa de Residência Multiprofissional de Neonatologia da Santa Casa de Misericórdia de Sobral.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: rafaellysiqueira@gmail.com

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO: A humanização da assistência obstétrica é ampla e envolve um conjunto de conhecimento prático e atitudes que visam à promoção do parto e do nascimento saudáveis e a prevenção da morbimortalidade materna e pré-natal. Inicia-se no pré-natal e procura garantir que a equipe de saúde realize procedimentos comprovadamente benéficos para a mulher e o bebê, que evite as intervenções desnecessárias e que preserve sua praticidade e autonomia (SANTOS et al., 2012). **OBJETIVO:** O estudo teve como objetivo geral descrever as práticas vivenciadas no Brasil no que se refere à atenção ao parto humanizado conforme publicações científicas recentes. A metodologia utilizada para desenvolver o presente estudo foi uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado através de levantamentos bibliográficos de busca computadorizada nos bancos de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Inicialmente foram delimitados os Descritores em Saúde (DecS) a partir da busca no sítio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram: “Humanização”, “parto” e “trabalho de parto”. Foram critérios de inclusão artigos que estavam disponíveis na íntegra, no idioma português, nos últimos seis anos (2012-2018). Ao todo foram encontrados 77 artigos. Após filtrar mediante o processo de inclusão e exclusão do estudo foram aproveitados oito artigos para serem analisados. **RESULTADOS:** Os resultados apontaram que o paradigma atual é centralizado na intervenção do parto, apesar do movimento da humanização defender o parto natural e fisiológico realizado por enfermeira e porque não por doulas; humanização e qualidade na assistência, conhecimento teórico-científico e habilidades em desenvolver ações de cuidado. **CONCLUSÃO:** Conclui-se então que é necessário incentivar a produção científica relacionada à humanização do parto e continuar de forma objetiva e prática a implantação dos projetos e programas de humanização considerando a importância pela melhoria na qualidade à assistência da saúde da parturiente.

Palavras-chave: Humanização, Parto, Trabalho de parto.





POTENCIAL PROMISSOR DE PRODUTOS NATURAIS COMO FONTE DE NOVOS FÁRMACOS ANTICANCERÍGENOS

¹Fabricio Bezerra Alves; ¹Alan Jefferson Alves Reis; ²Gabriel Coelho de Oliveira Santos; ³Paulo Sérgio da Paz Silva Filho; ²Rayane Oliveira Almeida; ²Tainá Maria Oliveira Sousa.

¹Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina – PI; ²Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA, Teresina - PI; ³Graduando em Biomedicina pela Faculdade UNINASSAU - Campus Redenção, Teresina – PI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: fabriciobezerra1939@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os tumores malignos são responsáveis por um número expressivo e representam a segunda causa de morte da população mundial. No Brasil, estima-se em 500 mil o número de novos casos em 2017, e uma mortalidade que deverá atingir mais de 250 mil portadores de câncer. O século XX apresentou um avanço extraordinário na pesquisa de produtos naturais, especialmente de plantas e microorganismos, no campo da oncologia propiciando a descoberta de diversas substâncias utilizadas atualmente na terapêutica antineoplásica. **OBJETIVO:** Avaliar potencial promissor de plantas medicinais como fonte de novos fármacos anticancerígenos. **MÉTODOS:** O presente estudo consiste numa pesquisa bibliográfica. As buscas foram realizadas nas bases de dados Scielo, Science direct e Pubmed com descritores "Plantas Mediciniais", "Benefício" e "Câncer" com recorte temporal de 2013 a 2018, com os descritores associados, nos idiomas inglês e português. Foram encontrados 309 artigos, após a exclusão restaram 6 artigos, pois possuíam os descritores inclusos no tema e/ou resumo e foram incluídos por melhor se enquadrarem no objetivo proposto. **RESULTADOS:** As fontes naturais ainda estão disponíveis em abundância e oferecem as melhores possibilidades de encontrar substâncias de interesse terapêutico. De fato, mais de uma centena de compostos derivados de produtos naturais estão em fase de testes clínicos, principalmente para tratamento do câncer. Apesar da introdução de novos fármacos no arsenal terapêutico contra o câncer, vários tumores sólidos ainda não dispõem de tratamento adequado. O carcinoma de pulmão de não-pequenas células por exemplo, apresenta respostas modestas a todos os esquemas quimioterápicos disponíveis. Como a monoterapia apresenta apenas resposta parcial em 15% a 20% dos casos e com as associações terapêuticas não ultrapassa de 40% a 50%, é necessária a busca de novas alternativas medicamentosas para melhorar a eficácia do tratamento de doenças neoplásicas avançadas. Por outro lado, a morbidade associada aos quimioterápicos ainda é um obstáculo significativo. A descoberta de fármacos antineoplásicos de fácil administração e com poucos ou insignificantes efeitos colaterais é uma das principais metas buscadas pelos pesquisadores da área. Hoje existem mais de uma centena de fármacos ativos no tratamento do câncer, muitos dos quais obtidos em programas de bioprospecção. Uma proporção importante dos fármacos antitumorais atualmente utilizados em clínica foi obtida a partir de produtos naturais. A utilização por Farber em 1954 de um antibiótico extraído do cultivo de uma espécie de *Streptomyces*, a Actinomicina D, para tratar um paciente com tumor de Wilms metastático, introduziu no tratamento de câncer o primeiro fármaco antineoplásico derivado de um produto natural, despertando grande interesse no meio científico nessa área de pesquisa, o qual perdura até hoje. **CONCLUSÃO:** No Brasil, as pesquisas relacionadas às ciências básicas que lidam com a identificação e caracterização de biomoléculas com potencial terapêutico, em especial a química e a farmacologia, são pródigas em suprirem os periódicos científicos especializados com trabalhos de elevado nível científico. Entretanto, nenhuma dessas moléculas, embora promissoras, passou ainda para a etapa clínica. Enquanto isso, o país despense milhões de dólares de suas divisas na importação de fármacos antineoplásicos para suprir a indústria farmacêutica nacional.

Palavras-chave: Plantas Mediciniais, Benefício, Câncer.





PRINCIPAIS FÁRMACOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DE LEISHMANIOSE VISCERAL EM CÃES E SEUS EFEITOS COLATERAIS: UMA REVISÃO

¹Ramon Pereira Feitosa Araújo; ²Yulle Gabrielle Pereira Santos.

¹Graduando em Bacharelado em Farmácia pela Universidade Santo Agostinho – UniFSA; ²Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: rhamonfether@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A leishmaniose visceral americana (LVA) é uma zoonose cosmopolita considerada uma doença de saúde pública, transmitida através da picada de vetores flebotomíneos pela inoculação de protozoários intracelulares do gênero *Leishmania* spp. Ela pode ser causada pelas espécies *Leishmania donovani* e *Leishmania infantum chagasi*. No Brasil, o tratamento em cães não é recomendado, pois resulta em uma melhora temporária, mas não previne a recorrência das manifestações clínicas, levando ao risco de selecionar parasitas resistentes às drogas utilizadas. Dentre os fármacos utilizados, os principais são os antimoniais, como o Antimoniato de N-metilglucamina, o Alopurinol que é um análogo da hipoxantina, a Aminosidina, um antibiótico aminoglicosídeo de amplo espectro, a Pentamidina, a Anfotericina B, a Marbofloxacina e a Miltefosina. **OBJETIVO:** O presente estudo objetiva discutir sobre os principais fármacos utilizados no tratamento de leishmaniose visceral em cães abordando os efeitos colaterais dos mesmos. **MÉTODOS:** Buscou-se informações acerca do tema proposto nas bases de dados MEDLINE e SciELO, além de periódicos da Capes e PubMed, abrangendo artigos publicados entre os anos de 2008 a 2018. Foram selecionados 25 artigos de acordo com o objetivo proposto para composição do texto de revisão. **RESULTADOS:** Os antimoniais pentavalentes como o Antimoniato de N-metilglucamina é contraindicado para animais com nefropatias, pois é nefrotóxico e possui rápida excreção renal. Os efeitos secundários podem se manifestar sob a forma de alterações gastrintestinais, apatia, inapetência e alterações hepáticas. O Alopurinol embora de baixa toxicidade, tem sido relatado febre, leucopenia, distúrbios cutâneos e elevações de enzimas de baixa intensidade. A formação de urólitos de xantina também pode ocorrer particularmente em cães com hepatopatias. A Aminosidina apresenta principalmente a nefrotoxicidade e surdez por lesão do VIII nervo craniano. A anfotericina B é um macrólídeo polieno altamente nefrotóxico, tem como principais efeitos secundários a insuficiência renal, flebite, anorexia, vômitos, alterações eletrolíticas e necrose tissular por extravasamento do fármaco. Títulos de anticorpos podem ser usados para avaliar a eficácia da terapia. **CONCLUSÃO:** A escolha dos fármacos para o tratamento se baseia no estado geral do paciente e exames laboratoriais. Os animais sob tratamento devem ser submetidos à avaliação clínica, sorológica e bioquímica sérica, além de hemograma, cabendo ao médico veterinário assumir o compromisso que o tratamento exige, fazendo o monitoramento do paciente e promovendo o bem estar animal e social.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral, Tratamento, Fármacos.





OS DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO ENTRE ENFERMEIROS E FAMILIARES DE PACIENTES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA

¹Benedito Teixeira Pires Filho; ²Jonatan Deyson do Nascimento de Sousa; ³Maria do Perpetuo Socorro de Vasconcelos; ⁴Joyce Carvalho de Oliveira; ⁵William Ferro Rodrigues; ⁶Bárbara Ribeiro Alves; ⁷Maristela Inês Osawa Vasconcelos.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade estadual Vale do Acaraú – UVA; ²Graduando em Ciências Sociais pela Universidade estadual Vale do Acaraú – UVA; ³Graduando em Enfermagem pela Universidade estadual Vale do Acaraú – UVA; ⁴Graduando em Enfermagem pela Centro Universitário INTA-UNINTA; ⁵Graduando em Enfermagem pela Universidade estadual Vale do Acaraú – UVA; ⁶Graduando em Ciências Sociais pela Universidade estadual Vale do Acaraú – UVA; ⁷Orientadora Dr. Pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: beneditomax@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A comunicação constitui-se num instrumento básico como um processo bidirecional para prestação do cuidado tendo como base do seu trabalho as relações humanas, sejam elas direcionadas a equipe multiprofissional, ou aos usuários e seus familiares. Acredita-se que o enfermo seja um segmento dos familiares e que estes são de vital importância para a recuperação da pessoa hospitalizada na UTI. **OBJETIVO:** Identificar os desafios da comunicação entre os profissionais e familiares de pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva a partir de uma revisão de literatura. **MÉTODOS:** A tipologia da pesquisa foi exploratório-descritiva, com abordagem qualitativa, na modalidade revisão de literatura. Para realização deste estudo, foi utilizado o Banco de Dados Biblioteca Virtual em Saúde. Foram utilizados como critérios de inclusão: Artigos em idioma português e disponíveis na íntegra. Foram excluídos da pesquisa artigos que se encontravam duplicados no banco de dados pesquisado. Para a coleta dos dados, foi utilizado um instrumento de coleta com as seguintes variáveis: Base de dados, Revista, Ano de publicação, Local da pesquisa, Título do artigo, Autores, Tipo de pesquisa e Participantes. Foram encontrados inicialmente 757 artigos. Após utilizar o filtro artigos completos e idioma português, restaram 138 artigos. Foi realizada a leitura do resumo dos artigos, excluindo artigos duplicados em mais de uma base de dados, selecionando inicialmente 26 artigos, que foram organizados no instrumento de coleta de dados. **RESULTADOS:** Após criteriosa análise, foram selecionados oito artigos que estavam de acordo com o objetivo deste estudo. Seis dos artigos trabalhavam a temática UTI no âmbito da assistência para pacientes adultos e dois artigos tinham atuação dos profissionais no ambiente de UTI Neonatal. Para melhor compreensão dos resultados, os desafios da comunicação entre enfermeiros e familiares de pacientes internados em UTIs foram separados em duas categorias: adultos e recém-nascidos. Em relação aos dois estudos que abordaram pacientes neonatais, os familiares relataram que nestas unidades, o cuidado não está centrado na família, e que os profissionais ocultam informações quando não há detalhes do estado de saúde do paciente. Um dos estudos traz que a família experimenta sentimentos de desesperança quando a informação vem acompanhada de termos técnicos inseridos. O outro estudo aborda a informação geralmente apresentada como monólogo por parte da equipe de enfermagem, que reflete a falta de preparo da equipe, segundo as famílias, em comunicar e transmitir informações em relação ao quadro clínico do paciente. Em contrapartida, os profissionais de enfermagem elencaram como principais desafios para a comunicação efetiva com os familiares, o ritmo acelerado das tarefas, a atuação contínua na assistência às crianças graves, a quantidade inadequada da equipe de enfermagem e a ausência de local apropriado para a conversa. **CONCLUSÃO:** Foi possível identificar muitos desafios no processo de comunicação, tanto por parte dos familiares de pacientes que estão internados em UTIs, quanto pelos profissionais que atuam nestes setores. É notória a relevância da comunicação e sua influência na qualidade do cuidado e na humanização, porém, ainda há muitas dificuldades que não dependem somente da atuação da Enfermagem para serem solucionados.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva, Comunicação, Enfermagem.





ESTUDO DE REVISÃO: ACHADOS COMPARATIVOS ENTRE O TRATAMENTO COMPORTAMENTAL E O CONTEMPORÂNEO PARA OBESIDADE.

¹Denny de Oliveira Silva; ²Estela Virginia de Sousa Miranda; ³Lorena da Rocha Barros Sousa; ⁴Cristiane Pinheiro Mendes Fontes; ⁵Maria Neyara Silva Ramos Sá; ⁶Ana Paula Nunes Miranda; ⁷Julianny de Andrade Dias.

¹Pós - Graduada em Educação a Distância pela Faculdade de Floriano – FAESF; ²Graduada em Nutrição pela Faculdade de Floriano – FAESF; ³Docente pela Faculdade de Floriano – FAESF; ⁴Mestranda em Contabilidade e Administração pela FUCAPE Business School; ⁵Graduada em Nutrição pela Faculdade de Floriano – FAESF; ⁶Graduada em Nutrição pela Faculdade de Floriano – FAESF; ⁷Graduada em Nutrição pela Faculdade de Floriano – FAESF.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: dnyoliver@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O tratamento da obesidade é bastante complexo e dentro desse contexto surge a Nutrição Comportamental que é uma abordagem científica e inovadora que têm como objetivo ampliar a atuação do nutricionista integrando aspectos fisiológicos, sociais, culturais e emocionais da alimentação. Já o Tratamento Contemporâneo para a obesidade busca o controle do peso através dos métodos como: intervenção nutricional, atividade física, tratamento psicológico, farmacológico e cirúrgico. **OBJETIVO:** O presente artigo buscou verificar os impactos positivos da abordagem da Nutrição Comportamental em relação ao Tratamento Contemporâneo, entendendo e compreendendo sua abordagem e atuação. **MÉTODOS:** Foram feitos levantamentos bibliográficos no período de 2009 a 2017 nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde–BVS, Scielo, Lilacs, Bireme e Pub-MED. Foram utilizadas as palavras-chaves “dietas para emagrecimento”, “dietas da moda”, “cirurgia bariátrica”, “fármaco”, “terapia comportamental”. Foram selecionados 200 artigos, após a leitura dos resumos, foram excluídos artigos que não abordavam o presente tema e que estavam fora do período estabelecido, totalizando no final da seleção apenas 20 artigos. Os artigos selecionados foram agrupados em 5 categorias: Dietas (07), Tratamento Farmacológico (05), Tratamento Cirúrgico (04), Mindfulness (02) e Terapia Cognitivo-Comportamental (02). **RESULTADOS:** No Tratamento Contemporâneo os métodos cirúrgicos possuem efetividade no tratamento, mas é necessário maior comprometimento dos profissionais ao autorizar tal procedimento devido seus efeitos pós - cirúrgico lembrando que o mesmo não gera mudança de comportamento. As dietas em sua maioria estavam inadequadas de acordo com as recomendações nutricionais para manutenção da saúde do indivíduo e em relação ao tratamento farmacológico foi encontrado o uso de maneira abusiva, onde na maioria dos resultados o indivíduo se valia deste procedimento sem indicação médica e quando faz, essas indicações estão frequentemente associados a outros fármacos que não possuem estudos aprofundados sobre as consequências dessa interação e em muitos casos infringindo o que é estabelecido pela lei. Os métodos abordados na Nutrição Comportamental em seus resultados foram bastante relevantes, apesar da maioria dos artigos não se direcionarem de maneira direta a obesidade em si, mas abriu precedentes valiosos no tratamento para obesidade, como: comer com atenção plena, entrevista motivacional, terapia cognitivo – comportamental, comer intuitivo e competências alimentares. **CONCLUSÃO:** A literatura aponta que os métodos do Tratamento Contemporâneo são relevantes no tratamento da obesidade, mas desde que exista um acompanhamento profissional e uma correta avaliação do verdadeiro quadro do paciente. A Nutrição Comportamental por não possuir muitos dados científicos não é 100% unicamente eficaz, mas mostrou sua relevância e o despertar para mais estudos.

Palavras-chave: Obesidade, Nutrição Comportamental, Tratamento Contemporâneo.





O ENFERMEIRO NA ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

¹Antônio Leandro Ferreira Martins; ²Francisco Breno de Sousa Lima; ³José Ferreira Linhares Filho; ⁴William Ferro Rodrigues; ⁵Benedito Teixeira Pires Filho; ⁶David Gomes Araújo Júnior.

¹Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú; ²Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú; ³Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú; ⁴Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú; ⁵Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú; ⁶Orientador, Enfermeiro, Mestrando em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: leandromartins.lm55@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A assistência à saúde da criança na Estratégia Saúde da Família (ESF) ocorre através da consulta de puericultura. A puericultura é a avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil, orientações sobre aleitamento materno e imunização, além de ajudar a identificar precocemente algum agravo à saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012). **OBJETIVO:** Relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem no acompanhamento de consultas de enfermagem à criança. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo-exploratório com abordagem qualitativa, ocorrido entre os meses de janeiro a abril de 2018 em um Centro de Saúde da Família na cidade de Sobral, Ceará. A vivência aconteceu através do módulo Gravidez, Nascimento e Desenvolvimento Infantil do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú. O acompanhamento da criança acontece nas consultas de puericultura durante vários que ocorre desde a visita domiciliar até os cinco anos de idade. **RESULTADOS:** O estágio obrigatório de enfermagem possibilita ao estudante aproximação com a ESF, pois o mesmo vivencia a rotina do serviço durante um período. O acompanhamento das consultas de enfermagem a criança possibilitou aos acadêmicos identificar precocemente agravos à saúde e através disso desenvolver intervenções junto a equipe de saúde. O enfermeiro realiza o exame físico da criança, verificar a imunização acompanha a caderneta de puericultura que apresenta os domínios adquiridos a cada mês, realiza orientações de cuidados de nutrição e higienização. Na visita puerperal que acontece até os primeiros quinze dias de vida do recém-nascido, o enfermeiro vai no domicílio da paciente fazer as primeiras instruções e marcar a primeira consulta que o bebê irá realizar na unidade. O enfermeiro junto a equipe de saúde faz o planejamento para ações que possam promover a saúde da criança. O enfermeiro junto a equipe multiprofissional realizou puericulturas coletivas, nesse tipo de intervenção a criança passa por profissionais de diversas áreas no mesmo dia, avaliando a necessidade da mesma e qual encaminhado a ser realizado. **CONCLUSÃO:** O estágio proporciona ao estudante aperfeiçoamento em que o profissional de enfermagem tem um papel fundamental na atenção à saúde da criança na ESF, pois como porta de entrada de usuários, é o profissional que está mais próximo da família, além de ter acompanhado a mãe durante as consultas de pré-natal. A educação em saúde com pais e acompanhantes constitui-se como uma importante prática do enfermeiro na ESF.

Palavras-chave: Enfermeiro, Atenção primária à saúde, Puericultura.



INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR LINFOMA DE HODGKIN EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA DE TERESINA-PI: 2008 A 2017

¹Maria Aparecida Araújo; ²Francisco Lucas de Lima Fontes; ³Cidianna Emanuely Melo do Nascimento; ¹Alzira de Sousa Silva Neta; ⁴Alan Jefferson Alves Reis; ⁵Mayara Macedo Melo; ¹Roseane Carvalho da Silva.

¹Acadêmicas de Enfermagem pela Faculdade UNINASSAU – Campus Redenção (Teresina); ²Orientador, enfermeiro pela Faculdade UNINASSAU – Campus Redenção (Teresina); ³Enfermeira, mestre em Antropologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), docente Faculdade do Médio Parnaíba (FAMEP); ⁴Acadêmico de Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI); ⁵Enfermeiras pela Faculdade UNINASSAU – Campus Redenção (Teresina).

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: cida_max@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O linfoma é uma neoplasia do sistema imunológico que acomete tecidos linfoides. Originada em células de defesa do organismo que se transformam em células malignas, essa neoplasia desencadeia crescimento de massas tumorais descontroladamente. O linfoma de Hodgkin caracteriza-se pela presença de células *Reed-Sternberg*, é raro e corresponde a apenas 1% de todas as doenças malignas. Apresenta em média 150 mil casos por ano no Brasil. Atinge principalmente sujeitos de 15 a 39 anos, com maior frequência do gênero masculino, tendo como fatores de risco para seu desenvolvimento infecções pelos Vírus Epstein-Barr e Vírus da Imunodeficiência Humana. Mais comum em tecido ganglionar, também pode acometer, mais raramente, tecidos extraganglionares como medula óssea, pulmões e ossos. **OBJETIVO:** Identificar o perfil dos sujeitos diagnosticados com Linfoma de Hodgkin (CID-10: C81) internados em um hospital de referência em Oncologia de Teresina-PI no período de 2008 a 2017. **MÉTODOS:** Trata-se de um levantamento epidemiológico analítico do tipo ecológico, a partir de dados secundários sobre internações hospitalares do Sistema Único de Saúde. Os dados foram coletados no banco de dados oficial do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), por meio do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). As variáveis analisadas foram: ano, gênero, faixa etária, raça, caráter de atendimento e óbitos. Por utilizar informações de domínio público, não houve necessidade de submissão a Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** Nos 10 anos analisados ocorreram 856 internações por linfoma de Hodgkin no estabelecimento verificado. Os anos de maior incidência foram 2014, 2015 e 2016, com 12,26% (n=105), 14,25% (n=122), 13,08% (n=112), respectivamente, ante 2008 e 2009, com 6,77% (n=58) e 4,67% (n=40). Dessas internações, 75,81% (n=649) foram atendidas em caráter de urgência. Predominou o gênero masculino com 61,68% (n=528) e a raça parda com frequência superior a 96% (n=828). Observou-se maior incidência das faixas etárias de 15 a 19, 20 a 29 e 30 a 39, com 14,13 (n=121), 30,95 (n=265) e 17,17% (n=147), ordenadamente. Das 856 internações, 55 (6,42%) tiveram óbito como desfecho. **CONCLUSÃO:** Constata-se que o Linfoma de Hodgkin atinge diversas faixas etárias, contudo no hospital analisado foi mais frequente em adultos jovens. Conforme achados na literatura, a patologia mostra-se mais frequente no gênero masculino. A incidência apresenta-se maior nos últimos anos, com decréscimo no ano de 2017. A baixa taxa de mortalidade por Linfoma de Hodgkin no período analisado (2008-2017), põe em evidência avanços nos tratamentos quimioterápico e radioterápico, sendo muitas vezes combinados.

Palavras-chave: Linfoma de Hodgkin, Câncer, Oncologia.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA DO TIPO PÓS-RENAL: RELATO DE CASO

¹Lucas Gabriel Machado Alves; ¹Linay Landia Cardoso da Paz; ¹Harryson Kleyn de Sousa Lima; ¹Willden John Lopes de Aguiar; ¹Jardilson Moreira Brilhante; ¹Mônia Muriel Nery Esteves; ²Nádia Rosane Lima de Alencar Carvalho.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ²Graduada em Enfermagem pela UNINOVAFAPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: lucasgabrielmachadoalves@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Insuficiência Renal Aguda (IRA) é definida como perda rápida da função renal devido a uma lesão nos rins. No caso da IRA pós-renal, esta geralmente é resultado de uma obstrução no fluxo urinário, que eleva a pressão dos túbulos renais, diminuindo a taxa de filtração glomerular. São sinais e sintomas da IRA pós-renal a dor suprapúbica ou em flanco, associada à bexiga palpável; dor no flanco em cólica, que se irradia para a bexiga, e pode sugerir obstrução ureteral; nictúria e polaciúria. O diagnóstico propriamente dito ocorre com a rápida melhora da função renal após a desobstrução e realização de exames radiológicos que comprovem essa obstrução. **OBJETIVO:** Relatar a experiência no planejamento da sistematização da assistência ao paciente com Insuficiência Renal Aguda Pós-renal. **MÉTODOS:** Constituiu-se de um relato de experiência, em que a coleta de dados ocorreu no mês de maio de 2018, em um paciente internado em um Hospital Universitário do Piauí. A teoria das Necessidades Humanas Básicas foi utilizada como referencial teórico para a coleta de dados. A organização dos achados deu-se por meio de entrevista, exame físico e de informações coletadas no prontuário. Desta forma, os diagnósticos de enfermagem, intervenções e resultados, foram elaborados utilizando as taxonomias NANDA Internacional (Diagnósticos de Enfermagem da NANDA:2015-2017), NIC (Classificação das Intervenções de Enfermagem) e NOC (Classificação dos Resultados de Enfermagem) e atendendo a todos os preceitos éticos. Para estruturação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), empregou-se o raciocínio clínico de Rísner. **RESULTADOS:** Os principais diagnósticos de enfermagem relacionados ao paciente foram risco de desequilíbrio hidroeletrólítico e risco de resiliência comprometida. Neste caso, as intervenções foram voltadas para a melhora da condição clínica do paciente, avaliando os exames laboratoriais, controle da ingestão de líquidos e oferecendo conforto emocional, a fim de reduzir a ansiedade do paciente. **CONCLUSÃO:** A experiência possibilitou o aprendizado em relação ao raciocínio clínico, como também desenvolver a competência de elaborar um diagnóstico de enfermagem através do raciocínio de Risner, bem como poder elencar intervenções de enfermagem que promova um conforto e melhora do quadro clínico do paciente.

Palavras-chave: Insuficiência Renal, Teoria de Enfermagem, Cuidados de enfermagem.





PERCEPÇÃO DAS NUTRIZES EM RELAÇÃO AO INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE BARÃO DE GRAJAÚ-MA.

¹Ana Paula Nunes Miranda; ²Cristiane Pinheiro Mendes Fontes; ³Claucianny Pereira de Carvalho Murada; ⁴Denny de Oliveira Silva; ⁵Maria Carolyne Rodrigues; ⁶Julianny de Andrade Dias; ⁷Mirela de Sousa Oliveira.

¹Graduanda em Nutrição pela Faculdade de Florianópolis – FAESF; ² Mestranda em Contabilidade e Administração pela FUCAPE Business School; ³Graduanda em Nutrição pela Faculdade de Florianópolis – FAESF; ⁴Pós Graduanda em Educação a Distância pela Faculdade de Florianópolis – FAESF; ⁵Graduanda em Nutrição pela Faculdade de Florianópolis – FAESF; ⁶Graduanda em Nutrição pela Faculdade de Florianópolis – FAESF; ⁷Graduanda em Nutrição pela Faculdade de Florianópolis – FAESF.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: ana.p20@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno é o maior método natural de ligação, afeto, proteção e nutrição para a criança e estabelece a mais sensível, econômica e eficiente intervenção para diminuição da morbimortalidade infantil. Proporciona ainda enorme influência na promoção da saúde integral da dupla mãe/bebê e complacência de toda a sociedade. **OBJETIVO:** Identificar como as nutrizes do Programa Saúde da Família (PSF) do município avaliam as informações recebidas durante o pré-natal, para isso foi traçado o perfil socioeconômico da população-alvo, constituídas por 35 nutrizes e, identificado quais profissionais passaram as informações às mesmas, além de analisar os seus conhecimentos pré-existentes em relação ao aleitamento materno e, quais foram adquiridos após o incentivo à prática. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de campo do tipo exploratória de natureza qualitativa / quantitativa. A pesquisa foi realizada em quatro Unidades Básicas de Saúde em Barão de Grajaú - MA. Na coleta de dados foi utilizado um questionário com questões abertas e fechadas, possibilitando maior obtenção de resultados. **RESULTADOS:** O presente trabalho possibilita analisar a relevância do incentivo ao aleitamento materno pelos profissionais de saúde nas Unidades Básicas de Saúde de Barão de Grajaú - MA, contribuindo para que os mesmos possam visualizar os benefícios do incentivo, além de servir para a sociedade compreender a importância do acompanhamento pré-natal. O estudo mostra que as nutrizes analisadas estão em faixa etária entre 26 a 40 anos dispoendo de maior maturidade, o que proporciona melhor entendimento das informações repassadas pelos profissionais de saúde, 29 são casadas e/ou estão em união estável possibilitando maior estabilidade emocional, possuem boa escolaridade, a maioria cerca de 23 nutrizes são donas de casa dispoendo de maior tempo para se dedicar ao aleitamento materno continuado até os dois anos ou mais, das 35 nutrizes 29 recebem o bolsa família, significando obrigatoriedade das mesmas em participarem das consultas pré-natais. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto pode-se concluir que as informações sobre aleitamento materno, repassadas as nutrizes pelos profissionais de saúde contribuíram de forma significativa para o aprendizado e aprimoramento das mesmas sobre a real importância do aleitamento materno.

Palavras-chave: Percepção de nutrizes, Incentivo ao aleitamento materno, Profissionais de saúde.





SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE CLÍNICA CIRÚRGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Nayra Juliana Terceiro Araújo; ²Jackeline de Jesus Jerônimo Ferreira.

¹Residente em Saúde do Adulto e Idoso pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA; ²Pós-graduada em Saúde da Família pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: nayra12terceiro@gmail.com

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um instrumento com sólida estrutura teórica e científica, que favorece a qualidade e a continuidade do cuidado. A SAE propicia a implementação do Processo de Enfermagem (PE) considerado uma ferramenta sistemática que estabelece o direcionamento ao cuidado de enfermagem e está organizado em cinco etapas correlacionadas: coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação de enfermagem. A implantação da SAE tornou-se obrigatória em todas as instituições de saúde do Brasil, públicas e privadas determinada pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), através da Resolução N° 272/2002. Esta foi reformulada em 2009 pela Resolução N°358/2009, atendendo as exigências necessárias, a qual é um instrumento que norteia a prática profissional, e o gerenciamento de forma padronizada e organizada. Ao longo do tempo a enfermagem vem se consolidando como ciência, aprimorando seus conhecimentos, propondo novas alternativas de assistência, desenvolvendo uma metodologia própria de trabalho baseada no método científico, o que chamamos hoje de Processo de enfermagem. Portanto, a SAE dá subsídios a enfermagem para o desenvolvimento das metodologias interdisciplinares e humanizadas do cuidado, substituindo o enfoque reducionista, centrado na doença, por um olhar diferenciado com o ser humano como sujeito ativo e participativo do processo saúde/doença. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do enfermeiro residente com a prática da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), numa unidade de clínica cirúrgica. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado no contexto do processo de implantação do instrumento SAE numa unidade de clínica cirúrgica de um hospital universitário em São Luis do Maranhão, no período de maio a junho de 2018. **RESULTADOS:** As atividades realizadas neste período possibilitaram a aplicação do Processo de Enfermagem, permitindo a prestação do cuidado baseado em evidências. A coleta de dados é fundamentada na teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB) de Wanda Horta. Contudo, foi possível observar que a enfermagem tem dificuldade em utilizar os diagnósticos de NANDA. No que se refere a prescrição de enfermagem é realizado através do sistema de informação, mas o que se constatou foi a falta, na maioria das vezes, de checagem e implementação das prescrições de enfermagem por parte dos técnicos de enfermagem. Estudos constatarem que na análise das anotações de enfermagem é possível depreender que, embora o cuidado esteja sendo prescrito pelos enfermeiros, ocorre a desvalorização por parte dos técnicos de enfermagem com relação à implementação desses cuidados aos clientes. A evolução é realizada em um modelo padrão, no qual ajuda a manter a continuidade do processo. **CONCLUSÃO:** A experiência com a SAE na clínica cirúrgica demonstrou importância de avançar no sentido da sua implementação, pois neste período de desenvolvimento desta experiência relatada foi possível observar a importância do movimento por modificações na prática profissional e o envolvimento de toda a equipe de enfermagem na aplicação da SAE. Principalmente, compreender o sentido do processo com seus avanços, limites e superação, agregando ao profissional um novo sentido para sua atuação.

Palavras-chave: Processo de Enfermagem, Sistematização da Assistência de Enfermagem, Diagnóstico de enfermagem.





CUIDADOS DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE PEDIÁTRICO COM EPILEPSIA.

¹Benedito Teixeira Pires Filho; ²Francisco Breno de Sousa Lima; ³Francisco José Magalhães Brandão; ⁴José Ferreira Linhares Filho; ⁵William Ferro Rodrigues; ⁶Bárbara Ribeiro Alves; ⁷Maristela Inês Osawa Vasconcelos.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade estadual Vale do Acaraú – UVA; ²Graduando em Enfermagem pela Universidade estadual Vale do Acaraú – UVA; ³Graduando em Enfermagem pela Universidade estadual Vale do Acaraú – UVA; ⁴Graduando em Enfermagem pela Universidade estadual Vale do Acaraú – UVA; ⁵Graduando em Enfermagem pela Universidade estadual Vale do Acaraú – UVA; ⁶Graduando em Ciências Sociais pela Universidade estadual Vale do Acaraú – UVA; ⁷Orientadora Dr. Pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: beneditomax@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A epilepsia é considerada um conjunto de sintomas neurológicos que têm em comum as crises epiléticas intermitentes e autolimitadas, que ocorrem na ausência de estado febril ou de condições tóxico-metabólicas. Crises convulsivas e epilepsia ocorrem em crianças com mais frequência do que em qualquer outra faixa etária (GALANOUPLOU; MOSHÉ, 2012). A assistência de enfermagem a um paciente neurológico na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) visa a monitoração diária de sua evolução, o aumento da qualidade da assistência e o conforto ao paciente, bem como aos seus familiares. **OBJETIVO:** Esse estudo objetiva realizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem a uma criança com diagnóstico de epilepsia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso com abordagem qualitativa, em um hospital referência da Região Norte do Ceará, no setor da UTI Pediátrica, no mês de dezembro de 2015. Para obtenção de dados foram feitas leituras ao prontuário do paciente, acompanhando a sua evolução e entrevista com a responsável pela criança. Utilizou-se a Classificação Internacional de Diagnósticos de Enfermagem segundo a Taxonomia II da NANDA (North American Diagnoses Association, 2011), além da Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC, 2011) e a Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC, 2011). Utilizou-se também a teoria de adaptação de Callista Roy. **RESULTADOS:** O presente estudo respeitou todos os aspectos éticos. Lactente do sexo feminino, apresentando um quadro clínico de epilepsia de difícil controle, com sintomas neurológicos focais e tomografia de crânio evidenciando múltiplas infecções. Os diagnósticos de enfermagem identificados e que subsidiaram o plano de cuidados foram: padrão respiratório alterado, risco de aspiração, risco de infecção, bem como riscos de crises epiléticas. Desta forma, algumas medidas foram tomadas a fim de promover conforto, qualidade e segurança da assistência ao lactente, tais como: posicionamento correto e aspiração das vias aéreas, assim como monitoração constante. Conclusão: **CONCLUSÃO:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem é imprescindível para o profissional de enfermagem na prestação de cuidados. Destarte, é perceptível o quanto é importante a assistência de enfermagem no processo de reabilitação e recuperação da saúde e bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Epilepsia, Enfermagem, Pediatria.



ESTRATÉGIAS DE VENTILAÇÃO E DESMAME DE PACIENTES COM TRAUMATISMO CRÂNIO-ENCEFÁLICO: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Henessy Bittencourt e Silva; ²Anderson Moura Bonfim de Sousa; ³Biatriz Gonçalves Probo; ⁴Jainy Lima Soares; ⁴Ricardo Mesquita Lobo; ⁵Joelson da Silva Medeiros.

¹Pós-Graduado em Fisioterapia Intensiva pela Faculdade Santo Agostinho; ²Mestre em Terapia Intensiva pelo Instituto Brasileiro de Terapia Intensiva; ³Graduada em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão; ⁴Pós-Graduada em Fisioterapia Intensiva pelo Instituto Camilo Filho; ⁵Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: drhenessy89@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: O Traumatismo Crânio-Encefálico (TCE) é definido como uma agressão que atinge de maneira direta ou indireta a órbita craniana e seu conteúdo, podendo acarretar em danos em diversos sistemas ligados ao sistema nervoso central. Geralmente, as vítimas de TCE perdem a capacidade de proteção de vias aéreas ocasionado pelo rebaixamento de nível de consciência, necessitando do suporte da ventilação mecânica invasiva através de uma intubação endotraqueal, a qual possibilita a manutenção da permeabilidade das vias aéreas através da garantia de troca gasosa. No entanto, essa terapêutica também possui danos secundários, devendo ser monitorizada e avaliada constantemente afim de que sejam evitados danos secundários ao paciente. **OBJETIVO:** Revisar na literatura as particularidades do uso da ventilação mecânica invasiva em pacientes com Traumatismo Crânio-encefálico e as estratégias de redução do tempo de ventilação nesses pacientes. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão integrativa a partir de literatura existente, onde a busca pelos artigos foi realizada através da inserção de descritores específicos nas bases de dados BVS, PubMed e SciELO. Foram incluídos estudos publicados no período de 2008 a 2018, na língua portuguesa e inglesa, e excluídos periódicos pagos, estudos em animais e em crianças, revisões e trabalhos incompletos. **RESULTADOS:** Com a inserção dos descritores nas bases de dados encontrou-se 2502 artigos. Após o refinamento, foram selecionados 8 artigos relacionados a ventilação e ao TCE, para este estudo. Os estudos analisados mostram que a ventilação mecânica invasiva em pacientes com traumatismo crânio-encefálico está voltada para redução de um sofrimento cefálico e promoção de troca gasosa visto que o indivíduo pode apresentar um rebaixamento de nível de consciência advindo do trauma ou de estratégias farmacológicas e/ou cirúrgicas para tratamento do TCE. Nesse paciente, o uso de modos ventilatórios que promovam a hiperventilação, umidificadores, filtros trocadores de umidade e calor e traqueostomia precoce são estratégias que objetivam a redução do tempo ventilatório. **CONCLUSÃO:** Foi possível concluir que a ventilação mecânica invasiva, apesar de necessária ao paciente, pode acarretar disfunções secundárias, assim, as estratégias ventilatórias estão voltadas diretamente ao desmame e extubação do paciente em um menor período possível.

Palavras-chave: Traumatismos Craniocerebrais, Respiração Artificial, Ventilação Mecânica.





TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO ALTERNATIVO NO MANEJO DA LOMBALGIA: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Henessy Bittencourt e Silva; ²Anderson Moura Bonfim de Sousa; ³Biatriz Gonçalves Probo; ⁴Jainy Lima Soares; ⁴Ricardo Mesquita Lobo; ⁵Joelson da Silva Medeiros.

¹Pós-Graduado em Fisioterapia Intensiva pela Faculdade Santo Agostinho; ²Mestre em Terapia Intensiva pelo Instituto Brasileiro de Terapia Intensiva; ³Graduada em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão; ⁴Pós-Graduada em Fisioterapia Intensiva pelo Instituto Camilo Filho; ⁵Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: drhenessy89@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A lombalgia é considerada um problema de saúde pública, caracterizando-se como uma das maiores queixas de dor musculoesquelética em clínicas e consultórios ortopédicos. Diante de sua alta incidência, são permanentes as buscas por tratamentos não-cirúrgicos, onde, a fisioterapia dispõe de técnicas conservadoras, como a eletroterapia, a termoterapia e a cinesioterapia, e de terapias alternativas, como as mobilizações neurais e articulares, o pilates e a acupuntura, que são cada vez mais utilizadas e indicadas para a reabilitação e prevenção da lombalgia. **OBJETIVO:** Revisar na literatura a eficácia dos métodos alternativos associados ou não no tratamento da lombalgia. **MÉTODOS:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada a partir da inserção de descritores específicos nas bases de dados BVS, PubMed e SciELO, onde foram incluídos apenas estudos publicados no período de 2008 a 2018, nos idiomas português e inglês, sendo excluídos todos os artigos incompletos, resumos, estudos em animais, periódicos pagos, revisões, bem como aqueles trabalhos que não possuíssem fundamentação científica. **RESULTADOS:** Com a inserção de descritores nas bases de dados, encontrou-se 3.127 estudos, e, após a aplicação dos filtros referentes à data de publicação, idioma, texto completo e gratuito, restaram 421, os quais tiveram seus títulos, resumos, metodologia e referências analisadas criteriosamente, findando-se em 9 artigos, sendo 8 ensaios clínicos e 1 estudo experimental, com amostras entre 6 e 100 pacientes. Estes estudos demonstraram que a utilização da acupuntura para relaxamento muscular, do pilates para alongamento e fortalecimento muscular, das mobilizações neurais e articulares para analgesia, associados ou não a técnicas fisioterapêuticas convencionais, contribuem positivamente para a recuperação do paciente com lombalgia. **CONCLUSÃO:** O tratamento fisioterapêutico alternativo associado ou não ao conservador é eficaz e reflete positivamente na diminuição da dor e na melhora da capacidade funcional dos indivíduos acometidos pela lombalgia.

Palavras-chave: Dor Lombar, Tratamento, Fisioterapia.





IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E OU DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

¹Luana Nicole de Araújo Sousa.

¹Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: thegurias1@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As mudanças na configuração do quadro epidemiológico brasileiro tais como o aumento da expectativa de vida, o sedentarismo e as mudanças dos hábitos alimentares contribuem para o crescimento das taxas de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Tais doenças estão correlacionadas às complicações agudas e crônicas que incidem sobre o índice de morbimortalidade, principalmente na vida adulta, decorrentes da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), a qual acomete cerca de 31% da população mundial, e o Diabetes Mellitus (DM), cujo qual estima-se que sua prevalência mundial entre adultos será de 7,7 % da população mundial até 2030. Ação vinculada ao profissional enfermeiro neste âmbito de atuação preconiza o auxílio aos pacientes no conhecimento do seu problema de saúde e dos fatores de risco correlacionados, além da identificação do grau de vulnerabilidades de acordo com indicadores como Score de Framingham e o de Frisdrisk (risco cardiovascular) e a prevenção de complicações decorrentes do não controle dessas doenças; visando assim a melhoria da resposta à aplicabilidade do tratamento terapêutico das DCNT aos pacientes aderidos, não obstante o índice de não adesão ainda é tido como um obstáculo com reflexos nos indicadores da saúde pública. **OBJETIVO:** Avaliar a importância da consulta de enfermagem para o acompanhamento de pacientes portadores de doenças como a hipertensão arterial e diabetes mellitus nas unidades de atenção básica à saúde. **MÉTODOS:** Compreende uma revisão integrativa da literatura, através de pesquisas nas bases de dados LILACS e BVS. Os artigos selecionados compreendem o período entre 2015 a 2018, com textos publicados em português utilizando descritores como: “consulta de enfermagem”, “diabetes mellitus”, “hipertensão arterial” e “educação em saúde”. **RESULTADOS:** Nesse estudo, dos artigos pesquisados, 18 foram selecionados de acordo com critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Posteriormente a leitura dos artigos, é possível observar que as consultas de enfermagem estruturalmente favorecem o acolhimento e adesão dos usuários de forma estratégica para proporcionar o resgate do vínculo entre paciente e o serviço de saúde. Vale ressaltar que sua essencial atuação de forma contínua no dia a dia dos pacientes em todos os níveis de assistência, obtendo espaço de trabalho dentro das equipes de saúde que tratam dos pacientes com doenças crônicas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a realização de consultas de enfermagem para pacientes de DCNT é de suma importância para o sucesso na assistência ofertada pela saúde pública, sendo esta relevante na promoção da saúde e em uma melhor qualidade de vida pelos usuários deste serviço.

Palavras-chave: Consulta em enfermagem, Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial, Educação em saúde.





REABILITAÇÃO DE UMA PACIENTE ACOMETIDA POR AVC: UM ESTUDO DE CASO

¹Joyciane Lima dos Anjos; ²Irlanda da Silva Beserra; ³Mariana Mesquita Freire; ⁴Francisca Fernanda Dourado de Oliveira; ⁵Jean Carlos Fonseca de Sousa; ⁶Líliã Maria de Carvalho Silva.

¹ Graduando em enfermagem pela Centro Universitário (UNINTA); ² Graduando em enfermagem pela Centro Universitário (UNINTA); ³ Graduando em enfermagem pela Centro Universitário (UNINTA); ⁴ Graduando em enfermagem pela Centro Universitário (UNINTA); ⁵ Graduando em enfermagem pela Centro Universitário (UNINTA); ⁶ Graduando em enfermagem pela Centro Universitário (UNINTA).

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do Autor: joicelmaa27@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Apontado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma das quatro doenças cerebrovasculares responsáveis pelos maiores índices de mortalidade até o ano de 2030, o Acidente Vascular Cerebral (AVC) é definido pela ausência de sangue em determinadas regiões do cérebro, seja pelo entupimento dos vasos sanguíneos encarregados pelo transporte até o órgão ou mesmo pelo rompimento destes, ocasionando “alterações nos planos cognitivo e sensorio-motor, de acordo com a área e a extensão da lesão” (BRASIL, 2013, p.8). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de reabilitação de uma paciente acometida por AVC, frisando a importância do atendimento clínico adequado e o apoio da família para sua recuperação. **MÉTODOS:** Este é um estudo descritivo-exploratório, de caráter qualitativo e constituído na forma de relato de experiência, cuja coleta de dados foi realizada na residência da paciente e (no PSF da sua região), situados no bairro de Nova Fátima no município de Ipueiras – CE, entre os dias 16 a 23 de abril do ano de 2018. Aqui, para manter sua identidade preservada, a paciente será identificada pelas iniciais do seu nome, Z. B. L., de 72 anos, sexo feminino, sofreu há dois anos um acidente vascular encefálico isquêmico (04/03/2016). **RESULTADOS:** A paciente relatou que na época não fazia uso de nenhuma medicação hipertensiva, mesmo que sua pressão fosse constantemente alta. No dia em questão do acidente vascular encefálico, a paciente procurou o hospital do seu município informando estar sentindo tontura e sensação de dormência no rosto e no lado esquerdo do corpo, logo foi diagnosticada pelo médico estar sendo acometida por um AVCi, oriundo da sua hipertensão e do stress. Por conta das seqüelas ocasionadas pela hemiplegia, Z. B. L foi impossibilitada de deambular e de fazer outras atividades comuns do seu cotidiano, visto que o lado esquerdo do seu corpo ficou muito debilitado; no entanto, após um (01) ano de fisioterapia, sendo três vezes por semana, a paciente voltou a andar e a realizar algumas tarefas, respeitando a pecar de força muscular no braço esquerdo. Atualmente, a paciente faz uso de medicação anti-hipertensiva e anticoagulante (AAS 100 ml, Sinvastatina 20 ml e Captopril) e vive no seio da família, que, vale ressaltar, foi de suma importância para sua recuperação e reabilitação. **CONCLUSÃO:** Mesmo que o AVC seja a segunda causa de morte e a primeira de incapacidade em território nacional, a Academia Brasileira de Neurologia (ABN) afirma que 90% dos casos estão ligados a fatores que podem ser revestidos e, quando acometidos por seqüelas resultantes da doença, os pacientes podem, por meio de auxílio clínico adequado e com amparo familiar, reverter ou amenizar suas restrições e voltar a ter uma vida social ativa, como foi o descrito nesta pesquisa

Palavras-chave: AVC, Paciente, Reabilitação.





DESAFIOS NO ACOLHIMENTO AOS SURDOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

¹Antonio José Andrade Silva, ²Rosiane de Sousa Santos, ²Gustavo Souza Varão, ²Rogério Guimarães Lacerda, ³Larissa de Andrade Silva Ramos, ⁴Eliel dos Santos Pereira, ⁵Weslei Melo da Silva.

¹Acadêmico do Curso de Medicina/UFMA; ²Acadêmicos do Curso de Enfermagem/UEMA; ³Enfermeira. Professora Substituta UEMA. Esp. Saúde da Família e Enfermagem do Trabalho/UNISULM; ⁴Enfermeiro. Professor Assistente/UEMA. Coordenador Cerest-Caxias-MA, Mestre em Bioengenharia/UNIVAP, Doutorando em Biotecnologia em Saúde/UFPI; ⁵Enfermeiro, Especialista em Enfermagem em Urgência e Emergência e Atenção em Unidade de Terapia Intensiva/FABIC.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: antoniojoseandrade71@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A surdez é caracterizada pela perda da percepção normal dos sons, de acordo com o aspecto da interferência na aquisição da linguagem e da fala, o déficit auditivo pode ser definido como perda média em decibéis. A comunicação efetiva é importante para que os programas de saúde possam cumprir seus objetivos e os surdos possam receber um atendimento adequado, tornando-se assim uma condição indispensável na vida dos seres humanos, por permitir o convívio em sociedade. **OBJETIVO:** Analisar a principal dificuldade encontrada pelos profissionais durante o atendimento aos surdos nos serviços de saúde. **MÉTODOS:** Foi realizado uma revisão de literatura com caráter descritivo-exploratório fundamentada a partir da análise de dados encontrados nas bases de dados virtuais: BVS, MEDLINE, LILACS e SCIELO. Foram encontrados 17 artigos científicos sobre o tema com período de publicação entre 2012 a 2018 e selecionados 09 artigos para compor os resultados dessa pesquisa. **RESULTADOS:** Pessoas com deficiência são particularmente vulneráveis a falhas em serviços, tais como saúde, reabilitação, apoio e assistência. A audição é um sentido importante na comunicação humana, pois é através dela que o homem adquire a linguagem, além da mesma contribuir com desenvolvimento educacional, emocional e social. Privados desse sentido, o surdo ou o deficiente auditivo têm sua inserção na sociedade dificultada, pois não raro, são ignorados ou desprezados pelas outras pessoas, além de não conseguirem alcançar suas metas. O desafio de atender o sujeito surdo nas unidades de saúde se caracteriza, principalmente pela barreira comunicacional, fato devido à falta de preparo dos profissionais de saúde e falta de conhecimento a respeito deste indivíduo, de como se portar diante este tipo de situação e de que maneira interagir com o mesmo. Além do desafio linguístico, os surdos ainda enfrentam obstáculos na acessibilidade à saúde devido ao déficit de humanização na relação profissional -paciente. A comunicação entre profissional de saúde e usuário é fundamental para estabelecer uma relação entre eles, tornando assim uma importante ferramenta na saúde para o desenvolvimento de estratégias, intervenções e ações que possibilitem ao indivíduo viver de modo saudável, autônomo e sem limitações físicas ou de comunicação. Mesmo havendo medidas e propostas que tentam melhorar a inclusão dessas pessoas com deficiência auditiva nos contextos sociais brasileiros, ainda se vê muito despreparo com tais indivíduos, principalmente na área médica, acarretando mazelas e descuido dessa população. **CONCLUSÃO:** É notório que existem muitos profissionais despreparados para realizar o atendimento ao paciente surdo. Contudo, ressalta-se a importância de enfatizar durante a graduação disciplinas que abordem os aspectos da comunicação com o surdo, a inclusão de LIBRAS como disciplina obrigatória nos cursos da área de saúde, e também a implantação de educação continuada de LIBRAS voltada para profissionais já atuantes.

Palavras-chave: Surdez, Comunicação, Profissionais Da Saúde.





QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM ÚLCERA VENOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Keilane da Silva Hipólito; ²Geovani Ferreira de Sousa; ²Francisco Gauniê de Sousa Pessoa; ³Fabiana Mendes Ferreira; ⁴Felipe Mateus Viana Nascimento; ⁵Tatyanne Silva Rodrigues; ⁶Arlete Belfort Costa.

¹Acadêmica do curso Bacharelado em Enfermagem na Associação de Ensino Superior do Piauí-AESPI; ²Pós-graduando em Urgência e Emergência no Centro Universitário UNINOVAFAPI; ³Pós-graduanda em Enfermagem Obstétrica na Faculdade Integral Diferenciada- FACID WYDEN; ⁴Acadêmico do curso bacharelado em Enfermagem no Centro Universitário Santo Agostinho –UNIFSA; ⁵Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

Email do autor: k.seinfra@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: A úlcera venosa é provocada principalmente pela insuficiência venosa crônica, caracterizada como um problema terapêutico de lesões nos membros inferiores que afeta milhares de usuários do sistema único de saúde tornando-se um problema de saúde pública em virtudes da sua incidência, alto custo de tratamento, e tendência de ter reincidivas. As pessoas com úlcera venosa apresentam sintomas como dor, feridas exsudativas, odor fétido, edema nos membros inferiores, diminuição da mobilidade alterando sua autoimagem causando um isolamento social, alterando a saúde física e mental com impacto na qualidade de vida e com uma maior necessidade de um cuidado holístico. **OBJETIVO:** Verificar na literatura alterações relacionadas a qualidade de vida dos pacientes que convivem com úlceras venosas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no período fevereiro a junho de 2018, nas bases de dados LILACS, BDNF E MEDLINE, utilizando como descritores: úlcera varicosa, qualidade de vida, enfermagem. Os critérios de inclusão dos estudos foram: artigos nacionais disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, publicados no período de 2013 a 2018. Foram excluídos os artigos duplicados, e que não tinham afinidade com o tema da pesquisa. **RESULTADOS:** Foram encontrados na pesquisa inicialmente 29 artigos, destes, apenas 15 se encaixaram nos critérios de inclusão do estudo. Foi realizada a leitura minuciosa dos trabalhos selecionados. Verificou-se que os clientes acometidos por úlcera sofrem alterações no bem-estar emocional e estético, e que essa relação tem como agravante o tempo de enfrentamento com a enfermidade. **CONCLUSÃO:** A úlcera venosa é um fator que interfere negativamente na autoimagem e bem-estar das pessoas que as desenvolvem, causando alterações emocionais, sociais, afetando a qualidade de vida destes pacientes. Reforça-se a importância de uma visão holística e humanizada por parte dos profissionais de saúde, como maneira de reduzir os impactos negativos vivenciados no dia-a-dia destes pacientes.

Palavras-chave: Úlcera varicosa, Qualidade de vida, Enfermagem.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM HEMOPNEUMOTORAX: ESTUDO DE CASO

¹Carolina Maria Pinto Fonseca.

¹Graduanda do curso de Enfermagem da Faculdade Adventista da Bahia.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: caarolmaria@hotmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: As lesões do tórax e são consideradas as mais comuns e elas assumem fundamental importância, pois a dor causada por elas dificulta a respiração e levam ao acúmulo de secreção chamado de hemopneumotorax que é um quadro de pneumotórax acompanhado de sangue na cavidade pleural, geralmente provocado por traumatismo, ruptura de aderências vascular. As etiologias mais comuns das fraturas são o trauma direto e a compressão do tórax. Geralmente as lesões por trauma direto formam espículas que se direcionam para o interior do tórax, logo com maior potencialidade de lesar a cavidade pleural. Nas lesões por compressão, as espículas se direcionam para fora, diminuindo a potencialidade de acometimento da cavidade pleural, porém, com maior chance de levar a um tórax instável e lesões de órgãos internos. A hemorragia pleural geralmente é localizada na pleura parietal, raramente é encontrado na pleura visceral. **OBJETIVO:** Estabelecer um plano de sistematização da assistência de enfermagem a um paciente com hemopneumotorax. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso, método qualitativo de caráter descritivo com enfoque transversal, realizado em setembro de 2017, mediante informações colhidas junto ao paciente internado no hospital de Feira de Santana-BA e análise do seu prontuário. **RESULTADOS:** A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é ação pela qual o enfermeiro dispõe para exercer os cuidados ao paciente. A SAE é elaborada afim de que possa atender as necessidades individuais do paciente. Conforme necessidade do paciente com hemopneumotorax foram elaborados cuidados específicos de enfermagem: Realizar curativos diários, mudanças de decúbito começando por lateral esquerdo, decúbito ventral e lateral direito, massagens de conforto em membros inferiores, hidratação da pele com AGE. **CONCLUSÃO:** A hemopneumotorax é grave, mas quando diagnosticada no início tem maior chance de evitar complicações maiores.

Palavras-chave: Hemopneumotorax, Pneumotórax, Assistência.



CUIDADOS DE ENFERMAGEM E SEGURANÇA DO IDOSO HOSPITALIZADO NA PREVENÇÃO DE QUEDAS

¹Rosiane de Sousa Santos; ²Eliel dos Santos Pereira; ³Weslei Melo da Silva; ⁴Larissa de Andrade Silva Ramos; ⁵Denise Barbosa Santos; ⁶Joanne Thalita Pereira Silva; ⁷Rosane de Sousa dos Santos.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem Bacharelado do Centro de Estudos Superiores de Grajaú – CESGRA/UEMA; ²Enfermeiro. Professor Assistente/UEMA. Coordenador Cerest-Caxias-MA. Doutorando em Biotecnologia em Saúde pela Universidade Federal do Piauí - UFPI/Renorbio; ³Enfermeiro. Especialista em Enfermagem em Urgência e Emergência e Atenção em Unidade de Terapia Intensiva, Faculdade do Bico do Papagaio-FABIC; ⁴Enfermeira. Professora Substituta UEMA. Esp. em Saúde da Família e Enfermagem do Trabalho/UNISULMA; ⁵Farmacêutica. Professora Assistente UFPI. Doutoranda em Biotecnologia/Renorbio; ⁶Acadêmica do Curso de Enfermagem Bacharelado do Centro de Estudos Superiores de Grajaú – CESGRA/UEMA; ⁷Enfermeira. Esp. Qualidade e Segurança no Cuidado ao Paciente/Sírio Libanês.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: rosanedesousadossantos@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Dentre todos os acidentes traumáticos que podem alterar a capacidade funcional de um paciente ou até mesmo ocasionar o óbito em um idoso, o mais frequente é a queda. Os acidentes por quedas são considerados um tipo de acidente traumático de causa multifatorial, um evento acidental, involuntário e inesperado e de grande complexidade, podendo acontecer repetidas vezes em um mesmo indivíduo. As quedas podem levar a várias consequências que vão desde hematomas, lesões de tecidos moles, fraturas, lacerações, fragilidade, institucionalização/hospitalização e, por fim, podendo levar à morte. Além dos danos físicos, os cuidadores e os familiares próximos a esses idosos apresentam maiores prevalências de transtornos psicoemocionais. **OBJETIVO:** Descrever quais os fatores de risco mais frequentes para queda nos idosos Hospitalizados de modo a preveni-las. **MÉTODOS:** Foi realizado uma revisão de literatura com caráter descritivo-exploratório fundamentada a partir da análise de dados encontrados nas bases de dados virtuais: BVS, MEDLINE, LILACS e SCIELO. Foram encontrados 17 artigos científicos sobre o tema com período de publicação entre 2014 a 2018 e selecionados 08 artigos para compor os resultados dessa pesquisa. **RESULTADOS:** Para a Organização Mundial da Saúde (OMS) as quedas ocorrem como resultado de uma complexa interação de fatores de risco. Trata-se de uma etiologia multifatorial, que reflete uma diversidade de determinantes de saúde, subversores do bem-estar do indivíduo, estabelecidos em quatro dimensões: biológica, comportamental, ambiental e fatores socioeconômicos. Pacientes hospitalizados possuem risco aumentado de quedas devido ao ambiente desconhecido, o que pode aumentar o impacto de condições, como a demência, a incontinência, problemas de equilíbrio, força, mobilidade e visão. Somada a isso, sua situação clínica desfavorável, como a presença de doenças agudas, crônicas e a polifarmácia, também predispõe a quedas no ambiente hospitalar, que, sabe-se, é um evento de causa multifatorial. A equipe de Enfermagem tem papel fundamental no diagnóstico, gerenciamento, operacionalização, prevenção e cuidados de quedas nos serviços de saúde. A partir da identificação do risco da queda pelo enfermeiro, este profissional poderá formular um plano de ação e posteriormente avaliar os resultados da assistência prestada. Para formulação de plano de cuidados consistente, o enfermeiro precisa conhecer os fatores que estão relacionados à ocorrência de quedas nos indivíduos idosos hospitalizados. Fatores ambientais, cognitivos, fisiológicos, uso de determinados medicamentos e idade são alguns fatores de risco de quedas em idosos. **CONCLUSÃO:** A queda é uma das principais causas de mortes da população idosa. Sendo ela originada de diversos fatores, o que muitas vezes dificulta sua prevenção. No entanto, muitos desses eventos são ocasionados por negligência. As quedas em idosos hospitalizados ocorrem, muitas vezes, devido à falta de medidas preventivas que podem ser implementadas pelas instituições, bem como diretrizes e treinamentos para profissionais atuantes, no intuito de aperfeiçoar os cuidados básicos de enfermagem e assegurar o monitoramento de eventos adversos. Desta forma, a investigação precoce dos fatores de risco e a implementação de medidas preventivas poderão contribuir substancialmente para aperfeiçoar o serviço prestado, a assistência de enfermagem e a qualidade de vida dos idosos residentes.

Palavras-chave: Hospitalização, Idoso, Quedas.





O ENFERMEIRO COMO ORIENTADOR NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO

¹Rosiane de Sousa Santos; ¹Rosane de Sousa dos Santos; ²Weslei Melo da Silva; ³Larissa de Andrade Silva Ramos; ⁴Denise Barbosa Santos; ⁵Eliel dos Santos Pereira; ⁶Joanne Thalita Pereira Silva

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem Bacharelado do Centro de Estudos Superiores de Grajaú – CESGRA/UEMA; ²Enfermeiro. Especialista em Enfermagem em Urgência e Emergência e Atenção em Unidade de Terapia Intensiva, Faculdade do Bico do Papagaio-FABIC; ³Enfermeira. Professora Substituta UEMA. Esp. em Saúde da Família e Enfermagem do Trabalho/UNISULMA. ⁴Farmacêutica. Professora Assistente UFPI. Doutoranda em Biotecnologia/Renorbio; ⁵Enfermeiro. Professor Assistente/UEMA. Coordenador Cerest-Caxias-MA. Mestre em Bioengenharia/UNIVAP. Doutorando em Biotecnologia em Saúde pela Universidade Federal do Piauí - UFPI/Renorbio; ⁶Enfermeira. Esp. Em Enfermagem Obstétrica/IESM.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: rosianysousa56@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O atendimento pré-natal pode ser caracterizado como um programa de assistência à gestante, historicamente realizado pela medicina e pela enfermagem. O pré-natal apresenta os seguintes objetivos: diagnosticar ou confirmar enfermidades maternas, assim como realizar o tratamento; acompanhar a evolução da gravidez, observando as condições da gestante e o desenvolvimento fetal; diagnosticar e tratar intercorrências clínicas referentes à gravidez; recomendar medidas preventivas para saúde da gestante e do feto e preparar a gestante para o parto e o aleitamento. **OBJETIVO:** Descrever a importância da assistência de enfermagem no pré-natal de alto risco. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura fundamentada a partir da análise de dados encontrados nas bases de dados virtuais: BVS, MEDLINE, LILACS e SCIELO. Foram encontrados 11 artigos científicos sobre o tema com período de publicação entre 2010 a 2018 e selecionados 06 artigos para compor os resultados dessa pesquisa. **RESULTADOS:** A assistência pré-natal tem merecido destaque crescente e especial na atenção à saúde materno-infantil, que permanece como um campo de intensa preocupação na história da Saúde. A enfermagem pode atuar de forma significativa para a redução das complicações relacionadas com a função reprodutiva, através de uma adequada assistência ao ciclo gravídico-puerperal, ampliando os horizontes para a equipe assistir melhor as gestantes de alto risco nos serviços de pré-natal e na orientação de planejamento familiar, de acordo com seu contexto socioeconômico-cultural. Mas para isso, cabe aos profissionais de saúde assumir a postura de educadores que compartilham saberes, procurando desenvolver na mulher autoconfiança para viver todas as etapas do ciclo grávido-puerperal de forma plena e com menos riscos de complicações. O objetivo da assistência pré-natal de alto risco consiste em intervir para reduzir os riscos de um resultado desfavorável para mãe e/ou bebê/feto. Sendo assim, a equipe de saúde deve estar preparada para enfrentar quaisquer fatores que possam afetar a gravidez, em uma visão integral, ou seja, considerando os aspectos clínicos, socioeconômicos e emocionais. As ações educativas deverão ser direcionadas pelos princípios de ouvir o outro, tendo como ponto de partida as experiências anteriores vividas pelas gestantes, articulando o saber popular e o saber técnico do profissional de enfermagem. Pois, é durante essas práticas educativas que o enfermeiro deverá expor os vários temas que geram dúvidas e insegurança à gestante. **CONCLUSÃO:** Frente a importância de uma boa qualidade de assistência prestada, enfatiza-se que o profissional, em especial o enfermeiro, esteja capacitado para atuar de forma constante e efetiva junto às gestantes, intensificando a implantação ou implementação do processo educativo com o propósito de garantir uma assistência integral a gestante durante o pré-natal para que ela possa vivenciar uma gestação saudável.

Palavras-chave: Assistência, Pré-Natal, Enfermagem.





ALEITAMENTO MATERNO E A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA ADESÃO À ESSA PRÁTICA

¹Marciela Lima Monteiro; ²Jardeliny Corrêa da Penha; ³Renizy Pereira Santana; ⁴Nayara Jéssica de Abreu Moraes; ⁵Keluria Brito Honório Torres.; ⁶Manoel Borges da Silva Júnior.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI.; ²Doutora pela Universidade Federal do Ceará – UFC - Docente do Curso de Enfermagem do CAFS/UFPI; ³Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI.; ⁴Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; ⁵Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; ⁶Graduado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: marcielalima_08@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno é a estratégia natural mais aconselhada, pois proporciona vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança e constituindo a prática mais afetiva, econômica e eficaz na intervenção para redução da morbimortalidade infantil, sendo recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que seja a alimentação exclusiva do bebê, até os seis meses e complementado até dois anos ou mais. Diante disso, fazer com que haja a necessidade desses profissionais de enfermagem buscarem interação com a população, informando-os da necessidade de se ter uma prática saudável de aleitamento materno. Visto que, dados indicam que no Brasil essa prática não é tão realizada como o esperado para a OMS. **OBJETIVO:** Compreender sobre a importância do aleitamento materno e da atuação do profissional de saúde para a maior adesão dessa prática pelas puérperas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica. Os materiais lidos e analisados foram publicações nacionais de artigos e manuais sobre amamentação e utilizados descritores: “amamentação”, “profissionais de saúde”, “enfermeiro” coletados no banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **RESULTADOS:** A amamentação vai além da nutrição, pois é um processo que envolve uma forte interação entre mãe e filho, proporcionado por esse ato, nutrir, ganhar imunidade, proteção contra infecções, desenvolver o cognitivo e emocional e colaborando na saúde física e psíquica da mãe. No que diz respeito ao aleitamento materno/amamentação, observa-se na leitura de artigos que as informações, instruções sobre essa prática ainda é falha, muitas das parturientes ainda são inexperientes, relatam que recebem pouca ou nenhuma instrução dos profissionais de saúde durante o pré-natal, sendo somente no hospital. A enfermagem que participa dos cuidados da mulher desde a prevenção, pré-natal, parto e pós-parto, é perceptível a importância desse profissional, fazendo-se necessário focar nas orientações para um melhor cuidado com o recém nascido, aconselhando e ensinando a mãe/família sobre a amamentação e a importância do aleitamento materno exclusivo, ação essa do enfermeiro que evitará complicações futuras no RN. **CONCLUSÃO:** Portanto, aprimorar os cuidados e solucionar esse problema, restam aos profissionais de saúde, direcionado para o enfermeiro por acompanhar toda a gestação (pré-natal), reparar suas falhas, promovendo ações de educação em saúde voltadas não somente para as parturientes e puérperas, mas como também seus familiares, pois eles contribuem no cuidado com a mãe e o bebê. O Enfermeiro como profissional da atenção básica, hospitalar, ambulatorial necessita estar preparado para instruir e direcionar o cuidado para a mulher puérpera, realizando momentos educativos, facilitando a amamentação e promovendo ensinamento das técnicas corretas.

Palavras-chave: Amamentação, Profissionais de saúde, Enfermeiro.





A FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA UTILIZADA NO GANHO DA MOBILIDADE ARTICULAR: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Ivone Brito Pessoa; ¹Kerolayne Vitorino de Souza; ¹Thais Vitor de Carvalho; ¹Carlos Higor do Nascimento Moraes; ¹Renata Fernanda Fernandes Azevedo; ¹Kelly de Sousa Gomes; ¹Luana Sousa Mendes.

¹Graduando de Fisioterapia Pelo Centro Universitário UNINTA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: ivonebpeessoa@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A amplitude articular do movimento ou a mobilidade das estruturas articulares, são dependentes da flexibilidade das estruturas de tecido mole. Nessa perspectiva, os mecanismos e estruturas que influenciam nesse processo são: ligações cruzadas dos filamentos de actina e miosina(a resistência dos próprios filamentos); as proteínas não contráteis do citoesqueleto do endossarcômero e exossarcômero e os tecidos de conexão muscular. O conceito de alongamento pode ser utilizado com o intuito de ganho de amplitude de movimento tanto para performances musculares quanto para fins terapêuticos (DIAZ et al, 2008). Cargas de baixa magnitude por longos períodos de tempo aumentam a deformação plástica do tecido não contrátil. A FNP é uma técnica que teve sua disseminação a partir de 1950, e agrega conceitos fisiológicos do controle neuromuscular com ativação dos impulsos dos órgãos tendinosos de Golgi. a FNP, visa ocasionar a inibição autogênica do músculo em alongamento através da contração muscular ativa do mesmo. Desse modo quando aplicada, ocorre conseqüentemente o relaxamento muscular reflexo, associado ao alongamento passivo, promove um ganho significativo de ADM(GAMA, 2007).**OBJETIVO:** Este estudo objetivou buscar na literatura a utilização da filosofia da FNP no ganho de mobilidade articular através de alongamentos nas diagonais funcionais. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura das pesquisas sobre os efeitos do alongamento através da filosofia de Kabat nas restrições articulares, publicadas no período de 2008 a 2017. Para a busca de dados, foi utilizado as palavras- chaves Facilitação neuromuscular, alongamento, mobilidade articular. Foram selecionados 12 artigos, todos atendendo os critérios de inclusão e no idioma português. A busca de dados deu-se através das plataformas de pesquisa Scientific Eletronic Library Online Brasil (SCIELO),Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, (MEDLINE), BIREME e PEDRO. **RESULTADOS:** Diante da busca realizada através de uma revisão integrativa na literatura, observou-se convergência nos autores referente ao nível de eficácia dos princípios de alongamento utilizados pela filosofia da FNP no ganho de mobilidade articular, através do aumento considerável da flexibilidade e extensibilidade das cadeias musculares. Dentre inúmeras técnicas utilizadas através dos princípios da FNP, teve predominância na sua aplicação e na apresentação de resultados positivos, a técnica de mantém- relaxa. A técnica de mantém- relaxa da FNP, apresentou resultados significativos na redução de restrições articulares e no ganho de valores de pico de torque, porém sugere-se maiores produções científicas direcionadas para tal vertente, estudos contendo amostras maiores, e/ou revisões bibliográficas mais amplas, a fim de buscar uma maior convergência quanto a aplicação de protocolos de FNP(quantidade de atendimentos, número de repetições, frequência nos atendimentos).**CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que a utilização de técnicas de alongamento em espiral e em diagonais funcionais a exemplo da FNP causa ganho significativo de ADM quando comparadas a técnicas de alongamento ditas tradicionais. É necessária a realização de estudos em maiores proporções, e revisões bibliográficas mais amplas para obter-se um maior consenso quanto ao protocolo de aplicação da técnica de manter e relaxar da FNP.

Palavras-chave: Facilitação neuromuscular, Alongamento, Mobilidade articular.





QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

¹Mary Julia Martins Bessa; ²Jairton Rodrigues Vieira; ³Samanta Sodré Silva; ⁴Elinaura dos Santos Monteiro; ⁵Edna Walquíria Silva Costa; ⁶Francisca Gois Sousa; ⁷Flávia Regina Vieira da Costa.

^{1,3,4,5,6}Graduandos em Enfermagem – Faculdade Pitágoras; ²Graduado em Enfermagem – Faculdade Pitágoras; ⁷Docente da Faculdade Pitágoras de São Luís – MA; ⁸Docente da Faculdade Pitágoras de São Luís – MA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jairton09@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A qualidade de vida é a maneira em que os indivíduos se posicionam diante da cultura e de valores em que se vive na sociedade, diante das perspectivas de bem-estar mental, psicológico, físico, no ambiente e as relações sociais que influenciam na vida humana. **OBJETIVO:** Identificar na literatura os aspectos relacionados à qualidade de vida do enfermeiro relacionada ao trabalho. **MÉTODOS:** Pesquisa do tipo revisão de literatura realizada no mês de outubro de 2017, em artigos publicados nas bases de dados eletrônicos Scielo, BVS, BVB/UFPR, usando os descritores: Enfermagem; Jornada de Trabalho; Qualidade de vida. Os dados coletados foram categorizados de acordo com os objetivos da pesquisa. Considerou-se o total de 15 artigos. **RESULTADOS:** Foram identificados vinte e um fatores positivos e quatro negativos relacionados a qualidade de vida dos profissionais nos 15 artigos, fatores negativos como a “falta de lazer”, “relações interpessoais deficientes” e “agente ergonômico” foram citados em 3 artigos, fatores positivos como a motivação do profissional, segurança no trabalho e programas de lazer foram citados em oito, dois e quatro artigos, respectivamente. Foram identificadas 15 complicações decorrentes das más condições de trabalho nos 15 artigos, complicações como “angústia” e “sonolência de dia” foram apontados em 1 artigo, “Alimentação prejudicada” e “Doenças crônicas” em dois. Foram identificados 5 benefícios provenientes da boa condição de trabalho em 12 artigos, benefícios como “Satisfação pessoal” em 4 artigos e “Bem-estar físico e mental” em 5 artigos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que muitos são os fatores que interferem na qualidade de vida dos profissionais de enfermagem, fatores esses que podem refletir positiva ou negativamente na qualidade do cuidado prestado ou na vida dos profissionais, percebe-se o quanto é importante que se aprofundem os estudos relacionados a esse tema como forma de se fundamentar a necessidade de políticas que garantam a esses profissionais melhores condições de trabalho.

Palavras-chave: Enfermagem, Jornada de Trabalho, Qualidade de vida.





NOÇÕES PERTINENTES RELATIVAS A SÍNDROME DE ARNOLD-CHIARI: UM ARTIGO DE REVISÃO

¹Fabríolo José Gomes da Frota Filho; ¹Luís Victor Andrade Pontes; ²André Montezuma Sales Rodrigues.

¹Acadêmicos do curso de Medicina no Centro Universitário INTA – UNINTA;

²Docente do curso de Medicina no Centro Universitário INTA – UNINTA.

Área Temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: fabriolof@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A malformação de Arnold – Chiari é um distúrbio do desenvolvimento embriológico que é caracterizado por herniação das estruturas cerebelares inferiores através do forame magno e possui quatro tipos sendo elas congênitas ou adquiridas, vale ressaltar que os tipos dois e três são os tipos mais graves.

OBJETIVO: Tal revisão foi executada visando ao amplo esclarecimento dessa situação clínica tão abrangente que é a Síndrome de Arnold – Chiari, tendo em vista suas vastas variações e correlações clínicas, bem como corroborar o enriquecimento dos recursos teóricos profissionais em casos de contato com pacientes acometidos por essa patologia neurológica. **MÉTODOS:** A presente revisão de literatura foi realizada com 18 artigos, buscados na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Síndrome de Arnold – Chiari”, “Anatomia” e “Sinais e Sintomas”, de acordo com os Descritores de Ciências e da Saúde (DeCS), sem discriminações relativas à datação dos mesmos, visando a uma ampla visualização do tema abordado.

RESULTADOS: A epidemiologia da malformação ainda não é bem esclarecida, porém estimava-se que ocorria em cerca de 1 em cada 1.000 nascimentos. É importante estabelecer que as diferenças na base embriológica dessas anormalidades explicam os achados associados adicionais de cada tipo; As malformações de Chiari I têm sido atribuídas a defeitos mesodérmicos, enquanto os tipos II e III derivam de desarranjos neuroectodérmicos. Cada tipo dessa síndrome varia em seus aspectos anatomopatológicos, bem como em associação a outras patologias. Mesmo assim, como dito anteriormente, o fato de cursarem, em sua grande maioria, com herniação cerebelar, faz com que se encaixem nesse vasto grupo da Síndrome de Arnold – Chiari. Os sinais e sintomas são semelhantes, uma vez que as variações entre seus tipos são consideravelmente parecidos. No chiari tipo 0, que se caracteriza poriringohidromielia com herniação tonsilar mínima ou ausente vemos escoliose, torcicolo, limitação do movimento do pescoço, distúrbio da marcha, fraqueza da extremidade, parestesia, dores de cabeça, enquanto que no tipo 1, cuja herniação é evidente, dor na base do occipício e na região do quarto superior esquerdo, bem como parestesias bilaterais das mãos, ataque de dificuldade para engolir, dores de cabeça e tontura são mais comuns. Já quando falamos no tipo 2, um dos mais letais, pois segue com mielomeningocele e hidrocefalia, hérnia não apenas das amígdalas, mas também do vermis e quarto ventrículo, os sintomas relatados são dor de cabeça, déficit motor, mão muscular atrofia, paralisia craniana inferior, ataxia cerebelar, nistagmo, déficits sensoriais, disfagia e disfonia. Além desses, comorbidades psiquiátricas tais como transtornos de ansiedade e humor ocorrem e afetam o funcionamento e a qualidade de vida também foram observadas. Ademais, tal patologia já foi frequentemente relatada em associação a outras patologias além das já citadas, como hipertensão arterial, Doença de Gorham, neuralgia trigeminal e Anemia de Fanconi. **CONCLUSÃO:** A partir disso, concluímos a gravidade da síndrome estudada, bem como sua considerável quantidade de relações com outras patologias, evidenciando sua elevada importância na área médica, que será enriquecida e sustentada com a elaboração do artigo apresentado.

Palavras-chave: Síndrome de Arnold-Chiari, Sinais e sintomas, Anatomia.





A METODOLOGIA ATIVA APLICADA NO CURSO DE MEDICINA POR MONITORES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Marinice Saraiva Attem; ¹Julyana de Souza Araujo; ³Francinalva Martins Saraiva Attem.

¹Discente do curso de Medicina do Instituto de Ensino Superior Vale do Parnaíba – IESVAP; ²Enfermeira especialista em Gestão em Saúde pela Universidade Estadual do Piauí.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mariniceattem@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As escolas médicas estão sendo motivadas a adotar metodologias ativas de ensino. Ao contrário do modelo tradicional, onde os alunos recebem o conhecimento de maneira passiva, essa nova proposta de educação visa à problematização das relações estudantis com o mundo para a construção do saber. Nesse ínterim, destaca-se a necessidade da adoção das metodologias ativas em toda a estrutura formativa das instituições, inclusive na monitoria, com os discentes e monitores como auxiliares no processo de ensino – aprendizagem, utilizando métodos indagadores que viabilizem o aprender a aprender a partir de experiências reais e simuladas. **OBJETIVO:** Adotar uma metodologia ativa de ensino – aprendizagem pelos monitores, através de simulações da prova prática de Sistemas Orgânicos Integrados do primeiro período (SOI I), a fim de possibilitar aos alunos uma experiência prévia da avaliação de forma dinâmica. **MÉTODOS:** A metodologia de ensino foi realizada em três etapas, onde a primeira baseava-se em explicar aos participantes a dinâmica da simulação em uma sala de espera. Em seguida, na segunda fase, os alunos foram direcionados paulatinamente em grupos de doze pessoas ao Laboratório de Anatomia do IESVAP, local que se encontrava estações individuais possuindo uma peça sintética anatômica que deveria ser reconhecida e nomeada em um minuto. Ao terminar o tempo, os discentes conduziam-se a outra parada, quando cada aluno percorresse todas elas, este grupo era levado para a terceira fase, nela os estudantes foram encaminhados para o Laboratório de Microscopia, mantendo o mesmo modelo de rotação e a quantidade de estações, mas estas contendo lâminas de Histologia. Após um grupo sair da primeira etapa, outros doze estudantes deveriam ser encaminhados imediatamente. **RESULTADOS:** A simulação permitiu uma efetiva integração dos monitores no método ativo proposto pelo Instituto de Ensino Superior Vale do Parnaíba (IESVAP), incorporando uma nova perspectiva para os futuros planos de atividades do programa institucional de monitoria. Além disso, proporcionou aos alunos da disciplina de SOI I uma vivência antecipada da prova prática. Assim, os discentes tiveram a oportunidade de se prepararem com mais autonomia, buscando de forma crítica e reflexiva métodos de estudo mais eficazes para uma boa execução da avaliação acadêmica.

Palavras-chave: Metodologia Ativa, Monitoria, Simulação.





ESTUDO *IN SILICO* DO MONOTERPENO (-)-CARVEOL: ASPECTOS FARMACOCINÉTICOS E TOXICOLÓGICOS

¹Neiliana Machado Pontes; ¹Ianna Paula Miranda Escórcio; ²Patrícia Maria Figueiredo Cruz; ³José Lopes Pereira Júnior; ⁴Daniel Dias Rufino Arcanjo; ⁵Mônica do Amaral Silva; ⁵Luís Mário Rezende Júnior.

¹Graduanda em Farmácia pela Christus Faculdade do Piauí – CHRISFAPI; ²Residente de Cirurgia Geral pelo Hospital Getúlio Vargas/Universidade Estadual do Piauí (HGV/UESPI); ³Professor do Curso de Farmácia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ⁴Professor do Departamento de Biofísica e Fisiologia - UFPI; ⁵Professor do Curso de Farmácia da Faculdade Christus Faculdade do Piauí – CHRISFAPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: neilinhapontes@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os monoterpenos possuem efeitos bem estabelecidos na literatura, como antioxidante, anti-hipertensivo, anti-inflamatório, dentre outros. O (-)-carveol é um monoterpeno monocíclico. Os principais motivos de fracasso na produção de novos medicamentos são farmacocinética insatisfatória e efeitos colaterais indesejáveis. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho foi avaliar, *in silico*, parâmetros de toxicidade e de farmacocinética do (-)-carveol e, assim, justificar seus estudos *in vitro* e *in vivo*. **MÉTODOS:** O código SMILES do (-)-carveol foi obtido no site PubChem Compound Database com o CID 11084068. O código então foi inserido na aplicação online pkCSM disponível no site: <http://biosig.unimelb.edu.au/pkcsml/>. **RESULTADOS:** Em relação à farmacocinética, o (-)-carveol mostrou ser um bom candidato a fármaco oral tendo 95,17% de absorção pelo intestino. Moléculas com absorção inferior a 30% são consideradas de pobre absorção no teste *in silico* utilizado. A permeabilidade na pele obtida pelo (-)-carveol foi de $\log K_p$ -2.081, outro bom resultado, uma vez que considera-se que um composto tem permeabilidade relativamente baixa se este tiver um $\log K_p > -2,5$. O volume de distribuição é o volume teórico que a dose total de uma droga deveria ter para ser uniformemente distribuída na mesma concentração que o plasma sanguíneo. Para o (-)-carveol, o resultado obtido nesse teste foi 0.167 L/Kg. Resultados abaixo de 0.71 são considerados como fármacos de volume de distribuição baixo. Isto pode ser explicado pela alta ligação do (-)-carveol à proteínas plasmáticas. O citocromo P450 é um grupo enzimático diversificado responsável pela oxidação da maioria dos medicamentos. A inibição dessas enzimas pode influenciar o metabolismo das drogas levando a efeitos tóxicos. O (-)-carveol não se mostrou como inibidor desse grupo de enzimas. Para os parâmetros de toxicidade, o modelo de Ames foi construído com resultados de mais de 8000 compostos e prediz se uma molécula possui ou não ação mutagênica. O resultado negativo para (-)-carveol prediz sua segurança neste modelo. A sensibilização cutânea é um potencial efeito adverso para produtos aplicados de forma dérmica, a mesma apresentou-se positiva para o (-)-carveol, o que pode representar uma barreira para seu uso em formas tópicas. O ensaio de hepatotoxicidade é baseado nos efeitos colaterais de 531 compostos no fígado humano. O (-)-carveol não apresentou efeito tóxico no fígado para o estudo realizado. **CONCLUSÃO:** A molécula do (-)-carveol demonstrou, *in silico*, possuir boa farmacocinética e ausência de toxicidade, justificando sua aplicação em estudos *in vitro* e *in vivo*.

Palavras-chave: Carveol, Monoterpenos, *In silico*.



INTOXICAÇÃO POR METAIS PESADOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Ianna Paula Miranda Escórcio; ¹Neiliana Machado Pontes; ²Luanda Sinthia Silva Oliveira Santana; ³Lyslane Carvalho Silva; ⁴José Lopes Pereira Júnior; ⁵Luis Mário Rezende Júnior.

¹Graduanda em Farmácia pela Christus Faculdade do Piauí – CHRISFAPI; ²Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ³Graduanda em Farmácia pela Faculdade de Educação de Bacabal - FEBAC; ⁴Professor do Curso de Farmácia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ⁵Professor do Curso de Farmácia da Faculdade Christus Faculdade do Piauí – CHRISFAPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: iannapaulaescorcio@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os metais pesados são substâncias altamente tóxicas encontrados no meio ambiente. Sua disseminação pode ocorrer através da poluição das águas e solos, alimentos contaminados com agrotóxicos, entre outros em que organismos acabam por serem expostos e, conseqüentemente, intoxicado. O chumbo, mercúrio, cádmio e arsênio são as substâncias que requerem maior atenção por suas altas toxicidades e grandes participações no cotidiano da população. O agente tóxico é uma substância química que em contato com o organismo é capaz de produzir efeitos nocivos. Esse agente pode causar alterações funcionais ou levar o indivíduo à morte. A maioria dessas substâncias são classificadas como agentes tóxicos ou xenobiótico.

OBJETIVO: Apresentar uma revisão bibliográfica sobre as intoxicações causadas por metais pesados, suas conseqüências à saúde, formas de exposição e como evitar tamanhos contatos, o que auxiliará na diminuição dos efeitos deletérios desses agentes. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão da literatura desenvolvida a partir da análise qualitativa do conhecimento disponível em artigos científicos. Foi abordada as intoxicações que os metais pesados podem acomete aos diversos organismo (humano ou animal), assim como o levantamento dos principais efeitos tóxicos causados por essas substâncias. A pesquisa foi realizada nas bases de dados Scielo e Bireme. Os critérios de inclusão foram texto completo disponível acerca do assunto publicados entre 2007 a 2017, em português ou inglês, que continham os descritores metais pesados e intoxicação, metais pesados e efeitos tóxicos. Sendo excluídas as publicações duplicadas e que não atendessem à temática da pesquisa. Totalizaram-se 20 artigos selecionados. **RESULTADOS:** As diversas pesquisas mostraram que a intoxicação por metais pesados é um problema de alta prevalência mundial. Nos estudos analisados foi possível a conclusão de que o titânio e o alumínio apresentam maiores frequências de acidentes por intoxicação entre os metais avaliados. Um dos estudos mostrou que a ingestão de alumínio, cádmio, cromo e manganês chegava a ser maior que 20% da Ingestão Diária Aceitável (IDA) para humanos em algumas regiões da Europa. Outro estudo demonstrou que em cerca de 10 produtos avaliados, o uso desses resultaria na ingestão de cromo a níveis muito acima de sua IDA. Já a ingestão de chumbo, assumindo a regulamentação internacional, revelou-se menor que 20% de sua IDA no Brasil. **CONCLUSÃO:** A ingestão e absorção desses elementos tóxicos metálicos podem acarretar danos à saúde como dermatite de contato, dores abdominais, disfunção renal e até problemas cognitivos em crianças.

Palavras-chave: Intoxicação, Metais pesados, Efeitos tóxicos.





ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO + 874 T/A (rs2430561) DO GENE IFN- γ COM A PATOGÊNESE DA INFECÇÃO PELO *DENGUE VIRUS*

¹Philippe Veras Pires; ²Juliano Carvalho de Brito; ³Dacylla Sampaio Costa; ³Silveny Meiga Alves Vieira.

¹Graduando em Biomedicina (Iniciação Científica – UFPI); ²Graduando em Ciências Biológicas – UESPI; ³Pós-graduanda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: phillipe699@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A dengue se caracteriza como uma das mais importantes doenças virais transmitidas por vetor artrópode, e constitui um emergente problema de saúde pública mundial. O IFN- γ é uma citocina pró-inflamatória codificada por gene situado no cromossomo 12, na região 12q24.1. Dentre os Polimorfismos de Nucleotídeo Único (SNPs) descritos para este gene, destaca-se a variante +874 T/A (rs2430561). Esta, nos últimos anos, tem sido associada com susceptibilidade ou proteção a várias doenças infecciosas, dentre elas a dengue. **OBJETIVO:** O presente trabalho objetivou analisar as publicações científicas que tratassem sobre a influência do polimorfismo +874 T/A (rs2430561) do gene IFN- γ na patogênese de pacientes com dengue. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, com levantamento bibliográfico de publicações indexadas na base de dados PubMed e Portal de Periódicos da CAPES. Foram utilizados como descritores os termos: Polymorphism, immune system, interferon gamma, dengue. Como critérios de inclusão, foram analisadas as pesquisas científicas publicadas entre os anos de 2004 a 2017, que expusessem sobre a referida temática. **RESULTADOS:** Após leituras dos títulos, resumos e metodologias dos trabalhos encontrados inicialmente e exclusão dos que não se enquadravam aos critérios propostos, foram selecionados 5 artigos científicos. Na literatura, um estudo conduzido com população cubana relevou uma tendência de associação do alelo A do SNP +874 T/A e a não persistência de sintomas na dengue primária. Entretanto, na dengue secundária, o mesmo alelo foi associado com a persistência de sintomas. Os genótipos A/T e T/T do SNP +874 T/A foram associados com susceptibilidade à dengue em estudo realizado com população brasileira do Estado do Pará. Contrariando tais resultados, o genótipo A/T do SNP +874 T/A foi associado com proteção contra a febre da dengue e a febre hemorrágica da dengue em estudo conduzido com população brasileira do Estado do Alagoas. Uma produção mais elevada do alelo T do SNP +874 T/A foi observada em pacientes com febre hemorrágica da dengue quando comparado com indivíduos controles negativos, contudo sem significância estatística, em estudo realizado com população cubana. Ainda, outro estudo conduzido com população venezuelana não encontrou associação significativa do polimorfismo com a dengue. Os variados tipos de associação observados nos estudos podem ser atribuídos à etnicidade e interações gene-ambiente. **CONCLUSÃO:** Para uma melhor compreensão da dinâmica do SNP rs2430561 na patogênese da dengue, torna-se imperativo a realização de múltiplos estudos genômicos de associação, que contemplem populações geneticamente diferentes e relacionem aspectos da viremia e da resposta imune.

Palavras-chave: Polimorfismo genético, Citocina pró-inflamatória, Dengue.





INCAPACIDADE FÍSICA EM MENORES DE 15 ANOS COM DIAGNÓSTICO DE HANSENÍASE

¹Ingrid Loyane Bezerra Balata; ^{2,7}Maria de Fátima Lires Paiva; ^{3,7}Dorlene Maria Cardoso de Aquino; ^{4,7}Jeanine Porto Brondani; ⁵Samira Rodrigues dos Santos; ⁶Walana Erika Amancio Sousa.

¹Pós-graduanda em Enfermagem na Saúde da Criança pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ²Doutora em Ciência-Fisiopatologia Clínica e Experimental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ; ³Doutora em Patologia Humana pela Universidade Federal da Bahia - UFBA; ⁴Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRS; ⁵Enfermeira egressa da Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁶Residente em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁷Docente da Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: ingridbalata19@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infecciosa, que pode ocasionar incapacidades quando não diagnosticada precocemente. Incapacidade é alteração anatômica ou fisiológica num indivíduo, que impede ou dificulta uma atividade e/ou convivência, conforme características sociodemográficas. A redução de casos em menores de 15 anos é prioridade do Programa Nacional de Controle da Hanseníase (PNCH) e de acordo com dados do Sistema de Informação e Agravos (SINAN), o Maranhão ocupa o terceiro lugar na taxa de incidência dos casos de hanseníase em menores de 15 anos em 2016 em relação aos demais estados, com 15,1 casos/100 mil habitantes. Nesse contexto, foram formuladas as seguintes questões norteadoras: Qual o percentual de portadores de incapacidades físicas apresentado por pessoas menores de 15 anos afetados pela hanseníase? Quais são as suas características sociodemográficas e clínicas? **OBJETIVO:** Analisar a incapacidade física em menores de 15 anos, afetados pela hanseníase, no município de São Luís do Maranhão. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo analítico retrospectivo, realizado de dezembro de 2016 a novembro de 2017, que utilizou o banco de dados de um projeto maior denominado “Aspectos epidemiológicos, clínicos e imunológicos da hanseníase em menores de 15 anos no Município de São Luís-Maranhão”. O estudo é um subprojeto resultado de um projeto maior, que foi realizado nas Unidades Municipais de Saúde. Os dados foram organizados no programa EPI-INFO – 7. Foi utilizada a estatística analítica e para verificar o nível de significância entre as associações, efetuou-se dicotomização das variáveis incapacidade física e características sociodemográficas. O projeto maior foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (CEP-HUUFMA) e o presente subprojeto foi protocolado e aprovado na secretaria do Colegiado da Coordenação do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão. **RESULTADOS:** Foram 133 crianças e adolescentes, com maior percentual da faixa etária 11 a 14 anos (52,6%), cor parda (71,4%), ensino fundamental incompleto (39,1%), classificação multibacilar (58,6%), forma dimorfa (49,6%) e sem incapacidades (89,0%). 12 (8,7%) obtiveram algum grau de incapacidade física. As características que apresentaram significância para incapacidades foram: raça/cor ($p=0,0001$), forma clínica ($p=0,0001$), modo de entrada ($p=0,037$) e lesões cutâneas ($p=0,0098$). **CONCLUSÃO:** O grau zero de incapacidades físicas foi o maior quantitativo da pesquisa, entretanto os mesmos devem ser alertados para a possibilidade de ocorrência de futuros sintomas. Conclui-se que as crianças ainda estão sendo incapacitadas na classificação transmissível da hanseníase, visto que a precocidade do adoecimento pode ser potencialmente incapacitante e desenvolver deformidades, de modo a interferir nas atividades desses menores.

Palavras-chave: Hanseníase, Incapacidades.



APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS LACE E RED – AVALIAÇÃO PARCIAL

¹Tatiana Pereira Sampaio Araújo; ¹Kassya Rosete Silva Leitão; ¹Ana Caroline Abreu Araujo; ¹Lorena Maria Queiroz Moreira; ²Joseane Arruda Ribeiro Castro; ³Eliakin do Nascimento Mendes; ⁴Joenvilly Cardinele Oliveira.

¹Enfermeira do Programa Trainee do Hospital São Domingos; ³Nutricionista do hospital São domingos;
²Enfermeira Coordenadora da clínica médica; ⁴Enfermagem Preceptora do Programa Trainee do Hospital São Domingos.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: tatianapereirasamp@gmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: As readmissões hospitalares são um problema frequente nas instituições de saúde. Estudos internacionais identificaram taxas que variam de 0,47% a 25,4%, dependendo das características demográficas e do tempo de análise entre a internação índice e a readmissão hospitalar¹. As readmissões hospitalares são um indicador importante de qualidade assistencial por refletir o impacto dos cuidados hospitalares na condição do paciente após a alta². Muitas vezes, as readmissões são preveníveis, tanto pelo próprio indivíduo, aderindo à terapêutica medicamentosa e às ações de autocuidado, quanto pelo sistema de saúde, com o adequado manejo pela equipe multidisciplinar³. Um estudo de Daly e colaboradores demonstraram um menor tempo de internação na reinternação hospitalar após a instituição de cuidados especiais fora do ambiente nosocomial⁴. Por meio do escore LACE é possível identificar o risco de readmissão hospitalar classificando em baixo, moderado e alto risco, juntamente com o RED (Re-engineered Discharge) – conjunto de orientações elaboradas pelo centro médico de Boston, asseguram ao paciente o recebimento de orientações sobre os cuidados após a internação hospitalar. **OBJETIVO:** Avaliar como a utilização de instrumentos de risco de readmissão influenciam nas taxas de readmissão em um Hospital de Alta Complexidade. O presente estudo é analítico do tipo transversal com uma abordagem quantitativa, no qual serão avaliados pacientes internados em um setor da clínica médica. Como instrumento de avaliação está sendo utilizado o Escore LACE e o RED nas orientações após internação hospitalar. **MÉTODOS:** O presente estudo é analítico do tipo transversal com uma abordagem quantitativa, no qual serão avaliados pacientes internados em um setor da clínica médica. Como instrumento de avaliação está sendo utilizado o Escore LACE e o RED nas orientações após internação hospitalar. **APLICAÇÃO DO ESCORE DE RISCO DE READMISSÃO:** O risco de readmissão está sendo avaliado pela aplicação do LACE seguindo a metodologia descrita por Walraven e colaboradores (2012). O escore LACE é aplicado por enfermeiros treinados e iniciado até 48 horas após internação hospitalar. É subdividido em 4 análises: L – Duração da hospitalização; A – Acuidade da admissão; C – Comorbidades associadas; E – Passagem pela emergência. Após avaliação e classificação do risco de readmissão por meio do LACE, os pacientes que obtiveram riscos moderado e alto são orientados a partir do protocolo Re-Engineered Discharge (RED), direcionado a conduta e cuidados após alta. O método busca assegurar ao paciente recebimento de orientações de acordo com seu diagnóstico sobre cuidados após internação hospitalar. **RESULTADOS:** No escore lace 16% deram risco moderado de reinternação; 33% de risco moderado e 51 baixo risco; Na alta hospitalar o índice de reinternação e visitas a emergência foram encontrados 68% de alta sem retorno nos últimos 30 dias; 17% de pacientes com passagem pela emergência; 9% de pacientes que reinternaram; 2% de pacientes que passaram pela emergência pelo mesmo motivo de internação anterior e 4% de internação pelo mesmo motivo da anterior. **CONCLUSÃO:** Por meio dessa análise parcial de acompanhamento, pode-se observar que o escore LACE e RED são indicadores simples de serem avaliados e têm manifestado efetividade na identificação dos pacientes com risco de readmissão.

Palavras-chave: Readmissão, LACE, RED.





RELAÇÃO ENTRE A DIETA E A DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOOLICA

¹Igor Galvão Aguiar; ²Jessica Cristina Moraes de Araújo; ³Ayane Araujo Rodrigues.

¹Acadêmico de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI/Parnaíba; ²Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI/Parnaíba; ³Enfermeira, pós-graduanda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI/Parnaíba, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI/Parnaíba.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: igoraguiargalvao@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A incidência e prevalência de doenças metabólicas, especialmente dislipidemias e doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA), aumentaram em todo o mundo. A DHGNA e suas doenças metabólicas associadas de obesidade, diabetes mellitus e dislipidemia são um problema crescente de saúde pública no mundo todo. A fisiopatologia da DHGNA está intensamente associada com estilos de vida não saudáveis, que combinam sedentarismo, dietas hipercalóricas, excesso de gorduras saturadas, hidratos de carbono refinados, e alta ingestão de frutose como aditivo alimentar a vários produtos processados. **OBJETIVO:** realizar uma revisão sistemática da literatura a fim de conhecer quais as produções científicas que discutem a relação entre a dieta e o surgimento da DHGNA em modelos de animais. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada de janeiro a maio de 2018 na base de dados PUBMED, utilizando os seguintes descritores pertencentes aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): NAFLD, diet, rat models. Adotando como critérios de inclusão: estar disponível no endereço eletrônico, gratuitamente na íntegra e estar divulgado nos idiomas inglês, português ou espanhol. Assim, foram excluídas dissertações, teses, reportagens, notícias, cartas ao editor e os artigos científicos sem disponibilidade na íntegra on-line e aqueles que se encontravam repetidos nas bases de dados. **RESULTADOS:** Foram encontrados 436 artigos, dos quais 89 artigos, não estavam relacionados com a temática, 8 artigos, eram repetidos, 2 artigos não estavam disponíveis e 321 estavam relacionados com a temática, mas testavam outros compostos. Assim, foram analisados 16 artigos. Todos foram publicados em revistas internacionais com idioma em inglês. A maioria dos artigos encontrados, estavam relacionados com a temática, porém os estudos utilizam os modelos de dieta em animais para induzir a DHGNA, com a finalidade de testar compostos que interfiram na progressão da patologia. Quanto aos artigos que discutem sobre a relação da dieta e o surgimento da DHGNA, 1 utilizou a dieta enriquecida com frutose associada ao ferro, 2 induziram a esteato-hepatite através da dieta deficiente em metionina-colina, 1 usou a dieta rica em gordura associada a sacarose, 1 utilizou as dietas rica em gordura, frutose e rica em gordura associada a frutose, 2 utilizaram a dieta rica em gordura, 3 usaram dieta rica e gordura e dieta deficiente em metionina, 1 usou a dieta Lieber De Carli, 1 usou dieta rica em gordura e dieta com deficiência de metionina-colina, e 4 artigos revisaram os modelos experimentais que induzem a DHGNA. A maioria dos estudos que investiga a influência da dieta no teor de gordura do fígado tem sido realizada utilizando um regime de alimentação hipercalórica que leva a um aumento significativo do teor de gordura no fígado. **CONCLUSÃO:** Os estudos mostram que a dieta é um dos fatores que predispõe ao surgimento de DHGNA. Sendo que a dieta hipercalórica (DHC) é uma das dietas mais frequente em estudos com modelos experimentais de DHGNA, principalmente quando se deseja testar outros compostos que interfiram na progressão da patologia. Os estudos caminham na busca de possíveis compostos que possam interferir na evolução da doença.

Palavras-chave: Hepatopatias, Esteatose Hepática, Síndrome Metabólica.





ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM TUBERCULOSE EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Leidiane Silva Pereira; ²Joana Emely da Silva e Silva; ³Lucas Soares Pereira; ⁴Vanessa Virginia Lopes Ericeira; ⁵Camila Campos Moraes; ⁶Rafael da Silva e Silva; ⁷Victoria Lauande Gonçalves.

^{1,2,3,5,6,7}Graduandos em Enfermagem pela Universidade de Federal do Maranhão – UFMA; ⁴Docente em Enfermagem pela Universidade de Federal do Maranhão – UFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: pereirasleidi@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A tuberculose apresenta quase sempre início silencioso com manifestações discretas, podendo evoluir para quadros sintomatológicos graves, que pode acometer o pulmão, além de outros órgãos, se apresentando de duas formas: pulmonar e extrapulmonar. Ainda hoje é considerada grande problema de saúde pública, que apresenta-se comumente em grupos vulneráveis devido às condições de vida em que estão submetidos, como: indígenas, privados de liberdade, portadores de HIV/AIDS e pessoas em situações de rua. Como problema de saúde pública é de suma importância que a enfermagem seja participante ativa durante o processo de recuperação do paciente acometido com tuberculose por meio de ações organizadas da equipe de forma a atender as necessidades de cuidados de saúde do paciente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes de enfermagem na observação da atuação do enfermeiro na assistência ao paciente tuberculoso em um hospital de referência. **MÉTODOS:** Pesquisa observacional, descritiva do tipo relato de experiência, elaborado a partir das perspectivas e observações de discentes de Enfermagem do 6º período da UFMA com base nas atividades desenvolvidas na prática hospitalar da disciplina de Doenças Transmissíveis, no período de 07/06/2018 a 18/06/2018, em um hospital de referência em São Luís. **RESULTADOS:** durante a vivência observou-se que fichas de histórico estavam incompletas e evoluções com déficit de informações, o que interfere para uma boa comunicação entre a equipe multiprofissional, como exemplo pode-se presenciar a falta de segurança ao paciente por meio da administração de medicação errada, visto que houvera troca de leitos que não foi anotada em prontuário. Após análise do prontuário partiu-se à visita de Enfermagem, na qual constatou-se como a prestação da atenção e de serviços em saúde na unidade são ineficientes, visto que situações evitáveis, como queda do leito, ocorrem por falta de orientação e acompanhamento adequado pela equipe de enfermagem. Diante dos problemas observados, planejamos uma forma de conscientizar os profissionais da unidade sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e como ela é necessária para efetividade e continuidade do cuidado, além de esclarecer formas de lidar com os pacientes internados com tuberculose e como aplicar corretamente a assistência. Foi realizada uma ação educativa com os profissionais de cada setor do hospital, distribuindo panfleto com informações sobre a SAE e suas vantagens se aplicada corretamente na rotina de trabalho, além de um modelo de evolução completo que atende as necessidades dos pacientes. Embora o método de abordagem tenha sido adequado, a resistência dos profissionais para ouvir a discussão proposta tornou a educação em saúde dificultosa. **CONCLUSÃO:** Na unidade observou-se que o foco da assistência prestada pelos profissionais de enfermagem é mais técnica e está voltada para o controle ou alívio dos sintomas. Sabe-se que para um atendimento de qualidade é imprescindível uma visão holística do paciente e conhecimento amplo sobre a patologia, no entanto percebemos a dificuldade da equipe em estabelecer vínculos com o paciente, além do conhecimento limitado sobre a doença. Dessa forma, destaca-se que é imprescindível que a equipe garanta assistência de qualidade para continuidade do tratamento de forma eficaz e ininterrupta.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem, Enfermagem, Tuberculose.





ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO -336 A/G (rs4804803) DE DC-SIGN (CD209) COM A PATOGÊNESE DA DENGUE

¹Philipe Veras Pires; ²Juliano Carvalho de Brito; ³Silveny Meiga Alves Vieira.

¹Graduando em Biomedicina (Iniciação Científica – UFPI); ²Graduando em Ciências Biológicas – UESPI; ³Pós-graduanda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: phillipe699@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: DC-SIGN é uma proteína codificada por um gene altamente polimórfico (CD209), que é utilizada como receptor de entrada pelo *Dengue virus* (DENV) para infectar células dendríticas. À vista disso, nos últimos anos, estudos têm associado polimorfismos nesse gene com a susceptibilidade ou proteção à dengue, ou não encontram associação com a doença. **OBJETIVO:** O presente trabalho objetivou analisar as publicações científicas que tratassem sobre a influência do polimorfismo -336 A/G (rs4804803) do gene CD209 na patogênese de pacientes com dengue. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, com levantamento bibliográfico de publicações indexadas em bases de dados como PubMed e Portal de Periódicos da CAPES. Foram utilizados como descritores os termos: CD209, dengue virus infection e polymorphism. Como critérios de inclusão, foram analisadas as pesquisas científicas publicadas entre os anos de 2005 e 2018, que expusessem sobre a referida temática. **RESULTADOS:** Após leituras dos títulos, resumos e metodologias dos trabalhos encontrados inicialmente e exclusão dos que não se enquadravam aos critérios propostos, foram selecionados 9 artigos científicos. Na literatura, o alelo G do SNP -336 A/G mostrou forte associação com o risco de desenvolvimento da febre hemorrágica da dengue, além de relação com maior nível de expressão do receptor DC-SIGN na membrana da célula hospedeira, que por sua vez promove oportunidade ao vírus para infectar as células dendríticas. Contrariamente aos resultados anteriores, evidência de efeito protetor do alelo G do SNP -336 A/G em pacientes com síndrome do choque da dengue foi encontrada. Tal achado indica que o alelo G pode influenciar o espectro da sintomatologia clínica da dengue durante a fase aguda da infecção, modulando a resposta imune do hospedeiro e a produção de citocinas e quimiocinas durante e após o período de viremia. O alelo G do SNP -336 A/G mostrou relação também com menor susceptibilidade à febre hemorrágica da dengue, sugerindo proteção. Por outro lado, alguns estudos não encontraram nenhuma associação significativa do SNP -336 A/G com a dengue. **CONCLUSÃO:** Considerando os resultados discordantes envolvendo a relação do polimorfismo rs4804803 e o desenvolvimento da dengue, é imperativo relatar que o fenótipo clínico da dengue é influenciado pela interação de fatores relacionados ao vírus, ao ambiente e ao hospedeiro. Dessa maneira, para a elucidação da real influência desta variação genética na patogênese da doença, torna-se necessário a realização de novos estudos genéticos de associação, que englobem populações geneticamente distintas e grandes números amostrais.

Palavras-chave: Polimorfismo genético, CD209, Dengue.





A ASSISTÊNCIA AO PARTO HUMANIZADO E O PAPEL DA MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND NO DESENVOLVIMENTO DAS BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE

¹Francisco Caio Mesquita Castro; ²José Edvar Di Castro Júnior; ²Yandra Mirelle Nogueira Alves; ²Deyzilene Cardoso Araújo; ²Ítalo da Silva Barbosa; ³Dirlene Mafalda Ildefonso da Silveira.

¹Graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ²Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS; ³Professora do Curso de Medicina, Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS.

Área Temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: edvarcjr@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Recentemente reconhecida como o primeiro Centro de Apoio ao desenvolvimento das boas práticas de atenção obstétrica e neonatal do Brasil, a Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC) já exibiu um histórico de humanização desde a fundação. Tal maternidade, reconhecida pela excelência no acompanhamento de gestantes de alto risco, foi fundada em 14 de dezembro de 1963, tendo a frente, como primeiro diretor, o médico humanista, e um dos fundadores da Universidade Federal do Ceará (UFC), Dr. Galba Araújo. Tendo feito residência no exterior, Dr. Galba, com formação altamente especializada, teve que enfrentar uma realidade em que a medicina restringia-se aos grandes centros urbanos. Logo correlacionou à alta taxa de morbimortalidade materna, perda fetal e trabalho de parto obstruído da MEAC com problemas logísticos para referência dos casos e à deficiência das parteiras empíricas em reconhecer o prognóstico de parto obstruído. Com isso, criou o Programa Comunitário de Saúde Familiar, com treinamento das parteiras para o parto domiciliar e o reconhecimento de gestantes de alto risco. Posteriormente, o médico humanista criou o Programa de Ações Integradas de Saúde (PROAIS), o qual expandiu a atenção primária e secundária ao parto para as diversas regiões do interior do Estado do Ceará, possuindo como referência terciária a MEAC. Esse programa foi reconhecido pela OMS, motivando a realização de uma Conferência Mundial em 1985 em Fortaleza, gerando a Carta de Fortaleza, importante documento na assistência materno infantil. Nesse contexto, considerando que a humanização é um processo dinâmico, subjetivo, que envolve as diversas esferas do serviço de saúde, Dr. Galba de Araújo e a MEAC tornaram-se importantes ícones na superação de um sistema hospitalar baseado na despersonalização do paciente e submissão às decisões médicas. **OBJETIVO:** Revisão histórica sobre a evolução da assistência ao parto humanizado no Ceará, com ênfase na participação da MEAC nesse processo. **MÉTODOS:** Este estudo caracteriza uma revisão bibliográfica, realizada em agosto de 2016, no qual se executou consulta a artigos científicos utilizando a base de dados do Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e do Google Acadêmico, além de informações contidas no Blog Museu do Parto: Um tributo a Galba Araújo. As palavras-chave utilizadas foram: parto humanizado; Maternidade Escola Assis Chateaubriand; Galba Araújo. **RESULTADOS:** A Maternidade Escola Assis Chateaubriand, sob a direção do médico ginecologista Dr. Galba, tornou-se referência ao atuar como instituição pioneira na realização de programas e práticas inovadoras voltadas para a atenção à grávida e o parto humanizado. Por meio das estratégias de atenção e programas criados, a assistência ao parto no estado do Ceará destacou-se no seu aprimoramento, contribuindo para a melhoria dos índices de mortalidade materno-infantil. Atualmente, a MEAC segue reconhecida pelo Ministério da Saúde como maternidade de excelência no atendimento às gestantes. **CONCLUSÃO:** A pesquisa ratificou o destaque, em âmbito nacional, da MEAC na assistência ao parto humanizado, graças a ações como o Programa de Analgesia de Parto Normal. Assim, esse reconhecimento deve servir como impulsionador ao aperfeiçoamento das boas práticas, bem como à reflexão e à retificação de métodos inadequados.

Palavras-chave: Parto humanizado, Maternidade.





INSTRUMENTOS TEÓRICOS QUE AUXILIAM NO CUIDADO AO PACIENTE CIRÚRGICO: UMA ABORDAGEM VOLTADA À ROTINA DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO

¹Cleberon Miranda Maciel; ²Tássia Camila Miranda Maciel.

¹Mestre em Saúde Pública na Universidade San Lorenzo e Revalidado na Universidade Federal do Ceará - UFC; ²Pós-graduada em obstetrícia e neonatologia – Faculdades Inta. Pós-Graduada em Saúde da Família – UVA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: cleberonmiranda@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: O centro cirúrgico é uma área muito complexa e dinâmica no âmbito nosocomial, depende de uma equipe multiprofissional bem desenvolvida para obter êxito e diminuir o risco de possíveis falhas, no desenvolvimento dos cuidados aos pacientes pré-operatórios, durante a cirurgia (transoperatório) e no período pós-operatório, foram criadas ao longo do tempo alguns instrumentos para facilitar o manejo com o paciente, como por exemplo escala visual analógica, utilizada em todo paciente para avaliar o nível de dor, escala de aldrete de kroulik, este instrumento facilita o processo de alta anestésica, bromage avaliando a recuperação do bloqueio raquianestésico, Ramsay sendo utilizada para avaliar nível de sedação do paciente, escala de elpo para avaliação do risco de desenvolver lesão por pressão, entre outras. O enfermeiro é o profissional que pratica a gestão no centro cirúrgico e também a assistência, deve conhecer bem seu local de trabalho e suas adversidades, este profissional utiliza estes instrumentos de forma rotineira e deve manter a sabedoria, humanização, prática, para conseguir permanecer com qualidade de assistência. A sistematização da assistência de enfermagem é um instrumento envolvido, privativo da equipe de enfermagem, primordial no cuidado ao paciente, no caso cirúrgico sendo SAEP, sistematização da assistência de enfermagem perioperatória, protocolos como cirurgia segura também fazem parte desses instrumentos criados para melhorar a qualidade da assistência perioperatória. **OBJETIVO:** Avaliar a melhoria no cuidado advindo do auxílio dos instrumentos utilizados no centro cirúrgico. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** 1. Conhecer os instrumentos mais utilizados nos principais hospitais da região norte do Ceará. 2. Saber a importância dos instrumentos no dia a dia do profissional enfermeiro. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica baseando-se na existência de vários instrumentos capazes de oferecer uma melhoria no cuidado ao paciente cirúrgico. Uma pesquisa descritiva, na tentativa de inter-relacionar os instrumentos no momento dos cuidados e mostrá-los individualmente, sempre relacionando com o profissional de enfermagem. **RESULTADOS:** A utilização de certos instrumentos criados pode nos dar um melhor conforto no dia a dia, ter um intuito para cada uma, sabedoria como um protocolo. Nesse âmbito alcançamos mais a escala de aldrete e kroulik, esta escala é a mais desenvolvida e utilizada por profissionais de saúde, inclusive enfermeiro, juntamente com a escala visual analógica que não só o paciente cirúrgico, mas todos os pacientes passíveis de dor. **CONCLUSÃO:** Podemos perceber com este estudo que instrumentos criados no intuito são muito importantes no dia a dia do profissional, pode facilitar um cuidado, assim como subsidiar o mesmo, com a implementação e conhecimento dos profissionais o paciente terá mais dinâmica no seu cuidado, cada instrumento traz algo novo e importante, todo o processo ganha vantagem com a boa implantação. Nota-se que cada escala traz um tema, ou seja, cada um foi criado a partir de uma perspectiva e têm-se mostrado ao longo dos anos muito relevantes.

Palavras-chave: Instrumentos teóricos, Centro cirúrgico, Enfermeiro.





VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: QUESTÃO HISTÓRICA, SOCIAL E DE SAÚDE.

¹Glaucya Maysa de Sousa Silva; ²Werbeth Madeira Serejo.

¹Graduada em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras de São Luís; ²Graduado em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras de São Luís.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: maysa.ferraz@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A violência, um fenômeno socialmente construído, acompanha a trajetória humana desde os mais antigos registros e é reconhecida pela organização mundial de saúde como um problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Nesta pesquisa, temos como objetivo principal apresentar uma análise preliminar da violência contra crianças e adolescentes abordando raízes históricas, sociais e de saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, onde foram utilizados portarias, livros e artigos científicos de publicações nacionais. **RESULTADOS:** O estudo demonstra aspectos do estatuto da criança e do adolescente trazendo como dever da família, da sociedade e do estado assegurar a criança e o adolescente seus direitos, além de coloca-los a salvo de toda forma de violência. Observamos que a violência ocorre dentro das próprias casas constituindo-se um problema complexo, cujas consequências se estendem do plano individual ao plano social. Nessa perspectiva o enfermeiro, por ser o profissional que atua mais próximo a criança e seu familiar, deve estar capacitado para oferecer o suporte necessário às vítimas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que existem vários caminhos a serem percorridos na tentativa de diminuir os índices de violência, todos eles priorizando a ação conjunta do governo e da sociedade, aliada a solidariedade e cooperação.

Palavras-chave: Crianças, Adolescentes, Violência.





TROMBOEMBOLISMO NO TERCEIRO TRIMESTRE DE GRAVIDEZ

¹Gilbersandra Sirqueira Souza; ²Maxwell do Nascimento Silva; ³Fernando Rodrigo Correia Garcia; ⁴Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão; ⁵Nayara Regina Costa dos Santos; ⁶Mayara Sousa de Oliveira.

¹Graduando em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras do Maranhão- FAP; ²Graduado em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras do Maranhão - FAP; ³Graduado em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras do Maranhão - FAP; ⁴Mestre em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁵Graduada em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras do Maranhão; ⁶Graduando em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras do Maranhão – FAP.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gilsirqueirasouza@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O tromboembolismo venoso se reflete em complicações como trombose venosa profunda e embolia pulmonar, o que mais chama atenção é que na gravidez essa doença fica um tanto mascarada como sintomas do processo natural do ciclo gravídico, pois como são inúmeras mudanças no corpo da mulher, os sistemas tentam a todo custo suprir as necessidades da gestante e do feto quando esta não tem nem um fator de risco na gravidez sua gestação chegará até o fim de forma saudável, mais quando esta já apresenta fatores de risco como: ter idade maior que 35 anos, obesidade, doenças genéticas hereditárias ou adquiridas, tabagismo, varizes e entre outras poderá ocasionar consequências graves, em especial até o óbito materno-fetal. **OBJETIVO:** Relatar métodos de prevenção e tratamento do tromboembolismo venoso durante a gravidez. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo baseado em revisão de literatura. Para a coleta de dados foram usados diferentes documentos (livros, resumos, teses e artigos científicos), encontrados nos bancos de dados: Scielo, Google Acadêmico, Lilacs, PubMed. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos se deram por meio da compreensão da fisiologia do tromboembolismo, pois nem sempre se conseguir se diagnosticar está patologia e quando identificado saber qual o melhor tratamento, uma vez que alguns oferecem riscos à saúde da mulher e feto. Observou-se ainda que a assistência de enfermagem exige do profissional conhecimento farmacológico sobre as drogas utilizadas para o tratamento, de forma que não venha ocorrer alterações medicamentosas e nem danos a paciente, além de adotar medidas que minimizem os sintomas desta patologia, sendo assim o enfermeiro é peça fundamental para eficácia do tratamento, uma vez que este montar seu plano de cuidado. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que embora essa patologia ocorra com menos frequência, tem danos seríssimos em especial na gravidez, uma vez que a placenta pode se descolar, o feto pode ter seu crescimento restrito e entre outras complicações que podem surgir, esta é uma doença cuja identificação é difícil e que requer o planejamento de cuidados. Para que se obtenha o fim da gravidez no tempo recomendado cabe ao enfermeiro acompanhar, monitorar as alterações, identificar os fatores de risco e complicações de forma a intervir na saúde da gestante para que esta consiga recupera sua saúde e manter sua gestação.

Palavras-chave: Diagnóstico da Trombose, Fatores de Risco da Trombose, Trombose na Gestação.





ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE *ASPERGILLUS SPP* EM AMENDOIM.

¹Luana de Sousa Silva; ¹Jacinto Bruno Jardins Da Silva Coelho; ²Scarleth Barbosa Nunes Soares; ²Maria Auricelia Otavio de Sousa; ³Danieles Guimarães Oliveira; ⁴João Luiz Macedo de Sousa Cardoso; ¹Flavia Sueny dos Santos Teles.

¹Graduando em Ciências Farmacêuticas pela Faculdade Uninassau - Aliança (PI); ²Graduada em Biomedicina pela Faculdade Uninassau – Aliança (PI); ³Mestre em Genética e Melhoramento e Docente na Faculdade Uninassau - Aliança (PI); ⁴Mestre em Farmacologia e Docente na Faculdade Uninassau - Aliança (PI).

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: luannynha_016@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O amendoim (*Arachis hypogaea L.*) possui elevado valor nutricional sendo bastante apreciado na culinária mundialmente, seja na forma *in natura* ou processada. Devido sua composição e as condições ambientais o amendoim se torna bastante vulnerável à contaminação por microrganismos, principalmente por fungos, causadores de uma série de danos aos grãos, podendo estes ocorrer tanto no armazenamento como em todo o ciclo da cultura quando as condições adequadas são desconhecidas ou desprezadas. **OBJETIVO:** Analisar a qualidade sanitária do amendoim vendido a granel destinado ao consumo da população, determinando assim os possíveis riscos à saúde que ele pode representar, a partir da identificação da presença do gênero *Aspergillus* nas amostras analisadas. **MÉTODOS:** Foram coletadas amostras *in natura* e processada (torrada) no período de janeiro de 2017, vendidas por ambulantes no Mercado Público no centro da cidade de Teresina-PI. Estas foram levadas para o laboratório de Microbiologia onde foram realizados os procedimentos de isolamento e identificação dos possíveis fungos através do método do papel filtro (Blotter Test) com e sem desinfestação prévia com hipoclorito de sódio a 2% e incubadas em temperatura de 35°C com alternância de 12/12 horas de regime de iluminação claro/escuro durante sete dias. A quantificação dos fungos foi realizada através do método de plaqueamento direto das sementes de amendoim em meio BDA (Batata-Dextrose-Agar) usando o método de desinfestação anterior e incubadas em temperatura de 35°C com alternância de 12/12 horas de regime de iluminação claro/escuro durante sete dias. **RESULTADOS:** Através do Blotter Test em ambas as amostras sem desinfestação foi encontrado o gênero *Aspergillus* sendo a amostra *in natura* a que apresentou maior ocorrência do fungo. O método de desinfestação foi positivo para destruição e/ou inativação dos patógenos ali presentes. A identificação do gênero *Aspergillus* foi realizada observando os aspectos macroscópicos da colônia bem como os achados microscópicos. No plaqueamento direto sem desinfestação prévia não houve diferença entre as amostras analisadas. Observou-se que houve crescimento fúngico em todas as sementes, sendo a placa tomada em poucos dias, com predomínio do gênero *Aspergillus spp.* Para as sementes submetidas a assepsia com hipoclorito de sódio (2%), o percentual de microrganismos encontrados foi menor, indicando que grande parte dos microrganismos está associado superficialmente as sementes. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que os amendoins analisados apresentaram contaminação fúngica pelo gênero *Aspergillus*, sua presença é indicativo de falha em uma das etapas da produção e consequentemente a provável produção de micotoxinas, podendo causar danos à saúde da população. Diante dos resultados encontrados aconselha-se um maior controle nos processos de manipulação e armazenamento de amendoins, bem como fiscalização dos órgãos competentes, almejando a garantia da segurança alimentar da população. Os métodos utilizados neste estudo se mostraram positivo na detecção e quantificação do gênero *Aspergillus spp.* bem como para analisar a sanidade dos amendoins, tanto nas amostras *in natura* quanto nas torradas.

Palavras-chave: Amendoim, *Aspergillus*, Micotoxinas.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM COLOSTOMIA

¹Daniele Santos Casas Nova; ²Maxwell do Nascimento Silva; ³Fernando Rodrigo Correia Garcia; ⁴Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão; ⁵Yolete Cristina Mendonça Moraes; ⁶Manoel Fernandes da Costa Neto.

¹Graduando em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras do Maranhão- FAP; ²Graduado em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras do Maranhão - FAP; ³Graduado em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras do Maranhão - FAP; ⁴Mestre em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁵Graduada em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras do Maranhão; ⁶Graduando em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras do Maranhão – FAP.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: danielecasasnova@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As A assistência realizada pela equipe de enfermagem, tem o dever de oferecer um cuidado humanizado, individualizado, coerente, sistematizado e de qualidade, tendo em vista que a ciência da enfermagem está fundamentada em uma extensa estrutura, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) sendo um dos métodos mediante a qual essa estrutura é aplicada ao exercício de enfermagem que, é uma estratégia de solução dos problemas do paciente principalmente aqueles que passam por um tratamento cirúrgico. É nesse contexto, que o acompanhamento do enfermeiro ao paciente colostomizado torna-se fundamental, tendo em vista que o paciente portadores da colostomia sofrerá grandes mudanças desde o diagnóstico, considerando que uma grande porcentagem desses pacientes são diagnosticados com câncer e vão para se submeter a uma operação cirúrgica qualificada como cirurgia principal e, também após a intervenção há uma agressão em sua imagem com a consequente diminuição da autoestima, o que levará a tem que se adaptar a grandes mudanças em seu estilo de vida. **OBJETIVO:** Evidenciar a importância da assistência de enfermagem no processo de recuperação ao paciente colostomizado **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de natureza teórica cujo percurso metodológico norteia-se pelo clássico procedimento de pesquisa bibliográfica. No que tange ao problema levantado, proceder-se-á uma abordagem qualitativa, por meio da análise e interpretação de livros, revista artigos eletrônicos fatos e dados objetivos, com os quais se pretende compilar diversas informações e promover o debate sobre o tema. **RESULTADOS:** Diante de todas essas complicações apresentadas neste estudo torna-se fundamental para um resultado de sucesso na assistência da enfermagem ao paciente com colostomia que tenha profissionais qualificados, comprometidos a empenhar-se a equipe multiprofissional, em relação aos pacientes e seus familiares, visando diminuir os índices de complicações e levando a qualidade de vidas desses pacientes que estão colostomizado. O sucesso do paciente está diretamente ligado à disponibilidade da equipe que presta assistência, onde enfatizo o papel da enfermagem por estar mais próximo da rotina e convívio deste paciente, na qual uma equipe capacitada e humanizada para executar esta assistência, terá resultados mais satisfatórios, melhorando assim a qualidade de vida do paciente e o incentivado a alcançar sucesso no tratamento. **CONCLUSÃO:** Neste estudo constatou-se a importância da assistência de enfermagem ao paciente com colostomia podendo destacar o papel da enfermagem mediante o processo de recuperação cirúrgico tanto para o paciente quanto para seus familiares.

Palavras-chave: Colostomia, Assistência, Enfermagem.



O DIABETES GESTACIONAL PREDIZ O DIABETES MELLITUS TIPO 2 NO PERÍODO PÓS-PARTO?

¹Daniele Portela Araújo; ¹Ilana Monteiro da Silva; ¹Geovana Marques Teixeira; ¹Ana Carolina Norberta de Moura; ¹Renata Celestino Nunes; ²Thallys Denneyson Andreino Silva; ³Laureni Dantas de França.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ²Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Doutorado em Doutorado em Saúde Pública pela Universidade de San Carlos.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: daniele20portela@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus é caracterizado por um grupo de síndromes metabólicas que possuem em comum a hiperglicemia e os efeitos deletérios causados pela secreção e ação da insulina. É classificado em diabetes mellitus do tipo 1 (DM1), tipo 2 (DM2) e gestacional (DMG). A forma mais prevalente de diabetes na população em geral é o DM2. No que diz respeito à DMG, é definida como qualquer grau de intolerância à glicose, com início ou percepção durante a gestação. A prevalência de DMG nos últimos tem se elevado devido às taxas mais altas de obesidade e diabetes tipo 2. O DMG pode preceder o DM2, ou seja, aumentado em até seis vezes o seu risco de desenvolvimento. **OBJETIVO:** Revisar na literatura publicações relativas ao DMG e o posterior desenvolvimento de DM2. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados SCIELO e BDENF, em março de 2018, tendo como critério de inclusão dos artigos, aqueles publicados nos últimos 3 anos, nos idiomas português, inglês e espanhol totalizando 32 artigos, destes, 7 artigos relacionados ao tema foram selecionados para revisão. **RESULTADOS:** Vários fatores foram relacionados ao desenvolvimento da DMG, observou-se que o índice de massa corporal (IMC) é o melhor parâmetro associado a baixa estatura. Outros fatores como a idade de 35 anos ou mais, e possuir antecedentes familiares de primeiro grau para o diabetes, dentre outros. Em pacientes que apresentam DMG um dos principais riscos para a mãe, é o desenvolvimento do DM2 dentro de 5 a 15 anos após o parto. No pós-parto deve-se avaliar a paciente que apresentou DMG de 4 a 6 semanas, entretanto um estudo realizado aponta taxas de retorno para reavaliações baixas, reforçando a importância de alertar essas mulheres para o controle e monitoramento glicêmico. Resultados apontam características em mulheres que evoluíram para DM2, como uso mais frequente de insulina na gestação. Os rastreamento e diagnóstico precoces previnem eventos adversos, bem como impedem ou retardam o aparecimento de DM2 nestas mulheres. **CONCLUSÃO:** A relação entre a quantidade de mulheres que desenvolvem DM2 após diabetes mellitus gestacional é significativa. O principal fator no controle do aparecimento da DM2 é a prevenção da DMG por meio do controle dos fatores de risco modificáveis, como o IMC e a alimentação. Cabe ao profissional de saúde reconhecer e aconselhar a gestante sobre os fatores de risco, bem como, a mudança de hábitos de vida e o acompanhamento domiciliar ou em unidade de saúde.

Palavras-chave: Diabetes Gestacional, Diabetes Mellitus Tipo 2, Período Pós-Parto.



ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL À GESTANTE: ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Tássia Camila Miranda Maciel; ²Ramiro Pinheiro Becco; ³Fernanda Maria Magalhães Silveira;
⁴Cleberon Miranda Maciel.

¹Prefeitura Municipal de Sobral-Ce/ Secretaria Municipal de Saúde de Sobral-Ce; ²Prefeitura Municipal de Sobral-Ce/ Secretaria Municipal de Saúde de Sobral-Ce; ³Prefeitura Municipal de Sobral-Ce/ Secretaria Municipal de Saúde de Sobral-Ce; ⁴Hospital Regional Norte de Sobral-Ce.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: camilalevi@yahoo.com.br

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: Esse estudo foi realizado através de pesquisa bibliográfica, em que está descrita a importância da assistência de enfermagem no pré-natal, assim como as funções e deveres do profissional enfermeiro. As consequências de uma gestação variam desde a aceitação, os cuidados necessários, até o envolvimento da família na participação do pré-natal, bem como todas as circunstâncias que ocorrem na espera de um filho. O trabalho de todos os profissionais de saúde que compõem a unidade de saúde, deve ser criterioso, eficiente e constantemente revisado, para que a paciente possa ter um tratamento e acompanhamento adequados. O enfermeiro vive diversas situações ao acompanhar uma gestante, e deve estar livre de preconceitos ou rotinas próprias, oferecendo assistência qualificada e embasada em protocolo ministerial. **OBJETIVO:** Avaliar as atribuições do Enfermeiro na assistência pré-natal, de acordo com as publicações encontradas no período de julho a dezembro de 2016, embasadas em protocolo ministerial. **MÉTODOS:** A metodologia utilizada foi a qualitativa, por meio de revisão bibliográfica, através da análise de artigos nas bases de dados retiradas em sites como o Bireme; Literatura Latino – Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), com descritores como “o enfermeiro e a gestante”, “pré-natal”, “PSF e atenção primária à saúde”, com auxílio de manuais do Ministério da Saúde disponíveis na Internet. **ANÁLISE CRÍTICA:** A literatura é clara quando concorda na atuação acolhedora da enfermagem, desde os primeiros contatos com a mulher gestante. Percebemos que o papel do enfermeiro no pré-natal é uma atividade importante para a mulher grávida e todos os que de certa forma participam do processo gravídico, identificando e/ou corrigindo desde problemas comuns da gestação até intercorrências mais complexas. O profissional enfermeiro pode estar solicitando ajuda interdisciplinar e intersetorial especializado quando se fizer necessário, além de contar primeiramente com o médico de sua equipe e os demais profissionais que estão inseridos na unidade básica de saúde. De maneira geral, para se fazer um controle efetivo durante o pré-natal não são necessárias instalações caras, tecnologia complexa ou laboratórios sofisticados, mas sim a garantia de acesso ao serviço de todos os níveis do Sistema de Saúde, com oferta de recursos humanos capacitados e de métodos diagnósticos e terapêuticos adequados para a detecção e tratamento de morbidades. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, portanto, que o papel do enfermeiro no pré-natal das gestantes é essencial na evolução saudável da gravidez, identificando esse profissional como personagem determinante na plenitude do pré-natal, bem como no desfecho positivo desse acompanhamento, construindo benefícios na saúde de mãe e filho.

Palavras-chave: Pré-natal, Gestação.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM PSEUDOCISTO PANCREÁTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Lucas Gabriel Machado Alves; ¹Linay Landia Cardoso da Paz; ¹Harryson Kleyn de Sousa Lima; ¹Willden John Lopes de Aguiar; ¹Jardilson Moreira Brilhante; ¹Paula Maria Feitosa de Carvalho; ²Antonio Francisco Machado Pereira.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Docente pelo Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí– UFPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: lucasgabrielmachadoalves@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Pseudocisto pancreático é caracterizado como uma coleção fluida rica em enzimas pancreáticas circundada por tecido de fibrose e granulação, não sendo contida por epitélio. A ultrassonografia é o exame inicial para o diagnóstico do pseudocisto e pode ser usado na maioria dos casos para a avaliação de sua existência, a maior parte dos pseudocistos têm resolução espontânea, contudo, podem ocorrer complicações agudas como infecção, ruptura e sangramento, em complicações crônicas como obstrução biliar, trombose de veia esplênica ou porta e dificuldade no esvaziamento gástrico. **OBJETIVO:** Relatar a experiência no planejamento da sistematização da assistência ao paciente com pseudocisto pancreático. **MÉTODOS:** Constitui-se de um relato de experiência, em que a coleta de dados aconteceu no mês de maio de 2018, em um paciente internado em um Hospital Universitário do Piauí. A teoria das Necessidades Humanas Básicas foi utilizada como referencial teórico para a coleta de dados. A organização dos achados deu-se por meio de entrevista, exame físico e de informações coletadas no prontuário. Desta forma, os diagnósticos de enfermagem, intervenções e resultados, foram elaborados utilizando as taxonomias NANDA Internacional (Diagnósticos de Enfermagem da NANDA:2015-2017), NIC (Classificação das Intervenções de Enfermagem) e NOC (Classificação dos Resultados de Enfermagem). Atendendo a todos os preceitos éticos. Para estruturação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), empregou-se o raciocínio clínico de Rísner. **RESULTADOS:** Os principais diagnósticos de enfermagem relacionados ao paciente foram Nutrição desequilibrada: Menor que as necessidades corporais, Risco de Perfusão Gastrointestinal ineficaz e dor aguda. Neste caso, as intervenções foram voltadas para a melhora da condição clínica do paciente, avaliando a intensidade da dor, o peso diariamente e analisando os exames laboratoriais. **CONCLUSÃO:** A experiência possibilitou o aprendizado em relação ao raciocínio clínico, como também a desenvolver a competência de elaborar um diagnóstico de enfermagem através do raciocínio de Risner, bem como poder elencar intervenções de enfermagem que promova um conforto e melhora do quadro clínico do paciente.

Palavras-chave: Pseudocisto Pancreático, Sistematização da Assistência de Enfermagem, Cuidados de Enfermagem.





MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR DURANTE TRABALHO DE PARTO

¹Luana Mendonça Sousa; ²Maria Helena de Sousa Santos; ³Nelsianny Ferreira da Costa.

¹Graduanda em Enfermagem pela UNINASSAU- Parnaíba, PI; ²Enfermeira pela UNINASSAU- Parnaíba, PI; ³Enfermeira, especializanda em Enfermagem Obstétrica pela Faculdade Evolução-Dexter.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: luanna_mendonca@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A utilização de métodos não farmacológicos é útil e recomendada durante o trabalho de parto. Os métodos não farmacológicos são estratégias incentivadas, inclusive, pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em suas recomendações para o atendimento ao parto normal, classificando-os como condutas úteis e que devem ser encorajadas para aumentar a tolerância à dor. Podem incluir o suporte contínuo, mobilidade materna, deambulação, exercícios respiratórios massoterapia, bola suíça, banho de imersão e de chuveiro, eletroestimulação nervosa transcutânea (ENT), técnicas de relaxamento. **OBJETIVO:** Analisar, na literatura científica nacional, o uso de métodos não farmacológicos utilizados durante a assistência a parturientes que possam contribuir para a redução da dor durante o trabalho de parto e parto. **MÉTODOS:** Revisão integrativa, com amostra de 15 estudos, realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e BDNF por meio dos descritores em ciências da saúde “Trabalho de parto” e “Dor do parto” em livre associação. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciam que o profissional enfermeiro está presente em 80% das publicações; a maioria (60%) dos periódicos nos quais os artigos foram publicados é da área de enfermagem; No que se refere ao ano de publicação dos artigos, 2014 se destacou em relação ao número, contando com 40 do total de artigos. Os métodos mais citados pelos manuscritos foram: a eletroestimulação transcutânea, a técnica de exercício respiratório, a deambulação ou mudança de posição, a massagem, o relaxamento muscular, a hidroterapia, a crioterapia e a assistência da doula, utilização da bola suíça, acupressão, exercícios perineais, banho quente e de aspensão. **CONCLUSÃO:** Apesar de bastante discutido, a utilização de MNFs se configura como práticas seguras, de baixo investimento tecnológico que auxiliam na evolução do trabalho de parto, reduzindo também nas dores do parto, minimizando, assim, a utilização de métodos invasivos, se configurando como importante instrumento para a efetivação da humanização do atendimento.

Palavras-chave: Parto Normal, Dor do Parto, Enfermagem Obstétrica.



INCIDÊNCIA DA INFECÇÃO PELO VÍRUS DO HIV EM GESTANTES E CRIANÇAS EXPOSTAS AO RISCO DE TRANSMISSÃO VERTICAL: UMA ANÁLISE NO DATASUS

¹Luana Mendonça Sousa ; ²Luis Henrique Azevedo Moreira; ³Maria Helena de Sousa Santos; ⁴Nelsianny Ferreira da Costa; ⁵Tatiana Custódio das Chagas Santos; ⁶Sijomara Maria Costas; ⁷Elizama dos Santos Costas.

¹Graduanda em Enfermagem pela UNINASSAU- Parnaíba, PI; ²Graduando em enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ³Enfermeira pela UNINASSAU- Parnaíba, PI; ⁴Enfermeira, especializanda em Enfermagem Obstétrica pela Faculdade Evolução- Dexter; ⁵Enfermeira, especializanda em Enfermagem Obstétrica pela Faculdade IESM.Teresina- PI; ⁶Graduanda em Enfermagem pela UNINASSAU- Parnaíba, PI; ⁷Enfermeira, especializanda em Enfermagem Obstétrica pela programa de Residência da UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: luanna_mendonca@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (AIDS), estado final da infecção crônica provocada pelo retrovírus HIV (Vírus da imunodeficiência humana) é uma doença que anula a capacidade do sistema imunológico de defender o organismo de múltiplos microrganismos, causando, entre outros problemas, infecções oportunistas graves, como toxoplasmose, pneumonia e tuberculose pulmonar. A AIDS é uma doença que representa um dos maiores problemas de saúde da atualidade, em função do seu caráter pandêmico e de sua gravidade. As principais formas de transmissão do HIV são: sexual, sanguínea e vertical. A transmissão Vertical do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) acontece pela passagem do vírus da mãe para a criança durante o parto ou amamentação. **OBJETIVO:** Analisar a incidência da infecção pelo vírus do HIV em gestantes e crianças expostas ao risco de transmissão vertical no Piauí no período de 2010 a 2014. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo-descritivo e epidemiológico. Foi utilizada a base de dados do DATASUS, os dados mais significativos foram tabulados em planilhas do Excel. **RESULTADOS:** Nos resultados, observou-se maior frequência da doença no ano de 2012, sendo, 10 casos da doença. Em relação aos dados sócio demográficos a faixa etária mais atingida foi a de 20 a 34 anos (47%), predominando em mães da raça parda (64%) com ensino fundamental incompleto (31,5%). O Piauí é o Estado do Nordeste com as menores taxas de incidência de gestantes infectadas pelo vírus do HIV. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o diagnóstico da infecção pelo HIV no pré-natal é importante para diminuir a incidência da transmissão vertical.

Palavras-chave: Incidência, HIV, Transmissão Vertical.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM QUEIMADURA DE 2º GRAU: UM ESTUDO DE CASO

¹Alexsniellie Santana dos Santos; ²Cidianna Emanuely Melo do Nascimento.

¹Graduada em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau; ²Mestre em Antropologia e Arquiologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: alexsniellie_santana@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As queimaduras são lesões cutâneas causadas na maioria das vezes pela ação direta ou indireta de agentes químicos, térmicos, elétricos ou radioativos. Atuam nos tecidos de revestimento do corpo humano, ocasionando a destruição parcial ou total da pele, podendo atingir as camadas mais profundas como tecido subcutâneo, músculos, tendões e até mesmo os ossos. Estima-se que, no Brasil, ocorram cerca de um milhão de acidentes com queimaduras por ano, mas apenas 10% das vítimas procuram atendimento hospitalar, sendo que 2.500 morrem direta ou indiretamente em decorrência das lesões. De modo geral, os acidentes ocorrem no ambiente doméstico envolvendo adultos do sexo masculino, crianças, menores de 15 anos e idosos. Assim, é de suma importância a assistência da equipe de enfermagem a estes pacientes dispersando o cuidar a fim de evitar possíveis complicações. **OBJETIVO:** Este estudo de caso tem como objetivo o estudo aprofundado da patologia que atinge determinado cliente, bem como do tratamento; identificar as causas e consequências; formular hipótese de diagnóstico de enfermagem e a partir daí aplicar o processo de enfermagem (SAE) a fim de prestar uma assistência de qualidade, oferecendo mais conforto e bem-estar ao paciente vítima de queimadura. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado em um hospital particular de Teresina-Piauí baseado no acompanhamento de um paciente 20 meses de idade, sexo masculino, brasileiro, internado com lesões em hemiface direita, região torácica, abdominal e membros superiores. O estudo empreendido foi realizado através do Histórico de Enfermagem, contendo a entrevista com o paciente e exame físico. Além de consulta ao prontuário do mesmo e acompanhamento dos procedimentos terapêuticos e intervenções de Enfermagem para elaboração de Plano de Cuidados mediante necessidades básicas do cliente. Realizado a evolução de enfermagem duas vezes por semana no período de 5 de junho a 17 de junho de 2016. As informações contidas neste trabalho foram obtidas por meio de revisão do prontuário, entrevista com a acompanhante do paciente, registro fotográfico obtido a cada troca de curativo e revisão da literatura. **RESULTADOS:** O paciente sofreu queimadura de 2º grau por líquido superaquecido (água fervente), submetido a tratamento com Sulfadiazina de prata® e ácidos graxos essenciais. Ótima evolução clínica, sem complicações, com acompanhamento hospitalar de 14 dias. A realização de limpeza e troca do curativo uma vez por dia trouxe um resultado satisfatório. **CONCLUSÃO:** A Sulfadiazina de prata® exerce ação bactericida que usada conjuntamente com o ácido graxos essenciais que mantém o meio da ferida úmido e acelera o processo de granulação tecidual, constituem uma opção terapêutica barata, eficiente e importante nos casos de queimaduras de 2º grau superficial em crianças. A realização deste foi motivo para implementação do plano assistencial de enfermagem, visando uma assistência integral à pessoa humana, procurando conhecer e atender suas necessidades básicas proporcionando bem estar e conforto.

Palavras-chave: Queimaduras, Curativos Oclusivos, Cuidados de Enfermagem.





AVALIAÇÃO DO TEOR DE UMIDADE DE FARINHAS DE TRIGO COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE PICOS, PI

¹Rita de Cassia Moura da Cruz; ¹Jucianne Martins Lobato; ¹Stefany Dourado da Silva; ¹Antônio Jason Gonçalves da Costa; ¹Francisco das Chagas Leal Bezerra; ²Sabrina Almondes Teixeira.

¹Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Mestrado em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal da Piauí.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: ritamoura.96@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Uma das medidas mais importantes e utilizadas na análise de alimentos é a determinação de umidade, pois a mesma encontra-se relacionada com a estabilidade, qualidade e composição, podendo afetar características de estocagem, embalagem e processamento do produto. Um exemplo disso é a umidade da farinha de trigo que deve ser controlada não apenas por motivos econômicos, já que as mesmas são comercializadas na base úmida, mas devido à sua importância no processamento. De acordo com a Legislação Brasileira (Portaria nº 263/05) as farinhas integrais, comum e especial devem ter um máximo de 15% de umidade. **OBJETIVO:** Determinar a umidade de farinhas de trigo comercializadas no município de Picos/PI pelo método de secagem em estufa comum. **MÉTODOS:** Este estudo foi desenvolvido no Laboratório de Bromatologia do Departamento de Nutrição, da Universidade Federal do Piauí-UFPI, Picos, PI. Utilizaram-se três amostras de farinha de trigo de marcas diferentes, em triplicata e realizou-se a média dos resultados. Para determinação de umidade pesou-se uma cápsula de porcelana em balança analítica e anotou-se o valor, em seguida aqueceu-se a cápsula de porcelana em estufa à 105°C durante 30 minutos, resfriou-a em dessecador até temperatura ambiente (cerca de 15 minutos) e em seguida pesou-a em balança analítica e anotou-se o valor. Foram posicionadas 5g de farinha de trigo em balança analítica, levando-os à estufa com temperatura de 105°C. Após 30 minutos iniciou-se pesagens sucessivas, a fim de verificar a estabilidade do peso, retirando as amostras para esfriar em dessecador (15 minutos) e as pesando sequencialmente para cálculo da quantidade de água presente em cada amostra. **RESULTADOS:** Na determinação do teor de umidade o teor encontrado foi de 9,82%, 9,30% e 12% semelhante os valores encontrados em outro estudo semelhante que observaram em amostras nacionais e importadas no qual apresentaram teores de umidade menores que 13%, ou seja, abaixo do valor máximo permitido pela legislação vigente no país. Valores de umidade menores que 13% são recomendados tecnicamente sobre a premissa de assegurar a conservação, o empacotamento e armazenamento satisfatório dos grãos de trigo. O limite máximo permitido de umidade para a farinha de trigo, pela legislação brasileira, é de 15%. Os limites de umidade são importantes para conservação do trigo e da farinha de trigo e para a respectiva comercialização. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que o resultado da amostra de farinha de trigo para umidade estava abaixo do limite máximo permitido pela legislação, sendo, portanto, apropriada para o consumo.

Palavras-chave: Farinha, Legislação de Alimentos, Qualidade, Segurança.





AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE PESCADOS COMERCIALIZADOS EM FEIRAS LIVRES NO MUNICÍPIO DE PICOS, PI

¹Rita de Cassia Moura da Cruz; ¹Stefany Dourado da Silva; ¹Jessica Silva Gomes; ¹Jucianne Martins Lobato;
¹Antônio Jason Gonçalves da Costa; ¹Francisco das Chagas Leal Bezerra; ²Sabrina Almondes Teixeira.

¹Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Mestrado em Alimentos e Nutrição
pela Universidade Federal da Piauí.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: ritamoura.96@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O pescado está entre os gêneros alimentícios mais suscetíveis ao processo de deterioração, pois apresenta grande atividade de água nos tecidos, alto teor de nutrientes, o que facilita a ação rápida e destrutiva de microrganismos e das enzimas presentes nos tecidos. Associando o fato da microbiota presente ter elevada atividade metabólica e do pH do alimento ser bem próximo à neutralidade, exige-se cuidados especiais na manipulação, armazenamento, conservação, transporte e comercialização do produto.

OBJETIVO: Avaliar as condições higiênico-sanitárias de pescados comercializados em feiras livres do município de Picos-PI. **MÉTODOS:** Este estudo se caracteriza como observacional, o qual teve como base a aplicação de um roteiro de inspeção, baseado na RDC nº 216/2004. Foram avaliadas as condições físicas e higiênico-sanitárias de quatro pontos comerciais, tendo como foco os equipamentos, a matéria-prima, utensílios e etc. O roteiro foi aplicado durante o período matutino em um único dia. Os dados foram transferidos para a planilha eletrônica Microsoft Excel 2007 para expressão dos resultados em percentual.

RESULTADOS: Observou-se com relação ao uso de luvas todos os manipuladores não utilizavam, enquanto que para o uso de uniformes conservados e limpos apenas 25% utilizava, sendo que 75% não faziam uso do mesmo. Quanto à exposição dos pescados todos eram comercializados em barracas sem refrigeração, destes 50% eram expostos lado a lado e 50% em pilhas. Com relação aos equipamentos todos faziam uso de caixa isotérmica e de facas e martelo de madeira no qual os mesmos não utilizavam tabelas de preço. Além disto, verificou-se que todos os manipuladores realizavam atitudes inadequadas como falar e manipular dinheiro durante o desempenho das atividades. Com relação ao asseio pessoal todos apresentavam unhas curtas sem esmalte ou base e não fazem uso de barba. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que as barracas estão inadequadas às normas legais com relação ao armazenamento e comercialização dos pescados, tornando-se imprescindível a capacitação destes comerciantes.

Palavras-chave: Pescados, Manipulação, Legislação.





ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO DE GEMELARES COM DIAGNÓSTICO DE APLV ASSISTIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM ESTUDO DE CASO

¹Ana Roberta Araújo da Silva; ²Gabriele Carra Forte; ³Ingrid Bezerra Bispo; ⁴Francisco André de Lima; ⁵Kelle Maria Tomais Parente; ⁶Katharyna Khauane Brandão Ripardo.

¹ Nutricionista. Especialista em Nutrição em Pediatria pelo Instituto de Pesquisa, Ensino e Gestão da Saúde- IPGS e discente do Programa de Residência Multiprofissional em Neonatologia pelo Hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral-CE; ² Nutricionista. Pós-doutora em Medicina e Ciência da Saúde da Pontifícia Universidade do Rio Grande do Sul (PUCRS); ³ Nutricionista. Especialista em Nutrição em Pediatria pelo Instituto de Pesquisa, Ensino e Gestão da Saúde- IPGS; ⁴ Nutricionista. Discente do Programa de Residência Multiprofissional em Neonatologia pelo Hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral-CE; ⁵ Nutricionista. Especialista em Nutrição Clínica e Preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Neonatologia pelo Hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral-CE; ⁶ Nutricionista do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral-CE.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: anarobertaaraujo@yahoo.com

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO: O Aleitamento Materno é recomendado de forma exclusiva até os primeiros seis meses de vida, pois supre sozinho as necessidades nutricionais do lactente. Contudo, problemas como Alergias a Proteína do Leite de Vaca (APLV), embora seja rara, já estão sendo identificadas em crianças após amamentação. Por isso, faz-se necessário que o estímulo e o suporte para manutenção dessa prática ocorram em todos os níveis de atenção a saúde, a fim de que a melhor conduta seja tomada nessas situações especiais. **OBJETIVO:** descrever o acompanhamento nutricional de gemelares com APLV assistidas na Atenção Primária para continuação do aleitamento materno exclusivo, por meio de dieta de exclusão materna. **MÉTODOS:** Gemelares univitelinas, do sexo feminino, 01 mês de idade, com diagnóstico clínico de Alergia a Proteína do Leite de vaca (APLV) manifestado durante aleitamento materno exclusivo. Genitores procuraram profissional nutricionista do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) no Centro de Saúde da Família do Município de Forquilha-CE, devido ao diagnóstico médico de APLV das filhas, e com objetivo de obter parecer nutricional para cadastro no programa do leite do Governo Federal. Na primeira consulta, foi realizada avaliação nutricional nas lactentes gemelares e ausculta minuciosa da genitora. Foram aferidas medidas antropométricas para análise dos índices antropométricos preconizados pelo Ministério da Saúde de acordo com a idade e posterior análise segundo as curvas de crescimento também do Ministério da Saúde (2006). Porém, também foi apresentada a alternativa de continuar com o aleitamento materno exclusivo, por meio da dieta de exclusão alimentar a proteína do leite de vaca a ser realizada pela genitora. O padrão utilizado para avaliar a eficácia da dieta seria remissão dos sintomas e evolução das lactentes gemelares nas curvas de crescimento. Dessa forma, consultas nutricionais mensais com as lactentes gemelares foram realizadas, para obtenção das medidas antropométricas e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento para manutenção da dieta de exclusão materna e do aleitamento materno exclusivo. **RESULTADOS:** As medidas antropométricas foram: gemelar um do nascer aos seis meses para peso 2.500kg, 3.258kg, 4.300kg; 4.850kg; 5.250kg e 6.230kg; comprimento 45cm; 49cm; 54,5cm; 55,5cm; 57,5cm e 60cm. Gemelar dois do nascer aos seis meses para peso 2.380kg, 3.100kg, 4.300kg, 4.850kg, 5.250kg e 6.230kg; comprimento 45cm; 49cm; 54,5cm; 55,5cm; 57,5cm e 60cm. Ambas apresentaram curvas ascendentes para peso e comprimento. De acordo com os resultados descritos, foi observado que mãe de gemelares apresenta produção suficiente de leite materno. O incentivo ao aleitamento materno exclusivo para crianças menores de seis meses na Região Nordeste deve ser intensificado, tendo em vista que está apresenta o pior índice entre as regiões estudadas, estando com 37,0% de Aleitamento Materno Exclusivo. **CONCLUSÃO:** Observa-se, ainda que raramente, a presença de alergia a proteína do leite de vaca em crianças em aleitamento materno exclusivo. Todavia, manejo adequado pode ser adotado como alternativa perante essa patologia. Porém, os mesmos dependem diretamente da disposição da mãe e suporte qualificado e humanizado dos profissionais de saúde, principalmente na Atenção Primária, por que é onde essa nutriz procura primeiro atendimento.

Palavras-chave: Aleitamento materno exclusivo, Alergia alimentar, Dieta materna.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTES COM DIABETES GESTACIONAL

¹Werbeth Madeira Serejo.

¹Graduado em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras de São Luís.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: werbethmadeira@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A patologia desenvolvida diabete gestacional descobre através de exames laboratoriais, sempre no começo da gravidez e também por volta da 24^a semana da gravidez. A primeira pesquisa importantíssima do metabolismo anormal dos carboidratos na gravidez foi estabelecida em Boston em 1954 e J.P. Hoet. O pâncreas produz um hormônio chamado insulina que tem a função controlar as taxas de açúcar no sangue, que vai gerando energia para o corpo e permite a diminuição do açúcar armazenado no organismo. O enfermeiro precisa elaborar planos de cuidados nos diagnósticos de diabetes gestacional, que será o instrumento para poder ter a melhoria dos cuidados proposto na sistematização de qualidade para as gestantes. A assistência de enfermagem ao paciente portador de diabetes deve estar voltada a prevenção de complicações, avaliação e monitoramento dos fatores de risco, orientação quanto à prática de autocuidado

OBJETIVO: É descrever os cuidados de enfermagem a pacientes com diabetes gestacional. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica referente à produção científica a respeito do tema escolhido, visando à importância da atuação do enfermeiro com paciente com diabetes gestacional, com o método de avaliação e análise das pesquisas sobre a qualidade da assistência ofertada para o paciente. Para a sua elaboração, o percurso metodológico foi através de literaturas, coletas de dados e interpretação de revisão bibliográfica. **RESULTADOS:** Quanto à atuação do enfermeiro ele é habilitado para atuar como educador e orientador de enfermagem, sempre abordando a qualidade do cuidado de enfermagem as pacientes diagnosticadas com diabetes gestacional. É válido destacar que frente a esta realidade o papel do enfermeiro é importante no processo da gestação da paciente, porque ele irá promover e oferecer todos os cuidados que devem ser tomado na saúde da gestante e do bebê. **CONCLUSÃO:** A relevância da Enfermagem nesse contexto está na qualidade da assistência que deve ser realizada para a gestante e para o bebê, assim criando ações de promoção da saúde de ambos. A busca de um olhar holístico do enfermeiro para a paciente ajuda no processo de construção para a humanização do pré-natal da paciente, deixando a mãe sempre confortável em todas as consultas de enfermagem.

Palavras-chave: Diabetes gestacional, Cuidados de enfermagem, Assistência de enfermagem.





ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS

¹Caio Henrique de Souza Ferreira; ²Rebeca Soares Miranda; ³Samanta Sandrine Santos Leal; ⁴Taynara Carla Silva e Silva.

¹Graduando em Ciências Farmacêuticas pela Faculdade Pitágoras – MA; ²Graduanda em Ciências Farmacêuticas pela Faculdade Pitágoras – MA; ³Graduanda em Ciências Farmacêuticas pela Faculdade Pitágoras – MA; ⁴Graduanda em Ciências Farmacêuticas pela Faculdade Pitágoras – MA.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: caiosou2@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: No Brasil, a Doença Renal Crônica (DRC) tem uma grande prevalência, o que faz com que a mesma seja vista como um problema de saúde pública. Visto que, é uma doença de tempo prolongado e pode se apresentar de forma assintomática, sendo assim necessário estratégias para uma detecção precoce. A DRC é definida como o resultado de lesões renais irreversíveis, onde afetam o funcionamento e a estrutura dos rins. Os rins são órgão essenciais para manutenção da homeostase do corpo, elimina também materiais indesejáveis que são ingeridos ou produzidos pelo metabolismo, sendo sua função renal avaliada pela Taxa de Filtração Glomerular (TFG). O diagnóstico da DRC é dado através da análise da TFG, onde o indivíduo apresenta $TFG < 60\text{ml/min/1,73m}^2$. Os pacientes acometidos pela DRC passam por tratamentos longos e dolorosos, causando impactos significativos na vida dos mesmos. Já que interfere na qualidade de vida, favorece problemas sociais, e emocionais. Bem como, a associação de vários medicamentos, conhecida como “polifarmácia”, faz com que o aparecimento de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs) sejam mais frequentes, podendo ocasionar abandono do tratamento e retardar melhorias. Compreende-se que pacientes com DRC tenha um acompanhamento diário, principalmente farmacoterapêutico, pois possibilitará identificar históricos negativos referentes a sua farmacoterapia. Diante disso, o profissional farmacêutico torna-se fundamental, estabilizando a adesão ao tratamento, realizando intervenções medicamentosas, identificando PRMs, bem como contribui na equipe multidisciplinar realizando medidas preventivas para evolução da doença. **OBJETIVO:** Entender a farmacoterapia do paciente renal crônico e o papel do farmacêutico no processo. **MÉTODOS:** Elaborado mediante a revisão literária, em bases de dados com SciELO, pubmed e Google acadêmico. Tendo como fonte de pesquisa, sites científicos, revistas, resoluções, livros e manuais, do período de 2017 à 2018. **RESULTADOS:** Foi identificado que a incidência dos casos de DRC tem aumentado de forma significativa, e os custos do tratamento são altíssimos. Os pacientes acometidos pela DRC possuem comorbidades como anemia, hipertensão e diabetes que também devem ser controladas através de terapias medicamentosas. Os mesmos possuem em sua farmacoterapia numerosos medicamentos que precisam serem avaliados, já que os de uso contínuo podem ocasionar reações com os medicamentos utilizados de forma indiscriminada. Visto que o conhecimento das propriedades farmacocinéticas e farmacodinâmicas da farmacoterapia é essencial, para que seja evitado interações das classes medicamentosas. Bem como diuréticos, antidiabéticos, corticosteroides, suplemento de ferro, antibióticos e imunossuppressores. A doença possui estágios e é necessário uma equipe multidisciplinar para que haja um diagnóstico precoce, evitando assim avanço das comorbidades. Onde, a presença do profissional farmacêutico irá detectar barreiras que favorecem a não adesão ao tratamento e realizar um acompanhamento farmacoterapêutico, no qual irá identificar e solucionar PRM’s, juntamente com o paciente e outros profissionais. **CONCLUSÃO:** O acompanhamento farmacoterapêutico em pacientes renais crônicos, torna-se fundamental, já que busca melhorar a adesão ao tratamento prescrito, assim como a detectar e solucionar PRM’s. A importância do profissional farmacêutico na nefrologia, possibilita que os serviços sejam realizados com excelência, visando segurança, efetividade da terapia e a melhoria de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica, Acompanhamento farmacoterapêutico, Farmacoterapia.



PERFIL DAS VÍTIMAS DE ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO ATENDIDAS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

¹Ana Maria Santos da Costa; ²Maria do Socorro de Sousa Abreu; ¹Nisleide Vanessa Pereira das Neves; ³Maria Tamires Alves Ferreira

¹Acadêmica de Enfermagem da Faculdade IESM, Timon- MA; ²Enfermeira pela Faculdade IESM, Timon- MA; ³Mestre em Enfermagem – UFPI, Enfermeira Intensivista – SOBRATI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: anamariacosta1@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: No contexto atual da saúde no Brasil está ocorrendo uma mudança nos padrões de morbimortalidade com expressivo aumento do número de acidentes de trânsito. Esses fatores ocasionam uma transformação enorme, repercutindo assim, diretamente nos demais indicadores sociais do país de tal forma que, a cada ano, cerca de 50 mil pessoas morrem em acidentes de trânsito no Brasil. Ao se analisar mais especificamente os acidentes motociclísticos, os dados são alarmantes. De acordo com o Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde (MS), o Brasil registrou 4.292 mortes por acidente de motocicleta em 2003, número 280% menor do que o registrado 10 anos depois (12.040). Parte do aumento de acidentes envolvendo motos se deve ao crescimento vertiginoso da frota no país, entre 2003 e 2013, o número de motocicletas aumentou 247,1%, enquanto a população teve um crescimento de 11%. **OBJETIVO:** Analisar o perfil de vida das vítimas de acidente motociclístico atendidas pelo Suporte Avançado do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Timon (MA) no ano de 2016. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo com uma abordagem quantitativa e descritiva, baseada em análise documental com informações coletadas do SAMU – Timon (MA). O universo da população analisada foi constituído por todas as fichas de atendimento do SAMU pelas Unidades de Suporte Avançada às vítimas politraumatizadas por acidentes motociclísticos no ano de 2016. Foram excluídas as fichas de atendimento de pacientes com diagnóstico de politrauma que não foram vítimas de acidentes motociclísticos ou que tiveram remoção antecipada. A coleta de dados foi iniciada somente após aprovação da instituição e do Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer de nº 2.401.227. **RESULTADOS:** Foi possível identificar a predominância do sexo masculino (69%). A idade variou de 11 a 85 anos, sendo a média de 22 anos (DP $\pm 12,47$) com predominância da faixa etária de 21 a 30 anos (23%), seguida de 31 a 40 (19%) no período em que os indivíduos são considerados como economicamente ativos. O presente estudo identificou informações sobre o dia da semana das ocorrências. Através dos resultados obtidos, foi possível que prevalecem os acidentes ocorridos durante o fim de semana - sábado (34%) e domingo (16%). Referentes aos locais do corpo lesionados através dos acidentes de motocicleta estão os membros inferiores com 38%, seguido da cabeça (29%), revelando a importância do uso de capacete. **CONCLUSÃO:** Foi possível constatar que o índice de acidentes de motocicletas atendidos pelas Unidades de Suporte Avançado do SAMU é elevado, com predominância do sexo masculino, em idade jovem considerada economicamente produtiva, nos fins de semana, no perímetro urbano e com ocorrência de lesões principalmente em membros inferiores e cabeça. Esses resultados evidenciam a necessidade de políticas educativas e preventivas, como divulgação de condutas seguras no trânsito, assim como também esclarecer a população sobre medidas adequadas a serem tomadas em caso de atendimento às vítimas de acidentes, evitando o socorro inadequado que muitas vezes causam danos graves.

Palavras-chave: Acidentes de trânsito, Motocicletas, Emergência em Enfermagem.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO EM FOTOTERAPIA

¹Thallys Denneyson Andreino Silva; ¹Carlíane da Conceição Machado Sousa; ²Laurení Dantas de França.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Doutorado em Doutorado em Saúde Pública pela Universidade de San Carlos.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: thallys-andreino@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A icterícia é uma das alterações mais frequentes em recém-nascidos (RN), 70% a 90% dos RN desenvolvem a icterícia. A manifestação clínica mais evidente da icterícia é a hiperbilirrubinemia do plasma, que pode ser observada quando os níveis séricos de bilirrubina total se encontra acima de 5-7mg/dl. As formas de tratamento da icterícia incluem fototerapia, a exsanguíneo transfusão e a utilização de drogas capazes de acelerar o metabolismo e a excreção da bilirrubina. A escolha do tratamento dependerá do nível sérico da bilirrubina, peso, idade cronológica, comorbidades, tipo de icterícia, idade gestacional e outros. A fototerapia é o tratamento mais utilizado com o RN, isso se deve ao fato de ser um método não invasivo e de alto impacto na diminuição dos níveis de bilirrubinas plasmáticas, não havendo restrições quanto à maturidade do RN, da presença ou não de hemólise ou do grau de pigmentação cutânea. **OBJETIVO:** Identificar em publicações dos últimos 10 anos, trabalhos relacionados a assistência de enfermagem a RN's com icterícia submetidos a fototerapia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, a busca ocorreu no período de fevereiro a março de 2018, com os descritores “Recém-Nascido”, “Fototerapia” e “Icterícia Neonatal”, nas bases de dados BDEFN, LILACS e SCOPUS, foram selecionados inicialmente vinte e sete artigos. Após análise do título, resumo e trabalho na íntegra foram selecionados quinze artigos que se enquadraram melhor aos critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Dentre os artigos analisados, as ações de enfermagem relacionadas a icterícia neonatal iniciavam-se na detecção da hiperbilirrubinemia que ocorre inicialmente, pela observação da coloração amarelada da pele do RN no exame físico de rotina. Dentre os efeitos colaterais observados por enfermeiros durante a fototerapia estão: aumento da perda hídrica insensível, aumento do número de evacuações com fezes amolecidas e esverdeadas, erupções cutâneas, hipertermia, bronzeamento, irritação na pele e possível lesão na retina. Os cuidados de enfermagem ao RN submetido à fototerapia estão prioritariamente relacionados aos efeitos colaterais e suas possíveis complicações, dentre esses cuidados a verificação do funcionamento e intensidade da lâmpada, radiância do equipamento, vestimenta do RN, cuidados com a pele, proteção dos olhos, verificação da temperatura, hidratação, frequência e aspecto das eliminações intestinais. **CONCLUSÃO:** Foi evidenciado que a assistência de enfermagem se mostra de fundamental importância ao RN em fototerapia. Foi observado também que durante esse tratamento os efeitos colaterais devem ser acompanhados com critério por toda a equipe de enfermagem, devido ao alto risco para o desenvolvimento dessas intercorrências clínicas durante o período neonatal e a chance de possíveis complicações à sua saúde.

Palavras-chave: Recém-Nascido, Fototerapia, Icterícia Neonatal.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO NEONATAL

¹Thallys Denneyson Andreino Silva; ¹Carlíane da Conceição Machado Sousa; ²Laureni Dantas de França.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Doutorado em Doutorado em Saúde Pública pela Universidade de San Carlos.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: thallys-andreino@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA) no recém-nascido (RN) é decorrente da deficiência do surfactante alveolar associada à imaturidade estrutural dos pulmões, complicada pela má-adaptação do RN à vida extra-uterina e pela imaturidade de múltiplos órgãos. Como a maturação do pulmão fetal tem direta relação com a idade gestacional, tanto a incidência como a gravidade da doença relacionam-se diretamente com o grau da prematuridade. Os sinais de aumento do trabalho respiratório aparecem logo após o nascimento, pioram gradativamente nas primeiras 24 horas e atingem o auge por volta de 48 horas. Nos casos de má evolução, a insuficiência respiratória se acentua com hipóxia progressiva acompanhada de deterioração do estado hemodinâmico e metabólico. Nos sobreviventes, a recuperação tem início a partir de 72 horas de vida. Os objetivos do tratamento da SDRA são diagnosticar e tratar a causa subjacente, oferecer terapias de suporte e proporcionar adequada oxigenação, visando minimizar o dano pulmonar secundário e as complicações extrapulmonares. Durante o decorrer dos anos, a grande mudança no tratamento da SDRA ocorreu em relação às estratégias ventilatórias. A ventilação mecânica é essencial, no entanto, a própria ventilação pode contribuir para a lesão e a inflamação pulmonar, barotrauma, volutrauma, atelectrauma e biotrauma, caracterizando a lesão pulmonar associada à ventilação mecânica. **OBJETIVO:** Pesquisar na literatura artigos relacionados à importância da assistência de enfermagem para o neonato com SDRA, elencando os diagnósticos de enfermagem encontrados, segundo as necessidades específicas e particularidades de cada caso. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, a busca ocorreu no período de fevereiro a março de 2018, com os descritores “Síndrome do Desconforto Respiratório do Recém-Nascido”, “Recém-Nascido”, “Processo de Enfermagem” nas bases de dados BDNF, LILACS e SCOPUS, foram selecionados inicialmente vinte artigos. Após análise dos títulos, resumos e trabalhos na íntegra foram selecionados onze artigos que se enquadraram melhor aos critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Foi observado que dentre os artigos selecionados o RN com a SDRA se mostra um paciente que necessita de uma assistência de enfermagem intensiva, e que nos serviços de saúde aos quais essa atenção é melhor desempenhada o quadro desses pacientes possuem melhor evolução. Os diagnósticos de enfermagem mais recorrentes encontrados foram: Padrão respiratório ineficaz definida por padrão respiratório anormal, evidenciada por imaturidade neurológica; Padrão ineficaz de alimentação do lactente definido por Incapacidade de iniciar uma sucção eficaz, evidenciada por prematuridade, retardo neurológico; e Risco de infecção evidenciado por internação hospitalar e procedimentos invasivos. **CONCLUSÃO:** A assistência de enfermagem desempenhada nos casos de SDRA em RN proporcionou identificar os sinais e sintomas característicos dessa síndrome com maior agilidade. Nesse contexto foi evidenciado que os diagnósticos de enfermagem relacionados aos casos primavam pelo melhor bem-estar e conforto dos RN.

Palavras-chave: Síndrome do Desconforto Respiratório do Recém-Nascido, Recém-Nascido, Enfermagem.





PRINCIPAIS MICOSES SUPERFICIAIS E SEUS RESPECTIVOS AGENTES ETIOLÓGICOS PRESENTES NO BRASIL

¹Mayara Carvalho Ramos; ¹Isabele Castro de Aguiar; ¹Antonio Francisco Ferreira da Silva Júnior.

¹Graduandos em Biomedicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: bellycastroaguiar@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As micoses superficiais são infecções fúngicas superficiais com incidência crescente. Essas podem ser decorrentes de fungos filamentosos queratinofílicos (dermatofitos) dos gêneros *Trichophyton*, *Microsporum* e *Epidermophyton* ou por leveduras comensais do gênero *Malassezia* (pitiríase versicolor) e *Candida*. As dermatomicoses mais comuns em crianças são a *Tinea capitis*, seguida da *Tinea corporis*. Esse fato explica-se pelo maior tempo de exposição a contaminantes, como aglomeração em escolas e creches (correspondendo a 70% dos casos de dermatomicoses), contato com animais domésticos (aproximadamente 30% dos casos) e com a areia. **OBJETIVO:** Salientar as principais micoses superficiais bem como seus respectivos agentes etiológicos presentes no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, baseado em uma seleção de dezesseis (16) artigos ligados ao tema: Micoses superficiais. Para tanto, utilizou-se artigos publicados de 2004 a 2015 publicados em português, inglês ou espanhol. Entre as bases de dados utilizadas podemos citar: Scielo, Lilacs, CAPES, Bireme. A partir desses, palavras chaves como: Micoses Superficiais, dermatofitos, tinea; facilitaram a filtragem dos artigos atendendo, assim, aos critérios supracitados. **RESULTADOS:** Nas micoses superficiais, a pele, unhas e cabelos são agredidos, dando origem a enfermidades conhecidas como dermatofitose, pitiríase versicolor, candidíase cutânea e outras. A região nordeste por ter um clima quente e úmido, torna-se o lugar com maior incidência para o desenvolvimento destes microrganismos. *Essas micose podem ser ocasionadas por fungos antropofílicos, zoofílicos e geofílicos. A tinea capitis, a qual se caracteriza pela quebra de cabelos perto da pele, deixando áreas tonsuradas ou com alopecia definitiva. Essa micose é decorrente da presença de fungos dos gêneros Trichophyton e Microsporum no folículo piloso do pelo e ao redor da pele. A tinea nigra a qual é causada pelo fungo demácio Hortaea werneckii. Tal infecção evidencia-se por máculas pigmentadas marrons ou pretas encontradas nas palmas das mãos e plantas dos pés. Tinea corporis é uma infecção fúngica superficial da pele que acomete o couro cabeludo, barba, pés ou mãos. Manifesta-se clinicamente como uma área elevada com uma borda escamosa e avançada. Onicomicose ou tinea unguium é a infecção fúngica da lâmina ungueal. Podem ser ocasionadas por fungos dermatofitos (como *Trichophyton rubrum* em 71% dos casos e *Trichophyton mentagrophytes* em 20% dos casos), leveduras (sendo a mais freqüente a *Candida albicans*) e por fungos filamentosos não dermatofitos. a pitiríase versicolor é uma infecção fúngica ocasionada por leveduras do gênero *Malassezia*, as quais são lipofílicas. Provocam lesões arredondadas ou ovaladas podendo ser isoladas ou se intercalarem, sendo separadas por áreas de pele sadia. Apresentam cor amarelada ou parda, descamando com o atrito. **CONCLUSÃO:** As micoses superficiais mais freqüentes no Brasil são tinea capitis, tinea corporis, tinea nigra, tinea unguium, candidíase cutânea e pitiríase versicolor. Tal fato pode ser explicado devido às altas temperaturas e umidade relativa do Brasil, principalmente na região nordeste, o que possibilita condições favoráveis à dispersão e ao desenvolvimento de fungos. Outras causas podem ser identificadas como fatores sociodemográficos, contato prolongado com animais e fômites contaminados, além de condições de higiene pessoal precária.*

Palavras-chave: Micoses Superficiais, Dermatofitos, Tinea.





ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA A PACIENTES VÍTIMAS DE TENTATIVA SUICÍDIO POR ENVENENAMENTO.

¹Mércia Cycilia de França Lopes; ²Cidianna Emanuely Melo do Nascimento.

¹Pós-graduanda em Urgência e Emergência pela Faculdade do médio Parnaíba FAMEP- Piauí, Pós-graduanda em Saúde Pública com ênfase em saúde da família pela Faculdade Uninter- Piauí; ²Mestrado em Antropologia e Arqueologia pela Universidade Federal do Piauí –UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mcyrcilia@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A intoxicação refere-se ao uso de quaisquer drogas em quantidade ou combinação intoleráveis para o organismo, na tentativa de suicídio, inalação e exposição às substâncias tóxicas, ocasionando várias sequelas no corpo, podendo levar até mesmo a morte. Podem ser classificadas como agudas ou crônicas. As principais manifestações clínicas podem ser tóxicas ou apenas bioquímicas. A enfermagem na urgência e emergência atua no conhecimento da história clínica do paciente com sinais e sintomas de gravidade, realizando um exame físico detalhado e sistemático. **OBJETIVO:** Foi identificar como é prestada a assistência de urgência e emergência aos pacientes vítimas de tentativa de suicídio por envenenamento. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma pesquisa integrativa da literatura. As informações foram coletadas na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO), Caribe de Informações em Ciências da Saúde (LILACS), no período de janeiro a março de 2018. **RESULTADOS:** O estudo bibliográfico foi organizado em duas categorias referente ao perfil das pessoas vítimas de envenenamento/intoxicação e a enfermagem na urgência e emergência à vítima de envenenamento/intoxicação às vezes as pessoas não encontram oportunidades para expressar seus medos, desejos e dificuldades por meio de palavras e tudo isto se associa à instabilidade familiar e a falta de afeto por parte dos pais e assim colaboram para que essas pessoas agem de maneira impulsivamente e tudo leva a imaginar que a melhor solução é cometer o suicídio as substâncias mais utilizadas para a tentativa de suicídio estão o carbamato, mais conhecido como “chumbinho” e os medicamentos psicotrópicos e neurolépticos, uma vez que a depressão e outras doenças psiquiátricas surgem como uma das causas principais para o autoextermínio e que às vezes a pessoa tem fácil acesso a essas substâncias. **CONCLUSÃO:** Que a enfermagem, atua principalmente na prevenção, com a educação em saúde sobre os riscos de exposição aos agentes intoxicantes além do tratamento das intoxicações por tentativa de suicídio através da assistência de enfermagem.

Palavras-chave: Envenenamento, Suicídio, Enfermagem em Emergência.





RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTAGIO CURRICULAR DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DE TERESINA SOBRE FERIDAS DE DIABETES.

¹Mércia Cycilia de França Lopes; ²Cidianna Emanuely Melo do Nascimento.

¹Pós-graduanda em Urgência e Emergência pela Faculdade do médio Parnaíba FAMEP- Piauí, Pós-graduanda em Saúde Pública com ênfase em saúde da família pela Faculdade Uninter- Piauí; ²Mestrado em Antropologia e Arqueologia pela Universidade Federal do Piauí –UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mcyccilia@gmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: No Brasil as feridas vêm afetando a população em geral, sem distinção por raça, cor, ou etnia elevando aos altos gastos no que se refere ao tratamento da pessoa acometida. A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica decorrente da secreção de insulina, um hormônio produzido pelo pâncreas que é encarregado pelo nível de glicose no sangue. Causando no metabolismo doença como hipoglicemia crônica, associado com as alterações do metabolismo. **OBJETIVO:** Descrever a assistência e o papel da enfermagem no tratamento de feridas no pé diabético. **MÉTODOS:** Esta pesquisa consistiu em uma, aprendizagem baseada na experiência que descreve aspectos vivenciados pela autora, na oportunidade de um estágio curricular obrigatório em um hospital de urgência de Teresina. Trata-se de um olhar qualitativo, que abordou a problemática desenhada a partir de métodos descritivos e observacionais. O estágio que resultou na redação deste relato aconteceu de fevereiro a abril de 2016 em um hospital situado na cidade de Teresina. Utilizou-se das seguintes técnicas de observação estruturada (pesquisador participante), coleta de dados, participação nas atividades clínicas/ gerenciais, análise da estrutura física do hospital. Não foram utilizados dados pessoais, apenas aqueles de interesse fisiopatológico e/ou epidemiológico. **RESULTADOS:** A consulta de enfermagem prover incentivo para o diagnóstico e elaboração de um plano de cuidados. Na consulta de enfermagem foi feita a anamnese, exame físico, sinais vitais, houve uma conversa para coletar informações referentes ao ferimento e lesões, foi realizado o exame físico para detecção de outras anormalidades e análise criteriosa dos ferimentos e lesão de pele. Esta análise é fundamental para a escolha da cobertura que poderá ser utilizada como estratégia terapêutica. A partir da avaliação, foi desenvolvido o seu plano de cuidados, embasado em conhecimento técnico-científico sobre o ferimento. O paciente deve ser informado de como o procedimento será realizado afim de tranquilizá-lo. Através da análise e inspeção foi realizado curativo com a escolha da cobertura que iria ser utilizada, iniciando com a limpeza com solução fisiológica a 0,9% temperatura ambiente e gaze esterilizada, e depois a aplicação de curatec hidrogel nas gazes e compressas com AGE 30 Rayon. É a orientação para a troca do curativo todos os dias para que o tecido aconteça a granulação. **CONCLUSÃO:** Este estudo teve o interesse de uma releitura do papel do enfermeiro no tratamento de ferimentos e lesões na melhor compreensão do perfil clínico destes pacientes nas unidades assistenciais, como se desenvolve o plano de cuidados e tratamento adequado e a implementação dos cuidados de enfermagem.

Palavras-chave: Ferimentos e lesões, Aprendizagem baseada na experiência, Diabetes mellitus, Pé diabético.





VITAMINA D: PRINCIPAIS EFEITOS SOBRE AS CÉLULAS DO SISTEMA IMUNOLÓGICO

¹Ana Núbia Torres de Macedo; ²Tainá Maria Oliveira Sousa; ³Paulo Sérgio da Paz Silva Filho; ⁴Pedro Vinícios Amorim Vasconcelos; ⁵Ana Maria Santos da Costa; ⁶Aline Alves Cardoso.

¹Graduanda em enfermagem da Faculdade IESM, Timon- MA; ²Graduando em Enfermagem, Faculdade Santo Agostinho, Teresina, Piauí; ³Graduando em Biomedicina, Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU, Teresina, Piauí; ⁴Enfermeiro pela Faculdade Santo Agostinho, Teresina, Piauí; ⁵Graduanda em enfermagem da Faculdade IESM, Timon- MA; ⁶Graduando em Enfermagem, Faculdade Santo Agostinho, Teresina, Piauí.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: ananubiatorres@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A vitamina D, ou colecalciferol, é um hormônio esteroide, onde nos últimos anos tem sido alvo de várias pesquisas que demonstram que sua função vai além do metabolismo do cálcio e da formação óssea. Essa ação sistêmica deve-se à expressão do receptor de vitamina D (RVD) numa ampla variedade de tecidos corporais como cérebro, coração, pele, intestino, gônadas, próstata, mamas e células imunológicas, além de ossos, rins e paratireoides. Estudos atuais têm relacionado a deficiência de vitamina D com várias doenças autoimunes, como: diabetes melito insulino-dependente (DMID), esclerose múltipla (EM), doença inflamatória intestinal (DII), lúpus eritematoso sistêmico (LES) e artrite reumatoide (AR).¹⁻⁴ Diante dessas associações, sugere-se que a vitamina D seja um fator extrínseco capaz de afetar a prevalência de doenças autoimunes. **OBJETIVO:** Avaliar os principais efeitos da vitamina D como imunomoduladores sobre as células do sistema imunológico. **MÉTODOS:** O presente estudo consiste numa pesquisa bibliográfica. As buscas foram realizadas nas bases de dados Scielo, Science direct e Pubmed com descritores "Vitamina D"; "Sistema imune" e "Doenças autoimune" com recorte temporal de 2013 a 2018, com os descritores associados, nos idiomas inglês e português. Foram encontrados 355 artigos, após a exclusão restaram 9 artigos, pois possuíam os descritores inclusos no tema e/ou resumo e foram incluídos por melhor se enquadrarem no objetivo proposto. **RESULTADOS:** Com base na produção de vitamina D em células do sistema imunológico e na presença de RVD em tecidos não relacionados com a fisiologia óssea, as propriedades imunorreguladoras da vitamina D têm sido cada vez mais bem caracterizadas. Estudos epidemiológicos mostram que a deficiência de vitamina D poderia estar associada a risco aumentado de neoplasia de cólon e próstata, doença cardiovascular e infecções. Vários mecanismos têm sido propostos para explicar a participação da vitamina D na fisiologia do sistema imunológico, conforme. Dentre as principais funções da vitamina D no sistema imunológico podemos destacar: regulação da diferenciação e ativação de linfócitos CD4 aumento do número e função das células T reguladoras (Treg), inibição in vitro da diferenciação de monócitos em células dendríticas; diminuição da produção das citocinas interferon-g, IL-2 e TNF-a, a partir de células Th1 e estímulo da função células Th2 helper, inibição da produção de IL-17 a partir de células Th17₂₀ e estimulação de células T NK in vivo e in vitro. A suplementação de vitamina D tem-se mostrado terapeuticamente efetiva em vários modelos animais experimentais, como encefalomielite alérgica, artrite induzida por colágeno, diabetes melito tipo 1, doença inflamatória intestinal, tireoidite autoimune e LES. Baixos níveis séricos de vitamina D podem, ainda, estar relacionados com outros fatores como diminuição da capacidade física, menor exposição ao sol, maior frequência de polimorfismos nos genes do RVD, efeito colateral de medicamentos, além de fatores nutricionais. **CONCLUSÃO:** Sugere-se que a vitamina D e seus análogos não só previnam o desenvolvimento de doenças autoimunes como também poderiam ser utilizados no seu tratamento.

Palavras-chave: Vitamina D, Sistema imune e Doenças autoimune.





EM BUSCA DO DIAGNÓSTICO: A IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA HELICOIDAL NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER NO PÂNCREAS.

¹Emanoela Barros Rodrigues; ²Izabel Cristina Queiroz Carvalho; ³Josonilton Costa Moraes Rêgo; ⁴Rayanne Monique Silveira Jordão; ⁵Leidiane Sousa da Cunha.

¹Graduando em Tecnologia em Radiologia Unifanor Wyden; ²Graduanda em Fisioterapia na Estacio de Sá FIC; ³Docente em Tecnologia em Radiologia Unifanor Wyden; ⁴Graduando em Tecnologia em Radiologia Unifanor Wyden; ⁵Graduando em Jornalismo e Publicidade Unifanor Wyden.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: manuh_1314@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Além de permitir o diagnóstico cada vez mais cedo, a evolução das tecnologias e da Medicina, aumenta as chances de cura do tratamento, dessa forma, a Tomografia Computadorizada (TC) helicoidal possui vantagens adicionais ao detectar as patologias mais cedo, fornece classificação mais precisa da doença do que qualquer outra técnica e classifica mais precisamente do que a TC padrão. A imagem tridimensional pode ser especialmente valiosa nestes pacientes para a definição de suprimento vascular e invasão precoce. Portanto, o paciente portador do câncer de pâncreas, sente-se mais confiante, seguro e confortável para se submeter aos exames de rastreamento e passa por essa fase de descobertas impactantes em sua vida, uma vez detectado, e dependendo do estágio em que ela é identificada, cerca de 1% a 14% das pessoas vivem, ao menos, cinco anos. A taxa de sobrevida em níveis avançados é de, somente, 1%. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca) o câncer de pâncreas é responsável por cerca de 2% de todos os tipos de câncer registrados no Brasil e por 4% do total de mortes pela doença, segundo o Instituto, entre 40 e 50 anos, a doença atinge 1 a cada 100 mil habitantes. **OBJETIVO:** Mensurar a acuidade diagnóstica do exame de Tomografia Computadorizada helicoidal, como adjuvante no diagnóstico precoce de pacientes com suspeição oncológica no pâncreas. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, não randomizado, bibliográfico e de campo, através de estágio supervisionado, realizados nos meses de março e abril de 2018 em um hospital particular na cidade de Fortaleza. **RESULTADOS:** Nos estudos realizados durante o rastreio de patologias do abdômen no referido hospital, percebe-se que a avaliação do pâncreas fora feita com colimação estreita e pequeno intervalo entre os cortes, com única inspiração e parada de 30 segundos ou menos para a realização deste tipo de exame. Para o Câncer pancreático permanece como uma doença sombria, com uma taxa de sobrevida de menos que 5%. No entanto, em pacientes que possuem tumores definidos sem disseminação local, adenopatia, ou envolvimento vascular, um procedimento de *Whipple* seguido por terapia adjuvante pode fornecer uma taxa de sobrevida de cinco anos. **CONCLUSÃO:** A tomografia computadorizada helicoidal permite reconstruir imagens fiéis, utilizando os limites dos planos anatômicos dos pacientes. A escolha do tratamento, a atualização desse equipamento são de extrema importância no auxílio a equipe de multiprofissionais e segurança para o indivíduo. Devemos ficar atentos as alterações em nosso corpo, e procurarmos ajuda com profissionais imediatamente, uma detecção precoce salva-vidas.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada, Oncologia, Pâncreas.





CUIDAR: AS TEIAS TRACADAS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA PEDIATRIA ONCOLÓGICA

¹Josonilton Costa Moraes Rêgo; ²Emanoela Barros Rodrigues; ³Izabel Cristina Queiroz Carvalho; ⁴Rayanne Monique Silveira Jordão; ⁵Leidiane Sousa da Cunha.

¹Docente em Tecnologia em Radiologia Unifanor Wyden; ²Graduando em Tecnologia em Radiologia Unifanor Wyden; ³Graduanda em Fisioterapia na Estacio de Sá FIC; ⁴Graduando em Tecnologia em Radiologia Unifanor Wyden; ⁵Graduando em Jornalismo e Publicidade Unifanor Wyden.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jniltonrego@yahoo.com.br

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: A importância da relação paciente, equipe multiprofissional e família, no processo de cuidar inclui a maneira como é referida a notícia, a clareza com que é abordado o assunto e a abertura que é dada ao paciente e à sua família para que possam conversar sobre o seu sofrimento, sentimentos e dúvidas. A pessoa com câncer precisa de ajuda da equipe multiprofissional na identificação de seus problemas para que possa enfrentá-los de forma realista, participar ativamente da experiência e, se possível, encontrar soluções para eles. A terapêutica curativa envolve três fases: O diagnóstico, modalidades de tratamento e controle. Atualmente essas terapêuticas tem dois objetivos: aumentar as taxas de sobrevivência, minimizando os efeitos tardios do tratamento, e reintegrar o ser na sociedade com qualidade de vida. **OBJETIVO:** Mensurar as percepções, saberes e práticas da equipe multiprofissional na atenção às crianças em cuidados paliativos em unidade de oncologia pediátrica. **MÉTODOS:** Pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva em um hospital oncológico de Fortaleza. Os dados foram coletados de janeiro a abril de 2017 junto a doze profissionais integrantes da equipe multiprofissional por meio de entrevista semiestruturada e submetidos à análise temática. **RESULTADOS:** Da análise emergiram quatro temas intitulados cuidados paliativos: concepções da equipe multiprofissional; a construção de um cuidado singular; as facilidades e as dificuldades vivenciadas pela equipe e aprendizagens significativas. Dentre as ações prestadas, o manejo da dor, a utilização de terapias para comunicação verbal e não verbal, através das quais se proporciona ao paciente uma melhor qualidade de vida nesse processo de terminalidade, difundindo uma abordagem holística, preparando profissionais, pacientes e familiares. **CONCLUSÃO:** a relevância deste estudo demonstra os cuidados paliativos na prática multiprofissional em oncologia pediátrica, conjeturou sobre o cuidado humanizado, diferenciado, por meio do qual seja priorizada a qualidade de vida, o conforto, a diminuição da dor, a interação com a família na busca de um cuidado efetivo ao paciente que não responde mais a terapêutica curativa.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Oncologia, Equipe multiprofissional.





USO DE MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS PARA ALÍVIO DA DOR NO PROCESSO DE PARTURIÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

¹Andressa Maria Laurindo Souza; ¹Brenda Bárbara dos Santos Galeno; ¹Amanda Cerqueira Lima Gomes; ²Daniel Galeno Machado; ³Gisele Bezerra da Silva.

¹Acadêmicas de Enfermagem do IX período, UESPI, Campus Parnaíba; ²Mestre em Enfermagem pela UFPI; Professor Adjunto UESPI; ³Mestranda em Saúde da Mulher pela UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: addressamlaurindo@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A dor do parto, diferente de outras experiências dolorosas, não deve ser associada a uma patologia, mas sim a um processo inerente da natureza humana. A intensidade e a representação do limiar da dor serão particulares para cada mulher e até mesmo para cada parto e irá depender de fatores biológicos, psíquicos e culturais. Existem fatores específicos inerentes a esse evento de natureza neurofisiológica, obstétrica, psicológica e sociológica que interferem no limiar da dor. Desta forma, as opções não farmacológicas podem auxiliar a parturiente no alívio desse sintoma, pois não objetivam somente aliviar a dor física, mas também outros fatores relacionados que possam interferir na sua percepção. **OBJETIVO:** fazer o levantamento e análise das publicações sobre o tema, citando os principais métodos não farmacológicos para o alívio da dor em parturientes. **MÉTODOS:** trata-se de uma revisão integrativa, onde foram escolhidos os Descritores em Ciências da Saúde (Decs): “parto”, “dor” e “terapias complementares”. As buscas se realizaram a partir da combinação dos descritores com o uso do operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram artigos que estivessem disponíveis para a leitura na íntegra, os que condiziam com a temática proposta e aqueles cujo ano de publicação estivesse entre 2007 a 2017. Os critérios de exclusão foram artigos que não se enquadravam com o objetivo do estudo, dissertações, teses de doutorado e outros artigos de revisão. Posteriormente foi realizada a leitura crítica e reflexiva, selecionando aqueles que apresentavam temática relevante para responder ao objetivo do estudo, resultando assim, 8 artigos. **RESULTADOS:** os estudos apresentaram resposta satisfatória à inibição da dor com o uso da bola suíça, a literatura mostrou que houve diferenças significativas no nível da dor lombar, estresse e nível de ansiedade, bem como o nível de pressão sobre o abdômen antes e após os exercícios com bola. A posição ereta, o uso do calor, principalmente por meio da água aquecida, em banheiras ou duchas, também foram mencionados, destaca-se que o calor nas costas no primeiro estágio e no períneo, na segunda fase, leva à diminuição da gravidade da dor. Além da liberação de hormônio endorfinas, a terapia de calor estimula o sentimento de prazer, que resulta na diminuição da escala de dor. Encontrou-se menção a uma técnica ainda pouco utilizada, a hipnose, segundo a literatura as mulheres que fizeram uso deste método apresentavam predisposição ao uso de outras técnicas como a acupuntura, uso de plantas medicinais e aromaterapia. A presença da Doula também foi apontada como um “método” para redução da sensação dolorosa, provavelmente por propiciar empoderamento da mulher no momento do parto, contribuindo para que a mesma possa escolher posições e condutas menos invasivas e por isso menos dolorosas. **CONCLUSÃO:** Os métodos não farmacológicos consistem em técnicas não invasivas utilizadas para promover o alívio da dor durante o trabalho de parto, sem interferir no seu processo natural, aumentando a tolerância e reduzindo assim a percepção dolorosa. É essencial que métodos não-farmacológicos de alívio da dor sejam explorados, pois são métodos mais seguros e acarretam menos intervenções.

Palavras-chave: Dor do parto, Condutas terapêuticas, Humanização da assistência.





DIFICULDADES VIVENCIADAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Karlene Vilanova da Silva; ²Rogério Mendes de Almeida; ³Tatyanne Silva Rodrigues; ⁴Gisele Flávia Soares Torquato; ⁵Rayane Jardel da Silva Pierot; ⁶Josiléia Matos de Sousa; ⁷Francisco Gaunié de Sousa Pessôa.

¹Acadêmica de Enfermagem da Faculdade do Piauí - FAPI; ²Enfermeiro pela Faculdade Facid Wyden Teresina - PI; ³Enfermeira Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ⁴Acadêmica de Enfermagem da Faculdade do Piauí - FAPI; ⁵Acadêmica de Enfermagem da Faculdade do Piauí - FAPI; ⁶Enfermeira pela Faculdade do Piauí - FAPI; ⁷ Enfermeiro pela Faculdade do Piauí – FAPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: karlenevilanova@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O serviço de atendimento móvel de urgência corresponde a uma particularidade no serviço de saúde e tem uma grande magnitude social, equipes diferenciadas e um fluxograma de atendimento que foi criado para atender às urgências e emergências de natureza traumática, clínica, pediátrica, cirúrgica, gineco-obstétrica e de saúde mental da população. Há exigências para que os profissionais da equipe de enfermagem tenham habilidades de pensar rápido, agilidade e capacidade de resolução dos problemas emergentes. A atuação da equipe de enfermagem no serviço de atendimento móvel de urgência está permanentemente cercada de desafios e dificuldades. **OBJETIVO:** Descrever por meio das publicações científicas as dificuldades vivenciadas pela equipe de enfermagem no serviço de atendimento móvel de urgência. **MÉTODOS:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em maio de 2018, nos bancos de dados BDEFN, LILACS e SCIELO utilizando descritores: Enfermagem, Socorro de urgência, SAMU. Os critérios utilizados foram: artigos publicados entre 2013 e 2017, idioma português, completos e disponíveis. **RESULTADOS:** Destaca-se se nos artigos a extrema importância da capacitação permanente dos profissionais que atuam no serviço de atendimento móvel de urgência e riscos ocupacionais, principalmente quanto a prevenção de acidentes com material perfurocortante, atualização teórico-prático de protocolos de assistência e técnicas de controle do estresse físico e emocional a todos os trabalhadores da área da saúde, em especial a equipe de enfermagem, que acontecem devido ao ritmo acelerado das atividades. Torna-se relevante que a equipe de enfermagem esteja habilitada e capacitada para o atendimento do paciente, o profissional deve estar preparado psicologicamente e fisicamente para atender aos diversos tipos de chamado. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados desse estudo podemos constatar que as dificuldades que a equipe de enfermagem vivencia no serviço de atendimento móvel de urgência está totalmente ligada a falta de capacitação permanente e riscos ocupacionais, cujo ritmo de trabalho é excessivo. E isso traz consequências nocivas à saúde do profissional na esfera individual, profissional, coletivo e organizacional porque afeta negativamente na qualidade da assistência e do cuidado de enfermagem com os pacientes, familiares e instituição.

Palavras-chave: Enfermagem, Socorro de urgência, SAMU.





PLANTAS TÓXICAS EM LOCAIS PÚBLICOS DE PEDRO II

¹Jully Érika Viana Brandão; ¹Alan Pablo Antônio Gonçalves Campelo de Sousa; ¹Carla Milena Silva Santos; ¹Denilson Rodrigues de Oliveira; ¹Maria Geovana de Mesquita Lima; ¹Nathaly Galvão Mendes; ¹Tays de Oliveira Lopes Costa.

¹Aluno do curso superior em licenciatura em ciências biologia pelo instituto federal do Piauí – IFPI *campus* Pedro II.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jullyviana.eb@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O presente projeto de pesquisa tem por finalidade informar a população sobre presença plantas com potencial tóxico em áreas públicas do município de Pedro II, tais como: Chapéu Napoleão (*Thevetia peruviana*), Coroa de Cristo (*Euphorbia milii*), Lírio da Paz (*Spathiphyllum wallisii*), Jasmim-Manga (*Plumeria rubra*), Singônio (*Syngonium podophyllum*), Trombeta de Anjo (*Datura stromonium*), Taioba-Brava (*Xanthosoma sagittifolium*), Buquê de Noiva (*Plumeria pudica*), Comigo-Ninguém-Pode (*Dieffenbachia Seguine*), Palmeira-Sagu (*Cycas revoluta*), Pinhão Bravo (*Jatropha curcas L.*) e Dedal-de-Dama (*Allamanda cathartica L.*), e através dessas informações fazer uma conscientização aos frequentadores locais dos riscos que essas plantas oferecem à saúde. **OBJETIVO:** Conscientizar frequentadores de praças públicas do município de Pedro II sobre a toxicidade e perigos de algumas plantas presente em seus jardins oferecem a saúde. **MÉTODOS:** Foram realizadas visitas em locais públicos de Pedro II: Praça do Recanto, Praça Domingos Mourão Filho, Hospital Maternidade Josefina Getirana Neta, IFPI campus Pedro II. Na visita foram identificadas plantas com toxicidade que fazem parte da ornamentação. Após catalogação foi elaborado um questionário e aplicado a frequentadores locais. **RESULTADOS:** Constatou-se que 100% dos locais visitados contém plantas tóxicas em sua ornamentação e que 80% dos frequentadores locais entrevistados não sabiam que algumas plantas tinham toxinas que podem fazer mal a saúde, 10% relataram casos de intoxicação por plantas e 58% afirmaram já ter visto tais plantas em outros lugares públicos da cidade. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que há uma necessidade de levar informação à população para que casos de intoxicação sejam evitados e que medidas como a implantação de placas de identificação e isolamento das áreas dessas plantas sejam tomadas.

Palavras-chave: Plantas tóxicas, Intoxicação por plantas, Conscientização da população.





RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIAS NA FARMÁCIA E MANIPULAÇÃO DE QUIMIOTERÁPICOS EM UM HOSPITAL GERAL DO INTERIOR DO CEARÁ.

¹Sara de Araújo do Nascimento; ²Guilherme Mendes Prado; ³Antônio Neudimar Bastos Costa; ⁴Luan Cavalcante Marques; ⁵Samuel Sidney Marques de Souza Carvalho; ⁶Natália Aparecida de Araujo Dourado; ⁷Tiago Sousa de Melo.

¹Graduando em Farmácia pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ²Graduando em farmácia pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ³Farmacêutico clínico pela santa casa de misericórdia de sobral; ⁴Graduando em Medicina pela Universidade Federal do ceará – UFC; ⁵Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ⁶Graduando em fisioterapia pelo Centro Universitário INTA - UNINTA; ⁷Docente em Farmácia pelo Centro Universitário INTA – UNINTA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: sarafarmacaianta@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer é uma das maiores patologias dos tempos modernos, com isso vem crescendo demasiadamente os estudos sobre a doença, estando entre os principais causadores de morbidade e mortalidade na atualidade. Na oncologia existe um protocolo a ser seguido para cada diagnóstico, devendo ser adotado uma farmacoterapia avaliada de acordo com a idade, peso, o tipo de câncer e dentre outros fatores, podendo ser reconsiderado conforme a evolução do paciente em resposta a terapia. Na quimioterapia são utilizados os antineoplásicos, onde são diluídos por um farmacêutico qualificado, com técnicas de assepsia e ambiente com infraestrutura propícia para o preparo dos medicamentos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de desenvolvimento acadêmico durante uma bolsa de ensino – serviço nos meses de abril de 2017 a janeiro de 2018 no setor de farmácia e manipulação de quimioterápicos de um hospital geral do interior do Ceará. **MÉTODOS:** Este relato de experiência segue o modelo descritivo, qualitativo, observacional, desenvolvido por meio de uma bolsa de extensão com duração de nove meses, que permitiu ao acadêmico selecionado atuar em um ambulatório especializado em Quimioterapia, sendo referência na região norte do Ceará. **ANÁLISE CRÍTICA:** Durante a permanência na farmácia quimioterápica, foi possível aprender diversas técnicas de dispensação de hormônios para os pacientes. Realizava-se a conferência e a intervenção em prescrições médicas quando necessário, com o auxílio do farmacêutico. Havia também o esclarecimento de dúvidas e a produção de bolsas com pré-quimioterápicos que ajudam a diminuir os efeitos colaterais dos medicamentos nos pacientes, contribuindo de forma significativa com o funcionamento do setor. Além de auxiliar o farmacêutico na manipulação dos quimioterápicos antineoplásicos com a assepsia e ambiente adequado, na organização e reposição de medicamentos, soros e demais materiais e retirada de ar dos equipos para que a medicação possa ser diluída na capela. Houve o acompanhamento das intervenções do farmacêutico em prescrições médicas, além da identificação de interações medicamentosas e em efeitos adversos, todos sendo devidamente notificados a ANVISA. **CONCLUSÃO:** O trabalho realizado no hospital foi relevante, pois o mesmo possui uma demanda significativamente crescente ao longo dos anos. Além disto, a bolsa contribuiu consideravelmente para o enriquecimento do currículo acadêmico, sendo uma das possíveis áreas de atuação do farmacêutico, possibilitando a um graduando ter a vivência, qualificação e o contato com pacientes e profissionais da área da saúde.

Palavras-chave: Quimioterápicos, Oncologia, Câncer.





CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE CUIDADOS CRÍTICOS

¹Eliziane Ribeiro Barros; ²Jéssica Costa Brito Pacheco; ³Ana Suzane Pereira Martins; ⁴Márcia Mara Cavalcante da Silva; ⁵Maria Cláudia Galdino Araújo Lima; ⁶Uilma Silva Sousa.

¹Pós-graduanda em Estomaterapia pela Universidade Estadual do Ceará - UECE; ²Pós-graduada em Terapia Intensiva pela Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP/CE; ³Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Residente em Urgência e Emergência pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral; ⁵Especialista em Estomaterapia pela Universidade Estadual do Ceará – UECE; ⁶Mestranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: lizibarrosh@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A lesão por pressão é o dano localizado na pele e/ou no tecido subjacente, normalmente sobre uma proeminência óssea, ou relacionadas a dispositivos de cuidado à saúde, resultantes de pressão sustentada, incluindo a associação entre esta e o cisalhamento¹. **OBJETIVO:** Caracterizar os pacientes assistidos em uma unidade de cuidados críticos quanto à ocorrência de lesão por pressão durante internação; Descrever o perfil sócio demográfico e clínico dos pacientes internados em uma unidade de cuidados críticos; Identificar os casos de lesão por pressão dos pacientes internados em unidade de cuidados críticos e Averiguar os fatores de riscos para o desenvolvimento de lesão por pressão de acordo com escore da escala de Braden. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e transversal, com abordagem quantitativa, realizada em uma unidade de cuidados críticos do setor de urgência e emergência do hospital de ensino Santa Casa de Misericórdia de Sobral no período de dezembro de 2017. A pesquisa foi realizada em conformidade aos aspectos éticos e após aprovação em comitê de ética, tendo como parecer do CEP Nº 2.196.740. **RESULTADOS:** No período de desenvolvimento do estudo 25 pacientes atenderam ao critério de inclusão, deste 06 evoluíram com transferência para outro setor e 03 evoluíram com óbito, totalizando apenas 16 pacientes para análise dos resultados da pesquisa. Dentre os 16 pacientes, 08 desenvolveram LP apontando uma incidência de 50%. Dentre eles 03 pacientes incidiram com LP entre 0 a 7º dia de internação, 04 pacientes quando estavam entre 8º e 14º dias de internação e 01 quando encontrava-se com mais de 14 dias de internação. Referente ao sexo, 05 pacientes eram do sexo feminino e 03 pacientes do sexo masculino, este resultado diverge com alguns estudos nacionais². Em relação a variável idade, entre os pacientes que desenvolveram LP, 04 pacientes apresentavam idade maior que 48 anos e 02 pacientes estavam entre as idades de 40 a 48 anos e 02 dos pacientes apresentavam idades entre 22 a 39 anos. Acerca dos diagnósticos médicos encontrados entre os que desenvolveram LP, 04 pacientes estavam internados com diagnósticos de AVC, 03 dos pacientes hospitalizados com quadro de TCE e 01 paciente internado com síndrome de Parinaud. Em relação ao tempo de internação hospitalar, nosso estudo aponta que entre os pacientes que desenvolveram LP, 01 paciente estava entre 0 a 7 dias de internação, 04 pacientes encontravam-se entre 08 a 14 dias de internação, e 03 pacientes estavam com mais de 14 dias de hospitalização. **CONCLUSÃO:** Considera-se a Lesão por Pressão uma grave complicação que permeia a rotina dos pacientes hospitalizados e principalmente os que se encontram em unidades de cuidados críticos e terapia intensiva. Os resultados desse estudo confirmam o que outros estudos nacionais apontam, permitindo traçar medidas de prevenção que reforcem o cuidado e minimizam os riscos preestabelecidos aos pacientes gravemente enfermos.

Palavras-chave: Lesão por pressão, Cuidados Críticos, Estomaterapia.



IMPORTÂNCIA DAS COMPRESSÕES CARDÍACAS NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NO SUPORTE BÁSICO E AVANÇADO DE VIDA

¹Suzane Sales Oliveira; ¹Josyane Lima Mendes; ¹Fernanda Barbosa Carvalho; ¹Ranielly Alencar Barbosa; ²Mickaelle Bezerra Calaça; ³Eduardo Castro Sousa; ⁴Gilmar Alves de Sousa.

¹Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ²Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional – FATESP; ³Graduando em Tecnólogo em Radiologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU; ⁴Enfermeiro especialista em Enfermagem do Trabalho pela AVM Faculdade Integrada.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: suzanesaless@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A parada cardiorrespiratória (PCR) é um evento súbito caracterizado pela interrupção da circulação sanguínea e perfusão dos órgãos vitais, sendo as doenças coronarianas responsáveis por cerca de 2/3 dos casos de PCR em ambiente extra-hospitalar, constituindo um grave problema de saúde pública e a primeira causa de óbitos no Brasil, com registros de 267.496 mortes por ano segundo o Ministério da Saúde. Nesse contexto, o reconhecimento da PRC e início imediato das compressões cardíacas com qualidade são fundamentais para a sobrevivência da vítima e minimização de sequelas. **OBJETIVO:** Analisar a importância das compressões cardíacas na parada cardiorrespiratória no suporte básico e avançado de vida. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura onde a busca de dados foi realizada a partir das bases de dados online MEDLINE, LILACS e BDNF indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e consulta aos protocolos *Basic Life Support* (BLS) e *Advanced Cardiovascular Life Support* (ACLS). Foram encontrados 404 artigos cruzando-se os descritores: parada cardiorrespiratória, suporte básico de vida e suporte avançado de vida, consultados nos Descritores em Ciências da Saúde - DeCS. Foram incluídos na pesquisa artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol publicados entre 2010 e 2017, sendo excluídos artigos incompletos, em duplicata ou sem relevância para a pesquisa. Restaram 153 artigos para análise após a filtragem e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. **RESULTADOS:** De acordo com as diretrizes da *American Heart Association* a cada minuto em PCR sem nenhuma manobra de reanimação (RCP) a vítima perde 10% de vida. O atendimento inicial a PCR (BLS), corresponde as manobras de 30 compressões torácicas para 2 ventilações, ou 2 minutos de compressões ininterruptas seguidas da checagem de pulso na ausência do equipamento de ventilação e troca do socorrista, pois após esse período há uma redução na eficiência das compressões. Para que as manobras sejam efetivas é necessária uma frequência entre 100 e 120 compressões por minuto numa profundidade de no mínimo 5cm e máximo 6cm que corresponde a 2 e 2,4 polegadas, respectivamente, realizadas na metade inferior do esterno que pode produzir até 30% de fluxo de sangue e resultar em até 70 a 80% de chance do paciente sobreviver dependendo da causa da PCR. As compressões cardíacas também são imprescindíveis no atendimento avançado (ACLS), onde são realizados ciclos de 2 minutos de RCP seguido de choque na presença de ritmo chocável, RCP e administração de drogas, epinefrina após o segundo choque, RCP e amiodarona após o terceiro choque. **CONCLUSÃO:** A partir deste estudo foi possível evidenciar a importância das compressões cardíacas de qualidade realizadas tanto no suporte básico como no suporte avançado de vida, sendo imprescindível no aumento de chances de sobrevivência da vítima e diminuição de possíveis sequelas decorrentes da ausência de perfusão provocadas pela PCR.

Palavras-chave: Parada Cardiorrespiratória, Suporte Básico de Vida, Suporte Avançado de Vida.





A EFICÁCIA NO USO DOS FITOTERÁPICOS NOS TERREIROS DE UMBANDA

¹Josonilton Costa Moraes Rêgo; ²Antônio Leandro Borges Matias; ³Emanoela Barros Rodrigues; ⁴Izabel Cristina Queiroz Carvalho; ⁵Rayanne Monique Silveira Jordão; ⁶Leidiane Sousa da Cunha.

¹Docente em Tecnologia em Radiologia Unifanor Wyden; ²Graduando em Tecnologia em Radiologia Unifanor Wyden; ³Graduanda em Fisioterapia na Estacio de Sá FIC; ⁴Docente em Tecnologia em Radiologia Unifanor Wyden; ⁵Graduando em Tecnologia em Radiologia Unifanor Wyden; ⁶Graduando em Jornalismo e Publicidade Unifanor Wyden.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jniltonrego@yahoo.com.br

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: Desde os primórdios das civilizações, o homem mantém uma relação com o mundo animal, vegetal e espiritual através de observações dos fenômenos naturais e experiências com os recursos disponíveis, o que resultou em um vasto conhecimento empírico. Esta relação é amplamente abordada na etnobotânica, a qual estuda comunidades antigas e atuais, assim como as influências ecológicas, genéticas, evolutivas, simbólicas e culturais com as plantas. Os fitoterápicos na umbanda são utilizados na prevenção e no tratamento de curas espirituais e medicinais, através dos conhecimentos herdados culturalmente por séculos. Os zeladores de terreiro - pais e mães - de santo, possuidores do conhecimento (taxionomia vegetal - raízes, folhas, flores e frutos para as práticas curativas) e do dom de transmitir bem-aventuranças aos outros, atingem as curas através de um sincretismo religioso utilizando as ervas dentro de rituais e rezas, com trocas de energia, vibrações e irradiações salutares, que associados as orações fazem parte do tratamento. **OBJETIVO:** Mensurar o grau de conhecimento da população visitante de um terreiro de umbanda na cidade de fortaleza que utiliza as ervas no equilíbrio no corpo etérico com imediato alívio das mazelas que os atingem no campo fisiológico. **MÉTODOS:** Estudo qualitativo do tipo exploratório observacional e participativo. **RESULTADOS:** Dos visitantes 14 são mulheres entre 20 e 74 anos; e 06 homens entre 30 e 80 anos. No imaginário dos entrevistados constatou-se a confusão de homeopatia e tratamentos fitoterápicos; identificação de homeopatia como doença; a crença de inocuidade ao organismo dos medicamentos homeopáticos ou fitoterápicos e a relação de fé ou misticismo com os homeopáticos ou fitoterápicos. Apesar do pouco conhecimento, a maioria considera importante a benzeção como alternativa de cura, nesse sentido, a parte da planta que é mais utilizada pelos babalorixás e ialorixás durante os rituais sagrados, foi a folha atingiu 79,4% de utilização, seguida da semente (11,7%), flor (4,9%), raiz (2,9%) e fruto (0,9%). A vibração de cada um ajudará para o efeito completo de banhos, amancis, defumações, sacudimento, limpeza de casa, através da linha de ação das entidades espirituais. E entre suas entidades de luz as que mais tem a sapiência das ervas na cura e no feitiço são os caboclos índios, os boiadeiros e os pretos velhos. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que o uso místico e terapêutico das plantas utilizadas nos rituais sagrados, desempenham um importante papel dentro dos rituais, tanto pelo seu valor simbólico, como pelos efeitos que causam àqueles que delas se utilizam. Há plantas que são usadas para curar a dor física e espiritual, e há também as que são usadas como oferendas aos orixás. Foi constatado que as plantas medicinais utilizadas nos rituais sagrados no terreiro em questão, não são apenas fruto de uma crença popular, elas estão fundamentadas cientificamente, pois apresentam princípios ativos que combatem doenças.

Palavras-chave: Fitoterapia, Umbanda, Erva.





DIVERSIDADE ALIMENTAR E SUA RELAÇÃO COM A SITUAÇÃO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

¹Nathanael Ibsen da Silva Soares; ¹Jéssica Batista Beserra; ¹Iraildo Francisco Soares; ¹Jany de Moura Crisóstomo; ¹Jorgiana Araújo Libânio; ²Marize Melo dos Santos

¹Pós-graduandos em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Doutora em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: nathanaelibs@gmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: A diversidade alimentar é uma medida indireta de avaliação qualitativa do consumo de alimentos que reflete o acesso doméstico a uma variedade de alimentos. A diversidade alimentar é um dos elementos chaves da qualidade da dieta em várias populações. Embora estudos mostrem que a diversidade alimentar aumenta a probabilidade de ingestão de nutrientes que são fatores de proteção para a obesidade, uma dieta mais diversificada geralmente está associada à maior ingestão de energia. No entanto, a associação entre diversidade alimentar e obesidade permanece controversa em diferentes culturas e grupos etários.

OBJETIVO: Verificar informações atualizadas sobre a diversidade alimentar e sua relação com a situação nutricional em crianças. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática realizada nas bases de dados da PubMed, *Scopus*, *Cochrane* e Literatura Latino Americana e do Caribe em ciências (LILACS), com artigos originais sem limite do tempo de publicação. A busca foi realizada até Julho de 2018. Os descritores utilizados na pesquisa foram: diversidade alimentar, diversidade, padrão alimentar, qualidade da dieta, índice de massa corporal, obesidade, obesidade abdominal, excesso de peso, circunferência da cintura, peso corporal, distribuição de gordura corporal, gordura, intra-abdominal, antropometria, no idioma inglês, usando os operadores booleanos. **RESULTADOS:** Foram encontrados 11 artigos que se relacionavam com essa pesquisa. Em quatro estudos longitudinais foram avaliados a associação entre a diversidade alimentar e a estatura para a idade nos primeiros quatro anos de vida, e os resultados mostram que crianças com uma dieta mais diversificada têm menos risco de atraso no crescimento, e, além disso, houve maior recuperação no crescimento após o crescimento deficiente. Em dois estudos os *scores* da diversidade estiveram associados à adequação de nutrientes, mas não foram correlacionados com o melhor estado antropométrico da criança. Em uma pesquisa a maior variedade e diversidade alimentar foram associadas com o maior Índice de Massa Corporal (IMC). Outros estudos mostraram associação inversa entre a diversidade alimentar e os dados antropométricos. **CONCLUSÃO:** A diversidade alimentar parece estar associada aos parâmetros antropométricos em crianças, no entanto os dados ainda permanecem controversos, sendo necessários mais estudos sobre a temática. O aumento da variedade de alimentos saudáveis em dietas para crianças com objetivo de controle ou prevenção do peso deve ser visto com cautela, principalmente em relação valor calórico.

Palavras-chave: Diversidade Alimentar, Obesidade, Crianças.





O CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM SOBRE GESTÃO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE: REVISÃO DA LITERATURA.

¹Viviane Figueiredo Vinente; ²Luciane Alfaia Soares; ²Natanael Menezes de Brito; ³Rafael Caldeira Magalhães; ⁴Hernane Guimaraes Dos Santos Junior; ¹Fernanda Sousa Fernandes.

¹Acadêmicas do Curso de Bacharelado em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA; ²Acadêmicos do Curso de Bacharelado em Farmácia da Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA; ³Docente do Instituto de Saúde Coletiva da UFOPA; Engenheiro Sanitarista(UFPA); Mestre em Engenharia Civil (UFPA); Doutor em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos (UFMG); ⁴Graduado em Enfermagem pelas Faculdades Integradas do Tapajós; Mestrado em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia pela Universidade Federal do Amazonas; Docente do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: vivianevinente@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os resíduos sólidos dos serviços de saúde (RSSS), também conhecidos como lixo hospitalar são caracterizados como tudo aquilo que resta dos diferentes estabelecimentos de saúdes como: postos de saúde, unidades de pronto- atendimentos- UPAs, farmácias, laboratórios, hospitais, clínicas veterinárias entre outros. Os resíduos sólidos de saúde são classificados em cinco grupos: grupo A (agentes biológicos), B (substâncias químicas), C (contaminados com radionuclídeos), D (resíduos domiciliares) e E (materiais perfuro cortantes). Os fatores mais frequentes que causam riscos e danos à saúde humana são os fatores biológicos, físicos e químicos. **OBJETIVO:** analisar os resultados de artigos relacionados aos conhecimentos dos profissionais de enfermagem sobre o descarte e separação de Resíduos sólidos dos serviços de saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com profissionais da área da saúde. A busca foi realizada nas bases de dados Scielo e LILACS, usando as DECs em diversas combinações. Foram selecionados 5 artigos que abrangiam o objetivo proposto pelo estudo, entre os anos de 2011 a 2016. **RESULTADOS:** Dos artigos analisados, constatou-se que o enfermeiro detêm a responsabilidade maior sobre o descarte adequado dos resíduos de saúde, uma vez que este tem o papel de administrar o local, e por sua vez, tem que ser capacitado e capacitar sua equipe de trabalho, pois qualquer problema recai sobre o mesmo. A instituição de ensino que está formando profissionais tem que ser a base sobre o conhecimento dos RSSS. **CONCLUSÃO:** Percebe-se o quão importante é a atenção dos profissionais de saúde sobre o descarte e separação dos resíduos de serviços de saúde, para que posteriormente não venha a ocorrer danos à saúde e ao ambiente. A capacitação desses profissionais é um dos pontos principais para a prevenção de problemas e a instituição que forma esses profissionais exercem o papel de começar a instruir sobre os resíduos sólidos, a melhor forma de descarte, separação e acondicionamento.

Palavras-chave: Resíduos de Serviços de Saúde, Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde, Resíduos Hospitalar.





TUMOR DE WILMS: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO, ATÉ ONDE A MEDICINA PODE AJUDAR?

¹Yanka Barbara Leite Ramos Araujo; ²Tainá Maria Oliveira Sousa; ³Paulo Sérgio da Paz Silva Filho; ⁴Tailane Rodrigues Santos.

¹Acadêmica do Curso de Biomedicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI; ²Graduando em Enfermagem, Faculdade Santo Agostinho, Teresina, Piauí; ³Graduando em Biomedicina, Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU, Teresina, Piauí; ⁵Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: pauloosergio1@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Tumor de Wilms, também conhecido como nefroblastoma, é uma neoplasia renal maligna que acomete crianças menores de 5 anos de idade em ambos os sexos. De origem embrionária oriunda do blastema metanéfrico. Tendo como prevalência 1 caso a cada 10.000 habitantes. O tumor pode ocorrer na forma esporádica (90%) ou hereditária (10%). O diagnóstico é realizado com tomografia computadorizada ou ressonância magnética. O tratamento é feito através de quimioterapia e cirurgia, com ou sem radioterapia. **OBJETIVO:** O objetivo principal desse estudo visa avaliar a literatura sobre a neoplasia renal infantil, Tumor de Wilms, desde seu diagnóstico aos possíveis tratamentos e a evolução da ciência sobre esses. **MÉTODOS:** Foram selecionados artigos científicos que remetesse ao tema, usando como palavras chaves Tumor de Wilms, diagnóstico e tratamentos, localizados nas bases de dados SciELO e LILACS, de janeiro de 2014 a junho de 2018, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, totalizando 17 artigos. **RESULTADOS:** Os principais exames utilizados para o diagnóstico do tumor de Wilms são: Ultrassom é uma técnica que não emprega radiação ionizante para a formação da imagem. Tomografia computadorizada, onde utiliza a radiação X para visualizar pequenas fatias de regiões do corpo, por meio da rotação do tubo emissor de Raios X ao redor do paciente. Ressonância Magnética: utiliza ondas eletromagnéticas para a formação das imagens. O tratamento do tumor de Wilms é baseado principalmente no estágio da doença e se sua histologia é favorável ou desfavorável. Na maioria dos casos, o estágio e a histologia da doença são efetivamente determinadas a partir da análise da amostra cirúrgica. Uma das formas de tratamento é a quimioterapia onde utiliza medicamentos anticancerígenos para destruir as células tumorais. Por ser um tratamento sistêmico, a quimioterapia atinge não apenas as células cancerígenas senão também as células sadias do organismo. De forma geral, a quimioterapia é administrada por via venosa, embora alguns quimioterápicos possam ser administrados por via oral. Quando a doença já se disseminou, mesmo antes da cirurgia são realizados exames de imagem para ajudar a definir o estadiamento da doença. Em função das opções de tratamento definidas para cada criança, a equipe médica deverá ser formada por especialistas, como cirurgião pediátrico, oncologista pediátrico, e radioterapeuta. Além de muitos outros profissionais envolvidos durante o tratamento, como, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais e fisioterapeutas. **CONCLUSÃO:** É evidente que houve avanço no conhecimento do diagnóstico e tratamento do tumor de Wilms. Porém, nota-se que ainda se fazem necessários mais estudos sobre o Nefroblastoma, seu diagnóstico e tratamento, busca técnicas menos invasivas e mais eficazes. E que a ciência ainda pode evoluir mais sobre esta neoplasia, assim como demais tipos de cânceres, que apesar da pouca incidência desta, ainda acometem muitas crianças de maneira silenciosa.

Palavras-chave: Tumor de Wilms, Diagnóstico e Tratamentos.





FATORES DE RISCOS PARA MORTALIDADE NEONATAL NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Rhayna Costa Rodrigues Soares; ¹Luana Nicole de Araújo Sousa; ¹Viviane de Sousa Silva; ²Marianne Rocha Duarte.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, Centro de Ciências da Saúde – CCS/ FACIME/UESPI; ²Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI e Professora adjunta da Universidade Estadual do Piauí, Centro de Ciências da Saúde – CCS/ FACIME/UESPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: rhayna.rod@gmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: A taxa de mortalidade infantil (TMI) é um dos mais importantes indicadores das condições de vida de uma população, e nas investigações epidemiológicas é geralmente analisada segundo seus componentes, sendo esses: neonatal precoce (óbitos ocorridos entre 0 e 6 dias de vida, por mil nascidos vivos), neonatal tardio (entre 7 e 27 dias) e pós- neonatal (entre 28 e 364 dias). A mortalidade neonatal representa um componente importante (60 a 70%) da mortalidade infantil e a diminuição de mortes de neonatos consequentemente acarreta na diminuição da TMI, configurando assim, bons indicadores de saúde de uma população, da qualidade do serviço prestado, do acesso à informação por parte das gestantes, dentre diversos fatores, além de tais resultados também serem utilizados para definição de políticas públicas direcionada à saúde infantil. **OBJETIVO:** avaliar quais os principais fatores de risco para mortalidade neonatal no Brasil. **MÉTODOS:** Consiste em uma revisão integrativa de literatura, em que foi realizado um levantamento de dados na base de dados BVS e LILACS. Os artigos incluídos foram do período de 2015 a 2018, com publicações no idioma português e por meio dos descritores: "mortalidade neonatal" e "fatores de risco". **RESULTADOS:** Nesse estudo, dos artigos pesquisados, 15 foram selecionados com base nos critérios de inclusão e exclusão. O período neonatal trata-se de uma etapa de grande vulnerabilidade, onde os recém-nascidos correm diversos riscos. Estudos comprovam que dentre os principais fatores de riscos encontram-se, em ordem decrescente: baixo peso ao nascer; ventilação mecânica; prematuro prévio; malformação congênita; asfixia ao nascer; baixo índice de apgar; intercorrências maternas na gestação; baixa escolaridade materna, natimorto prévio; peregrinação para o parto; inadequação da atenção pré-natal; mãe sem companheiro; hospital de referência para gestação de alto risco; sexo masculino; podendo ainda associar-se a fatores socioeconômicos. **CONCLUSÃO:** O período neonatal trata-se de um período de fragilidade, onde os recém-nascidos correm inúmeros riscos. Constatou-se que dentre os principais fatores de riscos encontram-se baixo peso ao nascer, relacionados ou não com prematuridade, baixo índice de apgar, dentre outros. No entanto tais fatores podem ser potencializados pela combinação de diversos outros, tais como condições de vida da mulher e da família, qualidade da assistência prestada à mãe, durante a gestação, parto, pós-parto e ao neonato nos primeiros momentos de vida e durante a internação hospitalar. Assim esse coeficiente de mortalidade é resultado, de maneira geral, das condições de vida e desenvolvimento socioeconômico, como também da qualidade dos serviços e recursos disponíveis para a atenção a saúde materna e infantil e o acesso aos serviços de saúde. Portanto, as ações de intervenção dirigidas à sua redução dependem tanto de ações diretas definidas pelas políticas públicas de saúde, como também de mudanças relacionadas às condições de vida da população.

Palavras-chave: Mortalidade Neonatal, Fatores de Risco, Saúde Pública.





UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

¹Ingrid Rodrigues Braga; ¹João Marcio Serejo dos Santos; ¹José Gilvam Araújo Lima Junior; ¹Sávia Raimunda Costa dos Santos; ²Naylla Amorim Gonçalves da Silva

¹Graduando (a) em Enfermagem pela UNINASSAU – Unidade Parnaíba; ²Pós-graduada em Enfermagem Pediátrica e Neonatal pela FAMETRO/CE.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: ingyrd_r07@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), a partir dos avanços científicos e tecnológicos, aliados à sofisticação dos recursos terapêuticos, proporcionaram a redução da mortalidade e aumento da sobrevivência do recém-nascido prematuro (RNP). Porém, a terapêutica necessária expõe o RNP a procedimentos dolorosos e frequentemente inevitáveis. O manejo da dor no período neonatal deve ser baseado na identificação da presença de dor, com objetivo principal a utilização de métodos que minimizem a sua intensidade e duração, contribuindo o RNP a recuperar-se e reorganizar-se dessa experiência estressante. Assim, o manejo deve ser prioritário durante todo o período de internação do RNP através de métodos não farmacológicos ou farmacológicos, a partir da necessidade. **OBJETIVO:** Descrever e analisar os métodos não farmacológicos utilizados pela equipe de enfermagem na unidade de terapia intensiva de acordo com a literatura. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão literária realizada na base de dados biblioteca virtual em saúde (BVS), através dos descritores: dor, recém-nascido, manejo da dor e enfermagem. Foram encontrados 42 artigos publicados entre 2012 a 2017 na língua portuguesa. Após a leitura dos resumos foram excluídos 37 artigos por não contemplarem o objetivo da pesquisa, sendo, portanto, incluídos apenas 05 artigos neste estudo. **RESULTADOS:** De acordo com os estudos analisados, os métodos de manejo não farmacológicos utilizados pela equipe de enfermagem na UTIN foram o contato pele a pele, uma prática que reduz sinais fisiológicos e comportamentais de dor. Esta estratégia reduz a dor do RNP durante procedimentos agudos, especialmente após punções capilares. É indicado que o contato pele a pele seja iniciado antes e mantido durante e após o procedimento doloroso; um outro método a ser utilizado é o enrolamento (ninho), usado em neonatos desde que estejam da forma correta monitorados e clinicamente estáveis, fornecendo estímulos que podem competir com o estresse e a dor, sendo mais efetivo quando realizado antes de qualquer procedimento ou quando mantido na maior parte do tempo; a redução da luminosidade ambiental, que permite o ciclo natural do sono, sendo feito através da cobertura da incubadora com mantas, evitando assim o excesso de estímulos; o uso da música, sendo utilizado fone de ouvidos interligado ao MP4 tocando música de ninar durante 10 minutos antes dos procedimentos a serem realizados; a estimulação da sucção não nutritiva, que ajusta a musculatura oral, a regulação dos estados de consciência do RNP e a transição para a alimentação por via oral mais rápida e mais fácil e a utilização da glicose a 25%, cinco minutos antes dos procedimentos dolorosos, atuando como anestesia, que minimiza a dor e reduz a duração do choro, da frequência cardíaca e a expressão facial. **CONCLUSÃO:** Foi possível observar a utilização dos métodos não farmacológicos de alívio da dor ao RN utilizadas no cotidiano da UTIN, sendo consideradas estratégias de minimização da dor diante dos procedimentos realizados pela equipe. A utilização desses métodos não farmacológico é essencial para garantir um cuidado qualificado e humanizado ao RN, além de evitar possíveis danos a exposição prolongada a dor aos RNP.

Palavras-chave: Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, Humanização, Enfermagem.





A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO REALIZADO PELO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Karlene Vilanova da Silva; ²Rogério Mendes de Almeida; ³Tatyanne Silva Rodrigues; ⁴Gisele Flávia Soares Torquato; ⁵Rayane Jardel da Silva Pierot; ⁶Josiléia Matos de Sousa; ⁷Francisco Gaunié de Sousa Pessôa.

¹Acadêmica de Enfermagem da Faculdade do Piauí - FAPI; ²Enfermeiro pela Faculdade Facid Wyden Teresina - PI; ³Enfermeira Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ⁴Acadêmica de Enfermagem da Faculdade do Piauí - FAPI; ⁵Acadêmica de Enfermagem da Faculdade do Piauí - FAPI; ⁶Enfermeira pela Faculdade do Piauí - FAPI; ⁷Enfermeiro pela Faculdade do Piauí - FAPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: karlenevilanova@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A assistência ao pré-natal é de suma importância para a redução da morbimortalidade materno infantil, cujo objetivo central é a prevenção e a promoção da saúde, evitando assim, complicações principalmente na gravidez e no puerpério. Além do médico, o enfermeiro é o integrante da equipe apto a fazer o pré-natal de baixo risco. Com o mínimo de seis consultas, a atenção de enfermagem no pré-natal qualifica e exige conhecimento e habilidades que resultam em uma boa assistência, corroborado através do dinamismo nas relações de confiança entre enfermeiro e a gestante, valorizando o cuidado holístico da futura nutriz. **OBJETIVO:** Descrever através das publicações científica a importância do pré-natal de baixo risco realizado pelo enfermeiro na estratégia de saúde da família e identificar as dificuldades do enfermeiro na assistência ao pré-natal de baixo risco na estratégia de saúde da família. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura, realizada em maio de 2018, nos bancos de dados BDNF, LILACS e SCIELO, utilizando descritores: pré-natal, enfermagem e estratégia de saúde da família. Os critérios utilizados foram: artigos publicados entre 2010 e 2018, idioma português, completos e disponíveis. **RESULTADOS:** Destaca-se nos artigos o papel do enfermeiro na consulta do pré-natal que é de fundamental importância para uma melhor qualidade na assistência e as dificuldades encontradas pelo enfermeiro na realização das consultas. Torna-se relevante que a equipe de enfermagem esteja habilitada e capacitada para ofertar as orientações necessárias às gestantes. **CONCLUSÃO:** Por meio dos artigos selecionados afirma-se que os enfermeiros desempenham um papel importante na assistência às gestantes no pré-natal, através do acompanhamento é possível tirar as dúvidas, anseios e minimizar as angústias, através de ações adequadas e humanizadas na integralidade da assistência à gestante.

Palavras-chave: Pré-natal, Enfermagem, Estratégia de Saúde da Família.





EPIDEMIOLOGY OF THE TUBERCULOSIS IN THE STATE OF PIAUÍ FROM 2013 TO 2017.

¹Leticia Mennikem Marinho de Souza; ¹Mirlanje Stephane Passos de Sousa Marques; ¹Nathanael Dos Santos Alves; ¹Joana Darc Viana Silva; ²John Lucas dos Santos Sousa; ¹Hiely Bruna Brito de Lima; ³Fernanda Machado Fonseca.

¹Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Pós-Doutorado em Microbiologia e Biologia Molecular pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: leticiamarinho02@hotmail.com

Categoria: Estudantes

BACKGROUND: Tuberculosis (TB) continues to be a serious public health. It is estimated that one third of the world's population is currently infected with Mycobacterium tuberculosis. According to the World Health Organization (WHO), Brazil figures amongst the countries with the highest burdens of tuberculosis (TB), being the sole representative country of the Americas. To carry out an epidemiological survey on the confirmed cases of tuberculosis in Piauí, Brazil. **METHODS:** The data were collected in the DATASUS (System of Information of Grievances of Notification). Epidemiological data in relation to age and gender of patients were evaluated during the period 2013 to 2017. **RESULTS:** A total of 19,335 (70.17%) cases of TB were detected in males and 8,212 (29.80%) cases were women. According to the age groups, 218 (0.8%) individuals were younger than one year, 156 (0.57%) cases were detected in children from one to four years, 164 (0.59%) cases were diagnosed in children five to nine years; 286 (1.04%) cases were found between the ages of 10 and 14 years, and 1,394 (5.06%) cases were detected in children and adolescents aged 15 to 19 years. Considering the adult population, 12,650 (45.91%) cases were detected in patients aged 20 to 39 years and 8,811 (31.98%) cases were detected in adults aged 40 to 59 years. In relation to the age group over 60 years, 1,317 (4.78%) cases were detected among patients aged 60 to 64 years, 979 (3.55%) cases detected between 65 and 69 years, followed by 1,091 (3.96 %) diagnosed in the elderly from 70 to 79 years and 476 (1.73%) cases were detected in patients 80 years of age or older. **CONCLUSION:** Our results showed that the occurrence of tuberculosis in Piauí, Brazil is more prevalent in men. It was observed that the patients diagnosed with TB and with age between 20 and 59 years had a higher prevalence rate (77.89%) when compared to the other age groups. Thus, there is a need to inform the population of the risks, symptoms and consequences that the disease can cause, so that prevention and awareness measures are increasingly accessible to the population.

Keywords: Epidemiology, Mycobacterium, Tuberculosis.





USO DE DROGAS PSICOATIVAS POR ADOLESCENTES BRASILEIROS

¹Amanda Miranda da Silva; ²Higo José Neri da Silva; ²Gleyson Moura dos Santos; ²Daniela Furtado Rodrigues de Andrade; ³Marcia Laís Fortes Rodrigues Mattos; ⁴Deylane Menezes Teles e Oliveira.

¹Departamento de Biologia da Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Pós-graduando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Coordenadora do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Tecnologia de Teresina – CET; ⁴Pós-graduando em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia Ponto focal - UFPI;

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: miraanda.sa@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: O uso de drogas psicoativas entre os adolescentes, em especial álcool e drogas requer uma atenção especial, pois estes possuem uma elevada prevalência no consumo. E o consumo em demasia pode prejudicar de forma drástica a condição da saúde e bem-estar do indivíduo. A promoção da saúde mental e a prevenção do uso destas substâncias geram impactos significados nas condições citadas acima. Fatores como incapacidades, mortes e até mesmo uma carga de doenças em diversos países está associado aos problemas com álcool e o consumo de drogas, o que gera altos custos sociais e de saúde. Por conta disso é considerado um problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Está presente pesquisa explorou os trabalhos que avaliaram a relação entre o uso de álcool e drogas por adolescentes no Brasil, qualificando-o como um estudo descritivo de levantamento bibliográfico simples. **MÉTODOS:** A revisão abrangeu artigos científicos publicados entre 2016 e 2018. Portanto, foi realizado o levantamento das palavras Álcool, Drogas, Adolescência, Brasileiro, combinadas entre si, verificando as pesquisas produzidas na área e no período determinado. **RESULTADOS:** O consumo é considerado maior entre indivíduos entre 14 e 19 anos. Em um estudo que utilizou 189 adolescentes o predomínio no consumo destes psicoativos foi entre indivíduos do sexo masculino (52,9%). As desavenças familiares, as violências sofridas, a questão psicossocial quanto às escolhas e os sentimentos são fatores preditores para o consumo. Estudos mostram que o consumo de drogas e álcool pelos pais e amigos está relacionado ao consumo por parte dos adolescentes. O uso do tabaco e do álcool foi associado a sentimentos de tristeza, solidão, insônia e até mesmo ideação suicida. Foi observado a relação entre a realização de cursos específicos (Ciências humanas e na área de educação) e o consumo dessas drogas. O uso de drogas tende a diminuir com o passar dos anos. Porém o consumo elevado de álcool permanece ou se eleva com a idade. O consumo em excesso destes produtos nessa faixa etária pode vir a prejudicar controle da motivação, memória, aprendizagem e até mesmo seu comportamento. Quase a metade dos adolescentes usuários já se embriagaram pelo menos uma vez e não pretendem parar de beber. A renda mensal dessa população na grande maioria é de no máximo 3 salários mínimos. **CONCLUSÃO:** Averiguou-se que os adolescentes apresentam contato antecipado com algumas drogas, devido ao seu fácil acesso nos locais nos quais estão inseridos. Notando o importante papel desempenhado pela família, já que está exerce influência no comportamento do indivíduo, na fase da adolescência. É favorável o estímulo de ações voltadas para promoção da saúde entre os adolescentes e familiares.

Palavras-chave: Álcool, Drogas, Adolescente.





DOENÇA DE CROHN E O USO DE PROBIÓTICOS NA TERAPÊUTICA

¹Regina de Fátima Moraes Reis; ⁴Tamires Claudete dos Santos Pereira; ²Maiana Marques Rocha; ⁴Eudania Vieira da Silva Cavalcante; ³João Reis Lopes; ¹Railene Bezerra de Sousa; ⁴Sabrina Almondes Teixeira.

¹Graduandas em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Picos, PI, Brasil; ²Graduada em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí-UFPI, Picos, PI, Brasil; ³Graduando em Educação Física pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo- IESM, PI, Brasil; ⁴Mestre em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Picos, PI, Brasil.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: reginnafatima@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A doença de Crohn é uma patologia inflamatória intestinal, de caráter crônico, transmural e recidivante. Sua manifestação é mais comum no intestino, mas pode afetar o sistema gastrointestinal como um todo, da boca ao ânus. As manifestações clínicas se dão pela ocorrência de diarreia com presença de sangue, muco ou ambos, dor abdominal e perda de peso. Como alternativa terapêutica tem-se os probióticos definidos como preparações de células microbianas que possuem benefícios a flora gastrointestinal. **OBJETIVO:** O presente trabalho objetiva-se verificar a efetividade e segurança do uso dos probióticos como protetores da microflora intestinal em períodos de recidiva e remissão na doença de Crohn. **MÉTODOS:** O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura que teve como busca nas seguintes bases de dados: *Lilacs*, *SciELO* e *PubMed*, fazendo uso dos termos do Descritor em Ciências da Saúde: Colite Granulomatosa, Flora intestinal e probiótico, utilizando-se trabalhos dos anos de 2008 a 2016. **RESULTADOS:** A doença de Crohn tem como característica ser recidivante em que o indivíduo intercala períodos de agudização e remissão. O período de tempo que a pessoa permanece em remissão depende do seu estilo de vida e questões ambientais influenciam nessa periodização. O hábito de fumar, dieta pobre em fibras e estresse estão relacionados com aumento da recidiva. Na indução e manutenção da remissão da doença de Crohn ou na prevenção da sua recorrência pós-operatória, os resultados não são consensuais. Sugeriu-se que *Saccharomyces boulardii* pode ser benéfica na manutenção da remissão da doença, no entanto o uso de outra espécie como *Lactobacillus Johnson* não se revelou eficaz para o mesmo objetivo. Poucos têm sido os probióticos estudados no tratamento da doença de Crohn, o *Lactobacillus rhamnosus* GG é um dos poucos estudados e mesmo assim apresentou resultados contraditórios. Ao analisar estudos realizados pode-se apontar que a dosagem utilizada de probióticos pelos pesquisadores, em seus estudos, é relativamente pequena, e que talvez por isso não tenham conseguido o resultado positivo que esperavam. Enquanto que um estudo sugeriu melhora clínica e da função de barreira intestinal/permeabilidade intestinal em crianças com doença de Crohn ligeira a moderada, outro não revelou quaisquer benefícios na remissão ou manutenção da remissão medicamente induzida. **CONCLUSÃO:** Ao analisar os estudos publicados sobre a eficácia da utilização dos probióticos na terapêutica observou-se resultados conflitantes devido ao tempo de intervenção, quantidade de pessoas estudadas, dosagem utilizada, microorganismos administrados e atuação isolada ou em conjunto. Existem muitas revisões que relatam resultados benéficos e outros um tanto contraditórios.

Palavras-chave: Colite Granulomatosa, Flora intestinal, Probióticos.





A BUSCA POR MAIOR ESPECIFICIDADE NA DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-HLA EM BENEFÍCIO DOS TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS SÓLIDOS

¹Deylane Menezes Teles e Oliveira; ²Amanda Miranda da Silva; ³Higo José Neri da Silva; ⁴Antonio Vanildo de Sousa Lima; ¹ ⁴Mário Sérgio Coelho Marroquim; ⁴Semiramis Jamil Haddad do Monte; ²Adalberto Socorro da Silva.

¹Pós-graduanda em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia - Renorbio/UFPI; ²Departamento de Biologia da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Pós-graduando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí; ⁴Laboratório de Imunogenética e Biologia Molecular – UFPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: deylane.teles@gmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: Entre os maiores desafios da biologia do transplante na atualidade, figura o desenvolvimento das rejeições mediadas por anticorpos, notadamente, anticorpos específicos contra o doador (DSA) em transplante renal. Uma possível resolução a essa problemática é o desenvolvimento de métodos que permitam prever acuradamente o surgimento de tais rejeições. Com esse racional, imunogeneticistas e bioinformatas combinam esforços na tentativa de identificar tanto os anticorpos anti-HLA quanto os seus possíveis alvos de ligação nessas moléculas. Nesse sentido, alguns importantes avanços já foram dados com a determinação de potenciais alvos na estrutura primária de algumas moléculas. **OBJETIVO:** fazer um epítome do conceito de incompatibilidade HLA e as modificações ao longo dos últimos anos, no contexto do transplante de órgãos sólidos, sobretudo em transplante renal. **MÉTODOS:** foi realizada uma pesquisa bibliográfica em bases de dados do PUBMED, SCIELO e Instituto Europeu de Bioinformática (EMBL-EBI), envolvendo os termos em inglês: *HLA molecules*, *HLA histocompatibility*, *humoral rejection*, *three-dimensional structure* e *Protein data bank* (PDB) tendo como critérios de inclusão artigos publicados em inglês, em periódicos indexados, entre 2010 ao ano vigente. **RESULTADOS:** A identificação de anticorpos anti-HLA atingiu alto nível de sofisticação com os ensaios de fase sólida. No contrassenso aos avanços, a busca pelo melhor par doador-receptor encontra um limitante, pois é consenso que os determinantes antigênicos (epítopos) para anticorpos estão em configuração tridimensional, significando, que a confirmação dos alvos antigênicos preditos, bem como a descrição daqueles ainda não determinados, exige o conhecimento detalhado da estrutura tridimensional das proteínas HLA. Moléculas HLA são as mais polimórficas que se conhece em humanos. Somente para genes HLA de classe I há 12631 alelos descritos, número continuamente crescente graças à nova geração de sequenciamento de DNA, NGS (*New Generation Sequencing*), contrapondo-se ao número pequeno dessas moléculas com estruturas experimentais determinadas. O mesmo ocorre para moléculas HLA de classe II. **CONCLUSÃO:** Em vista do polimorfismo singular de moléculas HLA que podem compor o perfil imunológico de cada indivíduo, da disponibilidade reduzida de estruturas HLA 3D experimentais já resolvidas, necessárias para explorá-las. E finalmente, da existência de métodos, *in silico*, capazes de prever tais estruturas, conclui-se que é necessária uma quantidade muito maior de estruturas tridimensionais. Para tanto, a modelagem por homologia é uma alternativa barata e confiável de obtê-las na investigação dos alvos de anticorpos anti-HLA.

Palavras-chave: Antígenos HLA, Anticorpo, Histocompatibilidade.





SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DE BRONQUIECTASIA INFECTADA FUNDAMENTADA NA TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS DE WANDA DE AGUIAR HORTA

¹Luena Rodrigues dos Santos; ¹Wanessa Pinto de Souza; ¹Edson Belfort Filho; ²Camila Evangelista Carnib Nascimento; ³Rosilda Silva Dias; ⁴Rosana de Jesus Santos Martins.

¹Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão- UFMA; ²Graduada em Enfermagem e mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA, Professora Assistente I do Departamento de Enfermagem da UFMA; ³Graduação em Enfermagem e mestre em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Maranhão, doutorado em Fisiopatologia Clínica e Experimental pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Professora Adjunto IV da Universidade Federal do Maranhão; ⁴Graduação em Enfermagem e mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA, Pós graduada em Gestão e Docência do Ensino Superior, Professora substituta do Departamento de Enfermagem da UFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: luenarodrigues11@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: de acordo com Santana (2015), Bronquiectasia é uma doença inflamatória que afeta as vias aéreas definida pela dilatação permanente e anormal dos brônquios, os brônquios são tubos por onde o ar entra e sai dos pulmões. A apresentação clínica mais comum é a tosse produtiva persistente com a produção ativa de escarro espesso. **OBJETIVO:** implementar a Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente acometido por Bronquiectasia Infectada por meio das etapas do Processo de Enfermagem baseado na Teoria das necessidades humanas básicas, segundo Wanda de Aguiar Horta. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso, transversal, exploratório com abordagem qualitativa vivenciado no campo de prática da disciplina Saúde do Adulto I, do curso de enfermagem da universidade federal do maranhão no período de 11 a 21 de maio de 2018. **RESULTADOS:** foram feitas cinco evoluções, na qual se registrou, entre o 2º ao 11º dia de internação hospitalar, melhora no grau de conhecimento sobre a patologia e tratamento, melhora no padrão respiratório, taquipnéica de 37 irpm para 27 irpm, deambula sem dificuldades, tosse com menos frequência, secreção de esverdeado para uma cor mais clara, sono e repouso satisfatório, saturação de O₂ de 80 % para 93%, diminuição dos estertores, tendo sua localização atual somente auscultado levemente no lado esquerdo, e desaparecimento dos sibilos da base pulmonar após oxigenoterapia, corticoidoterapia e antibioticoterapia, aceitação total da dieta oral, ganhou peso de 35,5 kg para 36,7 kg, obteve resultados satisfatórios com independência da assistência de Enfermagem para atividades de locomoção, nutrição e orientações acerca da patologia e tratamento, no entanto permanece com dependência parcial da assistência de Enfermagem quanto orientações sobre hidratação e terapêutica medicamentosa. **CONCLUSÃO:** O presente estudo de caso realizado evidenciou a importância da sistematização na assistência de Enfermagem, assegurando assim, o cuidado de maneira organizada e planejada ao cliente portador de bronquiectasia infectada, além de uma visão holística e humanizada.

Palavras-chave: Assistência, Enfermagem, Bronquiectasia.





ACUIDADE DIAGNÓSTICA, CORRELAÇÃO COM OS ASPECTOS RADIOLÓGICOS EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE

¹Emanoela Barros Rodrigues; ²Izabel Cristina Queiroz Carvalho; ³Josonilton Costa Moraes Rêgo; ⁴Rayanne Monique Silveira Jordão; ⁵Leidiane Sousa da Cunha.

¹Graduando em Tecnologia em Radiologia Unifanor Wyden; ²Graduanda em Fisioterapia na Estacio de Sá FIC; ³Docente em Tecnologia em Radiologia Unifanor Wyden; ⁴Graduando em Tecnologia em Radiologia Unifanor Wyden; ⁵Graduando em Jornalismo e Publicidade Unifanor Wyden.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: manuh_1314@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A artrite reumatoide (AR) é uma doença inflamatória, crônica, sistêmica, que apresenta como característica a inflamação da sinóvia (sinovite) e pode atingir qualquer articulação diartrodial. Tal manifestação causa queixas clínicas como dor, edema, limitação de movimentos e aumento do volume das articulações, dentre outros. Na fase inicial, as manifestações articulares constituem uma janela de oportunidade terapêutica, tornando a doença reversível, sem tratamento, evolui para erosões ósseas com deformidades permanentes. Para tanto, é imprescindível o acompanhamento de exames por imagem em busca da acuidade diagnóstica e melhor tratamento, destarte incluem: radiologia convencional, Ultrassonografia (US), cintilografia óssea, tomografia computadorizada (TC), Ressonância Magnética (RM) e densitometria óssea (DO). **OBJETIVO:** Descrever os principais achados radiológicos em pacientes com artrite reumatoide. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, não randomizado, experimental e de campo, através de estágio supervisionado, realizados nos meses de março e abril de 2018 em um hospital particular na cidade de Fortaleza. **RESULTADOS:** No acompanhamento do Estágio supervisionado, os resultados evidenciaram que a radiografia convencional (87,9%) é a mais requisitada como método avaliativo e de baixo custo, quando comparado a com RM, dentre os resultados, obtivemos que, a erosão óssea estava presente em 97,4% dos casos, já nas articulações intercarvais (77,3%) e metacarpofalângicas (82,4%), no estudo da sinovite, presente em 100% dos pacientes, o edema intraósseo foi mais evidenciado no punho, cerca de 95% dos casos, É importante frisar que: quando a análise comparativa entre punho e mão, não houve aumento significativo na detecção de AR. **CONCLUSÃO:** Com o diagnóstico definido precocemente, é fundamental o tratamento imediato para prevenir a incapacidade funcional e lesão articular irreversível. Cabe ressaltar que a importância dos métodos de imagem não se limita a uma ferramenta para diagnóstico, mas também um parâmetro de monitoramento da progressão da doença.

Palavras-chave: Artrite reumatoide, Radiologia, Diagnóstico por imagem.





A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE AOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE COM FOCO NO COMBATE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

¹Francisca Manuela de Arruda; ²Francisco Meykel Amancio Gomes; ³Maria Jéssica Melo Marinho; ⁴Lana Alice Carvalho Araújo; ⁵Reginaldo Araújo Saraiva.

^{1,3,4,5}Pós-Graduandos em Gestão da Saúde e Auditoria pelo Instituto Executivo em Formação – IEF; ²Mestre em Saúde da Família pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: manu.arruda@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO: A violência contra a mulher tem sido um problema cada vez mais em pauta nas discussões e preocupações da sociedade brasileira. Contudo, embora se reconheça sua dimensão multidisciplinar, destaca-se a sua invisibilidade social, muitas vezes atribuída ao silêncio de vítimas e aos impasses comunicacionais entre vítima e profissionais. Neste caso, faz-se necessário que os profissionais desenvolvam habilidades e conhecimentos frente a temática, destacando-se entre estes o Agente Comunitário de Saúde (ACS), que está mais próximo da população, habitando o mesmo território e possuindo condições de avaliar a dinâmica das famílias e identificar as situações de risco ou de violência. Desse modo, ressalta-se a educação permanente como uma estratégia para o desenvolvimento de reflexões críticas, transformar e qualificar a atenção à saúde, e os processos formativos dos ACS, possibilitando uma melhor abordagem, e um contínuo trabalho de conscientização com a comunidade, referente a questões de saúde com foco no combate a violência contra a mulher. **OBJETIVO:** Investigar a prática de educação permanente com foco no combate a violência contra a mulher na saúde para os ACS. **MÉTODOS:** Pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa realizada no mês de maio de 2018. Foram encontrados 10 artigos a fim de responderem ao tema proposto, empregando os descritores estabelecidos conforme a temática do estudo, pelo portal dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), os quais foram: “Violência contra a Mulher”, “Educação Permanente” e “Agentes Comunitários de Saúde”. Para o refinamento dos estudos, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 10 anos, com texto completo disponível e em idioma português. Foram excluídos artigos repetidos e que não correspondiam ao objetivo da pesquisa, permanecendo 05 artigos. O estudo está em consonância com as disposições da Lei de Direitos Autorais 9610/98. **RESULTADOS:** Diante da interpretação dos artigos, percebeu-se a relevância em se fazer capacitações para os ACS, abordando a violência contra a mulher, realizando oficinas, dinâmicas, teatro, como metodologia de ações de educação em saúde, objetivando expor o assunto, utilizando imagens e vídeos, dados científicos, epidemiológicos e estatísticos. Revelando-se como uma ferramenta estratégica de educação em saúde e de prevenção da violência, caracterizando-se por ser produtivo, dinâmico e prático, capaz de levar os ACS a compreender os fatores de risco e potencializadores de violência contra a mulher, desenvolvendo principalmente o senso de responsabilidade social, o compromisso e a solidariedade que devem ser inerentes ao desempenho dessa função, visto que, os ACS revelam que ao se depararem com estes casos, não conseguem fazer o atendimento adequado, e que a partir da educação permanente voltada para essa questão, eles conseguem tirar suas dúvidas, identificam suas fragilidades e estão aptos a atender qualificadamente a população. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos na pesquisa permitiram compreender a importância de uma educação permanente no combate a violência contra a mulher para esses profissionais da saúde desenvolverem ainda mais habilidades e conhecimentos de algumas técnicas para detectar os sinais, muitas vezes ocultos, descobri-los dentro do próprio lar, adentrando muitas vezes sua privacidade e assim encaminhá-los corretamente para uma devida assistência.

Palavras-chave: Violência contra a Mulher, Educação Permanente, Agentes Comunitários de Saúde.





RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS GENITURINÁRIAS PEDIÁTRICAS

¹Mickaelle Karine Valério Lima; ²Amanda Alves de Alencar Ribeiro; ³Ana Clara dos Santos e Silva Costa; ⁴Marcelo Winston de Melo Machado; ⁵Maria da Conceição Coutinho da Silva; ⁶Thais Valéria de Araujo Barbosa; ⁷Márcia Teles de Oliveira Gouveia

^{1,2,3,4}Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵Pós-graduada em Saúde da Família pela Estácio – Fortaleza; ⁶Emfermeira pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM; ⁷Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI, Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo – USP.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: micka-lima@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Dentre as cirurgias pediátricas de maior prevalência nas unidades de saúde, destacam-se os procedimentos voltados à correção de falhas congênitas na estruturação dos órgãos dos sistemas genital e urinário, com destaque para correção de sinéquias de pequenos lábios vaginais, varicocele, orquidopexia e hipospádia, principalmente na faixa etária de 3 a 13 anos. Nesse sentido, destaca-se a importância dos enfermeiros nas condutas relacionadas à assistência hospitalar e às orientações pós-operatórias fornecidas aos pacientes e/ou familiares, de modo a promover a corresponsabilidade e a continuidade das práticas de promoção à saúde, bem como minimizar quaisquer intercorrências derivadas de complicações por infecções, por exemplo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem durante a assistência no pós-operatório de cirurgias genitourinárias pediátricas realizadas em um Hospital Pediátrico de referência, localizado em Teresina-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência desenvolvido por acadêmicos de enfermagem de uma Universidade Pública a partir da avaliação crítica dos casos e da assistência de enfermagem a pacientes pediátricos internados em um Hospital Pediátrico. A oportunidade para este aprendizado foi permitida a partir das atividades práticas realizadas neste campo de estágio, durante a assistência a crianças, no período de junho de 2018. **ANÁLISE CRÍTICA:** A assistência de enfermagem no pós-operatório das cirurgias caracterizadas foi analisada partir da experiência vivenciada com enfoque na análise de cada paciente desde a internação hospitalar até o planejamento da alta de enfermagem. Dentre os cuidados de enfermagem estabelecidos durante a avaliação e auxílio aos pacientes pediátricos após cirurgias do sistema genitourinário, destacam-se: a troca de curativo da ferida operatória nas primeiras 24h ou 48h, segundo critério da equipe cirúrgica; cuidados com o curativo (não molhar antes da autorização da primeira troca); antes da troca do primeiro curativo o local da cirurgia deve ser molhado no banho; orientar a família sobre o procedimento cirúrgico realizado e os cuidados no pós-operatório (observar sinais de dor; posição de decúbito dorsal para promover um sono mais tranquilo e controle da dor e relato da ocorrência de sangramento, hematoma, rubor e demais sinais de infecções). **CONCLUSÃO:** A vivência permitiu maior conhecimento sobre as principais alterações congênitas do sistema genitourinário, assim como suas causas, seu tratamento, e os cuidados de enfermagem necessários para um melhor prognóstico. Além disso, o aprendizado em relação ao tema estendeu-se desde o conhecimento da nomenclatura específica de cada procedimento cirúrgico até a avaliação crítica da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aplicada durante o atendimento, destacando-se a importância do enfermeiro na identificação das particularidades de intervenções e diagnósticos de enfermagem relacionados a cada caso para a construção de um acompanhamento de qualidade.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Pediatria, Procedimentos Cirúrgicos Urogenitais.





VIVÊNCIA E DESAFIOS DO ESTÁGIO NA ALA DE QUIMIOTERAPIA EM UMA UNACON: A QUESTÃO DA AUTOESTIMA, ALOPECIA E QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS.

¹Lorena Ramos Barroso; ¹Ediane Morais de Sousa; ¹Jordan Matheus Cunha Lima Viana; ²Ívina Mourão Lobo Melo; ³Nereu Bastos Teixeira Costa; ⁴Thiago Santos Lima Almendra; ⁵Franciele Basso Fernandes Silva.

¹Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ³Graduado em Medicina pela Universidade Ceuma - UNICEUMA; ⁴Graduado em Medicina pela Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS; ⁵Doutorado em Patologia pela Universidade Federal Fluminense – UFF.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: lorenaramosbarroso@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), cerca de 600 mil novos casos de câncer são esperados, no Brasil, em 2018. Diante disso, surge diversas preocupações e questionamentos sobre a prevenção e o tratamento de tal doença. Sobre o tratamento, temos a quimioterapia como um dos principais responsáveis pelo controle e cura do câncer. Entretanto, diversos são os efeitos colaterais relacionados a este, como náuseas, vômito, alopecia e imunossupressão. Alguns efeitos podem ser controlados por meio de fármacos e outros não, trazendo à tona transtornos emocionais e muitas expectativas ao paciente. Visto isso, um grupo de alunos decidiu escutar as impressões de pacientes quimioterápicos. **OBJETIVO:** Relatar e refletir por meio da vivência de acadêmicos de medicina em um estágio na ala de quimioterapia sobre o impacto da alopecia na autoestima e qualidade de vida dos pacientes e os principais desafios encontrados. **MÉTODOS:** Um grupo de sete estudantes do curso de medicina da Universidade Federal do Piauí (UFPI) realizou um estágio supervisionado em uma Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) em Parnaíba, Piauí, entre outubro de 2017 e junho de 2018. Durante esse período, os estudantes estiveram em contato com os pacientes da quimioterapia utilizando o Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP), buscando compreender os sentimentos, ideias, comprometimento das atividades cotidianas e expectativas relacionadas a sua saúde (SIFE). **RESULTADOS:** De forma geral, analisando o aspecto subjetivo desta patologia por meio do SIFE e da convivência com os pacientes durante este período, podemos perceber a importância do fator estético para o tratamento e melhor resolutividade dos casos. Além de contribuir para um maior acolhimento social, muitas vezes apontado como o mais difícil, a utilização de perucas em pacientes com câncer contribuiu para a minimização do sentimento de dor e de desconforto físico, essenciais para a maior aceitação do tratamento e dos procedimentos. Inicialmente, percebemos maior medo e desconfiança em falar sobre a doença e como esta afeta sua vida diária e seus sentimentos. Contudo, tal dificuldade foi contornada com maior diálogo e o maior fortalecimento dos laços de confiança. Paralelamente a isso, especificamente no item Expectativas, no MCCP, observamos de forma mais atenta como o cuidado paliativo e a melhora da qualidade de vida podem ser realizados em sua essência, fundamentos essenciais para o aprimoramento dos conhecimentos aprendidos no seio acadêmico. Além disso, com o contato íntimo com o estado de finitude nesse ambiente podemos compreender e aprender muito mais sobre como lidar e como agir diante desses casos, utilizando métodos simples como a utilização de perucas. Muito mais que a relação aluno-paciente, presenciamos o resgate da dignidade, do amor próprio e, principalmente, da esperança e da vida. **CONCLUSÃO:** Em suma, esta vivência possibilitou, por meio de tais reflexões, um significativo crescimento individual e profissional dos estagiários. Foi possível concluir que os fatores relacionados a alopecia e, conseqüentemente, a autoestima, influenciam de forma negativa na qualidade de vida dos pacientes assistidos. Portanto, essas reflexões são uma ferramenta rica de possibilidades no melhoramento do acolhimento dos pacientes em quimioterapia.

Palavras-chave: Oncologia, Autoestima, Quimioterapia.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PARTO HUMANIZADO

¹Viviane Alves de Sousa Silva; ²Carlos Alberto Araújo dá Mota; ³Heloisa Maia de Lima; ⁴João Matheus Costa Ripardo; ⁵Marcio Alan Félix Sales; ⁶Ídia Nara Veras Sousa.

¹Graduando em enfermagem pelo Centro Universitário-UNINTA; Graduando em enfermagem pelo Centro Universitário-UNINTA; ²Graduando em enfermagem pelo Centro Universitário-UNINTA; ³Graduando em enfermagem pelo Centro Universitário-UNINTA; ⁴Graduando em enfermagem pelo Centro Universitário-UNINTA; ⁵Docente do Centro Universitário inta-UNINTA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: vivianny01@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Historicamente o parto acontecia nas próprias casas ou nos locais de preferência da parturiente era realizado por parteiras, mulheres leigas em relação ao saber - científico, mas com grande experiência na prática. Com o passar dos anos, essa prática passou a ser realizada por médicos e enfermeiros, pois houve a necessidade de qualificar e implantar tecnologias inovadoras às práticas materno infantil, modificando esse cenário para hospitais e maternidades (FERREIRA, 2013). **OBJETIVO:** Identificar em publicações científicas a assistência de enfermagem quanto ao parto humanizado. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica desenvolvida em abril de 2018 na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando como descritores a palavra assistência ao parto humanizado, foram encontrados 375 artigos ,tendo como critério de inclusão texto completo, disponível, idioma português nos anos de 2011 a 2016, como critérios de exclusão artigos repetidos no qual não se encaixavam na pesquisa e assim utilizados 08 para a construção. **RESULTADOS:** Através da análise dos dados percebe-se que a humanização no momento do parto implica em atitudes acolhedoras, delicadas e afetuosas dos profissionais de saúde em relação à parturiente e seu bebê, respeitando os tempos de seus corpos e propiciando um ambiente agradável e reconfortante. Dessa forma, humanizar a assistência ao nascimento implica em mudanças de atitudes e de rotinas no intuito de tornar esse momento o menos medicalizado possível, por meio do uso de práticas assistenciais que garantam a integridade física e psíquica deste ser frágil e requerente de cuidados, levando em consideração o processo de mudanças na busca da homeostasia da vida extra-uterina. Esta situação implica em potencializar as relações humanizadas em que o afeto e somente as intervenções realmente necessárias a cada recém nascido sejam realizadas. Assim, configura-se como um desafio às instituições e aos profissionais que assistem o recém-nascido/família mudar a concepção e as práticas predominantes, a fim de tornar o nascimento um evento familiar, incorporando ações que os considerem os principais atores envolvidos no momento do parto/nascimento (SOUZA, 2011). A importância da presença do enfermeiro durante o trabalho de parto é imprescindível, pois a sua atuação gera segurança e liberdade, no qual torna possível o primeiro contato pele à pele entre mãe e filho buscando garanti uma atenção humanizada. Cabe ao enfermeiro promover ações que visem a atender a parturiente em sua complexidade, possibilitando sua autonomia quanto aos assuntos relativos aos primeiros cuidados com o bebê e puerpério (CAMILLO, 2016). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a humanização do parto é uma necessidade da parturiente que tem o direito de ser protagonista do seu parto, de receber auxílio de forma humanizada de acordo com o objetivo do estudo, as produções bibliográficas caracterizam diversas barreiras e estratégias na promoção da humanização da assistência ao parto. Os profissionais devem ter sensibilidade mediante a assistência prestada, tendo a consciência e o respeito de que a gestante se encontra num determinado estado de ambivalência.

Palavras-chave: Assistência, Humanização, Parto.





SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇA PORTADORA DE CARDIOPATIA CONGÊNITA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Mayssa Jane Dias Ribeiro; ¹Thayná Cunha Bezerra; ¹Thanmyris da Silva Cutrim; ¹Thiago Vinícius de Araújo Costa

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: Mayssajanedr@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Cardiopatias congênicas são anormalidades do coração e dos grandes vasos, originadas durante a formação embrionária, classificadas em cianóticas e acianóticas. Dentre as anormalidades, estão atresia pulmonar, dextrocardia e ventrículo único. Como consequência tem-se queda na saturação de oxigênio, hipofluxo pulmonar e comunicação entre as circulações sistêmica e a pulmonar. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) ajuda o enfermeiro a tomar decisões, prever, avaliar e realizar ações no cuidado. Há diferentes instrumentos para isso e a taxonomia NANDA, NOC, NIC foi o utilizado. **OBJETIVO:** Sistematizar a assistência de enfermagem a uma criança portadora de Cardiopatia Congênita. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de relato de experiência, com abordagem qualitativa descritiva sobre os cuidados de enfermagem realizados a paciente com diagnóstico médico de cardiopatia congênita através da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Este estudo foi realizado por discentes do curso de bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, transcorrido no Hospital Universitário Unidade Presidente Dutra da UFMA (HUUPD/UFMA), durante o período de 16 de abril a 14 de março de 2018 e viabilizado através do termo de autorização assinado pelo responsável da paciente. Durante a primeira fase do processo utilizou-se o instrumento de coleta de dados, que consta da entrevista, exame físico, observação e registro da informação. Depois foram construídos os Diagnósticos de Enfermagem (de acordo com a taxonomia North American Nursing Diagnosis Association - NANDA) e realizado o planejamento e a implementação das intervenções de Enfermagem (de acordo com a taxonomia do NIC) e estimativa dos resultados esperados (de acordo com a taxonomia do NOC). Fez-se então, evoluções de Enfermagem, que é o relato diário das mudanças que ocorrem no paciente, avaliando-se a resposta à assistência implementada. **RESULTADOS:** Criança de 10 meses, hospitalizada, pesando 6,130Kg, cianótico, taquipnéico, usando musculatura acessória para respirar, taquicárdico, TEC < 2s, com dificuldade na alimentação, sono e repouso intermitente. Os primeiros diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem elencados foram: 1) Troca de gases prejudicada caracterizada por cianose e padrão respiratório anormal; Resultados esperados: melhora do estado respiratório na troca gasosa (cianose) e estado respiratório: ventilação (frequência respiratória, ritmo respiratório); Intervenções: cuidados na manutenção de vias aéreas e monitoração respiratória. 2) Nutrição desequilibrada: menor do que as necessidades corporais. Resultados esperados: apetite (satisfação com a comida, ingestão de alimentos e estímulos para alimentar-se); Intervenções: monitoração nutricional e controle da nutrição. 3) Padrão de sono prejudicado caracterizado por alteração no padrão de sono relacionado por barreira ambiental; Resultados esperados: manutenção de energia (padrão de sono, qualidade do sono, rotina de sono); Intervenções: melhora do sono. Evoluções: diagnóstico 1: melhorado, evidenciado pela mudança do padrão respiratório para eupneico, demonstrado pela redução da FR; 2: mantido, evidenciado pela recusa alimentar; 3: melhorado pelo relato da mãe da diminuição nos intervalos de despertar. **CONCLUSÃO:** O cuidado de enfermagem com base no Processo de Enfermagem oferece aos enfermeiros melhor mensuração das evidências e um fazer mais seguro. Com a aplicação das intervenções a criança teve melhora no conforto o que interferiu nas necessidades de oxigenação e sono.

Palavras-chave: Cardiopatias Congênicas, Cuidados de Enfermagem, Pediatria.





LEVANTAMENTO DOS REGISTROS SOBRE CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

¹Maria Jéssica Melo Marinho; ²Vanessa Mesquita Ramos; ³Francisco Meykel Amancio Gomes; ⁴Adilio Moreira de Moraes; ⁵Glaucirene Siebra Moura Ferreira.

¹Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário INTA - UNINTA; ²Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ³Mestre em Saúde da Família pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; ⁴Doutor em Ciências da Educação pela Faculdade San Carlos - FSC; ⁵Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jessica.18enf@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: O câncer de colo uterino é considerado o terceiro tumor mais comum entre as mulheres e a quarta causa de mortes por câncer na população feminina no Brasil. Neste contexto, o Ministério da Saúde recomenda que a equipe da atenção primária a saúde seja capaz de fazer o seguimento, identificar as mulheres que faltam ao tratamento e ter acesso facilitado às informações que permitam avaliação das ações. Reforça-se a importância da qualidade e atualização das informações nos registros existentes nas unidades básicas de saúde, relacionadas ao controle do câncer do colo de útero. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento dos mecanismos de registros do câncer do colo do útero nos Centros de Saúde da Família de Sobral – CE. **MÉTODOS:** Estudo descritivo de levantamento, com abordagem quantitativa, desenvolvido na cidade de Sobral-CE, que possui 33 Centros de Saúde da Família (CSFs), sendo 20 localizados na sede do município e 13 nos distritos. Os dados foram coletados através da aplicação de questionários aos 32 gerentes que aceitaram participar da pesquisa, no mês de novembro de 2016. Para tratamento dos dados quantitativos foi utilizada a estatística descritiva. Ressalta-se que este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú sob o protocolo nº 1.450.423. **RESULTADOS:** Por meio dos questionários aplicados aos participantes, foram obtidos dados referentes à existência de mecanismos de registro, seu formato e a periodicidade da atualização destes. Quanto à existência do mecanismo de registro: 24 (75%) CSF possuíam, enquanto 8 (25%) não; quanto ao formato em que este registro era mantido pelas unidades básicas encontrou-se: livro de registro 15 (62,5%), planilhas 6 (25%), e ambos os formatos anteriores 3 (12,5%); quanto à periodicidade de atualização destes dados identificou-se: diariamente 3 (13%), semanalmente 11 (46%), mensalmente 7 (29%), semestralmente 1 (4%) e anualmente 2 (8%). Os dados aqui levantados demonstram que há CSFs que não possuem nenhum mecanismo de registro, assim como, não há a existência de uma padronização para o formato e atualização deste mecanismo. Este tipo de informação auxilia as equipes de saúde da família na identificação das mulheres que estão com o exame preventivo em atraso e permitem a realização de busca ativa e seguimento destes casos, quando necessário. **CONCLUSÃO:** Os estudos de levantamento oferecem informações relevantes sobre a situação investigada, proporcionando a identificação descritiva e estatística da realidade vivenciada. Neste certame, é fundamental que existam mecanismos de registros com formato e atualização padronizados e adequados às necessidades locais para que possam ser utilizados como instrumentos de informação para o desenvolvimento de ações de prevenção e controle do câncer cervical.

Palavras-chave: Neoplasias do Colo do Útero, Sistemas de Informação, Atenção Primária à Saúde.





RESISTÊNCIA DE *Acinetobacter baumannii*: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Antonio Rosa de Sousa Neto; ²Daniela Reis Joaquim de Freitas; ³Maria Eliete Batista Moura; ⁴Vanessa Maria Oliveira Viana; ⁵Vera Alice Oliveira Viana; ⁶Géssica Soares Queiroz; ⁷Lissandra Chaves de Sousa Santos.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Pós-doutorado em Ciências da Saúde pela Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA; ³Pós-doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade Aberta de Lisboa – U.A.LISBOA; ⁴Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵Pós-graduanda em Centro Cirúrgico na UNIPÓS; ⁶Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷Pós-doutoranda em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: anttonio_netto@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O *Acinetobacter baumannii* é um cocobacilo aeróbico Gram-negativo, oxidase negativo, não móvel, não fermentativo, oportunista, causador de infecções nosocomiais que recentemente vem ganhando notoriedade. As infecções causadas por tal bactéria são mais prevalentes entre os pacientes hospitalizados devido sua possível resistência à antimicrobianos, além da capacidade de formar biofilmes. Ressalta-se que estes micro-organismos, ao entrarem em contato com pacientes suscetíveis, podem causar surtos de pneumonia associada à ventilação mecânica, meningite, bacteremia, infecções do trato urinário e feridas, infecções. **OBJETIVO:** Avaliar, a partir da literatura, a resistência da bactéria *Acinetobacter baumannii* aos antimicrobianos utilizados. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura científica nas bases de dados Pubmed e MEDLINE utilizando como palavras-chave: “hospital infection”, “acinetobacter”, “biofilms” e “resistance”. Como critérios de inclusão foram analisados apenas trabalhos originais e revisões realizados entre 2013 e 2018 Artigos incompletos e que fugiram do escopo da pesquisa ou da faixa de tempo de publicação estipulada foram eliminados. **RESULTADOS:** Inicialmente, a busca resultou em 37 artigos que por meio da leitura do resumo e utilizando os critérios assinalados no método foram selecionados um total de 14 artigos para leitura na íntegra e análise detalhada. Os artigos analisados foram distribuídos por ano de publicação conforme descrito: 06 publicados em 2017; 03 em 2016; 03 de 2015 e 02 de 2014. Os resultados evidenciaram que cepas de *A. baumannii* portam resistência aos principais grupos de drogas, como aminoglicosídeos, carbapenêmicos, cefalosporinas, fluoroquinolonas, penicilinas de espectro estendido e tetraciclina. A maior porcentagem de resistência de *A. baumannii* foi contra as fluoroquinolonas e carbapenêmicos, e também considerável resistência às cefalosporinas; contudo, quando isolados de *A. baumannii* eram tratados com colistina, os isolados foram sensíveis. Os mecanismos de resistência envolvem a possível super expressão dependente de ISAba1 dos genes da β -lactamase, resultando em um fenótipo resistente a múltiplas drogas e também a sua avantajada capacidade de produzir biofilmes levando a melhor colonização e sobrevivência em superfícies abióticas. **CONCLUSÃO:** Levando em consideração os artigos analisados é notório que a bactéria *Acinetobacter baumannii* possui grande capacidade de produzir resistência aos principais fármacos que são utilizados para combatê-la. Consequentemente, esta realidade representa uma problemática para área da saúde, já que está frequentemente associada a infecções relacionadas à saúde, e essa resistência adquirida dificulta a cura do paciente infectado. Entretanto, ressalta-se que este micro-organismo ainda mostra-se suscetível à colistina, a qual pode ser utilizada no tratamento de pacientes infectados.

Palavras-chave: Infecção Hospitalar, *Acinetobacter*, Biofilmes, Resistência.





PREVALÊNCIA DO HIV EM PESSOAS QUE VIVEM EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Emanoelle Fernandes Silva, ²Giselle Mary Ibiapina Brito, ³Dalila Cinara Pereira da Silva, ⁴Braulio Vieira de Sousa Borges, ⁵Vanessa Moura Carvalho de Oliveira, ⁶Matheus Sousa Marques Carvalho, ⁷Rosilane de Lima Brito Magalhães.

^{1,3}Graduandas em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); ^{2,5}Mestrandas pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGenf-UFPI); ⁴Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGenf-UFPI); ⁶Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências e Saúde (PPGCS-UFPI); ⁷Doutora em Enfermagem Fundamental pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-EERP/USP.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: emanoellefernandes@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Pessoa em situação de rua é definido com aquele indivíduo que pertence a um grupo populacional heterogêneo, composto por pessoas com diferentes realidades, mas que têm em comum a condição de pobreza, vínculos interrompidos ou fragilizados e falta de habitação. Esse grupo apresenta comportamentos de risco variados com uma maior facilidade de estar em contato com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), incluindo o Vírus das Imunodeficiência Humana (HIV), o que contribui para repercussões na saúde pública. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência do HIV em pessoas que vivem em situação de rua, a partir das evidências científicas, no período de 2013-2017. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Integrativa realizada nas bases de dados Lilacs, MEDLINE/PubMed, CINAHL e Web of Science, por meio do cruzamento de descritores cadastrados no Descs: Pessoas em Situação de Rua, HIV, Prevalência; Mesh: Homeless Persons, HIV, Prevalence e Título CINAHL: Homeless Persons, Human Immunodeficiency Virus, Prevalence. A partir da questão: qual a prevalência do HIV em pessoas em vivendo em situação de rua? A estratégia utilizada para a elaboração da pergunta foi o acrônimo PVO (População-Variáveis-Outcomes), onde o P representa a população, contexto e/ou situação problema do estudo (pessoas que vivem em situação de rua), o V corresponde às variáveis (HIV, prevalência); e o O relaciona-se aos resultados desejados ou indesejáveis (qual a prevalência do HIV em pessoas em situação de rua). Como critérios de inclusão adotaram-se: artigos publicados entre 2013 e 2017, nos idiomas inglês, espanhol e português, disponíveis na íntegra e realizados exclusivamente com pessoas em situação de rua. **RESULTADOS:** Foram encontrados 1.843 artigos, desses, 10 atenderam aos critérios de inclusão e objetivos do estudo. Foi possível extrair três categorias temáticas: caracterização das pessoas em situação de rua, prevalência e fatores associados ao HIV/Aids; comorbidades ou co-infecção do HIV com outras patologias. A prevalência da infecção pelo HIV de pessoas em situação de rua apresentou-se de maneira diferente por região, a saber: (7%) Costa Rica, (0,6%; 6,56%; 61,1%) EUA, (1,7%; 3,4%) Irã, (19,8%) Grécia, (13,02%) Ucrânia, (4,1%) Quênia e (6,8%) Brasil. Percebeu-se, também, uma forte associação entre o uso de drogas injetáveis e compartilhamento de objetos com essas prevalências. Além das co-infecções entre o HIV, vírus da hepatite C e B, tuberculose e outras IST's. **CONCLUSÃO:** O HIV apresenta elevada prevalência na população em situação de rua, no entanto, poucos são os estudos que tratam do HIV na população em situação de rua. Recomenda-se a realização de estudos epidemiológicos que possam contribuir para identificação de novos casos, bem como a adoção de estratégias de prevenção e controle, incluindo aconselhamento, teste e o encaminhamento para o devido tratamento.

Palavras-chave: Pessoas em situação de rua, Prevalência, HIV.





ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO PRESTADA AO IDOSO COM HIPERTENSÃO ARTERIAL NO MUNICÍPIO DE LUÍS CORREIA – PI

¹Silvana Lima de Oliveira; ¹Amanda Sousa Brito de Oliveira; ¹Lucimar de Sousa Alves; ¹Myrian dos Reis Ramos; ²Keyla Maria Gomes Moreira Coelho; ²José Alex da Silva Cunha; ²Daniel Rodrigues de Farias.

¹Graduando(a) em Enfermagem pela UNINASSAU – Unidade Parnaíba; ²Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade UNINASSAU – Parnaíba.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: silvanalima84@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O aumento da população idosa constitui um desafio, pois a maior expectativa de vida está fortemente associada a patologias crônicas como a hipertensão arterial sistêmica (HAS). No tratamento do idoso hipertenso, os cuidados devem ser duplicados, pois são indivíduos com fragilidades física e fisiológica, além de diversos problemas de saúde. É de suma importância compreender o funcionamento das redes de atenção à saúde, e a maneira como os idosos hipertensos estão sendo assistidos, visto que a assistência prestada vem sendo questionada, seja por deficiência do sistema ou por falhas do profissional que presta atendimento. **OBJETIVO:** Analisar a atuação do enfermeiro em relação à assistência ao idoso com HAS. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva e abordagem qualitativa, realizada em maio de 2018 com quatro enfermeiros vinculados à Estratégia Saúde da Família (ESF) em Luís Correia-PI. Os profissionais responderam questionários semiestruturados e, através da Análise de Conteúdo de Bardin, as respostas foram distribuídas nas categorias: I- A consulta de enfermagem aos idosos hipertensos; II- Assistência ao idoso hipertenso no âmbito da ESF; e III- Educação em saúde como ferramenta de prevenção e controle da HAS. **RESULTADOS:** Os enfermeiros prestam assistência aos idosos hipertensos através de consultas de enfermagem periódicas, com duração média de vinte minutos e conduzidas de acordo com a experiência prática do profissional (visto que o município não adota protocolos de atendimento e não realiza capacitações sobre a temática). Na primeira consulta, o perfil do paciente (idade, sexo, condições socioeconômicas e culturais) e fatores de risco são identificados, assim como se procede ao cálculo do índice de massa corporal e da relação cintura-quadril. Dentro da rotina são solicitados exames sendo os mais citados: hemograma, glicemia em jejum e lipidograma. As condições de acolhimento e atendimento das Unidades Básicas de Saúde (UBS) foram consideradas pelos profissionais com conceito regular ou satisfatório, no entanto a maioria não recomendaria o Sistema Único de Saúde como única alternativa para tratamento da HAS. Entre as dificuldades que comprometem a assistência foram destacadas a falta de interesse dos pacientes em realizar o tratamento corretamente, a falta de recursos materiais e humanos, a baixa adesão do paciente em palestras e grupos de orientações. Foram sugeridas pelos profissionais, para contornar tais dificuldades: a aquisição de medicação em maior quantidade, melhor controle no agendamento das consultas de retorno, aumentar o incentivo para participação em grupos terapêuticos e mudanças na estrutura física das UBS. Os enfermeiros consideram insuficiente o conhecimento dos idosos sobre a HAS, e para superar essa limitação, realizam atividades educativas em grupos terapêuticos ou mutirões abordando temas como obesidade, controle da pressão arterial, uso racional de medicamentos e mudança de estilo de vida. **CONCLUSÃO:** O estudo revelou que mesmo com as dificuldades destacadas, os profissionais se mostram dispostos a realizar uma boa assistência e aumentar seu vínculo com os usuários, orientando os idosos hipertensos ao autocuidado e à prevenção de agravos relacionados à HAS. É bastante evidente a necessidade de capacitações e melhorias das condições estruturais que proporcionem um acompanhamento satisfatório dos pacientes.

Palavras-chave: Enfermeiros, Hipertensos, Idosos.





ACÇÃO ANTIBACTERIANA DO EXTRATO DA CASCA DA FAVA DE *Caesalpinia ferrea*

¹Nayne Pinto Araújo; ²Zohan Katryell Martins; ²Joubertth Vieira Ferreira Sales; ²Marcos Guimarães Ferreira;
³Marcos Bispo Pinheiro Camara; ³José Hilton Gomes Rangel; ⁴Francielle Costa Moraes

¹Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Estácio de São Luís ; ²Graduando em Biomedicina pela Faculdade Estácio de São Luís; ³Departamento de Análises Químicas do Instituto Federal do Maranhão-IFMA; ⁴Mestre em Biologia Parasitária pela Universidade Ceuma-UNICEUMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: naynearaujo785@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A busca por plantas medicinais novas ou pouco conhecidas está sendo novamente considerada de grande importância, devido à redescoberta de uma nova geração de elementos bioativos com ação antibacteriana presentes em espécimes vegetais. Dentre as várias plantas existentes na flora brasileira destaca-se a *Caesalpinia ferrea*, uma árvore nativa do Brasil com ampla distribuição no semiárido, é conhecida por pau ferro e, emprega-se a ela algumas propriedades medicinais. Entretanto, a ação antibacteriana ainda é pouco relatada nas pesquisas publicadas, gerando o interesse na realização da presente pesquisa. **OBJETIVO:** Investigar a ação antibacteriana do extrato da casca da fava de *Caesalpinia ferrea*. **MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada utilizando extrato hidroalcolico (70%) da casca da fava *C. ferrea* com concentração de 5 mg /mL, cedido gentilmente pelo Departamento de Química da Universidade Federal do Maranhão. A atividade antibacteriana foi investigada através dos ensaios de microdiluição e ágar difusão com cinco espécies bacterianas: *Escherichia coli* (ATCC 25922), *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 27853), *Staphylococcus aureus* (ATCC 25923), *Salmonella typhi* (ATCC 14028) e *Klebsiella pneumoniae* (ATCC 700603). A suspensão bacteriana utilizada em ambas às técnicas foi preparada em solução salina a 0,9% com turbidez equivalente a 0,5 da escala de McFarland. Os testes foram realizados em duplicata, com período de incubação de 24h a 37°C, como controle positivo utilizou-se o cloranfenicol 0,02 mg/mL e o álcool 70% como controle negativo. O teste de microdiluição foi realizado a fim de constatar a CIM (concentração inibitória mínima) e CBM (concentração bactericida mínima). Após o período de incubação adicionou-se 10 µL da solução reveladora de crescimento microbiano, CTT (2,3,5 trifetil-tetrazólio) e após 3 horas de incubação nas mesmas condições citadas anteriormente, foi realizada a interpretação: o surgimento de cor em tons avermelhados indicou o crescimento microbiano. Assim, constatou-se a CIM e semeou-se em Ágar Nutriente uma alíquota de 10 µL de cada poço que não apresentou crescimento visível para evidenciar a CBM. O teste de Ágar difusão foi realizado em placas de petri contendo Ágar Mueller Hinton. Nestas, foram semeadas separadamente cada bactéria a ser testada e realizada a perfuração do ágar para a formação dos poços onde adicionou-se 50µl do extrato em questão. A interpretação dos resultados deu-se a partir da medição dos halos formados em cada poço, onde se obteve uma média após verificar 3 medidas diametralmente opostas. **RESULTADOS:** Pode-se constatar diante da técnica de microdiluição, a única espécie que mostrou resistência ao extrato avaliado foi a *P. aeruginosa*. As demais espécies apresentaram a mesma concentração inibitória e bactericida, 2,5 mg /mL. No método de difusão em ágar, todas as cepas foram sensíveis à ação do extrato e observou-se variações nos tamanhos dos halos: 14.8 mm para *S. aureus*, 10.8 mm para *P. aeruginosa*, 8.65 mm para *Klebsiella pneumoniae*, 7.65 mm para *Escherichia coli* e 5.99 mm para *S. typhi*. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o extrato da casca da fava de *L. ferrea* possui atividade antibacteriana frente às espécies testadas, destacando-se o melhor efeito frente a cepa Gram-positiva, *S. aureus*.

Palavras-chave: *Caesalpinia ferrea*, Extrato, Antibacteriana.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A MULHER NA CITOLOGIA ONCÓTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Ana Maria Santos da Costa; ¹Nisleide Vanessa Pereira das Neves; ¹Ana Nubia Torres de Macedo; ¹Elizângela Pereira da Silva Santos; ¹Maria Aliny Pinto da Cunha; ²Renata Natoeli dos Santos Barros.

¹ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade IESM, Timon- MA; ²Enfermeira, Preceptora de estágios e práticas da Faculdade IESM.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: anamariacosta1@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A prevenção do câncer de colo do útero (CCU) é atividade primordial do enfermeiro, de grande importância nas Unidades Básicas de Saúde. As atividades são desenvolvidas em múltiplas dimensões, entre elas: consultas de enfermagem, exame papanicolaou, ações educativas junto à equipe e comunidade, gerenciamento de recursos materiais e técnicos, qualidade na coleta de exames, comunicação dos resultados e encaminhamento para os devidos fins necessários. O exame preventivo do câncer do colo do útero (Papanicolaou) é a principal estratégia para detectar lesões precursoras e fazer o diagnóstico da doença. O exame pode ser feito em postos ou unidades de saúde da rede pública que tenham profissionais capacitados. Sendo fundamental que os serviços de saúde orientem sobre o que é e qual a importância do exame preventivo, pois sua realização periódica possibilita a redução da mortalidade pela doença.

OBJETIVO: Relatar a assistência de enfermagem a mulher na citologia oncológica, bem como descrever a importância do acolhimento antes da realização do exame. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado durante as práticas na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I pelas acadêmicas de enfermagem no Centro de Atenção à Saúde da Mulher- CAISM no período março a abril de 2018, localizado no município de Timon (MA) Brasil. **RESULTADOS:** Foram realizados 30 atendimentos às mulheres. Estes começavam pelo acolhimento inicial às usuárias onde eram esclarecidos a finalidade do exame e o procedimento a ser realizado, neste momento foi possível incentivar sobre a importância do autoexame e da consulta ginecológica e sobre os assuntos relativos ao planejamento familiar, prevenção e diagnóstico precoce das doenças sexualmente transmissíveis. A consulta ginecológica gera uma ansiedade e um constrangimento, o acolhimento inicial foi uma excelente estratégia para minimizar esses sentimentos das usuárias, sendo que existe falta de conhecimento dos procedimentos técnicos realizados durante a consulta e a resistência por parte destas à presença das estagiárias. **CONCLUSÃO:** O estágio curricular supervisionado I possibilitou a construção de conceitos e críticas para aprofundar os conhecimentos à saúde da mulher repensando a construção de sujeitos envolvidos na transformação social para intervir de forma humanizada, individual e integral. A vivência permitiu o crescimento acadêmico e o reconhecimento da importância da atuação do enfermeiro na prática ginecológica, praticando sempre um atendimento humanizado, através de uma consulta acolhedora, tendo em mente a troca de informações, na qual as clientes mostraram-se participativas durante o exame e confiantes.

Palavras-chave: Acolhimento, Saúde da Mulher, Assistência de Enfermagem.





ORIENTAÇÃO SOBRE ALEITAMENTO MATERNO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PINHEIRO – MA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Carla Bianca Rodrigues Abreu; ¹Carla Castro Rodrigues; ¹Diego Paulo Barbosa; ¹Bruna Cristina Cunha Leite; ²Bruno Luciano Carneiro Alves de Oliveira.

¹Graduandos em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Campus Pinheiro; ²Docente da Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

Área Temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do Autor: bia.rodrigues.9698@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O leite materno é considerado o melhor alimento para a criança, por apresentar na sua composição todos os nutrientes fundamentais para o crescimento e desenvolvimento saudáveis. Esse leite deve ser ofertado de maneira exclusiva durante os primeiros seis meses de vida, e a partir de então adicionar alimentação complementar adequada, estendendo-se por dois anos ou mais. No Brasil, embora a maioria das mulheres inicie o aleitamento materno, mais da metade das crianças já não se encontra em amamentação exclusiva no primeiro mês de vida, demonstrando que ainda há um longo caminho até que haja o cumprimento do que é preconizado. **OBJETIVO:** Orientar as gestantes, puérperas e acompanhantes que são atendidas por uma Unidade Básica de Saúde acerca da importância da amamentação para mãe e filho. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão - Pinheiro (MA) durante uma ação de saúde sobre a importância do aleitamento materno, desenvolvida em uma UBS do município. A atividade consistiu em uma dinâmica que abordou dez pontos-chaves sobre mitos e verdades sobre o aleitamento materno. Participaram da atividade sete mulheres, sendo 5 gestantes, 1 puérpera e 1 agente comunitária de saúde (ACS) que faz parte da equipe da UBS. Durante a ação foi utilizada linguagem clara e acessível, de forma que fosse possível abstrair dúvidas e questionamentos e solucioná-los da melhor maneira possível. Para cada pergunta, as participantes respondiam levantando placas, na cor verde se julgavam verdade e na cor vermelha se julgavam mito. **RESULTADOS:** Para a maioria das perguntas, as respostas dadas foram insatisfatórias. A baixa taxa de “acertos” em determinadas perguntas evidencia a falta de informações recebidas em diversos ambientes (familiar, escolar, unidades de saúde, etc), o que pode prejudicar a saúde e o crescimento e desenvolvimento adequado de suas crianças. Observou-se participação ativa das mães, evidenciando que a dinâmica trabalhada fez com que as informações fossem passadas com um maior envolvimento das participantes, possibilitando assim, a aquisição de conhecimentos efetivos. **CONCLUSÃO:** O estudo mostrou para as mulheres o quanto a amamentação exclusiva é importante nos primeiros meses de vida do bebê, mobilizando-as para que sigam as orientações sobre aleitamento materno exclusivo e de início mais precoce. Percebe-se, também, que a manutenção dessas ações podem favorecer maior interação entre profissionais da saúde, alunos de graduação e população, beneficiando todos os grupos.

Palavras-chave: Aleitamento Materno, Saúde Materno-infantil, Atenção Primária à Saúde.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PUÉRPERAS NO ALOJAMENTO CONJUNTO

¹Jéssica Costa Brito Pacheco; ²Ana Suzane Pereira Martins; ³Roselene Pacheco da Silva; ⁴Eliziane Ribeiro Barros.

¹Pós-graduada em Terapia Intensiva pela Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP/CE; ²Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Especialista em Enfermagem Cirúrgica pela Faculdade Signorelli; ⁴Pós-graduanda em Estomatoterapia pela Universidade Estadual do Ceará - UECE.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jhessibio@hotmail.com

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: O puerpério constitui-se como período marcado por modificações biológicas e psicológicas na puérpera, provocadas pela vivência e demandas da maternidade. Comumente a puérpera sente-se vulnerável, com sentimento de insegurança, ansiedade e dúvidas que permeiam o cuidado consigo e com o recém-nascido, e também os reajustes familiares necessários. **OBJETIVO:** Analisar as orientações e cuidados prestadas pelo enfermeiro à puérpera em Alojamento Conjunto. **MÉTODOS:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizado a partir dos bancos de dados LILACS, SCIELO, BDNF e MEDLINE com os descritores previamente estabelecidos. Como critérios de inclusão utilizados foram artigo completo, publicado nos últimos cinco anos e com texto completo disponível. Inicialmente foram encontrados 30 artigos. Após análise dos títulos e resumos foram selecionados 15 para leitura e análise integral. **RESULTADOS:** Em alojamento conjunto, os cuidados de enfermagem à puérpera e ao recém-nascido mais destacados foram orientações quanto ao aleitamento materno, cuidado com as mamas e pega correta, banho e banho de sol do recém-nascido. Todas foram orientadas quanto à higiene íntima do recém-nascido, troca de fraldas e cuidados com o coto umbilical. Em geral o treinamento das mães é realizado de forma prática no alojamento conjunto, através de profissionais qualificados. Em alguns estudos, as puérperas caracterizam positivamente o cuidado de enfermagem no período puerperal, principalmente em relação à educação em saúde, tornando-as aptas ao cuidado em seus domicílios. **CONCLUSÃO:** Juntamente com outros profissionais de saúde, o enfermeiro exerce ações indispensáveis ao cuidado da puérpera e do recém-nascido, principalmente na educação em saúde. Junto à puérpera e o recém-nascido deve haver profissionais de saúde capacitados para atender às suas necessidades de cuidado, tornando sua permanência no alojamento conjunto um momento satisfatório e significativo para sua vivência.

Palavras-chave: Enfermagem, Alojamento Conjunto, Cuidados de Enfermagem.





ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE PARNAÍBA – PI

¹Amanda Sousa Brito de Oliveira; ¹Silvana Lima de Oliveira; ¹Lucimar de Sousa Alves; ¹Myrian dos Reis Ramos; ²Keyla Maria Gomes Moreira Coelho; ²José Alex da Silva Cunha; ²Daniel Rodrigues de Farias.

¹Graduando(a) em Enfermagem pela UNINASSAU – Unidade Parnaíba; ²Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade UNINASSAU – Parnaíba.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: amanda.bsoliveira@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: No pré-natal a mulher deve receber todos os cuidados necessários para que não ocorram complicações com sua saúde e a do concepto. O pré-natal pode ser dividido em baixo ou alto risco, sendo que o primeiro pode ser realizado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), pelos enfermeiros e equipe multiprofissional. **OBJETIVO:** Analisar a atuação do enfermeiro relacionada ao pré-natal de baixo risco no âmbito das Unidades Básicas de Saúde em Parnaíba-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva e abordagem qualitativa, realizada em maio de 2018 com seis enfermeiros da atenção básica de Parnaíba-PI, lotados no Distrito II. Os profissionais responderam questionários semiestruturados e, através da Análise de Conteúdo de Bardin, as respostas foram distribuídas nas categorias: I- Assistência de pré-natal na Unidade Básica de Saúde, II- Consulta de enfermagem na assistência pré-natal, III- O pré-natal externamente à UBS, e IV- Atividades educativas de apoio ao pré-natal. **RESULTADOS:** No período do estudo, 144 gestantes realizavam pré-natal nas UBS pesquisadas, a maioria com idade entre 18 e 30 anos. Os enfermeiros relataram que a assistência pré-natal ocorre através de consultas, visitas domiciliares e atividades educativas, envolvendo toda a equipe multiprofissional. As consultas de enfermagem ocorrem semanalmente (em dia específico), possuem duração média de 40-50 minutos e são fundamentadas nos protocolos do Ministério da Saúde. Na primeira consulta os enfermeiros acolhem a gestante e acompanhante (geralmente a mãe), realizam testes rápidos para doenças infecciosas e fazem a classificação de risco gestacional, de acordo com as fichas do Programa Rede Cegonha. O agendamento de retorno ocorre de acordo com a saúde da mulher e seguindo as recomendações para o período gestacional. As gestantes ainda se dirigem à UBS, em dias alternativos ao pré-natal, quando apresentam intercorrências sendo as de maior prevalência: gripes, dores pélvicas e enjoos persistentes. Entre os fatores que dificultam o bom atendimento foram apontados: escassez de profissionais para grande demanda de gestantes, o não compromisso de algumas gestantes em realizar o mínimo de consultas preconizadas, a falta de equipamentos e medicamentos na UBS, a falta de agilidade e cobertura para marcação de exames e consultas especializadas. Quando a gestação evolui com complicações as gestantes são encaminhadas aos serviços de referência. A maioria dos profissionais realiza visitas domiciliares durante o atendimento pré-natal, para avaliação de fatores de risco ou orientação sobre hábitos prejudiciais na gravidez, enquanto outros não realizam tal atividade, restringindo-as ao puerpério. As atividades educativas voltadas às gestantes ocorrem de acordo com agenda programada, envolvendo os profissionais e acadêmicos voluntários. São realizadas palestras e rodas de conversas abordando temas como infecções sexualmente transmissíveis, vacinas, sinais de parto, cuidados puerperais, aleitamento e alimentação saudável. **CONCLUSÃO:** Os enfermeiros atuam ativamente e de maneira padrão na assistência ao pré-natal de baixo risco nas UBS, seguindo as recomendações do Ministério da Saúde em relação aos procedimentos durante as consultas. Juntamente com a equipe multiprofissional realizam visitas domiciliares e atividades educativas, e apesar das dificuldades, percebe-se o esforço dos profissionais para manutenção de uma assistência de qualidade.

Palavras-chave: Pré-natal, Gestação, Baixo risco, Enfermeiro.





PERFIL DAS DOADORAS DE LEITE HUMANO EM UMA MATERNIDADE DE TERESINA-PI

¹Marylya Rochelle Carneiro dos Santos Meneses; ¹Amanda Jessica Barros de Moura; ¹Fernanda Lopes Souza; ¹Rackel Carvalho Costa; ¹Thalita Gabrielle Oliveira Santos; ¹Joyce Sousa Aquino Brito; ²Ivonete Moura Campelo.

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Professora Mestre do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: marylya.girl20@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os Bancos de Leite Humano (BLH) são locais de apoio à amamentação, que entraram como uma estratégia de qualificação da assistência neonatal em termos de segurança alimentar e nutricional, com o enfoque nas ações que corroboram na redução da mortalidade infantil. O posto de coleta de leite humano (PCLH) é uma unidade fixa ou móvel, intra ou extra-hospitalar, vinculada tecnicamente a um BLH e administrativamente a um serviço de saúde ou ao próprio banco. O PCLH é responsável por ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e execução de atividades de coleta da produção láctea da nutriz e sua estocagem, não podendo executar as atividades de processamento do leite humano, exclusivas do BLH. **OBJETIVO:** Descrever o perfil sociodemográfico das doadoras de leite humano de uma maternidade em Teresina-PI. **MÉTODOS:** Estudo transversal, descritivo de doadoras de leite humano no período de março a maio de 2018. Foram coletados dados contidos nas fichas de doadoras do PCLH, tais como: local onde realizou o pré-natal; data e local do parto; intercorrências, número de filhos, renda familiar, nível de escolaridade, entre outros. **RESULTADOS:** O presente estudo revelou que a maioria vivia em união estável (66,6%), possuía ensino médio completo (55,5%), com renda de até 1 salário mínimo (77,8%); realizou o pré-natal na rede pública (66,7%) e recebeu orientação sobre amamentação e importância do aleitamento materno (88,9%). **CONCLUSÃO:** Com os resultados obtidos foi possível concluir, dentre outros aspectos, que a maioria das doadoras possuía um bom nível de escolaridade o que facilita a compreensão das informações sobre a importância amamentação e particularmente, da doação de LH para crianças hospitalizadas que se encontram impossibilitadas de serem amamentadas pelas suas próprias mães.

Palavras-chave: Leite Humano, Banco de leite, Doação.





POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E SAÚDE: UM DESAFIO DA CONTEMPORANEIDADE

¹Flaviane da Rocha Félix.

¹Assistente Social Residente em Assistência em Transplante - Hospital Universitário Walter Cantídio - HUWC/UFC.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: flavianerfelix@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento das relações capitalistas propicia a intensificação das expressões da questão social enquanto substrato da exploração de uma classe sobre outra, acentuando as desigualdades sociais. Visualizamos os respingos do panorama destacado acima se materializando em mazelas representadas cotidiano, uma delas é o fenômeno da População em Situação de Rua (PSR) latente nas grandes capitais brasileiras. A última pesquisa de abrangência nacional quantificou esse segmento social em aproximadamente 50.000 indivíduos que tiveram seus percursos de vidas direcionados para as ruas dos centros urbanos. A PSR se caracteriza como uma população heterogênea tendo em comum a escassez dos mínimos sociais necessários a sobrevivência, demandado, assim, ações de caráter público que supram essas demandas. **OBJETIVO:** Avaliar o acesso da População em Situação de Rua aos serviços ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **MÉTODOS:** Para a realização deste trabalho foi realizada uma revisão bibliográfica que partiu do estudo da categoria central e posteriormente das categorias secundárias. Também foi realizada pesquisa qualitativa objetivando a apreensão do objeto. Após a apropriação destas duas metodologias foi elaborada a estruturação do trabalho. **ANÁLISE CRÍTICA:** A significativa expansão da PSR tem uma relação direta com a intensificação das relações do capital. Altos índices de desemprego, acentuação da miséria e intensificação das desigualdades sociais são substratos das relações de produção e reprodução estabelecidas sob a égide do capital que incidem sobre as expressões da questão social de forma a intensificar a pobreza. Diante da realidade imposta pela lógica do capital, a massa de trabalhadores passa a diminuir drasticamente e, conseqüentemente, ocorre um aumento de uma população supérflua. Esta por sua vez, sem condições de prover sua subsistência 'formal' na sociabilidade capitalista se torna tão miserável, em termos de produção de vida material, ao ponto de somente encontrar nas ruas meios de se reproduzirem socialmente. Na tentativa de manifestar resolutividade à essa realidade, o Estado propõe algumas ações, que na grande maioria das vezes apresentam uma ineficácia interventiva, contribuindo direta ou indiretamente para a manutenção e expansão desse número. A utilização de políticas focalizadas, são ferramentas dos governos que tem reforçado cada vez mais a expansão da PSR e a não contemplação de suas necessidades. A PSR, em decorrência de suas especificidades, apresenta dificuldade de acesso as políticas públicas. Com relação ao campo da saúde, essa dificuldade de acesso permeia questões subjetivas e objetivas, que vão desde estigma e preconceito construído em torno desse segmento à exigência de documentação, de posse inviável em decorrência do cotidiano, que condiciona o atendimento nas instituições de saúde. **CONCLUSÃO:** Analisa-se que a vida da PSR é caracterizada por uma grande diversidade de indivíduos, os quais trazem consigo particularidades e singularidades que apresentam diferentes necessidades fisiológicas e sociais. Dentre estas necessidades, destaca-se aquelas relacionadas a sua condição de saúde. Contudo o acesso aos serviços ofertados pelo SUS precisam efetivar os princípios da equidade, integralidade e universalização já instituídos pela legislação nacional de forma a garantir que a saúde seja um "direito de todos e dever do Estado".

Palavras-chave: População em Situação de Rua, Saúde, Questão Social.





AS DIMENSÕES DO CUIDADO E O ACOMPANHAMENTO FAMILIAR NA ASSISTÊNCIA EM TRANSPLANTE HEPÁTICO

¹Flaviane da Rocha Felix; ²Brena Miranda da Silva; ³Gerusa do Nascimento Rolim; ⁴Jéssica Rayane dos Santos.

¹Residente do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde da Universidade Federal do Ceará (UFC); ²Residente do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde da Universidade Federal do Ceará (UFC); ³Preceptora do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde da Universidade Federal do Ceará (UFC); ⁴ Residente do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: flavianerfelix@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A política de saúde no Brasil tem assumido propostas de melhorias na qualidade de vida dos sujeitos coletivos. Com o amadurecimento dessa política podemos acompanhar alguns avanços no sentido da democratização do acesso da população as ações de saúde. Um exemplo disso é o direito a acompanhante, de livre escolha do paciente, durante a realização de consultas e exames. Contudo, em alguns casos, esse direito configura também uma obrigação, como no caso do acompanhamento dos pacientes de transplante hepático. **OBJETIVO:** Apresentar a importância do acompanhante na adesão ao transplante hepático e influência das relações familiares neste processo. **MÉTODOS:** Este trabalho é de cunho qualitativo, realizado a partir de levantamento bibliográfico e da utilização das percepções da prática profissional do (a) Assistente Social no Ambulatório Hepático do Hospital Universitário Walter Cantídio da Universidade Federal do Ceará. **RESULTADOS:** O tratamento definitivo para os pacientes acometidos por doenças crônicas ou incuráveis do fígado é o transplante hepático. Este procedimento consiste em um processo terapêutico materializado na troca do órgão doente por outro compatível e sadio. O transplante hepático é composto por uma série de ações de saúde que envolvem o comprometimento de uma equipe multiprofissional qualificada e capaz de reconhecer o paciente para além de seu estado de saúde-doença. Durante todo este processo é necessário o acompanhamento de outrem que se faça presente enquanto referência de proteção e cuidado, tendo em vista que a complexidade do transplante e o quadro clínico apresentado pelo paciente podem comprometer sua autonomia com relação ao tratamento. Esta referência de cuidado, por questões relacionamentais e conjunturais, recai, na grande maioria das vezes, sobre os familiares do paciente. A oferta de um suporte familiar é um dos elementos essenciais e condicionantes para a indicação do transplante, pois conforme relatada, a complexidade que permeia este processo impede a devida adesão ao tratamento diante da ausência de acompanhante, devendo ser este um sujeito participativo e solícito aos cuidados demandados pelo paciente. **CONCLUSÃO:** A presença do acompanhante é um direito legalmente instituído e garantido a todo paciente durante a realização de consultas e exames. Este acompanhante, na maioria dos casos, é representado por um membro da família. Contudo, as relações estabelecidas no contexto familiar de cada paciente incidem diretamente sob as formas de cuidado e o nível de envolvimento expressos por cada acompanhante no processo de transplante hepático.

Palavras-chave: Transplante hepático, Suporte familiar, Cuidado.





ANÁLISE DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DOS CASOS DE SÍNDROME HEMOFAGOCÍTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

^{1,4}Priscila Costa Silva; ^{1,4}Esley da Silva Santos; ^{1,4}Jelson Lina de Carvalho; ^{1,4}Letícia de Sousa Chaves;
^{1,4}André Luís Fernandes Lopes; ^{2,4}Andreza Kelty da Silva Araújo; ^{3,4}Ana Patrícia de Oliveira.

¹Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Doutoranda em Biotecnologia – RENORBIO, Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Laboratório da Farmacologia da Inflamação e Desordens Gastrointestinais – LAFIDG, UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: prycosta0309@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A síndrome hemofagocítica (SH) é uma entidade rara e potencialmente fatal, caracterizada por uma ativação descontrolada do sistema imunitário, manifestando-se através de sintomas e sinais clínicos e laboratoriais de inflamação sistêmica extrema. Pela inespecificidade dos mesmos, o seu diagnóstico requer um elevado grau de suspeição para implementação de terapêutica adequada e atempada. **OBJETIVO:** Objetivou analisar as produções científicas a respeito do diagnóstico e tratamento dos pacientes com síndrome hemofagocítica. **MÉTODOS:** Trata-se de um levantamento realizado nos bancos de dados Scielo, Pubmed/Medline e Scopus a respeito dos artigos publicados entre 2014 e 2018, utilizando como descritores “síndrome hemofagocítica” e “syndrome hemofagocítica”, que resultou no achado de 15 artigos. **RESULTADOS:** Os estudos mostraram que os pacientes apresentaram SH em decorrência de outra doença, como o Lúpus eritematoso sistêmico, Leishmaniose, HIV, infecção pelo vírus Epstein-Barr e citomegalovírus e etc. O diagnóstico é difícil devido à raridade da síndrome e a inespecificidade dos achados clínicos, sendo que a taxa de mortalidade é de 60 a 90% dos casos, porém deve ser confirmado quando o paciente apresentar 5 do 8 parâmetros da Sociedade Internacional de Histiocitose. Alguns indivíduos apresentavam febre alta prolongada, citopenias, hipertrigliceridemia, hipoferritinemia, hipofibrinogemia e diminuição da velocidade de hemossedimentação, alguns dos sinais e sintomas são atribuídos às doenças de base, por isso a dificuldade no diagnóstico desta doença. O tratamento desta doença quando diagnosticada precocemente, deve ser tratado tanto à doença desencadeante quanto a própria SH, este pode ser realizado com esteroides, imunoglobulinas, corticoides e transplante de células hematopoiéticas e células-tronco também é indicado. **CONCLUSÃO:** Devido à dificuldade no diagnóstico alguns dos pacientes vão a óbito, assim, quanto mais rápido é diagnosticado, melhor o prognóstico do paciente. O tratamento é direcionado para tratar a doença subjacente e suprimir a resposta inflamatória exagerada por meio do uso de agentes imunossupressores, com isso já é possível observar uma melhora significativa. Diante disso, é necessária a busca de novas formas de diagnóstico, visando um rápido tratamento e com isso diminuir a taxa de mortalidade desta doença.

Palavras-chave: Síndrome hemofagocítica, Inflamação sistêmica, HIV.





CONHECIMENTOS E PRÁTICAS TRANSFUSIONAIS DOS ENFERMEIROS DA CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE PARNAÍBA-PI

¹Silvana Lima de Oliveira; ¹Amanda Sousa Brito de Oliveira; ¹Lucimar de Sousa Alves; ¹Myrian dos Reis Ramos; ²Keyla Maria Gomes Moreira Coelho; ²José Alex da Silva Cunha; ²Daniel Rodrigues de Farias.

¹Graduando(a) em Enfermagem pela UNINASSAU – Unidade Parnaíba; ²Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade UNINASSAU – Parnaíba.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: silvanalima84@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hemotransfusão inicia com a doação de sangue, finalizando com o acompanhamento do receptor após o procedimento transfusional. É uma prática benéfica, com indicações precisas e criteriosas, mas que não está livre de riscos imediatos ou tardios. As reações transfusionais estão associadas a diferentes causas, dentre as quais, falha humana, e o Serviço de Hemovigilância objetiva aumentar a segurança nas transfusões sanguíneas. A hemoterapia é regulamentada por normas e resoluções, onde a ANVISA discorre que o procedimento transfusional deve ser totalmente seguro e realizado por profissionais habilitados e capacitados. É atribuição dos enfermeiros planejar, executar e supervisionar os procedimentos de hemoterapia nas unidades de saúde, visando assegurar a qualidade do sangue, hemocomponentes e hemoderivados. **OBJETIVO:** Analisar o conhecimento e as práticas dos enfermeiros da clínica médica sobre práticas transfusionais num hospital público de Parnaíba-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva e abordagem qualitativa, realizada em maio de 2018 com seis enfermeiros lotados na clínica médica de um Hospital público de referência em Parnaíba-PI. Os profissionais responderam questionários semiestruturados e, através da Análise Conteúdo de Bardin, as respostas foram distribuídas nas categorias: I-Conhecimentos dos enfermeiros sobre práticas transfusionais; II- Práticas transfusionais na clínica médica; e III- Assistência de enfermagem às reações transfusionais. **RESULTADOS:** Embora cada enfermeiro realize até cinco hemotransfusões mensalmente, eles dispõem de poucos conhecimentos sobre os procedimentos (etapas pré-transfusional, transfusional e pós-transfusional) e não seguem as recomendações da legislação específica. A maioria não foi orientada durante a graduação, não realizou capacitação, e realiza os procedimentos conforme o Procedimento Operacional Padrão (POP) da instituição ou por conhecimentos técnicos adquiridos previamente. Houve erros sobre a diferença entre hemocomponentes e hemoderivados, e relativo ao tempo de ambientalização e infusão de diversos hemocomponentes. O excesso de pacientes nas enfermarias da clínica médica, associado ao número reduzido de profissionais, foram dificuldades apontadas para certos descuidos como falta da dupla checagem pré-transfusional (referente ao paciente e ao concentrado), o não monitoramento do paciente por um período mínimo de 15 minutos durante a transfusão, não verificação das condições dos acessos periféricos, falta de orientações para clientes e acompanhantes, e relacionadas ao gotejamento e tempo para instalação dos hemocomponentes. Outros profissionais destacaram que a implantação da Agência Transfusional no hospital melhorou o atendimento suplantando algumas dificuldades pré-existentes. Os enfermeiros relataram que raramente observam reações transfusionais, e a maioria não soube especificar todas as manifestações clínicas apresentadas durante tais eventos adversos e nem precisar qual o tempo mínimo, após instalação dos hemocomponentes, em que podem ocorrer as reações. Frente a uma reação, os enfermeiros relataram parar a transfusão, monitorar os sinais vitais do paciente e encaminhá-lo para a avaliação médica, o que está condizente com a legislação. **CONCLUSÃO:** Em virtude do nível de conhecimento e as falhas apresentadas pelos enfermeiros, profissionais diretamente envolvidos no processo transfusional, conclui-se que a instituição deve proporcionar atualizações permanentes sobre a temática a fim de aperfeiçoar as práticas dos profissionais e aumentar seus conhecimentos para detecção e condutas frente às reações transfusionais.

Palavras-chave: Enfermeiros, Conhecimentos, Hemotransfusão.





ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Socorro Rejany Sales Silva Trento; ²Natália Lemos da Silva Timóteo; ³Malvina Thais Pacheco Rodrigues.

¹Pós-graduanda em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Pós-graduanda em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade- PPGSC/UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: rejanysales@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: A prática em saúde coletiva, em especial na atenção básica em saúde (ABS) tem um espaço significativo, visto que constitui a porta de entrada e o eixo organizacional do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, desenvolve um modelo de saúde eficaz através do conjunto de ações de caráter individual e coletivo, estabelecendo ações de promoção e reabilitação da saúde, prevenção e tratamento de agravos na busca de concretizar os princípios da integralidade, universalidade e participação social. Dentre as atividades desenvolvidas na ABS, principalmente na Estratégia Saúde da Família (ESF), o enfermeiro tem se destacado, sendo um dos grandes responsáveis por incentivar o autocuidado à saúde visto que desenvolve suas atividades mais próximas aos pacientes por meio das consultas de enfermagem, visitas domiciliares e atividades de prevenção e na promoção da saúde. **OBJETIVO:** Demonstrar as atividades desenvolvidas pelo enfermeiro na atenção básica. **MÉTODOS:** É um relato de experiência ocorrido durante o exercício profissional como enfermeiro em uma Unidade Básica de Saúde em uma cidade maranhense, entre agosto de 2017 a março de 2018. **ANÁLISE CRÍTICA:** A maior parte das atividades desenvolvidas foi de caráter assistencial, com destaque para as consultas de enfermagem, procedimentos e prescrições de enfermagem, atividades ambulatoriais, visitas domiciliares, imunização e atividades gerenciais. Relevante destacar a consulta de enfermagem, uma atividade privativa do enfermeiro, e que teve na ESF uma importante valorização por sua atuação ampla na atenção pré-natal, puericultura, saúde da mulher, saúde do idoso e saúde mental. A solicitação de exames complementares e a prescrição de medicações pelos enfermeiros são ações legais, com amparo na legislação brasileira e dos profissionais da categoria, mas foi constatada a inexistência de um protocolo local, o qual seria importante para estipular as diretrizes e procedimentos com base nas especificidades da própria comunidade. A visita domiciliar se tornou uma importante estratégia para aproximar o profissional enfermeiro ao contexto sócio, ambiental e familiar do paciente. Mas, na prática, essa atividade foi dificultada pela falta de transporte, de insumos hospitalares essenciais e de recursos humanos que integrassem a equipe da ESF para oportunizar uma boa assistência. As atividades educativas individuais e em grupo também foram desenvolvidas e direcionadas a grupos específicos, como gestantes e idosos. Ressalta-se a necessidade de estabelecer uma boa integração entre a equipe multidisciplinar e a Rede de Atenção à Saúde para melhor resolução dos problemas de saúde e sociais inerentes da comunidade. Destaca-se também a parceria com outros segmentos como o da Educação a partir da implantação de atividades do Programa Saúde na Escola. É necessário atuar em parcerias com os espaços de integração social da comunidade para melhor inserir os assuntos de saúde nas atividades da população. **CONCLUSÃO:** É necessário que o enfermeiro detenha uma gama de saberes, alinhando seus conhecimentos teóricos com habilidades práticas para uma melhor atuação nas atividades e ações que abrangem a ABS. Neste contexto, o enfermeiro na ESF se mostrou um profissional com potencial para modificar a realidade e atuar conforme a proposta de inovação na assistência à saúde no SUS.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Saúde da Família, Enfermagem em Saúde Comunitária.





DOAÇÃO DE LEITE HUMANO: UMA ABORDAGEM DA EFETIVIDADE NA CAPTAÇÃO DE MÃES EM UMA MATERNIDADE DE TERESINA-PI

¹Marylya Rochelle Carneiro dos Santos Meneses; ¹Amanda Jéssica Barros de Moura; ¹Rackel Carvalho Costa; ¹Isabel Oliveira Aires; ¹Renata Rios Torres Rodrigues; ¹Fernanda Lopes Souza; ²Ivonete Moura Campelo.

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Professora Mestre do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: marylya.girl20@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O leite humano promove proteção anti-infecciosa, por conter lactobacilos, e fatores de proteção, como imunoglobulinas, favorecendo a colonização entérica dos recém-nascidos. É a mais sábia estratégia natural de vínculo e afeto, constituindo-se na intervenção mais eficaz para a redução da morbimortalidade infantil e em grandioso impacto na promoção da saúde integral do binômio mãe / bebê. Os postos de coleta e bancos de leite humano têm se configurado como elementos estratégicos importantes da política pública em favor da amamentação. São responsáveis pela promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, a partir de ações de incentivo e sensibilização para a doação de leite humano. O Posto de coleta de leite humano é um serviço vinculado a um banco de leite que realiza atividades de coleta, classificação e distribuição da produção láctea da nutriz. A doação de leite humano é indispensável para dar continuidade ao projeto dos postos de coleta e bancos de leite humano, os quais viabilizam a manutenção da amamentação para grupos constituídos principalmente por recém-nascidos prematuros e de baixo peso. **OBJETIVO:** Identificar a efetividade das doações de leite humano em uma maternidade de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Estudo transversal, descritivo, com dados coletados a partir de fichas de cadastro e fichas de doações no posto de coleta de leite humano (PCLH) de uma Maternidade de Teresina-PI nos meses de março a maio de 2018. As fichas de cadastro continham dados sociodemográficos e de saúde, como número de filhos, tipo de parto, renda familiar, escolaridade, exames realizados durante o pré-natal, uso de medicamentos, intercorrências clínicas. Nas fichas de doação foram observadas a frequência e duração das doações. **RESULTADOS:** Foi observado que apesar da maioria das nutrizas se encontrar apta para a doação de leite humano (LH), considerando que 71,8% receberam orientações sobre amamentação no pré-natal, 76,9% e 51,3%, respectivamente, realizaram pré-natal e tiveram parto normal em rede pública; 46,1% relataram situação conjugal com união estável e 43,5% possuíam ensino médio completo, 74,4% realizaram apenas o cadastro, ou seja, não doaram. Destaca-se que boa parte das que se tornaram doadoras procurou o PCLH espontaneamente, com o argumento de já ter necessitado da ajuda do serviço devido a alguma intercorrência com ela ou com o bebê; no acompanhamento de algum conhecido ou parente; por já ter sido doadora, ou por reconhecer a importância da doação de leite humano para a saúde do lactente. **CONCLUSÃO:** Com base nos resultados foi possível constatar a grande dificuldade encontrada na captação de doadoras de LH, demonstrando a necessidade de ações mais efetivas e contínuas, durante todas as etapas do processo de gestação e lactação, para a sensibilização da importância da doação como estratégia indispensável na manutenção da amamentação por recém-nascidos prematuros e de baixo peso hospitalizados.

Palavras-chave: Doação de Leite Humano, Aleitamento Materno.





DIÁLOGO COM A INTERSETORIALIDADE E A PRÁTICA DO (A) ASSISTENTE SOCIAL NA ASSISTÊNCIA EM TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

¹Jéssica Rayane dos Santos; ²Brena Miranda da Silva; ³Flaviane da Rocha Felix; ⁴Maria do Socorro Ferreira da Silva Maia.

¹Residente do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde da Universidade Federal do Ceará (UFC); ²Residente do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde da Universidade Federal do Ceará (UFC); ³Residente do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde da Universidade Federal do Ceará (UFC); ⁴Preceptora do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Área Temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail: jrayane93@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO A discussão sobre a intersectorialidade vem se mostrando como um estímulo a superação da fragmentação das políticas sociais. Dessa forma, considera-se que é um desafio posto na prática profissional do (a) Assistente Social garantir ações integrais que articulem as dimensões da transversalidade. **OBJETIVO:** Apresentar a atuação profissional do (a) Assistente Social inserido (a) na área da saúde em articulação intersectorial com as demais políticas sociais. **MÉTODOS:** Em suma, a metodologia utilizada nesse estudo foi de natureza qualitativa, sendo realizada pesquisa bibliográfica, além de percepções realizadas no cotidiano da prática do (a) Assistente Social inserido (a) na residência multiprofissional de assistência em transplante de medula óssea. **RESULTADOS:** O conceito de Seguridade Social no Brasil consolidado pela Constituição Federal de 1988 foi fundamentado no tripé Saúde, Assistência e Previdência Social, constituiu-se um dos grandes avanços, atribuindo a essas políticas setoriais o caráter de direito social, até então inexistente. A concepção de intersectorialidade passa então a ser fortemente introduzida no âmbito das políticas setoriais. Segundo Junqueira (1997), a intersectorialidade surge como uma possibilidade de solução integrada dos problemas do cidadão. Neste contexto, no que concerne ao atendimento das necessidades sociais da população, na área da saúde, o (a) Assistente Social apresenta um papel fundamental, uma vez que sua abordagem tem como objetivo identificar os determinantes sociais que interferem no processo saúde-doença, além de elaborar estratégias de caráter intersectorial em busca da integralidade no atendimento das demandas sociais. Desse modo, o *lôcus* apresentado neste relato de experiência foi o Hospital Universitário Walter Cantídio em Fortaleza/CE, mais especificamente junto ao Programa de Assistência em Transplante de Medula Óssea. O cotidiano de atuação do (a) Assistente Social estabelece um diálogo entre as políticas públicas, sendo direcionado uma visão holística de acesso aos mínimos sociais. Desse modo, compete ao Assistente Social, no processo de trabalho, seja em nível de atenção primária em saúde, ambulatorial ou hospitalar, realizar entrevistas sociais com os usuários com intuito de compreender o contexto socioeconômico e familiar no qual está inserido (a), realizar encaminhamentos a rede socioassistencial. Vale ressaltar que devido ao desmonte das políticas sociais surge outra demanda que requer uma prática intersectorial, esta remete a orientação quando a aquisição de medicamentos de alto custo que precisam ser encaminhados por vias judicializadas, sendo um reflexo de um sistema de saúde deficitário, que não consegue atender ao que é garantido constitucionalmente como um direito. **CONCLUSÃO:** Analisa-se que existem entraves na execução das ações intersectoriais, tais como a burocratização dos processos, a falta de interlocução entre as políticas setoriais, a escassez de serviços que atendam as reais demandas da população usuária. Diante disso, o desmonte das políticas sociais causa rebatimentos no planejamento e execução final da política destinada a população. Mesmo diante de instabilidade da conjuntura político-econômica, evidencia-se que a atuação do (a) Assistente Social na assistência em transplante é pautada numa visão de totalidade dos sujeitos sociais, seu trabalho é desenvolvido com base na autonomia dos usuários, realizando ações que visem articular cidadania e garantia dos direitos sociais.

Palavras-chave: Interssetorialidade, Assistente Social, Transplante.





INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM UM PACIENTE COM DOENÇA DE HUNTINGTON: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO

¹Andreza Aquino Pedroza; ¹Leonardo Mesquita Albuquerque; ¹Jhonata Pereira Paiva; ¹Francisco Jeferson Pontes Pereira; ¹Kécio Jhons Cunha Araújo; ²Francisco Luã Teixeira Braga.

¹Acadêmicos de Enfermagem no Centro Universitário INTA- UNINTA; ²Enfermeiro pós-graduado em Urgência e Emergência.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: andreza.9614@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Doença de Huntington (DH) é caracterizada por uma disfunção genética, autossômica e dominante, causada por uma mutação do cromossomo 4. Suas manifestações sintomatológicas tem início geralmente entre 30 e 40 anos, no entanto pode se manifestar da infância até a terceira idade, os sinais dos sintomas característicos surgem em decorrência da perda progressiva de células nervosas que ficam em uma parte específica do cérebro, essa perda afeta a capacidade cognitiva, os movimentos e o equilíbrio emocional. Seu diagnóstico é combinado com avaliação psicológica e um exame do histórico familiar detalhado. Como esta patologia não possui cura existe apenas uma gama de tratamentos farmacológicos e não farmacológicos para o devido tratamento. O tratamento é puramente sintomático e seu objetivo é melhorar a qualidade de vida do doente uma vez que tal enfermidade é incurável. E, por causa desse padrão degenerativo e incapacitante, a enfermagem deve estar capacitada para atender este indivíduo no ambiente hospitalar e domiciliar. **OBJETIVO:** Relatar as intervenções de enfermagem em um paciente com Doença de Huntington. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência, o mesmo foi desenvolvido por acadêmicos do curso de Enfermagem em um município da região Norte do Ceará, mês de Novembro de 2017. As vivências ocorreram em turnos vespertinos, com supervisão de um preceptor da instituição de ensino e acompanhamento da ACS em visitas domiciliares. Participaram do estudo, um paciente com 30 e sua Irmã (cuidadora). **RESULTADOS:** Analisando o histórico do paciente, desenvolvemos o plano de cuidados e após desempenhamos as intervenções. Reconhecemos o risco de queda relacionada ao equilíbrio prejudicado, orientamos a utilizar calçados com sola antiderrapante e barras de segurança no banheiro. Para a mobilidade física prejudicada, incluimos o fisioterapeuta do NASF no atendimento, capacitando a cuidadora. O paciente apresentava deglutição prejudicada, com o apoio da nutricionista do NASF estimulamos a adesão de alimentos líquidos pastosos. Notou-se que existem limitações físicas, prejudicando o autocuidado, por isso, orientamos sobre a importância da higienização, supervisão e ao auxílio. **CONCLUSÃO:** A DH é uma afecção crônica degenerativa que torna o indivíduo totalmente dependente da família. É uma patologia pouco discutida dentro da graduação devido a sua baixa incidência na população, mas seu impacto social lhe garante um expressivo destaque dentre as morbidades que necessitam de uma intervenção multiprofissional. Com uma equipe sistematizada, é possível que a qualidade da assistência ao paciente com Doença de Huntington melhore significativamente. O acompanhamento domiciliar muito importante para o aumento dos índices de saúde e diminuição dos agravos, conseguindo identificar precocemente os riscos iminentes que podem causar agravos à saúde.

Palavras-chave: Doença de Huntington, Enfermagem, Assistência integral a saúde.





PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA DA ATIVIDADE BIOLÓGICA, COM ÊNFASE EM ATIVIDADE ANTIDIARREICA, DO SULFETO DE HIDROGÊNIO (H₂S).

¹Andreza Ketly da Silva Araújo; ^{1,3}Esley da Silva Santos; ^{1,3}Priscila Costa Silva; ²Alice de Moraes Vêras da Fonseca; ¹Fabiana de Moura Souza; ^{1,3}Ana Patrícia Oliveira; ^{1,3}Francisca Beatriz de Melo Sousa.

¹Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Graduanda em Medicina no Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – IESVAP; ^{1,3}Laboratório da Farmacologia da Inflamação e Desordens Gastrointestinais – LAFIDG.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: dezaketly@hotmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: A diarreia é uma doença gastrointestinal caracterizada por uma passagem rápida do conteúdo gástrico através do intestino, levando a um aumento no número de evacuações, as doenças diarreicas têm sido reconhecidas como umas das principais causas de morbi-mortalidade, especialmente entre as populações socioeconomicamente desfavorecidas em países em desenvolvimento. **OBJETIVO:** Nesta prospecção, objetivou-se realizar um estudo sobre atividades biológicas já descritas para o sulfeto de hidrogênio (H₂S), com especial destaque para as eventuais aplicações deste mediador gasoso enquanto agente antidiarreico na diarreia aguda induzida pela toxina do *Vibrio cholerae*. **MÉTODOS:** Para isso, foram obtidas informações sobre artigos científicos nas bases PubMed, Web of Science™, Scopus e Scielo, bem como sobre documentos de patentes nas bases INPI, USPTO, EPO, INPI e WIPO com o uso de palavras-chave e operadores booleanos específicos, sempre utilizados no campo de busca relativo ao resumo dos trabalhos. O levantamento foi realizado em maio de 2017, sendo investigados todos os documentos de patentes e artigos científicos disponíveis para consulta até a data de realização da referida pesquisa (23/05/2017). **RESULTADOS:** Desse modo, verificou-se que em bases de dados internacionais de artigos científicos, muitos são os trabalhos publicados envolvendo o Sulfeto de Hidrogênio, mas há número relativamente baixo de documentos de patentes, principalmente, no que se refere à descrição de eventual ação antidiarreica do H₂S. **CONCLUSÃO:** Embora o número de patentes depositadas envolvendo o sulfeto de hidrogênio sejam abundantes, com alguns milhares de depósitos, pouco tem sido aplicado no desenvolvimento de tecnologias envolvendo o uso deste mediador gasoso em aplicações biológicas. Ao aprofundar-se no processo de busca de informações sobre as atividades biológicas já descritas para o sulfeto e hidrogênio, observa-se que nada foi descrito acerca da eventual ação desse mediador sobre mecanismos específicos de ação das doenças diarreicas.

Palavras-chave: Diarreia, Cólera, Sulfeto de hidrogênio.





VIVÊNCIA PRÁTICA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Emerson Costa Moura; ²Maria de Fátima Lires Paiva; ³Camila Campos Moraes; ⁴Isadora Cristina Rodrigues Maramaldo; ⁵Leidiane Silva Pereira; ⁶Nayssa Milena Pinheiro dos Santos; ⁷Gizele Alves Cruz.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ²Doutorado em Fisiopatologia Clínica e Experimental pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ³Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁴Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁵Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁶Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁷Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mersoncontamoura@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado em 1990 baseado no princípio que estabelece que a saúde é direito de todos e dever do estado; princípio esse que foi levantado na VII Conferência Nacional de Saúde de 1998. O SUS tem como diretrizes a universalidade, equidade e integralidade. Na estrutura do SUS temos os níveis de atenção à saúde, que são níveis hierárquicos do sistema onde temos a Atenção Primária à Saúde (APS) que é o primeiro nível do sistema de saúde, que tem como objetivos de ser a porta de entrada preferencial do sistema de saúde, que deve ter resolubilidade nas ações de saúde, que se baseiam na solução dos problemas de saúde e cabe também a APS articular-se com os demais níveis de complexidade afim de formar uma rede integrada de assistência e serviços. **OBJETIVO:** relatar a vivência na Unidade Básica de Saúde do município de São Luís – Maranhão. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, de abordagem descritiva e qualitativa, referente à prática supervisionada de Atenção Básica II, componente curricular de Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). O cenário da experiência foi uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada na cidade de São Luís, capital do Estado do Maranhão, no período de 09 a 30 de maio de 2018. Elaborado a partir da vivência e baseando em observações e análise crítica à luz de referencial bibliográfico específico. **RESULTADOS:** As atividades desenvolvidas na unidade básica de saúde foram nos setores triagem adulto e infantil, consulta de enfermagem, sala de imunização, visita domiciliar no território e sala de informação, onde os dados da unidade eram registrados na plataforma do sistema E-SUS. A clientela é em grande parte composta pelo sexo feminino, que corrobora com os estudos que dizem que a predominância da procura de assistência médica na atenção primária e das mulheres, o que já é cultural no país, onde a característica é de que as mulheres preocupam-se mais com a saúde, enquanto os homens, marcados por costumes e crenças enraizados há séculos pela nossa cultura patriarcal, considera que ser masculino é não adoecer, já que a doença é considerada como sinal de fragilidade, que os homens não reconhecem como algo inerente a condição biológica humana e para isso, utilizando-se de argumentos como indisponibilidade de tempo, demora em admitir os sinais e sintomas e sentimento de autossuficiência. Os principais motivos de procurar a unidade eram aferição da pressão arterial, principalmente os pacientes que estavam sendo acompanhados para o diagnóstico de pressão arterial sistêmica (HAS), glicemia como as mesmas finalidades dos pacientes HAS, diagnóstico e acompanhamento. Comprovando alta incidência de doenças não transmissíveis na população devido a nova mudança do perfil epidemiológico no Brasil. **CONCLUSÃO:** A prática em uma unidade básica na academia é extremamente enriquecedora e informativa. E pela UBS está tão próxima e vinculada à população, o contato com cliente é próximo e tangível, que torna o aprendizado do processo saúde e doença compreensível.

Palavras-chave: Atenção Básica à Saúde, Integralidade, Educação em Saúde.





ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA

¹Amanda Sousa Brito de Oliveira; ¹Silvana Lima de Oliveira; ¹Lucimar de Sousa Alves; ¹Myrian dos Reis Ramos; ²Keyla Maria Gomes Moreira Coelho; ²Yana Marcia Monte Coelho; ²Daniel Rodrigues de Farias.

¹Graduando(a) em Enfermagem pela UNINASSAU – Unidade Parnaíba; ²Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade UNINASSAU – Parnaíba.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: amanda.bsoliveira@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma doença infecciosa, de evolução crônica, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, cuja classificação (sífilis adquirida, gestacional e congênita) é decorrente de suas formas de transmissão (sexual, sanguínea e transplacentária) e/ou indivíduo acometido. Apesar do diagnóstico relativamente fácil e tratamento bem definido, tanto a sífilis gestacional quanto a congênita constituem um problema de saúde pública, que geram graves implicações para mulher e concepto. Um pré-natal de qualidade envolve ações preventivas e terapêuticas contribuindo para gestações saudáveis, partos sem intercorrências, e baixa incidência de prematuros e natimortos. O enfermeiro deve captar precocemente as gestantes para o pré-natal e tratar os parceiros de mulheres com sífilis gestacional para evitar reinfecções e coibir a transmissão vertical. Os casos de sífilis congênita constituem um grande marcador de qualidade indicando falhas no programa de controle da sífilis adquirida/gestacional e também na assistência de pré-natal. **OBJETIVO:** Identificar a atuação dos enfermeiros frente à prevenção e tratamento da sífilis gestacional e congênita. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva e abordagem qualitativa, realizada em maio de 2018 com seis enfermeiros da atenção básica de Parnaíba-PI, lotados no Distrito II. Os profissionais responderam questionários semiestruturados e, através da Análise de Conteúdo de Bardin, as respostas foram distribuídas nas categorias: I- Conhecimentos e vivências dos enfermeiros em relação à sífilis gestacional e congênita, II- História atual da infecção por sífilis gestacional e congênita na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde, e III- Educação em Saúde como forma de prevenção da sífilis gestacional e congênita. **RESULTADOS:** Os profissionais relataram possuir experiência anterior e atual na assistência a casos de sífilis gestacional, os quais, em sua opinião, estão aumentando entre mulheres de baixo nível social e escolaridade, devido a relações sexuais desprotegidas, a multiplicidade de parceiros e tratamentos inadequados. Entre as dificuldades relatadas para diagnosticar e tratar a sífilis em gestantes destacam-se a recusa dos parceiros sexuais em aderir ao tratamento, o despreparo dos profissionais no manejo da gestante com sífilis (em virtude da ausência de capacitações), a falta de medicação e suporte nas UBS para solucionar intercorrências causadas pela aplicação da penicilina. Os diagnósticos são realizados majoritariamente no primeiro trimestre da gestação, sendo as gestantes encaminhadas ao médico e orientadas sobre o tratamento adequado de ambos os parceiros. Diante da recusa do parceiro ao tratamento são traçadas intervenções junto com a equipe multiprofissional. Todos afirmaram realizar atividades de educação sexual através de palestras nos grupos de gestantes e durante as consultas de rotina. **CONCLUSÃO:** Os enfermeiros atuam na prevenção e tratamento da sífilis gestacional e congênita durante as consultas de pré-natal e através de atividades de educação em saúde. Um dos fatores determinantes para manutenção da ocorrência da doença é a falta de tratamento da parceria sexual. Foi evidenciada a necessidade de maior investimento na estrutura dos locais de atendimento e educação continuada dos profissionais.

Palavras-chave: Sífilis gestacional, Sífilis congênita, Enfermeiro.





O RACISMO INSTITUCIONAL A PARTIR DO SILENCIAMENTO DE DISCUSSÕES RELACIONADAS À QUESTÃO ÉTNICO/RACIAL NA SAÚDE

¹Sara Leite Fernandes; ¹Marcos Antonio de Sousa Rodrigues Moura.

¹Discente do curso de Psicologia na Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Reis Velloso.

Área Temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: saralfrnds@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Após o movimento de Reforma Sanitária, surgem propostas técnico-assistenciais e teórico-conceituais diferentes de lidar com a saúde. Cria-se, nesse contexto, o SUS – Sistema Único de Saúde –, com seus princípios e diretrizes sendo: integralidade, equidade e universalização. A integralidade diz respeito a um acesso integral ao cuidado prevendo que todos os usuários ou pessoas que necessitem do SUS devem ter acesso aos dispositivos de saúde; a equidade diz respeito a uma forma de cuidar diferente dos diferentes, isto é, desenvolver linhas de cuidado singulares, pensadas a partir da complexidade de cada situação e cada tipo de necessidade apresentada pelos usuários; e a universalização coloca a saúde como um direito de cidadania para todas as pessoas devendo ser assegurado pelo Estado. Nesse contexto, é possível se questionar se de fato os princípios são colocados em prática, visto que alguns segmentos da população continuam sendo sistematicamente excluídas do acesso e das formas de pensar cuidado tanto a nível biológico, quanto a nível social, mental e assim por diante, principalmente por questões raciais, configurando uma forma de negligência da atenção à saúde, mas que tem raízes mais profundas na história da formação da sociedade brasileira. **OBJETIVO:** Desse modo, objetivou-se por meio deste trabalho, compreender as manifestações do racismo institucional nos serviços de saúde pública. **MÉTODOS:** Para tanto, procedeu-se à realização de uma pesquisa bibliográfica, tendo em vista a literatura pertinente ao assunto, buscando-se materiais recentes, para que se possa perceber como andam as discussões atualmente, mas também outros materiais a partir dos quais se poderia embasar o conteúdo que será discutido. **ANÁLISE CRÍTICA:** No Brasil, pode-se considerar que há uma situação de desassistência à população negra e demais populações não-brancas. Questões relacionadas à saúde dessas populações nem sequer eram pensadas, e hoje, embora haja discussões mais abertas acerca do assunto, teima-se em não aprofundá-las. Tais populações têm maior incidência de doenças infecciosas e/ou crônicas, mortalidade materna e infantil, mortalidade de jovens e adultos em virtude da violência urbana, além dessas questões, e até mesmo como desdobramento delas, tendência mais elevada a desenvolver ansiedade, transtorno do pânico, depressão, problemas com álcool e outras drogas. A Psicologia, que pode desenvolver linhas de cuidado, prevenção e atuação no contexto da saúde pública, visando a promoção de saúde, por exemplo, pouco se esforça para entender os fenômenos supracitados. Os cursos, apesar de terem reduzido, em alguma medida, seu caráter correcional – e coercitivo –, ainda não discutem questões como racismo. Desse modo, os profissionais que atuam mostram-se despreparados para lidar com a complexidade de tais demandas, e tal despreparo não pode em si ser considerada uma forma de racismo institucional, mas o fato de não se debater sobre isso na formação, pode sim ser considerada uma maneira de racismo. **CONCLUSÃO:** Portanto, é possível perceber que apesar de uma mínima abertura no debate acerca destas questões, pouco tem sido feito para que a situação seja de fato transformada, logo, necessita-se ampliação das discussões acerca do tema a fim de que novas práticas possam ser desenvolvidas.

Palavras-chave: Racismo Institucional, Atenção Básica, Formação Profissional.





IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS COM DEPRESSÃO E SUAS REPERCUSSÕES NA QUALIDADE DE VIDA

¹Saulo Barreto Cunha dos Santos; ²Santeza de Maria Nunes Moita; ³Naiara Teixeira Fernandes; ⁴Maria Suiane Rodrigues do Carmo; ⁵Joyce Carvalho de Oliveira; ⁶Andréa Carvalho Araújo Moreira.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; ²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; ³Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; ⁴Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Inta – UNINTA; ⁵Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Inta – UNINTA; ⁶Docente do Curso de Enfermagem na Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: saulocunha98@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O crescimento da população idosa é amplamente discutido, pois concomitante ao avanço da idade, há o aumento da possibilidade do surgimento de comorbidades, as quais apresentam riscos de complicações ao gerar um processo incapacitante, afetando a funcionalidade, dificultando ou impossibilitando a independência e o desempenho das funções do idoso. Entretanto, as particularidades da idade não o tornam um ser doente, tais modificações podem ser adaptáveis a uma vida ativa e saudável, pois a relação existente entre idoso e doença, inutilidade e limitação, deve ser quebrada, desfazendo todo estereótipo de que o envelhecimento é sinônimo de adoecimento. Fatores como o ingresso na senescência, as dificuldades culturais e socioeconômicas, o comprometimento da saúde, a mudança na estrutura familiar e a presença de conflitos aumentam a demanda por uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), as quais configuram-se como uma alternativa de acolhimento das suas necessidades, principalmente nos países em desenvolvimento. Entender tal vivência torna possível a ampliação do conhecimento e a possibilidade de criar intervenções biopsicossociais. **OBJETIVO:** Compreender os relatos de vida de idosos depressivos que vivem institucionalizados e as influências do processo de institucionalização na sua qualidade de vida. **MÉTODOS:** Estudo de abordagem qualitativa, do tipo descritivo, por meio de relato oral, realizado durante o mês de abril de 2018. Os instrumentos utilizados foram a entrevista semi-estruturada, o Mini-Mental e a Escala de Depressão Geriátrica. Participaram nove idosos que se encontravam aptos mentalmente para responder à entrevista e que apresentassem algum grau de depressão. Através do relato oral foi possível registrar a história de vida dos idosos institucionalizados, resgatando suas memórias pessoais com um tratamento das informações aprofundado por meio da categorização temática. O estudo obteve parecer do comitê de ética sob o nº 64780617.1.0000.5053. **RESULTADOS:** A análise das informações retrataram diferentes fases da vida dos participantes, como o período pré-institucionalização, à rotina na ILPI e o rompimento do vínculo afetivo familiar, o que pode gerar um sentimento de abandono e grandes impactos no estado de saúde do idoso, como foi possível constatar na maioria dos residentes, além da tristeza por saber que aquele ambiente tornou-se sua única opção de moradia, visto que a maioria possui um histórico familiar conturbado. **CONCLUSÃO:** O estímulo à memória desses idosos por meio do relato oral tornou possível o conhecimento mais aprofundado da sua história de vida, além de contribuir no fortalecimento da sua autoimagem, estimulando o autocuidado e autoestima. Entretanto, relembrar as adversidades ao longo do seu histórico, trouxe à tona a situação de abandono e solidão que eles viviam nessa fase de suas vidas, fato que contribui provavelmente para quadros depressivos.

Palavras-chave: Institucionalização, Saúde do Idoso, Depressão.





AUTISMO E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Géssica Soares Queiroz; ²Karen Beatriz Oliveira de Abreu; ³Antonio Rosa de Sousa Neto; ⁴Vanessa Maria Oliveira Viana; ⁵Vera Alice Oliveira Viana; ⁶Sabrina Raquel Pinto Ripardo; ⁷Beatriz Lainy Penha Marques Torres.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ²Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Piauí – UFPI; ³Graduando em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ⁴Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Piauí – UFPI; ⁵Pós-graduanda em Centro Cirúrgico na UNIPÓS; ⁶Graduanda em Nutrição pela Universidade do Piauí – UFPI; ⁷Graduanda em Nutrição pela Universidade do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gessicaqueiroz02@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Crianças que possuem Transtorno do Espectro do Autismo – TEA, podem enfrentar desafios na maioria das atividades e domínios de participação, conforme a Classificação Internacional de Funcionalidade – CIF, nas aprendizagens e aplicações de conhecimentos, execuções de tarefas e demandas gerais, formas de se comunicar, maneiras de auto se cuidar, atividades domésticas, interações interpessoais e relacionamentos, e nas principais áreas da vida (por exemplo, escola) e vida comunitária (por recreação e lazer). Alguns desses desafios (por exemplo, comunicação e relacionamento interpessoal) são comprometimentos centrais da condição de autista e fazem parte dos critérios diagnósticos para TEA. Outras dificuldades (por exemplo, aprendizado e autocuidado) apesar de não fazerem parte critérios para diagnóstico, são desafios da vida diária resultantes dos sintomas de TEA. Esses desafios afetam negativamente não apenas a qualidade de vida da criança com TEA, mas também a família. **OBJETIVO:** Explorar o cotidiano vivenciado por uma mãe de criança autista e por uma enfermeira de um centro de apoio. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado por meio de relatos, desabafos e confissões de uma mãe de criança autista de 9 anos de idade e por uma enfermeira que presta atendimento em um centro de apoio. A experiência aconteceu em Teresina-Piauí no mês de novembro de 2017. **RESULTADOS:** Nos relatos tanto da mãe da criança, e enfermeira, foi notório que a convivência com uma criança autista requer cuidado, atenção e paciência tanto por parte da família quanto dos profissionais de saúde. Foi percebido também que a incapacidade, da equipe de saúde para com a família do cliente autista provocou medo, frustração e insegurança, visto que houve falhas na comunicação profissional-cliente. Contudo, pôde ser percebido que o trabalho realizado pela Associação de Amigos do Autista – AMA e pelo Centro de Integração de Educação e Saúde – CIES é de extrema importância para o desenvolvimento cognitivo, social e psicológico desse grupo, que sofre preconceito constante e que encontra nesses locais, um ambiente amistoso e acolhedor, coisas simples, mas que ajudam de forma significativa na vida não dos autistas, mas das suas famílias. **CONCLUSÃO:** Salienta-se que há a necessidade frequente de renovação acadêmica e laboral da equipe de saúde quanto ao acolhimento, adaptação e integração da família de pacientes autistas, pois, a convivência mais harmônica entre família e autista depende das informações, do acolhimento e da integração que somente os centros especializados podem oferecer.

Palavras-chave: Enfermagem, Autismo Infantil, Relacionamento Interpessoal.





OCORRÊNCIA DE DOIS TÁXONS DE FUNGOS DO AR CAUSADORES DE ZIGOMICOSE ISOLADOS DO CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO -UFPI

¹Mateus Oliveira da Cruz; ²Maria Helena Alves.

¹ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI (Bolsista PIBIC/CNPq); ² Professora Doutora da Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mateusoliveiradacruz7@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os fungos são organismos encontrados em uma grande diversidade de ambientes, inclusive no ar. Espécies dos gêneros *Mucor* e *Rhizopus*, pertencentes à classe dos Zygomycetes, filo Zygomycota, tem sido recorrentes em estudos sobre fungos anemófilos. O conhecimento sobre a microbiota fúngica anemófila é bastante relevante pois a partir da dispersão dos seus esporos através do ar muitas espécies podem causar doenças no ser humano. *Mucor pusillus* Lindt e *Rhizopus arrizus* var. *tonkinensis* (Vuillemin) R.Y. Zheng & X.Y. Liu, são, segundo várias literaturas, agentes etiológicos de zigomicose, micose causada por zigomicetos. Há relatos de *Rhizopus arrizus* var. *tonkinensis* como causador de micose rinocerebral e de *Mucor pusillus* como causador de doença micótica sistêmica, sendo os mesmos caracterizados como oportunistas. **OBJETIVO:** Reportar a ocorrência de dois fungos patogênicos, entre isolados do ar de setores da Universidade Federal do Piauí – Campus Ministro Reis Velloso, em Parnaíba, Piauí. **MÉTODOS:** A coleta de fungos anemófilos foi realizada na Biblioteca Setorial, Herbário Delta do Parnaíba e Laboratório de Botânica entre novembro de 2017 e maio de 2018. Para coleta foi usado o método *Settle plate*, logo após as placas foram incubadas em temperatura ambiente até a formação das Unidades Formadoras de Colônia (UFCs). No isolamento das espécies foi utilizado o Ágar Extrato de Malt (MEA). A identificação dos táxons foi efetuada através das observações das características macro e microscópicas seguido da comparação com a literatura especializada. **RESULTADOS:** Foram observadas e identificadas, entre as colônias obtidas, três UFCs de *Mucor pusillus* e duas de *Rhizopus arrizus* var. *tonkinensis*. *Mucor pusillus* ocorreu no Herbário e Laboratório de botânica e *Rhizopus arrizus* var. *tonkinensis* apenas na Biblioteca. *Mucor pusillus* Lindt apresentou as seguintes características: colônia com crescimento lento em MEA, chegando a 1 cm com três dias. Verso da colônia marrom com um leve tom lilás. Reverso branco-leitoso. Esporangióforo (120-) 700 x 6 (- 8), columela globosa a oval, (11-) 35 x 55 (-10), esporos lisos globosos a subglobosos, 6 x 5 (-6). *Rhizopus arrizus* var. *tonkinensis* apresentou as seguintes características: colônia de crescimento rápido em MEA, chegando a alcançar 2,5 cm em três dias. Verso da colônia branco-leitoso apresentando maior número de pontos pretos nas bordas. Reverso de creme à branco leitoso. Rizóides presentes, esporangióforo (100-) 640 – 10 (-8), columela globosa a subglobosa, (14-) 70 x 60 (-70), esporângio abundantes com parede espinulada, (28-90 x 52-90), esporos (4-) 6 x 4 (-3), limoniforme apresentando estrias. **CONCLUSÃO:** Duas espécies de zigomicetos, *Mucor pusillus* e *Rhizopus arrizus* var. *tonkinensis*, causadoras de zigomicose em humanos foram identificadas em ocorrência em três setores do Campus Ministro Reis Velloso, Universidade Federal do Piauí, sendo assim a primeira ocorrência para o Estado do Piauí.

Palavras-chave: Fungos do Piauí, Fungos anemófilos, Zigomicetos.





ALTERNATIVAS PARA O TRATAMENTO E DESTINO DO LIXO HOSPITALAR EM TERESINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Géssica Soares Queiroz; ²Karen Beatriz Oliveira de Abreu; ³Antonio Rosa de Sousa Neto; ⁴Vanessa Maria Oliveira Viana; ⁵Vera Alice Oliveira Viana; ⁶Sabrina Raquel Pinto Ripardo; ⁷Beatriz Lainy Penha Marques Torres.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ²Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Piauí – UFPI; ³Graduando em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ⁴Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Piauí – UFPI; ⁵Pós-graduanda em Centro Cirúrgico na UNIPÓS; ⁶Graduanda em Nutrição pela Universidade do Piauí – UFPI; ⁷Graduanda em Nutrição pela Universidade do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gessicaqueiroz02@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os resíduos sólidos são partes de resíduos gerados das atividades humanas e não humanas, outrora estão facultativos a não representar utilidade para atividade fim onde foram gerados. Até algum tempo atrás eram classificados como algo que não apresenta utilidade e nem valor comercial. **OBJETIVO:** Trata-se de um estudo sobre o condicionamento, tratamento e os possíveis destinos do lixo hospitalar. **MÉTODOS:** Foram realizadas visitas técnicas a empresa especializada em tratamento do lixo hospitalar em Teresina. Esta empresa é uma empresa brasileira criada em 2000, e está presente em várias regiões do país, no Piauí foi instalada em abril de 2012, sendo a primeira e única, atualmente, especializada para atuar no tratamento de resíduos, possui sede em Teresina e está presente em 63 municípios do estado. **RESULTADOS:** A instalação da empresa se deu pela necessidade de atender às exigências da legislação ambiental brasileira, seguindo as orientações da legislação a prefeitura de Teresina, desde maio de 2011, exige que as empresas privadas e profissionais da área de saúde se responsabilizem pelo tratamento e destinação correta dos resíduos por eles gerados. O governo municipal deu prazo de até abril de 2012 para que essas empresas e profissionais pudessem se adequar, desde então, há fiscalização com autuação e multa. Após esterilizados e já classificados como inertes, os resíduos passam por processo de trituração, para sua completa descaracterização. Os resíduos classificados como do subgrupo A2, A3, A5 e Grupo B das resoluções Agencia Nacional de Vigilância Sanitária -ANVISA e Conselho Nacional do Meio Ambiente-CONAMA, nos quais se enquadram os químicos e farmacêuticos, são mantidos nas Estações de Transbordo da empresa Ambiental e encaminhados para tratamento em sistemas de incineração licenciados pelos órgãos ambientais. Os resíduos tratados por esterilização em sistema de autoclave, depois de triturados, são encaminhados para disposição final em Aterros Sanitários licenciados. O mesmo ocorre com as cinzas geradas no sistema de incineração que recebem a disposição adequada. Mensalmente é emitido aos clientes o Certificado de Tratamento e Destinação dos Resíduos Tratados, para ser apresentado aos órgãos de fiscalização ambiental. **CONCLUSÃO:** Os resíduos hospitalares, devido à sua composição, apresentam grande periculosidade à sociedade, uma vez que podem infeccionar tanto seres humanos de maneira direta, como também contaminar o solo e o lençol freático se descartados da maneira incorreta. Dessa forma, o seu descarte tem de ser realizado de acordo com o que estipula a ANVISA.

Palavras-chave: Enfermagem, Resíduos Sólidos, Saúde Ambiental.





DEUTEROMICETES DA AEROMICROBIOTA DE SETORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO

¹Mateus Oliveira da Cruz; ²Maria Helena Alves.

¹ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI (Bolsista PIBIC/CNPq); ² Professora Doutora da Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mateusoliveiradacruz7@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os fungos que se reproduzem de forma assexuada são denominados Deuteromicetes e muitos destes podem ser encontrados no ar, com representantes atuando como agentes etiológicos de patologias respiratórias. A investigação dos mesmos em ambientes frequentados por humanos é de bastante importância tanto para a prevenção como diagnóstico daquelas doenças. Mesmo diante da importância desses fungos, trabalhos nessa linha ainda são incipientes, sendo o presente estudo um dos primeiros no Estado do Piauí. **OBJETIVO:** Isolar e identificar táxons de Deuteromicetes presentes no ar de três setores da Universidade Federal do Piauí – *Campus* Ministro Reis Velloso. **MÉTODOS:** A investigação ocorreu nos seguintes setores: Biblioteca Setorial (Setor 1), Herbário Delta do Parnaíba (Setor 2) e Laboratório de Botânica (Setor 3). Foram realizadas três coletas aleatórias em cada setor entre novembro de 2017 e maio de 2018. Para isso usou-se o método *Settle plate* seguido da incubação das placas até a formação das Unidades Formadoras de Colônias (UFCs) em temperatura ambiente e do uso da técnica de Ridell. Cada coleta foi realizada em triplicata. A identificação taxonômica foi feita através das observações das características macro e microscópicas e comparação com a literatura especializada. Os resultados foram tabelados usando o programa Microsoft Excel 2010. **RESULTADOS:** Foram obtidos um total de 212 UFCs sendo 123,60 e 29 para o Herbário, Laboratório de Botânica e Biblioteca, respectivamente. Entre estas UFCs, 2 foram reportadas como fungo não esporulado. Os táxons identificados, com sua respectiva frequência relativa e setores ocorrente, foram: *Aspergillus carbonarius* (Bainier) Thom (1%) (Setor 3), *Aspergillus flavus* Lank (9%) (Setores 2 e 3), *Aspergillus foetidus* Thom & Raper (2%) (Setores 1 e 2), *Aspergillus fumigatus* Fresen (3%) (Setores 2 e 3), *Aspergillus japonicus* Sait. var. *japonicus* (1%) (Setor 2), *Aspergillus oryzae* (Ahlburg) Cohn (4%) (Setores 2 e 3), *Aspergillus* seção *Nigri* (1%) (Setor 1), *Cladosporium herbarum* (Pers.) Link (5%) (Setores 1, 2 e 3), *Curvularia brachyspora* Boedijn (1%) (Setor 1), *Engyodontium rectidentatum* (Matsushima) (20%) (Setores 1, 2 e 3), *Nigrospora sphaerica* (Sacc.) Mason (1%) (Setor 1), *Paecilomyces variatti* Bainier (2%) (Setor 1), *Penicillium citrinum* Thom (48%) (Setores 2 e 3) e *Penicillium purpurogenum* Stoll (1%) (Setores 1 e 3). Dos sete táxons reportados no Laboratório de Botânica, *Engyodontium rectidentatum* (Mats.) teve maior frequência relativa com 67%. Na Biblioteca e Herbário foi registrado oito táxons em cada um, onde, respectivamente, *C. herbarum* (Pers.) Link com 34% e *P. citrinum* Thom com 73% tiveram maior frequência. Exceção feita a *A. foetidus*, todas as espécies de *Aspergillus* identificadas neste trabalho são causadoras de complicações no sistema respiratório. Das demais espécies, somente *E. rectidentatum* (Mats.) não é agente patológico. **CONCLUSÃO:** Neste estudo foram isolados e identificados 14 táxons de Deuteromicetes distribuídos em sete gêneros onde a espécie que apresentou maior frequência foi *Penicillium citrinum* Thom seguido de *Engyodontium rectidentatum* (Mats.). Acredita-se que através desse relato outros trabalhos serão realizados com o propósito de expandir o conhecimento sobre táxons de Deuteromicetes na aeromicrobiota de setores públicos.

Palavras-chave: Fungos do Piauí, Fungos do ar, Microbiota anemófila.





ABCDE NO TRAUMA SEGUNDO O SUPORTE DE VIDA PRÉ-HOSPITALAR

¹Josyane Lima Mendes; ¹Suzane Sales Oliveira; ¹Fernanda Barbosa Carvalho; ¹Natielly Mariane Kós da Silva; ¹Juliana Kelly Veras Costa; ¹Maria Geiciely Viana Silva; ²Gilmar Alves de Sousa.

¹Discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA;
²Enfermeiro especialista em Enfermagem do Trabalho, AVM Faculdade Integrada, Brasília, Distrito Federal.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: josyane.lima.mendes@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Trauma refere-se à condição de lesão ocasionada por causas externas, a exemplo disso aponta-se os diversos tipos de violência, perfurações por arma de fogo ou arma branca, acidentes e quedas, sendo bastante prevalente a nível nacional e considerada a terceira causa de mortalidade, perdendo apenas para o câncer e doenças cardíacas. Nesse contexto, o suporte de vida pré-hospitalar adequado e imediato é um fator condicionante na redução de agravos e mortalidade decorrente de causas externas, e na recuperação da vítima traumatizada. A abordagem inicial no ambiente pré-hospitalar é denominado ABCDE no trauma e possui o objetivo de identificar os principais fatores iminentemente fatais, facilitando o direcionamento da equipe na tomada de decisões. **OBJETIVO:** Analisar os protocolos de atendimento ao trauma no suporte de vida pré-hospitalar e identificar de forma rápida os principais problemas que resultam em morte iminente. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura, realizado a partir do banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) onde estão indexadas as bases LILACS, MEDLINE e BDNF. Como descritores utilizou-se as palavras Suporte Básico de Vida, Trauma e Reanimação Cardiopulmonar. Foram encontrados 858 resultados inicialmente. Após a filtragem, restaram 207 artigos. Foram excluídos textos incompletos, repetidos e sem relevância para a temática. A partir da leitura dos principais temas, foram selecionados 15 artigos que abordaram o protocolo ao paciente vítima de trauma, e consulta no livro PHTLS (*Prehospital Trauma Life Support*). **RESULTADOS:** O ABCDE, protocolo de atendimento ao trauma segundo o PHTLS, é dividido em etapas, sendo a primeira denominada A e consiste no tratamento de via aérea e estabilização da coluna cervical. Inicialmente, a via aérea deverá ser aberta por meio da elevação do mento ou tração da mandíbula e se houver corpos estranhos realizar a remoção. Na etapa B que representa a ventilação, o primeiro passo é fornecer oxigênio, avaliando a qualidade e quantidade da ventilação e, iniciar imediatamente a ventilação em caso de apnéia. A intervenção seguinte compreende a etapa C, onde é avaliada a circulação e hemorragia, se houver hemorragia é aplicada uma pressão direta no local do sangramento para contenção e, o torniquete, se a técnica de pressão direta não for efetiva. A perfusão pode ser avaliada ao verificar pulso, cor, temperatura e umidade da pele. Na etapa seguinte, apresentado como D é avaliada se existe disfunção neurológica, onde o objetivo é determinar o nível de consciência, a técnica mais utilizada é a escala de coma de Glasgow, onde uma pontuação menor ou igual a 8 é indicativo de tratamento ativo da via aérea. A última etapa, evidenciado como E, consiste na exposição/ambiente, onde é necessário remover as roupas para identificar todas as lesões. Depois de examiná-lo o socorrista deverá cobrir todo o paciente a fim de manter a temperatura normal evitando a hipotermia do mesmo. **CONCLUSÃO:** A abordagem ABCDE é uma ferramenta clínica de grande importância para a avaliação inicial, promovendo uma assistência de forma mais rápida e como consequências resultados satisfatórios, a partir do tratamento de pacientes no pré-hospitalar.

Palavras-chave: Suporte Básico de Vida, Trauma, Reanimação Cardiopulmonar.





TRANSTORNO ALIMENTAR: UMA PERSPECTIVA NUTRICIONAL E PSICOLÓGICA

¹Sarah Lowhanne Silva Rocha; ²Brena Carvalho Barros Araujo; ³Francisco Leonildo Pereira da Silva;
⁴Lucimar Pereira dos Santos Junior.

¹Graduanda em Psicologia no Centro Universitário UNINASSAU Parnaíba-PI; ²Graduanda em Psicologia no Centro Universitário UNINASSAU Parnaíba-PI; ³Graduando em Psicologia no Centro Universitário UNINASSAU Parnaíba-PI; ⁴Pós Graduando em Nutrição Clínica e Funcional pela Universidade UNIANDRADE.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: sarahlowhanne@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os transtornos alimentares afetam na sua maioria, adolescentes e adultos jovens do sexo feminino, podendo levar a grandes prejuízos biológicos e psicológicos. Dentro da área dos transtornos alimentares (TA) encontramos grande ênfase de pesquisas acerca da anorexia nervosa (AN) e bulimia nervosa (BN) **OBJETIVO:** Partindo desse pressuposto, esse trabalho propõe como objetivo descrever as características dos transtornos alimentares (TA) mais descritos, bem como seus quadros clínicos e a relevância da atuação dos profissionais em Psicologia e Nutrição. **MÉTODOS:** Para buscar uma abrangência referente aos transtornos alimentares realizou-se uma revisão sistemática da literatura mediante uma busca eletrônica de artigos publicados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), literatura científica e técnica da América Latina e Caribe (lilacs), tendo como período de publicação 2009 a 2017. A pesquisa se preocupou em dividir suas explanações acerca do contexto geral de transtorno alimentar, e posteriormente dando enfoque na bulimia nervosa (BN) e anorexia nervosa (AN). **RESULTADOS:** A partir do manuseio dos referenciais teóricos observou-se que as pessoas que sofrem com esse transtorno passam pela procura de identidade e transformação corporal, pois a mídia, forte fator influenciador, exibe um padrão de beleza que reflete principalmente nas mulheres uma busca pelo corpo perfeito e idealizado. Desta forma enfatiza-se a importância do profissional de psicologia pela qual fará uma análise funcional do comportamento-problema, avaliando os primeiros acontecimentos e a relação dos comportamentos não-saudáveis com fatores cognitivos do paciente com esse transtorno. O âmbito de intervenção do nutricionista diante do TA abrange especificidades que vão além de sua formação, iniciando por uma anamnese aprofundada e perpassando um cuidado de caráter cognitivo-comportamental diante das carências nutricionais e métodos purgativos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, portanto, que o transtorno alimentar é uma patologia que afeta a vida do indivíduo em muitos sentidos, justificando assim a importância do manejo de tratamento psicológico e nutricional. Os transtornos alimentares, não somente AN e BN, necessitam ser cada vez mais discutidos e fomentados em pesquisas e formação em saúde, uma vez que eles atravessam perspectivas que não dizem respeito a apenas uma área de atuação.

Palavras-chave: Anorexia nervosa, Bulimia nervosa, Transtornos alimentares.





PREVALÊNCIA DE DOR CRÔNICA EM ESCOLARES BRASILEIROS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Gledys Sympool Gomes Morato; ²Fuad Ahmad Hazime

¹Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Doutor em Ciências da Reabilitação pela Universidade de São Paulo – USP.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gledyssympool@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Recentes evidências têm apontado que a dor musculoesquelética (ME) em crianças atinge cerca de 10-20% das crianças em idade escolar. Quando persistente, a dor se torna crônica e perde o seu caráter adaptativo de proteção e esta associada a importantes prejuízos na aptidão física, sono, humor, interação social e qualidade de vida. Em escolares, estas alterações ainda influenciam negativamente o rendimento escolar e desenvolvimento neuropsicomotor das crianças, o que torna a dor crônica um importante problema de saúde pública mundial. No Brasil, há poucos estudos sobre a prevalência de dor crônica e fatores associados em escolares. O agrupamento e análise dos estudos atuais de prevalência no Brasil pode fornecer importantes informações sobre estratégias de prevenção e controle da dor crônica em crianças em idade escolar. **OBJETIVO:** Verificar a prevalência de dor musculoesquelética crônica em escolares do Ensino Fundamental I até o 3º ano do Ensino Médio através de uma revisão bibliográfica da literatura. **MÉTODOS:** Utilizando-se a base de dados *Pubmed*, a pesquisa foi limitada a artigos publicados nos últimos cinco anos. A coleta foi realizada durante os meses de março a abril de 2018. Os descritores utilizados foram: “child” or “children” or “students” or “teenagers” AND “chronic pain” or “persistent pain” or “widespread pain” AND “schools” or “students” or “preschool children” or “schoolchildren” or “elementary school children” or “primary school children” or “school health” AND “brazil” or “brazilian” or “brazilian population” or “brazilian portuguese”. Após a leitura dos títulos encontrados foram selecionados 35 artigos científicos, sendo efetivamente incluídos no trabalho após sua leitura integral apenas 05 artigos. **RESULTADOS:** As queixas mais prevalentes foram dor cervical (48,9%) e dor lombar (46,8%; n= 1102), seguida de cefaleia (24,7%; n= 750 escolares), enxaqueca (17,3%) e disfunção temporomandibular (14,9%; n= 1307). Foram identificados como fatores de risco o gênero (feminino) principalmente para queixas de cefaleias (32% n= 112), disfunção temporomandibular (32,7% n= 742) e dor lombar crônica (18,4 a 25% n= 587). Ainda em relação à dor lombar, a idade (15,5 a 23,3% entre 14 e 15 anos), o nível de atividade física (14,9 a 26,7% n= 1102), a posição de estudo e o tabagismo (15,1 a 47,3 n= 1102). Obesidade e sobrepeso também foram detectados como predisponentes ao desenvolvimento de cefaleias em 9,8% (n= 750) dos escolares. Em relação ao estilo de vida, foi detectado que uma carga mais acentuada de atividades extracurriculares possibilita queixas mais frequentes de cefaleia (4,2 ± 3,2 horas). **CONCLUSÃO:** Com base na literatura, confirmou-se uma alta prevalência de dor musculoesquelética crônica em escolares principalmente em estudantes do sexo feminino. A idade, o sobrepeso, a postura para estudar, o condicionamento e o tabagismo são destacados como determinantes para o desenvolvimento de dor crônica, tanto nos casos de cefaleia como de dor lombar crônica.

Palavras-chave: Dor crônica, Crianças, Escola.



A INTERAÇÃO DO SABER –FAZER DA PSICOLOGIA SOCIAL BASEADO NAS TÉCNICAS DE MORENO

¹Débora de Lima Lira; ²Renata Madureira Lins de Araújo; ³Tallys Natan Feitosa Lira; ⁴Samila Marques Leão.

¹Graduando em Bacharelado em Psicologia pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA;

²Graduanda em Bacharelado em Psicologia pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA;

³Graduando em Bacharelado em Psicologia pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁴Docente em Psicologia pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: deboralira1@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A psicologia social crítica tem como problema central a transformação do indivíduo em sujeito consciente e crítico, um dos campos de atuação desse profissional é a psicologia social comunitária, que tem como pressuposto teórico e metodológico a ideia de que o ser humano é construído sócio historicamente, que sua subjetividade é determinada pelo contexto familiar, social, cultural, econômico. A Psicologia Comunitária trabalha na construção de uma consciência crítica, de uma identidade coletiva e individual mais autônoma e de uma nova realidade social mais igualitária e justa. Uma das formas de trabalhar essa consciência crítica é o Psicodrama, objeto de estudo deste trabalho. De acordo com as teorias de Jacob Levy Moreno (1974), as quais se baseiam no conceito de espontaneidade e criatividade do sujeito, o psicodrama possibilita uma atuação mais ativa e comprometida com a vida, onde o sujeito refleti sobre seus múltiplos papéis desempenhados no âmbito social buscando transformá-lo através da ação, permitindo assim equilibrar luz e sombra dessas máscaras sociais por meio da espontaneidade, criatividade e sensibilidade.

OBJETIVO: O objetivo principal é analisar como o Psicodrama, baseado nas Teorias de Moreno, podem contribuir para a terapia comunitária no sentido de promover reflexões e reconstruções, ressignificando a história de vida através da inversão de papéis. **MÉTODOS:** Realizou-se um levantamento bibliográfico de 20 artigos científicos da Revista Brasileira de Psicodrama, priorizando os artigos publicados nos últimos cinco anos. Os descritores utilizados foram: Psicodrama, Psicologia, Papéis Sociais. **RESULTADOS:** A proposta do Psicodrama acredita que as inversões de papéis entre o eu e o tu ajuda a recompor o sentido de unidade, identidade e pertencimento ao grupo, na qual está interação entre a espontaneidade e criatividade manifesta variados estados criativos. Portanto, a reflexão proporcionada pelo profissional da Psicologia que trabalha na comunidade com o psicodrama deve levar ao desenvolvimento da consciência crítica e autônoma. Essa experiência comunitária traz um grande reconhecimento de alteridade a partir das diferenças percebidas de um para com o outro. O teatro da Espontaneidade proposta por Moreno atende a este quesito, onde a improvisação do ator cria a forma e o conteúdo da dramatização e revela ao mesmo tempo a realidade. **CONCLUSÃO:** É possível concluir que a proposta que a pesquisa buscou evidenciar com a Técnica de Moreno, o Psicodrama, é uma das formas significativas para resolver conflitos intrapsíquicos e interpessoais inserindo novas formas de descobertas na compreensão da vida individual privada e de sua interação com o lugar/comunidade.

Palavras-chave: Psicodrama, Psicologia, Moreno.





O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NAS ROTINAS DE HUMANIZAÇÃO NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Francirômulo da Costa Nascimento; ²Francisco das Chagas Candeira Mendes Júnior; ³Gisele Bezerra da Silva; ⁴Laryssa Neris Machado Silva; ⁵Rennan Ramos Silva; ⁶Andréa Maria Araújo de Carvalho; ⁷Jefferson Murilo Sousa Mendonça.

¹Graduando em Fisioterapia pela Faculdade Maurício de Nassau; ²Mestre em Teologia pela EST; ³Mestranda em Saúde da Mulher pela UFPI; ⁴Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Maurício de Nassau; ⁵Graduando em Fisioterapia pela Faculdade Maurício; ⁶Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Maurício de Nassau; ⁷Graduando em Fisioterapia pela Faculdade Maurício de Nassau.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: romulocostavip@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A humanização em UTI apresenta-se como um tema recorrente e de grandes discursões no meio científico, uma vez que se torna necessário a ocorrência de mudanças enérgicas na metodologia aplicada pelos profissionais que prestam serviços nessas unidades. Dentro dessa ótica a assistência humanizada representa como atributo o engrandecimento dos direitos sociais e éticos de cada usuário. **OBJETIVO:** Descrever de acordo com a literatura qual o papel do profissional fisioterapeuta nas rotinas de humanização dentro das unidades de terapia intensiva adulta. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada a partir de uma pesquisa inicial nas bases de dados nacional e internacional, encontrou-se 26 artigos (PubMed/MedLine-10 artigos, Scielo- 5 artigos, Lilacs- 4 artigos, PEDro- 5 artigos e Cochrane- 2 artigos). Foram utilizados como critérios de inclusão artigos referentes a temática em estudo, no qual abordassem o conteúdo da humanização em UTI, assim como a prestação de serviço do profissional fisioterapeuta neste quadro clínico. Entretanto 12 artigos foram excluídos pelos títulos, 3 artigos foram duplicados, por tanto 11 artigos para análise de elegibilidade, logo 3 artigos foram excluídos por não contemplarem os critérios de inclusão durante análise. Portanto os Resultados da busca nas bases de dados foi de 8 artigos selecionados para elaboração desse trabalho, sendo todos do idioma português. Com relação ao ano de publicação, esses se encontram no período de 2007 a 2016. **RESULTADOS:** Portando foi evidenciado dentro dessa busca que não basta somente humanizar os pacientes, mas também é necessário que a equipe reflita sobre essa assistência. A literatura mostra que o uso das tecnologias na unidade de terapia intensiva trouxe muitos benefícios aos pacientes, no entanto, causou um distanciamento entre o paciente e os profissionais, favorecendo a desumanização da assistência hospitalar. Evidenciou-se também que os currículos acadêmicos deixam a desejar quanto à humanização e às relações interpessoais, formando muitas vezes profissionais tecnicistas e frios. Sobre a fisioterapia a literatura mostra que a mesma realiza técnicas que na maioria das vezes são invasivas e ocasionam incomodo. Sendo assim o profissional deve realizar praticas humanizadas, dessa maneira provendo a cura física e psíquica desse pacientes internados na unidade de terapia intensiva, pactuando uma assistência ética pela integridade das pessoas. **CONCLUSÃO:** A atuação fisioterapêutica é uma das terapêuticas que mais possibilita intimidade e convivência por um período prolongado com o enfermo, sendo um dos vínculos que mais produzem extenuação no setor hospitalar. Em decorrência disto, os fisioterapeutas intensivistas necessitam da utilização de intervenções humanizadas em sua atuação, além de estabelecer o tratamento físico e emocional desses indivíduos, exercendo a profissão com ética e respeitabilidade à vida humana.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva, Humanização da assistência, Fisioterapia.





DOENÇAS CRÔNICAS E SUA RELAÇÃO COM A ALIMENTAÇÃO: UMA ANÁLISE DO DOCUMENTÁRIO WHAT THE HEALTH

¹Roberto Madeira Trindade; ¹Francisco Leonildo Pereira da Silva; ¹Sarah Lowhanne Silva Rocha; ¹Maria Gabriela Lino Carvalho; ²Lucimar Pereira dos Santos Junior; ³Hélyca Layrla Rodrigues Lustosa Lima; ⁴Maria do Livramento Pereira Santos.

¹Bacharelado em psicologia no Centro Universitário UNINASSAU; Pós-graduando em Nutrição Clínica e Funcional no Centro Universitário UNIANDRADE, Parnaíba-PI; ³ Bacharel em Serviço social pela Fundação Universidade do Tocantins UNITINS; ⁴ Pós Graduanda em Saúde Coletiva e Comunitária pela Faculdade Jardins.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: lucimar100junior@gmail.com

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: As doenças crônicas não Transmissíveis (DCNT), são basicamente oriundas de uma má alimentação, possuindo fatores endógenos (genética e epigenética) e exógenos (cultura, meio ambiente e dieta). Entre as DCNTs se destacam a obesidade, hipertensão arterial, diabetes e dislipidemias; que podem surgir de forma isoladas ou em conjuntas. No documentário What the Health apresentado na fornecedora global de filmes e séries, netflix; é fomentado uma série de discussões relacionado as doenças crônicas não transmissíveis e seus responsáveis, bem como formas de prevenções e meios de tratamento não medicamentoso que envolve mudanças de hábitos, alimentos de um estilo de vida onívoro para vegano. **OBJETIVO:** Analisar a forma como essas doenças crônicas são abordadas no documentário, bem como as formas que as DCNT são tratadas e os benefícios das mesmas. **MÉTODOS:** Este trabalho de cunho documental e bibliográfico, analisou o documentário What the Health apresentado na netflix e utilizou como suporte literário artigos publicados no período de 2014 á 2017, nos bancos de dados LICAs, Scielo, BVs e como descritores foram utilizados: doenças crônicas não transmissíveis, dieta vegana e dieta onívora. **RESULTADOS:** Durante toda conjuntura do documentário é abordado com ênfase o Diabetes Mellitus e a Hipertensão Arterial(HA), bem como uma breve explanação sobre o câncer e doenças do sistema respiratório. O mesmo relata sobre os malefícios dos alimentos industrializados e suas consequências no nosso organismo, entre elas o aumento do peso devido a utilização de gorduras saturadas em seu preparo o que acarreta no surgimento da HÁ e outras doenças do sistema circulatório e cardíaco. Se faz importante explanar também nesse trabalho as doenças que a indústria causa os habitantes próximos a ela, assunto também incorporado no documentário, o que resulta em doenças do sistema respiratório e até mesmo câncer, devido aos gases tóxicos emitidos na produção desses alimentos; tanto pelo produtor da matéria, quanto pelo produtor do produto final. Quando se fala em mudanças de hábitos alimentares, consequentemente se fala em benéficos para saúde, no entanto deve-se haver cautela ao passar pela transição de hábitos alimentares onívoros para hábitos alimentares veganos; ao final do documentário, pessoas com DCNT passaram por uma mudanças brusca de hábitos alimentares, deixando de lado os hábitos onívoros e aderindo aos hábitos veganos, o que fez com que os mesmos relatarem que no período de 15 (quinze) dias deixaram de consumir os medicamentos que tomavam a mais 5 (cinco) anos. Dessa forma devemos ter cautela, ao modificar bruscamente os hábitos alimentares para não haver abstinência, bem como com os medicamentos, para não haver recaídas ou efeitos adversos. **CONCLUSÃO:** O respectivo documentário a nível de informação é bastante interessante, no entanto se faz necessário além de informações conteúdos, pois para pessoas leigas a qualquer momento pode-se mudar hábitos alimentares bruscamente, sem haver preocupação com as consequências desse ato, da mesma forma o abandono de medicamentos pode trazer consequências a saúde.

Palavras-chave: Documentário, What The Health, Doenças Crônicas não Transmissíveis.





SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE PORTADORA DE DERMATOPOLIOMIOSITE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Rhaynna Samaryelle de Sousa Lima; ²Camila Evangelista Carnib Nascimento.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ²Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: rhaynna.lima@hotmail.com

Categoria: Estudante s

INTRODUÇÃO: A Dermatopolimiosite trata-se de uma doença sistêmica do tecido conjuntivo, rara e autoimune, com prevalência de 1/100.000 habitantes, sendo predominante no sexo feminino que tem como principal sintoma a fraqueza na musculatura proximal, bilateral e simétrica que induz ao diagnóstico. Também apresenta manifestações cutâneas características como, exantema heliotrópico, pápulas de Gotton e rash nas áreas de fotoexposição, dos tratamentos convencionais existentes estão o uso de glicocorticoides e fisioterapêutico que consiste na manutenção ou na restauração da mobilidade articular. A Sistematização da Assistência de Enfermagem é um dos instrumentos que tornam a assistência mais eficaz e de melhor qualidade. Permite que o profissional enfermeiro gerencie a assistência de enfermagem de forma organizada, segura e dinâmica, de modo que seja possível prestar um melhor atendimento ao indivíduo de acordo com suas necessidades. **OBJETIVO:** Relatar a implementação da assistência de enfermagem a uma paciente portadora de Dermatopolimiosite baseada na Teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB) de Wanda de Aguiar Horta. **MÉTODOS:** Estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência elaborado por acadêmica do 5º período de enfermagem durante prática curricular supervisionada no período de 11 a 19 de junho de 2018, no setor da Clínica Médica de um Hospital Universitário localizado em São Luís-MA. Os dados foram obtidos por meio das etapas do Processo de Enfermagem. **RESULTADOS:** Após a realização do histórico de enfermagem, foram elencados os problemas de enfermagem e suas Necessidades Humanas Básicas afetadas: dor em MMII/percepção dolorosa; higiene oral/ educação em saúde; fala deficiente/comunicação; dificuldade para deglutir sólidos/ nutrição; pouca ingesta hídrica/ hidratação; inatividade física/ exercício e atividade física. Em seguida foi estabelecido o seguinte plano de cuidados: administrar medicação conforme prescrição médica; aplicar escala visual analógica da dor; elevar cabeceira a 90°C durante as refeições; estimular ingesta hídrica 50ml de água a cada 30 minutos nos intervalos das refeições; fazer higiene oral cinco vezes após as refeições e mudança de decúbito a cada três horas; orientar exercícios respiratórios e exercícios passivos no leito. Nas evoluções observou-se melhoras nas NHB: hidratação, nutrição, percepção dolorosa, educação à saúde e melhora progressiva na mobilidade, força e rigidez dos MMSS, permanecendo diminuída em MMII. Seguiu aos cuidados de enfermagem mantendo dependência total quanto a terapêutica, locomoção, cuidado corporal, autocuidado com dependência parcial para nutrição, hidratação e mecânica corporal. **CONCLUSÃO:** A sistematização da assistência de enfermagem, a partir do Processo de Enfermagem de Wanda Horta, promove o empoderamento do enfermeiro na tomada de decisão clínica com o suporte em evidências científicas, obtidas a partir da avaliação dos dados subjetivos e objetivos do indivíduo, família e comunidade. Além disso, permite ao profissional uma assistência de qualidade sobre um olhar holístico e humanizado.

Palavras-chave: Poliomiiosite, Rigidez Muscular, Processo de Enfermagem.





PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM ALIMENTAÇÃO ENTERAL DOMICILIAR QUE RECEBEM DIETA PELA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TERESINA – PI (FMS).

¹Anita Moreira Ramos; ²Cleyde Regina Carvalho de Sousa Gonçalves; ³Jeany Larissa de Siqueira Coelho; ³Maria Vânia Francisca da Paz; ⁴Vânia Mariza da Silva Vasconcelos; ⁵Rosângela Lopes Viana.

¹Nutricionista da Gerência de Nutrição da Fundação Municipal de Saúde (FMS) e do Hospital Universitário do Piauí (HU –UFPI); ²Nutricionista do Hospital de Urgência da Fundação Municipal de Saúde (FMS) e do HU -UFPI; ³ Nutricionista da Gerência de Nutrição da Fundação Municipal de Saúde (FMS); ⁴Professora da Faculdade Estácio de Teresina; ⁵Nutricionista da Fundação Municipal de Saúde.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: anitaramos4@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A terapia nutricional domiciliar (TND) pode ser definida como assistência nutricional e clínica ao paciente em seu domicílio. A TNED está indicada para aqueles pacientes que apresentam redução na ingestão oral abaixo das necessidades para manter seu estado nutricional e de hidratação. O uso da TNED facilita a recuperação do estado de saúde do paciente, pois diminui o risco de infecções; contribui para a melhora do estado nutricional; melhora a resposta terapêutica; reduz a incidência de complicações; humaniza o cuidado, reintegrando o paciente ao convívio social; e ainda, apresenta menor custo quando comparada à nutrição enteral hospitalar. Na prática clínica, no entanto, percebe-se que os pacientes e familiares possuem dificuldades para executar os procedimentos relacionados à nutrição enteral de maneira adequada, o que infelizmente acaba por promover complicações que dificultam a recuperação do paciente. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil nutricional dos pacientes que recebem dieta enteral industrializada fornecida pela Fundação Municipal de Saúde de Teresina (FMS). **MÉTODOS:** A FMS distribui as dietas enterais mediante processos de solicitação contendo laudo médico e nutricional documentos de identidade, cartão do SUS e comprovante de endereço. Os laudos são renovados a cada três meses. Esse trabalho foi aprovado pelo comitê de ética da FMS. Foram analisados 111 processos encerrados no período entre abril a junho de 2018, onde foram coletados dados como: motivo de encerramento do recebimento das dietas, peso, altura, índice de massa corporal, patologia, sexo, idade e, presença de úlcera por pressão. **RESULTADOS:** Dos 111 pacientes atendidos 5 eram crianças e 96 adultos. Entre os adultos 59 (53%) eram do sexo masculino, a idade média era de 70 anos, o peso médio 56kg e a média de altura de 1.61m. O Índice de Massa Corporal variou de 12,90kg/m² (desnutrição) a 32,6 kg/m² (obesidade), sendo que desse total avaliado 60,36 % estavam Eutrófico, 31,53% estavam com baixo peso e 8,11% estavam obesos. Dos processos finalizados, 1 (0,90%) mudou-se de cidade, 8 (7,20%) evoluíram para via oral, 48(43,24%) foram a óbito e o restante (48,66%) solicitaram a continuidade do processo. A patologia com maior incidência foi o acidente vascular cerebral, seguido de Alzheimer e Parkinson nos adultos e Alergia a Proteína do leite de vaca nas crianças. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, sobre o perfil dos usuários de TNED estudados, que existe uma grande variação em relação entre os fatores: idade, tempo de uso e tipo de orientação recebida para o tratamento domiciliar. Trata -se de um grupo que requer cuidados especializados de saúde; portanto, torna-se necessário o desenvolvimento de políticas, ou no mínimo protocolos para sistematizar o atendimento desses pacientes.

Palavras-chave: Alimentação enteral, Terapia Nutricional Enteral Domiciliar, Estado Nutricional.





CISTO RADICULAR ASSOCIADO À *DENS IN DENTE*: FERRAMENTAS PARA O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

¹Tito Cacau Sousa Santos; ²Rhauanna Mylena dos Santos Castro; ²Erika Santos da Cruz; ³Talita Cacau Sousa Santos; ⁴Túlio Cacau Sousa Santos; ⁵Moara e Silva Conceição Pinto; ⁶Antonione Santos Bezerra Pinto.

¹Pós-graduando em Ortodontia pela Associação Brasileira de Odontologia – ABO; ²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ³Graduanda em Odontologia pela Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO; ⁴Pós-graduando em Implantodontia e Prótese dentária pela Faculdade Sete Lagoas – FACSETE ; ⁵Mestre em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶Doutorando em Ciências Morfofuncionais pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: titocss@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO: O cisto radicular, também conhecido como cisto apical, periodontal apical, ou periapical, representa o mais comum dos cistos odontogênicos de origem inflamatória, acometendo principalmente adultos entre 30 e 60 anos de idade, sendo mais prevalente na terceira década de vida. É definido como uma lesão localizada na região perirradicular associado a um dente necrosado em que há formação de uma cavidade patológica envolvida por epitélio e uma cápsula constituída por tecido conjuntivo, com conteúdo fluido ou semissólido. Ocasionalmente pode estar associado a uma alteração dentária, como um dente invaginado ou *dens in dente*. O cisto radicular é geralmente assintomático, não apresentando evidências clínicas de sua presença, sendo, em muitos casos, diagnosticado em consultas de rotina. Radiograficamente, apresenta-se como uma imagem radiolúcida de densidade homogênea, unilocular, circunscrita, arredondada ou ovalada, associada ao ápice radicular de um ou mais dentes desvitalizados. Nos cistos de longa evolução clínica, pode ser observada a reabsorção radicular do dente envolvido e, usualmente, o afastamento e a reabsorção das raízes dos dentes vizinhos. **OBJETIVO:** O presente trabalho objetivou relatar um caso clínico de cisto radicular em maxila associado a um *dens in dente* em paciente do gênero feminino com 18 anos de idade que apresentava tumefação dolorosa e dura à palpação na região anterior esquerda da maxila na área dos dentes 22 e 23, discutindo a importância da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) e Ressonância Magnética (RM) como auxiliares no diagnóstico, além do uso de Terapia Fotodinâmica (PDT) como coadjuvante no tratamento endodôntico. **MÉTODOS:** O paciente autorizou a publicação do relato de caso por meio de termo de consentimento livre e esclarecido. As informações contidas neste trabalho foram obtidas através de entrevista com o paciente, registro fotográfico dos métodos de diagnóstico e tratamento e revisão de literatura, utilizando-se as bases de dados PubMed, Medline e SciELO, sendo selecionados 22 artigos publicados entre 2004 e 2017. **RESULTADOS:** À radiografia panorâmica e periapical, observou-se aspecto radiográfico sugestivo de lesão odontogênica benigna e rechaçamento do dente 23. O exame de TCFC demonstrou a localização e a extensão exatas da lesão, sugerindo presença de *dens in dente* no elemento 22. A Ressonância Magnética proporcionou a observação do conteúdo interno da lesão, possibilitando diferenciá-la de outras lesões odontogênicas e facilitando a execução do tratamento endodôntico em que foi utilizada a Terapia Fotodinâmica (PDT) como método auxiliar na sanificação do sistema de canais radiculares e região periapical, além do protocolo terapêutico convencional com a agitação mecanizada das soluções químicas auxiliares e aplicação da medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, portanto, que as ferramentas utilizadas como coadjuvantes no diagnóstico e tratamento aumentam a previsibilidade no sucesso do caso apresentado.

Palavras-chave: Cistos Odontogênicos, Imagem por Ressonância Magnética, Tomografia computadorizada de feixe cônico.





AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DOS COMENSAIS DE RESTAURANTES INSTITUCIONAIS

¹Débora Thais Sampaio da Silva ²Nara Vanessa dos Anjos Barros; ³Paulo Vítor de Lima Sousa; ⁴Gleyson Moura dos Santos; ⁵Gabriel Ferreira Silva; ⁶Sintia Andrea Barbosa Gomes; ⁶Ellaine Santana de Oliveira.

¹Mestranda em Alimentos e Nutrição pelo Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição (PPGAN);

²Mestre e Doutoranda em Alimentos e Nutrição pelo PPGAN e Docente do curso de Nutrição (UFPI/CSHNB); ³Mestre em Alimentos e Nutrição pelo Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição (PPGAN) e Docente do curso de Nutrição (UFPI/CSHNB); ⁴Mestrando em Ciências e Saúde (CCS/UFPI); ⁵Graduando em Bacharelado em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB);

⁶Nutricionista do Restaurante Universitário (RU/UFPI/CSHNB).

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: debora.sampaio4@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: Os estudantes universitários constituem um grupo de risco nutricional cujo estilo de vida e circunstâncias do meio acadêmico pode ocasionar a supressão de refeições, elevado consumo de lanches rápidos, altas taxas de sedentarismo, sobrepeso e outros fatores de risco cardiovascular. Assim, é importante o monitoramento contínuo da situação de saúde deste público, no qual o Índice de Massa Corporal (IMC) vem sendo amplamente utilizado na avaliação do estado nutricional e do risco de mortalidade. **OBJETIVO:** Realizar a avaliação antropométrica, por meio do IMC, de estudantes que frequentavam restaurantes institucionais. **MÉTODOS:** Foram avaliados comensais de dois restaurantes R1 (n=157) e R2 (n=90), no período do almoço e jantar. O peso foi aferido em balança digital com capacidade máxima de 150kg e divisão de 100g, e a estatura foi aferida com uma fita métrica inelástica fixada a uma parede. O IMC foi calculado a partir das medidas utilizando-se a fórmula: $IMC = \text{Peso (kg)} / (\text{Estatura})^2 \text{ (m)}$. Os valores obtidos foram classificados na faixa da eutrofia - 18,5 a 24,9 Kg/m², desnutrição - abaixo de 18,5 Kg/m² e acima do peso a partir de 25 Kg/m². **RESULTADOS:** No R1 observou-se que 54,8% dos comensais eram do sexo masculino e 45,2% do feminino; no R2, observou-se que 53,3% eram do sexo masculino e 46,7% do sexo feminino. Em ambos restaurantes avaliados foram verificados elevados percentuais de eutrofia, 59,5% e 64%, respectivamente para o R1 e R2. Isso pode estar associado às refeições realizadas no restaurante, aliada a maior preocupação com a imagem corporal, com o bem-estar e ao aumento do conhecimento sobre alimentação saudável por esta população. Outro ponto importante é que as nutricionistas responsáveis pelos restaurantes, juntamente com os estagiários do curso de Nutrição, fazem constantemente atividades relacionadas à educação nutricional, com foco na alimentação saudável. Este fato pode ter contribuído para os resultados positivos verificados. Para o R2, observou-se um percentual de 16% de sobrepeso e 3% de obesidade. Os resultados observados neste estudo foram semelhantes aos dados de outros estudos nacionais que avaliaram jovens universitários. É importante mencionar que este índice não é capaz de fornecer informações relacionadas com a composição corporal (ou compartimentos corporais) do indivíduo. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a população analisada apresentou estado nutricional adequado, destacando-se a importância do monitoramento contínuo da sua situação nutricional, bem como a continuidade de ações educativas sobre alimentação saudável para este público.

Palavras-chave: Alimentação coletiva, Restaurante, Antropometria.





VIVÊNCIAS DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM FASE TERMINAL

¹Willden Jonh Lopes Aguiar; ¹Emanoelle Fernandes Silva; ¹Paula Maria Feitosa de Carvalho; ¹Stephany da Silva Andrade; ¹Thaline Maria Braga Rameiro; ¹Harryson Kleyn de Sousa Lima; ²Francisca Tereza de Galiza.

¹Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI); ²Enfermeira. Doutorado em Cuidados Clínicos em Saúde e Enfermagem (UECE). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: emnaoellefernandes@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer é uma patologia que repercute em muitos agravos na saúde do indivíduo acometido, trata-se de uma doença que não possui uma cura específica e muitas vezes provoca o óbito de muitos pacientes. O lidar do enfermeiro na presença de pessoas em fase terminal por câncer requer específicos saberes e práticas, não apenas no contexto biológico mas em todos os aspectos que permeiam essa situação. **OBJETIVO:** Confrontar as experiências vividas durante o estágio na clínica oncológica com a produção científica sobre a vivência do enfermeiro frente ao paciente oncológico em fase terminal. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre o estágio de enfermagem realizado na clínica oncológica de um hospital escola de Teresina-PI. O estágio aconteceu durante a disciplina de Saúde do Adulto e do Idoso II, durante os meses de abril, maio e junho. As impressões das vivências foram anotadas em diário de campo, sequencialmente confrontadas com a produção científica, disponível nas bases Lilacs, Medline/PubMed e CINAHL, por meio dos descritores Enfermagem Oncológica, Estresse Psicológico, Cuidados Paliativos e Doente Terminal. **ANÁLISE CRÍTICA:** Dentro da clínica oncológica, várias situações coexistem, a experiência de atender um paciente que não apresenta possibilidade de cura possibilita ao estudante de enfermagem despertar vários sentimentos e emoções, muitas vezes desconhecidas. Lidar com a morte eminente requer que várias habilidades e atitudes sejam desenvolvidas com o intuito não só de prestar o cuidado, mas também de amenizar os efeitos que esses cuidados despertam no paciente e no profissional em formação. Nesse contexto, quando o profissional ou acadêmico conseguem realizar a empatia frente à possibilidade de morte do paciente, sentimentos como a dor e inconformidade se tornam presentes. A literatura aponta que os enfermeiros são emotivos diante das situações da terminalidade oncológica, porém, mesmo com insegurança eles preocupam-se com fatores espirituais e dão importância para a participação da família nesse processo. É um cuidado que não visa a cura e por muitas vezes desperta no aluno o sentimento de insatisfação uma vez que, trabalhar na clínica oncológica mesmo com a gama de experiências disponíveis atribui a este um maior sofrimento físico e mental. Entrementes, quando o cuidado prestado possibilita melhoras nos pacientes, o estresse psicológico dá espaço para os sentimentos de realização, dever cumprido e satisfação e esse reconhecimento por parte do paciente e dos familiares, motiva a equipe a continuar com sua assistência e buscar cada vez novos meios que minimizem as consequências do contexto onde todos estão inseridos. **CONCLUSÃO:** As experiências vivenciadas durante esse estágio possibilitaram um maior crescimento profissional e pessoal dos alunos, uma vez que permitiu para muitos um contato direto com emoções diversas e conflituosas em relação ao paciente oncológico.

Palavras-chave: Enfermagem Oncológica, Estresse Psicológico, Cuidados Paliativos, Doente Terminal.





ATENDIMENTO AMBULATORIAL A PACIENTES ACOMETIDOS COM ÚLCERA VENOSA EM MEMBROS INFERIORES, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Francisco Canindé dos Santos Silva; ²Jônia Cybele Santos Lima; ³Vinicius Costa Maia Monteiro; ⁴Luan Thallyson Dantas de Assis; ⁵Claudio Cezario Fernandes; ⁶Isaac Newton Machado Bezerra; ⁷Diellison Layson dos Santos Lima.

¹Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Natalense de Ensino e Cultura-FANEC; ²Professora do Curso de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; ³Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Potiguar-UnP; ⁴Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem-UFRN; ⁵Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Potiguar-UnP; ⁶Discente do curso de Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde-UFRN; ⁷Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.

Área temática: Temas Transversais.

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: kikinho2527@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O maior órgão do corpo humano é a pele, ela corresponde a aproximadamente 16% do peso total do indivíduo cobrindo toda sua extensão (MOORE, 2001). Por se tratar de um órgão importante na manutenção da homeostase, sua exposição constante aos agentes externos podem ocasionar danos que exigem a adoção de medidas e métodos eficazes na prevenção e tratamento de patologias por parte das equipes de saúde, entre essas patologias podemos destacar a úlcera venosa, causada, na maioria dos casos, por insuficiência venosa (DEALEY, 2001). **OBJETIVO:** Explicitar a importância dos cuidados adequados prestados à pacientes diagnosticados com úlcera venosa. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre os estágios curriculares da disciplina de semiologia e semiotécnica para enfermagem na realização de curativos no ambulatório do Hospital Universitario Onofre Lopes - UFRN (HUOL) a pacientes acometidos com úlcera venosa em membros inferiores. **RESULTADOS:** Constatou-se durante a realização dos procedimentos, que a maioria dos atendidos eram moradores de cidades do interior do estado do RN, o que dificultava ainda mais o acompanhamento por parte da equipe, os pacientes relataram o início com sintomas semelhantes, como edema e prurido nos membros inferiores, esses sintomas, associados a falta de informação por parte do paciente e a necessidade de resolver seus problemas imediatamente ocasionaram irritação na pele e conseqüente lesão tissular, sem as devidas orientações e cuidados as feridas foram progredindo e ocupando, cada vez mais, áreas maiores nos tornozelos, alguns dos pacientes atendidos relataram mais de 10 anos de convivência com a lesão. **CONCLUSÃO:** Segundo Furtado, processo de cicatrização de uma ferida pode ocorrer de três formas, levando-se em consideração os agentes causadores da lesão, a quantidade de tecido perdido e o conteúdo microbiano (FURTADO, 2014). Uma manutenção inadequada da lesão pode ocasionar danos ainda maiores retardando o processo de cicatrização e a melhora do quadro do paciente, o uso de técnicas de antissepsia, remoção de resíduos líquidos e sólidos e a cobertura adequada e de fundamental importância para a melhora no quadro do paciente, infelizmente, o que vemos atualmente é uma falta de preparo por parte dos profissionais que atendem esses pacientes e a ausência de informações relativas a manutenção como fatores dificultantes no processo de recuperação.

Palavras-chave: Pele, Úlcera Varicosa e Assistência Ambulatorial.





RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA VIVÊNCIA NO SETOR DE ACOLHIMENTO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM FORTALEZA-CE

¹Larissa Alves Rabelo; ²Francisco Everson da Silva Costa; ²Ana Kelle Borges de Ávila; ²Liana Quéren Alves Lima Silva; ²Francisca Samara Silveira Barreto; ²Ana Leticia Pinho Galvão; ³Rayanne Branco dos Santos Lima.

¹Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ²Acadêmicos de Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ³Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: larissalves.r@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O setor de Acolhimento de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) faz parte de um conjunto de ferramentas que visam uma nova maneira de operar os serviços prestados à população, buscando fortalecer o exercício dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), universalidade, equidade e integralidade, na relação serviço-usuário, indo ao encontro das propostas da Estratégia de Saúde da Família (ESF). O Acolhimento busca colocar o usuário como o centro das ações, devendo estar presente em todas as relações de cuidado, indo desde o encontro entre trabalhador de saúde e cliente, ao ato de receber e escutar as pessoas e suas necessidades, problematizando e reconhecendo estas como legítimas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência como estudantes de Enfermagem no primeiro contato com o setor de Acolhimento proposto pela ESF. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em uma UBS da cidade de Fortaleza-CE, desenvolvido no mês de maio de 2018 por estagiários da disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar do Adulto na Atenção Básica, no 5º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Na companhia da enfermeira responsável pelo local, o estudo foi realizado no período da manhã, durante de três dias, ocorrendo por meio da observação participativa, utilizando-se um diário de campo onde foram feitas anotações dos principais pontos observados no tempo de permanência na sala de Acolhimento. **RESULTADOS:** Observou-se, com o acompanhamento da rotina do setor que, apesar das dificuldades enfrentadas para garantir à população o atendimento adequado que lhe é de direito, há muito empenho da equipe de trabalho em garantir a integralidade da assistência. Foi possível, mesmo como alunos, participar ativamente de todas as etapas de trabalho, que vão desde a recepção do cliente, a investigação de suas queixas com o preenchimento de uma pequena ficha com informações gerais de saúde, que alimentaria o sistema de informações, a descrição sucinta desses dados em um pequeno caso clínico até o encaminhamento do paciente à clínica médica. Cada atendimento era priorizado de acordo com a classificação de risco em que se enquadrava. Casos variados, como muitas queixas referentes à gripe, suspeitas de dengue, um caso suspeito de tuberculose, dois casos de catapora, demandas para consultas de renovação de receitas e solicitações para a realização de teste rápido para HIV-AIDS, foram algumas das situações presenciadas. Como primeira experiência em uma sala de Acolhimento, o estágio proporcionado pela disciplina nos deu uma ideia de quão amplas podem ser as ações dos profissionais ali envolvidos, em especial o Enfermeiro, muitas vezes à frente deste tão importante setor, porta de entrada preferencial do usuário ao sistema de saúde. **CONCLUSÃO:** O estudo mostrou o quão desafiante e importante é o trabalho no setor de Acolhimento. Deixou clara a autonomia do Enfermeiro que, mesmo como profissional membro de uma equipe, utiliza de postura, proatividade e criatividade no planejamento de ações e do processo de trabalho, na busca de um atendimento eficaz às demandas e necessidades da população.

Palavras-chave: Acolhimento, Enfermagem, Atenção Básica.





MANEJO DA TAQUICARDIA SUPRAVENTRICULAR INSTÁVEL E ESTÁVEL NA EMERGÊNCIA

¹Josyane Lima Mendes; ¹Suzane Sales Oliveira; ¹Yrla Fernanda Soares Silva; ¹Juliana Kelly Veras Costa; ¹Leidiane Pereira Rodrigues; ²Marina de Moura Rêgo; ³Gilmar Alves de Sousa.

¹Discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ²Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU; ³Enfermeiro especialista em Enfermagem do Trabalho, AVM Faculdade Integrada, Brasília, Distrito Federal.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: josyane.lima.mendes@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A taquicardia por reentrada nodal (TRN) é o tipo mais comum das taquicardias paroxística supraventricular (TPSV), é uma arritmia cardíaca comum que raramente resulta em efeitos adversos graves e no traçado eletrocardiográfico apresenta-se como um ritmo regular de QRS estreito e sem onda P, a incidência de TRN nas mulheres tem um risco relativo duas vezes maior se comparada aos homens e geralmente não são associadas com doença cardíaca. Essa arritmia é caracterizada por um início e término súbito dos episódios podendo durar segundos, minutos ou dias. Os tratamentos para essas condições cardíacas incluem manobras vagais, adenosina intravenosa, e cardioversão elétrica sincronizada.

OBJETIVO: Revisar a abordagem terapêutica em situações de TSV instável e estável na emergência.

MÉTODOS: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados MEDLINE e LILACS indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), além de consulta ao Manual de Suporte Avançado de Vida (ACLS). Utilizou-se como descritores: manejo, taquicardia supraventricular e emergências. Os critérios de inclusão foram artigos completos em português e inglês, publicados nos últimos 6 anos, sendo excluídos artigos incompletos, duplicados ou fora do período estabelecido. Restaram 10 artigos para compor o estudo. **RESULTADOS:** Foi verificado através desse estudo, que para realizar o tratamento da taquicardia o primeiro passo é identificar se os sintomas apresentados são do tipo instável ou estável, para a realização do manejo adequado em cada situação, na taquicardia instável os sintomas são hipotensão, estado mental agudamente alterado, sinais de choque, desconforto torácico isquêmico e insuficiência cardíaca aguda e o tratamento inicial para essa situação é a cardioversão elétrica sincronizada 50-100J aumentando a carga em um choque subsequente se necessário, na apresentação estável da TSV a frequência cardíaca é maior que 100 bpm e não apresenta sintoma significativo causada pelo aumento da frequência cardíaca, nesse caso o tratamento inicial é a tentativa de manobras vagais (manobras do seio carotídeo ou manobras de valsalva) que encerram cerca de 25% dos casos de TSVs, se necessário administrar adenosina em bolus intravenosa rápida de 6 mg, seguido de flush com 20 ml de solução salina, posteriormente se necessário administrar uma segunda dose de adenosina 12 mg para cessação da TSV, se a arritmia for recorrente realizar o tratamento com o uso de beta bloqueadores ou bloqueadores dos canais de cálcio. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que para obter o sucesso ao atendimento de um cliente com TSV precisa-se a identificação rápida dos sintomas, para uma abordagem eficaz no tratamento para cada situação de taquicardia supraventricular.

Palavras-chave: Manejo, Taquicardia Supraventricular, Emergências.





BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA NA DISBIOSE INTESTINAL: REVISÃO DE LITERATURA.

¹Nara Vanessa dos Anjos Barros; ²Fernanda Lima dos Santos; ²Maria Rosiany Sousa Moreira; ²Gabriel Ferreira Silva; ³Paulo Víctor de Lima Sousa; ⁴Gleyson Moura dos Santos.

¹Mestre e Doutoranda em Alimentos e Nutrição pelo Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição (PPGAN) e Docente do curso de Nutrição (UFPI/CSHNB); ²Graduando em Bacharelado em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB); ³Mestre em Alimentos e Nutrição pelo Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição (PPGAN) e Docente do curso de Nutrição (UFPI/CSHNB); ⁴Mestrando em Ciências e Saúde (CCS/UFPI).

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: nara.vanessa@hotmail.com

Categoria: Estudante de pós-graduação

INTRODUÇÃO: O trato gastrointestinal (TGI) é colonizado por milhares de microorganismos (bactérias, vírus e alguns eucariotas), que corresponde a um sistema ativo e complexo. Na microbiota intestinal deve predominar os microorganismos benéficos ao hospedeiro, quando isso não ocorre, havendo predominância de bactérias patogênicas, o quadro é chamado disbiose intestinal. As mudanças nessas populações microbianas foram associadas a muitas doenças, como obesidade, diabetes e doenças cardiovasculares. **OBJETIVO:** Ressaltar, por meio de uma revisão de literatura, os benefícios da atividade física na disbiose intestinal. **MÉTODOS:** A busca por artigos foi realizada nas bases de dados *Scielo*, *Web Of Science* e *Scopus*, utilizando-se como descritores as palavras disbiose, microbiota intestinal e atividade física, tanto no idioma inglês como português. Foram inclusos na revisão trabalhos originais publicados a partir do ano de 2010, totalizando quinze artigos. **RESULTADOS:** A disbiose intestinal caracteriza-se por uma desordem na microbiota, onde ocorre o predomínio de bactérias nocivas sobre as benéficas, podendo proporcionar a multiplicação de bactérias patogênicas e consequentemente a produção de toxinas metabólicas. Está bem estabelecido na literatura que o exercício físico, principalmente o de baixa intensidade, tem efeito protetor sobre o TGI, evitando a ocorrência de várias doenças, como o câncer de cólon, diverticulite, colelitíase e constipação. Contudo, existem poucos estudos ressaltando a importância da atividade física na modulação do microbioma intestinal, a maioria destes com animais, os quais demonstram que a atividade física provoca mudanças significativas no microbioma. Poucos estudos foram desenvolvidos com seres humanos, tornando essa relação ainda não tão bem compreendida. Um estudo que comparou a microbiota intestinal de pessoas sedentárias e atletas de *rugby* observou que os atletas possuíam uma maior diversidade bacteriana, e nos jogadores foi encontrado uma maior quantidade de *A. muciniphilia*, uma bactéria benigna que está associada a melhora da sensibilidade à insulina em seres humanos. Em praticantes de atividade física, o microbioma parece favorecer a produção de butirato, um indicador de saúde intestinal, provavelmente devido ao aumento nos gêneros *Clostridiales*, *Roseburia*, *Lachnospiraceae* e *Erysipeltrichaceae*. Assim, os estudos mostraram que uma alimentação saudável (rica em frutas, vegetais e alimentos promotores da saúde intestinal – prebióticos e probióticos) associada à prática regular de atividades físicas tem papel importante na modulação favorável do microbioma intestinal. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que uma microbiota intestinal saudável é de extrema importância, e a prática de atividades físicas além de muitos benefícios, também pode contribuir para uma microbiota mais saudável e diversificada, diante disto, o nutricionista pode além de uma dieta individualizada também sugerir a praticar de atividades físicas, encaminhando o indivíduo a um profissional da área.

Palavras-chaves: Atividade física, Microbioma gastrointestinal, Disbiose.





BRUXISMO: EFICÁCIA NO TRATAMENTO REALIZADO POR ODONTÓLOGO E FISIOTERAPEUTA.

¹Joselina Lutilla Sousa Holanda Leonel; ²Raísa Andresa Batista da Silva Miranda; ³Bárbara Iasmim Batista da Silva Miranda

¹Pós-graduanda em Dermato Funcional e Cosmetologia pela Faculdade Inspirar; ²Graduada em Odontologia pelo Centro Universitário Nova Fapi – UNINOVAFAPI; ³Pós-graduanda em Endodontia pela Associação Brasileira de Cirurgiões Dentistas – ABCD.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: lutillaholanda@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A articulação temporomandibular (ATM) tem como principais funcionalidades deglutição e mastigação. Sua localização se situa na altura do ouvido, constituída pelos ossos mandíbula e o temporal, associando-se aos ossos, ligamentos, músculos e dentes. O bruxismo é uma disfunção da ATM caracterizada pela atividade involuntária e mecanismo parafuncional, representado pelo ato de ranger ou apertar os dentes, manifestando-se tanto em período noturno quanto diurno. Mesmo não sendo uma doença, quando agravado pode acarretar no desequilíbrio e modificação das estruturas orofaciais. Essa disfunção, vem sendo constantemente encontrada no consultório odontológico e cabe ao cirurgião dentista identificar os sinais e sintomas, para realizar uma conduta mais adequada, aliando-se ao fisioterapeuta para um tratamento eficaz, combatendo a sintomatologia na ATM, diminuindo o quadro álgico, objetivando normalizar as funções musculares corrigindo a origem do problema. **OBJETIVO:** Analisar o avanço do tratamento do bruxismo, quando associado à fisioterapia e a odontologia. **MÉTODOS:** O presente trabalho constitui-se em uma pesquisa bibliográfica, sobre interdisciplinaridade no tratamento do bruxismo, entre fisioterapeutas e odontólogos. Utilizou-se revisão integrativa e bases de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS e SCIELO. Critérios de inclusão: artigos na íntegra publicados em português, no período de 2011 a 2018, e como critérios de exclusão, resumos em anais de eventos, monografias, dissertações, teses e artigos que não contemplaram o tema. **Descritores:** Bruxismo, disfunção temporomandibular, articulação temporomandibular. **RESULTADOS:** Observou-se que, mesmo o odontólogo sendo a primeira opção de procura do paciente que relata dor na região da articulação e desgaste dentário, não se possui um bom resultado no tratamento quando este, não estiver aliado ao acompanhamento fisioterapêutico. Pois, o dentista atua restaurando os dentes já desgastados e confeccionando a placa miorelaxante, enquanto o fisioterapeuta age na diminuição do quadro álgico utilizando de técnicas como acupuntura, eletroterapia, terapias de relaxamento, entre outros, proporcionando melhorias na qualidade de vida dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que o fisioterapeuta possui um importante papel no tratamento do bruxismo, utilizando das suas diversas técnicas como eletroterapia, terapia manual, acupuntura e outros, aliando-se com o odontólogo, visando recuperar as funcionalidades habituais do aparelho mastigatório e erradicar os sintomas que levam à fadiga, desgaste dentário e dor muscular.

Palavras-chave: Bruxismo, Articulação temporomandibular, Disfunção temporomandibular.





TRATAMENTO DE MIELOMA MÚLTIPLO POR MEIO DO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS

¹Ranyelson Silva Machado; ²André Luiz Chaves Silva Ramos; ¹Felipe Carvalho Nunes; ¹Paulo Sérgio da Paz Silva Filho; ¹Francisco Vinícius Bezerra Oliveira; ³Mizael Araujo Lima; ⁴Aldenora Maria Ximenes Rodrigues.

¹Acadêmico em Biomedicina pela Faculdade Maurício de Nassau, Teresina-PI; ²Acadêmico em Biomedicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ³Acadêmico em Farmácia pela Faculdade Maurício de Nassau, Teresina-PI; ⁴Prof^a Msc e orientadora pela Faculdade Maurício de Nassau, Teresina-PI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: ronnyelyson84@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O mieloma múltiplo, também conhecido como doença de Kahler, é classificado como câncer ósseo, mas devido à sua proximidade com doenças hematológicas, tais como linfomas e leucemias, foi incluído entre as doenças oncohematológicas, sendo classificada como uma neoplasia maligna, caracterizada pela proliferação de uma única célula de plasmócitos na medula óssea. O transplante autólogo é uma terapia que utiliza as células-tronco do próprio indivíduo, sendo que no tratamento do mieloma múltiplo, as células mais utilizadas são células hematopoiéticas e as do sangue do cordão umbilical, por conta da sua fácil extração. **OBJETIVO:** Este estudo objetivou analisar por meio de uma revisão de literatura o uso da terapia autóloga no tratamento de mieloma múltiplo. **MÉTODOS:** Esta revisão integrativa foi realizada através de artigos disponíveis nos bancos de dados do portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e nas bases de dados da Web of Science e Scielo, utilizando os seguintes descritores: “Autologous Transplantation” e “Multiple Myeloma”. Selecionou-se os artigos publicados no período de 2012 – 2017, escrito nos idiomas inglês e português e que estivessem completos. Cada artigo foi avaliado independentemente por, no mínimo, dois pesquisadores. **RESULTADOS:** Ao analisar os artigos selecionados foi observado cerca de 55% dos estudos retratavam sobre o mieloma múltiplo e 45% sobre o transplante de células autólogas. É importante salientar que no transplante autólogo as células-tronco do paciente são tratadas com altas doses de radiação ou quimioterapia para garantir a não existência de células cancerígenas. As células de defesas mais utilizadas no transplante autólogo são os granulócitos, por conta do fator estimulante das colônias glanulocitárias (G-CSF), que tem vantagem de permitir a reprogramação das células. A utilização do transplante autólogo em combinação com quimioterapia e G-CSF mostrando melhorar nas células CD34 + e redução da atividade tumoral, mas aumento o risco de complicações, como febre e neutropenia. Por sua vez, a combinação de G-CSF e plerixafor resultar em redução risco de falha de mobilização, melhora a organização das células CD34 + e um perfil de tolerabilidade favorável, mas esse método tem um custo maior. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que o transplante autólogo é um tratamento que apresenta bom êxodo no mieloma múltiplo, pois junto com a plerixafor tem melhores resultados na organização das células CD34+.

Palavras-chave: Transplante Autólogo, Mieloma Múltiplo, Células hematopoiéticas.





ANÁLISE DA ROTULAGEM DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS COMERCIALIZADOS EM SUPERMERCADOS DE SÃO LUÍS – MA.

¹Rosiane Carvalho Lima Silva; ¹Quenani Gonçalves Alves; ¹Marta Hosana Bonifácio Mendes Algarves; ²Gilberth Silva Nunes; ³Thalita de Albuquerque Vêras Câmara; ³Monique Silva Nogueira de Carvalho.

¹Graduandas em Nutrição pela Faculdade Estácio de São Luís; ²Mestre em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ³Mestras em Saúde do Adulto e da Criança pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: rosianecarvalho12@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Nas últimas décadas, ocorreram mudanças nos hábitos alimentares da população, principalmente quanto à substituição de alimentos in naturas por alimentos industrializados que apresentam baixa qualidade nutricional. Uma fonte importante para se obter informações sobre os alimentos são os rótulos, que ao mesmo tempo se constituem em importante canal das estratégias de concorrência da indústria alimentícia. Porém, tem sido observado o repasse de informações incorretas, que podem gerar confusão, principalmente no que tange à informação nutricional. **OBJETIVO:** Analisar as informações dos rótulos de produtos industrializados que contenham apelos de saúde comparando-as com as recomendações encontradas na legislação e/ou literatura. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado nos meses de março a maio do ano de 2014, a partir da aquisição de 10 produtos industrializados selecionados aleatoriamente, sendo eles: biscoitos recheados, salgadinhos, cereais matinais, sucos em pó e achocolatados, comercializados em supermercados localizados na cidade de São Luís – MA. Nos mesmos deveriam conter informações com apelos de saúde para que a partir daí fossem analisados os constituintes agravantes à saúde do consumidor, dos quais pode-se destacar a densidade calórica, o açúcar, a gordura saturada, a gordura trans e o sódio. Após a obtenção dos alimentos, os rótulos nutricionais foram analisados e confrontados com a legislação referente à rotulagem nutricional, com base em um formulário previamente adaptado pelos pesquisadores conforme a metodologia de Cyrillo (2001), com perguntas fechadas relacionadas a possíveis conformidades e não conformidades presentes nos produtos, no que se relacionam as legislações acerca da rotulagem nutricional. Foram utilizados como parâmetros a Resolução RDC nº 24/2010 da Agência De Vigilância Sanitária - ANVISA e utilizou-se o artigo ROLLS et al. (1999) que estabelece padrões para densidade calórica. **RESULTADOS:** Foi possível identificar que 90% dos produtos avaliados apresentaram densidade energética elevada. Já em relação ao teor de açúcar em 40% não foi possível identificar por não fornecerem informações separadas dos carboidratos, 40% declararam quantidades elevadas, sendo assim 100% encontram-se não conforme e 20% declararam ser zero açúcar. No quesito gordura saturada 30% estavam com teores elevados, 30% estavam em conformidade e 40% deles não possuem gordura saturada em sua composição. 100% dos produtos alegaram zero gordura trans. Com relação ao sódio, 70% estavam em conformidade e 30% declararam valores superiores a recomendação. De acordo com as frases e termos encontrados nos rótulos que continham apelos a saúde, 100% contraria a resolução vigente, podendo levar o consumidor a erro. **CONCLUSÃO:** Constataram-se divergências entre os apelos de saúde e a composição nutricional dos produtos contrariando a legislação vigente. Fica clara a necessidade de fiscalização rigorosa por parte dos órgãos responsáveis, a fim de assegurar o direito a informação correta para que possam orientar os consumidores à realizar escolhas mais saudáveis.

Palavras-chave: Rotulagem Nutricional, Legislação.





OFICINAS TERAPÊUTICAS COMO INSTRUMENTO DE REABILITAÇÃO E REINserÇÃO SOCIAL DE PACIENTES PSIQUIÁTRICOS

¹Raylane Aguiar da Silva; ²Railson Muniz de Sousa; ³Andressa Gomes Brandão; ⁴Giseli Silva Oliveira; ⁵Grazielle de Araújo Pereira; ⁶Daniel Galeno Machado.

¹Graduando em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhã- FACEMA; ²Acadêmico do curso de Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhã- FACEMA; ³Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁴Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁵Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁶Mestre em Enfermagem – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: raylane20aguiar@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O advento da Reforma Psiquiátrica trouxe não só mudanças no modelo hospitalocêntrico como também inspirou as críticas as prática de cuidado em psiquiatria, antes voltadas basicamente à terapia asilar e medicamentosa. Dessa forma surgiram novas concepções de saúde que fomentaram o desenvolvimento de uma variedade de oficinas terapêuticas amparadas no pilar do processo dessa reforma. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo revisar na literatura as oficinas terapêuticas e seus benefícios no processo de reabilitação dos pacientes em Saúde Mental. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, realizada no período de Maio de 2018. Na base de dados LILACS utilizou-se a combinação das palavras chave oficinas terapêuticas AND reabilitação psicossocial, obtendo-se o resultado de vinte e três artigos, dos quais apenas dois se adequaram ao tema após aplicados os filtros para idioma português e período dos últimos dez anos. Utilizando as mesmas palavras chave no banco de dados SCIELO, foram encontrados trinta artigos dos quais depois de aplicados os filtros, apenas dez foram utilizados neste trabalho. **RESULTADOS:** Oficinas terapêuticas são práticas regulamentadas que possuem a função de socialização, expressão e inserção social, não devendo ser impostas, mas sim propostas. Tratam-se de intervenções de baixo custo, não invasiva, não medicamentosa e eficientes. Desta forma, a escuta é a principal ferramenta para se integrar as atividades ao projeto terapêutico singular, facilitando a escolha do paciente e garantindo sua autonomia nas demais opções entre as modalidades: oficinas expressivas, como dança, pinturas, música, poesia, teatro; oficinas geradoras de renda, como artesanato, culinária, corte e costura e oficinas de alfabetização. Quanto aos benefícios, pode-se observar a diminuição da ansiedade, estresse, tristeza, angústia e irritabilidade, liberação e expressão de sentimentos reprimidos, integração social, melhora do sono, da afetividade e até mesmo redução da dor física. Contudo, são práticas que não devem se restringir a instituição de saúde, pois enquanto meios de promoção de cidadania e reintegração social, devem ser também incentivadas no seio familiar e na comunidade, estimulando a participação destes membros nas oficinas terapêuticas. **CONCLUSÃO:** As oficinas terapêuticas oferecem uma vasta variedade de opções, de modo que, ao se considerar a singularidade e autonomia do paciente torna-se possível a realização de um tratamento efetivo e adequado, afim de que se promova de fato a reinserção social. Com base nisso, faz-se necessário que as oficinas terapêuticas ultrapassem as instituições e desbravem outros espaços para que assim minimize a discriminação e exclusão, garantindo desta forma a democratização dos espaços.

Palavras-chave: Atividades terapêuticas, Saúde Mental, Ressocialização.





GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: FATOR PARA A EVASÃO ESCOLAR.

¹Fabiana Chaves de Oliveira; ²Phablo Venício de Oliveira Vieira; ¹Bárbara Mendes Campos; ¹Francisco Lira de Araújo; ²Alana Jéssica Costa Sipaubá; ¹Thátilla Larissa da Cruz Andrade; ¹Alice da Silva Souza.

¹Graduandos em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ²Especialista em Urgência e Emergência e Docência do Ensino Superior- IPEDE; ²Especialista em Saúde Pública e Docência do Ensino Superior-IESM.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: fabianna08@live.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A gravidez na adolescência é considerada um grave problema de saúde pública, por causar sérios comprometimentos biológicos e psicológicos, tanto para a mãe quanto para o filho. É também um problema social, pois revela a prática de uma sexualidade não segura, com riscos de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e outras doenças sexualmente transmissíveis. Na maioria das vezes, enseja problemas familiares, educacionais e econômicos, pois em muitas ocasiões é motivo do afastamento da adolescente da escola, do seu grupo de amigos, comprometendo sua qualificação para o mercado de trabalho e sua vivência social. A Organização Mundial da Saúde define a adolescência como um período que vai dos 10 aos 19 anos de idade. O Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei n.º 8.069/9013, define a adolescência como o período de vida que vai dos 12 aos 18 anos de idade. **OBJETIVO:** Avaliar a relação entre a gravidez na adolescência e a evasão escolar. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, a partir de uma entrevista desenvolvida em uma roda de conversa, com 07 adolescentes grávidas, cadastradas e acompanhadas pela equipe de Saúde da Família do município de Sucupira do Norte-Ma. Na faixa etária de 14 a 19 anos. A investigação foi realizada no período de novembro/2017 a março /2018 no Centro de Referência de Assistência Social. O Grupo aceitou participar da pesquisa mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS:** Percebeu-se que a gravidez na adolescência pode acarretar sérias consequências a vida das mesmas. Pode-se notar que dentre as 07 (sete) adolescentes entrevistadas havia um grande número de desistência escolar, no grupo 05 (cinco) não estavam frequentando à escola, responderam que isso ocorreu devido ao aumento das responsabilidades no lar, uma vez que de acordo com dados obtidos, todas as integrantes apresentavam união estável, além disso, outros fatores foram elencados, como vergonha, medo dos colegas julgá-las, mudanças físicas, enjoos no início da gestação ocasionando muitos dias faltosos e conseqüentemente o abandono escolar. No tocante ao grau de escolaridade, 02 (duas) das participantes possuem Ensino Médio Completo, 04 (quatro) relatam ter Ensino Médio Incompleto, e 01 (uma) das participantes diz ter Ensino Fundamental Incompleto. **CONCLUSÃO:** Constatamos através do perfil das participantes, que a gravidez precoce ocasiona diversas mudanças na vida das adolescentes, podendo acarretar sérias consequências na vida futura dessas jovens, fazendo com que os planos futuros sejam interrompidos ou adiados. Dentre os fatores envolvidos, evidenciamos que existe um número elevado de adolescentes que abandonaram os estudos e não possuem o ensino médio completo. Ademais é de suma relevância compreender as razões que estão ligadas a tamanha evasão escolar dessas adolescentes. E que os governos juntamente com as escolas atuem com estratégias de apoio e busca das faltosas intervindo nessa problemática e proporcionando uma qualidade de vida segura, tanto para a mãe quanto para o filho.

Palavras-chave: Gravidez na Adolescência, Evasão Escolar.





PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DE PROJETOS DE EXTENSÃO.

¹Fabiana Chaves de Oliveira; ²Alana Jéssica Costa Sipaubá; ¹Thátilla Larissa da Cruz Andrade; ¹Francisco Lira de Araújo; ¹Alice da Silva Souza; ¹Valdênia Alves Leal de Oliveira; ¹Bárbara Mendes Campos.

¹Graduandos em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ²Especialista em Saúde Pública e Docência do Ensino Superior-IESM.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: fabianna08@live.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A extensão universitária é um dos caminhos para desenvolver uma formação acadêmica completa, que integra teoria e prática numa comunicação com a sociedade e possibilita uma troca de saberes entre ambos. Através dessa ação acontece a socialização e construção de novos conhecimentos. A extensão na formação do indivíduo apresenta-se de forma bastante importante, pois irá possibilitar a formação do profissional cidadão, cada vez mais, junto com a sociedade como espaço privilegiado de produção de conhecimento significativo para auxiliar na separação das desigualdades sociais ainda existentes.

OBJETIVO: Identificar a Percepção de acadêmicos de enfermagem acerca do projeto de extensão na formação acadêmica. **MÉTODOS:** A amostra foi composta por 08 acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual do Ma-UEMA/ Campus Colinas-Ma, ambos Bolsistas ou voluntários de projetos de extensão. Para participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

RESULTADOS: Os resultados encontrados apontam uma relevante contribuição por parte dos projetos de extensão no processo de formação acadêmica. Os acadêmicos responderam o seguinte questionamento: Relate sua experiência na participação de projetos de extensão para formação acadêmica, os mesmos relataram: **sujeito¹:** [...] *é de suma importância para o processo de formação do universitário, pois essas práticas desenvolvem habilidades e competências primordiais para os discentes e futuros profissionais, contribuindo para nossa formação profissional;* **sujeito²:** *Foi muito boa a atuação enquanto acadêmico, porque ao mesmo tempo que ele faz você vislumbrar esse horizonte que é esse campo de pesquisa, essa temática nova que tá pesquisando, tá desenvolvendo com a comunidade, ele também facilita e faz com que o acadêmico coloque seus conhecimentos científicos em prática e aproxima a comunidade em geral e a universidade;* **sujeito³:** [...] *trouxe grandes benefícios, tanto acadêmicos como para a comunidade envolvida, foi uma prática em campo que envolveu troca de conhecimentos, experiências e orientações ao público alvo, proporcionando-me enriquecimento curricular;* **sujeito⁴** [...] *proporciona uma relação mais próxima entre os acadêmicos e a comunidade, pude perceber que leva bastante conhecimento as pessoas atendidas, pra mim foi uma experiência positiva;* **sujeito⁵:** [...] *foi de suma importância pra mim, aprendi muitas coisas, é importante, pois tem o envolvimento do público alvo com os acadêmicos, foi uma experiência positiva, tive aprendizado com os encontros e fiz novas amizades;* **sujeito⁶** [...] *foi relevante para minha formação acadêmica, possibilitou-me adquirir novos conhecimentos no desenvolvimento das atividades e na relação com o público alvo;* **sujeito⁷:** [...] *é bastante importante, pois enriquece a formação do profissional, aproxima Universidade e sociedade, possibilitando interação entre o público alvo, ajudando na superação das desigualdades sociais ainda existentes;* **sujeito⁸:** *Contribuiu positivamente para o meu desenvolvimento acadêmico, devido a produção de mais conhecimentos a partir das experiências vivenciadas ao longo de todo projeto.*

CONCLUSÃO. Os projetos de extensão universitária são muito importantes para os acadêmicos de enfermagem e a comunidade atendida, contribuindo para formação profissional e estreitando as barreiras existentes. Deste modo, estes projetos aproximam os discentes com a sociedade e a comunidade, proporcionando vivências, experiências, adquirindo habilidades e competências essenciais para academia e futuros profissionais.

Palavras-chave: Projetos de Pesquisa Universitária, Educação em Enfermagem.





ALTERAÇÕES PSICOLÓGICAS EM MULHERES SUBMETIDAS À MASTECTOMIA ASSISTIDAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM CÂNCER DE TERESINA-PI

¹Vanessa Veloso Nunes; ²Marina Brito Miranda; ³Polyana Luz de Lucena.

¹Mestre em Saúde da Família pelo Centro Universitário UNINOVAFAPPI-PI; ²Bacharel em Fisioterapia pela Faculdade UNISSAU(Parnaíba-PI); ³Mestranda em Saúde da Família pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE/FAMENE-João Pessoa-PB).

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: vanessavelosoleite@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: O câncer de mama representa hoje a principal causa de morte por câncer entre as mulheres. A paciente, primeiramente, realiza uma avaliação para obter a confirmação do diagnóstico, informações sobre o estadiamento do tumor e a seleção do tratamento a que será submetida. Dentre os tratamentos, destacam-se os métodos tradicionais como quimioterapia e radioterapia. Em muitos casos, recomenda-se a cirurgia, que pode extrair parte da mama ou até a mama inteira. A mama é o órgão símbolo da feminilidade, sexualidade e amamentação. O câncer de mama pode trazer à paciente, preocupações relacionadas com a sobrevivência, amputação e implicações ao cônjuge, especialmente no relacionamento sexual. **OBJETIVO:** Identificar as alterações psicológicas mais comuns das pacientes, que realizaram mastectomia e permaneceram em atendimento hospitalar pós-cirúrgico. **MÉTODOS:** Pesquisa fenomenológica, segundo metodologia qualitativa. Foi desenvolvida no setor de Radiologia do Hospital São Marcos, na cidade de Teresina-PI, no mês de setembro de 2006. Fizeram parte da pesquisa 14 mulheres adultas, com idades entre 37 e 69 anos, algumas eram residentes do Piauí, mas a grande maioria, eram provenientes de outros estados, principalmente do Maranhão e do Pará, que se submeteram à mastectomia radical, sem reconstrução mamária. O tempo de pós-operatório variou de um a seis meses. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas, com 5 questões fechadas e 8 questões abertas, totalizando 13 questões. Por meio da análise dos dados foram selecionadas três categorias principais que deram significado ao ser mastectomizada e quais as alterações psicológicas que a mastectomia acarreta: A. Relembrando a mastectomia: O medo de morrer, a tristeza e a revolta; B. Conviver com a mastectomia: “Um pedaço arrancado, uma coisa muito triste”, “O que importa é que estou viva” e “A força física diminui bastante”, C. O enfrentamento da mastectomia: a fé. **RESULTADOS:** Das 14 mulheres entrevistadas, três relataram que sentiram medo de morrer ao se submeterem a mastectomia, nove relataram dor, tristeza, depressão e/ou revolta ao se submeterem à mastectomia, seis pacientes relataram que a perda dos cabelos diminuiu a auto-estima delas tanto ou mais do que a perda da mama, oito mencionaram terem encontrado dificuldades no que se refere ao relacionamento sexual, as que demonstraram maior aceitação em relação ao câncer de mama e a mastectomia tinham mais de 40 anos, três relataram que as limitações físicas representam o impacto da mastectomia na vida delas e oito relataram que a fé em Deus as ajudam a enfrentar melhor essa situação. **CONCLUSÃO:** As mulheres mais jovens convivem com a mastectomia de maneira mais conflitante em comparação as mulheres de faixa etária mais avançada. A maioria das mulheres revelaram que a mastectomia lhes causou grande sofrimento devido às dificuldades em estabelecerem uma nova relação com o próprio corpo e com o parceiro. Em meio a tantas diferenças, as mulheres possuíam algo em comum, a fé.

Palavras-chave: Mulheres, Mama, Mastectomia.





NEAR MISS MATERNO: FATORES DE RISCO QUE INFLUENCIAM A MORBIDADE GRAVE E MORTALIDADE MATERNA

¹Maria Selmara Albuquerque Queiroz; ²Larisse Campos Ribeiro; ³Ana Dávila Vasconcelos Rios; ⁴Juliana da Silva Freitas; ⁵Emerson Reinaldo Nascimento de Araújo; ⁶João Henrique Vasconcelos Cavalcante; ⁷Keila Maria Carvalho Martins.

^{1,2,3,4,5} Acadêmicos de enfermagem do Centro Universitário UNINTA; ⁶ Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UNINTA; ⁷ Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UNINTA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: selmaraalb@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Várias mulheres que sobrevivem a complicações durante a gravidez, parto e puerpério, podem servir de parâmetro para a compreensão da mortalidade materna, uma vez que tanto aquelas mulheres que morreram, quanto as que sobreviveram compartilham os mesmos fatores patológicos e circunstanciais. É nesta perspectiva que se fundamenta uma abordagem que tem sido utilizada na última década: o estudo do near miss materno. Esta abordagem é uma avaliação sistematizada, de maneira cíclica, aplicada às mulheres que quase morreram de complicações durante a gravidez, parto ou puerpério, mas sobrevivem por acaso ou atendimento hospitalar adequado. Ela se desenvolve em três fases: (1) avaliação inicial; (2) análise de situação; (3) intervenções para melhorar o atendimento à saúde. Diante do exposto vem a necessidade de conhecer sobre o near miss e principais fatores que influenciam para ocorrência desse casos, onde muitos evoluem para mortalidade materna. **OBJETIVO:** Identificar os fatores de risco que influenciam a morbidade grave e mortalidade materna por meio de evidências científicas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa. Foi utilizado como fonte de informação o banco de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), sendo utilizado os descritores: “near miss” AND “mortalidade materna” AND “fatores de risco”, resultando em 43 artigos. Como critérios de inclusão foram adotadas a bases de dados LILACS e MEDLINE, texto completo, em português e publicados entre 2008 a 2017 restando 5 artigos, e como critérios de exclusão, artigos repetidos e que não tivessem relação com a temática. Dessa forma, obtiveram-se ao final, apenas 5 artigos científicos. **RESULTADOS:** Após análise dos artigos avaliados, foi possível identificar que os fatores de risco que influenciam os casos de near miss materno variam desde aspectos socioeconômicos, clínicos como também assistenciais. Identificou-se a idade, pacientes casados, escolaridade até 2º grau incompleto, procedente do interior, renda familiar menor que 1 salário mínimo como fatores de riscos socioeconômicos. Idade gestacional menor que 35 semanas, distúrbios hipertensivos e hemorrágicos gestacionais, história de cesaria anterior, má realização do pré-natal, via de parto cesárea, despreparo da equipe de saúde, condições precárias dos serviços, foram identificados como fatores de risco associados a clínica e assistência que elevam o número de morbidade grave, e prejudicam a dinâmica do serviço prestado. Esses fatores se associam a culturas desenvolvidas em meio a realidade vivenciada, tendo em vista pouco acesso da população a informações essenciais para bom desenvolvimento da gestação, essa se tornando mais vulneráveis a maior risco reprodutivo. Portanto, é importante que o near miss materno seja investigado, pois permitirá uma análise mais precisa dos fatores relacionados, à sua ocorrência e também será utilizado para auditar a qualidade da assistência obstétrica. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se no estudo embora a escassez de pesquisas sobre o assunto, foi possível identificar os principais fatores de risco para o near miss materno comuns em algumas maternidades que foram desenvolvidos os estudos, mostrando que a qualificação dos serviços de assistência pode ajudar a reduzir a mortalidade materna, observa a necessidade de aprofundar a análise das pesquisas pesquisa acerca dessa temática.

Palavras-chave: Mortalidade Materna, Fator de risco, Near Miss.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM VOLUME DE LÍQUIDOS EXCESSIVO NA GESTAÇÃO

¹Mickaelle Karine Valério Lima; ²Matheus Matos da Silva; ³Maria da Conceição Coutinho da Silva; ⁴Valéria Cristina Delfino de Almeida; ⁵Cristiane Soares Leal; ⁶Adriana da Cunha Menezes Parente; ⁷Herla Maria Furtado.

¹Universidade Federal do Piauí - UFPI, Teresina, Piauí; ²Universidade Federal do Piauí - UFPI, Teresina, Piauí; ³Pós- graduanda em Saúde da Família pela Estácio - Fortaleza; ⁴Enfermeira, Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO; ⁵Enfermeira, Faculdade Santo Agostinho – FSA; ⁶Mestre em Enfermagem Psiquiátrica, Universidade Federal do Piauí - UFPI, Teresina, Piauí; ⁷Doutora em Tocogineologia, Universidade Federal do Piauí - UFPI, Teresina, Piauí.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: micka-lima@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A polidramnia é definida como o acúmulo de líquido amniótico em volume superior a 2000ml no momento da resolução da gravidez. Acredita-se que esteja presente em 0,4% a 1,5% das gestações. Dessa população, 8 a 20% tem o diabetes gestacional como sua causa primária, 4 a 45% tem sua etiologia associada a malformação fetais e 34 a 63% não tem uma causa aparente, além disso a polidramnia está vinculada a um aumento da morbimortalidade materna e neonatal, tornando o aprendizado sobre a doença e a assistência de enfermagem de grande relevância para um melhor prognóstico para mãe e bebê. **OBJETIVO:** relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante a implementação do processo de enfermagem à gestante com Polidrâmnio. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo do tipo relato de experiência vivenciado por alunos de enfermagem da Universidade Federal do Piauí em uma maternidade da rede pública de Teresina-PI durante as práticas da disciplina de Saúde da Mulher. A coleta de dados aconteceu no período de abril de 2018, durante três avaliações de enfermagem a paciente. Utilizou-se da Teoria das Necessidades Humanas Básicas, de Wanda de Aguiar Horta como embasamento teórico para a realização da coleta, que ocorreu por meio de anamnese, exame físico e de informações colhidas no prontuário, utilizando instrumento elaborado pela disciplina. Para a construção dos diagnósticos e intervenções de enfermagem, utilizou-se das taxonomias NANDA Internacional e NIC. **RESULTADOS:** A enfermagem tem papel de grande relevância no que diz respeito ao diagnóstico precoce de patologias gestacionais e assistência para um melhor prognóstico frente a essas patologias. A partir dos dados coletados elencou-se os seguintes diagnósticos: Conforto prejudicado relacionado a sintomas relativos à doença, caracterizado por alteração no padrão de sono e sensação de desconforto; Volume de líquidos excessivos relacionado a mecanismos reguladores comprometidos, caracterizado por dispneia noturna paroxística e ganho de peso em um curto período; Insônia relacionada a desconforto físico, caracterizada por alteração no padrão de sono e insatisfação com o sono; Risco do binômio mãe-feto perturbado evidenciado por alterações no metabolismo da glicose prejudicado e complicações na gestação; Risco de glicemia instável relacionado a gravidez, aumento de peso excessivo, controle insuficiente do diabetes. Diante desses diagnósticos os principais cuidados foram: Oferecer pequenos períodos de sono diurno de modo a atender as exigências de sono; Fazer controle da ingestão de líquido; Observar diminuição de edemas; Estimular a deambulação; Avaliar junto à paciente alterações físicas que prejudicam o sono e elaborar soluções para o problema; Verificar posição mais confortável para manter o sono; Realizar controle de curva glicêmica Observar sinais e sintomas de hipo e hiperglicemia. **CONCLUSÃO:** O estudo permitiu maior conhecimento sobre a polidramnia, assim como suas causas, seu tratamento, e os cuidados de enfermagem necessários para um melhor prognóstico gestacional, além de proporcionar na prática a aplicabilidade da Sistematização da Assistência de Enfermagem, possibilitando uma assistência humanizada e individualizada de qualidade.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Poli-hidrâmnios, Obstetrícia.





A INSERÇÃO DO ACOMPANHANTE NO PRÉ PARTO, PARTO NORMAL OU CESÁREA DA PARTURIENTE EM UM HOSPITAL DA REGIÃO BRAGANTINA

¹ Ingrid Cabral Barreto; ¹ Jessica Marques da Hora Rocha, ¹ Luisa Caricio Martins.

¹ Enfermeiras, pós-graduanda em Saúde do Adulto pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jessikdahora@gmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: Primordialmente, o parto era conduzido por parteiras, que a partir de sua própria experiência se tornaram familiarizadas com as manobras externas para facilitar o parto e com os eventos que acompanhavam a gravidez e o puerpério. Com o passar dos anos e o avanço da ciência o parto saiu do âmbito domiciliar e institucionalizou-se para os hospitais. No Brasil, desde 2005, a Lei Federal nº 11.108 garantiu a todas as gestantes o direito de ter um acompanhante de sua escolha durante o pré-parto, parto e pós-parto imediato. A presença do acompanhante proporciona bem-estar físico e emocional à mulher e favorece uma boa evolução do período gravídico-puerperal. **OBJETIVO:** Descrever o acompanhamento no pré-parto, parto normal ou cesárea das parturientes. **MÉTODOS:** estudo do tipo descritivo, transversal com abordagem quantitativa realizado com puérperas internadas em alojamento conjunto do hospital filantrópico do município de Bragança situado no nordeste paraense, os dados foram coletados através de um questionário semi estruturado aplicado no dia seguinte após o parto quando as puérperas se encontravam em alojamento conjunto. Os dados obtidos foram inserido em planilhas no excel e analisados no programa Bioestat 5.0. **RESULTADOS:** Dentre o total de 107 participantes, todas tiveram a presença do acompanhante de sua escolha no momento do pré parto, dentre esse total 55,14% (59) evoluíram a ter parto normal e todas foram acompanhadas na sala de parto e 44,85% (12) foram encaminhadas a cirurgia cesárea. No bloco cirúrgico das 48 mulheres submetidas a cesárea apenas 11,20% tiveram seu acompanhante ao lado no momento. **CONCLUSÃO:** verificou-se que o cumprimento da lei 11.108 que assegura a presença do acompanhante de escolha da parturiente no momento do pré parto e parto não está sendo totalmente seguido quando se trata da cesárea.

Palavras-chave: Parto, Parto normal, Cesárea.



ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA DIÁSTASE ABDOMINAL NO PÓS-PARTO: REVISÃO DE LITERATURA

¹Ana Beatriz Moraes Baptista; ¹Ana Paula Silva Pereira; ¹Andresa da Silva Linhares; ¹Jueline da Silva Santos; ²Larruama Soares Figueiredo.

¹Graduanda do Curso de Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Especialista pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: beatrizmbap@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O período gestacional e o puerpério são considerados eventos, em que ocorrem mudanças fisiológicas, por provocarem variadas alterações físicas e emocionais, com o objetivo de criar um ambiente ideal para o crescimento e desenvolvimento fetal. Além das diversas modificações, com o crescimento uterino durante a gestação é inevitável o estiramento da musculatura abdominal. Ocorre, portanto, uma separação entre os músculos retos abdominais formando a chamada diástase dos músculos retos abdominais (DMRA). Esta separação muscular não provoca dor nem desconforto algum, no entanto, possui incidência maior em mulheres que não possuem um bom tônus abdominal antes de engravidarem. A atuação da fisioterapia no pós-parto imediato visa melhorar a tonicidade dos músculos abdominais e pélvicos, informando a puérpera sobre a DMRA e a importância da continuidade dos exercícios iniciados nesse período, o tamanho da DMRA influi na conduta fisioterapêutica. **OBJETIVO:** Apresentar uma revisão sistemática sobre a importância da atuação fisioterapêutica em mulheres nos períodos gestacional e puerperal, principalmente no tratamento da diástase dos músculos retos abdominais. **MÉTODOS:** O referido trabalho trata-se de uma revisão sistemática, realizadas através de buscas nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, nos quais foram publicados entre os anos de 2009 a 2016. Foram utilizados para a pesquisa os seguintes descritores: “diástase abdominal”, “puérperas” e “fisioterapia”, além de seus correspondentes em língua inglesa. A pesquisa foi realizada durante o mês de maio, na qual foi realizada uma leitura crítica do material encontrado, sendo incluso apenas os artigos que abordavam o tratamento fisioterapêutico na diástase abdominal no pós- parto. Os critérios de exclusão foram: publicações que não possuíam relação direta com o tema, revisões bibliográficas, artigos que foram publicados antes do ano de 2009 ou em outros idiomas além de português e inglês. **RESULTADOS:** Para a realização do trabalho foram selecionados e analisados 18 artigos sobre o tema, no qual 5 autores enfatizaram a importância do acompanhamento fisioterapêutico precoce da gestação ao parto, considerando de extrema relevância o incentivo às práticas físicas de forma segura, devendo seguir no puerpério e não somente durante a gestação, sendo de grande importância para os diversos sistemas do organismo, e em particular para os músculos do abdômen. **CONCLUSÃO:** A proposta desta pesquisa foi verificar por meio de dados bibliográficos a importância da atuação do fisioterapeuta na prevenção e no tratamento da diástase abdominal. De acordo com o estudo realizado, a fisioterapia ainda não está inserida na equipe multidisciplinar que acompanha a gestante no pré- natal o que dificulta o conhecimento da diástase da musculatura abdominal por parte das mulheres. A diástase ainda é pouco estudada, merecendo mais atenção por parte dos profissionais, em especial o fisioterapeuta.

Palavras-chave: Diástase, Puérperio, Fisioterapia.





PERSPECTIVAS E AÇÕES DIANTE DE UM DIAGNÓSTICO DE AUTISMO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Francisca Weslânia Silva Albuquerque; ²Antônia Clarice Machado Secundo ; ³Laura Cristina Ripardo Oliveira; ⁴Francisco Antônio Bezerra Nobre; ⁵Jacqueline Cristina Matos de Freitas; ⁶Raylane Santos Albuquerque; ⁷Larisse Cunha Alves.

^{1 2 3 4 5 6} Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Inta- UNINTA; ⁷Mestre em Herbitaria. Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Inta- UNINTA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: weslania48@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO O Autismo é um transtorno global do desenvolvimento marcado por três características fundamentais: Inabilidade para interagir socialmente; Dificuldades no domínio da linguagem para comunicar-se; Padrão de comportamento restrito e repetitivo. O grau de comprometimento é de intensidade variável, vai desde quadros mais leves, como síndrome de Asperger (na qual não há comprometimento da fala e da inteligência), até formas graves em que o paciente se mostra incapaz de manter qualquer tipo de contato interpessoal e de comportamento agressivo e retardo mental. **OBJETIVO:** Relatar as vivências de acadêmicos de Enfermagem diante do contato com familiares de pessoas com autismo. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Realizado nos dias 18 a 20 de abril de 2017 na cidade de Sobral-CE em uma Associação sem fins lucrativos, voltada para a inclusão e acolhimento das pessoas com autismo e suas famílias. **RESULTADOS:** Mãe de 34 anos com filho diagnosticado com Autismo teve sua vida transformada na tentativa de procurar melhorias para vida do filho, criticada por todos procurou outras mães de autistas na perspectiva de lutar pela inclusão social. No dia 22 de fevereiro pela Lei do Voluntariado nº 9.608 de 18 de fevereiro de 1998 com a ajuda de um patrocinador fundam a primeira Associação dos Autistas. A qual conta com uma Diretoria, Secretaria, equipe Multidisciplinar profissionais do campo da Psicopedagogia, Pedagogia, Serviço Social, Professor de Artes Marciais, Psicólogos, terapeuta Ocupacional, Psicanalista, Psiquiatra, Advogado, Estagiários de Universidade e Colaboradores Voluntários, com o objetivo de desenvolver grandes projetos sociocultural. Suas reuniões contam com a família e os profissionais que discutem sobre fatos inerentes a inserção do autista em escolas regulares, públicas e privadas. A associação desenvolve projetos como o NAPASO (núcleo de apoio psicopedagógico da associação de pais de autistas), esporte -jiu-jitsu, musicoterapia, vivências de mães-troca de experiências. Os projetos buscam auxiliar os pais no entendimento e manejo com as crianças, assim como ajuda na socialização, inclusão e desenvolvimento da pessoa com autismo. **CONCLUSÃO:** Diante destas mudanças de postura frente ao diagnóstico de Autismo, percebeu-se que a capacidade de resiliência dos familiares caracteriza-se como um fator positivo no enfrentamento de condições que interferem no contexto familiar.

Palavras-chave: Autismo, Enfermagem, Conhecimento.





PRINCIPAIS EFEITOS COLATERAIS E REAÇÕES ADVERSAS RELACIONADAS AO USO DE ALENDRONATO

¹André Luís Fernandes Lopes; ²Isabela Ribeiro de Sá Guimarães Nolêto; ³Francisca Beatriz de Melo Sousa; ³Ana Patrícia de Oliveira; ⁴Matheus Sombra de Alencar; ⁵Bruno Iles; ³Gabriella Pacheco.

¹Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Pós-graduanda em Farmacologia pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; ³Doutoranda em Biotecnologia pelo RENORBIO-UFPI; ⁴Graduando em Medicina pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ⁵Pós-graduando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: andre.lopes13@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O alendronato é um bisfosfonato amplamente utilizado em todo o mundo na prática clínica para a prevenção de fraturas e tratamento de osteoporose. Por ser mais utilizado pela população idosa, principalmente em casos de osteoporose, seu uso se dá de forma crônica, na maioria das vezes, o que contribui para a ocorrência de efeitos colaterais e reações adversas, considerando que idosos apresentam maiores limitações quanto ao funcionamento do organismo, bem como ao uso de polifarmácia e presença de demais comorbidades. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento na literatura sobre os principais efeitos colaterais e reações adversas relacionadas ao uso de alendronato em humanos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no mês de junho de 2018, nas bases de dados *Science Direct*, MEDLINE e LILACS (por meio do Portal de Periódicos da Capes, PUBMED e Biblioteca Virtual em Saúde, respectivamente). Para tanto, as buscas foram realizadas utilizando as combinações de descritores: “Efeitos colaterais e reações adversas relacionadas a medicamentos” AND Farmacovigilância AND Alendronato e também Farmacovigilância AND Alendronato, ambas as combinações feitas nos três idiomas (Português, Inglês e Espanhol), com isso, estabeleceu-se como critérios de inclusão os artigos publicados no período de 2008 a 2018, disponíveis em forma de texto completo e publicados em um dos três idiomas, já como critério de exclusão estabeleceu-se as pesquisas realizadas com animais e artigos de revisão. Assim foram encontrados 164 resultados e após aplicação dos critérios de exclusão, inclusão e leitura do manuscrito, foram selecionados para compor o presente estudo um total de 10 artigos. **RESULTADOS:** 40% dos artigos encontrados caracterizaram-se como estudo de caso sobre pacientes que fizeram uso de alendronato, os demais se tratavam de estudos investigativos envolvendo a droga em questão. 30% dos estudos foram publicados no ano de 2017, já com relação aos efeitos colaterais e reações adversas descritas nos estudos selecionados destacam-se a ocorrência de osteonecrose mandibular relacionada ao uso crônico desse medicamento, risco da ocorrência de fratura de baixa energia, fratura atípica de esterno, úlcera péptica, alterações na mucosa bucal, prurido, dores osteomusculares e tromboembolismo venoso. Além disso, um estudo relatou a ocorrência de interação droga-droga entre alendronato e esomeprazol que teve como consequência a fratura de fêmur. **CONCLUSÃO:** Vários estudos relatam a ocorrência de diversos efeitos colaterais e reações adversas relacionadas ao uso de alendronato em humano, muitos deles reversíveis e brandos, já outros mais graves. O presente estudo contribui para o incentivo de maiores investigações sobre o tema em questão, bem como a busca de alternativas para amenizar ou extinguir tais efeitos indesejáveis, contribuindo assim para a melhora da qualidade de vida dos principais usuários desse medicamento, os idosos.

Palavras-chave: Bisfosfonatos, Farmacovigilância, Seres humanos.





ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CONTROLE DA HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

¹Kelly Silva Gomes; ¹Bruno Vinícius Pereira Costa; ¹Isadora Lopes Almeida; ²Lhuanna Serejo Pereira Furtado; ³Ana Paula de Oliveira Silva; ⁴Luciana Monteiro Santos.

¹Graduando em Enfermagem – Universidade Maurício de Nassau – Unidade Parnaíba – UNINASSAU;

²Graduada em Enfermagem – Universidade Estadual do Piauí – Unidade Parnaíba – UESPI; ³Pós – Graduanda em Estomatologia – Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁴Auditoria em Serviços de Saúde Pública e Privada.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: k_kellyphb@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae*, que compromete principalmente, a pele e os nervos periféricos. O Ministério da Saúde registrou em 2016 no Brasil mais de 28.000 casos novos da doença. Tendo como melhor estratégia para eliminação da doença, integrações dos programas de controle da hanseníase na rede básica de saúde, tendo os profissionais de enfermagem um papel fundamental. **OBJETIVO:** Verificar atuação do Enfermeiro sobre o controle da hanseníase na atenção básica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão literatura executada a partir das bases de dados COCHRANE, CINAHL, Pubmed/Medline, e SciELO. A obtenção dos dados aconteceu no período de Junho de 2018. Os critérios de inclusão dos materiais selecionados foram: publicações entre o período de 2013 a 2018, estando em língua portuguesa, inglesa e espanhola, disponíveis gratuitamente, acessível na íntegra o que resultou na seleção 18 artigos que se enquadram nos objetivos. Critérios de exclusão: Trabalhos publicados em anos inferiores a 2013, artigos científicos que não apresentassem pelo menos dois dos descritores utilizados, bem como os trabalhos que não tiveram relação direta com o tema. Para identificar as publicações indexadas nessas bases de dados foram utilizados os seguintes descritores: Hanseníase, Controle, Enfermeiro. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que, o enfermeiro desenvolve atuação indispensável acerca do controle da hanseníase na atenção primária, bem como na identificação das necessidades de várias esferas que se associam com processo saúde-doença. Ademais, o profissional de enfermagem atua proporcionando ações simultâneas com a equipe multiprofissional, contribuindo para explicar os princípios e preconceitos em relação à hanseníase, favorecendo o reconhecimento das características de saúde e doença e fomentando a soberania, qualidade de vida e autonomia dos pacientes. Entretanto, existem dificuldades com relação à atuação do enfermeiro no desenvolvimento de ações no controle da hanseníase, em virtude do acesso aos serviços, subnotificação e estigma constituído em torno desta patologia ainda se encontra nos dias atuais. **CONCLUSÃO:** Diante das pesquisas retratadas, verificou-se que ações desenvolvidas pelo enfermeiro são primordiais na execução de atividades que irão promover uma assistência holística e qualificada que fortalecerá o controle da hanseníase. Portanto, observa-se que condutas implementadas pelo enfermeiro são indispensáveis no processo rastreamento e identificação precoce dos portadores de hanseníase, na atenção primária. Contudo, mesmo ainda muito divulgada e conhecida a bastante tempo, a hanseníase mantém-se presente como perturbação a saúde pública até os dias atuais. Dessa forma, medidas de controle precisam ser executadas com integrações dos programas de maneira rotineira, com a finalidade permitir mais acesso aos serviços de saúde, diminuir a subnotificação e transmissão da doença.

Palavras-chave: Hanseníase, Controle, Enfermeiro.





A COMUNICAÇÃO E O RELACIONAMENTO NO TRABALHO ENTRE ENFERMEIRO LÍDER E A EQUIPE DE ENFERMAGEM

¹Jessica Marques da Hora Rocha; ²Liscia Divana Carvalho Silva; ³Andrea Cristina Oliveira Silva; ⁴Santana de Maria Alves de Sousa Júnior; ⁵Rosilda Silva Dias.

¹ Pós-graduanda em Saúde do Adulto pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ^{2 3 4 5} Enfermeiras, Docentes do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jessikdahora@gmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: a comunicação é um dos instrumentos básicos da enfermagem e uma habilidade essencial para a liderança do enfermeiro. **OBJETIVO:** descrever a comunicação e relacionamento no trabalho entre enfermeiro líder e a equipe de enfermagem de um hospital oncológico. **MÉTODOS:** estudo transversal, abordagem quantitativa e caráter descritivo realizado em um hospital oncológico de São Luís- MA. Para a coleta de dados utilizou-se questionário validado, composto por características do perfil sociodemográfico e laboral e questões sobre a comunicação e relacionamento no trabalho. A amostra totalizou 202 profissionais de enfermagem. **RESULTADOS:** exibem que a equipe de enfermagem é constituída majoritariamente por mulheres, com faixa etária entre 26- 36 anos e vínculo de trabalho de contrato; os enfermeiros líderes são predominantemente do sexo feminino, com idade entre 31- 40 anos. Que o enfermeiro líder utiliza pouco a comunicação escrita; dialoga com a sua equipe sobre como a mesma vem desempenhando seu trabalho, permitindo a participação e opinião da equipe; e os canais de comunicação entre enfermeiro líder e liderados e vice versa fluem de forma satisfatória. O relacionamento entre enfermeiro líder e a equipe de enfermagem é bom; o enfermeiro líder tem disponibilidade para ajudar a equipe nos problemas do trabalho; bem como motiva e eleva o potencial da sua equipe. **CONCLUSÃO:** a comunicação entre enfermeiro líder e a equipe de enfermagem ocorre de forma eficiente, às relações de trabalho são agradáveis e os resultados frente à assistência de enfermagem são positivos, pois a equipe trabalha unida, satisfeita e motivada para satisfazer as necessidades dos clientes.

Palavras-chave: Comunicação, Relações interpessoais, Enfermagem.





ESPAÇOS PÚBLICOS PARA PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO PELA POPULAÇÃO IDOSA.

¹Rauana dos Santos Faustino; ²Jessica Lima de Oliveira; ³Lydia Maria Tavares; ⁴Lais Barreto de Brito Gonçalves; ⁵Tamilles Palácio Silva; ⁶Maria Augusta Vasconcelos Palácio; ⁷Antonio Germane Alves Pinto.

^{1, 2, 3, 4, 5} Discente do curso de graduação em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri – URCA; ⁶Doutora em Educação em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ; ⁷Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará - UECE.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: rauanafaustino21@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O espaço urbano e suas características influenciam a saúde e o bem-estar da população ao relacionar ambientes públicos disponíveis para a prática de exercício físico e o lazer. A estruturação desses lugares corrobora com o processo de Promoção da Saúde e o favorecimento de condições adequadas de vida. Esse contexto deve ser baseado na vinculação de estratégias de políticas públicas sociais e da saúde pois, a prática regular de exercícios físicos tem influência na prevenção e controle das Doenças Crônicas Não Transmissíveis de adultos e idosos. **OBJETIVO:** Em virtude da importância do acesso a locais adequados para a prática de exercícios, optou-se por investigar a presença destes nas proximidades das residências de idosos usuários da Estratégia Saúde da Família no interior do Ceará. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal de natureza quantitativa realizado na cidade de Crato-CE. A coleta de dados ocorreu no período de junho a novembro de 2017. O instrumento de coleta de dados foi adaptado da Entrevista Telefônica - Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas não transmissíveis (VIGITEL) direcionada ao item que aborda a existência perto de sua casa, algum lugar público (praça, parque, rua fechada) para fazer caminhada, realizar exercício ou praticar esporte. A análise dos dados foi realizada por meio da estatística inferencial segundo informações de frequência e percentual. O estudo seguiu os preceitos éticos de pesquisas envolvendo seres humanos e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Cariri (URCA). **RESULTADOS:** Foram entrevistados 60 usuários, sendo 73,3% (44) do sexo feminino e 27,7% (16) do sexo masculino. Entre os entrevistados, 31,7% (19) relataram ter espaços para exercícios próximos de suas residências, já 68,3% (41) referiram não morar próximo a espaços públicos que possibilitem a prática de exercícios. A disponibilidade de locais próximos para práticas de atividades físicas evidenciada mostrou-se inferior, reduzindo a oportunidade da população de ser mais ativa. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se a necessidade do aprimoramento de políticas públicas intersetoriais relacionadas com a promoção da saúde no município e na prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, tendo em vista que a população idosa é um grupo etário com risco para tais agravos.

Palavras-chave: Idosos, Atividade Física, Sistema Único de Saúde.



A FISIOTERAPIA NA PRÁTICA DE ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Arieliton Leal Oliveira; ²Roberta Taizar Bezerra Silva; ³Tayane da Silva ⁴Jose Mário Nunes da Silva; ⁴Silmara Mendes dos Santos; ⁵Karolayne Lorena Alves Lima; ⁶Mikaely Sousa da Silva.

¹Graduando em Fisioterapia pela Faculdade de Ciência e Tecnologia do Maranhão; ²Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA; ³Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA; ⁴Professor Mestre em Ciências e Saúde - UFPI; ⁴Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão- FACEMA; ⁵Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão- FACEMA; ⁶Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão- FACEMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: aryleal52@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Distúrbios osteomusculares relacionado ao trabalho (Dort) representam problema de incapacitante de grande importância para a saúde pública dentro do quadro de morbidade de trabalhadores, representando em 2011 o segundo maior motivo de concessão de benefícios acidentários do tipo auxílio-doença no Brasil, (PREVIDÊNCIA SOCIAL, BRASIL. MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL, 2011). A Fisioterapia se apresenta como recurso para a manutenção dos trabalhadores no ambiente laboral, consequentemente adquirindo maior resistência às possíveis doenças e estresse emocional. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de acadêmicos em fisioterapia durante as ações desenvolvidas com trabalhadores da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA no município de Caxias -MA. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de fisioterapia do 6º, 7º e 8º períodos, na Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA, que assistem os trabalhadores do quadro administrativo da mesma, no período de agosto a dezembro de 2017, sempre as terça, quarta e sexta-feiras. A intervenção realizou-se por meio de ações terapêuticas preventivas e reabilitadoras nos trabalhadores utilizando os recursos da fisioterapia; alongamentos manual ativo e ativo-assistido com auxílio de bastão e theraband, massoterapia com objetivo de retirar pontos gatilhos e orientações ergonômica no ambiente laboral e para o trabalhador. **RESULTADOS:** As atividades realizadas pelos acadêmicos foram avaliação do local de trabalho, e eventuais intervenções baseadas na situação de saúde dos funcionários envolvidos, além de palestras elucidativas à respeito de aspectos ergonômicos e orientações. Percebeu-se, no decorrer das ações, significativa evolução dos trabalhadores quanto a modificação para postura adequada, desenvolvimento do senso participativo aos exercícios cinesiológico, laboral e, também, a participação efetiva dos trabalhadores, em geral no dinamismo e comunicação. De acordo com a execução dessas atividades, observa-se que a maioria dos trabalhadores sentiram os efeitos minimizados pela intervenção realizada, pois a estimulação corporal favorece melhor desempenho das atividades rotineiras. Os trabalhadores foram bastante carinhosos e receptivos e seguros em compartilhar suas principais experiências com atividade terapêutica. **CONCLUSÃO:** Portanto, vimos que se faz necessário a manutenção do corpo em atividade para a conservação das funções vitais em bom funcionamento, e que os exercícios corretamente prescritos e orientados desempenham importante papel na prevenção, conservação da função, repercutindo positivamente em sua saúde. Através dessa experiência podemos compreender o funcionamento do corpo humano sob o exercício de trabalho e os efeitos de atividades terapêuticas, bem como, adquirir e compartilhar novos conhecimentos e habilidades acerca da atenção à saúde do trabalhador.

Palavras-chave: Ergonomia, Trabalhador, Exercício.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO COM ANEMIA

¹Emylla de Sousa Silva; ¹Brian Araújo Oliveira; ¹Danielle de Sousa Almeida; ²Amanda Patrícia Chaves Ribeiro.

¹Acadêmico de enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ²Graduada pela Faculdade Integral Diferencial – FACID.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: daniellealmeida99@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A anemia neonatal é definida por deficiência de oxigenação tecidual secundária à falta de hemácias. As principais causas dentre esse tipo de anemia destacam-se a perda sanguínea, produção reduzida e aumento da destruição de hemácias. A redução da concentração de hemoglobina (Hb) que ocorre após o parto está relacionado ao aumento na disponibilidade do oxigênio. Ao nascimento, a chegada de oxigênio aos pulmões, satura a Hb e, assim, a oferta tecidual de oxigênio é facilitada, levando à redução da atividade da eritropoietina plasmática e à diminuição da produção de células vermelhas nos primeiros dias de vida. **OBJETIVO:** Revisar o papel da enfermagem prestado ao neonato com anemia por meio da literatura científica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual foram pesquisados no periódico de abril de 2018, com busca na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, a partir descritores “Assistência de enfermagem, neonato e anemia”. A pesquisa foi limitada a trabalhos em português publicados entre 2010 a 2018. Foram encontrados 15 artigos, sendo refinados, a partir de resumos e, ao final 05 foram selecionados por se tratarem com mais detalhes a respeito da temática. **RESULTADOS:** A literatura evidencia que os principais cuidados de enfermagem aos neonatos com anemia, foram a monitoração da oximetria de pulso, administração de concentrado de hemácias e medicação conforme prescrição do médico, verificação dos sinais vitais antes de iniciar a administração do concentrado de hemácias, após quinze minutos do início e a cada uma hora até a conclusão da transfusão; evitar perdas sanguíneas por múltiplas punções e observar reações adversas do recém-nascido durante transfusão. O enfermeiro tem ações voltas conforto e acolhimento dos neonatos, prestando as devidas intervenções e desenvolvendo a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), desta forma, a equipe de enfermagem torna-se indispensável desde a admissão do neonato até sua alta. **CONCLUSÃO:** A literatura científica constatar que os cuidados de enfermagem referentes ao recém-nascido são de extrema importância para garantir uma assistência qualificada ao neonato. Fazendo necessário a monitorização permanente desse recém-nascido, visando na elaboração do plano de cuidados por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), implementando intervenções de enfermagem e avaliando esta implementação diariamente, buscando a qualidade da assistência, o bem-estar e melhora clínica do neonato.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem, Neonato, Anemia.





REABILITAÇÃO DE ALCOÓLATRAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Karen Beatriz Oliveira de Abreu; ²Antonio Rosa de Sousa Neto; ³Vanessa Maria Oliveira Viana; ⁴Laryssa Lyssia Matildes Rodrigues; ⁵Géssica Soares Queiroz; ⁶Maria Eduarda Pereira Correia; ⁷Vera Alice Oliveira Viana.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ²Graduando em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ³Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Piauí – UFPI; ⁴Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Piauí – UFPI; ⁵Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Piauí – UFPI; ⁶Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Piauí – UFPI; ⁷Pós-graduanda em Centro Cirúrgico na UNIPÓS.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: kb_abreu@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Alcoólicos Anônimos – AA, é uma agremiação com carácter voluntário, composta por homens e mulheres, que compartilham a mesma aspiração, a de parar de beber (abstinência total de ingestão de bebidas alcoólicas), sendo esse o requisito principal para ser membro. Reúnem-se, debatem assuntos da sua vida, compartilham experiências, a fim de manter a sobriedade e incentivar os demais a continuar tentando. A origem destes grupos autônomos foi em Akron, nos Estados Unidos da América, aproximadamente em 1935, tendo como precursores Bill Wilson e o Dr. Bob Marley Smith que possuíam grave problema de alcoolismo e decidiram criar uma comunidade de entreajuda para apoiar os que sofrem deste problema e para se manterem eles próprios sóbrios, posteriormente essa prática se difundiu por todo o mundo. **OBJETIVO:** Informar o conhecimento que uma visita a um Centro de Alcoólicos Anônimo proporcionou e analisar sobre o processo de reabilitação de dependentes químicos de álcool. **MÉTODOS:** Refere-se a um relato de experiência sobre o conhecimento adquirido por discentes do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí ao dialogar com participantes de um grupo de apoio dos alcoólicos anônimos da cidade de Teresina-Piauí, no mês de dezembro de 2017. **RESULTADOS:** Os componentes que participaram do diálogo, narraram como é o primeiro contato com o grupo, ou seja, como ocorre a recepção de novos membros, discorreram sobre a importância do anonimato para as pessoas, e como elas se sentem confortáveis ao conversar em um ambiente confiável onde os indivíduos partilham do mesmo desejo, se livrar da dependência alcoólica. Foi discutido também como o incentivo do grupo é importante quando algum membro está passando pela síndrome de abstinência. Ademais, ocorreu a análise dos diversos perfis de usuários e as diferentes fases: Fase 1, é social sem dependência física, apenas dependência emocional; Fase 2: o vício se torna mais vigoroso; Fase 3, é problemática com dependência física e emocional, onde a tolerância ao álcool é alta mas há boas expectativas de recuperação física; Fase 4, mais severa que a terceira, onde há poucas expectativas de recuperação física em vista dos malefícios que o álcool causou no corpo e podendo ocorrer delírios. **ANÁLISE CRÍTICA:** Conquanto, apesar de ser uma droga legalizada e possuir aceitação na sociedade, oferece perigo tanto para quem o consome quanto para as pessoas que estão próximas, porque age no sistema nervoso central, podendo causar dependência e mudança de comportamento. Sendo instituição importante porque desenvolve um trabalho que incentiva a autoanálise e uma conscientização sobre o estágio que o indivíduo está. **CONCLUSÃO:** A experiência foi relevante em vista da aprendizagem que forneceu sobre os dependentes alcoólicos, além disso, revelou a importância do fornecimento de informações e orientações para profissionais da saúde, para que esses possam compreender melhor as mudanças que o álcool causa nessas pessoas e possam ajuda-los a superar o vício.

Palavras-chave: Enfermagem, Alcoolismo, Reabilitação, Saúde Mental.





CONCEPÇÕES DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE ADOÇÃO POR CASAIS HOMOAFETIVOS

¹Maria da Consolação Pitanga de Sousa; ²Luana Kerolayne de Sousa Pereira; ³Magda Coeli Vitorino Sales Coelho.

¹Docente do Centro Universitário UNINOVAFAPI e Mestra em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE; ²Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ³Docente do Centro Universitário UNINOVAFAPI e Mestre em Saúde da Família.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mpitanga@uninovafapi.edu.br

Categoria: Docente

INTRODUÇÃO: Esta pesquisa enfoca o pensamento de discentes de enfermagem sobre a adoção por casais homoafetivos, considerando a formação profissional, para o desempenho de ações no cuidado aos filhos de casais homoafetivos, uma vez que este tema circula nos grupos sociais e permite a formação de ideias, de atitudes e práticas. **OBJETIVOS:** objetivou-se apreender as concepções de acadêmicos de enfermagem sobre a adoção homoafetiva e descrever conceitos preconcebidos sobre adoção por casais homoafetivos nos discursos dos acadêmicos. **MÉTODOS:** estudo, de caráter descritivo e exploratório com abordagem qualitativa, e desenvolvido com a metodologia da pesquisa-ação. Participaram da pesquisa 21 discentes do curso de graduação em Enfermagem de uma instituição de ensino superior privada do Piauí, selecionados conforme critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética do Centro Universitário Uninovafapi sob o Parecer Número 2.409.514. A coleta de dados ocorreu nos meses de Fevereiro a Março de 2018 por meio de entrevista utilizando um roteiro com duas partes, a primeira com a caracterização dos participantes e a segunda com uma pergunta aberta sobre a adoção por casais homoafetivos. Os dados foram processados no software o *software* IRaMuTeQ e analisados pela Classificação Hierárquica Descendente. As entrevistas foram transcritas e analisadas utilizando-se a estratégia metodológica do Discurso do Sujeito Coletivo. Os resultados evidenciaram a formação do discente de Enfermagem para a abordagem da adoção por casais homoafetivos. **RESULTADOS:** Os discentes ancoram-se em uma polissemia de representações sobre adoção por casais homoafetivos, sustentadas no senso comum. Os participantes representaram a formação do enfermeiro como determinante sobre o cuidado à criança adotada por casais homoafetivos. Para a maioria a adoção representa um ato benéfico, o que deve contribuir nas habilidades e competências para a abordagem dos cuidados à essa população. Porém, demonstraram ainda conhecimentos insuficientes sobre a legalidade do processo de adoção por casais do mesmo sexo, fato que pode prejudicar a assistência pautada nos princípios da integralidade. **CONCLUSÃO:** que a enfermagem trabalha com elementos da promoção a saúde, através das orientações e da escuta qualificada, é necessário que despertemos para um cuidar que acolha diferentes formas de famílias, dentro dos preceitos da afetividade, da ética e respeito considerando a garantia de privacidade. Assim, compreender esse objeto foi fundamental para propor estratégias de intervenção que gerem reflexos sobre a problemática investigada.

Palavras-chave: Adoção, Sexualidade, Preconceito.





A PROPOSIÇÃO TEÓRICA DE ROY NO CUIDADO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE CARDÍACO

¹Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira; ²Vera Lúcia Mendes de Paula Pessoa.

¹Pós-graduanda em Doutorado Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará – UECE; ²Docente do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC e pós-doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Ceará – UFC.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: ingrid_lattes@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: As condições crônicas constituem problemas de saúde pública que demandam cuidado e gerenciamento permanente por um longo período de tempo, podendo se estender por anos ou até décadas. Dentre elas, destacam-se as doenças cardiovasculares que são a principal causa de morte no mundo. Neste contexto, o transplante cardíaco constitui-se hoje em uma alternativa cirúrgica das mais utilizadas no tratamento das cardiopatias em estágio avançado e é realizado quando a probabilidade de uma vida útil é maior com o tratamento cirúrgico do que com o clínico. É um procedimento complexo que tem repercussões orgânicas, sociais e psicológicas no paciente, o que implica a necessidade de cuidados especializados. Um campo de conhecimentos e práticas exemplar dessa transição e das repercussões para este cuidado é o da saúde da criança e do adolescente, devido à maior sobrevida e às características peculiares desse público, o que influencia na hora de planejar um cuidado clínico sistematizado pela Enfermagem, fazendo uso de teorias que fundamentem suas práticas, proporcionando ao paciente e ao seu cuidador uma melhor adaptação à condição estabelecida. **OBJETIVO:** Realizar uma análise teórica-reflexiva acerca do cuidado clínico de Enfermagem a crianças e adolescentes que passam por mudanças ocasionadas pela realização do transplante cardíaco, à luz da Teoria da Adaptação de Roy. **MÉTODOS:** Este estudo é fruto, primeiramente, de discussões realizadas em sala de aula, na disciplina “Conceitos e Práticas do Cuidado Clínico de Enfermagem e Saúde”, do Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará – UECE. A ideia da temática emergiu especificamente da associação do conteúdo da proposta de tese à importância de se ter uma fundamentação teórica. Para a avaliação final da disciplina, foi elaborado um artigo, que deu origem a esse resumo. Para auxiliar no embasamento teórico, foram realizadas buscas em bases de dados como na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), nos acervos de bibliotecas de universidades, em documentos oficiais e em livros da autoria da teórica. **ANÁLISE CRÍTICA:** A assistência de enfermagem no pós-operatório da cirurgia cardíaca e após a alta hospitalar é muito relevante no processo de adaptação tanto do paciente como do seu cuidador. O profissional de enfermagem deve ter amplo conhecimento das alterações fisiológicas induzidas pelo ato cirúrgico, estando apto a detectar precocemente alterações que possam comprometer a evolução deste. A finalidade dos cuidados de enfermagem nessa vivência deve ser promover a adaptação e ajudá-los a lidar com os problemas gerados por essa nova condição. Suas ações devem visar controlar os estímulos focais, contextuais ou residuais que estão sobre eles. O enfermeiro deve prepará-los antecipadamente para as mudanças através do fortalecimento dos mecanismos de enfrentamento regulador e cognitivo individuais. **CONCLUSÃO:** Portanto o enfermeiro deve ter, além da capacitação técnica, conhecimento sobre transição, adaptação, habilidades de comunicação e sensibilidade para apreender a essência dessa vivência para o paciente e seu familiar, visando melhorar o cuidado prestado que deve ser fundamentado em teoria, possibilitando instrumentalizar o cuidador para a adaptação do paciente.

Palavras-chave: Adaptação, Enfermagem pediátrica, Família, Transplante cardíaco.





ASPECTOS CLÍNICOS DO ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Fabiana Alves Soares; ²Fabírcia Alves Soares; ³Raylena Martins da Costa; ⁴Janaína Bezerra da Silva; ⁵Jardel da Silva Santos.

¹Enfermeira Pós-Graduada em Nefrologia Multidisciplinar e Saúde Materno Infantil pela Universidade Federal Do Maranhão-UFMA; ²Enfermeira Pós-Graduada em Epidemiologia pela FIOCRUZ/UNB; ³Enfermeira Pós-Graduada em Saúde da Família pela Universidade Federal do Maranhão -UFMA; ⁴Enfermeira Pós-Graduada em Saúde do Trabalho pela INESPO; ⁵Enfermeiro Pós-Graduado em Saúde da Família pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: fabianaalvessoares23@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), apesar do aumento das taxas de amamentação na maioria dos países nas últimas décadas, inclusive no Brasil, a tendência ao desmame precoce continua, e o número de crianças amamentadas segundo as recomendações ainda é pequeno. Para melhorar esse cenário, os conhecimentos sobre a prática da lactação por parte de profissionais de saúde e gestantes são de suma importância. Aconselhamento no pré-natal, orientação e ajuda no período de estabelecimento da lactação, avaliação criteriosa da técnica de amamentação e intervenção adequada quando surgem os problemas relacionados com a lactação são assuntos de grande importância a serem disseminados pela população em geral. **OBJETIVO:** Disponibilizar conhecimentos atualizados sobre o aleitamento materno bem como contribuir como fonte de literatura para profissionais de saúde e para nutrizes, discutindo assim as novas práticas para o aleitamento materno. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada por meio de consulta na base de dados das bibliotecas virtuais SCIELO e LILASC, no período de janeiro a julho de 2015, aonde foram encontrados 16 artigos publicados nos últimos 7 anos e incluídos na pesquisa por apresentarem como área de abrangência a nutrição infantil com enfoque no aleitamento materno. Foram também incluídos na pesquisa periódicos, livros e publicações de respaldo que abordavam o tema pertinente ao estudo. Sendo a população alvo profissionais de saúde, gestantes e puérperas entre outros que tenham interesse por conhecimento na área de saúde materno infantil. **RESULTADOS:** Observa-se então após inúmeras evidências epidemiológicas e referenciais que embasam a recomendação de amamentação exclusiva por aproximadamente 6 meses e a manutenção do aleitamento materno complementado até pelo menos 2 anos. O aleitamento materno sob livre demanda deve ser encorajado, pois faz parte do comportamento normal do recém-nascido mamar com frequência, sem regularidade quanto a horários visto que o aleitamento precoce diminui a perda de peso inicial do recém-nascido, favorece a recuperação mais rápida do peso de nascimento, promove uma “descida do leite” mais rápida, estabiliza os níveis de glicose do recém-nascido, diminui a incidência de hiperbilirrubinemia e previne ingurgitamento mamário. No entanto, ainda é baixo o número de mulheres que cumprem com essas recomendações e entre os fatores envolvidos nas taxas sub-ótimas de aleitamento materno encontram-se o desconhecimento da importância do aleitamento materno para a saúde da criança e da mãe, algumas práticas e crenças culturais, a promoção inadequada de substitutos do leite materno, a falta de confiança da mãe quanto a sua capacidade de amamentar o seu filho e práticas inadequadas de serviços e profissionais de saúde. **CONCLUSÃO:** A amamentação é a forma ideal de alimentar as crianças pequenas e em muitos casos ela é facilitada através de uma prática clínica adequada. Aconselhamento no pré-natal, orientação e ajuda no período de estabelecimento da lactação, avaliação criteriosa da técnica de amamentação e intervenção adequada quando surgem os problemas relacionados com a lactação reduzem a tendência ao desmame precoce

Palavras-chave: Aleitamento Materno, Lactação, Saúde Pública.





INTERFACE LAB: INICIATIVA NO CAMPO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL NUMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA NO INTERIOR DO CEARÁ

¹Antônio Helton Cavalcante Lima Junior; ²Ana Keyla Bastos Melo; ³Vitória Jéssica Muniz de Mesquita, ⁴Maria Naiara Alves do Nascimento; ⁵Maria Geicilene Braga de Sousa; ⁶Jânder Magalhães Torres.

¹Acadêmico de Enfermagem pelo Centro Universitário INTA- UNINTA; ²Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário INTA- UNINTA; ³Acadêmica de Odontologia pelo Centro Universitário INTA- UNINTA; ⁴Acadêmica de Nutrição pelo Centro Universitário INTA-UNINTA; ⁵Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário INTA- UNINTA; ⁶Docente do Centro Universitário INTA- UNINTA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: heltonjr52@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: É função de uma Instituição de Ensino Superior (IES) manter contato, intercambiar informações, receber estudantes e professores de outras universidades, encaminhar os seus estudantes e professores para outras universidades, manter-se constantemente aberta para o máximo de oxigenação de ideias e para o melhor procedimento democrático. Consoante com esse pensamento, foi criado em fevereiro de 2018, no âmbito do Centro Universitário UNINTA, o Laboratório de Fomento à Pesquisa e Estudos de Internacionalização – INTERFACE LAB, vinculado ao curso de Odontologia. O grupo tem como um de seus princípios ações de internacionalização acadêmica em países de língua inglesa, através de iniciativas com vistas ao intercâmbio e desenvolvimento acadêmico. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de criação e articulação do primeiro laboratório de Internacionalização do UNINTA. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, com um estudo documental, qualitativo, a partir de dados do INTERFACE LAB. Foram coletadas informações de membros do projeto, assim como analisados documentos de sua criação e funcionamento. Vale ressaltar que todos os aspectos éticos e legais foram seguidos de acordo com a resolução 466/12. **RESULTADOS:** O grupo surgiu a partir da iniciativa de um docente de Odontologia, que buscou congregar acadêmicos de diversos cursos da saúde na IES. Foi realizado um processo seletivo com prova escrita e entrevista, ambos em inglês. Há ainda o apoio de um grupo de docentes colaboradores, alguns deles residentes na Europa e América do Norte. Identificou que o grupo é vinculado ao grupo de Pesquisa Vida e Trabalho, criado em 1995 é cadastrado na Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico -FUNCAP. As atividades do grupo acontecem semanalmente, com uma equipe de 16 membros que trabalham dois eixos, o estudo da língua inglesa e o fomento à pesquisa, com vistas a produção científica. Por orientação do líder do Laboratório, foi estabelecidos quatro eixos de trabalho de acordo com os países selecionados: Estados Unidos, Suíça, Canadá e Inglaterra. A partir destes eixos, os grupos desenvolvem atividades com vistas ao estudo de IES e estabelecimento de contatos para possíveis parcerias e convênios interinstitucionais. O grupo também trabalha com o perspectiva de internacionalizar estudos, desenvolvendo processos de “empowerment”, “coping” e de aquisição de “life skills” entre as pessoas do grupo, realizando, inclusive eventos, palestras e oficinas, como algumas já identificadas nas atas e documentos da equipe, como a visita da Coordenadora do Escritório de Cooperação Internacional da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e de um curso de inglês acadêmico organizado pelo INTERFACE LAB e ofertado a toda comunidade universitária, com a presença de discentes e docentes, inclusive Pró-Reitores da instituição. **CONCLUSÃO:** Observou-se que o grupo, apesar do pouco tempo de atividade, já apresenta feitos importantes dentro da instituição, esclarecendo dúvidas e princípios para a internacionalização acadêmica, bem como atuando como principal iniciativa institucional para o universo da cooperação internacional, quanto para o incentivo do estudo de uma língua adicional, no caso o inglês. Este tipo de trabalho merece ser incentivado e apoiado, dado o enorme horizonte e perspectivas possíveis de grande valia para o desenvolvimento da nossa região.

Palavras-chave: Pesquisa, Intercâmbio, Interdisciplinar.





PERFIL DAS INTERNAÇÕES DE CRIANÇAS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE RECIFE

¹Isabel Lopes Pereira da Silva Amaral; ²Ana Paula Silva de Brito Rodrigues; ³Sura Wanessa Santos Rocha.

¹Pós-graduanda em Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família pela Faculdade de Comunicação Tecnologia e Turismo de Olinda - FACOTTUR; ²Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Ciências Humanas de Olinda - FACHO; ³Pós-Doutora pelo Instituto Aggeu Magalhães, Professora adjunta da Universidade de Pernambuco – UPE.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: isabel20ilps@yahoo.com.br

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO: As lesões decorrentes de acidentes estão entre as principais causas de morte de crianças e adolescentes no Brasil, sendo as queimaduras um sério problema de Saúde Pública. Queimaduras ocupam 4º lugar num Ranking de mortalidade por acidentes na faixa etária de 0 a 9 anos e 2º lugar em relação ao número de hospitalizações. São gastos pelo Sistema Único de Saúde aproximadamente 55 milhões de reais por ano com o tratamento de pacientes vítimas de queimaduras. A maior ocorrência com crianças é no ambiente doméstico, esse fator pode estar relacionado a inocência da criança e/ou negligência dos pais. **OBJETIVO:** Verificar o perfil das internações de crianças vítimas de queimaduras em um hospital público em Recife. **MÉTODOS:** Estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo por meio da verificação de prontuários de pacientes pediátricos internados entre 2014 e 2015 no setor infantil de queimados do hospital. Os dados foram coletados com apoio de um formulário elaborado e preenchido pelas pesquisadoras, contendo as seguintes variáveis: idade, sexo, classificação da queimadura, porcentagem SCQ, agente causador e tempo de internação. A coleta foi realizada no período de setembro a novembro de 2017, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa conforme CAAE 73520217.4.0000.5198. **RESULTADOS:** A faixa etária predominante foi de 0 a 2 anos, sendo o sexo masculino mais acometido, o tempo de internação variou de 1 a 10 dias, o principal agente causador foram os líquidos quentes, a classificação mais frequente de queimadura foi a de 2º grau, o percentual de superfície corporal queimada predominante foi de 1 a 8%. **CONCLUSÃO:** O estudo evidencia a necessidade do desenvolvimento de estratégias de educação em saúde para redução dos números alarmantes de crianças queimadas, sobretudo nas consultas de enfermagem em puericultura, já que uma das etapas dessa consulta é o alerta aos pais sobre prevenção de acidentes.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Queimaduras, Crianças, Acidentes.





A IMPORTÂNCIA DA APLICABILIDADE DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE VITÍMA DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO

¹Antônio Helton Cavalcante Lima Junior; ¹Emiliana Lopes de Sousa; ¹Francisco Sávio de Freitas Farias Filho; ¹Ana Keyla Bastos Melo; ¹Maria Danielle Alves do Nascimento; ²Amanda Luíza Nobre Pereira.

¹Acadêmico de Enfermagem pelo Centro Universitário INTA- UNINTA; ²Enfermeira pelo Centro Universitário INTA- UNINTA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: heltonjr52@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O traumatismo cranioencefálico (TCE) é definido como uma agressão ao cérebro causada por uma forma física externa, que pode produzir um estado diminuído ou alterado de consciência, resultando em comprometimento das habilidades cognitivas ou do funcionamento físico. Pode ser temporário ou permanente e provocar comprometimento funcional parcial ou total. Os cuidados às vítimas de TCE baseiam-se na manutenção das condições vitais do paciente. A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) confere maior segurança aos pacientes, melhora da qualidade da assistência e uma maior autonomia aos profissionais de enfermagem frente às quatro etapas de desenvolvimento. **OBJETIVO:** O trabalho objetivou relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem, frente à importância de se aplicar os diagnósticos de enfermagem ao paciente vítima de TCE. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Realizado no mês de Dezembro de 2017, a partir das vivências práticas da disciplina de Cirúrgica I por acadêmicos de enfermagem em um hospital de referência em trauma e ensino da zona norte do estado do Ceará. A partir de uma observação sistemática da assistência prestada pela enfermeira responsável do setor. Vale ressaltar que todos os aspectos éticos e legais foram seguidos de acordo com a resolução 466/12. **RESULTADOS** Durante essa etapa foi possível à identificação dos diagnósticos em potenciais do paciente, onde foram analisados e interpretados criteriosamente em ordem de prioridades a partir da particularidade de cada paciente. A partir daí os principais diagnósticos foram enumerados três, seguidos das intervenções de enfermagem: Perfusão tissular cerebral (avaliar o nível de consciência, elevar a cabeceira a 30°, verificar os sinais vitais para avaliar a tríade de Cushing), Déficit no autocuidado (Dar assistência ao banho/higiene, promover saúde oral, auxiliar o paciente a vestir-se), Integridade da pele prejudicada (realizar mudança de decúbito, manter a pele hidratada, observar alterações na pele do paciente). Essa intervenção diagnóstica por parte da equipe de enfermagem é de fundamental importância para o paciente, uma vez que alterações implicam diretamente no seu quadro, seja de forma positiva ou negativa. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, portanto, que a assistência de enfermagem deve ser prestada de maneira contínua e sistematizada para o sucesso do tratamento, o que acaba sendo um grande desafio na assistência, visto que é notório o elevado número de casos de pacientes acometidos por TCE na zona norte do Ceará, tornando-se um problema de saúde pública que necessita de medidas eficazes para garantir a redução desses acontecimentos.

Palavras-chave: Traumatismos Craniocerebrais, Cuidados de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem.





ASSISTÊNCIA HOSPITALAR HUMANIZADA: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

¹Janaina Bezerra da Silva; ²Acy Nilva da Silva Andrade Penha; ³Fabírcia Alves Soares; ⁴Fabiana Alves Soares; ⁵Jardel da Silva Santos; ⁶Kézia Santos Dias.

¹Enfermeira Pós-Graduada em Saúde do Trabalho e Saúde da Família com Ênfase em Saúde Pública pela INESPO; ²Enfermeira Pós-Graduada em Enfermagem em UTI pela INESPO; ³Enfermeira Pós-Graduada em Epidemiologia pela FIOCRUZ/UNB; ⁴Enfermeira Pós-Graduada em Nefrologia Multidisciplinar e Saúde Materno Infantil pela Universidade Federal Do Maranhão-UFMA; ⁵Enfermeiro Pós-Graduado em Saúde da Família pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA; ⁶Enfermeira Pós-Graduado em Saúde da Família pela Universidade Federal do Maranhão –UFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: janainabs10@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO A humanização hospitalar é entendida como aquela composta não só de um acolhimento, mas também de cuidados que valorizem o cliente e seus familiares, evitando constrangimento destes e envolvendo toda a equipe, de modo esta que seja protagonista de ações humanizadas. E para que haja humanização em uma instituição se faz necessário certificar-se da existência de instrumentos que são essenciais como, a informação, a educação permanente e uma gestão de qualidade. **OBJETIVO:** A presente pesquisa objetiva conhecer a percepção dos profissionais de enfermagem sobre a humanização hospitalar. **MÉTODOS:** Para tanto utilizou-se de uma abordagem qualitativa, a coleta dos dados foi feita utilizando-se de um roteiro de entrevista semi-estruturado. Participaram da pesquisa 15 profissionais de enfermagem que prestam serviço no Hospital São Francisco de Assis - HSFA há mais de 1 ano e aceitaram participar da pesquisa através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS:** Os resultados apontam que, mesmo a humanização não sendo claramente conceituada e nem aplicada na prática como deveria, ela é percebida pelos profissionais como sinônimo de bom tratamento, respeito e dignidade, acolhimento e percepção do paciente como singular em suas crenças e seu jeito de ser. A Política de Humanização da Assistência Hospitalar – PNHAH não é familiar à grande parte dos entrevistados, e, portanto, não é aplicada na instituição como deveria ser. **CONCLUSÃO:** Diante disso, é essencial que se resgate os valores e seja buscada uma revalorização do cliente e profissionais com vistas a uma aderência aos Programas existentes, no intuito de se lapidar uma política para todos, que favoreça, literalmente, a saúde.

Palavras-chave: Humanização, Enfermagem, Assistência Hospitalar.





O PERFIL CLÍNICO E SINTOMATOLÓGICO DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Hévila Romana Vieira de Farias; ¹Alana Furtado Carvalho; ¹Andresa Mayra de Sousa Melo; ¹Lucas Pinheiro Brito; ¹Taynah Maria Aragão Sales Rocha; ²Danielle Rocha do Val.

¹Discente de Medicina pelo Centro Universitário INTA; ²Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário INTA -UNINTA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: hevilaromana@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Doença de Alzheimer é uma demência designada como uma síndrome clínica adquirida caracterizada por um conjunto de sinais e sintomas que se expressam por um declínio progressivo da memória, do raciocínio, da compreensão, da capacidade de realizar cálculos, da linguagem, da capacidade de aprendizagem e de julgamento, impedindo o afetado de realizar sem auxílio suas atividades diárias. Ela foi caracterizada pelo neuropatologista alemão Alois Alzheimer em 1907 como uma patologia neurodegenerativa progressiva e irreversível, tendo como principais lesões cerebrais placas neuríticas, que contêm depósitos extracelulares de proteína b-amilóide, e um emaranhado neurofibrilar composto de proteínas Tau hiperfosforiladas, iniciando-se de forma lenta e silenciosa e apresentando um quadro clínico variável.

OBJETIVO: Identificar o perfil clínico dos portadores da doença de Alzheimer, como também apontar o quadro sintomatológico desses pacientes acometidos com essa patologia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório por meio de revisão de literatura. Como instrumento utilizado para obtenção de dados bibliográficos acerca da temática, consultou-se as bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e PubMed no período compreendido entre 2001 e 2017. Para análise, os critérios de seleção foram os artigos de pesquisa, estudos de caso, teses e dissertações. Assim, foram utilizados os seguintes descritores: “Alzheimer”, “perfil clínico”, “sintomatologia”, de acordo com os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS). **RESULTADOS:** A prevalência da Doença de Alzheimer aumenta progressivamente com o envelhecimento, sendo a idade o maior fator de risco para a doença. A partir dos 65 anos, sua prevalência dobra a cada cinco anos. A doença de Alzheimer foi dividida como de início precoce (manifestando-se antes dos 60 anos e com rápido curso clínico) e de início tardio (na qual os sintomas clínicos podem ser observados após os 60 anos). O quadro clínico costuma ser dividido em quatro estágios: estágio 1 (forma inicial): alterações na memória, na personalidade e nas habilidades visuais e espaciais; estágio 2 (forma moderada): dificuldade para falar, realizar tarefas simples e coordenar movimentos, agitação e insônia; estágio 3 (forma grave): resistência à execução de tarefas diárias, incontinência urinária e fecal, dificuldade para comer, deficiência motora progressiva; estágio 4 (terminal): restrição ao leito, mutismo, dor ao engolir e infecções intercorrentes. **CONCLUSÃO:** Diante do estudo analisado, foi constatado que as alterações clínicas e sintomatológicas são importantes marcadores para o critério diagnóstico de doença definida, apesar destes serem variáveis e inespecíficos. Assim, deve-se haver uma avaliação clínica e anamnese rigorosa, associada a observação do estado psíquico, melhorando a eficácia do diagnóstico dessa doença.

Palavras-chave: Alzheimer, Sintomas, Pacientes.





MÉTODO CANGURU: O SEGUIMENTO COMPARTILHADO ENTRE A ATENÇÃO HOSPITALAR E PRIMÁRIA – INTERVENÇÃO COM O ARCO DE MAGUEREZ

¹Felipe Moraes da Silva; ¹Patricia de Lourdes Silva Dias; ¹Amanda Barros de Santana; ¹Sarah Caroline Barbosa Brás; ²Marinese Herminia Santos.

¹Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ²Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: felipemoraes.nurse@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Nas últimas décadas a assistência neonatal tem sido valorizada por meio do Método Canguru, instituído como uma política pública, que preconiza a participação direta dos pais e da família no cuidado. A vulnerabilidade dos neonatos pré-termos quanto ao crescimento e desenvolvimento requer estabelecer como prioridade a atenção a saúde integrada nos vários níveis, desde a alta complexidade até a atenção primária, promovendo sua interface, de forma que se estabeleça uma linha de cuidado com atenção especial a primeira infância, gerando impacto na diminuição da mortalidade neonatal. **OBJETIVO:** Descrever as dificuldades na interface entre a terceira etapa do Método Canguru e Atenção Primária em Saúde. **MÉTODOS:** Utilizou-se o Arco de Magueréz desenvolvido a partir da problematização da realidade, no acompanhamento das consultas de retorno na 3ª etapa do Método Canguru, no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. **RESULTADOS:** A partir da observação da realidade foi identificada insegurança materna com relação aos cuidados com o bebê; incompletude no preenchimento da Caderneta de Saúde da Criança; calendário vacinal atrasado e falha no sistema de referência e contrarreferência. Pontos-chaves: dificuldades na adoção de diretrizes e protocolos de atendimento à criança no seguimento compartilhado entre a atenção hospitalar e na atenção primária; deficiência na comunicação entre a atenção hospitalar de referência e a atenção primária; necessidade de educação permanente na assistência neonatal compartilhada. Teorização: o Método Canguru consolidou-se como política pública a partir de 2000 e tem se expandido em todo o Brasil estabelecendo uma interface entre a atenção primária e a atenção hospitalar, a fim de garantir o seguimento compartilhado. A atenção primária é fundamental no processo de continuidade do cuidado ao neonato pré-termo, devendo as equipes conhecerem as etapas do Método, bem como o bebê e sua família. Hipóteses de solução: integração entre o serviço hospitalar e as unidades básicas de saúde dos municípios; estabelecer e fortalecer vínculos entre o serviço hospitalar e a atenção básica às gestantes de risco; programas de educação permanente com pactuações, no intuito de conduzir os profissionais às capacitações realizadas no hospital de referência. Aplicação a realidade: realizar o levantamento das UBS, estabelecendo vínculos com as equipes da ESF a partir de programas de educação permanente para uma efetiva sensibilização e consequente melhoria na referência e contrarreferência. **CONCLUSÃO:** O emprego de protocolos de referência e contrarreferência, contribui para a integralidade da assistência. O fortalecimento do modelo de comunicação interinstitucional, incluindo todos os serviços de saúde e a sensibilização dos profissionais quanto à importância de registrar na Caderneta de Saúde da Criança o atendimento realizado, são necessários. Os profissionais de saúde precisam compreender que, o tempo de permanência das mães em acompanhamento aos recém-nascidos pré-termos na Unidade Neonatal, não assegura que as mesmas estarão aptas a reproduzir os cuidados com habilidade e segurança suficientes, portanto, cabe à equipe prover o suporte necessário em todos os níveis.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Método Canguru, Continuidade da Assistência ao Paciente.





DESENVOLVIMENTO DE MASSA DE PIZZA ENRIQUECIDA COM FARINHA DA CASCA DO MARACUJÁ AMARELO (*Passiflora edulis f. flavicarpa*)

¹Nara Vanessa Dos Anjos Barros; ²Débora Mayra Dantas de Sousa; ²Jéssica Silva Gomes; ³Paulo Víctor de Lima Sousa; ⁴Gleyson Moura dos Santos.

¹Mestre e Doutoranda em Alimentos e Nutrição pelo Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição (PPGAN) e Docente do curso de Nutrição (UFPI/CSHNB); ²Graduanda em Bacharelado em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB); ³Mestre em Alimentos e Nutrição pelo Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição (PPGAN) e Docente do curso de Nutrição (UFPI/CSHNB); ⁴Mestrando em Ciências e Saúde (CCS/UFPI).

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: nara.vanessa@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: A alimentação saudável melhora as condições de vida e saúde da população, tendo que ser variada, equilibrada, acessível, além de incluir valores sensoriais. No Brasil, a indústria de alimentos produz diariamente toneladas de resíduos, que apresentam grande potencial econômico e nutricional, sendo fonte de fibra alimentar. Diversos pesquisadores têm desenvolvido estudos que visam o aproveitamento da casca do maracujá amarelo, na forma de farinha, em produtos para alimentação humana, tais como os produtos de panificação, pois de modo geral, apresentam uma boa aceitação entre os consumidores. **OBJETIVO:** Desenvolver uma massa de pizza enriquecida com farinha da casca do maracujá amarelo (*Passiflora edulis f. flavicarpa*). **MÉTODOS:** Foram desenvolvidas duas formulações de massas de pizza, uma padrão - P (sem adição da farinha) e outra com adição de 6% da farinha da casca do maracujá amarelo (F1), as quais foram submetidas à análise sensorial, com 100 assessores, que incluíram os testes de comparação pareada, escala hedônica e intenção de compra dos produtos elaborados. Foram realizadas análises da composição físico-química (potencial hidrogeniônico e acidez total titulável) e a estimativa do valor nutritivo e calórico, por meio de Tabelas de Composição de Alimentos. **RESULTADOS:** Na análise sensorial, observou-se que 68% eram do sexo feminino e 32% do sexo masculino, com uma média de idade de 25 anos. Não houve diferença estatística significativa entre a formulação P e a F1 em relação à aceitação global. Constatou-se que tanto a pizza padrão como a enriquecida com a farinha da casca do maracujá apresentaram 95% e 91% de aceitação (notas da escala hedônica acima de 5), respectivamente, observando-se também o baixo percentual de rejeição e indiferença. Para a intenção de compra, 94% dos assessores afirmaram que provavelmente e certamente comprariam a formulação F1. Para as análises físico-químicas, as formulações obtiveram valores de acidez e pH de acordo com o preconizado pela legislação vigente, com resultados que variaram de 1,7 a 2,8 para acidez total titulável e de 5,0 a 6,0 para o pH. Ambas as formulações desenvolvidas apresentaram um baixo valor calórico, bem como a formulação F1 apresentou quantidades mais elevadas de fibras alimentares que a formulação padrão. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que as formulações elaboradas das massas de pizza não diferiram significativamente entre si em termos de aceitação e preferência dos assessores, apresentando um alto índice de intenção de compra de ambas. Além disso, verificou-se que as características físico-químicas estão de acordo com o estabelecido nas legislações para produtos de panificação. Ressalta-se ainda que a farinha da casca do maracujá amarelo é uma alternativa para o aproveitamento de resíduos e agrega um maior valor nutricional a pizza, se comparada com a pizza tradicional, sendo considerada fonte de fibras, oferecendo benefícios decorrentes da ingestão desse nutriente.

Palavras-chaves: *Passiflora edulis*, Fibra alimentar, Desperdício de alimentos.





O PAPEL DO ENFERMEIRO NO PARTO HUMANIZADO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Fabírcia Alves Soares; ²Fabiana Alves Soares; ³Laila Teixeira Batista; ⁴Janaína Bezerra da Silva; ⁵Jardel da Silva Santos; ⁶Raylena Martins da Costa.

¹Enfermeira Pós-Graduada em Epidemiologia pela FIOCRUZ/UNB; ²Enfermeira Pós-Graduada em Nefrologia Multidisciplinar e Saúde Materno Infantil pela Universidade Federal Do Maranhão – UFMA; ³Graduada em Enfermagem pela FAMEP; ⁴Enfermeira Pós-Graduada em Enfermagem do Trabalho e Saúde da Família com Ênfase em Saúde Pública pela INESPO; ⁵Enfermeiro Pós-Graduado em Saúde da Família pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA; ⁶Enfermeira Pós-Graduada em Saúde da Família pela UFMA e Segurança do Paciente pela FIOCRUZ.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: pichica21@yahoo.com.br

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: O movimento pela humanização repercute em todos os níveis de atenção a saúde. No que se refere à atenção ao processo do parto à proposta de humanização busca uma melhor assistência à saúde da mulher durante o trabalho de parto lhe proporcionando efetivamente uma vivência mais fisiológica, mais natural, fazendo com que a mulher se sinta mais segura no momento de dar a luz. O profissional enfermeiro tem um papel muito importante no que tange a humanização, pois possui uma formação fundamentada nos princípios humanista que priorizam a ética, os direitos e a segurança da paciente. **MÉTODOS:** A pesquisa tratou-se de uma pesquisa bibliográfica, onde se utilizou a Biblioteca Virtual em saúde (BVS), Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Literatura latino-Americana e do caribe em ciências da Saúde (LILACS), foram encontrados 16 artigos no período de março a agosto de 2015, além de publicações sobre referência obstetra em parto humanizado do Ministério da Saúde dos últimos dez anos. **RESULTADOS:** A assistência moderna transformou o parto e o nascimento em um evento médico cirúrgico baseado no excesso de medicação fornecida e na utilização de inúmeras tecnologias e crescentes indicações de partos cesáreas, sendo que tais condutas anularam as características que tornavam o parto um processo natural e fisiológico. Então, o enfermeiro tem papel fundamental e relevante nas ações educativas, complementando a consulta médica. A atuação do enfermeiro na assistência à mulher no processo de parturição, atualmente, é considerada como uma possibilidade para a redução da morbimortalidade materna e perinatal. Também poderá privilegiar majoritariamente a mulher como um ser ativo nesse processo, conduzido por uma assistência mais humanizada. **CONCLUSÃO:** Com o estudo concluiu-se as vantagens do parto humanizado, descrevendo o papel e a importância do enfermeiro.

Palavras-chave: Enfermagem, Obstetra, Parto Humanizado.





ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: O REFLEXO DO ATENDIMENTO HUMANIZADO JUNTO ÀS FAMÍLIAS DE PACIENTES DE UM HOSPITAL PARTICULAR

¹Janaina Bezerra da Silva; ²Fabírcia Alves Soares; ³Fabiana Alves Soares; ⁴Jardel da Silva Santos; ⁵Kézia Santos Dias; ⁶Raylena Martins da Costa.

¹Enfermeira Pós-Graduada em Saúde do Trabalho e Saúde da Família com Ênfase em Saúde Pública pela INESPO; ²Enfermeira Pós-Graduada em Epidemiologia pela FIOCRUZ/UNB; ³Enfermeira Pós-Graduada em Nefrologia Multidisciplinar e Saúde Materno Infantil pela Universidade Federal Do Maranhão-UFMA;

⁴Enfermeiro Pós-Graduado em Saúde da Família pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA;

⁵Enfermeira Pós-Graduada em Saúde da Família e Materno Infantil pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA; ⁶Enfermeira Pós-Graduada em Saúde da Família pela UFMA e Segurança do Paciente pela FIOCRUZ/UNB.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: janainabs10@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO O câncer infantil é uma temática atual, por se tratar de uma patologia que aumenta os índices de notificação e por envolver o elo importante criança e família. Desta forma o acolhimento aos familiares de pacientes pediátricos oncológicos exige um atendimento humanizado, possibilitando a visão holística dos pacientes e de seus familiares, equilibrando as relações interpessoais entre os menos e a equipe de enfermagem. **OBJETIVO:** Analisar a importância da assistência humanizada junto às famílias dos pacientes oncológicos pediátricos, identificar os conflitos enfrentados pela família mediante o diagnóstico do câncer na infância e conhecer de que forma a humanização auxilia a família no enfrentamento do câncer na infância. **MÉTODOS:** O percurso metodológico deste estudo dar-se-á por revisão bibliográfica, do tipo descritivo, na qual se fez uso de artigos e livros que tratam da temática escolhida. A pesquisa de campo também fez parte do contexto, na qual aconteceu entre os dias 01 a 22 de junho de 2018, com aplicação de 30 questionários para famílias dos pacientes oncológicos pediátricos e 30 questionários para os profissionais de enfermagem que presta assistência ao setor Oncológico. **RESULTADOS:** Observa-se após a análise dos dados que a família reconhece e identifica através do cuidado o profissional que tem uma visão holística da criança e da família, é notório durante toda a pesquisa que os familiares sentem-se mais seguros com uma equipe humanizada e comprometida com o atendimento, em contrapartida os profissionais de enfermagem concluem que a melhor forma de cuidar é usando a empatia, buscando aperfeiçoar seus conhecimentos e reconhecem a importância do treinamento profissional contínuo. **CONCLUSÃO:** Em suma, com a finalidade de conhecer a importância da assistência humanizada junto às famílias dos pacientes oncológico pediátrico, fez-se necessário realizar uma pesquisa na qual foi possível constatar que as famílias encontram-se satisfeitas com o atendimento recebido na área da oncologia, pois o grau de satisfação é bom e ótimo, embora que sugeriram que os profissionais devem aprimorar o conhecimento por meio da qualificação. Portanto, sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas dando ênfase ao mesmo assunto, para que os profissionais de enfermagem continuamente busquem mecanismos que possam ampliar o atendimento humanizado, pois não é somente o paciente que precisa de assistência, a família também sofre e os cuidados com essa categoria é essencial.

Palavras-chave: Câncer, Infantil, Humanização, Família, Paciente.





PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO MUNICÍPIO DE PEDRO II – PIAUÍ DE 2011 A 2017

¹Renato Amaral Lopes; ¹José Marcelo da Silva Santos; ¹Romário dos Santos Silva; ¹Antônio Bruno do Nascimento Rodrigues; ²Esterfânia Araújo Barbosa Farias.

¹Graduando do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Piauí – IFPI Campus Pedro II; ²Graduada em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: brunobrdesignerp2@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença causada por protozoários do gênero *Leishmania*, transmitida ao homem pela picada de mosquitos flebotomíneos (Ordem *Diptera*; Família *Psychodidae*; Sub-Família *Phlebotominae*). No Brasil existem atualmente 6 espécies de *Leishmania* responsáveis pela doença humana, sendo as mais importantes *Leishmania (Leishmania) amazonensis*, *L. (Viannia) guyanensis* e *L.(V.) braziliensis*. Trata-se de uma doença que acompanha o homem desde tempos remotos e que tem apresentado, nos últimos 20 anos, um aumento do número de casos e ampliação de sua ocorrência geográfica, sendo encontrada atualmente em todos os estados brasileiros sob diferentes perfis epidemiológicos. Nos estados pertencentes ao norte e nordeste no decorrer da história já foram registrados altos níveis de incidência. **OBJETIVO:** Diante do exposto, o presente artigo teve como objetivo analisar através de uma pesquisa retrospectiva, com abordagem quantitativa e descritiva, a situação da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) em Pedro II – Piauí, no período de 2011 a 2017 e comparar os aspectos do município em um contexto estadual. **MÉTODOS:** Foram analisados os casos notificados no banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Na análise dos casos se aplicou o cálculo de indicadores epidemiológicos, verificando-se ocorrência endêmica no município, suas características e seu posicionamento em relação aos outros municípios do estado. **RESULTADOS:** A pesquisa apontou 49 notificações de nesses sete anos, 39% em 2017. Notou-se um aumento no surgimento de casos novos anualmente, 96% foram notificadas como casos novos, 2% como reincidência. Observou-se que 92% dos casos apresentaram forma clínica cutânea e 8% mucosa. Na zona urbana notificaram-se 61% dos casos, 37% na zona rural e 2% foram ignorados. Em comparação com estado é possível notar uma semelhança pois a maioria dos casos também foram registrados na zona urbana. Em relação ao sexo os homens foram os mais atingidos, 64% dos registros, já nas mulheres foram 36%. Quanto as faixas etárias mais atingida foi 40-59 anos com 24%, seguido por pessoas de 20-39 anos com 20%. 55% do casos foram registrados em indivíduos de pele parda, 22% branca, 14% negros e 8% dos casos foram ignorados quanto essa descrição. Cerca de 90% dos casos foram curados durante, 8% ignorados, 2% abandonaram o tratamento e não houveram registros de óbitos com relação direta ou indireta com LTA. Ainda foi possível ressaltar que o município segue na contramão do estado que vem diminuindo os casos anualmente. Registrou-se que Pedro II junto com Inhuma posiciona-se em 2º lugar no ranking de incidência dessa doença no estado, com cerca de 8% dos casos registrados, perdendo apenas para a capital Teresina que concentra 57%. **CONCLUSÃO:** Ao final constatou-se que é de vital importância o estudo desses casos afim de auxiliar na elaboração de medidas mais eficientes que visem a diminuição e controle dessa doença no município que se apresenta com um quadro epidemiológico superior as outras cidades do estado, passando de cidades que possuem quase o dobro do número de habitantes como Piripiri (0,15%), Campo maior (0,15%), Parnaíba (0,15%) e Picos (0,30%).

Palavras-chave: Leishmaniose Tegumentar Americana, Casos notificados, Pedro II – PI.





VÍSIMA TÉCNICA AO HOSPITAL COLÔNIA DO CARPINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Isadora Lopes Almeida; ¹Bruno Vinícius Pereira Costa; ¹Kelly Silva Gomes; ²Lhuanna Serejo Pereira Furtado.

¹Graduando em Enfermagem – Universidade Estadual do Piauí – Unidade Parnaíba – UESPI; ²Graduada em Enfermagem – Universidade Estadual do Piauí – Unidade Parnaíba – UESPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: isadoralopes123@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os Hospitais Colônia no Brasil foram construídos com o intuito de isolar e tratar os portadores de hanseníase, como medidas de controle e prevenção tomadas pelo governo. Nesse contexto, as práticas de educação em saúde visam resgatar a cidadania das pessoas que já tiveram hanseníase, pois exerce papel fundamental tanto como elemento terapêutico como promotor de reinserção social através de ações que envolvem trabalho, interação com sociedade, criação de produto, geração de renda e a autonomia do sujeito ao pensar, planejar e agir. Dessa forma, as práticas de educação em saúde, contribuem para minimizar com as consequências deixadas pelo preconceito e estigma que acompanharam as pessoas que já tiveram hanseníase e ficaram com algumas sequelas. **OBJETIVO:** Relatar e descrever a experiência vivenciada pelos acadêmicos de enfermagem durante a visita técnica ao Hospital Colônia do Carpina, bem como verificar qual a relevância das atividades de educação em saúde realizadas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência, desenvolvida por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Maurício de Nassau, durante a visita técnica ao Hospital Colônia do Carpina, no período de junho de 2018. O público alvo foi os pacientes que tiveram hanseníase e que convivem no Hospital Colônia do Carpina da cidade de Parnaíba-PI. Para o desenvolvimento das atividades, foram concedidos jogos educativos, oficinas de dança e rodas de conversa. Realizou-se uma simples atividade chamada “Dinâmica do Espelho”, possibilitando aos pacientes a reflexão e valorização sobre si mesmo, o autoconhecimento, bem como promovendo a socialização. **RESULTADOS:** A visita técnica ao Hospital Colônia do Carpina proporcionou aos acadêmicos uma oportunidade de realizarem atividades de educação em saúde voltadas para assistência dos usuários com sofrimento devido à imobilidade física e estigma em relação à hanseníase, procurando qualificação e humanização em seu acolhimento, sob uma nova perspectiva de sistematização da assistência de Enfermagem nas atividades, e com uma conduta ética dirigida a estes usuários. Dessa maneira, o trabalho realizado foi essencial para o processo de recuperação desses usuários, bem como colaborando para minimizar os efeitos negativos das consequências deixadas pela hanseníase, e que ajudou os usuários a enfrentar suas dificuldades, os medos e angústias de forma positiva. Ademais, verificou-se um melhora da interação social desses pacientes. **CONCLUSÃO:** Portanto, as atividades de educação em saúde são indispensáveis para ajudar os usuários que se encontram com imobilidades físicas e sofrimento psíquico devido ao estigma da hanseníase, permitindo resgatar a individualidade da pessoa, além de favorecer uma assistência mais humanizada e integradora. Dessa forma, percebemos que a metodologia utilizada ao longo das atividades desenvolvidas, proporcionou uma maior interação entre pacientes, acadêmicos e equipe, demonstrando que o ensino criou espaços para processos reflexivos e para idealização da autonomia responsável, através de estratégias de educação e saúde que se tornam essenciais nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Hanseníase, Enfermagem, Educação em Saúde.



AVALIAÇÃO DA MORTALIDADE POR DOENÇAS ISQUÊMICAS DO CORAÇÃO

¹Adriana Costa Freitas; ²Muriel Sampaio Neves; ³Lívia Jordânia Anjos Ramos de Carvalho; ⁴Elanne Nunes dos Santos; ⁵Antonia Laryssa de Moura Lavôr; ⁶Jessica Cristina Moraes de Araujo; ⁷Miriane da Silva Mota.

¹Acadêmica do curso de Enfermagem - UESPI/Parnaíba; ²Enfermeiro. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/CSHNB/UFPI/CNPq; ³Acadêmica de Enfermagem da UFPI/CSHNB;

⁴Nutricionista Pós-graduanda em Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade-RMSFC pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI; ⁵Enfermeira. Pós-graduanda em Urgência e Emergência. Integrante do Grupo de Pesquisa em saúde Coletiva/CSHNB/UFPI/CNPq; ⁶Acadêmica do curso de Enfermagem - UESPI/Parnaíba; ⁷Enfermeira. Pós-graduanda em Urgência e Emergência.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gabilivreis@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares (DCV) são as principais causas de morte entre mulheres e homens no Brasil, destacando-se a doença isquêmica do coração (DIC) como uma das principais responsáveis desses óbitos. A morbidade por DIC representa grande carga para o país. De 1993 a 1997, as internações por essas doenças representaram 1,0% de todas as internações e 3,3% dos gastos do Sistema Único de Saúde. Nesse sentido, mudanças no estilo de vida têm acarretado elevação de seus fatores de risco, que, ao lado do envelhecimento acelerado da população, promovem aumento da prevalência e incidência da DIC, principalmente em países em desenvolvimento como é o caso do Brasil. **OBJETIVO:** Apresentar dados epidemiológicos sobre a mortalidade por doenças isquêmicas do coração no município de Parnaíba, Piauí, no período de 1996 a 2016. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico com abordagem quantitativa realizado pela coleta de dados secundário a partir do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referente ao período de 1996 a 2016, levando em consideração a categoria diagnóstica compreendida I25 doença isquêmica crônica do coração da décima revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10). **RESULTADOS:** De acordo com os dados, foram registrados um aumento do número de casos no decorrer dos anos e um maior registro no ano de 2016, configurando-se um problema preocupante para saúde pública da região, de importante discussão e atenção. Em diferente aos achados de outros autores como de Mansur; Favarato (2012), que relataram uma redução dessa mortalidade no Brasil e na região metropolitana de São Paulo, vale destacar que a região de Parnaíba precisa se ater a problemática dessa inversão ao panorama geral brasileiro. Segundo Gavi et al. (2014), em seu estudo, as taxas de mortalidade por DIC tiveram queda no Brasil e nas Regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste, e pouca variação nas Regiões Norte e Nordeste. Nesse sentido, vale destacar a relevância de se realizar estudos analíticos sobre a associação entre os fatores de risco para incidência dessa doença em relação a mortalidade, considerando melhorias na qualidade da assistência médica, aumento da cobertura populacional dos programas de controle da hipertensão e diabetes mellitus por meio de atividades de educação em saúde ou até mesmo introdução pelo município de novos recursos diagnósticos que possam contribuir na diminuição da mortalidade. **CONCLUSÃO:** Contudo, se fazem necessário estudos analíticos de base populacional que levem em consideração da prevalência da DIC e a identificação de fatores associados a esses desfechos, relacionando as bases de outros municípios, regiões ou mesmo o nosso país para que o município tome posse do conhecimento necessário para instrumentar atividades na saúde priorizando a adoção de medidas de promoção e prevenção que devem ser direcionadas aos cidadãos dessas comunidade.

Palavras-chaves: Doenças Cardiovasculares, Epidemiologia, Indicadores de Morbimortalidade.





ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM CETOACIDOSE DIABÉTICA

¹Gabriely Liv Reis dos Santos; ¹Jessica Cristina Moraes de Araújo; ²João Victor Carneiro Araujo; ³Miriane da Silva Mota.

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI/Parnaíba; ²Acadêmico de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI/Parnaíba; ³Enfermeira, Pós-graduanda em Urgência e Emergência.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gabilivreis@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A diabetes melito (DM) corresponde a um grupo de patologias metabólicas, que se caracteriza pelo aumento da glicemia e distúrbios no metabolismo de carboidratos, proteínas e gordura devido a defeitos na secreção e/ou ação da insulina. A cetoacidose diabética (CAD) é uma complicação aguda da DM caracterizada por hiperglicemia, acidose metabólica, perda de eletrólitos, desidratação e cetose, causada pela ausência ou deficiência acentuada de insulina provocando distúrbios na metabolização de carboidratos, proteínas e lipídeos, comumente em pacientes com DM tipo 1. O cuidado de enfermagem ao paciente com DM pode variar de acordo com as condições do paciente para atender as suas necessidades. Incorporar a SAE ainda é um desafio na prática do profissional de enfermagem, porém essa ação é essencial sendo é um dos meios que o enfermeiro dispõe para incentivar o cuidado humanizado, contínuo, eficiente, trazendo qualidade para o atendimento e assistência ao paciente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da implementação da SAE no cuidado a um paciente com quadro de cetoacidose diabética e realizar uma análise da efetividade do cuidado prestado. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, de caráter qualitativo do tipo relato de experiência que descreve a SAE realizada a um paciente com CAD internado na Clínica Médica do Hospital Estadual Dirceu Arco Verde-HEDA, no município de Parnaíba-PI, durante o mês de janeiro de 2018. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados, uma entrevista semiestruturada abordando aspectos relevantes para a conduta de enfermagem, o prontuário do paciente levando em consideração os diagnósticos médicos, as evoluções de enfermagem e a observação. Os dados foram fundamentados e discutidos de acordo com NANDA(2015), BRUNNER(2012). **RESULTADOS:** Foram realizadas as 5 etapas do processo de enfermagem, onde foram identificados os diagnósticos, a partir deles realizou-se o planejamento, determinação das metas, intervenções de enfermagem e acompanhamento da evolução do paciente. Diagnósticos: Diminuição na capacidade de proteger-se, Ansiedade, Deambulação prejudicada, Déficit no autocuidado, Risco para úlcera de pressão, Integridade da pele prejudicada, Risco de infecção devido à realização de procedimento invasivo, Risco de desequilíbrio do volume de líquidos. Com base nos diagnósticos realizou-se as intervenções, que demonstraram melhora na condição do paciente que evoluiu para alta hospitalar. A SAE traz a possibilidade de conhecer os aspectos importantes do paciente para planejar as ações de Enfermagem com o propósito de promover o cuidado buscando a melhoria do seu quadro de saúde baseando-se nas reais necessidades do paciente, proporciona o vínculo profissional-paciente e relação de confiança estando diretamente ligada ao prognóstico. **CONCLUSÃO:** Foi possível ter mais compreensão sobre o processo de enfermagem, perceber a importância de sua aplicação trazendo resultados satisfatórios, promovendo melhora no quadro clínico do paciente e trazendo a ele e seus familiares orientações sobre o caso e sobre os cuidados necessários para o reestabelecimento da sua saúde e a qualidade de vida. Compreende-se a importância da aplicação do processo de enfermagem de forma a permitir o cuidado holístico e individualizado trazendo uma visão mais completa da assistência, intervindo para promover um cuidado mais efetivo e para um maior visibilidade, valorização e reconhecimento do profissional de enfermagem.

Palavras-chave: Assistência Perioperatória, Processos de Enfermagem, Cuidado holístico.





A REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS DE FORÇA COMO PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS

¹Renato Nogueira de Freitas; ¹Jueline da Silva Santos; ¹Kananda Feitosa Carvalho; ¹Maria Gislene Santos Silva; ²Kaline de Melo Rocha; ²Francisco Elezior Xavier Magalhães; ³Silmar Teixeira.

¹Graduando (a) em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Doutorando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; ³Pós-Doutorado em Saúde Mental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: renato.nogueira55@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O número de idosos está crescendo mais rápido do que qualquer outro grupo etário, e deverá crescer de 688 milhões em 2006 para quase 2 bilhões até 2050. As quedas nessa faixa etária são um problema de saúde pública, afetando 1 em cada 3 idosos. As quedas estão associadas ao aumento da morbimortalidade e consequências psicossociais adversas. A força muscular e a capacidade de equilíbrio diminuem com o avançar da idade. A realização de treinamento físico de equilíbrio e força desempenham papel fundamental na prevenção de quedas e na funcionalidade nessa faixa etária. **OBJETIVO:** Analisar por meio de uma revisão na literatura, as informações existentes relacionadas ao uso do treino de força como prevenção de quedas em idosos. **MÉTODOS:** Procedeu-se à revisão, usando as bases de dados: PUBMED e PLOS ONE. Foram utilizados os descritores: “Strength Training”, “Fall Prevention” e “Elderly”. Para análise, os critérios de inclusão foram: artigos de pesquisa, estudos de caso, dissertações e teses, escritos em língua inglesa, publicados de 2012 a 2017. Os critérios de exclusão foram: inadequação a questão norteadora e artigos incompletos. **RESULTADOS:** Foram selecionados 14 artigos, onde 8 possuíam abordagem relevante a construção desta revisão. De acordo com a literatura avaliada as quedas em idosos causam deterioração física e psicológica, além de impedir a realização das atividades da vida diária. Estudos demonstraram que a realização de exercícios se caracteriza como estratégia preventiva eficaz para combater o declínio da funcionalidade relacionada à idade e conseqüentemente reduz o risco de queda. Entretanto é relevante fornecer não só um programa de exercícios para aumentar sua força muscular e equilíbrio, mas também um programa educacional para reduzir o medo de queda e depressão, e assim melhorar sua autoconfiança para prevenir a recorrência de quedas. Programas de exercícios eficazes para evitar quedas incluíram uma combinação de exercícios de equilíbrio e aqueles realizados em posições de suporte de peso, com treinamento de força de membros inferiores. Dessa maneira, a realização de exercícios nessa faixa etária, mostrou-se eficaz para prevenir quedas. Nesse sentido, o exercício físico demonstrou efeitos na redução de riscos, tais como a fragilidade, número de quedas, diminuição da função física, como equilíbrio e marcha, além de promover melhor capacidade funcional na realização de atividades de vida diária. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, foi observado que exercícios de força tem efeitos significativos na prevenção de quedas. No entanto, há pouca informação sobre os tipos de exercícios necessários para evitar quedas nessa população.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Acidentes por Quedas, Envelhecimento.





O PAPEL DA FISIOTERAPIA NO PACIENTE ACAMADO DOMICILIAR

¹Anna Sofia Miranda Loiola Araujo; ¹Maria Gislene Santos Silva; ¹Jueline da Silva Santos; ²Kaline de Melo Rocha; ²Antônio Thomaz de Oliveira; ²Francisco Elezior Xavier Magalhães; ³Silmar Teixeira.

¹Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Doutorando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; ³Pós-Doutorado em Saúde Mental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: sofia.loiola@live.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O perfil demográfico do Brasil tem apresentado profundas alterações, sendo uma delas o significativo aumento do segmento populacional de pessoas de 60 e mais nos últimos anos. Os profissionais de saúde realizam um papel de suma importância em ajudar os pacientes a prevenir sequelas, recuperar a funcionalidade e melhorar sua qualidade de vida. Os serviços de saúde ideais concentram-se no bem-estar do paciente e na qualidade do atendimento. Os profissionais de saúde precisam ter uma visão abrangente, a fim de proporcionar um cuidado que vá além da doença. **OBJETIVO:** Analisar e comparar por meio de uma revisão na literatura as informações existentes relacionadas ao papel da fisioterapia no paciente acamado domiciliar. **MÉTODOS:** Procedeu-se à revisão, usando as bases de dados: PUBMED, PLOS ONE, Google Acadêmico e Scielo. Foram utilizados os seguintes descritores: “Fisioterapia e paciente acamado” e seus equivalentes em inglês. Para análise, os critérios de inclusão foram: artigos de revisão, estudos de caso, dissertações e teses, escritos em língua portuguesa e inglesa, publicados de 2013 a 2018. Os critérios de exclusão foram: inadequação a questão norteadora e artigos incompletos. **RESULTADOS:** A fisioterapia possui uma missão primordial, de cooperação, mediante a realidade de saúde, através da aplicação de meios terapêuticos físicos, na prevenção, na promoção, eliminação ou melhora de estados patológicos e na educação em saúde. O papel da fisioterapia e a sua função na reabilitação do acamado é muito importante, pois atua nas alterações funcionais que estes padecem por consequência da imobilidade. O atendimento domiciliar baseia-se na orientação, informação e apoio de profissionais especializados, o que depende essencialmente do suporte familiar para o bom funcionamento. Por fim, destaca-se que a atenção à saúde deve estar voltada não somente para o paciente acamado, mas também para o seu cuidador, já que ocorre a necessidade de fortalecimento do vínculo com a equipe de saúde, visto que é essencial para comunicação entre o fisioterapeuta e o cuidador, objetivando a plena recuperação do acamado. **CONCLUSÃO:** A complexidade do processo de cuidar de pacientes acamados em domicílio exige uma melhor abordagem pelos profissionais de saúde, principalmente, pelos fisioterapeutas. A imobilização no leito pode causar mudanças significativas e permanentes no corpo do paciente, com isso o fisioterapeuta deve realizar uma abordagem que enfoque tanto a prevenção como a promoção da saúde.

Palavras-chave: Pessoas Acamadas, Fisioterapia, Promoção da Saúde.





OCORRÊNCIA DE ESQUISTOSSOMOSE EM TIANGUÁ, CEARÁ, NO PERÍODO DE 2010 A 2015

¹Leticia Fontinele Beviláqua; ¹Alana Cavalcante dos Santos; ¹Maria Yarla Parente; ¹Núria Wilhellm Mororó Zieseimer; ¹Renara Regia Rocha Carneiro; ¹Vanessa Hellen Vieira Cunha; ²Roberta Lomonte Lemos de Brito.

¹Discente do curso de Farmácia no Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral, Ceará; ²Docente no Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral, Ceará.

Área Temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: nuriawilhellm@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A esquistossomose caracteriza-se por uma doença causada pelo agente etiológico *Schistosoma mansoni*. Essa doença está presente em todo o planeta, principalmente em países tropicais, desse modo o Brasil apresenta grandes números de relatos na distribuição dessa patologia por ser um país tropical, em especial na região Nordeste, assim atribuindo uma doença preocupante, pois ela tem característica epidemiológica, econômica, sociocultural e clínica. Ela pode ocasionar problemas crônicos e agudos, como hepatomegalia, esplenomegalia ou barriga d'água, dependendo da sua situação, o indivíduo pode ir a óbito. Assim, a maneira mais correta de combater a esquistossomose é fazer investimentos em projetos de educações ambientais, saneamento básico, abastecimento de água e coleta de lixo adequada.

OBJETIVO: Realizar um levantamento epidemiológico referente ao número de casos de esquistossomose notificados em Tianguá - CE, entre janeiro de 2010 e dezembro de 2015. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, com abordagem quantitativa, nos quais os casos de esquistossomose notificados em Tianguá - CE foram obtidos no site do SINAN no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2015. Os dados são secundários e, portanto de domínio público, não sendo necessária a aprovação do estudo no Comitê de Ética de Pesquisa ou Comissão Científica Local. **RESULTADOS:** Considerando o período de janeiro de 2010 a dezembro de 2015, foram notificados 24 casos, sendo 4% (1/24) em 2009, 25% (6/24) em 2010, 17% (4/24) em 2011, 33% (8/24) em 2012, 4% (1/24) em 2013, 13% (3/24) em 2014 e 4% (1/24) em 2015. Desses, 33% (8/24) em pessoas do sexo masculino e 67% (16/24) do feminino. De acordo com a evolução, 79% (19/24) dos casos tiveram cura e de acordo com a faixa etária, 4% (1/24) dos agravos ocorreram em crianças de 5 a 9 anos, 4% (1/24) de 10 a 14 anos, 4% (1/24) de 15 a 19 anos, 63% (15/24) de 20 a 39 anos, 21% (5/24) de 40 a 59 anos e 4% (1/24) em pessoas de 60 a 64 anos. Segundo a zona de residência 37% (9/24) ocorreram na zona urbana e 63% (15/24) na zona rural. A zona mais acometida foi a rural, o que sugere a ocorrência estar relacionada a precárias condições de vida, saneamento e acesso aos serviços de saúde, fatores que contribuem a vulnerabilidade aos riscos de saúde. Segundo o grupo étnico 8% (2/24) foram diagnosticados em pessoas brancas, 29% (7/24) em pessoas pretas e 63% (15/24) dos casos foram diagnosticados em pessoas pardas. Segundo Carmo (2014) a ocorrência da doença se verifica em áreas com alto nível de contaminação ambiental por ovos de *S.mansoni* eliminados nas fezes humanas. Esta situação seria propiciada pela existência de grandes proporções de portadores da infecção e de altas cargas parasitárias, em condições tais que o contato da população com as coleções hídricas seja frequente. **CONCLUSÃO:** A maioria dos casos ocorreu no sexo feminino e em pessoas que residem na zona rural, isto provavelmente está relacionado com a falta de educação ambiental e saneamento básico adequado.

Palavras-chave: Doenças parasitárias, Saneamento, *Schistosoma mansoni*.





MONITORIA ACADÊMICA EM EPIDEMIOLOGIA E OS DESAFIOS PARA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM INTEGRADA AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.

¹Jessica Lima de Oliveira; ²Rauana dos Santos Faustino; ³Lais Barreto de Brito Gonçalves; ⁴Lydia Maria Tavares; ⁵Maria Augusta Vasconcelos Palácio; ⁶Antonio Germane Alves Pinto.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; ²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; ³Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri - URCA; ⁴Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri - URCA; ⁵Doutora em Educação em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ; ⁶Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará - UECE.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jessicacaete2@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A formação profissional em Enfermagem é composta por disciplinas teóricas e práticas, implicadas com o cotidiano do cuidado, assistência e gestão, com base nas evidências científicas. A construção de conhecimentos fundamentados nos preceitos contidos no Sistema Único de Saúde capacita o entendimento do estudante acerca do serviço público brasileiro. Nesse sentido, a disciplina de Epidemiologia, contida na matriz curricular da Enfermagem, contribui no alcance da reflexividade e instrumentalização para construção de estratégias para o conhecimento e aperfeiçoamento sobre o SUS. **OBJETIVO:** Relatar o processo ensino-aprendizagem ativo desenvolvido na monitoria acadêmica da disciplina Epidemiologia e os desafios da formação enfermeiros para o Sistema Único de Saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência descritivo com enfoque reflexivo acerca dos desafios da formação em Enfermagem para o Sistema Único de Saúde na Universidade Regional do Cariri (URCA). O estudo foi fundamentado nas experiências vivenciadas durante as práticas da monitoria juntamente com os discentes do terceiro semestre 2017.2. Este relato compõe a pesquisa Saberes, Práticas e Experiências na Formação profissional para o cuidado em saúde, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da URCA, sob nº. 974.796. **RESULTADOS:** Percebe-se que a Epidemiologia se mostra uma disciplina a qual os estudantes têm os primeiros contatos com os saberes relacionados ao serviço de saúde pública do Brasil, e apreendem conteúdos diretamente associados com o cenário da atenção à saúde brasileira. Mas, é comum os estudantes relatarem dificuldades em correlacionar os conceitos abordados na disciplina com a prática. Bem como, é referido como complexo os levantamentos de dados epidemiológicos realizados nas bases de dados do SUS. Dessa forma, diante da inexperiência dos discentes em relação à importância que o conteúdo programático dessa e de outras disciplinas que fundamentam o SUS, representam para a graduação em Enfermagem, muitos se mostram desmotivados e desinteressados nos assuntos abordados. Durante a monitoria acadêmica, destaca-se a integração com a prática pedagógica estabelecida entre o docente, discentes e monitora para ativas temáticas relevantes; e, a aplicabilidade dos conteúdos se dá pela análise situacional dos problemas de saúde da região e território. **CONCLUSÃO:** A instrumentalização analítica e estratégica da situação de saúde da população evidencia-se como principal desafio na formação de um profissional que irá futuramente trabalhar no SUS. Pois, para estar apto a prestar serviço ao SUS, o enfermeiro deve conhecer inteiramente o seu funcionamento. Em suma, tem-se a monitoria como uma ferramenta para a melhora dessa realidade, visto que monitor e docente trabalhando em conjunto podem tentar minimizar as dificuldades encaradas pelos estudantes, e estes, por sua vez, encarar os conteúdos com mais entusiasmo.

Palavras-chave: Monitoria Acadêmica, Epidemiologia, Sistema Único de Saúde.





A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA JUNTO AOS FAMILIARES DE PACIENTES NA UTI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Roberto Madeira Trindade; ²Maria do Livramento Pereira dos Santos; ³Francisco Leonildo Pereira da Silva; ⁴Dhonatan Machado Mota; ⁵Francisca Elineuda Moraes Martins; ⁶Julianna Sampaio de Araújo; ⁷Lucimar Pereira dos Santos Junior.

¹Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário UNINASSAU Parnaíba-PI; ²Pós-graduanda em Saúde Coletiva e Comunitária pela Faculdade Jardins; ³Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário UNINASSAU Parnaíba-PI; ⁴Graduado em Psicologia pela Faculdade Mauricio de Nassau; ⁵Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí; ⁶Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas; ⁷Pós-graduando em Nutrição Clínica e Funcional pela UNIANDRADE Parnaíba-PI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: robertomadtrin@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Psicologia Hospitalar vem crescendo e sendo reconhecida a cada dia por sua contribuição no ambiente hospitalar, dentre eles na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Este é um local onde pacientes acabam por passar dias e até meses, sendo acompanhado, apenas visitados por seus familiares. A sala de espera, que é um espaço de conversação e troca de experiências, onde os pacientes e seus acompanhantes podem refletir sobre o processo de saúde-doença, ventilando os sentimentos e apropriando-se do processo de forma autônoma e ativa (Moreira Jr. 2001). Na sala de espera da UTI essa troca ocorre entre familiares e/ou profissionais e familiares, onde o psicólogo busca oferecer um suporte psicológico a esses familiares que passam por diversas emoções, visto que o quadro do paciente pode oscilar. Diante do foco está voltado aos pacientes, esquece-se de atentar para outro ser que também sofre nessa conjuntura e precisa de cuidado, os familiares. **OBJETIVO:** Busca-se relatar a experiência de atuação da Psicologia na sala de espera da UTI de um Hospital Geral da região norte do Piauí e as intervenções utilizadas com os familiares visando contribuir no cuidado a saúde mental. **MÉTODOS:** Foram utilizadas diário campo, observações, participação interventiva. **RESULTADO:** A Psicologia no contexto hospitalar atua em todas as clínicas de um hospital, incluindo a UTI. Apesar de ser um espaço que é evidente a necessidade da presença da psicologia, não é de fácil intervenção, visto que a presença de familiares tem horário e tempo determinado nesse espaço, fazendo com que o acesso da psicologia à essas pessoas aconteça de forma pontual e/ou fragmentada. Diante do entendimento e da solicitação dos demais profissionais da trabalham na UTI pela presença do psicólogo junto aos familiares, adotou-se como estratégia a sala de espera. Durante o horário de visita dos familiares, o psicólogo se fazia presente nesse espaço, realizando escuta qualificada, psicoeducação e orientação, respeitando sempre o momento e individualidade de cada familiar. Ao final de cada escuta, solicitava-se um feedback dos familiares quanto a presença do psicólogo nesse espaço, que sempre era relatado como positivo, e que de alguma maneira contribui para bem estar deles. Outro aspecto que aponta a importância do psicólogo na UTI é o relato dos demais profissionais de saúde que trabalham nesse espaço, expondo que quando o familiar passava pelo acolhimento psicológico, entrava para visitar mais calmo e seguro, sendo este um fator positivo para o paciente e equipe. **CONCLUSÃO:** A Psicologia Hospitalar vem ganhando seu espaço e mostrando sua importância e contribuição. Diante dos relatos dos familiares acompanhados, demais profissionais da UTI e as observações realizadas no desempenho da atuação do psicólogo, entendem-se a importância do psicólogo na Unidade de Terapia Intensiva, para a saúde mental dos familiares, reconhecendo que estes também precisam de cuidado, ser ouvido e reconhecido como um ser que também está em sofrimento. Contribuindo ainda no cuidado e saúde do paciente internado.

Palavras-chave: UTI, Psicologia, Saúde mental.





IMPLICAÇÃO DA ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL E DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA SOBRE OS PARÂMETROS CORPORAIS

¹Gleyson Moura dos Santos; ¹Thaís Alves Nogueira; ²Bruna Grazielle Mendes Rodrigues; ²Geovana Chaves Ximenes de Moraes; ²Joanne Ribeiro Rodrigues; ³Paulo Víctor de Lima Sousa; ⁴Nara Vanessa dos Anjos Barros.

¹Pós-graduandos em Ciências e Saúde (UFPI); ²Acadêmicas de Bacharelado em Nutrição (UFPI); ³Pós-graduando em Fitoterapia Aplicada à Nutrição (UCAM); ⁴Docente do Curso bacharelado em Nutrição, Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição (UFPI).

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: g_leyson_moura@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: A obesidade, atualmente, é considerada uma epidemia mundial, encontrando-se diretamente associada a uma diminuição nos níveis diários de atividade física e a uma transição alimentar marcada pelo aumento da ingestão calórica. Nesse sentido, segundo a I Diretriz Brasileira de Diagnóstico e Tratamento da Síndrome Metabólica da Sociedade Brasileira de Cardiologia, como componente básico da prevenção e tratamento da obesidade, deve ser considerada a adoção precoce de estilos de vida relacionados à manutenção da saúde, como dieta equilibrada e prática regular de atividade física, preferencialmente desde a infância. Evidências indicam que a combinação de uma dieta baseada na restrição calórica moderada, com exercícios aeróbicos e de força, proporciona perda de peso substancial, afetando positivamente a composição corporal e a saúde quando comparada com dieta ou exercício físico isolado. **OBJETIVO:** Verificar as alterações na composição corporal de indivíduos submetidos à modificação do estilo de vida, através de orientação nutricional e práticas de atividade física. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão bibliográfica da literatura científica nacional em relação à temática nas bases de dados SciELO, LILACS e Science Direct, utilizando os descritores: atividade física, orientação nutricional, obesidade e Brasil, nos idiomas português e inglês. Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2012 a 2017. **RESULTADOS:** Foram selecionados 06 artigos nas bases de dados, destes, 04 (66,7%) foram do tipo ensaio clínico, e outros 02 (33,3%) de intervenção. Em relação aos anos de publicação dos estudos avaliados, compreendendo entre 2012 a 2017, o ano de 2013 foi o que se verificou maior número de artigos selecionados, apresentando 03 (50%) estudos. Os resultados dos estudos evidenciaram efeitos positivos da orientação nutricional em conjunto com práticas regulares de atividade física na alteração da composição corporal de crianças e adultos obesos. Assim, tais dados fornecem evidências de que durante um programa de intervenção de orientação de atividade física e nutricional ocorrem mudanças alimentares e de comportamentos sedentários, com resultados positivos observados nas variáveis relacionadas ao estado de saúde e qualidade de vida. Embora seja difícil determinar o impacto relativo de diferentes programas nutricionais e o tipo de exercício dentro de um único estudo, tem sido relatado que a maioria das intervenções são eficazes, desde que os participantes sejam aderentes. **CONCLUSÃO:** Os estudos demonstraram que as intervenções combinadas com orientação nutricional e atividade física apresentaram melhores efeitos na composição corporal. Desta forma, sugere-se a necessidade de estudos controlados randomizados com critérios metodológicos bem desenhados para avaliar o efeito das intervenções.

Palavras-chave: Educação Alimentar e Nutricional, Exercício, Obesidade.





SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM SÍNDROME NEFRÓTICA ASSOCIADA A LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Ana Clara dos Santos e Silva Costa; ²Amanda Alves de Alencar Ribeiro; ³Eukália Pereira da Rocha; ⁵Marcelo Winston de Melo Machado; ⁶Mickaelle Karine Valério Lima; ⁷Chrystiany Plácido de Brito Vieira; ⁴Matheus Matos da Silva.

¹⁻⁶Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷Doutora em Enfermagem (UFPI). Docente do Departamento de Enfermagem da UFPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: anaclara369@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A síndrome nefrótica (SN) define-se como proteinúria superior a 3,5 g/dia e pode apresentar-se associada a um quadro de hipoalbuminemia, edema e hiperlipidemia. O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica de origem autoimune, cujos sintomas podem surgir em diversos órgãos de forma lenta e progressiva ou mais rapidamente e variam com fases de atividade e de remissão. A síndrome nefrótica tem relação casuística com o Lúpus, pois acomete o sistema renal, levando a uma complicação denominada de síndrome nefrótica secundária. **OBJETIVO:** Relatar a experiência praticada por acadêmicos de enfermagem no planejamento da assistência a uma paciente com síndrome nefrótica decorrente de lúpus eritematoso sistêmico. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, em que a coleta de dados aconteceu no mês de junho de 2017 em uma sequência de duas visitas a uma paciente, internada em um hospital escola de Teresina-Piauí, durante as aulas práticas da disciplina Semiologia e Semiotécnica para Enfermagem. A coleta dos dados deu-se por meio de entrevista, exame físico e de informações colhidas no prontuário, utilizando roteiro elaborado pela disciplina baseado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta. Após análise dos dados colhidos, os diagnósticos de enfermagem, bem como intervenções e resultados, foram elaborados utilizando as taxonomias NANDA Internacional (Diagnósticos de Enfermagem da Nanda: 2015 – 2017), NIC (Classificação das Intervenções de Enfermagem) e NOC (Classificação dos Resultados de Enfermagem). Para a ordenação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), empregou-se o raciocínio clínico de Risner. **ANÁLISE CRÍTICA:** Os principais diagnósticos evidenciaram eliminação urinária prejudicada, perfusão tissular periférica, deambulação prejudicada, mobilidade física prejudicada, fadiga e síndrome de estresse por mudança. Portanto, as intervenções foram voltadas para a melhoria da condição clínica do paciente, havendo sempre a avaliação dos sinais vitais e da funcionalidade do sistema urinário. **CONCLUSÃO:** A síndrome nefrótica associada ao Lúpus acomete toda a função renal, o que pode levar ao quadro de insuficiência renal. Dessa forma, o processo de enfermagem constitui uma ferramenta importante para que a assistência de enfermagem seja sistematizada e voltada para as necessidades do paciente, destacando-se a importância da anamnese e do exame físico para a identificação dos sinais e sintomas que irão nortear todas as outras etapas do processo.

Palavras-chave: Processo de Enfermagem, Lúpus Eritematoso Sistêmico, Síndrome Nefrótica.





A IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO DE UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA (PCR): RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Carlos Higor do Nascimento Moraes; ¹Ana Carla dos Santos Nascimento; ²Emanuelle Silva Araujo; ³Maria Aynne de Araújo Carneiro; ¹Maria Otávia Eufrazio da Costa ⁴Maria Tassyelia Batista Carlos; ⁵Francisco Luã Teixeira Braga.

¹Acadêmicos de Fisioterapia do Centro Universitário UNINTA; ²Acadêmica de Biomedicina do Centro Universitário UNINTA; ³Acadêmica de Psicologia da Faculdade Luciano Feijão; ⁴Enfermeiro Graduando do Centro Universitário UNINTA; ⁵Enfermeiro Pós-graduando em Urgência e Emergência e Docente do Instituto Técnico Sobralense – ITES.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: moraish102@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é uma intercorrência inesperada e temida em diversos momentos, constituindo grave ameaça à vida, uma vez que as funções vitais estão gravemente comprometidas e a chance de sobrevivência está diretamente relacionada ao atendimento rápido, seguro e eficaz. Para efetividade no atendimento às vítimas de PCR são necessárias algumas ações como o reconhecimento precoce da situação, a rápida ativação do sistema médico de emergência e a pronta realização de manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) que é a técnica utilizada para retardar a lesão cerebral até chegar à assistência que ofereça um suporte avançado. **OBJETIVO:** Relatar a importância da identificação de uma Parada Cardiorrespiratória (PCR). **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado no Centro Universitário UNINTA, no período de janeiro a maio de 2018, através do curso de atendimento pré-hospitalar (APH). Realizou-se simulados com os discentes com a supervisão dos professores e monitores, onde o foco principal foi à identificação de uma PCR. Durante a simulação a primeira etapa analisada foi se a cena estava segura, e os alunos atuando como profissionais naquele momento teriam que identificar e seguir a cadeia de sobrevivência da Parada Cardiorrespiratória (PCR) extra-hospitalar para prestar os devidos cuidados à vítima. **RESULTADOS:** Observou-se que muitos alunos tinham dificuldades de identificar uma PCR conforme as diretrizes da American Heart Association (AHA). Diante do simulado conseguiu-se identificar através da técnica de responsividade, respiração e checagem do pulso, ao ter esses quesitos ausentes iniciamos a RCP com dois socorristas, sendo trinta compressões para duas ventilações em cinco ciclos. Com o emprego da metodologia, foi possível sanar identificar e explicar as dúvidas sobre as particularidades da RCP. Com isso podemos aprimorar importantes detalhes na execução da relação compressões/ventilações e mostrar a importância de se executar uma RCP regular e eficaz. Sendo assim, o reconhecimento de uma PCR tanto reduz os riscos de morte da vítima como também se tem mais êxito no atendimento. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que através do curso de Atendimento pré-hospitalar (APH) pôde-se aprender a identificar uma Parada Cardiorrespiratória. Diante do assunto elucidado, notamos que a PCR é uma situação grave que requer conhecimento científico que possa ser utilizada de forma rápida e sistematizada, e que a assistência prestada ao cliente seja a mais qualificada possível, desde o seu reconhecimento até os cuidados pós-PCR.

Palavras-chave: Parada cardiorrespiratória, Teoria e prática, Enfermagem.





CONTROLE DOS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A HIPERTENSÃO POR ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

¹Maria Luenna Alves Lima; ²Jakeline Alves de Sousa; ³Alyne Leal de Alencar Luz; ⁴Juliana Bezerra Macedo; ⁵Antonia lucimary de Sousa Leal; ⁶Daniela Bezerra Macedo; ⁷Delmo de Carvalho Alencar.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI; ²Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; ³Doutoranda em Epidemiologia em Saúde Pública –ENSP (FIOCRUZ); ⁴Pós-graduada em Auditoria em Serviços de Saúde pela Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas- FACISA; ⁵Mestre em Unidade de Terapia Intensiva pelo Instituto Brasileiro de Terapia Intensiva; ⁶Pós- graduada em Saúde Pública pela Faculdade de ciências médica de Campina Grande- FCM; ⁷Doutorando em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: luenna95@gmail.com

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial é um dos problemas mais comuns encontrados na sociedade moderna em virtude principalmente dos diversos estilos de vida atual. Se caracteriza pelo aumento da pressão arterial, como sendo a força com que o coração bombeia o sangue ao longo dos vasos sanguíneos. Segundo as Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial 2010, os fatores de risco que contribuem para evolução e agravamento da HAS são idade, sexo/gênero e etnia, fatores socioeconômicos, ingestão de sal, excesso de peso e obesidade, ingestão de álcool, genética e sedentarismo. Outros autores acrescentam ainda o tabagismo e a não adesão ao tratamento. Assim é fundamental o acompanhamento sistemático dos indivíduos acometidos por este agravamento, especialmente no nível da atenção básica à saúde, mais próximo e acessível a essa população. **OBJETIVO:** Descrever os fatores de risco associados e os cuidados de enfermagem prestados ao paciente com hipertensão arterial durante a consulta de hiperdia. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, exploratório com abordagem quantitativa, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Piauí, no qual foram avaliados 60 idosos hipertensos cadastrados e atendidos em uma Unidade Básica de Saúde da Estratégia Saúde da Família do município de Dom Expedito Lopes - Piauí. A coleta de dados foi realizada durante o mês de dezembro de 2017 utilizando a técnica da entrevista semiestruturada aplicando-se um formulário aos idosos hipertensos relacionado aos dados sócios demográficos, aos fatores de risco associados e as práticas de enfermagem realizadas durante o atendimento. Utilizou-se estatística descritiva para análise dos dados. **RESULTADOS:** Os resultados demonstraram prevalência de hipertensão arterial nos idosos de 60-69 anos de idade (51,6%), com antecedentes de hipertensão arterial (96,0%) e que faziam uso de medicação (98,3%). Destaca-se que 78,4% não participaram de atividades educativas nos últimos 3 meses. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstrou a importância das orientações repassadas durante as consultas de enfermagem, podendo ser muito eficientes para o controle e tratamento da hipertensão, ressaltando a importância do conhecimento e atuação do enfermeiro em relação aos fatores de riscos dos pacientes hipertensos para que possa estabelecer um plano de cuidados com a realidade vivenciada por cada usuário.

Palavras chave: Hipertensão, Consulta de hiperdia, Saúde do Idoso.





COLESTASE INTRA-HEPÁTICA PROGRESSIVA FAMILIAR TIPO 3: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Alícia Elen Aguiar do Rêgo; ²Augusto de Sousa Andrade; ³Dinah Alencar Melo Araújo; ⁴Francisca Camila Batista Lima; ⁵Barbara Gomes Santos Silva; ⁶Míria Kayny da Silva Leão; ⁷Tatiana Victoria Carneiro Moura.

¹Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; ⁵Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷Enfermeira - CSHNB/UFPI, mestranda em Ciências e Saúde - CCS/UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: aliciaelen@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A colestase intra-hepática familiar progressiva (PFIC) consiste em um grupo heterogêneo de patologias genéticas autossômicas recessivas que se apresentam com colestasehepatocelular devido a um defeito na secreção biliar, que na maioria das vezes é manifestada na infância. O surgimento dos sintomas pode variar de acordo com a idade, podendo aparecer no primeiro ano de vida, na adolescência ou durante a fase adulta jovem. A evolução clínica desta doença é caracterizada com o sem presença de icterícia, hipertensão portal e insuficiência hepática. Dentre os tipos de colestase familiar encontra-se a tipo 3 (PFIC-3), os pacientes desta doença manifestam mutação no gene ABCB4, estando localizado no cromossomo 7, sendo este responsável de codificar a proteína de resistência multidrogas-3 (MDR3), que funciona como transportador de fosfolípido (flippase) que se encontra na membrana canalicular. **OBJETIVO:** Obter conhecimento acerca da patologia para que assim sejam traçados planos de cuidados que minimizem as complicações e promovam a manutenção da qualidade de vida da paciente com colestase intra-hepática progressiva familiar tipo 3. **MÉTODOS:** A experiência a ser relatada deu-se a partir de três visitas a uma criança hospitalizada. Os dados foram coletados com o auxílio do instrumento modelo do serviço (sistematização da assistência de enfermagem – SAE) e de informações coletadas a partir do relato da mãe, com a finalidade de conhecer o histórico clínico progressivo e atual da paciente, bem como, os procedimentos executados durante a sua estadia no hospital. **RESULTADOS:** Na primeira visita, a paciente encontrava a integridade da pele prejudicada relacionado ao estado nutricional desequilibrado evidenciado por ressecamento de pele e mucosas, bem como, conforto prejudicado relacionado à doença crônica evidenciado por abdome globoso e queixas de desconforto. Tais diagnósticos deram origem as intervenções e orientações cuja aplicabilidade foi realizada de forma efetiva pelos pais, sendo observado na última visita, pele normocorada e hidratada, melhora no padrão respiratório, presença de pediculose minimizada. O responsável relatou mudança nos hábitos alimentares da criança, com inclusão de saladas durante as refeições e consumo de frutas entre os intervalos das refeições. Mesmo com as intervenções propostas para o desconforto abdominal, o paciente continua a relatar desconforto à palpação, porém esta sintomatologia é uma consequência da patologia, cuja melhora implica a utilização de medicação e não de medidas não farmacológicas. **CONCLUSÃO:** A vivência foi de suma importância para o conhecimento da doença colestase intra-hepática familiar progressiva, bem como, propiciou a realização do cuidado do paciente por meio da aplicação da SAE, atentando-se o olhar para as necessidades prioritárias do paciente e buscando a resolução destes por meio de ações.

Palavras-chave: Colestase Intra-Hepática, Insuficiência Hepática, Icterícia.





ANÁLISE DO PERFIL DA AUTOMEDICAÇÃO DE MORADORES DOS BAIROS CANGALHEIRO, SALOBRO E SERIEMA NA CIDADE DE CAXIAS-MA

¹Ana Florise Morais Oliveira; ² João Luiz Macedo de Sousa Cardoso.

¹Biomédica e Graduanda de Farmácia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA;

²Médico Veterinário MsC. em Farmacologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: aflorise@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A automedicação é uma prática comum no Brasil e no mundo, fato que demonstra preocupação, uma vez que, considera-se um problema de saúde pública. Para tanto esse estudo visa analisar o perfil da automedicação de moradores dos bairros Cangalheiro, Salobro e Seriema da cidade de Caxias do Maranhão no ano de 2016. Percebe-se que existem causas que facilitam a ação de se automedicar, dentre tantas, atitudes pessoais, dificuldade financeira enfrentada por uma grande parcela das pessoas, tentar solucionar enfermidades tomando por base a opinião de outras pessoas ou outras fontes de informações, deficiência no sistema público de saúde, excessivas propagandas patrocinadas pelo mercado farmacêutico através de divulgações de campanhas publicitárias, onde há omissão a respeito dos efeitos colaterais e adversos, provocados pelo uso de fármacos corroboram seu aparecimento. **OBJETIVO:** Analisar os riscos da automedicação através de um levantamento de dados qualitativos e quantitativos de moradores nos bairros Cangalheiro, Salobro e Seriema na cidade de Caxias-MA. **MÉTODOS:** Estudo descritivo do tipo observacional transversal através da coleta de informações a respeito da automedicação. Durante os meses de setembro a novembro de 2016 foi realizado a coleta de dados através da visita nas casas dos moradores nos bairros com a aplicação de um questionário misto, projetado pelo autor do estudo, onde envolveu uma população de 900 pessoas, divididas em 300 entrevistados por bairro. A amostra foi obtida através da amostragem sistemática aleatória. Os critérios de inclusão para participação da pesquisa foram: idade mínima de 18 anos e pertencer a um desses bairros. Utilizaram-se o programa Excel 2010 e o software SPSS 20.0 para análise dos dados. O presente trabalho foi avaliado pelo comitê de ética. **RESULTADOS:** Revelou-se uma relação estreita de dependência entre a automedicação e fatores socioeconômicos, com discrepância percentual no Bairro Seriema. O teste de qui-quadrado (X^2) foi utilizado para testar a homogeneidade das proporções, onde foi estabelecido o nível de significância de 95%. A prevalência de automedicação foi estimada com o intervalo de confiança 95% (IC 95%). O valor **p** calculado foi igual a 0,05, por tanto, existe uma relação direta de dependência da população residente com a automedicação. **CONCLUSÃO:** Através do presente estudo e dos resultados obtidos percebe-se que é necessário conscientizar e mobilizar mudanças entre os moradores dos bairros estudados. É uma realidade local e também nacional. Propõe-se que medidas sejam adotadas o mais breve possível através de campanhas educativas em locais de visibilidade como praça pública, escolas e faculdades. Cabe aos profissionais da saúde, principalmente ao farmacêutico, despertar uma conscientização na comunidade.

Palavras-chave: Automedicação, Saúde Pública, Moradores, Medicamentos, Propagandas, Riscos.





A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO SECUNDÁRIA DO CÂNCER MAMA: REVISÃO DE LITERATURA

¹Maria Eduarda da Silva Xavier; ¹Larissa dos Santos Silva; ¹Rhauanna Mylena dos Santos Castro; ¹Erika Santos da Cruz; ¹Camila da Penha Simplício; ²Tito Cacau Sousa Santos; ³Jessica Cristina Moraes de Araujo.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Pós-graduando em Ortodontia pela Associação Brasileira de Odontologia – ABO; ³Mestranda em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mariaeduardadx@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima que para cada ano do biênio 2018/2019, sejam diagnosticados 59.700 novos casos de câncer de mama no Brasil, com um risco estimado de 56,33 casos a cada 100 mil mulheres. Tais números podem ser diminuídos, ou pelo menos aumentar as chances de cura através da detecção precoce e retirada das lesões, com o rastreamento pela mamografia. A prevenção consiste nas ações realizadas para reduzir riscos de adquirir determinada doença, onde a prevenção secundária caracteriza-se pelo conjunto de práticas que visam a identificação de uma patologia em estágio inicial, subclínica, contribuindo para o diagnóstico, tratamento e reduzindo sua disseminação e efeitos. O enfermeiro tem um papel essencial, e necessita está devidamente capacitado para a realização do processo assistencial e de acolhimento. **OBJETIVO:** Investigar a atuação do enfermeiro na prevenção secundária de pacientes com o câncer de mama. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de caráter qualitativo realizada nos meses de maio e junho de 2018. A pesquisa foi realizada nas bases SCIELO, LILACS e PUBMED utilizando os descritores: “Neoplasia da Mama”, “Prevenção Secundária”, “Enfermagem”, de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram selecionados artigos relacionados ao tema publicados entre 2013 a 2017. Foram excluídos pesquisas de revisão integrativa/sistemática e artigos repetidos. Foram selecionados oito artigos que corresponderam ao objetivo. **RESULTADOS:** Os trabalhos apontaram que o enfermeiro deve estar alerta quanto aos fatores de risco para a realização do rastreamento, através de uma investigação, incluindo uma longa entrevista (anamnese) clínica, acompanhada do exame físico e/ou de imagem. Em seis artigos relatam a importância do desempenho do papel assistencial do enfermeiro para o sucesso da mamografia e ultrassonografia, atuando no preparo do paciente para a realização do exame e administração de medicamentos no tratamento, além de instruir na realização do autoexame das mamas. Mediante todas as alterações que o câncer e o tratamento acarretam no paciente e sua família, dois artigos apresentaram que o enfermeiro deve encontrar formas de abordar esse indivíduo com intervenções, que venham a melhorar a relação com si próprio e ajudá-lo a se reinserir na sociedade. Todos os artigos analisados abordaram que a detecção precoce da enfermidade realizada pelo enfermeiro tem permitido o uso de recursos terapêuticos menos mutiladores, o aumento da sobrevida, menor comprometimento da qualidade de vida, menor impacto sociopsicológico diante da mutilação e tratamento, e maior possibilidade de cura. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que o enfermeiro tem um papel fundamental na prevenção secundária do câncer de mama, uma vez que este muitas vezes é o contato mais acessível e mais próximo ao paciente dentro do sistema de saúde. A anamnese e o exame físico, realizados pelo enfermeiro, são cruciais para a identificação precoce do Câncer de mama. O profissional além de capacitado, precisa estar motivado a realizar a orientação, sensibilização, diagnóstico e o tratamento precoce, sendo essas características essenciais para a diminuição da evolução da doença e das complicações relacionada em paciente acometidas por esse tipo de câncer, facilitando também o diagnóstico e a intervenção precoce.

Palavras-chave: Neoplasias da Mama, Prevenção Secundária, Enfermagem.





VANTAGENS E DESVANTAGENS DAS POSIÇÕES HORIZONTAL E VERTICAL NO TRABALHO DE PARTO: REVISÃO DE LITERATURA

¹Rhauanna Mylena dos Santos Castro; ¹Erika Santos da Cruz; ¹Verllayne Caetano Machado; ¹Cinthy do Nascimento Pereira; ²Jordan Augusto Mota Aragão; ²Leonardo Miranda Ribeiro; ³Tito Cacau Sousa Santos.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI;

²Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ³Pós-graduando em Ortodontia pela Associação Brasileira de Odontologia – ABO.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: rhau.castro@hotmail.com

Categorias: Estudantes

INTRODUÇÃO: A vivência do parto representa um acontecimento de grande relevância durante a vida das mulheres. A posição ginecológica no período expulsivo do feto é avaliada como apropriada para a realização de procedimentos e adotada como rotineira, sendo essa implementada de forma indiscriminada sem a avaliação de sua eficácia e segurança. Para a Organização das Nações Unidas, a gestante não deve estar em posição litotômica durante o trabalho de parto e parto, por essa prática demonstrar-se danosa e imprópria. Segundo Política Nacional de Humanização, a parturiente tem autonomia para escolher a posição deseja parir. A posição é um fator importante durante o parto. De acordo com a escolha, observam-se vantagens e desvantagens pois esta possui aspectos importantes para a progressão do parto. A permanência da gestante em posição horizontal, imposta pelo modelo assistencial hospitalocêntrico, constitui uma restrição importante da liberdade corporal considerada primordial para o desenvolvimento satisfatório do parto. **OBJETIVO:** Realizar uma reflexão e comparar as vantagens e desvantagens entre o parto em posição vertical e horizontal no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo, de abordagem reflexiva do tipo revisão de literatura, realizada de maio a junho de 2018. A busca dos artigos foi desenvolvida nas bases de dados: LILACS, PUBMED e MEDLINE, utilizando os descritores: “Parto Humanizado”; “Modalidades de Posição”; “Parto Obstétrico”. Os critérios de inclusão foram: artigos de pesquisa brasileiros relacionados à temática, em português, disponíveis na íntegra, publicados de 2000 a 2017. Foram excluídos estudos que não possuíam relação com o tema, artigos de outros países, artigos repetidos. **RESULTADOS:** Foram selecionados 8 artigos, e após analisados demonstraram que o parto em posição horizontal apresenta maior comodidade para a parturiente e menor compressão de vasos da região perineal, em contrapartida apresenta desvantagens, tais como: período expulsivo prolongado, cansaço, dor exacerbada, movimentação limitada, conduta mais ativa do profissional, limitando o papel de protagonista da mulher neste processo. O parto em posição vertical apresenta maior sensação de conforto, possibilidade de movimentação, menor esforço e duração do período expulsivo, menores queixas de dor severa, diminuição de episiotomias, traumas e edemas vulvares, redução das alterações dos batimentos cardíofetais, melhor eficácia das contrações, expansão do diâmetro pélvico, não obstrução das veias aorta e cava, melhor visualização da gestante de procedimentos realizados e do nascimento do bebê e participação da mulher de forma ativa, as desvantagens estão relacionadas ao aumento do número de lacerações perineais, maior compressão dos vasos perineais e perda sanguínea maior que 500ml. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a posição para o parto é subjetiva, estando diretamente ligada ao bem-estar da parturiente e a sua livre escolha. Entretanto, o parto vertical apresenta-se mais vantajoso em relação ao parto horizontal devido ao maior número de benefícios que este apresenta em relação a melhor evolução do parto. Portanto faz-se necessária a empatia do profissional, para que leve em consideração a escolha da mulher, avalie os riscos e benefícios informando a paciente, fortalecendo o vínculo e a relação profissional-paciente contribuindo para o melhor prognóstico do período gravídico-puerperal.

Palavras-chave: Parto Humanizado, Modalidades de Posição, Parto Obstétrico.





ANÁLISE DA AÇÃO DO GEL DO *Ananas comosus* ASSOCIADO AO ULTRASSOM NO TRATAMENTO DE TENDINITE AGUDA EXPERIMENTAL EM RATOS WISTAR

¹Karolinny dos Santos Silva; ²Larissa Kelly Soares Lucas; ³Danniel Cabral Leão Ferreira; ⁴Rosemarie Brandim Marques; ⁵Samylla Miranda Monte; ⁶Ísidra Manoela Sousa Portela; ⁷Antônio Luiz Martins Maia Filho.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ³Pós-graduando em Biotecnologia em Saúde Humana e Animal pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁴Doutorado em Biotecnologia de Recursos Naturais pela Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO/UFPI; Doutorado em Ciências Morfológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; ⁶Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷Doutorado em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: ksskarolsantos@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As lesões dos tendões constituem-se em um grande problema de saúde nos países industrializados, precipitada nos dias atuais pela força de trabalho de uma mão de obra recente, com a ocupação das pessoas exigindo uma série contínua de movimentos repetitivos. A lesão dos tendões pode ocorrer devido aos mais diversos fatores, como sobrecarga ou por esforço repetitivo de um mesmo movimento, o que pode ocasionar um processo inflamatório. **OBJETIVO:** Analisar a ação anti-inflamatória do gel da polpa do *Ananas comosus* (Abacaxi) a 5% e 10% associado ao Ultrassom pulsátil no modelo de tendinite de pata em ratos Wistar. **MÉTODOS:** 15 ratos (*Rattus norvegicus*) Wistar, divididos em três grupos (G1 – controle negativo; G2 – Gel a 5% associado ao ultrassom; G3 – gel a 10% associado ao ultrassom). O G1 não recebeu nenhum tratamento; o G2 foi tratado com aplicação tópica gel do *Ananas comosus* a 5% associado ao ultrassom (modo pulsado 10%, frequência de 1 MHz, intensidade de 0,5 W/cm², método de acoplamento direto com movimentos oscilatórios numa ERA de 1 cm², durante dois minutos); o G3 foi tratado com aplicação tópica de gel do *Ananas comosus* a 10% associado ao ultrassom (modo pulsado 10%, frequência de 1 MHz, intensidade de 0,5 W/cm², método de acoplamento direto com movimentos oscilatórios numa ERA de 1 cm², durante dois minutos). Os grupos foram observados e tratados durante 7 dias. **RESULTADOS:** Os Grupos 2 e 3 apresentaram redução significativa com p<0,001 quando comparado ao grupo controle negativo (G1). **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados obtidos, sugere-se que o gel do *Ananas comosus* associado ao ultrassom é capaz de reduzir o processo inflamatório.

Palavras-chave: Tendinite, *Ananas comosus*, Fonoforese.





PRIMEIRO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Francielma Carvalho Rocha Martins; ¹Antônia Rayara Simão de Sousa; ¹Thayllanne Karolyne Paz Oliveira; ²Jadilson Rodrigues Mendes.

¹Acadêmicas de Enfermagem do Centro Universitário Uninovafapi; ²Docente do Centro Universitário UNINOVAFAPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: francielma.martins@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O estágio curricular supervisionado é um dos elementos mais importantes da formação acadêmica, dando oportunidade ao estudante na complementação profissional da prática e assim propiciando uma aproximação à realidade na qual atuará. Na enfermagem, o contato direto com o ambiente real de trabalho é importante na busca de desenvolver habilidades técnicas aprendidas em sala de aula, aprimorando o aspecto humano-social e uma reflexão de humanização do atendimento individual e coletivo. Ocorrendo o aprimoramento dos futuros profissionais em relação à autonomia e formação técnico-científica, gerando assim uma visão crítica dos modelos de assistência à saúde de enfermagem, valorizando dimensões éticas em uma prática humana de saúde. **OBJETIVO:** Descrever a primeira experiência de acadêmicas de enfermagem no estágio supervisionado. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência acerca de atividades práticas desenvolvidas entre Hospitais Municipais da periferia na cidade de Teresina-Pi, durante o primeiro estágio supervisionado da disciplina Bases Técnicas do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Uninovafapi. O estágio aconteceu nas quartas e sábados no período de fevereiro a junho de 2018. **RESULTADOS:** Inicialmente teve-se o primeiro contato com os pacientes, realizando-se a anamnese através da entrevista e exame físico compreendendo 4 fases: inspeção, palpação, percussão e ausculta e logo em seguida sendo feita a evolução no prontuário, descrevendo as informações que foram obtidas com levantamento de dados importantes para o tratamento. Durante o referido estágio aprendeu-se a avaliar as lesões cutâneas, sabendo qual tipo específico de curativo e cobertura a ser utilizada, punção e retirada de acessos venosos, retirada de pontos de feridas operatórias, medir glicemia capilar, realizar oxigenoterapia, realizar passagem de sondas como: nasogástrica, orogástrica, nasoenteral, vesical de demora e alívio, além de administrar medicamentos por diferentes vias tais como: oral, sublingual, intravenosa, intramuscular, subcutânea. Todos esses procedimentos foram feitos após a lavagem correta das mãos e utilizados os equipamentos de proteção individuais EPIs necessários. **CONCLUSÃO:** Portanto, o estágio curricular supervisionado na formação acadêmica é muito importante, já que no mesmo coloca-se em prática o conhecimento teórico proporcionando uma experiência para a vida acadêmica. Conseguindo-se então desenvolver de forma mais adequada as práticas da enfermagem com competência e respeito ao paciente, sendo assim o estágio é de suma importância na vida de qualquer acadêmico de enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem, Estágio, Hospital.



UMA LINGUA QUE SE VÊ: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADE DE COMUNICAÇÃO EM LIBRAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

¹Samuel Ilo Fernandes de Amorim; ²José Wagner Martins da Silva; ²Leylane Varela Matias Costa; ³Maria Elaine Silva de Melo; ⁴Célida Juliana de Oliveira; ⁴Evanira Rodrigues Maia.

¹Odontólogo. Mestrando do curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família (MPSF) da Universidade Regional do Cariri - URCA; ²Enfermeiros. Mestrandos do MPSF da URCA; ³Enfermeira. Mestranda do curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem (CMAE) da URCA; ⁵Enfermeiras. Doutoradas em Enfermagem. Docentes do MPSF e CMAE da URCA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: elainesilva_melo@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: Discutir equidade social, educacional e de saúde para pessoas com deficiência, tem sido tema relevante a nível global, pelo quantitativo dessa parcela da população. No Brasil 23,9% da população vive com algum tipo de deficiência, sendo que 5,1% destes têm surdez. Os surdos encontram-se na parcela da população que não consegue atendimento igualitário nos sistemas públicos de saúde e abordá-los com eficiência na Atenção Primária à Saúde pode otimizar o cuidado e promover um atendimento humanizado. No município de Quixelô/CE, o sistema e-SUS cadastrou 46 surdos em 2017, sendo 22 do sexo masculino e 24 do sexo feminino. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de capacitação dos profissionais que atuam na APS para desenvolver conhecimento e habilidade de comunicação com surdos por meio de LIBRAS na perspectiva de acolher de modo humanizado aos surdos nos serviços de saúde. **MÉTODOS:** A atividade piloto foi realizada em uma UBS do centro do município de Quixelô/CE, que possui 14 pessoas surdas adscritas. Participaram da oficina os profissionais da equipe de Saúde da Família e Saúde Bucal, além de um técnico administrativo. Para multiplicar os saberes sobre LIBRAS, foram convidadas duas intérpretes e uma pessoa surda. **RESULTADOS:** No primeiro momento por meio do círculo de cultura, os participantes expuseram seus conhecimentos sobre LIBRAS, suas dúvidas e práticas com relação ao atendimento à pessoa surda, a partir de tarjetas que foram fixadas abaixo de uma pergunta norteadora. Percebeu-se uma unidade das respostas, pois a maioria relatou não conhecer LIBRAS, ter dificuldade no atendimento às pessoas surdas e manifestaram o interesse em entender o mínimo para melhorar o atendimento. A participante surda iniciou a oficina demonstrando alguns sinais de comunicação, que os profissionais reproduziam e acompanhavam por uma mini apostila entregue no início da atividade que continha o alfabeto em LIBRAS e os sinais que seriam reproduzidos. Dentre as estratégias educacionais, foram realizadas simulações de atendimento, nas quais os participantes vivenciaram o acolhimento na ótica do paciente surdo e como proporcionar um atendimento voltado para suas necessidades. **CONCLUSÃO:** Os profissionais relataram como se sentiram na experiência e destacaram a importância dela no processo educativo realizado. A ação-reflexão-ação amplia o olhar sobre a realidade, desenvolve uma consciência crítica e permite que os profissionais e pacientes percebam-se sujeitos de uma mudança de vida.

Palavras-chave: Pessoa com Deficiência, Atenção Primária, Educação Permanente em Saúde.





ASSITENCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE COM INFECÇÃO PUERPERAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Linay Landia Cardoso da Paz; ²Isis Dennisy de Freitas Florêncio; ³Maria de Jesus Ferreira Bacelar; ⁴Adriana da Cunha Menezes Parente; ⁵Samila Gomes Ribeiro.

¹⁻³Graduando em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ⁴Mestre em Enfermagem Psiquiátrica pela Universidade de São Paulo – USP; ⁵Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí– UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: linaylandiacardoso@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A infecção puerperal constitui-se como qualquer processo infeccioso bacteriano ocorrido no período de puerpério causada por agentes anaeróbios e aeróbios da flora do trato genitourinário ou intestinal. Essa é capaz de levar a complicações como doença pélvica inflamatória, infertilidade e até à morte. As altas taxas de partos cesarianos realizados no Brasil contribuem para o aumento das infecções pós-parto, visto que, se trata de um procedimento cirúrgico e traz mais complicações que o parto vaginal. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de planejar uma assistência de enfermagem voltada a uma puérpera com infecção de ferida operatória, de acordo com as necessidades específicas peculiaridades do seu caso clínico. **MÉTODOS:** Constitui-se de um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem do sexto período, que aconteceu no mês de outubro de 2017. A coleta de dados foi realizada pelos mesmos em três dias durante a prestação da assistência de enfermagem, a uma paciente internada em uma Maternidade de Referência do Estado. A teoria das Necessidades Humanas Básicas foi utilizada como referencial teórico para a coleta de dados. A organização dos achados deu-se por meio de entrevista, exame físico e de informações coletadas no prontuário. Desta forma, os diagnósticos de enfermagem, intervenções e resultados, foram elaborados utilizando as taxonomias NANDA Internacional (Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: 2015-2017), NIC (Classificação das Intervenções de Enfermagem). Atendendo a todos os preceitos éticos. Para estruturação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), empregou-se o raciocínio clínico de Rísner. **RESULTADOS:** Os principais diagnósticos de enfermagem foram: Dor aguda relacionada à agente lesivo biológico evidenciado por autorrelato de intensidade usando escala padronizada de dor (score 8,5); Amamentação interrompida relacionada a doença da mãe evidenciada por amamentação não exclusiva; Risco de choque relacionado a infecção; e Recuperação cirúrgica retardada. Como intervenções foram: realização de curativo em ferida operatória, administração de medicamentos conforme prescrição médica, avaliação da dor, orientações acerca do aleitamento materno. Como plano de alta foram realizadas as orientações quanto aos cuidados com a ferida operatória, técnicas de estímulo ao aleitamento materno assim como um incentivo à alimentação balanceada e a prática de exercícios físicos. Além de esclarecimento quanto aos medicamentos que ela fazia uso domiciliar e o local que daria continuidade ao acompanhamento puerperal com a puericultura e consulta de planejamento familiar. **CONCLUSÃO:** A experiência permitiu um aperfeiçoamento do uso das taxonomias NANDA e NIC e aprimoramento das técnicas de anamnese e exame físico. E um aprofundamento do conhecimento a cerca dessa patologia, seguindo o plano de cuidados traçado foi possível atingir uma melhora significativa do quadro que evoluiu para alta sem grandes consequências.

Palavras-chave: Infecção puerperal, Enfermagem, Cuidados de Enfermagem.





CLASSIFICAÇÃO DA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO: REVISÃO DE LITERATURA

¹Ângela Milhomem Vasconcelos; ¹Amanda Chagas Barreto; ²Ana Paula Santos Oliveira Brito.

¹Graduanda do curso de Medicina da Faculdade Metropolitana da Amazônia- FAMAZ; ²Mestre Profissional em Cirurgia e Pesquisa Experimental pela Universidade do Estado do Pará- UEPA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: angela_milhomem@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) é uma das doenças mais prevalentes no mundo que compromete de forma significativa a qualidade de vida. Sua incidência no Brasil é elevada, correspondendo a 20 milhões de indivíduos. Foi definida pelo Consenso Brasileiro da DRGE como “uma afecção crônica decorrente do fluxo retrógrado de parte do conteúdo gastroduodenal para o esôfago e/ou órgãos adjacentes, acarretando um espectro variável de sintomas e sinais esofagianos ou extra-esofagianos, associados ou não a lesões teciduais”. A DRGE pode ser classificada em doença do refluxo erosiva (DRE), pelo encontro de erosões ou evidências de suas complicações na mucosa esofagiana, na presença de sintomas típicos e doença do refluxo não erosiva (DRNE) quando existem os mesmos sintomas, porém sem as lesões referidas acima, ao exame endoscópico. É importante ressaltar que dentro da classificação endoscópica das DRE, existem subtipos de classificações endoscópicas, como a de Los Angeles e Savary- Miller.

OBJETIVO: Esta revisão sistemática visa identificar na literatura as principais classificações para a Doença do refluxo gastroesofágico disponíveis, a fim de esclarecer suas características, bem como suas funcionalidades e aplicações na prática clínica, uma vez que, sua classificação orienta quanto a possíveis condutas. **MÉTODOS:** Foi realizado levantamento bibliográfico do período de 2013 a 2018 nas bases de dados MedLine, Lilacs, Scielo, PubMed e Bireme, tendo a busca de dados ocorrida em março/2018. Foram utilizados como descritores os termos doença do refluxo gastroesofágico, classificação DRGE, Gastroesophageal Reflux Disease. Dos artigos encontrados, foram selecionados os que abordavam Fisiopatologia, Classificação e Diagnóstico da Doença do refluxo gastroesofágico, os demais foram desconsiderados. Foram estabelecidos os seguintes critérios de exclusão: artigos voltados para área de veterinária e artigos fora da data estabelecida. **RESULTADOS:** A busca por literatura utilizando os descritores de forma combinada produziu um total de 65 artigos. Estes artigos foram submetidos à avaliação por dois avaliadores independentes. Destes, 30 se encaixavam dentro dos critérios de inclusão estabelecidos.

CONCLUSÃO: Montreal classifica os sinais e sintomas possíveis, caracterizando a DRGE em manifestações esofágicas típicas e atípicas. Os portadores de DRGE são incluídos em duas categorias: DRNE (doença do refluxo não erosiva) e DRE (doença do refluxo erosiva). Várias classificações endoscópicas foram propostas para caracterizar a intensidade da esofagite de refluxo, sendo que a mais utilizada em nosso país é a de Los Angeles.

Palavras-chave: Doença do refluxo gastroesofágico, Classificação DRGE.





ESPOROTRICOSE: UMA ZONOSE EMERGENTE NO BRASIL

¹Luiz Fernando Wolpert de Gois; ¹Tomiks Azevedo Fernandes; ¹Letícia Costa Carvalho; ¹Luma Martins Nunes Santos; ¹Francisco Guilherme Rosa Vieira; ¹Anna Carolina Soares Macedo Ferreira; ²Raizza Eveline Escórcio Pinheiro.

¹ Graduando em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Docente do Departamento de Morfofisiologia Veterinária, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: luiz.wolpert@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A esporotricose é uma enfermidade fúngica, ocasionada pelo *Sporothrix* spp., que pode acometer tanto humanos como animais, sendo caracterizada como zoonose. Essa micose tem distribuição mundial, principalmente em regiões tropicais e subtropicais, devido à predileção deste fungo por climas úmidos e temperados. Fungos do gênero *Sporothrix* podem ser encontrados em diversos lugares, como na terra, em jardins ou também em áreas carentes de saneamento básico. Na maioria dos casos, a esporotricose é adquirida por meio de traumatismos com plantas e madeiras ou por arranhaduras e mordeduras de animais portadores ou infectados. Entre os animais, a contaminação ocorre com mais frequência, visto que brigas entre cães e gatos são comuns, além da elevada proliferação em locais públicos, formando colônias sem qualquer controle sanitário. **OBJETIVO:** Caracterizar e analisar a situação dos casos de esporotricose no Brasil, destacando sua importância por ser doença de alto potencial zoonótico. **MÉTODOS:** O trabalho foi realizado por alunos de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí (UFPI), durante o mês de junho de 2018, através de uma pesquisa bibliográfica em artigos científicos retirados da base de dados de plataformas como SCIELO e LILACS. Foram analisados dez artigos, com publicação entre os anos de 2013 a 2018. **RESULTADOS:** De acordo com as pesquisas analisadas, a esporotricose tem se tornado uma micose emergente de grande ocorrência mundial com aumento exponencial do número de casos em animais domésticos e humanos, sendo considerada uma epidemia negligenciada no Brasil. Nos últimos anos, registrou-se o pior surto já ocorrido, sendo o Brasil o país com maior casuísta tanto de pacientes humanos como felinos no mundo. Em 2018, foram registrados surtos em várias regiões do país, como por exemplo: Rio de Janeiro, Pernambuco e São Paulo. Apesar de ainda não existirem relatos científicos sobre a ocorrência desta zoonose em alguns estados do Nordeste, como o Piauí (já que possui o maior número de felinos por casa do Brasil), os órgãos de saúde destes estados devem ficar atentos para qualquer sinal característico com o intuito de evitar uma disseminação desta doença. **CONCLUSÃO:** A esporotricose tem apresentado um aumento exponencial de casos no Brasil e representa um risco em potencial para atingir outros estados do Nordeste, dentre eles o Piauí. Deve-se destacar que os felinos são vítimas deste fungo, portanto, a informação, a conscientização e o rápido diagnóstico são importantíssimos para o tratamento desta enfermidade.

Palavras-chave: Gatos, Micose, *Sporothrix* spp.





ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO PARA O ADOECIMENTO CARDIOVASCULAR EM MULHERES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Ana Dávila Vasconcelos Rios; ²Tamires Maria Silveira Araújo; ¹Maciel Max Rios Vasconcelos; ¹Iarla Dias Gomes; ¹Maciane de Souza Arcanjo; ¹Emerson Reinaldo Nascimento Araújo; ³Samia Freitas Aires.

¹ Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário INTA - UNINTA; ² Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú; ³ Enfermeira, Mestranda em cuidados clínicos da Universidade Estadual do Ceará.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: davila-rios@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares representam um grande problema de saúde pública, sendo uma das principais causas de morte e incapacidade, estudos epidemiológicos mostrando que a maioria das doenças cardiovasculares pode ser associada a exposição de risco modificáveis, de natureza biológica, como excesso de peso, circunferência da cintura aumentada, hipertensão arterial e diabetes, ou comportamental, como sedentarismos, má alimentação, etilismo e tabagismo. A incidência de doenças cardiovasculares (DCV) aumenta dramaticamente com o envelhecimento populacional, especialmente nas mulheres devido ao climatério. Assim, percebendo a importância da avaliação do grau de exposição das mulheres em frente às doenças cardiovasculares, foi desenvolvida essa pesquisa identificando os fatores de riscos ligados a esse público, com vista a refletir estratégias para a sua prevenção. **OBJETIVO:** Analisar os fatores de risco para o adoecimento cardiovascular no público feminino diante as publicações científicas existentes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de abordagem descritiva, diante a busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) em abril de 2018. Foi utilizado o cruzamento dos descritores: Doenças cardiovasculares and fatores de risco and mulheres, encontrando 1.312 artigos sendo adotados como critérios de inclusão os estudos dos últimos cinco anos, texto completo, que o assunto principal seja Doenças Cardiovasculares e Fatores de risco, em português e que retratassem o assunto, resultando em 42 artigos. Estes foram lidos, sendo excluídos 20 artigos pela não adequação ao tema e um por ser duplicado, restando 22 artigos para a análise. **RESULTADOS:** Inúmeros são os fatores que expõem o público feminino as doenças cardiovasculares, principalmente após o período do climatério. Nesse período a mulher tem uma intensificação da sintomatologia decorrente do hipoestrogenismo e uma carência de estrogênio, tendo nesse hormônio evidências de função cardioprotetora. Além do fator hormonal não se pode desprezar a cultural da beleza ocidental cuja perda favorece sentimentos de desvalia, tristeza e até depressão. O climatério, período que segue após o evento da menopausa, é caracterizado por mudanças endócrinas devido ao declínio da atividade ovariana associado a mudanças biológicas, podendo levar ao desenvolvimento de quadros patológicos. Além disso, a entrada no mercado de trabalho muitas vezes significa dupla carga horária, trabalhando também em casa e cuidando dos filhos, consequentemente maior exposição ao estresse, fumo, maus hábitos alimentares, sedentarismo, obesidade além do estresse. A manutenção das atividades de casa e afazeres com os filhos, somados às novas obrigações que o mercado de trabalho impõe às mulheres são fatores que estão diretamente ligados a patologias cardiovasculares e a elevação da taxa de mortalidade relacionada a essas doenças. **CONCLUSÃO:** Portanto, o sexo feminino tem uma importante relação com as doenças cardiovasculares, necessitando assim de políticas com o olhar ampliado diante essa problemática. Conhecer os fatores de risco é o primeiro passo para a prevenção e ações de promoção à saúde.

Palavras-chave: Doenças Cardiovasculares, Fatores de risco, Mulher.





REFLEXÕES SOBRE OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TRAUMA TORÁCICO

¹Saulo Barreto Cunha dos Santos; ²Luciene Sousa Pontes; ³Rinna Kharla Sousa Moreira; ⁴Maria Gabrielli Aguiar de Sousa; ⁵Yanka Alcântara Cavalcante; ⁶Jonas Allyson Mendes de Araújo.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; ²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; ³Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; ⁴Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; ⁵Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; ⁶Enfermeiro Residente na Área de Urgência e Emergência.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: saulocunha98@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O trauma é um complexo problema de saúde pública, visto que causa problemas socioeconômicos tanto para os indivíduos quanto para a sociedade, aumentando os índices de morbimortalidade. As lesões relacionadas podem ocasionar incapacidades físicas e ou mentais, temporárias ou permanentes, e também levar o paciente ao óbito. Pacientes vítimas de trauma torácico necessitam de cuidados rápidos e eficazes de enfermagem, pois geralmente nestes eventos traumáticos há grande desprendimento de energia, como quedas, acidentes de trânsito, atropelamentos e ferimentos por armas de fogo, que resultam em graves lesões, fazendo-se necessário que os enfermeiros prestem cuidados específicos baseados nos seus conhecimentos técnico-científicos, a fim de garantir um melhor prognóstico para a vida do cliente. **OBJETIVO:** Refletir sobre a assistência de enfermagem ao indivíduo com trauma torácico em observância as condutas na sala de emergência. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Bibliográfica, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em junho de 2018. Para amostragem da literatura foram combinados os descritores “cuidados de enfermagem”; “traumatismo” e “enfermagem em emergência”, com um único operador Booleano “and”, encontrando-se 561 artigos, sendo filtrados artigos disponíveis completos na língua portuguesa, temporal de 2012 a 2017 resultando em 7 artigos, que foram analisados, sendo excluídos cinco artigos que não estavam de acordo com tema pesquisado e um por repetição. **RESULTADOS:** De acordo com CESTARI et al. (2015), o enfermeiro possui papel essencial na assistência à vítima, planejando e priorizando a assistência a ser prestada, além de estabelecer medidas preventivas e reparadoras diante da situação do paciente. A demais, verificou-se a necessidade de uma assistência individualizada, devido às diferentes formas de apresentação e gravidade dos traumas torácicos. Segundo LINS et al. (2013), o tempo entre o trauma e o atendimento hospitalar é um agente decisivo para diminuir a mortalidade e possíveis sequelas, fazendo-se necessário uma assistência com profissionais capacitados e qualificados, pois este atua diretamente com o paciente sob risco de morte. O cuidado deve ocorrer por meio do Processo de Enfermagem (PE), desenvolvido em cinco fases inter-relacionadas (Histórico, Diagnóstico, Planejamento, Implementação e Avaliação) de acordo com a evolução do paciente, tornando-se um importante instrumento por promover cuidado sistematizado e auxiliar no julgamento clínico do caso. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o enfermeiro é um dos principais responsáveis no atendimento inicial aos pacientes com lesões torácicas, no qual estes necessitam de ferramentas que potencializem seu cuidado. Neste contexto, diante da responsabilidade do enfermeiro junto aos pacientes com traumas torácicos, o cuidado de enfermagem deve buscar o subsídio para sua prática e dessa forma, trazer benefícios à população e ao profissional no que diz respeito à qualidade do serviço prestado.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Trauma Torácico, Enfermagem em Emergência.





ANÁLISE DAS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES DE UTI DE 2007 A 2017: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

¹Ana Florise Morais Oliveira; ² Raimundo Nonato Cardoso Miranda Junior.

¹Biomédica e Graduada de Farmácia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA;

²Farmacêutico – Bioquímico Doutor em Agentes Infecciosos e Parasitários pela (UFPA). Para-Brasil.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: aflorise@gmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: Segundo Hammes (2008), com auxílio de um grupo de profissionais da saúde pacientes em estado grave, são levados as Unidades de Terapia Intensiva (UTI), locais que monitoram e acompanham o paciente para restaurar seu quadro clínico. Os pacientes na UTI fazem uso de um elevado número de fármacos devido a complexidade terapêutica e devido a isso tem maior chance de desenvolver uma interação medicamentosa. (CARVALHO et al, 2013)

Tendo em vista isso, é necessário analisar as prescrições de medicamentos, para uso racional, evitando possíveis agravantes, antes de sua dispensação e utilização (OLIVEIRA-PAULA et al, 2014). Portanto, o presente estudo teve como objetivo, analisar as interações medicamentosas entre fármacos prescritos para pacientes de Unidade de Terapia Intensiva entre os anos de 2007 a 2017.

As publicações selecionadas serviram de fundamentação para avaliar os riscos que os pacientes hospitalizados em Unidade de Terapia Intensiva estão expostos, como também, prevenir e sugerir mudanças necessárias para melhorar o sistema de saúde dentro da área farmacêutica. **OBJETIVO:** Analisar as interações medicamentosa em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva entre os anos de 2007 à 2017.

MÉTODOS: Estudo de revisão sistemática de caráter qualitativo e exploratório. Utilizou-se 11 artigos após aplicação dos critérios de inclusão que foram: publicações em língua portuguesa e espanhola, completos e gratuitos, disponíveis nas bases de dados Scielo, Lilacs, PubMed e Google Acadêmico. **RESULTADOS:**

As interações medicamentosas podem produzir eventos adversos, muitas vezes negativo induzindo ao insucesso terapêutico do paciente. Alguns fatores interferem no aparecimento dessas interações, como: idade, gênero, número de fármacos utilizados, característica dos medicamentos, fisiologia do paciente, tipos e estágio da enfermidade e duração do tratamento. **CONCLUSÃO:** É importante que ocorra melhorias no sistema organizacional e de prestação de serviço da saúde público e privado quando elas são necessárias, uma vez que, os pacientes precisam sentir-se seguros na avaliação, diagnóstico administração farmacológica e monitoramento dos medicamentos utilizados pelos profissionais da saúde. Portanto, esse presente trabalho é essencial, a fim de que se possa analisar as interações medicamentosas mais recorrentes dentro da literatura científica de 2007 a 2017. Sugere-se a continuidade das pesquisas sobre a temática, sobretudo na busca de novas tecnologias de monitoramento das interações medicamentosas, como também, promovendo discussões a respeito do papel do farmacêutico clínico na promoção do uso correto e racional dos fármacos.

Palavras-chave: Interações Medicamentosas, UTI, Hospital, Eventos Adversos.





CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES FORA DE POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO.

¹Thamyres Lorraine Santos Rodrigues; ²Iracema de Oliveira Amorim; ³Antonio Werbert Silva da Costa.

¹Graduanda em enfermagem pela faculdade Maurício de Nassau; ²Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Enfermeiro pelo Instituto de Ensino Superior de Teresina - IEST.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: werbert39@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os cuidados prestados ao paciente fora de possibilidade de cura, para a Organização Mundial de Saúde (OMS), visam a promoção do conforto e bem-estar, são basicamente voltados para os cuidados com higiene, alimentação, curativos, conforto, alívio do sofrimento e dor, entre outros cuidados gerais, a estes também se aplica os cuidados emocionais e espirituais, que implicam em amparar e apoiar o paciente e a família. **OBJETIVO:** Analisar artigos científicos publicados entre 2013 a 2018 para um estudo sobre os cuidados de enfermagem a pacientes fora de possibilidades terapêuticas. **MÉTODOS:** Estudo de revisão bibliográfica com caráter qualitativo realizado nos meses de abril e maio de 2018, através de consultas de artigos indexados na base de dados SCIELO. Utilizou-se os critérios de inclusão: trabalhos que abordassem a temática do trabalho, disponíveis na íntegra, de forma gratuita, periódicos como veículos de publicação com limite de tempo entre 2013-2018; idioma de publicação em português. **RESULTADOS:** Foram encontradas 13 publicações da qual se avaliaram seletivamente seus objetivos, onde se identificaram 07 artigos que obedeciam aos critérios de inclusão para esta pesquisa. Observou-se que a enfermagem tem importância primordial no acompanhamento de pacientes fora de possibilidades terapêuticas, pelo fato deste profissional estar em contato direto com os pacientes e por um tempo relativamente satisfatório. **CONCLUSÃO:** Durante essa assistência entende-se que é essencial à inserção da família pelo fato do ser humano estar intrinsecamente ligado a ela, favorecendo assim um cuidado integral. Pode-se observar que para esses pacientes preconiza-se um local que permita a permanência da família. Conclui-se, portanto que é necessário o apoio familiar a este paciente e o envolvimento de todos que o cercam durante a sua permanência em unidades hospitalares.

Palavras-chave: Enfermagem, Cuidados paliativos, Doente terminal.





CRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO NO BRASIL E MEDICALIZAÇÃO NO CORPO DA MULHER

¹Mariana Mesquita Freire; ²Joyciane Lima dos Anjos; ³Jorge Luis Muniz Silva.

¹Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário INTA-UNINTA; ²Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário INTA-UNINTA; ³Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário INTA-UNINTA.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: marianamesquitafreire18@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A questão do aborto, como demonstrou a exploração do tema pela demagogia política em eleições presidenciais no Brasil, ainda é uma problemática marcada por mitos e preconceitos morais que impedem a problematização mais fundamentada e discussões mais sérias sobre a descriminalização desse direito feminino em nosso país. A legislação brasileira determina que o aborto é considerado crime contra a vida, salvo três exceções previstas pela lei penal: gravidez em decorrência de estupro, casos de riscos de vida da mulher grávida, e em recente decisão da justiça brasileira, somente admitida por meio de decisões judiciais, em caso de malformação fetal incompatível com a vida extrauterina. Uma das grandes problemáticas desse processo de criminalização do aborto está relacionada aos altos índices de morte entre mulheres que praticaram e praticam o aborto, isso devido as poucas condições financeiras dessas mulheres, que recorrem as clínicas médicas clandestinas. Já o processo de medicalização do social é um movimento complexo que envolve inúmeras questões epistemológicas, filosóficas, sociais, políticas e culturais. A noção de medicalização pode ser compreendida como uma forma da medicina se apropriar dos fenômenos relacionados à existência humana e transformá-los em objetos da ordem médica, submetidos a processos de normatização dos corpos, de suas práticas sociais e sexuais. **OBJETIVO:** Apresentar problematizações sobre a criminalização do aborto no Brasil no âmbito do gerenciamento de população de caráter bi político e do processo de medicalização da existência humana que lhe é inerente. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória e quantitativa, com o intuito de obtenção de maior conhecimento sobre tais assuntos. **RESULTADOS:** Pôde-se observar que diante dos estudos realizados que, sobre o aborto no Brasil, ainda existe muito a progredir, pois algumas mulheres se sentem amparadas por tal lei, que na maioria dos casos não se enquadram nela, não dando importância ao que carregam dentro de si. E que o numero das que cometem ainda é grande, dando ênfase à população pobre, que pela falta de condições, acaba utilizando métodos prejudiciais, podendo as levar à morte. Sobre a medicalização no corpo, sempre foi criticada, desde séculos passados, onde a partir do capitalismo, o corpo passa a ser entendido como força de produção e a medicina ganha um novo estatuto, que permite o nascimento da profissão médica e do mito da erradicação das doenças, os quais proliferam e retroalimentam a medicalização, que se expande num processo contínuo. A diferença da medicina moderna, se comparada aos modelos anteriores ao século XVIII, compreende a associação entre a função de cura do médico e sua própria figura, à função política de criação e transmissão de normas. **CONCLUSÃO:** Através do estudo realizado foi possível observar que em meio a tantas leis já criadas contra aborto e a seu favor em casos especiais, foram praticamente inúteis, pois ainda há um número generoso de casos de abortos não espontâneos no Brasil. E a medicalização no corpo feminino atualmente possui suas vantagens, pois nela, as mulheres impossibilitadas de serem mães, acabam tentando por esse método, havendo às vezes, sucesso.

Palavras-chave: Aborto, Aborto Induzido, Medicalização.





OS EXERCÍCIOS DE LEVANTAMENTO DE PESO OLÍMPICO (COMO: *SNATCH* E *CLEAN E* SUAS VARIAÇÕES) E A MELHORA DA PERFORMANCE DE INDIVÍDUOS ATLETAS DE JIU-JITSU: UMA REVISÃO LITERÁRIA

¹Mauro Gustavo Gonzalez Sampaio Filho; ²André Luiz Pessoa Medeiros de Lima.

¹Acadêmico do Curso de Educação Física do Centro Universitário Uninassau Parnaíba-PI; ²Orientador Docente do Curso de Educação Física do Centro Universitário Uninassau Parnaíba-PI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster.

E-mail do autor: gonzalez.bjj@hotmail.com

Categoria: Estudante.

INTRODUÇÃO: O Jiu-Jitsu é uma arte marcial inventada por monges budistas na Índia sem data precisa, mas foi no Japão que foi reconhecido e popularizado para o resto do mundo. O significado do termo é “Arte Suave”, constituindo uma luta baseada em golpes realizados pelas articulações do corpo do lutador, um esporte no qual os atletas são divididos em categorias de peso, além da categoria denominada absoluto. É um esporte no qual está se tornando cada vez mais propagado na Sociedade Brasileira adquirindo formatos e significados próprios no país, sendo reconhecido hoje ao redor do mundo como Brazilian Jiu-Jitsu (Lopes, 2014). Silva (2013) retrata, que para um bom desempenho dos lutadores é necessário, o desenvolvimento da força e potência, associados à capacidade de suportar altos níveis de fadiga muscular. Os exercícios de levantamento olímpico (LPO) são constantemente empregados nos programas de treinamentos de diversos atletas, principalmente quando o objetivo é aperfeiçoar a potência muscular (Santana, 2018). **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo de revisão sistemática foi verificar na literatura, os benefícios de incluir na rotina de atletas de jiu-jitsu, exercícios de LPO, com o intuito de melhorar o desempenho dos praticantes nos treinos e em competições. **MÉTODOS:** O presente estudo foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica em artigos, revistas e periódicos nos bancos de dados Pubmed, Google Scholar, Scielo, utilizando as palavras chaves tanto em português como em inglês: LEVANTAMENTO DE PESO OLÍMPICO, JIU-JITSU, ALTO RENDIMENTO, MÉTODOS, obtendo-se ao final sete artigos pertinentes para análise e discussão, no período de 2013 a 2018. **RESULTADOS:** Nos sete trabalhos encontrados os quais utilizamos nesta revisão bibliográfica, foi possível identificar que o uso dos exercícios de LPO promovem uma melhora significativa na performance, devido aos movimentos serem capazes de gerar grande potência em cargas elevadas (70-80% de uma repetição máxima [1RM]) (Tibana, 2018). É sabido que para um bom desempenho dos lutadores existe a necessidade da força e potência e a capacidade de suportar altos níveis de fadiga muscular durante as lutas para alcançar o resultado desejado, por esse motivo, que os exercícios de LPO (snatch e clean e suas variações) são comumente incorporados em um programa de treinamento de potência muscular de atletas (Remiro, 2013). Além disso, o LPO se tornou popular na preparação desportiva, devido a sua similaridade entre a tripla extensão (joelho, tornozelo e quadril) durante os movimentos de levantamento com os movimentos atléticos de outros esportes (Tibana, 2018). **CONCLUSÃO:** Ainda é bastante escasso os estudos que analisam o efeito como a relação entre a utilização de exercícios do LPO na melhoria da performance de praticantes de Jiu-Jitsu. Diante disso, ressalta-se importância de mais pesquisas aprofundadas nessa área. Em conclusão, apesar de não ter sido encontrado nenhuma publicação científica direcionada e específica em relação a utilização de exercícios do LPO na melhoria da performance de praticantes de jiu-jitsu, foi possível fazer uma associação entre os benefícios que os exercícios podem promover e as capacidades físicas que os praticantes de jiu-jitsu necessitam, como força e potência.

Palavras-chave: Treinamento, Lutas, Performance.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DOENÇA DIVERTICULAR DE CROHN: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Harryson Kleyn de Sousa Lima; ²Willden John Lopes de Aguiar; ³Linay Landia Cardoso da Paz; ⁴Lucas Gabriel Machado Alves; ⁵Jardilson Moreira Brilhante; ⁶Emanoelle Fernandes Silva; ⁷Antônio Francisco Machado Pereira.

¹⁻⁶Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁷Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP. Docente de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: harryson_kleyn@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A doença de Crohn é uma inflamação subaguda e crônica da parede do trato gastrointestinal, que se estende através de todas as camadas (lesão transmural). Embora suas alterações histopatológicas características possam ocorrer em qualquer parte do trato GI, ela acomete mais comumente o íleo distal e, em menor grau, o cólon ascendente. Caracteriza-se pelo aparecimento de úlceras na mucosa inflamada, além da formação de fístulas, fissuras e abscessos à medida que a inflamação se estende para dentro do peritônio. Conforme a doença progride, a parede intestinal sofre espessamento e torna-se fibrótica, com estreitamento do lúmen intestinal. **OBJETIVO:** Relatar a experiência no planejamento de uma assistência de enfermagem voltada para um paciente com doença de Crohn. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, em que a coleta de dados aconteceu nos meses de abril e maio de 2018, paciente internado no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, na capital Teresina. A Teoria das Necessidades Humanas Básicas, de Wanda Horta, foi utilizada como referencial teórico para a coleta de dados. A relação dos achados deu-se por meio de entrevista, exame físico e de informações colhidas no prontuário. Para tanto, os diagnósticos de enfermagem, bem como intervenções e resultados, foram elaborados utilizando as taxonomias NANDA Internacional (Diagnósticos de Enfermagem da Nanda: 2015 – 2017), NIC (Classificação das Intervenções de Enfermagem) e NOC (Classificação dos Resultados de Enfermagem). Para a ordenação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), empregou-se o raciocínio clínico de Risner. **RESULTADOS:** Os diagnósticos de enfermagem evidenciaram motilidade gastrointestinal disfuncional, nutrição desequilibrada menor que as necessidades corporais e volume de líquidos deficientes decorrentes do quadro patológico. Neste caso, as intervenções foram voltadas para melhora da condição clínica do paciente, sempre avaliando sinais vitais, funcionalidade do sistema gastrointestinal, absorção hídrica e perda de peso. **CONCLUSÃO:** A experiência possibilitou o aperfeiçoamento das técnicas de anamnese, exame físico e aplicação das taxonomias NANDA, NIC e NOC. Além de permitir um melhor manejo da SAE, indicando a sua precisão e carência no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Doença de Crohn, Trato Gastrointestinal, Enfermagem.





PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS SOBRE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CENTRO DE PARTO NORMAL

¹Markejany Alves Barbosa; ¹Maria dos Reis Carvalho; Pâmela Pereira Lima; ²Valkrisnya Siqueira Da Silva; ³Igho Leonardo do Nascimento Carvalho.

¹Graduandos em Enfermagem. Universidade Federal do Piauí – UFPI, Floriano – PI, Brasil; ²Graduada em Enfermagem. Universidade Federal do Piauí – UFPI, Floriano – PI, Brasil; ³Enfermeiro. Doutorado em Enfermagem. Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CAFS.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: markejany26@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Centro de Parto Normal está associado à assistência de gestantes que estão em trabalho de parto. Nesse contexto, os profissionais de enfermagem devem estabelecer vínculos com as pacientes, efetivar um apoio emocional e criar laços afetivos oportunos para garantir educação em saúde para a família, de modo que a gestante tenha um parto com fatores de estresse reduzidos e a criança tenha um nascimento mais harmonioso e oferecendo apoio e atenção ao enfrentamento diante da internação. **OBJETIVO:** Analisar a percepção das puérperas internadas no Centro de Parto Normal sobre o atendimento realizado pelos profissionais de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, realizado por meio de entrevista com 15 (quinze) puérperas internadas no Centro de Parto Normal. A coleta foi realizada no período de janeiro a fevereiro de 2018, utilizando roteiro semiestruturado, contendo questões sobre sentimentos das puérperas e percepção sobre o acompanhamento das enfermeiras obstétricas. As entrevistas foram gravadas e, posteriormente, transcritas, sendo analisadas por meio da técnica de análise de discurso de Bardin. **RESULTADOS:** As puérperas internadas no Centro de Parto Normal apresentaram sentimentos de satisfação, apesar do medo, ansiedade e dor. Esse sentimento está relacionado ao atendimento recebido pela equipe de enfermagem, tendo o papel de aproximar a realidade da assistência à humanidade e as necessidades da mulher. Ter uma postura acolhedora, que se propõe a ouvir, atender e esclarecer cada dúvida, incerteza e medo, discutir com as mulheres as ações é primordial para a tranquilidade da mulher e decorrer do trabalho de parto. **CONCLUSÃO:** O acolhimento dos profissionais de enfermagem tem o potencial de auxiliar no enfrentamento de sentimentos e dúvidas das mulheres em trabalho de parto normal. Com isso, torna-se fundamental a comunicação como forma de manter o equilíbrio emocional das gestantes, otimizando o medo e ansiedade, bem como proporcionando maior conforto e segurança no trabalho de parto normal.

Palavras-chave: Centro Obstétrico, Acolhimento, Profissionais de Enfermagem.





PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE ABORTAMENTO NO BRASIL: ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES

¹Verllayne Caetano Machado; ¹Daiara da Costa Santos; ¹Gabriele Mesquita da Silva; ¹Nataline de Oliveira Rocha; ²Lusicller Santana de Araújo; ³Daniel Galeno Machado.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Enfermeira. Residente em Saúde da Mulher – HU/UFMA; ³Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: verllaynecaetano@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde define abortamento como a interrupção da gravidez, voluntária ou não, até a 20ª semana de gestação ou com um conceito pesando menos de 500 gramas. É considerado um problema com sérias implicações na saúde reprodutiva e sexual da mulher, bem como um problema de saúde pública, sendo necessário que haja mais intervenções nesse âmbito. Dessa forma, o estudo do perfil sociodemográfico de mulheres em situação de abortamento contribui para a identificação do público vulnerável, objetivando um planejamento na assistência, melhora no ato de cuidar e prevenção de agravos, qualificando assim o serviço. **OBJETIVO:** Fazer uma análise por meio de publicações sobre o perfil sociodemográfico de mulheres em situação de abortamento no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com pesquisa nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), durante o período de janeiro de 2018, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os descritores utilizados para a realização da busca foram combinados através do operador booleano *AND* da seguinte forma: “aborto” *AND* “mulheres” *AND* “saúde”. Foram encontradas 167 publicações, sendo 141 pertencentes à base de dados LILACS e 26 à BDENF. Para a análise foram selecionados 10 artigos, tendo-se como critérios de inclusão: serem artigos científicos, serem diretamente relacionado com a temática do estudo, em idioma português e terem sido publicados entre 2007 e 2017; foram excluídas as publicações que se encontravam em referências duplicadas, revisões de literatura, publicações em idiomas inglês e espanhol e publicações que não tinham texto completo disponível. **RESULTADOS:** Foram analisados 10 artigos e houve grande variação nos resultados dos pesquisadores. Os achados abordam questões relacionadas ao aborto, independente da etiologia, envolvendo aspectos epidemiológicos e sociodemográficos de mulheres que abortam em diferentes regiões do Brasil, sendo a maior parte desses estudos realizada em âmbito hospitalar. A maioria dos autores identificou a prevalência das mulheres jovens, de baixa renda e com pouco nível de escolaridade entre as que sofrem o abortamento. Além disso, a situação conjugal estável e a religiosidade foram vistas como fatores influenciadores, porém não determinantes nessa questão, já que existem outros fatores de maior influência na decisão ou condição da mulher. As maiores variações de resultados foram correspondentes: ao tipo de abortamento e sua relação direta com a faixa etária das mulheres nessa situação; à estabilidade conjugal, que nem sempre se mostra como uma condição protetora em relação ao abortamento; e à religiosidade, onde, em alguns estudos, a composição religiosa das mulheres em situação de abortamento acompanha a própria composição religiosa do país, já em outros, essa composição religiosa depende do tipo de aborto. **CONCLUSÃO:** O registro dos dados sociodemográficos das mulheres em situação de abortamento é fundamental tanto para um melhor planejamento da assistência a essas mulheres, quanto para a prevenção do aborto; sendo necessário o incentivo de novas pesquisas sobre o tema entre os profissionais de saúde.

Palavras-chave: Aborto, Demografia, Saúde da Mulher.





AVALIAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DE IDOSOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E SUA ASSOCIAÇÃO COM O SEXO DOS PARTICIPANTES

¹Rackel Carvalho Costa; ¹Thânya Maria Araújo Guimarães; ¹Thalita Gabrielle Oliveira Santos; ¹Joanne ribeiro Rodrigues; ²Ivone Freires de Oliveira Costa Nunes; ³Ivonete Moura Campelo; ⁴Cecilia Maria Resende Gonçalves de Carvalho.

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Professora Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição da Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Professora Mestre do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Professora Dra. do Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: rackelcarvalho@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A pessoa idosa passa por inúmeras transformações sociais, nutricionais e de saúde que podem repercutir na saúde e qualidade de vida. **OBJETIVO:** Descrever o perfil sociodemográfico e associar com o sexo dos participantes. **MÉTODOS:** Estudo transversal, descritivo e de associação, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CAAE: 0386.0.045.000-10), realizado com pessoas idosas assistidas pela Estratégia Saúde da Família, residentes em Teresina, Piauí. Os indivíduos foram caracterizados quanto ao sexo, grupos etários, etnia, estado civil, nível de escolaridade, renda familiar, doenças e uso de medicamentos, por meio de entrevista estruturada com uso de formulário. Os dados foram digitados no *software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) 18.0*, cuja análise ocorreu por frequência absoluta e relativa e a presença de associação foi calculada pelo Teste Qui-Quadrado e a diferença estatística foi considerada quando $p < 0,05$. **RESULTADOS:** A pesquisa contou com a participação de 359 idosos, de ambos os sexos, 138 homens e 221 mulheres, com idade de 60 a 93 anos. Nesse contexto, observou-se predominância de mulheres (61,6%), de pessoas do grupo etário dos 60 a 69 anos (51,0%), não caucasianas (76,6%), casadas (62,7%), com baixo nível de escolaridade-ensino fundamental (83,5%) e baixa renda familiar-um salário mínimo (60,0%). Quanto à ocorrência de doenças, verificou-se, maior proporção de hipertensão arterial (62,7%) e o uso diário de medicamentos correspondeu a 75,1% da amostra, sendo as mulheres idosas as maiores consumidoras ($p=0,001$). Ademais, houve diferença estatística entre sexo dos participantes e estado civil ($p < 0,001$), sendo que as mulheres referiram maior proporção de viuvez e os homens maior frequência do estado civil casado ($p=0,012$). **CONCLUSÃO:** A população idosa deste trabalho apresentou perfil sociodemográfico de vulnerabilidade, aspecto que pode contribuir negativamente para uma velhice mais saudável.

Palavras-chave: Idosos, Perfil de saúde, Saúde da família.





CONTROLE DO CÂNCER DE MAMA ATRAVÉS DO RASTREAMENTO ORGANIZADO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

¹Sonia Pantoja Nascimento; ²Rosalba Maria Costa Pessôa; ³Monyka Brito Lima Dos Santos; ⁴Glauto Tuquarre Melo do Nascimento; ¹Bianca Liguori de Sousa; ¹Raquel Silva de Sousa; ¹Arlete da Silva.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA; ² Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada pela Universidade Luterana do Brasil; ³ Pós-graduada em Enfermagem em Unidade de Terapia pela Faculdade de Ensino Superior Dom Bosco. ⁴ Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI e Residente em Oncologia pela Universidade Estadual Paulista de Botucatu.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: soniapantoja_s@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O modelo de rastreamento organizado do câncer de mama, é uma estratégia dirigida às mulheres na faixa etária alvo, sem sintomas, que são formalmente convidadas para os exames periódicos, contribuindo para o diagnóstico precoce e redução do estágio de apresentação do câncer. Nessa estratégia, destaca-se a importância da educação da mulher, e dos profissionais de saúde para o reconhecimento dos sinais e sintomas do câncer de mama. **OBJETIVO:** Aplicar as ações presentes no rastreamento organizado, para prevenção e controle dos índices de morbimortalidade do câncer de mama na população-alvo, juntamente com a equipe multidisciplinar da Estratégia Saúde da Família no município de Caxias, Maranhão, Brasil. **MÉTODOS:** Estudo exploratório de abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada através de formulários com perguntas fechadas aplicados a 70 mulheres assintomáticas acima de 20 anos capturadas através da busca ativa e aleatória. O projeto de pesquisa foi submetido à Plataforma Brasil, e, em seguida, direcionado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA e aprovado com o número de CAAE 65864217.3.0000.8007. Os pesquisadores responsáveis e participante, comprometeram-se com as normas preconizadas pela Resolução CNS nº 466/12 e suas complementares. **RESULTADOS:** No rastreamento organizado, devido a busca ativa, foi possível capturar 73% da população, em relação aos fatores de risco 14,2% eram tabagista, 4,2% etilistas, 31,4% tinham casos de câncer na família e 31,4% apresentavam alguma doença crônica, quanto ao tipo de rastreamento e ações de enfermagem que ocorre na área, predomina com 97,1% o rastreamento oportunístico, dentre as ações de rastreamento como Exame Clínico das Mamas (ECM) e Mamografia (MMG) foi relatado por 94,2% que tais ações não são realizadas, quando indagadas se já foram orientadas sobre a idade que devem fazer a primeira mamografia 20% afirmaram que sim, após os 50 anos. Com relação a amostra do rastreamento organizado (51 mulheres), dentre as consultas agendadas de enfermagem apenas 37,2% compareceram a mesma, dentre os motivos que foram justificados pelas faltosas, 41,1% disseram que esqueceram, foi realizado ECM em 19,6% e ECM e MMG em 17,6% de acordo com faixa etária, no que se refere a duração de tempo percorrida desde a consulta de enfermagem até o retorno com resultados de exames 13,7% levaram mais de 2 meses. **CONCLUSÃO:** Há uma deficiência no que diz respeito ao grau de conhecimento acerca da prevenção do câncer de mama e dos agravos que pode vir a causar, tanto por parte das usuárias, como na ausência das práticas de enfermagem no que tange as atividades em educação em saúde voltadas para a prevenção e rastreamento organizado do câncer de mama. As mulheres assintomáticas, por não se sentirem doentes, menosprezam os riscos aos quais estão vulneráveis, é necessário que haja uma capacitação não somente de profissionais de enfermagem quanto a importância de educar essa população, mas também capacitar as usuárias acerca das consequências de não procurar os serviços de saúde, da gravidade de um diagnóstico tardio e dos fatores de risco que podem ser modificados.

Palavras-chave: Câncer de Mama, Programas de Rastreamento, Cuidados de Enfermagem.





NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA SOBRE O COMPLEXO TENÍASE-CISTICERCOSE

¹Gabriela Maria de Alencar Clêrton; ¹Nelson Railson de Sousa Gomes; ¹Maria Clara Moura Silva; ¹Felipe Soares Magalhães; ¹Joana D'Arc Oliveira Nascimento; ¹Camilla Cristina de Oliveira Andrade Silveira; ²Luanna Soares de Melo Evangelista.

¹Graduandos em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Prof^a Dr^a Departamento de Parasitologia e Microbiologia, Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

Email do autor: gabrielaclerton@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O complexo teníase-cisticercose é assim denominado por tratar-se de duas afecções distintas causadas pela mesma espécie de parasito, sob diferentes estágios de seu ciclo de vida. Esse complexo constitui um sério problema de saúde pública em países com precárias condições socioeconômicas e sanitárias, pois estas contribuem para a contaminação de indivíduos e disseminação do parasito, perpetuando, assim, o ciclo. Além disso, gera desvalorização e condenação de carcaças parasitadas, causando prejuízos econômicos significantes nas indústrias de produção de carne bovina e suína. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de conhecimento de estudantes de uma Universidade pública sobre o complexo teníase-cisticercose. **MÉTODOS:** O trabalho foi realizado por alunos de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí (UFPI), no mês de maio de 2018, onde foi confeccionado um questionário próprio, específico para este trabalho, contendo dez questões objetivas e claras, relacionadas ao conhecimento, formas de transmissão, instrução sobre o complexo e medidas de prevenção. Os questionários foram aplicados, de forma aleatória, a 100 alunos de diferentes cursos da comunidade acadêmica da UFPI, dentro do Restaurante Universitário III, localizado no Campus da Socopo, no Centro de Ciências Agrárias, após aceitação para participação da pesquisa e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) disponibilizados aos mesmos. Os dados foram tabelados e verificada a porcentagem para cada variável analisada. **RESULTADOS:** Do total de entrevistados, 39% afirmaram ter total desconhecimento sobre o complexo teníase-cisticercose, enquanto 44% não conheciam suas formas de transmissão, sendo que apenas 50% dos entrevistados relataram ter recebido previamente alguma instrução sobre a doença. 44% dos estudantes informaram não fazer uso de vermífugos regularmente. Quanto ao local de aquisição das carnes bovina e suína, 43% afirmaram adquirir apenas em supermercados, 18% em frigoríficos, 4% em mercado público e 1% em comércio de bairro e feira livre. Um total de 28% relataram adquirir a carne em mais de um local, dependendo da facilidade e 5% buscam esse produto de fontes não listadas no questionário. Todos os entrevistados afirmaram lavar as mãos antes e após o uso de banheiros, bem como lavam as frutas e verduras antes de consumi-las, entretanto, 9% deles não cozinham bem a carne de boi ou porco antes de consumir, tendo preferência pela carne ao ponto. 12% dos estudantes já conheceram alguém afetado por alguma das formas do complexo teníase-cisticercose. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os estudantes da UFPI não estão bem informados sobre o complexo teníase-cisticercose e suas formas de prevenção, fazendo-se necessária a criação de campanhas de conscientização sobre essas doenças desde o ensino médio até a Universidade. A maioria dos entrevistados possui bons hábitos de higiene e alimentação, porém seu desconhecimento sobre os parasitos pode torná-los uma população vulnerável ao desenvolvimento deste complexo.

Palavras-chave: Alunos, Educação sanitária, Parasitos.





A INSERÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: IMPORTÂNCIA E OS DESAFIOS PARA A SAÚDE PÚBLICA

¹Jordana Sousa dos Santos.

¹Pós-graduanda em Auditoria em Saúde pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jordanasousadossantos@gmail.com

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO: Os sistemas de informações da saúde estão interligados com o planejamento, o aperfeiçoamento e o processo decisório dos diversos profissionais da área da saúde. Para poder manusear os sistemas de informações são necessários profissionais capacitados para que os dados inseridos sejam postos de forma correta. A utilização de bancos de dados vem sendo rotineira e abrangente, assim auxiliando as diversas esferas de gestão na saúde pública. Para implementação dos sistemas de informações alguns fatores devem ser analisados são eles: a escolha do software, despesas de infraestrutura, conhecimentos tecnológicos. **OBJETIVO:** Informar sobre a importância e os desafios dos sistemas de informações em saúde na Atenção básica. **MÉTODOS:** O trabalho descrito tem perfil de revisão bibliográfica e foi realizado no dia 10 de junho de 2018, além disto, foram empregados como fontes de pesquisas artigos escritos em língua portuguesa. Foram utilizados os termos: Atenção Básica, Sistema de Informação e SUS, usando como artifícios de busca os bancos de dados eletrônicos como SCIELO, Google Acadêmico, LILACS, PUBMED e sites referentes ao tema do trabalho. **RESULTADOS:** A gestão da atenção básica em saúde possui dilemas e desafios diversos, pois tem o objetivo de direcionar os serviços de saúde para responder às necessidades da população, seja de forma coletiva ou individual, os profissionais da Estratégia da Saúde da Família (ESF) são responsáveis pela produtividade que será inserida nos sistemas de informações em saúde, assim é possível saber por meios de relatórios se determinada ESF está alcançando indicadores, ou se estão com baixo rendimento. Segundo a lógica do Ministério da Saúde se não há informações em determinado estabelecimento de saúde é porque não existe trabalho. e isso implica nos cortes de recursos financeiros. Algumas vezes há erros de preenchimentos de fichas, atraso de entrega de produções, digitação incorreta, dentre outros podem acarretar em percas de informações, por isto é recomendável que se tenham coordenadores de informações de sistemas em saúde para assegurar que esses dados estão sendo utilizados corretamente, estes são profissionais instruídos que têm conhecimento abrangente em saúde e tecnologia, tendo habilidades para instalação de software, podendo dar suporte as dificuldades relacionadas aos sistemas de informações em saúde. Em alguns municípios o domínio das informações se concentram nas Secretarias de Saúde, isso pode ser justificado pelo baixo recursos adquiridos pelas cidades, principalmente aquelas que se localizam no norte e nordeste. É importante que as Unidades Básicas sejam informatizadas, ou seja que ocorra a descentralização das informações e os estabelecimentos sejam sistematizados assim os profissionais em saúde serão responsáveis por inserir os dados de suas produções, diminuindo os riscos de erros. **CONCLUSÃO:** Dado o exposto podemos perceber que os sistemas de informações em saúde são importantes para que um estabelecimento em saúde mantenha o recurso financeiro. Contudo é importante que os dados sejam dispostos de forma correta para que haja o maior rendimento da produtividade do profissional da Atenção Básica.

Palavras-chave: Atenção Básica, Sistema de Informação e SUS.





INFECÇÃO PELO VÍRUS DA LEUCEMIA FELINA (FeLV): REVISÃO DE LITERATURA

¹Yulle Gabrielle Pereira Santos; ¹Natália Araújo de Brito; ¹Lorena Conceição do Nascimento Ferreira de Carvalho; ¹Ivana Costa Moreira; ¹Vivian Nunes Costa; ¹Ianca Emanuelle da Silva Abreu.

¹Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: yulle295@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O vírus da leucemia (FeLV) é um dos principais agentes infecciosos de gatos e apresenta ocorrência mundial. A infecção é causada por um vírus pertencente à família Retroviridae, que causa oncogênese e imunossupressão e afeta felinos domésticos e silvestres. É transmitido pelo contato direto entre animais, através da saliva, ingestão de água, alimentos contaminados, ingestão de leite e via placentária. Aproximadamente 60% dos gatos expostos ao vírus desenvolvem uma resposta imune efetora logo após a exposição inicial, podendo também atuar como reservatórios para zoonoses como toxoplasmose e criptosporidiose, devendo-se evitar o contato destes animais com pessoas imunossuprimidas, gestantes e neonatos. **OBJETIVO:** Compilar informações a respeito da infecção pelo vírus da Leucemia Felina (FeLV), disponibilizando subsídios sobre epidemiologia, sinais clínicos, patogenia, diagnóstico diferencial e medidas profiláticas da doença em felinos. **MÉTODOS:** Realizou-se uma pesquisa retrospectiva e descritiva buscando informações sobre a sobre a infecção pelo Vírus da Leucemia Felina (FeLV), integrando periódicos da Capes (teses e dissertações), indexados na base de dados Pub Med e também dados da Biblioteca Virtual em Saúde. Foram utilizados artigos nacionais e internacionais, no período de dezembro de 2017 a março de 2018, selecionando os 50 melhores, de acordo com o objetivo proposto. **RESULTADOS:** O Vírus da Leucemia Felina (FeLV) apresenta distribuição mundial e sua prevalência é grandemente influenciada pela densidade populacional. A evolução da infecção depende da dose inoculada, virulência da cepa, tempo de exposição e de fatores intrínsecos do hospedeiro como idade e condição imunológica. As manifestações clínicas são atribuídas aos efeitos oncogênicos e imunossupressores do retrovírus, incluindo-se sinais clínicos inespecíficos como febre, anemia, linfadenopatia, perda de peso, glomerulonefrites, enterites e alta taxa de mortalidade. O diagnóstico é geralmente direto. As técnicas mais utilizadas para a detecção da proteína viral são a imunomigração rápida, a imunofluorescência indireta (IFI) e o teste de imunoadsorção enzimática (ELISA). O tratamento é realizado com drogas antivirais, além de fármacos imunomoduladores que promovem resposta imunoprotetora pela estimulação dos linfócitos T e ativação de macrófagos. A maioria dos fármacos utilizados no tratamento antiviral de FeLV são os utilizados no tratamento do HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) no homem. O isolamento total de animais infectados é vital para impedir a propagação da doença. **CONCLUSÃO:** As informações contidas na presente revisão podem ser consideradas como recurso auxiliar a comunidade médico-veterinária e também aos proprietários de felinos para que possam ser tomados os devidos cuidados a respeito da patologia supracitada.

Palavras-chave: Família Retroviridae, Oncogênese, Felinos.



COMPREENENDO O CONSUMO DE ÁLCOOL POR MULHERES: UM ESTUDO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

¹Jefferson Machado Nobrega; ²Kairon Pereira de Araújo Sousa; ⁴Emerson Diógenes de Medeiros ³Renata Miranda de Freitas Varão; ¹Ícaro Macedo Sousa

¹Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Mestrando em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Graduanda em Letras pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁴Professor do Departamento de Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jeffnobrega2015@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O consumo de álcool entre os jovens tem se constituído em uma problemática social. Estudos ressaltam que a bebida alcoólica é a droga psicoativa mais consumida por sujeitos desta faixa etária, sendo identificados padrões de uso nocivo, como *binge drinking* - beber para se embriagar. Esses episódios de consumo excessivo de álcool aparecem atrelados a consequências físicas, psicológicas e sociais, que incluem acidentes automobilísticos, perda de consciência, relações sexuais desprotegidas, coma alcoólico, comportamentos antissociais, vandalismo e suicídio. Trata-se de uma questão preocupante, principalmente, quando submetido a grandes concentrações de álcool, os jovens expõem-se a contextos perigosos que, em certos casos, geram danos irreparáveis. Na literatura especializada, dispõe-se de poucos estudos relativos ao uso de bebida alcoólica considerando especificamente o público feminino, embora, estimativas apontem um maior envolvimento do mesmo no uso de bebidas alcóolicas. **OBJETIVO:** Esta pesquisa objetivou investigar as Representações Sociais (RS) do álcool em estudantes, do sexo feminino, de uma universidade pública localizada no estado do Piauí. **MÉTODOS:** Participaram da pesquisa, 50 universitárias, com média de idade de 20,84 anos ($DP=3,48$), solteiras (94%), a maioria de cursos da área da saúde (44%), escolhidas de forma não-probabilística, por conveniência. Para a recolha dos dados aplicou-se o Teste de Associação Livre de Palavras (TALP) e um questionário sociodemográfico. Os dados foram analisados através do IBM SPSS, versão 21, e a Técnica de Redes Semânticas. **RESULTADOS:** A partir das informações obtidas, foi construída a rede de significados (rede semântica) dos termos que emergiram por meio do estímulo indutor “álcool”. Os resultados evidenciam que as participantes representaram o álcool, associando-o a significados positivos, revelando os aspectos favoráveis de seu consumo, destacado por maior proporção para os efeitos positivos (diversão, comemoração, festa e alegria) comparados aos negativos (ressaca), aludindo, assim, as sensações prazerosas proporcionadas pelo uso da bebida alcoólica. **CONCLUSÃO:** Este estudo abordou as representações sociais das universitárias brasileiras a respeito do álcool, substância psicoativa amplamente consumida na atualidade. A partir dos dados obtidos, foi possível ter acesso às crenças compartilhadas por essas universitárias a respeito do álcool. Esses dados são de grande valia, uma vez que permitem subsidiar ações preventivas direcionadas a esse público, condizentes com suas características e necessidades.

Palavras-chave: Álcool, Mulheres, Representações sociais.





CARACTERIZAÇÃO DAS FAMÍLIAS ATENDIDAS PELO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ NO MUNICÍPIO DE CAXINGO DO PIAUÍ

¹Joana D'arc Rodrigues de Sousa; ²Lindomar José Oliveira Rodrigues; ³Iralda Fabiane Bezerra Monteiro.

¹Pós-graduanda em Gestão em Saúde pela Universidade Estadual do Piauí - UFPI; ²Graduado em Licenciatura Plena em Letras Português pela Universidade Federal do Piauí; ³Graduada em Serviço Social pela Faculdade Ademar Rosado.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Postêr

E-mail do autor: joanasousanutri@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: O Programa Criança Feliz tem caráter intersectorial tendo em vista promover o desenvolvimento integral das crianças na Primeira Infância, considerando sua família e seu contexto de vida, fortalecendo a trajetória brasileira de enfrentamento da pobreza com redução de vulnerabilidades e desigualdades potencializando a integração do acesso à renda com inclusão em serviços e programas, promovendo o desenvolvimento humano a partir do apoio e do acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância. O programa prioriza crianças e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social: gestantes, crianças de até 36 meses e suas famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família; crianças de até 72 meses e suas famílias beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada; crianças de até 72 meses afastadas do convívio familiar em razão da aplicação de medida de protetiva. **OBJETIVO:** Descrever as características sociodemográficas e frequência da estimulação familiar dirigida às crianças, entre zero e três anos, assistidas pelo Programa Criança Feliz em Caxingó-PI. **MÉTODOS:** As variáveis foram coletadas nas fichas utilizadas do referido programa, onde os visitantes aplicam os formulários durante as visitas realizadas. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 100 famílias. O principal cuidador da criança é a mãe (89% n=89), enquanto o principal provedor econômico é o pai (48% n=48). Quanto à estimulação infantil a maioria das famílias nunca mostra figuras ou livros (52% n=52) e nem contam histórias (57% n=57) para a criança. **CONCLUSÃO:** Este estudo oferece resultados relevantes que podem servir de norte para novas pesquisas referentes ao tema, assim como dados importantes a serem somados na elaboração de intervenções e colaboração de políticas públicas voltadas à primeira infância.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil, Política Pública, Intervenção Precoce.





CORRELAÇÃO ENTRE TABAGISMO E SOFRIMENTO EMOCIONAL EM PORTADORES DE DIABETES MELLITUS.

¹Felipe Moraes da Silva; ²Marcos Ronad Mota Cavalcante; ³Thayllon Vinícius Damasceno Mendes; ⁴Paloma Rocha Reis; ⁵Ana Hélia de Lima Sardinha.

¹Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ²Mestre em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão; ³Pós-graduando em Saúde da Criança pela Universidade Federal do Maranhão; ⁴Pós-graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ⁵Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: felipemoraes.nurse@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus consiste em um distúrbio metabólico caracterizado por hiperglicemia persistente, decorrente da deficiência na produção e/ou ação da insulina, podendo ocasionar complicações a longo prazo, sendo estas macrovasculares (doença cardiovascular) ou microvasculares (retinopatia, nefropatia e neuropatia), o que compromete a qualidade de vida, capacidade funcional e autonomia do indivíduo. Tem sido amplamente reconhecido que o tabagismo é um dos principais fatores de risco para DCV em portadores de diabetes mellitus. O cessar o tabagismo é um dos principais alvos do tratamento do diabetes, no entanto, muitos pacientes continuam a fumar mesmo após o diagnóstico, o que contribui para a baixa taxa de sucesso das intervenções entre os pacientes, cerca de 20% segundo estudos. Dentre os diversos fatores complicadores estão os altos níveis de ansiedade, depressão e estresse e o baixo nível de motivação para a mudança nos pacientes. **OBJETIVO:** Correlacionar a presença de sofrimento emocional e o hábito de fumar em portadores de diabetes mellitus atendidos no ambulatório de endocrinologia do Hospital Universitário Presidente Dutra – HUPD. **MÉTODOS:** Este estudo faz parte do projeto de pesquisa “Diabetes Mellitus: Avaliação do Conhecimento” aprovado sob o parecer nº 1.297.555/HUUFMA. Trata-se de um estudo analítico, transversal com abordagem quantitativa, realizado no período de setembro de 2017 a março de 2018. Foi aplicada a escala B-PAID (*Problems Areas in Diabetes*) formada por 4 subdimensões totalizando 20 questões referentes a problemas relacionados ao diabetes mellitus. Escore B-PAID ≥ 40 indica alto grau de sofrimento emocional. A análise estatística foi realizada pelo teste Qui-quadrado e as dimensões do B-PAID foram comparadas através dos testes Mann-Whitney ou Kruskal-Wallis. **RESULTADOS:** Foram atendidos 25 tabagistas portadores de DM entre o total de 308 pacientes participantes da pesquisa, dos quais 12 (48%) apresentaram escore B-PAID ≥ 40 indicando presença de sofrimento emocional. A análise comparativa das subdimensões da escala revelou que as quatro categorias contribuíram para a manifestação do sofrimento emocional: Problemas emocionais ($21,9 \pm 6,1$), Problemas com tratamento ($3,9 \pm 1,8$), Problemas com alimentação ($4,3 \pm 1,7$) e Problemas com apoio social ($3,2 \pm 2,9$). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os pacientes tabagistas apresentam alto grau de sofrimento emocional e que os problemas emocionais são os mais frequentes, o que pode inferir que esteja associado à mudança no estilo de vida envolvendo o aumento do estresse com o diagnóstico do Diabetes, dependência química, recaídas e complicações relacionados a piora fisiopatológica.

Palavras-chave: Tabagismo, Sofrimento Emocional, Diabetes Mellitus.





ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DIANTE DA VIOLÊNCIA INFANTO-JUVENIL NAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO DO BICO DO PAPAGAIO.

¹Thiago Ferreira Araújo; ²Lílian Natália Ferreira de Lima; ³Janayna Araújo Viana; ³Maria de Fátima Gomes Matos; ³Catilena Silva Pereira; ³Priscila Gonçalves Jacinto Figuerêdo; ³Adriano Figuerêdo Neves.

¹Professor da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia-FACITE; ²Mestre em Ensino de Ciências Ambientais pela Universidade Federal do Pará - UFPA; ³Professora da Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: thiago_araujo_@hotmail.com

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: No Brasil a violência familiar é um tema que vem sendo um dos maiores problemas de saúde pública, e de grande relevância entre os profissionais de saúde, ela acontece em grande parte dentro de casa e na grande maioria das vezes é cometido pelos pais ou por cuidadores, o que provoca algum tipo de lesão na criança. Diante disso é competência do enfermeiro procurar identificar famílias de risco para violência, bem como, orientar os pais quanto ao desenvolvimento normal da criança, deixando bem claro que as condições físicas da criança correspondem aos principais motivos de preocupação. A abordagem a família da criança deve ser discreta. Sendo assim, esse estudo teve como principal **OBJETIVO:** avaliar a abordagem do enfermeiro no atendimento à criança vítima ou suspeita de violência. **MÉTODOS:** O presente trabalho utilizou como metodologia a pesquisa descritiva, exploratória com abordagem qualitativa. O estudo foi realizado com os enfermeiros que atuam nas estratégias de saúde da família no município de Araguatins-To. **RESULTADOS:** O estudo destaca a prevalência do gênero feminino, relacionado à idade dos enfermeiros, nota-se que a maioria deles está na faixa etária de 40 a 50 anos e com experiência acima de 10 anos. Os enfermeiros responderam que seriam capazes de identificar uma criança que sofreu algum tipo de violência, através da mudança de comportamento apresentada pela criança; A fala dos enfermeiros em relação à assistência que deve ser prestada a criança vítima de violência. As repostas obtidas foram diversificadas; Referente às dificuldades encontradas pelo profissional de enfermagem no atendimento a criança vitimada, os sujeitos responderam de diferentes formas, a maioria diz ter dificuldade por falta de preparo profissional e os demais relatam que o medo também é considerado um grande fator que dificulta o enfrentamento do problema. **CONCLUSÃO:** Por fim, acredita-se que ainda há muitas questões e dúvidas a serem esclarecidas diante deste assunto, objetivando sensibilizar os enfermeiros para que atuem na prevenção da violência infantil. Assim, pode-se compreender que os enfermeiros precisam encarar e tratar a violência contra crianças, compreendendo o fenômeno do cuidado à essa criança. E fazer de forma que sejam cumpridas as políticas públicas.

Palavras-chave: Violência, Maus-tratos Infantis, Cuidados de Enfermagem.





IDENTIFICAÇÃO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS PARA IDOSOS EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO CEARÁ

¹Alefe Albuquerque Cunha; ²Ingrid Freire Silva; ³Francisco Noélio Fernandes Albuquerque; ⁴Andriny Albuquerque Cunha; ⁵Elayne Cristina Costa Damasceno; ⁶Elis de Souza Albuquerque; ⁷Cristiane Gomes do Nascimento.

¹ Pós-graduando em Farmácia Clínica, Prescrição Farmacêutica e em Administração Pública pela Faculdade Venda Nova do Imigrante - FAVENI; ² Pós-Doutoranda em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ³ Pós-Graduado em Saúde da Família pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁴ Pós-graduanda em Saúde Mental pela Faculdade Venda Nova do Imigrante - FAVENI; ⁵ Mestre em Saúde da família – RENASF/FIOCRUZ; ⁶ Pós-graduada em unidade de terapia Intensiva – UNINTA; ⁷ Graduada em Farmácia pela - UNINTA

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: aalefe_@hotmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: O processo de cuidados farmacoterapêuticos na identificação de medicamentos potencialmente inapropriados para idosos, caracteriza-se como um avanço do profissional farmacêutico ao cuidar diretamente do paciente, levando em consideração que muitos pacientes idosos fazem uso de vários tipos de medicamentos em associações ou em doses não necessárias podendo ocasionar riscos à saúde desses pacientes. Dessa forma, a expansão das atividades clínicas do farmacêutico ocorreu em parte como resposta ao fenômeno da transição demográfica e epidemiológica observado na sociedade, bem como pelas necessidades de apoio no processo de cuidado à população. O acompanhamento terapêutico é desenvolvido avaliando-se a adequação das prescrições em idosos utilizando-se ferramentas que empregam critérios subjacentes embasados em avaliações clínicas e ao mesmo tempo nítidas, que são efetivas em práticas já determinadas anteriormente. **OBJETIVO:** O projeto teve como objetivo analisar a farmacoterapia de pacientes idosos internados em um hospital de grande porte no interior do Ceará. O estudo foi de caráter descritivo, exploratório, transversal, retrospectivo, documental e com abordagem quantitativa, realizado no Hospital Regional Norte (HRN), no município de Sobral, nos meses de setembro e outubro de 2016. **MÉTODOS:** Os dados foram coletados por formulários estruturados, resgatados pelos prontuários eletrônicos que buscavam informações, como o perfil do idoso, farmacoterapia e medicamentos potencialmente perigosos em uso. **RESULTADOS:** Dos pacientes pesquisados (internados nos leitos de Clínica Médica e Unidade de Cuidados Especiais do HRN), 9 contemplaram os critérios de inclusão, 6 eram do sexo masculino e 3 do sexo feminino, cuja a faixa etária de 66 a 70 anos (33,4 %) foi a mais expressiva. Dipirona, prednisona e ranitidina foram os três medicamentos mais prescritos para os idosos no HRN, sendo que pelo menos 88,8% (n=8) utilizavam algum medicamento potencialmente perigoso entre os medicamentos prescritos, tais como, ranitidina (67 %), dipirona (67 %), diazepam (55,5 %), metoclopramida (33,4 %), fenitoína (33,4 %), que em uso associados a outros ocasionam riscos de agravos como, hipersensibilidade, bradicardia, hipotensão arterial, crises hipertensivas, efeitos extrapiramidais, tremores e delírios, elencados como Problemas Relacionados ao Medicamento, segundo os critérios de BEERS e STOOB/START. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que através desta pesquisa foi possível identificar os medicamentos potencialmente inapropriados para idosos e através desta análise, correlacionar o perfil farmacoterapêutico a fim de desenvolvermos ações em conjunto com a equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Farmácia Clínica, Farmacoterapia, Problema Relacionado aos Medicamentos.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL DA GESTANTE EM SITUAÇÃO DE SOFRIMENTO FETAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Pâmela Pereira Lima; ¹Alice de Sousa Ventura; ¹Marcos Antonio Alves Leal; ¹Renizy Pereira Santana; ¹Alinny Frauary Martins da Costa; ¹Joice Maria de Sousa Santos; ¹Markejany Alves Barbosa.

¹Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI, Campus Amílcar Ferreira Sobral, Floriano, Piauí. Brasil.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: pamela.lima98@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Sofrimento fetal agudo (SFA) indica que a saúde e a vida do feto estão sob risco, devido à asfixia causada pela diminuição da chegada do oxigênio ao mesmo, e à eliminação do gás carbônico. O sofrimento fetal pode ser diagnosticado através de alguns sinais, como frequência cardíaca fetal acima de 160 batimentos ou abaixo de 120 por minuto, e movimentos fetais inicialmente aumentados e posteriormente diminuídos. Durante essa fase, o profissional de enfermagem deve estar atento aos níveis pressóricos da gestante, bem como aos movimentos fetais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, na prática da disciplina de saúde da mulher, durante a consulta de pré-natal de uma gestante, realizada numa unidade básica de saúde de Floriano-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo qualitativo, do tipo relato de experiência, advinda de uma prática da disciplina de saúde da mulher, ofertada no curso de Enfermagem da UFPI/CAFS. **RESULTADOS:** No início da consulta, utilizamos o prontuário e cartão de pré-natal da gestante, exames laboratoriais e de imagem para sabermos o histórico da gestação e percebemos que ela havia comparecido a todas as consultas anteriores. Em seguida, fizemos os cálculos para sabermos a idade gestacional tendo por base a data da última menstruação e constatamos que a mesma estava com quarenta e duas semanas e um dia de gestação. Ao exame físico, a pressão arterial era de 140x90mmHg, observamos sinais de anemia como palidez cutânea e mucosas hipocoradas. À palpação obstétrica, observamos pouca movimentação fetal; durante a ausculta com sonar percebemos que os batimentos cardio fetais eram de 180 batimentos por minuto. Foi prescrito ácido fólico e sulfato ferroso, afim de combater a anemia e dado orientações para adequação a uma alimentação mais saudável. A gestante foi imediatamente encaminhada ao clínico geral, para que o mesmo realizasse diagnósticos e tomasse as condutas necessárias. **CONCLUSÃO:** Vivenciar a prática de pré-natal nos permitiu refletir sobre o importante papel da equipe multiprofissional tanto na atenção básica, quanto na hospitalar, por sua atuação efetiva na educação em saúde, e pelos cuidados prestados a essa clientela. Diante do cuidado prestado a esta gestante, enfatiza-se a importância da assiduidade da gestante na consulta do pré-natal para identificação de quaisquer complicação e posterior tratamento, como também a qualidade da assistência de enfermagem humanizada no cuidado para com a mesma.

Palavras-chave: Sofrimento fetal, pré-natal, gestante.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO HOSPITALIZADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

¹Leandra Carla de Oliveira Santos; ²Herika Paiva Pontes; ²Firmina Hermelinda Saldanha Albuquerque; ³Suzane Passos de Vasconcelos; ⁴Maria Solange Nogueira dos Santos; ⁵Larissa Veras de Araújo; ⁶Mirna Albuquerque Frota.

¹Pós-graduanda em Auditoria e gestão de saúde pública e privada pela Universidade Estadual do Ceará - UECE; ²Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR; ³Mestranda em Tecnologia e Inovação em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR; ⁴Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR; ⁵Pós-graduanda em Urgência e Emergência pelo Instituto Lato Sensu; ⁶Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza - UNIFOR.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: leandra.sousa@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO: A Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é um ambiente envolto em rotinas intensas e instáveis, podendo causar estresse para os profissionais que nelas trabalham. Exigem a atuação de profissionais comprometidos, capacitados e com habilidade técnica. Os cuidados de enfermagem necessitam, além das características citadas, lidar com situações emocionais difíceis diante de uma assistência humanizada e frente à fragilidade de um bebê prematuro, por serem estes os profissionais que ficam à beira do leito por maior tempo. O trabalho do enfermeiro é imprescindível, pois ele une o conhecimento científico à realidade e à prática da UTIN. Efetivamente, ele pode analisar as necessidades do bebê e delinear sua assistência, consciente do compromisso com o ser humano global, dotado de sensibilidade, necessitando de carinho, atenção e amor. **OBJETIVO:** analisar as evidências da literatura em relação a assistência de enfermagem ao recém-nascido prematuro hospitalizado em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, para tanto foram seguidas as etapas: identificação do tema e seleção da questão norteadora de pesquisa, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos, busca na literatura voltada para a temática do estudo, definição das informações a serem coletadas dos artigos selecionados, categorização e avaliação, interpretação dos resultados e apresentação da síntese do conhecimento. A busca foi realizada no mês de janeiro de 2017 com os seguintes descritores: recém-nascido, prematuro, enfermagem, UTI neonatal. A questão norteadora foi: Quais as evidências da literatura sobre o cuidado de enfermagem ao RNPT hospitalizado em UTIN? As bases de dados foram: LILLACS, Medline, PUBMED e SCIELO. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra eletronicamente em inglês, português e espanhol que abordavam a temática e publicados no período de 2007 a 2016. Os critérios de exclusão foram: ser teses, dissertações e estudos de revisão. Os dados foram interpretados por meio da análise de conteúdo temática de acordo com os pressupostos de Bardin. **RESULTADOS:** 23 artigos foram incluídos nesta revisão. Segundo o ano de publicação, se distribuíram em: 2008 (4%), 2009 (8%), 2010 (4%), 2011 (4%), 2012 (28%), 2013 (32%), 2014 (8%), 2015 (8%) e 2016 (4%). Esta distribuição nos mostra que o interesse sobre a temática vem aumentando nos últimos anos. Segundo o tipo de metodologia foi de 13 estudos quantitativos e 10 qualitativos. Demonstrando este ser um assunto que pode ser visto em diferentes olhares, dada a sua complexidade. Emergiram três categorias: a importância da avaliação da dor no recém-nascido prematuro, enfermagem no cuidado da fragilidade do recém-nascido prematuro e tecnologia associado ao cuidado frente ao recém-nascido prematuro. **CONCLUSÃO:** necessidade de desenvolvimento de novas pesquisas, contribuindo para o cuidado do recém-nascido prematuro hospitalizado em UTIN. Os estudos evidenciaram que o enfermeiro neste processo é o ator principal na promoção da educação em saúde, estes são de grande importância na internação para oferecer informações à mãe que se sentirá mais segura no cuidado de seu filho prematuro e refletirá na qualidade de vida dos cuidados domiciliares.

Palavras-chave: Recém-nascido, Enfermagem, UTI neonatal.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PUÉRPERA PORTADORA DE SÍFILIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Pâmela Pereira Lima; ¹Marcos Antonio Alves Leal; ¹Rosilene Gomes Pereira; ¹Alice de Sousa Ventura; ¹Keluria Brito Honorio; ¹Rafaella Martins Freitas Rocha; ²Jardeliny Corrêa da Penha.

¹Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI, Floriano, Piauí. Brasil; ²Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CAFS. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências da Saúde/CAFS/CNPQ.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: pamela.lima98@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os cuidados de enfermagem diante de doenças como a sífilis demandam sensibilidade e comprometimento com a saúde individual e coletiva, conferindo um eixo desafiador para os serviços públicos de saúde. A sífilis é uma doença infecciosa sistêmica, de evolução crônica, causada por uma bactéria chamada *Treponema pallidum*, que pode ser adquirida, principalmente, através da transmissão sexual e vertical. A sífilis gestacional, apesar de apresentar diagnóstico simples e tratamento eficaz, ainda possui prevalência alarmante, especialmente nos países em desenvolvimento, caracterizando-se como uma das principais causas de morte em recém-nascidos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, durante a assistência a uma adolescente puérpera, portadora de sífilis adquirida, internada no alojamento conjunto. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo qualitativo, do tipo relato de experiência, advinda de uma prática da disciplina de saúde da mulher, ofertada no curso de Enfermagem da UFPI/CAFS. Foi realizada no alojamento conjunto de um hospital de Floriano-PI e supervisionada pela professora da disciplina. **RESULTADOS:** Ao adentrar no campo de prática, os acadêmicos foram divididos em duplas e alocados nas enfermarias do alojamento conjunto, sendo responsáveis pela prestação da assistência às puérperas. No início, utilizou-se as informações do prontuário para a coleta de informações acerca da paciente, bem como o cartão de pré natal da paciente. Apresentamos a paciente, investigamos as queixas, necessidades e história obstétrica a fim de criar um vínculo. Realizamos a anamnese, onde constatamos que a mesma possuía 13 anos de idade, primípara (G1P1A0), compareceu somente a duas consultas de pré-natal e convivia em união estável com o pai da criança. A adolescente estava no alojamento há dois dias após ser submetida ao parto cesáreo, realizado às 32 semanas de gestação. Em seguida, iniciamos o exame físico geral e observamos temperatura corporal de 38°C, avaliamos o estado da ferida operatória, que apresentava eritema; fizemos à palpação uterina para localização do globo de Pinard, na qual a paciente referiu sentir forte dor. A mesma passava maior parte do tempo deitada, sem movimentar-se e apresentava dificuldades de amamentação. Após realização da anamnese e exame físico, foi possível identificar os diagnósticos de enfermagem, sendo os principais: risco para infecção e risco para lesão. Definiu-se no planejamento das atividades a serem realizadas: prestar orientações sobre higienização corporal, estimular a sentar-se, levantar-se e deambular com mais frequência, oferecer orientações e auxílio quanto a amamentação e tratamento do RN e, logo em seguida realizar administração de medicamentos de acordo com a prescrição médica. **CONCLUSÃO:** A adolescente apresentava resistência para com o plano terapêutico e, nesse contexto, percebemos a proporção do desafio que estávamos enfrentando, da sensibilidade que precisaríamos ter para saber conduzir a necessidade de uma abordagem psicológica e orientações para com os cuidados com o recém-nascido. Esta experiência nos possibilitou refletir sobre a importância de uma assistência humanizada tanto na anamnese quanto no exame físico, oferecendo apoio a paciente com escuta qualificada.

Palavras-chave: Sífilis, Adolescente, Puérpera.





ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E ANTIFÚNGICA DE *Myracrodruon urundeuva* Fr. Allemão (AROEIRA-DO-SERTÃO)

¹Regina de Fátima Moraes Reis; ¹Jucianne Martins Lobato; ¹Antônio Jason Gonçalves da Costa; ¹Stefany Dourado da Silva; ¹Francisco das Chagas Leal Bezerra; ¹Tamires Amaro Rodrigues; ²Julianne Viana Freire Portela.

¹Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal da Paraíba.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: reginnafatima@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A aroeira-do-sertão é uma das plantas medicinais mais conhecidas e utilizadas na medicina tradicional nordestina, através do uso do extrato aquoso do caule (casca) na forma de semicúpio (“banho de assento”) depois do parto, sendo recomendada como anti-inflamatória e cicatrizante no tratamento de feridas, gastrites, úlceras gástricas e hemorróidas. Vale ressaltar que esta planta recentemente foi incluída na lista oficial da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) no qual é preconizada para uso popular, pois apresenta um potencial uso como fitoterápicos. **OBJETIVO:** Abordar sobre a atividade antimicrobiana e antifúngica da aroeira-do-sertão. **MÉTODOS:** Este estudo se caracteriza como uma revisão sistemática realizada nas bases de dados Lilacs, Science Direct e Pubmed nos idiomas inglês e português utilizando-se as seguintes associações de descritores: “aroeira-do-sertão” e “anti-bacterial”, “aroeira-do-sertão” e “antifungal”, “aroeira-do-sertão” e “antibacteriano”, “aroeira-do-sertão” e “antifúngico”. Como critérios de inclusão adotaram-se: texto completo disponível a cerca da atividade antimicrobiana e antifúngica. Sendo excluídas as publicações duplicadas e que não atendessem à temática da pesquisa. Totalizaram-se 16 artigos selecionados. **RESULTADOS:** O óleo das folhas frescas de aroeira-do-sertão apresenta ação antibacteriana contra *Staphylococcus aureus*, sendo a concentração inibitória mínima determinada de 14 mg/mL para um dos óleos e 0,35 mg/mL para o óleo com 80% de α -pineno no qual é um terpeno constituinte de vários óleos essenciais, e em alguns casos, compreende ao constituinte majoritário, ou seja, composto responsável pela atividade antimicrobiana. Em outro estudo verificou-se que a atividade antimicrobiana pelo método de disco de difusão do extrato etanólico bruto da casca de aroeira, na concentração de 100 mg/mL, sobre as cepas de *S. aureus* e *Pseudomonas aeruginosa* com halos de inibição com tamanhos 18 e 12 mm de diâmetro, respectivamente. Vale salientar que as cascas extraídas com hexano não apresentam atividade contra *S. aureus*, já as extraídas com etanol obtém atividade inibitória. Já para as outros extratos das folhas extraídas com acetona e acetato de etila, foi observado atividade inibitória, mostrada através da formação de regiões onde não houve crescimento microbiano. Além disto, o extrato das folhas da aroeira-do-sertão tem atividade contra o *Lactobacillus casei* que quando combinado ao *Streptococcus mutans* contribui no processo de formação da cárie dentária. O extrato da casca do caule apresenta atividade antifúngica sobre as cepas de *Candida albicans*, *Candida tropicalis* e *Candida krusei*, as quais são detectadas como patogênicas nos casos de candidose bucal, pois são relacionados principalmente à imunossupressão. **CONCLUSÃO:** A aroeira-do-sertão apresenta uma fonte potencial contra agentes patogênicos, podendo, também, reduzir as resistências fúngicas sendo considerada uma fonte para produção de fitoterápicos.

Palavras-chave: Plantas medicinais, Antibacterianos, Antifúngicos.





EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE SOBRE O PROCESSO DE TRABALHO DO NASF À EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

¹Célida Juliana de Oliveira; ²Leylane Varela Matias Costa; ²Ticiania Maria Gomes Guedes; ³Herlys Rafael Pereira do Nascimento; ¹Maria do Socorro Vieira Lopes; ¹Maria de Fátima Antero Sousa Machado.

¹Enfermeiras. Doutoradas em Enfermagem. Docentes do curso de Graduação em Enfermagem e do curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família da URCA; ²Enfermeiras. Mestrandas do curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família da Universidade Regional do Cariri - URCA; ³Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família do município de Exu - PE.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: celida.oliveira@urca.br

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: Sabe-se que o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) foi criado pelo Ministério da Saúde para atuar de maneira integrada apoiando as equipes da Atenção Básica. Para tal, seus profissionais utilizam do próprio espaço das unidades básicas de saúde, atuando a partir das demandas identificadas no trabalho conjunto com as equipes vinculadas. Porém, o NASF do município de Brejo Santo/CE não atua exatamente como orientado nas portarias que o regem, visto que possui sede própria e muitas vezes, atua como porta de entrada para o usuário, com raras reuniões com as equipes de Saúde da Família. Isso mostra que alguns profissionais não sabem como devem atuar no território, quais ações são destinadas a eles e desconhecem as ferramentas de processo de trabalho, como o apoio matricial com a ESF. **OBJETIVO:** Descrever uma ação de educação permanente com os profissionais do NASF Brejo Santo. **MÉTODOS:** A ação é resultante de uma atividade de dispersão de um dos módulos do curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família. Foi proposta a realização de uma prática promotora de saúde no que se refere à educação permanente em saúde quanto ao processo de trabalho do NASF. No dia 19 de fevereiro de 2018 foi realizada uma palestra pela mestranda (e atual coordenadora do NASF), seguida de discussão de caso com os profissionais (fisioterapeuta, fonoaudióloga, assistente social, terapeuta ocupacional e psicóloga), além de enfermeiros do município e da coordenadora da Atenção Básica. **RESULTADOS:** Inicialmente foi explicado o motivo da ação aos presentes, seguido de uma apresentação em slides sobre a criação do NASF, quais portarias o regem, sua composição e modalidades, como deve atuar no apoio matricial e quais diretrizes são utilizadas no processo de trabalho. Houve ainda o detalhamento da utilização de algumas ferramentas como a construção da agenda de trabalho, do Projeto Terapêutico Singular, do genograma e ecomapa, trabalhos em grupo e atendimentos domiciliar e individual compartilhado ou específico. Posteriormente foi apresentado um caso fictício para que os presentes pudessem discutir quais estratégias utilizariam. Após discutirem entre si traçaram um breve plano terapêutico para o caso, mas o mais importante foi poder observar que cada um pôde contribuir com o seu conhecimento e olhar diferenciado e que isto enriqueceu o plano de cuidados, refletindo que conseguiram entender as diretrizes do trabalho do NASF e como funciona o apoio matricial. Ao final foi realizada a avaliação da atividade pelos participantes. **CONCLUSÃO:** Os profissionais se mostraram muito participativos durante a palestra e discussão, por meio de perguntas e contando experiências do cotidiano, mantendo-se atentos e engajados em todos os momentos. A avaliação da ação foi tida como gratificante e os participantes expuseram também que pretendem começar a utilizar os conhecimentos adquiridos na sua realidade e buscar trabalhar em apoio às equipes da ESF. Além disso, foi citado que tal atividade deveria ser realizada também com estas equipes, para que todos entendam como é o trabalho de matriciamento.

Palavras-chave: Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Atenção Primária, Educação Permanente em Saúde.





MENINGITE BACTERIANA E SUAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Andresa Mayra de Sousa Melo; ¹Alana Furtado Carvalho; ¹Alline de Carvalho Lima; ¹Hevila Romana Vieira de Farias; ¹Taynah Maria Aragão Sales Rocha; ²Danielle Rocha do Val.

¹Discente de Medicina pelo Centro Universitário INTA; ²Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário INTA -UNINTA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: andreesamello@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A meningite é a inflamação das meninges, causada principalmente por microrganismos patogênicos, com altas taxas de morbidade e mortalidade. Nesse sentido, a meningite bacteriana é uma doença grave e que pode ser fatal, sendo mais frequentemente causada pela bactéria *Neisseria meningitidis* ou *Streptococcus pneumoniae*. O contágio da meningite bacteriana se dá por gotículas de saliva do paciente, e também pode ser transmitida a recém-nascidos que forem infectados por *Streptococcus pneumoniae*, no momento do parto. É de extrema importância que o estudo sobre a meningite seja feito no intuito de se obter um diagnóstico precoce para o seu tratamento prévio. Além disso, a meningite pode ocasionar graves complicações a longo prazo, podendo ter o paciente: déficit cognitivo, perda auditiva, epilepsia e, até mesmo, hidrocefalia. O diagnóstico precoce é o grande diferencial para uma sobrevida e qualidade de vida dos pacientes que sofrem com essa comorbidade. **OBJETIVOS:** avaliar a incidência de meningite bacteriana e suas manifestações clínicas, bem como verificar a importância do prognóstico para a identificação da patologia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório por meio de revisão de literatura. Como instrumento utilizado para obtenção de dados bibliográficos acerca da temática, consultou-se as bases de dados: *Scielo (Scientific Electronic Library Online)*, *Google Acadêmico* e *Medline*, no período compreendido de 1997 a 2012. Foram utilizados os seguintes descritores: “meningite”, “meningite bacteriana”, “aspectos clínicos”, de acordo com os Descritores em Ciências e da Saúde (DeCS). Para análise, os critérios de seleção foram: artigos de pesquisa, estudos de caso, dissertações e teses. **RESULTADOS:** A incidência de meningite tanto viral, quanto bacteriana se observa, com maior intensidade, nos primeiros anos de vida. O risco de meningite em crianças que amamentam torna-se três vezes maior do que aquelas crianças que não mais amamentam. No Brasil, de acordo com os dados do Ministério da Saúde de 2015, foram notificados mais de mil casos da doença, e sua prevalência é nas regiões Sul e Sudeste do país. Já as manifestações clínicas da meningite podem ser claramente observadas pela rigidez na nuca, febre, constantes dores de cabeça, náuseas e vômitos, intolerância a luz, sonolência e até confusão mental. O desenvolvimento da doença pode trazer sérias complicações como perda auditiva, amputação de membros e danos cerebrais irreversíveis. No caso da meningite bacteriana, se não for previamente tratada, torna-se quase sempre fatal. Dessa forma, é importante que o médico obtenha ferramentas para que ele possa prestar atendimento inicial aos pacientes com meningite de forma eficaz. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados apresentados, observou-se a importância das manifestações clínicas para o diagnóstico de pacientes portadores de meningite bacteriana, sendo estas ferramentas essenciais também para a adequação do tratamento. Desta forma, estas fazem parte dos indicadores prognósticos, devendo constantemente serem utilizadas como meios para a diminuição da incidência dessa patologia.

Palavras-chave: Meningite, Incidência, Bacteriana.





RELATO DE EXPERIÊNCIA: ABRIGO SÃO JOSÉ

¹Brenda Caroline Belforte Pereira; ¹Anna Beatriz Carvalho da Costa; ¹Anaeliza Petersen de Albuquerque Veras; ¹Marielli Monte Araújo; ¹Suiamara Moura Campelo

¹Alunas do curso de Psicologia da Universidade Federal do Piauí, UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: brendabelfort17@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As instituições tendem a repetir e reproduzir as relações sociais e uma tomada de consciência desses vínculos. A forma administrativa se dá de maneira rígida e severa não havendo uma maior abertura e dinâmica entre os moradores e funcionários. Isso contribui e reproduz o imaginário social de que instituições de longa permanência para pessoas idosas são lugares sem pulsão de vida ou desejos e quereres, com seres à espera da morte, sem identidade. Isso tem implicação justamente nas relações sociais dos idosos e que acarretará em um envelhecimento saudável ou não. Nessa fase da vida, é importante uma grande rede de relações sociais que forneça ajuda, afeto, aprovação. Fazem-se necessários profissionais que nutram uma boa relação com os usuários, fornecendo além de seus serviços uma compreensão especial desse público. **OBJETIVO:** Relatar a experiência das autoras no lar de idosos Abrigo São José – uma instituição asilar para idosos, localizado na cidade de Parnaíba, litoral do Piauí. **MÉTODOS:** Cumprimento de cinco visitas ao abrigo previamente agendadas com a coordenação da instituição, não ultrapassando o limite de uma por semana. As idas duraram alguns meses, tendo início no mês de abril de 2016 e término em junho do mesmo ano. **RESULTADOS:** No Abrigo, há a divisão de um quarto para cada dois idosos, regras de entrada e saída, horários rígidos quanto às visitas, poucas chances de uma vida social e afetiva ativa, ausência de um auxílio médico e/ou psicológico adequado. O que mais chamou a atenção no local foi a inércia, o ócio dos idosos, o abandono da família, a falta de afetividade, a vida sem perspectivas, com dias longos sem nenhuma atividade, como se fosse apenas uma espera pelo fim da vida. Em todas as visitas, exceto no encerramento, foram vivências extremamente semelhantes, os idosos nos mesmos locais e posições, sem ‘fazer nada’. Muitas vezes o que é encontrado são depósitos de pessoas, pois, há a consideração que os abrigos e os cuidados prestados são suficientes para as pessoas que estão em tais situações de abandono e isolamento social, assim, por vezes, não levando em consideração as necessidades afetivas e a saúde mental de cada um. É desconsiderada a experiência de vida, sabedoria, conhecimentos que só são adquiridos ao longo da vida, coisas que deveriam ser valorizadas, trabalhadas. **CONCLUSÃO:** Conseguiu-se entender a dinâmica do espaço e a rotina dos idosos. Constatou-se a rigidez da instituição, o sofrimento dos idosos frente à solidão, o abandono das famílias, a longa espera de todos os dias. Abrir as portas do asilo possibilita que haja uma interação maior aumentando a rede de amizade dos idosos. A solidão, tristeza ou tédio, isolamento que são existentes mesmo frequente nesse ambiente podem dar lugar a projetos com a ajuda da população. Celebrar de maneira dinâmica datas comemorativas como carnaval e São João, oferecer bailes, oficinas de artesanato e aulas de dança, por exemplo, garantem o futuro adequado das crianças, jovens e adultos de hoje.

Palavras-chave: Relato de Experiência, Abrigo, Idosos.





RELAÇÃO ENTRE MAGNÉSIO PLASMÁTICO E ÍNDICES DE OBESIDADE ABDOMINAL EM MULHERES OBESAS

¹Kyria Jayanne Clímaco Cruz; ¹Ana Raquel Soares de Oliveira; ¹Jennifer Beatriz Silva Morais; ¹Loanne Rocha dos Santos; ¹Stéfany Rodrigues de Sousa Melo; ²Emídio Marques de Matos Neto; ³Dilina do Nascimento Marreiro.

¹Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Professor Adjunto da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Professora Associada da Universidade de Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: kyriajayanne@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal. Destaca-se que a presença de excesso de gordura abdominal aumenta o risco para outras doenças, como as cardiovasculares. Estudos mostram que indivíduos obesos apresentam alterações nas concentrações de magnésio, que podem contribuir para exacerbar distúrbios metabólicos presentes nesses pacientes, pois esse mineral possui atuação relevante no metabolismo energético, secreção de citocinas inflamatórias, ação da insulina e expressão de enzimas antioxidantes. **OBJETIVO:** Avaliar a relação entre o magnésio plasmático e índices de obesidade abdominal em mulheres obesas. **MÉTODOS:** Estudo de natureza transversal envolvendo 132 mulheres na faixa etária entre 20 e 50 anos de idade, que foram distribuídas em dois grupos: grupo caso - obesas com índice de massa corpórea (IMC) a partir de 35 kg/m² (n=53) e grupo controle - mulheres com IMC entre 18,5 e 24,9 kg/m² (n=79). Para a avaliação antropométrica, foi aferido o peso corporal, estatura, circunferência da cintura (CC) e do quadril das participantes. Foram calculados o IMC, relação cintura quadril (RCQ), índice de adiposidade corporal (IAC), índice de formato corporal (IFC), índice de circularidade corporal (ICC) e índice de adiposidade visceral (IAV). A análise do magnésio plasmático foi realizada em espectrômetro de plasma indutivamente acoplado - Espectrometria de Emissão Óptica com uma configuração de vista axial e um nebulizador V-Groove. Utilizou-se o programa SPSS (for Windows® versão 20.0) para análise estatística. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí, sob número de parecer 2.014.100. **RESULTADOS:** As mulheres obesas apresentaram valores elevados de IMC, CC, RCQ, IAC, IFC, ICC e IAV, quando comparadas ao grupo controle (p<0,05). A concentração plasmática de magnésio encontrava-se reduzida nas obesas (0,61 ± 0,10 mmol/L) em relação às eutróficas (0,92 ± 0,10 mmol/L) (p<0,001). Houve correlação significativa negativa entre o magnésio plasmático e CC (r=-0,744; p<0,001), RCQ (r=-0,545; p<0,001), IAC (r=-0,737; p<0,001), ICC (r=-0,732; p<0,001) e IAV (r=-0,271; p=0,001). **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados obtidos, pode-se concluir que a hipomagnesemia presente nas mulheres obesas parece influenciar o acúmulo de gordura abdominal.

Palavras-chave: Obesidade, Obesidade abdominal, Magnésio.





RAZÃO CÁLCIO/ MAGNÉSIO DIETÉTICO E SUA RELAÇÃO COM MARCADORES DO DANO MUSCULAR EM PRATICANTES DE MUAY THAI

¹Kyria Jayanne Clímaco Cruz; ¹Ana Raquel Soares de Oliveira; ²Lourrane Costa de Santana; ²Yasmin de Oliveira Cantuário; ³Alana Rafaela da Silva Moura; ³Bruna Emanuele Pereira Cardoso; ⁴Dilina do Nascimento Marreiro.

¹ Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ² Nutricionista graduada pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³ Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴ Professora Associada da Universidade de Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: kyriajayanne@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: Muay Thai é considerado um exercício físico misto pois, nos treinamentos, são utilizados os metabolismos aeróbico e anaeróbico para geração de energia. Na realização desse exercício físico, ocorre aumento na produção de espécies reativas de oxigênio, favorecendo o desenvolvimento do estresse oxidativo, o qual induz danos musculares. Estudos mostram que a razão cálcio/magnésio elevada favorece a disfunção metabólica de diversos tecidos, pois o excesso de cálcio na dieta prejudica a absorção do magnésio. Assim, ocorre comprometimento das funções do magnésio no metabolismo energético, contração muscular e da sua atuação como nutriente antioxidante no organismo. **OBJETIVO:** Avaliar a relação entre a razão cálcio/ magnésio na dieta e marcadores do dano muscular em praticantes de Muay Thai. **MÉTODOS:** Estudo de natureza transversal envolvendo 60 indivíduos de ambos os sexos, na faixa etária entre 20 e 50 anos de idade, que foram distribuídas em dois grupos: grupo caso - praticantes de Muay Thai (n=29) e grupo controle – indivíduos sedentários (n=31). Foram aferidos o peso corporal, estatura e circunferência da cintura e foi calculado o índice de massa corpórea (IMC) dos participantes. As dobras cutâneas tricipital, torácica, subescapular, supra ilíaca, axilar média, abdominal e coxa medial foram aferidas para o cálculo do percentual de gordura. A avaliação do consumo alimentar foi feita por meio de registro alimentar de três dias. O consumo alimentar de magnésio e cálcio foi analisado utilizando o *software* “Nutwin” versão 1.5. Os valores da ingestão de magnésio e cálcio foram inseridos na plataforma online Multiple Source Method (MSM)¹⁸, versão 1.0.1, para ajustes de variabilidade intrapessoal e interpessoal e estimativa do consumo habitual desses nutrientes. Os dados foram ajustados em relação à energia, segundo o método residual. As concentrações séricas das enzimas creatina quinase e lactato desidrogenase foram determinadas em analisador bioquímico automático, utilizando kits Labtest. Utilizou-se o programa SPSS (for Windows® versão 20.0) para análise estatística. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal do Piauí, parecer n° 2.321.275. **RESULTADOS:** Os praticantes de Muay Thai apresentaram valores elevados do peso corporal, IMC e circunferência da cintura, quando comparados ao controle (p<0,05). Houve diferença entre os grupos quanto à razão cálcio/ magnésio na dieta (p=0,023), sendo $2,15 \pm 0,83$ e $2,82 \pm 1,32$ para os grupos caso e controle, respectivamente. Verificou-se concentração sérica elevada da enzima creatina quinase nos praticantes de Muay Thai em relação ao grupo controle (p<0,001). Houve correlação positiva moderada entre a concentração sérica da enzima lactato desidrogenase e a razão cálcio/ magnésio na dieta dos praticantes de Muay Thai (r=0,419; p=0,024). **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que os praticantes de Muay Thai apresentam dano muscular, bem como que a relação entre os micronutrientes cálcio e magnésio na dieta parece influenciar a lesão muscular induzida pelo exercício físico.

Palavras-chave: Exercício, Magnésio, Cálcio.





SOBREVIVENTES DO CÂNCER DE MAMA: SINTOMAS PERCEBIDOS APÓS O TRATAMENTO

¹Anna Beatriz da Silva de Sousa Melo; ²Laiane Silva Mororó; ³Ana Carla Marques da Costa.

^{1,2}Acadêmica de Enfermagem pela Universidade estadual do Maranhão; ³Doutora em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde pela Universidade Luterana do Brasil.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail: annabeatrizssm@hotmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: Os efeitos precoce e tardio do tratamento do câncer de mama receberam atenção crescente, se tornando cada vez mais importantes, com o advento de terapias que aumentam a sobrevivência, resultando em uma crescente população de sobreviventes. Mundialmente, a sobrevida média após 5 anos do diagnóstico do câncer de mama é 61%, sendo nos países em desenvolvimento de 57%, e nos desenvolvidos se eleva para 73%. O diagnóstico precoce é fundamental para a redução da mortalidade pela doença, com recomendação de um longo tempo de acompanhamento após o diagnóstico e terapêutica, devido ao risco relativo de sintomas adversos relacionados ao tratamento, bem como o tempo decorrido para tais resultados, enfatizando a necessidade de acompanhamento médico continuado e cuidados de acompanhamento pós-diagnóstico. **OBJETIVO:** Listar sintomas percebidos após o tratamento em sobreviventes do câncer de mama. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, de caráter quantitativo, realizada a partir das bases de dados LILACS e MEDLINE, consultadas através do site da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Selecionou-se os artigos a partir dos descritores: “Câncer de mama”, “sobreviventes” e “pós câncer”. Os critérios de inclusão foram: artigos científicos que abordassem acerca da temática e disponíveis na íntegra, escritos em inglês e português, publicados entre 2012 e 2016, excluindo-se os indisponíveis e que não respeitaram a temática. Foram encontrados 54 documentos, sendo selecionado 22 artigos. **RESULTADOS:** A osteoporose, bem como o risco de queda e fraturas foram observados como os principais ocorrências presente entre os sobreviventes, citado por 40,9% dos estudos, devido, principalmente, a indução e intensificação da perda óssea causada pela insuficiência ovárica induzida por quimioterapia, o uso de inibidores da aromatase e um potencial efeito de quimioterapia tóxica direta no tecido ósseo. Prevalceu ainda a presença de parestesia e linfedema, em mulheres submetidas à procedimentos cirúrgicos, e fadiga em 13,6% dos artigos, e o relato de dor crônica em 9,1% dos estudos analisados. **CONCLUSÃO:** A alta prevalência de osteoporose entre os sobreviventes requer uma vigilância especial e a adoção precoce de intervenções para minimizar a perda óssea de mulheres, diminuindo os riscos de fraturas. Evidencia-se que os índices de risco para a ocorrência desses sintomas variaram por tratamento e tempo desde o diagnóstico do câncer de mama, se estendendo de meses à uma década após o diagnóstico para o surgimento de comorbidades relacionadas a terapêutica, demonstrando a necessidade de acompanhamento médico continuado e cuidados de acompanhamentos ainda na segunda década pós-diagnóstico.

Palavras-chave: Mulheres, Câncer de mama, Recuperação.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ESPECIALIZADA AO PACIENTE COM FÍSTULA ENTEROCUTÂNEA

¹Layara Fernades Barros, ²Bárbara Sandra Pinheiro dos Santos, ³Edson Silva Araújo, ⁴Layane Christine Ribeiro de Moraes Sousa, ⁵Larisse Pereira da Silva, ⁶Lia Raquel Pereira de Sousa; ⁷Geovane Bruno Oliveira Moreira.

¹Pós-Graduada em Saúde da Família na Faculdade Internacional do Delta; ²Pós-Graduada em Enfermagem em Clínico - Cirúrgica na Faculdade Unyley; ³Pós-Graduado em Urgência e Emergência na Faculdade Latino Americano em Educação; ⁴Pós-Graduada em UTI-Faculdade Inspirar; ⁵Pós-Graduada em Saúde da Família na Faculdade Internacional do Delta; ⁶Residente em Enfermagem do Hospital Universitário da UFPI; ⁷Graduando em Medicina na Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: layaraf@yahoo.com.br

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: Define-se como fístula enterocutânea à comunicação anormal entre duas superfícies epiteliais. As fístulas podem ser classificadas quanto a localização anatômica (gástrica, pancreática, duodenal, jejunal, ileal ou colônica), débito, origem (congenitas ou adquiridas), como primárias (devido a processos patológicos intestinais, como, por exemplo, doença de Crohn ou câncer) ou secundárias (devido à injúria, especialmente após intervenções cirúrgicas). A fístula pós-operatória representa mais de 90% de todas as fístulas, já as causas não relacionadas à cirurgia são observadas em menos de 10%. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de enfermeiras no cuidado a pacientes com fístulas enterocutâneas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência de enfermeiras no cuidado aos pacientes com fístulas enterocutâneas atendidos no ambulatório de feridas e durante internação no Hospital Universitário da UFPI. **RESULTADOS:** A assistência de enfermagem com qualidade é fundamental no restabelecimento desses pacientes, sendo importante à avaliação das características da fístula (origem, localização, abertura, número de trajetos, tipo e tempo de existência); do efluente (composição do pH, consistência, odor e volume); da pele (integridade e doenças associadas). Com esta avaliação, o plano de ação individualizado pode ser traçado e programado. O fechamento espontâneo da fístula baseia-se em dois aspectos fundamentais: controle da drenagem (guiar o efluente), e proteção da pele promovendo a cicatrização, ambos são muito bem exercidos no curativo a vácuo ou Terapia por Pressão Negativa (TPN), porém o mesmo ainda está em processo de implantação no hospital. O método pode ser aplicado tanto em regime de internação quanto ambulatorial. No momento é realizado um curativo convencional que é feito com um sistema fístula do tamanho adequado para cada paciente, se o mesmo não houver usa-se como opção uma bolsa coletora adaptável provisoriamente; é realizado higienização da pele perifistular estimulando a recuperação da pele irritada com uso de creme barreira ou spray protetor; pasta para ostomia promovendo o selamento seguro entre a pele e a base adesiva e protegendo a pele da exposição ao efluente; pó hidrocolóide para cicatrização das áreas lesadas com o objetivo de reduzir a umidade da dermatite e tratamento da pele lesionada. A troca é feita de acordo com a situação do curativo. Deve-se atentar também para avaliação nutricional, hidroeletrólítica e infecciosa, para que se somando aos cuidados de enfermagem acelere o processo de recuperação desses pacientes. **CONCLUSÃO:** Pode-se constatar que ainda é um desafio para enfermagem o cuidado ao paciente portador de fístulas, em relação a que terapia e coberturas utilizar. Dessa forma, sugere-se que existam outros trabalhos que descrevam a assistência de enfermagem para esses pacientes e que também sejam elaborados protocolos para cada serviço de acordo com a sua realidade para que ocorra uma padronização da assistência, diminuindo assim o tempo de internação, os custos e gerando aumento da qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Fístula, Terapêutica, Assistência de Enfermagem.





SINDROME MIELODISPLÁSIA ASSOCIADA AO ISOCROMOSSO 7 UM RELATO DE CASO

¹Yhasmine Delles Oliveira Garcia; ²Juliane Lima Mesquita; ³Yensy Mariana Zelaya Rosales;
⁴Romélio Pinheiro Gonçalves Lemes; ⁵Fernando Barroso Duarte.

¹Pós-graduanda em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ²Pós-graduanda em Ciências pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ³Pós-graduanda em Ciências pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ⁴Doutora em Farmácia (Análises Clínicas) pela Universidade de São Paulo- USP; ⁵Doutor em Cirurgia pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: yhasmindellesog@gmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: A síndrome mielodiplásica (SMD) é uma desordem clonal hematopoiética caracterizada por hematopoese ineficaz, citopenias, displasia de uma ou mais linhagens e aumento de risco de evolução para leucemia mieloide aguda (LMA). Afeta indivíduos com idade avançada, sendo raro em crianças e adultos jovens, sugerindo predisposição genética. **OBJETIVO:** Relatar a apresentação do isocromossomo 7q em paciente jovem com Síndrome Mielodiplásica. **MÉTODOS** Foram coletados dados de prontuário de um paciente diagnosticado com SMD i(7q) que faz acompanhamento no Hospital Walter Cantídio (HUWC)/HEMOCE em Fortaleza, Ceará, Brasil. Dados clínicos, terapêuticos e sócio demográficos foram coletados. **RESULTADOS:** Em 2012, paciente do sexo masculino, 15 anos, compareceu ao serviço de hematologia HUWC/HEMOCE sem queixas, com quadro constante de plaquetopenia, citopenia e leucopenia. Ao exame físico apresentava-se levemente descorado, magro e demais sistemas sem alterações. Exames laboratoriais mostraram contagem de Eritrócitos de 3.950.000/mm³, hemoglobina de 13,3g%, V.C.M de 103u³ evidenciando hemácias macrocíticas e normocromicas. Na serie branca, os Leucócitos de 2.700/mm³, Neutrófilos segmentados de 513/mm³ e Linfócitos de 1.944/mm³ pequenos e citoplasma intensamente basófilo. Contagem de plaquetas de 68.000/mm³, VHS 24mm³/hora e DHL 245 U/L. Fator antinúcleo, fator reumatoide, Diabetes, Hipertensão e sorologias negativos. Ultrassonografia abdominal normal. O mielograma revelou na serie eritroblastica, uma hiperplasia relativa com presença de formas megaloblastoides, com núcleo aberrante e figuras de mitose. A série granulocítica, apresentou severa hipoplasia granulocítica, uma medula óssea com diseritropoese e dismegacariopese leves. O cariótipo com bandas observou-se um isocromossomo do braço longo 7 em 8/20 metáfases analisadas 46, XX, i(7)(q10)/46,XY caracterizando uma anormalidade descrita em varias neoplasias hematológicas. A imunofenotipagem evidenciou positividade para CD34+, CD3+, CD20+, CD68+, negatividade para p53(-) e Ausência de mutação V617F. Durante 6 anos o tratamento foi: ácido fólico (10mg) diariamente e Citoneurin® (cianocobalamina/cloridrato de piridoxina/ nitrato de tiamina), Merck S/A 5000 drágeas uma vez por mês. Em 2018, o paciente apresenta-se, assintomático, sem queixas, com Plaquetas 142.000/mm³, Hemoglobina de 13,6g%, Hematócrito: 40,6% evidenciando hemácias macrocíticas e normocromicas; os Leucócitos de 2.500/mm³, Neutrófilos segmentados de 25/mm³ e Linfócitos de 74.000/mm³ pequenos citoplasma intensamente basófilo. **DISCUSSÃO:** Anormalidades citogenéticas, principalmente aquelas caracterizadas por perda de material genético (incluindo 5q e 7q), estão fortemente implicadas a SMD. O braço longo do cromossomo 7 abriga vários genes pertinentes à preservação da homeostase, nos casos de deleção provavelmente provoca supressão tumoral cuja haploinsuficiência prediz o fenótipo SMD e consequentemente pior prognóstico. O isocromossomo 7 [i (7q)] é uma anormalidade citogenética rara na SMD, principalmente em jovens, sendo este, o primeira relato de i(7q) a ser associada com manifestações clinicas com prognostico favorável a ser relatada no nordeste brasileiro. Acredita-se que i(7q) tenha prognostico favorável do que monossomia de 7q, pois a alteração i(7q) provoca alterações na dosagem cromossômica. Leung e colaboradores (2006) relataram o primeiro caso de SMD associado a i(7q) no Canadá, corroborando com um bom prognostico. **CONCLUSÃO:** A alteração i(7q) pode contribuir para o desenvolvimento de SMD em jovens, no entanto, apresenta-se com prognostico favorável quando comparado a outras alterações no cromossomo 7.

Palavras-chave: Isocromossomo 7, Síndrome Mielodiplásica, Prognóstico.





FATORES ASSOCIADOS À QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM RADIODERMATITE

¹Daniel de Macêdo Rocha; ¹Aliny Pedrosa de Oliveira; ²Aline Costa de Oliveira; ³Sandra Marina Gonçalves Bezerra; ⁴Lídy Tolstenko Nogueira.

¹Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Doutora em Enfermagem e professora do curso de enfermagem da Universidade de Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: daniel_m.rocha@outlook.com.br

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: A radiodermatite é definida como um conjunto de lesões cutâneas decorrentes da exposição intensa à radiação ionizante que geralmente está limitada ao campo de radiação, podendo variar de eritema benigno à ulcerações profundas e acarretar impactos negativos na qualidade de vida dos pacientes. Desse modo, a mensuração da qualidade de vida representa uma ferramenta assistencial por avaliar os resultados terapêuticos na perspectiva do paciente, bem como por possibilitar a definição de condutas e a avaliação do cuidado. **OBJETIVO:** Analisar os fatores associados a qualidade de vida em pacientes com radiodermatite. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal analítico realizado em um hospital especializado no tratamento de oncológico de Teresina, estado do Piauí. A amostragem foi não probabilística, por conveniência, totalizando 15 participantes que fizeram acompanhamento para no período fevereiro e março de 2018. A coleta de dados foi realizada com auxílio de um formulário para caracterização dos aspectos sociodemográficos, clínicos e terapêuticos e do instrumento *European Organization for Research and Treatment of Cancer: Quality of Life Questionnaire C"-30*. Este estudo atendeu a todas as exigências da Resolução 466/12 e o parecer favorável à sua realização foi emitido pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Piauí, através do processo nº 2.379.708. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram o predomínio da lesão no sexo masculino 9(75,0%), com idade média de 47,4 anos, de baixa escolaridade 10(83,3%) e procedentes do interior do Piauí 8(66,6%). O domínio da qualidade de vida mais comprometido pela lesão foi o de sintomas físicos com destaque para níveis elevados de dor e alterações no padrão de sono e de alimentação. Dentre os fatores que contribuíram para pior qualidade de vida, destacaram-se a localização anatômica, em que pacientes com câncer de mama e de cabeça e pescoço apresentaram reações severas, o elevado número de sessões radioterápicas e a realização de quimioterapia concomitante. **CONCLUSÃO:** A radiodermatite compromete negativamente a qualidade de vida dos pacientes oncológicos, sendo necessária a identificação de fatores de risco para direcionar o planejamento de estratégias voltadas para prevenção da lesão, bem como para melhoria da qualidade de vida e da assistência prestada.

Palavras-chave: Oncologia, Radiodermatite, Qualidade de vida.





ANÁLISE DA QUALIDADE DO SONO E DE VIDA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

¹Roniel Alef de Oliveira Costa; ²Daisy Satomi Ykeda.

¹ Graduado em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ² Doutorado em Ciências pela Universidade de São Paulo – USP.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: roniel_alef@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: O sono é um fenômeno necessário à manutenção da vida, tão importante quanto o ato de se alimentar. O ato de dormir tem inúmeras funções, como a consolidação da memória, normalização das funções endócrinas, termorregulação, conservação e restauração da energia, e na restauração do metabolismo energético. Atualmente, a má qualidade do sono de universitários vem tomando cada vez mais destaque como problema de saúde pública mundial. Sem dúvidas, os estudantes universitários, que são adultos jovens e aparentemente saudáveis, é uma população vulnerável em relação a problemas do sono e fatores ambientais como poluição química, sonora e visual. **OBJETIVO:** Analisar a qualidade do sono e de vida de estudantes universitários da área da saúde de uma instituição pública de ensino superior. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo clínico, de campo observacional, descritivo, abordagem quantitativa e corte transversal com amostra de 70 acadêmicos acima de 18 anos, de ambos os sexos e devidamente matriculados nos cursos de graduação ofertados pela instituição. Foram aplicados: uma Ficha de Identificação da Amostra, Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh e o Questionário de Qualidade de Vida SF-36. Os dados foram inseridos em planilha de Microsoft Excel e realizado o tratamento estatístico por meio da análise dos dados pelo programa de estatística Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) para Windows, versão 21.0. Foram apresentados em média e desvio padrão, realizou-se correlação de Speaman, considerando forte o $r > 0,70$ e os dados foram comparados com Teste t de Student, considerando estatisticamente significante o $p \leq 0,05$. **RESULTADOS:** Os acadêmicos possuíam idade média de $20,6 \pm 1,4$ anos; IMC $24,2 \pm 0,84$ Kg/cm², 67% do sexo feminino, 91% solteiros, 90% não trabalhavam e 57% não usam droga estimulante, 69% dos estudantes apresentam uma má qualidade do sono e 11% possuem algum distúrbio do sono, e que a maioria apresenta boa qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a maioria dos universitários dorme mal, mas com boa qualidade de vida. Verificou-se que há uma correlação moderada entre sono com a vitalidade, os aspectos emocionais, saúde mental e com o IMC dos estudantes universitários da área da saúde.

Palavras-chave: Sono, Estudantes de Ciências da Saúde, Qualidade de Vida.





A INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA EM INDIVÍDUOS ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO.

¹Maria Evilly Marques Brandão; ²Maria Ruth Brandão Sales; ³Maria Selmara Albuquerque Queiroz; ⁴Hugo Natan Azevedo Mesquita; ⁵Maria Rebeca Brandão Sales; ⁶Maria Tatiane Pereira dos Santos.

¹Graduando em Fisioterapia pelo Centro Universitário Inta- UNINTA; ²Graduado em Biologia pela Universidade Vale do Acaraú- UVA e em Enfermagem pelo Centro Universitário Inta- UNINTA;

³Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Inta- UNINTA; ⁴Graduando em Nutrição pelo Centro Universitário Inta- UNINTA; ⁵Graduando em Nutrição pelo Centro Universitário Inta- UNINTA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: evilly_brandao@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Acidente Vascular Encefálico (AVE) é dado por uma lesão vascular, interrompendo o fluxo sanguíneo para o encéfalo, causando a perda de oxigenação e glicose no local, assim, os neurônios da área afetada vão perdendo suas funções. O AVE é a terceira causa de óbito no mundo e a primeira do Brasil, atingindo 15 (quinze) milhões de pessoas no mundo por ano, visto que a incidência aumenta com a idade. (LOPES et al., 2012). **OBJETIVO:** Analisar a influência da fisioterapia em pacientes acometidos por AVE. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre: a reabilitação de fisioterapia em pacientes sequelados com AVE. Foram adotados como descritores os seguintes termos “Acidente Vascular Encefálico”, “Reabilitação” e “Fisioterapia”, sendo realizado o cruzamento na plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando o operador booleano AND. Foram encontrados 1.051 estudos, na aplicação do filtro, ano, texto completo, idioma, sendo selecionada a língua portuguesa, a data do período do estudo, tendo como base os anos de 2013 a 2017, e as bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF. Após análise e leitura minuciosa dos estudos foram selecionados 8 estudos para a produção dessa revisão. **RESULTADOS:** Dos 8 artigos, 6 deram destaque na influência da perda cognitiva sobre a marcha (alvo repetido nos programas de reabilitação dos estudos), os outros 2 deram mais ênfase para solucionar distúrbios respiratórios estabelecidos por enfraquecimento da musculatura ventilatória. A espasticidade, diminuição de amplitude de movimento (AM), fraqueza muscular, distúrbios cognitivos, déficit de equilíbrio, alteração da marcha, diminuição da capacidade funcional e baixa resistência à fadiga são complicações clínicas que presentes na maioria dos pacientes sequelados. O tratamento vai depender do diagnóstico clínico, sequelas, a fase que o paciente se encontra e a avaliação do fisioterapeuta. Diante disso, a fisioterapia vai selecionar recursos mais ideais para a recuperação do indivíduo com o intuito de devolver suas capacidades funcionais. As fases: aguda e crônica do AVE também é um fator fundamental para o conhecimento profissional, pois acontece um processo onde as consequências aumentam gradualmente se não forem cuidadas de início, com isso, pode ter maiores sequelas. A fisioterapia tem aumentado a atuação na saúde pública, podendo fazer também atividades pedagógicas de prevenção, com objetivo de orientar, conscientizar mudanças de hábitos visando os fatores de risco para tal patologia. **CONCLUSÃO:** O tratamento fisioterápico é de grande valor na recuperação desses indivíduos acometidos por AVE, para isso, existe vários métodos fisioterapêuticos com o intuito de devolver o máximo de padrões normais para o paciente, melhorando sua reintegração física e social.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico, Reabilitação, Fisioterapia.





PACIENTES TRANSPLANTADOS CARDÍACO E REPERCUSSÃO NO SEU COTIDIANO: REVISÃO SISTEMÁTICA

¹Mônica Cordeiro Ximenes de Oliveira; ²Kamily Emanuele Parente Aragão; ²Leticia Soares da Silva;
²Lorayne Emilly Matos de Sousa; ²Monique Maia Costa; ²Nagila Arruda Reis; ³Francisca Neila Silva
Nascimento.

¹Mestre em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ²Graduanda em Fisioterapia pelo Centro
Universitário Christus– UNICHRISTUS; ³Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário Christus–
UNICHRISTUS.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: m.cordeirox@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O transplante cardíaco representa, para pacientes com falência cardíaca, a possibilidade de sobrevivência e melhorias na qualidade de vida. O paciente precisa seguir diversas orientações para a manutenção do seu bem-estar e prevenção de complicações pós-transplante. Modificações no cotidiano são exigidas e trazem consigo o esvaziamento das escolhas pessoais, determinadas por um conjunto de orientações e regras caracterizadas pela padronização e impessoalidade. **OBJETIVO:** O presente estudo busca encontrar na literatura estudos que façam relevância a ressignificação e qualidade de vida de pacientes transplantados cardíaco. **MÉTODOS:** O estudo apresentado trata-se de uma revisão sistemática realizada no período de agosto de 2016 a outubro de 2017, através de busca por artigos científicos nas bases de dados Google Acadêmico, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências e Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Científica Eletrônica em Linha abrangendo periódicos publicados entre 1999 a 2017. Utilizando os descritores: Transplante cardíaco; Qualidade de vida e Ressignificação. **RESULTADOS:** Após a triagem dos artigos, apenas 8 artigos integraram esse estudo mostrando uma grande escassez literária sobre o assunto abordado. Estudos apontam que, normalmente, o transplante cardíaco passa a ser responsável pela melhoria da expectativa e da qualidade de vida dos pacientes que apresentam tal agravo. O transplante cardíaco envolve uma complexidade de mudanças, restringindo a vida do receptor, apresentando alterações na dinâmica familiar, a inversão de papéis, mudanças na vida social e econômica, provocando alteração no estilo de vida normal do transplantado devido à incapacidade para realizar atividades cotidianas. **CONCLUSÃO:** O transplante cardíaco representa para os pacientes com insuficiência cardíaca refratária um tratamento cirúrgico eficiente para situação, quando as dosagens farmacológicas máximas não são suficientes para reverter tal condição. Entretanto essa forma de tratamento a adoção dos novos hábitos de vida aos submetidos ao processo uma adoção de protocolos que causam uma modificação no seu cotidiano.

Palavras-chave: Transplante cardíaco, Qualidade de vida, Ressignificação.





FERRAMENTAS DE ABORDAGEM FAMILIAR: APLICAÇÃO DAS FERRAMENTAS DE ABORDAGEM FAMILIAR PARA UMA FAMÍLIA RESIDENTE EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO LUÍS - MA

¹Evanilde Lucinda da Silva Conceição; ²Lúcia Nayara Leite de Melo; ³Ellen Rose Sousa Santos; ⁴Patrícia de Sousa Veras; ⁵Rafaela Duailibe Soares; ⁶Maria Madalena Reis Pinheiro Moura; ⁷Joelmara Furtado dos Santos Pereira.

¹Mestranda em Saúde da Família - Universidade Federal do Maranhão; ²Mestre em Epidemiologia aplicada aos serviços de saúde - Escola Nacional de Saúde Pública – FIOCRUZ; ³Pós-Graduada em Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Educação em Saúde Coletiva – Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS; ⁴Especialista em Redes de atenção à Saúde - Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; ⁵Especialista em Micropolítica da Gestão e do Trabalho em Saúde - Universidade Federal Fluminense – UFF; ⁶Mestranda em Saúde da Família - Universidade Federal do Maranhão; ⁷Pós-Graduada em Saúde da Família Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: eva.lsc@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: As diversas configurações familiares existentes são frutos de permanentes modificações sofridas pela família ao longo da história, modificações que são impostas pela própria sociedade. É dentro do ambiente familiar que os profissionais podem encontrar um espaço privilegiado para a prática do cuidado, oportunizando assim uma abordagem biopsicossocial de todos os seus integrantes. No entanto, as famílias tendem à uma desestabilização em tempos de crise, surgindo dessa forma uma necessidade de aplicação das diversas ferramentas de abordagem familiar. As ferramentas de abordagem familiar devem ser aplicadas de acordo com a necessidade de cada família e têm por finalidade representar graficamente a estrutura familiar, realizar uma abordagem diagnóstica assim como a relação da familiar e a relação da família com as suas diferentes redes de apoio. As mais importantes ferramentas de abordagem familiar utilizada principalmente pelas equipes de atenção básica são: Genograma, Ecomapa, Ciclo Familiar, Apgar Familiar, PRATICE e FIRO. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um estudo de família realizado para o Mestrado Profissional em Saúde da Família da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família – RENASF. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, ocorrido à partir de um estudo de família, realizado com uma família adscrita à Estratégia Saúde da Família do Município de Paço do Lumiar-MA. Inicialmente foi realizada a escolha de uma família vulnerável e para isto usou-se a escala de Coelho e Savassi. Posteriormente aconteceu a aplicação das ferramentas de abordagem familiar pertinentes, a partir de uma entrevista direta com os membros da família. **RESULTADOS:** A família estudada compõe-se por duas integrantes e está classificada pela escala de Coelho e Savassi como R3 – Risco Familiar Máximo. As ferramentas de abordagem familiar que foram aplicadas foram: Genograma, Ecomapa, Ciclo Familiar e Apgar Familiar. O genograma evidencia a configuração da família, sendo esta, uma família pequena mas com patologias que afetam toda a dinâmica familiar, as relações familiares são em sua maioria frágeis. A paciente índice encontra-se sem nenhum apoio de familiares. O Ecomapa evidencia a relação com as poucas redes de apoio que a família mantém contato, que é formada basicamente pela igreja, UBS, e a sua vizinhança. As relações com as redes de apoio são fragilizadas ou tem algum tipo de conflito. O ciclo que a família mais se aproxima é no estágio 6 - Famílias no estágio tardio da vida – famílias com casais em fase de envelhecimento, no entanto, essa família não desenvolve este estágio plenamente pois, não existe um casal, mas apenas uma mãe, e a filha não se relaciona afetivamente com outras pessoas devido à deficiência física e mental. Pelo Apgar familiar, a família apresenta uma moderada disfunção mostrando que é não há um apoio mútuo entre os familiares e que é necessário uma melhora neste quadro. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que este estudo permite um maior conhecimento das famílias o que pode colaborar para uma melhor abordagem familiar refletindo dessa forma na prática do cuidado. É importante que as ferramentas sejam utilizadas nas práticas cotidianas das equipes de saúde.

Palavras-chave: Abordagem Familiar, Ferramentas, Atenção Primária.





RELAÇÃO ENTRE ZINCO PLASMÁTICO E ÍNDICES DE ADIPOSIDADE ABDOMINAL EM MULHERES OBESAS

¹Ana Raquel Soares de Oliveira; ¹Kyria Jayanne Clímaco Cruz; ¹Jennifer Beatriz Silva Moraes; ¹Loanne Rocha dos Santos; ¹Stéfany Rodrigues de Sousa Melo; ²Gilberto Simeone Henriques; ³Dilina do Nascimento Marreiro.

¹Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Professor Associado do Departamento de Nutrição da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG; ³Professora Associada do Departamento de Nutrição da Universidade de Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: ana_luizamo@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: A obesidade é definida como o excesso de gordura corporal com implicações à saúde, sendo associada ao aumento do risco de morbidade por diversas doenças, a exemplo de doenças cardiovasculares. Pesquisas têm identificado hipozincemia em obesos, o que parece contribuir para manifestação de desordens metabólicas na obesidade, visto que o zinco desempenha papel fundamental na síntese, armazenamento e ação da insulina, protege as células contra radicais livres e atua como nutriente anti-inflamatório. **OBJETIVO:** Avaliar a relação entre o zinco plasmático e índices de adiposidade abdominal em mulheres obesas. **MÉTODOS:** Estudo transversal, envolvendo 132 mulheres na faixa etária entre 20 a 50 anos, distribuídas em dois grupos: grupo caso (obesas com índice de massa corpórea (IMC) a partir de 35 kg/m², n=53) e grupo controle (mulheres eutróficas com IMC entre 18,5 e 24,9 kg/m², n=79). Foram realizadas medidas do peso corporal, estatura, circunferência da cintura (CC) e do quadril (CQ) e calculados o IMC a relação cintura/quadril (RCQ), índice de formato corporal (IFC), índice de adiposidade corporal (IAC), índice de circularidade corporal (ICC) e índice de adiposidade visceral (IAV). A determinação da concentração de zinco no plasma foi realizada por espectrometria de emissão óptica. Os dados foram analisados por meio do programa estatístico SPSS for Windows 20.0. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí, sob número de parecer 2.014.100. **RESULTADOS:** Com relação aos índices de adiposidade, observou-se que as mulheres obesas apresentaram valores significativamente elevados do IMC, CC, RCQ, IFC, IAC, ICC e IAV em relação às participantes eutróficas (p<0,05). As concentrações de zinco plasmático estavam significativamente reduzidas nas mulheres obesas em comparação com o grupo controle, sendo a mediana 68,15 (52,61 - 79,13) µg/dL (e 87,91 (65,18 - 116,65) µg/dL, respectivamente (p<0,001). Houve correlação significativa negativa entre o zinco plasmático e CC (r=-0,600; p<0,001), RCQ (r=-0,479; p<0,001), IAC (r=-0,610; p<0,001), ICC (r=-0,585; p<0,001) e IAV (r=-0,278; p=0,001). **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados deste estudo, pode-se concluir que as mulheres obesas avaliadas apresentam hipozincemia o que parece influenciar na deposição de gordura na região abdominal.

Palavras-chave: Obesidade, Zinco, Adiposidade abdominal.





EFEITO MODULADOR DE EXTRATOS VEGETAIS FRENTE A RESISTÊNCIA BACTERIANA A ANTIMICROBIANOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Brenda Ellen da Silva Soares; ¹Donatilia Reis de Carvalho; ²Thiago Sousa da Silva; ²Thamara Barrozo Sampaio; ²Sávio Matheus Reis de Carvalho; ³Eveny Silva de Melo; ³Wenderson Rodrigues de Amorim.

¹Graduanda em Farmácia pela Faculdade de Ensino Superior de Floriano – FAESF; ²Residente em Clínica Médica e Cirurgia de Pequenos Animais pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Graduando(a) em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área Temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: brenda.mobbille@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Com o uso indiscriminado de antimicrobianos, alguns destes estão perdendo rapidamente a sua eficácia, devido ao aumento da resistência dos patógenos aos medicamentos humanos e animais. Isso tem sido uma das ocorrências mais comuns na evolução biológica e tem se tornado um vasto problema em todos os países, causando sérios danos à saúde pública. Em contra partida, extratos de plantas medicinais contém diferentes compostos com inúmeras atividades biológicas, capazes de impedir e reverter a resistência das bactérias aos antibióticos. **OBJETIVO:** Levantar na literatura informações sobre a ação moduladora e antimicrobiana utilizando extratos vegetais naturais. **MÉTODOS:** Foi realizado uma pesquisa exploratória, sistemática, qualitativa, através de 3 bases de dados científicos, a SCIELO, a LILACS e a MEDLINE. As pesquisas realizadas foram “modulação antimicrobiana”, “extratos vegetais moduladores”, “extratos antimicrobianos”. Foram selecionados apenas artigos em português, publicados entre 2010 e 2018. A partir da busca e análise do conteúdo, 5 (cinco) publicações foram selecionadas e incluídas no estudo. **RESULTADOS:** Através do surgimento da resistência bacteriana, os extratos vegetais e óleos essenciais, apesar de apresentarem arranjos químicos diferentes dos antimicrobianos convencionais, mostraram eficácia no controle de diversos microrganismos patogênicos. Além do potencial antimicrobiano propriamente dito, pesquisadores têm avaliado a aplicação de substâncias obtidas através de extratos vegetais na intenção de encontrar formas promissoras capazes de reverter os mecanismos de resistência ou potencializar a atividade do fármaco antimicrobiano. Dentre os compostos extraídos das plantas os que apresentam propriedades antimicrobianas são os terpenoides, alcaloides, lectinas, polipeptídeos, flavonoides, além de taninos e cumarinas. Estes elementos apresentam estruturas químicas, com poucas exceções, com grandes diferenças estruturais em relação aos antibióticos convencionais, podendo agir como reguladores do metabolismo intermediário, ativando ou bloqueando reações enzimáticas, ou mesmo alterando estruturas de membranas bacteriana. Estas diversidades de substâncias ativas em um só composto atuam em diferentes pontos ao mesmo tempo, assim, promovem maior eficiência e também dificultam a adaptabilidade microbiana, quando comparado com compostos isolados. **CONCLUSÃO:** O problema de resistência bactérias aos antimicrobianos é progressivo e o futuro ainda é incerto. Tendo em vista tal situação, é iminente adotar, portanto, medidas para enfrentar o problema, entre elas estão a utilização de compostos naturais que apresentem efeitos terapêuticos, melhores ou similares aos medicamentos convencionais, além da implantação de políticas públicas, voltadas ao controle do uso errado e indiscriminado dos antibióticos.

Palavras-chave: Plantas, Antibióticos, Microrganismos.





RESISTÊNCIA BACTERIANA AOS ANTIBIÓTICOS, FATORES INTRÍNSECOS E PREDISPOANTES: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Donatilia Reis de Carvalho; ¹Brenda Ellen da Silva Soares; ²Wenderson Rodrigues de Amorim; ²Eveny Silva de Melo; ³Sávio Matheus Reis de Carvalho; ⁴Raizza Eveline Escórcio Pinheiro; ⁵Joanna Jessica Sousa Albuquerque.

¹Graduanda em Farmácia Bioquímica pela Faculdade de Ensino Superior de Floriano - FAESF; ²Graduando (a) em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Residente em Clínica Médica e Cirurgia de Pequenos Animais pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Docente da Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, Brasil; ⁵Residente em Anestesiologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área Temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: donareis@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os antibióticos são substâncias químicas que apresentam capacidade de impedir a multiplicação de bactérias ou de as destruir. Em contrapartida as bactérias patogênicas são extremamente dinâmicas e constantemente adaptam-se às mudanças do ambiente em que estão inseridas. Em meio a este cenário, surge a resistência bacteriana aos antibióticos, um fenômeno que começou a ser observado pouco depois do desenvolvimento da penicilina, sendo a partir de então, observado em diversos representantes das classes de antimicrobianos existentes. A resistência bacteriana atualmente é uma das maiores preocupações globais em saúde pública, uma vez que grande parte dos antimicrobianos mais utilizados estão se tornando ineficazes. **OBJETIVO:** Apresentar, com base na literatura, fatores intrínsecos às bactérias para o desenvolvimento da resistência, além dos fatores que contribuem para a manutenção deste fenômeno. **MÉTODOS:** Para a construção desta revisão bibliográfica foram selecionados trabalhos científicos disponíveis na internet a partir do mapeamento deste material. Termos como, “resistência bacteriana”, “antibióticos” e “mecanismos de resistência”, foram utilizados nas buscas e partir da análise dos resultados obtidos 15 trabalhos foram selecionados para dar embasamento teórico ao estudo produzido. **RESULTADOS:** A resistência bacteriana é um fenômeno complexo que envolve microrganismos, indivíduos, agentes antibacterianos e o ambiente, somados a diversos fatores. Algumas bactérias apresentam resistência a um antibiótico sem exposição prévia, outras desenvolvem esta característica a partir de mutações durante a replicação celular, ou ainda pela aquisição de material genético exógeno presente em outros microrganismos que contenham genes de resistência, a partir desses fatores a disseminação da resistência bacteriana pode ocorrer pela simples introdução desses microrganismos em uma população susceptível. O uso inapropriado dos antibióticos, particularmente a sua utilização excessiva, tem sido considerado um dos fatores que mais contribui para o problema da resistência microbiana, onde nos países em desenvolvimento, este problema é ainda mais sério, uma vez que normalmente estes produtos são vendidos livremente no comércio e as medidas de controle de uso em hospitais são inconsistentes, o que soma-se ainda aos erros de prescrição, agravando ainda mais esta situação. Apesar disso, a resistência bacteriana não se restringe ao uso de antibióticos no meio médico. Uma grande diversidade de produtos como sabonetes, detergentes e cremes dentais, contêm agentes antimicrobianos que favorecem a seleção de cepas resistentes no ambiente doméstico. Já na agropecuária o uso de antibióticos com finalidade profilática e de tratamento também representam um risco à saúde pública, estando diretamente relacionado à liberação dessas substâncias no meio ambiente através do esgoto, efluentes, descarte de medicamentos com prazo de validade expirado, além da presença de resíduos de antibióticos em alimentos, fatores que culminam na que seleção de bactérias resistentes no meio ambiente, bem como no organismo. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto conclui-se que a apesar da resistência bacteriana ser um fenômeno naturalmente desenvolvido diante da habilidade de adaptação da população bacteriana, fatores decorrentes da ação humana são os principais responsáveis pelos índices alarmantes de resistência observados. O que demanda a adoção de medidas como políticas públicas para orientações e fiscalização deste tipo de medicamento, afim de controlar esta situação.

Palavras-chave: Bactérias, Antibacterianos, Seleção.





ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO A FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS EM UTI: EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

¹Eldana Fontenele de Brito; ²Débora Carvalho Cardoso Vitorino; ³Nara Cíntia Alves Cordeiro; ⁴Priscila Souza Rocha; ⁵Jonathan Ruan de Castro Silva; ⁶Ana Rosa Rebelo Ferreira de Carvalho; ⁷Larissa Sousa Marinho.

¹Psicóloga residente do Programa de Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva do Adulto pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Psicóloga residente do Programa de Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva do Adulto pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ³Psicóloga residente do Programa de Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva do Adulto pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁴Psicóloga residente do Programa de Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva do Adulto pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁵Psicólogo residente do Programa de Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva do Adulto pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁶Psicóloga preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva do Adulto pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁷Fisioterapeuta residente do Programa de Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva do Adulto pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: eldana-fontenele@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO: A constatação de uma doença em um indivíduo adulto e a sua hospitalização pode gerar desequilíbrio em toda a estrutura familiar. A hospitalização acarreta a quebra do vínculo familiar, levando os pacientes e familiares a vivenciarem profundas mudanças em suas vidas. Durante essa fase, é comum ocorrerem alterações de papéis e sentimentos de medo e insegurança que podem precipitar crises. No hospital um dos setores que mais podem gerar ansiedade para pacientes, profissionais e familiares é a Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A UTI, por tratar pacientes críticos pode desencadear comportamentos negativos e sentimentos conflituosos dado a intensa carga emocional pela ameaça e risco de morte. A ansiedade é um dos sentimentos mais comuns relatados por familiares que pode ser definida como um sentimento vago e desconfortável caracterizado por alguma tensão ou desconforto derivado da antecipação de perigo. **OBJETIVO:** Diminuir o nível de ansiedade dos familiares no momento da internação do paciente. **MÉTODOS:** No momento da internação do paciente na UTI é realizado pelo profissional da psicologia intervenções junto à família, Com objetivo de acolher os familiares (dar amparo aos familiares, permitir que expressem suas emoções e dúvidas, validar seus sentimentos) e fornecer orientações psicoeducativas (explicar a rotina da UTI, prepará-lo para o encontro com o paciente: trabalhar ambiente físico, sensorial e dinâmico). **RESULTADOS:** a partir das atividades realizadas, é possível perceber que os familiares que tem esse acompanhamento desde a internação na UTI apresentam mais confiança na equipe e mais proximidade com o paciente assim como apresentam um menor nível de ansiedade no primeiro atendimento com o psicólogo já dentro da UTI, em comparação com os familiares que não tiveram tal acompanhamento **CONCLUSÃO:** Percebe-se que a atuação do psicólogo hospitalar na UTI necessita envolver os familiares favorecendo o desenvolvimento de mecanismos de enfrentamento mais positivos durante a internação do paciente.

Palavras-chave: Acolhimento Psicológico, Unidade de Terapia Intensiva.





AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS BIOQUÍMICOS PRESENTES NA SALIVA DE PACIENTES COM PERIODONTITE CRÔNICA: RESULTADOS DE UMA METANÁLISE

³Denis Miguel Rodrigues Oliveira; ¹David di Lenardo; ²Even Herlany Pereira Alves; ³Emília Eduarda Rocha e Silva; ³Hélio Mateus Silva Nascimento; ²Víctor Lucas Ribeiro Lopes; ³Joyce de Jesus Santos.

¹Mestre em Ciências Biomédicas, ²Pós-graduando em Biotecnologia pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI, ³Graduando em Biomedicina pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI.

Área Temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do apresentador: denisoliveira.med@gmail.com

Categoria de premiação: Estudantes

INTRODUÇÃO: A periodontite é uma condição resultante de uma intensa inflamação, o acentuado recrutamento de neutrófilos e linfócitos, promovidos pelos mediadores inflamatórios, acabam por ocasionar a destruição progressiva do tecido periodontal com reabsorção do osso alveolar. Atualmente, os principais parâmetros utilizados para avaliação periodontal são obtidos por meio de radiografia, entretanto, análises bioquímicas de saliva podem contribuir para o diagnóstico, prognóstico e tratamento dessa doença, devido às alterações enzimáticas que surgem nesse material biológico em resposta à intensa inflamação. O principal motivo para usar a saliva como amostra ideal para monitorar a periodontite é a coleta simples, não invasiva e segura com o mínimo de desconforto em pacientes. Moléculas como: Alanina Aminotransferase (ALT), Aspartato Aminotransferase (AST), Creatina Quinase (CK), Fosfatase Ácida (ACP), Fosfatase Alcalina (ALP), Gama Glutamil Transferase (GGT), Lactato Desidrogenase (LDH), Nitrogênio Ureico Sanguíneo (BUN) e Osteoprotegerina (OPG), podem ser identificadas na saliva e trazer informações relevantes para o diagnóstico da periodontite. **OBJETIVO:** Avaliar a relação entre os níveis bioquímicos de proteínas na amostra de saliva de pacientes com periodontite crônica e pacientes saudáveis, através de uma metanálise. **MÉTODOS:** Foi feita uma revisão de literatura em bancos de dados eletrônicos (Biblioteca Cochrane, Google Acadêmico, MEDLINE, PubMed e Web of Science) para estudos publicados antes de 2 de julho de 2016. Os resumos foram avaliados e a extração dos dados foi realizada por dois examinadores calibrados. A diferença média, heterogeneidade e gráficos de funil foram calculados para a obtenção dos resultados. **RESULTADO:** Vinte estudos caso/controle foram selecionados com 2.436 pacientes com periodontite crônica e 1.787 controles. A metanálise mostrou que níveis AST, ALT, CK, LDH, ALP e ACP foram associados à periodontite ($P < 0,05$), enquanto os níveis de BUN e OPG não mostraram diferença estatística entre os dois grupos ($P > 0,05$). **CONCLUSÃO:** Esta metanálise evidenciou que níveis aumentados na saliva da maioria das enzimas propostas estavam associados a pacientes com periodontite crônica, apenas os níveis de BUN e OPG não apresentaram diferença estatística entre os grupos. Desse modo os dados construídos até então demonstram que análises bioquímicas na saliva podem contribuir para o diagnóstico, prognóstico e tratamento da periodontite.

Palavras-chave: doença periodontal, diagnóstico, fatores de risco.





A VIVÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE GRANDE QUEIMADO NO HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE TERESINA-PI

¹Myllena Kellen Muniz Araujo Bezerra; ¹Andreza da Costa Silva; ¹Luciana Soares Matos Cardoso; ¹Rosimeire Nunes Santos; ¹Sirley Silva Araujo; ¹Thayná Soares Gomes; ²Isabel Cristina Miranda.

¹Graduandas do Curso de Enfermagem na instituição Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA);
²Enfermeira e Docente de Estágio Supervisionado Curricular I do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

INTRODUÇÃO: As queimaduras são consideradas lesões nos tecidos orgânicos resultantes de traumas, como: a exposição ou contato com líquidos quentes, superfícies quentes, chamas, eletricidade, frio, substâncias químicas, radiação, atrito ou fricção. De acordo com a Sociedade Brasileira de Queimaduras (2017), ocorrem cerca de 1 (um) milhão de acidentes por queimaduras no Brasil. No instante em que o paciente é admitido na emergência por motivos de queimadura, é necessário um atendimento e tratamento imediato e eficaz. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de acadêmicas de enfermagem na assistência ao paciente grande queimado no hospital de referência de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo e de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência de acadêmicas do curso de Bacharelado em Enfermagem em campo de estágio referente à disciplina curricular I, em um hospital de referência de Teresina-PI no período de abril a maio de 2018. A Unidade possui 18 leitos que atende adultos e crianças em regime de internação e ambulatorial onde se encontrava 8 pacientes. **RESULTADOS:** Durante o estágio na Unidade de Queimado do Hospital de Urgência de Teresina Dr. Zenon Rocha (HUT) no período de Abril à Maio de 2018 foram analisados 8 pacientes, entre 2 anos e 75 anos de idade, vítimas de queimaduras, atendidos no Hospital de Urgência de Teresina Dr. Zenon Rocha (HUT) de Teresina-PI. Segundo a amostra deste estudo, em relação a faixa etária 12,5% com 2 anos; 12,5% com 29 anos; 12,5% com 34 anos; 12,5% com 41 anos; 12,5% com 42 anos; 12,5% com 57 anos, e 12,5% com 75 anos. O sexo, 7,5% dos pacientes (3) era do sexo feminino e 62,5% (5) do sexo masculino. O agente causal mais acometido foi o álcool com 25% e descarga elétrica com 25%, mas está incluídos também chamas gás de cozinha com 12,5%, substância quente 12,5%, gasolina 12,5% e chamas 12,5%. Na oportunidade observamos a assistência de enfermagem a pacientes vítimas de queimadura, e detectamos a dificuldade encontrada no que se trata do atendimento ao indivíduo, ressaltando a falta de materiais para curativos e medicamentos, dificultando uma assistência de qualidade. Na experiência de enfermagem com pacientes queimados, a sua maioria deparou-se com medo, ansiedade, angústias e sentimento de impotência dos pacientes. Cabe ao enfermeiro participar de todas as etapas, do primeiro atendimento até o término do tratamento. A enfermagem deve prestar uma assistência de qualidade, estabelecendo estratégia de cuidados durante todo o tratamento. **CONCLUSÃO:** A assistência de enfermagem aos pacientes com grandes queimaduras é de extrema importância para sua recuperação e reabilitação, com possíveis sequelas mínimas. O profissional da saúde, em especial o enfermeiro deve sempre ter uma visão humanizada acerca dos seus pacientes, deve fornecer sempre apoio emocional, além da questão física e psicológica.

Palavra-chave: Paciente, Assistência de Enfermagem, Unidades de Queimado.





PARTO CESÁRIO COMO FATOR DE INFLUÊNCIA NA PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO

¹Ana Paula Matos Ferreira; ²Paula Cristina Alves da Silva; ³Adriana Gomes Nogueira Ferreira; ⁴Willian Vieira Ferreira; ¹Lívia Alessandra Gomes Aroucha; ⁵Débora Letícia Silva Martins de Sousa; ¹Paloma Rocha Reis.

¹Mestranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ²Mestre em Saúde e Ambiente, Professora do curso de graduação da Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ³Doutora em Enfermagem, Professora do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁴Enfermeiro, Especialista em Gestão em Saúde Pública; ⁵Residente do Programa de Residência Multiprofissional- HUUFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: anapaulamatosf@gmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: Os benefícios do aleitamento materno para a saúde do binômio mãe/bebê são amplamente conhecidos, sua prática é recomendada o mais precoce possível, e de forma exclusiva até os 6 meses de idade, sendo caracterizadas medidas importantes e relacionadas entre si, que estabelecem o efeito protetor do aleitamento materno contra morbi- mortalidade infantil. Sabe-se que no Brasil, a prática precoce do aleitamento materno pode ser influenciada pelo parto e nascimento, e que estes sofreram mudanças importantes desde meados do século passado, com sua crescente hospitalização e medicalização. Neste contexto a cesárea representa cerca de 52% dos nascimentos ocorridos no país, sendo a maioria deles realizados em instituições privadas. Realidade bem distante dos valores de referência de 10% a 15% preconizados pela Organização Mundial de Saúde. **OBJETIVO:** Descrever dados do tipo de parto e instituição de atendimento de puérperas com dificuldades no Aleitamento Materno. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa documental retrospectiva com abordagem quantitativa, realizada com 292 fichas de atendimento, no Banco de Leite Humano de uma maternidade escola. Foram incluídos no estudo formulários de atendimento de mulheres que procuraram o serviço especializado por dificuldades no aleitamento materno, e excluídas as fichas de mulheres que procuraram o serviço para sessar o aleitamento materno, independente da causa. Os dados foram analisados utilizando os recursos do programa SPSS 17.0. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, de acordo com a Resolução 466/2012. **RESULTADOS:** A maioria das puérperas (N=103; 36,92%) procuraram o serviço de atendimento especializado ainda na primeira semana pós-parto. Em relação ao tipo de instituição, (N=198; 67, 81%) tiveram o parto em instituições privadas de saúde, apenas (N=86; 29,45%) tiveram o parto em instituições públicas de saúde. No que tange ao tipo de parto, (N= 209; 71,58%) das puérperas tiveram parto cesáreo e (N= 50; 17,12%) parto vaginal. Estes dados podem ter influência direta com as dificuldades em amamentar, pois dor do pós-operatório retarda o primeiro contato da mãe com o bebê, tornando-se um fator de risco para a não amamentação na primeira hora de vida. **CONCLUSÃO:** O estudo evidencia que a maioria das mulheres é procedente do serviço privado de saúde tendo sido submetida a parto cesariano. No Brasil, as taxas de partos cesarianos ultrapassam o número de partos normais, onde a maior parte das cesarianas é realizada pelo setor privado de saúde de forma eletiva, o que pode influenciar negativamente na prática do aleitamento materno, adiando a primeira mamada, pois a recuperação mais lenta interfere no posicionamento do bebê ao seio nas primeiras horas, além da ação hormonal que retarda a descida do leite neste tipo de parto. É necessário que as instituições de saúde, principalmente privadas, sejam sensibilizadas a praticar a melhor indicação de parto para cada paciente, deixando de lado assim, a prática de cesarianas eletivas; Podendo desta forma, enxergar o parto normal como fator facilitador de inúmeros benefícios para a mulher e bebê, dentre eles, o aleitamento materno.

Palavras-chave: Aleitamento Materno, Distúrbios na Lactação, Cesárea.





LEPTOSPIROSE CANINA: UM RISCO SILENCIOSO À SAÚDE PÚBLICA – ESTUDO DE CASO

¹Sávio Matheus Reis de Carvalho; ¹Thiago Sousa da Silva; ¹Thamara Barrozo Sampaio; ¹Vanessa Brígida Pinheiro Rodrigues; ²Joanna Jessica Sousa Albuquerque; ³Eveny Silva de Melo; ³Wenderson Rodrigues de Amorim.

¹Residente em Clínica Médica e Cirurgia de Pequenos Animais pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Residente em Anestesiologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Graduando(a) em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área Temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: savio1995@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A leptospirose é uma zoonose de distribuição mundial causada pela espiroqueta *Leptospira interrogans*, que acomete animais domésticos, silvestres e o homem. Os roedores urbanos são considerados o principal reservatório deste agente, entretanto o cão também pode ser acometido e se tornar carreador assintomático, se tornando a segunda principal fonte de infecção para o homem. Assim, o cão no meio urbano se torna uma fonte importante na manutenção do ciclo desta doença, tendo em vista o estreito convívio com ser humano. Outro fator preocupante é que esta zoonose frequentemente não apresenta sinais característicos, manifestando-se de forma inespecífica, o que contribui para que seja subdiagnosticada. Por ser largamente disseminada e com alto índice de infectividade, a leptospirose assume considerável importância como problema em saúde pública. **OBJETIVO:** Demonstrar, com base em um relato de caso, que a leptospirose canina constitui um sério problema em saúde pública que muitas vezes tem passando despercebido. **MÉTODOS:** Os dados utilizados na construção deste relato de caso foram adquiridos durante o atendimento clínico e posteriores exames complementares realizados em um canino atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Piauí (HVU – UFPI), em Teresina, Piauí. **RESULTADOS:** Um canino, fêmea de 4 meses de idade deu entrada no HVU no dia 29 de maio de 2017. O animal apresentava mucosas ictéricas, apatia e desidratação, nenhum sinal patognomônico de alguma doença específica. Foram realizados exames de ultrassonográfico, bioquímica sérica, hemograma, além de testes para parvovirose/coronavirose, erliquiose, parasitológico para pesquisa de hemoparasitas, todos com resultados negativos ou achados que permitissem o fechar um diagnóstico. Por fim, a suspeita clínica passou a ser fundamentada em leptospirose, sendo realizada uma cultura para leptospirose e microscopia em campo escuro, os resultados indicaram ausência de crescimento leptospiras e de sua presença na amostra analisada. Entretanto, para descartar totalmente esta suspeita foi realizada uma soroprecipitação microscópica para leptospirose, onde o resultado indicou reação ao sorovar *Bradislava*, fechando o diagnóstico de que o animal era portador de leptospirose. **CONCLUSÃO:** A partir deste relato de caso pode-se concluir que a leptospirose é uma zoonose que está circulando no ambiente domiciliar, chamando atenção pelo fato de ser uma doença silenciosa, com ausência de sinais clínicos específicos, o que dificulta a chegada ao diagnóstico. Diante deste cenário torna-se evidente que esta enfermidade é de grande importância para a saúde pública, uma vez que um animal que vive dentro do ambiente familiar pode ser acometido, se tornando uma fonte de risco para aqueles que convivem diretamente com ele.

Palavras-chave: Espiroqueta, Animais Domésticos, Subdiagnóstico.





LEPTOSPIROSE, UMA DOENÇA ALÉM DOS ANIMAIS SILVESTRES: ESTUDO DE CASO

¹Joanna Jessica Sousa Albuquerque; ²Sávio Matheus Reis de Carvalho; ²Thiago Sousa da Silva; ²Thamara Barrozo Sampaio; ³Eveny Silva de Melo; ³Wenderson Rodrigues de Amorim; ⁴Donatília Reis de Carvalho.

¹Residente em Anestesiologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Residente em Clínica Médica e Cirurgia de Pequenos Animais pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Graduando(a) em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Graduanda em Farmácia pela Faculdade de Ensino Superior de Floriano - FAESF.

Área Temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: albuquerque_joanna@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A leptospirose é uma importante doença infectocontagiosa de distribuição mundial, no Brasil é endêmica em todas as unidades da federação, ocorrendo sazonalmente em períodos mais chuvosos. A enfermidade é causada por uma bactéria espiroqueta do gênero *Leptospira*, que acomete mamíferos silvestres, domésticos e ocasionalmente o homem. Os roedores sinantrópicos (*Rattus norvegicus*) representam os reservatórios mais importantes da bactéria no ambiente urbano, sendo os principais responsáveis pela transmissão da doença ao cão e ao homem. Todavia, o cão doméstico devido ao estreito convívio com o ser humano, tem sido uma fonte importante de infecção, comportando-se também como hospedeiro, assim contribuindo para a manutenção e propagação dos focos desta zoonose. **OBJETIVO:** Demonstrar, através de um relato de caso, que o cão pode ser acometido pela leptospirose, e tornar-se um portador com potencial de transmissão da *Leptospira* ao homem, assumindo uma preocupação relevante para a saúde pública. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato descritivo com uma abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, desenvolvido com dados de um cão atendido no Hospital Veterinário Universitário (HVU-UFPI), na cidade de Teresina, Piauí. As informações foram obtidas durante o atendimento do animal, através da anamnese, exame físico, prontuário e exames complementares. **RESULTADOS:** Um canino, macho, com 2 anos de idade, deu entrada no HVU em 20 de maio de 2018, o animal apresentava-se apático, há 2 dias com oligodipsia, disquesia e anúria. No exame físico do animal constatou-se uma acentuada sensibilidade abdominal e presença de edema testicular, como o animal estava sem urinar foi realizado a passagem de sonda uretral, durante o procedimento notou-se uma grande presença de sangue na urina (hematúria). A suspeita clínica fundamentada era a que o animal estaria acometido por uma cistite, ou leptospirose. Desta forma, foi realizado a cultura para *Leptospira* e microscopia em campo escuro, em ambos os testes o resultado foi positivo, constatando que o animal estava acometido por leptospirose. É importante ressaltar que os proprietários mantinham relação direta com o animal, sem nenhum tipo de proteção, até serem orientados sobre o potencial risco da moléstia para a saúde pública. **CONCLUSÃO:** Quase todas as espécies domésticas incluindo os cães, podem adquirir leptospirose, tornarem-se hospedeiros e eliminar o agente etiológico no ambiente. A frequência de cães positivos desperta a necessidade de reconsiderar os procedimentos de prevenção e erradicação da leptospirose, através da implantação de programas de saúde pública adequados, baseados em medidas como controle de roedores, limpeza de ambientes, restrição ao acesso de cães a ambientes externos, evitando sua exposição a sorovares do agente em questão. Além disso, o diagnóstico precoce e vacinação são fundamentais no controle desta doença.

Palavras-chave: Animais domésticos, Zoonose, Saúde Pública.





CRIOCOCOSE EM FELINO, IMPORTÂNCIA PARA A SAÚDE PÚBLICA: ESTUDO DE CASO

¹Joanna Jessica Sousa Albuquerque; ²Sávio Matheus Reis de Carvalho; ²Thiago Sousa da Silva; ²Thamara Barrozo Sampaio; ²Vanessa Brígida Pinheiro Rodrigues; ³Eveny Silva de Melo; ³Wenderson Rodrigues de Amorim.

¹Residente em Anestesiologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Residente em Clínica Médica e Cirurgia de Pequenos Animais pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Graduando(a) em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área Temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: albuquerque_joanna@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A criptococose é uma doença infecciosa fúngica potencialmente fatal e cosmopolita causada por leveduras capazes de infectar o homem, alguns mamíferos domésticos, como cães e gatos, mamíferos silvestres e certas aves. Duas espécies do gênero *Cryptococcus*, *C. neoformans* e *C. gattii*, são reconhecidas como os agentes etiológicos mais comuns desta enfermidade. As manifestações clínicas em geral se apresentam na forma de lesões cutâneas ou oculares, e nos sistemas respiratório e nervoso. Quanto à transmissão, ainda não foi comprovado que pode ocorrer de forma direta entre animais e humanos, portanto não sendo considerada uma zoonose ou uma antropozoonose. Apesar disso, a criptococose em cães e gatos apresenta um papel importante na saúde pública, tendo em vista que casos descritos em humanos e animais podem resultar de uma fonte ambiental comum. Dentre os animais domésticos, os gatos são frequentemente mais afetados. Em humanos a criptococose é uma micose de grande importância, ocupando uma posição de destaque entre as causas de internações registradas em diversos hospitais públicos brasileiros. **OBJETIVO:** Relatar a ocorrência da criptococose em um felino, tendo em vista a importância dessa enfermidade na rotina de atendimento clínico veterinário, bem como à saúde humana. **MÉTODOS:** Este relato de caso foi desenvolvido a partir de dados obtidos durante o atendimento clínico de um felino no Hospital Veterinário da Universidade Federal no Piauí (HVU), na cidade de Teresina, através de anamnese, exame físico, prontuário e exames complementares. **RESULTADOS:** Um felino, macho, com 2 anos de entrada no HVU em 22 de dezembro de 2017. O proprietário relatou a presença de uma lesão no membro anterior esquerdo há duas semanas, apresentando crescimento. O animal apresentava sangramentos e foi atendido na emergência afim de controlar a febre e limpeza da ferida, sendo posteriormente encaminhado ao atendimento clínico para realização de hemograma e exame bioquímico. No retorno, 5 dias depois do primeiro atendimento, o animal apresentava-se apático, desidratado e com ferimentos graves no pescoço e na pata torácica esquerda. A partir de raspado de pele do ferimento do pescoço foi realizado exame citológico, onde foram encontradas estruturas esféricas leveduriformes compatíveis com *Cryptococcus sp.*, além de intenso processo inflamatório neutrofilico, diagnosticando o animal como portador de criptococose. Devido à progressão do quadro e avançado estado de debilidade o animal foi encaminhado para a eutanásia. **CONCLUSÃO:** Apesar de a criptococose não ser uma zoonose, a detecção de animais acometidos por esta enfermidade é de extrema importância para a saúde pública, uma vez que estes podem servir como sentinelas, ajudando a identificar possíveis ambientes contaminados que podem ser fonte de infecção para o homem. Além disso, o Médico Veterinário tem um papel importante na instrução do proprietário, afim de alertá-lo sobre potenciais riscos de contaminação, contribuindo para a manutenção da saúde pública.

Palavras-chave: *Cryptococcus*, Leveduras, Animais Domésticos.





DIFICULDADES DE COMUNICAÇÃO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

¹Maria Elaine Silva de Melo; ²Rebeca Cruz Fechine; ¹Najara Rodrigues Dantas; ³Virlene Galdino de Freitas; ⁴Luciana Maria Pereira dos Santos; ⁵Evanira Rodrigues Maia.

¹Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA; ²Enfermeira. Especialista em Saúde da Família pela Faculdade Integrada de Patos; ³Enfermeira Especialista em Unidade de Terapia Intensiva pela Universidade do Vale do Acaraú; ⁴Enfermeira Emergencista no Hospital Regional do Cariri – HRC; ⁵Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: elainesilva_melo@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: A deficiência auditiva (DA) é definida como a diminuição da capacidade de percepção de sons de acordo com os padrões estabelecidos pela American National Standards Institute (ANSI), classificando-se a surdez em congênita ou adquirida, causada por doenças e/ou acidentes. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010), a quantidade de pessoas com DA no Brasil chega a 344.206 casos. Cerca de 1.798.867 de pessoas alegam possuir grande dificuldade de ouvir. Essas pessoas necessitam de uma assistência adequada à saúde, inclusive na atenção primária, o que pode ser dificultada pela comunicação diferenciada e pouco preparo dos profissionais de saúde atuantes. A partir desse contexto, a investigação desse estudo partiu do questionamento: Quais as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros frente ao atendimento de pessoas com DA? **OBJETIVO:** Investigar as dificuldades dos enfermeiros na assistência à comunidade com DA na atenção básica. **MÉTODOS:** estudo exploratório e transversal, de natureza qualitativa, para a obtenção dos dados que mostrem a dificuldade que esses profissionais têm durante assistência com pessoas com DA. Participaram do estudo 10 enfermeiros atuantes na Estratégia Saúde da Família de um município do interior do Ceará. A coleta de dados foi realizada através de entrevista. Para a análise dos dados, utilizou-se a técnica de Minayo. **RESULTADOS:** a análise dos dados culminou em 3 categorias – capacitação profissional dos profissionais para assistência às pessoas com deficiência auditiva; acessibilidade das pessoas com deficiência auditiva; comunicação e assistência à saúde da pessoa com deficiência auditiva. Mostra-se que a maioria dos entrevistados não possui conhecimento específico sobre a LIBRAS, principal código de linguagem para comunicação com a população com DA, ocasionando em maior dificuldade para implementação da assistência de enfermagem, expondo-se preocupados, pois a demanda de pacientes portadores de D.A ainda não é alcançada. Através dos discursos, percebe-se o quanto esses profissionais precisam aprimorar seus conhecimentos a respeito da comunidade surda. É também, notável, o quanto os enfermeiros reconhecem a importância de tal preparo para prestar uma assistência de qualidade a estes pacientes. Estando assim a comunicação como uma barreira, impedindo a interação do profissional de enfermagem com o paciente, ocasionando uma prestação de serviços inadequada. **CONCLUSÃO:** O tema abordado em primeira instância causou impacto por ser novo diante da percepção dos entrevistados, proporcionou aos mesmos um olhar de interesse e preocupação voltado às pessoas com DA; foi evidenciada a pouca procura destas pessoas, na visão dos participantes, por falta de interesse dos pacientes à procura de assistência e, principalmente devido dificuldades em manter uma relação de confiança entre paciente/enfermeiro; mostraram-se inseguros ao não conseguirem proporcionar uma assistência e comunicação adequadas e segura.

Palavras-chave: Pessoas com deficiência, Enfermagem, Atenção primária à saúde.





A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO COMO FACILITADOR NO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

¹Samanta Sodré Silva; ²Jairton Rodrigues Vieira; ³Mary Julia Martins Bessa; ⁴Francisca Gois Sousa; ⁵Edna Walquiria Silva Costa; ⁶Flávia Regina Vieira da Costa.

¹Graduando em Enfermagem – Faculdade Pitágoras; ²Graduado em Enfermagem – Faculdade Pitágoras;
³Graduando em Enfermagem – Faculdade Pitágoras; ⁴Graduando em Enfermagem – Faculdade Pitágoras;
⁵Graduando em Enfermagem – Faculdade Pitágoras; ⁶Docente da Faculdade Pitágoras de São Luís – MA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: samanta_sodre@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno exclusivo (AME) acontece quando a criança recebe somente leite materno, direto da mama ou ordenhado, ou leite humano de outra fonte, sem outros líquidos ou sólidos, com exceção de gotas ou xaropes contendo vitaminas, sais de reidratação oral, suplementos minerais. Mas, para que ocorra a efetivação desse método até os seis meses, é necessário entender sobre os benefícios e minimização dos mitos e crenças. **OBJETIVO:** Compreender a importância do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida e o enfermeiro como facilitador nesse processo. **MÉTODOS:** Pesquisa do tipo revisão de literatura qualitativa, realizada entre os meses de agosto e dezembro de 2017, através de artigos científicos, livro e manuais, disponíveis nas bases de dados Scielo (Scientific Eletronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), em site de buscas SCHOLAR GOOGLE e revistas de enfermagem. Usando os descritores: enfermagem, aleitamento exclusivo, benefícios, mitos e crenças. **RESULTADOS:** A assistência de enfermagem no aleitamento materno exclusivo compreende o enfermeiro como agente propagador de conhecimento, orientando o cliente sobre os benefícios, riscos e crenças. O enfermeiro tem como funções a realização do pré-natal, palestras, grupos de apoio, visitas domiciliares durante o puerpério. Os mitos e crenças identificados no estudo são a inclusão de forma precoce da água e chá, leite fraco ou insuficiente, falsa ideia do tipo de mamilo. Os benefícios do aleitamento materno exclusiva identificados no estudo são a relação mãe-filho, a prevenção de óbitos infantis e doenças, desenvolvimento mental e facial da criança, para a mulher a involução uterina, prevenção de doenças e economia para família. **CONCLUSÃO:** Concluiu -se a partir do estudo a importância do enfermeiro como facilitador no processo de assistência ao aleitamento materno exclusivo, tendo em vista seus inúmeros benefícios, uma vez que este é o profissional que mantém maior contato com o cliente. Observou- se ainda a grande quantidade de mitos e crenças a respeito da temática, que devem ser desmistificadas durante o acompanhamento do profissional de enfermagem para que o aleitamento seja efetivo.

Palavras-chave: Aleitamento Materno Exclusivo, Enfermagem, Pré-Natal, Mitos.





A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO FRENTE A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

¹Mary Julia Martins Bessa; ²Jairton Rodrigues Vieira; ³Francisca Gois Sousa; ⁴Edna Walquiria Silva Costa; ⁵Samanta Sodr e Silva; ⁶Fl via Regina Vieira da Costa.

¹Graduando em Enfermagem – Faculdade Pitágoras; ²Graduado em Enfermagem – Faculdade Pitágoras; ³Graduando em Enfermagem – Faculdade Pitágoras; ⁴Graduando em Enfermagem – Faculdade Pitágoras; ⁵Graduando em Enfermagem – Faculdade Pitágoras; ⁶Docente da Faculdade Pitágoras de São Luís – MA.

 rea temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jairton09@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODU O: Doa o de órgãos   um processo que permite transplantar órgãos de um indivíduo para outro com intuito de cura ou melhora na qualidade de vida deste. O enfermeiro desempenha papel importante no esclarecimento, apoio emocional ao possível doador, ao receptor e às famílias e na presta o de cuidados diretos necessários no processo de doa o. Além de agir como educador em saúde, tendo em vista que a falta de conhecimento sobre o assunto influi diretamente nos baixos números de transplantes em rela o a alta demanda dos mesmos. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo   citar as principais atividades de Enfermagem em todo processo da doa o de  rg os. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura em periódicos publicados nas bibliotecas eletrônicas: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS Brasil), utilizando bases de dados eletrônicas LILACS e MEDLINE e o site de busca SCHOLAR GOOGLE, usando os descritores Doa o de  rg o; Doa o dirigida de tecido; Cuidados de Enfermagem; Morte Encefálica. Foram alcançados um total de 58 artigos que passaram por leitura parcial e selecionados 41 artigos que mais se aproximaram da temática e do objetivo principal abordado. **RESULTADOS:** O diagnóstico de morte encefálica   indispensável para o início do processo de doa o de órgãos e traz ao potencial doador diversos efeitos deletérios que influem diretamente na qualidade dos órgãos a serem transplantados, entre eles a hipotensão, a hipotermia e a hipoperfusão tecidual. O processo de doa o pode envolver muitas barreiras que o dificultam, as principais delas são a recusa familiar e a não compreensão da morte encefálica, ambas presentes em nove artigos. O profissional enfermeiro presta cuidados a todas pessoas envolvidas no processo de doa o: doador, receptor e suas famílias. Entre esses cuidados estão envolvidos não só cuidados diretos a saúde como a manuten o dos parâmetros vitais do doador e recupera o da saúde do receptor, mas também apoio emocional a estes e às suas famílias. **CONCLUSÃO:** Notou-se no decorrer do estudo a carência de conhecimento da popula o sobre o processo de doa o de órgãos e o diagnóstico de morte encefálica; e a falta de investimento em pesquisas e estudos que envolvam diretamente o enfermeiro em todas as fases do processo de doa o e transplantes de órgãos, mesmo sendo este profissional tão importante para o sucesso deste procedimento.

Palavras-chave: Doa o de  rg o, Doa o dirigida de tecido, Cuidados de enfermagem, Morte encefálica.





O PLANEJAMENTO REPRODUTIVO NA ADOLESCÊNCIA COMO DESAFIO DA ENFERMAGEM A SER IMPLEMENTADO

¹Edna Walquiria Silva Costa; ²Jairton Rodrigues Vieira; ³Francisca Gois Sousa; ⁴Mary Julia Martins Bessa; ⁵Samanta Sodr e Silva; ⁶Fl via Regina Vieira da Costa.

¹Graduando em Enfermagem – Faculdade Pitágoras; ²Graduado em Enfermagem – Faculdade Pitágoras; ³Graduando em Enfermagem – Faculdade Pitágoras; ⁴Graduando em Enfermagem – Faculdade Pitágoras; ⁵Graduando em Enfermagem – Faculdade Pitágoras; ⁶Docente da Faculdade Pitágoras de São Luís – MA.

 rea temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jairton09@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODU O: A gravidez precoce tem se transformado num grande problema de s de pública, mesmo com os mais diversos avanços no campo da anticoncep o, as adolescentes continuam engravidando, desse modo, entende-se que o conhecimento que possuem sobre os métodos de preven o ainda são mínimos, da mesma maneira, o uso indevido destes também   outro fator que colabora para uma gesta o em um momento inoportuno, diante dessa problemática o planejamento reprodutivo, busca intervir com a es pautadas nos direitos sexuais e reprodutivos, promovendo atividades educativas, preventivas, métodos e técnicas contraceptivas, que auxiliam homens, mulheres ou casais a prevenir, retardar e planejar a chegada dos filhos. **OBJETIVO:** Descrever os problemas causados pela falta de planejamento reprodutivo na adolescência. **MÉTODOS:** O trabalho desenvolvido trata-se de um estudo exploratório realizado por meio de pesquisas bibliográficas, que teve como base de dados, a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da S de (LILACS), *Scientific Electronic Library online* (SciELO), biblioteca virtual em s de (BVS), e revistas eletrônicas, publicados no período de 2004 a 2018. **RESULTADOS:** Uma gravidez em um momento inoportuno traz problemas tanto para a mãe quanto para o filho, são inje es de situa es novas e que precisam acontecer uma adapta o para todos que participam deste período. Um amontoado de emo es, situa es indesejáveis, tais como preconceito, discrimina o e outros sentimentos perpetuam a vida da adolescente que participa de uma gravidez precoce, as responsabilidades aumentam, a autonomia precisa ser mais bem desenvolvida e toda a situa o da mãe ser levada em considera o. Os profissionais de enfermagem, tem um papel considerável no planejamento reprodutivo, informa es e conhecimentos devem ser repassados, adolescentes e familiares devem ser ouvidos e acolhidos, palestras e atividades devem ser feitas e um novo cenário para esta circunstância deve ser mostrada. **CONCLUSÃO:** O planejamento reprodutivo   um dos temas que precisa ser mais investido pelas nossas políticas públicas, precisa receber mais valoriza o, pois através deste   possível reduzir a quantidade de casos de gravidez indesejada, afinal quando está situa o acontece, f milia, amigos e comunidade em geral   afetada.

Palavras-chave: Enfermagem, Gravidez, Planejamento Familiar, Adolescência.





INTERVENÇÕES MÉDICAS NO PARTO VAGINAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

¹Larissa Costa Ribeiro; ²Vanessa Brasil da Silva; ³Eduarda Gomes Boga; ⁴Ana Larissa Araújo Nogueira.

¹Graduanda do Curso de Enfermagem pelo Instituto Florence de Ensino Superior- IFES; ²Graduanda do Curso de Enfermagem pelo Instituto Florence de Ensino Superior- IFES; ³Mestra e Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; ⁴Enfermeira e Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: costa_gribeiolarissa@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O parto normal é um processo fisiológico e natural, que deve ocorrer sem uso de procedimentos de maior complexidade e intervenções desnecessárias. Ao longo dos anos houve o desmonte do processo de parir, em que os principais personagens do parto passam a ser o profissional de saúde, ao invés da parturiente e o feto. A realização da episiotomia e o uso da ocitocina podem estar correlacionados com os piores resultados maternos e neonatais. **OBJETIVO:** Conhecer a frequência e indicações de utilização da episiotomia e ocitocina no parto vaginal. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Os artigos foram selecionados por meio de duas buscas avançadas nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) e Banco de dados em Enfermagem (BDENF). Para a primeira busca foram utilizados os descritores “parto normal” e “episiotomia”, conectado pelo operador booleano AND. Para a segunda busca, utilizou-se os descritores “parto normal” e “ocitocina”, ligado pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos científicos, ano de publicação (2013 a 2017) e texto completo disponível. Após seleção desses critérios, os títulos e os resumos de todos os artigos identificados foram avaliados. Foram excluídos artigos do tipo revisão de literatura, artigos duplicados, que fugiam ao tema, pesquisas com animais e relato de caso. **RESULTADOS:** Na primeira busca encontrou-se 228 publicações. A aplicação dos critérios de inclusão resultou em 25 artigos sendo 15 da MEDLINE, 7 do BDENF e 3 do LILACS. Dos 25 selecionados, 15 foram excluídos. Na segunda busca encontrou-se 519 publicações. A aplicação dos critérios de inclusão resultou em 33 artigos, sendo 31 da MEDLINE, 1 do BDENF, 1 do LILACS. Dessas 33 publicações, 27 foram excluídos. Foram analisados 16 artigos publicados, sendo a maioria dos estudos do tipo descritivo transversal, com abordagem quantitativa, 6 realizados no Brasil e 10 no exterior. Dos objetivos abordados, foi predominante descrever as práticas assistenciais durante o parto vaginal, considerando as intervenções médicas, como o uso da ocitocina e a episiotomia. A amostra dos estudos variou de 63 a 691.738 indivíduos, com faixa etária das parturientes de 13 a 46 anos. A aplicação da ocitocina sintética variou de 27% em estudo na Suécia a 100% em estudo no Brasil. Destaca-se a utilização desta intervenção de forma excessiva em todos os artigos, sendo mais indicada em casos de prolongamento do trabalho de parto, prevenção do parto cesáreo e em casos de fatores de risco para hemorragias. A taxa de realização da episiotomia nos partos vaginais nos estudos avaliados foi de 2,4% a 83%, com 81,8% dos estudos apresentando taxas acima do preconizado pela Organização Mundial da Saúde. Houve predominância dessa utilização em mulheres primíparas, tanto no Brasil como em outros países e sua indicação foi justificada principalmente pela resistência do períneo e primiparidade. **CONCLUSÃO:** Na maioria dos artigos percebeu-se a realização de forma abusiva dessas intervenções médicas, em que se deve refletir sobre os critérios necessários para o manejo desses procedimentos.

Palavras-chave: Parto normal, Episiotomia, Ocitocina.





ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO SARAMPO NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Janaína Sousa de Oliveira; ¹Alline de Carvalho Lima; ¹Andrêza Mont'Alverne da Ponte; ¹Clara Taís Tomaz de Oliveira; ¹Fernanda Cândido Pereira; ¹Laura Denise Barros Coutinho; ²Danielle Rocha do Val.

¹Discente do curso de Medicina do Centro Universitário INTA- UNINTA; ²Docente do curso de Medicina do Centro Universitário INTA – UNINTA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: janaina.olive21@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O sarampo é uma doença infecciosa, transmitida por um vírus pertencente à família *Paramyxoviridae* e ao gênero *Morbillivirus*, sendo extremamente contagiosa, passando, inclusive, a ser doença de notificação compulsória nacional em meados da década de 60 no Brasil. É transmitido através do contato entre pessoas, por gotículas respiratórias da pessoa infectada. Sintomas como febre acompanhada de tosse, coriza e exantemas são as manifestações mais comuns da doença, podendo evoluir, de acordo com a gravidade, com complicações infecciosas e até óbito, sendo este menos recorrente. A situação chega a ser grave ao adquirir sarampo na gravidez, pois a doença pode ocasionar graves defeitos congênitos e até morte fetal. **OBJETIVO:** Avaliar a situação epidemiológica do sarampo no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório por meio de revisão de literatura. Como instrumento utilizado para obtenção de dados bibliográficos acerca da temática, consultou-se as bases de dados: Boletins Epidemiológicos da Secretaria de Vigilância em Saúde, SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico. Foram utilizados os seguintes descritores: “Sarampo”, “Epidemiologia”, “Exantema”, de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Para análise, os critérios de seleção foram: artigos de pesquisa e dados do Ministério da Saúde publicados entre 1997 e 2018. **RESULTADOS:** No Brasil, o sarampo é uma doença de notificação compulsória (DNC), sendo registrados no ano 2000 os últimos casos autóctones de sarampo. Desde então, devido às altas coberturas vacinais e elevada sensibilidade da vigilância epidemiológica, apenas casos importados da doença foram detectados no país, devido intenso movimento migratório. Entre 2013 e 2015, houve grandes surtos de sarampo, localizados na região Nordeste do país, sendo registrados 226 casos em Pernambuco e 1.052 casos no Ceará. Em 2018, onze países das Américas notificaram 442 casos confirmados de sarampo, sendo 96 casos no Brasil. Dentre esses casos, a concentração dessa patologia encontra-se no estado de Roraima, com 385 casos notificados sendo 44,6% casos confirmados, e no estado de Amazonas, com 826 casos notificados sendo 13,9% casos confirmados. **CONCLUSÃO:** Diante disso, é de suma importância notificar e investigar todo caso classificado como suspeito, com conclusão de todos eles por critério laboratorial, bem como um sistema sensível para a qualidade na investigação. Medidas de controle devem ser tomadas, como a vacinação de bloqueio da população suscetível e monitoramento de possíveis casos suspeitos de Evento Adverso Pós-Vacinação (EAPV), visando impedir novas ocorrências, associada à vacinação em pontos estratégicos, tanto em profissionais da saúde, como aqueles relacionados à área de turismo, já que há surtos constantes devido a circulação de viajantes e turistas. Por isso, as estratégias que fazem parte de um Plano de Eliminação devem ser monitoradas e analisadas, objetivando evitar a reintrodução e disseminação do vírus.

Palavras-chave: Sarampo, Epidemiologia, Exantema.





DIRETIVAS ASSISTIVAS PARA DEFICIENTES VISUAIS, QUANTO A SEXUALIDADE: REVISÃO DE LITERATURA

¹Hafra Kelly Pessoas Martins; ¹Marcos Antonio Alves Leal; ¹Markejany Alves Barbosa; ¹Renizy Pereira Santana; ¹Maryanna Vasco Moura Coelho; ¹Luisa Crisdalya Macêdo Santos; ²Jardeliny Corrêa da Penha.

¹Graduandas em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Doutora pela Universidade Federal do Ceará – UFC, Docente do Curso de Enfermagem do CAFS/UFPI, Pesquisadora do Grupo Interdisciplinar em Ciências da Saúde.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: hafra_kelly@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde, ao trabalhar com planejamento familiar e reprodutivo, tem por obrigação o aconselhamento dos indivíduos, em quaisquer faixas etárias ou grupos sociais, sobre métodos contraceptivos. No entanto, há a uma carência de conhecimento dos próprios profissionais sobre como orientar os deficientes visuais, o que torna esta população sujeita às infecções sexualmente transmissíveis.

OBJETIVO: Descrever as diretivas assistivas acerca do uso do preservativo, existentes na literatura, para pessoas com deficiência visual. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada em junho de 2018, por meio da consulta de artigos indexados nas bases de dados contidas na Biblioteca Virtual em Saúde e Scientific Electronic Library Online. Para a busca foram utilizados os seguintes descritores combinados: saúde sexual, preservativos, pessoas com deficiência visual com a utilização do operador booleano and. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, de forma gratuita, em língua portuguesa, publicados entre os anos de 2012 a 2015, e que retratassem a temática em questão. Foram selecionados 4 artigos, que atendessem os critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Pode-se observar, na literatura, que há utilização de prótese construídas por grupos de aconselhamento, as quais facilitam o desenvolvimento das orientações sexuais deficientes visuais. A prótese é feita de esponjas e ligas de borracha, entretanto, esse tipo de material é restrito a uma pequena parcela dessa população, devido ao descaso quanto a necessidade de conscientização e desinteresse profissional. Com isso, a maioria não é assistida no que tange à saúde sexual, isso proporciona o aumento de infecções pelo vírus da imunodeficiência adquirida, sífilis, hepatite, e, até mesmo, uma gravidez não planejada ou indesejada.

CONCLUSÃO: Em vista do exposto, é evidente a necessidade de incentivar os profissionais a debaterem mais este tema com a população em questão, oportunizando o empoderamento social da mesma, como uma forma de buscar também o desenvolvimento de novas tecnologias assistivas que possam facilitar o processo ensino-aprendizagem. É fundamental a realização de mais estudos que garantam a melhora das práticas integrativas para esta classe social, na qual pouco se discute a sexualidade e a saúde sexual.

Palavra-chave: Saúde sexual, Preservativos, Pessoas com deficiência visual.





AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE PANIFICADORAS DO MUNICÍPIO DE TAUÁ-CE

¹Jucianne Martins Lobato; ¹Antônio Jason Gonçalves da Costa; ¹Stefany Dourado da Silva; ¹Francisco das Chagas Leal Bezerra; ¹Tamires Amaro Rodrigues; ¹Regina de Fátima Moraes Reis; ²Julianne Viana Freire Portela.

¹Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal da Paraíba.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: lobatojucianne@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, o segmento de panificação é um dos que mais cresceram na economia brasileira, configurando como o sexto no setor industrial. Este crescimento se deve a diversos fatores dentre eles se destaca as boas práticas que constituem uma série de procedimentos que deve ser realizada por serviços de alimentação com o intuito de garantir ao consumidor a qualidade higiênico-sanitária e a conformidade dos produtos alimentícios com a legislação sanitária nacional. Entretanto, a grande maioria dos estabelecimentos trabalham de forma artesanal e sem as mínimas condições higiênico-sanitárias podendo trazer prejuízos e até mesmo disseminar doenças aos consumidores. Devido a esse crescimento promissor e, na busca de atender as novas exigências do mercado consumidor e das normas da legislação vigente, surge a preocupação com a qualidade higiênico-sanitária das panificadoras. **OBJETIVO:** Avaliar as condições higiênico-sanitárias de panificadoras do município de Tauá/CE. **MÉTODOS:** Este estudo se caracteriza como observacional com aplicação, pelo próprio pesquisador e, sem contato com os manipuladores, de um checklist adaptado da Resolução RDC n. 216, de 15 de setembro de 2004 sobre o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. A pesquisa foi conduzida em três panificadoras nos períodos matutino e vespertino durante dois dias. Os dados foram transferidos para a planilha eletrônica Microsoft Excel 2007 para expressão dos resultados em percentual. **RESULTADOS:** De acordo com os dados obtidos, foi observado que as panificadoras B e C apresentaram 96,8% de conformidade seguidas pela panificadora A com 90,6% de adequação. Quanto ao controle e inspeção de pragas e vetores e a presença de áreas exclusivas para o armazenamento/estocagem sob temperaturas adequadas e com identificação das matérias-primas, sendo estas separadas de ambientes como vestiários, banheiros e depósitos de produtos de limpeza, todas as padarias apresentaram 100% de conformidade sendo pontos fundamentais para a manutenção de condições higiênico-sanitárias adequadas. Quanto aos manipuladores, em todos os estabelecimentos, os funcionários realizavam práticas de limpeza e assepsia antes de manusear os ingredientes. Além disso, foi relatado a presença de manuais de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e práticas de higienização nas instalações e equipamentos móveis em todos os locais avaliados. Quanto aos itens que apresentaram irregularidades: todas as padarias não possuíam portas com fechamento automático para as áreas de armazenamento e preparação de alimentos; a padaria A não apresentava reservatório de abastecimento de água sendo que o mesmo era mantido apenas pela a rede pública. **CONCLUSÃO:** Os estabelecimentos analisados tiveram percentuais de conformidades maiores que o mínimo estabelecido (75%) pela legislação, sendo, portanto, classificados como adequados. Vale ressaltar que, com relação aos itens que apresentaram irregularidades, faz-se necessário medidas corretivas por parte dos proprietários e envolvidos e ainda maior fiscalização por parte dos órgãos cabíveis a tal função.

Palavras-chave: Controle de qualidade, Panificação, Legislação.





SATISFAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE FRENTE ÀS CONDIÇÕES DE TRABALHO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE FORTALEZA-CE.

¹Jonas Loiola Gonçalves; ²Francisco Elvis Farias da Silva; ³Rafaele Teixeira Borges; ⁴Juliana Freire Chagas Vinhote; ⁵Nataly Gurgel Campos; ⁶Raimunda Magalhães da Silva.

¹Graduado em Fisioterapia pelo Centro Universitário Estácio do Ceará; ²Graduado em Fisioterapia pela Faculdade Vale do Jaguaribe; ³Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza; ⁴Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará; ⁵Doutora em Ciências Médicas pela Universidade Federal do Ceará; ⁶Pós-Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jonasloiola10@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A satisfação pode ser analisada como um estado emocional agradável e prazeroso. A satisfação profissional é uma necessidade de todos os indivíduos, que resulta de múltiplos elementos do trabalho e que pode ser influenciada por diversos pensamentos acerca do mundo, experiências e características particulares de cada profissional. Trabalhar envolve fatores que podem causar satisfação ou sofrimento. O trabalho em saúde é um trabalho especial que requer ações humanas e desenvolvidas sobre uma idealização de trabalho com satisfação, assim a satisfação no trabalho é um produto findado de uma resultante, esta é decorrente da relação de interprofissionalismo, suas características pessoais, valores e acima de tudo das expectativas acerca do ambiente, organização, ferramenta, equipe. O impacto do trabalho deve repercutir nos profissionais atingindo diversos fatores, dentre os mais importantes, a saúde e o bem-estar da equipe. **OBJETIVO:** Analisar a satisfação e insatisfação de profissionais de saúde frente o trabalho em um hospital público no município de Fortaleza-CE. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo numa abordagem qualitativa de coleta e análise dos dados. Desenvolvido no período de março a abril de 2015, em um hospital público no município de Fortaleza-CE. A amostra inicial foi composta por quatro profissionais de saúde, na qual um médico, um enfermeiro, um fisioterapeuta e um técnico de Enfermagem participaram do estudo, estes atuantes na unidade hospitalar a mais de um ano, onde a partir da quarta entrevista notou-se a repetição das falas, com isso a coleta de dados se encerrou pela saturação dos dados. A coleta de dados foi feita através de uma entrevista semi-estruturada, contendo perguntas disparadoras sobre a temática. Para análise dos dados, utilizou-se o método proposto por Bardin. Destaca-se que a pesquisa respeitou os aspectos éticos previstos pela resolução N° 466/12 e suas complementares (Resolução N°510/2016) do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** No que concernem os achados do estudo emergiram-se duas categorias, na qual a *satisfação profissional frente à profissão e o trabalho*, os sujeitos do estudo destaca a realização pessoal frente a profissão exercida e suas atividades laborais mesmo diante das disparidades. A *insatisfação profissional* é destacada pelas disparidades que a saúde pública e o exercício profissional ainda perpassam nos dias atuais, ocasionando a insatisfação frente à formação exercida. **CONCLUSÃO:** A análise dos motivos de satisfação e insatisfação no trabalho sinaliza que gostar do que faz, condições de trabalho e relações de trabalho têm forte implicação na determinação das duas situações. As condições concretas para a realização do trabalho são fortemente significativas para a prática laboral dos profissionais de saúde, porém as realidades de trabalho e investimentos que a saúde passa nos dias atuais ocasionam realidades equidistantes para o exercício com satisfação e realização profissional. Destacamos a necessidade de mais estudos neste campo, visto que pode contribuir com mudanças, como também, reforçar os bons resultados nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Satisfação Profissional, Saúde Pública, Serviços de Saúde.





HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE: RELAÇÃO DO CUIDAR DO PROFISSIONAL DE SAÚDE ENTRE USUÁRIO E FAMÍLIA

¹Jonas Loiola Gonçalves; ²Francisco Elvis Farias da Silva; ³Rafaele Teixeira Borges; ⁴Juliana Freire Chagas Vinhote; ⁵Nataly Gurgel Campos; ⁶Raimunda Magalhães da Silva.

¹Graduado em Fisioterapia pelo Centro Universitário Estácio do Ceará; ²Graduado em Fisioterapia pela Faculdade Vale do Jaguaribe; ³Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza; ⁴Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará; ⁵Doutora em Ciências Médicas pela Universidade Federal do Ceará; ⁶Pós-Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: ronyrodriguez_@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As concepções e as práticas em saúde em virtude do seu caráter evolutivo perpassam por diversos momentos, com uma visão inicialmente mágico-religiosa, terminando em uma abordagem curativista-reabilitadora. A essência de novas relações nos contextos em saúde torna-se pontos de grande interesse frente às novas práticas e demandas em saúde. Os novos arranjos da relação paciente-profissional de saúde carecem cada vez mais de habilidades no cuidar, como também a emancipação do paciente. Os paradigmas e as controversas situações que a saúde passa nos últimos anos, ocasionaram o surgimento da Política Nacional de Humanização (PNH), advindo de avaliações do Sistema Único de Saúde (SUS) que emergiu da opinião de caráter pública que caracterizou práticas de cordialidade, acolhimento, respeito entre outros aspectos como realidades equidistantes dos serviços de saúde. **OBJETIVO:** Analisar a relação do cuidado na óptica do profissional de saúde de um hospital público no município de Fortaleza-CE, enfatizando a relação usuário, família. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo numa abordagem de análise dos dados qualitativa. Os participantes do estudo foram compostos por profissionais de saúde que aceitasse a participação no estudo mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido. A pesquisa foi realizada durante os meses de março e abril de 2015, em um hospital público no município de Fortaleza-CE. A coleta de dados foi feita através de uma entrevista semi-estruturada, contendo perguntas disparadoras acerca da temática: humanização em saúde. Para análise dos dados, utilizou-se o método proposto por Bardin. Destaca-se que a pesquisa respeitou os aspectos éticos previstos pela Resolução N° 466/12 e suas complementares (Resolução N°510/2016) do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** A *relação profissional de saúde e usuário* destaca a boa relação com os profissionais de saúde, porém na óptica do profissional de saúde ainda existe algumas barreiras, na qual a boa conduta profissional é mediadora para a manutenção da assistência ao usuário. No que concerne o *Profissional de saúde e o relacionamento com familiares*, existe determinadas situações específicas, muitas vezes ocasionando situações de desconforto frente uma relação não muito harmoniosa, desde a conduta terapêutica e o processo de cordialidade com o profissional. **CONCLUSÃO:** Portanto, ressalta que ouvir o profissional de saúde é de suma importância, pois é fator essencial para o processo de humanização, pois se configura com uma ferramenta de não fragmentação do cuidado, e sim o fortalecimento da prática humanizada. Destacamos que é de suma importância a comunicação, fator positivo na relação profissional-usuário-família. Além da comunicação, o fator emocional deve conduzir a assistência equilibrando as estratégias do cuidar em saúde. É necessário investir na prática humanizada da equipe multidisciplinar, objetivando fornecer uma tríade entre usuário, profissional e familiar cada vez mais resiliente.

Palavras-chave: Humanização da assistência; Comunicação; Cuidar; Serviço Público de Saúde.





A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO CONTEXTO DA ENFERMAGEM

¹Virlene Galdino de Freitas; ²Maria Elaine Silva de Melo; ³Luciana Maria Pereira dos Santos; ⁴Rosemary dos Santos Barbosa; ⁵Felipe Eufrosino de Alencar Rodrigues.

¹Especialista em Unidade de Terapia Intensiva – UVA; ²Especialista em urgência e Emergência pré-hospitalar e hospitalar – UNILEÃO; ³Especialista em Urgência e Emergência -UNILEÃO; ⁴Especialista em Urgência/Emergência e UTI – FJN; Especialista em Urgência/Emergência e UTI – FACULDADE INTEGRADA DE PATOS.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: liva_enfermagem@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: Os serviços de Urgência e Emergência, vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), vem sofrendo modificações no padrão de atendimento de filas por ordem de chegada pela prioridade de agravo que o paciente manifesta. A classificação de risco identifica a necessidade de atendimento imediato de acordo com o risco, agravos à saúde ou grau de sofrimento, organizando a ordem de atendimentos e priorizando os que mais precisam. No Brasil foi implantado o modelo inglês, O Protocolo de Classificação de Risco de Manchester, desde 2008. Os enfermeiros estão aptos para atuar na promoção da saúde, na prevenção e cursos de agravos e incapacidade e no processo de morte, possuem conhecimentos científicos e habilidade para definir prioridades, atender a demanda e coordenar o fluxo de usuários nos Serviços de Urgência. **OBJETIVO:** O estudo objetiva analisar na literatura brasileira a classificação de risco nos serviços de urgência e emergência, no contexto da enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa qualitativa, a fim de analisar artigos científicos referentes à classificação de risco nos serviços de urgência e emergência no cenário da Enfermagem. Os dados foram coletados através de um levantamento bibliográfico realizado em setembro de 2017, na fonte de dados Biblioteca Virtual da Saúde – BVS. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados foram: “triagem”, “enfermagem” e “emergência” intermediados pelo operador booleano “AND”, resultando em 3.494 estudos. Como critérios de inclusão utilizaram-se: texto completo disponível, idioma português, modalidade artigo e publicações realizadas entre os anos de 2013 e 2017, o que reduziu o número de estudos para 26. Após a leitura dos resumos de apresentação dos artigos, foram descartados aqueles que não se encaixaram na temática, restando 13 artigos. Foi realizado agrupamento de dados semelhantes, o que levou a criação de três categorias: papel do enfermeiro na classificação de risco; desafios da classificação de risco; uso do Sistema de Triagem de Manchester (STM) na classificação de risco. **RESULTADOS:** São múltiplas as dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores da área de urgência e emergência, que normalmente estão submetidos a grandes cargas de estresse relacionadas à alta demanda, ao espaço físico impróprio, recursos humanos e materiais insuficientes, e desafios relacionados ao trabalho interdisciplinar. Um fator desafiador encontrado é alta procura dos serviços de urgência e emergência por pacientes considerados de baixo risco e que poderiam ser resolvidos na atenção primária. **CONCLUSÃO:** Diante disso, O STM demonstrou ser um instrumento eficaz não só na gestão de risco, mas também no auxílio do gerenciamento das demandas após a classificação, de acordo com os níveis de gravidade. Neste sentido, o Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) ainda se encontra em meio a desafios e dificuldades, mas com sua importância atestada, de acordo com que a literatura coloca quando ressalta a importância desse dispositivo na melhoria do acesso ao serviço e na integralidade da assistência.

Palavras-chave: Enfermagem, Urgência e Emergência, Classificação de risco.





COMPOSTOS BIOATIVOS E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO INGÁ-AÇU (*Inga cinnamoma*): REVISÃO SISTEMÁTICA

¹Carmy Celina Feitosa Castelo Branco; ²Jucianne Martins Lobato; ³Beatriz Borges Pereira; ⁴Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra; ⁵Larissa Magalhães Soares; ⁶Cristiane Diógenes Bandeira Bulhões; ⁷Stella Regina Arcanjo Medeiros.

¹Pós-graduada em Vigilância Sanitária pela Universidade Católica Dom Bosco; ²Discente curso de Bacharelado em Nutrição da Universidade Federal do Piauí-UFPI; ³Pós-graduada em Saúde, Atividade Física e Nutrição pelo Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Piauí-IFPI; ⁴Pós-graduada em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri – URCA; ⁵Graduada em Nutrição pela Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN; ⁶Pós-graduada em Nutrição Clínica e Metabólica pela Faculdade Estácio de Sá/RJ; ⁷Doutora em Biotecnologia pela Rede Nordestina de Biotecnologia-RENORBIO/ Universidade Estadual do Ceará-UECE.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: carmycelinafcbranco@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO: O ingá-açu (*Inga cinnamoma*) é uma leguminosa de caráter arbóreo cujos frutos são adocicados e possuem grande apreciação pela população sendo consumidos em sua maior parte, na forma *in natura*, sendo as crianças o grupo que mais consome. **OBJETIVO:** Avaliar os compostos bioativos e atividade antioxidante do ingá-açu (*inga cinnamoma*) por meio de uma revisão sistemática. **MÉTODOS:** Esta pesquisa se caracteriza como uma revisão bibliográfica que foi realizada nas bases de dados Lilacs, Science Direct, Pubmed e Scielo, a fim de identificar artigos científicos que abordassem a cerca dos principais compostos bioativos e atividade antioxidante das partes da *Inga cinnamoma* no qual utilizou-se os seguintes descritores: “*Inga cinnamoma*” “antioxidant” AND “bioactive compounds”, “Composition” “*Inga cinnamoma*” AND “nutrients”, “*Inga cinnamoma*” AND “phenolic compounds”. Os critérios de inclusão foram: a ação antioxidante da *Inga cinnamoma* e sua capacidade terapêutica sobre determinadas patologias e as propriedades nutricionais e funcionais da *Inga cinnamoma*, nos idiomas português e inglês. Foram excluídos artigos que estavam disponíveis apenas como resumos e que não abordaram a cerca dos aspectos nutricionais e terapêuticos da *Inga cinnamoma*. **RESULTADOS:** Foram encontrados 20 artigos com a utilização dos descritores, apenas 16 encaixaram-se nos critérios de inclusão. Destes, 4 não estavam disponíveis e 2 estavam publicados em duplicatas, sendo selecionados no total 10 artigos. Dentre os principais compostos bioativos encontrados se destacam: catequina, epicatequina, fitoésterois, flavonóides e taninos. Estudos comprovaram que as partes desta leguminosa têm ação antitumoral, antiinflamatória, antiulcerogênica e cicatrizante devido a sua elevada capacidade antioxidante. **CONCLUSÃO:** Portanto, concluiu-se que a ingá apresenta um potencial na terapêutica de determinadas doenças e tornam-se necessários mais estudos a cerca desta planta e dos benefícios da utilização da mesma como antioxidante natural podendo até mesmo ser formulados preparações alimentícias funcionais a partir do fruto.

Palavras-chave: Nutrientes, Antioxidantes, Compostos fenólicos.





IMPACTOS DA DEFICIÊNCIA DE ZINCO EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

¹Camila Santos Marreiros; ¹Islanne Leal Mendes; ²Betânia de Jesus e Silva de Almendra Freitas.

¹Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Doutorado em Ciências Médicas pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: camila.marreiros@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: Atualmente, vem aumentando o interesse pela pesquisa de micronutrientes em pacientes acometidos de doença renal crônica (DRC), sobretudo por causa de problemas secundários que poderiam eventualmente ser evitados ou minimizados nos pacientes mediante alimentação adequada ou suplementação de alguns micronutrientes. Um dos elementos-traço de maior interesse é o zinco, pois diversas pesquisas observaram que o estado nutricional relativo ao zinco desses pacientes é inadequado e já existem evidências de que sua deficiência causa algumas das anormalidades encontradas nesses pacientes, como atrofia testicular, depressão, deficiência imunológica, retardo no crescimento e anormalidades no paladar e olfato. **OBJETIVO:** Levantar dados na literatura especializada, para elaboração de um quadro conceitual sobre as causas e consequências da deficiência de zinco nos pacientes renais crônicos, visando melhor compreensão da necessidade deste mineral, de modo a obter subsídios para orientação adequada do paciente, em termos de alimentação e/ou suplementação. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. O universo do estudo foi constituído por artigos científicos originais que foram identificadas por meio da busca em bases de dados eletrônicas: BIREME, SCIELO, LILACS e MEDLINE, não houve delimitação temporal, em razão da existência de poucas produções a respeito do assunto em estudo, totalizando 10 artigos. **RESULTADOS:** Na insuficiência renal, a ocorrência de concentrações plasmáticas baixas de zinco são relatadas em todas as fases da doença. A excreção urinária e fecal de zinco encontra-se elevada no início da falência renal. Apesar disso, sua homeostase nessa fase, está intimamente relacionada com a ingestão, onde dietas pobres em proteínas e, conseqüentemente pobres em zinco, são uma constante. Além da baixa ingestão alimentar, outros fatores podem causar o metabolismo anormal de zinco como diminuição da absorção intestinal, toxicidade urêmica, interação com cálcio ou ferro, níveis elevados de paratormônio, deficiência de vitamina D, interação com drogas, aumento das perdas (por urina, por diálise ou devido à má absorção). A deficiência de zinco está ligada a muitos dos sintomas da DRC, como a anorexia, hipogeusia (redução do paladar), hiposmia (redução do olfato), distúrbios na função sexual e imunológica. Quanto a relação da deficiência de zinco em pacientes urêmicos e a atividade antioxidante de enzimas dependentes desse elemento, trabalhos demonstram desequilíbrio entre atividade oxidante/antioxidante e um aumento nos níveis de radicais livres em pacientes com insuficiência renal crônica. Várias pesquisas mostram uma maior peroxidação lipídica em eritrócitos e outras células do sangue com implicações importantes na morbidade destes pacientes, principalmente por doenças cardiovasculares. **CONCLUSÃO:** O zinco teria um papel importante no tratamento do renal crônico, amenizando e/ou prevenindo muitos dos sintomas urêmicos. No entanto, a suplementação ainda é bastante controversa.

Palavras-chave: Zinco, Deficiência de zinco, Doença Renal Crônica.





ANEMIA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À TERAPIA HEMODIALÍTICA

¹Camila Santos Marreiros; ¹Islanne Leal Mendes; ²Maria Devany Pereira; ²Andressa de Moraes Bezerra; ³Betânia de Jesus e Silva de Almendra Freitas.

¹Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Doutorado em Ciências Médicas pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: camila.marreiros@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: A Doença Renal Crônica (DRC) envolve uma perda gradual da função renal ao longo do tempo sendo a hemodiálise o tratamento mais comum para pacientes em estágios avançados, gerando entre outros problemas de saúde, uma má produção de eritropoietina (EPO). Com o avanço da doença os sinais e sintomas são mais frequentes, incluindo a anemia, complicação comum caracterizada por uma redução na concentração de hemoglobina (Hb) que ocorre em mais de 90% dos pacientes submetidos à hemodiálise, estando associada a baixa qualidade de vida, alto risco de doenças cardiovasculares e morte. **OBJETIVO:** Analisar a presença de anemia em pacientes com DRC em hemodiálise, bem como os possíveis efeitos da suplementação de ferro. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, onde foram consultadas as bases de dados eletrônicas SCIELO, LILACS, Periódicos (CAPES), Science Direct e Google acadêmico. Após triagem do material foram incluídos todos os artigos indexados nas bases selecionadas, que contemplassem o tema, sendo excluídos artigos fora da margem de tempo estipulada e que fugiram do tema proposto, totalizando 11 artigos. **RESULTADOS:** Observou-se a alta incidência de anemia em pacientes com DRC, tendo como principal causa a diminuição da produção renal de eritropoietina. Outros fatores que podem predispor a anemia incluem perdas sanguíneas, inflamação, acúmulo de alumínio, deficiência de folato ou vitamina B12, anorexia, dietas restritas em proteína que reduzem a quantidade de fontes de ferro (Fe) e absorção intestinal de Fe reduzida. A suplementação de Fe é necessária e a suplementação deste combinado com EPO mostrou-se mais eficiente, assim como também outros agentes anti-inflamatórios e imunomoduladores. **CONCLUSÃO:** Há controvérsias a respeito da melhor via de suplementação de Fe, da dose e do tipo de agentes estimuladores de eritropoiese, pois estudos recentes têm mostrado que um aumento dos níveis de hemoglobina está correlacionado com aumento do risco cardiovascular, indicando que há urgência da revisão dos guias sobre anemia na DRC.

Palavras-chave: Ferro, Doença Renal Crônica, Hemodiálise.





VISITA TÉCNICA NO SAMU: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Maria José Assunção Oliveira da Luz; ²Francisca Maria Pereira da Cruz; ³Mônica Dias da Silva; ⁴Dália Rodrigues Lima; ⁵Luiza Cristiny Sousa; ⁶Luciana Stanford Balduino.

^{1,2,3,4,5}Graduandas em Enfermagem pela Faculdade IESM - Timon-MA; ⁶Enfermeira, Mestre em Ciências da Educação (UNICAMP-SP) e Docente da Faculdade IESM - Timon-MA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: assunfilho@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Sendo o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) considerado o principal componente de atenção às urgências e emergências onde tem a função de promover e prevenir a redução a morbimortalidade seja pelos atendimentos de traumas, doenças cardiológicas, neurológicas e emergências obstétricas e com isso, proteger a vida da população como também de garantir a qualidade do atendimento do Sistema Único de Saúde e pautado também no sentido de minimizar o sofrimento, a seqüelas ou mesmo óbito dos pacientes. O SAMU tem como objetivo de prestar socorro à população em situações de urgência e emergência e trata-se de um serviço de atendimento pré-hospitalar (APH), no qual deve chegar às vítimas de que delas necessitem com maior brevidade possível, de forma mais rápida e eficiente. **OBJETIVO:** Analisar e conhecer as atribuições do enfermeiro no atendimento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência baseado em analisar e conhecer as atribuições do enfermeiro no atendimento do SAMU, onde participamos de uma visita técnica realizada no SAMU da cidade de Timon, Maranhão no dia 14.06.2018. **RESULTADOS:** Foram repassadas diversas informações referentes a este tipo de APH onde podemos perceber e por em prática e analisar as diversas formas de respostas prestadas pelo SAMU, como vista nos cuidados, na atenção das ocorrências e a competência técnica de cada profissional, que deve ser pautada no respeito e na preservação dos direitos das vítimas assistidas por este serviço. Vale ressaltar que o atendimento do SAMU realiza de diversas maneiras, conforme a situação de cada caso relatado, manifestando-se por meio de um conselho ao solicitante até o envio de uma ambulância de Suporte Básico de Vida (SBV) ou Suporte Avançado de Vida (SAV ou USA). A equipe deste serviço juntamente com a docente e os discentes da Faculdade IESM realizou ainda diversas simulações práticas no APH as vítimas de trauma onde pudemos utilizar e demonstrar a forma correta de inserção do KED, colar cervical, talas de mobilizações, protetor lateral, prancha e entre outros materiais aos discentes. **CONCLUSÃO:** Portanto após a visita técnica foi relevante para compreender e conhecer a filosofia do Serviço de Urgências Emergências que é fornecido para a população de Timon (MA), além do aperfeiçoamento do trabalho contínuo dos colaboradores com vistas ao melhoramento das ações do Serviço de Atendimento prestado à população como também por em prática a importância das atribuições do enfermeiro e da equipe do SAMU no APH neste serviço.

Palavras-chave: SAMU, Serviço, População.





A DEFICIÊNCIA DE FERRO E A ANEMIA FERROPRIVA NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO EM ESCOLARES

¹Natália Fontenele Rocha; ¹Lair de Vasconcelos Nunes; ¹Thaís Fontenele da Ponte; ¹Ana Deise de Vasconcelos Saraiva; ¹Letícia Silva de Castro; ¹Vasti Léia da Silva Lima; ²Talita Carneiro de Carvalho.

¹Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário INTA - UNINTA; ²Docente do curso de Medicina pelo Centro Universitário INTA – UNINTA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: natalia_rocha123@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As anemias são uma das principais deficiências nutricionais, sendo de grande prejuízo para escolares (6 a 10 anos), pois estão associadas a menor rendimento escolar, a menor índice de desempenho em teste de quociente de inteligência (QI), a mau comportamento escolar e distúrbios de déficit de atenção. Dentre as anemias que existem, a de maior prevalência é a associada com a deficiência de ferro. A anemia ferropriva (AF) causa agravamento no desenvolvimento cognitivo, entretanto, alguns estudos mostram que a deficiência de ferro, na ausência de anemia, pode também causar alterações neurológicas. **OBJETIVO:** Avaliar a relação da anemia ferropriva e da deficiência de ferro com o desenvolvimento cognitivo em escolares. **MÉTODOS:** Uma revisão sistemática da literatura foi realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed. Os algoritmos de busca utilizados foram “anemia ferropriva”, “desenvolvimento infantil” e “cognição”, tendo os últimos dez anos e em humanos como filtros. Foram selecionados 53 artigos na primeira busca, sendo incluídos apenas 30 artigos. Os critérios de inclusão utilizados para descrever a relação da AF com o desenvolvimento cognitivo em escolares forneceram dados sobre os processos fisiopatológicos da AF e da deficiência de ferro. Os critérios de exclusão utilizados foram os estudos que abordassem outros tipos de anemias, revisões sistemáticas e estudos que não correlacionaram a AF com o desenvolvimento cognitivo. Os artigos foram selecionados a partir da análise simultânea por três revisores. **ANÁLISE CRÍTICA:** Nos estudos foram encontrados que crianças com anemia ferropriva estão mais susceptíveis aos agravos no desenvolvimento cognitivo e neuropsicomotor por comprometimentos de processos fisiológicos envolvidos na produção de hemoglobina e, conseqüentemente, no transporte de oxigênio para o cérebro, prejudicando a ação dos neurotransmissores e a mielinização dos neurônios. Mas há artigos que afirmam que o comprometimento do Sistema Nervoso Central (SNC) ocorre pela deficiência de ferro, mesmo na ausência de anemia, pois o elemento é importante para a maturação neuronal, além de atuar na síntese e na degradação de neurotransmissores necessários para a modulação comportamental. Diante disso, foi possível associar a deficiência de ferro com alterações comportamentais, atraso no desenvolvimento mental e na linguagem, diminuição da capacidade intelectual e queda no rendimento escolar. Além disso, ocorre aumento, nos indivíduos anêmicos, da capacidade de absorção de metais pesados tóxicos que podem provocar alterações neurológicas. Essa deficiência de ferro provoca alterações na função tireoidiana, produção de catecolaminas e de outros neurotransmissores. **CONCLUSÃO:** Após a leitura dos artigos, foi possível concluir que tanto a deficiência de ferro, em estágios iniciais, ou seja, quando ainda não evoluiu para anemia, como a anemia ferropriva são capazes de provocar alterações no desenvolvimento cognitivo, desenvolvimento comportamental e função motora.

Palavras-chave: Anemia ferropriva, Desenvolvimento infantil, Cognição.





PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À PRÁTICA DA AUTOMEDICAÇÃO

¹Maria Mileny Alves da Silva; ²Antonia Laryssa de Moura Lavôr; ³Miriane da Silva Mota; ⁴Jessica Cristina Moraes de Araújo; ⁵Iraildo Francisco Soares; ⁶Igor Galvão Aguiar; ⁷Muriel Sampaio Neves.

¹Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Membro do PET - Cidade Saúde e Justiça e Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva - GPESC, linha Saúde da Criança e do Adolescente; ²Enfermeira. Pós-graduanda em Urgência e Emergência. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/CSHNB/UFPI/CNPq; ³Enfermeira. Pós-graduanda em Urgência e Emergência; ⁴Acadêmica do curso de Enfermagem - UESPI/Parnaíba; ⁵Nutricionista. Mestrando em Alimentos e Nutrição (PPGAN/UFPI); ⁶Acadêmico de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI); ⁷Enfermeiro. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/CSHNB/UFPI/CNPq.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: milenny_fnt@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) mais de 50% dos medicamentos são prescritos ou dispensados de forma inadequada em todo o mundo. A automedicação é uma prática frequente em inúmeros grupos etários e em diferentes culturas, na qual cerca de 50% dos pacientes usam medicamentos incorretamente, levando a alto índice de morbimortalidade. **OBJETIVO:** Verificar, a partir das publicações nacionais, a prevalência e os fatores associados à automedicação na população brasileira. **MÉTODOS:** Trata-se de um levantamento bibliográfico realizado em maio de 2018 utilizando os descritores “automedicação, uso irracional e uso de medicamentos” através dos bancos de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Portal da Capes, 85 artigos foram encontrados e após critérios de inclusão as publicações entre 2014 e 2018, que atendessem a temática, em português, resultando em 17 artigos analisados. **RESULTADOS:** A automedicação está presente no cotidiano dos grupos populacionais, os quais relatam a aquisição dessa prática por meio do conhecimento através da mídia da indústria farmacêutica, balconistas de farmácias ou mesmo a indicação de familiares. Nesse sentido, verifica-se nos estudos, que muitos usuários quando questionados acerca da medicação em uso, não sabiam informar o nome, relatando ainda a falta de conhecimento sobre as implicações do seu uso. Por conseguinte, estudos demonstraram que a automedicação prevalece entre os jovens, justificado pela falta de tempo para uma consulta médica e entre idosos pela necessidade da prática da polifarmácia (uso de vários medicamentos) devido às distintas doenças crônicas adquiridas. Em contrapartida, outro estudo destacou em seus resultados uma baixa prevalência da automedicação no público idoso e menor prevalência entre os adultos jovens. Pode-se notar em estudos, que dificuldades como para conseguir uma consulta na rede pública ou não ter condições para pagamento de consulta particular estimulam a automedicação. Por outro lado, é importante ressaltar que o alto nível socioeconômico e de escolaridade observados em estudos apresenta-se como um elemento relacionado ao fato de parcela desta população ser os que mais praticam a automedicação. Apesar da maioria dos medicamentos consumidos serem isentos de prescrição médica, o que justifica a prevalência para o grupo farmacológico dos analgésicos quando comparado aos demais grupos, por exemplo, muitos usuários fazem o uso também de antibióticos sem a devida prescrição e não concluem o tratamento corretamente, levando ao desenvolvimento de bactérias resistentes, além do risco de intoxicações e interações medicamentosas quando associados a outros medicamentos em uso contínuo. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que a prática da automedicação atinge grande parcela da população, havendo a necessidade de foco nas ações de educação em saúde sobre consumo de medicamentos sem indicação de profissional, já que muitos medicamentos são de fácil aquisição por serem adquiridos sem prescrição, para que se tenha garantia da automedicação responsável.

Palavras-chave: Automedicação, Uso irracional, Uso de medicamentos.





ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE COGUMELOS COMESTÍVEIS

¹Enny Cristina Pereira dos Santos Duarte; ²Marilene Magalhães de Brito; ³Gleyson Moura dos Santos; ⁴Paulo Vítor de Lima Sousa; ⁵Joyce Sousa Aquino Brito; ⁶Nara Vanessa dos Anjos Barros; ⁷Elizabete Maciel de Sousa Cardoso.

¹Pós-graduanda em Oncologia Experimental e Clínica pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); ²Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pela UFPI; ³Pós-graduando em Ciências e Saúde pela UFPI; ⁴Pós-graduando em Fitoterapia Aplicada à Nutrição pela Universidade Candido Mendes (UCAM); ⁵Graduanda em Nutrição pela UFPI; ⁶Docente do Curso bacharelado em Nutrição, Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição (UFPI); ⁷Especialista em Nutrição, Saúde e Atividade Física pelo Instituto Federal do Piauí.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: ennyacristina@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO: Os cogumelos são frutificações de fungos colhidos na natureza, onde surgem de forma sazonal, têm assumido cada vez mais importância para o homem, tanto pelo seu valor nutricional, enquanto alimento, como por serem considerados uma fonte de compostos bioativos com propriedades terapêuticas. Dentre o potencial uso terapêutico dos cogumelos estão aqueles ligados às propriedades antitumorais presentes em diversas espécies, e também a outros benefícios como as propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias. **OBJETIVO:** Verificar na literatura os dados sobre a atividade antioxidante presente em cogumelos comestíveis. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, no qual, o levantamento dos dados foi realizado em relação às propriedades antioxidante apresentadas por cogumelos comestíveis. A busca foi realizada nas bases de dados Pubmed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A busca de referências bibliográficas foi realizada utilizando as seguintes palavras-chave: “Edible mushrooms”, “Phenolic compounds” e “Antioxidant activity”. Foram considerando os seguintes critérios de inclusão: estudos que avaliaram as propriedades antioxidantes apresentadas por cogumelos comestíveis e que estavam disponíveis na íntegra. Sendo considerados artigos completos publicados nos últimos cinco anos (2013-2018), nos idiomas inglês e português. **RESULTADOS:** Foram selecionados para o estudo cinco artigos entre os anos de 2013 e 2016. Em sua totalidade os trabalhos abordaram a atividade antioxidante em diferentes tipos de cogumelos comestíveis e os principais compostos associados à essa atividade. Os cinco trabalhos analisados observaram presença de atividade antioxidante nos cogumelos comestíveis estudados, que foi associada a presença de compostos fenólicos, com destaque para os flavonoides. Foi observado também em um dos estudos atividade citotóxica contra células associadas ao câncer hepático (HepG2). Em outros dois estudos foi constatada a presença de atividade antimicrobiana nos cogumelos estudados. Nos trabalhos foi observado que a atividade antioxidante variou para diferentes espécies de cogumelos, um dos autores demonstrou melhor capacidade antioxidante da espécie *A. cylindracea*, seguida pela espécie *P. ostreatus* e por último a espécie *P. eryngii*. Em estudo realizado com seis espécies de cogumelos silvestres comestíveis do gênero *Agaricus* obtiveram que a espécie *A. comtulos* destaca-se na atividade captadora de radicais livres. *A. lutosus* demonstrou maior poder redutor e maior capacidade de inibição da peroxidação lipídica. **CONCLUSÃO:** Os estudos mostraram a presença de atividade antioxidante em diferentes tipos de cogumelos comestíveis, com destaque para a presença de compostos fenólicos como possíveis responsáveis pelo potencial antioxidante. Assim esses cogumelos podem ser uma fonte adequada de compostos bioativos com atividade antioxidante e consequente benefícios à saúde.

Palavras-chave: Cogumelos, Antioxidantes, Compostos fenólicos.





REAÇÕES EMOCIONAIS FRENTE AO USO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA

¹Larissa Sousa Marinho; ²Débora Carvalho Cardoso Vitorino; ³Ilana Mendes Cabral; ⁴Rita Hyannara de Sousa Carvalho; ⁵Nara Cíntia Alves Cordeiro; ⁶Eldana Fontenele de Brito; ⁷Whesley Fenesson Alves dos Santos.

¹Fisioterapeuta residente do Programa de Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva do Adulto pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Psicóloga residente do Programa de Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva do Adulto pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ³Enfermeira residente do Programa de Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva do Adulto pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁴Enfermeira residente do Programa de Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva do Adulto pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁵Psicóloga residente do Programa de Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva do Adulto pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁶Psicóloga residente do Programa de Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva do Adulto pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁷Enfermeiro residente do Programa de Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva do Adulto pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: larissa.marinho28@gmail.com

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) promove cuidados 24h por dia ao paciente crítico almejando sua sobrevivência com o menor número possível de sequelas. Entretanto, os cuidados intensivos necessários são muitas vezes invasivos e traumáticos, a exemplo do suporte ventilatório que é frequentemente citado como uma das maiores fontes de ansiedade por pacientes críticos. **OBJETIVO:** Identificar produções científicas existentes sobre os aspectos emocionais relacionados a ventilação mecânica invasiva. **MÉTODOS:** Realizou-se um levantamento bibliográfico sobre o tema na ferramenta de buscas Google Acadêmico pelo fácil acesso a diferentes revistas no âmbito mundial, tendo em vista a ocorrência de resultados por relevância, consideraram-se as cinco primeiras páginas da busca. Além de artigos, incluíram-se capítulos de livro que abordassem o tema. **RESULTADOS:** O suporte ventilatório caracteriza-se como um tratamento para insuficiência respiratória aguda ou crônica agudizada e sua função é a manutenção das trocas gasosas, bem como o alívio do desconforto respiratório. Esse suporte pode se dar de forma invasiva (VM) ou não invasiva (VNI). A VNI se dá pelo uso de acessórios externos como máscaras, porém há limitações de uso como rebaixamento da consciência, por exemplo. Nesses casos, faz-se necessário o uso da VM na qual a liberação da pressão se dá por meio de tubo orotraqueal ou cânula de traqueostomia. Apesar de imprescindível para a sobrevivência em alguns casos, a experiência de estar entregue a VM pode causar uma série de sensações físicas e psicológicas desagradáveis. Dentre as sensações psicológicas relatadas estão: medo, ansiedade, agitação, desconforto, frustração e raiva. Durante o processo de desmame, transição para respiração espontânea, a tensão, medo e ansiedade aumentam e no caso de insucesso surgem a insegurança e a angústia. Tais reações podem ser tão traumáticas que podem ocasionar a Síndrome Pós-cuidados Intensivos (PICS) caracterizada por um conjunto de problemas de saúde mental, cognição e física, após alta da UTI. **CONCLUSÃO:** É sabido que os fatores emocionais são fortes contribuintes para o prolongamento da permanência na UTI. Nesse sentido, a literatura internacional vem contribuindo com formas de prevenção a PICS, incluindo cuidados sobre a ventilação mecânica. Tendo em vista o exposto, fica evidente que o suporte emocional fornecido pela equipe e familiares é importante para minimizar as sensações emocionais. Além disso, ressalta-se a relevância do serviço de psicologia no auxílio ao enfrentamento e elaboração das experiências traumáticas vividas, dirimindo a possibilidade de desenvolvimento de sequelas psicológicas devido ao uso de suporte ventilatório.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva, Psicologia, Fisioterapia.





O PAPEL DO PSICÓLOGO NO ATENDIMENTO AO PACIENTE, FAMÍLIA E EQUIPE DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO PIAUÍ.

¹Jonathan Ruan de Castro Silva; ²Priscila Souza Rocha; ³Eldana Fontenele de Brito.

¹Psicólogo residente em Terapia Intensiva do Adulto pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI;

²Psicóloga residente em Terapia Intensiva do Adulto pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI;

³Psicóloga residente em Terapia Intensiva do Adulto pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: ruancastroj@gmail.com

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO: A internação em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é considerada um momento crítico no curso de hospitalização de uma pessoa, pois envolve o agravamento do quadro clínico e a necessidade de um suporte intensivo. Diante deste ambiente, a atuação do psicólogo é fundamental para o acolhimento à pessoa em seu processo de adoecimento, dos familiares e profissionais envolvidos no cuidado. As intervenções junto ao paciente se dão através de escuta, acolhimento avaliação do estado psíquico, com aplicação de questionários e escalas, assim como intervenções psicológicas. Junto à família, o atendimento pode acontecer através de escuta individual e/ou em grupo. Com a equipe de profissionais, o psicólogo realizará um trabalho de suporte em situações que exigem cuidado mais humanizado com o paciente e na percepção de conflitos pessoais da equipe diante do cuidado/sofrimento do outro. Desta forma, o trabalho realizado na residência multiprofissional em terapia intensiva do adulto em um hospital público no Piauí tem proporcionado experiências enriquecedoras no tocante à atuação do psicólogo neste serviço. **OBJETIVO:** Descrever a atuação de psicólogos residentes na UTI de um hospital público de alta complexidade no Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência obtido por meio do registro das atividades diárias dos residentes. Neste registro é apresentada a rotina de trabalho e intervenções realizadas. O trabalho inicia-se com a leitura dos prontuários e anotações dos dados gerais e do quadro clínico de cada paciente internado. Após isto, o psicólogo se dirige ao leito realizando acolhimento e escuta qualificada sobre a história de vida do paciente, sua percepção em relação ao seu processo de adoecimento, faz avaliação do seu estado psíquico e das estratégias de enfrentamento que estão sendo desenvolvidas. Há horário reservado para o estudo e pesquisa de termos e procedimentos que são comuns da área da enfermagem, fisioterapia e/ou medicina, para que o psicólogo possa compreender o quadro clínico geral do paciente. É desenvolvido também o acompanhamento dos familiares durante a visita aos pacientes. Além disto, é realizado um grupo de apoio terapêutico aos familiares após a visita que acontece duas vezes por semana e o acompanhamento junto ao familiar no boletim médico onde são repassadas notícias sobre o estado de saúde e prognóstico do paciente. **RESULTADOS:** Observa-se que o papel da Psicologia no acolhimento e intervenção aos pacientes nesta UTI, assim com o trabalho junto aos familiares e equipe, minimiza os fatores estressores deste ambiente, proporcionando um espaço de escuta importante para a validação das emoções vivenciadas e a externalização dos sentimentos, além de se apresentar como um suporte para equipe no momento de comunicação difícil. **CONCLUSÃO:** Toda esta experiência tem validado a importância do papel do psicólogo na UTI, como também nos ambientes de atenção à saúde pública em geral, onde o mesmo tem conquistado espaços de atuação e discussão no cuidado humanizado aos usuários e equipe.

Palavras-chave: Psicólogo Hospitalar, Terapia Intensiva, Residência Multiprofissional.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS POR DOENÇA DE CREUTZFELDT-JAKOB: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Paula Maria Feitosa de Carvalho; ²Amanda Alves de Alencar Ribeiro; ³Ana Karolyne de Miranda Silva Mendonça; ⁴Linay Landia Cardoso da Paz; ⁵Emanoelle Fernandes Silva; ⁶Rayanne Maria Bezerra de Farias; ⁷Antônio Francisco Machado Pereira.

¹⁻⁶Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷Docente pelo Departamento de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: pmcarvalho18@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A doença de Creutzfeldt-Jakob é uma encefalopatia espongiiforme transmissível, na qual os príons (partículas proteínicas menores que os vírus e que são resistentes aos métodos de esterilização) atravessam a barreira hematoencefálica depositando-se no tecido cerebral, provocando a morte de células, o que leva a formação dos vacúolos espongiiformes. Essa doença apresenta no início do seu quadro clínico a deterioração mental, ataxia e distúrbio visual, e a partir da sua evolução o paciente passa a apresentar perda de memória, movimentos involuntários, paralisia e mutismo. Em média, o indivíduo acometido por essa doença tem cerca de um ano de sobrevida, e o seu tratamento constitui-se apenas em cuidados paliativos. Nesse sentido, a enfermagem possui papel essencial durante o tratamento tendo em vista que essa linha de cuidados visa a manutenção do conforto do paciente e apoio à família, atendendo as necessidades físicas e emocionais do cliente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da realização da SAE a um paciente em cuidados paliativos com uma doença rara e analisar a importância do papel da enfermagem durante o tratamento desse tipo de patologia. **MÉTODOS:** O presente trabalho refere-se a um relato de experiência, cujos os dados foram coletados no mês de maio, em um hospital universitário (HU-UFPI), na cidade Teresina, PI, Brasil, através da realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem(SAE) com base na Teoria das Necessidades Humanas Básicas e utilizando a nomenclatura NANDA (Associação Norte-Americana de Diagnósticos de Enfermagem), NIC (Classificação das Intervenções de Enfermagem) e NOC (Classificação dos Resultados de Enfermagem) e por meio do prontuário. **RESULTADOS:** paciente do sexo feminino, 59 anos, iniciou quadro de tetraparesia espástica progressiva ascendente, iniciando em MMII e ascendendo para MMSS, associado à deterioração cognitiva, dificuldade para falar e disfagia. Havia sido transferida do Hospital Monte Castelo com a queixa principal de paralisia. Os diagnósticos de enfermagem identificados foram o de padrão respiratório ineficaz, dor crônica, conforto prejudicado, ademais, mobilidade prejudicada e integridade da pele prejudicada. As intervenções objetivaram manutenção do conforto da paciente, sendo esse o principal objetivo dos cuidados paliativos **CONCLUSÃO:** A experiência permitiu o aprimoramento da aplicação da SAE, soma-se a isso o conhecimento obtido da patologia, além de possibilitar a aprendizagem com uma abordagem diferente, referente aos cuidados paliativos.

Palavras-chave: Doença Creutzfeldt-Jakob, Sistematização da Assistência de Enfermagem(SAE), Cuidados Paliativos.





GRUPO TERAPÊUTICO E O CUIDADO À FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Priscila Souza Rocha; ²Ana Rosa Rebelo Ferreira de Carvalho; ¹Jonathan Ruan de Castro Silva; ³Cleidiane Araujo Pinheiro; ¹Eldana Fontelene de Brito.

¹Psicólogos Residentes em Terapia Intensiva do Adulto pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Psicóloga Mestre em Psicologia (Psicologia Clínica) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e preceptora do programa de Residência Integrada Multiprofissional em Terapia Intensiva do Adulto da Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ³Especialista em Psicologia Hospitalar e da Saúde pelo Conselho Federal de Psicologia – CFP e Psicóloga do CTI do Hospital Getúlio Vargas - HG.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: rochaprii@gmail.com

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO: A residência multiprofissional constitui-se uma modalidade de ensino de pós-graduação *Lato Sensu*, em regime integral, caracterizando-se como educação para o trabalho através da aprendizagem em serviço no campo, tendo como finalidade a atuação interdisciplinar de diversas profissões. O programa de Residência Integrada Multiprofissional em Terapia Intensiva do Adulto (RIMTIA) conta com a participação da psicologia, enfermagem e fisioterapia juntamente com os demais profissionais que fazem parte da equipe da unidade de terapia intensiva (UTI), proporcionando um aprendizado específico e transversal diário. A UTI é caracterizada pela alta tecnologia e o trabalho especializado de uma equipe multiprofissional 24 horas, é destinada a pacientes graves ou de risco que necessitam de vigilância e intervenções constantes. A internação nesse ambiente, em muitos casos, acontece de forma abrupta devido a um evento externo, a uma piora do quadro clínico ou agravamento de uma doença de base, podendo causar em quem vivencia angústia, estresse, medo, insegurança e ansiedade diante desta nova situação. O trabalho do psicólogo na UTI é vasto, este profissional possui uma ampla gama de atuação e uma delas é o desenvolvimento de atividades grupais. **OBJETIVO:** O presente relato de experiência aborda a atuação da psicologia no contexto da residência em terapia intensiva do adulto por meio da facilitação de um grupo terapêutico destinado a familiares/acompanhantes de pacientes internados na UTI. **MÉTODOS:** Trate-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que aborda a experiência da psicologia na facilitação de grupo terapêutico. Os encontros acontecem duas vezes por semana, com temáticas variadas, tendo como finalidade promover o acolhimento, o cuidado, o compartilhamento de vivências entre os familiares/acompanhantes e ser um espaço afetivo e informativo sobre temas pertinentes ao espaço da unidade. Os encontros são facilitados tanto pela psicóloga do serviço, pelos residentes de psicologia e preceptoras, como também pelos demais residentes multiprofissionais e diversos tipos de convidados que contribuam de maneira direta ou indireta com a UTI. **RESULTADOS:** No decorrer dos encontros pode-se observar o grupo como um importante recurso de troca, partilha, conhecimento e apoio entre os membros que participam. A proposta de realização dos grupos surgiu da necessidade de um espaço de cuidado e expressão de sentimentos para o familiares/acompanhantes dos pacientes internados na UTI. Entende-se que o momento de adoecimento afeta diretamente a estrutura familiar, causando desorganização das relações interpessoais, problemas financeiros, estresse, angústia, medo e desamparo. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que o grupo funciona como uma ferramenta potente de espaço de produção de sentido, de cuidado e apoio mútuo, propiciando aos participantes um espaço de livre expressão de seus medos, angústias e fantasias.

Palavras-chave: Psicologia Hospitalar, Grupo Terapêutico, Unidade de Terapia Intensiva.





AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIBACTERIANO DE PEPTÍDEOS DOS VENENOS DE ANIMAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Francisca Dayane Soares da Silva; ¹Renata Pereira Nolêto; ¹Jhoana D´arc Lopes de Sousa; ¹Rodrigo Elísio de Sá; ¹Ana Indygriani Rodrigues; ²Aline Fontenele de Brito; ³Kauane Alencar Rodrigues da Silva.

¹Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Graduanda em Biologia pela Universidade Federal do Piauí; ³Graduanda em Fisioterapia pela Facid.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: daianejanjao19@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As infecções bacterianas representam causa de grande comorbidade e importante fator de mortalidade em humanos. Nos últimos anos, é crescente a incidência de casos de bactérias resistentes aos antibacterianos disponíveis no mercado. Os venenos de animais peçonhentos atuam como mecanismo de predação e defesa imune inata para estes, além de serem grandes fontes de moléculas de importância biológica. Os componentes bioativos presentes nos venenos são principalmente peptídeos, cujo potencial antimicrobiano já foi constatado. Desta forma, o estudo dos venenos é de grande valia, uma vez que estes suscitam a possibilidade de atuarem frente a cepas bacterianas patogênicas. **OBJETIVO:** Investigar o efeito antibacteriano de peptídeos dos venenos de animais peçonhentos, bem como o seu mecanismo em inibir o crescimento de cepas bacterianas patogênicas. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão de literatura nos bancos de dados “Pubmed”, “Medline” e “SciELO”, que descrevessem o tema “utilização de venenos contra bactérias”. Foram utilizados os descritores “venomous”, “bacteria” e “animals”, combinados em inglês. Os artigos selecionados para o estudo foram aqueles que apresentaram forte relação entre peptídeos de venenos e atividade antibacteriana. **RESULTADOS:** Estudos demonstraram o potencial antibacteriano de peptídeos isolados de venenos dos animais, entre eles do peixe, escorpião, cobra e aranha em modelos *in vitro*. A maioria dos peptídeos mostrou melhor atividade contra bactérias Gram positivas do que frente às Gram negativas, dentre elas o *Staphylococcus aureus* e *Bacillus subtilis*. Porém, estes mesmos peptídeos tiveram baixa inibição contra *Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa*. Além disso, grande parte dos peptídeos foi eficaz na inibição de *S.aureus* resistente à metilina (MRSA). Os trabalhos sugerem que a atividade antibacteriana dos peptídeos está relacionada à sua interação com a membrana celular das bactérias, rompendo e liberando seus constituintes citoplasmáticos. A melhor ação em bactérias Gram positivas do que em Gram negativas é, provavelmente, em decorrência das diferenças estruturais da parede, entretanto, eles afirmam serem necessárias mais investigações dos seus mecanismos de ação. **CONCLUSÃO:** Os estudos analisados descrevem uma importante relação entre os peptídeos isolados dos venenos de animais e atividade antibacteriana, porém são necessários mais estudos para a determinação destes peptídeos e sua utilização na indústria farmacêutica.

Palavra –chave: Antibacterianos, Peptídeos, Venenos.





VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL COLÔNIA DO CARPINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Tatyane da Silva Xavier; ¹João Marcio Serejo dos Santos; ²Daniel Rodrigues de Farias; ²Yana Marcia Monte Coelho.

¹Graduando (a) em Enfermagem pela UNINASSAU – Unidade Parnaíba; ²Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UNINASSAU – Unidade Parnaíba.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: ta_phb@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hanseníase, conhecida desde os tempos bíblicos como Lepra, é uma doença infectocontagiosa de evolução crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*. A patologia acomete principalmente a pele e o sistema nervoso periférico podendo gerar graves incapacidades físicas. Até meados do século XX, a única ação de controle e tratamento da hanseníase era o isolamento compulsório nos hospitais colônias ou leprosários, que foram construídos em locais afastados das cidades para abrigar e oferecer cuidados assistenciais aos hansenianos e mantê-los longe da “sociedade sadia”. A doença ainda representa um grave problema de saúde pública no Brasil, sendo tratada de forma ambulatorial, sem necessidade de confinamento e com possibilidade de cura sem sequelas quando o tratamento é instituído precocemente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada durante uma visita técnica ao Hospital Colônia, localizado em Parnaíba-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de enfermagem durante uma visita técnica ao Hospital Colônia do Carpina, dentro da disciplina Cuidado Integral ao paciente nas Doenças Infecto-parasitárias, em junho de 2018. Os alunos foram divididos em grupos para conhecer a história e funcionamento do hospital, em seguida cada grupo abordou um interno para conhecer sua história pregressa na instituição através da coleta de dados baseada na Sistematização da Assistência de Enfermagem. **RESULTADOS:** O Hospital atualmente conta com equipe multiprofissional para prestar assistência em tempo integral aos internos e estrutura física composta por uma sede administrativa, 04 pavilhões com quartos, auditório e refeitório. Os internos são em número de 19, na sua maioria homens, que residem voluntariamente no local pela proximidade dos outros internos, os quais, devido ao convívio prolongado, consideram sua família. Os internos relataram receber um benefício mensal para custear suas despesas, com o qual chegam inclusive a ajudar familiares. Foi possível observar que os pacientes apresentam sequelas variadas decorrentes da hanseníase, e como a maioria é idosa, apresentam também doenças características do envelhecimento, o que torna necessário a assistência de enfermagem para realização do curativo diário nas feridas, em sua grande parte de caráter crônico. Durante a conversa com os pacientes, os mesmos recordaram o passado no Hospital Colônia e relataram terem sido isolados de forma inesperada após o diagnóstico da doença, sendo que na maioria dos casos, a patologia encontrava-se em estágio avançado, razão pela qual desenvolveram deformidades e incapacidades. Alguns pacientes relataram sentimentos de melancolia, devido ao abandono e morte de outros internos próximos, e angústia, devido à vivência de práticas discriminatórias, o que pode justificar a recusa na busca de assistência à saúde em estabelecimentos fora da instituição. **CONCLUSÃO:** A visita possibilitou conhecer o cotidiano atual da instituição e dos internos proporcionando um momento de interação social e aprendizagem aos acadêmicos que conheceram a história do hospital, ouviram relatos sobre a abordagem terapêutica anterior para hanseníase e observaram as sequelas decorrentes da doença. Além disso, a visita proporcionou o contato direto com os internos com o objetivo de compreender a realidade de suas rotinas, contribuindo assim, para a desconstrução dos estigmas preconceituosos impostos pela sociedade para com os mesmos.

Palavras-chave: Hanseníase, Enfermagem, Isolamento Social.





ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DISBIOSE INTESTINAL ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA DE GASTROENTEROLOGIA NA CIDADE DE TERESINA-PI

¹Enny Cristina Pereira dos Santos Duarte; ²Cláudia Lorena Ribeiro Lopes, ³Fabrina Oliveira Almeida Monte Coelho; ⁴Gleyson Moura Dos Santos; ⁵Nayla Caroline Melo Santana; ⁶Paulo Vítor de Lima Sousa; ⁷Elizabete Maciel de Sousa Cardoso.

¹Pós-graduanda em Oncologia Experimental e Clínica pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); ²Pós-graduanda em Ciências Biomédicas pela UFPI; ³Nutricionista, Docente da Faculdade Maurício de Nassau (FAP); ⁴Pós-graduando em Ciências e Saúde pela UFPI; ⁵Graduanda em Nutrição pela UFPI; ⁶Pós-graduando em Fitoterapia Aplicada à Nutrição pela Universidade Candido Mendes (UCAM); ⁷Especialista em Nutrição, Saúde e Atividade Física pelo Instituto Federal do Piauí.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: ennyacristina@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO: A microbiota intestinal é considerada um ecossistema essencialmente bacteriano que reside normalmente nos intestinos do homem, onde exerce o papel de proteção, impedindo o estabelecimento de bactérias patogênicas que geralmente são ocasionadas pelo desequilíbrio da microbiota. Estudos demonstram que os indivíduos com diagnóstico de obesidade têm alteração na microbiota intestinal em comparação com os indivíduos eutróficos. Os dados encontrados na literatura sugerem que os trilhões de bactérias que normalmente residem no trato gastrointestinal humano, afetam a aquisição e regulação da energia, mas ainda sugere que pessoas obesas e magras têm diferentes microbiotas. **OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional de pacientes com quadro de disbiose intestinal de uma clínica privada na cidade de Teresina – PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal do tipo descritivo, com abordagem quantitativa. A verificação do quadro de disbiose se deu através da aplicação de um Questionário de Rastreamento Metabólico (QRM) do Centro Brasileiro de Nutrição Funcional. Para a classificação do estado nutricional foram mensuradas medidas de peso e altura. Calculou-se o Índice de Massa Corporal (IMC). Mediu-se a circunferência da cintura (CC) e a circunferência do quadril e foi calculada a relação cintura-quadril (RCQ). A amostra construiu-se de 57 pacientes. Ressalta-se que a pesquisa foi realizada de acordo com as normas do Conselho Nacional de Saúde – CNS – Portaria n° 466/12, que contempla as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. **RESULTADOS:** Pode-se observar que dentre os pacientes avaliados no presente estudo, 88% (n=50) eram do sexo feminino e 12% (n=07) do sexo masculino. Com relação aos resultados da soma total do QRM, para ambos os sexos, foi observado que, não houve pacientes que apresentaram valores < 20 pontos e > 30 pontos. Já o resultado > 40 pontos, representou o somatório total do QRM de 54 pacientes, sendo estes 06 do sexo masculino e 48 do feminino. Quanto ao valor > 100 pontos foram observados no somatório de 03 pacientes, no qual 01 era do gênero masculino e 02 do feminino. Tais resultados demonstram sensibilidades intestinais destes pacientes. A classificação do estado nutricional, segundo o IMC mostrou que a maior parte dos pacientes avaliados apresentou estado nutricional para o quadro de sobrepeso e obesidade. As medidas da CC indicaram risco elevado para os homens e risco muito elevado para as mulheres. Quanto a RCQ, nos homens, foi observado um maior percentual para desenvolvimento de doenças, enquanto que nas mulheres, o maior percentual foi para a classificação de adequação. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que grande parte dos pacientes apresentou sobrepeso e obesidade, fato este que pode ser explicado pelo quadro de disbiose, uma vez que, a microbiota intestinal desempenha um papel importante na patogênese da obesidade. Desta forma é de suma importância o papel do nutricionista na prevenção e tratamento da disbiose intestinal, evitando assim, complicações e o aparecimento de doenças secundárias a esta.

Palavras-chave: Microbiota Intestinal, Sobrepeso, Obesidade.





UM DIAGNÓSTICO DO SANEAMENTO BÁSICO DA VILA SANTA MARIA DA CODIPI, MUNICÍPIO DE TERESINA – PI

¹Francisca dos Santos Borges; ²Janielson da Conceição de Moura; ³Eliel Soares Souza.

¹Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; ³Biólogo, Pós-graduação lato sensu em Gestão, Licenciamento e Auditoria Ambiental pela Universidade Norte do Paraná.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: fborges260@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O saneamento básico é definido como um conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais que proporcionam o manejo adequado da água, esgoto e resíduos sólidos, favorecendo a saúde e o bem-estar da população e meio ambiente. Todavia, é um problema de saúde pública de grande destaque para a população e que na maioria das vezes existe um descaso das políticas públicas. Entre as populações menos favorecidas pelo saneamento básico, encontram-se aquelas localizadas na periferia da cidade, como é o caso da vila Santa Maria da Codipi. Portanto, pretende-se com esta pesquisa atingir a gestão pública do município, responsável pelos serviços de saneamento básico, para que reconheçam a gravidade dos problemas de saúde pública vivenciados pelos moradores da vila Santa Maria da Codipi. **OBJETIVO:** objetivou-se com este estudo elaborar um diagnóstico das condições do saneamento básico da Vila Santa Maria da Codipi no Município de Teresina, Piauí. **MÉTODOS:** Aplicou-se em 200 domicílios, selecionados aleatoriamente, num período de cinco dias consecutivos, um total de 200 questionários em forma de entrevista, contendo ao todo 18 questões (5 abertas e 13 fechadas) a despeito do perfil socioeconômico, das condições socioambientais e sanitárias, e serviços públicos prestados, como: abastecimento de água, coleta de resíduos sólidos, esgoto, entre outros. Os dados quantitativos obtidos foram transcritos para o *software* Excel 2016, e na sequência, foram gerados gráficos de pizza portando a frequência das respostas. Assim, foi possível analisar a situação vivenciada pelos moradores da vila Santa Maria da Codipi a partir dos dados expressos, concomitante com os registros gráficos. **RESULTADOS:** A análise dos dados mostrou que 94% da fonte de água potável que abastece as residências é proveniente da rede pública, porém, 78% dos moradores afirmaram que a qualidade da água é regular e, 14% que é ruim, apresentando características organolépticas como cor e gosto. Um fator preocupante é a disponibilidade de água potável para os moradores que são dependentes da fonte de abastecimento público, pois 67% afirmaram que há falta de água três vezes por semana, 8% que há falta de água duas vezes por semana, e 17% têm água todos os dias da semana. Com relação ao esgoto sanitário, confirma-se através de visitas exploratórias que a vila não possui redes de esgoto. Quando foi perguntado aos moradores sobre o destino do esgoto, 13% afirmaram que corre a céu aberto, 5%, fossa séptica, 2%, rede coletora de esgoto, e 54% não sabem. De acordo com dados levantados a despeito das doenças que têm íntima relação com o saneamento básico, constatou-se que 3% dos moradores já apresentaram casos de esquistossomose, 11% amebíase e 17% ascaridíase, sendo que a dengue foi a doença mais relatada pelos moradores locais (35%). **CONCLUSÃO:** Mediante o diagnóstico, constatou-se que os moradores da vila Santa Maria da Codipi, com relação ao saneamento básico, se encontram em uma péssima situação, faltando-lhes investimentos em rede de esgoto, e os demais serviços, quando presentes, são ineficientes, pois não estão em conformidade com os padrões legais, interferindo diretamente no meio ambiente, social e econômico.

Palavras-chave: Saneamento básico, Serviços públicos, Santa Maria da Codipi.





CORRELAÇÃO ENTRE VÁRIÁVEIS SOCIOECONOMICAS E CLÍNICAS COM O ESTADIAMENTO DO CANCER DO COLO DO ÚTERO EM IDOSAS

¹Pabline Medeiros Verzaro; ²Ana Hélia de Lima Sardinha; ³Bruna Caroline Silva Falcão; ⁴Marcos Ronad Mota Cavalcante; ⁵Walquíria do Nascimento Silva.

¹Enfermeira Mestre em Saúde e Ambiente/UFMA; ²Enfermeira. Doutora em Ciências Pedagógicas. Docente do Departamento de Enfermagem/UFMA; ³Especialista em Saúde Coletiva pela Universidade Cândido Mendes - UCAMPROMINAS; ⁴Mestre em Saúde e Ambiente– UFMA; ⁵Mestre em Saúde e Ambiente pela UFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: pabline_medeiros@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: O câncer do colo do útero (CCU), também denominado de câncer cervical é considerado um problema de saúde pública no Brasil, apesar de ser passível de prevenção, quando tratado precocemente, ainda tem alta mortalidade. Dentro dessa perspectiva, o câncer do colo do útero, contribui de forma importante para a carga da doença em mulheres, no mundo, foi estimada a ocorrência de 527 mil casos novos em 2012, configurando, assim, o quarto tipo de câncer mais comum nessa população. A identificação e tratamento precoce das lesões em estágio inicial contribuem para o bom prognóstico da doença. A idade avançada é uma das razões para não realização do exame preventivo assim como, baixo nível socioeconômico, pertencer à raça negra ou parda e ser solteira. O Ministério da Saúde preconiza que toda mulher entre 25 e 64 anos de idade, que já iniciou sua vida sexual, deve se submeter ao exame preventivo, com periodicidade anual, inicialmente, e após dois exames negativos consecutivos, a periodicidade deve ser a cada três anos. **OBJETIVO:** associar as variáveis sociodemográficas e clínicas com o estadiamento do câncer do colo de útero em idosas de um hospital de referência oncológica. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo e analítico. Foram estudadas 559 idosas, para o cálculo estatístico, utilizou-se o programa estatístico SPSS v. 19, considerando um nível de significância de 0,05. **RESULTADOS:** As variáveis que apresentaram correlação estatística significativa com o estadiamento do câncer do colo do útero foram: idosas casadas ($p=0,018$), o tipo histopatológico carcinoma de células escamosas ($p=0,002$), radioterapia + quimioterapia como primeiro tratamento recebido no hospital ($p=0,021$), remissão completa da doença ao final do primeiro tratamento ($p=0,000$), sem óbitos por câncer ($p=0,000$) e nunca haver fumado ($p=0,03$). **CONCLUSÃO:** Os dados do estudo reafirma a necessidade de prevenção e busca ativa dos casos. A Educação em saúde ainda continua sendo a melhor estratégia voltada para prevenção de doenças, a falta de informação da população feminina e a resistência à realização do exame preventivo do câncer do colo do útero são umas das principais causas pra evolução da doença. Conhecer as características epidemiológicas dessas idosas, atendidas em um hospital de referência oncológica, torna-se significativo, pois fornece subsidio para o planejamento avaliação de programas efetivos no controle do câncer do colo do útero.

Palavras-chave: Neoplasias do colo do útero, Envelhecimento, Saúde da mulher, Registros Hospitalares.





ESTUDO COMPARATIVO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE ALIMENTOS COMERCIALIZADOS EM MERCADOS E FEIRAS LIVRES DE SÃO LUÍS - MA.

¹Talita de Jesus Furtado Tavares; ²Natalia Fonseca Ferreira; ³Francisco Coelho de Moraes Filho;
⁴Margareth Santos Costa Penha; ⁵Ana Zelia Siva; ⁶Cristiane Rego Oliveira Pinto; ⁷Maria do Livramento de
Paula.

¹Graduanda em Farmácia pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ²Graduanda em Farmácia pela
Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ³Graduando em Farmácia pela Universidade Federal do
Maranhão - UFMA; ⁴Graduanda em Farmácia pelo Instituto Florence do Ensino Superior do Maranhão;

⁵Doutorado pela Universidade Estadual Paulista – UNESP;

⁶Doutorado pela Universidade Estadual Paulista – UNESP; ⁷Doutorado pela Universidade Federal de Lavras
– UFLA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: talita.furtado_tavares@yahoo.com.br

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Feiras e mercados públicos que comercializam alimentos de origem animal e vegetal são espaços procurados por consumidores preocupados em adquirir produtos menos industrializados, isentos de aditivos químicos. Estes canais de comercialização de alimentos deveriam funcionar como termômetro de qualidade, oferecendo aos consumidores dos centros urbanos, alimentos mais saudáveis. Entretanto, na maioria das vezes, os alimentos estão expostos a situações adversas, apresentando precárias condições de serem comercializados, podendo ocasionar casos e surtos de doenças transmitidas pelos alimentos contaminados. **OBJETIVO:** A pesquisa teve como objetivo realizar um estudo comparativo das condições higiênico-sanitárias de alimentos comercializados em Mercados e Feiras livres de São Luís - MA. **MÉTODOS:** As análises foram realizadas no período de abril a maio de 2018, em dez mercados (Anjo da Guarda, Bairro de Fátima, Central, Cidade Operária, COHAB, João Paulo, Liberdade, Peixe, Praia Grande, Vinhais) e sete feiras livres (COHAB IV, Parque Vitória, Planalto Anil, Praça da Saudade, Renascença, Terminal Praia Grande, Vinhais). Durante o estudo, foi observada a estrutura física dos locais onde estão instalados os mercados e feiras; os hábitos higiênicos dos manipuladores dos alimentos, os aspectos dos alimentos de origem animal e vegetal e seus respectivos derivados; os lanches e refeições comercializados nos respectivos locais; a atuação da fiscalização pela vigilância sanitária nestes locais. Todas as análises foram fundamentadas com auxílio de um *check list* baseado nas recomendações da Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) nº 216 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **RESULTADOS:** Em relação aos parâmetros avaliados, classificados como Excelente, Bom, Regular e Ruim, os dados foram obtidos em função do número de respostas positivas e negativas atribuídas a cada item do questionário investigado. Nos mercados investigados, foi constatado que 55,55% destes foram considerados como tendo boas condições higiênico-sanitárias para funcionamento; 22,22 % como regulares e 22,23 atingiram a categoria de ruins. Para as feiras livres, os resultados mostraram um baixo percentual de conformidade para todos os itens avaliados. **CONCLUSÃO:** Embora alguns resultados sejam satisfatórios, os baixos índices de qualidade observados durante a pesquisa tornaram-se mais evidentes, devido principalmente a precária fiscalização exercida pelos órgãos competentes, tornando-se necessária a interferência direta nos entraves cruciais que ocasionaram estes resultados.

Palavras-chave: Contaminação, Alimentos, Vigilância Sanitária.





A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DE MEDICINA SOBRE A COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS

¹Antonio Darlan Nogueira da Silva; ²Maria Rannelly de Araujo Lima Magalhães; ³Dhâmaris Fonseca do Amarante; ³Myrlanne Alves da Costa; ³Sara Mascarenhas Crispim; ⁴Cynthia de Freitas Melo.

¹Pós-graduado em Saúde da Família e Comunidade pela Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP/CE; ²Pós-graduando em Psicologia pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR; ³Graduando em Psicologia pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR; ⁴Doutora em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: darlann.sap@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO: O ato de comunicar más notícias faz parte do cotidiano da rotina hospitalar e é quase sempre realizada pelo médico. Situações que, apesar de rotineiras, são percebidas por esses profissionais como um ato estressante, extremamente difícil e que exige um alto grau de responsabilidade, para a qual muitas vezes eles não foram capacitados ou treinados desde a graduação. **OBJETIVO:** Identificar as representações sociais dos estudantes e profissionais de medicina sobre a comunicação de más notícias. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa quantitativa, exploratória e descritiva, que contou com uma amostra não probabilística composta por 258 estudantes e profissionais de medicina. Por meio de levantamento online, aplicou-se a técnica de associação livre de palavras (TALP), com estímulo indutor “Comunicação de más notícias”, compreendidos por análise prototípica no software Iramuteq. **RESULTADOS:** O diagrama de quatro quadrantes representa as quatro dimensões da estrutura das representações sociais. O primeiro quadrante (superior esquerdo) indica as palavras que tem frequência maior que a média e que foram mais prontamente evocadas, que seriam os prováveis indicadores do núcleo central da representação dos atletas sobre o esporte (com menor Ordem Média de Evocações – OME): morte, empatia, tristeza, dificuldade, cuidado e protocolo SPIKES. No segundo quadrante (superior direito), está a primeira periferia, com as palavras que têm alta frequência, mas que não foram tão prontamente evocadas: apoio, medo família. No terceiro quadrante (inferior esquerdo), a zona contraste, contém elementos que foram prontamente evocados, porém com frequência abaixo da média: paciência, ansiedade, grave, difícil. As palavras desses dois quadrantes reforçam o núcleo central. Por fim, a segunda periferia, no quarto quadrante (inferior direito), indica os elementos com menor frequência e maior ordem de evocação: compaixão, algo ruim e sensibilidade. **CONCLUSÃO:** A comunicação de más notícias ainda é um procedimento difícil para os profissionais de medicina, sendo compreendido como algo ruim, permeado por notícias de morte ou diagnóstico negativo, que demanda cuidado e apoio.

Palavras-chave: Representações Sociais, Comunicação em Saúde, Relação Médico-Paciente.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AS MÃES SOROPOSITIVAS DE HIV DIANTE DA IMPOSSIBILIDADE DE AMAMENTAÇÃO

¹Alice de Sousa Ventura; ²Pâmela Pereira Lima; ²Débora Vieira Lima Carvalho Guimarães; ²Suelen Cristina Ramos da Rocha; ²Bárbara Emanuely do Nascimento Silva; ³Jardeliny Corrêa da Penha.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Membro do Grupo Interdisciplinar em Ciências da Saúde; ²Graduandas em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Doutora pela Universidade Federal do Ceará – UFC, Docente do Curso de Enfermagem do CAFS/UFPI, Pesquisadora do Grupo Interdisciplinar em Ciências da Saúde.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: aliceventura07@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A epidemia vírus da imunodeficiência humana (HIV) tornou-se um problema de saúde pública mundial de acentuada propagação e passou a atingir muitas mulheres em idade reprodutiva, ampliando a possibilidade da ocorrência da transmissão vertical. Na transmissão vertical, a criança é infectada pelo HIV durante a gestação, parto ou pela amamentação. Em face disso, é primordial a adoção das ações preventivas à transmissão vertical. Nesse contexto, a enfermagem tem um importante papel, prestando uma assistência qualificada e orientando gestantes e puérperas. **OBJETIVO:** Investigar, por meio de revisão bibliográfica, a importância da assistência de enfermagem às mães com HIV diante da impossibilidade de amamentação. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada em junho de 2018, por meio da consulta de artigos indexados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) e contidas na Biblioteca Virtual em Saúde. Para a busca foram utilizados os seguintes descritores combinados: “aleitamento materno” AND “cuidados de enfermagem”, bem como o descritor “HIV” e do sinônimo “amamentação”. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, de forma gratuita, em língua portuguesa, publicados entre os anos de 2010 a 2015, e que retratassem a temática em questão. Após o levantamento, obteve-se um total de 21 artigos, dos quais apenas 6 artigos obedeciam aos critérios de inclusão. **RESULTADOS:** O ano de maior publicação foi 2010 e a base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Ademais, as mães soropositivas de HIV enfrentam uma diversidade de obstáculos, decorrentes do impacto do diagnóstico, que na maioria das vezes, ocorre durante a gestação ou parto. Portanto, a enfermagem deve estar capacitada para abordar e orientar as mães soropositivas quanto ao não aleitamento materno, às técnicas de secagem do leite existentes (medidas mecânicas e farmacológicas para inibir a lactação. As medidas mecânicas consistem em fazer a compressão das mamas como o enfaixamento), aos alimentos que poderão substituir a alimentação da criança, além de ajudá-las a criar estratégias de enfrentamento dessa delicada situação, no âmbito social e familiar. **CONCLUSÃO:** A realização desse estudo possibilitou verificar a importância da assistência de enfermagem às mães soropositivas, principalmente, diante da impossibilidade de amamentação, sendo a enfermagem essencial e indispensável na efetivação de um cuidado humanizado. Para isso, é imprescindível uma aproximação da realidade dessas mulheres, ouvindo-as e permitindo que elas expressem todos os seus sentimentos e dúvidas.

Palavras-chave: HIV, Cuidados de Enfermagem, Aleitamento Materno.





PAPEL DO ENFERMEIRO DIANTE DOS CUIDADOS AO POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS POR MORTE ENCEFÁLICA E SUA FAMÍLIA

¹Andressa Gomes Brandão; ²Amanda Lima Mont'Alverne; ³Amanda dos Santos Gonçalves; ⁴Deborah Cristina Diniz Silva; ⁵Giseli Silva Oliveira; ⁶Daniel Galeno Machado.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ³Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁴Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁵Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁶Mestre em Enfermagem – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: andressagbrand@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Morte Encefálica (ME) é a cessação completa da atividade no córtex, no telencefalo e no tronco cerebral. É necessária a manutenção imediata do potencial doador e de seus tecidos após a suspeita crível de ME, o que envolve várias ações na assistência de enfermagem ao doador visando a manutenção e viabilidade dos órgãos a serem doados e a relação com os familiares que vivenciam a dor da perda e a decisão de doar, ou não, os órgãos, oferecendo informações adequadas para se ter a colaboração da família nesse processo. **OBJETIVO:** Levantar na literatura sobre o papel do enfermeiro diante dos cuidados necessários para o potencial doador e suas famílias. **MÉTODOS:** Caracteriza-se como uma revisão de literatura do tipo integrativa. A pesquisa foi realizada nos bancos de dados SCIELO e LILACS, no período de janeiro de 2018. Foram utilizadas palavras chaves que se encontram nos Descritores em Ciências em Saúde, DECS: “morte encefálica”, “órgãos” e “enfermagem”. Os critérios de inclusão foram utilizados em artigos que abordassem sobre a morte encefálica, doação de órgãos e os cuidados de enfermagem, além de artigos completos na íntegra, totalizando 7 artigos, do período de 2013 a 2017. Foram excluídos artigos que estivessem em língua estrangeira, dissertações de mestrado, teses de doutorado, artigos duplicados nas bases de dados. **RESULTADOS:** O levantamento bibliográfico evidencia que a doação de órgão é um processo permeado por questões morais, de compreensão por parte dos familiares e de preparo profissional. A assistência prestada pelo enfermeiro ao paciente em morte encefálica tem por objetivo preservar a condição de potencial doador, tendo em vista se tratar de um paciente clinicamente morto, mas com características de uma pessoa viva. Fato este que se coloca como uma das principais causas de recusa familiar, o que exige da equipe multiprofissional habilidades técnicas, físicas, biológicas, psicológicas e sociais, influenciando positivamente na decisão referente à doação de órgãos para transplante. **CONCLUSÃO:** Apesar de ser um ato solidário, a doação de órgãos ainda se torna um impasse entre os profissionais e os familiares dos potenciais doadores, pela dificuldade de aceitar a ME, envolvendo aspectos religiosos e despreparo do profissional. Os enfermeiros buscam contemplar as dimensões técnicas e bioéticas do cuidado ao paciente e preservar a condição de doador de órgãos, além de manter uma ligação com os familiares para que se percebam suas possíveis necessidades.

Palavras-chave: Morte cerebral, Doação de Órgão, Assistência de Enfermagem.





A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO PARA MULHERES QUE BUSCAM O SERVIÇO DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

¹Bruna Caroline Silva Falcão; ²Pabline Medeiros Verzaro; ³Reivax Silva do Carmo; ⁴Josafá Barbosa Marins; ⁵Marcos Ronad Mota Cavalcante.

¹Especialista em Saúde Coletiva pela Universidade Cândido Mendes - UCAMPROMINAS; ²Mestre em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ³Especialista em UTI e Centro Cirúrgico pela Faculdade Estácio de São Luís; ⁴Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão; ⁵Mestre em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: bruna_falcao5@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO: O planejamento reprodutivo faz parte de um contexto em que o ser humano assume de forma consciente e voluntária o comando sob seu destino, é uma forma de realizar o seu projeto de vida. As ações de planejamento reprodutivo dependem da tomada de decisão que inclui cultura, educação e condição econômica. O uso de métodos anticoncepcionais exige informações adequadas, disciplina, determinação, avaliação médica e controle periódico. **OBJETIVO:** objetivou-se analisar as produções científicas sobre a importância do planejamento reprodutivo pra mulheres que buscam os serviços de saúde. **MÉTODOS:** O método utilizado para realização deste trabalho foi a Revisão integrativa da literatura, objetivando o agrupamento dos estudos relacionados para efeito de análise, o período para coleta de dados foi de abril a junho de 2017. A busca foi direcionada para as publicações indexadas nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Eletronica Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Internacional em Saúde (MEDLINE/PUBMED). Os critérios de inclusão foram: estudos publicados em português ou inglês, em formato de artigos, estudos publicados no período de 2010 a 2017 e artigos que respondessem a questão proposta. Como critérios de exclusão: trabalhos que não apresentassem resumos na íntegra nas bases de dados e na biblioteca pesquisados; trabalhos que não respondessem a questão proposta ou que não se encontrem no período de tempo apresentado. Foi elaborado um instrumento para coleta dos dados, contemplando as seguintes variáveis: identificação do pesquisador, país de origem, instituição, ano de publicação, volume, tipo de estudo, descritores, delineamento da pesquisa, objetivos do estudo, resultados e conclusões. **RESULTADOS:** Foram encontradas 16 publicações em português e 2 em inglês no período de 2010 a 2017, abordando a temática. O ano com maior número de publicações foi 2011 com sete publicações. Os estados que mais produziram foram São Paulo e Rio de Janeiro com oito publicações. **CONCLUSÃO:** Com a análise dos artigos é possível constatar que ainda é atribuída a mulher a responsabilidade pela contracepção; grande parte das mulheres não possuem conhecimento sobre os direitos reprodutivos e sexuais; o planejamento reprodutivo privilegia a díade materno-infantil; as reuniões de planejamento reprodutivo são avaliadas positivamente pelas usuárias.

Palavras-chave: saúde reprodutiva, planejamento familiar, anticoncepção.





PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS NOS CUIDADOS DA ENFERMAGEM DIANTE DA QUALIDADE DE VIDA

¹Paulo Henrique da Silva; ¹Maria Neuryany Brito Fernandes; ¹Francisca Joelma de Araújo Cruz; ¹Raylane Santos Albuquerque; ¹Francisco de Assis Fernandes Paiva; ²Jonas Sampaio Alexandrino.

¹Acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário UNINTA; ²Enfermeiro Especialista em Enfermagem Obstétrica e Neonatal – Atuante no Centro de Atenção à Saúde Reprodutiva da Mulher- Hospital Regional Norte – HRN, Sobral – Ceará. Coordenador e docente do curso de especialização em Enfermagem Obstétrica e UTI Neonatal - Instituto Lato Senso - Faculdade Ítalo Brasileira – FIB Polo Sobral – CE.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: phenriq469.ph@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus (DM) é uma condição crônica, na qual o paciente necessita, para o controle da doença, seguir um plano alimentar, incrementar a atividade física e utilizar medicamentos para obtenção do bom controle metabólico e prevenção das complicações agudas e crônicas. Além desses fatores, é reconhecida a importância do apoio familiar e da educação em diabetes como ferramentas para auxiliar o paciente a adotar estratégias eficazes de enfrentamento da doença. (Zulian LR, et al, 2014). **OBJETIVO:** Analisar as publicações científicas em um período de cinco anos, relacionados á Pacientes Portadores de Diabetes Mellitus nos Cuidados da Enfermagem Diante da Qualidade de vida. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em maio de 2018 com artigos publicados nas bases de dados LILACS e BDEFN, no período de 2014 a 2017. A busca foi realizada utilizando os descritores “Enfermagem, Qualidade de Vida e Diabetes Mellitus”. Os critérios de inclusão foram artigos na língua portuguesa publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra que apresentavam como assunto principal Diabetes Mellitus. **RESULTADOS:** Foram identificados onze estudos, publicados no período de 2014 a 2017, em periódicos de enfermagem. Os problemas mais frequentes no Diabetes Mellitus foram: Nefropatias, retinopatias que ocasionam a cegueira, úlceras nos membros inferiores que ocasionam amputações que podem ser desde falanges até a perda de todo o membro inferior. (Chaves, MO. Et al, 2014). O paciente com diabetes tem uma percepção que a doença agora faz parte do seu mundo e necessita conhecer os controles necessários para manter uma boa qualidade de vida, mas alguns relutam em abandonar hábitos adquiridos num passado sem a doença. O que o motiva à mudança desses hábitos é o medo das complicações que o diabetes pode trazer para sua vida. Eles têm medo de ficar limitados, dependentes de alguém ou de algo; assim sendo, algumas pessoas expressaram claramente seu temor por uma amputação, por uma cegueira, pela possibilidade de perder sua capacidade de ir e vir, de cuidar de si mesma. (Chaves, MO. Et al, 2014). Percebe-se que a assistência de enfermagem com foco nos esclarecimentos minimizam os riscos. Tudo isso deixa claro que a equipe de enfermagem é de suma importância diante da qualidade de vida dos pacientes portadores de Diabetes Mellitus, principalmente por estar sempre se preocupando em proporcionar o apoio que esses pacientes merecem. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, o enfermeiro é o profissional que estar diretamente ligado com os pacientes portadores de diabetes, realizando os cuidados e orientações necessárias, criando vínculos entre enfermeiro e paciente com o intuito de promover uma melhor qualidade de vida para esses pacientes.

Palavras-chave: Enfermagem, Qualidade de Vida, Diabetes Mellitus.





ATIVIDADE ANTIMICROBIANA *IN VITRO* DE XAROPES COMERCIALIZADOS NO MERCADO POPULAR DE SÃO LUÍS - MARANHÃO

¹Igor Ricardo de Almeida Vieira ²Francielle Costa Moraes; ³Nivânia Lisboa Camelo; ¹Renice Silva de Paiva; ¹Juliana da Conceição Freire; ¹Karita de Sá Lima Uchoa; ¹Maria Lúcia Meireles Teixeira.

¹Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras de São Luís; ²Mestre em Biologia Parasitária – Universidade CEUMA e Docente da Faculdade Pitágoras de São Luís; ³Mestre em Saúde Materno-Infantil pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: igor_almeida33@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Sabe-se que na cultura nordestina é comum a utilização de plantas nas preparações de remédios caseiros como xaropes, chás e garrafadas para tratamento de várias doenças. Em especial, destaca-se a utilização de xaropes, como primeira opção terapêutica para curar afecções do trato respiratório, como os quadros de tosse. **OBJETIVO:** Analisar a atividade antimicrobiana de xaropes comercializados no Mercado Central de São Luís, Maranhão. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo experimental de caráter descritivo que avaliou a eficácia antimicrobiana de 05 xaropes (caracterizados com as siglas X₁ a X₅) de composição diferentes, adquiridos no Mercado Central de São Luís, Maranhão. A atividade antimicrobiana foi investigada a partir das técnicas de perfuração em ágar e microdiluição onde utilizou-se as seguintes cepas padrão: *Escherichia coli* (25922), *Klebsiella pneumoniae* (700603), *Staphylococcus aureus* (29923), *Streptococcus pneumoniae* (49619), *Pseudomonas aeruginosa* (27853), *Candida albicans* (14053) e *Candida parapsilosis* (22019). **RESULTADOS:** Diante da técnica de perfuração em ágar apenas o X₅, que contém em sua composição *Allium cepa* (Cebola branca), *Allium sativum* (Alho), Mel e *Ananas comosus* (Abacaxi), apresentou halo de inibição de 14,6 mm diante da *K. pneumoniae*. Na técnica de microdiluição, o X₅ também apresentou seu potencial inibitório, porém, diante de outras espécies, *E. coli* e *S. aureus*, apresentando a concentração inibitória mínima (CIM) de 12,5 % (1:16) e 6,25% (1:8), respectivamente. Além desse resultado, observou-se que o X₂, composto por *Allium cepa*, *Caryocar brasiliense* (Pequi), *Allium sativum* e Mel apresentou CIM de 50% (1:2) para *E. coli*, *K. pneumoniae*, *P. aeruginosa*, *S. pyogenes* e *S. pneumoniae*. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os xaropes avaliados não possuem efeito antifúngico nem bactericida, embora tenham apresentado efeito bacteriostático, ressaltando-se a necessidade de novas pesquisas para identificar o possível composto responsável por tal efeito.

Palavras-chave: Antimicrobianos, Xaropes.





EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE PREVENÇÃO À AUTOMEDICAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Cleidiane Maria Sales de Brito; ²Larissa dos Santos Silva; ²Taynara Lais Silva; ³David Clarindo de Brito Neto; ⁴Joseneide Teixeira Câmara; ⁵Maria do Livramento Fortes Figueiredo.

¹Enfermeira Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Professora Auxiliar da Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ²Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ³Enfermeiro pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Especialista em Urgência e Emergência pela Flated; ⁴Doutora em Medicina Tropical e Saúde Pública, Professora da Universidade Estadual do Maranhão –UEMA; ⁵Doutora em Enfermagem pela EEAN/UFRJ, Docente associada nível III da Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: cleideenf@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: Segundo a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), a automedicação é a utilização de medicamentos por conta própria ou por indicação de pessoas não habilitadas, para tratamento de doenças cujos sintomas são percebidos pelo usuário, sem a avaliação prévia de um profissional de saúde. Nesse contexto, é necessário que haja ações educativas voltadas à conscientização acerca dos prejuízos da automedicação. Assim, o presente trabalho tem como finalidade descrever a experiência de orientações acerca da automedicação em uma Unidade Básica de Saúde em Parnaíba, Piauí. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem do V período na elaboração de atividades educativas que promovam a qualidade de vida e explicitem os riscos da automedicação para o público da sala de espera de uma UBS em Parnaíba, Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por acadêmicas de enfermagem da universidade estadual do Piauí, que se originou através da disciplina Trabalho em Campo VI-Saúde do Adulto e do Idoso. Participaram da experiência, duas acadêmicas, no período de 04 a 08 de Junho de 2018, na Unidade Básica de Saúde módulo 39, em Parnaíba. As atividades desenvolvidas foram palestra educacional e roda de conversa sobre o tema de automedicação com o público de 15 pessoas da sala de espera para consultas médicas e de enfermagem na Unidade. A execução destas atividades se deu por meio de um trabalho efetivo das acadêmicas de enfermagem coordenadas pela docente responsável pela disciplina. **RESULTADOS:** Observou-se a identificação do público presente com o tema da discussão. Durante a explanação, todos os presentes demonstraram interesse e ao se abrir a roda de conversa, muitos disseram realizar a automedicação por decisão própria ou por orientação de leigos. Outro ponto debatido foi o advento da internet como influenciadora da automedicação. Ademais, foram mencionados fatores que podem favorecer a ocorrência dessas práticas, como a falta de acesso aos serviços de saúde. Houve receptividade, participação autônoma e aprendizagem significativa por parte dos presentes. A palestra foi realizada com o intuito de instigar reflexões acerca da prática da automedicação. Essa abordagem enfatizou o interesse do público, alcançando-o em sua integralidade. São atividades como essas que enaltecem o percurso acadêmico e compreende-se melhor a importância do trabalho da Enfermagem promovendo educação em saúde para o público adulto e idoso. **CONCLUSÃO:** Através deste estudo evidenciou-se a real importância da aplicação de atividades de prevenção à prática da automedicação. Sendo que através de atividades interativas, como palestra e roda de conversa, obteve-se um meio de rápida compreensão desse conhecimento. Diante da metodologia utilizada e do conteúdo repassado percebemos que a educação em saúde nas UBS é de fundamental importância para a promoção da qualidade de vida e prevenção de agravos.

Palavras-chave: Automedicação, Promoção da saúde, Educação.





QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM FERIDAS CRÔNICAS E FATORES ASSOCIADOS

¹Aline Costa de Oliveira; ²Daniel de Macedo Rocha; ¹Ruth Suelle Barros Fonseca; ²David Bernar Oliveira Guimaraes; ³Sandra Marina Gonçalves Bezerra; ⁴Lidya Tolstenko Nogueira.

¹Mestre em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Mestrando em enfermagem na Universidade Federal do Piauí- UFPI; ³Doutora em enfermagem. Docente da Universidade de Estadual do Piauí – UESPI; ⁴Doutora em enfermagem. Docente da Universidade Federal do Piauí -UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: alinecosta.1@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: As feridas crônicas são lesões de difícil cicatrização, que ultrapassam uma duração de seis semanas. Consideradas como um problema de saúde pública relevante, as feridas crônicas geram prejuízos a qualidade de vida, associados principalmente as características das feridas. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de vida de pessoas com feridas crônicas e os fatores associados. **MÉTODOS:** Estudo transversal e analítico, realizado com pessoas que possuem feridas complexas acompanhadas no ambiente ambulatorial ou domicílio, no município de Teresina-Piauí, coletado nos meses de fevereiro a março de 2017. A população foi composta por 102 pessoas em domicílio e 74 pessoas em ambulatório, sendo aplicado um instrumento com informações sobre perfil sociodemográfico, clínico e características das feridas e o questionário *Cardiff Wound Impact Schedule* para avaliar a qualidade de vida dos pacientes. Os dados foram analisados no *Statistical Package for the Social Sciences*, com a realização dos testes *Kolmogorov-Smirnov*, *Kruskal-Wallis*, teste *U de Mann-Whitney*. Foram considerados valores de $p < 0,005$ como significativos. A pesquisa foi aprovada pelo CEP sob parecer nº 1.837.210 de 28/11/2014. **RESULTADOS:** No ambiente domiciliar houve predomínio do sexo masculino (51%), faixa etária de 60 anos ou mais (50%) e aposentados (76,5%). Dos pacientes em ambulatório, a maioria eram do sexo masculino (52,7%), com idade entre 41 a 59 anos (41,9%) e aposentados (43,2%). Em relação as características clínicas no domicílio, a maioria apresentou feridas com tempo de existência acima de 12 meses (51%), úlceras vasculogênicas (31,4%) e tamanho da ferida de até 25 cm² (70,6%). Em ambulatório, o tempo de ferida prevalente foi de até seis meses (45,9%), úlceras vasculogênicas (40,0%) com feridas de até 25 cm² (47,3%). Os cálculos das pontuações de qualidade de vida mostraram que no domicílio, o menor escore médio foi o domínio “Bem-estar”, com $43,9 \pm 13,8$, enquanto os “Sintomas físicos e vida diária” e “Vida social” apresentaram escore médios de $57,2 \pm 16,7$ e $55,5 \pm 17,6$, respectivamente. No ambulatório, o menor escore médio também foi o domínio “Bem-Estar” com $33,2 \pm 17,2$ e os domínios “Sintomas físicos e vida diária” apresentou maior escore de $66,9 \pm 17,5$. As associações entre qualidade de vida e os fatores associados das pessoas atendidas em domicílio foram significativas nas variáveis: tipo de ferida ($p=0,015$), profundidade da lesão ($p= 0,049$), aspecto do exsudato($p=0,004$), odor ($p=0,029$) e intensidade da dor. Enquanto, no ambulatório, as variáveis com associação positiva foram: tempo de duração ($p= 0,016$), profundidade ($p=0,028$) e intensidade da dor. **CONCLUSÃO:** O propósito de avaliar a qualidade de vida dos pacientes com feridas crônicas e os fatores associados foi alcançado, contudo, observou-se a necessidade de avaliar com mais precisão fatores que podem interferir na qualidade de vida, vez que avaliar esses fatores é tão importante quanto o cuidado da ferida.

Palavras-chave: Avaliação, Qualidade de vida, Feridas crônicas.





ELABORAÇÃO DE COOKIES ENRIQUECIDOS COM *Abelmoschus esculentus* L. Moench

¹Fernanda Bezerra Borges; ²Diêla dos Santos Cunha; ³Nara Vanessa dos Anjos Barros.

¹Graduada em Bacharelado em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); ²Graduada em Bacharelado em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); ³Mestre e Doutoranda em Alimentos e Nutrição pelo Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição (PPGAN) e Docente do curso de Nutrição (UFPI/CSHNB).

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: fernandaborges252@gmail.com

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO: Os consumidores estão mais conscientes e atentos para suas escolhas alimentares, portanto, aspiram por produtos com valores nutritivos agregados. Assim, uma opção para o enriquecimento de produtos alimentícios é o *Abelmoschus esculentus* L. Moench (quiabo), planta de alto valor nutricional, rica em fibras alimentares, vitaminas, minerais e compostos antioxidantes. Rico em mucilagens, o quiabo reduz os níveis de colesterol e triglicerídeos. **OBJETIVO:** Desenvolver um *cookie* com a adição da farinha de quiabo e avaliar sua aceitação e conteúdo nutritivo. **MÉTODOS:** Foram elaboradas três formulações, sendo uma padrão (0% de farinha de quiabo), F1 e F2, com adição de 15% de farinha de quiabo, além de F1 conter iogurte natural e F2, a margarina. Foram realizadas análises da composição nutricional utilizando-se a Tabela Brasileira de Composição de Alimentos, conforme as disposições de rotulagem nutricional para alimentos embalados, segundo a legislação, bem como análise sensorial com aplicação dos testes de escala hedônica e intenção de compra. Os dados foram analisados utilizando a Análise de Variância (ANOVA) e teste de Tukey com nível de significância de 5% ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** Os produtos desenvolvidos obtiveram notas que variaram de 6,0 (gostei ligeiramente) a 7,0 (gostei moderadamente) na escala hedônica, com as maiores notas para as formulações P e F2. Cerca de 67% dos assessores atribuíram nota acima de 5 para F2, sendo 7 (gostei moderadamente) sua nota prevalente. Sobre o índice de aceitabilidade, os *cookies* com adição de farinha de quiabo apresentaram apenas valores de 62,2 % e 67,7% para F1 e F2, respectivamente, estando inferiores a 80%. De acordo com os percentuais de aceitação, indiferença e rejeição das formulações padrão, F1 e F2, evidenciou-se que F2 obteve uma aceitação de 67% com rejeição de apenas 22%. Diferente de F1 que obteve 57% de aceitação e 34% de rejeição. A diminuição dos percentuais de aceitação pode ser justificada pela retirada da margarina na formulação F1, visto que este é um ingrediente comumente utilizado na formulação de biscoitos, rico em gorduras responsáveis pela emulsificação, expansão e sabor agradáveis do produto. A F2 obteve os maiores percentuais de intenção de compra pelos assessores (19%) correspondendo a “provavelmente comprariam” e (23%) a “certamente comprariam”. No geral, observou-se a formulação F2 apresentou aceitação similar ao produto padrão, bem como elevada intenção de compra pelos assessores. A adição da farinha de quiabo aos *cookies* aumentou o valor nutritivo, com destaque para conteúdos de fibras alimentares (F1-6,5g; F2-6,5g), cálcio (F1-165,3mg; F2-160,1mg) e vitamina C (F1-6,7mg; F2-6,73mg). **CONCLUSÃO:** Ambas as formulações elaboradas foram bem aceitas e consideradas com altos teores de fibras alimentares, e fontes de cálcio e vitamina C, sendo, portanto, uma alternativa de alimento saudável. Deste modo, a utilização da farinha de quiabo para substituição de parte da farinha de trigo em produtos de panificação agregou valor nutricional, tornando-se uma opção de enriquecimento nutricional para suprir deficiências nutricionais, devido ao elevado teor de nutrientes presentes no quiabo.

Palavras-chave: *Abelmoschus esculentus*, Alimentos enriquecidos, Fibra alimentar.





FAMÍLIA E ALIENAÇÃO PARENTAL: CAUSAS E EFEITOS

¹Sandra Alves Cavalcante; ²Hilana Sousa Ferreira; ³Aline Maria Rodrigues de Sousa; ⁴Rita de Cássia Ponte Prado; ⁵Thyago Santos Donatto.

¹Graduanda em Psicologia pela Faculdade Luciano Feijão; ²Graduanda em Psicologia pela Faculdade Luciano Feijão – FLF; ³Graduando em Psicologia pela Faculdade Luciano Feijão – FLF; ⁴Professora Faculdade Luciano Feijão - FLF; ⁵Professor Passe Educacional.

Área temática: Temas Transversais.

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: sandradonatto@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As relações familiares e maritais, com as mudanças de comportamento na sociedade contemporânea, têm sofrido sensíveis e severas modificações. O respeito aos costumes e o receio de "escândalos" já não interferem tanto nos hábitos e atitudes. A dificuldade na formação das famílias atesta o crescente o número de divórcios e litígios envolvendo a posse, guarda e outros decorrentes do Poder Familiar. E é nesse ambiente que frutifica a alienação parental, em que um dos pais ou quem se ache no lugar destes dificultar e até mesmo impede a relação do(s) filho(s) com o outro, valendo-se de recursos psicológicos para alcançar seus objetivos. Numa atmosfera de dominação, conjuga-se, ao mesmo tempo, confiança e temor, levando a criança ou adolescente a um sentimento de repúdio em relação a uma das partes. Inicialmente sob desconfiança da comunidade científica, a alienação parental ganhou corpo, fundamentando dispositivos legais civis e até mesmo penais, demonstrando a necessidade de intensificar estudos acerca do tema. **OBJETIVO:** Compreender o contexto familiar, em especial da criança ou adolescente envolta na problemática da alienação, e os aspectos de agressividade, contradição de sentimentos e destruição de vínculos, dentre outros, e de que se pode valer a psicologia para intervir nestas situações. **MÉTODOS:** Realização de pesquisa bibliográfica em textos, por meio de busca eletrônica de trabalhos divulgados na Scientific Electronic Library Online (SciELO) e pesquisa no Google Acadêmico. **RESULTADOS:** A alienação parental é um fenômeno comum em processos de desate conjugal e nas disputas eventualmente surgidas quanto aos filhos, tendo como principal característica uma espécie de "lavagem cerebral" realizada por um dos genitores contra o outro - o genitor alienado. A família compreende uma heterogeneidade de conjunturas e se compõe de pessoas que dividem sentimentos e valores, formando laços de afinidade, solidariedade e reciprocidade. A pesquisa apontou que a alienação parental pode não estar vinculada somente ao contexto marital, mas também a toda e qualquer relação que envolva o poder familiar. Assim, a síndrome da alienação parental poderá se desenvolver nos conflitos do pai em relação a mãe ou do avô em relação ao pai ou do tutor em relação a avó, podendo desencadear consequências ao menor, vértice do contexto. **CONCLUSÃO:** A Psicologia pode contribuir com os meios de intervenção, onde o psicólogo auxiliará nas relações familiares após o término conjugal, em especial nas problemáticas psicológicas que venham a afetar as crianças e adolescentes, causando-lhes grandes e irreversíveis prejuízos psicológicos. Por outro lado, em tais casos, há necessidade de respeitar disposições e princípios legais, a fim de prover segurança jurídica às decisões impostas. É primordial, portanto, que psicólogos, além de outros profissionais, conheçam os critérios de identificação da Alienação Parental para poder diferenciar o ódio que leva a um sentimento de vingança e à programação do filho para afastar-se do outro genitor, repelindo, em conjunto com o Poder Judiciário, falsas denúncias, comportamentos depreciáveis e violentos, dentre outros, que possam justificar a reação do filho.

Palavras-chave: Família, Alienação Parental, Psicologia.





DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM MERCADOS MUNICIPAIS: UM ESTUDO DE REVISÃO

¹Nayla Caroline Melo Santana; ¹Rackel Carvalho Costa; ¹Thalita Gabrielle Oliveira Santos; ¹Thânya Maria Araújo Guimarães; ¹Joanne Ribeiro Rodrigues; ¹Layla Rafaela Sampaio Learte; ²Suely Carvalho Santiago Barreto.

¹Graduandas em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Doutora em Nutrição Humana - Universidade de Brasília, UnB, Professora Adjunta do Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: naylamelo95@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O mercado municipal ou mercado público, em sua concepção, incorpora um papel de agente de integração e interação social. Desse modo, afirma-se que mercados e feiras adquiriram uma importância muito grande que ultrapassa seu papel comercial, transformando-se, em muitas sociedades, num entreposto de trocas culturais e de aprendizado, onde pessoas de várias localidades congregam-se estabelecendo laços de sociabilidade. Além disso, pode-se destacar que o mercado municipal valoriza a cultura e a produção local, levando à promoção da sustentabilidade sociocultural. A sustentabilidade pode ser entendida como “um processo que visa à melhoria da qualidade de vida e à redução dos níveis de exclusão social, por meio de uma distribuição mais justa da renda e dos bens”. Por sua vez, o desenvolvimento sustentável abriga um conjunto de paradigmas para o uso dos recursos que visam atender às necessidades humanas. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento bibliográfico acerca do desenvolvimento sustentável em mercados municipais. **MÉTODOS:** As buscas ocorreram nas bases indexadas BVS, SCIELO e Fiocruz e na ferramenta de pesquisa Google acadêmico, sendo utilizados os descritores: “Sustentabilidade”, “Mercados” e “Municípios”. A pesquisa incluiu artigos em português e inglês publicados no período de 2013 a 2018. Após triagem do material encontrado, foi criado um banco de dados com os documentos selecionados, sendo excluídos os que não tratavam diretamente sobre o escopo deste trabalho, além de resumos de teses e dissertações e documentos não disponíveis na íntegra. Foram encontrados 15.131 documentos, dos quais 10 foram selecionados. **RESULTADOS:** Os resultados desta revisão evidenciaram que a implantação das práticas sustentáveis tem crescido e se desenvolvido, principalmente, dentro das feiras e mercados públicos, onde a população busca se alimentar de uma forma mais saudável, bem como, diante da procura por alimentos que não agridam o meio ambiente. Nesse contexto, foi possível identificar a adoção de práticas como: 1) A valorização do produtor local - com a utilização de produtos regionais; 2) A venda de alimentos orgânicos, isto é, sem que tenham sido empregadas substâncias tóxicas durante a produção dos mesmos; 3) A utilização de materiais recicláveis em embalagens, com a redução do uso de materiais plásticos; e 4) A venda de subprodutos, como doces e geleias, produzidos por meio dos resíduos gerados de determinados alimentos. Contudo, um ponto destacado pelos autores é a dificuldade de inspeção dos produtos comercializados, de modo que se conheça a procedência dos mesmos e a adoção de Boas Práticas de Fabricação. **CONCLUSÃO:** A sustentabilidade, dentro dos mercados públicos, tem crescido como consequência da necessidade de atendimento às novas demandas dos consumidores, sejam por produtos saudáveis, sejam por questões de proteção ambiental. Contudo, ainda é preciso avançar em ferramentas de controle dos processos produtivos.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Mercados, Municípios.





CARACTERIZAÇÃO DE PACIENTES COM ÚLCERA DE PÉ DIABÉTICO ATENDIDOS EM HOSPITAIS DA REDE PÚBLICA EM SÃO LUÍS - MARANHÃO

¹Kezia Cristina Batista dos Santos; ²Tamires Barradas Cavalcante; ¹Samia Carine Castro Damasceno; ¹Geysa Santos Góis Lopes; ¹Alinne Suelma dos Santos Diniz; ¹Mara Ellen Silva Lima; ¹Aruse Maria Marques Soares.

¹Pós-graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ²Pós-graduanda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: kezia_cristinabs@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: O pé diabético é uma das mais devastadoras complicações do *Diabetes Mellitus*. Atualmente constitui um sério problema de saúde pública, acometendo cerca de 10% dos pacientes diabéticos. Compreende uma gama de complicações crônicas que variam desde uma infecção, ulceração e/ou destruição dos tecidos profundos até anormalidades neurológicas e/ou comprometimento vascular, causando sofrimento no estilo e qualidade de vida do indivíduo. Também está associado a altos custos econômicos e sociais, em virtude do grande número de amputações, que constituem um importante fator de incapacidade, invalidez, aposentadoria precoce e mortes evitáveis, além dos crescentes gastos para o sistema de saúde em decorrência de internações recorrentes e realização de procedimentos de média e alta complexidade. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil socioeconômico e clínico de pacientes com úlcera de pé diabético atendidos em hospitais da rede pública de São Luís do Maranhão. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa realizado com 94 pacientes com úlcera de pé diabético atendidos em uma Unidade Mista e em um Hospital de Urgência e Emergência em São Luís do Maranhão no período de novembro de 2013 a abril de 2014. Utilizou-se para coleta de dados um questionário semiestruturado referente às variáveis socioeconômicas e clínicas. Os dados foram analisados usando recursos da estatística descritiva, por meio de média, desvio padrão, frequências absoluta e relativa. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Ceuma - UNICEUMA, sob número de parecer consubstanciado 332.941. **RESULTADOS:** Predominaram pacientes do sexo masculino (61,7%), com idade entre 61 a 65 anos (29,8%), de raça parda (40,4%), com ensino fundamental incompleto (38,3%), casados (54,3%) e procedentes de São Luís do Maranhão (87,2%). Quanto aos hábitos de vida e sociais 48,9% dos pacientes não fumavam, 39,4% eram ex-tabagistas, 55,3% não eram etilistas, 87,2% eram sedentários e 71,3% não faziam dieta. Em relação aos dados clínicos observou-se que 87,2% tinham *Diabetes Mellitus* tipo II, 31,9% tinham a doença há cerca de 6 a 10 anos, 52,1% não tinham conhecimento prévio sobre a doença, 55,3% não tomaram os cuidados necessários ao descobrir a doença; 58,5% faziam uso de hipoglicemiantes orais, 70,2% não faziam controle glicêmico adequado, 68,1% referiram o aparecimento da úlcera de pé diabético pela primeira vez, 74,5% não apresentaram amputação, 21,3% tiveram amputação menor, 54,3% referiram ter cuidados com os pés, 17% relataram estar em uso de antibioticoterapia e 67% relataram tristeza em relação ao aparecimento da úlcera de pé diabético. **CONCLUSÃO:** O estudo do perfil de pacientes com úlcera de pé diabético é fundamental como estratégia para elaboração de medidas de educação em saúde, prevenção e tratamento. Estudos dessa natureza contribuem para ações de melhoria na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Diabetes mellitus, Pé diabético, Saúde pública.





O USO DE VACINAS CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO COMO MEDIDA PREVENTIVA PARA O CÂNCER DE PÊNIS

¹Milka Esthefanni dos Santos Passos; ¹Silvana Assunção de Oliveira; ¹Brena Karoline Braga Silva; ¹Hudson Silva Sousa; ¹Francisca Thaynara Barros dos Santos; ²Josue Morais da Silva.

¹Graduando em enfermagem pela Faculdade de ciências e tecnologia do maranhão; ²Graduando em fisioterapia pela faculdade de ciências e tecnologia do maranhão.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: milkaesthefanne.56@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os papilomavírus humanos (HPV) em todo o mundo causam múltiplos cânceres e verrugas anogenitais em homens e mulheres. Atualmente, muitos países têm duas vacinas profiláticas de HPV licenciadas (uma vacina bivalente e uma quadrivalente) que previnem a infecção e, portanto, a doença devida a HPV16 e 18, os dois tipos oncogênicos que causam a maioria dos cânceres. Com o crescente reconhecimento de que o HPV causa alguns tipos de câncer em homens (isto é, câncer anal, orofaríngeo, oral e peniano), tem havido um aumento no interesse em prevenir outros cânceres além do câncer cervical em homens e mulheres por meio da vacinação contra o HPV. Alguns programas públicos de vacinação contra o HPV incluem agora homens, tanto para aumentar a prevenção da infecção por HPV na população através da imunidade coletiva como para proporcionar um benefício direto aos homens na prevenção de doenças relacionadas ao HPV e cânceres de homens. **OBJETIVO:** Analisar as repercussões científicas e preventivas contra o HPV (papilomavírus Humano) no combate ao câncer de pênis. **MÉTODOS:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde formulou-se a seguinte questão clínica: “Quais evidências científicas recomendam o uso de vacinas contra o papilomavírus humano (HPV) para a prevenção do câncer de pênis?” A coleta de dados foi realizada por meio de busca eletrônica no período de maio de 2018 nas seguintes bases de dados: Bireme (Biblioteca Virtual de Saúde – BVS), PubMed da National Library of Medicine. Os critérios de inclusão definidos foram: estudos primários, disponíveis em sua totalidade, publicados nos últimos cinco anos, de 2013 até 2018, nos idiomas Português, Espanhol e Inglês. Foram excluídos da busca inicial capítulos de livros, resumos, textos incompletos, teses de doutorado, dissertações de mestrados, monografias e relatos técnicos. **RESULTADOS:** Os cinco estudos incluídos nesta revisão estavam no idioma inglês. A maioria das publicações foi encontrada no ano de 2016 e houve predomínio de estudos realizados nos Estados Unidos (EUA). A principal linha de pesquisa investigada nessa temática versou sobre eficácia das vacinas contra o HPV como prevenção ao câncer peniano. **CONCLUSÃO:** O manuseio de vacinas contra o papilomavírus humano (HPV) como medidas de prevenção ao câncer foi discernido como fator predisposto para a prevenção do câncer peniano e outros distúrbios oncológicos.

Palavras-chave: vacinas contra HPV, Prevenção do câncer de pênis.





TESTE DA LINGUINHA NA PUERICULTURA: EXPERIÊNCIA DAS INTERCONSULTAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

¹Pamella Karoline Barbosa Sousa; ¹Tiago da Rocha Oliveira; ¹Suênia Évelyn Simplício Teixeira; ¹Cláudio Soares Brito Neto; ¹Ivna Arruda Sousa; ¹Antonia Amanda Souza Araújo; ²Diógenes Farias Gomes.

¹ Residente em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia-EFSFVS; ² Docente da Escola de Saúde da Família Visconde de Sabóia;

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: paamella.karoline2@gmail.com

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO: O teste da linguinha é um exame padronizado, que deve ser realizado em todas as maternidades. Nele é avaliado o frênulo lingual dos bebês sendo possível diagnosticar e indicar o tratamento precoce das limitações dos movimentos da língua, resultantes da língua presa que provavelmente causa alterações ao sugar, deglutir, mastigar e falar. **OBJETIVO:** Descrever a importância do profissional fonoaudiólogo na puericultura e acompanhamento do desenvolvimento da criança. **MÉTODOS:** Relato de experiência referente à participação do Fonoaudiólogo residente em Saúde da Família Visconde de Sabóia da Escola de Formação -EFSFVS. O Teste da linguinha foi realizado durante a puericultura em um Centro de Saúde da Família (CSF) de Sobral, Ceará, junto com a enfermeira, utilizando o protocolo de Triagem neonatal e Protocolo do frênulo lingual em bebês da Martinilli, (2015), que identifica a ausência ou presença de alterações. **RESULTADOS:** O papel do fonoaudiólogo na puericultura torna-se relevante pois nesta, observa-se o desenvolvimento da criança e a necessidade da realização do teste da linguinha nas crianças que ainda não o realizaram após o nascimento, e durante a observação do desenvolvimento da linguagem da criança, dá-se orientações ao responsável no tocante à estimulação da linguagem, a importância da participação familiar nesse momento de desenvolvimento. O acompanhamento fonoaudiológico do desenvolvimento da fala da criança deve ser constante, com estímulo e participação familiar.. **CONCLUSÃO:** Observou-se que o fonoaudiólogo na puericultura torna o processo do desenvolvimento da criança mais compreendido pelo responsável, pois da mesma forma que ocorre na puericultura a observação dos avanços da criança, a fala também pode ser assistida, pois a linguagem abrange fala, audição, compreensão e ocorrendo alterações no frênulo lingual, influencia de forma negativa o desenvolvimento da fala.

Palavras-chave: puericultura, motricidade orofacial, fonoaudiologia.





GIARDÍASE: UMA ABORDAGEM EDUCATIVA

¹Lanna Raíssa Andrade Ferreira; ¹Ana Karoline Coimbra Borges; ¹Evânia Cruz de Aguiar;

¹Misaque Loame Cordeiro dos Santos; ²Reivax Silva do Carmo;

¹Bruna Pereira de Sousa; ¹Rayann Pereira Mendes.

¹Graduandos em Bacharel em Enfermagem pela Faculdade Estácio de São Luís; ²Enfermeiro pela Faculdade Estácio de São Luís, pós graduado em Unidade de Terapia Intensiva e Centro Cirúrgico pela Faculdade Florence, Docente da Faculdade Estácio de São Luís.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: lanna-raissa@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Na sociedade um dos agravos de saúde pública com mais destaque são as doenças originadas de parasitoses intestinais, que influenciam os altos índices de morbidade e mortalidade principalmente em países em desenvolvimento, no qual o Brasil está inserido. Uma das enteroparasitoses mais prevalentes é causada pela *Giardia lamblia*, sendo sua transmissão oro-fecal, por meio de contato direto ou indireto com fezes contaminadas ou através da ingestão de água ou alimentos com os cistos.

OBJETIVO: Promover ação de Educação em Saúde às crianças e professores; Avaliar o nível de conhecimentos sobre a giardíase entre as crianças e professores. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de enfermagem em uma escola localizada no Bairro Piquizeiro – Cruzeiro do Anil, São Luís - Ma. Com autorização da diretora da escola, o trabalho foi desenvolvido para o público alvo infantil através de uma ação educativa em saúde de forma lúdica (peça teatral), dando ênfase na importância dos hábitos de higiene, individual e coletivo. Em seguida, iniciou-se uma roda de conversa com as crianças e professores com o intuito de avaliar o nível de entendimento e conhecimento dos mesmos sobre a *Giardia lamblia* como da importância das medidas de prevenção. **RESULTADOS:** Na ação desenvolvida se fizeram presentes 5 professores e 37 alunos de ambos os sexos, com idade de 3 a 5 anos. Na ocasião foi observado com base nas falas dos profissionais que a grande maioria das crianças apesar da pouca idade já possuía conhecimento prévio acerca do tema, isso implica dizer que os professores vêm preparando as mesmas contra possíveis doenças parasitárias. E estes, demonstraram possuir o nível de conhecimento acerca da temática, e afirmaram que já haviam abordado o assunto dentro de sala de aula. **CONCLUSÃO:** Portanto, a partir da nossa vivência no decorrer deste trabalho, nos certificamos de que a Educação em Saúde induz a diminuição da prevalência das infecções parasitárias e conseqüentemente o gasto com atendimento médico. É sabido que as crianças em idade escolar estão mais sujeitas a contaminação por *Giardia lamblia*, devido à falta de higiene e informações a respeito das parasitoses. Portanto é necessário que haja um acompanhamento contínuo dos pais e professores, em conscientizar os alunos sobre a importância da higienização pessoal, ingestão de água tratada e cuidados durante o consumo de alimentos.

Palavras-chave: Giardíase, Educação em saúde, Enfermagem.





PARASITÓSES INTESTINAIS EM TERESINA, PIAUÍ

¹Andressa Barros Ibiapina; ²Marcelo Ribeiro Mesquita; ³Tito Lívio da Cunha Lopes; ⁴Pedro Ricardo Alves de Santana; ⁵Janaína Soares Leal; ⁶Débora Cavalcante Braz.

¹Graduanda em Farmácia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Docente do Instituto Federal do Piauí - IFPI; ³Estatístico da Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Graduando em Estatística pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵Técnica do Laboratório Raul Bacelar; ⁶Docente do curso de Farmácia da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: andressaibiapina@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As parasitoses intestinais apresentam ampla distribuição mundial e estão comumente associadas à falta de saneamento básico e de hábitos de higiene. A transmissão das enteroparasitoses ocorre por meio do consumo de água ou alimentos contaminados, contato com formas infectantes presentes no solo, além da transmissão fecal-oral. Diarreia, sangramento gastrintestinal e deficiência na absorção de nutrientes constituem as manifestações clínicas mais comuns. Considerando os prejuízos à saúde desencadeados por parasitoses intestinais, é essencial a realização de estudos epidemiológicos com o intuito de fornecer informações para a elaboração de medidas de intervenção. **OBJETIVO:** Determinar a prevalência e a sazonalidade das parasitoses intestinais em habitantes do município de Teresina, Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo e transversal, baseado em dados de exames parasitológicos realizados no Laboratório Raul Bacelar entre janeiro de 2014 e junho de 2017. Foram incluídos no levantamento todos os resultados de exames parasitológicos executados no período mencionado e referentes a pacientes que residem no município de Teresina. Com o auxílio da suíte LibreOffice versão 5.3.3.2 e do software R® x64 versão 3.4.4, foram feitas análises descritivas por meio das frequências absolutas e relativas para determinar a prevalência das parasitoses e o teste estatístico qui-quadrado na comparação entre as variáveis ocorrência de parasitoses e período do ano (1º e 2º semestres), usando nível de significância de 5%. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí (CAAE: 74508017.2.0000.5214). **RESULTADOS:** Foram incluídos 39.539 exames parasitológicos e a prevalência de parasitoses intestinais no período investigado foi de 17,8%, observando-se poliparasitismo em 3,13% do total, justificado pelas precárias condições de saneamento básico no município. Nesse contexto, os bairros que apresentaram maiores prevalências caracterizam-se por ter predomínio de domicílios com esgotamento sanitário dependente de fossas rudimentares e sépticas, sem qualquer tratamento posterior. Além disso, deve-se considerar a possibilidade de resultados falso-negativos, devido à eliminação irregular de cistos e à quimioprofilaxia por antiparasitários, o que pode indicar uma taxa ainda superior enteroparasitoses em Teresina. Os parasitas mais frequentes foram *Ascaris lumbricoides* (7,91%), *Entamoeba coli* (4,89%), *Entamoeba histolytica/dispar* (3,49%), *Endolimax nana* (2,31%) e *Giardia sp.* (2,22%). O percentual elevado de indivíduos parasitados por *Ascaris lumbricoides*, o que pode ser explicado pela resistência e eliminação diária dos ovos. Quanto à sazonalidade, *Ascaris lumbricoides* e *Entamoeba histolytica/dispar* possuem associação estatisticamente significativa com o período do ano ($p=0,003$ e $p=0,012$, respectivamente), em que *Ascaris lumbricoides* é comum durante os primeiros meses do ano, enquanto *Entamoeba histolytica/dispar* é mais recorrente no segundo semestre. **CONCLUSÃO:** A prevalência obtida nesta pesquisa reflete o tratamento empírico por antiparasitários e a situação de saneamento básico da região, portanto, são necessárias políticas públicas para promover melhorias nas condições sanitárias e medidas de educação em saúde para conscientizar a população. Além disso, a época do ano parece influenciar a frequência de *Ascaris lumbricoides* e *Entamoeba histolytica/dispar* na população.

Palavras-chave: Doenças Parasitárias, Epidemiologia, Saneamento Básico.





LEISHMANIOSE VISCERAL EM PACIENTES COINFECTADOS COM HIV NO BRASIL: UMA REVISÃO

¹Alef Jarden Macedo Matias; ¹Alan Jefferson Alves Reis; ¹Vitor Kauê de Melo Alves; ¹Nazareno Ferreira Lopes Coutinho Júnior; ²Mauro Roberto Biá da Silva.

¹Acadêmico de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, Centro de Ciências da Saúde; ²Doutor em Medicina Tropical e Saúde Pública; Professor Adjunto D.E da Universidade Estadual do Piauí.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: alef.zeus@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Leishmaniose Visceral é uma antroponose associada a infecções por diferentes espécies de protozoários do gênero *Leishmania*, primariamente transmitido pela picada do flebótomos infectados. Entre 2007 e 2013, 1602 casos de leishmaniose em indivíduos infectados com HIV foram reportados no Brasil. No Brasil, o número de pacientes coinfectedos com Leishmaniose Visceral e HIV tem crescido e essa população apresenta letalidade três vezes mais alta que em pacientes sem coinfeção. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura quanto a produção científica referente a Leishmaniose Visceral em pacientes coinfectedos com HIV no Brasil. **MÉTODOS:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica nos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde- BVS, Portal de Periódicos da CAPES e PubMed, utilizando os descritores: Coinfeção, Leishmaniose Visceral, HIV e Brasil. Adotou-se como critério de inclusão: textos completos, idiomas português ou inglês, publicados entre 2013 e 2018. Como critério de exclusão levou-se em consideração o direcionamento dos quanto ao tema. **RESULTADOS:** Nesse estudo, foram encontrados 30 artigos, sendo que desses, 10 (10/30), não atendiam aos critérios de inclusão estabelecidos. Quanto ao ano de publicação, foram encontrados 5 em 2014, 3 em 2015, 4 em 2016, 5 em 2017, e em 2018, até junho, 3. Quanto a abordagem dos achados bibliográficos foram achados 6 estudos retrospectivos, 4 estudos do tipo descritivos, 3 estudos prospectivos, 2 revisões bibliográficas, 2 relatos de caso e 1 estudo do tipo comparativos, onde entre eles, puderam ser evidenciados os aspectos epidemiológicos e clínicos em cada estudo. **CONCLUSÃO:** Embora haja uma rica produção na literatura no que diz respeito aos aspectos da coinfeção Leishmaniose Visceral e HIV, percebe-se a escassez de estudos voltados para os aspectos socioeconômicos e demográficos do problema, assim como ideias sólidas para enfrentamento dessa realidade.

Palavras-chave: Coinfeção, Leishmaniose Visceral, HIV e Brasil.





CUIDADOS DE ENFERMAGEM A UMA PUÉRPERA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Rosilene Gomes pereira; ¹Hafra Kelly Pessoas Martins; ¹Pâmela Pereira Lima; ¹Marcos Antonio Alves Leal; ¹Francisco de Assis Viana dos Santos; ¹Alice de Sousa Ventura; ²Jardeliny Corrêa da Penha.

¹Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI, Floriano, Piauí. Brasil; ²Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CAFS. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências da Saúde/CAFS/CNPQ.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: rosilenegomes.mp@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A experiência de internação no alojamento conjunto, para as puérperas, pode fazer emergir sentimentos de medo, sofrimento e abandono, necessitando, assim, de cuidados de enfermagem, que sejam direcionados para atender às necessidades da mãe e do recém-nascido. O enfermeiro é um dos profissionais permanece por mais tempo ao lado da mãe e do recém-nascido, responsabilizando-se pela assistência ininterrupta até o momento da alta. **OBJETIVO:** Descrever a vivência adquirida durante a prestação de cuidados de enfermagem a uma puérpera no alojamento conjunto de um hospital regional. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das experiências adquiridas por acadêmicos em uma aula prática da disciplina Enfermagem Saúde da Mulher, do 6º período do Curso Bacharelado em Enfermagem, do Campus Amílcar Ferreira Sobral, da Universidade Federal do Piauí. A atividade foi desenvolvida no alojamento conjunto de um hospital regional do estado do Piauí, no dia 25 de maio de 2018. **RESULTADOS:** No decorrer das práticas, o grupo de alunos era dividido em duplas e alocados nas enfermarias do alojamento conjunto, sendo responsáveis pela prestação da assistência às parturientes. No alojamento conjunto, foram prestados cuidados de enfermagem à puérpera e ao RN. Inicialmente, anamnese com a mulher, investigando-se entorno do primeiro banho da criança, em relação a utilização do álcool a 70% no umbigo, bem como o banho da mãe, oferta do seio materno, se houve alguma infecção puerperal ou outra condição patológica anterior ao parto. Em seguida, realizou-se o exame físico, avaliando-se mucosas, mamilos, saída do colostro, ferida operatória, palpação do globo de Pinar, verificação do sinal de cacifo e presença de lóquios. Ademais, prestou-se auxílio à puérpera, com elevação da cabeceira, e orientação para sentar e posteriormente levantar-se 12 horas após. Ao levantar-se, a puérpera relatou vertigem, enjoos e mialgia. Portanto, durante o banho, a mesma foi mantida sentada na cadeira e orientada a erguer a cabeça e respirar profundamente. Durante o banho, foi removido o curativo oclusivo da ferida operatória, a qual foi avaliada, mostrando-se limpa, seca e sem sinais flogísticos. Além disso, foi realizado do primeiro banho do recém-nascido e a antisepsia do cordão umbilical com álcool a 70%. Ao final, a puérpera foi orientada quanto a limpeza e cuidados da FO, ao banho no RN e sobre a amamentação exclusiva ofertando ambas as mamas, pois a mesma estava ofertando apenas uma mama. **CONCLUSÃO:** Vivenciar a dinâmica que acontece no alojamento conjunto e dos cuidados e orientações de enfermagem prestados foi de extrema importância para a vivência dos acadêmicos, o que permitiu adquirir destreza técnica e pôr em prática os conhecimentos adquiridos no decorrer das aulas teóricas.

Palavras-chave: Alojamento Conjunto, Puérpera, Saúde da Mulher.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM LACTENTE DIAGNOSTICADO COM CITOMEGALOVÍRUS

¹Samuel Sidney Marques de Souza Carvalho; ²Ana Karoline Honorato Rodrigues; ³Dalila Kelly Marques de Sousa; ⁴Sara Greycy Silva Lima; ⁵Suelayne Moura Coimbra; ⁶Ana Karoline Silveira Gomes; ⁷Jamilla Marques Cavalcante.

¹Graduando em Enfermagem pelo Instituto de Teologia Aplicada - INTA; ²Graduando em Enfermagem pelo Instituto de Teologia Aplicada - INTA; ³Graduando em Enfermagem pelo Instituto de Teologia Aplicada - INTA; ⁴Graduando em Enfermagem pelo Instituto de Teologia Aplicada - INTA; ⁵Graduando em Enfermagem pelo Instituto de Teologia Aplicada - INTA; ⁶Graduando em Enfermagem pelo Instituto de Teologia Aplicada - INTA; ⁷Especialista em saúde pública e da família pela faculdade kurios.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: Samuel.01410@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Citomegalovírus configura-se um vírus pertence à família Herpesviridae. Trata-se de um dos principais patógenos que afetam os seres humanos. Para o melhor acompanhamento desses pacientes, faz-se necessário a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) que é o modelo metodológico ideal para o enfermeiro aplicar seus conhecimentos técnico-científicos na prática assistencial. **OBJETIVO:** Implementar a Sistematização da Assistência de Enfermagem a um lactente com citomegalovirose congênita. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso, do tipo descritivo com abordagem qualitativa desenvolvido em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal em um hospital escola na Zona Norte do Estado do Ceará, durante o período de fevereiro a maio de 2018. Constituiu-se como participante deste estudo, um neonato onde realizou-se a aplicação do processo de enfermagem. Salienta-se que foram respeitados os aspectos éticos e legais no estudo em consonância com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** Histórico de Enfermagem: Lactente do sexo masculino, 3 meses e 10 dias, peso de 2.700 kg e com diagnóstico médico de seps tardia, hérnia umbilical, hérnia inguinal, Regurgitação gástrica esofágica, hepatomegalia e Citomegalovírus congênita. Diagnósticos de Enfermagem: Risco de aspiração relacionada a reflexo de sucção, deglutição prejudicada, atividade motora gastroesofágico e tubo endotraqueal; Risco para infecção relacionada com baixa imunidade e necessidade de procedimentos invasivos; Risco para lesão relacionado a fatores maturacionais e extremos (fototerapia, fixações, sensores, pulsões e etc.); Risco para vínculo pai e filho prejudicado, relacionado com a criança prematura; Risco para temperatura corporal desequilibrada devido a prematuridade, manuseio excessivo, exposição ao ambiente, frio/quente, desidratação, vestimenta inadequada, medicação que causa vaso dilatação. Planejamento de Enfermagem: Manter o lactente em decúbito lateral esquerdo durante a dieta até 30 minutos após; cabeceira elevada após 72 horas de vida; Aspirar o tubo traqueal e vias aéreas superiores antes das dietas; Registrar resíduo gástrico antes de cada dieta; Oferecer dieta por ação de gravidade, estimulando sucção quando possível; Observar sinais flogísticos no locais de pulsão arterial, venoso, incisões acesso periférico central; Realizar limpeza e desinfecção com álcool 70% nos dispositivos (extensores, multivias) e proteger com gases; Renovar curativos do PICC, de secção ou acesso central com extensor a cada 3 dias ou quando necessário. Lavar o PICC a cada 3 horas; Incentivar os pais a tocarem o RN; Permitir horários livres de visitas dos pais; Incentivar o aleitamento materno; Avaliação de Enfermagem: Observou-se ao aplicar os cuidados na prescrição de enfermagem o lactente parou de regurgitar, aceitando alimentação por via oral; Percebeu-se diminuição do nível de infecção, resultando em melhora da imunidade, observados nos exames e na aparência; Pele íntegra e hidratada com boa audição, pois responde a estímulos; Temperatura se manteve estável, com melhoras na perfusão da pele e diminuição de icterícia. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que o estudo é relevante para o esclarecimento a respeito de uma patologia, baseando-se em um do modo a construir um cuidado sistematizado para acompanhar a evolução adequada desse paciente e dessa forma, nos permitir realizar um plano de assistência de acordo com a necessidade individual.

Palavras-chave: Citomegalovírus, Assistência de enfermagem, enfermagem.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA ACOMETIDA POR PNEUMONIA

¹Samuel Sidney Marques de Souza Carvalho; ²Ana Karoline Honorato Rodrigues; ³Lígia Helayne dos Santos Ibiapina; ⁴Thais Lira da Silva; ⁵Suelayne Moura Coimbra; ⁶Débora Martins Bezerra; ⁷Jamilla Marques Cavalcante.

¹Graduando em Enfermagem pelo Instituto de Teologia Aplicada - INTA; ²Graduando em Enfermagem pelo Instituto de Teologia Aplicada - INTA; ³Graduando em Enfermagem pelo Instituto de Teologia Aplicada - INTA; ⁴Graduando em Enfermagem pelo Instituto de Teologia Aplicada - INTA; ⁵Graduando em Enfermagem pelo Instituto de Teologia Aplicada - INTA; ⁶Graduando em Enfermagem pelo Instituto de Teologia Aplicada - INTA; ⁷Especialista em saúde pública e da família pela faculdade kurios.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: Samuel.01410@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A pneumonia é a inflamação dos tecidos pulmonares, que geralmente é causada por vários agentes infecciosos é classificada de acordo com o agente etiológico em: bacteriana, viral, fúngica, parasitária, ou ainda secundária à terapia por radiação, ingestão de substâncias químicas e inalação de corpos estranhos. De acordo com a (ONU) as estimativas da incidência de pneumonia no mundo em 2010 foram em torno de 156 milhões de novos casos anualmente, principalmente, em países em desenvolvimento. A maioria das ocorrências acontece na Índia (43 milhões), China (21 milhões) e Paquistão (10 milhões). Os óbitos por pneumonia em crianças menores de 05 anos acontecem com destaque na África e sudeste da Ásia. Ainda sobre dados relacionado a pneumonia, em 2010, hospitalizações atingiram 12 milhões de crianças em todo o mundo e entre 2000 e 2010 houve redução de 25% da incidência de pneumonia em crianças nos países de baixa e média renda. **OBJETIVO:** Realizar uma pesquisa bibliográfica sobre as principais assistências de enfermagem a criança com Pneumonia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão bibliográfico, com abordagem qualitativa. Nesse sentido, realizou-se busca de artigos científicos na Biblioteca Virtual em Saúde e na base de dados da Scielo, no mês de abril de 2018. Sendo utilizados os seguintes descritores de saúde: Pneumonia e Cuidados de enfermagem. Obtiveram-se 10 periódicos sobre o tema, sendo definido como critérios de inclusão estudos com texto completo, em língua portuguesa, com publicações referentes ao período de 2010 a 2017. Foram adotados ainda como critérios de exclusão: cartas, editoriais e estudos que não tivessem relação com o tema investigado. Dessa forma, restaram apenas 3 artigos para serem analisados. Foram respeitados os princípios éticos e direitos autorais. **RESULTADOS:** De acordo com os artigos, os principais cuidados de enfermagem a criança acometida com pneumonia são: hidratação, controle da temperatura, promoção do conforto para melhora do sono e repouso, administrar oxigenoterapia quando necessário, controle rigoroso da ingestão nutricional e posicionamento. São alguns dos cuidados que se fazem importantes para restabelecer a saúde, promovendo um controle do débito urinário, monitoramento dos sinais vitais, balanço hídrico para controle de perda de peso, o posicionamento se faz importante tanto na assistência hospitalizada como em domicílio, pois a posição vertical tende a diminuir a dispneia, auxiliando na melhora do quadro clínico. **CONCLUSÃO:** A assistência de enfermagem à criança com pneumonia é de extrema importância uma vez que a partir ações de promoção de saúde o enfermeiro é capaz de melhorar o quadro de saúde e amenizar os problemas que essa patologia pode trazer a essa criança. Observamos a necessidade de realização de desenvolvimento de mais pesquisas sobre a temática.

Palavras-chave: Enfermagem, Assistência de enfermagem, Pneumonia.





ASPECTOS EMOCIONAIS DO PACIENTE DIAGNOSTICADO COM CÂNCER DE PRÓSTATA

¹Dalila Ferreira de Araújo, ²Ananda Rodrigues dos Passos, ³Júnior Ribeiro de Sousa; ⁴Francisca Milka da Costa Bezerra; ⁵Juliana Kelly Veras Costa; ⁶Janete Benta Gomes de Moura; ⁷Ellen Cristina de Alcântara Chaves.

¹Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ²Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ³Acadêmico de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ⁴Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ⁵Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ⁶Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ⁷Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: pôster

E-mail do autor: dalylaraujo20@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: De modo geral, o câncer surge através da multiplicação sem controle das células de alguma parte do corpo, assumindo forma de tumores. No caso do câncer de próstata, alguns desses tumores podem crescer de forma rápida se espalhando para outros órgãos, podendo levar até à morte. Porém, na maioria dos casos o crescimento ocorre de forma lenta e se desenvolve silenciosamente. No Brasil, assume o segundo lugar de tumor maligno mais frequente no sexo masculino, ocorrendo a partir dos 65 anos. Podendo ser causado devido às mudanças ocorridas na próstata diante do envelhecimento ou através de fatores genéticos, alimentação e fatores radicais. Seu diagnóstico pode ser feito a partir de dois exames básicos que é toque retal e o PSA (Prostatic Specific Antigen). **OBJETIVO:** Analisar na produção científica quais são as repercussões emocionais causadas ao homem pelo diagnóstico de câncer de próstata. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura realizada durante o mês de outubro de 2017, para a sua realização, tornou-se necessário uma busca através dos descritores: câncer de próstata, impacto e saúde do homem na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Utilizou-se como fatores de inclusão artigos publicados no período de 2012 a 2017 em texto completo, na língua portuguesa e disponível na íntegra. Os critérios de exclusão estão relacionados a artigos que fugiram da temática, os artigos que foram publicados em língua estrangeira ou que não estavam incluídos nos anos estabelecidos. **RESULTADOS:** O diagnóstico de câncer na próstata pode causar diversas mudanças no paciente, despertando medo e insegurança pela disseminação da doença e pela mudança evidente do comportamento sexual principalmente ao que diz respeito à impotência sexual. Os estudos evidenciaram também que o diagnóstico de câncer de próstata desperta no indivíduo os sentimentos de angústia, ansiedade, pois muitos pacientes diagnosticados com a patologia acabam fazendo uma associação com a morte. Além disso, o adoecimento acaba promovendo mudanças na vida do homem, afetando suas identidades. Diante do sofrimento enfrentado, muitos homens acabam buscando apoio na família e na espiritualidade. **CONCLUSÃO:** De acordo com os resultados obtidos, verificou-se que diante dos cuidados aos pacientes com câncer de próstata, é fundamental o apoio de uma equipe multiprofissional para amenizar o sofrimento físico e emocional do paciente, principalmente mediante o impacto relacionado à virilidade masculina. Utilizando diversos métodos como a estimulação da autonomia e criatividade do paciente com auxílio de psicoeducação e orientação psicosssexual. Possibilitando junto aos cuidados físicos a retomada a uma melhor qualidade de vida e adaptação diante do tratamento.

Palavras-chave: Câncer de Próstata, Impacto, Saúde do Homem.





ACIDENTES DE TRABALHO NO PIAUÍ: UMA PESQUISA DE DADOS SECUNDÁRIOS.

¹Simone Ferreira de Oliveira; ¹Brenda Torres da Silva; ¹Patricia Vieira de Sousa; ¹Raphaelle Chrislla Lemos Ribeiro¹; ²Marylane Viana Veloso.

¹Graduandas de Enfermagem pela Pitágoras Faculdade/Instituto Camillo Filho; ²Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mone_conrado@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os acidentes e doenças associadas ao trabalho são agravos que podem ser previstos e evitáveis. Na população mundial, aproximadamente 2,3 milhões de pessoas morrem por doenças relacionadas ao trabalho. Dessas mortes, quase 318 mil são ocasionadas por acidentes, e 2 milhões por doenças relativas ao trabalho e outras 317 milhões incluem os incidentes não fatais. Apesar disso, persistem e repercutem com grande impacto na produtividade, economia e sociedade. Segundo Brasil, acidente de trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa ou como segurado especial, que provoque lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte, a perda ou redução permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho. Com a finalidade de tornar o acidente de trabalho identificado, é emitido um documento denominado CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) que deve ser registrada no INSS, porém nem sempre isso acontece. **OBJETIVO:** Avaliar os acidentes de trabalho no estado do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de dados secundários sobre acidentes de trabalho no estado do Piauí. Foram consultadas as seguintes bases de dados: BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), LILACS (Literatura Latino Americana) e Previdência Social. Foram utilizados os seguintes descritores: “Saúde do trabalhador” e “Acidente de Trabalho” “Incidência”. Os critérios de inclusão: artigos de revista, publicados nos últimos 10 anos e por autores brasileiros. Critérios de exclusão: artigos de revisão bibliográfica, estudos de caso e não afins a temática principal. **RESULTADOS:** Observou-se que nos anos de 2014 a 2016 houveram no total 4653 acidentes de trabalho com CAT registrada, sendo 2896 acidentes típicos, enquanto ocorreram 7603 acidentes de trabalho sem CAT registrada. Foi possível analisar ainda, que no período de 2014 a 2016 a atividade ocupacional que obteve maior registro no número de acidentes foi no ramo de construção com 632 acidentes. Foram registrados 782 acidentes ocupacionais dos trabalhadores com idade entre 30 a 34 anos, sendo que maior incidência abrange o sexo masculino (624 casos). **CONCLUSÃO:** Dada a importância do assunto, faz-se necessário estabelecer estratégias de fiscalização a todos os setores de trabalho, e prioritariamente à classe de construção civil com a finalidade de preservar a saúde desse empregado, visto que há uma incidência relevante de acidentes decorrentes das atividades laborais. É conveniente que os trabalhadores sejam esclarecidos da importância do registro da CAT, uma vez que é um direito previsto e regulamentado na legislação previdenciária.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador, Acidente de trabalho, Incidência.





HUMANIZAÇÃO E DIVERSÃO COMO RECURSO DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO PROJETO MEU AMIGO ENFERMEIRO, PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

¹Kelly Silva Gomes; ¹Bruno Vinícius Pereira Costa; ¹Isadora Lopes Almeida; ²Lhuanna Serejo Pereira Furtado.

¹Graduando em Enfermagem – Universidade Estadual do Piauí – Unidade Parnaíba – UESPI; ²Graduada em Enfermagem – Universidade Estadual do Piauí – Unidade Parnaíba – UESPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: k_kellyphb@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A vivência de uma doença no universo infantil representa um aspecto relevante para investigações acerca do papel do brincar no hospital. O brincar contribui para melhorar a qualidade de vida da criança no período de hospitalização, amenizando as repercussões do adoecimento na esfera psíquica e na física, e atenuando os impactos negativos provenientes da ruptura do contexto sociofamiliar e dos procedimentos utilizados no tratamento. Vygotsky enfatiza a enorme influência que o brinquedo exerce no desenvolvimento da criança, e a teoria de Piaget ressalta as contribuições da epistemologia genética para a utilização do brinquedo como recurso psicoterapêutico, com a criança hospitalizada. **OBJETIVO:** Promover um dia diferente para as crianças hospitalizadas com muitas brincadeiras e interações. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos discentes do curso de Enfermagem, sobre uma ação desenvolvida pelo projeto meu amigo enfermeiro, realizada no Hospital de Estadual de Parnaíba Piauí, no setor da pediatria, para 10 crianças hospitalizadas, com idade entre 5 e 9 anos. Para realização da ação, foram concedidos desenhos, pinturas com tinta, músicas infantis e alguns brinquedos, procurando não apenas fazer rir, mas também buscar melhorar a vivência durante o período de internação. Realizou-se uma simples dinâmica chamada “Abraços de Urso”. **RESULTADOS:** A presente pesquisa evidenciou os efeitos benéficos da prática lúdica desenvolvida com crianças em situação de internação, através das atividades realizadas, como músicas, pinturas com tinta, brinquedos e brincadeiras, as quais trouxeram mais alegria às crianças naquela ocasião tão difícil que é a hospitalização. A dinâmica “Abraços de Urso”, proporcionou as crianças uma brincadeira de grande comunicação, interesse e diversão, voltada para os princípios de amizade e carinho. Dessa maneira, foi perceptível a interação das crianças com as outras crianças, e com todo o grupo que estava desenvolvendo a pesquisa. **CONCLUSÃO:** Diante do estudo retratado, a hospitalização principalmente em se relacionando de crianças é repleta de emoções, momentos difíceis e delicados. As brincadeiras e diversões desenvolvidas no âmbito hospitalar têm ação direta na recuperação da criança hospitalizada e a avaliação positiva de acompanhantes e equipe de saúde, uma vez que reduz a ansiedade, promove a interação com as outras crianças e com a própria família, diminuindo o medo e o receio durante o desenvolvimento dos procedimentos, promovendo prognóstico satisfatório das crianças que incluídas nas intervenções.

Palavras-chave: Jogos e Brinquedos, Crianças, Hospitalização.





EXPERIÊNCIA DE UMA GRADUANDA DE ENFERMAGEM NA VIVÊNCIA DE UM ESTÁGIO EXTRACURRICULAR

¹Isadora Lopes Almeida; ²Lhuanna Serejo Pereira Furtado.

¹Graduando em Enfermagem – Faculdade Mauricio de Nassau – Unidade Parnaíba – UNINASSAU; ²Graduada em Enfermagem – Universidade Estadual do Piauí – Unidade Parnaíba – UESPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: isadoralopes123@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O estágio extracurricular é um espaço para obtenção de aperfeiçoamento do ensino em virtude da aluna poder colocar em prática a teoria aprendida em sala de aula com autonomia e liberdade fundamentando-se no cuidado holístico voltado não somente na queixa, e sim no indivíduo como um todo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por uma acadêmica de enfermagem durante o estágio extracurricular. **MÉTODOS:** Relato de experiência de acadêmica de enfermagem acerca do estágio extracurricular na Clínica Médica em um hospital estadual de Parnaíba-pi. O estagio ocorreu em uma instituição publica, entre os anos de 2016 e 2017. O ingresso se deu através de processos seletivos e o estágio tinha duração de seis meses sendo renovado por igual período. **RESULTADOS:** Verificou-se uma maior aproximação com a prática de enfermagem no ambiente hospitalar, aperfeiçoando os conhecimentos teóricos e práticos e proporcionando uma maior correlação de ambos nas atividades desenvolvidas. Dessa forma, permitiu desenvolver conhecimento acerca da assistência de enfermagem, atuando junto às pacientes em condições clínicas, atuando em atividades de admissão, construção e execução do plano de assistência, atuação nas intercorrências. Ademais, contribuiu para a formação acadêmica e profissional aliando a teoria e a pratica no campo de atuação. **CONCLUSÃO:** Portanto o estagio extracurricular foi um momento de extrema importância, pois pode se avaliar as capacidades técnicas, adesão de conhecimento ainda não alcançada e colocar em pratica todas as aprendizagens conquistadas durante as aulas teóricas. Outrossim, possibilitou um engrandecimento acadêmico, profissional e pessoal ao preparar para diferentes situações.

Palavras-chave: Aprendizagem, Assistência à saúde, Educação em Enfermagem.





A FUNDAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE ESTOMATERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Bruno Vinicius Pereira Costa; ²Adriane da Cunha Aragão; ²Andressa Maria Laurindo Souza; ²Mayra Gabriella Carvalho da Costa; ²Alan Lopes Costa Oliveira; ²Daiara da Costa Santos; ³Francisco Monteiro Loiola Neto.

¹Graduando em Enfermagem – Faculdade Mauricio de Nassau – Unidade Parnaíba – UNINASSAU; ²Graduando em Enfermagem – Universidade Estadual do Piauí – Unidade Parnaíba – UESPI; ³Mestrando em Biotecnologia – Universidade Federal do Piauí – Unidade Parnaíba – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: brunocostta12@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Liga Acadêmica de Estomaterapia (LAEST), fundada em 2017 pelos acadêmicos de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí e Universidade Maurício de Nassau, é uma organização acadêmica, sem fim lucrativo, com duração infinita, não religiosa, independente registrada em cartório, de caráter científico multidisciplinar e interdisciplinar, sem submissão técnica, administrativa e financeira. O projeto, essencialmente acadêmico, tem como finalidade o incentivo aos acadêmicos de enfermagem do Estado do Piauí a desenvolverem o cuidado qualificado, humanizado e holístico aos incontinentes, estomizados, com feridas e suas complicações. **OBJETIVO:** Descrever como se deu o processo de fundação da Liga Acadêmica de Estomaterapia a partir de seus idealizadores. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da idealização e desenvolvimento da Liga Acadêmica de Estomaterapia por seus membros fundadores que escreveram e registraram em cartório, para obtenção do CNPJ, evidenciando a busca incessante de conhecimentos na área. **RESULTADOS:** A vivência na criação da liga proporcionou o desenvolvimento de atribuições pertinentes na formação acadêmica e que serão primordiais na carreira profissional. Os aspectos de liderança e o saber trabalhar em grupo foram umas das tantas outras adquiridas. Além do mais, possibilitou no aperfeiçoamento dos conhecimentos práticos e teóricos com a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão nas comunidades externas das instituições, além da aquisição de informações diversificadas que compõe a vida fora do âmbito acadêmico. **CONCLUSÃO:** A criação da Liga Acadêmica de Estomaterapia surgiu com o intuito de incentivar os acadêmicos de enfermagem a vivência com usuários com feridas, estomias e incontinências a aprofundar conhecimentos em estomaterapia, a partir do cuidado singular, qualificado, humanizado e holístico. Assim, busca-se o aprimoramento dos conhecimentos e do envolvimento do acadêmico com as atividades relacionadas à pesquisa e a extensão, possibilitando a formação de profissionais com qualificação mais específica e com competência e habilidades na área da estomaterapia, a qual ainda não integra a grade de várias universidades do país.

Palavras-chave: Ferimentos e Lesões, Estomia, Incontinência Urinária.





DISBIOSE INTESTINAL E O USO DE PROBIÓTICOS PARA O TRATAMENTO NUTRICIONAL

¹Aryelle Lorrane da Silva Gois; ²Daniele Rodrigues Carvalho Caldas; ³Maysa Milena e Silva Almeida.

¹Especialista em Nutrição Clínica Funcional e Fitoterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; ²Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; ³Mestranda em Psicologia pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: aryelle_goes@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A Disbiose Intestinal é caracterizada como um desequilíbrio entre a flora intestinal e as patogênicas existentes no organismo que são relacionados a fatores externos, como má alimentação, uso indiscriminado de medicamentos (antibióticos), uso de bebidas alcoólicas e cigarros. A Disbiose possui cura, porém se não for tratada, o quadro clínico pode evoluir. Um dos métodos de prevenção para essa patologia é o consumo de alimentos com probióticos, que tem como objetivo modular e reestruturar a microbiota intestinal após o uso de antibióticos e favorecer uma promoção de resistência gastrointestinal e urogenital, estimulando o sistema imunológico. **OBJETIVO:** Apresentar os benefícios dos probióticos no equilíbrio da microbiota para o tratamento da Disbiose Intestinal. **MÉTODOS:** Esse estudo trata-se de uma revisão narrativa que utilizou como fonte de levantamento as seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde, Lilacs e Pubmed. Utilizou-se como descritores “Microbiota”, “Probióticos” e “Disbiose” Foram selecionados artigos em inglês, espanhol e português, entre os anos de 2008 a 2017. A partir da leitura prévia dos títulos e resumos, foram encontrados 25 artigos, após aplicação dos critérios de inclusão foram selecionados 19 artigos que abordavam a temática do estudo. **RESULTADOS:** As influências benéficas dos probióticos sobre a microbiota intestinal humana está correlacionada aos efeitos antagonísticos, competição e efeitos imunológicos, resultando assim em aumento na resistência contra microrganismos patogênicos. Sendo assim, a utilização de culturas bacterianas probióticas, estimula a multiplicação de bactérias benéficas ao organismo. Os estudos analisados indicam que os probióticos podem exercer seus efeitos competindo com patógenos, modificando o ambiente intestinal pela redução do pH, em consequência dos produtos da fermentação, interagindo e modulando a resposta inflamatória e imunológica local e sistêmica. Os mecanismos exatos pelos quais os probióticos agem não estão completamente estabelecidos, mas presume-se que sua ação esteja relacionada à modulação da microbiota intestinal, além da melhora da barreira da mucosa intestinal, impedindo a passagem dos antígenos para a corrente sanguínea. **CONCLUSÃO:** Nos estudos analisados pode-se concluir que os probióticos auxiliam na melhora do quadro da Disbiose e de outras complicações gastrointestinais, reforçando o sistema imune, e consequentemente melhorando a qualidade de vida desses indivíduos. Vale ainda, ressaltar que apesar do resultado positivo, são indispensáveis estudos sobre a associação da Disbiose ao uso de probióticos, afim de elucidar quais os mecanismos mais eficazes, identificar outras espécies, assim como a sua dose e a via de administração.

Palavras-chave: Disbiose Intestinal, Probióticos, Microbiota Intestinal.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Alice de Sousa Ventura; ¹Pâmela Pereira Lima; ¹Francisco de Assis Viana dos Santos; ¹Emanuel Thomaz de Aquino Oliveira; ¹Rosilene Gomes Pereira; ¹Marcos Antônio Alves leal; ²Ana Lívia Castelo Branco de Oliveira.

¹Discente de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí-/UFPI, Floriano, Piauí; ²Docente da UFPI-Floriano, doutoranda em enfermagem UFPI, Floriano, Piauí.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: aliceventura07@hotmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: O pré-natal é o acompanhamento voltado às gestantes, conceituado como um conjunto de ações que antecedem ao parto, tendo por finalidade atender as necessidades da mulher, promover a qualidade de vida e prevenir intercorrências, dessa maneira garantindo o bem-estar materno e neonatal. O Ministério da Saúde recomenda o número mínimo de seis consultas para uma gestação a termo, com o início do pré-natal no primeiro trimestre e a realização de alguns procedimentos básicos, que incluem exames clínico-obstétricos e laboratoriais, entre outros. A assistência ao pré-natal tem como objetivo o acolhimento da gestante desde o diagnóstico da gestação, visando acolher a mulher nas modificações físicas e emocionais de forma individualizada. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por um grupo de acadêmicos de enfermagem na assistência ao pré-natal. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado nas aulas práticas da disciplina Enfermagem e Saúde da Mulher, em uma Unidade Básica de Saúde do município de Floriano-PI. Houve a participação de acadêmicos do Curso de Enfermagem do *Campus* Amílcar Ferreira Sobral, da Universidade Federal do Piauí. **RESULTADOS:** Os acadêmicos fizeram o atendimento às gestantes, na Unidade Básica de Saúde, partindo da anamnese que abordou desde aspectos epidemiológicos até a situação da gravidez atual, preenchimentos das fichas do pré-natal, verificação do calendário de vacinação, cálculo da idade gestacional, que estima a idade do feto/ tempo de gravidez, e também a data provável do parto. Posteriormente no exame físico que deve ser geral e específico (gineco-obstétrico), realizaram aferição da pressão arterial, avaliação sobre o estado nutricional da gestante, por meio do índice de massa corporal (IMC), exames das mamas, palpação obstétrica e medida uterina, ausculta dos batimentos cardíacos fetais, registro de movimentos fetais, detecção de edema, interpretação dos resultados e solicitação de exames complementares para um atendimento integral durante o pré-natal. Além disso, assistência de enfermagem desenvolvida abordou informações sobre a vivência da gestação, o parto e puerpério onde as gestantes foram orientadas sobre os seguintes assuntos: importância de realizar um pré-natal de qualidade; importância de uma alimentação balanceada e nutritiva para a boa saúde materna e fetal; autocuidado durante a gestação; os benefícios do aleitamento materno exclusivo até o bebê completar seis meses; sinais de alerta durante a gestação e que a mulher deve procurar um serviço de saúde; sinais que indicam a proximidade e início do trabalho de parto e prática de atividades físicas no período gestacional. **CONCLUSÃO:** Durante a realização das consultas de pré-natal foi possível avaliar as condições gerais, permitindo um melhor entendimento de como funciona o serviço, uma vez que foi vista em prática as carências estruturais, as peculiaridades da rotina das gestantes e dos profissionais atuantes na instituição. Sendo ainda um processo de intenso aprendizado para os acadêmicos de enfermagem, proporcionado vivências no campo de estágio, assim como, desenvolver educação em saúde como dimensão do processo de cuidar.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem, Gestantes, Cuidado Pré-Natal.



CUIDADOS PALIATIVOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

¹Débora Carvalho Cardoso Vitorino; ¹Nara Cíntia Alves Cordeiro; ²Ilana Mendes Cabral; ²Rita Hyannara de Sousa Carvalho

¹Psicóloga residente do Programa de Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva do Adulto pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Enfermeira residente do Programa de Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva do Adulto pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: psico.debora8@gmail.com

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos constituem-se em uma forma de garantir a dignidade do paciente e seus familiares diante da impossibilidade de cura. Na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) há obrigatoriedade de tecnologias médicas para a preservação e sustentação da vida dos pacientes em estado grave ou que apresentam algum risco. Diante dos princípios bioéticos, questiona-se o real significado do cuidar do ser humano. **OBJETIVO:** Analisar a utilização dos cuidados paliativos na UTI. **MÉTODOS:** Este trabalho se constitui em uma pesquisa bibliográfica, com caráter qualitativo e natureza descritiva. Assim, realizou-se a busca de artigos indexados na base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) com a utilização do descritor “Cuidados paliativos em UTI”. Incluíram-se artigos em língua portuguesa com texto completo disponível, publicados entre os anos de 2014 e 2017. Não se incluíram capítulos de livros, teses, dissertações e artigos de revisão. Após a leitura de títulos e resumos, incluíram-se cinco artigos que constituíram a análise reflexiva do estudo. **RESULTADOS:** Verificou-se que o planejamento assistencial abarcando o cuidado paliativo ainda pode ser considerado como principiante no Brasil, frente à alta mortalidade na UTI. Percebeu-se, ainda, que os profissionais não estão preparados para esse tipo de assistência. Isso pode estar diretamente relacionado à formação acadêmica, que é pouco humanizada e não prepara integralmente para a promoção de qualidade de morte. Outro quesito que limita a prática nessa área, e que também ganhou destaque, é a própria representação construída do ambiente da UTI, considerada pelos trabalhadores da saúde como um local em que se luta intensamente pela vida. Além disso, destacou-se a preocupação em facilitar uma boa morte valorizando-se o alívio da dor, o suporte social e emocional, a necessidade de proporcionar conforto, o atendimento à família e a manutenção da integridade, ou seja, o dizer adeus com dignidade. Cuidar de uma boa morte significa promover conforto mediante intervenções terapêuticas que conciliem as interações dos profissionais com o paciente e sua família assegurando a sua dignidade. Portanto, quando se fala neste tipo de cuidado deve-se considerar as dimensões física, psíquica, social e espiritual. Um ponto em comum é a discussão dos preceitos e dilemas éticos que caracterizam a permanência do paciente em UTI: objetivos da internação, presença de pacientes sem indicação, superlotação, dificuldade em considerar a terapêutica transformando a prática em prolongamento da vida desnecessário. **CONCLUSÃO:** A prática de cuidados paliativos é pouco difundida e permeada pelo desconhecimento e falta de capacitação dos profissionais. No âmbito da saúde, a reflexão sobre a prática de humanização vem ganhando força e não se limita apenas a procedimentos curativos, mas, também, a promoção da qualidade no processo de morrer. Deste modo, ressalta-se que, discussões nesta área proporcionam a melhoria no processo de cuidado e dignidade de vida e morte.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Unidade de Terapia Intensiva.





SÍNDROME PÓS-CUIDADOS INTENSIVOS

¹Rita Hyannara de Sousa Carvalho; ²Débora Carvalho Cardoso Vitorino; ³Nara Cíntia Alves Cordeiro; ⁴Ilana Mendes Cabral; ⁵João Alberto Costa Neto; ⁶Helanne Karoline Nepomuceno de Miranda.

¹Enfermeira residente em Terapia Intensiva do Adulto pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Psicóloga residente em Terapia Intensiva do Adulto pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ³Mestre em Avaliação Psicológica pela Universidade São Francisco – USF e Residente em Terapia Intensiva do Adulto pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁴Enfermeira residente em Terapia Intensiva do Adulto pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁵Fisioterapeuta residente em Terapia Intensiva do Adulto pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁶Fisioterapeuta residente em Terapia Intensiva do Adulto pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: hyannara@gmail.com

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) promove cuidados 24h por dia ao paciente crítico contando com um grande número de equipamentos de última geração e diversos profissionais de saúde. Esses buscam, muitas vezes a todo custo, a sobrevivência do paciente. Entretanto, os cuidados intensivos são muitas vezes invasivos e traumáticos podendo causar sérias consequências psicológicas após a internação. O conjunto de problemas de saúde mental, cognição e física, após alta da UTI, vêm sendo denominada *Post-Intensive Care Syndrome* (PICS) ou, Síndrome Pós-Cuidados Intensivos. Essa síndrome pode durar meses ou anos e afetar a reabilitação de sobreviventes da UTI bem como causar perturbação emocional a pacientes e familiares assemelhando-se ao Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT). **OBJETIVO:** Frente ao exposto, o presente trabalho visa realizar uma revisão da literatura sobre a Síndrome Pós-cuidados Intensivos. **MÉTODOS:** Para tanto, empregou-se a ferramenta de busca Google Acadêmico e a base de dados Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePsic). Em ambas as bases, os descritores foram “Síndrome Pós-cuidados Intensivos” e “*Post-Intensive Care Syndrome*”, separadamente. Nova busca foi realizada com os descritores “estresse pós-traumático” e “terapia intensiva” juntos usando o operador booleano AND para avolumar os achados. Como a ferramenta Google Acadêmico separa os resultados por relevância, consideraram-se as cinco primeiras páginas de ocorrência. Foram incluídos artigos com texto completos disponíveis *online* publicados entre 2008 e 2018, em Português ou Inglês, que abordassem o viés emocional da síndrome. As buscas ocorreram no dia 24 de junho de 2018. Não interessaram capítulos de livros, teses, dissertações e editoriais. **RESULTADOS:** A base de dados PePsic não localizou nenhum artigo nas três situações de busca. Por outro lado, o Google Acadêmico localizou publicações em todas as situações de busca. Após leitura cuidadosa de títulos e resumos, e exclusão de publicações repetidas, foram incluídos sete artigos. Os artigos encontrados apresentam grande diversidade metodológica e objetivam desde o conhecimento da prevalência até formas de prevenir ou minimizar os danos causados pela PICS. Destaca-se que a grande maioria das publicações foi em Inglês e que as produções são voltadas sobretudo para os profissionais da enfermagem. **CONCLUSÃO:** Há dados na literatura para nortear o trabalho da equipe para a prevenção da PICS. Entretanto, fica evidente a necessidade de guias de orientação em língua portuguesa voltada para a realidade da equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Psicologia, Unidade de Terapia Intensiva, Transtornos de Estresse Pós-Traumáticos.





MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS DE RELAXAMENTO E ALÍVIO DA DOR PARA HUMANIZAÇÃO DO PARTO NORMAL

¹Verllyane Caetano Machado; ¹Jéssica Nascimento Lima; ¹Érika Santos da Cruz; ¹Rhauanna Mylena dos Santos Castro; ²Daniel Galeno Machado.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: verllaynecaetano@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O parto normal é motivo de medo, angústia e ansiedade entre as parturientes devido às dores ocasionadas por esse fenômeno. Esse temor, juntamente com possíveis experiências traumáticas anteriores, acaba sendo um dos responsáveis pelo grande número de cesáreas no Brasil, sendo assim necessário humanizar o parto normal e valorizá-lo por meio de cuidados que promovam maior segurança, autonomia e conforto à mulher. **OBJETIVO:** Conhecer na literatura os métodos não farmacológicos de relaxamento e alívio da dor para humanização do parto normal. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura realizado através de buscas de trabalhos científicos nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO); *National Library of Medicine* (Medline); Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), durante o mês de maio de 2018, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os termos usados para a busca foram: parto humanizado, dor no parto, terapia de relaxamento e parto normal, fazendo-se a combinação com o operador booleano *AND* da seguinte forma: “parto humanizado” *AND* “dor no parto”; “parto normal” *AND* “dor no parto”; “parto humanizado” *AND* “terapia de relaxamento”; “dor no parto” *AND* “terapia de relaxamento”. Foram encontrados 50 trabalhos publicados (11 na Lilacs; 4 na Medline; e 35 na SciELO) e, destes, quinze foram utilizados para embasar o estudo. Os critérios de inclusão foram: trabalhos que abordassem o tema em questão, publicações dos últimos dez anos (2007 a 2017), nos idiomas português e inglês, com texto completo e disponível. Critérios de exclusão: trabalhos encontrados redigidos em espanhol ou teses e dissertações, mesmo que abordassem a temática do estudo. **RESULTADOS:** A maioria dos trabalhos mostra os métodos não farmacológicos como primeira escolha em relação aos métodos farmacológicos (principalmente em parturientes com perfil obstétrico de baixo risco), destacando seus diversos benefícios e contribuições para a humanização da assistência e incentivo ao parto normal, pontuando a promoção do alívio da dor e diminuição da tensão e ansiedade. As práticas não farmacológicas mais abordadas nos estudos foram: exercícios na bola suíça, banho de imersão e de chuveiro, mobilidade e deambulação materna, musicoterapia, massagem, técnicas respiratórias, ambientação. Porém, em alguns artigos os autores argumentam a falta de comprovação estabelecida da eficácia de alguns métodos e práticas como: acupressão, aromaterapia, massoterapia e eletroestimulação transcutânea (TENS), sugerindo a necessidade de novos estudos científicos de avaliação das mesmas quanto ao alívio da dor no trabalho de parto. **CONCLUSÃO:** A maioria dos estudos sobre a humanização do parto por meio da utilização de métodos não farmacológicos traz a importância dessas estratégias para promoção de melhores experiências e qualidade no processo de parturição e nascimento, diminuindo consequentemente os índices de cesarianas no Brasil.

Palavras-chave: Parto Humanizado, Dor do Parto, Terapia de Relaxamento.





ASPECTOS DA LEUCEMIA EM CRIANÇAS E A PARTICIPAÇÃO DO ENFERMEIRO NA MINIMIZAÇÃO DOS TRANSTORNOS CAUSADOS PELA DOENÇA: revisão de literatura.

¹Dariely de Oliveira Silva; ²Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira Oliveira; ³Maria dos Remédios Magalhães Santos.

¹⁻²Graduandos em Enfermagem pela Christus Faculdade do Piauí - CHRISFAPI; ²Graduada em Letras Português – Universidade Estadual do Piauí - UESPI; Professora da Christus Faculdade do Piauí - CHRISFAPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: darielyoliveira2016@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Entre os cânceres hematológicos encontra-se a leucemia, doença relacionada à produção desordenada e anormal das células blásticas por parte da medula óssea. O tema abordado surgiu da seguinte problemática: Quais os sinais e sintomas desenvolvidos por uma criança com leucemia e como o profissional de enfermagem pode contribuir para atenuar os transtornos desta doença? Portanto, diante da importância de se estudar a forma com que a leucemia se manifesta em crianças e da escassez de investigações sobre esta doença na área de enfermagem. **OBJETIVO:** Apontar as principais características do quadro clínico e laboratorial de uma criança leucêmica destacando a importância do enfermeiro no tratamento dessas crianças. **MÉTODOS:** Utilizou-se a revisão bibliográfica, em que para sua concretização foram usados artigos e livros como fontes de pesquisa para enriquecê-lo com ideias de diversos autores, realizou-se buscas nas bases de dados BVS, LILACS E MEDLINE e em suas pesquisas usou publicações dentro do tema em estudo e ano de publicação que datasse entre 2000 e 2013, usando como descritores: leucemia, crianças e enfermagem; foram encontrados 40 artigos dos quais apenas 11 se enquadram segundo o material buscado. **RESULTADOS:** Observou-se que existe um grande empecilho relacionado à materiais bibliográficos desenvolvidos na área da Enfermagem sobre o tema exposto e através dessa afirmativa o presente trabalho, busca incentivar a pesquisa sobre o assunto. **CONCLUSÃO:** Acredita-se que através dessa pesquisa conseguir-se-á contribuir com a motivação de graduandos e graduados na área da enfermagem enriquecendo bibliograficamente a literatura com trabalhos que abordem a temática. Além disso, pretende-se subsidiar informações de valor científico para outros profissionais de áreas da saúde pois a leucemia e seus aspectos são abordados de forma abrangente.

Palavras-chave: Leucemia, Crianças, Enfermagem.





CONTINGÊNCIAS E PARADIGMAS NO ANÚNCIO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS

¹Elza Lima da Silva; ²Aline Lima Pestana Magalhães; ³Arlene de Jesus Mendes Caldas; ⁴Marina Belchior Cavalcanti; ⁵Milene Mendes Lobato; ⁶Flávia Baluz de Farias de Bezerra Nunes.

¹Doutora em Fisiopatologia Clínica e Experimental pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro/UERJ; ²Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC; ³Doutora em Patologia Humana pela Universidade Federal da Bahia/UFBA; ⁴Especialização em Residência Multiprofissional em Saúde pela Universidade Federal do Maranhão/UFMA; ⁵Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão/UFMA; ⁶Doutora em Ciência pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto de São Paulo - EERP/USP.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: elzalima051@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A habilidade em comunicar-se é um aspecto fundamental em qualquer processo interativo, pois permite ao indivíduo ampliar seus conhecimentos, satisfazer suas necessidades, transmitir sentimentos e emoções, interagir com o outro e conhecer seus pensamentos e opiniões. A comunicação de notícias difíceis refere a toda informação que envolva uma mudança drástica e negativa na vida da pessoa e na perspectiva do futuro. Assim, a comunicação de notícias difíceis está relacionada as situações de anuncio do diagnóstico de uma doença avançada com prognóstico reservado, graves sequelas dos tratamentos como as mutilações, prejuízo de funções e suas consequências na perda da qualidade de vida e a preparação para os cuidados paliativos. No entanto, essas práticas perpassam pelo cotidiano dos profissionais de saúde que convivem com situações de sofrimento e morte. **OBJETIVO:** Verificar as contingências e os paradigmas do modelo operante entre os profissionais de saúde que atuam em um Hospital Universitário. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativo. A amostra correspondeu a 48 enfermeiros. Os dados foram coletados por meio de um questionário no período de janeiro a julho de 2013. **RESULTADOS:** Observou-se que 94% dos entrevistados não possuem nenhum tipo de preparação tanatológica e nem qualquer tipo de informação na graduação para comunicar as notícias difíceis, 55% referem que só anunciam as notícias difíceis porque é parte do seu trabalho, 33% relatam que o profissional mais indicado para informar a notícia difícil é o médico. As notícias difíceis fazem parte do cotidiano das práticas diária do enfermeiro, portanto, é necessário que sejam capacitados uma vez que lidam com situações de sofrimento e morte. **CONCLUSÃO:** O estudo mostra que o tema morte e morrer é pouco discutida nas escolas de formação e em eventos científicos, evidenciando que os enfermeiros encontram uma certa dificuldade para lidar com essa questão.

Palavras-chave: Morte, Enfermagem, Tanatologia.





ANÁLISE DO PERFIL DAS PRESCRIÇÕES DE PSICOTRÓPICOS DISPENSADAS EM UMA FARMÁCIA DA CIDADE DE SOBRAL, CEARÁ

¹Nícolas Matheus Ponte; ¹Gabriela Vieira de Sousa; ¹Fábio Ulisses da Silva; ²George Muniz Portela; ³Maria Auxiliadora Silva Oliveira; ³Danielle Rocha do Val.

¹Discente do curso de Medicina do Centro Universitário INTA (UNINTA); ²Farmacêutico pelo Centro Universitário INTA (UNINTA); ³Docente do curso de Medicina do Centro Universitário INTA (UNINTA).

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: nicolasmatheus2000@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os fármacos psicotrópicos são aqueles que modificam seletivamente o Sistema Nervoso Central promovendo alterações no comportamento e no humor. Devido a sua grande capacidade de afetar o organismo humano levando a dependência, esses medicamentos devem ser dispensados através de receituários de controle especial, regulamentados pela Portaria 344/98 da Secretaria de Vigilância Sanitária. Esses medicamentos são cada vez mais utilizados pela população em geral, causando forte impacto na sociedade, com consequências sociológicas, econômicas e solitárias. **OBJETIVO:** Traçar o perfil das prescrições de psicotrópicos dispensadas em uma farmácia comunitária do município de Sobral, CE. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa de caráter quantitativo, onde foram coletadas 849 prescrições de psicotrópicos, referentes aos meses de fevereiro e março de 2016, observando os seguintes aspectos: gênero dos consumidores, tipos de psicotrópicos mais comercializados, classe terapêutica que teve maior dispensação, tipologia mais prescrita e a classe médica que mais prescreveu. Os resultados foram registrados em tabelas e os dados organizados no Programa Microsoft Excel 2017. O projeto foi cadastrado na Plataforma Brasil e submetido ao Comitê de Ética em Pesquisas envolvendo Seres Humanos (CEP), da Universidade Estadual do Vale do Acaraú tendo sido aprovado com o número de parecer 2.054.257. **RESULTADOS:** As mulheres representaram 62,66% dos usuários; a especialidade médica que mais prescreveu foi a Clínica Geral (35,92%), seguida pela Psiquiatria (28,15%) e pela Neurologia (11,66%); os medicamentos mais comercializados foram os antidepressivos (34,51%), seguidos pelos ansiolíticos (20,85%), antiepiléticos (16,49%) e antipsicóticos (12,72%). **CONCLUSÃO:** O presente estudo não apresentou discrepâncias no que se concerne ao perfil dos consumidores e aos fármacos mais dispensados por meio de prescrições de receituário especial, quando comparado a estudos prévios com a mesma temática. Os resultados apresentados evidenciam a importância do profissional farmacêutico ao orientar e conscientizar o paciente acerca dos possíveis riscos associados a administração desses medicamentos.

Palavras-chave: Prescrições, Psicotrópicos, Farmácia.





TRANSTORNOS ALIMENTARES SEGUNDO A TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL: Compreendendo as Principais Patologias

¹Francisco Leonildo Pereira da Silva; ¹Julianne da Cunha Nunes Castelo Branco; ¹Vitoria Moraes dos Santos;
¹Maria Gabriela Lino Carvalho; ¹Sarah Lowhanne Silva Rocha; ²Lucimar Pereira dos Santos Junior;
³Wanderson García Spindola Costa.

¹Acadêmicos de Psicologia pelo Centro Universitário UNINASSAU Parnaíba-PI; ²Pós graduando em Nutrição Clínica e Funcional pela Universidade UNIANDERADE Parnaíba-PI. ³Especialização em Direito Penal e Processual pela Faculdade Internacional do Delta.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: leosilva907@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O âmbito dos transtornos alimentares (TA) é uma das temáticas que ganharam bastante espaço nas pesquisas e intervenções em saúde na contemporaneidade. Esses transtornos possuem em seu quadro sintomatológico uma busca constante pela magreza, medo de parecer fora dos padrões, ingestão excessiva de alimentos e indução de vômitos. A anorexia nervosa (AN) e a bulimia nervosa (BN) são os dois TA mais estudados e os primeiros que foram descritos. A Terapia Cognitiva Comportamental (TCC) é uma abordagem de intervenção de caráter diretivo, semiestruturada, e que através das crenças e pensamentos do indivíduo busca compreender e modificar determinados comportamentos disfuncionais. **OBJETIVO:** A seguinte pesquisa busca efetivar uma análise aprofundada de transtornos alimentares, dando enfoque na anorexia e bulimia, através da perspectiva da TCC. **MÉTODOS:** A presente pesquisa de caráter bibliográfico utilizou como fonte principal de dados obras como Código Internacional de Doenças (2008), Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais (2008), e plataformas digitais nacionais e internacionais como BVS, LILACS, PEPSIC e SCIELO. O recorte temporal principal das obras foram 2008 a 2015. Autores como Aaron Beck e Paulo Dalgalarondo foram necessários para fazer um manuseio entre sintomas dos TA e perspectivas da TCC. **RESULTADOS:** A TCC nos mostra que o sistema de crenças dos indivíduos com TA se apresentam de uma forma disfuncional, culminando assim em respostas emocionais, comportamentos de fuga-esquiva, indução de vômitos e uma exigência exacerbada acerca de si mesmo e do mundo a sua volta. Alguns dos processos cognitivos mais presentes em TA são: abstração seletiva, pensamento dicotômico, magnificação e personalização. Essa abordagem de tratamento dá ênfase ao modelo cognitivo de magreza do paciente, tendo acesso assim a informações importantes como a postura do indivíduo em relação ao seu ideal de corpo e de seus comportamentos purgativos e/ou compulsivos. O manejo da intervenção dos TA segundo a TCC possuem técnicas para a diminuição da ansiedade e melhor autocontrole de cognições disfuncionais. Na bulimia nervosa estudos apontam que a inserção da TCC se mostra eficaz e melhora aspectos como a preocupação exacerbada pelo peso, diminui métodos purgativos, reduz a restrição dietética e aumenta a autoestima e funcionalidade social do indivíduo. Na anorexia nervosa esse método de intervenção também causa melhoras no quadro como ganho de peso, melhora de aspectos depressivos e uma efetivação da adesão ao tratamento médico. **CONCLUSÃO:** O aporte teórico demonstrou uma perspectiva positiva acerca da utilização da TCC no tratamento da AN e BN. Pesquisas desse sentido são facilitadoras da compreensão dos TA segundo uma visão menos estereotipada e pejorativa. A TCC nos fornece uma compreensão diferenciada da AN e BN, como também de outros transtornos, possibilitando um prisma alternativo de tratamento. Outras pesquisas se tornam necessárias para maiores discussões da temática, por ser um assunto atual e em construção.

Palavras-chave: Transtornos Alimentares, Terapia Cognitivo Comportamental.





ANÁLISE DAS MELHORES EVIDÊNCIAS PARA O USO CLÍNICO SEGURO DO SANGUE NAS TRANSFUSÕES SANGUÍNEAS: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Lariza Martins Falcão; ²Lidyane Rodrigues Oliveira Santos; ³Grazielle Roberta Freitas da Silva.

¹Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará. Docente da Universidade Federal do Piauí; ²Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Docente no Instituto Camillo Filho; ³Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Docente do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: lariza@ufpi.edu.br

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: Embora os avanços tecnológicos e científicos sejam notórios, ainda não proporcionaram a substituição do uso de sangue que é tido como principal componente de escolha para diversos desses tratamentos, que envolvam a possível perda de líquidos do organismo, o que ocasiona inúmeros eventos adversos relacionados à sua utilização assim como onerosos custos inerentes a sua manutenção. Assim a questão norteadora desse estudo foi: Quais as melhores evidências sobre o uso clínico do sangue seguro nas transfusões sanguíneas? **OBJETIVO:** analisar quais as melhores evidências para o uso clínico do sangue nas transfusões sanguíneas. **MÉTODOS:** trata-se de revisão integrativa, embasada na metodologia PVO, no que se refere ao interesse (P) – transfusões de sangue (V) – segurança do sangue (O) – análise das evidências para segurança do sangue nas transfusões sanguíneas. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas inglês, português e espanhol e que tivessem texto completo disponível em livre acesso nas bases de dados selecionadas. Os artigos que apareceram em mais de uma base de dados foram contabilizados apenas uma vez. Para seleção das publicações, foram utilizadas as bases de dados Science direct (Elsevier), PUBMED e CINAHL/Ebsco, com os descritores DeSC/MESH: “transfusões de sangue”/“blood transfusion” AND “segurança do sangue”/“blood safety”. Os descritores foram cruzados nos três idiomas. E para a extração dos dados de cada estudo foi realizada por dois revisores separadamente. **RESULTADOS:** 338 artigos foram encontrados na base Pubmed, 147 na base CINAHL e 530 na base Science direct (Elsevier). Após leitura dos títulos e resumos e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 12 artigos foram selecionados. Os artigos em sua maioria destacam incongruências no que tange aos critérios clínicos que devem guiar o ponto ideal de início de terapia transfusional, indicações não preconizadas que desfavorecem as relações risco/custo/benefício. Países que vem considerando os critérios da Organização Mundial de Saúde que recomenda desde 2010 a aplicação do *Patient Blood Management* (PBM), como estratégia para redução do número de CH transfundidas no mundo, vem se beneficiando deste programa de gerenciamento que consiste na aplicação, baseada em evidências médicas e conceitos cirúrgicos, de uma abordagem multiprofissional e multidisciplinar centrado no paciente para o diagnóstico e tratamento precoce da anemia, aplicação de técnicas de conservação sanguínea, hemostasia cirúrgica criteriosa e uso racional dos produtos sanguíneos, com vistas a melhorar, sobretudo, o prognóstico do paciente. **CONCLUSÃO:** Nota-se uma disparidade considerável entre os países, principalmente aqueles em desenvolvimento. As evidências encontradas apontam para um gerenciamento do sangue dentro dos hospitais com vistas a diminuir a demanda prescrita. Muitos estudos são realizados no que tange a segurança no processo de doação de sangue, porém estudos que contemplem a segurança no processo transfusional ainda são necessários.

Palavras-chave: Sangue, Transfusão de sangue, Segurança do sangue.





A SOBRECARGA DO CUIDADOR DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Francisco Breno de Sousa Lima; ²José Ferreira Linhares Filho; ³David Gomes Araújo Júnior; ⁴Cibelly Aliny Siqueira Lima Freitas.

¹Autor. Acadêmico de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA); ²Acadêmico de Enfermagem da UVA; ³Enfermeiro. Mestrando em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará; ⁴Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFC. Professora do curso de Enfermagem da UVA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: breno_soulima@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A deficiência é definida como perda ou anormalidade de uma função do corpo, podendo ser anatômica, fisiológica ou psicológica, elas acontecem por algum tipo de anomalia, atrofia ou perda de um membro (BARROS et al, 2016). O cuidador da pessoa com deficiência encontra-se em alguns casos em estado de sobrecarga, pois torna-se o principal cuidador daquela pessoa. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão integrativa na busca de estudos acerca da sobrecarga do cuidador da pessoa com deficiência. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A busca foi realizada nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e MEDLINE (National Library of Medicine), mediante as palavras-chaves: sobrecarga, cuidador e pessoa com deficiência. Ao todo foram encontrados 24 artigos, dos quais 4 foram excluídos por serem repetitivos, 13 por não serem disponíveis na íntegra, 1 por não ter relação com o objetivo proposto, sobrando 6 artigos que estão disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol. **RESULTADOS:** Os presentes artigos mostram que cuidar de uma pessoa com deficiência ocasiona diversas situações e mudanças na vida do cuidador, pois este terá que alterar sua rotina e cuidar daquele indivíduo integralmente. A chegada de uma pessoa com deficiência na família ocasiona uma profunda mudança na estrutura familiar. Antes todo o planejamento realizado para a chegada da criança muda e a família tem que buscar tornar o ambiente domiciliar propício para a chegada da pessoa com deficiência. Os cuidadores estão sujeitos a ter isolamento, pois passam a viver apenas para aquele ser humano, deixando de participar de grupos de convivência e restringindo-se a ficar no domicílio. Outros artigos apontam também que a rotina repetitiva e a falta de melhora no diagnóstico do ente familiar ocasionam estresse para a família que vivencia diariamente o cuidado. Os familiares sentem que estão fazendo o papel de cuidador de forma ineficaz, algumas vezes criam o sentimento de descrença na evolução do familiar, sentem-se mais sobrecarregados e não procuram apoio de outros familiares. Para algumas famílias, a falta de suporte social, material e afetivo desestrutura a continuação do cuidado. As famílias que não têm condições financeiras suficientes, sofrem mesmo quando o serviço é público, pois precisam arcar com gastos como alimentação e transporte. As associações e instituições demonstram ser um importante meio de apoio aos familiares, pois nesses locais, eles encontram outras pessoas que vivenciam a mesma situação e podem partilhar as angústias e medos. Ainda há necessidade que os serviços visem a importância do cuidador e incluí-lo no tratamento e em grupos com outros familiares que vivenciam a mesma situação. **CONCLUSÃO:** De acordo com os artigos lidos percebe-se que cuidar de uma pessoa com deficiência ocasiona muitos tipos de transtornos e sobrecarga exacerbada para apenas uma pessoa. Ainda há necessidade de ações e serviços abranjam os familiares, pois esses são deixados de lado no processo de cuidar e ficam com a saúde mental fragilizada.

Palavras-chave: sobrecarga, cuidador e pessoa com deficiência.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CIRROSE HEPÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Marcos Antonio Alves Leal; ¹Nayara Jéssica De Abreu Moraes; ¹Renizy Pereira Santana; ¹Pâmela Pereira Lima; ¹Rosilene Gomes Pereira; ²Laís Alves De Sousa; ³Janaina Maria Dos Santos Francisco De Paula.

¹Graduandos em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI, *Campus Amílcar Ferreira Sobral*; ²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, *Campus Dra. Josefina Demes*; ³Professora assistente do Curso de Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI, *Campus Amílcar Ferreira Sobral*.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: marcos13_leal@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A cirrose hepática é uma fibrose que se caracteriza pela substituição do tecido hepático funcional por tecido fibrinoso, provocando modificações morfológicas e a diminuição das funções hepáticas. Embora essa doença possua outras etiologias, se tem como principal causa o consumo crônico do álcool. A hipertensão portal, um aumento da resistência vascular ao fluxo portal em pacientes portadores de cirrose hepática, é uma das principais complicações do quadro. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência dos acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, durante a assistência de Enfermagem diante de um paciente com cirrose hepática e hipertensão portal. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, a partir da prestação de cuidados de enfermagem a um paciente durante assistência prestada durante as atividades de prática da disciplina de Semiologia Aplicada a Enfermagem. **RESULTADOS:** O comerciante, católico, 59 anos, cor parda, ensino médio incompleto, residindo com a esposa e em casa própria, foi admitido no pronto socorro do hospital regional, em junho de 2017, apresentando quadro clínico de icterícia, distensão e desconforto abdominal, edema de membros inferiores, náusea, circulação colateral. Relata não ter sido tabagista, etilista há 31 anos com ingestão de álcool durante os dias anteriores à hospitalização, queixa de não estar se alimentando direito há alguns dias devido à ingestão excessiva de álcool, verbalizando ansiedade e insistência em receber alta hospitalar. No acompanhamento deste paciente, podemos inferir que este necessitava de cuidados psicológicos, físicos e sociais que fossem capazes de melhorar o quadro clínico. A circunstância de não haver tratamento para doença crônica, fez-nos ponderar sobre a importância de se implementar cuidados buscando, ao menos, desacelerar a sua progressão, proporcionando a melhoria da qualidade de vida deste indivíduo. **CONCLUSÃO:** O estudo da cirrose hepática e a assistência de enfermagem prestada, mostrado nesse relato de experiência, foi de suma importância para a vida acadêmica, uma vez que permitiu o conhecimento mais aprimorado de uma doença crônica no que se refere à interação com o paciente bem como a vivência da teoria na prática hospitalar, tornando consequentemente à aplicação da sistematização da assistência de enfermagem ao paciente portador da cirrose hepática mais satisfatória, tendo como resultado a melhoria da qualidade de vida do indivíduo.

Palavras-chave: Enfermagem, Cirrose, Cuidados de Enfermagem.



SOBRE O VIVIDO E O SENTIDO: CARTOGRAFANDO AS SINGULARIDADES DO TERRITÓRIO VIVO

¹Jhulyane Cristine da Cunha Nunes; ¹Vanessa Bezerra da Cunha; ²Camila Siqueira Cronemberger Freitas; ²Rose Danielle de Carvalho Batista.

¹Pós-graduanda em Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade-RMSFC pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI; ²Preceptora do Programa da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade-RMSFC pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jhulycunha@gmail.com

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO: A cartografia possibilita o mapeamento do território, por meio do acompanhamento do usuário e de suas redes, sendo elas as redes formal, familiar e existencial. Cartografar ultrapassa o mapeamento do território físico, contempla também a escuta, feita com o usuário, familiar ou outras fontes, buscando entender quais são suas demandas, necessidades e movimentos nas redes pelas quais circula. **OBJETIVO:** Descrever os sentimentos vivenciados por uma Psicóloga, residente do programa de pós-graduação *lato sensu* em Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade-RMSFC da Universidade Estadual do Piauí-UESPI a partir de narrativas cartográficas observadas no território vivo. **MÉTODOS:** O presente trabalho consiste em um relato de experiência realizado durante os meses de abril e maio de 2018 no módulo de territorialização que consiste na inserção da RMSFC na Estratégia de Saúde da Família-ESF do bairro Monte Castelo, município de Teresina-PI. Nesse módulo a profissional da categoria de Psicologia realizou juntamente com outros profissionais residentes o reconhecimento da microárea do bairro por meio de visitas domiciliares, Tenda do Conto, visitas aos equipamentos sociais do bairro e rodas de conversas com as equipes da ESF. **RESULTADOS:** O processo cartográfico durante a territorialização possibilitou intensas trocas de afetos e ressignificação de sentidos. Nos caminhos percorridos pelo bairro Monte Castelo foi observado que a sua população é constituída por muitos idosos. Durante as andanças eram perceptíveis os contrastes entre os domicílios, carência de saneamento básico em alguns locais e situações de vulnerabilidade social, poucas ruas eram planas e a maioria delas era íngreme o que muitas vezes gerava cansaço físico. O bairro tem fortes lideranças comunitárias, com a presença de uma Associação de Moradores e também de um Conselho Local de Saúde que ainda é desconhecido por boa parte da população, mas que se configura como uma importante ferramenta de controle social. Nas visitas domiciliares os moradores eram acolhedores e compartilhavam suas histórias de vidas, alguns deles demonstravam uma necessidade de escuta ampliada, outros reclamavam de desassistência a saúde. Quanto a aspectos da saúde mental observaram-se casos de conflitos familiares, queixas de ansiedade, pessoas em sofrimento mental principalmente devido à depressão e drogadição e também um alto índice de consumo de psicotrópicos pelos usuários da Unidade Básica de Saúde-UBS. Nessa experiência foi possível vivenciar o (re) conhecimento de um território vivo, as angústias e alegrias a partir dos diálogos compartilhados nas rodas de conversas com as equipes da ESF e também dos equipamentos sociais. Na realização de uma Tenda do Conto com idosos moradores antigos do Monte Castelo o sentimento de empatia e gratidão pelos relatos compartilhados. **CONCLUSÃO:** Cartografar o território não foi algo fácil e em alguns momentos o cansaço e estresse eram sentidos. Tal processo possibilitou uma reflexão sobre as diferentes facetas de um novo fazer, enquanto profissional, foram almejados novos caminhos e aprendizados, para além do reconhecimento de espaços geográficos foram visualizadas as várias perspectivas de um território que pulsa vidas.

Palavras-chave: cartografia, território, saúde.





DISTÓCIA DE OMBRO EM BEBÊS ANENCEFÁLICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Thayna Soares Gomes; ²Francisca Milka da Costa Bezerra; ³Júnior Ribeiro de Sousa; ⁴Antônia Francielma Pereira da Silva; ⁵Katiane Emídio Moreno Abreu; ⁶Viviane Fortes da Silva; ⁷Karla Joelma Bezerra Cunha.

¹Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ²Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ³Acadêmico de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ⁴Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ⁵Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ⁶Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ⁷Enfermeira, Doutoranda em Engenharia Biomédica pela UNIVAP.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: thaynasoares795@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A distócia de ombro ocorre quando o ombro anterior ou, menos frequentemente, o ombro posterior do feto se impactam na sínfise púbica ou no promontório sacral materno, respectivamente, a distócia de ombro é considerada um evento imprevisível. A anencefalia é uma malformação congênita originada de uma neurulação anormal que ocorre entre o 23º e 28º dias de gestação resultando na ausência de fusão das pregas neurais e da formação do tubo neural na região do encéfalo. Trata-se então da forma letal mais comum do Sistema Nervoso Central, onde o feto anencéfalo a termo pode ser natimorto ou viver por algumas horas ou dias. **OBJETIVO:** Descrever que ações devem ser realizadas na assistência a uma parturiente com distócia de ombro em anencéfalo a partir de um relato de experiência ocorrida durante o projeto intitulado Parto Para Vida. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, realizado a partir de experiência vivenciada por alunos do curso de enfermagem durante a participação no projeto de extensão do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA), em Teresina – PI, intitulado “Parto Para Vida”, com realização no primeiro semestre letivo de 2018. É desenvolvido em parceria com uma maternidade de referência na capital do estado do Piauí. Trata-se de uma maternidade que realiza ações em nível ambulatorial e que realiza exames laboratoriais, atendimento de urgência e emergência e internação. **RESULTADOS:** Durante um dos plantões relativo ao projeto na referida maternidade, realizou-se o acompanhamento de uma gestante, onde a mesma não havia realizado consultas de pré-natal e ultrassonografia durante o período gestacional. A parturiente deu entrada no centro obstétrico superior com dilatação completa, após, iniciou-se o parto onde foi identificado que o feto anencefálico e pélvico era desconhecido pela equipe médica até o momento do parto. Durante tentativas de extração do feto sem sucesso, houve sangramento intenso, a parturiente se encontrava em posição litotômica, tinha 25 anos, com idade gestacional (IG) de 40 semanas, multigesta, solteira, sem acompanhante, relatou que não houve interesse da parte dela em realizar pré-natal e não saber sobre má formação do feto. Batimentos cardíofetais (148bpm), em trabalho ativo de parto. Houve rompimento da bolsa amniótica desprendimento e descida da cabeça e posteriormente distócia de ombro a qual foi encaminhada para centro cirúrgico para realização de cesárea. **CONCLUSÃO:** A distócia de ombros apesar de pouco frequente, sobretudo nas suas formas mais graves, implica um elevado risco de complicações maternas e neonatais. Os principais fatores de risco para esta emergência obstétrica são a macrosomia fetal e a diabetes gestacional que, por sua vez, estão interligados. No entanto, na maioria dos casos não se identifica qualquer fator de risco pelo que, a distócia de ombros deve ser assumida como imprevisível. As recomendações para tratar-se com uma situação de distócia de ombros baseiam-se em estudos observacionais e empíricos. Em virtude dos fatos mencionados sobre o relato entende-se que a realização do pré-natal de qualidade e consultas rotineiras agregadas com a realização de exames e primordial para o acompanhamento do bebê.

Palavras-chave: Distócia de Ombro, Anencefalia, Assistência de enfermagem.





A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE VÍTIMA DE TRAUMA: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Gisele Flávia Soares Torquato; ²Germano Soares Martins; ³Manalde Ferreira da Silva; ⁴Tatyanne Silva Rodrigues; ⁵Karlene Vilanova da Silva; ⁶Andreza da Silva Paiva.

¹Acadêmica de Enfermagem da Faculdade do Piauí - FAPI; ²Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Uninassau; ³Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí;

⁴Enfermeira Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ⁵Acadêmica de Enfermagem da Faculdade do Piauí – FAPI; ⁶Acadêmica de Enfermagem da Faculdade do Piauí - FAPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: giseleflaviasoarestorquato@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) orienta o raciocínio clínico elevando a qualidade do cuidado por meio da avaliação, dos diagnósticos, das intervenções de Enfermagem, os quais permitem avaliar a sua eficácia e efetividade. A padronização da assistência voltada às vítimas de trauma é importante, no entanto há a necessidade de direcionar o atendimento para as particularidades exigidas por cada caso, visto que as diferentes formas de apresentação e gravidade dos sintomas tornam cada caso único. **OBJETIVO:** Avaliar as principais características da assistência de enfermagem a pacientes vítimas de trauma. **MÉTODOS:** Revisão integrativa de estudos realizado em bases de dados eletrônicos (LILACS e MEDLINE), abrangendo os anos de 2013 a 2018. Foram encontrados 501 artigos no total, utilizando os descritores cadastrados na Biblioteca Virtual em Saúde(BVS): Traumatologia, Cuidados e Enfermagem. Foram incluídos artigos originais com texto completo em português e excluídos os estudos de revisão e teses, os trabalhos duplicados e os que não possuíam relação com a temática pretendida, restando sete trabalhos selecionados. **RESULTADOS:** A enfermagem, que desempenha um importante papel ao prestar uma assistência individualizada, sistematizada e de qualidade, pode proporcionar conforto e segurança, além de reduzir a ansiedade no cliente e na família, prevenindo futuras complicações. Os principais diagnósticos de enfermagem estão relacionados a dor, a mobilidade física prejudicada, a integridade tissular prejudicada, ao déficit do autocuidado associado a banho, higiene corporal e íntima. Além disso, o profissional de saúde necessita estar atento às estratégias de comunicação utilizadas e a sua efetividade, com a intenção de proporcionar um cuidado integral e humanizado. A elaboração de um plano de cuidados que considere as especificidades de cada paciente e sua família faz-se necessário e é conseguido aliando o conjunto das informações técnico-científicas à especificidade de cada caso. **CONCLUSÃO:** Os diagnósticos de enfermagem permitem identificar as necessidades de cuidados mais frequentemente focalizados pelos enfermeiros que avaliam e prestam cuidado ao paciente vítima de múltiplos traumas. Além disso, as propostas de intervenções, fundamentadas pelos diagnósticos de enfermagem proporcionam a esses pacientes um cuidado individualizado.

Palavras-chave: Traumatologia, Cuidados, Enfermagem.





PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE: CONHECIMENTO E RESPONSABILIDADES

¹Eliana Lima da Silva; ²Glaucia Lima Posso; ³Rosimary da Silva Barbosa.

¹Mestranda em Gestão em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará – UECE; ²Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará-UECE; ³Mestranda em Gestão em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: elianallima@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: As instituições de saúde são grandes geradoras de resíduos, o que caracteriza um dos problemas ambientais atualmente. Segundo a Resolução da Diretoria Colegiada-RDC Nº 222 de 28 de Março de 2018 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) é de responsabilidade do gerador a elaboração de um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS) que contemple as características e particularidades dos resíduos gerados em cada unidade de saúde. Sendo descrito nesta RDC, os procedimentos para o manejo seguro dos RSS nos aspectos: segregação, acondicionamento, identificação do grupo (A, B, C, D e E), transporte interno, armazenamento temporário, tratamento, armazenamento externo, coleta e transporte externos, até a disposição final. **OBJETIVO:** Analisar a aplicabilidade do PGRSS nas instituições de saúde hospitalares e a importância do seu conhecimento pelos profissionais de saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa seguindo seis etapas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; Identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; Categorização dos estudos selecionados; Análise e interpretação dos resultados; Apresentação da revisão/ síntese do conhecimento. A pesquisa foi realizada no mês de junho de 2018, por meio de consultas a artigos científicos, publicados entre 2013 a 2017, selecionados através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases de dados, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde-LILACS e Base de Dados de Enfermagem-BDENF, a partir dos seguintes descritores: Resíduos de Serviço de Saúde, Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde, Resíduos hospitalares. Os critérios de inclusão definidos para a seleção: artigos publicados em língua portuguesa, disponíveis online, com texto completo que retratassem a temática referente ao gerenciamento de resíduos do serviço de saúde. Excluíram-se os estudos que relatavam outras modalidades de gestão de resíduos que não os hospitalares. A coleta de dados norteou-se pelos critérios acima estabelecidos e pela leitura crítica dos resumos de cada artigo e posterior leitura na íntegra. **RESULTADOS:** Foram encontrados 66 artigos, dos quais 09 foram selecionados por sua relação direta com a temática do trabalho e atendiam os critérios de inclusão previamente estabelecidos. Pode-se evidenciar a distribuição das produções, em 07 disponíveis no LILACS e 02 na BDENF. Os artigos apontaram déficit de conhecimento dos profissionais e gestores de saúde acerca do plano de gerenciamento de resíduos, refletindo no manejo adequado destes. Consideram o manejo dos resíduos como algo complexo pela sua diversidade mesmo com normativas orientando as etapas desde a segregação ao destino final. Retratam a importância do PGRSS para as instituições de saúde como ferramenta de boas práticas aos trabalhadores, no entanto aliada a uma educação continuada eficaz, reduzindo os riscos de acidente de trabalho e o impacto ambiental gerado pelos serviços de saúde. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que o PGRSS é de responsabilidade da instituição geradora e que esta deve mantê-lo atualizado, contribuindo para a resolução de problemas relacionados ao manejo dos resíduos de serviços de saúde nas instituições hospitalares por meio de profissionais de saúde bem treinados e conscientes da salutar importância do propósito deste plano.

Palavras-chave: Resíduos de serviços de saúde, Gerenciamento de RSS, Resíduos Hospitalares.





EXPOSIÇÃO DOS ALIMENTOS AO BISFENOL E SEUS POSSÍVEIS EFEITOS NO TRATO GASTROINTESTINAL: REVISÃO DE LITERATURA

¹Bianca Lourrany dos Santos Silva; ¹Geisyane de Castro Paz Oliveira; ²João Victor Sousa Araújo; ³Kelly Palombit.

¹Graduandas em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Mestrando em Ciências e Saúde pela Universidade de Federal do Piauí - UFPI; ³Docente na Universidade de Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: *biancalourrany@hotmail.com*

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Bisfenol A (BPA) é o monômero primário usado na fabricação de polímeros, incluindo policarbonato, resina epóxi e polissulfona. Como os plásticos de policarbonato contendo BPA são duráveis e resistentes ao calor, eles são usados em uma grande variedade de produtos, incluindo recipientes de armazenamento de alimentos, garrafas de água e mamadeiras. As resinas epóxis são frequentemente preferidas para revestir as superfícies internas de embalagens de alimentos e bebidas, como frutos do mar, vegetais, cervejas, bebidas não alcoólicas e leite em pó. O trato gastrointestinal é diretamente exposto ao BPA presente em alimentos e bebidas armazenados em recipientes de plástico de policarbonato, podendo esse monômero ser liberado contaminando os alimentos. **OBJETIVO:** Avaliar o efeito da exposição do bisfenol aos alimentos e seus possíveis danos no trato gastrointestinal. **MÉTODOS:** O presente trabalho consiste em uma revisão de literatura. Para isso, foram utilizados como bancos de dados, os seguintes periódicos eletrônicos: Google Acadêmico, PubMed e Scielo e as seguintes palavras-chaves: Epoxy resins; Digestive system; Gastrointestinal tract; Enteric nervous system (e seus correspondentes na língua portuguesa) Foram obtidos 52 artigos, dentre os quais, ao término da pesquisa foram excluídos aqueles que discutiam sobre os efeitos do BPA em outros sistemas do organismo. Baseado nesses critérios, foram incluídos 34 artigos que possuíam relação direta com o tema e que foram publicados nos últimos 10 anos. **RESULTADOS:** Embora a motilidade intestinal seja regulada de forma autônoma pelo sistema nervoso entérico (SNE), a interrupção de transmissores químicos e neuromoduladores pode levar a distúrbios da motilidade. O efeito do BPA sobre o peristaltismo do intestino delgado não foi relatado até agora, porém, foi observada uma inibição significativa do movimento duodenal pelo BPA. Sugeriu-se que a inibição do movimento duodenal induzida pelo BPA pode ser devida à ativação de neurônios motores inibitórios nos plexos entéricos, responsáveis pela inervação das células musculares lisas viscerais longitudinais e circulares na parede duodenal. Outro fator preocupante é que, recentemente, o sistema digestório foi identificado como alvo para os estrogênios, sugerindo que níveis maiores do que o estimado (40 µg a 5 µg/kg de peso corporal/dia) podem afetar a permeabilidade intestinal ou outros aspectos da homeostase do trato gastrointestinal (TGI), levando a inflamação. Além disso, é importante mencionar que o BPA pode sofrer o processo de lixiviação, migrar de vários plásticos de policarbonato, evaporar no ar ou misturar-se nas bebidas e nos alimentos, criando possíveis rotas de exposição ao BPA por via oral, inalatória ou dérmica. Os órgãos do TGI são os primeiros a entrarem em contato com alimentos ingeridos e qualquer desregulação nesse sistema, pode levar ao desenvolvimento de lesões crônicas na mucosa, distúrbios gastrintestinais funcionais ou tumores. **CONCLUSÃO:** A partir desta revisão de literatura conclui-se que o BPA pode afetar diretamente o TGI devido a bioacumulação em humanos decorrente da ingestão oral de BPA ser superior à estimada, sendo de grande importância que o BPA continue sendo objeto de estudo, para que se esclareçam os efeitos desta substância sobre o trato gastrointestinal.

Palavras-chave: Resina epóxi, Trato Gastrintestinal, Sistema Nervoso Entérico.





BAROPODOMETRIA COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.

¹Tássio de Jesus Oliveira; ¹Marcio Marinho Magalhães; ²Leandro Andrade dos Santos, ¹Tayane da Silva, ¹Mikaely Sousa da Silva, ¹Lucas Sousa Guimarães; ³Priscila Helena da Fonseca Lima.

¹Graduandos em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA; ²Pós-Graduado em Fisioterapia Traumatológica e Desportiva com Ênfase em Terapia Manual- FIC (Faculdades Integradas do Ceará); ³Mestre Bioengenharia- UNIVAP.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: tassio.oliveira.13@live.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Com o passar dos anos, o organismo humano passa por um processo natural de envelhecimento, gerando modificações funcionais e estruturais no organismo, comprometendo a habilidade do sistema nervoso central em realizar o processamento dos sinais vestibulares, visuais e proprioceptivos responsáveis pela manutenção do equilíbrio corporal. Um dos principais fatores que limitam hoje a vida do idoso é o desequilíbrio. Em 80% dos casos não pode ser atribuído a uma causa específica, mas sim a um comprometimento do sistema de equilíbrio como um todo. Em mais da metade dos casos o desequilíbrio tem origem entre os 65 e os 75 anos aproximadamente e cerca de 30% dos idosos apresenta os sintomas nesta idade. Neste sentido, a baropodometria surge como um método de avaliação de posturográfica de registro dos pontos de pressão exercidos pela planta dos pés, podendo detectar e quantificar as alterações da posição do centro de pressão do corpo, quando ocorre um desequilíbrio neste. **OBJETIVO:** Identificar as alterações de equilíbrio no idoso através da análise baropodométrica. **MÉTODOS:** O presente estudo Trata-se de uma revisão narrativa e compreensiva de caráter bibliográfico, com abordagem qualitativa dos resultados apresentados, sobre a análise de equilíbrio feita através da baropodometria, destacando sua importância na avaliação geriátrica. Foi realizada uma busca referente ao tema abordado em artigos publicados entre 2007 a 2015. Foram obtidos 20 artigos, dos quais foram utilizados 15 para esta revisão, com os seguintes descritores: Avaliação Geriátrica, Equilíbrio e Baropodometria. As bases de dados utilizadas fora SCIELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde). Os critérios de inclusão utilizados foram: trabalhos completos originais publicados em revistas com o tema proposto na língua portuguesa e inglesa. Já os critérios de exclusão foram: resumos, artigos incompletos e aqueles que não se encaixaram na temática proposta. **RESULTADOS:** De acordo com os artigos lidos, a análise baropodométrica pode ser avaliada de forma estática e dinâmica. A análise estática é realizada com o sujeito sobre a plataforma em apoio bipodálico, braços no prolongamento do corpo. Já a análise dinâmica é realizada com o sujeito caminhando sobre a plataforma, completando uma passada da locomoção. Contudo a avaliação dos tipos de pés faz-se necessária para uma melhora nas intervenções posturais em idosos uma vez que o pé é responsável pela distribuição da pressão, sustentação do corpo e manutenção da postura ereta. Desta forma tendo o pé com base de suporte, observa-se a importância do controle postural do indivíduo na realização do movimento e na obtenção do equilíbrio corporal evitando as frequentes quedas. **CONCLUSÃO:** Os estudos sinalizaram que a plataforma de baropodometria se mostrou útil na investigação da postura e de seus desajustes, parecendo ter sua função mais evidente, quando em associação à avaliação clínica, estudos adicionais devem ser realizados afim de expandir os benefícios da baropodometria.

Palavras-chave: Avaliação Geriátrica, Equilíbrio, Baropodometria.





MAPEAMENTO PARTICIPATIVO COMO PRODUTO DA TERRITORIALIZAÇÃO EM UMA UBS DE TERESINA-PI: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Antonio Rubens dos Santos Dias; ²Ângela Maria Cardoso dos Anjos; ³Joseline Lima e Silva Pinho; ⁴Vanessa Bezerra da Cunha; ⁵Lilian Melo de Miranda Fortaleza; ⁶Samia Luiza Coelho da Silva; ⁷Samira Rêgo Martins de Deus.

^{1,2,3,4}Pós-graduandos em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI); ^{5,6,7}Preceptoras do Programa da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da UESPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: rubensdias1995@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO: O território caracteriza-se por apresentar uma população específica, vivendo sob tempos e espaços determinados, podendo ser composto por questões de saúde definidas, expondo, portanto, um perfil demográfico, epidemiológico, administrativo, tecnológico, político, social e cultural, estando em permanente construção. Nessa perspectiva, é de fundamental importância, por meio do processo de territorialização, o reconhecimento dos contextos de vida, permitindo identificar as singularidades da vida social e as diferentes apropriações do território. Com isso, um dos recursos que auxiliam nesse processo é o mapeamento participativo, que tem a função de registrar dados espaciais em parcerias com atores sociais, mas também tem a função de ser um processo reflexivo, cuja finalidade é incorporar não só as dimensões sociais, afetivas, simbólicas e culturais, como também as próprias transformações territoriais. **OBJETIVO:** Socializar o relato de experiência do processo de mapeamento realizado na área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada na cidade de Teresina-PI, durante o processo de territorialização. **MÉTODOS:** Este estudo é apresentado por meio de uma abordagem descritiva do tipo relato de experiência, oriundo da territorialização realizada pela equipe de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). O mapeamento foi construído sob uso de ferramentas, como croquis retirados do google maps, diários de campo, visitas domiciliares e institucionais, além do acompanhamento dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da UBS, que eram convidados a territorializar com a equipe de residentes mediante agendamento prévio. **RESULTADOS:** O mapeamento participativo se consagrou como uma ferramenta de grande importância no processo de territorialização. O percurso pelo território foi realizado cotidianamente, o qual contou com o auxílio dos ACS, que por serem considerados elos entre a comunidade e a equipe de saúde consolidou-se como estratégia fundamental no reconhecimento do território, fazendo com que o mapeamento recebesse um caráter participativo, pois na medida em que o território era percorrido, não só os residentes contribuíam com seus olhares, disparado de acordo com suas afetações, mas os próprios ACS, bem como as pessoas pertencentes ao território com as quais estabeleceu-se contato direto. Como produto, obteve-se a confecção de um mapa, explicitando a concretude de esferas variadas, nas quais estão inseridos os equipamentos sociais, os serviços de saúde, bem como as principais problemáticas de saúde que afetam esse território. **CONCLUSÃO:** Realizar o mapeamento participativo foi uma estratégia eficaz, na medida em que ter o mapa como produto final, apesar do mesmo se firmar como uma síntese objetiva de uma realidade que se quer observar, dará base para a realização do planejamento e do diagnóstico em saúde, principalmente na elaboração do planejamento estratégico situacional em situações que requerem mais atenção como em casos de vulnerabilidades sociais. E contar com olhar de diversos atores sociais na construção desse planejamento torna o processo, sem via de dúvida, singular.

Palavras-chave: Território, Mapeamento participativo.





SERVIÇO SOCIAL E A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE DA UESPI: VIVÊNCIAS NO MÓDULO INTRODUTÓRIO

¹Antonio Rubens dos Santos Dias; ²Silvia Patrícia da Silva; ³Izabel Herika Gomes Matias Cronemberger; ⁴Samia Luiza Coelho da Silva.

¹Pós- Graduando no programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI); ²Pós- Graduanda no programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade pela UESPI; ³Preceptora do Programa da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da UESPI; ⁴Preceptora do Programa da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da UESPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: rubensdias1995@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO: A Residência Multiprofissional em Saúde e Comunidade (RMSFC) da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), constitui-se como modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu*, voltada a qualificação de profissionais de várias categorias para atuarem sob a égide dos preceitos organizativos do SUS, através de práticas multiprofissionais e interdisciplinares que primam para a obtenção de competências sociais, políticas, técnicas que tenham por finalidade a formação de profissionais que operacionalizem estratégias de promoção à saúde cada vez mais humanizada. **OBJETIVO:** Descrever as experiências de profissionais de Serviço Social no módulo introdutório da RMSFC. **MÉTODOS:** Trata-se de um trabalho descritivo do tipo relato de experiência sobre a percepção do Serviço Social no campo das ações multi e interdisciplinares no processo de residência em saúde da família e comunidade ao longo do módulo conhecido como introdutório. **RESULTADOS:** As atividades da RMSFC tiveram início em março de 2018, tendo como primeiro módulo trabalhado pelos preceptores das categorias de Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social com os residentes o introdutório, justamente designado com essa nomenclatura porque seu principal objetivo é fazer com que os profissionais residentes se insiram no universo da residência, tendo contato com diversas temáticas e metodologias de aprendizagem de maneira a despertar o interesse deles em relação à dinâmica do Programa. Entre essas temáticas, teve-se contato com assuntos de promoção da saúde e prevenção de doenças; famílias e políticas públicas; vigilância em saúde; questão social; educação popular em saúde; políticas públicas de saúde, controle social, vivências teórico-práticas com atividades de Práticas Integrativas e Complementares da Saúde (PICs) além de se estabelecer contato direto com o controle social e com a gestão municipal. **CONCLUSÃO:** Entende-se que o introdutório teve a essência de fazer com que os residentes, em destaque os de Serviço Social se inteirassem com o trabalho da RMSFC e tivessem uma percepção do sentido da ação dentro da atenção primária, lócus principal de intervenção juntamente com a população que se encontra adstrita às unidades básicas de saúde (UBS). Essa foi uma experiência ímpar que possibilitou intercruzamento de categorias analíticas vivenciadas e analisadas de forma tímida na graduação em Serviço Social. Constitui-se como um método de fazer com que os residentes tenha uma noção generalista sobre a essência metodológica do Programa e seu processo de trabalho.

Palavras-chave: Serviço Social, Saúde, Residência Multiprofissional.





COMUNICAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: FERRAMENTA SIMPLES, MAIS EFICAZ NO COMBATE AO MOSQUITO AEDES AEGYPTI

¹Leidiane Sousa da Cunha; ²Emanoela Barros Rodrigues; ³Josonilton Costa Moraes Rêgo; ²Rayanne Monique Silveira Jordão.

¹Graduanda em comunicação social – publicidade e propaganda – Unifanor Wyden; ²Graduanda em Tecnologia em Radiologia – Unifanor Wyden; ³Docente da Unifanor Wyden.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: leidianesous@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Acredita-se que problemas como a dengue são resolvidos com atividades coletivas e participação popular, uma vez que os programas de combate a dengue apresentam um modelo de educação verticalizada, tradicional, centrada no emissor-canal-receptor. Este tipo de educação é caracterizado por um modelo centrado no emissor, o qual se apresenta como detentor do conhecimento e tem a missão de transmiti-lo para os demais. Esta prática não considera o contexto sociocultural dos envolvidos e objetiva a mudança de comportamentos e hábitos através da difusão do conhecimento (Rangel, 2008). Cabe mencionar que, a partir do conhecimento de que numa comunidade, onde o maior índice de proliferação do mosquito transmissor da Dengue, Zica e Chikungunya, os níveis de saneamento básico são baixos e que, além disso, há também a precariedade dos vínculos e relações sociais, estabelecemos o pressuposto de que a comunicação comunitária pode contribuir para melhorar a qualidade de vida do ser humano, como cita Peruzzo (2009), para a autora, a comunicação popular está vinculada à lutas pela melhoria de condições de vida, ocorridas a partir de movimentos populares e que representa um espaço de movimento democrático, igualitário e libertador do povo. **OBJETIVO:** realizar ações educativas no combate ao mosquito *Aedes aegypti* com moradores de uma comunidade de área de risco, no bairro dunas na cidade de fortaleza. **MÉTODOS:** trata-se de uma pesquisa-ação do tipo exploratória observacional e participativa. **RESULTADOS:** O projeto ainda não colheu todos os frutos plantados, estamos em fase de experimentação e observação ressignificando condutas e práticas de modo a ganhar a confiança da comunidade, mas, conseguimos com pequenas ações propor mudanças significativas em torno da comunidade que se aloca em uma região de preservação ambiental de mangue, com cerca de 200 pessoas. **CONCLUSÃO:** Acredita-se, pois, a forma de educação que não considera os saberes populares não consegue sensibilizar as pessoas, tão pouco criar mudanças nas atitudes. Além disso, pesquisas que relacionem a dengue com a Educação em Saúde devem ser realizadas para promover a disseminação do conhecimento das estratégias para o combate/controlar da dengue. Desse modo, entende-se, portanto, que a promoção da saúde é uma estratégia de articulação transversal na qual se confere visibilidade aos fatores que colocam a saúde da população em risco e às diferenças entre necessidades, territórios e culturas presentes no nosso País, visando à criação de mecanismos que reduzam as situações de vulnerabilidade, defendam radicalmente a equidade e incorporem a participação e o controle sociais na gestão das políticas públicas.

Palavras-chave: Comunicação popular, Aedes Aegypti, Combate.





ABLAÇÃO POR CATETER EM PACIENTES COM ARRITMIAS CARDÍACAS

¹Francisca Milka da Costa Bezerra; ²Júnior Ribeiro de Sousa; ³Antonia Layanne da Silva Carvalho; ⁴Bianca Maiza Ribeiro Gomes; ⁵Bianca Nattaly Chagas Rolim; ⁶Jady kariny Cordeiro de Sousa; ⁷Francisco Adalberto do Nascimento Paz.

^{1,2,3,4,5,6}Acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA ⁷Doutor em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde Pela Universidade Luterana Do Brasil –ULBRA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: milka.bezerra@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos houve um rápido avanço nas tecnologias disponíveis para o tratamento das arritmias cardíacas. A ablação por cateter é um procedimento invasivo eletrofisiológico que visa eliminar ou obstruir um circuito arritmogênico, onde um tubo longo e fino é colocado dentro de um vaso sanguíneo no braço, virilha ou pescoço do paciente. Esse tubo é chamado cateter de ablação e é guiado para dentro do coração através do vaso sanguíneo. O procedimento não era muito utilizado, no entanto suas indicações se expandiram, passando a englobar maior número de pacientes, que na maioria dos casos são refratários às outras formas de terapia farmacológica e uso de dispositivos implantáveis. **OBJETIVO:** Descrever os cuidados de enfermagem relacionados à ablação por cateter para tratamento das arritmias cardíacas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura conduzidas a partir dos estudos de enfermagem que se baseiam em evidências científicas. Para a busca nas bases de dados foi utilizados descritores verificados e identificados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). A busca de publicações ocorreu em junho de 2018 nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System (MEDLINE), a Biblioteca Cochrane e a Scientific Electronic Library Online (SciELO). Utilizou-se a seguinte expressão geral de busca: “assistência de enfermagem” AND “arritmias cardíacas” AND “ablação por cateter”. Os critérios de inclusão para seleção de artigos foram: os que abordam os aspectos relacionados ao tema abordado, artigos publicados de 2010 a 2018, em português e inglês, na íntegra. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados e os que não estavam relacionados ao objetivo do estudo. **RESULTADOS:** Observou-se que o papel da equipe de enfermagem no processo se inicia desde a organização da sala, materiais e equipamentos no laboratório de eletrofisiologia localizado no centro cirúrgico para realização do procedimento, acolhimento do paciente e familiares para explicar o procedimento e sanar dúvidas em relação ao procedimento. Assistência de enfermagem deve ter capacidade de identificar os principais sinais de complicação relacionada diretamente a colocação dos cateteres dentro do coração como: sangramento dos locais de inserção do cateter, a oclusão do curativo sobre o local de punção arterial e os eventos de taquiarritmias e bradiarritmias que podem ocorrer durante ou após o procedimento de ablação, principalmente no pós-operatório imediato, e a realização do ECG após o procedimento. **CONCLUSÃO:** Em virtude dos fatos mencionados conclui-se que é de suma importância que o enfermeiro consiga reconhecer as indicações, resultados e limitação da ablação por cateter, para que possa presta o melhor cuidado ao paciente que necessita ser submetido ao processo e reconhecer os que não necessitam passar por esse procedimento. Foi identificado que há poucos artigos sobre assuntos relacionados aos cuidados de enfermagem no processo de ablação por cateter, notando-se assim uma carência em relação às evidencias científicas que abordam a questão, com isso propõe-se que sejam realizados mais estudos sobre a temática para melhoria da qualidade da assistência e aprimoramento das equipes que estão em contato com essa realidade.

Palavras-chave: Arritmias Cardíacas, Assistência de Enfermagem, Ablação por Cateter.





FAKE NEWS: REFLEXÕES SOBRE A “FABULA DE PINÓQUIO” E AS QUESTÕES DE SAÚDE REESCRITAS NA ERA DIGITAL

¹Leidiane Sousa da Cunha; ²Emanoela Barros Rodrigues; ²Rayanne Monique Silveira Jordão; ³Josonilton Costa Moraes Rêgo.

¹Graduanda em comunicação social – publicidade e propaganda – Unifanor Wyden; ²Graduanda em Tecnologia em Radiologia – Unifanor Wyden; ³Docente da Unifanor Wyden.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: leidianesous@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Um perigo na atual sociedade moderna, é a facilidade de produção, disseminação e compartilhamento das *fake News*, termo usado para definir as notícias falsas, tendenciosas ou boatos disseminados em vias midiáticas por pessoas que tenham ou não, a intenção de fazê-lo, vinculando-se também com o conceito de pós-verdade que segundo Dicionário Oxford (<https://en.oxforddictionaries.com/definition/post-truth>) “se relaciona ou denota circunstâncias nas quais fatos objetivos tem menos influência em moldar a opinião pública do que apelos à emoção e a crenças pessoais”, ou seja, algumas pessoas acreditam nas notícias falsas por concordarem com elas. Destarte, podemos mensurar o efeito nefasto que interferiu na adesão à vacina contra o HPV. Segundo (Brasil, 2018), 28% do público-alvo não aderiu à vacina, alegando despreparo dos profissionais de saúde, informações dúbias sobre à eficácia e segurança da vacina e a associação do vírus ao início da vida sexual. Fatos relacionados também após breve pesquisa na internet com as palavras-chave “vacina”, “HPV” e “paralisia”, as primeiras manchetes (*fakes News*) afirmam que a vacina causa paralisia nas pernas, e que, 11 meninas vacinadas sofreram tais reações, tendenciando os pais a optarem por não vacinarem seus filhos. **OBJETIVO:** Mensurar o grau de reconhecimento da população discente de uma faculdade particular na cidade de fortaleza sobre uma *fake News*. **MÉTODOS:** Estudo qualitativo do tipo exploratório observacional e participativo. **RESULTADOS:** Percebemos no estudo que os discentes não sabem a diferença entre pós-verdade e a mentira e que, passam a acreditar que aquela informação disposta em rede é verídica, imbuindo no leitor a “fabula do Pinóquio”, assumindo fulcral importância no fato empírico comprovado, e que a criação e a disseminação de *fake News* tem capacidade potencial de influenciar um resultado de em sua essência: trazendo ‘verdades’ das quais ele acredita ou que concorda, apesar de ter acesso às outras informações. Seu critério para a seleção entre uma coisa e outra passa a ser a centralização de si mesmo, perante o outro. **CONCLUSÃO:** Assim, na presente conjuntura, a atual análise sobre as *fake News*, assume crucial importância, não apenas pelo valor acadêmico do presente estudo, mas, também de maneira a estimular a discussão, aprofundando-a, de fato, o risco é real e iminente, razões pela qual tem-se verificado, uma mobilização da sociedade, por meio de suas instituições, para coibir a disseminação das *fakes News*.

Palavras-chave: *fake News*, vacinação, HPV.





FATORES QUE INFLUENCIAM NA INTERRUÇÃO PRECOCE DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

¹Júnior Ribeiro de Sousa; ²Francisca Milka da Costa Bezerra; ³Janete Benta Gomes de Moura; ⁴Karolynne Costa Lopes; ⁵Joabson Araújo de Carvalho; ⁶William da Silva Santos; ⁷Neylany Raquel Ferreira da Silva.

¹⁻⁶Acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ⁷Enfermeira, Especialista em Docência do Ensino Superior pelo Centro Unificado de Teresina-CEUT.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jrrous@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno exclusivo (AME) traz vantagens a curto e longo prazo para a saúde do lactante, pelo fato do mesmo ser um complemento natural. Há um consenso mundial que a prática do AME deve ser mantido até o sexto mês de vida da criança. O fato de aleitamento materno ser uma técnica natural da mulher é bem comum encontrar na atualidade, mães que enfrentam dificuldades no processo de nutrir o bebê com leite materno, o que em alguns casos pode acarretar o desmame precoce da criança. **OBJETIVO:** Descrever quais são os fatores que estão relacionados com a interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada de junho a novembro de 2017. A busca pelos artigos foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que englobou as bases de dados LILACS e BDEF. Foram utilizados os descritores “Aleitamento materno exclusivo” AND “Saúde da criança” AND “Desmame precoce”. Foram incluídas apenas as fontes bibliográficas publicadas do decorrer do ano de 2013 até 2016. Foram priorizados os conteúdos publicados no idioma Português e Inglês. Foram excluídos os artigos que não foram indexados nos anos e línguas acima citados, excluindo os que não se enquadram na temática proposta. **RESULTADOS:** Foram encontrados 119 artigos utilizando os descritores selecionados, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram 12 artigos para a discussão dos resultados. Ao analisar os estudos, foi possível identificar que o desmame precoce pode acontecer por causa de problemas com a mama durante a amamentação, onde os estudos mostraram que a mastite, o ingurgitamento mamário e a fissuram são algumas das complicações com a mama que podem interferir na amamentação. Vale ressaltar que os familiares também podem influenciar a não realização do AME pela nutriz, visto que a introdução de alimentos complementares e/ou substitutivos por parte dos avós, bisavós ou pai da criança quando a mulher retoma suas atividades ao mercado de trabalho é quase sempre realizada para espaçar as mamadas do lactante. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro precisa orientar a mãe que trabalha fora a ordenhar das mamas para garantir o leite materno para o lactante e essa alternativa possibilita ainda a prevenção do ingurgitamento mamário e a estase do leite. Também é importante que este profissional o oriente a nutriz quanto a pega correta da criança na mama, pois desta forma ela irá prevenir que aconteça fissuras na mama. O incentivo ao aleitamento materno quando realizadas no pré-natal e conduzidas por profissionais capacitadas se torna um ambiente ideal para esclarecimento de dúvidas, diminuição da ansiedade e conseqüentemente isso irá contribuir com a redução do desmame precoce, favorecendo a redução da morbidade e mortalidade infantil.

Palavras-chave: Aleitamento materno exclusivo, Saúde da criança, Desmame precoce.





CONDUTAS TOMADAS PELO ENFERMEIRO FRENTE AO PACIENTE COM FIBRILAÇÃO ATRIAL

¹Francisca Milka da Costa Bezerra; ²Júnior Ribeiro de Sousa; ³Danielly Monteiro do Nascimento; ⁴Bianca Nattaly Chagas Rolim; ⁵Maria da Conceição de Azevedo Sousa; ⁶Rafaella de Sousa Araújo; ⁷Ellen Castro Pinheiro de Sousa.

^{1,2,3,4,5,6}Acadêmicas de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ⁷Especialista em Unidade de Terapia Intensiva pela Faculdade Mauricio de Nassau-UNINASSAU.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: milka.bezerra@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A fibrilação atrial (FA) é definida como arritmia supraventricular na qual acontece uma completa desorganização na atividade elétrica atrial, causando assim alterações que modificam a funcionalidade fazendo com que os átrios percam sua capacidade de contração, não produzindo a sístole atrial. Considerada a arritmia com maior ocorrência na prática clínica, caracteriza-se pela ausência de Ondas P e intervalo irregular entre complexos QRS no eletrocardiograma (ECG). Segundo dados epidemiológicos a prevalência da FA na população geral é estimada em 0,4%, sendo maior com a progressão da idade, chegando a 10% na população acima de 80 anos. **OBJETIVO:** Identificar os cuidados prestados pelo enfermeiro ao paciente com fibrilação atrial. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura. A busca dos artigos ocorreu em maio de 2018 nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System (MEDLINE), a Biblioteca Cochrane e a Scientific Electronic Library Online (SciELO), por meio dos descritores: “assistência de enfermagem” AND “fibrilação atrial” AND “emergência cardiológica”. Como critérios de inclusão para seleção dos estudos foram utilizados: artigos que abordam os aspectos relacionados à assistência de enfermagem prestada ao paciente com fibrilação atrial, publicados entre 2010 e 2018, em português, inglês e disponível na íntegra. Excluíram-se os artigos que não estavam de acordo com os critérios de inclusão. **RESULTADOS:** A busca através dos descritores resultou em 82 artigos, após aplicação dos critérios de inclusão obteve-se uma amostra de 36 artigos e após leitura minuciosa de cada artigo, foram excluídos aqueles que não responderam ao objetivo proposto por este estudo, resultando em uma amostra de 7 artigos selecionados para análise e composição do presente estudo. Com o grande aumento de pacientes acometidos com FA e a evolução do conhecimento e tratamento, o profissional de enfermagem esta cada vez mais em contato com esse tipo de paciente. No cuidado frente à FA, o enfermeiro deve conhecer a história clínica do paciente, onde executa um suporte educativo, no uso de medicamentos e seus efeitos adversos, orientando o paciente a identificar os sintomas da FA, e identificando os fatores de risco. Frente a FA, existe a necessidade de uma avaliação de enfermagem ativa e habilidosa para o conhecimento precoce dos sinais e sintomas sugestivos de FA e intervenção imediata e eficaz. Estas características nas ações de enfermagem somente poderão ser construídas e qualificadas através do conhecimento teórico e da prática acumulada dia a dia nas ações e cuidados de enfermagem junto ao paciente. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro realiza atendimento integral ao paciente portador de FA. Embora a FA represente a arritmia cardíaca sustentada mais comum na prática clínica, houve poucas publicações abordando a atuação do profissional enfermeiro frente ao paciente com FA para análise. Por esse motivo, percebe-se a necessidade de mais estudos envolvendo o cuidado de enfermagem ao paciente com FA, incentivando a qualificação da assistência aos sujeitos que acessam os serviços de saúde, em vista que essa assistência é fundamental para a progressão do prognóstico do paciente.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem, Fibrilação Atrial, Emergência Cardiológica.





CARDÁPIOS DE UM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE BRASILEIRO: ANÁLISE DO CONTEÚDO ENERGÉTICO E DE NUTRIENTES

¹Joyce Sousa Aquino Brito; ¹Lucélia da Cunha Castro; ¹Conceição de Maria dos Santos Sene; ²Jaudimar Vieira Moura Menezes; ²Sueli Maria Teixeira Lima; ²Camila Maria Simplício Revoredo; ³Suely Carvalho Santiago Barreto.

¹Graduandas em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ²Nutricionista pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ³Doutorado em Nutrição Humana pela Universidade de Brasília-UnB.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: joycesousa.ab@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A alimentação adequada é fundamental para garantir o desenvolvimento, a promoção da saúde e o bem-estar dos indivíduos. Refeições destinadas a estudantes, também, são importantes para auxiliar no processo de aprendizagem e no controle da evasão escolar. Para tanto, é necessário assegurar a oferta de refeições equilibradas e de qualidade aos comensais, sobretudo, quando estes são pessoas em situação de vulnerabilidade social. Desta forma, considerando o papel da alimentação na qualidade de vida e desempenho da clientela assistida, a adequação nutricional dos cardápios oferecidos nas unidades de alimentação e nutrição, a exemplo dos restaurantes universitários, é fundamental. **OBJETIVO:** Avaliar o valor nutricional de cardápios servidos em um Restaurante Universitário do nordeste brasileiro. **MÉTODOS:** Estudo transversal, quantitativo, realizado em abril de 2017, que teve como objeto de análise os cardápios de almoços servidos, durante uma semana, em um restaurante universitário do nordeste do Brasil. Os dados foram digitados em planilhas do Microsoft Excel (versão 2010), a partir dos per capita utilizados no local. A composição nutricional dos alimentos foi analisada por meio do software AVANUTRI 4.0, utilizando-se como referências as tabelas de composição e, complementarmente, o rótulo de alguns produtos industrializados. Fez-se, então, o cálculo do percentual de contribuição dos macronutrientes dos cardápios em relação ao VET. Foram consideradas as seguintes recomendações para os macronutrientes: carboidratos (55-75%), proteínas (10-15%) e gorduras (15-30%), segundo *Acceptable Macronutrient Distribution Range* (AMDR), percentuais baseados na média de 2000 Kcal estabelecidas para a população brasileira. Para o almoço, considerou-se o Valor Energético Total (VET) de 30 a 40% do valor diário. Também, foram avaliados os micronutrientes (vitaminas A, B1, ferro, cálcio, sódio) e fibras, os quais foram analisados segundo o percentual de adequação de 90 a 110%, comparando os valores encontrados às referências das *Dietary Reference Intakes* (DRIs). **RESULTADOS:** Os seguintes valores médios foram encontrados: consumo energético igual a 1094,14±142,09 kcal (54,7% do VET), com distribuição média de 151,07 ± 29,22 g de carboidratos (55,2%), 52,26 ± 10,99g de proteínas (19,1%) e 31,18±9,67g de lipídios (25,6%). Quanto aos micronutrientes: 423,46±385,21mg de vitamina A; 0,84±0,15mg de vitamina B1; 17,84±9,36mg de ferro; 150,79±23,37mg de cálcio; e 2212,28±1410,93mg de sódio. A fibra alimentar correspondeu a 12,36±4,98g. **CONCLUSÃO:** Os cardápios analisados revelam adequação de carboidratos e lipídios, oferta aumentada de energia, proteínas e micronutrientes, exceto cálcio. Portanto, recomendam-se ajustes dos cardápios para adequação dos nutrientes.

Palavras-chave: Planejamento de cardápio, Macronutrientes, Micronutrientes.





ERROS DE TRANSFUÇÃO CAUSADOS POR INCOMPATIBILIDADE DE SISTEMAS DE GRUPOS SANGUÍNEOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

¹Gabriela dos Santos Pacheco; ²Mariane Chaves Saraiva Barroso; ³Antonia Thalia Soares Monte; ⁴Paulo Pedro do Nascimento.

¹Discente do Curso de Farmácia da Faculdade Integral Diferencial- Facid/Wyden; ²Discente do Curso de Farmácia da Faculdade Integral Diferencial- Facid/Wyden; ³Discente do Curso de Farmácia da Faculdade Integral Diferencial- Facid/ Wyden; ⁴Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Integral Diferencial- Facid/Wyden.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gabrielapacheco123@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A transfusão sanguínea é um procedimento complexo, de extrema importância na terapêutica moderna que se destina a administração de diversos produtos sanguíneos por via endovenosa. Onde requer conhecimento científico dos profissionais envolvidos no processo visando à necessidade de cuidados especializados durante toda terapia transfusional, desde a administração até as complicações agudas ou tardias. A mortalidade por reação transfusional mais comum se dá pela reação hemolítica aguda, um quadro grave onde ocorre hemólise intravascular das hemácias incompatíveis transfundidas devido a presença de anticorpos pré-formados na circulação do paciente, sendo causada pela incompatibilidade do sistema ABO, erros de identificação do receptor ou das amostras coletadas para os testes pre-transfusoriais.

OBJETIVO: Buscar e analisar evidências científicas disponíveis sobre os problemas de transfusão relacionados aos sistemas de grupos sanguíneos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura acerca dos erros de transfusão causados por incompatibilidade de sistemas de grupos sanguíneos. Foram utilizados artigos científicos, monografias, dissertações e revistas. A busca por esses trabalhos foi realizada nos bancos de dados EBSCO, SCIELO, PUBMED, LILACS, com o objetivo de levantar o maior número possível de trabalhos em formato eletrônico no período de 2011 a 2016. No total foram analisados 16 trabalhos dos quais 9 foram utilizados seguindo os critérios de afinidade com o assunto proposto no trabalho.

RESULTADOS: São inúmeros os fatores que contribuem e aumentam às chances do paciente apresentar uma reação relacionada à transfusão de hemocomponentes, desde o tipo de componente, biótipo do paciente, condições clínicas e patologias, erros ou omissão de cuidados prestados pela equipe de enfermagem. A reação hemolítica aguda é consequente à transfusão de concentrado de hemácias ABO, incompatível, na maioria dos casos. Ocorre, principalmente, devido a erros de identificação de amostras de pacientes e apresenta uma incidência de 1 caso para 33.000, em 12.000 transfusões. A segurança na administração do sangue depende de indivíduos realizando um trabalho completo e competente. Ter procedimentos padronizar e disponíveis para prover a equipe de instruções adequadas e consistentes de como proceder nos cuidados do paciente receptor de transfusão, certamente, contribui para aumentar a segurança transfusional.

CONCLUSÃO: A transfusão sanguínea é um complexo processo já que para garantir segurança não basta retirar do doador e transfundir no receptor. As medidas de segurança iniciam-se na coleta por meio de uma triagem dos doadores, passando por exames laboratoriais do tecido doado, separação dos hemocomponentes, seleção dos receptores e do material específico a ser transfundido até o processo.

Palavras-chave: transfusões, sistemas sanguíneos, reação hemolítica.





COMPOSIÇÃO QUÍMICA, COMPOSTOS BIOATIVOS E ATIVIDADE FARMACOLÓGICA DO CAMU-CAMU (*Myrciaria dubia*)

¹Francisco das Chagas Leal Bezerra; ¹Antônio Jason Gonçalves da Costa; ¹Jucianne Martins Lobato; ¹Stefany Dourado da Silva; ¹Bárbara Karoline Rêgo Beserra Alves; ¹Regina de Fátima Moraes Reis; ²Sabrina Almondes Teixeira.

¹Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Mestre em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí- UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: francisco26cg@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Há alguns anos frutas nativas da região Amazônica que eram apenas conhecidas e utilizadas pela população local começaram a receber atenção devido principalmente as atividades anti-inflamatória, antimicrobiana e até anticarcinogênica. Dentre estas frutas nativas destaca-se o camu-camu (*Myrciaria dubia*), também conhecido como caçari, araçá d'água, ou sarão sendo considerada uma das frutíferas mais promissoras devido a sua importância econômica, social e nutricional. **OBJETIVO:** Abordar sobre os compostos bioativos presentes no camu-camu e sua atividade farmacológica. **MÉTODOS:** Este estudo se caracteriza como uma revisão sistemática realizada nas bases de dados Web of Science, Science Direct, Scopus e Pubmed no idioma inglês utilizando-se as seguintes associações de descritores: “*Myrciaria dubia*” and “bioactive compounds”, “*Myrciaria dubia*” and “diseases”, “*Myrciaria dubia*” and “antioxidant”. Como critérios de inclusão adotaram-se: texto completo disponível a cerca da caracterização química e atividade antioxidante. Sendo excluídas as publicações duplicadas e que não atendessem à temática da pesquisa. **RESULTADOS:** Totalizaram-se 11 artigos selecionados. Para o camu-camu, foram obtidos relatos sobre diversos compostos bioativos, sendo eles o β -caroteno, flavonóides, antocianinas, elagitaninos, glicosídeos de quercetina, ácido siringico, mirecetina e de vitamina C presentes na casca e na polpa do fruto. Além disso, apresenta-se como uma fonte substancial de minerais como sódio, potássio, cálcio, manganês, magnésio e cobre. As principais concentrações de vitamina C estão presentes na casca, enquanto que as maiores quantidades de compostos fenólicos se apresentam quando o fruto atinge o completo estágio de maturação, atribuindo-se principalmente a coloração da casca. Quanto ao teor de carotenóides, é observado que ocorre uma diminuição desses compostos com o amadurecimento do fruto. As concentrações de vitamina C e demais compostos presentes neste fruto demonstraram significativos efeitos quanto à redução das concentrações de colesterol total, LDL-c, triacilgliceróis, colesterol hepático e fecal e também foram capazes de reduzir as concentrações de glicemia tanto em animais como em humanos, redução do peso corporal em ratos dislipidêmicos, inibição do crescimento de cepas de *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus mutans* e *S. sanguinis*. Além disto, apresentou uma atividade antígeno-tóxica, antioxidante, citoprotetora, anti-inflamatória. **CONCLUSÃO:** O camu-camu apresenta-se como um fruto de importante valor nutricional, possuindo assim propriedades relevantes aplicados na terapêutica e prevenção de diversas patologias. Entretanto, se faz necessários estudos mais aprofundados acerca dessas funções como também de outras aplicações que permeiam o fruto no eixo biotecnológico e sua futura aplicação industrial.

Palavras-chave: *Myrciaria dubia*, Composição química, Antioxidante.





AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL E USO DE SUPLEMENTO ALIMENTAR E/OU ESTERÓIDE ANABOLIZANTE EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO DE UMA ACADEMIA DA CIDADE DE CAXIAS – MA

¹Jordana Priscila Rodrigues Oliveira; ¹Auricélia Maria Passos Miguelista; ¹Franklin Mairon de Almeida Sousa; ¹Antônio Lauriano Alves de Oliveira; ¹Suely de Moraes Silva; ²Hálmisson D'árley Santos; ³Cirley Pinheiro Ferreira.

¹Graduando em Educação Física pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-Facema; ²Mestrado em Farmacologia pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ³Pós-Graduada em Nutrição e Atividade Física pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jordanaoutlook@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Praticantes de musculação, de modo geral, estão mais sujeitos a consumir suplementos alimentares, recursos ergogênicos e até mesmo esteroides anabolizantes para alcançar efeitos imediatos associado ao exercício físico, mesmo que demonstrem indispensabilidades nutricionais estabelecidas conforme idade, estilo de vida, saúde, atividade física e modalidade. **OBJETIVO:** Avaliar a composição corporal e o uso de suplemento alimentar e/ou esteroides anabolizantes em praticantes de musculação de uma academia na cidade de Caxias–MA. **MÉTODOS:** Foram avaliados 80 praticantes de musculação, sendo composta por dois grupos: GI (40 homens) e GII (40 mulheres), com idade entre 20 e 50 anos. Foram aplicados questionários a cerca de dados socioeconômicos, prática de exercício, acompanhamento nutricional e uso de suplementos alimentares e/ou esteroides anabolizantes. **RESULTADOS:** Os dados da composição corporal foram obtidos através da balança de bioimpedância. As médias e desvio padrão da composição corporal foram: IMC $25,4 \pm 3,2$ (GI) e $23,3 \pm 2,6$ (GII), % Gordura Corporal (%GC) $23,0 \pm 10,4$ (GI) e $34,8 \pm 8,7$ (GII), % Gordura Visceral (%GV) $7,4 \pm 3,2$ em GI e $5,7 \pm 6,6$ em GII, e % Massa Magra (%MM) apresentou em GI ($37,8 \pm 4,4$) e em GII ($27,4 \pm 6,3$). Na amostra, 56% apresentaram-se eutróficos 3 38% com sobrepeso. O consumo de suplementos alimentares foi de 55% em GI com 55%, 20% da amostra faziam uso de suplemento alimentar indicados por nutricionista e 10% do GI apresentaram utilizar esteroides anabolizantes. **CONCLUSÃO:** A maioria dos avaliados foram classificados como eutróficos e com sobrepeso, elevado %GC e baixo %MM. Esses valores podem estar relacionados ao elevado consumo de suplementos alimentares entre os avaliados, sugerindo-se a ampliação desta pesquisa para melhor esclarecer o uso de suplementos e/ou esteroides anabolizantes com a composição corporal.

Palavras-chave: Suplementos Alimentares, Esteroides Anabolizantes, Composição corporal, Musculação.





A ABORDAGEM TERAPÊUTICA PARA GESTANTES COM PRÉ-ECLÂMPسيا: O QUE DIZ A LITERATURA?

¹Carla Kellen Lima Sousa; ²Auricélia Silva Sampaio; ¹Carla Batista Castro; ¹Danyely Oliveira Silva; ³Débora Cosse Silva; ¹Walicy Cosse Silva; ⁴Karla Joelma Bezerra Cunha.

¹Discentes do Curso de Enfermagem, Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ²Enfermeira Graduada pela Faculdade Integral Diferencial – Facid/Wyden; ³Discente do Curso de Farmácia, Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁴Mestre em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: carlakellenenfermagem@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial é um dos principais problemas de saúde pública. Acomete grande parcela da população e possui causa multifatorial. É um problema que se manifesta também durante a gestação e que pode causar complicações para a mãe e o feto. Pesquisas apontam que as síndromes hipertensivas são a principal causa de morte materna em países desenvolvidos e em desenvolvimento. **OBJETIVO:** Descrever as intervenções terapêuticas citadas na literatura para tratamento de gestantes com pré-eclâmpsia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa e caráter descritivo. A busca de dados realizou-se no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a qual integra as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Os descritores usados foram Pré-eclâmpsia, Gestação e Tratamento. A busca foi realizada no mês de setembro de 2017, adotando como critérios de inclusão: trabalhos completos, publicados entre 2010 a 2017, em português e espanhol, e com relevância para a pesquisa. Todos os artigos incompletos, repetidos e sem relevância para a temática foram excluídos da pesquisa. Ao fim da análise, foram 13 os artigos selecionados. **RESULTADOS:** A *World Health Organization* (WHO) destaca o alto índice de morte materna, com ocorrência de 529.000 óbitos por ano. Grande parte dessa mortalidade está relacionada a complicações em decorrência da elevação da pressão arterial nas gestantes. De acordo com a literatura, o tratamento definitivo para a pré-eclâmpsia é o parto. As opções terapêuticas incluem: corticoterapia que auxilia no amadurecimento do pulmão do feto, uso de expansores plasmáticos, uso de sulfato de magnésio para prevenção das crises convulsivas da gestante, e tratamento com antihipertensivos. **CONCLUSÃO:** As opções terapêuticas para o manejo da pré-eclâmpsia são variadas e dependem da função e objetivo específico de cada intervenção. São eficazes para amenizar períodos de crise, prevenir convulsões e ajudar no desenvolvimento fetal. Medidas não farmacológicas incluem restrição de atividade e realização de parto cesáreo. Em todos os casos, é necessário que o profissional tenha competência para avaliar a paciente e definir a escolha do tratamento.

Palavras-chave: Pré-eclâmpsia, Gestação, Tratamento.





AValiação DA AMPLITUDE DE MOVIMENTO DE QUADRIL EM IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA COM E SEM SUPERVISÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

¹Jordana Priscila Rodrigues Oliveira; ¹Thamara Fernanda Rodrigues; ²Vanessa Moreira de Lima; ³Douglas Rafael S. Barbosa; ⁴Cirley Pinheiro Ferreira.

¹Graduanda em Educação Física pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-Facema; ²Pós-Graduada em Nutrição Esportiva pela FUNESO/UNESF; ³Doutorado em Entomologia Agrícola pela Universidade Federal Rural de Pernambuco; ⁴Pós-Graduada em Nutrição e Atividade Física pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jordanaoutlook@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A amplitude de movimento (ADM) é definida como o deslocamento angular de uma articulação. A mensuração da ADM é utilizada na avaliação física para identificar limitações articulares e permitir aos profissionais de educação física o acompanhamento de modo quantitativo da eficácia das atividades físicas aplicadas. O processo natural do envelhecimento pode alterar negativamente na ADM enquanto que a atividade física pode atenuar tais efeitos. O exercício supervisionado pelo profissional de Educação Física é importante na prescrição e orientação correta dos exercícios, pois quando é bem elaborado poderá minimizar as alterações fisiológicas em decorrência da idade. **OBJETIVO:** Avaliar a ADM de quadril em idosos praticantes de atividade física com e sem supervisão do profissional de educação física. **MÉTODOS:** Foram avaliados 60 idosos, de ambos os sexos, com idade entre 60 e 70 anos, sendo 30 com supervisão do Profissional de Educação Física (Grupo CS) e 30 sem supervisão (Grupo SS). Foi analisada a ADM de quadril através do flexímetro, marca Sanny. A aferição da amplitude foi medida em graus e varia de 0° (zero grau) a 360° (trezentos e sessenta graus), na articulação do quadril foi realizada a flexão de forma ativa e passiva (lado direito e esquerdo). Para análise estatística utilizou-se o Proc Corr do software estatístico SAS (SAS INSTITUTE, 2001). Para elaboração dos gráficos foi utilizado o software Sigma plot (10.0). **RESULTADOS:** Houve diferença de ADM em ambos os grupos. Na realização da flexão ativa de quadril, os grupos classificados com baixa ADM representavam 90% do CS e 93,3% do SS e os classificados na média significaram 10% da amostra de CS e 6,7% do SS. Para a Flexão Passiva do quadril evidenciou-se na média, 13,3% do grupo CS e 6,7% dos participantes SS, enquanto que o restante da amostra foram classificados como baixa ADM. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os participantes do grupo CS apresentaram melhor ADM de quadril nos movimentos de flexão ativa e passiva quando comparados com o grupo SS. Tais resultados apontam que um programa de exercícios individualizado e acompanhado por um profissional capacitado pode contribuir para uma melhor ADM, considerando as alterações fisiológicas e funcionais do processo natural de envelhecimento.

Palavras-chave: Amplitude de Movimento do Quadril, Atividade Física, Idoso.





SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM APLICADA A UMA PACIENTE COM HIDROCEFALIA DE PRESSÃO NORMAL

¹Mayllane Lays Barbosa; ²Vanessa Virgínia Lopes Ericeira.

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ²Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mayllane12@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Hidrocefalia de Pressão Normal é uma patologia que pode ocorrer principalmente em pessoas idosas e acontece devido a uma desregulação do sistema de produção do líquido cefalorraquidiano e da capacidade de reabsorção deste líquido no cérebro, ocasionando o seu acúmulo. Os sintomas mais comuns de manifestação desta síndrome neurológica consistem na tríade: apraxia de marcha, incontinência urinária e demência, associada a resultados radiográficos de ventriculomegalia e laboratoriais indicativos de pressão líquórica normal. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem a uma paciente com hidrocefalia de pressão normal. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência ocorrido no período de estágio do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, referente à subárea de Saúde do Adulto I, realizado na unidade de clínica médica de um hospital universitário em Outubro de 2017. **RESULTADOS:** Foram realizadas todas as etapas do Processo de Enfermagem, e os principais diagnósticos de enfermagem foram: Risco de quedas relacionado a equilíbrio prejudicado, déficit proprioceptivo, deficiência visual e idade > 65 anos; Deambulação prejudicada caracterizada por capacidade prejudicada de andar em superfícies irregulares relacionada a equilíbrio prejudicado; Conhecimento deficiente caracterizado por desconhecimento das informações pertinentes à doença, relacionado à informação insuficiente e alteração na memória; Risco de função cardiovascular prejudicada relacionada à hipertensão arterial, idade > 65 anos e história de doença cardiovascular. Os resultados esperados se pautaram na melhora e/ou resolução dos diagnósticos elencados. As intervenções incluíram controle do ambiente, orientação quanto à deambulação com auxílio, estimulação cognitiva, monitorização dos sinais vitais e avaliação da perfusão periférica. **CONCLUSÃO:** O processo de enfermagem é uma ferramenta que possibilita a prestação de cuidado sistemático e individualizado pelo enfermeiro, através de uma visão holística. Trabalhando de forma integrada com a equipe multiprofissional, o enfermeiro é responsável por coordenar, planejar e supervisionar a assistência prestada por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem, avaliando a evolução clínica do paciente ao longo da internação hospitalar.

Palavras-chave: Hidrocefalia de Pressão Normal, Líquido Cefalorraquidiano, Processo de Enfermagem.





O USO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DA PARALISIA FACIAL: UMA REVISÃO LITERÁRIA

¹Ana Paula de Alencar Oliveira; ¹Ana Luiza de Sousa Sales; ¹Brena Cavalcante Fernandes; ¹Santana de Kácia Brito e Sousa; ¹Kamila Costa e Silva; ¹Teobaldo Ivo dos Santos Neto; ²Carla Maria de Carvalho Leite.

¹Graduandos em Odontologia pela Uninovafapi; ²Doutora em Odontologia (Endodontia) pela Universidade de Ribeirão Preto.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: anapaulaalencar1998@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A literatura discute duas formas de paralisia facial: a facial central (secundária ao acidente vascular cerebral) e periférica (PFP). Assim, a PFP acomete toda a hemiface, enquanto a paralisia facial central poupa os músculos da metade superior da face. Isso ocorre em virtude da dupla inervação do andar superior da hemiface, pois há fibras córtico-nucleares provenientes de ambas as metades do córtex que se dirigem para cada um dos núcleos do nervo facial. Por isso, em muitos casos de forma complementar a utilização da toxina botulínica tipo A promovendo uma melhor assimetria e mitigação de distúrbios estéticos e funcionais. Ou seja, a redução da hipercinesia muscular da região perioral contralateral à paralisia facial. Ademais, esta provoca inibição muscular química reversível e, dessa forma, pode ser utilizada como teste terapêutico antes de alterar definitivamente a função muscular por meio de neurectomias e miectomias. Além disso, apresenta inclusive potencial para tratar a hipertonia da face que resulta da anastomose entre os nervos: facial e hipoglosso. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão literária sobre o uso terapêutico da toxina botulínica na paralisia dos músculos faciais. **MÉTODOS:** A busca eletrônica foi realizada nas bases bibliográficas: Periódico da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior); Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SciELO (Scientific Electronic Library Online). Utilizando-se os descritores em inglês: “botulinum toxin” e “facial palsy”, encontrando dez artigos científicos completos publicados de 2015 a 2018. **RESULTADOS:** A toxina botulínica é cada vez mais utilizada na gestão de paralisia facial, porém a dose correta, o intervalo de tratamento, terapia adjunta e desempenho em comparação com tratamentos alternativos ainda não foram bem estabelecidos. O uso da toxina botulínica (BT) quimicamente no nervo muscular por irreversivelmente bloqueio pré-sináptico da liberação da acetilcolina, continua a ser uma ferramenta precisa e bem compreensível na gestão em longo prazo de paralisia facial. Há o uso de toxina botulínica no tratamento de espasmos musculares. No entanto, dependendo do caso, dificuldades serão enfrentadas. Para reduzir os espasmos se tratando de contrações rítmicas e breves, a área que será tratada será a área de gatilho do músculo. Logo, as principais causas da assimetria facial acometem acidentes vasculares cerebrais, lesões cirúrgicas, lesões traumáticas, paralisia de Bell e paralisia que não tem origens determinadas. **CONCLUSÃO:** Não foi encontrado pesquisas brasileiras e estudos recentes sobre o tratamento com toxina botulínica A na paralisia facial no Brasil. Portanto, trata-se de um campo ainda pouco explorado, e, ainda muitas publicações abordam o uso da toxina ao relacionar apenas ao caráter estético e não funcional. De forma geral, a investigação apontou a necessidade de uma maior pesquisa quanto ao uso da toxina botulínica no tratamento de paralisia facial aliada às formas de tratamento mais popularizadas almejando, assim, assimetria facial.

Palavras-chave: Toxina botulínica, Paralisia facial, Odontologia.





LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS DE HEPATITE A NO ESTADO DO PIAUÍ DE 2007 A 2017

¹Antônio Bruno do Nascimento Rodrigues; ¹Laiza de Oliveira do Carmo; ¹Thalia Maria de Sousa Soares; ¹José Marcelo da Silva Santos; ²Marineide Rodrigues do Amorim; ¹Davi José Soares da Costa.

¹Graduandos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Piauí – IFPI Campus Pedro II; ²Professora orientadora, do Instituto Federal do Piauí – IFPI Campus Pedro II.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: brunobrdesignerp2@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Segundo Clemens et Al. (2000), em todo mundo os casos de hepatites A e B continuam a ser um grande problema de saúde pública. Embora apresentem diferentes formas de transmissão, as características ambientais atuam como fatores que fomentam a disseminação dessas doenças transmissíveis. O vírus da hepatite A (VHA) entra no organismo através do aparelho digestivo e multiplica-se no fígado causando neste órgão inflamação. A contaminação pode ocorrer de várias formas dentre elas através da ingestão de alimentos ou água contaminada. Embora essa doença na maioria das vezes não leve ao óbito, em adultos afetados por uma doença hepática crônica - originada por outro vírus ou pelo consumo excessivo de álcool - a infecção pelo VHA pode provocar a falência hepática, conhecida por hepatite fulminante.

OBJETIVO: Diante do exposto, o presente artigo teve como objetivo realizar um levantamento epidemiológico dos casos confirmados de hepatite A no estado do Piauí, apontando suas principais fontes de infecção e indicando os municípios com maiores taxas da doença no estado entre os anos de 2007 a 2017.

MÉTODOS: Realizou-se um levantamento bibliográfico sobre os casos de hepatite A e seus aspectos epidemiológicos no estado do Piauí no período de 2007 a 2017. Os dados utilizados foram disponibilizados pelo Ministério da Saúde – plataforma DATASUS (Departamento de Informática do SUS), que utiliza como base de informações o Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net e Sinan Online. As análises dos dados buscaram indicar as principais fontes de infecção no estado e os municípios que apresentaram maior incidência da doença. As regiões constatadas foram reunidas em um mapa produzido por meio do *software* ArcQGIS. **RESULTADOS:** A análise apontou que entre as variações de hepatite, VHA apresentou o maior índice de ocorrência no Estado nesse período totalizando 1494 ocorrências nesses dez anos. Teresina (cerca 12%), Pedro II (cerca 10%), Assunção do Piauí (cerca 5%) e Picos (cerca de 4%) respectivamente foram os municípios com maior incidência da doença. A principal fonte de infecção é através do consumo de alimentos contaminados, com cerca 67% de todos os casos. Ainda segundo a literatura, as outras formas de infecção ocorrem de forma domiciliar com 17% e contaminação direta com 4%. Entretanto 10% dos casos foram ignorados nos registros e não possuem essa caracterização.

CONCLUSÃO: Conclui-se que o estudo de casos de hepatite A pode contribuir no controle desse tipo de doença e que ao apontar os municípios com maiores números de casos podem se priorizar a execução de atividades de controle epidemiológico.

Palavras-chave: Hepatite A, Tipos de transmissão, Municípios do Estado do Piauí com maiores índices de contaminação.





TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE *Borderline*: CARACTERÍSTICA, DIAGNOSTICO E TRATAMENTO

¹Graciane Rodrigues Rocha; ²Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa.

¹Graduando em Psicologia pela faculdade Santo Agostinho - FSA; ²Doutorado em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde pela Universidade Luterana do Brasil, Docente - Tempo integral da Faculdade Santo Agostinho.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gracianerrocha@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Transtorno de Personalidade *Borderline* (TPB) é um transtorno crônico e debilitante, qualificado por intensa instabilidade emocional, acentuada impulsividade, propensão para automutilações, problemas com a identidade pessoal e tendências para o suicídio. Caracteriza-se por um padrão instável e intenso nos relacionamentos interpessoais, na autoimagem e na troca e expressão dos afetos, com início na adolescência e/ou nos primeiros anos da vida adulta, causando acentuados prejuízos em diversas áreas da vida do indivíduo. (Pastore, 2015), sendo mais prevalente em mulheres (MEA, 2015) **OBJETIVO:** O objetivo principal deste trabalho é uma revisão da bibliografia sobre as principais características, o processo diagnóstico e o tratamento do transtorno do Transtorno de Personalidade Boderline. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, onde seus dados estão disponíveis em artigos científicos indexados na plataforma da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: Scielo, Pepsic, e Google acadêmico. Foram incluídos nessa pesquisa artigos completos, em português, que seguem os descritores da pesquisa (Boderline, Transtorno de Boderline e TPB.) e o período estipulado de 2010 a 2018, e artigos que abordassem a temática em estudo independente do método de pesquisa utilizado. **RESULTADOS:** Durante a produção da pesquisa fez-se um levantamento das publicações relevantes ao tema e foram encontrados 20 estudos. Após a verificação dos critério de escolha obteve-se 4 publicações refinados de acordo com os objetivos do estudo e distribuídos em diferentes periódicos. De acordo com Matioli (2014) os profissionais realizam o diagnóstico durante o tratamento. Existe a necessidade da presença de cinco ou mais critérios para fechar o diagnóstico para TPB, sendo eles: a utilização de esforços frenéticos, a presença de um padrão de relacionamentos interpessoais instáveis e intensos, a presença de perturbações da identidade, comportamentos impulsivos em pelo menos duas áreas potencialmente prejudiciais à própria pessoa (gastos financeiros, sexo, abuso de substâncias, direção imprudente, comer compulsivo), recorrência de comportamentos, gestos ou ameaças suicidas ou de automutilação, instabilidade afetiva devido a uma acentuada reatividade do humor, sentimentos crônicos de vazio, raiva inadequada e intensa ou dificuldade em controlar a raiva, e por fim ideação paranoide transitória e relacionada ao estresse ou graves sintomas dissociativos (Méa, 2014). O tratamento para o TPB é feito com farmacoterapia e psicoterapia. Embora se trate de um TP, medicamentos psiquiátricos causam o efeito de estabilidade nesses pacientes. Quanto à psicoterapia, independente de linha teórica, o profissional precisa estabelecer um bom vínculo com o paciente. Normalmente, os sujeitos iniciam a terapia muito fragilizados, logo, empatia é essencial ao longo do tratamento. (MEA, 2015). **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir, enfim, que a divulgação de informações acerca do TPB como características, diagnostico e seu tratamento são de grande importância para esclarecer duvidas tanto da população com TPB e seus familiares quanto profissionais e estudantes da área da saúde.

Palavras-chave: Psicanálise, Transtorno de Personalidade Borderline, Borderline.





ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO PARA AUDITORIA DE QUALIDADE NO ÂMBITO HOSPITALAR DESCRITA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

¹Ilana Isla Oliveira; ²Brenda Lícia Martins da Silva; ³Bruna Lira Santos; ⁴Claudiane de Oliveira Ramos; ⁵Jessica Mayra do Nascimento Cabral; ⁶Rosane da Silva Santana.

¹⁻⁵Acadêmicos de Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU

⁶Orientadora do trabalho, Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI, Mestre em Saúde do adulto e da criança pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Especialista em Saúde Pública, Professora substituta no curso de Enfermagem na UFPI e professora na faculdade Maurício de Nassau.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: ilana_oliveira15@hotmail.com

Categoria: Graduação

INTRODUÇÃO: A auditoria em serviços de saúde foi surgindo primeiramente, como uma forma de analisar a qualidade dos serviços médicos pela avaliação de registros e da anamnese clínica do paciente. Posteriormente, foi verificado a importância do enfermeiro na organização das atividades em saúde no ambiente hospitalar, principalmente na qualidade da assistência. **OBJETIVO:** identificar e analisar as atribuições do enfermeiro para auditoria de qualidade no âmbito hospitalar descrita na produção científica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa. A busca ocorreu na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online e na base de dados Literatura Latino-Americana e de Caribe em Ciências da Saúde. Como critérios de inclusão, utilizou-se artigos disponíveis na íntegra, gratuitos e publicados na língua portuguesa entre os meses de junho de 2012 a abril de 2016. E excluídos monografias, dissertações e artigo de reflexão. Foram encontrados 44 e selecionados 8 artigos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. A realização da análise e interpretação foi organizada em um quadro comparativo contendo os seguintes itens: temática, ano, periódico e objetivo. **RESULTADOS:** Torna-se evidente as atribuições do enfermeiro auditor como elaboração de relatórios com diagnósticos situacionais, identificação de inconformidades, avaliação de prontuários, programa de educação continuada, exercendo assim função administrativa e contribuindo em efeito econômico para o hospital. **CONCLUSÃO:** A pesquisa permitiu identificar a atribuição do enfermeiro para a auditoria de qualidade, especificando sua função e evidenciando os benefícios de seu exercício para a instituição hospitalar.

Palavras-chave: Auditoria, Enfermagem, Atribuição.





EXTRATO DE *Marmodica sp* COMO LARVICIDA EM FOCOS DE REPRODUÇÃO DE MOSQUITOS HEMATÓFAGOS.

¹Jefferson Medeiros Dias; ¹Andrea Melo Dias; ¹Lucas Costa Lopes; ¹Juliana Maria Martins Pinheiro; ¹Bruna Maria da Silva; ²Esterfânia Araujo Barbosa Farias.

¹ Graduando em Biologia pelo Instituto Federal do Piauí *Campus* Pedro II - IFPI; ² Graduada em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí– UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jeffersonmdiass@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Pedro II é uma cidade localizada no norte do Piauí que há 3 anos vem sendo castigada com o agravamento de uma crise hídrica. A população sem abastecimento suficiente recorre a estocagem seja em caixas d'água, seja em baldes simples, esse fato agravou em 2017 o caso de doenças causadas por mosquitos hematófagos como *Culex*, *Aedes* e *Anopheles* o que alertou o governo para adoção de métodos como o fumacê e visitas constantes dos agentes de saúde. Sabe-se que o método fumasse afeta não somente esses insetos e que há uma certa resistência da população na adoção de maneiras seguras de estocagem, as autoridades temem o aumento dos casos uma vez que as medidas adotadas não estão sendo eficientes.

OBJETIVO: Utilizar-se de métodos acessíveis para a produção de extratos de melão de São Caetano (*Marmodica sp.*) e analisar seu potencial larvicida. **MÉTODOS:** Béqueres de vidro foram espalhados em terreno baldio com água limpa e monitorados diariamente até que se detectou a presença de larvas, enquanto isso em laboratório preparou-se extrato hidroalcoólico macerando as folhas de melão de São Caetano e após 5 dias de descanso em álcool a 70% filtrou-se purificando o extrato em banho maria. Os indivíduos coletados foram separados em 6 béqueres, 3 destes para teste e 3 utilizados como grupos controle. No primeiro teste foi-se usada uma concentração de 0,02ml de extrato/ml de água, no segundo 0,04ml de extrato/ml de água e no terceiro 0,06ml de extrato/ml de água. Após 30 min as concentrações de extrato foram dobradas. **RESULTADOS:** Após 1h e 30min de monitoramento houve morte de 20% dos indivíduos no segundo teste e 100% dos indivíduos no terceiro teste, os grupos controle não apresentaram morte. Após 12h todos os indivíduos dos béqueres teste estavam mortos, não houve morte nos grupos controle. **CONCLUSÃO:** A *Marmodica sp.* já vem sendo amplamente utilizada como fitoterápico não sendo encontrados efeitos adversos em humanos, o uso de seu extrato como larvicida de fácil produção mostrou-se eficaz em sua atuação sendo necessárias futuras investigações sobre a concentração ideal para grandes estoques de água.

Palavras-chave: extrato vegetal, larvicida, melão de São Caetano.





AVALIAÇÃO CITOTÓXICA DO CHÁ DE GENGIBRE (*Zingiber officinale*) NO MUNICÍPIO DE PEDRO II, PI.

¹Fernando de Oliveira Santos; ¹Camila de Castro Oliveira; ¹Edson Peres dos Santos; ¹Gabriel Felipe Sousa Tavares; ²Esterfânia Araujo Barbosa Farias.

¹Graduanda em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal do Piauí – IFPI; ²Graduada em Biologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: fernando19521@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A obesidade é um agravo à saúde que tem preocupado uma boa parte da população de Pedro II. Muitos buscam terapias medicamentosas, porém é comprovado cientificamente que estes medicamentos causam danos à saúde. Ainda que parte da população tenha optado por chás naturais como hibisco, berinjela, gengibre e cavalinha, acreditando que seus efeitos nocivos são menores se comparados a medicamentos artificiais, não há pesquisas comprovando a eficácia dos mesmos. Sendo tais produtos encontrados e consumidos tão facilmente, é inegável a grande importância deste consumo ser analisado frequentemente para evitar eventuais danos aos indivíduos, como afetar o processo de recombinação gênica, alterações no número de cromossomos ou até mesmo morte celular. De acordo com Vincentini et al (2001) foi constatado através de pesquisas, que os chás e infusões de plantas medicinais podem conter substâncias tóxicas e efeitos mutagênicos. **OBJETIVO:** Avaliar a citotoxicidade do chá *Zingiber officinale* (gengibre) e apresentar à população os possíveis malefícios dos mesmos. **MÉTODOS:** Para a realização desta pesquisa foram utilizadas 7 cebolas brancas de tamanhos médios, adquiridas de fonte comercial, no qual 1 delas foi empregada para grupo controle. A princípio realizou-se a retirada de todas as raízes das cebolas com o auxílio de uma lâmina de bisturi, de forma que não machucasse o bulbo. Feito isso, as cebolas foram colocadas em béqueres, contendo água comum, em temperatura ambiente, até a obtenção de novas raízes, os testes deram-se por meio da infusão aquosa do gengibre, para o chá foram adquiridas três soluções-tratamentos (T1, T2, e T3). Dessa maneira, para a obtenção das mesmas, foram utilizados 38 gramas de gengibre para 1L de água a 100 °C. Após o resfriamento natural, para o chá foi adicionado 200 ml da solução em cada béquer. Para servir de apoio ao béquer, as cebolas foram perfuradas com palitos (espeto) e deixadas durante 6 dias emergidas na solução, no sexto dia foram observados e anotados os resultados. **RESULTADOS:** Apesar de que não tenha sido avaliada a composição botânica exata das preparações utilizadas para o estudo da presente pesquisa, presumiu-se que o gengibre, de acordo com o conhecimento empírico, apresenta resultados que induzem ao emagrecimento. Por meio do teste com o organismo modelo *Allium cepa*, observou-se que a infusão do gengibre não apresenta risco citotóxico, pois em 6 dias de observação as raízes das cebolas cresceram 2 cm. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o consumo de preparações dos chás de gengibre não possuem efeito citotóxico ao organismo modelo utilizado podendo não ser prejudicial à saúde humana, sendo necessários estudos mais aprofundados.

Palavras-chave: Chás emagrecedores, gengibre, citotoxicidade.





IMPACTO DAS LESÕES POR ESFORÇO REPETITIVO E DOENÇAS OSTEOMUSCULARES RELACIONADAS AO TRABALHO NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

¹Brenda Lícia Martins da Silva; ²Bruna Lira Santos; ³Claudiane de Oliveira Ramos; ⁴Ilana Isla Oliveira;
⁵Jessica Mayra do Nascimento Cabral; ⁶Rosane da Silva Santana.

¹⁻⁵Acadêmicos de Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU;

⁶Orientadora do trabalho, Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI, Mestre em Saúde do adulto e da criança pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Especialista em Saúde Pública, Professora substituta no curso de Enfermagem na UFPI e professora na faculdade Maurício de Nassau.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Banner

E-mail do autor: brenidaliciamartins@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A incidência de LER/DORT nos profissionais de enfermagem tem chamado à atenção de uma forma especial. As causas são variadas e o conhecimento dos fatores de risco é necessário para se compreender a origem da doença. **OBJETIVO:** analisar nas produções científicas os impactos das lesões por esforço repetitivo e doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho nos profissionais de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa. Foram acessados artigos publicados no período de 2007 a 2016, indexados na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde. Após a seleção e análise dos artigos foram classificados e divididos em duas categorias temáticas: Profissionais de enfermagem acometidos pela LER/DORT e Impacto das LER/DORT na vida dos profissionais de enfermagem. **RESULTADOS:** O estudo mostrou que na equipe de enfermagem, o auxiliar de enfermagem é o mais acometido pelas LER/DORT e dentre os sintomas da doença a dor é que mais prevalece. Os principais fatores de riscos encontrados são a exaustiva carga horária da classe de enfermagem, os procedimentos repetitivos e os que exigem força. **CONCLUSÃO:** A partir deste estudo, verificou-se a necessidade de conscientização e treinamento da equipe de enfermagem para minimizar o acometimento de LER/DORT. Algumas propostas como dimensionamento da equipe, treinamento de ergonomia para os profissionais, qualidade da assistência ao trabalhador devem ser implantadas pelo empregador.

Palavras-chave: LER, DORT, Enfermagem.





ABORDAGEM NÃO-INVASIVA DA HÉRNIA DE DISCO LOMBAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

¹Maria Mariana Rocha Gomes; ¹Marcela Portela Rezende Rufino; ¹Licia Alves Fernandes; ¹Valéria Fontenele Marques; ¹Nanciara Silva Azevedo; ¹Bruna Vasconcelos Pontes Rocha; ²Peter Richard Hall.

¹Acadêmicas de Medicina pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ²Docente do curso de Medicina do Centro Universitário INTA – UNINTA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mariamarianarocha@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hérnia de disco lombar é uma condição clínica comum que ocorre quando o núcleo pulposo de um disco vertebral passa através de uma abertura na bainha externa mais rígida e pode ou não gerar déficit sensorial e/ou motor, clinicamente representado pela dor ciática. O tratamento pode envolver cuidados individuais, paliativos, medicamentosos, fisioterapia, e ainda, quando necessário, é indicado procedimentos cirúrgicos. **OBJETIVO:** Esta revisão sistemática tem por objetivo conhecer a efetividade dos tipos de tratamento não invasivos, de acordo com a literatura atual. **MÉTODOS:** O estudo é uma revisão da literatura, sendo pesquisado em 2 bases de dados: PubMed Central: PMC e SCIENCE DIRECT, utilizando os descritores hérnia de disco lombar, métodos e não invasivos. Ao finalizar as pesquisas, as referências duplicadas foram removidas. Foram selecionados artigos publicados entre 2008 e 2017, em português ou inglês, que apresentaram resultados sobre o impacto do tratamento não invasivo na hérnia de disco lombar em adultos, sendo excluídos do estudo trabalhos que não se enquadravam nos critérios mencionados. A revisão seguirá o protocolo PRISMA, mas não com a intenção de avaliar a qualidade ou o viés do estudo, pois o objetivo do estudo é apenas identificar os tipos de tratamento utilizados. Os artigos selecionados foram avaliados por 2 revisores, que categorizaram de acordo com o título, ano, tipo de estudo, abordagem não invasiva e justificativa para inclusão na revisão. **RESULTADOS:** Foram encontrados 241 artigos, dos quais 13 foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão do estudo. Estes foram divididos em 2 categorias: terapia não medicamentosa e terapia medicamentosa. Dentre as abordagens não farmacológicas, foi identificada a terapia mecânica utilizada como forma de diagnóstico e tratamento por meio da avaliação da radiculopatia. Movimentos direcionais, que modificam a postura e, assim, melhoram a sintomatologia, assim como o retorno da mesma; outro tratamento foi o uso da quiropraxia, onde os pacientes tiveram menos comprometimento funcional, limitação, dificuldade para levantar, alcançar, inclinar-se e caminhar; Há também a terapia por radiofrequência que trata a descompressão da hérnia de disco com menos distorção, inflamação e reduz as degenerações futuras do disco. Além disso, terapias mecânicas foram feitas com aplicação de biopolímeros. Entre as terapias farmacológicas, a injeção peridural de esteroides consistiu em sessões de bloqueio, com remissão parcial ou total ao final do tratamento. Nesta categoria, também foram analisados estudos sobre injeções de gabapentina, anestésicos e injeção intradiscal de solução salina de alta pressão. **CONCLUSÃO:** A discectomia lombar é o tratamento padrão para a dor secundária à radiculopatia pela extrusão do disco intervertebral lombar, mas nos últimos anos tem havido uma tendência a usar técnicas minimamente invasivas e não invasivas. Neste estudo, foram analisadas técnicas farmacológicas e não farmacológicas, que mostraram melhora significativa nas escalas de dor, incapacidade funcional e movimento, além de um alto nível de satisfação dos pacientes. Assim, tais terapias parecem ser uma alternativa eficaz ao tratamento conservador.

Palavras-chave: Hérnia de disco lombar, Métodos, Não invasivos.





O CUIDADO DO ENFERMEIRO COM A PREVENÇÃO E O CONTROLE DE INFECÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

¹Priscilla Cavalcante Lima; ²Ana Dulce Amorim Santos Soares; ³Silvana Santiago da Rocha
⁴Eliana Campêlo Lago; ⁵Márcia Teles de Oliveira Gouveia; ⁶Maria Eliete Batista Moura.

¹Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); ²Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); ³Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); ⁴Doutora em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); ⁵Doutora em Enfermagem Fundamental pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP); ⁶Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: priclina90@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A prevenção e o controle de infecção consistem nas principais estratégias que proporcionam uma redução significativa nos eventos adversos, decorrentes da assistência de enfermagem prestada em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), uma vez que, diminuem, consideravelmente, a incidência de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde dessa população. Sabe-se que, o aumento na sobrevivência de recém-nascidos prematuros elevou diretamente a taxa de sepse tardia nas UTIN. Dessa forma, esses recém-nascidos, por necessitarem de longos períodos de internação, são submetidos, constantemente, a diversos tratamentos e procedimentos invasivos, que os expõem a maiores riscos de adquirir infecções.

OBJETIVO: O estudo teve como objetivo, analisar o cuidado do enfermeiro com a prevenção e o controle de infecção em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo, baseado no referencial metodológico da Pesquisa Convergente-Assistencial. Os participantes consistiram em quatorze enfermeiros da UTIN de uma maternidade pública. A produção dos dados ocorreu de março a setembro de 2017, por meio de entrevistas, utilizando-se um roteiro semiestruturado. Os participantes do estudo consistiram em 14 enfermeiros da maternidade supracitada. Foram incluídos no estudo, aqueles enfermeiros que aceitaram participar da pesquisa e que atendiam aos critérios de inclusão: ter, no mínimo, um ano de atuação na UTIN e pertencer ao quadro ativo de funcionários, no momento da coleta de dados. Foram excluídos do estudo, os enfermeiros que estavam afastados de suas atividades profissionais por motivo de férias, licença médica ou licença sem vencimento e aqueles que não atuavam na assistência direta ao recém-nascido hospitalizado, por estarem designados às atividades administrativas e gerenciais. O estudo obteve parecer de aprovação (nº 1.848.098) do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí. Os discursos foram analisados pela técnica de conteúdo de Bardin e discutidos com base no referencial temático atual. **RESULTADOS:** Os resultados demonstraram os principais cuidados com a prevenção e o controle de infecção na UTIN, apontados pelos enfermeiros participantes, tais como: a prática de higienização correta das mãos dos profissionais e familiares que frequentavam a unidade; a retirada de adornos; a não utilização de celular no setor; os cuidados com o manuseio do recém-nascido e com os acessos vasculares. **CONCLUSÃO:** Notou-se com o estudo que, a adesão à higienização das mãos pelos profissionais atuantes em terapia intensiva neonatal, além da retirada de adornos, a não utilização do celular, os cuidados com o manuseio do recém-nascido e com a terapia endovenosa, constituem importantes componentes para a segurança do paciente neonatal, uma vez que, diminuem os riscos de contaminação cruzada por microrganismos multirresistentes, presentes no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Controle de Infecção, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.





SPECTOS EPIDEMIOLÓGICO DA HEPATITE C NO ESTADO DO PIAUÍ/ BRASIL DE 2007 A 2017

¹Antônio Bruno do Nascimento Rodrigues, ¹Anael Almeida Santos, ¹Jacyara Nery de Oliveira, ¹Edson Peres dos Santos, ²Esterfânia Araujo Barbosa Farias.

¹Graduando do curso de Licenciatura em Ciências do Instituto Federal do Piauí – IFPI – Campus Pedro II; ²Graduada em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: brunobrdesignerp2@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O vírus da Hepatite C (VHC) possui uma grande capacidade de se modificar, o que dificulta a produção de uma vacina eficaz. Na maioria dos casos os infectados pelo VHC não apresentam sintomas, porém podem sentir letargia, mal-estar geral e intestinal, febre, perda de apetite, intolerância ao álcool, dores na zona do fígado e icterícia. Essa infecção pode evoluir para uma hepatite crônica. Na maior parte dos casos pode ser transmitida através de sangue, produtos sanguíneos contaminados, via sexual, da mãe ao feto e no uso de drogas injetáveis. Diante do exposto torna-se importante o estudo do quadro epidemiológico dessa doença no estado do Piauí, afim de identificar possíveis indicativos de surtos e subsidiar informações que auxiliem no controle dos casos dessa doença no estado. **OBJETIVO:** A pesquisa tem como objetivo realizar um Levantamento epidemiológico de casos de Hepatite C no estado do Piauí do ano de 2007 a 2017 e apontar as cidades com maiores níveis de casos com intuito de ressaltar a realização de atividades de controle dessa doença. **MÉTODOS:** A metodologia utilizada foi a de levantamento bibliográfico através das informações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde – através do plataforma DATASUS – (Departamento de Informática do SUS) que utiliza como base de informações o Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net e Sinan Online, o levantamento foi realizado sobre os casos de hepatite C e seus aspectos epidemiológicos no estado do Piauí do período de 2007 a 2017, os municípios com maiores incidências foram especializados de modo a compor um mapa, produzido por meio do *software* ArcGIS. **RESULTADOS:** A pesquisa apontou que durante o passar dos dez anos houve uma oscilação na evolução os casos, o ano de 2013 foi quando ocorreu o maior número de incidências, ele representa cerca de 16% de todos os casos de hepatite C diagnosticadas durante esses dez anos. Observou-se que a maior fonte de infecção é a transmissão sexual ao contrário do que afirmam alguns autores, seguida por erros de transfusões sanguíneas e outras formas não descritas na plataforma, embora a importância desses dados seja evidente o analisado aqui pode ser só a ponta do iceberg levando em conta a quantidade de casos ignorados e onde não há registro quanto a sua forma de contaminação, esses casos somam cerca de 62% de todos os casos visualizados durante o período da pesquisa. Também observou-se a concentração dos casos na Capital Teresina (81%) e no município de Picos (6%). **CONCLUSÃO:** O processo de surgimento de novos casos continua, assim é possível evidenciar que esse tipo de doença necessita de uma maior visibilidade na sua abordagem, devido seu nível de gravidade e formas de contaminação, diante disso uma elevação nos casos dessa doença pode trazer perdas enormes para a sociedade e saúde pública e do mesmo modo chegou-se a conclusão que os municípios que precisam de maiores ações que visam a diminuição desses casos é a capital Teresina e Picos.

Palavras-chave: Hepatite C, Casos confirmados, Piauí.





PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE IDOSAS COM CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO MARANHÃO

¹Pabline Medeiros Verzaro; ²Reivax Silva do Carmo; ³Ana Hélia de Lima Sardinha; ⁴Bruna Caroline Silva Falcão; ⁵Luciana Léda Carvalho Lisboa; ⁶Marcos Ronad Mota Cavalcante.

¹Mestre em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ²Especialista em UTI e Centro Cirúrgico pela Faculdade Estácio de São Luís; ³Doutora, Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁴Especialista em Saúde Coletiva pela Universidade Cândido Mendes - UCAMPROMINAS; ⁵Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão; ⁶Mestre em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: pabline_medeiros@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: O câncer do colo do útero (CCU) é um importante problema de saúde pública mundial devido aos altos índices de mortalidade, é o quarto tipo de câncer mais comum em mulheres. Cerca de 80% dos casos novos ocorrem em países em desenvolvimento. No Brasil, são esperados 16.340 casos novos. Na região Norte, é o mais incidente, e, nas regiões Centro-Oeste e Nordeste, ele ocupa a segunda posição. No Maranhão, o CCU é o terceiro tipo de câncer mais prevalente do estado e da capital, ficando atrás dos cânceres de próstata e mama. É o segundo mais prevalente em mulheres. Em 2016 foram 970/ 100 mil habitantes de casos novos em todo o estado e 230/100 mil habitantes na capital de São Luís. Geralmente a doença começa a partir dos 30 anos e aumenta seu risco rapidamente até atingir as faixas etárias acima de 50 anos (1). **OBJETIVO:** Conhecer o perfil sociodemográfico e clínico de idosas com câncer de colo de útero no Maranhão. **MÉTODOS:** Estudo retrospectivo, descritivo de base secundária, os dados do estudo correspondem ao período de 2009 a 2013 e foram provenientes do Registro Hospitalar de Câncer (RHC) do Hospital do Câncer Aldenora Bello, instituição filantrópica e de referência para o tratamento oncológico no Maranhão. **RESULTADOS:** Foram estudadas 553 idosas com câncer do colo do útero, essas apresentavam média de idade 69, 91 anos, com predomínio de mulheres de cor parda (46%), ensino fundamental incompleto com (42%), estado civil casadas (45,4%), e nunca terem tido hábitos etilista e tabagista com (58,3%) e (39,4%). O carcinoma de células escamosas foi o mais frequente (80,5%) com estadiamento tardio 3B (29,0%), Ao final do primeiro tratamento, 43,6% encontravam-se sem evidência de doença ou em remissão completa. **CONCLUSÃO:** os resultados apontam para a alta prevalência da doença nessa na terceira idade e reafirma a necessidade de buscar melhorar as campanhas para a faixa etária estudada, melhorando a cobertura por meio de campanhas de estímulo a realização do exame citopatológico, e estímulo aos profissionais da área da saúde a identificar as mulheres em atraso na realização desse exame, quando do seu comparecimento aos serviços de saúde, evitando, assim, a perda de oportunidades de prevenção.

Palavras-chave: Neoplasias do colo do útero, Envelhecimento, Saúde da mulher, Registros Hospitalares.





USO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS EM PAPEL DE FILTRO COMO TRIAGEM SOROLÓGICA PARA SÍFILIS EM GESTANTES PIAUIENSES.

¹Cristiane Vieira Amaral; ²Jackeline Vieira Amaral; ³Jerrison da Silva de Moraes; ⁴Fabiano Vieira da Silva; ⁵Liliane Maria Soares Martins.

^{1,3}Graduandos em Medicina pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Doutorado em Medicina Tropical pela Fiocruz - RJ; ⁵Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: cristianevaramaral@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) de evolução crônica, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, que apresenta várias manifestações clínicas e diferentes estágios (primária, secundária, latente e terciária). Essa doença afeta um milhão de gestantes por ano em todo o mundo, levando a mais de 300 mil mortes fetais e neonatais e colocando em risco de morte prematura mais de 200 mil crianças. No Brasil, o número de casos notificados para sífilis congênita e adquirida em gestantes aumentou nos últimos cinco anos em decorrência do aprimoramento do sistema de vigilância em saúde da mulher e, em parte, pelo aumento da cobertura de testagem laboratoriais pela rede cegonha. O uso de testes em amostra de sangue total em papel de filtro por Ensaios Imunoenzimáticos (ELISA) têm contribuído significativamente para um diagnóstico precoce da sífilis. Esses testes são realizados no primeiro e terceiro trimestres da gestação, como preconiza o ministério da saúde. Nos últimos anos, o acesso ficou mais amplo, uma vez que a coleta de amostras de sangue total em papel de filtro passou a ser um meio mais prático, eliminando a necessidade de locomoção para grandes centros na capital. **OBJETIVO:** Estimar a prevalência da sífilis em gestantes no estado do Piauí; identificar as variáveis sociodemográficas das gestantes acometidas; estratificar os casos positivos por mesorregião e levantar coinfeções que causam morbimortalidade fetal na gestação. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo de caráter descritivo, realizado em um laboratório de referência em saúde pública do estado do Piauí, tomando por base as fichas individuais das gestantes no Sistema de Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (GAL). Foram incluídas no estudo as gestantes que fizeram pré-natal entre os meses de janeiro a agosto de 2017. **RESULTADOS:** Durante o período da pesquisa foram realizados 14.976 testes em papel de filtro para sífilis em gestantes. Destes, um total de 96,5% foram não reagentes. Cerca de 3,2% (482 casos) foram reagentes para sífilis e 0,3% das amostras não foram testadas por inadequações na coleta. Com relação à abrangência de vigilância da sífilis em gestantes, foi observado uma cobertura de investigação em 108 municípios piauienses de acordo com a procedência das gestantes, sendo que destes, os casos positivos se concentraram na região centro-norte (36,3%), seguida pelas regiões norte (34%), sudoeste (15%) e sudeste (11%). Com relação à faixa etária das gestantes acometidas, a menor idade foi 13 e a maior 50, sendo que a maior parte das gestantes tinham idades entre 21 e 30 anos. Sobre as coinfeções, foram observados 4 casos de infecção aguda por citomegalovírus, 4 casos por hepatite B e 3 casos por HIV. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que sífilis durante a gestação teve prevalência de 3,2 %, o dobro da prevalência nacional (1,6%). A maioria dos casos foram provenientes do centro-norte piauiense e a coinfeção com o HBV e CMV foram as mais observadas. Diante da prevalência da sífilis, pode-se afirmar a importância de um seguimento pré-natal de qualidade, uma vez que possibilita seu diagnóstico, tratamento e diminuição das sequelas que pode ocasionar ao neonato.

Palavras-chave: Pré-natal, Sífilis, Gestação.





RESULTADOS DE EXAMES COLPOSCÓPICOS EM PACIENTES PORTADORES DE HPV 16 E 18

¹Gilsara Leite Araújo; ¹Carla Kellen Lima Sousa; ¹Laureany Bizerra; ¹Rômulo da Costa Campelo; ¹Walicy Cosse Silva; ²Karla Joelma Bezerra Cunha.

¹Discentes do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina - PI; ²Orientadora do trabalho. Doutoranda em Engenharia Biomédica pela UNIVAP; Professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho – FSA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gsaraleite@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O HPV é um vírus de DNA que tem como característica ser epiteliotrófico. São descritos hoje aproximadamente 180 genótipos de HPV, dos quais 40 infectam a mucosa genital, classificados como alto ou baixo risco em relação ao seu potencial oncogênico. O câncer do colo do útero é a segunda neoplasia mais frequente entre mulheres, sendo os vírus HPV 16 e 18 responsáveis por cerca de 70% de todos os casos de câncer cervical. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), umas em cada dez pessoas estão infectadas pelo HPV sendo detectados 500 mil novos casos de câncer cervical por ano. **OBJETIVO:** Identificar e descrever de acordo com a literatura os resultados de exames colposcópicos em pacientes com Papilomavírus Humano 16 e 18. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Public Medline or Publisher Medline* (Pubmed) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). A busca de dados ocorreu nos meses de março e abril de 2017. Utilizaram-se como descritores: “Colposcopia”, “Papilomavírus Humano” e “Câncer de Colo Uterino”. Como critérios de inclusão buscaram-se artigos completos entre 2010 e 2016 com idioma inglês e português. Foram excluídos da busca artigos incompletos, repetidos e sem relevância para a temática. Ao fim da busca, selecionou-se 20 artigos para compor o estudo. **RESULTADOS:** O HPV-16 tem sido identificado em até 59,8% dos cânceres invasivos e em mais de 50% dos cânceres não invasivos. Já o HPV-18 tem sido encontrado em 15% das neoplasias invasivas e em mais de 50% dos adenocarcinomas. Em uma coorte com 1.075 mulheres de 15 a 19 anos, demonstrou-se que comparadas às mulheres HPV-negativo, aquelas infectadas com HPV 16 e 18 têm razão de risco relativo de 8,5% (95% IC = 3,7-19,2) e 3,3% (95% IC = 1,4-8,1), respectivamente, para o desenvolvimento de NIC (Neoplasia Intra-epitelial Cervical) II ou III em três anos após a infecção primária. Outro estudo realizado com 86 mulheres com idades de 12 anos ou mais, com história de vida sexual ativa ou pregressa. Os resultados mostraram que 10,7% das mulheres tinham atipias citológicas e que 28,6% estavam infectadas pelo HPV de alto risco oncogênico, principalmente entre as mais jovens (média = 25,6 anos). Dessas, 41,7% foram positivas para um ou mais dos tipos de HPV de alto risco dos genótipos 16, 18 ou 45, e a maioria, 58,3%, para outros tipos de HPV de alto risco. **CONCLUSÃO:** A pesquisa contribuiu para obtenção de maior conhecimento sobre a colposcopia e a identificação do Papilomavírus humano 16 e 18 em pacientes com câncer de colo uterino. Conclui-se que fatores associados à colposcopia anormal, idade \leq 40 anos, baixa escolaridade, história de vida sexual ativa ou pregressa, múltiplos parceiros, estão relacionados ao desenvolvimento das lesões precursoras do câncer do colo do útero e vulnerabilidade às doenças sexualmente transmissíveis. Portanto a colposcopia, nas últimas décadas, determinou uma redução significativa da incidência e mortalidade do câncer do colo do útero.

Palavras-chave: Colposcopia, Papilomavírus humano, Câncer de colo uterino.





SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM SÍNDROME NEFRÓTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Bruna Cristina Silva Andrade; ¹Felipe Moraes da Silva ¹Anne Caroline Rodrigues Aquino; ²Thayllon Vinícius Damasceno Mendes; ³Eremita Val Rafael; ³Jeanine Porto Brondani; ³Camila Evangelista Carnib Nascimento.

¹Acadêmico de Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ²Pós-graduando em Saúde da Criança pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ³Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: bandrade01@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Síndrome Nefrótica (SN) caracteriza-se por aumento da permeabilidade glomerular às proteínas. O principal achado é a proteinúria associada a hipoalbuminemia e edema. Pode ocorrer em qualquer idade, sendo mais comum em crianças de 1,5 a 4 anos. A biópsia renal determina o melhor tratamento, que em sua maioria é medicamentoso. A SN tem um prognóstico favorável desde que bem conduzido o tratamento. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da implantação do Processo de Enfermagem a uma criança com síndrome Nefrótica. **MÉTODOS:** Relato de experiência a partir da vivência, no período de 21 a 24 de fevereiro de 2018 em um Hospital de Ensino em São Luís. Os dados foram obtidos a partir das etapas do Processo de Enfermagem definidos na resolução 358/2009: coleta de dados, diagnóstico, planejamento, implementação e evolução. O arcabouço teórico foram os diagnósticos da North American Nursing Diagnosis Association – NANDA, Nursing Interventions Classification – NIC e Nursing Outcomes Classification – NOC. **RESULTADOS:** Foram elaborados o histórico e levantamento dos problemas. Definidos cinco diagnósticos reais e um de risco: (1) comportamento de saúde propenso a risco; (2) nutrição desequilibrada para menos do que as necessidades corporais; (3) comunicação verbal prejudicada; (4) tensão do papel do cuidador, alteração no padrão de sono e nervosismo; (5) medo, (6) risco de perfusão renal ineficaz. Fez-se o planejamento das ações, tendo como resultados esperados: bom desempenho dos hábitos de saúde; percepção de que o comportamento de saúde é relevante à própria saúde e a saúde da família; fornecimento por parte da família de nutrição adequada para a idade; promoção de cuidados de saúde preventivos; descrição de práticas nutricionais saudáveis; utilização de linguagem falada, gravuras e desenhos para comunicação; desenvolver no cuidador a capacidade de enfrentamento; melhora do sono, diminuição e controle do nervosismo do cuidador; demonstração da resposta a terapia de lazer; cooperação com os procedimentos; interação com outras crianças; reconhecimento da necessidade de hospitalização; quanto ao risco de perfusão renal ineficaz, buscou-se o não agravamento da doença. As intervenções definidas: encorajar a substituição de hábitos indesejáveis por desejáveis e incentivar a autoavaliação das ações; determinar os hábitos de consumo alimentar; estabelecer metas realistas em curto e longo prazo para a mudança no estado nutricional; fornecer informações sobre a necessidade de saúde para modificação na dieta; informar aos cuidadores sobre: diagnósticos, evolução, tratamentos/terapias; tranquilizá-los quanto à situação atual; reduzir ou eliminar estímulos que criam medo ou ansiedade a partir de atividades lúdicas antes dos procedimentos; estabelecer histórico da quantidade e tipo de ingesta de líquidos e hábitos de eliminação; avaliar e monitorar edema, pele, extremidades, circunferência abdominal e peso; monitorar os valores urinários e séricos de eletrólitos, albumina e níveis proteicos totais. **CONCLUSÃO:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem possibilitou ampla visualização da condição biopsicossocial da criança e da família, dentre elas, levantar condutas negligenciadas que afetavam no bem-estar da criança e da família. As condutas adotadas mudaram o cenário e trouxeram melhoras do processo terapêutico e despertou no aluno sensibilidade para questões não reveladas, como o olhar além do biológico.

Palavras-chave: Síndrome Nefrótica, Saúde da Criança, Diagnóstico de Enfermagem, Cuidado de Enfermagem.





O CONSUMO DE BEBIDAS INDUSTRIALIZADAS COMO PRECEDENTE DA EROSÃO DENTÁRIA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

¹Ana Paula de Alencar Oliveira; ²Mariana de Carvalho Leal; ³Jancineide Oliveira de Carvalho.

¹Graduanda em Odontologia pela Uninovafapi; ²Graduanda em Odontologia pela Uninovafapi; ³Doutoranda em Engenharia Biomédica pela Universidade Brasil (SP).

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: anapaulaalencar1998@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Em primeira análise, a erosão dentária é a perda progressiva e irreversível do tecido duro dentário (esmalte e dentina) causada por um processo químico de dissolução ácida que não envolve bactérias. Assim, é um tipo de desgaste dentário de origem multifatorial, visto que existem tanto fatores de risco intrínsecos como extrínsecos. Como fator extrínseco há o dietético, relacionado ao consumo de bebidas ácidas, visto que os ácidos podem provocar desmineralização da matriz inorgânica da estrutura dental, pois quando o esmalte dental é exposto a uma solução aquosa inorgânica com pH abaixo de 5, insaturada em relação à hidroxiapatita e fluorapatita, a solubilidade da apatita do esmalte aumenta, ocasionando consequentemente uma alteração na superfície dental. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão literária sobre o consumo de bebidas industrializadas como causa da erosão dentária. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados Periódico da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior); BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e SciELO (Scientific Electronic Library Online), de artigos publicados entre 2015 e 2018, tendo como descritores: "erosão dental", "bebidas ácidas" e "odontologia", excluindo os publicados em mais de um idioma ou localizados em mais de uma base de dados, restando 10 artigos relacionados diretamente ao tema. **RESULTADOS:** Nesse sentido, revela-se a dificuldade em encontrar uma metodologia adequada para a pesquisa a fim de relacionar o consumo de bebidas ácidas e a erosividade dentária, considerando o estudo *in vivo* bastante complicado. Não há um pH crítico fixo para a erosão dentária. Além do pH, fatores como o tipo de ácido (ácido fosfórico ou ácido cítrico), capacidade tampão, adesão, efeito quelante, conteúdo de fosfato, flúor e cálcio da bebida desempenham um papel importante nas propriedades erosivas dela. Também não é suficiente saber o ácido titulável de uma bebida para julgar sua capacidade erosiva e não é adequado incluir fatores relacionados ao paciente, como administração do flúor. No entanto, há oposições ao considerar também que a acidez titulável de uma bebida influencia os valores de pH salivar depois de beber bebidas ácidas mais do que o pH da bebida. Ao analisar bebida láctea, observou-se que essa apresenta pH abaixo do valor crítico de dissolução do esmalte, pois possui em sua composição, além de açúcares, ácido cítrico o que caracteriza seu potencial erosivo. No que diz respeito aos sucos industrializados, todos os de sabor uva podem provocar erosão dental. **CONCLUSÃO:** Evidenciaram-se, nessa pesquisa bibliográfica, uma estreita relação entre o consumo de bebidas industrializadas ácidas e a erosão dental. Percebeu-se, no decorrer dessa, que há ainda muitas controvérsias quanto ao consumo de bebidas lácteas e o aparecimento de erosão. Já quanto ao consumo de refrigerantes, energéticos, sucos de frutas concentrados e industrializados apresentam risco de erosão. Dessa forma, a realização do trabalho não pretende em si eliminar da dieta todos os alimentos de elevados potenciais erosivos, mas compreender a relação da possível patologia no organismo com a alimentação do paciente.

Palavras-chave: bebidas industrializadas, erosão dental, odontologia.





GERENCIAMENTO DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM ENFERMAGEM: REVISÃO NARRATIVA

¹David Bernar Oliveira Guimarães; ²Maria Joara da Silva; ³Stefany Rodrigues Cardoso; ⁴Fernanda Ferreira de Moraes; ⁵Ruth Suelle Barros Fonseca; ⁶Tatyanne Silva Rodrigues; ⁷Fernanda Valéria Silva Dantas Avelino.

¹Pós-Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ²Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; ³Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; ⁴Enfermeira residente em obstetrícia pela Universidade Federal do Piauí; ⁵Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ⁶Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ⁷Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: david.guimaraes2@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: Desde o início do processo de cuidado o paciente está exposto ao risco, seja por meio de procedimentos simples ou mais complexos, logo, entende-se que na assistência à saúde o risco faz parte de uma característica intrínseca do processo do cuidar. Com o pensar reflexivo sobre o processo do cuidado humano diretamente ligado ao agir dos profissionais de saúde, o gerenciamento de segurança do paciente em enfermagem deve desenvolver estratégias e ações para promover a educação dos profissionais envolvidos na assistência segura aos pacientes, dispondo de instrumentos instituídos pelos órgãos de saúde. **OBJETIVO:** Identificar as produções da enfermagem sobre gerenciamento de segurança do paciente na base de dados LILACS. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão do tipo narrativa, a partir de uma pesquisa na base de dados LILACS utilizando os descritores “Enfermagem”, “Gerenciamento de segurança”, e “Segurança do paciente”, associados pelo operador booleano “and”. Nesta busca encontrou-se um total de 16 estudos. Foram incluídos todos os estudos que trouxeram a temática gerenciamento de segurança em enfermagem, sem recorte temporal, e excluídos teses, dissertações, manuais, estudos de revisão e materiais com dados incompletos na base. Foram analisados os títulos e resumos para compor o corpus de análise. **RESULTADOS:** A partir da pesquisa na base de dados LILACS e de acordo com os critérios de inclusão, 12 artigos constituíram o corpus para análise. No que se refere aos anos de publicações, 40% dos artigos foram publicados no ano de 2010, os demais 60% estão distribuídos nos anos de 2012, 2013, 2015 e 2016. Quanto aos tipos de estudos 60% foram qualitativos, 20% quantitativos e 10% qualitativo/quantitativo. Dentre os assuntos discutidos nos estudos estão a comunicação entre os profissionais de saúde, que no âmbito positivo, consideram-se como elemento contribuinte para a melhoria da segurança do paciente, já no âmbito negativo apontam a cultura punitiva e a análise inadequada dos casos de eventos adversos. O aumento de notificações de eventos adversos possui relevância nos estudos analisados, principalmente no que diz respeito à identificação correta do paciente e dos dispositivos invasivos usados pelo mesmo. Verificou-se ainda, dentre os estudos, o uso e administração de medicamentos incorretos determinados por uma ausência de compreensão do que é um erro de medicação e quando ele deve ser notificado. A partir da análise e leitura dos estudos foi possível observar eventos adversos notificados por uso e administração de medicamentos incorretos que ocorrem por consequência da sobrecarga de trabalho e uso inadequado dos equipamentos de proteção individual pelos profissionais de saúde. **CONCLUSÃO:** Essa revisão narrativa proporcionou um olhar ampliado ao tema gerenciamento de segurança do paciente na enfermagem. Da mesma forma destaca-se a necessidade de investir em estudos que possam contribuir com o processo de gestão, eficazes para a segurança do paciente. Além disso, foi possível identificar a comunicação como aspecto positivo, que contribui para a segurança do paciente, bem como a sobrecarga e o olhar punitivo da instituição como fatores que dificultam que a organização tenha uma cultura de segurança.

Palavras-chave: Enfermagem, Gerenciamento de segurança, Segurança do paciente.





MORTALIDADE POR CÂNCER DE PÊNIS NAS REGIÕES DO BRASIL

¹Luciana Léda Carvalho Lisboa; ²Rosângela Fernandes Lucena Batista; ³Janielle Ferreira de Brito Lima;
⁴Larissa Cristina Rodrigues Alencar; ⁵Larissa Di Leo Nogueira Costa; ⁶Pabline Medeiros Verzaro.

¹Enfermeira Especialista em Clínicas Médica e Cirúrgica, Mestranda em Enfermagem/UFMA; ²Enfermeira Pós-Doutora, Docente do Departamento de Saúde Pública/UFMA e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/UFMA; ³Mestranda em Enfermagem/UFMA; ⁴Mestranda em Enfermagem/UFMA; ⁵Mestre em Enfermagem/UFMA, Doutoranda em Ciências da Saúde/UFMA; ⁶Enfermeira Mestre em Saúde e Ambiente/UFMA.

Área Temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: lucianaleda@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: O carcinoma peniano é considerado uma neoplasia rara, sendo identificada mais em países em desenvolvimento como o Brasil, em especial o estado do Maranhão que possui as maiores incidências no país. É classificada como uma patologia insidiosa que acomete principalmente homens a partir dos 50 anos de idade, muito embora possa incidir em indivíduos mais jovens, estes diretamente relacionados às baixas condições socioeconômicas de instrução e má higiene íntima e àqueles não circuncidados. **OBJETIVO:** Identificar a taxa de mortalidade por câncer de pênis nas regiões do Brasil no ano de 2016. **MÉTODOS:** Pesquisa do tipo descritiva, retrospectiva, com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada de forma secundária através do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), na base de dados DATASUS, no ano de 2017, em todas as regiões do Brasil. **RESULTADOS:** A maior taxa de mortalidade por câncer de pênis foi encontrada na região Norte com 0,06%, seguida da região Nordeste com 0,04% e Centro Oeste 0,03%. Já nas regiões Sudeste e Sul, 0,02% dos óbitos ocorreram em decorrência do câncer de pênis. Dados estes que nos chamam atenção, já que a região Sudeste do país tem mais que o dobro do número de óbitos da região Sul. As taxas encontradas nas regiões Norte e Nordeste corroboram com outros estudos que associam a taxa de mortalidade por câncer de pênis com índices de condições de vida e de desenvolvimento humano, estes por sua vez são mais baixos nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. **CONCLUSÃO:** Estas evidências permitem discutir, portanto, a necessidade de mudanças na estratégia de operacionalização das políticas de atenção oncológica e de saúde do homem. O risco atual do câncer de pênis no Brasil mostra a importância na área da saúde pública e demonstram a necessidade de um aumento de interesse para a realização de pesquisas sobre este tema, as quais são essenciais para o desenvolvimento de políticas de saúde adequadas que visem ao controle e à prevenção desta neoplasia.

Palavras-chave: Neoplasias penianas, saúde do homem, mortalidade.





PERFIL MICROBIOLÓGICO DA CARNE BOVINA MOÍDA COMERCIALIZADA NO MUNICÍPIO DE PICOS – PIAUÍ

¹Luís Evêncio da Luz; ²Gustavo Evêncio Silva Luz; ³Joaquim Evêncio Neto; ⁴Adriana Gierne de Sousa; ⁵Emyle Horrana Serafim de Oliveira; ⁶Jucianne Martins Lobato.

¹Professor Associado da Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Graduando em Medicina – FACID - PI; ³Professor Titular da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE; ⁴Pós-Graduanda em Neuropsicopedagogia Clínica pela Faculdade Cidade Verde (FCV) - PR; ⁵Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: evencio@bol.com.br

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: A principal fonte de proteína animal consumida pela população brasileira é a carne bovina, onde a média de consumo desse alimento tem aumentado a cada ano nas últimas décadas. A carne bovina moída *in natura* tem sido reconhecida como fonte primária de infecção quando manipulada incorretamente, ocasionando graves consequências à saúde dos seres humanos. A carne é altamente perecível, por isto é muito importante uma adequada manipulação e acondicionamento do produto para ampliar a sua estabilidade. A carne moída apresenta um risco ainda maior por apresentar fatores que facilitam sua contaminação, como uma maior superfície de contato, manipulação, ser bastante utilizada na indústria de alimentos e na residência do consumidor, observando-se que, muitas vezes, a presença de patógenos não está associada à deterioração, tornando-se imperceptível ao consumidor. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade microbiológica da carne bovina moída, comercializada no município de Picos – Piauí, através da pesquisa de coliformes totais, coliformes fecais e *Salmonella* spp. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado durante os meses de março e abril de 2018. Utilizou-se 50 amostras de carne bovina moída, que foram adquiridas diretamente de frigoríficos e supermercados do município de Picos- Piauí, sendo acondicionadas em caixas isotérmicas e transportadas imediatamente para o Laboratório de Microbiologia de Alimentos da Universidade Federal do Piauí, para as análises. Pesou-se assepticamente 25g de cada amostra que foram acondicionadas a 225 mL de caldo lactosado simples a 0,1 %. Em seguida, realizou-se as diluições decimais seriadas em água peptonada 10^{-2} e 10^{-3} , para inoculação nos meios de cultura. Os coliformes totais e fecais foram determinados pela técnica de fermentação em tubos múltiplos, utilizando para o teste presuntivo o caldo lactosado simples e no teste confirmativo caldo lactose bile verde brilhante. Os coliformes fecais foram determinados por inoculação dos tubos gás positivos em caldo *Escherichia coli* com incubação a 45 °C por 24 horas. Para a pesquisa de *Salmonella* spp, foi realizada uma diluição em água Peptonada Tamponada 0,1% para 25g da amostra coletada, sendo incubada por 24 horas a 37°C. As amostras positivas, resultantes do processo anterior, foram incubadas em caldo Tetratonato a 37°C por 24 horas. A partir da cultura obtida, foram semeadas e incubadas, a 37°C durante 24 horas, alíquotas no ágar MacConkey e em ágar *Salmonella-Shigella* (SS). As colônias com características de *Salmonella* spp., nesses meios de cultura, foram submetidas ao teste sorológico por meio do Soro Polivalente “O” para *Salmonella*. **RESULTADOS:** Todos os resultados foram interpretados segundo a Resolução RDC nº 12, de 2 de janeiro de 2001, do Ministério da Saúde. Das 50 amostras de carne bovina moída, analisadas, 72,0% (36) apresentavam contaminações acima dos padrões estabelecidos para coliformes totais e fecais. Também foi observado que em 26% das amostras (13) foram encontradas *Salmonella* spp. **CONCLUSÃO:** A pesquisa permitiu verificar uma elevada incidência de microrganismos do grupo coliformes e *Salmonella* spp na carne bovina moída comercializada no município de Picos – PI, indicando condições higiênicas-sanitárias inadequadas, caracterizando-se como um risco potencial à saúde pública.

Palavras-chave: Coliformes, *Salmonella* spp, contaminação, saúde pública.





PREVALÊNCIA DE *Salmonella* spp. EM LINGUIÇA DE FRANGO TIPO FRESCAL COMERCIALIZADA NO MUNICÍPIO DE PICOS, PIAUÍ.

¹Luís Evêncio da Luz; ²Gustavo Evêncio Silva Luz; ³Joaquim Evêncio Neto; ⁴Adriana Gierne de Sousa;
⁵Emyle Horrana Serafim de Oliveira; ⁶Juliana Barros Bezerra.

¹ Professor Associado da Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Graduando em Medicina – FACID - PI; ³ Professor Titular da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE ; ⁴ Pós-Graduanda em Neuropsicopedagogia Clínica pela Faculdade Cidade Verde (FCV) - PR; ⁵ Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶ Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: evencio@bol.com.br

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: Os alimentos embutidos são aqueles elaborados com carne ou órgãos comestíveis envoltos por tripa, bexiga ou outra membrana animal. Os principais representantes desse grupo de alimentos são as linguiças, com destaque para a do tipo frescal, por ser bem aceita devido ao sabor característico e/ou preço acessível. São muitas as variedades de carnes utilizadas na produção de linguiças, das quais se destacam, no cenário atual, a suína e a de frango. A variedade de derivados de carne suína em especial os embutidos, evidenciaram significativa expansão no mercado nacional. A carne de ave, desde muitos anos, é matéria-prima importante na produção de linguiças e a crescente produção pelo Brasil aumentou sua presença na mesa dos consumidores no país e no mundo. As *Salmonellas* estão amplamente distribuídas no ambiente e residem, primariamente, no trato intestinal de aves, répteis, animais de estimação e de criação para o consumo, e de humanos. As fontes mais comuns de salmonelas são carnes, leite e ovos. Além destes, diversos alimentos podem ser envolvidos na transmissão, sejam eles crus, insuficientemente processados, mal cozidos ou que sofreram contaminação cruzada. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade microbiológica de amostras de linguiças de frango tipo frescal, comercializadas no município de Picos, Piauí, através da pesquisa de *Salmonella* spp, comparando os resultados com o padrão estabelecido pela legislação vigente. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado durante os meses de março e abril de 2018. Utilizou-se 50 amostras de linguiça de frango tipo frescal, que foram adquiridas diretamente de frigoríficos e supermercados do município de Picos- Piauí, sendo acondicionadas em caixas isotérmicas e transportadas imediatamente para o Laboratório de Microbiologia de Alimentos da Universidade Federal do Piauí. Para verificação da presença de *Salmonella* spp, realizou-se uma diluição em água peptonada tamponada 0,1% para cada amostra coletada, sendo incubada por 24 horas a 37°C. As amostras positivas, resultantes do processo anterior, foram incubadas em caldo tetrationato a 37°C por 24 horas. A partir da cultura obtida, foram semeadas e incubadas, a 37°C durante 24 horas, alíquotas no ágar MacConkey e em ágar *Salmonella-Shigella*. Com a cultura adquirida pelos meios anteriormente citados foram feitas novas incubações durante 24 horas a 37°C, no ágar citrato de Simmons e no ágar ferro tríplice açúcar. Para as colônias presuntivas de *Salmonella* spp, realizou-se o teste sorológico por meio do Soro Polivalente “O” para *Salmonella*. **RESULTADOS:** Todos os resultados foram interpretados segundo a Resolução RDC nº 12, de 2 de janeiro de 2001, do Ministério da Saúde. Das 50 amostras de linguiças de frango pesquisadas, 22% das amostras (11) foram encontradas *Salmonella* spp. **CONCLUSÃO:** A pesquisa permitiu verificar uma elevada incidência de *Salmonella* spp em linguiça de frango tipo frescal comercializada no município de Picos – PI, indicando condições higiênico-sanitárias inadequadas, evidenciando um produto com risco de ocasionar toxinfecções alimentares, bem como baixo tempo de vida útil.

Palavras-chave: Contaminação, Saúde pública, Linguiça tipo frescal, Microbiologia.





CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DO PESCADO COMERCIALIZADO NO MERCADO DO PEIXE, MUNICÍPIO DE TERESINA, PI

¹Luanna Soares de Melo Evangelista; ²André Bezerra Lima; ²Antônio Francisco Ferreira da Costa; ²Danilo Melo de Resende.

¹Prof^a Dr^a Departamento de Parasitologia e Microbiologia, Universidade Federal do Piauí – UFPI;
²Graduandos em Nutrição, Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: luannaufpi@gmail.com

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: A carne de peixe possui alto valor nutritivo, proteico, fácil digestão, sendo bastante consumida pela população brasileira, porém alguns problemas de saúde ocasionados pelo consumo de pescado normalmente estão relacionados às práticas inadequadas de armazenamento e comercialização dos mesmos, principalmente quando o ambiente de exposição e venda destes peixes ocorrem em feiras livres ou mercados públicos. Com isso, a vigilância e a segurança alimentar vêm ganhando mais espaço e atenção, face à ocorrência de doenças transmitidas pelo consumo destes produtos mal conservados. **OBJETIVO:** Avaliar as condições higiênico-sanitárias do pescado comercializado no mercado do peixe do município de Teresina, PI. **MÉTODOS:** O trabalho foi realizado por alunos de graduação em Nutrição da Universidade Federal do Piauí (UFPI), no mês de fevereiro de 2018, previamente ao carnaval. Foi realizada uma visita técnica à feira livre do mercado municipal do peixe de Teresina, onde foram observadas 16 barracas que comercializavam pescados. Foram avaliadas a conservação da matéria-prima, a higiene pessoal, das instalações, dos utensílios e equipamentos de trabalho e a presença de animais transitando no local. **RESULTADOS:** As condições higiênico-sanitárias dos pescados observadas durante a visita estavam fora dos padrões recomendados pela legislação vigente, uma vez que os mesmos estavam armazenados dentro de isopores, uns sobre os outros, com uma quantidade mínima de gelo sobre eles; outros se encontravam em tanques metálicos enferrujados, sem as mínimas condições de higiene e, ainda, alguns pescados foram observados sobre uma superfície lisa em temperatura ambiente, sem qualquer proteção ou meio de refrigeração. Um fato relevante observado foi a dupla função dos feirantes do mercado, que além de vendedor, eles também exerciam a atividade de caixa, onde manipulavam o peixe e o dinheiro, sem o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), ficando expostos e colocando em risco o consumidor. Todas as barracas apresentavam pias e torneiras, com esponjas e sabão líquido para a limpeza do pescado, das mãos dos manipuladores e dos utensílios e equipamentos utilizados, porém observou-se que essa higienização normalmente se realizava no final do expediente do mercado. Outro aspecto analisado foi a presença de alguns animais no local de comercialização dos pescados, como cães e gatos errantes, além de urubus nos arredores do mercado e insetos em contato direto com o pescado, oferecendo assim, diversos riscos à saúde do consumidor. Também foi relatado que os feirantes não possuíam treinamentos para trabalhar com alimentos perecíveis, susceptíveis à rápida deterioração, como é o caso dos pescados. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as condições higiênico-sanitárias dos pescados comercializados no mercado do peixe não estão compatíveis com a legislação vigente, havendo a necessidade de mudanças de hábitos dos feirantes, além de mudanças por parte dos administradores do mercado, uma vez que algumas falhas são cometidas por falta de informação e conhecimento.

Palavras-chave: Comercialização, Higiene, Peixes.





TOXICIDADE DA LINHAGEM ERITRÓCITICA AO TRATAMENTO COM HIDROXIURÉIA EM PACIENTES PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME

¹Wdson Magalhães Silva; ²Jean Carlos Leal Carvalho de Melo Filho; ³Ana Letícia Aragão de Oliveira Araripe; ⁴Eliamara Barroso Sabino.

¹Graduando em Medicina pela Faculdade Facid Wyden, ²Graduando em Medicina pela Faculdade Facid Wyden, ³Graduanda em Medicina pela Faculdade Facid Wyden, ⁴Doutora em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: wdson.magalhaes@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A anemia falciforme (AF) é uma doença genética de grande prevalência mundial, causada pela presença de uma forma anômala de hemoglobina, a Hemoglobina S (HbS), levando ao surgimento de hemácias em forma de foice (drepanócitos). A AF possui diversas manifestações clínicas, frequentemente ligadas a episódios vasocclusivos, levando ao aumento de comorbidades e queda na qualidade e expectativa de vida dos portadores da doença. O controle desse quadro sintomático se dá pelo uso da Hidroxiuréia (HU), mas possui diversos efeitos tóxicos sobre o organismo do paciente, entre os principais a mielotoxicidade e alterações de função renal e hepática, e em menor intensidade, sintomas gastrintestinais e reações dermatológicas. **OBJETIVO:** caracterizar o perfil hematológico dos pacientes portadores de anemia falciforme acompanhados em uma unidade de assistência farmacêutica na cidade de Teresina – Piauí, que fazem uso da hidroxiuréia. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo quantitativo, retrospectivo, observacional descritivo documental e transversal, realizado na cidade de Teresina-PI, através da análise do resultado de exames laboratoriais periódicos de 57 pacientes durante o ano de 2015 e 2016, observando os valores nominais e percentuais em função do controle dos índices hematológicos e bioquímicos em função do tempo de uso da droga, em trimestres. **RESULTADOS:** Observou-se queda significativa dos valores nominais e percentuais comparados ao controle, nos valores de reticulócitos, leucócitos totais e plaquetas desde o 1º trimestre analisado, e queda no 5º trimestre de Hemácias e do hematócrito. Notou-se aumento significativo nos valores de hemoglobina, hematócrito, volume corpuscular médio (VCM), hemoglobina corpuscular média (HCM) e índice de anisocitose (RDW). Os demais valores tiveram variação inferior a 10% em todos os trimestres avaliados. **CONCLUSÃO:** o uso de HU em pacientes portadores de AF mostrou toxicidade, com variações em função do tempo; especialmente queda dos valores nominais e percentuais dos índices hematológicos ligados a produção celular mielóide (mielotoxicidade) e aumento de volume celular e do RDW, e o conhecimento desse padrão de toxicidade em função do tempo é útil para otimizar o manejo clínico do uso da HU para pacientes com AF.

Palavras-chave: Anemia Falciforme, Hidroxiuréia, Mielotoxicidade.





ASPECTOS BIOQUÍMICOS DA TOXICIDADE DA HIDROXIURÉIA EM PACIENTES PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME

¹Wdson Magalhães Silva; ²Jean Carlos Leal Carvalho de Melo Filho; ³Ana Letícia Aragão de Oliveira Araripe; ⁴Eliamara Barroso Sabino.

¹Graduando em Medicina pela Faculdade Facid Wyden, ²Graduando em Medicina pela Faculdade Facid Wyden, ³Graduanda em Medicina pela Faculdade Facid Wyden, ⁴Doutora em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: wdson.magalhaes@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A anemia falciforme (AF) é uma doença genética com uma elevada prevalência mundial, sua causa está relacionada com a presença da Hemoglobina S (HbS) uma forma anormal dessa proteína, levando ao surgimento de hemácias com em forma de foice conhecidas como drepanócitos. As manifestações clínicas da AF são frequentemente ligadas a episódios vasocclusivos, o que leva a queda na qualidade e expectativa de vida dos portadores da doença. O controle desse quadro sintomático se dá pelo uso de uma droga, a Hidroxiuréia (HU), mas observa-se diversos efeitos tóxicos sobre o organismo humano, entre os principais a mielotoxicidade e alterações de função renal e hepática, e em menor intensidade, sintomas gastrointestinais e reações dermatológicas. **OBJETIVO:** caracterizar o perfil bioquímico dos pacientes portadores de anemia falciforme acompanhados em uma unidade de assistência farmacêutica na cidade de Teresina – Piauí, que fazem uso da hidroxiuréia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo, retrospectivo, observacional descritivo documental e transversal, realizado na cidade de Teresina-PI, através da análise do resultado de exames laboratoriais periódicos de 57 pacientes, durante os anos de 2015 a 2016, observando os valores nominais e percentuais em função do controle dos índices bioquímicos em função do tempo de uso da droga, em trimestres. **RESULTADOS:** Observou-se que a média de idade da população estudada é de 15,28 anos, com predominância de indivíduos do sexo masculino (63,16%). Notou-se também queda nos valores de bilirrubina Total e frações em função do tempo. Notou-se aumento significativo nos valores da transaminase glutâmico-pirúvica (TGP), transaminase glutâmico-oxalacética (TGO) ácido úrico e especialmente HbF. Os demais valores tiveram variação inferior a 10% em todos os trimestres avaliados. **CONCLUSÃO:** o uso de HU em pacientes portadores de AF mostrou hepatotoxicidade, bem como elevação dos níveis de HbF, e pouca alteração dos parâmetros de função renal. Tais informações podem ser de grande importância no acompanhamento clínico do paciente portador de Anemia falciforme.

Palavras-chave: Anemia Falciforme, Hidroxiuréia, Hemoglobina Fetal.





QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS AFETADAS PELA HANSENÍASE EM UM MUNICÍPIO HIPERENDÊMICO DO MARANHÃO

¹Maryam Andrade Fróz; ²Hermaiza Angélica do Bonfim Loiola; ³Dorlene Maria Cardoso de Aquino.

¹Pós-graduanda do Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão- UFMA;

²Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ³Doutorado em Patologia Humana pela Universidade Federal da Bahia – UFBA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: maryam_froz@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: A hanseníase acomete a população em todas as faixas etárias, sendo mais comum em adultos, porém, a ocorrência de casos em crianças está relacionada à incidência da hanseníase em países endêmicos, como é o caso do Brasil. Esta doença em crianças, vêm sendo observadas não apenas do ponto de vista físico, mas também nos aspectos psicossociais que sofrem influência de fatores emocionais e sociais, afetando a qualidade de vida dos pacientes. A criança, por estar em contínuo processo de desenvolvimento e crescimento, ao apresentar alterações físicas, corporais ou comportamentais, ou, até mesmo, qualquer condição que ameace a integridade corporal e a autoimagem, será percebida de maneira diferente e demandará mecanismos de defesa e adaptativos específicos de cada idade. Além disso, a perda de segurança pode causar dano ao próprio desenvolvimento, refletindo na sua vida adulta. **OBJETIVO:** Estudo com o objetivo de analisar a qualidade de vida de crianças afetadas pela hanseníase em um município hiperendêmico do Maranhão. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, com crianças de 5 a 14 anos de idade de ambos os sexos, residentes em São Luís – MA. Para a análise da qualidade de vida, foi utilizado o Índice de Qualidade de Vida da Dermatologia Infantil (CDLQI), sendo aplicado com as crianças e quando necessário, com o auxílio dos pais. Trata-se de um questionário composto por 10 perguntas, envolvendo aspectos da vida diária e resulta em escores interpretados como: sem comprometimento da qualidade de vida (0 - 1) ou com comprometimento leve (2 - 5), moderado (6 - 10), grave (11 - 20), ou muito grave (21 - 30), e encontra-se dividido em seis domínios: sintomas e sentimentos, lazer, escola e férias, relação com pessoas, sono e tratamento. As respostas geram escores entre 0 e 3, e o cálculo final é um somatório simples desses escores, com os índices maiores indicando pior qualidade de vida relacionada a doença. Este estudo foi autorizado pela Secretaria Municipal de Saúde, pela Secretaria Estadual de Saúde através do Ofício nº 379/2015 e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão com número de parecer 1.227.248. A pesquisa foi desenvolvida conforme preconiza a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde para Pesquisa em Seres Humanos, utilizando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido com os responsáveis das crianças. **RESULTADOS:** Ao analisar a qualidade de vida das crianças, observou-se que houve maior frequência no comprometimento moderado (40%), seguidas de sem comprometimento (25%), comprometimento leve (18%) e grave (17%). E na análise da qualidade de vida das crianças por domínio, observou-se que houve uma maior frequência no grau de comprometimento leve (60%) nos sintomas e sentimentos, no sono e tratamento. E no item lazer, não apresentou nenhum grau de comprometimento em relação a qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** A hanseníase é um grave problema de saúde pública no Brasil, por ainda apresentar índice elevado de pacientes portadores de hanseníase com idade inferior a 15 anos, comprometendo a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chaves: Hanseníase, Epidemiologia, Qualidade de vida.





USO DO SULFATO DE MAGNÉSIO (MGSO₄) NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA ECLÂMPسيا: QUAL ESQUEMA ADOTAR?

¹Laiane Silva Mororó; ¹Anna Beatriz da Silva de Sousa Melo; ²Érica Rayanne da Silva Salazar; ²Ruanna Cardoso Leal; ¹Wyllma Rodrigues dos Santos; ⁴Ana Carla Marques da Costa.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ²Residentes em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁴Doutorado em Biologia Celular e Molecular aplicada à Saúde (ULBRA).

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: laianemora@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A eclâmpسيا, definida como o surgimento de convulsão tônico-clônica em gestantes com pré-eclâmpسيا, foi a principal causa de mortalidade materna em todo mundo e continua sendo uma das complicações obstétricas mais graves em nosso meio. O tratamento dessa patologia evoluiu gradativamente e teve como marco na sua prevenção e tratamento das convulsões na eclâmpسيا o uso do sulfato de magnésio (MgSO₄), que provou ser mais eficiente que os anticonvulsivantes clássicos como a fenitoína e benzodiazepínicos, tanto na interrupção da crise convulsiva como na diminuição de suas recorrências. **OBJETIVOS:** Determinar através da revisão de literatura qual o melhor esquema de MGSO₄ para o tratamento e prevenção da eclâmpسيا. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão da literatura com abordagem quantitativa e de caráter exploratório, no qual foram utilizados artigos encontrados na Biblioteca Virtual de Saúde e indexados nos bancos de dados LILACS, SCIELO e MEDLINE. A seleção dos artigos deu-se a partir dos descritores: “Sulfato de Magnésio”, “Eclâmpسيا”, “Tratamento e prevenção de eclâmpسيا”. Os critérios de inclusão foram: artigos que abordassem acerca da temática, escritos em espanhol, inglês e português, estudo de caso e controle e ensaio clínico controlado. Inicialmente foram encontrados 713 artigos, após aplicados os filtros – disponíveis, ensaio clínico controlado e estudo de caso controle – obteve-se 6 artigos. Constatou-se através da leitura dos resumos que os artigos respeitavam à temática do trabalho e foram eles utilizados para sua elaboração. **RESULTADOS:** Em 1955, Pritchard decreveu o esquema terapêutico intramuscular para eclâmpسيا e pré-eclâmpسيا grave utilizando dose de ataque de 4 g intravascular associada a 10 g intramuscular, seguida pela dose de manutenção de 5 g intramuscular a cada 4 horas, este esquema foi apresentado em 50% (3) dos artigos selecionados e demonstraram eficiência no tratamento, mas apresentaram como principal complicação a dor e o risco de hematomas e abscessos (0,5%). Zuspan, em 1966, descreveu o esquema endovenoso utilizando 4 g intravascular seguido de 1-2 g/h em bomba de infusão, no entanto dos 50% (3) dos trabalhos analisados que utilizaram o esquema de Zuspan 16,67% detectaram esta dose como sendo subterapêutica. Os seis ensaios clínicos randomizados (ECR); RR: 0,41; IC 95%: 0,29-0,58), tanto em pacientes com pré-eclâmpسيا grave como não-grave. **CONCLUSÃO:** A maior parte das mulheres nos ensaios clínicos disponíveis recebeu sulfato de magnésio por via intravenosa. Depois de uma dose de ataque de 4 g, administra-se uma dose de manutenção variando entre 1-2 g/h, durante 24 horas. Não havendo necessidade de monitorização dos níveis séricos de magnésio; no entanto, as avaliações clínicas (reflexos profundos, frequências cardíacas e respiratórias e diurese) devem nortear a manutenção da terapêutica. O esquema proposto por Zuspan foi demonstrado como eficaz e com menor desvantagens.

Palavras-chave: Sulfato de Magnésio (Mgso₄), Pré-Eclâmpسيا, Eclampsia.





QUADRO DE POLINEUROPATIA PERIFÉRICA IDIOPÁTICA EM UMA GESTANTE: SISTEMATIZANDO A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

¹Laiane Silva Mororó; ²Érica Rayanne da Silva Salazar; ³Rafaela Ferreira Vilanova;
¹Marianna Sousa Alves de Araújo; ⁴Francidalma Soares Sousa Carvalho.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ²Residentes em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ³Pós-graduada em Obstetrícia pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM; ⁴Doutorado em Saúde Pública pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: laianemora@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A polineuropatia periférica refere-se a um dano no sistema nervoso periférico na qual múltiplos nervos são atingidos, ocasionalmente é sintoma de outras doenças sistêmicas e suas causas podem ser congênitas ou adquiridas. **OBJETIVO:** sistematizar a assistência de enfermagem a uma gestante com quadro de polineuropatia periférica idiopática com a utilização da Classificação Internacional para Prática da Enfermagem - CIPE®. **MÉTODOS:** pesquisa descritiva, do tipo estudo de caso, com abordagem qualitativa. Os dados foram obtidos por meio de uma análise bibliográfica e principalmente das etapas do Processo de Enfermagem, basendo-se na Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem (CIPE) para elaboração de um plano assistencial. Para tal, foi realizado uma análise minuciosa do caso, para obtenção do histórico do caso estudado, posterior diagnósticos de enfermagem, planejamento e implementação do plano assistencial e avaliação do processo considerando as reações do cliente às intervenções de enfermagem e o alcance das metas previamente estipuladas. **RESULTADOS:** A. S. S., 22 anos, IG 32 sem, G03P01A01. Admitida na maternidade, trazida pelo SAMU, queixando-se de dor abdominal e parestesia em MMII. Por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem foram encontrados os seguintes diagnósticos: deambulação prejudicada, dor, fraqueza, sono prejudicado, acesso ao tratamento interrompido, sobrepeso, apoio familiar presente, constipação, socialização e renda baixas. As principais ações implementadas foram: orientar movimentos ativos de articulações e muscular, executar massagem terapêutica, estimular alimentação saudável, promover terapia recreacional, gerenciar dispositivo de apoio e agendar a serviço médico. **CONCLUSÃO:** A aplicação do processo de enfermagem neste estudo possibilitou as autoras desenvolver uma assistência pautada no conhecimento científico com a utilização da CIPE contemplando as necessidades biopsicossociais que foram as mais afetadas, sob o enfoque do princípio da integralidade. Logo, a Sistematização da Assistência de Enfermagem, quando devidamente executada contribui para a promoção da saúde e prevenção de complicações, conferindo assim uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Polineuropatia, Gestação, Assistência de enfermagem.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTES COM PRÉ-ECLÂMPSIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Fabrísio de Sousa Moreira; ²Priscilla Cavalcante Lima; ³Ana Dulce Amorim Santos Soares; ⁴Tatyanne Silva Rodrigues; ⁵Ruth Suelle Barros Fonseca; ⁶Érica de Alencar Rodrigues Neri.

¹Pós-Graduado em Enfermagem Obstétrica pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo (IESM); ^{2,3,4,5,6}Mestres em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI);

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: priclina90@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: As Síndromes Hipertensivas Específicas da Gestação (SHEG) representam uma das principais alterações gestacionais, nas quais se destaca a pré-eclâmpsia. Essas síndromes estão relacionadas ao óbito materno e perinatal, sendo considerada uma das principais causas de morte materna e neonatal no mundo, enquanto no Brasil constitui a primeira causa de morte materna, apresentando elevada taxa de morbimortalidade perinatal. Dessa forma, as SHEG representam risco real e impacto significativo nos indicadores relacionados à saúde materna e neonatal. **OBJETIVO:** analisar as evidências científicas disponíveis na literatura acerca da assistência de enfermagem a gestante com pré-eclâmpsia na atenção primária à saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, que buscou responder a seguinte questão de pesquisa: Quais são as evidências científicas disponíveis na literatura sobre a assistência de enfermagem a gestante com pré-eclâmpsia na atenção primária à saúde? Foi realizada uma busca nas bases de dados: Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature (CINAHL), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), em maio de 2018. Para a busca dos estudos na base de dados CINAHL foram utilizados os Títulos CINAHL: antenatal care AND (pré-eclâmpsia OR pré-eclâmpsia OR pré-eclâmpsia). Nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDENF, utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): (Gestantes OR Gravidez de Alto Risco) AND (Pré-Eclâmpsia) AND (Atenção Primária à Saúde OR Cuidado Pré-Natal OR Cuidados de Enfermagem). Foram critérios de inclusão: artigos publicados entre 2013 e 2018, textos disponíveis gratuitamente nos idiomas: inglês, português e espanhol e que abordassem a temática do estudo. Foram excluídos os artigos de revisão, as teses, editoriais, dissertações, teses, relatos de casos informais, capítulos de livros, reportagens, notícias e artigos que não abordavam, especificamente, o contexto do estudo. Considerando os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados na LILACS, CINAHL, MEDLINE e BDENF respectivamente: 02, 01, 02 e 01 artigos, totalizando uma amostra de 06 estudos. Os artigos selecionados nas quatro bases de dados foram contabilizados somente uma vez. **RESULTADOS:** Os artigos analisados foram publicados entre 2013 e 2017, nas revistas: Journal of Health & Biological Sciences, Journal of Obstetrics and Gynaecology, Ciência & Saúde Coletiva, BMC Nephrology, Midwifery e Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online. Os estudos foram realizados no Brasil, Egito e Inglaterra. A análise dos artigos evidenciou as seguintes ações voltadas para as gestantes acometidas pela pré-eclâmpsia: prevenção da pré-eclâmpsia grave; vigilância continuada; manutenção da saúde materno e fetal; aumento do número de consultas pré-natais e acompanhamento do esquema de vacinas e exames laboratoriais. **CONCLUSÃO:** A assistência de enfermagem à gestante com pré-eclâmpsia na atenção primária à saúde requer uma sistematização do cuidado, no qual o enfermeiro é descrito como profissional chave para realizar ações de promoção da saúde materno-fetal e na prevenção de complicações causadas pela pré-eclâmpsia.

Palavras-chave: Gestantes, Gravidez de Alto Risco, Pré-Eclâmpsia. Atenção Primária à Saúde, Cuidado de Enfermagem.





OS FATORES ASSOCIADOS À INDICAÇÃO DO PARTO CESÁRIO

¹Joaffson Felipe Costa dos Santos; ¹Ana Paula Vieira Almeida ; ¹Nádyá Beatriz Nunes Castro Silva;
¹Raylson Muniz de Sousa; ⁵Ana Carla Marques da Costa; ⁶Jose Pereira da Silva Neto.

¹Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão_FACEMA;
⁵Coordenadora do curso de Enfermagem_FACEMA; ⁶Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão_FACEMA.

Area Temática: *Temas transversais*

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: fjoaffson@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A prevalência de parto cesáreo continua extrapolando quase que 4 vezes mais os números preconizados pela Organização Mundial de Saúde que é de apenas 15%. Esses números deliberados estão diretamente ligados com indicações médicas sem uma avaliação prévia da paciente e ainda sem o consentimento da mesma, eximindo-a assim, das tomadas de decisões da sua via de parto. **OBJETIVO:** Esse estudo tem como objetivo analisar os fatores associados à indicação do parto cesáreo, identificando as suas principais indicações e ainda associar essa indicação com os fatores de risco durante a gravidez. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa de dados, por meio de uma revisão integrativa, realizado com a utilização de base de dados online, manuais e periódicos que abordassem a temática escolhida e que estavam entre 2011 e 2016 como ano de publicação. **RESULTADOS:** Obteve-se uma amostra de 14 artigos distribuídos em tabelas que caracterizam os estudos acerca do ano de publicação, objetivos, tipo de estudo, conclusão, periódicos e instituições de pesquisa. O parto cesáreo é um procedimento obstétrico realizado de modo indiscriminado, por isso possui diversos fatores relacionados à indicação, vantagens, desvantagens, riscos e benefícios, dos quais são determinantes para indicar sua prevalência. **CONCLUSÃO:** Por fim, o sofrimento fetal, o parto distócico, a placenta prévia e a cesárea anterior são os principais fatores associados à indicação do parto cesáreo, porém, ainda assim é necessário que se realize avaliação constante ao longo da gestação para confirmar tal indicação.

Palavras-chave: Cesáreo, Indicação, Obstetrícia.





PREVALÊNCIA DO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS NA CIDADE DE PARNAÍBA – PI

¹Kananda Feitosa Carvalho; ¹Bruna Lívia Silva Marques; ¹João Batista dos Reis Neto; ¹Tainara Veras de Araújo; ²Rogério Ramos Figueiredo.

¹Discentes em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Docente da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jkananda07@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), idoso é o indivíduo a partir dos 65 anos de idade nos países desenvolvidos, sendo que no Brasil conforme a política nacional do idoso (Lei Nº8.840 art. 2º) estes são considerados indivíduos com idade maior ou igual a 60 anos. Atualmente, existem 26 milhões de pessoas que correspondem a população senil e projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que em 2027 atingirá cerca de 37 milhões de indivíduos. Com a idade mais avançada os idosos são atingidos por diversas patologias que favorecem quedas frequentes. A queda pode ser definida como uma mudança inesperada e não intencional de sua posição, que conduz inadvertidamente o indivíduo a um nível inferior podendo ter como causa fatores intrínsecos relacionados diretamente com a perda da funcionalidade devido ao envelhecimento e com fatores extrínsecos que se relacionam com o ambiente que estejam inseridos, causados até mesmo pelo uso de medicamentos. Os idosos que são acometidos pelas quedas, necessitam de internações hospitalares causando sua institucionalização ou até mesmo em muitos casos, óbito. **OBJETIVO:** Identificar a prevalência de quedas entre os idosos; e verificar os fatores associados a quedas nessa parcela da população. **MÉTODOS:** Estudo de caráter observacional descritivo transversal com 40 idosos, 23 do sexo feminino e 17 do sexo masculino. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário com questões fechadas sobre a percepção subjetiva de sua saúde, e a relação do ambiente com fatores extrínsecos e risco de quedas. O formulário foi aplicado com idosos participantes do grupo de convivência da disciplina saúde do idoso-prática do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Piauí campus Ministro Reis Velloso e com idosos da comunidade em geral na cidade de Parnaíba, Piauí, Brasil no mês de novembro de 2017. **RESULTADOS:** Foi encontrado uma prevalência de (27%) para quedas. Podendo estar relacionada com atividades diárias como lavagem de roupas em (30%), deambulação no ambiente doméstico em pisos escorregadios de (30%), tonturas em (39%) agravadas quando realizam atividades domésticas com prevalência de (33%) e utilização de calçados como chinelos de dedos encontrados em (68%) dos participantes. **CONCLUSÃO:** Concluímos que as quedas na população idosa são frequentes podendo o ambiente, atividades cotidianas e o tipo de calçado utilizado favorecer esse evento traumático o que interfere diretamente em sua locomoção, independência e qualidade de vida.

Palavras-chave: Idosos, Acidentes por Quedas, Fatores de Risco.





GERÊNCIA DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE SOBRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Tássia Camila Miranda Maciel; ²Ramiro Pinheiro Becco.

¹Prefeitura Municipal de Sobral-Ce, Secretaria Municipal de Saúde de Sobral; ²Prefeitura Municipal de Sobral-Ce, Secretaria Municipal de Saúde de Sobral.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: camilalevi@yahoo.com.br

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A gerência em serviços de saúde vem conquistando um espaço cada vez maior a cada dia. Tem-se buscado profissionais que possuam experiências administrativas para atuarem na organização desses serviços. O município de Sobral, situado no Estado do Ceará, selecionou, no ano de 2013, um grupo de Gerentes para atuar nas Unidades Básicas de Saúde de todo o município. A experiência que obtivemos por meio desse trabalho foi muito importante em vários aspectos. Ao mesmo tempo em que havia reconstrução de ações no território, o amadurecimento profissional foi relevante, e a população passou a encontrar no gerente um maior apoio à resolução de suas demandas junto à equipe de saúde. A gerência atua junto a vários equipamentos de saúde no território, seja em nível primário, secundário ou terciário. As características de gestão em Sobral descentralizam o poder e a resolução dos problemas administrativos através das Gerências. Essa estratégia permite uma visão mais territorial, propiciando à gerência maior proximidade dos serviços, dos trabalhadores e, por consequência, dos usuários. **OBJETIVO:** Relatar a prática gerencial em Unidade de Saúde de Sobral-Ce, correlacionando potencialidades e fragilidades nessa função. **PERCURSO MÉTODOS:** O cenário do estudo foi o Centro de Saúde de Rafael Arruda, que está localizado no Município de Sobral, situado no Estado do Ceará, sendo o quarto município mais povoado. As ações realizadas nesse Centro de Saúde seguem normas da Secretaria Municipal de Saúde, bem como do Ministério da Saúde e são desenvolvidos por uma equipe multidisciplinar composta de médico, enfermeiros, odontólogo, auxiliares de enfermagem, técnicos administrativos, agentes comunitários de saúde e outros. O período do trabalho em Gerência de Unidade de Saúde foi de quatro anos. **ANÁLISE CRÍTICA:** A prática em gerenciamento é desenvolvida no município de Sobral, oficialmente a partir de 2013. Houve um processo de seleção, com prova escrita, entrevista, análise comportamental e curricular, e os gerentes foram selecionados para desenvolver atividades administrativas na Estratégia Saúde da Família. No desenvolver das atividades administrativas, tem-se a oportunidade de utilização de diversos processos de trabalho, como o planejamento de ações, a construção com equipe de saúde da territorialização, além de muitas outras experiências. É impreterível, porém, que o gerente promova discussões e negociações voltadas ao cuidado, levando em consideração o conteúdo sensível que o permeia. Para tanto, além desta sensibilidade no desenvolvimento do cuidado necessita de conhecimentos sobre a política de saúde brasileira e a gestão dos serviços, desenvolvendo atitudes e ações racionais e humanas. O entendimento da necessidade de transformações e a abordagem adequada com a equipe sobre as mesmas surgem de leituras, discussões e reflexões no grupo desta prática. **CONCLUSÃO:** A experiência relatada foi desenvolvida em um tempo cronológico talvez considerado insuficiente para afirmar mudanças em relação ao serviço de gerenciamento prestado em unidade básica de saúde. No entanto, é possível verificar que a experiência possibilitou a mudança do foco do trabalho, quando deixou-se de pensar individualmente, para iniciar um processo de reflexão sobre a importância do trabalho coletivo para a realização de um planejamento de ações e tomada de decisões.

Palavras-chave: Unidade Básica de Saúde, Gerência.





CONSUMO DE ALIMENTOS PROTETORES E DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM IDOSOS

¹Bianca Lourrany dos Santos Silva; ²Nayara Vieira do Nascimento Monteiro; ²Thiana Magalhães Vilar; ³Ivone Freires de Oliveira Costa Nunes; ⁴Marize Melo dos Santos; ⁵Cecília Maria Resende Gonçalves de Carvalho.

¹Graduanda em Nutrição pela UFPI e Bolsista do PET Integração - UFPI; ²Nutricionistas, Mestrandas do Programa de Pós- Graduação Alimentos e Nutrição (PPGAN/ UFPI); ³Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição/UFPI; ⁴Docente Titular do Departamento de Nutrição/UFPI; ⁵Docente Titular, tutora PET Integração, Departamento de Nutrição/UFPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: biancalourrany@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Devido ao envelhecimento populacional atual, o binômio saúde/doença passa por intensas transformações, atualmente caracterizado pela elevada prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). Dentre as DCNTs, destacam-se as doenças cardiovasculares (DCVs) que representam as principais causas de óbitos em idosos. A dieta tem apresentado papel fundamental na gênese das DCVs, tendo em vista que o consumo elevado de alimentos fontes de colesterol, açúcares, ácidos graxos saturados, somado ao baixo consumo de fibras, participa na etiologia das dislipidemias, obesidade, diabetes e hipertensão, o que são considerados fatores de risco para a instalação de DCVs. **OBJETIVO:** Avaliar o consumo alimentar de idosos, quanto à presença de—alimentos protetores e de risco para doenças cardiovasculares. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, com 64 idosos, ambos os sexos, com idade entre 60 e 91 anos. O perfil dos idosos foi identificado mediante questionário em que se buscou conhecer as características sociodemográficas e clínicas. Para estimativa de consumo alimentar, aplicou-se o recordatório de 24 horas em três dias alternados. Os alimentos foram classificados em três grupos: I - considerado protetor para DCVs e ganho de peso, composto por fibras alimentares provenientes de leguminosas, frutas, legumes e hortaliças; II - considerado de risco para o ganho de peso, formado por alimentos fonte de carboidratos simples como bolos, biscoitos, açúcares e refrigerantes; e, III - considerado de risco para DCVs, composto por alimentos fonte de gorduras saturadas provenientes de carnes com gordura, frango com pele, vísceras, embutidos, laticínios, gorduras e frituras. O consumo alimentar foi avaliado com base na frequência e no percentual médio de contribuição calórica. **RESULTADOS:** A média de idade dos participantes foi $75 \pm 8,2$ anos e a maioria era do sexo feminino (75%), aposentados (75%) e com baixo grau de escolaridade (79,7%). Dentre as comorbidades, a hipertensão, dislipidemias e a presença de doenças cardiovasculares já instaladas, foram as mais prevalentes. O consumo alimentar de risco para DVCs foi mais elevado em relação à ingestão de alimentos protetores e estavam presentes em todas as refeições. Dentre os alimentos do grupo I (protetores) as frutas foram as mais consumidas (43%). Do grupo II, os alimentos a base de açúcares (53,3%) e bolos (41,1%) foram os mais consumidos. O consumo de alimentos de riscos para DCVs (grupo III) ricos em gorduras saturadas, como a carne bovina com gordura e frango com pele representou 27% e 22%, respectivamente. Do grupo III, os laticínios (46%) apresentaram maior frequência de consumo pelos idosos. Em todos os grupos o percentual de contribuição calórica foi baixo (53,8% para homens e 65,1% para mulheres). **CONCLUSÃO:** Os resultados apontam inadequação alimentar e frequência de alimentos ligados ao risco para doenças cardiovasculares, o que demonstra a necessidade ações para a promoção alimentar mais adequada.

Palavras-chave: Consumo de alimentos, Doenças Cardiovasculares, Envelhecimento.





ATIVIDADE ANTI-HELMÍNTICA DA SEMENTE DE ABÓBORA (*Cucurbita maxima*)

¹Paulo Vítor de Lima Sousa; ²Gleyson Moura dos Santos; ³Nara Vanessa dos Anjos Barros.

¹Pós-graduando em Fitoterapia Aplicada à Nutrição pela Universidade Candido Mendes – UCAM; ²Pós-graduando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – PPGCS/UFPI; ³Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pela Universidade de Federal do Piauí – PPGAN/UFPI e Professora do Curso de Nutrição pela Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – CSHNB/UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: paulovictor.lima@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: As parasitoses intestinais, também denominadas helmintíases, são doenças cosmopolitas de manifestação espectral que variam desde casos assintomáticos, leves até formas graves, com maior prevalência em regiões tropicais. A sua prevalência é elevada no Brasil, principalmente em grupos da população de baixo padrão socioeconômico. Assim, para este grupo populacional, o acesso aos medicamentos pode ser limitado, devido à distância de grandes centros comerciais ou postos públicos de distribuição de medicamentos ou ainda os parasitos podem apresentar resistência aos medicamentos anti-helmínticos utilizados. As sementes de abóbora (*Cucurbita maxima*) são utilizadas na medicina tradicional devido, principalmente, a sua atividade anti-helmíntica, sendo um subproduto desperdiçado em grande quantidade pelas indústrias processadoras de vegetais que apresenta um importante valor nutricional. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão da literatura a respeito da atividade anti-helmíntica da semente da abóbora (*Cucurbita maxima*). **MÉTODOS:** A pesquisa de natureza qualitativa e exploratória conduzida por meio de uma revisão bibliográfica que foi realizada a partir de um levantamento bibliográfico nas bases de dados *Scielo*, *Science Direct* e *Pubmed*, considerando os seguintes descritores, ambos em português e inglês: “*Cucurbita maxima*”, “Atividade anti-helmíntica” e “Método alternativo”. Foram incluídos no estudo artigos originais publicados nos idiomas português, inglês e espanhol nos últimos 13 anos (de janeiro de 2004 a janeiro de 2017) e que apresentaram abordagens relevantes para o tema. Foram utilizados dezesseis (n=16) estudos por possuírem uma matriz teórica bastante fundamentada nos objetivos da pesquisa. Em seguida, relacionaram-se os resultados, nos quais foram organizados em texto discursivo. **RESULTADOS:** Diversos estudos comprovaram a atividade anti-helmíntica das sementes de abóbora em humanos e em modelo animal. Os estudos verificaram a eficácia da semente de abóbora no controle de helmintos parasitos de *Astyanax cf. zonatus* em peixes, *Taenia saginata* e *Ascaris suum* em suínos, *Aspiculuris tetráptera* em ratos e impediu o desenvolvimento de ovos e a infectividade de larvas de helmintos das famílias *Trichinelloidea*, *Heligmosomatoidea* e *Trichostrongylidae*. Em estudo com grupos de mulheres da China relataram a utilidade de sementes de abóbora, quando combinado com extrato de noz de arecana, na expulsão de proglótides de *Taenia* nas fezes. Além das propriedades anti-helmínticas, as sementes de abóbora podem ser utilizadas no tratamento da disfunção urinária, hiperplasia de próstata, disúria, doença cardiovascular, além do seu potencial efeito no sistema imune. **CONCLUSÃO:** A atividade anti-helmíntica das sementes de abóbora foi comprovada por meio de estudos *in vitro* ou *in vivo*. Contudo, há uma escassez de estudos que demonstrem os efeitos desse vegetal em seres humanos. Assim, recomenda-se a realização de mais estudos que permitam o conhecimento da quantidade necessária de sementes de abóbora capaz de promover benefícios à população em geral.

Palavras-chave: *Cucurbita maxima*, Helmintíases, Teníase.





COMPOSIÇÃO QUÍMICA, COMPOSTOS BIOATIVOS E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO FRUTO DO MANDACARU (*Cereus jamacaru* DC)

¹Jucianne Martins Lobato; ¹Stefany Dourado da Silva; ¹Antônio Jason Gonçalves da Costa; ¹Francisco das Chagas Leal Bezerra; ¹Tamires Amaro Rodrigues; ¹Regina de Fátima Moraes Reis; ²Ana Cibele Pereira Sousa.

¹Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Mestrado em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí- UFPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: lobatojucianne@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: *Cereus jamacaru* DC., ou mandacaru como é conhecido popularmente é a cactácea colunar mais conhecida da vegetação da caatinga, faz parte da paisagem típica do semi-árido nordestino, podendo ser facilmente encontrado nos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco. Esta cactácea é dotada de espinhos que chegam a atingir até 20 cm de comprimento, os quais constituem uma defesa da planta contra animais em busca de alimento. Seus frutos são do tipo baga, alongados, de cor vermelha com casca carnosa e polpa branca que contém muitas sementes pequenas de coloração preta brilhante. Acresce-se que o consumo humano dos frutos dessa espécie é pouco difundido, e, atualmente, sua utilização é escassa, sendo descrito seu consumo como "Alimentos de fome", pois são utilizados principalmente na estação da seca nordestina pela população de baixo poder aquisitivo que padece com a escassez de recursos financeiros e alimentícios. **OBJETIVO:** Abordar sobre os compostos presentes no fruto do mandacaru e sua atividade antioxidante. **MÉTODOS:** Este estudo se caracteriza como uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados Web of Science, Science Direct, Pubmed e Lilacs nos idiomas inglês e português utilizando-se as seguintes associações de descritores: "*Cereus jamacaru* DC" AND "composition", "*Cereus jamacaru*" AND "pharmacology". Como critérios de inclusão adotaram-se: texto completo disponível, sendo excluídas as publicações duplicadas. Totalizaram-se 14 artigos selecionados. **RESULTADOS:** O fruto do mandacaru mostrou ser uma fonte dos seguintes compostos bioativos: vitamina C, carotenóides totais, antocianinas, polifenóis, flavonóides e taninos. Já as sementes são ricas em ácidos graxos insaturados principalmente o oléico e linoléico. Com relação aos macronutrientes observou-se que os frutos apresentaram 9,74 kcal. 100 g⁻¹ de carboidratos, 1,64 kcal. 100 g⁻¹ proteínas e 1,41 kcal. 100g⁻¹ para lipídios no qual teve um valor energético total de 58,03 kcal/100g, já os minerais verificou-se que os frutos apresentaram 14,93 mg. 100g⁻¹ de cálcio, 3,63 mg. 100g⁻¹ de ferro, 3,23 mg.100g⁻¹ de magnésio e 3,86 mg.100g⁻¹ zinco. O mandacaru apresentou atividade antimicrobiana frente os microrganismos *Streptococcus epidermidis*, *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Escherichia coli*. Em outro estudo observou-se que administração do extrato metanólico não produziu efeitos tóxicos e nem alterações sobre a maioria dos parâmetros bioquímicos e hematológicos estudados em ratos Wistar grávidas. Além disto, os extratos tiveram um efeito antiproliferativo em células meristemáticas de *Allium cepa* em concentrações de 500 / 1,5 e 500/1 g / L. Vale ressaltar que a dose desta cactácea foi eficaz na redução da contagem de ovos de *Haemonchus contortus* e de *Trichostrongylus colubriformis* nas ovelhas em 18–65% em 49 dias tendo uma atividade antiparasitária e demonstrou uma atividade antioxidante considerada pontete através do método de seqüestro de radicais livres DPPH (2,2-difenil-1-picrilhidrazila). **CONCLUSÃO:** Portanto, se concluiu que o extrato do mandacaru apresenta compostos naturais com atividade antimicrobiana podendo ser explorados para a obtenção de antibióticos naturais, além disso, se sugere a aplicação como antioxidantes naturais na indústria alimentícia, colaborando dessa forma para uma maior valorização deste fruto.

Palavras-chave: Antioxidante, *Cereus jamacaru*, Composição química.





PERFIL DOS PACIENTES INTERNADOS NA CLÍNICA NEUROLÓGICA DO HOSPITAL GETÚLIO VARGAS EM TERESINA – PIAUÍ.

¹Andréa Nunes Mendes de Carvalho; ²Ana Célia Nunes Pereira; ³Antonia Elayne Sousa de Lima; ⁴Luana Layra de Moraes.

¹ Graduada em Serviço Social pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Especialista em Saúde Pública pela Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP, Especialista em Vigilância em Saúde pelo Hospital Sírio Libanês – IEP/HSL e Especialista em Gestão de Políticas de Saúde Informadas por Evidências pelo Hospital Sírio Libanês – IEP/HSL; ² Graduada em Serviço Social pela Faculdade Santo Agostinho - FSA; ³ Graduada em Serviço Social pela Faculdade Santo Agostinho - FSA; ⁴ Graduada em Serviço Social pela Faculdade Santo Agostinho – FSA.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: andreanunes10@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A partir da atuação na Clínica Neurológica do Hospital Getúlio Vargas – HGV durante o Estágio Curricular do Curso de Serviço Social e partindo-se da premissa de que a doença deve ser entendida em seu sentido mais amplo, onde incluímos não somente fatores orgânicos como também as condições de vida do paciente surgiu-se a necessidade de conhecer o usuário para o qual a atividade profissional seria direcionada, no sentido de ampliar a relação do Assistente Social com os usuários, com os demais profissionais e com a instituição como um todo. **MÉTODOS:** Realizou-se uma pesquisa quantitativa. Para a coleta dos dados, foi aplicado, além da análise de prontuários, um questionário junto a 120 pacientes internados, no período de agosto a novembro de 2013, considerando as variáveis: sexo; patologia; forma de admissão no HGV; procedência; situação habitacional; religião; faixa etária; necessidade de acompanhante; estado civil; escolaridade; atividade profissional; renda mensal; e situação junto à Previdência Social. **OBJETIVO:** Analisar o perfil dos pacientes internados na Clínica Neurológica do Hospital Getúlio Vargas em Teresina – Piauí. **RESULTADOS:** Os resultados foram obtidos através das variáveis pesquisadas. Quanto ao sexo, constatou-se que há uma predominância do sexo masculino. Quanto à patologia, percebeu-se que a maioria dos pacientes entrevistados apresenta tumor encefálico, seguido de aneurisma e traumatismo raquimedular. Quanto à forma de admissão e a procedência, deduziu-se que a grande maioria dos pacientes que chegam à Clínica Neurológica do HGV, vem transferida do Hospital de Urgência de Teresina – HUT e são provenientes do interior do Estado do Piauí. Quanto à situação habitacional, concluiu-se que a maioria dos pacientes entrevistados mora em casa própria, localizada na zona urbana, feita de tijolo, com energia elétrica e água canalizada. Quanto à religião, mais da metade dos pacientes é católica. Quanto à faixa etária, percebeu-se que a maioria dos pacientes encontra-se nas faixas de 51 a 60 anos, de 41 a 50 anos, e de 31 a 40 anos. Quanto à cor da pele, mais da metade dos pacientes entrevistados se consideram de cor parda. Quanto à necessidade de acompanhante, a grande maioria tem acompanhante. Quanto ao estado civil, descobriu-se que mais da metade dos pacientes são casados. Quanto ao nível de escolaridade dos pacientes, constatou-se que grande parte possui o ensino fundamental incompleto. Averiguou-se que mais da metade dos pacientes possui uma atividade profissional. Quanto à renda mensal, a grande maioria ganha até um salário mínimo. Por fim, quanto à situação junto à Previdência Social, mais da metade dos pacientes não recebe nenhum tipo de benefício. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que a partir dos resultados obtidos, o Assistente Social terá maior conhecimento e habilidade para comunicar-se com os pacientes, no sentido oferecer-lhes um melhor entendimento acerca da doença, do tratamento, do ambiente hospitalar, bem como da garantia e aquisição de direitos, além de proporcionar o bem estar físico-mental e social dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, internados na Clínica Neurológica do Hospital Getúlio Vargas.

Palavras-chave: Serviço Social, Saúde Pública, Assistência ao Paciente.





CONCENTRAÇÕES SÉRICAS DE VITAMINA B12 E A SAÚDE MINERAL ÓSSEA DE IDOSOS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

¹Sabrina Raquel Pinto Ripardo; ²Nayara Vieira do Nascimento Monteiro; ²Thiana Magalhães Vilar; ³Luciana Leal Gomes de Macêdo; ⁴Elvira Maria Guerra Shinohara; ⁵Betania de Jesus e Silva de Almendra Freitas; ⁶Cecília Maria Resende Gonçalves de Carvalho.

¹Graduanda em Nutrição e aluna de Iniciação Científica Voluntária (UFPI); ²Mestrandas do Programa de Pós- Graduação Alimentos e Nutrição (PPGAN/ UFPI); ³Mestre Programa de Pós- Graduação Alimentos e Nutrição (PPGAN/ UFPI); ⁴Docente da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo; ⁵Docente do Departamento de Nutrição e Pesquisadora do Programa de Pós- Graduação Alimentos e Nutrição (PPGAN/ UFPI); ⁶Docente Titular do Departamento de Nutrição da UFPI, e Tutora do PET/UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: sabrinaraquel_pr@hotmail.com

Categoria: Graduação

INTRODUÇÃO: A conquista do envelhecimento saudável é uma preocupação atual e um desafio diante das condições que padecem milhares de idosos. Evidenciar os distúrbios nutricionais, como a deficiência de vitamina B12, constitui um interesse na geriatria e gerontologia, já que o diagnóstico precoce pode evitar distúrbios neurológicos e hematológicos. A vitamina B12 é componente nutricional importante e essencial para a manutenção da saúde, apresentando possivelmente participação na qualidade da estrutura óssea em seres humanos. Porém, a investigação da relação entre a vitamina B12 e densidade mineral óssea ainda não se encontram conclusiva. **OBJETIVO:** Investigar a associação entre concentrações séricas de vitamina B12 e densidade mineral óssea de idosos atendidos em um hospital universitário. **MÉTODOS:** Estudo observacional de caráter transversal, envolvendo 64 idosos de ambos os sexos, com idade entre 60 e 91 anos e que estavam em atendimento no Hospital Universitário em Teresina-PI. Os participantes foram caracterizados quanto as variáveis sociodemográficas e de saúde, através de entrevista com questionário. A densidade mineral óssea (DMO) foi avaliada através do exame de densitometria óssea feitos na coluna vertebral e colo do fêmur, utilizando os critérios da Organização Mundial de Saúde, em normal, osteopenia e osteoporose. As concentrações séricas da vitamina B12 foram analisadas pela técnica quantitativa de eletroquimioluminescência-Imunoensaio, no Laboratório de Hematologia Clínica da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo. Foram utilizados os critérios proposto por Tucker et al. (2005) para classificação de deficiência de vitamina B12. Os dados foram digitados e calculados no software aplicativo Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) 18.0 e para a análise de regressão linear múltipla foi utilizado o Programa R. **RESULTADOS:** A maioria dos idosos era do sexo feminino (75%), com média de idade de 75,02(±8,18) anos. Muitos idosos (92,2%) relataram possuir alguma doença, sendo hipertensão arterial sistêmica a mais prevalente (48,9%), seguida de dislipidemia (14,1%) e outras. Verificou-se que 60%, referiram ter sofrido alguma fratura de fêmur nos últimos dois anos; havendo maior diagnóstico de idosos com osteoporose (54,7%), seguidos dos que possuíam osteopenia (35,9%), sendo mais prevalente naqueles idosos mais velhos. As concentrações séricas de vitamina B12 estavam adequadas na maioria dos participantes (65,3%), contudo, 25% dos idosos apresentaram risco moderado de inadequação. A análise de correlação do estado nutricional de B12 com a DMO não mostrou relação estatisticamente significativa, mesmo com elevada prevalência de osteopenia e osteoporose, desde modo, é oportuno ressaltar que o estado nutricional desta vitamina por si só não explicou alterações na DMO destes idosos. **CONCLUSÃO:** Os resultados indicam que, neste grupo de idosos, as concentrações séricas de B12 não se correlacionaram com a densidade mineral óssea, o que sugere a necessidade de mais estudos.

Palavras-chave: Densidade Óssea, Vitamina B12, Geriatria.





ABORDAGEM DA SEXUALIDADE EM PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS

¹Ruthe Soares Samapio.

¹Graduanda no curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: rutthgirl2018@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: É relativamente recente o uso do termo sexualidade nos espaços de vida cotidiana, a mesma não tem o mesmo grau de importância para todos os sujeitos, sua importância social é subjetiva e variável, dependendo de como são definidos e compreendidos em diferentes contextos e período históricos. Verifica-se que, embora a proposta atual de assistência aos portadores de transtornos mentais, em busca de uma abordagem integral, os aspectos relacionados à sua sexualidade são negligenciados no cotidiano da atenção psiquiátrica. Atribui-se, em geral, o desejo sexual do portador de transtorno psíquico às manifestações decorrentes da doença psiquiátrica. **OBJETIVO:** buscar na literatura produções científicas acerca da abordagem da sexualidade em pessoas com transtornos mentais. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura realizada nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), acessadas pela biblioteca virtual de saúde BVS por meio da coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior (CAPES). Foram inclusos artigos que estiveram disponíveis na íntegra, no idioma português, no período de 2013 à 2018. A busca foi realizada do mês de abril de 2018, utilizando os seguintes descritores, a saber: profissionais de saúde, saúde mental, sexualidade. **RESULTADOS:** Foram analisados 10 artigos íntegra, na área da temática deste estudo, compreendidos entre os anos de 2013 à 2018. As publicações, durante o intervalo analisado, apresentam-se em maior quantidade no ano de 2013 com 6 das publicações. Em relação à base de dados o LILACS, destacou-se com 13 publicações e quanto ao delineamento metodológico, 8 dos artigos utilizaram a abordagem quantitativa e 2 artigos com abordagem qualitativa. A partir dos artigos analisados emergiram duas categorias temáticas: características da sexualidades em pessoas com transtornos psíquicos e abordagem dos profissionais de saúde quanto a sexualidade em pessoas com transtornos mentais. **CONCLUSÃO:** Diante dos fatos mencionados, conclui-se que a sexualidade em pessoas com transtornos mentais é de suma importância e tem sido um desafio compreender e entender a sexualidade como parte de seu cotidiano. Todavia, pessoas com transtornos mentais têm condições e direitos de viver plenamente sua sexualidade, embora haja um significativo caminho a ser percorrido na busca de uma atenção satisfatória voltada à temática.

Palavras-chave: Profissionais de saúde, Saúde mental, Sexualidade.





CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NA SEGURANÇA DO PACIENTE

¹Ana Paula Araujo Muniz; ²Camila Evangelista Carnib Nascimento; ¹Liza Costa dos Santos; ¹Luana David Bandeira; ¹Maria Louisa Veras Ferreira; ¹Sarah Sousa Santos.

¹Graduandas em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ²Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: paulynhemuniz@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: De acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) é um direito de todos a assistência de qualidade, mas embora o cuidado de qualidade traga benefícios aos usuários, existe a possibilidade de erros. Florence Nightingale em 1859 já tinha conhecimento dos riscos, quando proferiu “Talvez pareça estranho enunciar como primeiro dever de um hospital não causar mal ao paciente”. Dessa forma, entende-se por segurança do paciente tudo aquilo que pode ser feito na prática para reduzir os eventos adversos a um nível mínimo ou aceitável, sendo esta uma dimensão fundamental quando se trata de qualidade em saúde. **OBJETIVO:** Analisar as estratégias utilizadas pela enfermagem na diminuição dos eventos adversos no ambiente hospitalar. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica feita com as produções disponíveis nas bases SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) nos anos de 2015 a 2017. **RESULTADOS:** Os eventos adversos são inerentes ao processo de trabalho, podendo muitas vezes estar associado à sobrecarga de trabalho, estresse, a carência de capacitação dos trabalhadores, a dificuldade de relacionamento interpessoal, uma comunicação ineficaz e outros. Diante disso, em 2013 implantou-se o Programa Nacional de Segurança do Paciente, com o objetivo de qualificar o cuidado em saúde priorizando a segurança do paciente. Este programa inclui protocolos como instrumento para uma prática assistencial segura que previnem ou moderam a progressão de erro, sendo estes: atualização profissional, prevenção de queda e lesões por pressão, identificação do paciente, cirurgia segura, higienização das mãos, administração segura de medicamentos. Para que tais protocolos sejam alcançados com sucesso, são necessárias mudanças na organização hospitalar com o foco no aprendizado a partir de erros, a reorganização da prestação do cuidado e ressaltando também fatores estruturais que dificultam a eficácia da segurança. A enfermagem tem papel fundamental para garantir a assistência de qualidade, já que está mais próxima do paciente. O conhecimento técnico e científico, com a comunicação efetiva, o desenvolvimento profissional contínuo por meio de capacitações, realizar práticas seguras e feedback analisando os eventos adversos, podem assim reduzir significativamente os incidentes, além perceber as complicações antecipadamente e executar as condutas necessárias para minimizar danos. **CONCLUSÃO:** Assim, o enfermeiro contribui planejando as ações de enfermagem e responsabilizando-se com a reeducação da equipe, mas não como forma de punição, e sim para desenvolver uma mudança de comportamento, assim como, a utilização de materiais adequados e seguros, a promoção de condições ambientais adequadas e consequentemente o objetivo da prestação do cuidado com segurança seja consolidado.

Palavras-chave: Segurança do paciente, Cuidados de enfermagem, Garantia da qualidade dos Cuidados de Saúde.





A INFLUÊNCIA DO USO DO CORTICOSTERÓIDE EM CRIANÇAS

¹Luana de Sousa Silva; ¹Diego Chaves Batista Vieira; ¹Adeilson Anísio do Nascimento Rocha; ¹Flávia Sueny dos Santos Teles; ¹Luan de Andrade Rocha; ¹Rebeca Cristina da Silva Araújo; ²Danieles Guimarães Oliveira.

¹Graduandos em Ciências Farmacêuticas pela Faculdade UNINASSAU- PI; ² Mestre em Genética e Melhoramento/Docente na Faculdade UNINASSAU- PI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: luannynha_016@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Corticoide é um hormônio sintético derivado do cortisol, produzidos por meio de processo químico. Conhecido também pelos nomes de corticosteroides, cortisona e cortisol, desempenham diversas ações que agem em receptores glicocorticoides dentro do nosso organismo em processo de transcrição gênica. Eles proporcionam um balanço eletrolítico em nosso corpo (equilíbrio de íons e água) e regulação da fisiologia metabólica. **OBJETIVO:** Avaliar as alterações fisiológicas e bioquímicas, com a administração dos corticosteroides em crianças. **MÉTODOS:** A revisão da literatura foi realizada na base de dados da Scielo, PubMed e MEDLINE, utilizando os descritores: corticosteroides, Administração e infantil. Foram selecionados artigos mais relevantes sobre o assunto, com ênfase na literatura recente publicadas nos últimos cinco anos. **RESULTADOS:** O uso periódico de corticoides, quando usado de forma inadequada e abusiva, a longo prazo causam efeitos lesivos para crianças como: trombose, catarata, psicopatias e distúrbios do humor, alterações no crescimento e ganho de peso. Devido a sua ação anti-inflamatória, são bastante recomendados em crianças nos processos alérgicos, asmáticos, lúpus e outros. No entanto, é preciso ter um controle sobre a administração do fármaco, pois o mesmo pode ocasionar reações inflamatórias, onde as mais ocorrentes são: fraqueza muscular, hipernatremia, redução da imunidade, aumento do açúcar no sangue, ansiedade, irritabilidade, agitação, aumento do apetite, retenção de líquidos. Entretanto, a longo prazo, problemas oculares, osteoporose, diabetes, hipertensão, depressão, gastrite, redução da capacidade de cicatrização e atrofia na pele (com o uso prolongado de cremes e pomadas), depressão da imunidade e susceptibilidades às infecções causadas por patógenos, alterações morfológicas, supressão da produção de hormônios naturais, e, contudo ao longo e médio prazo causam uma comprovada redução no crescimento. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a administração do uso excessivo dos corticosteroides em crianças pode provocar efeitos adversos. No entanto, observou-se a sua ampla utilização em diversos tratamentos e que na ausência de outras alternativas, de alguma forma, serão usados envolvendo risco ou não.

Palavras-chave: Corticosteroides, Crianças, Administração.





ERROS DE MEDICAÇÃO NO ÂMBITO HOSPITALAR: UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL

¹ Alielson Araújo Nascimento; ² Mauricio José Conceição de Sá; ¹ Marisa da Conceição Sá de Carvalho; ¹ Leidiane Dos Santos; ² Máyra Sibelle Ramos da Silva; ² Rena Araújo Guimaraes; ³ Maria dos Remédios Mendes de Brito.

¹ Graduandos em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional-FATESP; ² Graduandos em Farmácia pela Faculdade Integral Diferencial – FACID/Wyden; ³ Doutoranda em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO). Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI (2015). Especialista em Saúde Pública. Graduada em Farmácia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI (2012). Membro da Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais (ANFARMAG). Atualmente é docente do curso de Farmácia da faculdade Wyden-FACID e da Faculdade AESPI (Associação do Ensino Superior do Piauí).

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: alielsonaraujo123@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A farmacoterapia é amplamente utilizada para o tratamento de patologias, sendo responsável pela melhoria da qualidade e expectativa de vida da população. Os erros de medicação podem ser causados pela indicação de medicamentos por parte do prescritor, bem como em qualquer outra etapa da utilização de medicamentos (dispensação, preparação, administração), isto pode resultar em desfechos clínicos negativos para a saúde do usuário. O uso de medicamentos em instituições de saúde ocorre por meio de processos complexos multidisciplinares e interligados, interdependentes e constituídos por profissionais de diferentes áreas, como farmacêuticos, médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, e por isso requer comunicação eficaz entre a equipe, dessa forma, o processo de utilização de medicamentos necessita de uma interação eficiente, de maneira a promover condições que auxiliem os profissionais na prevenção dos erros, assegurando ao paciente um tratamento medicamentoso seguro. **OBJETIVO:** Identificar erros na terapia medicamentosa de pacientes no ambiente hospitalar. **MÉTODOS:** Revisão bibliográfica sistemática sobre informações a respeito de erros de medicação no ambiente hospitalar, utilizando-se as bases de dados da Biblioteca virtual de Saúde/BVS, SCIELO, MEDLINE e LILACS. Como descritores foram usados os seguintes termos com várias combinações entre si: erros de medicação; reações adversas; segurança do paciente, farmácia hospitalar. **RESULTADOS:** Observou que os erros com medicamentos podem ocorrer em qualquer fase do processo de prescrição, dispensação, preparação e administração ao paciente. Exemplos dos tipos básicos de erros incluem: cometer um erro de prescrição, erro na dispensação, não administrá-lo corretamente, fornecer o medicamento errado, dar medicamento de mais ou de menos, prepará-lo incorretamente e administrá-lo pela via errada ou na taxa de infusão incorreta entre outros. Com tantas pequenas etapas da cadeia formada entre a prescrição e o recebimento do medicamento pelo paciente, existem muitas oportunidades para que o erro aconteça. **CONCLUSÃO:** Os mecanismos de prevenção dos erros têm que obrigatoriamente passar por todos os profissionais envolvidos no sistema de medicação, para que todos sejam igualmente responsáveis pelo desfecho. A assistência de saúde é, majoritariamente, um trabalho coletivo no qual as responsabilidades também devem ser compartilhadas.

Palavras-chave: Erros de medicação, Segurança do paciente, Farmácia hospitalar.





DOR OROFACIAL E SUAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹ Alline de Carvalho Lima; ¹ Laura Denise Barros Coutinho; ¹ Clara Taís Tomaz de Oliveira; ¹ Mariana Sousa Carneiro; ¹ Lincoln Nogueira Arcanjo de Oliveira; ¹ Caio Flávio Nascimento Mendes Ouriques; ² Danielle Rocha do Val.

¹ Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário INTA- UNINTA; ² Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário INTA- UNINTA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: allinelima21@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A dor é um dos principais motivos do sofrimento e aflição do ser humano, provocando incapacidades, comprometimento da qualidade de vida e diversas repercussões psicossociais e econômicas, o que a torna um obstáculo por parte da saúde pública. A dor orofacial é descrita como condições dolorosas associadas a tecidos moles ou mineralizados da cavidade oral e da face ou descrita como dores referidas a essa região envolvendo estruturas como pele, vasos sanguíneos, ossos, dentes, periodonto, articulações, glândulas, estruturas nervosas, músculos, córnea, meninges, seios da face e mucosa nasal, segundo a Sociedade Brasileira de Cefaleia. Envolvendo assim várias condições como disfunção temporomandibular, cefaleias secundárias, neuropatias, dores odontogênicas e advindas da mucosa oral e dor facial idiopática. Pesquisas indicam que uma das principais causas de dor orofacial não dental são as disfunções temporomandibulares (DTM). **OBJETIVO:** Explicar as manifestações clínicas, incidência e prevalência da dor orofacial. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório por meio de revisão de literatura. Como instrumento utilizado para obtenção de dados bibliográficos acerca da temática, consultou-se as bases de dados: *Scielo (Scientific Electronic Library Online)*, *Medline* e *Google acadêmico*, no período compreendido de 1988 e 2018. Foram utilizados os seguintes descritores: “dor orofacial”, “dor temporomandibular”, “aspectos clínicos”, de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Para análise, os critérios de seleção foram: artigos de pesquisa, estudos de caso, dissertações e teses. **RESULTADOS:** Diante dos dados analisados, foi constatado que a dor orofacial atinge pelo menos 10% da população na fase adulta, sendo que esse risco aumenta para 50% nos idosos. Além disso, a prevalência de DTM entre indivíduos que apresentam, pelo menos, um sinal clínico varia de 40% a 75%. A idade dos indivíduos acometidos é mais frequente entre vinte e quarenta anos, na proporção mulher: homem de 3:1, chegando até 9:1. Acredita-se que a maior proporção de mulheres acometidas ocorre devido aos hormônios sexuais, principalmente, o estrogênio, que têm papel importante no que tange à sensibilidade dolorosa, inclusive nos músculos mastigatórios e na patogênese da DTM e devido a busca maior do gênero feminino pelos serviços de saúde. **CONCLUSÃO:** A dor orofacial representa uma condição dolorosa que apresenta uma grande incidência na população mundial, podendo ser causa importante de comorbidades. O grande objetivo é aliviar o sofrimento de pacientes que convivem com essa dor, muitas vezes, crônica e de difícil tratamento. Por ser uma doença que apresenta uma série de fatores desencadeantes, ela torna o seu diagnóstico e terapêutica um grande desafio para a comunidade médica.

Palavras-chave: Dor orofacial, Articulação temporomandibular, Dor.





PATOLOGIAS QUE ACOMETEM O SISTEMA AUDITIVO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

¹Alana Patricia Santos Sérgio; ¹Ayara Feitosa dos Santos; ¹Dayrla Fernandes de Souza; ¹Heloisa dos Reis Carvalho; ¹Juliany Rodrigues de Carvalho; ¹Laine Juciele Sousa; ²Nelma Camila Rego Fortes Castro.

¹Graduandos (as) do curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário UNINOVAFAPI; ²Fonoaudióloga especialista em Audiologia.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: ayara.feitosa1@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A perda auditiva é definida como uma diminuição da capacidade sensorial perceptiva do som, e tem como característica um desvio ou uma mudança das estruturas ou da função auditiva, resultando na alteração dos limites da normalidade. A importância do diagnóstico precoce da deficiência auditiva tem sido considerada fundamental para minimizar os efeitos decorrentes dessas alterações. No Brasil, a idade média para detecção de perdas auditivas é por volta do terceiro ano de vida, idade considerada tardia para o melhor desenvolvimento da criança. A perda auditiva pode ser causada por, infecções congênicas (rubéola, sífilis, citomegalovírus, herpes, toxoplasmose e AIDS), no período pré ou pós-natal, por distúrbios metabólicos ou por fatores hereditários, que podem causar deficiência auditiva no neonato e podem estar associadas ao aparecimento tardio da perda auditiva e/ou à progressão da perda auditiva já existente ao nascimento. **OBJETIVO:** Relatar e descrever as perdas auditivas por antecedentes patológicos e a importância da atuação fonoaudiológica no diagnóstico e tratamento, buscando esclarecer a relação das patologias com o grau e o tipo de perda. **MÉTODOS:** Uma revisão literária e bibliográfica, que utiliza artigos e livros que tratam de patologias que acometem o sistema auditivo. O levantamento bibliográfico contido neste estudo foi obtido a partir de material já elaborado, constituído principalmente de dados virtuais, periódicos e livros. A busca eletrônica foi localizada na base de dados SCIELO, CAPES, Med Line e GOOGLE ACADÊMICO em português e espanhol. **RESULTADOS:** A deficiência auditiva é causada por intercorrências pré, peri e pós-natais constituindo os indicadores de risco para perda auditiva. De acordo com a literatura, crianças de alto risco, para deficiência auditiva, são aquelas que apresentam algumas disposições ocasionadas por alguns aspectos, dentre eles: causas hereditárias, doenças congênicas, distúrbios metabólicos, anomalias físicas, acidentes perinatais ou por quaisquer outras razões que caracterizem uma predição a ser confirmada ou refutada no futuro, num diagnóstico audiológico. Tais patologias apresentam características específicas e conseqüentemente perdas auditivas com tipologia e grau próprios. O diagnóstico só é completo e a existência da deficiência auditiva só pode ser confirmada por profissionais da área da saúde, por meio de exames fidedignos eletrofisiológicos como as emissões otoacústicas (EOAs) e potenciais evocados auditivos de tronco encefálico (PEATE) e testes subjetivos, que dependem da resposta do indivíduo. **CONCLUSÃO:** Com relação ao tipo e grau de perdas auditivas evidenciou-se que a maioria das patologias possui perda do tipo sensorioneural, ou seja, há danos nas estruturas de orelha interna, sendo que as maiores destas também acometem bilateralmente. A pesquisa foi de fundamental importância para o aprimoramento do aprendizado sobre as patologias que acometem o sistema auditivo ampliando assim o conhecimento sobre o assunto, além de despertar curiosidades sobre o tema.

Palavras-chave: Perda auditiva, Fonoaudiologia, Audiologia.





RISCOS OCUPACIONAIS NO SETOR DE HEMODIÁLISE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Elizana Carvalho Oliveira; ¹Jessyca Samara de Sampaio Silva; ¹Amalia Mariana Castelo Branco Costa;
¹Pabline Kaiane Ferreira Jacobino; ¹Mayara Gonçalves Texeira.

¹Graduanda de enfermagem do centro universitário UNINOVAFAPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: elizanacarvalho@hotmail.com.br

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os riscos ocupacionais são todas as situações de trabalho que podem romper o equilíbrio físico, mental e social das pessoas, e não somente as situações que originem acidentes e enfermidades. Podem-se caracterizar os riscos ocupacionais aos quais os trabalhadores de enfermagem estão expostos como físicos, químicos, biológicos, de acidentes e ergonômicos. **OBJETIVO:** Identificar os riscos ocupacionais em que a equipe de enfermagem esta exposta no setor de terapia renal, para assim traçar metas para a prevenção **MÉTODOS:** Trata-se de relato de experiência elaborado pela disciplina de saúde do trabalhador que ocorreu no 6º período do curso de enfermagem do centro universitário UNINOVAFAPI no semestre de 2018.1 no qual um grupo de alunos fez uma visita técnica no setor de hemodiálise, e assim analisamos o ambiente em que a enfermagem esta exposta neste setor. A visita ocorreu no dia 06.04.2018 num hospital publico de Teresina PI, no qual anteriormente a visita foi elaborado de acordo com as normas preconizadas pela ANVISA um check list para guiar a analise do setor detalhadamente. **RESULTADOS:** De modo geral a clínica de hemodiálise encontra-se em conformidade com os parâmetros estabelecidos na resolução da diretoria colegiada (RDC) e as respectivas normas regulamentadoras que a abrangem. Com a constatação da existência de riscos ambientais/ocupacionais como biológico, físico e químico. De acordo com os resultados foi elaborado um mapa de risco para representar graficamente os riscos existentes no setor de hemodiálise. **CONCLUSÃO:** O Enfermeiro como supervisor responsável pela equipe de enfermagem deve trabalhar de modo a estabelecer estratégias de trabalho que venha minimizar danos aos profissionais, para que assim estes venham a desenvolver suas atividades com o mínimo de riscos possíveis.

Palavras-chave: Hemodiálise, Saúde do trabalhador, Enfermagem.





TOXOPLASMOSE: UMA ZOONOSE DE IMPORTÂNCIA NO PRÉ-NATAL

¹Luiz Fernando Wolpert de Gois; ¹Felipe Soares Magalhães; ¹Nelson Railson de Sousa Gomes; ¹Joana D'Arc Oliveira Nascimento; ¹Luma Martins Nunes Santos; ¹Anna Carolina Soares Macedo Ferreira; ²Luanna Soares de Melo Evangelista.

¹Graduandos em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Prof^a Dr^a Departamento de Parasitologia e Microbiologia, Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: luiz.wolpert@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A toxoplasmose é uma enfermidade parasitária com alto potencial zoonótico, ocasionada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, também conhecida popularmente como "doença do gato", pelo fato de que o animal é o hospedeiro definitivo desse parasito. A doença pode ser adquirida pela ingestão de água e/ou alimentos contendo oocistos esporulados provenientes de fezes de gatos parasitados; por meio de carnes cruas ou mal cozidas, principalmente de porco e carneiro infectados e ainda, por meio da ingestão de leite contaminado não pausterizado. É uma das infecções mais frequentes em mamíferos no mundo e o principal agravo dessa infecção em humanos resulta da ocorrência em gestantes e das consequências para a mãe e o feto. **OBJETIVO:** Caracterizar e analisar a toxoplasmose como uma doença de alto potencial zoonótico, destacando a importância para mulheres grávidas. **MÉTODOS:** O trabalho foi realizado por alunos de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí (UFPI), durante o mês de abril de 2018, e para se chegar aos resultados obtidos, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em artigos científicos retirados da base de dados de plataformas como SCIELO e LILACS. Foram analisados 10 artigos, com publicação datada de 2013 a 2016. **RESULTADOS:** Conforme os dados consultados na literatura, a incidência da toxoplasmose congênita é pouco conhecida, entretanto sua prevalência informada é de 1 entre 110 partos, com apenas 50% destes, resultando em nativos. Geralmente, as gestantes infectadas não apresentam sintomatologia aparente ou quando apresentam, são sinais clínicos semelhantes aos da gripe. Durante o primeiro trimestre da gestação, o risco de o bebê ser contaminado é menor do que se a infecção acontecer no último trimestre, porém as chances de lesões para o feto são maiores no início da gestação. Ele pode desenvolver malformações neonatais e complicações neurológicas e oculares, e as consequências dessa infecção dependerão do grau de exposição do feto aos parasitos, da virulência da cepa infectante e do período gestacional. Os sinais clássicos da toxoplasmose congênita são hidrocefalia, calcificação cerebral, retardo mental, miocardite e retinocoroidite, sendo que de 5 a 10% das infecções congênitas podem resultar em aborto ou natimortos. Más condições socioeconômicas, hábitos alimentares inadequados, falta de conhecimento sobre a doença e elevado número de gatos abandonados são fatores que contribuem para a prevalência das infecções em humanos, principalmente em países em desenvolvimento. Em decorrência da doença não apresentar uma sintomatologia sugestiva específica, as gestantes devem realizar o pré-natal trimestralmente, pois com o diagnóstico precoce é possível a realização do tratamento para a mãe e para o feto. **CONCLUSÃO:** A toxoplasmose é uma zoonose de grande importância para a população, principalmente para mulheres gestantes, uma vez que pode trazer graves consequências para o feto. Portanto, o conhecimento e o diagnóstico precoce são os principais aliados para esta enfermidade.

Palavras-chave: Gatos, Gravidez, *Toxoplasma gondii*.





ACÇÃO EDUCATIVA SOBRE O CÂNCER DE PELE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Clara Taís Tomaz de Oliveira; ¹Caio Flávio Nascimento Mendes Ouriques; ¹Mariana Sousa Carneiro; ¹Lincoln Nogueira Arcanjo de Oliveira; ¹Ianca Maia Roque; ¹Renata Leite Vasconcelos; ²Danielle Rocha do Val.

¹Discente do curso de Medicina do Centro Universitário INTA – UNINTA; ²Docente do curso de Medicina do Centro Universitário INTA – UNINTA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: claratais47@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer de pele pode ser definido por um crescimento descontrolado de células através de um processo de divisão celular extremamente rápido. Esse desenvolvimento desenfreado permite que tais células clonadas penetrem em outras regiões, caracterizando um processo cancerígeno agressivo e de difícil controle, podendo ser diferenciado em carcinoma basocelular, carcinoma de células escamosas e melanoma. Devido a progressiva destruição da camada de ozônio na atmosfera, ocorre uma maior incidência de radiação ultravioleta na superfície terrestre aumentando o risco de desenvolvimento do câncer de pele. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivida pelos estudantes de medicina, membros da Liga Acadêmica Cearense do Estudo da Dor – LACED, em uma ação social que abordou orientações sobre a prevenção do câncer de pele à população. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre o projeto de extensão acerca da prevenção do câncer de pele utilizando como instrumentos de informações a utilização de panfletagem, banners e comunicação ativa com a população que transitava pela Praça São João em Sobral-CE na data de 05 de abril de 2018. Foi realizado pelos estudantes do 2º ao 4º semestre do curso de medicina, membros da Liga Acadêmica Cearense do estudo da dor – LACED, do Centro Universitário UNINTA. **RESULTADOS:** A ação, realizada por 8 ligantes, buscou abordar, através de diálogos, acerca dos tipos de câncer de pele catalogados pela Organização Mundial de Saúde, bem como sua etiologia, rápida evolução e medidas preventivas. Um quantitativo médio de 100 pessoas que costumam transitar na praça São João foram abordadas no período das 18hs às 21hs no dia 05 de abril de 2018. Além disso, dúvidas foram esclarecidas e houve distribuição de amostras de protetor solar. **CONCLUSÃO:** A compreensão de aspectos iniciadores da carcinogênese, como o reconhecimento do padrão de desenvolvimento da doença, podem contribuir para o diagnóstico precoce. Em países que apresentam uma conscientização sobre a importância da prevenção, os índices de evolução dessa neoplasia regrediram consideravelmente. Diante disso, torna-se fundamental que a população pratique rotineiramente medidas de fotoproteção, sendo de suma importância também que as autoridades sanitárias e o governo se mobilizem e deem a devida atenção, não só para o tratamento, mas sim para a prevenção e esclarecimento do público em geral.

Palavras-chave: Câncer de Pele, Prevenção, Neoplasia.





CONTRIBUIÇÕES DAS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS NO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

¹ Sonia Pantoja Nascimento; ² Rosalba Maria Costa Pessôa; ³ Monyka Brito Lima Dos Santos; ⁴ Glauto Tuquarre Melo do Nascimento; ¹ Bianca Liguori de Sousa; ¹ Raquel Silva de Sousa; ¹ Arlete da Silva.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA; ² Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada pela Universidade Luterana do Brasil; ³ Pós-graduada em Enfermagem em Unidade de Terapia pela Faculdade de Ensino Superior Dom Bosco; ⁴ Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI e Residente em Oncologia pela Universidade Estadual Paulista de Botucatu.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: soniapantoja_s@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Câncer de Mama é um dos mais frequentes entre as mulheres no Brasil e Europa, entretanto, trata-se de um câncer com bom prognóstico se diagnosticado e tratado em estágios iniciais, outrossim, as características sociodemográficas contribuem diretamente no desenvolvimento do câncer e negativamente no acesso ao rastreio precoce do câncer de mama. Rastreamento do câncer de mama é uma atividade que requer o agrupamento e acompanhamento de uma população-alvo e conclui com o diagnóstico das lesões suspeitas e, por fim, tratamento e acompanhamento, para tal, faz-se necessário a obtenção de informações gerais da paciente que venham identificar possíveis fatores de risco relacionados aos determinantes sociais de saúde **OBJETIVO:** Analisar as características sociodemográficas e suas contribuições para o rastreamento do câncer de mama, para prevenção e controle dos índices de morbimortalidade por câncer de mama. **MÉTODOS:** Estudo exploratório, com abordagem quantitativa, realizado em uma Unidade Básica de Saúde situadas no município de Caxias, Maranhão, Brasil, com 70 mulheres assintomáticas acima de 20 anos capturadas através da busca ativa aleatória. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário socioeconômico. A análise de dados foi realizada por meio do programa estatístico SPSS 18.0. O projeto de pesquisa foi submetido à Plataforma Brasil, e, em seguida, direcionado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA e aprovado com o número de CAAE 65864217.3.0000.8007. Os pesquisadores responsáveis e participante, isto é, orientadora e orientando, respectivamente, comprometeram-se com as normas preconizadas pela Resolução CNS nº 466/12 e suas complementares. **RESULTADOS:** Dentre as 70 mulheres capturadas, 51 foram no rastreamento organizado e 19 no oportunístico, que ocorre de acordo com livre demanda. Quanto as características sociodemográficas, 61,4% apresentam idade entre 41-70, 85,7% eram pardas ou negras, 44,3% casadas, 55,7% eram analfabetas e 80% não trabalhavam ou já eram aposentadas. **CONCLUSÃO:** A situação sociodemográfica deixa essa população em estado vulnerável para o desenvolvimento de câncer de mama. Portanto há necessidade do fortalecimento aos serviços de educação em saúde e ações sociais para proporcionar e garantir diagnóstico precoce através do rastreamento e consequentemente qualidade de vida. As desigualdades sociais de modo geral, são características predominantes para o diagnóstico de câncer de mama em estágio avançado.

Palavras-chave: Câncer de Mama, Programas de Rastreamento, Cuidados de Enfermagem.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM CLIENTE COM PNEUMONIAS DA COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Francisco de Assis Viana dos Santos; ¹Alinny Frauany Martins da Costa; ¹Marcos André de Almeida Castro; ¹Nayara Jéssica Abreu Moraes; ¹Rafaella Martins Freitas Rocha; ¹Izaiane Paes Ribeiro de Sousa; ²Ana Lúvia Castelo Branco de Oliveira.

¹Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ² Enfermeira, Doutoranda pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: assisantosf9@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Pneumonias são doenças inflamatórias agudas de causa infecciosa do parênquima pulmonar, causadas por vírus, bactérias ou fungos, podendo ser dividida em dois tipos: pneumonia da comunidade (PAC) e pneumonia hospitalar. A pneumonia no Brasil corresponde a maior causa de mortalidade dentre as doenças respiratórias e excluindo-se as causas externas, ocupa o 4º lugar na mortalidade geral. Com uma estimativa de incidência mundial em 12 casos por 1000 habitantes/ano. **OBJETIVO:** Refletir embasado pela disciplina de Semiologia e Semiotécnica para Enfermagem, sobre a assistência de Enfermagem prestada a um cliente com doença respiratória, na execução da atividade hospitalar. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado em um hospital regional de médio-porte, localizado na região sul do Piauí, os dados foram coletados de 20 a 28 de junho de 2017, a coleta dos dados se deu por uma entrevista semiestruturada subsidiada por Instrumento de coleta de dados criado pelos monitores e professores da disciplina e consulta ao prontuário do cliente. A atividade aconteceu no âmbito da disciplina de Semiologia e Semiotécnica para Enfermagem, durante o estágio supervisionado. **RESULTADOS:** Utente, 85 anos, sexo masculino, católico, pardo, casado, natural da região Nordeste do Brasil, estado do Piauí, diabético e hipertenso, lavrador, ensino fundamental incompleto. Admitido no dia 18/06/2017 com hipótese diagnóstica de Pneumonia, com queixa de dor intensa na região anterior do tórax, relata sono e repouso prejudicado por conta da dor se torna mais intensa em decúbito dorsal e tornava-se mais suportável quando adota a posição sentado. O Exame Físico: estado geral regular, nível de consciência rebaixado, dispneico, respirando com auxílio de oxigenoterapia. Tórax em barril, ao exame dinâmico expansibilidade pulmonar diminuída em ambos hemitórax, frêmito toracovocal aumentado, murmúrio vesicular diminuído, respiração toracoabdominal, taquipneico. Ao Exame Cardíaco apresentava ritmo cardíaco irregular, bulha normofonética em 2 dois tempos, sem sopros. Baseado nas coletas de dados seguindo a primeira etapa do processo de enfermagem possível elencar os diagnósticos de enfermagem Diante do quadro, os diagnósticos de enfermagem selecionados na *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA): Padrão Respiratório Ineficaz, Padrão de Sono Prejudicado, Capacidade de Transferência Prejudicada, Perfusão Tissular Periférica Ineficaz. Dentre as intervenções: orientar mudança de decúbito, solicitar uma órtese para o auxílio. **CONCLUSÃO:** O caso caracteriza-se como pneumonia da comunidade, uma das causas mais importante de morte por doenças infecciosas. Nesse contexto, evidenciou-se no decorrer das aulas práticas, a importância de se realizar uma prática assistencial de modo holístico, seguindo os princípios da Semiologia e Semiotécnica na execução do exame clínico, em associação com conhecimentos adquiridos em outras disciplinas, da grade curricular, na prestação de cuidado ao utente, tornando perceptível a necessidade de prevenir e interferir complicações, além de ter proporcionado o aprofundamento dos fundamentos de enfermagem, nos mediando no domínio de conceitos, raciocínio clínico intercalado com as habilidades essenciais para prestação de assistência, que possa diminuir a estadia dos nossos clientes no hospital, propiciando a melhora do seu quadro clínico.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem, Pneumonia, Medidas Terapêuticas.





O USO DO MÉTODO PILATES EM PACIENTES MASTECTOMIZADAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹ Tatylandi Eufransino Freitas; ² Malena Gonçalves Almeida; ³ Sara da Silva Siqueira Fonseca.

¹Fisioterapeuta Pós –graduanda em Traumatologia Ortopédica da Universidade UNINOVAFAPI; ²Fisioterapeuta Docente do Curso de Pós-Graduação em Traumatologia Ortopédica da Universidade UNINOVAFAPI; ³ Mestranda em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: tatyllani@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer é uma doença crônica apresentando os mais variados tipos. O linfoma mamário é a segunda neoplasia mais comum entre as mulheres brasileiras ocasionando alterações psicológicas e funcionais. O Método Pilates está sendo usado no pós-cirúrgico de mastectomia e na reabilitação de alguns pacientes. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre os benefícios do método Pilates na reabilitação osteomioarticular de pacientes mastectomizados. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre os efeitos do Método Pilates em pacientes mastectomizados. Utilizou-se as bases de dados eletrônicas MEDLINE e PUBMED nos idiomas inglês, espanhol e português. **RESULTADOS:** Foram encontrados 58 artigos, dentre os quais 7 foram considerados estudos elegíveis disponíveis na íntegra e que abordavam sobre os benefícios do Pilates em pacientes mastectomizados. Foi possível demonstrar que o Pilates promove aumento da amplitude de movimento, aumento de força, redução na dor e humor para quem utiliza esta técnica; Pacientes melhoraram a percepção da imagem dos seus corpos. Dessa forma, pode-se afirmar que contribui para integração do corpo e da mente, contribui tanto para o condicionamento físico, fortalecimento e delineamento da musculatura como para a ampliação da capacidade de executar movimentos e a consciência corporal, melhorando a autoestima do praticante. O grupo de mulheres que utilizou o método aumentou o índice de resistência muscular em cerca de 51 %. E, que com os exercícios de Pilates no solo percebeu um aumento na potência máxima e na capacidade anaeróbica, bem como a melhora na percepção dos sintomas físicos, cognitivo, afetivos, psicossociais. Esse método é bastante eficaz na intervenção pós-cirúrgica de pacientes mastectomizados, embora necessite de mais estudos sobre esta técnica. **CONCLUSÃO:** Esse método é bastante eficaz na intervenção pós-cirúrgica de pacientes mastectomizados, embora necessite de mais estudos sobre esta técnica.

Palavras-chave: Método Pilates, Câncer de mama, Fisioterapia.



***Toxocara* sp. E A SÍNDROME DA LARVA MIGRANS VISCERAL: UMA RELAÇÃO ZOONÓTICA**

¹Felipe Soares Magalhães; ¹Nelson Railson de Sousa Gomes; ¹Luiz Fernando Wolpert de Gois; ¹Joana D'Arc Oliveira Nascimento; ¹Clayziane Lino Araújo Arêa Leão; ¹Gabriela Maria de Alencar Clerton; ²Luanna Soares de Melo Evangelista.

¹Graduandos em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Prof^a Dr^a Departamento de Parasitologia e Microbiologia, Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: felipe3_4@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Larva Migrans Visceral (LMV) é uma síndrome causada pela migração errática de larvas de alguns helmintos nos tecidos e vísceras de humanos, sendo comumente relatados na literatura os ascarídeos do gênero *Toxocara*, principalmente a espécie *Toxocara canis*. Os ovos larvados desse parasito em contato com o organismo humano, eclodem no intestino delgado e as larvas migram, erraticamente, por via linfática ou circulação portal para diversos órgãos, principalmente fígado e pulmões, podendo ocasionalmente afetar o sistema nervoso central, olhos e coração, originando assim a síndrome da LMV. É uma antropozoonose pois o cão é o hospedeiro definitivo desse parasito e o homem torna-se acidental; ocorre em diversas regiões do mundo, sendo bastante comum no Brasil, principalmente em comunidades carentes. Crianças são as mais propensas a contrair a LMV, pelo fato de brincarem em locais favoráveis a contaminações, como areias de parques de recreação, onde quase sempre há livre acesso de animais errantes. **OBJETIVO:** Revisar e descrever aspectos gerais da síndrome da larva migrans visceral, destacando sua importância como zoonose. **MÉTODOS:** O trabalho foi realizado por alunos de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí (UFPI), durante o mês de abril de 2018, e para se chegar aos resultados obtidos, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em artigos científicos retirados da base de dados de plataformas como SCIELO e LILACS. Foram analisados 8 artigos, com publicações datadas de 2009 a 2014. **RESULTADOS:** Com base na literatura consultada, verificou-se que as larvas de *Toxocara* sp. possuem grande potencial de contaminação ambiental, visto que há livre trânsito de animais parasitados em parques de recreação, passeio ou lazer, e esses parasitos sob condições climáticas favoráveis se desenvolvem e se mantêm, sendo considerados primordiais para que ocorra a infecção em humanos, principalmente em crianças, que estão mais expostas e vulneráveis à enfermidade. Dependendo da quantidade de larvas presentes no organismo do indivíduo, a severidade do quadro clínico pode variar de leve a grave, podendo apresentar desde um aumento do órgão afetado até mesmo alterações neurológicas, além de dificultar a resposta imunológica do paciente, apesar de que na maioria dos casos, a doença é assintomática. As medidas de controle e profilaxia existem, entretanto, são precárias, pois normalmente dependem da aplicabilidade de políticas públicas como saneamento básico, controle populacional de cães e gatos, vermifugação destes animais e implementação de programas de educação em saúde para a população. Deve-se ter cuidado com crianças em locais onde animais errantes tenham livre acesso, para evitar a contaminação por LMV. **CONCLUSÃO:** A síndrome da Larva Migrans Visceral é uma doença parasitária com grande potencial zoonótico e sua contaminação é facilitada pela disseminação de ovos larvados de *Toxocara* sp. quando presentes no ambiente em que animais e seres humanos costumam transitar.

Palavras-chave: Crianças, *Toxocara canis*, Zoonose.





EQUOTERAPIA: INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

¹Derlis Gustavo Adolfo Duarte Zoilan; ²José Alexsandro Araújo de Nascimento; ³Raphaella Ramona Ferreira dos Santos; ⁴Vinicius Costa Maia Monteiro.

¹Graduando em Saúde Coletiva pela Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA; ²Pós-graduando do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA; ³Fisioterapeuta Neurofuncional pela Faculdade Redentor – UNIRENTOR; ⁴Graduando em Enfermagem pela Universidade Pontiguar – UnP.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: derliszoilan@gmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Down indica uma alteração genética que modifica o número correto de cromossomos da espécie humana. A criança portadora terá uma malformação cromossômica, ocasionando um cromossomo extra no par 21 em cada célula de seu organismo, ou seja, uma trissomia do 21. A equoterapia é um método terapêutico baseado na prática de atividades equestres e técnicas de equitação, que utiliza o cavalo como instrumento de trabalho. Neste método de tratamento são empregadas as técnicas de equitação e atividades equestres, nas áreas de saúde e educação, para proporcionar aos praticantes benefícios físicos, psicológicos, educacionais e sociais. **OBJETIVO:** mostrar as vantagens dos recursos fisioterapêuticos por meio da equoterapia em pacientes com síndrome de down. **MÉTODOS:** Este é um estudo de revisão bibliográfica que abrange a análise crítica e a síntese de 30 publicações científicas, a seleção dos artigos foi realizada através de busca eletrônica nas bases de dados LILACS, Bireme e PubMed. **RESULTADOS:** Muitos dos quadros musculares encontrados em pacientes portadores de deficiências originam-se da falta de influências coordenadoras do cérebro, ou seja, os mecanismos neurológicos de postura, equilíbrio e movimento estão desorganizados. Portanto, os músculos que são ativados para controlar a postura, o equilíbrio e o movimento tornam-se descoordenados, rígidos ou fracos. A equitação terapêutica lista como metas principais a mobilização de cintura pélvica, coluna lombar e articulação do quadril, a normalização do tônus muscular, o desenvolvimento do controle de cabeça e de tronco e desenvolver de reações de equilíbrio no tronco. Os benefícios gerados pela equoterapia são de fortalecimento muscular, promoção do equilíbrio, diminuição da espasticidade, alongamentos de músculos retraídos ou espásticos, redução de padrões de movimentos anormais, aumento dos variados movimentos das articulações e melhora do apetite. **CONCLUSÃO:** A Equoterapia foi de extrema importância não somente para facilitar a aquisição das funções motoras, como também, transformar os prazeres recreativos de montar a cavalo em benefícios físicos, psíquicos e sociais, permitindo o aprender pelo corpo, pois é a partir do movimento tridimensional do cavalo que é possível estabelecer um diálogo corporal promovendo ajustes tônicos, equilíbrio e postura, flexibilidade, coordenação motora, mudança de perfil de personalidade e socialização dos portadores de Síndrome de Down.

Palavras-chave: Síndrome de Down, Equilíbrio, Equoterapia





PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DAS MULHERES COM DIFICULDADES NA PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO.

¹Ana Paula Matos Ferreira; ²Paula Cristina Alves da Silva; ³Adriana Gomes Nogueira; ⁴Francilídia Oliveira V. de Assunção; ⁵Ana Maria Almeida Silva; ⁶Francisca Neres da Silva Martins; ⁷Willian Vieira Ferreira.

¹ Mestranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ² Mestre em Saúde e Ambiente, Professora do curso de graduação da Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ³ Doutora em Enfermagem, Professora Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ⁴ Enfermeira, Pós- Graduada do Programa de Saúde Coletiva da Faculdade São Leopoldo Mandic- FSLM; ⁵ Médica; ⁶ Enfermeira; ⁷ Enfermeiro, Especialista em Gestão em Saúde Pública.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: anapaulamatosf@gmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-Graduandos

INTRODUÇÃO: É amplamente conhecido e comprovado que o aleitamento materno traz inúmeros benefícios para a saúde do binômio mãe/bebê, contribuindo inclusive para a redução da mortalidade infantil. Inúmeros fatores podem influenciar na prática do aleitamento materno, dentre eles os socioculturais, além de dificuldades que podem surgir principalmente nos primeiros dias após o nascimento do bebê devido à apojadura, dificuldades de posicionamento e pega, surgimento de fissuras dentre outras, visto que o aleitamento materno é um ato de aprendizagem que exige adaptação da mãe e bebê; Este contexto aliado à falta de orientações por profissionais qualificados, implicam no desmame e introdução alimentar precoce.

OBJETIVO: Descrever o perfil sociodemográfico das mulheres com dificuldades no Aleitamento Materno.

MÉTODOS: Trata-se de uma pesquisa documental retrospectiva com abordagem quantitativa, tamanho amostral de 292 fichas de atendimento, realizada no Banco de Leite Humano de uma maternidade escola. Foram incluídos no estudo formulários de atendimento de mulheres que procuraram o serviço de atendimento especializado por dificuldades no aleitamento materno, foram excluídas as fichas de mulheres que procuraram o serviço para serrar o aleitamento materno, independente da causa. Os dados foram analisados utilizando os recursos do programa *Statistical Package for the Social Sciences - SPSS 17.0*. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, de acordo com a Resolução 466/2012.

RESULTADOS: A maioria das mulheres era procedente do município de São Luís e demais municípios da Ilha de São Luís representado com respectivamente com (87,33%) e (7,88%), apenas (1,71%) eram procedentes do interior do Maranhão. No que tange ao estado civil (62,67%) das mulheres do estudo era casada ou viviam em união consensual (17,47%), seguidos de (15,75%) de mulheres que declararam-se solteiras. Com relação à escolaridade (40,41%) das mulheres do estudo tinham ensino superior completo, seguido de (22,95%) com ensino médio completo, (13,36%) com ensino superior incompleto e (9,93%) possuíam nível de pós- graduação. Quanto à Renda Familiar (25%) declarou renda de 1 a 3 salários mínimos, (22,95%) declarou renda de > 3 a 5 salários mínimos, seguido de (16,44%) com renda >7 salários mínimos.

CONCLUSÃO: Observa-se que a maioria das mulheres do estudo vem de uma situação financeira favorável, além de alto nível de escolaridade, evidenciando que a prática do aleitamento materno perpassa o nível socioeconômico da mulher, onde o desejo de amamentar não depende exclusivamente da nutriz, é necessário que hajam profissionais de saúde qualificados e engajados na amamentação, para que o manejo do aleitamento materno seja aconselhado de forma adequada desde o pré- natal até o puerpério, proporcionando segurança para que a nutriz empodere-se da prática de amamentar. É importante que tecnologias educativas direcionadas para as dificuldades no aleitamento materno sejam formuladas, visando a facilitar o conhecimento do manejo do aleitamento materno pelas puerperas.

Palavras-chave: Aleitamento Materno, Distúrbios na Lactação, Enfermagem.





COMPORTAMENTO DE CONDUTORES DE MOTOCICLISTAS NO TRÂNSITO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Mauricelia de Sousa Silva; ²Tatyanne Silva Rodrigues; ³David Bernar Oliveira Guimarães; ⁴Priscilla Cavalcante Lima; ⁵Pétterson Danilo de Oliveira Lima Goiano; ⁶Ana Maria Ribeiro dos Santos; ⁷Robert de Freitas Lima.

¹Graduanda em enfermagem pela faculdade do Piauí - FAPI; ^{2,3,4}Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵Pós-graduando em Obstetrícia pela Faculdade de Ensino Superior Múltiplo - IESM; ⁶Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo – USP; ⁷Graduando em enfermagem pela faculdade do Piauí – FAPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mauriceliasilva97@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os acidentes de trânsito tornaram-se um fato preocupante nas diferentes áreas da saúde do mundo, pois estima-se que anualmente 50 milhões de pessoas sofrem lesões e sequelas relacionadas a acidentes de trânsito e aproximadamente 1,3 milhão morrem. Nas últimas décadas, dentre os acidentes de trânsito ocorridos, observou-se o crescente número de acidentes por motocicletas, fato que pode ser atribuído a agilidade do transporte, baixo custo de aquisição e manutenção e, por ser um meio de trabalho. Diante disso, e considerando que o fator humano é responsável por mais de 90% dos acidentes de trânsito registrados no mundo, conhecer o comportamento de condutores de motocicletas no trânsito, torna-se suma importância, já que é um problema que envolve toda a sociedade. **OBJETIVO:** Identificar os comportamentos de condutores de motocicletas que favorecem a ocorrência de acidentes de trânsito. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura, na qual a busca dos estudos primários foi realizada no SCIELO, LILACS, BDNF, Pubmed, Web of Science, Scopus e CINAHL, com estudos publicados entre 2009 a 2017, nos idiomas português, inglês e espanhol, por meio dos descritores: comportamento (*behavior*); motocicletas (*motorcycles*); acidentes de trânsito (*accidentes, traffic*). **RESULTADOS:** Foram identificadas 176 publicações, que após aplicação dos critérios de inclusão e adequação ao conteúdo proposto, resultou um quantitativo final de 15 artigos. Os resultados da pesquisa demonstram que as maiores causas de acidentes no trânsito são resultantes do comportamento inadequado do próprio condutor da motocicleta, sendo os homens os mais acometidos, nas faixas etárias de 21 a 30 anos. O comportamento mais agressivo desse grupo no trânsito os expõem a maiores riscos na condução dos veículos, como velocidade excessiva, desrespeito às normas de segurança, manobras arriscadas, consumo de álcool, uso de celular e não uso dos equipamentos de proteção, fato que pode estar relacionado à inexperiência, à impulsividade, ao prazer conhecer sensações de risco e à autoconfiança. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, torna-se indispensável a adoção de medidas socioeducativas que garantam o comportamento adequado dos condutores no trânsito, já que o predomínio de adultos jovens em plena idade produtiva em acidentes de trânsito com inúmeras lesões e sequelas, produz impacto socioeconômico significativo nos custos com tratamentos de saúde e aposentadorias.

Palavras-chave: Acidentes de trânsito, Comportamento, Motocicletas.





ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM SOBRE FOTOTERAPIA PARA PROTEÇÃO DOS RECÉM-NASCIDOS

¹Fernanda Mendes Dantas e Silva; ²Isabela Maria Magalhães Sales; ¹Thays Rezende Lima; ¹Victor Hugo Alves Mascarenhas; ³Francisco Arisneto Avelino Fontenele Júnior; ¹Fernanda Ferreira de Moraes; ⁴Nalma Alexandra Rocha de Carvalho.

¹Pós-graduando pelo Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Mestra pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: fernandantass@gmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A icterícia neonatal é uma manifestação clínica caracterizada pelo aumento da molécula de bilirrubina na corrente sanguínea. Acomete cerca de 60% dos recém-nascidos, especialmente os prematuros com incidência de 80%. Essa alteração quando não benigna, a modalidade terapêutica mais utilizada é a fototerapia, que consiste na exposição do recém-nascido a uma luz de alta intensidade, responsável pela transformação da bilirrubina, favorecendo sua eliminação pelo organismo. A equipe de enfermagem é a responsável por receber e acomodar o recém-nascido para o tratamento, bem como, preparar os equipamentos que serão utilizados durante a fototerapia. **OBJETIVO:** Analisar como as orientações de enfermagem acerca da fototerapia contribuem para promover a proteção dos recém-nascidos durante a recuperação da hiperbilirrubinemia. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo qualitativo, baseado no referencial metodológico da Pesquisa Convergente-Assistencial (PCA), desenvolvido em uma maternidade de referência do Estado do Piauí, com a participação de 17 profissionais de enfermagem da Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru. Para coleta de dados, utilizou-se a entrevista semiestruturada no período de abril a julho de 2016. A análise dos discursos contemplou os quatro processos recomendados pela PCA discutidos à luz do referencial sobre a temática. **RESULTADOS:** Com análise nos discursos, verificou-se que os profissionais de enfermagem procuram explicar para que serve e como ocorre a fototerapia visto que, a ausência de comunicação entre a equipe de enfermagem e as mães ou acompanhantes, pode resultar em um julgamento errado por parte da família, no que se refere ao estado de saúde do neonato. Observou-se que os profissionais de enfermagem consideraram importantes as orientações sobre os cuidados durante a irradiação da luz como, distanciamento das lâmpadas, uso dos óculos de proteção, superfície corporal do recém-nascido exposta e o uso intermitente da fototerapia, afim de reduzir os riscos e ampliar a eficácia do tratamento. **CONCLUSÃO:** A terapia fototerápica pode provocar efeitos adversos, por essa razão, faz-se necessária a adoção de medidas que visem a proteção do recém-nascido. Deste modo, torna-se fundamental que os profissionais de enfermagem realizem ações de educação em saúde com o intuito de orientar o cuidador quanto às peculiaridades da fototerapia, promovendo, assim, o sucesso da terapêutica e a proteção dos recém-nascidos.

Palavras-chave: Enfermagem Neonatal, Fototerapia, Recém-nascido.





CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES SUBMETIDOS AO USO DO CATETER PORT A CATH EM TRATAMENTO QUIMIOTERAPICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Robert de Freitas Lima; ²Mauricelia de Sousa Silva; ³Tatyanne Silva Rodrigues; ⁴Elizana Carvalho Oliveira.

¹ Graduando em Enfermagem pela faculdade do Piauí-FAPI; ² Graduanda em enfermagem pela faculdade do Piauí-FAPI; ³ Mestre em enfermagem pela universidade federal do Piauí-UFPI; ⁴ Graduanda em enfermagem pelo centro universitário-UNINOVAFAPI

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: robertfreitaslima01@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O uso do cateter totalmente implantado é uma possibilidade no tratamento do câncer por causa de sua eficácia na administração de medicamentos endovenosos por períodos prolongados, ele possibilita uma maior confiabilidade e observando o tempo de permanência do cateter, complicações inerentes ao uso, manuseio do dispositivo, percepção do paciente em relação ao cateter, além de demonstrar a complexidade da assistência de enfermagem no manuseio desses dispositivos, os achados podem auxiliar, os profissionais que atuam na enfermagem na área da oncologia, além de proporcionar ao paciente mais conforto e uma melhor qualidade de vida. **OBJETIVO:** Descrever a importância dos cuidados de enfermagem nos pacientes submetidos ao uso de cateter port a cath em uso de quimioterápicos, bem como citar os benefícios que os pacientes têm com o uso do port a cath. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa. As principais fontes de pesquisa foram levantadas a partir de artigos científicos nacionais dos últimos cinco anos presentes na Biblioteca virtual em saúde, Scielo. Foram encontrados oito artigos que contemplavam o tema utilizando-se a combinação de descritores controlados, aqueles estruturados e organizados para facilitar o acesso as informações cadastradas nos Descritores Em Ciência da Saúde (DECS). *Cateter totalmente implantado; enfermagem na oncologia; cateter port a cath; cuidados de enfermagem.* **RESULTADOS:** Percebe-se que o cateter port a cath é muito importante para quem faz uso da quimioterapia por período prolongado, além dos benefícios para o tratamento, ele visa à qualidade de vida do paciente, tendo o enfermeiro um papel fundamental em todo o processo, observou-se no estudo à importância do uso do cateter port a cath em pacientes que fazem uso de quimioterápicos durante seu tratamento oncológico e a importância do Acompanhamento do enfermeiro capacitado durante todos os procedimentos. **CONCLUSÃO:** O estudo apontou também o quão importante é a existência de um enfermeiro capacitado e treinado para desenvolver os procedimentos necessários com segurança para minimizar os riscos que o paciente corre durante todo o tratamento oncológico. O enfermeiro acima de tudo prover o bem estar físico e psíquico do paciente com o uso deste dispositivo, além do paciente sentir-se mais assistido pela equipe multiprofissional, trás motivação para que ele siga corretamente o tratamento.

Palavras-chave: Cateter totalmente implantado, Enfermagem na oncologia, Cateter port a cath, Cuidados de enfermagem.





PERFIL DOS INDIVÍDUOS ATENDIDOS EM UMA AÇÃO DE PROMOÇÃO À SAÚDE VOLTADA PARA A COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Thaynan Gadêlha da Silva, ¹Adriana de Souza Silva, ¹Larissa Nogueira Barrozo, ¹Ramon Mateus Nogueira Contreiras, ¹Mayara Augusta Carioca Cavalcante, ²Vanessa Barreto Bastos Menezes.

¹ Acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará; ²Doutoranda em Saúde Coletiva. Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: tgadelha16@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A equipe de enfermagem contribui gradativamente para a rede pública, por meio de intervenções em saúde. As ações são de relevante perspectiva para a prevenção e promoção de doenças crônicas dos indivíduos. A enfermagem pode atuar através de ensinamentos acerca da mudança do estilo de vida e empoderamento da população para escolhas mais acertadas que proporcionem saúde. **OBJETIVO:** Analisar o perfil dos indivíduos atendidos em uma ação de promoção à saúde comunitária. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo e analítico do perfil das pessoas que buscaram assistência em uma atividade em saúde comunitária desenvolvida por acadêmicos de Enfermagem, em uma escola municipal de Fortaleza, em abril de 2018. A atividade foi disponível para o público de todas as idades, compareceram 51 participantes. A ação foi desenvolvida por meio de conversas diretamente com os indivíduos na qual se enfatizava a importância da mudança do estilo de vida no sentido da promoção da saúde, além da realização da verificação da pressão arterial sistêmica e glicemia em jejum. Para traçar o perfil de atendimento, foram avaliadas as variáveis: gênero, idade, comorbidades, valores da pressão arterial (PA) e glicemia em jejum. Os dados obtidos foram compilados através de tabelas e gráficos para análise. Os aspectos éticos foram respeitados segundo a resolução 466/2012. **RESULTADOS:** Dos participantes, a maior parte dos participantes (70%) eram do gênero feminino. Quanto a idade, 40% foi constituída por pessoas entre 40 e 60 anos. Em relação as comorbidades, 70% negaram possuir qualquer agravo à saúde, 22% dos participantes apresentavam hipertensão arterial sistêmica, 4% possuíam diabetes mellitus e 4% possuíam dislipidemias. Quanto aos valores da PA, 70% dos participantes apresentaram pressão arterial normal; 18% apresentaram estado limítrofe e 12% hipertensão estágio 1. Já quanto aos valores da glicemia em jejum, 10% apresentaram índice glicêmico abaixo do normal; 78% apresentaram índice glicêmico normal e 12% diabetes mellitus (DM). Foi constatado que os participantes que apresentaram alterações no índice glicêmico referiram já ter diabetes mellitus, onde foi reforçado mudanças no estilo de vida. Notou-se também que alguns dos indivíduos que possuíam DM também relataram ter alteração de colesterol. Os dados de gênero obtidos condizem com a literatura, na qual ressalta que o público feminino é que mais procura os serviços de saúde. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que é imprescindível a atuação dos profissionais de enfermagem na comunidade, na medida em que o aprendizado obtido pode ajudá-los a precaver agravos e promover a saúde.

Palavras-chave: Enfermagem em Saúde Comunitária, Educação em Saúde, Saúde Pública.





CÂNCER DE PRÓSTATA: FATORES GENÉTICOS QUE CONTRIBUEM PARA O APARECIMENTO DA DOENÇA

¹ Carolina da Silva dos Santos; ¹ Valderice Maria Guimarães; ¹ Ianeska Bárbara do Nascimento; ¹ Thaís Cristina Araújo Ribeiro; ¹ Bruno dos Santos Veloso; ² Leyde Dayana dos Santos Veloso; ³ Francisco Braz Milanez Oliveira.

¹ Graduandos em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA;

² Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA;

³ Docente do Curso de Enfermagem e Coordenador de Pesquisa e Pós-graduação na Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: brunoosolev@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer é um conjunto de células com crescimento desordenado que determina a formação de tumores, cuja malignidade pode atingir os tecidos e órgãos, e se propagar para outras regiões do corpo, num processo denominado metástase. A história familiar (HF) é um fator de risco estabelecido para o diagnóstico de câncer de próstata. De fato, constatou-se que um parente de primeiro grau com câncer de próstata duplica o risco relativo de diagnóstico de um indivíduo, e esse risco aumenta ainda mais com o número, o grau e a idade de início dos familiares afetados. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas que apontam que os fatores hereditários contribuem para o desenvolvimento de Câncer de Próstata. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório, por meio de uma revisão integrativa. Foram selecionados artigos em texto completo, com data após o ano 2014, usando as bases de dados PUBMED, BIREME e CINAHL. Foi realizada uma leitura analítica e seletiva das informações contidas nas fontes de interesse de acordo com a qualidade e relevância do conteúdo ao tema proposto. Após análise dos dados foram selecionados 6 artigos para composição do estudo. **RESULTADOS:** De um total de 16.472 pacientes com câncer de próstata submetidos a prostatectomia radical (PR). Destes, 5323 (32,3%) tinham um HF de câncer de próstata. Na PR, os pacientes com HF de câncer de próstata foram encontrados ter achados patológicos significativamente mais favoráveis do que pacientes sem HF (WESTERMAN et al., 2015). Estudos ligados a taxa de incidência de risco familiar identificaram através da avaliação para geração de descendentes em termos de razões que, se um dos pais e um irmão foram afetados, os riscos que predispoem ao desenvolvimento do cânceres de próstata é de (4,59). As estimativas de risco não diferiram significativamente entre pacientes com um pai e irmão afetados e pacientes com dois irmãos afetados. Já ensaios de associação genômica ampla identificaram polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) comuns, que conferiram um risco cumulativo de desenvolvimento da CP com o aumento alelos de risco. Defeitos funcionais em resposta a agentes danificadores de DNA nos linfócitos de pacientes com câncer de próstata com risco familiar a forte implicação de defeitos em genes envolvidos no reparo do DNA como fatores causadores de inúmeras classes de câncer hereditário, esses genes eram de particular interesse. Linfócitos do sangue periférico estavam disponíveis para 9/12 pacientes. **CONCLUSÃO:** Em conclusão, homens com a HF do câncer de próstata apresentam predisposição para o desenvolvimento da patologia. No entanto, um corpo crescente de evidências sugere que o risco de câncer reflete a interação de múltiplos fatores predisponentes. Contudo, uma proporção significativa de famílias tem limitações na informação da história do câncer de família, fazendo estudos exploratórios com a finalidade de indentificar esses grupos é útil em estratégias para avaliação clínica potencial. Estudos também sugerem que os suplementos de selênio podem reduzir o risco genético de câncer de próstata avançado, enquanto aspirina, ibuprofeno e vegetais podem reduzir o risco genético de câncer de próstata não-avançado.

Palavras-chave: Neoplasias da Próstata, Padrões de Herança, Família.





PROMOÇÃO DA SAÚDE ATRAVÉS DO INCENTIVO A HÁBITOS DE HIGIENE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Larissa Nogueira Barrozo; ¹Adriana de Souza Silva; ²Ramon Mateus Nogueira Contreiras; ¹Thaynan Gadêlha da Silva; ³Juliana Alencar Moreira Borges; ⁴Vanessa Barreto Bastos Menezes.

¹ Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará; ² Acadêmico de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará; ³ Enfermeira, Mestre em Saúde Coletiva, Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil; ⁴ Enfermeira. Mestre em Saúde Pública. Doutoranda em Saúde Coletiva. Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: larissabarrozo04@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A higiene é caracterizada pelo conjunto de ações na qual pode ser desenvolvida através de limpeza e asseio. Os trabalhadores de transporte público têm diariamente contato com muitos usuários, podendo assim serem acometidos por alguma patologia. Diante o exposto, faz-se necessário a enfermagem transmitir saberes com embasamentos científicos acerca da forma adequada de realizar a higienização, sendo esses atos fundamentais para prevenir agravos e preservar a saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação de promoção à saúde acerca da higiene corporal para funcionários de transporte público. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de uma palestra realizada por uma enfermeira e por acadêmicas de enfermagem, em abril de 2018, para motoristas, trocadores e mecânicos de uma empresa de transporte público. A atividade foi desenvolvida para cerca de 40 participantes, na qual eram homens e mulheres na faixa etária de 30 a 60 anos. Foi dividida em quatro momentos: 1) Inicialmente, realizou-se uma dinâmica ‘quebra-gelo’ pela qual os participantes se conheceram; 2) Em seguida, foi explicado, através de slides, sobre a realização de hábitos de higiene, também foram dadas dicas para manter a higiene e mostrado imagens sobre a prevenção, sinais e sintomas da conjuntivite e da H1N1; 3) Em seguida, foi ensinado a forma correta da higienização das mãos através de uma dinâmica com álcool em gel; 4) Por fim, foram feitas perguntas para o feedback dos participantes além do espaço dúvidas. Foram respeitados os aspectos éticos segundo a resolução 466/2012. **RESULTADOS:** Observou-se que após a dinâmica ‘quebra-gelo’, os participantes diminuíram a tensão, o que possibilitou que eles observassem atentamente o conteúdo na qual estava sendo abordado, além da redução da timidez e da melhor participação deles após as explicações. Eles faziam abordagens de situações que aconteciam em seu cotidiano como a frequência reduzida da lavagem das mãos e de banhos, cuidados com odores, unhas, e, principalmente, com os pés já que eles usavam botas no trabalho. A dinâmica do álcool em gel fez com que eles aprendessem de forma efetiva como higienizar as mãos corretamente. Apresentaram dúvidas sobre a frequência na qual se devia realizar a higiene do couro cabeludo. As palestrantes sentiram-se bem à vontade devido a intensa interação durante a palestra. **CONCLUSÃO:** A experiência foi de suma importância para os educadores que se sentiram mais confiantes para as próximas atividades educativas pois a prática alcançou as expectativas de transmitir com êxito conhecimentos sobre os assuntos abordados. O aprendizado obtido pelos adultos irá ajuda-los a melhorar os hábitos de higiene corporal e assim proporcionar saúde e a qualidade de vida a esse grupo.

Palavras-chave: Higiene, Saúde do Trabalhador, Enfermagem em Saúde Comunitária.





CONSULTA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM TRANSTORNO DE PERSONALIDADE EMOCIONALMENTE INSTÁVEL: ESTUDO DE CASO

¹ João Paulo Almeida de Oliveira; ² Kardene Pereira Rodrigues; ¹ Amanda Barros Santana; ¹ Edna Rayane Borges Serra.

¹ Acadêmicos de Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão; ² Pós-graduanda pela Universidade Federal do Maranhão.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: j.paulo_nunes.a@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Personalidade pode ser definida de modo sucinto como as características individuais que correspondem a um padrão persistente de emoções, pensamentos e comportamentos (Pervin LA, Cervone D, John OP. Personality: Theory and Research). Quando os traços da personalidade das pessoas são inflexíveis e mal ajustados, causando um funcionamento significativamente comprometido ou sofrimento subjetivo, eles constituem-se como uma classe de transtorno da personalidade, caracterizados pela má adaptação social (Sadock BJ, Sadock VA. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica.). Os transtornos de personalidade (TP) não são propriamente doenças, mas anomalias do desenvolvimento psíquico, sendo considerados como perturbação da saúde mental (Abdalla-Filho E. Transtornos da personalidade. In: Tabora JGV, Chalub M, Abdalla-Filho E. *Psiquiatria Forense*). **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada pelos acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, durante a prática supervisionada da disciplina de Saúde Mental, na abordagem de uma paciente com transtorno de personalidade emocionalmente instável no contexto da consulta de Enfermagem. **RESULTADOS:** Durante a primeira consulta focou-se na observação e orientação, quando o enfermeiro e o paciente começam a ver um ao outro como ser humano único, demonstrando interesse interpessoal. Nessa abordagem, o enfermeiro deve levar o paciente a identificar e enfrentar os seus problemas atuais, formar conceitos, ensaiar novos padrões de comportamento, viver estes conhecimentos em todas as suas relações e encontrar sentido em sua doença, aceitando-a, e, a partir dessa experiência, tornar-se mais fortalecido (Travelbee J. Intervención en enfermería psiquiátrica. Carvejal: Cali; 1982). Durante a consulta a paciente foi ouvida atentamente, notando-se as mudanças faciais e reações a cada novo relato. Foi verificada mudanças constantes de humor, relato de medo e agressão física por parte do pai além de dificuldade de socialização. Após o término da consulta, foram elencados os problemas de enfermagem e em seguida elaborado um plano de cuidados à paciente em questão: suporte emocional, orientada quanto ao tratamento e uso dos ansiolíticos prescritos, horários de uso dos mesmos, ainda quanto aos possíveis efeitos colaterais e possível interação com alguns alimentos; Encaminhada ao serviço de psicologia. **CONCLUSÃO** Sabendo-se da grande habilidade da enfermagem na observação, vê-se a necessidade da boa atuação do profissional enfermeiro no campo da saúde mental avaliando e organizando de forma criteriosa ações que ajudem tanto na identificação como no tratamento e recuperação da saúde mental. A consulta de enfermagem se faz crucial para o bom tratamento, diagnóstico e reabilitação de pacientes mentalmente doentes assim como no acolhimento e principalmente no suporte emocional-afetivo desses pacientes.

Palavras-chave: Saúde, Consulta de Enfermagem, Suporte emocional.





DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NAS UNIDADES DE PRONTO-ATENDIMENTO.

¹Denilma Carvalho Sousa; ²Thays Rezende Lima; ³Maria Zélia de Araújo Madeira.

¹ Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Residente em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; ³ Docente em Enfermagem na Universidade Federal do Piauí- UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: denilma.carvalho@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós- graduandos

INTRODUÇÃO: O acolhimento com classificação de risco é um processo de transformações que busca modificar as relações entre profissionais de saúde e usuários dos serviços de emergência e tem por objetivo tornar o atendimento mais resolutivo, com identificação e priorização das assistências realizadas, sem deixar de tratar os pacientes de forma digna e humanitária. No Brasil, o é baseado no Protocolo de Manchester, e sua implantação já ocorre em grande parte dos estabelecimentos de saúde pública, mostrando-se eficiente em qualquer nível de atendimento. Entretanto quando se refere aos serviços de urgência, há, ainda, resistência pela população devido ao desconhecimento e a disseminação dos atendimentos com base nos estatutos. **OBJETIVO:** Descrever a percepção dos enfermeiros no processo de acolhimento com classificação de risco nas Unidades de Pronto-atendimento (UPA) de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa acerca da realização da classificação de risco nas UPAs de Teresina. Realizada por meio de entrevista aberta com os enfermeiros atuantes nos serviços de triagem, totalizando 12 participantes entrevistados entre abril e maio de 2017. Os dados obtidos foram transcritos e analisados por similitude por meio do Software IRAMUTEQ. A pesquisa obedeceu aos preceitos éticos e legais conforme o Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Piauí (UFPI/Teresina) segundo o parecer nº 1.971.843, como requisito da Resolução 466/12. **RESULTADOS:** O resultado da análise de similitude permite a identificação das coocorrências entre as palavras e indicações da conexidade entre os termos: classificação, paciente, gente, qualificação; a partir da árvore de similitude pode-se considerar a visão do enfermeiro nos serviços de triagem. **CONCLUSÃO:** A pesquisa demonstra as dificuldades enfrentadas pelos profissionais, como o desconhecimento da população sobre a organização da classificação de risco e a necessidade da educação permanente dos funcionários envolvidos nesta tarefa, oferecendo-lhes respaldo técnico-científico para atuação.

Palavras-chave: Acolhimento, Enfermagem, Triagem.





INTERVENÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA HIGIENE CORPORAL PARA FUNCIONÁRIOS DE UMA EMPRESA DE TRANSPORTE PÚBLICO

¹Adriana de Souza Silva; ¹Larissa Nogueira Barrozo; ¹Thaynan Gadêlha da Silva; ¹Ramon Mateus Nogueira Contreiras; ²Juliana Alencar Moreira Borges; ³Vanessa Barreto Bastos Menezes.

¹ Acadêmicos do curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará; ²Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará; ³Enfermeira. Mestre em Saúde Pública. Doutoranda em Saúde Coletiva. Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: adriana_silva17@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A higiene corporal é desenvolvida por meio de cuidados com a limpeza e asseios corporais. A equipe de enfermagem com embasamentos científicos pode realizar ações e educar a população acerca da forma correta que se deve realizar os hábitos de higiene, promovendo assim à saúde dos trabalhadores. **OBJETIVO:** Analisar uma intervenção em saúde acerca de higiene corporal para adultos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo e analítico de uma palestra realizada por uma enfermeira e acadêmicas de enfermagem, em abril de 2018, para adultos que eram motoristas, trocadores e mecânicos de uma empresa de transporte público da cidade de Fortaleza. A escolha dos participantes se deu devido ao surto de conjuntivite que estava ocorrendo na cidade, tendo em vista que os trabalhadores estão em contato diariamente com aglomerações em transportes fechados, apresentando maior possibilidade de contaminação. Os dados foram coletados em dois momentos: antes e após uma intervenção de saúde que consistiu em palestra, dinâmicas e espaço para dúvidas. Foi utilizado um questionário com perguntas acerca dos assuntos que foram abordados na ação. Foram respeitados os aspectos éticos segundo a resolução 466/2012. **RESULTADOS:** Após analisar os dados do pré e pós teste, notou-se que 100% dos participantes já sabiam citar hábitos de higiene como retirar a barba, tomar banho, cortar unhas e cabelos. Antes da intervenção, nenhum dos participantes descreveu a forma correta da lavagem das mãos, 10% citaram o álcool em gel como segunda forma de higienizar as mãos, 15% dos participantes souberam mencionar alguma patologia como consequência da não higiene, 80% dos ouvintes indicaram a higiene das mãos antes e após as refeições. Após a ação em saúde, 80% descreveu corretamente o passo a passo da higienização das mãos e a totalidade indicaram o álcool gel como alternativa, mencionaram doenças dermatológicas, fúngicas e bacterianas, além de indicarem outros momentos para higiene das mãos como antes e depois de ir ao banheiro e ao ver sujidades visíveis. Pode-se perceber que a palestra foi muito enriquecedora para os participantes, tendo em vista que a grande maioria conseguiu absorver efetivamente os conteúdos abordados. **CONCLUSÃO:** É notável e satisfatório o conhecimento adquirido pelos participantes após a palestra. Conclui-se que foi assimilado o conteúdo repassado e que o aprendizado adquirido pelos ouvintes pode proporcionar uma melhor saúde, higiene e qualidade de vida.

Palavras-chave: Higiene, Saúde do Trabalhador, Enfermagem em Saúde Comunitária.





Chlamydia Trachomatis: COMPLICAÇÕES DA INFECÇÃO

¹Myllena Kellen Muniz Araujo Bezerra; ¹ Andreza da Costa Silva; ¹Maria da Luz Pereira da Silva; ¹Sirley Silva Araújo; ¹Rosimeire Nunes Santos; ¹Jocilene Mesquita Batista; ²Karla Joelma Bezerra Cunha.

¹Graduandos do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Santo Agostinho; ²Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI, docente no Centro Universitário Santo Agostinho.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: sirlleycastro@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A *Chlamydia trachomatis* (CT) é uma bactéria intracelular obrigatória que infecta as células colunares do trato genital inferior feminino, com capacidade de ascensão para o trato genital superior, podendo trazer importantes sequelas para o futuro reprodutivo das mulheres. Entre os fatores de risco a idade é um dos mais importantes, com maior incidência em adolescentes e adultos jovens. Outros fatores associados incluem-se raça não branca, não uso de contracepção, história de doença sexualmente transmissível (DST) nos últimos 12 meses e dor pélvica crônica, referem as características comuns em mulheres adolescentes com cervicite por clamídia. (CARVALHO; ANGELI; KRAJDEN, 2004). De acordo com o Ministério da Saúde, em 2011 ocorreram aproximadamente dois milhões de casos. Grande parte deste montante é representada por adolescentes. Cerca de três quartos das mulheres e metade dos homens infectados, aproximadamente 70% de todos os casos, são assintomáticos, levando a uma verdadeira epidemia “silenciosa” (GONÇALVES *et al.*, 2009). **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo é analisar as complicações da *Chlamydia trachomatis* em pacientes infectados. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em documentos ou fontes secundárias, nas bases de dados: GOOGLE ACADÊMICO e SCIELO. A análise do material ocorreu-se nos meses de março e abril de 2017. Os critérios de inclusão foram trabalhos publicados no período de 2004 a 2014, disponíveis em texto completo, na língua portuguesa. Os critérios de exclusão foram os artigos publicados no ano anterior a 2004, resumos que não estavam disponíveis em texto completo, aqueles com idioma estrangeiro e que não abordavam o tema foco da pesquisa. A amostra foi composta por 20 artigos. **RESULTADOS:** Quando não diagnosticada e não tratada e infecção por clamídia pode evoluir para resolução espontânea ou persistência da infecção, além de poder causar graves repercussões sobre o aparelho genital feminino e comprometer o seu futuro reprodutivo (ANDRADE *et al.*, 2014). Entre 10 e 40% dos casos de infecção por clamídia podem desenvolver doença inflamatória pélvica, e as sequelas dessa condição incluem gravidez ectópica, infertilidade e dor pélvica crônica. Na gravidez pode levar ao parto prematuro e endometrite pós-parto, além de morbidade neonatal significativa, como conjuntivite e pneumonia neonatal. Também poderia desempenhar papel em outras infecções, como, por exemplo, incrementando o potencial oncogênico do HPV (papiloma vírus humano). Em homens, pode causar, além da clássica uretrite, epididimite, proctite e esterilidade. Estima-se que 10 a 15% das mulheres em idade reprodutiva teriam no mínimo um episódio sintomático ou assintomático de doença inflamatória pélvica (DIP) causada por esta bactéria (CARVALHO; ANGELI; KRAJDEN, 2004). **CONCLUSÃO:** Podemos concluir através deste estudo que a infecção por *Chlamydia trachomatis* (CT) apresenta um importante impacto na saúde reprodutiva da mulher, e que suas conseqüências são graves quando não diagnosticada e tratada.

Palavras-chave: Gravidez Ectópica, Uretrite, Infecções por Chlamydia.



A UTILIZAÇÃO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS VENOSAS EM PACIENTES COM PÉ DIABÉTICO: REVISÃO DE LITERATURA

¹Edilson Paulo Fernandes Melo Junior; ¹Lívia Leite Silva; ¹Leonardo Dina da Silva; ²Seânia Santos Leal.

¹Graduando em Fisioterapia pelo Centro Universitário Santo Agostinho; ¹Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário Santo Agostinho; ¹Graduando em Fisioterapia Faculdade Uninassau- Aliança;

²Doutoranda Engenharia Biomédica – Unicastelo, Especialista em Fisioterapia Hospitalar – Uespi e Especialista em Osteopatia, Docente do Centro Universitário Santo Agostinho e Facime-Uespi.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: edilsonpaulo98@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O pé diabético é um sintoma de complicação do Diabetes mellitus e pode apresentar problemas quando uma área machucada ou infeccionada nos pés desenvolve trombose, feridas e/ou úlceras. A úlcera venosa decorre principalmente do extravasamento de fluidos, e consequente liberação de fibrina para os espaços intersticiais que lesam os tecidos adjacentes, e são prejudicadas ainda mais pela deficiência no suprimento de oxigênio e nutrientes. A terapia a laser de baixa intensidade (LLLT), é conhecida por fornecer energia bioestimuladora direta de luz para as células do corpo. Portanto, o uso de (LLLT) apresenta-se como uma nova proposta terapêutica, promovendo a cura dessas lesões, a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos acometidos, bem como a redução dos custos do tratamento na saúde. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos da laserterapia de baixa intensidade com laser no reparo tecidual em portadores de úlcera por diabetes. Analisar, através de uma revisão narrativa da literatura, os efeitos do Laser de baixa potência no tratamento de úlcera venosa em pacientes com pé diabético. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa exploratória do tipo revisão de literatura nas bases de dados: Scielo, PubMed, Medline, BVS e Google acadêmico. Foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2012 e 2018, que abordaram o uso do laser de baixa intensidade utilizado de forma isolada ou associada a outros recursos no tratamento de úlcera venosa, nas línguas portuguesa, inglesa e russa. **RESULTADOS:** Foram encontrados 33 artigos, e após leitura dos resumos foram excluídos 27 artigos por não cumprirem aos critérios de inclusão desta pesquisa, sendo selecionados 6 artigos. **CONCLUSÃO:** Com base nesta revisão, a terapia com o laser de baixa intensidade apresenta-se por ser um método de baixo custo na reparação tecidual de úlceras venosas em pacientes com pé diabético, melhorando a qualidade de vida e estimulando assim na prevenção e promoção da saúde.

Palavras-chave: Úlceras, Pé diabético, Laser.





CORRELAÇÕES ENTRE PESO CORPORAL SOBRE O CONSUMO DE ÁGUA E RAÇÃO EM ANIMAIS CAQUÉTICOS PORTADORES DE TUMOR AH-130

¹Cairo Hilbert Santos de Melo; ¹Luís Filipe de Sousa Pereira; ²Guilherme Teixeira Nogueira; ³Amanda Ferraz Braz; ¹Johan Jardel Mesquita Prado; ⁴Francisco Leonardo Torres-Leal; ⁵Emídio Marques de Matos-Neto.

¹Educação Física pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Grupo de pesquisa DOMEN; ²Nutrição, UFPI, Grupo de pesquisa DOMEN; ³Programa de Pós-graduação em Alimentos e Nutrição, UFPI, Grupo de pesquisa DOMEN; ⁴Departamento de Biofísica e Fisiologia, UFPI. Grupo de pesquisa DOMEN. ⁵Departamento de Educação Física, UFPI. Grupo de pesquisa DOMEN. Cancer Metabolism Research Group, USP.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: hilbertcairo@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A caquexia é uma síndrome paraneoplásica de etiologia complexa, multifatorial e multiorgão, cuja principal característica é a perda acentuada e involuntária da massa corporal, acompanhada por um desequilíbrio metabólico do indivíduo. Evidências científicas mostram que o catabolismo proeminente, a atrofia e perda de massa muscular e a inflamação sistêmica fazem com que os impactos físicos da caquexia culminem com uma diminuição na qualidade de vida dos pacientes. Uma vez que o treinamento físico (TF) é agente corporal sistêmico, surge como estratégia anti-inflamatória sistêmica para a atenuação da caquexia. **OBJETIVO:** Buscamos avaliar os efeitos do TF resistido sobre o comportamento alimentar e correlacionar o peso corporal sobre o consumo alimentar. **MÉTODOS:** Vinte (20) ratos machos da espécie *Wistar* foram distribuídos em grupos Controle (CT), Tumor (TB), Pairfeed (PF) e Tumor + Exercício (TBE). Inoculou-se intraperitoneal 10^8 (2mL) de células Yoshida AH-130 nos animais de experimentação. O protocolo de TF resistido foi caracterizado pela adaptação de um programa específico de saltos, no qual os ratos dos grupos TBE, realizaram uma semana de adaptação e uma de treinamento resistido (4 séries/10 repetições/Dia), em ciclo escuro, com sobrecarga progressiva de acordo com o peso do animal (50%), realizando conjunto à análise diária do consumo de ração (gramas) e água (ml). **RESULTADOS:** notamos resultados significativos em todos os grupos das correlações do consumo de água para o peso corporal dos animais, e no grupo CON obtivemos diferença significativa em relação ao consumo de ração, em que podemos deduzir que tanto o aumento do consumo de água e ração contribuíram para o aumento de peso corporal deste grupo. **CONCLUSÃO:** O TF resistido promoveu alterações benéficas na homeostase corporal de ratos caquéticos no que se diz respeito à redução da perda de massa muscular e na manutenção do balanço energético.

Palavras-chave: Consumo alimentar, Balanço energético, Câncer, Caquexia.





SELÊNIO E DEFESA ANTIOXIDANTE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Islanne Leal Mendes;¹ Camila Santos Marreiros; ²Betânia de Jesus e Silva de Almendra Freitas

¹Residente do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde – Medicina Veterinária – UFPI; ²Pós-graduando em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Doutorado em Ciência Animal pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: islanne@gmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: O sistema de defesa antioxidante possui nutrientes envolvidos, como vitaminas e minerais. O Selênio (Se), em particular, tem sido um mineral bastante estudado por participar como cofator essencial da glutatona peroxidase, e por apresentar função antioxidante e anti-inflamatória. O sistema de defesa antioxidante é responsável por reduzir danos causados por espécies reativas de oxigênio (EROs) e espécies reativas de nitrogênio (ERNs), através de mecanismos químicos, enzimáticos e não enzimáticos. Os principais sistemas de defesa são as enzimas de glutatona peroxidase (GPx), superóxido dismutase (SOD) e a catalase (CAT), que são dependentes de selênio, zinco/cobre e ferro, respectivamente. Com isso, a GPx, enzima dependente de selênio, é capaz de proteger o DNA e outros componentes celulares frente ao dano oxidativo. **OBJETIVO:** Verificar a importância do estado nutricional do selênio na defesa antioxidante. **MÉTODOS:** O presente trabalho consiste em uma revisão bibliográfica do conhecimento disponível na literatura acerca do tema. As pesquisas foram conduzidas nas bases de dados Pubmed, Cochrane e Science Direct, por meio dos termos de selênio e antioxidante. Os critérios de elegibilidade para seleção dos artigos incluíram o idioma (inglês) e o período de publicação (2008 a 2018). **RESULTADOS:** O Se é responsável pela regulação na atividade da GPx e controla os níveis intracelulares das EROs. Quando este mineral encontra-se deficiente, essa enzima não é expressa e tem sua capacidade antioxidante reduzida. A translocação do NF- κ B para o núcleo celular é o mecanismo pelo qual a GPx mantém o equilíbrio oxidativo celular. O selênio, com sua ação anti-inflamatória, impede a ativação dos genes que codificam as citocinas inflamatórias e inibe a liberação de proteínas de fase aguda. **CONCLUSÃO:** A regulação entre a GPx e o selênio é responsável por boa parte do sistema de defesa antioxidante, porém ainda existem inconsistências sobre o potencial antioxidante desse micronutriente, devido a variação do teor nos alimentos, efeito platô e alterações da dieta.

Palavras-chave: Selênio, Antioxidante, Radicais Livres.



DOENÇA RENAL CRÔNICA E ESTRESSE OXIDATIVO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Islanne Leal Mendes; ¹Camila Santos Marreiros; ²Betânia de Jesus e Silva de Almendra Freitas.

¹ Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Doutorado em Ciências Médicas pela Universidade Estadual de Campinas- UNICAMP.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: islanne@gmail.com

Categoria: Pós-graduandas

INTRODUÇÃO: A Doença Renal Crônica (DRC) é caracterizada pela perda progressiva e irreversível das funções renais, que pode acontecer após uma insuficiência renal aguda ou complicação de alguma outra doença. Com isso, são utilizadas as terapias renais substitutivas (TRS) que induzem modificações nas imunoglobulinas e sistema complemento, ativa granulócitos e aumenta a produção de radicais livres (RL). Com um sistema de defesa antioxidante ineficiente, instaura-se sobrecarga renal, que acelera a progressão da DRC. O mecanismo do estresse oxidativo em pacientes com DRC inclui fatores relacionados à uremia, à diálise e ao envelhecimento, tais como idade avançada, presença de diabetes, e administração excessiva de ferro por via parenteral. Assim, a duração das TRS influenciam no dano oxidativo, aumentando os níveis de malondialdeído e reduzindo significativamente a atividade das enzimas antioxidantes. **OBJETIVO:** Descrever os resultados acerca do estresse oxidativo e sua relação com progressão da doença renal crônica. **MÉTODOS:** O presente trabalho consiste em uma revisão bibliográfica do conhecimento disponível na literatura acerca do tema. As pesquisas foram conduzidas nas bases de dados Pubmed, Cochrane e Science Direct, por meio dos termos de indexação antioxidante, radicais livres, insuficiência renal crônica. Os critérios de elegibilidade para seleção dos artigos incluíram o idioma (inglês) e o período de publicação (2008 a 2018). **RESULTADOS:** Atualmente muitos pesquisadores têm demonstrado interesse em elucidar a influência do estresse oxidativo na doença renal crônica, com o intuito de minimizar os efeitos e a progressão da doença, visto que, a ativação das espécies reativas de oxigênio encontram-se envolvidas na sinalização da fibrose renal. As toxinas urêmicas são as principais fontes de estresse oxidativo em pacientes com DRC. A retenção dessas toxinas geram inflamação, ativando os linfócitos polimorfonucleares, interleucinas e a resposta imune inata. Essa indução inicial pode gerar disfunção endotelial e outras complicações como aterosclerose, anemia e amiloidose, provenientes do estresse oxidativo causado pela doença. **CONCLUSÃO:** Observou-se que a maior perda da função renal ocorre devido a complicações da doença e/ou associação de suas comorbidades, apresentando uma relação direta entre a ineficiência antioxidante e o desenvolvimento da DRC.

Palavras-chave: Radicais Livres, Estresse Oxidativo, Insuficiência Renal Crônica.





Fusarium spp. EM UVAS PASSAS COMERCIALIZADAS EM TERESINA, PI

¹Tatiana Rodrigues Prado Alencar; ²João Farias de Sousa Junior; ¹Marília da Silva Sousa; ¹Karina dos Santos Rodrigues; ³Gilmara Ferreira Dias; ³Joana Andressa Pinheiro Rodrigues; ⁴Maria Christina Sanches Muratori

¹Residente do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde – Medicina Veterinária – UFPI; ²Pós-graduando em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Doutorado em Ciência Animal pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: tatiana.rodrigues26@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: Os fungos do gênero *Fusarium* spp. são a maior causa de deterioração em frutos e vegetais, algumas espécies de *Fusarium* spp. são patógenos e destroem os cereais e outros produtos, através da produção de zearalenona, fumonisinas e tricotecenos, representando perigo à saúde da população e de animais. Estas micotoxinas são produzidas antes ou logo após a colheita. As uvas, para não haver perda de frutas frescas fora do padrão, elas passam por um processo de desidratação, tendo características peculiares, que apresenta curto período de comercialização pós-colheita. **OBJETIVO:** Quantificar, isolar, identificar e avaliar a interferência da retirada de sementes quanto a quantidade de fungos filamentosos e cepas de *Fusarium* spp. nas uvas passas. **MÉTODOS:** Na primeira etapa foram coletadas 40 amostras de uvas passas, adquiridas em cinco mercados de Teresina, PI, onde as amostras coletadas eram industrializadas com 100g e outra amostra disponibilizada pelo próprio estabelecimento comercializado a granel em depósitos de plásticos. Na segunda etapa foram realizadas quatro coletas de 900g de uva *in natura*, que foram pesadas e divididas em dois grupos: A) Sanitizadas (400g sem sementes e 300g com sementes) e B) 200g Não sanitizadas, sendo somente lavadas. Em seguida, foram dispostas em bandejas para secagem em fluxo contínuo a 60°C por 60 horas. No Laboratório foi transferida asepticamente uma porção de 25g para um frasco contendo 225 ml de água peptonada a 0,1%, formando diluição inicial (10^{-1}). A partir desta, foram preparadas diluições decimais seriadas até 10^{-3} . De cada uma das três diluições, alíquotas de 0,1 ml foram transferidas para o meio de cultura Ágar Dicloran Rosa de Bengala Cloranfenicol (DRBC), em triplicata. As placas foram mantidas em estufa por sete dias a 25°C. As contagens fúngicas foram realizadas em placas que apresentaram entre 10 a 100 unidades formadora de colônia (UFC/g). As cepas características de *Fusarium* spp. isoladas, serão transferidas para Ágar Carbation Leaflet (CLA) para posterior identificação. **RESULTADOS:** Foi possível observar que houve contagens de fungos filamentosos e leveduras nas amostras de uvas passas produzidas a partir de uvas compradas *in natura*, para a produção de uvas passas no laboratório, não havendo diferença estatística entre as uvas sem sementes, não sanitizadas e com sementes. O gênero *Fusarium* spp. altera as características sensoriais, deste modo, a não incidência deste fungo pode ter ocorrido devido à seleção de uvas que apresentassem baixos índices de contaminação aparente por este fungo. **CONCLUSÃO:** As amostras de uvas passas comercializadas (a granel e industrializadas) e as produzidas no laboratório, não apresentaram contaminação por *Fusarium* spp.

Palavras-chave: Fungos, Comercialização, Desidratação.



CUIDADOS PALIATIVOS DOS ENFERMEIROS AO PORTADOR DE CÂNCER

¹Ana Paula do Nascimento Rocha; ²Bruno Vinícius Pereira Costa; ³Isadora Lopes Almeida; ⁴Lhuanna Serejo Pereira Furtado.

¹Graduando em Enfermagem – Universidade Estadual do Piauí – Unidade Parnaíba – UESPI; ²Graduando em Enfermagem – Faculdade Maurício de Nassau – Unidade Parnaíba – UNINASSAU; ³Graduando em Enfermagem – Faculdade Maurício de Nassau – Unidade Parnaíba – UNINASSAU; ⁴Graduada em Enfermagem – Universidade Estadual do Piauí – Unidade Parnaíba – UESPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: anapaula2020@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O cuidado paliativo está em crescimento nos últimos anos, sobretudo devido às demandas relacionadas com as doenças crônicas não transmissíveis, como o câncer, e tem se tornado desafio para os enfermeiros diante de sua complexidade e peculiaridade. Na equipe de Cuidados Paliativos, a enfermeira desempenha um papel ímpar, cujo cuidado abrange uma visão humanística que considera não somente a dimensão física, mas também as preocupações psicológicas, sociais e espirituais do paciente. **OBJETIVO:** Verificar na literatura sobre a atuação do enfermeiro diante do processo terminal de pacientes oncológicos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão literatura executada a partir das bases de dados LILACS, MEDLINE, e SciELO. A obtenção dos dados aconteceu no período de Março de 2018. Os critérios de inclusão dos materiais selecionados foram: publicações entre o período de 2013 a 2018, estando em língua portuguesa, inglesa e espanhola, disponíveis gratuitamente, acessível na íntegra o que resultou na seleção 11 artigos que se enquadram nos objetivos. Critérios de exclusão: Trabalhos publicados em anos inferiores a 2010, artigos científicos que não apresentassem pelo menos dois dos descritores utilizados, bem como os trabalhos que não tiveram relação direta com o tema. Para identificar as publicações indexadas nessas bases de dados foram utilizados os seguintes descritores: Enfermagem; Oncologia; Paciente. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que, o enfermeiro desenvolve atuação indispensável nos cuidados paliativos aos pacientes oncológicos, minimizando a angústia, a dor e sofrimento. Dessa forma, os cuidados de enfermagem diante do paciente terminal envolve uma assistência qualificada, humanizada e holística de caráter multidisciplinar e interdisciplinar. Embora os resultados dos cuidados paliativos não sejam de cura, mas de melhoria no restante da vida que resta ao paciente, cabendo ao profissional de enfermagem, então ,ouvir, tocar, olhar e procurar entender a individualidade de cada paciente são gestos que produzem efeito no alto avanço tecnológico e humanizado. Entretanto, existe uma carência com relação à formação do enfermeiro e de sua educação sobre os cuidados paliativos aos portadores de câncer nos serviços de saúde. **CONCLUSÃO:** Diante das pesquisas retratadas, verificou-se que os fatores que influenciam o trabalho dos profissionais de enfermagem representam grande significância, proporcionando uma assistência de maneira sistematizada aos pacientes oncológicos com base nas suas necessidades. Portanto, é essencial que sejam otimizados as pesquisas sobre os cuidados paliativos em portadores de câncer, com a finalidade de viabilizar uma assistência que possibilita a inserção da prática nos serviços de saúde, especialmente como elemento da assistência de enfermagem, esclarecendo aos gestores e produtores de saúde sobre a relevância desse serviço na elaboração de intervenções em saúde, tendo em vista à integralidade e humanização do cuidado.

Palavras-chave: Enfermagem, Oncologia, Paciente.





ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE NA CIDADE DE SÃO LUÍS, MARANHÃO, BRASIL.

¹Marco Aurélio Neri Torres; ²Priscilla Coelho Ribeiro; ⁴Paulo Roberto Mendes Pereira; ¹Audivan Ribeiro Garcês Junior; ⁵Flávia Regina Vieira da Costa; ⁶Zúlimar Márta Ribeiro Rodrigues; ⁷José Aquino Junior.

¹ Graduando em Geografia/Licenciatura pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ² Mestranda em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão – PPGSA/UFMA; ³ Mestre em Geografia pela Universidade Estadual Júlio Mesquita Filho - UNESP; ⁴ Doutorando em Geografia pela Universidade Federal do Ceará – PPGEU/UFC; ⁵ Mestranda em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão – PPGSA/UFMA; ⁶ Doutora em Geografia pela Universidade de São Paulo (USP) e professora adjunta do Departamento de Geociências da Universidade Federal do Maranhão – DEGEO/UFMA; ⁷ Doutor em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e professor adjunto do Departamento de Geociências da Universidade Federal do Maranhão – DEGEO/UFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: marco.torres.geo@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A dengue é uma doença do tipo viral transmitida ao ser humano através do artrópode da família *Aedes* e classificada como uma arbovirose, típica de ambientes tropicais, onde geralmente observam-se os piores indicadores socioambientais. O vírus da dengue pertence ao gênero Flavivírus da família Flaviridae, sendo identificados através de 4 sorotipos, entre eles o DEN -1, DEN -2, DEN -3, DEN -4 (BRASIL, 2005). **OBJETIVO:** Avaliar a relação epidemiológica da morbidade dos casos de dengue, com faixa etária e gênero, em São Luís-MA no ano de 2016. **MÉTODOS:** Os dados de morbidade analisados, um total de 5.005 casos, com as variáveis gênero e idade foram disponibilizados pela Secretaria Estadual de Saúde do Maranhão. Foi calculada a distância euclidiana de ligação simples através da análise *Cluster* para verificar as similaridades, proximidades dos grupos e explicar os padrões epidemiológicos. Apenas para a análise de cluster não foram inclusos 41 casos por ausência de informação de dados referentes a idade. Foram utilizados os *softwares* o *Microsoft Excel 2007* e o *Statistica 7*. **RESULTADOS:** Do total de 5.005 casos confirmados de dengue, foram 1.975 (39,4%) do sexo masculino e 2.760 (55,1%) do sexo feminino. Na análise de *Cluster* foram encontrados três agrupamentos principais: o primeiro ocorreu na faixa etária de 1 a 19 anos e acima de 65 anos ocasionado pelo baixo número de casos em relação aos demais grupos. O segundo agrupamento aconteceu entre as faixas etárias de 36 a 49 anos e 50 a 64 anos, representados pelos grupos com número médio de caso em relação aos outros. O terceiro agrupamento, menos similar com todos os demais, foi dos indivíduos de 20 a 35 anos. **CONCLUSÃO:** O padrão epidemiológico de São Luís em relação ao gênero e idade evidenciou afetar a população, dos 20 aos 35 anos e mulheres. Aspectos em relação ao grau de exposição intradomiciliar podem explicar os achados na pesquisa. Sugere-se a necessidade de aprimorar os estudos em relação aos determinantes socioambientais para investigar a distribuição dos casos na população.

Palavras-chave: Dengue, Geografia da Saúde, São Luís.





AVALIAÇÃO EM SAÚDE E NEOPLASIAS DA MAMA: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

¹Adriana de Souza Silva; ¹Ana Karla da Silva Sousa; ¹Emanoel David Alves Freire; ¹Larissa Nogueira Barrozo; ¹Thaynan Gadêlha da Silva; ²Vanessa Barreto Bastos Menezes.

¹ Acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará; ² Enfermeira. Mestre em Saúde Pública. Doutoranda em Saúde Coletiva. Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: adriana_silva17@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A neoplasia mamária é a maior agressora em mulheres no mundo, tendo o maior número de mortes por câncer nos países em desenvolvimento. Esta experiência pode tornar-se traumática para estas mulheres ao trazer incerteza do tratamento e do prognóstico, além de alterações em seu estado físico e mental, e o medo da morte. Com o surgimento da triagem, um elevado número de pacientes está sendo diagnosticada precocemente e tendo um prognóstico favorável. **OBJETIVO:** Analisar a literatura brasileira acerca da avaliação em saúde e neoplasias da mama. **MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento bibliográfico, em maio de 2018, através das bases de dados: *SCIELO* (Scientific Electronic Library Online), *LILACS* (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), *MEDLINE* (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica) e no Coleção SUS. Para a busca dos artigos, utilizou-se os seguintes descritores em saúde: neoplasias da mama, avaliação em saúde. Foram selecionados 14 artigos publicados entre 2014-2018 para leitura e análise. Os aspectos éticos foram respeitados segundo a Resolução 466/2012. **RESULTADOS:** Os estudos foram publicados nas seguintes bases de dados: 8 artigos no *LILACS*, 2 na *MEDLINE*, 1 no Coleção SUS e 3 *SCIELO*. Constatou-se a relevância de publicações realizadas por profissionais da enfermagem, sendo um total de 9. As revistas nas quais mais houveram publicações dos artigos foram: Revista Saúde Pública, Revista Brasileira De Medicina De Família E Comunidade. Quanto ao período de publicação, notou-se que em 2014 e 2017 cada ano obtiveram 4 publicações e nos anos 2015 e 2016 em cada ano foram publicados 3 estudos, até junho de 2018 não foi publicado nenhum artigo sobre a temática. As temáticas mais abordadas nos estudos falavam sobre: vestígios e indícios na detecção precoce da neoplasia de mamária. Os autores discorreram que o diagnóstico antecipado do câncer de mama é baseado na tríade em que a população deve estar alerta aos sinais e sintomas característicos do câncer. Além de informar o papel dos especialistas frente a orientações e práticas que venham a prevenir o diagnóstico tardio. Os profissionais devem estar capacitados para o exame dos casos suspeitos e que o sistema e os serviços de saúde estejam prontos para garantir o diagnóstico, com eficácia e garantindo a integralidade do cuidado durante toda a assistência. **CONCLUSÃO:** Existem publicações e estudos sobre avaliação e neoplasias da mama no Brasil. Os profissionais precisam continuar pesquisando acerca dessa temática pois tem grande relevância na saúde pública, especialmente, os profissionais de enfermagem que vêm contribuindo sobremaneira para essa evolução científica.

Palavras-chave: Neoplasias da mama, Avaliação em Saúde, Enfermagem em Saúde Comunitária.





A ESTEATOSE CAUSADA POR PERIODONTITE EXPERIMENTAL É REVERSÍVEL APÓS REMOÇÃO DA LIGADURA

¹Hélio Mateus Siva Nascimento; ¹Joaquina dos Santos Carvalho; ²Even Herlany Pereira Alves; ³Luiz Felipe de Carvalho França; ³Ayane Araújo Rodrigues; ¹Bruno Arrais Landim; ⁴Daniel Fernando Pereira Vasconcelos.

¹Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Mestrando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Mestrando em Ciências Biomédicas pela universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Departamento de Biomedicina da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área Temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do apresentador: helio_mateus_@hotmail.com

Categoria de premiação: Estudantes

INTRODUÇÃO: A periodontite é uma doença inflamatória e infecciosa que não causa apenas lesões no periodonto, mas também pode estar implicada no agravamento do diabetes, artrite reumatóide e hepatopatias. Os danos hepáticos estão relacionados ao acúmulo de gordura nos hepatócitos. Essa alteração também está relacionada à superprodução de espécies reativas de oxigênio (EROs), cujo subproduto é a peroxidação lipídica avaliada pelas alterações nos níveis teciduais de malondialdeído (MDA) e glutatona (GSH), tripeptídeo antioxidante central. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi investigar se a esteatose, o estresse oxidativo e a peroxidação lipídica causada pela periodontite experimental são reversíveis no fígado. **MÉTODOS:** Vinte e quatro ratos foram divididos em três grupos: controle, periodontite e P20-20 (20 dias com periodontite experimental e 20 dias sem periodontite experimental, para verificar a reversibilidade das lesões hepáticas). Foram avaliados os seguintes parâmetros: índice de sangramento gengival (IGP), profundidade de bolsa de sondagem (PPD), atividade de mieloperoxidase (MPO), perda óssea alveolar (ABL) para tecidos periodontais; pesos do fígado, escores histopatológicos para esteatose, inflamação e necrose no fígado; concentrações de glutatona (GSH) e malondialdeído (MDA) nos tecidos hepáticos; níveis sanguíneos de aspartato aminotransferase (AST), alanina aminotransferase (ALT), albumina, gama-glutamil transferase (GGT), colesterol total e glicose aleatória. **RESULTADOS:** os parâmetros GBI, PPD, MPO e ABLs demonstraram o desenvolvimento de periodontite. Houve uma redução significativa no escore de esteatose dos animais do grupo P20-20 quando comparado com o grupo periodontite. O grupo P20-20 apresentou GSH significativamente maior (11 vezes), MDA mais baixo (quase 23%), colesterol total mais baixo (aproximadamente 32%), concentrações comparadas com o grupo com periodontite. Para os níveis de AST, ALT, albumina, GGT e glicose aleatória, não foi observada diferença significativa entre os grupos. **CONCLUSÃO:** Os resultados demonstram que a esteatose microvesicular causada pela periodontite em ratos é reversível após a remoção da ligadura e que está associada ao aumento do estresse oxidativo e da peroxidação lipídica no fígado.

Palavras-chave: Estresse oxidativo, Histologia, Fatores de risco.





O APOIO DE ACS COMO ELO ENTRE PROFISSIONAIS E A COMUNIDADE DURANTE O PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE

¹Elanne Nunes Dos Santos; ¹Aline Tavares Gomes; ¹Jhulyane Cristine da Cunha Nunes; ²Leonardo Raphael De Carvalho Reis; ³Aurilene Soares de Souza; ³Camila Siqueira Cronemberger Freitas.

¹ Pós-graduanda em Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade-RMSFC pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI; ² Pós-graduando em Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade-RMSFC pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI; ³ Preceptora do Programa da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: elanne_santos@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: O Agente Comunitário de Saúde - ACS é o articulador do processo de trabalho da equipe, exatamente por morar na sua área de atuação, conhecer muito bem a comunidade em que vive e ter maior facilidade de acesso aos domicílios, fazendo a ligação entre a comunidade e os serviços de saúde. Esse elo acontece de várias maneiras, mas principalmente na visita domiciliar, quando o ACS tem a oportunidade de conhecer os agravos que acometem aquela população, comunicar à equipe do PSF a sua percepção e retornar à comunidade com orientações, encaminhamentos ou outras atividades que possam evitar diminuir ou solucionar os problemas encontrados, juntamente com os profissionais de saúde e a própria população. Por essa razão o profissional ACS foi um instrumento crucial durante o processo de territorialização da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade. **OBJETIVO:** Relatar a importância do ACS como instrumento no processo de territorialização e no elo entre profissionais da saúde e comunidade. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos residentes em Saúde da Família e Comunidade da UESPI, durante o processo de territorialização. **RESULTADOS:** A territorialização ocorreu entre abril e maio de 2018, no bairro Monte Castelo. O primeiro contato com os ACS sucedeu nas reuniões que foram marcadas com as três equipes de saúde da família presente no bairro, as visitas nas 17 microáreas foram agendadas presencialmente durante as reuniões ou por telefone. Durante as visitas os ACS informava aos residentes, casa por casa, dados em relação a enfermidades, vulnerabilidades sociais, vulnerabilidade sanitária, potencialidades do bairro dentre outros aspectos importante para a construção do mapa em saúde. Segundo as informações repassadas notou-se que o bairro contempla uma grande população de idosos e que associado a esse fator são eminentes os casos de diabetes e hipertensão, além de muitos casos relacionados ao sofrimento mental. Nas análises realizadas sobre os ACS na execução das suas atividades, notou-se que muitos são compromissados ao realizar suas atribuições mostrando domínio sobre sua microárea, vínculo com a comunidade fortalecendo o elo entre a comunidade e o serviço de saúde. No entanto foi percebido que alguns ACS não tratam como prioridade suas atividades no cadastramento das famílias, outro ponto observado foi que alguns ACS estão presente diariamente na unidade básica de saúde, no entanto ocupam-se com outras atividades as quais não lhes são atribuídas deixando a desejar às visitas nas suas microáreas, fatores que contribui para a desintegração do serviço e fragilidade da comunicação. **CONCLUSÃO:** O processo de territorialização permitiu que os residentes constatassem a importância do profissional ACS no levantamento de dados para o diagnóstico em saúde do bairro. Assim como a importância do comprometimento desses profissionais às atividades que lhes são atribuídas para o fortalecimento das ações de saúde perante a comunidade.

Palavras-chave: Atenção Básica, Equipe Multiprofissional, Agente Comunitário de Saúde.





PRINCIPAIS AGENTES ETIOLÓGICOS DAS ITU's DE COMUNIDADE EM MULHERES E FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE CISTITE E PIELONEFRITE

¹Iarly Santos Lima; ²Anne Carolyne Santos de Sousa; ¹Daniele Alcoforado Costa; ¹Grazielle Araújo dos Santos; ¹Lenilson do Nascimento Melo Junior; ¹Leonara Maria Alves Coelho; ¹Mirlanje Stephane Passos de Sousa Marques.

¹Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Graduada em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: iarlylima28@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A infecção do trato urinário (ITU) é uma patologia extremamente frequente, que ocorre em todas as idades. Na vida adulta, a ITU acomete preferencialmente o sexo feminino, com picos de maior acometimento no início ou relacionado à atividade sexual, durante a gestação ou na menopausa, de forma que 48% das mulheres apresentam pelo menos um episódio de ITU ao longo da vida. Uma das possíveis causas de o número de casos ser maior em mulheres, presumivelmente, é o fato de a uretra feminina ser muito mais curta do que a masculina. **OBJETIVO:** Destacar os microrganismos causadores de infecção urinária e os fatores de risco envolvidos na patologia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada a partir da busca nos bancos de dados *Google scholar* e *Pubmed* para coleta de estudos publicados anteriormente a 20 de maio de 2018, utilizando os descritores: Infecção urinária; Infecção urinária em mulheres; Agentes etiológicos de infecção urinária. Os critérios de inclusão aplicados foram: os anos de publicações, artigo ou dissertação disponível na íntegra, idioma em português e inglês e a relação com a temática do estudo. Foram excluídos os artigos incompletos. **RESULTADOS:** O trato urinário normal é desprovido de bactérias, exceto a região da uretra feminina que suporta o crescimento de uma microbiota, abrigando microrganismos até de microbiota fecal. Dentre os principais microrganismos responsáveis por esse tipo de infecção em comunidade, estão: *Escherichia coli*, na maioria dos casos, *Proteus mirabilis*, bactérias do gênero *Enterobacteriaceae*, *Staphylococcus saprophyticus* e *Streptococcus* (*enterococos* e *estreptococos* do grupo B). A principal rota de entrada desses microrganismos uropatogênicos se dá por via ascendente, que caracteriza as infecções que tem origem a partir dos microrganismos presentes na uretra. Algumas vezes esses microrganismos conseguem atingir a bexiga, causando a condição conhecida como cistite, conseguem ascender para os ureteres, chegando até rim causando a pielonefrite. Alguns fatores aumentam o risco para esses tipos de infecções, como: relações sexuais mais frequentes, promiscuidade sexual, uso de antibióticos que alteram a microbiota vaginal. Nas mulheres pós-menopáusicas os fatores fisiológicos e mecânicos que afetam o esvaziamento da bexiga também são fatores de risco, incluindo incontinência urinária, vaginite atrófica, má higiene perineal. Outros fatores são: gravidez, já que há prevalência de bacteriúria assintomática de até 10% e 25% a 57% desta bacteriúria não tratada pode evoluir para infecção sintomática, inclusive pielonefrite, devido à dilatação fisiológica do ureter e pelve renal facilitando o refluxo; urolitíase, refluxo vesico-ureteral, que é causado pelo fechamento incompleto das válvulas ureterovesicais, transplante renal, obstrução do trato urinário, que proporciona condições ótimas à proliferação bacteriana, a imunossupressão, manipulação da via urinária, e doenças metabólicas como diabetes mellitus. **CONCLUSÃO:** Os cuidados com os fatores que podem predispor às infecções urinárias devem ser constantes, já que uma simples infecção pode ocasionar problemas graves envolvendo órgãos vitais como os rins, levando à necessidade de tratamentos intensos que podem se estender por toda a vida.

Palavras-chave: Urinário, Mulheres, Cistite.





DESAFIOS, AVANÇOS E LIMITAÇÕES DA ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO CONTEXTO DA HANSENÍASE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Roseane Oliveira Veras; ²Jairon Leite Chaves Bezerra.

¹ Graduação em Fisioterapia pela Faculdade Maurício de Nassau Parnaíba Piauí; ² Fisioterapeuta. Doutorando em Saúde Pública. Mestre em Saúde Coletiva, Política e Gestão em Saúde.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: roseaneoliveira2@outlook.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infecto contagiosa crônica ocasionada pelo o *Mycobacterium leprae*, de alta endemicidade representa um importante problema de saúde pública no Brasil, manifesta-se através de sinais e sintomas dermatoneurológicos. A fisioterapia tem um papel fundamental no tratamento de pacientes com hanseníase atuando tanto na prevenção como na reabilitação desses pacientes, tanto para minimizar os sintomas, como para estimular a movimentação dos seguimentos afetados, proporcionando uma melhora na qualidade de vida desses indivíduos. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi mostrar quais desafios, avanços e limitações da atuação do fisioterapeuta no contexto da hanseníase. **MÉTODOS:** O estudo consiste em uma revisão bibliográfica sobre desafios avanços e limitações da atuação do fisioterapeuta no contexto da hanseníase, foram utilizadas as bases de dados: Scielo, bireme e Pedro, além de livros, revistas e portais governamentais cujo descritores foram: fisioterapia, hanseníase, saúde pública abrangendo o período de 1997 a 2016 e artigos publicados em português. **RESULTADOS:** Os resultados mostram que a maioria dos artigos encontrados evidenciam a importância da fisioterapia desde a prevenção ao tratamento de pacientes hanseníacos. E que várias técnicas tem se mostrado eficazes no tratamento da doença. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que dentre os desafios o desconhecimento sobre a doença, bem como atuar nessa área, destaca a necessidade de capacitar e melhorar o ensino da hansenologia nas escolas de ensino superior e medidas voltadas para a educação em saúde. Quanto aos avanços a fisioterapia mostra-se de grande relevância no tratamento de pacientes hanseníacos, várias técnicas tem se mostrado eficazes no tratamento da doença, o que vem a contribuir com uma melhora na qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Fisioterapia, Hanseníase, Saúde Pública.





ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR: PRÁTICAS INADEQUADAS EM LACTENTES

¹ Francisco das Chagas Leal Bezerra; ¹ Leyla Lumara Cabral Soares; ¹ Tamires Amaro Rodrigues; ¹ Jucianne Martins Lobato; ¹ Stefany Dourado da Silva; ² Ana Paula de Brito.

¹ Graduando em Nutrição pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ² Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: francisco26cg@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A alimentação complementar consiste na oferta de qualquer alimento sólido ou semissólido para a criança com o propósito de complementar o aleitamento materno sem substituí-lo. O recomendado é que alimentação complementar seja introduzida a partir do seis meses de vida, pois é quando o infante apresenta tolerância gastrointestinal e absorção de nutrientes em níveis ideais, readaptando-se gradativamente as texturas e sabores dos diversos alimentos. A introdução de novos alimentos tem a finalidade de fornecer energia e micronutrientes compatíveis com as necessidades nutricionais de maiores de seis meses, uma vez que, a partir dessa idade o leite materno não é capaz de supri-las em sua totalidade. **OBJETIVO:** Analisar a produção de artigos científicos publicado no período de 2014 a 2018, referente à alimentação complementar sobre as práticas inadequadas em lactentes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada no mês de junho de 2018. Para o levantamento da produção científica realizou-se uma análise da literatura dos últimos cinco anos utilizando os seguintes descritores: Alimentação complementar, Lactentes, e Comportamento alimentar. Para realizar a busca foi utilizado a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), resultando nos seguintes bancos de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Os critérios de inclusão foram: textos completos disponível, na modalidade artigo, publicados no período de 2014 a 2018, escritos na língua inglesa ou portuguesa. Já os critérios de exclusão foram: artigos repetidos e com abordagem superficial em relação ao tema do presente estudo. Inicialmente a busca resultou em 59 artigos, posteriormente com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão a amostra do estudo consistiu em um total de 08 artigos. **RESULTADOS:** A partir da análise dos artigos selecionados, observou-se que a prática inadequada dos lactentes referente à alimentação complementar concentrou-se principalmente no consumo de alimentos não indicados para a idade, dentre eles estão: o leite de vaca, chocolate, refrigerante e/ou suco industrializado, e o mel. Além dos alimentos citados, foi identificada também a introdução precoce da alimentação complementar, sendo esta iniciada antes dos seis meses de idade, bem como a utilização de utensílios como a mamadeira para a oferta de alimentos. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, observa-se que os artigos analisados apontaram a existência de práticas inadequadas quanto à alimentação complementar em lactentes. Então, é de suma importância o planejamento e implementação de novas estratégias capazes de promover a alimentação adequada para crianças acima de seis meses, possibilitando assim a garantir do crescimento e o desenvolvimento saudável destas e, conseqüentemente melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Alimentação complementar, Lactentes, Comportamento alimentar.





VIVÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NO PROJETO DE EXTENSÃO: “FORTALECIMENTO E HUMANIZAÇÃO DO PARTO E NASCIMENTO”

¹Sirley Silva Araujo; ¹Myllena Kellen Muniz Araujo Bezerra; ¹Ana Larissa Silva Feitosa; ¹Danielle Silva Pontes; ²Lívia Maick Lima do Nascimento; ¹Wellington Jorge do Vale Sousa; ³Karla Joelma Bezerra Cunha.

¹Graduandos do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Santo Agostinho; ²Graduada em Enfermagem no Centro Universitário Santo Agostinho; ³Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI, Docente no Centro Universitário Santo Agostinho.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: sirleycastro@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A assistência humanizada durante a gestação e o nascimento tem o objetivo de proporcionar às mulheres um sentimento de confiança e segurança durante o parto e no cuidado ao recém-nascido, de forma a promover a autonomia a essas mulheres. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de acadêmicas de enfermagem na assistência ao parto normal em uma maternidade de referência em Teresina. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo e de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência acerca da vivência de acadêmicas de enfermagem que foram selecionadas para participar do projeto de extensão: “Fortalecimento e Humanização do Parto e Nascimento”, em uma maternidade pública de referência da cidade de Teresina – PI. O projeto teve duração de três meses e carga horária 240 horas. As discentes cumpriam 12 horas semanais seguindo a escala elaborada pela coordenadora do projeto. **RESULTADOS:** Durante o desenvolvimento das atividades de extensão destaca-se a oportunidade das acadêmicas de enfermagem colocar em prática o conhecimento teórico adquirido em sala de aula e desenvolver habilidades técnicas e competências profissionais em relação à assistência de enfermagem à gestante no trabalho de parto, parto e pós-parto. Este foi um momento marcante na vida das discentes, devido a possibilidade de ampliar e aprofundar o conhecimento na área da obstétrica, compreender o papel do enfermeiro durante a sua prática profissional e de desenvolver atividades assistenciais relacionadas ao processo de trabalho de parto, parto e pós-parto, por meio da realização do exame físico da gestante, acompanhamento no pré-parto, uso de práticas não farmacológicas para alívio da dor, auxílio no parto, e acompanhamento das puérperas no pós-parto. **CONCLUSÃO:** A participação das discentes no projeto de extensão foi enriquecedora e trouxe grande contribuição para a formação profissional das mesmas, pois puderam colocar em prática o conhecimento teórico adquirido em sala de aula ao mesmo tempo em que compreenderam a importância da assistência humanizada ao parto e nascimento.

Palavras-chave: Humanização, Parto Normal, Gestante, Enfermagem.





QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE MEL (*Apis mellifera*) COMERCIALIZADO EM MERCADOS PÚBLICOS E FEIRAS LIVRES

¹ Daisy Jacqueline Sousa Silva; ² Alyne Freire de Melo; ³ Douglas Rafael e Silva Barbosa; ⁴ Francisca Nayane Medeiros Brito; ¹ Fernanda de Oliveira Gomes; ¹ Thaise Kessiane Teixeira Freitas; ² Magnólia de Jesus Sousa Magalhães Assunção.

¹ Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Docente da Faculdade de Ciência e Tecnologia do Maranhão - FACEMA; ³ Docente do IFMA – Codó; ⁴ Acadêmicas de Nutrição da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: d.jack204@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação

INTRODUÇÃO: O homem tem utilizado o mel de diversas maneiras, seja como alimento, ou como medicamento, devido às suas propriedades antissépticas e, ainda, como conservante de frutas e grãos. A composição química do mel depende da sua origem floral, mas é também afetada pelo clima, condições ambientais e práticas apícolas. A diversidade das propriedades físico-químicas do mel depende do néctar e pólen da planta do qual é originário fazendo variar a cor, o aroma e o sabor

OBJETIVO: Avaliar a qualidade físico-química do mel comercializado em mercados públicos e feiras livres de um município maranhense. **MÉTODOS:** As análises das amostras de méis, produzidas por *Apis mellifera*, foram realizadas pela Embrapa Meio Norte. Foram analisadas 04 amostras de mel produzido por abelhas africanizadas. As análises físico-químicas compreenderam açúcares redutores, sacarose aparente, sólidos insolúveis, cinzas, acidez, hidroximetilfulfural, atividade diastásica, cor, absorvância, seguindo metodologia proposta por órgão oficiais. **RESULTADOS:** Com os dados obtidos para cada parâmetro físico-químico analisado, os valores obtidos para açúcares redutores, sacarose aparente, sólidos insolúveis em água, cinzas, cor e absorvância estavam de acordo com a legislação vigente, somente uma amostra apresentou valor superior de acidez, atividade diastásica e hidroximetilfulfural, encontrando-se em desacordo com a legislação vigente. **CONCLUSÃO:** Devido à possibilidade de fraude, deve haver maior fiscalização dos órgãos competentes, quanto à produção e comercialização de mel. O consumidor deve estar atento ao comprar mel em feiras livres e estabelecimentos onde os produtos são comercializados sem certificação.

Palavras-chave: Alimento, Comércio informal, Padrão de qualidade.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS INDIVÍDUOS COM TRANSTORNOS MENTAIS: UMA REVISÃO NA LITERATURA

¹Alice da Silva Souza; ¹Thátilla Larissa da Cruz Andrade; ¹Francisco Lira de Araújo; ¹ Bárbara Mendes Campos; ¹Fabiana Chaves de Oliveira; ²Phablo Venício de Oliveira Vieira; ³Gardênia Monteiro Batista.

¹Graduandos de Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ²Pós-graduado em Urgência e Emergência e Docência do Ensino Superior pelo Instituto-IPEDe; ³ Pós-graduada em Nefrologia pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: alice_12_flor@live.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Reforma Psiquiátrica Brasileira promoveu intensas mudanças multisetoriais, principalmente nas dimensões estruturais através da criação de uma rede de atenção à saúde mental formada por diversos serviços extra-hospitalares como, por exemplo, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Residências terapêuticas, ambulatórios de saúde mental, entre outros. Trata-se de um movimento em prol da desinstitucionalização da assistência em saúde mental, com ênfase no tratamento extra hospitalar e da inclusão social da pessoa com transtorno mental, com isso a enfermagem faz uso de habilidades e conhecimento científico para compreender, acolher e apoiar as pessoas com transtorno mental e sua família.

OBJETIVO: Identificar as principais dificuldades encontradas pelos profissionais de enfermagem na assistência prestada a pacientes com problemas mentais. **MÉTODOS:** Trata-se de um trabalho de revisão bibliográfica a fim de descrever as dificuldades que os enfermeiros enfrentam no trabalho prestado a pacientes com doença mental. Elaborado no período de março a abril de 2018, para a construção foram selecionados artigos científicos dos anos de 2009 a 2017, todos escritos em português, encontrados no Google Acadêmico, Scielo. **RESULTADOS:** Observou-se que a grande parte dos enfermeiros não se sente capacitada para trabalhar com saúde mental, em decorrência do pouco treinamento direcionado a essa temática, existe ainda preconceito contra esses pacientes e isto acaba gerando discriminação e dificuldades para o desenvolvimento dos cuidados de enfermagem. Outra situação-problema apresentada refere-se ao atendimento da dependência química, destaca-se ainda a falta de estrutura física como dificuldade enfrentada. **CONCLUSÃO:** Por conseguinte, podemos evidenciar que a assistência aos indivíduos com transtorno mental fica prejudicada relacionada a insegurança dos profissionais de enfermagem e ao grande preconceito da população, portanto não atingindo os pressupostos da integralidade que compreende a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde. Para isso faz se necessário uma educação continuada desses profissionais e campanhas que venham tentar sensibilizar a população que as pessoas com problemas mentais precisam ser integradas nos grupos sociais para promoção de sua saúde.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem, Pacientes, Saúde mental.





ACÇÕES PARA MINIMIZAR A PRODUÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS HOSPITALARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Eliana Lima da Silva; ² Glauca Posso Lima.

¹ Mestranda em Gestão em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará – UECE; ²Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará-UECE.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: elianallima@hotmail.com

Categoria: Profissionais e pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A assistência á saúde é prestada por uma rede de serviços que inclui desde atendimentos básicos aos mais complexos. O cuidado em saúde diz respeito às ações desenvolvidas em qualquer uma das instituições que constituem as redes de serviços e sempre que são executadas geram resíduos. (Schneider et al, 2013). E o manejo dos resíduos sólidos dos serviços de saúde atualmente vem sendo considerado uma das grandes problemáticas á saúde pública. **OBJETIVO:** Apontar ações que viabilizem o gerenciamento dos resíduos sólidos de uma instituição hospitalar localizada em Fortaleza, tendo como meta a redução dos mesmos. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre a implantação da pesagem e identificação das unidades geradoras de resíduos desta instituição como forma de reduzir custos e analisar geração de resíduos sólidos produzidos por cada unidade por meio de indicadores. **RESULTADOS:** O projeto iniciou-se dia 30 de março de 2017, quando foram promovidas reuniões com 03 profissionais da Superintendência de apoio a gestão da rede de unidades (SRU) e a equipe da instituição composta por enfermeiros, membros da direção, administrativo, CCIH e o serviço de Hotelaria. Durante as reuniões notou-se a importância da implantação da educação permanente para o grupo, a necessidades de insumos adequados como lixeiras e uma balança. O serviço de Hotelaria iniciou a orientação aos profissionais da coleta interna de resíduos, realizou uma visita em outra instituição hospitalar e a partir daí implementou a identificação da unidade no saco de coleta para que após tal procedimento inicia-se pesagem gerando indicadores de produção de resíduos por unidade. A equipe da coleta interna e abrigo externo de resíduos empenharam-se para cumprir tal meta. Os indicadores demonstraram com uma média de 3 meses a redução de 30% no peso dos resíduos reduzindo custos para instituição, caracterizando também a segregação inadequada por parte dos profissionais de saúde desta instituição reafirmando a necessidade de capacitação destes profissionais. **CONCLUSÃO:** Acredita-se que com a continuação deste trabalho e uma educação permanente efetiva proporcionará uma valoração da saúde e meio ambiente. A sensibilização dos profissionais frente a uma construção de novas atitudes com relação à adequada segregação, harmonizando a sustentabilidade não esquecendo a segurança dos profissionais que manipulam esses resíduos tanto na instituição geradora como nos aterros sanitários, tornando também um serviço menos oneroso financeiramente para as instituições de saúde.

Palavras-chave: Resíduos hospitalares, Gerenciamento, Enfermagem.





SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM MACROADENOMA DE HIPÓFISE

¹Paula Kaline Torres Rabelo; ¹Paulo Henrique de Sousa Lima Junior; ¹Amanda Maria Campos Serra;
¹Valéria Pereira Campos; ²Rosilda Silva Dias; ²Camila Evangelista Carnib Nascimento.

¹Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ²Docentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: paularabelo55@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os macroadenomas são tumores benignos de evolução lenta que podem afetar várias glândulas do corpo, entre elas, a hipófise. Os sintomas mais comuns são cefaleia e distúrbios visuais, como baixa acuidade visual e alterações campimétricas, que em metade dos casos, evoluem para a atrofia do nervo óptico (RIBEIRO, 2012). Estes sintomas relacionam-se à hiposecreção ou hipersecreção hormonal e/ou a compressão de tecidos vizinhos saudáveis. Outras manifestações clínicas podem ocorrer, como amenorreia e galactorreia, impotência e perda da libido, síndrome de cushing, acromegalia, hipertireoidismo e apoplexia (TELLA JR, 2000). A assistência de Enfermagem faz-se necessária para identificar e suprir as necessidades humanas básicas afetadas do paciente portador da patologia supracitada. **OBJETIVO:** Implementar a Sistematização da Assistência de Enfermagem à luz da Teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB) de Wanda de Aguiar Horta (1979). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, observacional, vivenciado durante a prática supervisionada da disciplina de Saúde do Adulto I, do curso de graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Maranhão, nos dias 09 a 21 de maio de 2018, em um hospital-escola em São Luís-MA. Os dados foram obtidos por meio das etapas do processo de enfermagem: histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, plano assistencial, plano de cuidados, evolução e prognóstico. **RESULTADOS:** Após aplicação do histórico de enfermagem foram levantados os problemas de enfermagem e suas respectivas NHBs: desconhece patologia e tratamento/educação em saúde; perda da acuidade visual/percepção visual; pele ressecada/cuidado corporal; inatividade física/atividade física; perda dentária e escovação irregular/higiene bucal; não faz exames periódicos e consultas odontológicas/autocuidado; uso de medicação/terapêutica; ingestão insuficiente de vegetais/nutrição; imunização/regulação imunológica; amplitude de movimentos diminuída/mecânica corporal. Realizou-se a prescrição dos seguintes cuidados: aferição dos sinais vitais 3 vezes/dia; hidratação corporal 2 vezes/dia pós banho, manter cabeceira do leito elevada a 30° e nas refeições a 45°, incentivar e supervisionar a aceitação da dieta 2 vezes ao dia, orientar e supervisionar higiene oral 3 vezes ao dia, orientar e estimular caminhada e exposição ao sol 1 vez ao dia por 10 minutos, promover ambiente limpo e seguro, sempre que necessário, promover e avaliar exercícios de MMSS 1 vez ao dia por 10 minutos, orientar sobre patologia, terapêutica medicamentosa e exames diagnósticos sempre que necessário. Evolução: foram feitas cinco evoluções de enfermagem as quais se observou melhora na higiene oral, hidratação da pele, deambulação, amplitude dos movimentos dos MMSS, melhora no entendimento quanto ao conhecimento da patologia, uso de medicação conforme prescrição. Prognóstico: dependência parcial da Enfermagem à educação em saúde, no que se refere às orientações para realização dos exames, e na supervisão da higiene; independência dos cuidados inerentes ao apoio emocional, nutrição, locomoção, dor e mecânica corporal. **CONCLUSÃO:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem possibilitou um cuidado mais planejado, individualizado e eficaz, além de ter contribuído para a formação acadêmica. Percebeu-se que, independentemente de sua patologia, o cliente apresenta necessidades que devem ser atendidas de forma holística.

Palavras-chave: Enfermagem, Processo de Enfermagem, Macroadenoma hipofisário.





ÍNDICES DE AUTOMEDICAÇÃO NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Ianca Maia Roque; ¹Fernanda Cândido Pereira; ¹Renata Leite Vasconcelos; ¹Andresa Mayra de Sousa Melo; ¹Alline de Carvalho Lima; ¹Laura Denise Barros Coutinho; ²Danielle Rocha do Val.

¹Discente do curso de Medicina do Centro Universitário INTA – UNINTA; ²Docente do curso de Medicina do Centro Universitário INTA – UNINTA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: iancamair@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A automedicação tem como definição o uso de medicação sem prescrição, acompanhamento e/ou orientação do médico ou outros profissionais de saúde. Essa prática vem progredindo no Brasil e em outros países. A automedicação é uma forma de tratar ou aliviar sintomas e doenças percebidas, consistindo no uso de fármacos industrializados ou remédios caseiros. Adquirir o medicamento sem receita médica e compartilhar remédios com outros indivíduos, encerrando ou prolongando o uso do fármaco sem a devida orientação são exemplos de automedicação. Fatores culturais, políticos e econômicos também seguem contribuindo para tal prática. **OBJETIVO:** Verificar a prevalência e os fatores associados à utilização de medicamentos por automedicação no Brasil. **MÉTODOS:** O presente estudo se deu por meio de uma revisão bibliográfica exploratória em sites de busca, relacionando como eixo de pesquisa a automedicação. Foram consultados bancos de dados como: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), repositório da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Onde foram cruzados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “medicamentos”, “Brasil” e “automedicação”. Como critérios de seleção foram utilizados artigos, teses e dissertações publicadas entre os anos de 2014 e 2017. **RESULTADOS:** A maioria dos medicamentos consumidos são realizados sem a intervenção do prescrito. As pessoas doentes ou não, tomam medicamentos por sua própria iniciativa ou de outrem, possuindo a mídia um peso social muito relevante em relação a isso por fazer divulgação de medicamentos para várias doenças. Estudos recentes reportam um grande índice de automedicação no Brasil. A Região Nordeste se destaca com média de 23% da população fazendo o uso de algum medicamento sem orientação médica. Em relação aos medicamentos os analgésicos e relaxantes musculares prevaleceram principalmente entre a população jovem com faixa etária entre 10-29 anos. **CONCLUSÃO:** O uso de algum fármaco sem orientação ou prescrição médica é corrente no Brasil e no mundo, o que pode oferecer riscos severos a população acerca da sua ingestão.

Palavras-chave: Automedicação, Ingestão, Medicamentos.





SINAIS CLÍNICOS DE COMPROMETIMENTO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES COM CARDIOPATIA CHAGÁSICA

¹Thamyres Lorraine Santos Rodrigues; ²Lyrlanda Maria Cavalcante de Almeida; ³Maria Yanca Pereira Martins; ⁴Ivone Brito Pessoa; ⁵Carlos Natanael Chagas Alves; ⁶Moniquele Arcanjo Albuquerque; ⁷Amanda Luiza Nobre Pereira.

¹Graduanda de Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau-Uninassau; ²Graduanda Enfermagem Pelo Centro Universitário UNINTA; ³Graduanda de Enfermagem Pelo Centro Universitário UNINTA; ⁴Graduanda de Fisioterapia pelo Centro Universitário UNINTA; ⁵Graduando de Fisioterapia pelo Centro Universitário UNINTA; ⁶Graduanda de Enfermagem Pelo Centro Universitário UNINTA; ⁷Pós-Graduanda em Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família pela Faculdade Itapuranga -FAI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: thamyres_lorraine@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Ainda que nos últimos anos, o Brasil apresente uma queda de novos casos de pacientes com doença de chagas, um dos maiores desafios enfrentados pela saúde pública são os comprometimentos cardiovasculares de ordem endêmica, que representam uma elevada carga de morbimortalidade nas áreas de maior vulnerabilidade social, sobretudo no processo de envelhecimento desse grupo etário, com prognósticos agravados resultante do maior risco de morte súbita. **OBJETIVO:** O presente estudo baseado em revisão de literatura, objetiva, analisar os sinais clínicos de comprometimento cardiovascular de pacientes com doença de chagas. **MÉTODOS:** Constitui-se em uma pesquisa qualitativa, a partir de uma revisão de literatura do tipo bibliográfica, efetuada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), realizada a partir da combinação dos cruzamentos do operador booleano com os descritores: Doença de chagas and Cardiopatia, totalizando em 726 artigos. Com a finalidade de restringir a pesquisa, foram selecionados critérios de inclusão para delimitar a investigação, dentre eles: texto completo disponível, base de dados Lilacs, Scielo e Medline, como assunto principal a cardiomiopatia chagásica, idioma em português, assunto da revista Cardiologia, publicações do ano de 2011 a 2016, resultando em 17 artigos mais semelhantes com a temática proposta, para a análise detalhada e construção do presente trabalho. **RESULTADOS:** Buscou-se a partir dos critérios de inclusão catalogados, analisar os sinais clínicos da forma aguda e crônica da doença de chagas. Na fase aguda, tem-se observado que a infecção pelo parasita *Trypanosoma Cruzi* é usualmente assintomática, porém a fase sintomática da doença caracteriza-se pelos sintomas de febre, mal-estar geral, linfadenomegalia, hepatoesplenomegalia e miocardite. A cardiopatia chagásica crônica apresenta uma incidente expectativa de vida reduzida, com manifestações eletrocardiográficas evidentes de comprometimento cardíaco. O paciente apresenta insuficiência cardíaca, arritmias, baixo débito cardíaco, sinais como precordialgia, síncope, fadiga e letargia. Nessa fase, há maiores indicações de transplante cardíaco, e a morte súbita é mais predisponente com taxas de 35% das mortes (ARAÚJO, CASTILLO, 2014). Conforme os artigos selecionados, o agravamento dessa condição requer cuidados intensivos. O paciente pode apresentar sintomas de insuficiência cardíaca descompensada, sendo a segunda causa de internação nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Posteriormente, pacientes com quadros de arritmias cardíacas, edemas agudos de pulmão ou infarto agudo no miocárdio estão entre as principais causas de internamento nas unidades, pela necessidade de medidas terapêuticas voltadas para o tratamento da doença de chagas. **CONCLUSÃO:** Pela observação dos aspectos analisados, o assunto apresenta limitações com poucas pesquisas voltadas para a temática. Em vista da endemicidade e gravidade da evolução cardiológica que a doença apresenta demonstra a necessidade da construção de mais pesquisas na área. Entretanto, a escassez na literatura não minimiza a importância da pesquisa e os achados selecionados.

Palavras-chave: Cardiopatia, Doença de Chagas, Unidades de Terapia Intensiva.





A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO PARA O ANTROPOMETRISTA EM UMA PESQUISA DE BASE POPULACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Thaise Kessiane Teixeira Freitas; ¹Thiana Magalhães Vilar; ¹Nayara Vieira do Nascimento Monteiro; ¹Jany de Moura Crisóstomo; ²Cecília Maria Resende Gonçalves de Carvalho.

¹Mestrandas do Programa de Pós- Graduação Alimentos e Nutrição (PPGAN/ UFPI); ²Docente Titular do Departamento de Nutrição da UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: thaisefreitas@outlook.com

Categoria: Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: o treinamento antropométrico é considerado uma estratégia de fundamental importância. Por meio deste, as medidas antropométricas são capazes de refletir com maior segurança o estado nutricional dos participantes de uma pesquisa, assim se faz necessário que o antropometrista seja treinado, para que haja a acurácia dos dados, ou seja, que sua mensuração seja precisa e exata. Medidas coletadas por profissionais com baixa precisão e/ou exatidão distorcem a estimativa dos desvios nutricionais, o que traz prejuízos tanto para o indivíduo quanto para a coletividade, interferindo assim no resultado e diagnóstico populacional da pesquisa. **OBJETIVO:** melhorar a aptidão, em antropometria, de colaboradores de uma pesquisa de base populacional, por meio de treinamento antropométrico padronizado. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo descritivo e consiste em um relato de experiência, vivenciado por alunas de pós-graduação em Alimentos e Nutrição da Universidade Federal do Piauí (UFPI). O treinamento ocorreu no Departamento de Nutrição da UFPI, localizado no município de Teresina-PI, entre os meses de abril e maio de 2018, com 20 alunos de graduação em Nutrição previamente selecionados para atuarem como colaboradores de um projeto de pesquisa. Os encontros aconteceram semanalmente, nas quintas-feiras, no horário de 08 as 12 horas, totalizando uma carga horária de 32 horas.. Durante a primeira hora, o treinamento consistiu numa exposição teórica com uso de slides, onde foram discutidas as seguintes medidas antropométricas: massa corporal; altura; circunferências do braço, panturrilha, cintura e quadril; finalizando com dobras cutâneas tricipital e subescapular. As três horas seguintes compreenderam a parte prática, na qual cada participante realizava a aferição das medidas uns nos outros. Ao final de cada encontro foi realizada a avaliação das medidas, ou seja, a comparação das medidas obtidas pelos colaboradores treinados com a do antropometrista experiente para que houvesse a padronização e todos os participantes ficassem aptos para ir a campo. **RESULTADOS:** o treinamento possibilitou maior conhecimento antropométrico para os colaboradores da pesquisa, tendo em vista que muitos não lembravam mais como se realizavam as medidas, pois no momento inicial apresentavam vários erros de medidas e dúvidas. Deste modo, o treinamento promoveu aos colaboradores maior conhecimento de como realizar as medidas com técnica, segurança e confiança na obtenção de dados fidedignos em pesquisa de campo, quais pontos anatômicos seguir e como se posicionar diante do indivíduo a ser aferido. O treinamento atingiu seu objetivo, pois todos os colaboradores conseguiram padronizar todas as medidas estudadas, se tornando aptos a serem antropometristas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a realização do treinamento contribuiu para a padronização de medidas antropométricas aos colaboradores, contribuindo de forma positiva para os resultados da pesquisa.

Palavras-chave: Antropometria, Acurácia dos Dados, Pesos e medidas corporais.





DIABETES MELLITUS: AVALIAÇÃO E CONTROLE ATRAVÉS DE EXAMES LABORATORIAIS EM UM SERVIÇO PRIVADO DE TERESINA - PI

¹Geovana Rodrigues de Oliveira; ¹Maria Michelle Farias Silva; ¹Ruy Gabriel Costa Sousa; ¹Conceição de Maria Sousa Alves da Silva; ¹Luana Vitória de Andrade Ferreira; ¹Mônica Silva de Sousa Lima; ²Evaldo Hipólito de Oliveira.

¹Graduando em Farmácia pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ²Docente do Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: geoliveira2915@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica que afeta milhões de pessoas no mundo inteiro, influenciando diretamente na qualidade de vida do indivíduo, é desencadeada quando a ação ou a produção de insulina se torna deficiente, o que gera uma série de complicações crônicas. Existem basicamente três formas de diabetes, o DM1 (Diabetes Mellitus tipo 1) que resulta de uma deficiência completa de insulina por destruição autoimune das células β no pâncreas; e o DM tipo 2, que é a maioria dos casos de DM (em torno de 95%), existe resistência à insulina, produção hepática excessiva de glicose e metabolismo anormal das gorduras. Por se tratar de um problema de saúde pública mundial, é responsável por uma redução acentuada da expectativa de vida do acometido, com a grande maioria indo a óbito devido a complicações secundárias da patologia e a diabetes gestacional que ocorre exclusivamente na gravidez. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil bioquímico e hematológico em uma população com diabetes mellitus e outro controle de um serviço privado de Teresina, propiciando à caracterização da prevalência da patologia, a avaliação do seu controle através dos exames de hemoglobina glicada e glicemia de jejum, bem como a descrição das características epidemiológicas de pacientes portadores em Teresina no Estado do Piauí. **MÉTODOS:** O estudo caracteriza-se por ser do tipo descritivo, com uma abordagem quantitativa do tema, onde as análises estatísticas tiveram seu cálculo realizado através de um programa computacional *package statistical science* (SPSS)-versão 20.0 para Windows. Foram avaliados 251 pacientes portadores da diabetes mellitus maiores de 18 anos de ambos os sexos. Os dados obtidos para a pesquisa foram coletados em um banco de dados secundários que pertencem ao laboratório Proanálises Diagnóstico, dados nos quais foram retirados a partir de requisições médicas. Este trabalho foi submetido e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal do Piauí que gerou um número de CAAE 78297817.3.0000.5602. **RESULTADOS:** A prevalência de diabetes em idosos nesta pesquisa foi superior ao observado em estudos realizados com população idosa em outras cidades brasileiras, como São Paulo (17,9%), Fortaleza (15,4%) e Florianópolis (13,5%). Por meio do estudo pôde-se observar que as idades com maior descontrole glicêmico encontram-se na faixa de 50 a 76 anos, e que a não realização do exame de hemoglobina glicada (A1C) é menos contemplada pelos pacientes idosos, o que se torna preocupante, uma vez que reflete diretamente no controle glicêmico. Nesse estudo os níveis de glicose e de A1C se correlacionaram, os mesmos estavam alterados, demonstrando a necessidade do controle glicêmico. **CONCLUSÃO:** Os resultados desse estudo já mostram que os usuários apresentam controle metabólico insatisfatório, manter uma média de glicemia entre 100 a 125 mg/dl deve ser um propósito de todos os pacientes diabéticos, uma vez que, se os níveis de glicemia forem mantidos nesse valor, torna-se certo que a hemoglobina glicosilada (A1C) se mantém abaixo de 7%, evitando assim, as complicações secundárias do DM.

Palavras-chave: Diabetes, Glicemia, Glicação.



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NEUROCIRÚRGICO: UM RELATO DE CASO

¹Letícia Oliveira Cruz; ²Naira Roberta Sousa; ²Glauceline Barbosa Coutinho; ²Thainá de Alencar Sousa; ²Eduarda da Silva Miranda; ³Ana Lúvia Castelo Branco de Oliveira.

¹Graduanda em Enfermagem pelo Instituto Camilo Filho-ICF (Teresina-PI); ²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (Floriano-PI); ³Enfermeira, Doutoranda pela Universidade Federal do Piauí-UFPI (Teresina-PI).

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: analiviacbranco@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O empiema subdural em geral é uma complicação da sinusite (em especial, a frontal, etmoidal ou esfenoidal), mas pode decorrer de infecções na orelha, cirurgia ou traumatismo craniano ou raramente de bacteremia. Em geral, o quadro clínico demanda intervenção cirúrgica breve que pode resultar em sequelas físicas e mentais. Neste sentido, a Enfermagem figura como instrumento para recuperação do doente neurológico a medida que possibilita assistência qualificada. **OBJETIVO:** relatar a experiência de prática da assistência de Enfermagem ao paciente neurológico internado em unidade de atendimento pré e pós-operatório. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de cuidados de enfermagem realizados por estudantes de graduação durante o estágio supervisionado da disciplina Semiologia para Enfermagem. A prática ocorreu no mês de maio de 2018 em uma Instituição de referência em neurocirurgia no estado do Piauí. **RESULTADOS:** J.P.A, 13 anos, masculino, internado há um dia, por queixa de cefaleia intensa de caráter progressivo há uma semana, sem outras doenças prévias, não faz uso de medicamentos contínuos. A acompanhante (mãe) relata que o mesmo apresentou crises convulsivas aos três anos de idade, apenas neste período. Foi realizado uma TC (tomografia computadorizada) de crânio, que evidenciou empiema, sendo realizada a drenagem cirúrgica. Ao exame clínico mostra-se pouco comunicativo, consciente, orientado, pupilas isocóricas e fotorreagentes, pele íntegra, com turgor e elasticidade preservados, aspecto seco e desidratado, apresenta dreno de sucção na região frontal craniana com secreção sanguinolenta moderada. Eupneico, murmúrios vesiculares positivos, sem ruídos adventícios. Ausculta cardíaca fisiológica, em 2T, sem sopros. Dieta pastosa pouco aceita. Emagrecido. Abdome plano, flácido, indolor a palpação, com ruídos hidroaéreos positivos, dieta zero (aguarda procedimento cirúrgico), sem eliminação de fezes há quase 24 horas, apenas urina espontaneamente. Sensibilidade preservada nos quatro segmentos, porém apresenta hemiparesia a direita. No momento em repouso no leito, com acesso venoso no MSD em uso de antibioticoterapia. Diante do quadro, os diagnósticos de enfermagem selecionados *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA): (1) Mobilidade no leito prejudicada definida por redução das habilidades motoras e relacionada a sequela cirúrgica temporária; (2) Nutrição menos que as necessidades corporais definida por fraqueza e baixo tônus muscular relacionada a ingestão alimentar insuficiente. O plano terapêutico individualizado foi elaborado e executado a partir das intervenções *Nursing Interventions Classification* (NIC): (1) Promover a mecânica corporal; Estimular mobilidade de membros para fortalecimento; Posicionar paciente no leito e levantar varandas da cama para prevenção contra quedas; alongamento; (2) Orientar ingestão alimentar; Administrar soroterapia, Sugerir suplementação proteica via oral. **CONCLUSÃO:** O quadro clínico do paciente possibilitou que as discentes de enfermagem compreendessem a importância dos diagnósticos e intervenções de enfermagem na perspectiva do paciente neurológico. O conhecimento adquirido contribuiu para a formação das futuras profissionais de enfermagem.

Palavras-chave: Saúde do Adolescente, Neurocirurgia, Cuidados de enfermagem.





QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE MEL (*Apis mellífera*) COMERCIALIZADO EM MERCADOS PÚBLICOS E FEIRAS LIVRES

¹Thaise Kessiane Teixeira Freitas; ¹Daisy Jacqueline Sousa Silva; ¹Fernanda de Oliveira Gomes; ³Luciana Batista Lima; ⁴Francisca Nayane Medeiros Brito; ²Alyne Freire de Melo; ²Magnólia de Jesus Sousa Magalhães Assunção.

¹ Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Docente da Faculdade de Ciência e Tecnologia do Maranhão - FACEMA; ³ Docente Mestre do IFMA – Zé Doca; ⁴ Acadêmicas de Nutrição. Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: thaisefreitas@outlook.com

Categoria: Pós-graduação

INTRODUÇÃO: Entende-se por mel o produto alimentício produzido pelas abelhas melíferas a partir do néctar das flores ou das secreções procedentes de partes vivas de plantas ou de excreções de insetos sugadores de plantas que ficam sobre partes vivas de plantas, que as abelhas recolhem, transformam, combinam com substâncias específicas próprias, armazenam e deixam maturar nos favos da colméia. A maior parte do mel do mundo provém do néctar. A contaminação do mel pode estar relacionada à veiculação de microrganismos pelas próprias abelhas melíferas, ao seu beneficiamento ou manipulação inadequada, e de más condições de armazenamento e acondicionamento. **OBJETIVO:** Determinar a qualidade microbiológica do mel comercializado em mercados públicos e feiras livres de um município maranhense. **MÉTODOS:** As análises das amostras de méis, produzidas por *Apis mellifera*, foram realizadas pela Embrapa Meio Norte. Foram analisadas 04 amostras de mel produzido por abelhas africanizadas. As análises microbiológicas realizadas foram bolores, leveduras, Coliformes a 35°C e a 45°C, seguindo metodologia proposta por órgãos oficiais. **RESULTADOS:** Com os dados obtidos para cada parâmetro microbiológico a amostra 2 apresentou 1743 ufc/ml na contagem de bolores e leveduras, encontrando-se superior ao permitido pela legislação vigente que é de 100 ufc/ml, as demais apresentaram-se dentro dos parâmetros exigidos por lei. Em relação aos Coliformes a 35 °C e a 45 °C todas as amostras de mel apresentaram baixa contagem microbiana, estando dentro dos padrões exigidos, indicando boa qualidade higiênico-sanitária. **CONCLUSÃO:** A análise microbiológica do mel é de suma importância, visto que, a maioria dos méis comercializados no interior do nordeste não passa por pasteurização. De acordo com os resultados obtidos para contagem padrão de bolores e leveduras, apenas uma das amostras mostrou valores superiores ao permitido, no entanto as demais apresentaram-se de acordo com o preconizado pela legislação. Nenhuma das amostras analisadas apresentou contaminação por Coliformes a 35°C e a 45°C, indicando assim boas práticas de fabricação do produto.

Palavras-chave: Micro-organismos, Boas práticas, Alimento.





ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Thays Rezende Lima; ²Denilma Carvalho Sousa; ³Francisco Arisneto Avelino Fontenele Júnior; ⁴Isabela Maria Magalhaes Sales; ¹Victor Hugo Alves Mascarenhas; ⁴Jéssyca Stherllany Rosendo Lima; ⁵Maria Zélia de Araújo Madeira.

¹Pós-graduando em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Pós-graduanda em Neonatologia pelo Hospital Sofia Feldman; ⁵Docente da Universidade Federal do Piauí - UFPI, Doutora em Ciências Médicas pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: thaysrezende@yahoo.com.br

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: Os serviços de emergência passaram a representar a principal porta de entrada ao sistema de saúde o que dificulta a visualização e o estabelecimento de prioridades no atendimento, levando o governo federal a reorganizar e normatizar o atendimento aos pacientes nos serviços de urgência e emergência em todo o território nacional. O acolhimento com classificação de risco é um processo de transformação, que busca modificar as relações entre profissionais de saúde e usuários dos serviços de emergência tornando o atendimento mais resolutivo, com identificação e priorização das assistências realizadas nesse serviço, sem deixar de tratar os pacientes de forma digna e humanitária. **OBJETIVO:** Conhecer como funciona a classificação de risco, bem como sua importância para os profissionais de saúde e usuários. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, com abordagem descritiva, realizado na sala de classificação de risco de uma maternidade de referência do estado do Piauí, em maio de 2018. Durante o mês acompanhou-se a realização da classificação de risco efetuada pelos enfermeiros nas mulheres que buscaram a maternidade com queixas obstétricas. **RESULTADOS:** A atividade permitiu que os profissionais conhecessem o processo de acolhimento com classificação de risco baseado no Protocolo de Manchester, que é formado por uma escala de cinco categorias de gravidade, desenvolvida por um grupo multidisciplinar de especialistas em cuidados de emergência. Cada categoria recebe um número, uma cor, um nome e um tempo alvo para atendimento médico. Assim, percebeu-se que a aplicação deste protocolo garante um atendimento humanizado, uma vez que foca inicialmente no acolhimento do usuário através da escuta qualificada, garantindo que suas necessidades sejam atendidas de acordo com a gravidade. Observou-se também, que se trata de um método direcionado, visto que possui categorias de sinais e sintomas que os usuários poderão apresentar, fundamentais para auxiliar a tomada de decisão do profissional. Destaca-se que a tomada de decisão é baseada também no protocolo, na experiência e capacidade de julgamento crítico do profissional. A aplicação do Protocolo de Manchester melhora as condições de trabalho da equipe de emergência pôr permitir o atendimento das exigências e necessidades dos usuários. **CONCLUSÃO:** Pôde-se compreender a organização, a aplicabilidade, as funções e os fluxogramas do protocolo, que possui foco na urgência e emergência e permite guiar os profissionais de saúde no que tange a atender as exigências dos usuários, de forma a garantir a continuidade da assistência de maneira qualificada e eficiente.

Palavras-chave: Classificação, Enfermagem em Emergência, Triagem.





A AVERIGUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM RELAÇÃO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NO ÂMBITO HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Danielle de Sousa Almeida; ¹Airton César Leite; ¹Ana Carolina Dourado Oliveira; ¹Ana Maria de Moura Fernandes; ¹Emylla de Sousa Silva; ¹Leonardo de Brito Santos; ²Nelson Jorge Carvalho Batista.

¹ Acadêmico de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ² Orientador Biólogo Professor da UNIFSA, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada- -ULBRA/RS, Doutor em Biologia Celular Molecular Aplicada a Saúde- ULBRA/RS.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: daniellyalmeida99@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A higienização das mãos destaca-se entre as medidas de prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência em saúde, devido a sua praticidade, baixo custo e superior benefício. As mãos são consideradas as principais ferramentas dos profissionais que atuam nos serviços de saúde, pois são através delas que eles executam suas atividades. Com base na importância da higienização das mãos, pesquisas avaliando o conhecimento e a atitude dos profissionais de saúde revelam que estes, geralmente, estão informados da importância da higienização das mãos no controle das doenças transmissíveis e sobre os momentos em que esta deve ser realizada. Entretanto, é observado um distanciamento entre a teoria e a prática. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica acerca dos aspectos relacionados à higienização das mãos pelos profissionais de saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada da consulta da plataforma da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) a partir da base de dados LILACS, utilizando como critérios de inclusão consultados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Lavagem das Mãos; além disso, artigos com idioma português. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre os anos de 2014 a 2017, disponíveis na íntegra e que abrangessem a temática. Foram encontrados 74 publicações que após serem submetidas restaram apenas 2 a serem utilizados. **RESULTADOS:** Durante a análise dos artigos, o ano de 2014 apresentou 13 publicações, em 2013 e 2016 publicaram 9, em 2015 foram 7 publicações e em 2017 mostrou 5; a abordagem metodológica foram duas pesquisas quantitativas, uma foi realizada em uma unidade de pronto-atendimento de um hospital universitário, de Belo Horizonte e a outra foi desenvolvida em Hospital pediátrico referência da cidade de Curitiba, PR. Após a leitura dos artigos possibilitou a construção de duas categorias: A percepção dos profissionais de saúde em relação à higienização das mãos; Adesão aos cinco momentos de higienização das mãos em unidades de terapia intensiva de um hospital pediátrico. Com relação a primeira, verificou-se a importância da higienização das mãos na prevenção e controle sobre as infecções relacionadas à assistência de saúde, pois os profissionais de saúde contribuem como alto o impacto das contaminações na evolução clínica dos pacientes. Os valores obtidos à higienização das mãos foi de 76% para a equipe de enfermagem e 72,5% para a equipe médica, porém, inferiores a 60% para os colegas de trabalho. A segunda categoria aborda a avaliação dos profissionais de saúde no momento da higienização das mãos que prestavam assistência aos pacientes que foram incluídos os técnicos de enfermagem (44,2%), médicos (32%) e enfermeiros (31,1%) foram os que menos realizaram a higienização das mãos antes do contato com o paciente. **CONCLUSÃO:** Portanto, os profissionais percebem a higienização das mãos como uma medida eficaz de controle de infecção e reconhecem que os valores obtidos dos profissionais de saúde em geral, são baixos. Além disso, nota-se que a capacitação com a equipe multidisciplinar deve ser realizada continuamente com o intuito de conscientizar-se dos riscos e prevenir a infecção hospitalar.

Palavras-chave: Profissional da Saúde, Higienização das mãos, Hospital.





A NOVA ESCALA DE COMA DE GLASGOW

¹Sara Bandeira Cardoso Barros; ¹Larissa Fabiane de Jesus Rocha; ²Marcos Vinícius Farias; ²Pedro Paulo de Holanda Barroso; ³Artur Bandeira Cardoso Barros; ⁴José Nazareno Pearce de Oliveira Brito.

¹Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Uninovafapi; ²Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Uninovafapi; ³Graduando em Medicina pela FACIME/UESPI; ⁴Graduado em Medicina pela UPE, Especialização em Neurocirurgia pela Johannes Gutenberg Universitäts Mainz-Germany, mestrado em Ciências Médicas Área de Concentração Neurologia pela UNICAMPI, Neurocirurgião da Sociedade Piauiense de Combate ao Câncer-Hospital São Marcos.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: saritabandeira@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Coma é um estado patológico de não resposta, no qual o paciente não tem alerta comportamental, nem reconhecimento, mantendo-se com olhos fechados, e do qual o paciente não pode ser acordado para a vigília ou consciência por estímulos vigorosos. A Escala de Coma de Glasgow (ECG), desenvolvida por Taesdale e Jennet, em 1974, define o nível de consciência mediante avaliação da abertura ocular, resposta verbal e resposta motora, baseando-se em um valor numérico. É o sistema de pontuação mais utilizado internacionalmente para avaliação de pacientes comatosos em cuidados intensivos e passou por atualização em abril de 2018. **OBJETIVO:** Comparar a Escala de Coma de Glasgow proposta em 2018 com a anterior, enfatizando o novo critério. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura realizada com 21 artigos dos últimos cinco anos, nas bases de dados MEDLINE, SCIELO, SCIENCEDIRECT e PUBMED, com os termos “coma” e “Glasgow”. **RESULTADOS:** A ECG original levava em consideração três fatores: abertura ocular (variando de 1 a 4: ausente, à pressão, ao som e espontânea), resposta verbal (variando de 1 a 5: ausente, sons, palavras, confusa e orientada) e resposta motora (variando de 1 a 6: ausente, extensão, flexão anormal, flexão normal, localizadora e à ordem), com escore variando de 3 a 15, sendo 3, estado de coma profundo e 15, estado normal. Em relação à gravidade do trauma cranioencefálico, escore entre 13 e 15 indica trauma leve; entre 9 e 12, moderado; e entre 3 e 8, grave. Na nova escala proposta, acrescentou-se mais um parâmetro: a reatividade pupilar. Criou-se, assim, a escala de coma de Glasgow com resposta pupilar (ECG-P). Seu escore varia de 0 a 2, podendo ser completa (0), parcial (1) ou inexistente (2). Enquanto na ECG o escore final é determinado pela soma de todos os critérios, na ECG-P o escore do reflexo pupilar é subtraído do valor total, proporcionando uma melhor avaliação do prognóstico do paciente. É importante avaliar que o valor máximo continua sendo 15, no entanto, o valor mínimo pode ser 1. Além do novo parâmetro, a ECG-P propõe que o foco seja mais individualizado nos critérios do que na soma total. É essencial que o avaliador verifique fatores que interferem na comunicação, capacidade de resposta e outras lesões; observe a abertura ocular, o conteúdo do discurso e os movimentos dos hemisférios direito e esquerdo; estimule, tanto sonora quanto fisicamente; e pontue, de acordo com a melhor resposta observada. **CONCLUSÃO:** A reatividade pupilar foi acrescentada à nova Escala de Coma de Glasgow a fim de predizer com maior clareza o prognóstico do paciente. A ECG-P também enfatiza a análise individual dos parâmetros em detrimento do escore resultante.

Palavras-chave: Coma, Escala Glasgow.





A IMPORTÂNCIA DE SIMULAÇÕES REALÍSTICAS DE ALTA FIDELIDADE EM TREINAMENTOS NO CAMPO DA MEDICINA DE DESASTRES

¹ Beatriz Paiva Aragão; ¹ Alana Ferreira Rios, ² Bárbara Mônica Lopes e Silva; ³ Francisco Ariclene Oliveira; ⁴ Juliane Cardoso Gomes; ⁵ Jonas Allyson Mendes de Araújo; ⁵ Maria Ruth Brandão Sales.

¹ Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UEVA; ² Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA; ³ Mestrando em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ⁴ Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; ⁵ Enfermeiros Residentes pelo Hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: beatrizpaiva1@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O atendimento a incidentes com múltiplas vítimas é considerado um desafio no qual os serviços de saúde se deparam com frequência, sendo o trauma considerado a principal causa de mortalidade em pessoas entre 1 e 44 anos de idade. Diante dessa realidade faz-se necessário profissionais qualificados para atender esses eventos. O método mais utilizado no Atendimento Pré-Hospitalar é o método START (Triagem Simples e Tratamento Rápido), que se baseia na resposta fisiológica do indivíduo. Faz-se necessário novas estratégias no processo de ensino e aprendizagem, como simulação de alta-fidelidade, onde os estudantes adquirem competência num ambiente controlado e isento de riscos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da importância do Método Start no processo de triagem em simulações de incidentes de múltiplas vítimas. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, realizado no período de abril de 2018, tendo como cenário os espaços de treinamento de uma empresa privada de educação continuada com foco na capacitação de profissionais e estudantes da área de saúde para atuarem em situações de emergências. Participaram da atividade cerca de 50 pessoas, entre estudantes, profissionais e equipe responsável pelo treinamento. Utilizou-se para registro da experiência, fotografias, relatórios das fichas avaliativas e momento de discussão entre os autores deste produto. **RESULTADOS:** Durante o treinamento foram realizados momentos distintos com o grupo abordado. Foram planejados dois momentos para contemplar de modo mais fidedigno o processo de formação. Após aula teórico, foram executados estudos de casos em grupos para que os alunos pudessem realizar a classificação de gravidade pelo método de triagem rápida. Tal atividade permitiu que os alunos executassem com maior segurança a triagem durante a simulação realísticas, facilitando a compreensão das reais potencialidades do método para uma situação como o sinistro proposto. Das 13 vítimas distribuídas na cena, apenas duas não tiveram exata classificação, tendo exigido intervenções que pela classificação não deveriam ser realizadas pelo estado clínico apresentado na simulação. O uso de maquiagem específicas, a encenação por parte das vítimas retratou um caráter de maior realidade ao treinamento, facilitando uma avaliação mais profunda nos aspectos cognitivos e psicológicos do corpo discente. **CONCLUSÃO:** O uso de simulações realísticas de alta fidelidade, possibilita uma inserção do corpo discente treinado em cenários virtuais e com possibilidade de avaliação em tempo real por um avaliador que terá maior abrangência nos aspectos avaliados tendo em vista as condições subjetivas da assistência nas condições de sinistros de grandes proporções, como estresse por fatores físicos e emocionais. Tal prática agrega valor e refino pedagógico capaz de potencializar processos formativos no campo da medicina de desastre.

Palavras-chave: Serviços Médicos de Emergência, Triagem, Simulação.





DESENVOLVIMENTO DE RETINOPATIA EM PACIENTES ACOMETIDOS COM DIABETES MELITOS: UMA REVISÃO LITERÁRIA

¹Nathalya Diniz Portela Carvalho; ²Daniele Alcoforado Costa; ³Jordan Matheus Cunha Lima Viana; ⁴Lenilson do Nascimento Melo Junior; ⁵Grazielle Araújo dos Santos; ⁶Iarly Santos Lima; ⁷Jorgiana Barbara do Nascimento Souza.

¹ Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí; ² Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí; ³ Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí; ⁴ Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí; ⁵ Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí; ⁶ Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí; ⁷ Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: Natalia.diniz301@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A retinopatia é uma das complicações mais comuns de diabetes mellitus (DM), podendo surgir em pacientes tanto do tipo 1 quanto do tipo 2, principalmente naqueles com longa duração da doença e com mau controle glicêmico. A fisiopatologia da retinopatia está relacionada às alterações microvasculares da retina, decorrentes da hiperglicemia crônica, tais como: perda do tônus vascular, alteração do fluxo sanguíneo, aumento da permeabilidade, edemas e, por fim, a ocorrência de obstrução vascular que leva a neovascularização, com vasos frágeis que se rompem, levando a hemorragia e descolamento da retina. A retinopatia diabética (RD) constitui a causa mais comum de cegueira adquirida, sendo fator de morbidade de grande impacto econômico; **OBJETIVO:** Elucidar a relação entre o desenvolvimento de retinopatia com a ocorrência de DM, bem como destacar os aspectos gerais que caracterizam a RD. **MÉTODOS:** Trabalho desenvolvido a partir de uma revisão de literatura por meio das bases de dados Scielo e PubMed dentro dos últimos 10 anos. Para isso foram utilizadas as palavras-chave: Retinopatia diabética, diagnóstico e tratamento. A leitura inicial dos resumos foi realizada para a separação de acordo com o tema abordado. Após leitura integral, a escolha dos artigos resultou em 10 artigos selecionados para esta revisão. **RESULTADOS:** Estudos relacionados à prevalência e fatores de risco para retinopatia diabética nos tipos 1 e 2 demonstram que mais de 50% das pessoas com diabetes crônica, independentemente do tipo, tem retinopatia dentro dos 10-12 anos de duração do diabetes. Os estágios progressivos da retinopatia diabética podem ser reconhecidos clinicamente. O estágio inicial conhecido como retinopatia de fundo, é caracterizado por: edema retiniano, microaneurismas capilares, hemorragias e exsudatos. Na fase pré-proliferativa ocorre a formação de exsudatos algodinosos ou áreas de infarto retiniano com isquemia progressiva. A fase proliferativa é caracterizada por neovascularização da retina, disco óptico e íris. Essa neovascularização desencadeia complicações como hemorragia vítrea e descolamento tracional da retina que levam à cegueira. O controle metabólico e pressórico adequado pode prevenir os estágios avançados da retinopatia que levam a perda da visão. É importante salientar que, portadores de DM tipo 1, aqueles dependentes de insulina para o controle do diabetes, devem realizar o exame para RD 5 anos após o diagnóstico. Já no tipo 2, que não dependem de insulina e por serem mais velhos, o exame deve ser realizado imediatamente após o diagnóstico, visto que o paciente pode ter o diabetes a mais tempo e não ter conhecimento. **CONCLUSÃO:** A RD provoca grandes danos para a saúde do paciente com DM e para o sistema de saúde. As formas terapêuticas atuais ainda possuem limitações, apesar da significativa melhoria na qualidade de vida que proporcionam. Por isso, é importante a busca por intervenções mais específicas, práticas e eficazes, por meio de novos estudos que possibilitem a regressão ou inibição da proliferação vascular.

Palavras-chave: Cegueira, Insulina, Exames periódicos.





FIBRAS E O SEU PAPEL NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DO CÂNCER

¹Jorgiana Araújo Libânio; ²Iraíldo Francisco Soares; ²Nathanael Ibsen da Silva Soares; ¹Jany de Moura Crisóstomo; ³Amanda de Castro Amorim Serpa Brandão, ⁴Camila Maria Simplicio Revoredó.

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição – PPGAN/UFPI; ²Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição – PPGAN/UFPI; ³Docente do Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição – PPGAN/UFPI; ⁴Doutoranda do Programa de Doutorado em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jorgiana29@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: O câncer é uma doença multifatorial crônica que se caracteriza pelo crescimento desordenado de células que se infiltram em tecidos e órgãos, podendo promover metástase em outras regiões do corpo. As medidas de prevenção têm ganhado um importante espaço no campo científico, uma vez que o câncer tem sido apontado como uma das principais causas de mortalidade em nível mundial. O desenvolvimento dos vários tipos de câncer decorre da interação entre fatores endógenos e exógenos, tendo a alimentação uma grande parcela no seu surgimento. Acredita-se que aproximadamente 35% das diversas formas de câncer estão associadas com dietas nutricionalmente desequilibradas, em especial as com baixo teor de fibras. As fibras possuem um importante papel na prevenção e no tratamento do câncer. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão acerca dos benefícios das fibras no tratamento e prevenção do câncer. **MÉTODOS:** O presente trabalho consiste em uma revisão bibliográfica sistemática. Foram pesquisados artigos originais disponíveis nas bases de dados: Pubmed, Scielo e Scopus, considerando um período de 2013 a 2018. Os descritores utilizados na pesquisa foram: nutrição, câncer, prevenção, fibras e fibras alimentares, com seus respectivos correspondentes em inglês, de maneira isolada e combinada. **RESULTADOS:** Os estudos mostram que a ingestão adequada de fibras por pacientes oncológicos apresenta uma significativa contribuição no tratamento e prevenção do câncer. No câncer de colón, as fibras apresentam uma ação benéfica na microflora intestinal pela produção de butirato, que desempenha um papel plurifuncional nos colonócitos, sendo relatado como um agente quimiopreventivo. O aumento da ingestão de fibras está relacionado também à melhora dos níveis lipídicos, à redução da pressão arterial, no controle da glicemia, ao auxílio na redução do peso corporal e no fortalecimento do sistema imunológico. Alguns autores relatam que as fibras auxiliam na diminuição dos efeitos de compostos tóxicos no organismo, como os xenobióticos. Além disso, seu papel foi elucidado na maior secreção de ácidos biliares para a excreção da maioria dos compostos carcinogênicos. O aumento da ação dos compostos antioxidantes também foi observado. O papel protetor das fibras tem sido relatado na diminuição das neoplasias, como o câncer de colón, esôfago e mama. **CONCLUSÃO:** Os resultados apresentados nos estudos demonstraram que as fibras exercem efeitos benéficos locais e sistêmicos no organismo, auxiliando na prevenção e tratamento de alguns tipos de neoplasias, principalmente do câncer de colón pela ação anti-inflamatória, antioxidante e anticarcinogênica do butirato. Além, da redução da exposição a agentes carcinogênicos por meio do aumento do bolo fecal e/ou redução do tempo de trânsito intestinal. Assim, torna-se fundamental a ingestão adequada de fibras alimentares (25 gramas/dia), a partir de uma dieta que balanceada, contenha grãos integrais, frutas, legumes e verduras. Além disso, faz-se necessário que mais estudos relacionados ao tema sejam realizados a fim de obtermos maior conhecimento da associação entre as fibras e o câncer.

Palavras-chave: Fibras, Câncer, Prevenção, Nutrição.





DOENÇA DE ALZHEIMER: INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA AUXÍLIO AO CUIDADOR

¹Juliana Bezerra Macedo; ²Lays Pereira dos Santos; ³Glauber Bezerra Macedo; ⁴Katyane Leite Alves Pereira; ⁵Alyne Leal de Alencar Luz; ⁶Edilberto da Silva Lima; ³Daniela Bezerra Macedo.

¹ Pós-graduada em Auditoria em Serviços de Saúde pela Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas - FACISA; ² Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; ³ Pós-graduado em Saúde Pública pela Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande- FCM; ⁴ Mestre em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará- UECE; ⁵ Doutoranda em Epidemiologia em Saúde Pública –ENSP (FIOCRUZ); ⁶ Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: juliabezmacedo@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A doença de Alzheimer é uma demência que altera a qualidade de vida das pessoas e leva ao idoso requerer cuidados que necessitem da presença de cuidadores. Na maioria das vezes o doente requer cuidados em tempo parcial ou integral. Segundo Evangelista e Souza (2015), cabe ao enfermeiro criar estratégias de acolhimento e suporte aos familiares para lidar com a doença e as alterações decorrentes da mesma, levando-se em considerações a necessidade de na dinâmica familiar. **OBJETIVO:** Identificar estratégias de intervenções de enfermagem, em conjunto com a família, para melhorar a vida do cuidador e a assistência ao doente. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa que contou com a participação de 14 cuidadores considerando os critérios de inclusão e exclusão. Os dados foram coletados nas Estratégias de Saúde da Família da zona urbana do município de Picos, estado Piauí, por meio de uma entrevista semiestruturada com questões mistas contendo variáveis sociodemográficas e específicas relacionadas a levantar intervenções de enfermagem através da visão dos cuidadores com doença de Alzheimer. Foi submetido ao Comitê de ética e Pesquisa e teve parecer aprovado com CAAE 78151417.0.0000.5209. **RESULTADOS:** As análises dos dados resultaram em identificar as principais estratégias de enfermagem na visão do cuidador de pacientes com Alzheimer que foram as seguintes: visitas domiciliares rotineiras, educação em saúde através de palestras e formação de grupos de cuidadores. Evidenciou-se ainda que muitos cuidadores não sabem explicar como a enfermagem pode ajudar nas suas dificuldades. **CONCLUSÃO:** Verificou-se a necessidade de assistência voltada para o cuidador, à deficiência de políticas públicas que possam assegurar essa assistência e colocar em foco capacitações dos profissionais para adquirir conhecimentos e elaborar estratégias específica para adaptarem cada área em que atuam e sua população alvo, tornando o cuidado de qualidade amenizando assim os fatores de risco para o desencadeamento de doenças nos cuidadores e consequentemente qualificando a vida do binômio cuidador/idoso. Sugere-se com esse que os profissionais trabalhem mais a educação em saúde relacionada ao cuidador indagando a Doença de Alzheimer, suas fases e como deve ser feito para amenizar o medo e os riscos durante o cuidado.

Palavras-chave: Cuidador, Doença de Alzheimer, Enfermagem.





O USO DA RIFAPENTINA NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

¹Rayanne Monique Silveira Jordão; ²Josonilton Costa Moraes Rego; ¹Emanoela Barros Rodrigues; ³Leidiane Souza da Cunha.

¹Discente em Tecnologia em Radiologia – UniFanor Wyden; ²Docente da UniFanor Wyden; ³Discente em Comunicação (publicidade e propaganda) UniFanor Wyden.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: rayannemsj23@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma patologia causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, denominada também bacilo de *Koch*. É uma infecção transmissível pelo ar, que tem como meio de contágio gotículas que vem da tosse ou do espirro de um indivíduo contaminado. Ela afeta principalmente os pulmões, porém, pode também se espalhar para outros locais como cérebro, gânglios, ossos, região cutânea e urinária. Os casos de tuberculose no Brasil correspondem a um terço em toda América Latina, superando até mesmo os casos de infecção por AIDS. A Organização Mundial de Saúde (OMS) tem como meta até 2030 reduzir 80% das incidências da patologia e em 90% as mortes causadas por ela. O público alvo da doença são grupos infectados por HIV, pessoas privadas de liberdade, indígenas, indivíduos em situação de rua, profissionais da área da saúde, usuários de drogas intravenosas e fármacos imunossupressores, pessoas que se encontram em instituições como asilos e penitenciárias. **OBJETIVO:** Abordar a fisiopatologia da tuberculose assim também como suas características nas imagens radiográficas, indicar o motivo dos tratamentos ineficientes e propor a adoção do modelo de tratamento realizado por outros países. **MÉTODOS:** A pesquisa é de caráter descritivo e foi realizada através de revisão literária de livros sobre farmacologia clínica e artigos publicados nas bases de dados Scholar e Schielo. **RESULTADOS:** A tuberculose pulmonar tem o nível primário e secundário. Sendo que, a tuberculose primária se dá em pessoas que ainda não tiveram contato com o agente patológico. A forma secundária é uma reinfecção ou reativação dos bacilos latentes. No primo-infecção o bacilo de *Koch* afeta os alvéolos, onde ocorre um processo inflamatório e formação de nódulo com exsudato. Se o sistema imune não for capaz de realizar a defesa a doença primária evolui no foco pulmonar: parênquima ou com maior probabilidade nos gânglios. Estes gânglios podem fistular-se para um brônquio e disseminar a tuberculose. Desta forma o bacilo migra para a corrente sanguínea e alastra-se para o pulmão e outras partes do corpo. Os principais sintomas da patologia envolvem a tosse seca ou produtiva por mais de três semanas, febre vespertina, sudorese noturna, fadiga e emagrecimento. O tratamento da tuberculose é gratuito e está disponível pelo Sistema Único de Saúde (SUS), inclui o uso de antibióticos como a rifampicina e isoniazida, pode durar de 18 meses a 2 anos. Os Estados Unidos utilizam um tratamento mais curto com duração de 12 semanas como alternativa eficaz que consiste na combinação da isoniazida e rifapentina, fármaco de primeira linha semelhante a rifampicina que possui menos efeitos tóxicos. **CONCLUSÃO:** A adoção do tratamento curto com a associação de isoniazida e rifapentina ajuda a conclusão da terapia, visto que, os pacientes na maioria das vezes desistem por causa do tempo prolongado e da falta de conhecimento sobre sua doença. A erradicação da tuberculose no Brasil não foi possível ainda devido a maioria dos portadores também não terem acesso ao medicamento, sendo assim, além da adoção de nova medicação deve-se garantir que todas as pessoas infectadas tenham acesso a ela.

Palavras-chave: Rifapentina, Tuberculose, Isoniazida.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Débora Letícia Silva Martins de Sousa, ²Livia Alessandra Gomes Aroucha, ³Agostinha Pereira Rocha Neta; ⁴Moisés Ferreira Serra; ⁵Ana Paula Ferreira Matos; ⁶Camila da Conceição Pinheiro Silva.

¹Especialista em Unidade de Terapia Intensiva pelo Instituto de Ensino Gianna Beretta, ²Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; ³Especialista em Saúde da criança pela modalidade residência multiprofissional pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA ; ⁴Especialista em Unidade de Terapia Intensiva pela Faculdade Redentor (AMIB); ⁵ Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; ⁶Residente em Enfermagem pela modalidade Residência Multiprofissional pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: d.leticiaacunha@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Apesar dos avanços técnico-científicos alcançados na cirurgia, a cirurgia ainda provoca temor pela significativa ocorrência de complicações e de mortalidade, permanecendo como uma grande inquietação para a saúde pública. A Infecção de Sítio cirúrgico (ISC) é uma das mais importantes infecções relacionadas à assistência à saúde representando 38% das infecções que acometem clientes cirúrgicos, tornando-se a mais comum nesse grupo, 77% dos óbitos de pacientes cirúrgicos com ISC foram relacionados à infecção e a maioria teve infecção grave, que atingiu órgãos e cavidades. No Brasil, ocupa a terceira posição entre o conjunto das infecções relacionadas a assistência à saúde (IRAS). O Estudo sobre a Eficácia do Controle de Infecções Nosocomiais (SENIC) mostrou que cerca de 6% das infecções nosocomiais podem ser impedidas através de mínima intervenção. Métodos simples que podem ser usados para limitar o risco incluem: avaliação completa de todos os pacientes cirúrgicos no pré-operatório, redução da hospitalização pré-operatória, controle da hiperglicemia, uso de métodos apropriados para remoção de pelos e administração apropriada de antimicrobianos profiláticos. A implementação adequada dessas medidas no período pré-operatório podem interferir diretamente na patogênese da ISC, uma vez que contribuem para a redução/eliminação da transferência de microrganismos para a incisão cirúrgica, sendo este fator indispensável para o desenvolvimento da infecção. A qualidade da assistência de enfermagem prestada ao paciente, tanto no período que antecede à cirurgia quanto durante e após a realização da mesma, interfere nos resultados do procedimento realizado. Daí a relevância de se buscar compreender a complexidade que envolve a atuação do enfermeiro nessa unidade. **OBJETIVO:** Identificar as ações de enfermagem na prevenção de infecção do sítio cirúrgico (ISC) no período pré-operatório. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura por meio de consulta às bases de dados BVS, LILACS, PubMed, Periódicos e Scielo, tendo como questão norteadora do estudo: Quais os cuidados de enfermagem na prevenção de infecção de sítio cirúrgico no período pré-operatório? Foram incluídos estudos em português, com publicação entre os anos de 2006 a 2017. **RESULTADOS:** Na amostra do estudo identificou - se uma demanda total de 07 cuidados específicos para a equipe de enfermagem na prevenção de ISC no período pré-operatório. De acordo com a pergunta norteadora do estudo observa-se que os cuidados de enfermagem encontrados com maior predominância foram: a tricotomia com tricotomizador elétrico, banho pré-operatório com sabonete antisséptico (clorexidina), citados por seis autores, seguido de administração de antibioticoprofilaxia, citado por quatro autores e a realização do histórico de enfermagem citado por dois autores. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, pois, que a atuação do enfermeiro no contexto da prevenção de infecção do sítio cirúrgico é fundamental e ampla. As ações assistenciais, educacionais e gerenciais se congregam, ressaltando uma melhora significativa do cuidado. Assim, reconhece-se, pela revisão, que o enfermeiro utiliza diferentes tecnologias no contexto cirúrgico, com destaque para a SAEP, mantendo o cenário perioperatório mais seguro e livre de riscos evitáveis.

Palavras-chave: Infecção de ferida operatória, Enfermagem perioperatória, Cuidados de enfermagem.





ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO ÀS EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS: ECLAMPSIA E PRÉ-ECLÂMPسيا

¹Dália Rodrigues Lima; ²Francisca Maria Pereira da Cruz; ³Luiza Cristine de Sousa; ⁴Maria Jucileide Alves;
⁵Jordeilson Luís Araújo Silva; ⁶Luciana Stanford Balduino.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade IESM – Timon-MA; ² Graduanda em Enfermagem pela Faculdade IESM – Timon-MA; ³ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade IESM – Timon-MA; ⁴ Graduanda em Enfermagem pela Maurício de NASSAU-PI; ⁵ Graduando em Enfermagem pela Faculdade IESM – Timon-MA; ⁶ Enfermeira e mestre em Ciências da Educação (UNICAMP-SP) e Faculdade IESM-Timon- MA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: daliarlina@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A gravidez, mesmo sendo um acontecimento normal na vida das mulheres, em uma parcela destas pode ser considerada de risco, com influência não apenas para elas, como também para a família e a sociedade a que pertence. Aproximadamente 20% das gestantes apresentam maior probabilidade de evolução desfavorável. De acordo com o Ministério da Saúde, vários fatores podem levar a uma gestação de alto risco; entretanto, os mais comuns são agrupados em quatro grupos: características individuais e condições sócio demográficas desfavoráveis; história reprodutiva anterior; doença obstétrica na gravidez atual; e intercorrências clínicas. A pré-eclâmpsia, uma das formas de hipertensão presente na gestante, enquadra-se entre as doenças obstétricas na gravidez assim como a evolução para a eclampsia. A Organização Mundial de Saúde (WHO, 2014) notifica que, em todo o mundo, ocorrem 585 mil óbitos de mulheres, a cada ano, em consequência de complicações ligadas à gravidez, parto ou puerpério. **OBJETIVO:** Avaliar a atuação da enfermagem no atendimento as emergências obstétricas, na pré-eclâmpsia e eclampsia. **MÉTODOS:** Diante da proposta de observar a atuação de enfermagem, buscando compreender as relações do estudo com uma revisão de bibliografia, sendo encontrados 15 artigos com as características do tema, e com os descritores: Enfermagem, emergências obstétricas, eclampsia. **RESULTADOS:** Mostrou-se no desenvolvimento do estudo que o assunto é preocupante, tendo como o uso principal a identificação do diagnóstico para as duas complicações a rapidez do profissional, sendo usado o NANDA, para o diagnóstico de Enfermagem, na classificação do domínio sete, risco de paternidade ou maternidade prejudicada, por fatores de risco de: grandes números de gestações, doenças físicas, ambiente doméstico comprometido, cuidado pré insuficiente, gravidez indesejada. E o NIC (Nursing Interventions Classification), para as intervenções necessárias aos cuidados no pré- Natal, discutir a importância de participação nos cuidados pré-Natais durante toda a gestação, o NOC é usado como classificação dos Resultados de Enfermagem, para um futuro conforto entre mães, o pai e filhos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o aperfeiçoamento técnico e científico do enfermeiro, adquirido de maneira reflexiva, pode contribuir significativamente no acompanhamento dessas gestantes dentro de uma equipe multidisciplinar e, conseqüentemente, alcançar o equilíbrio e o bem-estar, tanto materno quanto fetal, nos procedimentos diagnósticos e terapêuticos.

Palavras-chave: Enfermagem, Emergências, Gravidez.





ASSOCIAÇÃO DE VARIÁVEIS DEMOGRÁFICAS, CONSUMO DIETÉTICO E NÍVEIS SÉRICOS DE VITAMINA B12 EM IDOSOS

¹Thiana Magalhães Vilar ¹Nayara Vieira do Nascimento Monteiro; ²Luciana Leal Gomes de Macêdo; ³Elvira Maria Guerra Shinohara; ⁴Betania de Jesus e Silva de Almendra Freitas; ⁴Bianca Lourrany dos Santos Silva; ⁵Cecília Maria Resende Gonçalves de Carvalho.

¹ Nutricionistas, Mestrandas do Programa de Pós- Graduação Alimentos e Nutrição (PPGAN/ UFPI); ² Nutricionista, Mestre Programa de Pós- Graduação Alimentos e Nutrição (PPGAN/ UFPI); ³ Docente da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo; ⁴ Docentes Departamento de Nutrição e Pesquisadoras do Programa de Pós- Graduação Alimentos e Nutrição (PPGAN/ UFPI); ⁵ Docente Titular do Departamento de Nutrição da UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: thiana_vilar@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação

INTRODUÇÃO: A deficiência de cobalamina (vitamina B12) é considerada uma questão importante em relação à saúde da pessoa idosa, por ser um nutriente essencial à nutrição humana. A deficiência de vitamina B12 afeta milhões de pessoas no mundo, trazendo problemas de saúde pública devido ao desenvolvimento de graves doenças, como anemia, doenças neurológicas e hiperhomocisteinemia. A avaliação precoce do estado de vitamina B12 é um aspecto importante, pois pode evitar as complicações neurológicas e hematológicas ocasionadas pela inadequação do estado nutricional em relação a essa vitamina. **OBJETIVO:** investigar a associação entre níveis séricos de vitamina B12 com o consumo alimentar, em relação ao sexo e faixa etária dos pesquisados. **MÉTODOS:** estudo observacional de caráter transversal, envolvendo 64 idosos de ambos os sexos, com idade entre 60 e 91 anos e que estavam em atendimento no Hospital Universitário em Teresina-PI. Os participantes foram caracterizados quanto as variáveis sociodemográficas e de saúde, através de entrevista com questionário. As concentrações séricas da vitamina B12 foram analisadas pela técnica quantitativa de eletroquimioluminescência-Imunoensaio, no Laboratório de Hematologia Clínica da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo. Foram utilizados os critérios proposto por Tucker et al. (2005) para classificação de deficiência de vitamina B12. As informações sobre a ingestão alimentar de vitamina B12 foram analisadas por meio de Recordatórios Alimentares de 24 horas obtidos em três momentos distintos. Para o cálculo da composição dos alimentos ingeridos utilizou-se o software “Nutwin”, versão 1.5 do Departamento da Universidade Federal de São Paulo. Para adequação do consumo dietético, foi empregado os limites da Dietary Reference Intakes–DRI (IOM, 1998). As associações entre as variáveis categóricas foram avaliadas pelo Teste Exato de Fisher. Os dados foram digitados e calculados no software aplicativo Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) 18.0. **RESULTADOS:** a maioria dos idosos era do sexo feminino (75%), com média de idade de 75,02(±8,18) anos. Em relação ao sexo e concentrações séricas de vitamina B12, as mulheres apresentaram maior percentual de alto risco para a deficiência de vitamina B12, do que os homens, porém esses resultados não foram significativos. Ressalta-se que a faixa etária que mais demonstrou inadequação de vitamina B12 foi a de idosos mais jovens (<75 anos). Quanto à associação da deficiência de vitamina B12 por faixa etária, não foi observada diferença significativa entre os baixos níveis séricos de vitamina B12 e a idade dos pesquisados. Observou-se que tanto em idosos com o consumo dietético adequado como inadequado de vitamina B12, a maioria não apresentou deficiência de vitamina B12 sérica, ou seja, não houve associação significativa entre essas variáveis. **CONCLUSÃO:** Na análise do estudo não houve diferença significativa dos níveis séricos de vitamina B12 com o consumo alimentar, em relação ao sexo e faixa etária dos pesquisados.

Palavras-chave: Vitamina B12, Variáveis demográficas, Geriatria.





HANSENÍASE EM SOBRAL: RELAÇÃO ENTRE TAXA DE DETECÇÃO NA POPULAÇÃO GERAL E EM MENORES DE 15 ANOS ENTRE 2014 E 2017

¹Gabriel de Lucas Peres; ²Paula Fernanda Patriolina Teixeira de Oliveira.

^{1,2}Graduandos da Faculdade de Medicina da UFC – *Campus* Sobral.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gabrielperes1998@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Hanseníase é uma doença crônica e infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae* que acomete pele e nervos periféricos, podendo gerar muitas incapacidades físicas. Apesar do fácil diagnóstico, a infecção ainda acomete grande número de pessoas. A OMS preconiza a redução da taxa de detecção de hanseníase em menores de 15 anos para 0 até 2020. O monitoramento dessa taxa é um importante indicador de saúde, pois mensura a transmissão ativa da doença principalmente em grau II (multibacilar). **OBJETIVO:** Correlacionar os dados sobre a taxa de detecção de hanseníase em menores de 15 anos com a taxa de detecção na população do município de Sobral no período de 2014 a 2017. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo epidemiológico, retrospectivo e quantitativo dos casos novos de hanseníase em Sobral entre 2014 a 2017. As fontes utilizadas para obtenção dos dados foram as notificações dos casos de hanseníase registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e as estimativas populacionais nesses anos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados foram organizados em uma planilha de formato .xls, de acordo com a faixa etária e com o ano de notificação da doença, posteriormente, foi calculada a taxa de detecção por 100 mil habitantes de casos novos de hanseníase. **RESULTADOS:** No período estudado, foram contabilizados 307 casos novos de Hanseníase, sendo 112 casos grau I e 195 casos grau 2, com taxa de detecção decrescente (2014 – 42,44; 2015 – 40,64; 2016 – 33,88; 2017 – 34,55); detectando-se também no período a taxa de detecção dos casos da doença em < 15 anos (2014 – 11,71; 2015 – 11,93; 2016 – 7,95; 2017 – 3,98). Houve, portanto, uma redução de 18,59% na taxa de detecção da doença no município e de 66% nos menores de 15 anos. Além disso, no mesmo período, ocorreu uma redução de 13,4% dos casos grau 2. **CONCLUSÃO:** Com uma redução nas taxas de detecção de hanseníase na população geral e em < 15 anos de Sobral, a permanência de casos nessa segunda população demonstra uma continuidade da transmissão ativa e revela a tendência à cronicidade da doença no município avaliado, apesar da diminuição de casos da doença em grau 2, maior responsável pela transmissão. Assim, nesse cenário, é importante ressaltar a necessidade da busca ativa por novos casos, prevenindo subdetecção e do controle da doença para arrefecer a transmissão.

Palavras-chave: Hanseníase, Sobral, Taxa de detecção.





ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE CALDO DE CANA COMERCIALIZADO EM TERESINA, PI

¹Tatiana Rodrigues Prado Alencar; ²João Farias de Sousa Junior; ²Rafael Gomes Abreu Bacelar; ¹Eldo José Rodrigues dos Santos; ³Cícero Gilcélison da Silva Xavier; ³Juliana Alexandre Ianiceli; ⁴Maria Christina Sanches Muratori.

¹Residente do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde – Medicina Veterinária – UFPI; ²Pós-graduando em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Graduado(a) em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Doutorado em Ciência Animal pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: tatiana.rodrigues26@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum*) contribui significativamente para a economia do Brasil, destacando-o como o maior produtor mundial, e as regiões Nordeste e Sudeste as maiores produtoras no cenário nacional. O caldo de cana é uma bebida rotineiramente comercializada em lanchonetes e feiras livres, e seu modo de consumo, *in natura*, pode apresentar riscos à saúde do consumidor uma vez presente condições higiênicos-sanitárias insatisfatórias durante o acondicionamento da matéria prima, transporte e manipulação. Devido à sua alta concentração de açúcares e baixa acidez o caldo de cana é muito susceptível à fermentação e deteriora por ação de microrganismos, entre eles os coliformes a 45°C e *Salmonella* spp, os quais a RDC 12/2001- ANVISA recomenda análises e estabelece padrões para controle microbiológico. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade microbiológica de caldos de cana comercializados industrializados e em natureza em Teresina, PI. **MÉTODOS:** Foram coletadas nove amostras do caldo de cana em natureza em três estabelecimentos diferentes e nove amostras industrializadas adquiridas em único estabelecimento de Teresina, PI, escolhidos aleatoriamente, da mesma marca, três amostras por dia, perfazendo um total de 18 amostras. Cada amostra foi encaminhada, em isopor com gelo reciclado, para o Laboratório de Controle Microbiológico de Alimentos, do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Processamento de Alimentos (NUEPPA) da Universidade Federal do Piauí. Transferiu-se asepticamente 25g de cada amostra para frascos contendo 225 ml de água peptonada tamponada, obtendo-se a diluição inicial 10⁻¹. Diluições sucessivas foram feitas de acordo os preconizados para análises de contagem de coliformes a 35°C e 45°C. Utilizou-se caldo Lauril Sulfato Triptose e posteriormente caldo Verde Brilhante a 2% para contagem de coliformes a 35°C e caldo EC para contagem de coliformes a 45°C pela estimativa do número mais provável. Para determinação de *Salmonella* spp. utilizou-se as etapas de enriquecimento seletivo em caldo Selenito Cistina e Rappaport-Vassiliads, plaqueamento diferencial em Ágar *Salmonella-Shigella* e Hecktoen Entérico e testes bioquímicos e sorológicos. Os resultados coliformes a 35° e a 45°C foram transformados em logaritmos para análise de variância e correlação pelo teste de Kruskal-Wallis, com significância p<0,001. **RESULTADOS:** A RDC 12/2001/ANVISA estabelece, para caldo de cana, padrão de 2,0/ml para coliformes a 45°C. Diante disso a amostra n°1 apresentou média de 2,2 ± 0,2/ml, estando fora dos padrões estabelecidos, e as amostras em natureza n°2 e n°3 tiveram médias de 1,6 ± 0,6/ml e 1,8 ± 0,6/ml, respectivamente. Apesar de a legislação não estabelecer dados a respeito de coliformes a 35°C, a presente pesquisa encontrou nas amostras em natureza n°1, n°2 e n°3 médias de 2,4 ± 0,2/ ml, 2,4 ± 0,3/ml e 2,2 ± 0,6/ml respectivamente. Nas análises do caldo de cana industrializado não foram encontrados coliformes a 35°C nem a 45°C. Todas as amostras analisadas apresentaram ausência de *Salmonella* spp. **CONCLUSÃO:** Os caldos de cana comercializados na forma industrializada estão de acordo com os padrões microbiológicos da legislação vigente, enquanto caldos comercializados *in natura* podem apresentar qualidade microbiológicas insatisfatórias.

Palavras-chave: Bebida, Qualidade, Coliformes.





PERFIL DAS ADMISSÕES DE UMA UTI PÚBLICA DE SÃO LUÍS DO MARANHÃO

¹Lyssa Riana Chaves Reis; ²Kárita Ellen da Silva Pires; ³Laís de Oliveira Silva; ⁴Rodrigo dos Santos Sousa; ⁵Ruth Silva e Silva; ⁶Silvia Helena Cardoso de Araújo Carvalho; ⁷Alexandre Augusto Gomes Alves.

^{1,2,3,4,5}Graduando (a) do curso de Enfermagem-Faculdade Estácio São Luís; ⁶ Enfermeira, docente na Faculdade Estácio São Luís; ⁷Mestre em Saúde Materno Infantil-Universidade Federal do Maranhão – UFMA e Esp. em Medicina Intensiva – Hospital Sírio Libanês.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

Email do autor: lyssariana@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A caracterização dos pacientes internados numa UTI demonstra as necessidades diárias de cuidados de enfermagem possibilita a identificação da influência de variáveis como: idade dos pacientes, existência de doenças prévias, procedência dos pacientes e tempo de permanência, entre outras, como sendo significativas na carga de trabalho de enfermagem¹. Para tanto, o conhecimento sobre o perfil da clientela assistida em UTI é importante, no intuito de oferecer dados consistentes que permitam melhor planejar o processo de assistência à saúde dos pacientes². **OBJETIVO:** descrever as características sociodemográficas e epidemiológicas dos pacientes internados em uma UTI de adultos no primeiro trimestre de 2018. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo no período de 01 de janeiro a 31 de março 2018. Foram incluídos no estudo os pacientes de ambos os sexos, com idade acima de 14 anos. População: 55 pacientes admitidos no período proposto. Os dados foram analisados estatisticamente e criou-se um banco de dados, em planilhas eletrônicas, o qual foi analisado por tabulações simples das variáveis e apresentado por meio de tabelas. **RESULTADOS:** Os resultados apontam que, do total de 55 prontuários analisados, 37 (65%) são de pacientes do sexo masculino. A maior parcela das internações foi de pessoas na faixa etária de 70 anos ou mais com 24%. Dentre os internados, 30 estavam acima de 50 anos. Quanto à unidade de origem, observou-se a predominância de 67% de pacientes que provinham do centro cirúrgico (CC). De acordo com classificação pelos capítulos da CID-10, o motivo de internação mais frequente foi constituído de lesões, envenenamento, trauma cranioencefálico e algumas outras consequências com 47%. 30 desses pacientes receberam alta para as enfermarias (54%), outros 15 evoluíram para óbito (27%), 8 (14%) permaneceram permanência na UTI, e apenas (5%) tiveram transferência para outras unidades hospitalares. A pesquisa revelou que o tempo de maior internação foi de 4 a 7 dias, correspondendo a 24%, sendo esta a maior porcentagem encontrada. Segundo a distribuição da admissão dos pacientes na UTI por turno, 26 pacientes permaneceram no turno vespertino (47%), outros 22 no turno matutino (40%) e apenas 7 (13%) no noturno. Comparando os três turnos de trabalho, foi observada maior prevalência de admissões no período vespertino e altas no turno de trabalho matutino. **CONCLUSÃO:** Dessa forma por meio dos dados analisados, pode-se concluir o predomínio de pacientes do sexo masculino, idosos, sendo que a maior parcela provinha do centro cirúrgico e o principal motivo de internação causas externas (lesões, envenenamento, TCE). O período de internação prevalente foi de 4 a 7 dias. Notou-se também a superioridade de altas no turno matutino e admissões no turno vespertino. Quanto a evolução dos pacientes a maioria recebeu alta para a enfermaria. Considerando os resultados obtidos nesse estudo, tornou-se possível reconhecer a relevância de traçar o perfil dos pacientes internados na unidade de terapia intensiva, para que haja um planejamento assistencial por parte da equipe, promovendo a segurança do paciente com o intuito de otimizar o processo de trabalho e de cuidados.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva, Perfil de Saúde, Cuidados Críticos.





MORTALIDADE POR MENINGITE NO BRASIL: UM OLHAR PARA LOCAIS COM BAIXO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

¹Alana Jessica Pinheiro Oliveira; ¹Aline Barros Silva; ¹Alianna Christine Assunção Pinto; ¹Clara Costa Fontes; ¹Samyra Marjoryreanne Alvares da Silva; ¹Isabelle Diniz Fonseca Sousa; ²Érika Bárbara Abreu Fonseca Thomaz.

¹Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; ²Professora Doutora do Departamento de Saúde Pública (DSP) da UFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: alanaoliveira026@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO. A meningite é uma inflamação que acomete as membranas do cérebro e a medula espinhal, denominadas meninges, podendo ser causada por bactérias, vírus, parasitas, fungos e processos não infecciosos. Geralmente é transmitida por via respiratória, fecal-oral, por gotículas, secreções do nariz e garganta. No que se refere à saúde pública, as meningites virais (MV) e as meningites bacterianas (MB) são consideradas as mais importantes, devido sua gravidade e capacidade de produzirem surtos. Conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS), anualmente são estimados 1,2 milhões de casos e 135 mil mortes por meningite, no mundo. Essas patologias são de notificação compulsória, objetivando-se a implementação de medidas adequadas de intervenção. **OBJETIVO.** Descrever a taxa de mortalidade por meningite no Brasil, Nordeste, Maranhão e São Luís e o número de casos confirmados de óbitos segundo etiologia nos anos de 2013 a 2017. **MÉTODOS.** Estudo descritivo, longitudinal retrospectivo, do tipo ecológico. Foram analisadas as variáveis clínico-epidemiológicas no Brasil, Nordeste, Maranhão e São Luís nos anos de 2013 a 2017. Os dados foram obtidos no Sistema de Notificação de Agravos (SINAN), sendo coletadas as variáveis: ano de ocorrência, número de óbitos por meningite e por etiologia da doença em menores de 1 ano a 80 anos ou mais de idade e da população residente nos respectivos anos. Calculou-se a taxa de mortalidade, dividindo-se o número de óbitos por meningite, pelo total da população residente na mesma faixa etária, multiplicado por 100 mil habitantes. A análise estatística foi realizada utilizando Microsoft Excel 2013. **RESULTADOS:** Em todas as regiões estudadas, 2013 foi o ano com a maior taxa de mortalidade, o Brasil obteve 0,89 óbitos/100 mil habitantes, o Nordeste 0,56 óbitos/100 mil habitantes, Maranhão 0,64 óbitos/100 mil habitantes e São Luís 2,95 óbitos/100 mil habitantes. No Brasil e no Nordeste essa taxa se manteve decrescente, enquanto no Maranhão, em 2016, ocorreu um aumento, apresentando 0,61 óbitos/100 mil habitantes, neste mesmo ano, São Luís também apresentou uma elevação na taxa de mortalidade por meningite, com 2,4 óbitos/100 mil habitantes. O maior número de óbitos por meningite segundo etiologia no Brasil ocorreu por MB com 1827 óbitos e por meningite por pneumococos (MP) com 1393. O Nordeste apresentou 440 óbitos por meningite não especificada (MNE) e 226 por MB. No Maranhão foram notificados 104 óbitos por MNE e 23 por MB. Em São Luís, houve 69 óbitos por MNE e 16 por MB. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos sugerem redução na taxa de mortalidade por meningite no Brasil e Nordeste, enquanto no Maranhão e em São Luís esses dados apresentaram-se oscilantes, sendo 2013 e 2016, os anos com as maiores taxas. Essa diminuição pode estar implicada com possíveis falhas no sistema de notificação, fazendo-se necessário a implementação de recursos que incentivem e fiscalizem a cultura de notificação nas unidades de saúde. É importante que mais pesquisas sejam realizadas, auxiliando na efetivação de políticas públicas de saúde que possibilitem a prática de intervenções resolutivas e de prevenção, diminuindo a incidência de casos e número de óbitos por meningite.

Palavras-chave: Meningite, Mortalidade, Saúde Pública.





EFEITO PROTETOR DA VITAMINA D NO DESENVOLVIMENTO DE INFECÇÕES PELO PAPILOMA VÍRUS HUMANO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Nathalya Diniz Portela Carvalho; ²Daniele Alcoforado Costa; ³Jordan Matheus Cunha Lima Viana; ⁴Anne Carolyne Santos de Sousa; ⁵Leonara Maria Alves Coelho; ⁶Beatriz Ferreira Melo; ⁷Fernanda Machado Fonseca.

¹ Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí; ² Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí; ³ Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí;

⁴ Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí; ⁵ Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí; ⁶ Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí; ⁷ Docente na Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: Natalia.diniz301@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Na década de 50, o câncer do colo do útero (CCU) era considerado o principal fator de mortalidade entre as mulheres. Atualmente, esse índice vem declinando, mas ainda assim é considerado o terceiro câncer mais comum nas mulheres. O principal fator etiológico do CCU é o Papilomavírus Humano (HPV), que induz lesões em células basais do epitélio escamoso cervical, podendo evoluir para lesões precursoras e neoplasia invasiva. Nesse contexto, diversos estudos vêm demonstrando uma ação protetora da vitamina D sobre infecções pelo HPV em mulheres sexualmente ativas. O fator protetor da vitamina D tem sido associado ao controle da gênese tumoral e também à resposta imune, aumentando a expressão de peptídeos antimicrobianos e promovendo a ativação de células T. **OBJETIVO:** Correlacionar, por meio de evidências científicas a ação da Vitamina D, na prevenção do desenvolvimento de CCU. **MÉTODOS:** Revisão de literatura por meio das bases de dados *Scielo* e *PubMed* dentro dos últimos 10 anos. Para isso foram utilizadas as palavras-chave: Vitamina D, HPV e Câncer de Colo do Útero. A leitura inicial dos resumos foi realizada para a seleção daqueles artigos, cujos temas estavam de acordo com a proposta desta revisão. Após leitura integral, totalizaram-se 10 artigos selecionados. **RESULTADOS:** Diversos estudos relatam que a relação protetora da vitamina D e o desenvolvimento de CCU é complexa, por possuir múltiplos fatores etiológicos e fatores de riscos que interferem no seu desenvolvimento. Tem sido demonstrado que a vitamina D age sobre diversos tipos de tumores, interagindo com o sistema imune através da regulação e diferenciação de células como linfócitos, macrófagos e células *natural killer* (NK) e ainda, interferindo na produção de citocinas *in vivo* e *in vitro*. Experimentos com ratos alimentados com dietas deficientes em vitamina D demonstraram que a produção de citocinas IL-6 e IL-1 pelos macrófagos eram menores, exibindo uma atividade fagocítica e tumoricida deficiente em relação aqueles que tinham alimentação contendo esta vitamina. Estudos relacionados a doenças autoimunes e neoplásicas demonstraram os efeitos da vitamina D na resposta imune, onde, para uma diminuição de 10ng/ml dos níveis dessa vitamina, observou-se um aumento de cerca de 14% de risco no desenvolvimento da infecção pelo HPV. O colo uterino possui grandes áreas de epitélio metaplásico escamoso imaturo, sendo bastante vulnerável a infecção por HPV. Adicionalmente, a síntese de análogos de vitamina D que possuem menor efeito de hipercalcificação tornou possível o estudo do seu efeito imunomodulador, colocando a mesma em um cenário promissor em esquemas terapêuticos de imunossupressão. Em casos de neoplasias por exemplo, esses análogos apresentam a capacidade de atrair células T citotóxicas que destroem a partícula estranha do HPV. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, a vitamina D tem um papel importante na regulação do sistema imune e provavelmente na prevenção de infecções pelo HPV. Deste modo, uma alimentação saudável e a exposição ao sol, em horários adequados, auxiliam na resposta imune do organismo, porém são necessários maiores estudos relacionados ao seu uso terapêutico na prevenção de patologias.

Palavras-chave: Câncer uterino, Resposta imune, Gênese tumoral.





PAPEL DO ENFERMEIRO NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA SEPSE

¹Sarah Sousa Santos; ²Camila Evangelista Carnib Nascimento; ¹Ana Paula Araújo Muniz; ¹Liza Costa dos Santos; ¹Luana David Bandeira; ¹Maria Louisa Veras Ferreira.

¹Graduandas em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ²Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: saarahsoousa@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Síndrome da resposta inflamatória sistêmica (Sepse) é uma inflamação sistêmica desencadeada por uma infecção. É um problema de saúde pública por ser a principal causa de óbito nas unidades de terapia intensiva, ultrapassando os casos de morte por infarto e câncer. Além disso, geram altos custos nos setores público e privado. A atuação do enfermeiro no reconhecimento dos sinais e no tratamento precoce é essencial, já que este profissional está mais próximo do paciente durante todo o processo de cuidado. **OBJETIVO:** Verificar a importância da assistência de enfermagem na identificação da sepse. **MÉTODOS:** Revisão bibliográfica feita nas produções científicas das bases eletrônicas BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e revistas eletrônicas, selecionados sete artigos entre os anos de 2015 a 2017. Para a busca utilizou-se os descritores sepse, tratamento de emergência e enfermagem. **RESULTADOS:** A sepse pode gerar um alto índice de agravos, como o uso de antibioticoterapia inadequada, podendo, assim, causar resistência microbiana, prolongando seu tempo de internação e elevando o custo hospitalar. O diagnóstico realizado nas primeiras seis horas gera uma redução de mortalidade em 16% dos casos. Os primeiros sinais clínicos da sepse devem ser identificados de maneira precoce, para isso é imprescindível uma equipe qualificada. Portanto, o enfermeiro deve estar atento aos sinais: temperatura maior que 38°C e menor que 36°C, frequência cardíaca maior que 90bpm, frequência respiratória maior que 20rpm e taxa de leucócitos totais maior que 12.000/mm³ ou menor que 4.000/mm³. Além disso, proceder com as medidas profiláticas de lavagem das mãos, uso de equipamentos de proteção individual (EPIs). As intervenções de enfermagem devem ser iniciadas nas primeiras seis horas, tais como: coleta e interpretação do lactato sérico, coletar hemoculturas antes de administração de antibiótico, administrar antibiótico em até uma hora após o diagnóstico, fazer reposição volêmica, utilização de vasopressores, reavaliação dos sinais vitais a cada hora. Toda assistência de enfermagem descrita está inserida na aplicação do processo de enfermagem, que consiste nas etapas de histórico, diagnóstico, planejamento, prescrição e avaliação de enfermagem. Obtendo-se dados suficientes para uma visão ampla do quadro do paciente para que se possa atender todas as suas necessidades. A execução dessas medidas impacta na redução da mortalidade e aumento da chance de melhora do quadro do paciente. **CONCLUSÃO:** É notório que a sepse é um problema de saúde pública, presente nas instituições públicas e privadas. Sua mortalidade é alta, necessitando de diagnóstico e tratamento precoce. Assim, se faz necessária a presença de uma equipe de enfermagem treinada, para que se possa identificar os sinais de sepse e oferecer uma assistência de qualidade, diminuindo os desfechos desfavoráveis. Aliado a isso, a adoção de estratégias que aprimorem as condutas dos profissionais diante da sepse como o uso de protocolos são medidas que permitem a identificação deste problema na fase inicial, diminuindo os danos, conseqüentemente, os casos de óbitos.

Palavras-chave: Síndrome da resposta inflamatória sistêmica, Enfermagem.





QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DE COCO (*Cocos nucifera* L.) COMERCIALIZADA EM TERESINA, PI

¹João Farias de Sousa Junior; ¹Rafael Gomes Abreu Bacelar; ²José Humberto Santos Filho; ²Aline Martins de Sousa; ³Ioná Silva Oliveira; ⁴Tatiana Rodrigues Prado Alencar; ⁵Maria Christina Sanches Muratori.

¹ Pós-graduando em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Médico (a). Veterinário (a); ³ Graduada em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴ Residente em Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ⁵ Doutorado em Ciência Animal pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: j.f.s.j@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A água de coco é um produto bem consumido pela população brasileira devido as suas características organolépticas, baixos valores calóricos e também por ser ótima fonte de minerais. Quando no interior do coco íntegro, a água é isenta de microrganismos, porém, a abertura do fruto favorece a contaminação pela microbiota presente no ambiente, podendo haver alteração de características sensoriais e também favorecer o surgimento das doenças transmitidas por alimentos (DTA), o que torna de fundamental importância a higienização da superfície externa dos cocos antes da perfuração, bem como evitar a contaminação de equipamentos e ambientes pela aplicação das boas práticas de fabricação. A comercialização da água de coco se destaca por duas formas, vendidas em supermercados e comercializadas por vendedores ambulantes, e esta, como qualquer alimento, pode ser um veículo de surtos de DTA, sendo indicada análises dessas amostras para garantir que as mesmas se apresentaram dentro dos padrões estabelecidos e de acordo com qualidade que o fornecedor assegura. **OBJETIVO:** Analisar indicadores de higiene em amostras de água de coco comercializadas por ambulantes e em supermercados de Teresina, PI. **MÉTODOS:** As amostras de água de coco foram adquiridas em um supermercado e em um vendedor ambulante no município de Teresina, PI, selecionados randomicamente, respeitando-se sempre a mesma marca e fornecedor, coletadas cinco amostras industrializadas vendidas em supermercados e cinco amostras de vendedor ambulante, sendo realizada três coletas, perfazendo um total de 30 amostras. Foram realizadas contagens de bactérias heterotróficas mesófilas e quantificação de fungos filamentosos e leveduriformes, através da transferência de alíquotas de diluições seriadas até 10^{-3} , com 1,0 e 0,1 mL, respectivamente, para placas com Ágar Padrão para Contagem e Potato Dextrose Agar, incubadas em estufa de 37°C e 25°C, por 48 horas e 7 dias, respectivamente. Para análise estatística, as contagens microbiológicas foram transformadas em números logaritmos para análise de variância e correlação, pelo teste Tukey ($p < 0,05$), através do programa Sigma Stat 3,5. **RESULTADOS:** Bactérias heterotróficas mesófilas são indicadores de qualidade higiênico-sanitária nos alimentos, apesar de não ser mensurada a quantidade máxima na legislação brasileira. Nesse trabalho as contagens variaram entre 4,24 a 5,94 UFC/g em log10. Segundo a Instrução Normativa 27, de 22 de julho de 2009, para água de coco a contagem de fungos e leveduras não deve ultrapassar 20 UFC/mL, e os valores de contagens no experimento variaram de 4,44 a 5,70 UFC/g em log10, estando dentro do limite da legislação, não havendo diferença significativa nas contagens microbiológicas entre as amostras de supermercados e vendedores ambulantes. **CONCLUSÃO:** As amostras apresentaram qualidade higiênica satisfatória por apresentarem baixas contagens dos microrganismos pesquisados, evidenciando cuidados com a qualidade do produto durante todo o processamento até a comercialização.

Palavras-chave: Bactérias heterotróficas, Bebidas, Fungos filamentosos e leveduriformes.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TRAUMA CRANIOENCEFÁLICO

¹Monique Pereira Morais; ²Thainá de Alencar Sousa; ²Eduarda da Silva Miranda; ²Naira Roberta Sousa; ²Glauceline Barbosa Coutinho; ³Ana Lúvia Castelo Branco de Oliveira.

¹Graduanda em Enfermagem pelo Instituto Camilo Filho-ICF (Teresina-PI); ²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (Floriano-PI); ³Enfermeira, Doutoranda pela Universidade Federal do Piauí-UFPI (Teresina-PI).

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: analiviacbranco@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O traumatismo cranioencefálico (TCE) é qualquer agressão gerada por forças externas capaz de causar lesão anatômica ou comprometimento funcional das estruturas do crânio ou encéfalo. O TCE pode ocasionar alterações no nível de consciência e sequelas, tornando-se um sério problema de saúde pública com importante impacto econômico e social. A possibilidade de acometimento físico e mental do TCE torna este tipo de trauma importante tema de estudo. **OBJETIVO:** relatar a experiência de prática da assistência de Enfermagem na Saúde de um paciente vítima de TCE. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de cuidados de enfermagem realizados por estudantes durante o estágio supervisionado da disciplina Semiologia para Enfermagem. A prática ocorreu no mês de maio de 2018 em um hospital regional referência em neurocirurgia no Piauí. **RESULTADOS:** D.P. S 19 anos, solteiro. Nega alergias e uso de medicamentos contínuos reside no município São Francisco do Piauí-PI. Internado há 7 dias quando chegou ao serviço algo desorientado, escala de Glasgow 7, ansioso e agitado, apresentando fratura no arco zigomático esquerdo e trauma cranioencefálico em virtude de acidente automobilístico. No momento evolui no 6º Dia pós-operatório de cirurgia corretiva de fratura de arco zigomático e drenagem de hematoma subdural, segue consciente, fásico, orientado, bastante ansioso, questiona sobre tratamento, pupilas isocóricas e com edema retroorbital esquerdo doloroso a palpação onde observa-se hematoma. Respiração fisiológica, eupneico, ausculta pulmonar livre de ruídos adventícios, ausculta cardíaca fisiológica, discreta hipotensão (100x60 mmHg), normocárdico. Dieta livre, bem tolerada, abdome flácido e indolor a palpação. Feridas cirúrgica em região parietal com discreta secreção serosa e dolorosa ao toque. Refere eliminações fisiológicas. No momento em repouso no leito e deambulando sem auxílio. Diante do quadro, os diagnósticos de enfermagem selecionados (*North American Nursing Diagnosis Association-NANDA*): (1) Ansiedade definida por comportamento apreensivo relacionado à ameaça a condição atual (2) Risco de infecção definido por alteração da integridade da pele e exposição ambiental aumentada a patógenos. Diante dos dados clínicos, o plano terapêutico individualizado foi executado a partir das intervenções: (1) Auxílio no enfrentamento da ansiedade, Esclarecer sobre procedimentos e tratamento realizados, Esclarecer expectativas; (2) Explicar cuidados com a ferida, realizar limpeza e drenagem de secreção serosa, Realizar curativo oclusivo, Supervisionar o cuidado com a pele. **CONCLUSÃO:** As acadêmicas de enfermagem contribuíram para a recuperação do paciente e realizaram educação em saúde relacionada aos cuidados com a ferida e etapas do tratamento. Esta experiência proporcionou aprendizagem prática da assistência de enfermagem.

Palavras-chave: Traumatismos Encefálicos, Cuidados de Enfermagem, Ferimentos e Lesões.





METÁSTASE ÓSSEA DE CARCINOMA DE MAMA EM PACIENTE JOVEM: ESTUDO DE CASO

¹Francisco Arisneto Avelino Fontenele Júnior; ²Jackson de Sá Sousa; ²Deusedith Carvalho Silva Neto; ³Thays Rezende Lima; ³Isabela Maria Magalhaes Sales; ³Victor Hugo Alves Mascarenhas.

¹Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Graduando em Medicina pela Faculdade Integral Diferencial - Wyden; ³Pós-graduando em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: arisnetojunior@hotmail.com

Categoria: Estudantes e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: O carcinoma de mama mostra-se um dos tumores malignos que mais ocorrem no sexo feminino. Observa-se também, que pacientes detentores desta doença possuem maior risco de desenvolverem metástases a distancia, mesmo após períodos extensos de remissão. Mais frequentemente, tais recorrências se manifestam nos ossos, fígado e pulmão. Relatamos a seguir um raro caso de metástase de carcinoma de mama para o osso ilíaco em paciente jovem. **OBJETIVO:** Compreender a experiência de enfrentamento da enfermidade de uma mulher com carcinoma de mama em metástase óssea. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo qualitativo, do tipo estudo de caso. A paciente foi acompanhada periodicamente em consultas semanais em uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Teresina – PI. Posteriormente foi encaminhada para serviços especializados com a finalidade de realização de exames específicos para confirmação da metástase óssea. **RESULTADOS:** J.N.N, 30 anos, mulher, parda, dona de casa, deu entrada na UBS em Teresina-PI no ano de 2014 com queixas de um nódulo palpável na mama direita, indolor com ausência de alterações visíveis. Paciente negou histórico familiar de câncer de mama ou de ovários. O médico solicitou uma ultrassonografia, com resultados de cisto BIRADS-2, fez o acompanhamento e verificou um ano depois que o cisto progrediu de tamanho. A conduta foi continuar o acompanhamento. Em março de 2016 paciente retornou à Unidade Básica de Saúde com queixas de dores na coxa direita, sendo encaminhada para fisioterapia. Com a realização dos exercícios, as dores progrediram. Foi realizada ressonância magnética em junho de 2016 do quadril evidenciando artropatia inflamatória, o que levantou a suspeita de uma doença de base. Foi realizada investigação ativa com alguns exames, como escanometria, hemograma e tomografia computadorizada, sendo que a tomografia evidenciou lesões osteolíticas secundárias à doença de base, sugerindo metástases ósseas. Em setembro de 2016 foi realizada uma ultrassonografia de mama, evidenciando lesão sólida espiculada, mal definida, no nível dos quadrantes inferiores da mama direita, caracterizando-se por padrão vascular arboriforme, de classificação BIRADS-5 com presença de linfonodos sentinela. Realizada biópsia no osso ilíaco e na mama direita, confirmando carcinoma metastático e intraductal respectivamente. **CONCLUSÃO:** Devido à gravidade e raridade do caso da paciente em estudo, sem histórico familiar e muito jovem, percebe-se a importância em divulgá-lo, com a prerrogativa de elucidar ainda mais esse assunto na literatura científica.

Palavras-chave: Neoplasias da Mama, Metástase Neoplásica.





QUALIDADE DOS REGISTROS REALIZADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NOS PRONTUÁRIOS DE PACIENTES HOSPITALIZADOS

¹Simone Ferreira de Oliveira; ¹Brenda Torres da Silva; ¹Patricia Vieira de Sousa; ¹Raphaelle Chrislla Lemos Ribeiro; ²Mary Ângela de Oliveira Canuto.

¹Graduandas de Enfermagem pela Pitágoras Faculdade/Instituto Camillo Filho; ²Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mone_conrado@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os registros ou anotação de enfermagem consistem em uma importante forma de comunicação escrita das ações realizadas/observadas e das informações obtidas do paciente/família, com finalidade de fornecer dados sobre a assistência prestada, assegurar a comunicação entre os membros da equipe de saúde e garantir a continuidade do cuidado. O registro completo das anotações consiste em responsabilidade ética, determinada no Código de Ética de Enfermagem, bem como na Resolução Cofen 358/2009, constando também na lei do exercício profissional da enfermagem (Lei 7.498, de 25/06/86).

OBJETIVO: Conhecer as discussões existentes sobre a qualidade das anotações registrados nos prontuários de pessoas hospitalizadas, realizadas pela equipe de enfermagem nas publicações de revistas, indexados em bibliotecas online. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura sobre a qualidade das anotações de Enfermagem publicados em revistas online. Utilizou-se artigos catalogados através do seguintes descritores: prontuário, qualidade e enfermagem. O critério de inclusão para análise das publicações foram artigos publicados nos últimos 10 anos, por autores brasileiros, enfermeiros, trabalhos de campo com anuência de um comitê de ética. **RESULTADOS:** Observou-se que mesmo com bastante fundamentação teórica no período acadêmico os erros continuam mesmo após a formação. Os registros relacionados aos acessos venosos, foram apontados como uma ação que deve ter melhor qualidade pois pode estar relacionado problemas graves tais como a flebites, extravasamento de drogas e/ou soluções e esse processo é indispensável a preservação da rede venosa na assistência de enfermagem. Ausência da rubrica, carimbo com número do registro no Coren, data, hora, vocabulário inadequado, erros de ortografia são comumente encontrados nos prontuários dos pacientes. As anotações de Enfermagem no prontuário abrangem diversos aspectos, sendo um dos mais importantes a inadequação da escrita ou falta de relato da assistência prestada e até mesmo das ocorrências cotidianas. A padronização desta prática faz-se necessária visto que encontra-se com frequência inadequações gramaticais da linguagem formal, brevidade, ilegibilidade, ausência de informações necessária para assistência multiprofissional. **CONCLUSÃO:** Os trabalhos analisados discutem as seguintes problemáticas: a ausência do registro de horário impossibilita saber se a prescrição foi realizada no início ou final do plantão e se registrou possíveis alterações do paciente nesse período de tempo. A falta de registro pelos profissionais de nível médio constitui um obstáculo para execução de uma assistência completa tendo em vista que não só os enfermeiros de nível superior passam por orientação e capacitação.

Palavras-chave: Prontuário, Qualidade, Enfermagem.



AVALIAÇÃO DO PESO MÉDIO, FRIABILIDADE E DUREZA EM COMPRIMIDOS DE CAPTOPRIL SIMILAR E GENÉRICO DE DOIS DIFERENTES LABORATÓRIOS.

¹Natália Lima Mesquita; ²Thais Gomes de Vasconcelos; ²Alysan Gomes de Vasconcelos; ³Débora Patrícia Feitosa Medeiros; ⁴Renato Kátrio Policarpo Carvalho.

¹ Pós-graduanda em Análises Clínicas e Toxicológicas pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ² Graduação em Farmácia pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ³ Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário INTA – UNINTA; ⁴ Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: natalia.lima.2007@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação

INTRODUÇÃO: Comprimidos são formas farmacêuticas sólidas, geralmente elaborados com o auxílio de adjuvantes farmacêuticos, podendo estes se diferenciar em: forma, tamanho, peso, dureza, características de dissolução, desintegração, dentre outros aspectos. **OBJETIVO:** Realizar os testes de peso médio, friabilidade e dureza de comprimidos de Captopril similar (S1) e genérico (G1), de dois diferentes laboratórios. **MÉTODOS:** Foram realizados testes de Peso médio, friabilidade e dureza para ambas as marcas, utilizando um total de 30 comprimidos, sendo 20 para peso médio e friabilidade e 10 para dureza. O ensaio da dureza foi realizado por meio de um aparelho denominado durômetro, o qual mediu a força em Newton (N) diametralmente em cada comprimido até rachá-lo. Segundo a Farmacopéia Brasileira, nenhuma unidade pode apresentar valor inferior a 30N. No teste do peso médio, pesou-se 20 comprimidos individualmente de cada marca, somando os valores e dividindo pelo total (20), obtendo o peso médio. Após pesagem, os comprimidos foram levados para teste de friabilidade. Neste teste os vinte comprimidos foram pesados e introduzidos no friabilômetro por um tempo de 4 minutos a 25 rpm, totalizando 100 rotações. Após esse tempo, os comprimidos foram pesados novamente, tendo o cuidado de remover qualquer resíduo de poeira dos mesmos. Após pesagem calculou-se a porcentagem de pó perdido em relação a massa inicial e final, sendo aprovados os comprimidos com perda menor ou igual a 1,5%. Para todos os testes foram considerados os valores de referência da Farmacopéia Brasileira 5^o ed **RESULTADOS:** Para teste de peso médio foram obtidos os seguintes valores: Para grupo G1 165 mg e para o grupo S1 168 mg, sendo ambos aprovados, pois de acordo com a Farmacopéia Brasileira 5^o ed, o teste de peso médio com valores mais de 80mg e menos 250mg, a variação não pode exceder $\pm 7,5\%$, sendo aceitável até dois comprimidos fora, desde que não exceda o dobro do valor permitido. No teste de friabilidade houve uma perda de peso de 0,32% no grupo G1 e 0,33% no grupo S1. Todas as amostras adquiridas apresentam-se dentro do limite estabelecido, portanto, aprovadas. Consideram-se aceitáveis os comprimidos com perda inferior a 1,5% do seu peso. No teste de dureza, todos os comprimidos de ambas as marcas apresentaram valores $\geq 30N$, portanto foram aprovadas. Todas as amostras foram aprovadas nos testes realizados. **CONCLUSÃO:** A segurança e eficácia de um medicamento são um dos quesitos de grande relevância, pois medicamentos fora das especificações podem acarretar algum dano a saúde do paciente ou falta de eficácia no tratamento. Dessa forma, é fundamental a realização do controle de qualidade para os medicamentos antes da sua liberação para comercialização.

Palavras-chave: Controle de qualidade, Saúde, Eficácia.





QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES INFORMAIS: REPERCUSSÕES DO CUIDADO DOMICILIAR DE IDOSOS FRÁGEIS

¹Ruth Suelle Barros Fonseca; ²Maria do Livramento Fortes Figueiredo; ³Polyana Norberta Mendes; ⁴Tatyanne Silva Rodrigues; ⁵Aline Costa de Oliveira; ⁶David Bernard Oliveira Guimarães.

¹ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ² Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Docente da Universidade Federal do Piauí; ³ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ⁴ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí e Docente da Faculdade do Piauí; ⁵ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ⁶ Pós-graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: ruthsuelle@hotmail.com

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: A fragilidade é uma síndrome multidimensional e fator de risco para quedas, hospitalização e morte entre idosos. Em muitas comunidades, os idosos frágeis dependem do apoio de um membro familiar ou amigo e por vezes demandam muitos cuidados. O cuidador merece atenção tanto quanto o idoso por ele cuidado, pois essas atividades têm impacto em sua saúde, bem-estar e qualidade de vida. **OBJETIVO:** Analisar as produções científicas sobre as repercussões do cuidado ao idoso frágil na qualidade de vida de cuidadores informais no âmbito domiciliar. **MÉTODOS:** Trata-se uma de revisão integrativa da literatura a partir da busca nas bases de dados LILACS, CINAHL e MEDLINE. Os descritores selecionados foram: caregivers; family caregivers; aged; frail elderly; quality of life; home nursing. Incluíram-se artigos publicados nos anos de 2013 a 2017, nos idiomas português, inglês e espanhol, realizados com cuidadores informais de idosos. **RESULTADOS:** Nos estudos que compuseram a revisão, foi observada a sobrecarga, a falta de apoio para o cuidado ao idoso frágil e efeitos na saúde mental, saúde física, relações sociais e limitações para as atividades de trabalho como os principais efeitos do cuidado informal ao idoso. Ao assumir o papel de cuidador, o familiar se preocupa em ver a melhora do paciente e a ideia de que o outro necessita de mais atenção faz com que os familiares encubram suas dores e abram mão de suas necessidades em favor do bem-estar do idoso. Geralmente cuidador assume e realiza sozinho a tarefa de cuidar do idoso, sem descanso, e assim, são expostos ao risco de maior sobrecarga e de adoecimento. **CONCLUSÃO:** Cuidar representa desafios a serem superados, envolvendo longos períodos de tempo dispensados ao paciente, desgastes físicos, custos financeiros, sobrecarga emocional, riscos mentais e físicos. As repercussões desse cuidado, mensuradas por diferentes escalas, revelaram a sobrecarga e a falta de apoio ou o ônus decorrente do cuidado ao idoso frágil.

Palavras-chave: Qualidade de vida, Cuidadores, Idoso.





ANÁLISE DE CONSERVANTES EM ANTINEOPLÁSTICOS UTILIZADOS EM UMA CLÍNICA DE REFERÊNCIA

¹ Jackson Henrique Alves Araújo; ² Alessandra Camillo da Silveira Castello Branco; ¹ Ramires Feitosa de Freitas; ¹ Gabriel Felício Gomes; ¹ Vinícius Duarte Pimentel.

¹ Graduando em Farmácia pelo Centro Universitário Santo Agostinho; ² Doutorado em Farmacologia pela Universidade Federal da Paraíba.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jacksonhenriquearaujo@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Excipientes são substâncias auxiliares diretamente envolvidas na composição de diversos medicamentos sendo encontrados em diferentes sistemas terapêuticos viabilizando a finalização da forma farmacêutica. Por anos, os excipientes foram descritos como substâncias inertes que não apresentam ação farmacológica ou toxicológica e, dessa forma, praticamente nunca eram considerados quando o paciente apresentava reações adversas. Sabe-se, porém, que estes compostos podem afetar o perfil de segurança dos medicamentos, sendo responsáveis por vários efeitos adversos inclusive o desencadeamento de reações imunológicas que podem resultar em hipersensibilidade imediata ou tardia e também a mecanismos não imunológicos com produção de reações anafilatóides. **OBJETIVO:** Identificar os efeitos adversos causados por excipientes com função conservante presentes em medicamentos antineoplásicos. **MÉTODOS:** Para o desenvolvimento do trabalho analisou-se 54 medicamentos antineoplásicos, do arsenal terapêutico de uma clínica particular de Teresina (PI). As informações sobre a composição de cada medicamento foi obtida por meio da avaliação das bulas dos mesmos disponibilizadas no Bulário Eletrônico da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Para determinação da(s) função(ões) de cada excipiente encontrado utilizou-se como referência Handbook of Pharmaceutical Excipients, 6^oed. **RESULTADOS:** Em 13 dos 54 antineoplásicos analisadas foram encontrados 06 tipos diferentes de conservantes como o álcool benzílico, etanol 96%, acetato de sódio, ácido acético, ácido pentético e o ácido cítrico. Esses conservantes são substâncias normalmente utilizadas em produtos farmacêuticos com a finalidade de retardar o crescimento microbiano, entretanto podem apresentar riscos ao paciente devido ao seu potencial de causar efeitos adversos como casos de náuseas, vômitos, nefrotoxicidade, hipersensibilidade, neurotoxicidade, insuficiência respiratória entre outras reações que prejudicam o tratamento sendo muitas vezes relatadas como efeitos do ativo. Os conservantes são responsáveis por grande parte dos efeitos colaterais relacionados aos excipientes devido ao seu potencial à reações anafiláticas e também da toxicidade atribuída a muitos de seus metabolitos, tais efeitos influenciam diretamente o sucesso do tratamento quimioterápico e prejudicam qualidade de vida do paciente. **CONCLUSÃO:** Com a realização da análise pode-se constatar que os conservantes podem influenciar diretamente na quimioterapia causando efeitos adversos que muitas vezes são atribuídos a própria droga dificultando o tratamento.

Palavras-chave: Antineoplásicos, Conservantes, Efeitos adversos.





CONDIÇÕES ESTRUTURAIS DOS GINÁSIOS POLIESPORTIVOS DA CIDADE DE CAXIAS-MA

¹Bruno de Miranda Souza; ²Sávio Antoniel Almeida da Silva; ³Pedro Evangelista de Sousa Junior; ⁴Diandra Caroline Martins e Silva; ⁵Nathaxa da Silva Medeiros; ⁶Vera Lucia Lima Oliveira; ⁷Raimundo Nonato Cardoso Miranda Junior.

^{1,2,3,5,6}Graduandos em Educação Física pela faculdade de Ciências e tecnologias do Maranhão-FACEMA; ⁴Mestranda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷Doutor em agentes de doenças infecciosas e parasitárias pela Universidade Federal do Pará- UFPA, Professor do curso Bacharelado em Educação Física da Faculdade de Ciências e tecnologias do Maranhão-FACEMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: brunodemiranda100@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A prática de esportes é um fator fundamental para a saúde, essa prática é essencial para todos os públicos da sociedade, visando o melhoramento de vários aspectos da saúde como a prevenção e controle de doenças, e a socialização de indivíduos através da prática de esportes melhorando a saúde mental do mesmo, a pratica de um esporte é direito de todo cidadão, assim como uma boa infraestrutura para a realização da mesma com a maior segurança possível, mas para isso acontecer, deve haver espaços que possibilitem a realização da prática. O principal meio para a prática de esportes são os ginásios poliesportivos espalhados pelas cidades disponíveis para a população. No entanto, é de fundamental importância que esses ginásios se encontrem em um bom estado para não comprometerem a saúde e segurança desses praticantes. **OBJETIVO:** Verificar as condições estruturais dos ginásios poliesportivos da cidade de Caxias-MA. **MÉTODOS:** Pesquisa do tipo observacional descritiva, onde foram consultados todos os ginásios poliesportivos da cidade de Caxias-MA, observando aspectos estruturais dos ginásios selecionados como: piso, iluminação, banheiros, bebedouros, alambrados, traves, teto. Os critérios de inclusão foram as quadras poliesportivas sob gerencia da secretária municipal ou estadual de esportes, situadas na região urbana da cidade, os critérios de exclusão foram quadra vinculadas à gestão de escolas públicas e privadas. **RESULTADOS:** Dos 12 ginásios visitados, metade encontravam-se com algumas complicações, a mais encontrada foi irregularidade no piso, seguido de problemas nas traves, enquanto a outra metade apresentava ótimas condições para a pratica de esportes, sendo elas, iluminação adequada, piso sem irregularidades, água disponível nos bebedouros e o teto sem buracos . **CONCLUSÃO:** Portanto, a cidade de Caxias está com a metade de seus ginásios classificados como inadequados para a realização de atividades esportivas com segurança, com isso, deve haver uma preocupação da secretaria de esportes para melhoria das condições dos ginásios poliesportivos da cidade, pois o esporte é fundamental para a formação do caráter e da melhoria da saúde da juventude, além de ser comprovado que diminui os índices de criminalidade.

Palavras-chave: Saúde, Exercício Físico.





ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO DO TRABALHO NA PREVENÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS

¹Maria Jucileide Alves; ²Francisca Maria Pereira da Cruz; ³Mônica Dias da Silva; ⁴Débora Késia de Sousa; ⁵Everton Carvalho Costa; ⁶Luciana Stanford Balduino.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade IESM – Timon-MA; ² Graduanda em Enfermagem pela Faculdade IESM – Timon-MA; ³ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade IESM – Timon-MA; ⁴ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Estácio CETUT; ⁵ Graduando em Enfermagem pela Faculdade IESM – Timon-MA; ⁶ Enfermeira e mestre em Ciências da Educação (UNICAMP-SP) e Faculdade IESM-Timon- MA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jucileyde@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O tema, deste estudo, enfatizou fundamentalmente as equipes de profissionais enfermeiros atuantes e que estejam expostos aos fatores de riscos. O profissional enfermeiro do trabalho especialista aos trabalhos promove a zela pela saúde, contra os riscos ocupacionais, atendendo os doentes e acidentados, visando sem bem –estar físico e mental, como também gerenciando a assistência, sendo o responsável pela as ações de enfermagem. De acordo com a Norma de Regulamentadora 32, abrange situações de exposições a riscos à saúde do trabalhador a saber: riscos biológicos, riscos químicos e radiação ionizante. **OBJETIVO:** Analisar as atribuições do Enfermeiro do trabalho na prevenção de riscos ocupacionais. **MÉTODOS:** Um estudo bibliográfico baseado em análise das atribuições do enfermeiro. Foram selecionados tese, artigos, dissertações e relatos disponível em português, sobre o tema, os critérios de inclusão foram utilizados os descritores: Riscos ocupacionais, saúde do trabalhador e cuidados de enfermagem, as bases usadas foram SCIELO, PUBMED, BIREME. Sendo uma seleção de 16 artigos com as características do estudo, no recorte dos anos de 2011 a 2017. **RESULTADOS:** – Foram analisadas pelos os estudos encontrados as atribuições do enfermeiro do trabalho que atua na prevenção das patologias e riscos ocupacionais, sobre as patologias o enfermeiro trabalha como a elaboração de programas, palestras específicas. Os riscos foram os manuseios de materiais e contatos do local de trabalho inadequados. **CONCLUSÃO:** Após o desenvolvimento desta pesquisa considera-se crescente a preocupação dos profissionais quanto à saúde do trabalhador. Os órgãos responsáveis pela Saúde Pública no Brasil percebem que a educação na saúde do trabalhador, contribui para a prevenção dos riscos ocupacionais e deve ser relevante para o desenvolvimento de estudo.

Palavras-chave: Riscos ocupacionais, Saúde do trabalhador, Cuidados de enfermagem.





HIPERTENSÃO GESTACIONAL

¹Thaynara Mota da Silva Nascimento; ¹Carla Viviane Santos Mercê; ¹Francisca Vitória Rodrigues da Silva de Alencar; ¹Maithê Maria Lima Martins; ¹Natalia Samanta Batista do Santos; ²Thiago Gomes da Silva.

¹Graduandas em Farmácia pelo Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA; ²Docente do Curso de Farmácia pelo Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA.

Área Temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: thay123mota@gmail.com

Categorias: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial na gestação ou doença específica da gestação caracteriza-se pelo aumento da resistência vascular periférica, levando a um aumento da pressão arterial, contribuindo significativamente para sérias complicações maternas e fetais. A hipertensão gestacional pode ocasionar uma série de doenças que atingem o feto e a gestante, a mais importante delas é a pré-eclâmpsia, que é diagnosticada quando a pressão aferida é de 140/90 mmHg, associada a urina com perda de proteína. Pressão ainda mais alta, acima de 160/110 e alterações nos exames de fígado, plaqueta e rins sinalizam um caso grave da doença, normalmente, relacionada a um pré-natal deficiente ou tardio. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo analisar os riscos de uma hipertensão gestacional, verificar as terapêuticas farmacológicas e não farmacológicas, verificar a diminuição dos riscos maternos da elevação da pressão arterial, porém evitando-se terapêuticas que comprometam o bem estar fetal. **MÉTODOS:** Trata-se de uma consulta literária realizada por meio de um estudo descritivo, buscando publicações nas bases de dados: scielo, pubmed, tendo como descritores: hipertensão, gestação, eclâmpsia. Os critérios de inclusão foram: artigos em português para maior compreensão do tema, publicados de 2007 a 2017 na íntegra, tratando de alguma forma sobre a hipertensão gestacional. Excluiu-se artigos que não atendiam o objetivo proposto, resumos e trabalhos anteriores a 2017 e em outros idiomas que não fosse o português. Foram encontrados 80 artigos (100%), destes foram selecionados e revisados 31 (38,75). **RESULTADOS:** Refere-se a uma revisão bibliográfica sobre a hipertensão gestacional. Onde a mesma está entre as causas mais frequentes de morte materna. Entre os tipos presentes na gravidez destacam-se as manifestações específicas, isto é, a pré-eclâmpsia e a hipertensão gestacional, definidas clinicamente por aumento dos níveis da pressão arterial após a 20ª semana de gestação, associado (pré-eclâmpsia) ou não (hipertensão gestacional) à proteinúria. Devido à complexidade inerente à gravidez, a terapêutica implementada por várias diretrizes para o controle da hipertensão gestacional, entre os medicamentos podemos citar: labetalol, metildopa, nifedipina, hidralazina, além de medidas não farmacológicas. **CONCLUSÃO:** Podemos concluir que o tratamento mais adequado é feito através da terapêutica medicamentosa. Contudo, podemos constatar que a atuação do farmacêutico, é fundamental na prevenção de doenças, contribuindo para a diminuição da morbimortalidade materna e fetal e dos custos de atenção a saúde, oferecendo melhor qualidade de vida a população.

Palavras-chave: Hipertensão, Gestação, Eclâmpsia.





AVALIAÇÃO DO CUSTO DE MATERIAIS PARA ELIMINAÇÃO URINÁRIA DISPENSADOS A PESSOAS COM DISTÚRBIOS URINÁRIOS EM DOMICÍLIO

¹Aline Costa de Oliveira; ²Daniel de Macedo Rocha; ¹Ruth Suelle Barros Fonseca; ³Josiane Santos Silva; ²Jefferson Abrão Caetano Lira; ⁴Sandra Marina Gonçalves Bezerra; ⁵Lidya Tolstenko Nogueira.

¹ Mestre em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Mestrando em enfermagem na Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³ Graduada em enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁴ Doutora em enfermagem. Docente da Universidade de Estadual do Piauí - UESPI; ⁵ Doutora em enfermagem. Docente da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: alinecosta.1@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: Os distúrbios urinários indicam anormalidades no funcionamento e controle do sistema urinário, decorrentes de causa neurogênica, anatômica ou funcional. Além de desencadear uma carga de doença considerável para os pacientes, os distúrbios urinários afetam negativamente a qualidade de vida, a auto-estima, o convívio social, provocando ainda um alto custo para os serviços de saúde, pois tratam-se de problemas com reversão prolongada ou permanentes. **OBJETIVO:** Avaliar o custo direto de materiais para eliminação urinária dispensados a pessoas com distúrbios urinários em domicílio. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo documental, retrospectivo e transversal, realizado com 228 prontuários de pacientes com distúrbios urinários que recebiam material para eliminação urinária em domicílio, arquivados na gerência farmacêutica, da capital de um estado nordestino. A coleta ocorreu de janeiro a março de 2015 com o auxílio de um instrumento semiestruturado, com informações sobre o perfil sociodemográfico, clínico, materiais dispensados e custo. Os dados foram analisados no programa SPSS® e realizados os testes Kolmogorov-Smirnoff, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, para associações entre custo do tratamento, caracterização dos pacientes e materiais dispensados para eliminação urinária. Os valores de $p < 0,005$ foram considerados significativos. A pesquisa foi apreciada e aprovada pelo comitê de ética e pesquisa sob parecer n° 8.887.236. **RESULTADOS:** A maioria das pessoas foram sexo masculino (64,1%), com faixa etária entre 18 a 40 anos (44,7%). As condições clínicas mais encontradas: bexiga neurogênica (76,8%), lesão medular (45,6%) e mielomeningocele (22,4%). Dos materiais para eliminação urinária dispensados, predominaram sonda uretral (80,7%), dispositivo urinário (11,8%) e cateter uretral de demora (6,6%). Houve associação estatística significativa entre o custo e as pessoas com idade de 18 a 40 anos ($p < 0,001$), com bexiga neurogênica ($p < 0,001$), lesão medular ($p = 0,010$), recebendo cateter uretral de alívio ($p < 0,001$), compressa ($p < 0,001$), luva de procedimento ($p = 0,043$), seringa ($P = 0,029$), álcool ($p < 0,001$), povidine tópico ($p < 0,001$) e lidocaína ($p < 0,001$). **CONCLUSÃO:** Os pacientes com distúrbios urinários que recebem material da gerência farmacêutica apresentam particularidades relevantes que influenciam no seu tratamento e na sua qualidade de vida. Assim, destaca-se a necessidade de implantar protocolos que abordem aspectos específicos dos pacientes e com a finalidade de reduzir complicações e desperdício de material.

Palavras-chave: Transtornos urinários, Avaliação, Custo.





BEM-ESTAR DE CUIDADORES INFORMAIS: UMA PESQUISA DE MÉTODOS MISTOS

¹Ruth Suelle Barros Fonseca; ²Maria do Livramento Fortes Figueiredo; ³Tatyanne Silva Rodrigues; ⁴Aline Costa de Oliveira; ⁵David Bernard Oliveira Guimarães; ⁶Priscilla Cavalcante Lima.

¹ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ² Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Docente da Universidade Federal do Piauí; ³ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí e Docente da Faculdade do Piauí; ⁴ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ⁵ Pós-graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ⁶ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: ruthsuelle@hotmail.com

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: Os estudos de métodos mistos combinam abordagens quantitativas e qualitativas de pesquisa em uma mesma investigação. A utilização de desenhos com métodos mistos é uma tendência crescente na pesquisa em Enfermagem e Saúde. Esse crescimento deve-se ao fato de que a combinação de métodos oferece uma alternativa para a investigação de fenômenos complexos, frequentemente enfrentados pela Enfermagem. Ao utilizar múltiplas abordagens, torna-se possível produzir trabalhos nos quais haja uma contribuição mútua das potencialidades de cada uma delas, gerando respostas mais abrangentes em relação aos problemas de pesquisa formulados, desde que sejam consideradas as particularidades inerentes aos princípios subjacentes a cada uma delas, objetivando obter benefícios significativos. **OBJETIVO:** Descrever a experiência da integração entre dados quantitativos e qualitativos, por meio de uma pesquisa de métodos mistos. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência da utilização da abordagem de métodos mistos em um estudo de Dissertação de Mestrado em Enfermagem sobre o bem-estar de cuidadores informais de idosos acamados no domicílio. **ANÁLISE CRÍTICA:** Os achados do estudo forneceram contribuições inovadoras para uma maior compreensão da relação entre cuidar de um idoso acamado e o bem-estar do seu cuidador informal. A adoção dos princípios da metodologia mista na relação entre a rotina de cuidados diários ao idoso acamado e o impactos no bem-estar do cuidador informal, configurou-se uma abordagem relevante, possibilitando a compreensão de inúmeras facetas envolvidas no complexo ambiente no qual se desenvolvem as ações de cuidado no âmbito domiciliar, a partir dos olhares dos próprios cuidadores informais e abrindo caminho para projetos futuros com vistas a explorar essa questão em diferentes contextos. **CONCLUSÃO:** Sustenta-se que a realização de uma pesquisa de métodos mistos permitiu a identificação de convergências e divergências entre os dados das etapas quantitativa e qualitativa e constata-se que houve suporte da etapa qualitativa da pesquisa em relação à quantitativa, proporcionando uma relação de interdependência entre ambas.

Palavras-chave: Pesquisa em enfermagem, Qualidade de vida, Cuidadores.





VIOLÊNCIA DE GÊNERO E LEI MARIA DA PENHA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO A PARTIR DA PRODUÇÃO DA PSICOLOGIA SOCIAL CRÍTICA

¹Francisca Maria de S. B. Carvalho; ²Laena Barros Pereira; ³Marlanne Cristina S. Sousa; ⁴Radames Coelho Nascimento; ⁵Rosa Maria Rodrigues; ⁶Thaynara Costa Silva; ⁷Teresa Rachel D. Pires

^{1,2,3,4,5,6}Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Regional da Bahia/Rede UNIRB, *Campus Parnaíba*;
⁷Psicóloga, Mestra em Ciência Política, docente do Curso de Psicologia da Faculdade Regional da Bahia/Rede UNIRB, *Campus Parnaíba*.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: fb.franbrito@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os estudos de gênero e feminismo têm ingressado no campo da produção científica brasileira nas últimas décadas, sobretudo, nas áreas das ciências humanas e sociais. O campo em questão é permeado por intensa heterogeneidade epistemológica e metodológica. O conceito de gênero como categoria de análise na psicologia sócio-histórica é tributário da crítica feminista ao determinismo no campo da sexualidade, centrado numa articulação com o materialismo histórico e dialético para pensar sobre o patriarcado e as relações sexistas; assim, pensar sobre violência de gênero se circunscreve num produto de relações de desigualdade e sexistas a partir do mundo social. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo é fazer uma análise acerca da produção acadêmica em torno da violência de gênero pela Psicologia e, mais, especificamente na perspectiva da Psicologia Social Crítica, tomando como marco histórico-social a instituição da Lei nº. 11.340 no ano de 2006, conhecida como Lei Maria da Penha, no ordenamento jurídico brasileiro. **MÉTODOS:** O trabalho é fruto de uma pesquisa bibliográfica quali-quantitativa que utilizou a revisão de literatura e a bibliometria como principais ferramentas metodológicas, delimitando a coleta de dados representada pelos artigos científicos indexados na base de dados Google Acadêmico entre os períodos 2000 a 2017, com recorte em três distintos estratos, fazendo uma associação entre os descritores gênero, violência de gênero, psicologia e psicologia social. Foi também feita uma análise em relação a produção científica da referida base de dados mesclando outras áreas profissionais como Direito e Serviço Social, citadas no bojo da Lei Maria da Penha, com o descritor “violência de gênero”. **RESULTADOS:** Dentre as constatações gerais, resultou uma produção de 164.000 resultados, incluindo-se artigos, livros, dissertações e teses no período de 2000 a 2017 sem especificação por área. Ao fazer uma associação de descritores na produção violência de gênero e psicologia e violência de gênero e psicologia social, observou-se que do universo de 100% da referida produção acadêmica, não há diferenças substanciais ao associar Psicologia Social e violência de gênero e Psicologia (geral) e violência de gênero, ambas representando respectivamente, 10,61 % e 10,24% da produção total. Outro dado importante é que em ambas as associações dos descritores, pode-se perceber um declínio na produção entre os três períodos analisados. E ao se confrontar com a produção das outras áreas, Direito e Serviço Social, observa-se um aumento estável apenas em relação ao ramo do Direito, contrapondo-se a Psicologia que declina em sua produção científica acadêmica ao longo dos três períodos analisados. **CONCLUSÃO:** Assim, é possível extrair do presente estudo bibliométrico uma refutação da hipótese inicial de aumento da produção pós institucionalização da referida Lei no âmbito da Psicologia Social Crítica, levando a importantes considerações em torno de tal constatação, uma vez que é nessa área que após a Crise da Psicologia Social, a literatura incorpora a perspectiva de gênero amparada por uma teoria para além da biologização e/ou de busca por categorização a partir de demarcadores como intrínsecos e estáveis presentes em homens e mulheres associado ao sexo biológico, mas apoiando-se na definição de gênero e, conseqüentemente o fenômeno “violência de gênero” a partir de uma compreensão materialista histórica e não determinista.

Palavras-chave: Violência de Gênero, Psicologia Social Crítica, Lei nº. 11.340/2006 (Lei Maria da Penha).





PESQUISA DE *Salmonella* sp. EM POLPAS DE FRUTAS COMERCIALIZADAS EM TERESINA, PI

¹Gilmara Ferreira Dias; ²José Humberto Santos Filho; ²Aline Martins de Sousa; ³Eldo José Rodrigues dos Santos; ³Tatiana Rodrigues Prado Alencar; ³Karina dos Santos Rodrigues; ⁴Maria Christina Sanches Muratori.

¹Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Médico Veterinário; ³Residente do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde – Medicina Veterinária – UFPI; ⁴Professora Titular - Departamento de Morfofisiologia Veterinária, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gilmara.ufpi@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O processamento de frutas para obtenção de polpas é uma atividade agroindustrial que contribui para o aproveitamento máximo da safra, agrega valor econômico ao produto final, evita desperdícios e minimiza perdas que podem ocorrer durante a comercialização das frutas *in natura*. O alimento sempre apresenta um risco potencial de contaminação tornando-se necessário medidas capazes de diminuir ao máximo esses riscos, proporcionando ao consumidor um alimento saudável. A *Salmonella* sp. é uma bactéria que possui como principal habitat o trato gastrointestinal de humanos e animais, podendo ser encontrada também no ambiente, superfícies de equipamentos e utensílios de fábricas e cozinhas. Provocam gastroenterites e alguns sorotipos provocam septicemia e febre tifoide. A doença geralmente é contraída pelo consumo de alimentos contaminados. **OBJETIVO:** Pesquisar prevalência de *Salmonella* sp. em amostras de polpas de frutas comercializadas em Teresina, PI. **MÉTODOS:** foram analisados 16 sabores de polpas de frutas, sendo cinco amostras de cada, adquiridas em pontos comerciais de Teresina, PI, totalizando 80 amostras. Cada amostra foi encaminhada, em isopor com gelo reciclado, para o Laboratório de Controle Microbiológico de Alimentos, do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Processamento de Alimentos (NUEPPA), do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Piauí. Transferiu-se asepticamente 25g de cada amostra para frascos contendo 225 ml de água peptonada tamponada, incubou-se a 37°C por 24 horas e posteriormente transferiu-se alíquotas de 1 ml e 0,1 ml para os Caldos Selenito Cistina e Rappaport-Vassiliadis, respectivamente. Após período de incubação de 24hs a 37°C alíquotas dos caldos de enriquecimento foram estriadas em placas com Ágar Hecktoen Entérico e Ágar XLD e incubados a 37°C por mais 24hs. Foram feitos testes bioquímicos de duas a quatro colônias características de *Salmonella* spp. presentes em cada placa após a incubação. A confirmação do gênero *Salmonella* foi feita pela confirmação sorológica a partir do uso de anti-soros polivalentes somáticos e flagelares. **RESULTADOS:** A RDC nº12 de 2001, ANVISA, determina ausência de *Salmonella* a cada 25 g de polpas de frutas congeladas. Na presente pesquisa não foi detectado presença de *Salmonella* spp. em nenhuma amostra, atendendo os parâmetros da referida legislação, apesar de ter sido constatado outras enterobactérias com respostas bioquímicas similares como *Proteus* e *Citrobacter*. Mesmo com baixa relevância tais detecções podem servir para uma melhora da manipulação e controle de qualidade durante o processamento das polpas. **CONCLUSÃO:** As polpas de frutas apresentaram ausência de *Salmonella*, estando de acordo com a legislação vigente e inocuidade quanto à esse micro-organismo.

Palavras-chave: Qualidade, Frutas, Microbiologia.





EPIDEMIOLOGIA DA BABESIOSE BOVINA: REVISÃO DE LITERATURA

¹Cinthia de Sousa Magalhães; ¹Thâmara Jordana de Aquino Castelo Branco Brandão; ¹Sarah Spencer Sobral Silva; ¹Paulo Victor Santos Campos; ²Ívete Lopes de Mendonça.

¹ Graduandos em Medicina Veterinária, Centro de Ciências Agrárias, Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ² Prof^a. Dr^a. Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária, Centro de Ciências Agrárias, Universidade de Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: cinthiamagalhães5@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Brasil é um país com grande vocação à pecuária, com isso, torna-se necessário a utilização de tecnologias na área de sanidade animal, voltadas especialmente para estudos epidemiológicos e de controle das enfermidades infecciosas e parasitárias que acometem os animais de produção (BRITTO et al, 2007). Em áreas tropicais, o carrapato *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* é o vetor de uma das doenças mais importantes para animais de produção, a babesiose bovina. É considerada uma doença endêmica no Brasil, causa prejuízos econômicos em áreas de instabilidade, especialmente a redução na produção de carne e leite, além de custos indiretos com medidas preventivas e tratamento dos animais (D'ANDREA, 2006). **OBJETIVOS:** Apresentar uma revisão de literatura sobre a babesiose bovina, abordando seus aspectos epidemiológicos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada na base de dados SCIELO (Scientific Eletronic Libraly Online), Science Direct, BVS (Biblioteca virtual em Saúde). **RESULTADOS:** Não existem trabalhos epizootiológicos no Brasil que permitam um mapeamento das áreas livres, das áreas de estabilidade e das áreas de instabilidade enzoótica para a babesiose bovina. As publicações disponíveis na literatura nacional apresentam regiões de instabilidade enzoótica (PATARROYO *et al.*, 1982; MADRUGA *et al.*, 1984; MARTINS *et al.*, 1994). Entretanto, segundo KESSLER *et al.* (1983), o território brasileiro é uma área de estabilidade enzoótica para a doença, onde os bovinos se encontram naturalmente imunizados contra *Babesia*. Diversos autores investigaram a prevalência das babesioses, no Brasil, empregando técnicas para diagnóstico imunológico. No Estado de Mato Grosso do Sul, prevalências de 19,04% para *B. bovis* e 12,89% para *B. bigemina* foram observadas em vacas zebuínas (Madruga et al., 1983); em Minas Gerais, as prevalências detectadas foram de 79,04% para *B. bigemina* e 82,53 para *B. bovis*, em animais adultos (PATARROYO et al., 1987). No Estado de São Paulo, Barci et al. (1993) detectaram taxas de infecção de 94,0% para *B. bigemina* e 88% para *B. bovis* ao examinar amostras de soros de animais criados no Vale do Paraíba. O percentual de positividade para *B. bigemina*, no Estado de Goiás foi de 97,5% (LINHARES et al., 1992). No Nordeste algumas regiões são consideradas áreas de instabilidade enzoótica. A soroprevalência de *B. bigemina* e *B. bovis* em Petrolina foi de 35,9% (168/468) e 32,3% (151/468), respectivamente; e em Ouricuri foi de 38,6% (152/393) e 54,9% (216/393), respectivamente (SANTOS et al, 2017); em Parnaíba, Piauí, as taxas de soroprevalência foram de 52,5% para *B. bigemina* e 68,8% para *B. bovis* (SOUZA et al, 2013). **CONCLUSÃO:** Apesar de muitos avanços alcançados para o desenvolvimento de métodos efetivos de controle das hemoparasitoses, ainda existem obstáculos no controle da babesiose, como a carência de estudos epidemiológicos, levando em consideração a interação entre agente-hospedeiro-ambiente, a falta de conhecimento dos profissionais e o uso indiscriminado de produtos carrapaticidas. Há necessidade de estudos dos fatores ambientais que influenciam o desenvolvimento do carrapato, visando a uma redução gradativa da incidência da doença, a fim de alcançar um equilíbrio entre a população de bovinos e um número reduzido de carrapatos livres de infecção.

Palavras-chave: Babesiose, *Rhipicephalus microplus*, Bovinos.





AVALIAÇÃO LABORATORIAL: ESTUDO COMPARATIVO DE GESTANTES CONTROLE E COM PRÉ-ECLÂMPسيا, EM UMA MATERNIDADE DO PIAUÍ, BRASIL.

¹Maria Michelle Farias Silva; ¹Geovana Rodrigues de Oliveira; ¹Luana Vitória de Andrade Ferreira; ¹Ruy Gabriel Costa Sousa; ¹Mônica Silva de Sousa Lima; ¹ Andrei Leal da Costa Magalhães; ²Evaldo Hipólito de Oliveira.

¹ Graduando de Farmácia pelo Centro Universitário Santo Agostinho; ² Docente do Centro Universitário Santo Agostinho.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: michellefariassilva.mfs@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A pré-eclâmpsia (PE) é uma Síndrome Hipertensiva da Gestação de etiologia desconhecida que ocorre após a 20ª semana de gestação e é caracterizada por níveis pressóricos altos e proteinúria. Sua prevalência mundial de 5% a 8%, com predomínio nos países de baixa renda. É a primeira causa de mortalidade materna no Brasil e uma das principais causas de morbidade e mortalidade materna e perinatal no mundo, levando cerca de 60 mil mulheres a óbito anualmente devido suas complicações. Mulheres que não tem histórico de hipertensão podem desenvolver pré-eclâmpsia, embora aquelas que possuem hipertensão gestacional e pré-disposição a hipertensão apresentem maiores riscos. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil laboratorial através de um estudo comparativo de gestantes controle e com diagnóstico de pré-eclâmpsia em uma maternidade pública de referência. **MÉTODOS:** estudo transversal, descritivo e retrospectivo com abordagem quantitativa, através do levantamento de dados secundários obtidos nos prontuários que avaliou os exames bioquímicos das gestantes com pré-eclâmpsia e gestantes normais, na Maternidade Dona Evangelina Rosa, na cidade de Teresina, Piauí, Brasil, no período de Outubro a Dezembro de 2017. Os dados foram analisados pelo programa Statistical Package for the Social Sciences® (SPSS) versão 20.0. A análise estatística comparando as médias dos grupos foi realizada com teste t de amostra independente; utilizou-se o teste Qui-Quadrado de Pearson's R para obtenção do valor de p, com nível de significância estatística $p < 0,05$. A pesquisa foi aprovada pelo o Comitê de Ética sob Certificado de Apresentação para Apreciação Ética- CAAE: 76848617.0.0000.5602 e autorizado pela Comissão de Ética da MDER. **RESULTADOS:** Foram avaliadas 74 pacientes no grupo controle, 61 no grupo com pré-eclâmpsia leve (PE) e 220 no grupo de pré-eclâmpsia grave (PEG), a idade variou de 13 a 45 anos. Os parâmetros laboratoriais avaliados mostraram aumento das suas médias conforme ocorreu a progressão da doença para pré-eclâmpsia grave. Os valores foram estatisticamente significativos nos parâmetros ALT($p=0,02$), AST($p=0,04$), creatinina($p=0,04$) e LDH($0,01$). O ácido úrico, mesmo não apresentando estatística significativa ($p=0,80$), nas gestantes pré-eclâmplicas apresentaram médias maiores que 5,5 mg/dL, concentrações iguais ou superiores a esse valor podem ser utilizadas como marcador de diagnóstico da doença de acordo com a literatura. **CONCLUSÃO:** As médias obtidas mostraram valores mais elevados de acordo com a progressão da PE. A realização de exames laboratoriais na gestação é de extrema importância para detecção, monitoramento e prevenção de doenças e podem ser utilizados como marcadores de diagnóstico para PE, evitando agravamentos e mortalidade materna.

Palavras-chave: Pré-eclâmpsia, Diagnóstico diferencial, Mortalidade materna.





UM ESTUDO SOBRE COMUNICAÇÃO INTERNA E SUAS IMPLICAÇÕES

¹Talyta Ruthyellem de Sousa e Silva; ²Leilanir de Sousa Carvalho; ³Ana Karolina do Nascimento Lopes.

¹ Docente do curso de Administração da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Teresina - FACET;

² Docente do curso de Administração da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Teresina - FACET;

³ Discente do curso de psicologia da Faculdade de Ensino Superior do Piauí – FAESPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: talytaruthyellem@hotmail.com

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: Como um ser sociável, o homem possibilitou e garantiu a vida social por meio dos diferentes sistemas de comunicação que desenvolveu ao longo dos anos. À medida que a globalização avança, o mundo vai se tornando uma arena de diversidade, onde as pessoas interagem utilizando códigos comuns e inteligíveis. **OBJETIVO:** O presente estudo pretende verificar como o profissional entende os motivos que levam aos reais processos comunicacionais ou à falta deles no local de trabalho. Além de investigar como as organizações experimentam a comunicação institucional, compreender a influência da comunicação nas relações de trabalho cotidiano e identificar como as organizações definem as estratégias de comunicação institucional utilizadas. **MÉTODOS:** O estudo é qualitativo, empírico-descritivo, exploratório. A amostra foi realizada com quatro psicólogas que trabalham em instituições privadas e que atuam junto ao setor de Recursos Humanos, nos Estados do Piauí e Maranhão, a quantidade de participantes corresponde ao número de confirmações aos convites para participar da pesquisa. Em relação às experiências profissionais, contam com o tempo de experiência na área e na respectiva empresa entre um a dois anos. Com os conteúdos coletados foi realizada a Técnica de Análise de Conteúdo, para a formação de categorias que melhor explicitam o material coletado. **RESULTADOS:** Percebeu-se a cultura organizacional torna-se elemento-chave por meio do qual os colaboradores conseguirão conectar-se à empresa e compreender o significado de sua contribuição, mantendo-se mais satisfeitos e engajados no ambiente profissional, a comunicação assume papel estratégico ao consolidar e permear a cultura para todos os atores que compõem a organização. Destaca-se ainda que, nesse contexto, a comunicação ultrapassa a concepção de processo transmissivo, mas é exercida de maneira colaborativa, resultado da interação social. **CONCLUSÃO:** Através deste trabalho percebeu-se o quanto o estudo da comunicação é amplo, complexo e pouco explorado. Entende-se que se faz necessário o seu conhecimento para que seja possível evitar insatisfações e descontentamento no ambiente de trabalho. A utilização dos diversos canais da comunicação, cada dia mais eficiente, pode tornar este processo mais eficaz e as barreiras superadas.

Palavras-chave: Comunicação Interna, Relações de Trabalho, Comunicação Organizacional.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TRAUMA ORTOPÉDICO

¹Laiane da Silva Abreu; ²Kelly Saraiva dos Santos; ²Talita Monalisa Martins; ²Keitilly de Carvalho Mendes; ²Cynthia de Sousa Rodrigues; ³Ana Livia Castelo Branco de Oliveira.

¹Graduanda em Enfermagem pelo Instituto Camilo Filho-ICF (Teresina-PI); ²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (Floriano-PI); ³Enfermeira, Doutoranda pela Universidade Federal do Piauí-UFPI (Teresina-PI).

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: lakace29@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A cirurgia, seja ela eletiva ou de emergência, é um procedimento complexo pela possibilidade de ocorrência de complicações durante ou pós-procedimento. Portanto, torna-se imprescindível que enfermeiros e equipe forneçam informações claras ao paciente e acompanhante no Peri-operatório, o que figura como fundamental na recuperação do paciente. **OBJETIVO:** relatar a experiência de prática da assistência de Enfermagem na Saúde do adulto com fratura de radio distal esquerdo. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de cuidados de enfermagem realizados por estudantes de graduação durante as práticas do estágio supervisionado da disciplina Semiologia para Enfermagem. A prática ocorreu no mês de maio de 2018 em um hospital regional no Piauí. **RESULTADOS:** J. R. B., 35 anos, pai de dois filhos, casado, vaqueiro, procedente de Bom Jesus (Piauí) não possui nenhuma doença crônica, apenas lombalgia esporádica a qual vem solucionando em casa com analgésicos via oral. Internado por fratura de radio distal esquerdo há 6 dias por queda de cavalo. O paciente refere fratura em região do braço há 19 dias durante o trabalho. Ao exame físico o paciente encontrava-se ativo, orientado, pele hidratada, pupilas isocóricas e fotorreativas, eupneico, normocárdico, com murmúrios vesiculares presentes. Abdome plano, flácido a palpação, com ruídos hidroaéreos presentes. Realiza dieta oral livre, refere necessidades de eliminação fisiológicas. Queixa-se de insônia em virtude do barulho do ambiente e algia no membro fraturado, imobilizado em tala ortopédica, na mão foi observado edema e vermelhidão. A escuta terapêutica sua acompanhante (esposa) apresenta-se bastante ansiosa por não saber quando acontecerá a cirurgia do esposo e preocupação com o prognóstico. Diante do quadro, os diagnósticos de enfermagem selecionados (*North American Nursing Diagnosis Association-NANDA*): (1) Padrão de sono prejudicado definido por insatisfação com o sono, relacionado à mudança ambiental; (2) dor aguda definida por autor relato, relacionada à agente lesivo físico. Logo foi construído, sob supervisão do professor, um plano terapêutico individualizado com as intervenções: (1) Registrar e monitorar o padrão do sono e quantidade de horas dormidas; Proporcionar um ambiente calmo e seguro, Auxiliar nas situações estressantes antes do horário de dormir; Auxiliar o paciente no controle do sono diurno; (2) Avaliar nível, aspecto e duração da dor; Promover controle da dor com a administração de analgésicos prescritos; Mudar posição do membro para alívio do desconforto físico; Realizar massagem com hidratante na mão para reduzir edema. **CONCLUSÃO:** Através da prática de enfermagem supervisionada as alunas adquiriram conhecimento práticos sobre o cuidado de enfermagem especializado e isto repercutiu com contribuições para a melhora clínica do paciente.

Palavras-chave: Diagnóstico de enfermagem, Enfermagem ortopédica, Cuidados de Enfermagem.





RELACIONAMENTO INTERPESSOAL E SATISFAÇÃO PROFISSIONAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA REDE HOSPITALAR PÚBLICA

¹ Paloma Rocha Reis; ² Carlos Amaral de Souza Oliveira; ³ Santana de Maria Alves Sousa; ³ Rosilda Silva Dias; ⁴ Liscia Divana Carvalho Silva; ⁴ Patrícia Ribeiro Azevedo; ⁴ Flavia Dannielly Oliveira Nunes.

¹ Pós-graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ² Mestre pelo Programa de Pós graduação em Enfermagem – UFMA; ³ Docentes do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁴ Docentes da Graduação em Enfermagem– UFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: palomarreis@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A enfermagem é uma profissão que passou a desenvolver sua atividade assistencial pautada no trabalho em equipe. Sendo a comunicação, o principal instrumento para as relações interpessoais. Erros na comunicação levam ao aparecimento de conflitos e afetam o cuidar. **OBJETIVO:** Analisar a comunicação, relações interpessoais e satisfação profissional da equipe de enfermagem. **MÉTODOS:** Estudo transversal, descritivo realizado em cinco hospitais públicos de São Luís-MA no período de março de 2011 a dezembro de 2015 com profissionais enfermagem. O questionário foi adaptado de instrumentos de pesquisa já validados contendo as variáveis: comunicação; relacionamento com o trabalho; comprometimento com a instituição; satisfação no trabalho. Foi realizada análise de frequência relativa e absoluta no programa SPSS versão 22. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Maranhão com o parecer nº 23115-005865/2010-40, obedecendo às recomendações da Resolução 466/12. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 1065 profissionais de enfermagem, sendo predominantemente feminina (88,2%), com grande parte dos profissionais na faixa entre 31 e 40 anos e 39,6 anos de média de idade. Em relação à profissão 65,2% são técnicos de enfermagem e 24,3% são enfermeiros. Os profissionais de enfermagem que não utilizam comunicação escrita (67,4%) nem realizam reuniões formais de trabalho (62%). Sobre o relacionamento interpessoal, 79,4% sentem-se reconhecidos pelo coordenador, 89,8% tem boa relação com o coordenador, 92,2% confiam que os demais profissionais ajudam a resolver quaisquer problemas e 72,9% recebem tratamento justo e consciente. Atitudes de isolamento ocorrem com 19,4% dos profissionais enquanto 20,7% recebem críticas constantemente. A satisfação no trabalho está presente em 95,2%, 90,6% sentem-se realizados com o trabalho e 96,9% acham que seu trabalho vale a pena. A autonomia no trabalho é relatada por 63,8% e 39% pensam em deixar a instituição. **CONCLUSÃO:** Observou-se que a comunicação escrita é pouco frequente entre as equipes de enfermagem, o relacionamento entre profissionais de enfermagem apresentou resultados favoráveis, destacando a comunicação entre profissional e coordenador e o reconhecimento do potencial. O profissional está satisfeito e realizado com o trabalho que realiza, sentindo que o que faz vale a pena. Ficou evidente casos de assédio moral e profissionais que pensam em sair da instituição. Reconhecendo que as condições de trabalho proporcionam um ambiente mais tranquilo, valorizando o profissional e levando consecutivamente a melhora da assistência, espera-se que esse estudo seja fonte para discussão de mecanismos que favoreçam a melhoria das condições de trabalho em equipe por parte do profissional de enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem, Comunicação, Relações interpessoais, Satisfação profissional.





PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS E CONSUMO ALIMENTAR DE IDOSOS RELACIONADOS COM RISCO E PROTEÇÃO CARDIOVASCULAR

¹Nayara Vieira do Nascimento Monteiro; ¹Thiana Magalhães Vilar; ²Luciana Leal Gomes de Macêdo; ¹Jany Moura Crisóstomo; ³Ivone Freires de Oliveira Costa Nunes; ³Martha Teresa Siqueira Marques Melo; ⁴Cecília Maria Resende Gonçalves de Carvalho.

¹Mestrandas do Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição (PPGAN/UFPI); ² Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição (PPGAN/UFPI); ³Doutorandas do Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição (PPGAN/UFPI); ⁴ Docente Titular do Departamento de Nutrição, Tutora do PET/UFPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: nayaramonteeiro@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares (DCVs) são a principal causa de morte em todo o mundo, representando um desafio de saúde pública. Diversos estudos têm demonstrado elevada presença de riscos associados às DCVs em idosos, como genética, hipertensão arterial, obesidade, dislipidemias, diabetes, sedentarismo e alimentação inadequada. **OBJETIVO:** Investigar a relação entre a ingestão de alimentos de risco e proteção para doenças cardiovasculares com parâmetros antropométricos em uma população de idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, com 64 idosos (> 60 anos), ambos os sexos, fisicamente independentes, atendidos no ambulatório do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí. Foram obtidas informações sociodemográficas, morbidades e de consumo alimentar por três Recordatórios de 24 horas. Os alimentos foram divididos em três grupos: I – alimentos protetores para ganho de peso e DCVs (fonte de fibras, leguminosas, frutas, legumes e hortaliças); II – alimentos de risco para ganho de peso (fonte de carboidratos simples); III – alimentos de risco par DCVs (fonte de gorduras saturadas, laticínios, gorduras e frituras). As variáveis, peso corporal, estatura estimada pela altura do joelho e circunferência da cintura foram mensuradas segundo protocolo internacional padronizado. O índice de massa corpórea foi classificado pela Organização Pan-americana de Saúde e circunferência da cintura, categorizada pela Organização Mundial de Saúde. Os dados foram digitados e analisados no *software Statistical Package For The Social Science 20.0*, utilizando-se de estatística descritiva (frequências, percentagem, medidas de dispersão) e o teste do qui-quadrado para análise das diferenças estatísticas ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** A amostra foi composta predominantemente por idosos com média de $75 \pm 8,2$ anos de idade, aposentados com predominância do sexo feminino (75%). Verificou-se elevada prevalência de fatores de risco cardiovascular para homens e mulheres: sedentarismo (67,2%), hipertensão arterial (45,3%), sobrepeso (40,2%), obesidade (14,5%) e circunferência da cintura elevada (90,6%; média $96,1 \pm 9,44$ cm). A presença de alimentos de risco foi mais elevada em relação à ingestão de alimentos protetores e estavam presentes em todas as refeições. O consumo de alimentos rico em açúcares foi referido por 53,3%, carne bovina com gordura (27%) e frango com pele (22%). Porém não houve significância estatística na associação entre os diferentes grupos de alimentos (I, II e III) com os parâmetros antropométricos. Verificou-se inadequação nos grupos dos cereais integrais, hortaliças e verduras, leite e derivados e adequado de frutas. A média de ingestão de fibras ($9,3\text{g}/\text{dia} \pm 2,7$) ficou aquém do preconizado, bem como a ingestão de potássio, zinco e magnésio. **CONCLUSÃO:** Não houve significância estatística na associação entre os diferentes grupos de alimentos (I, II e III) com os parâmetros antropométricos. Constatou-se elevada presença de fatores de risco para doença cardiovascular e sobrepeso/obesidade associada e inadequação alimentar na maioria dos idosos, o que sugere ações para reduzir fatores de risco CDVs na população pesquisada.

Palavras-chave: Doenças Cardiovasculares, Grupos de risco, Consumo de Alimentos.





FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE PELE EM AGRICULTORES EXPOSTOS À RADIAÇÃO SOLAR: ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO

¹ Karolayne Lorena Alves Lima; ¹Mara Patrícia Gomes Sampaio; ¹ Elide Andressa de Andrade Rodrigues Severo; ¹Fernando Antonio da Silva Santos; ¹ Cleidiane de Sousa Oliveira; ¹ Glendha da Silva Rocha; ² Weryk Manoel Araujo Leite.

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem na Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA;

² Acadêmico do curso de Fisioterapia na Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: karol_limacx@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado (maligno) de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se (metástase) para outras regiões do corpo. Dividindo-se rapidamente, estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores (acúmulo de células cancerosas) ou neoplasias malignas. A exposição solar sem proteção ao longo da vida pode causar câncer de pele. Isso acontece porque a radiação ultravioleta, que penetra na pele, tem efeito cumulativo, os raios UV danificam o DNA de células e podem surgir lesões na pele. O profissional de enfermagem atua em ações de prevenção e controle, prestando assistência a pacientes com câncer na avaliação diagnóstica, tratamento, reabilitação e atendimento aos familiares. Também desenvolvendo ações educativas, ações integradas com outros profissionais, identificação de fatores de risco ocupacional e na prática de assistência ao paciente oncológico e sua família. **OBJETIVO:** Analisar os enfoques abordados na produção científica acerca da assistência de enfermagem frente aos erros da exposição de agricultores à radiação solar. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde formulou-se a seguinte questão não-clínica: Quais evidências científicas apontam a radiação solar como fator de risco ao desenvolvimento de câncer de pele em agricultores? **RESULTADOS:** Os seis estudos incluídos nesta revisão estavam no idioma inglês (100%). A maioria das publicações foram concentradas no ano de 2015 (3/42,86%), e houve predomínio de estudos realizados fora do Brasil (4/57,14%). Em relação à natureza do estudo, houve prevalência de estudos epidemiológicos (06/85,71%). A principal linha de pesquisa investigada nessa temática versou sobre as consequências, para os agricultores da exposição à radiação solar. Quanto as medidas de prevenção os estudos destacam, orientação sobre as formas de prevenção de câncer de pele; Incentivo de atividades laborais em horários adequados; incentivo ao uso de EPI's e protetor solar. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos após o levantamento bibliográfico permitem observar os danos que acometem os trabalhadores em especial os agricultores que desempenham suas ocupações expostos às radiações solares ultravioletas. Esse tipo de dano é nocivo a saúde contribuindo para o aumento no número de diagnósticos de câncer basocelular nesses profissionais.

Palavras-chave: Agricultores, Exposição à radiação, Câncer de pele.





PESQUISA DE *Salmonella* spp. EM QUEIJOS PRODUZIDOS COMERCIALIZADOS EM TERESINA, PI

¹Karina dos Santos Rodrigues; ¹Marília da Silva Sousa; ¹Eldo José Rodrigues dos Santos; ²Aline Martins de Sousa; ²José Humberto Santos Filho; ³Gilmara Ferreira Dias; ⁴Maria Christina Sanches Muratori.

¹Residente do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde – Medicina Veterinária – UFPI;
²Médico Veterinário; ³Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI;
⁴Professora Titular - Departamento de Morfofisiologia Veterinária, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: karina.dsr@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O queijo é um produto lácteo muito consumido pela população brasileira e que apresenta grande variedade de sabor quanto de forma, além de ser um alimento com grande valor nutricional. O uso de Boas Práticas de Fabricação (BPF) e medidas de sanitização são importantes durante as etapas de produção dos alimentos, principalmente quanto aos queijos devido à sua maior manipulação durante o processamento. A pasteurização, aplicada ao leite cru antes de ser utilizado na produção do queijo diminui a população de microrganismos presentes no leite, porém toxinas, como a enterotoxina estafilocócica, não são inativadas podendo causar intoxicações alimentares nos consumidores. **OBJETIVO:** Pesquisar prevalência de *Salmonella* sp. em amostras de queijos comercializados em Teresina, PI. **MÉTODOS:** Oito amostras de queijo foram adquiridas em pontos comerciais de Teresina, PI. Cada amostra foi encaminhada, em isopor com gelo reciclado, para o Laboratório de Controle Microbiológico de Alimentos, do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Processamento de Alimentos (NUEPPA), do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Piauí. Transferiu-se asepticamente 25g de cada amostra para frascos contendo 225 ml de água peptonada tamponada, incubou-se a 37°C por 24 horas e posteriormente transferiu-se alíquotas de 1 ml e 0,1 ml para os Caldos Selenito Cistina e Rappaport-Vassiliadis, respectivamente. Após período de incubação de 24hs a 37°C alíquotas dos caldos de enriquecimento foram estriadas em placas com Ágar Hecktoen Entérico e Ágar XLD e incubados a 37°C por mais 24hs. Foram feitos testes bioquímicos de duas a quatro colônias características de *Salmonella* sp. presentes em cada placa após a incubação. A confirmação do gênero *Salmonella* foi feita pela confirmação sorológica a partir do uso de anti-soros polivalentes somáticos e flagelares. **RESULTADOS:** A RDC nº12 de 2001, ANVISA, determina ausência de *Salmonella* a cada 25 g de queijo. Na presente pesquisa foi detectado presença de *Salmonella* spp. em três amostra. Apesar de as demais amostras não apresentarem resultados positivos para *Salmonella* outras enterobactérias com características similares foram detectadas durante as diversas etapas de identificação demonstrando maior necessidade controle de qualidade na produção desses alimentos. **CONCLUSÃO:** Alguns queijos apresentaram presença de *Salmonella* sp, estando em desacordo com a legislação vigente e podendo causar riscos a quem o consumir.

Palavras-chave: Derivado lácteo, Qualidade, Microbiologia.





A RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DENTRO DO QUADRO DE HANSENÍASE

¹Ana Carolina Dourado Oliveira. ¹Ana Maria de Moura Fernandes; ¹Danielle de Sousa Almeida; ¹Emylla de Sousa Silva; ¹Leonardo de Brito Santos; ²Tayná Cristina Rodrigues da Silva; ³Nelson Jorge Carvalho Bastista.

¹ Acadêmico de enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ² Acadêmica de Farmácia do Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ³ Orientador Biólogo Professor do UNIFSA, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada- ULBRA/RS, Doutor em Biologia Celular Molecular Aplicada a Saúde- ULBRA/RS.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: kaka-dourado@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença crônica granulomatosa, proveniente de infecção causada pelo *Mycobacterium leprae*. Esse bacilo tem a capacidade de infectar grande número de indivíduos (alta infectividade), no entanto poucos adoecem (baixa patogenicidade); essa propriedade depende tanto das características intrínsecas do bacilo quanto de sua relação com o hospedeiro e o grande endemidade do meio. Os bacilos crescem nos nervos, desde as terminações nervosas da derme até os troncos sensitivos e mistos. Se não tratada na forma inicial, a doença quase sempre evolui, torna-se transmissível e pode atingir pessoas de qualquer sexo ou idade, inclusive crianças e idosos. Essa evolução ocorre, em geral, de forma lenta e progressiva, podendo levar a incapacidades físicas. Ademais, a falha no tratamento está associada principalmente à falta de medicação nos postos de saúde, à carência de orientação ao paciente, ao baixo nível de escolaridade e aos efeitos colaterais dos remédios. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo buscou analisar a produção científica acerca da relevância da assistência de Enfermagem dentro do quadro de hanseníase. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, construída a partir do levantamento e análise de artigos, que tratam da questão da Hanseníase. Foram usados os seguintes descritores indexados nos Descritores da Ciência da Saúde (DeCS): *Mycobacterium leprae*, cuidados de Enfermagem e Hanseníase. Os artigos foram pesquisados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando as bases de dados, Scielo e Lilacs; sendo submetido aos critérios de inclusão de textos em português, textos completos e que tratassem da problemática e publicados nos anos de 2014 a 2018. Os critérios de exclusão foram textos incompletos e que não abrangeram a temática, idiomas em inglês e espanhol e anos de publicação inferior a 2014. **RESULTADOS:** Foi observado a importância do enfermeiro principalmente na adesão do paciente ao tratamento, na abordagem e no acompanhamento em meio aos tabus impostos pela sociedade, buscando uma adaptação do cliente hanseniano às suas condições patológicas, bem como fazê-lo compreender suas limitações mantendo-o em tratamento, além disso a enfermagem está presente também no desenvolvimento de estratégias para a prevenção da transmissão da hanseníase por se tratar de uma doença infecto-contagiosa, levando orientação aos seus pacientes e familiares, contudo o levantamento aponta que as principais dificuldades para implementação de uma boa assistência são: jornada dupla, e a necessidade de experiência na área. **CONCLUSÃO:** A Hanseníase possui uma marcha invasora pelo organismo, acarretando alterações e deformidades físicas que se não tratadas precocemente causam grande prejuízo ao paciente nos âmbitos físico, psicológico e moral. Portanto, o auxílio da assistência da enfermagem busca tanto no campo da vigilância, quanto na atenção básica e demais níveis de assistência, alcançar o diagnóstico precoce e manejo da patologia, diminuindo assim o número de comorbidades, transmissão e óbitos relacionados à doença, possibilitando uma melhor qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: Hanseníase, Assistência de enfermagem.





ASSISTÊNCIA A IDOSOS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO: UMA REFLEXÃO TEÓRICA ACERCA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

¹Tatyanne Silva Rodrigues; ²David Bernar Oliveira Guimarães; ³Priscilla Cavalcante Lima; ⁴Ruth Suelle Barros Fonseca; ⁵Priscila de Oliveira Soares Rocha; ⁶Ana Maria Ribeiro dos Santos; ⁷Péterson Danilo de Oliveira Lima Goiano.

^{1,2,3,4,5} Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁶Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo – USP; ⁷Pós-graduando em Obstetrícia pela Faculdade de Ensino Superior Múltiplo – IESM.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: enftatyanne@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional associado ao aumento da expectativa de vida e melhor qualidade de vida, fazem com que os idosos tornem-se mais susceptíveis a ocorrência de eventos traumáticos, a exemplo dos acidentes de trânsito, que provoca grande quantidade de óbitos nessa faixa etária. Embora esses acidentes ocorram em menor frequência nos idosos quando comparado com os jovens, as suas consequências para essa população são inúmeras, já que elevam os índices de hospitalização e assistência, além do envelhecimento fisiológico reduzir a disposição a reabilitação, consequentemente diminuindo a capacidade funcional. O Brasil encontra-se entre os cinco países que o trauma é uma das principais causas de óbito em idosos, registrando a cada ano 5,8 milhões de pessoas. Vale ressaltar ainda, que apesar desses índices, no Brasil, a população idosa não costuma ser prioridade nos estudos sobre causas externas. Sendo assim, acredita-se que conhecer sobre o trauma em idosos vítimas de acidentes de trânsito pode ser uma possibilidade para se formular planos de cuidados mais específicos e individualizados, com o intuito de avaliar as peculiaridades e garantir uma melhor assistência prestada. **OBJETIVO:** Identificar os cuidados de enfermagem realizados ao idoso vítima de acidente de trânsito. **MÉTODOS:** Estudo do tipo revisão integrativa, realizado em novembro de 2016 nas bases de dados: PUBMED via Medline, Web of Science, Scopus, Science Direct, Cochrane, CINAHL, SciELO e BVS. Os descritores controlados DeCS e MeSH utilizados foram: idoso (*aged*); acidentes de trânsito (*accidents, traffic*); cuidados de enfermagem (*nursing care*), associados o operador booleano *and*. A questão de pesquisa que direcionou esse estudo foi: Quais os cuidados de enfermagem realizados à idosos vítimas de acidentes de trânsito? **RESULTADOS:** Identificou-se 74 publicações; após aplicação dos critérios de inclusão e avaliação quanto à duplicidade e adequação ao conteúdo, que resultou em um quantitativo final de sete artigos. Os resultados foram organizados em duas categorias: caracterização dos acidentes de trânsito envolvendo idosos e cuidados de enfermagem aos idosos acidentados no trânsito. Identificou-se que os homens estão mais expostos aos acidentes de trânsito, na faixa etária de 60 a 69 anos. Já, no que se refere às ações realizadas pela equipe de enfermagem nesse contexto, se sobressaíram àquelas preconizadas pelos protocolos de atendimento pré-hospitalar, como: abertura de vias aéreas; ventilação; controle circulatório e a imobilização. **CONCLUSÃO:** As evidências encontradas poderão contribuir para reorganização do cuidado prestado aos idosos, além de proporcionarem uma reflexão acerca da temática, que representa um problema de saúde pública, com impacto na vida das vítimas e nos serviços de saúde, com interferência direta na cobertura universal e integral de saúde.

Palavras-chave: Idoso, Acidentes de trânsito, Cuidados de enfermagem, Enfermagem, Ferimentos e lesões.





INFLUÊNCIA DAS MODERNAS TECNOLOGIAS ASSOCIADAS À HIPERTENSÃO EM JOVENS

¹ Alana Oliveira da Silva; ² Lilia Maria Lima de Siqueira Melo; ³ Maria Germana Vaz Martins; ⁴ Maria Luiza Campelo da Cruz; ⁵ Sara Thaís Carvalho Araujo; ⁶ Valéria Santos Melo; ⁷ Jancineide Oliveira de Carvalho.

¹ Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ² Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ³ Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁴ Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁵ Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁶ Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁷ Doutoranda em Engenharia Biomédica pela UNIBRASIL.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: lana.silva40@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica, que aumenta as chances do indivíduo desenvolver determinados problemas de saúde. Entre os adolescentes é importante que seja reconhecido o aumento da prevalência da HAS e suas possíveis complicações na vida adulta. Dentre os diversos fatores para a elevada pressão arterial em crianças e adolescentes, o sedentarismo e obesidade são os principais fatores de risco. Com uma visão mais conservadora, é necessário culpar ou vitimizar as novas tecnologias, que se fazem presente em toda a família atual. Com seu poder de persuasão e vício, entende-se que as novas mídias tenham grande influência sob o modo de vida dessas pessoas, tornando-os mais ociosos e consumidores de alimentos com elevado teor de gordura. **OBJETIVO:** Analisar os fatores associados ao aumento da HAS entre crianças e adolescentes. **MÉTODOS:** A pesquisa realizada é classificada como bibliográfica, pois permite a movimentação mais acertada e eficaz durante as investigações. O trabalho faz opção pelo método comparativo, pois busca compreender a realidade através de comparações em tempos históricos diferentes. As bases de dados foram Capes e Scielo. **RESULTADOS:** Sabe-se que os avanços tecnológicos tornaram-se extremamente importantes para a vida moderna, pois, ampliaram e facilitaram a comunicação, o acesso a informação, como, o benefício de bons hábitos, a fim de evitar certas doenças, dentre tantos outros benefícios. Porém, o ser humano está crescentemente dependente dessa modernização, resultando em uma comodidade exorbitante, contribuindo diretamente para a falta de atividade física, que tornaram-se reduzidas e pouco interessantes para os jovens, levando-os ao sedentarismo, que é um dos fatores de risco para hipertensão arterial. Esse ócio na fase ativa de crescimento e desenvolvimento é bastante prejudicial, porque além de dificultar o processo natural de formação corporal, traz consigo doenças crônicas que antes eram mais comuns na terceira idade. Pode-se analisar nas últimas décadas o aumento de jovens obesos em vários países, que vem acompanhada paralelamente da hipertensão. Em razão dos mesmos estarem em estágio de vulnerabilidades e adoção de hábitos nocivos a saúde, eles possuem uma tendência a omitir refeições e a ingerir grandes quantidades de alimentos com maior valor calórico. É inegável a importância das tecnologias na rotina de muitas famílias, porém é necessário aprender a utilizar essas ferramentas digitais sem causar danos à saúde. **CONCLUSÃO:** Analisou-se neste trabalho, o aumento dos casos de hipertensão arterial entre as crianças e os adolescentes, verificando concomitantemente o crescimento dos fatores de risco associados a outras doenças, como, a obesidade, causada pela alimentação inadequada e vida sedentária. Assim, demonstra que o tema abrange outras discussões sobre o estilo e qualidade de vida dessa população.

Palavras-chave: Tecnologias, Hipertensão, Obesidade, Sedentarismo, Má alimentação.





A VULNERABILIDADE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM E A SÍNDROME DE BURNOUT: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Carla Layane Ribeiro Santos; ¹Maria Izabel de Sousa Noronha; ¹Eduardo de Lacerda Aguiar; ²Márcia Astrês Fernandes.

¹Graduandos em Enfermagem do Centro Universitário UNINOVAFAPÍ; ²Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo – USP. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental e Trabalho da Universidade Federal do Piauí (GEPSAMT/UFPI).

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: laizlayane@hotmail.com

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: O sofrimento no trabalho em enfermagem surge sempre que há um encontro de subjetividades, um encontro entre formas de pensar, agir e sentir e o que é oferecido pelo trabalho ao profissional em todas as suas dimensões. Esse encontro pode estar relacionado a algumas vertentes, como: o ambiente e dinâmica do trabalho; o cuidado prestado ao paciente; as relações de trabalho; e os conflitos pessoais e internos. A equipe de enfermagem, a maior força de trabalho hospitalar, passa por situações estressantes. O avanço da tecnologia implica mudanças no ambiente de trabalho que afetam o bem-estar físico e mental dos trabalhadores, e, por isso, a síndrome de *Burnout* precisa ser considerada um problema de saúde pública. A sobrecarga de trabalho, o esgotamento e o recurso às estratégias centradas na emoção, entre outros aspectos, consubstanciados nos níveis altos e médios de exaustão emocional e despersonalização que foram identificados, evidenciam o comprometimento da qualidade de vida no trabalho. **OBJETIVO:** O estudo objetivou realizar levantamento na literatura científica sobre a síndrome de *Burnout*. **MÉTODOS:** Realizou-se levantamento bibliográfico nas bases LILACS e MEDLINE. Na análise realizada, procurou-se investigar a quantidade de artigos encontrados em cada base bibliográfica, publicados no período de 2012 a 2015, após fez-se a análise e síntese dessas publicações. **RESULTADOS:** Os artigos foram divididos em duas categorias temáticas, a saber: O ambiente de trabalho e o aparecimento da síndrome de *Burnout* e; A jornada de trabalho e sobrecarga profissional. Na primeira categoria foi possível constatar que o ambiente de trabalho influi diretamente sobre o desenvolvimento da síndrome de burnout, causando perturbações emocionais, sociais e desencadeando um processo de adoecimento do profissional. O surgimento de novas enfermidades relacionadas às mudanças introduzidas no mundo do trabalho tem sido muito apontado nas produções científicas das últimas décadas. O estresse no trabalho é decorrente da inserção do indivíduo nesse contexto, pois o trabalho pode representar fonte de satisfação ou insatisfação. Isso ocorre quando o ambiente de trabalho é percebido como uma ameaça ao indivíduo, repercutindo no plano pessoal e profissional, com demandas maiores do que a sua capacidade de enfrentamento. Em relação a segunda categoria que trata da relação da jornada de trabalho abusiva e a sobrecarga profissional foi enfatizado que a sobrecarga ao qual o profissional é exposto, gera uma condição de esgotamento pessoal, além da exigência que cada vez cobrada pela capacidade técnico-científica dos profissionais de enfermagem. Somado a isto, ainda é oferecida uma baixa remuneração para esses trabalhadores gerando insatisfação. Fato que tem corroborado para o surgimento, no ambiente de trabalho, de alterações psíquicas nos trabalhadores, que levam a um estado de exaustão emocional, perda de interesse pelas pessoas sob seus cuidados; e, finalmente, baixo rendimento profissional e pessoal. **CONCLUSÃO:** É importante que a equipe de saúde do trabalhador fique atenta ao surgimento dos primeiros sinais da Síndrome de *Burnout*, assim como também deve observar os profissionais de maior risco, direcionando atenção especial para que se consiga quebrar a rede sofrimento provocada ao trabalhador.

Palavras-chave: Esgotamento profissional, Enfermagem, Saúde do trabalhador.





ABORTAMENTO, UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITO MATERNO

¹Pedro Paulo de Holanda Barroso; ¹Marcos Vinícius Farias; ¹Sara Bandeira Cardoso Barros; ¹Larissa Fabiane de Jesus Rocha; ²Artur Bandeira Cardoso Barros; ³Flávio Américo Lopes Barroso.

¹Acadêmico(a) de Medicina no Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina – PI; ²Graduando em Medicina pela FACIME/UESPI; ³Orientador; Graduação em medicina pela UFPI; Residência em Ginecologia e Obstetrícia pela UFMA; Título de especialista pela FEBRASGO.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: pp.holandabarroso@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O abortamento é, por conceito, a interrupção da gravidez ocorrida antes da 22ª semana de gestação. O produto da concepção eliminado no processo de abortamento é chamado de aborto. Pode ser precoce, quando ocorre até a 13ª semana e tardio, quando ocorre entre a 13ª e 22ª semanas. No Brasil, ocorrem mais de um milhão de abortamentos induzidos ao ano, se tornando uma das principais causas de morte materna no país. **OBJETIVO:** Abordar e atualizar de maneira completa e sintetizada os aspectos de maior importância acerca do abortamento e sua relação com a mortalidade materna. **MÉTODOS:** Realizou-se uma consulta a artigos científicos disponíveis nas bases de dados LILACS, Pubmed, Scielo e Science Direct, cujos critérios de inclusão foram: artigos originais ou de revisão, publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas inglês e português e que se adequavam à temática proposta. Após a aplicação dos critérios, foram selecionadas 17 publicações para composição deste trabalho. Palavras-chave: “abortion” e “women’s health”. **RESULTADOS:** De 210 milhões de gestações que ocorrem anualmente, metade delas é indesejada. Calcula-se que uma a cada nove dessas mulheres recorre à interrupção. No Brasil, estima-se que 31% das gestações terminam em abortamento. Esse valor é superior aos encontrados em países da Europa Ocidental, onde a prática é legal e acessível e está associada à grande disponibilidade de meios de planejamento familiar. Toda gestante com sangramento vaginal no 1º trimestre deve ser submetida a exame abdominal, especular e toque. Quando o colo estiver fechado ou houver dúvida no diagnóstico, está indicada uma ultrassonografia para avaliação das condições do saco gestacional (com ou sem descolamento) e do embrião (com ou sem batimentos). O abortamento pode ser classificado de várias formas: induzido, espontâneo, ameaça de abortamento, completo e incompleto, inevitável, retido, infectado e habitual. Os abortamentos induzidos e possivelmente induzidos representam juntos cerca de 70% dos casos e o abortamento espontâneo corresponde a 30%. Em relação à cronologia, a maioria dos abortamentos ocorre antes das 12 semanas (55,7%), caracterizando abortamento precoce. Em relação à forma clínica no momento do internamento, o abortamento incompleto se evidencia como a hipótese diagnóstica predominante (52,5%). **CONCLUSÃO:** O presente estudo mostra o quanto o abortamento pode influir nas estatísticas de óbito materno. De maneira completa e sintetizada abordou-se sua abrangência e importância que demandam tanto investimento em educação e informação, quanto o comprometimento do estado, dos profissionais de saúde e da sociedade em geral, para um controle maior do causo a fim de converter-se da titularidade de “problema de saúde pública”.

Palavras-chave: Abortamento, Saúde da mulher.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UM RELATO DE CASO

¹Laiane da Silva Abreu; ²Keitilly de Carvalho Mendes; ²Cynthia de Sousa Rodrigues; ²Kelly Saraiva dos Santos; ²Talita Monalisa Martins; ³Ana Lúvia Castelo Branco de Oliveira.

¹Graduanda em Enfermagem pelo Instituto Camilo Filho-ICF (Teresina-PI); ²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (Floriano-PI); ³Enfermeira, Doutoranda pela Universidade Federal do Piauí-UFPI (Teresina-PI).

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: lakace29@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a terceira maior causa de morte no mundo, além disso traz como prejuízos a incapacidade física e mental. O fenômeno caracteriza-se por alterações na circulação cerebral onde pode haver a isquemia ou hemorragia de vasos sanguíneos. No caso de idosos a situação pode se agravar, sendo considerado o motivo principal de incapacidade de longa duração no âmbito das doenças crônicas que atingem esta população. **OBJETIVO:** relatar a experiência de prática da assistência de Enfermagem na Saúde do Idoso com diagnóstico de AVC internado em unidade de pronto-atendimento. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de cuidados de enfermagem realizados por estudantes de graduação durante o estágio supervisionado da disciplina Semiologia para Enfermagem. A prática ocorreu no mês de maio de 2018 em uma Instituição de referência em neurocirurgia no estado do Piauí. **RESULTADOS:** A.R.S, 68 anos, sexo feminino, reside em Caracol – PI, portadora de esquizofrenia, obesa, pouca mobilidade ao leito. Foi admitida no dia 25/05/2018, com queixa de cefaleia intensa e dores no membro inferior esquerdo, realizou TC (tomografia computadorizada) de crânio e foi diagnosticada com hemorragia subdural no hemisfério anterior cerebral, aguardando intervenção cirúrgica. Ao exame clínico encontra-se com estado geral debilitada, afásica, bastante sonolenta, Escala de Glasgow 6, desorientada. Pele com turgor superficial, normocorada, higiene satisfatória. Pupilas isocóricas e fotorreativas. Apresenta normocardia, respiração com ronco pulmonar, abdome timpânico. Algo bradicárdica, demais sinais vitais fisiológicos. Dieta zero, acesso venoso periférico com soro glicosado para manutenção, diurese espontânea em fralda. Diante do quadro, os diagnósticos de enfermagem selecionados *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA): (1) Comunicação verbal prejudicada definida por desorientação em relação as pessoas e dificuldade de expressar verbalmente os pensamentos (afasia); (2) Risco de lesão por posicionamento perioperatório relacionado a obesidade e pouca mobilidade no leito. O plano terapêutico individualizado foi elaborado e executado a partir das intervenções *Nursing Interventions Classification* (NIC): (1) Encorajar a pessoa a apontar, usar gestos e pantomima, Reduzir o ruído ambiental, encorajar a pessoa a fazer um esforço consciente de falar devagar e mais alto, Orientar o paciente sobre tempo e espaço; (2) Avaliar presença de cianose periférica, avaliar turgor da pele e extremidades ósseas, hidratar e realizar massagem em membros inferiores, promover mudança de decúbito no leito. **CONCLUSÃO:** A aprendizagem na aplicação dos diagnósticos e intervenções proporcionaram a melhora terapêutica da paciente e permitiram o preparo e tranquilidade da mesma para o procedimento cirúrgico. Os estudantes de enfermagem adquiriram conhecimentos que facilitaram aprendizagem da disciplina.

Palavras-chave: Diagnóstico de enfermagem, Saúde do Idoso, Cuidados de enfermagem.





TRIAGEM NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COMO PRÁTICA ACADÊMICA DE MEDICINA NA METODOLOGIA ATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Guilherme Henrique de Araújo Ferreira; ²Sara Tamires Oliveira Araújo; ³Monara Gomes e Sousa; ⁴Guilherme Eugênio Morais Medeiros; ⁵Laysa Karina Pereira Gonçalves de Silva.

¹ Acadêmico(a) do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi; ² Acadêmico(a) do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi; ³ Acadêmico(a) do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi; ⁴ Acadêmico(a) do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi; ⁵ Acadêmico(a) do Curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi.

Área Temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: guilhermehenriquef1030@gmail.com

Categorias: Docentes

INTRODUÇÃO: Triagem é o primeiro atendimento prestado pelo profissional, aos usuários dos serviços de saúde. Tem por finalidade a avaliação inicial, seleção e encaminhamento dos clientes às unidades/especialidades adequadas à sua assistência. A introdução da metodologia ativa, como o TBL, nas escolas médicas é crescente e tem repercutido em todo o Brasil. A nova modalidade de formação médica põe em campo prático os acadêmicos desde o primeiro período, com estágios semanais nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Esses, percorrem todos os setores da UBS (sala de coleta, triagem, sala de vacina, farmácia, visita domiciliar) para o entendimento da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e do funcionamento da atenção básica. **OBJETIVO:** relatar a experiência de acadêmicos de medicina quanto à importância dos estágios na sala de triagem das Unidades Básicas de Saúde desde o 1º período do curso de Medicina. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa. O trabalho foi realizado na Unidade Básica de Saúde Dr. Reginaldo M. Castro, que pertence à área de abrangência do município de Teresina, no Piauí. A amostra foi dimensionada por critérios de saturação do discurso, representando, ao final, 26 usuários. A coleta de dados foi realizada no período de março maio de 2018, por meio de escuta qualificada, auxiliada pela aplicação de entrevista estruturada aos participantes do estudo. O instrumento utilizado foi uma entrevista individual, orientada pela seguinte questão: Quais são as suas percepções sobre o atendimento que você recebeu no Serviço de Triagem desta UBS? Como você avalia a inclusão de graduandos do curso de medicina nesta UBS? **RESULTADOS:** a presença de acadêmicos na UBS relaciona-se com resolubilidade, humanização, rapidez e satisfação que, apesar de inexperientes, superam as expectativas e corroboram ao melhor atendimento populacional. Alguns ressaltam a percepção de inexperiência do acadêmico, mas relata que ao final do período nota-se crescente evolução de habilidades. **CONCLUSÃO:** a sala de triagem é de importância fundamental na formação médica. Além desse serviço visar a rapidez do atendimento médico, onde o paciente chega ao consultório com todas essas informações a pronta avaliação médica, bem como auxílio no atendimento de saúde e a realização de práticas de humanização, ele forma potenciais modificadores da realidade de saúde e solidifica a formação médica, tendo em vista o fornecimento de experiência e de responsabilidades ao acadêmico.

Palavras-chave: Triagem, Unidade Básica de Saúde, Acadêmicos de Medicina.





EFICÁCIA DO TRATAMENTO DE ÚLVERA VENOSA COM BOTA DE UNNA ASSOCIADO A ESPUMA COM PRATA: UM RELATO DE CASO

¹Tatyanne Silva Rodrigues; ²David Bernar Oliveira Guimarães; ³Priscilla Cavalcante Lima; ⁴Ruth Suelle Barros Fonseca; ⁵Péttersen Danilo de Oliveira Lima Goiano; ⁶Mauricelia de Sousa Silva.

^{1,2,3,4}Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵Pós-graduando em Obstetrícia pela Faculdade de Ensino Superior Múltiplo - IESM; ⁶Graduanda do Curso de Enfermagem na Faculdade do Piauí – FAPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: enftatyanesr@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO: As úlceras vasculogênicas constituem-se um problema de saúde pública, de abrangência mundial, e no Brasil, elas apresentam maior gravidade, já que são responsáveis por índices de morbimortalidade significativos, além de provocarem um grande impacto econômico e psicossocial. As úlceras de etiologia venosa nos membros inferiores possuem maior prevalência dentre esse grupo, correspondendo à cerca de 90% destas. Estima-se que esse tipo de lesão acomete cerca de 2% da população mundial, sendo as mulheres, na faixa etária idosa, as mais acometidas. Dentre as medidas terapêuticas descrita na literatura para o tratamento das úlceras venosas, tem-se o uso de bandagens compressivas, em especial da bota de unna. Os pacientes submetidos a terapia compressiva apresentam um aumento significativo na taxa de cicatrização e uma queda na recorrência da ulceração. **OBJETIVO:** Relatar o caso de dois pacientes com úlcera venosa no membro inferior, submetidos ao tratamento com bota de unna associado a espuma com prata. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso, realizado no Ambulatório de Feridas de uma Instituição de Ensino Superior de uma capital do Nordeste do Brasil, referência no tratamento de feridas, no primeiro semestre de 2018. As avaliações e intervenções foram realizadas por uma enfermeira especialista, utilizando-se para a avaliação do processo de cicatrização, o prontuário com dados clínicos, mensuração da área da lesão e o registro fotográfico, O estudo atende os critérios de pesquisa com seres humanos, e foi desenvolvido com autorização dos pacientes. **RESULTADOS:** Foram analisados dois prontuários. No caso 1: M.R.C, 43 anos, sem outras morbidades, lesão em membro inferior esquerdo, circundando quase toda área há cerca de 2 anos. **Caso 2:** J. R, 79 anos, sem outras morbidades, com lesão em membro inferior direito, há 5 meses. Após avaliação inicial das lesões, optou-se por terapia compressiva inelástica com uso da bota de unna, associada ao uso de espuma com prata, com trocas previstas a cada 4 dias. O tratamento foi integrado com a avaliação vascular e infectologista. A média do tratamento dos casos foi de aproximadamente 50 dias. Após algumas semanas de acompanhamento, a úlcera apresentou uma melhora clínica significativa, bem como, melhora da dor e diminuição do edema nos membros. Verificou-se que apesar do uso das terapias adequadas, o tratamento é prolongado e seu sucesso depende de uma abordagem multidisciplinar, estilo de vida e autocuidado do paciente. **CONCLUSÃO:** O tratamento com a Bota de Unna, associado com a espuma com prata, mostrou-se efetivo e constituem-se boas opções para o tratamento da úlcera venosa crônica, quando aliado a um acompanhamento ambulatorial sistematizado.

Palavras-chave: Úlcera varicosa, Tratamento, Cicatrização, Bandagens, Enfermagem.





ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO DE ERROS DE MEDICAÇÃO EM AMBIENTE HOSPITALAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

¹Gustavo Henrique Rodrigues Vale de Macedo; ¹Allan Rodrigues Carvalho; ¹Amanda Larissa Silva e Silva; ¹Erisson Luís Pinto Moreira; ¹Geizylene da Silva Santos; ²Naine dos Santos Linhares.

¹Graduando em Farmácia pela Faculdade Pitágoras de São Luís-MA; ²Enfermeira. Bióloga. Docente da Faculdade Pitágoras de São Luís-MA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gustavo.macedo.7@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Erros de medicação são definidos como quaisquer eventos que podem levar ao uso indevido de um medicamento. No ambiente hospitalar, que deveria conferir maior segurança, o índice de erros de medicação ainda é relevante, ocasionando graves consequências ao paciente, piorando seu estado de saúde, provocando o surgimento de novos problemas, ou ainda, levando a danos irreparáveis. **OBJETIVO:** Fazer um levantamento da literatura existente sobre estratégias para prevenção de erros de medicação, fomentando sua discussão no meio acadêmico e demonstrando sua importância para a população. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura realizada por meio de pesquisa nas bases de dados *PubMed*, *ScienceDirect* e *BVS*, abordando diversos âmbitos da utilização de medicamentos no ambiente hospitalar. Foram incluídos artigos publicados a partir do ano 2008, em português e inglês, obtidos na íntegra, que abordavam a temática da prevenção de erros de medicação. Foram utilizados os seguintes descritores e seus correspondentes em inglês: erros de medicação/*medication errors*, segurança do paciente/*patient safety* e assistência à saúde/*delivery of health care*. Foram excluídos editoriais, cartas, comentários, resumos, ensaios, relatórios, livros, bem como artigos de opinião, duplicados, que discorriam sobre outras áreas de conhecimento e/ou que não cumpriam os critérios de inclusão estabelecidos. **RESULTADOS:** Através da busca foram encontrados 96 artigos, e deste total, após enquadramento nos critérios de inclusão e exclusão, foram utilizados 17 artigos, provenientes da América do Norte, Europa e Ásia. A estratégia mais utilizada nas unidades hospitalares analisadas foi a de interferência multidisciplinar na prescrição/administração de medicamentos. Médicos, enfermeiros e farmacêuticos que atuaram em conjunto para a prevenção de erros envolvendo medicamentos obtiveram um maior êxito. Dentre outras ações de prevenção também realizadas, destacaram-se a de informar ao paciente qual medicamento ele estava tomando, questioná-lo a respeito de possíveis alergias e esclarecê-lo de que ele deveria relatar aos profissionais qualquer erro que tenha percebido durante o uso de medicamentos. **CONCLUSÃO:** Constatou-se, ao fim da revisão, que as táticas para prevenção de erros de medicação em ambiente hospitalar se mostraram bastante eficazes e de fácil aplicação, e que as medidas adotadas tiveram grande impacto positivo na vida de pacientes internados ou mesmo recém-admitidos em hospitais. Observou-se também, notoriamente, a ausência de conteúdos científicos nacionais acerca do tema, deixando em alerta a necessidade desse tipo de estudo no Brasil e em países em processo de desenvolvimento.

Palavras-chave: Erros de medicação, Segurança do paciente, Assistência à saúde.





GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

¹Mayara Fernandes Silva; ¹Maria Rayane da Silva Sales; ¹Paula Késia do Nascimento Silva; ¹Antonia Josana Farias; ¹Anádia Nathalia Matos Araújo Sousa; ²José Lopes Pereira Junior.

¹Graduanda em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA;

²Farmacêutico-UNIFSA, Especialista em Farmacologia Clínica -I-BRAS, Especialista em Docência do Ensino Superior-UCAMPROMINA, Mestre em Ciências Biomédicas- UFPI, Professor da Faculdade de Educação de Bacabal-FEBAC e Universidade Estadual do Maranhão-UEMA..

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mayara--fernandes@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A adolescência corresponde ao período da vida no qual ocorre profundas transformações dos adolescentes, sendo um momento de diversas transições. Denomina-se gravidez na adolescência, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a gestação ocorrida de 10 a 19 anos de idade, sendo que, os adolescentes encontram-se em pleno desenvolvimento nessa fase. Esse tipo de gravidez em geral não foi planejada e/ou desejada e acontece em meio a relacionamentos sem estabilidade, sendo que no Brasil os números são alarmantes. **OBJETIVO:** Levantar informações de produção científica sobre gravidez na adolescência, a fim de promover reflexões sobre as medidas de prevenção como também a assistência de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura na Biblioteca Virtual de Saúde nos bancos de dados Scielo e Lilacs, realizada em Abril de 2018, com o auxílio dos descritores: “gravidez”, “prevenção” e “assistência de enfermagem”. Foram levantadas 25 publicações no período de 2014 a 2018, assim excluídas as que estavam fora do limite temporal e que não atendiam aos objetivos. Portanto, 10 desses artigos foram selecionados e analisados para construção do estudo. **RESULTADOS:** As evidências científicas analisadas ressaltam que a gravidez na adolescência acontece por vários fatores, tais como: socioeconômicos, educacionais, familiares, dentre outros. O profissional de enfermagem na anamnese e exame clínico, poderá identificar fatores de risco para determinados métodos e conhecer a situação de vida da adolescente, seu grau de conhecimento a respeito de cuidados de saúde, reprodução, métodos anticoncepcionais e, principalmente, seus pensamentos e sentimentos a respeito de gravidez e da maternidade. É nesse primeiro contato que começa a se estabelecer o vínculo da adolescente com o serviço de saúde. No entanto, é bem comum a situação em que a adolescente inicia sua atividade sexual antes de obter esse tipo de assistência. **CONCLUSÃO:** Portanto, o estudo enfatiza a importância do conhecimento desse assunto no cotidiano dos adolescentes, as formas de prevenção e consequências de uma gravidez não planejada nessa fase da vida, como também, a assistência de enfermagem na prevenção, no diagnóstico de gravidez e nos cuidados necessários. Ressalta-se que o diagnóstico precoce é essencial para a avaliação e o controle permanente do risco, desde o início da gestação. Deve-se considerar, de modo especial e integral, a preparação para o parto e para a maternidade desde a primeira consulta pré-natal.

Palavras-chave: Gravidez, Prevenção, Assistência de enfermagem.





ESTADO NUTRICIONAL DE UM GRUPO DE PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL NO MUNICÍPIO DE TERESINA/PI

¹Isabel Oliveira Aires; ¹Elaine Aparecida Alves da Silva; ²Iara Katrynne Fonsêca Oliveira; ²Nayra do Socorro Caldas Carvalho de Almeida Teixeira; ²Carlos Henrique Ribeiro Lima; ³Robson Eduardo da Silva Araújo; ⁴Adriana de Azevedo Paiva.

¹Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Pós-graduando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; ³Nutricionista graduado pela Universidade Federal do Piauí; ⁴Doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo – USP.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: i-aires@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) se dissemina através de fluidos corporais e afeta as células TCD4. Na ausência da Terapia Antirretroviral (TARV), o vírus afeta e destrói essas células específicas do sistema imunológico e torna o organismo incapaz de barrar infecções e doenças. Em consequência, a infecção por HIV leva à Síndrome da Imunodeficiência Adquirida – AIDS, deixando o indivíduo susceptível a doenças oportunistas. Para um diagnóstico completo e prognóstico positivo, a avaliação do estado nutricional adequado exerce papel fundamental, uma vez que é condição necessária para a manutenção de um sistema imunológico saudável e retardo da progressão do HIV para a AIDS. Além disso, a boa alimentação e nutrição dos pacientes soropositivos contribuem para prevenir uma perda de peso severa ao longo da TARV e perdas nutricionais. **OBJETIVO:** Analisar o estado nutricional de pessoas que vivem com HIV/AIDS (PVHA) atendidas em um hospital de referência no Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo piloto de um estudo transversal de intervenção placebo-controlado, randomizado, triplamente mascarado de base hospitalar. Foram convidados a participar da pesquisa 12 PVHA em uso ou não de TARV em tratamento no Instituto de Doenças Tropicais Natan Portella, em Teresina/PI. Para compor a amostra, os critérios de inclusão foram: maior de 20 anos, sem doenças metabólicas, ósseas ou renais, hepatopatias, gastropatias, neoplasias e não ser gestante ou lactante. O estado nutricional foi determinado pelo Índice de Massa Corpórea (IMC), o qual se utilizou como instrumentos uma balança da marca Seca®, para mensurar o peso e um estadiômetro portátil da mesma marca para verificar a altura, ambos em triplicata. Os dados tabulados foram analisados utilizando o programa *Statistical Package for Social Science* – SPSS, v.20. Os procedimentos realizados com os participantes foram preservados e o projeto de intervenção foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPI (parecer 2.100.110 – CEP/UFPI). **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 6 homens e 6 mulheres, que tinham uma média de IMC igual a 25,94 Kg/m² (±3,83) e 22,33 Kg/m² (±4,70), para homens e mulheres. Estes resultados mostram que os participantes estão eutróficos, porém os homens apresentam o IMC mais próximo do sobrepeso. No geral, 8,33% estavam com baixo peso, metade estava com o peso adequado, 16,67% estavam com sobrepeso e 25% com obesidade, resultados estes que podem ser comparados aos achados de Ladeira e Silva (2012), nos quais 8,5% dos PVHA estavam com baixo peso, 57% eutróficos, 28,5% com sobrepeso e 6% obesos. Apesar de se tratar de uma pequena amostra, esse estudo mostra que o EN de PVHA mudou significativamente em relação às décadas anteriores, quando esses indivíduos apresentavam quadro de caquexia, que muitas vezes levava-os a óbito. Porém, a prevalência de sobrepeso e obesidade cresceu nesse grupo ao longo dos anos. **CONCLUSÃO:** Em média, as PVHA estudadas estavam com o peso adequado para a estatura, e uma boa parte apresentou sobrepeso e obesidade, quadros estes determinantes para o surgimento de agravos crônicos.

Palavras-chave: AIDS, Estado Nutricional, Saúde Pública.





BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS DA CANNABIS SATIVA

¹Maria Rayane da Silva Sales; ¹Mayara Fernandes Silva; ¹Paula Késia do Nascimento Silva; ¹Anádia Nathália Matos Araújo Sousa; ¹Antonia Josana Farias; ⁶José Lopes Pereira Junior.

¹Graduanda em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA;
²Farmacêutico-UNIFSA, Especialista em Farmacologia Clínica -I-BRAS, Especialista em Docência do Ensino Superior-UCAMPROMINA, Mestre em Ciências Biomédicas- UFPI, Professor da Faculdade de Educação de Bacabal-FEBAC e Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mrsales13@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A maconha é um dos nomes populares da cannabis sativa, sendo o THC (tetrahidrocannabinol), a substância ativa com poder narcótico presente nessa erva. Embora esteja presente em todas as partes da planta, encontra-se concentrado mais nas flores e folhas. É utilizada em tratamentos fitoterápicos, que são medicamentos obtidos empregando-se, como princípio ativo, exclusivamente derivado de drogas vegetais. São caracterizados pelo conhecimento da eficácia e dos riscos de seu uso, como também pela constância de sua qualidade. A maconha em especial parece menos nociva de forma geral que outras drogas, sendo por muitas vezes bem vista, em comparação a entorpecente de efeitos mais fortes e visíveis. Entretanto, seu consumo acarreta diversos prejuízos à saúde humana bem como a sociedade. **OBJETIVO:** Avaliar as evidências científicas das propriedades da cannabis Sativa, a fim de enfatizar os riscos do uso dessa substância, como também os benefícios terapêuticos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo revisão de literatura integrativa. O levantamento bibliográfico ocorreu no mês de maio de 2018 no banco de dados da biblioteca virtual de Saúde, Scielo, Lilacs. Houve o cruzamento dos descritores e refinamento, descartando aqueles que não atendiam aos critérios pré-determinados: dentro do limite temporal e objetivos atendidos. Foram encontradas 20 publicações, das quais somente 10 atendiam aos critérios de inclusão, dando resposta às indagações do estudo. **RESULTADOS:** As Pesquisas científicas avaliadas ressaltam alguns benefícios: Segundo Guedes (2014) a Cannabis sativa, popularmente conhecida como maconha é dotada de grande potencial terapêutico, serve como analgésica, anti-inflamatória, estimulante do apetite e anti-epilética, um ponto importante que mostra a eficácia da maconha no tratamento anti-epilético é justamente devido ao seu controle de espasmos, pois um dos tipos de epilepsia é caracterizado por movimentos crônicos intensos, apesar de suas propriedades psicotrópicas. Se tratando dos malefícios no sistema nervoso humano, Iasbech (2012) e Duarte (2012), enfatizam sobre as alterações em relação as linha de raciocínio lógico, perda de memória, dificuldade em assimilações no aprendizado, retardo dos reflexos e perda da coordenação motora. **CONCLUSÃO:** Em vista dos argumentos apresentados o uso da maconha, é extremamente prejudicial à saúde e à sociedade quando usada de forma abusiva e sem fins terapêuticos, por apresentar diversos efeitos negativos sobre o corpo humano, de ordem neurológica, cardiovasculares, respiratórias, e propensão ao câncer. Entretanto, quando se trata de tratamentos de doenças, há efeitos analgésicos, anti-inflamatórios, estimulante do apetite, anti-epilética e agi no controle de convulsões.

Palavras-chave: Cannabis Sativa, Benéficos, Malefícios.





ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO E ANÁLISE DO USO DA IMUNOGLOBULINA PALIVIZUMABE NO ESTADO DO PIAUÍ

¹Luana Vitória de Andrade Ferreira; ¹Letycia Vitória Silva de Araújo Ramos; ¹Geovana Rodrigues de Oliveira; ¹Maria Michelle Farias Silva; ¹Ruy Gabriel Costa Sousa.

¹Graduando em Farmácia pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: luanavitoria@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Vírus Sincicial Respiratório (VSR) é um dos principais agentes etiológicos das infecções que acometem o trato respiratório inferior entre lactentes e crianças menores de dois anos de idade, podendo ser responsável por até 75% das bronquiolites e 40% das pneumonias durante os períodos de sazonalidade. O palivizumabe veio trazer avanço na prevenção, com comprovado impacto na doença. Em muitos estados do Brasil há programas de incentivo à prevenção do VSR. No Piauí, o palivizumabe foi incluído na lista de medicamentos fornecidos pelo SUS (Sistema Único de Saúde) em bebês que são prematuros e crianças de até 2 anos de idade com Doença Pulmonar Crônica (DPC) ou Doença Cardíaca Congênita. **OBJETIVO:** Avaliar a efetividade do programa de tratamento com a imunoglobulina Palivizumabe no Piauí, com ênfase na epidemiologia da doença (descrevendo o perfil das mães) e na redução do número de internações e mortalidade em crianças de alto risco. **MÉTODOS:** O estudo foi feito a partir de uma pesquisa do tipo descritiva, exploratória, retrospectiva, com base em dados secundários e análise quantitativa de dados. O estudo exploratório adequou os problemas tornando-os mais específicos, e o uso descritivo do estudo tem como característica a padronização da coleta de dados de uma população por meio de questionário que foi utilizado na composição dos resultados. Cada variável epidemiológica foi analisada isoladamente com o seu respectivo dado encontrado pelo meio da coleta, por regressão logística simples. Foram utilizados programas como Excel para a montagem dos resultados, tendo como base uma determinada variável de confiança (95%). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA, através do parecer nº 2.326.670, com número de CAAE 77387317.4.0000.5602 e autorizada pela Comissão de Ética da MDER. **RESULTADOS:** De acordo com a amostra obtida (n=125), todas as crianças receberam pelo menos 1 dose do palivizumabe no período estabelecido, sendo que a maioria completou o tratamento antes dos 2 anos de idade. O estudo epidemiológico mostrou que as mães são de maioria da zona urbana, o que indica uma facilidade para continuar o tratamento do recém-nascido. **CONCLUSÃO:** O tratamento com a imunoglobulina palivizumabe mostrou-se efetivo tanto contra diversas doenças que acometem o trato respiratório inferior em recém-nascidos, como também na profilaxia em prematuros.

Palavras-chave: Vírus Sincicial Respiratório, Epidemiologi, Palivizumabe, Efetividade.





AVALIAÇÃO DO TEOR DE LIPÍDEOS EM SORVETES SABOR CHOCOLATE

¹Maria Yarla Parente; ¹Fernando Nogueira Cavalcante; ¹Pedro Henrique Rodrigues Pinto Vasconcelos;
¹Núria Wilhelmm Mororó Zieseimer; ¹Ana Karoline Fernandes Oliveira; ²Márcia Facundo Aragão.

¹Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário Inta - UNINTA, Sobral, Ceará; ²Docente no Centro Universitário Inta - UNINTA, Sobral, Ceará.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mariayarla96@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O sorvete é uma sobremesa gelada obtido a partir de uma emulsão de gordura e proteínas ou de uma mistura de água e açúcares, podendo ser adicionados outros ingredientes. Ele tem valor nutricional importante, devendo ser consumido de forma moderada por possuir em sua composição lipídeos que favorecem o acúmulo de gordura e formação de placa aterosclerótica podendo causar problemas cardíacos e de obesidade. Somente nos últimos anos a dosagem de colesterol se tornou relevante, sendo que atualmente é uma medida importantíssima, que possibilita detectar dislipidemias como doenças arteriais coronarianas (DAC). Os lipídeos são nutrientes importantes para o bom funcionamento do corpo e por inúmeras funções no organismo, pois além de sua função energética, liberam a maior quantidade de calorias por grama, que possui cerca de 2 a 3 vezes mais calorias do que os carboidratos e as proteínas. Além disso fornecem ácidos graxos essenciais como veículo para as vitaminas lipossolúveis. **OBJETIVO:** Determinar o teor de lipídeos em sorvetes sabor chocolate comercializados na cidade de Sobral - CE. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo e experimental, no qual foram analisadas três distintas marcas de sorvetes sabor chocolate (amostras A, B e C) adquiridas no comércio varejista de Sobral – CE. O teor de lipídeos foi determinado pelo método de Soxhlet utilizando hexano como solvente e seguindo a metodologia descrita no Instituto Adolfo Lutz, todas as análises foram realizadas em duplicatas, no Laboratório de das Faculdades INTA Sobral – CE. Os resultados obtidos foram analisados pelo programa estatístico 7.7 beta e as médias comparadas pelo teste de Tukey, adotando-se o nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** O teor de lipídeos encontrado foi 6,35%, 2,60% e 3,21% nas amostras A, B e C, respectivamente. O teor de lipídeos da amostra A diferiu significativamente a um nível de 5% de probabilidade das amostras B e C, as quais não diferiram estatisticamente entre si. A legislação determina que o teor mínimo de gorduras totais em sorvete seja 8%, sendo assim, os sorvetes analisados estão em desacordo com a legislação. **CONCLUSÃO:** Os sorvetes possuem um baixo teor de lipídeos, no entanto, devem ser consumidos com moderação, especialmente por crianças e idosos, pois o consumo em excesso pode contribuir para o aparecimento de doenças cardiovasculares, dentre outras.

Palavras-chave: Sobremesa, Gordura, Dislipidemias.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM HIV ASSOCIADO À HIPÓTESE DIAGNÓSTICA DE TUBERCULOSE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Hellen Soraya Brito de Souza; ²Danilo Silva Vieira; ³Cristiele Rodrigues da Silva; ⁴Gabriel Frazão Silva Pedrosa; ⁵Lana Fabiana Costa da Silva; ⁶Daniel Galeno Machado.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ²Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ³Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁴Graduando em Educação Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ; ⁵Enfermeira Pós-graduada em Saúde Pública pela Faculdade Latino-Americana de Educação - FLATED; ⁶Enfermeiro Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: hellensbrt@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A infecção pelo HIV/AIDS apresenta-se como problema de grande preocupação para a esfera da saúde pública mundial, em virtude do contínuo crescimento da infecção na população, que continua sendo um desafio tanto à complexidade clínica quanto a questões que envolvem preconceito. Conforme a OMS, em 2016 existiam cerca de 36,7 milhões de pessoas vivendo com HIV em todo o mundo. Visto isso é encontrada uma maior probabilidade de acontecer uma infecção oportunista nesse paciente, dentre as mais frequentes encontra-se a Tuberculose. Em 2015, dos 10,4 milhões de casos novos de tuberculose no mundo, 11% (cerca de 1,2 milhão) tinha a coinfeção HIV/tuberculose. No Brasil, tuberculose é a primeira causa de morte entre os casos de AIDS. **OBJETIVO:** Objetivou-se descrever a atuação de uma estudante de enfermagem na assistência a um paciente portador de HIV associado à hipótese diagnóstica de Tuberculose. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência que descreve a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), a qual não apenas garante uma investigação minuciosa como também configura uma perspectiva holística do foco do estudo: um paciente com HIV positivo e hipótese diagnóstica de Tuberculose, em condição de isolamento físico na Clínica Médica do Hospital Estadual Dirceu Arcoverde (HEDA) na cidade de Parnaíba/ PI, no período de novembro de 2017. **RESULTADOS:** Foram pontuados problemas desde a condição clínica da doença atual (HIV) associada aos sinais e sintomas da hipótese diagnóstica de Tuberculose, até problemas secundários, como a necessidade de um apoio do profissional Psicólogo. Todos os problemas de enfermagem devem ser norteadores do cuidado que será prestado ao paciente, evidenciando a individualidade do ser humano e a importância de um olhar holístico no processo de cuidar. A dificuldade para que o plano de assistência de enfermagem seja realizado, tem como um dos fatores principais, a falta do olhar humanizado. O desenvolvimento das técnicas acaba promovendo uma mecanização da assistência, e pontos relevantes para evolução, acabam por passar despercebidos. Transformar a prática clínica tecnicista em uma prática de cuidados humanizados começa com uma atitude que leve como objetivo essencial o desenvolvimento do pensamento crítico. **CONCLUSÃO:** O cuidado humanizado ao indivíduo com HIV continua sendo um dos principais papéis do profissional de enfermagem e se configura como a essência da enfermagem como profissão e algo fundamental no restabelecimento do estado de saúde do paciente. A condição de fragilidade física e emocional do paciente associada a uma atenção profissional humanizada promove a real busca pela efetividade do cuidado, conforto, a melhoria do estado geral do paciente, e isso requer, além de conhecimento científico, a capacidade de empatia e prestação de serviço planejado.

Palavras-chave: HIV, Infecções Oportunistas, Cuidados de Enfermagem.





FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE NEOPLASIAS DE PÊNIS

¹Sebastiana dos Santos Silva; ²Ana Crolina Pereira Barros Lopes; ²Jessika Cristielle dos Santos Lima; ²Marcos Vitor Batista de Oliveira; ²Rudieres Maycon Pereira da Silva; ³Francisco Braz Milanez Oliveira; ⁴Caroline Natielle Rocha da Silva.

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia pelo Centro Universitário-UNIFACEMA; ²Acadêmicos do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário-UNIFACEMA; ³Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI e Professor da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; ⁴Pós-Graduada em Estratégia Saúde da Família pela Sociedade de Ensino Superior Estácio de Ribeirão Preto LTDA-UNISEB.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: sebastianasantos74@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento do câncer na população masculina ocorre a partir da combinação de diversos fatores, sendo eles, ambientais, genéticos e de estilos de vida, sedentarismo, alimentação inadequada, excesso de peso, ingestão exagerada de álcool, exposição à agentes infecciosos, relações sexuais sem proteção e com inúmeros parceiros, entre outros. Há várias formas clínicas de cânceres que comumente afetam a população masculina, dentre elas destaca-se o câncer de pênis. **OBJETIVO:** Analisar na produção científica a respeito dos fatores de risco que estão relacionados ao desenvolvimento do câncer de pênis. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde formulou-se a seguinte questão não-clínica: “Quais os fatores de risco associados ao desenvolvimento de câncer de pênis?”. **RESULTADOS:** Os oito estudos incluídos nesta revisão, sete estavam no idioma inglês e um no idioma português. A maioria das publicações foram concentradas no ano de 2016, e houve predomínio de estudos realizados Brasil. Dentre os principais fatores se destacaram pacientes jovens, na faixa etária entre 21 e 30 anos de idade, solteiros, vivendo em áreas rurais, consumo excessivo de álcool e sintomas iniciais específicos. O baixo nível de escolaridade e baixa renda disponível foram associados a um aumento do risco de câncer peniano invasivo. Entre outros fatores estão a falta de circuncisão, má instrução e higiene genital insatisfatória, a presença de fimose, infecção pelo vírus do papiloma humano (HPV), as doenças sexualmente transmissíveis e tabagismo. A relação à natureza do estudo, houve prevalência de estudos epidemiológicos. A principal linha de pesquisa investigada nessa temática versou sobre os fatores de risco, para o desenvolvimento, de câncer de pênis. **CONCLUSÃO:** Casos de câncer de pênis são registrados em pacientes com idades inferiores a quarenta anos, solteiros, residentes em áreas rurais, que nunca usaram Internet, com consumo excessivo de álcool, baixo nível de escolaridade e baixa renda disponível, sem história familiar de câncer, infecção por HPV, IST's e tabagismo.

Palavras-chave: Câncer pênis, Fatores de risco, Intervenções.





FISIOTERAPIA APLICADA AO FISCULTURISMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Silmara Mendes dos Santos; ¹Tayane da Silva; ¹Mikaely Sousa da Silva; ²Cleodston Lewis Silva Galvão; ³Weryk Manoel Araujo Leite; ³Géofrey Henrick Silva Galvão.

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia na Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA; ²Fisioterapeuta formado pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA; ³Acadêmico do curso de Fisioterapia na Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mendessilmara49@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Fisioterapia dentro do âmbito esportivo atua na prevenção de desordens clínicas, reabilitação de disfunções dos diversos sistemas, e na manutenção da funcionalidade dos atletas, e nos Fisiculturistas, atletas que competem entre si ou mantêm seus corpos simplesmente para fins estéticos, a mesma atua na prevenção de lesões, avaliação postural, tratamento de lesões, que em sua maioria são de cunho músculo- esquelético e na manutenção da performance física, sendo que os mesmos são indivíduos adeptos da musculação como forma de treinamento, e praticantes de esporte considerado de alto-nível. **OBJETIVO:** apresentar através de uma busca literária quais as principais lesões dos praticante de musculação, bem como as principais intervenções fisioterapêuticas para com esse tipo de atleta. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa composta por 16 artigos, onde foram incluídos trabalhos indexados nas bases de dados Scielo, MEDLINE e PubMed (Biblioteca Virtual Médica dos EUA), no período de 2010 a 2017, que estivessem redigidos na forma de artigo, bem como artigos disponíveis nas línguas portuguesa, inglesa. Foram excluídos resumos, artigos com equívocos metodológicos, teses, dissertações, artigos de revisão e que não contivessem ano de publicação, volume e número em revista. **RESULTADOS:** Dos 16 artigos encontrados, 8 tratam-se de estudos que mostram as principais lesões que acometem os atletas de fisiculturismo enquanto praticantes de musculação, e como se dá o relacionamento entre Fisioterapeuta e Profissional de educação física dentro da academia, e 8 artigos que demonstraram a atuação da Fisioterapia no tratamento dessas desordens em praticantes de musculação. **CONCLUSÃO:** A Fisioterapia mostra-se eficaz na prevenção e na reabilitação de lesões em fisiculturistas, sendo que a principal causa de lesões é a postura inadequada associada com sobrecarga de peso, acometendo principalmente o público masculino, que lesionava em sua grande maioria o membro dominante, típica e brilhante associação: má postura, compensação muscular e articular, o que ocasiona no surgimento das lesões.

Palavras-chave: Fisioterapia, Fisiculturismo, Lesão.





***Nasturtium officinale*: REGULAMENTAÇÃO DO REGISTRO, ROTULAGEM E BULA DOS MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS NO BRASIL, VALERIMED.**

¹Maithê Maria Lima Martins; ¹Kayro Filipe Gonçalves de Sousa; ¹Marcos Rennan Almeida Cortez; ¹Jardel de Oliveira Bezerra; ¹Paulo Henrique Melo Sousa; ¹Thaynara Mota da Silva Nascimento; ²Adolfo Marcito C. Oliveira.

¹Graduandos em Farmácia pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA;

²Farmacêutico-Bioquímico, Doutorando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí- UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: maithemartins1998@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Agrião ou *Nasturtium officinale* é uma planta comumente utilizada na medicina popular brasileira, empregando-se as partes aéreas no tratamento de bronquites, gripes, faringites e laringites. O seu uso é comprovadamente seguro em animais em doses terapêuticas e apresenta ação inibitória no metabolismo oxidativo de algumas substâncias como acetaminofeno e cumarina e como antidiabética. Dentre os diversos processos comumente utilizados para obtenção de extratos de *N. officinale*, tem-se alcoolatura (trituração com álcool 96%), maceração, percolação, turbólise (emprego de equipamento tipo liquidificador industrial, que pulveriza as partes vegetais e lava os conteúdos celulares) e o sistema Soxhlet, que permite a renovação do solvente sem adição de mais solvente. Estas possibilidades de extração resultam em produtos distintos quanto à qualidade e concentração de ativos, levando a resultados terapêuticos variáveis e diferentes custos finais. **OBJETIVO:** Analisar a estrutura do registro, da embalagem, do rótulo e da bula do medicamento Melagrião® com base na legislação brasileira atual e saber como é feito o processo de obtenção dos extratos a partir da planta *Nasturtium officinale*. **MÉTODOS:** Foi feito um levantamento bibliográfico por meio de artigos em plataformas científicas como SCIELO, PUBMED, foram encontrados 80 artigos, dos quais somente 12 foram utilizados. Sobre o desenvolvimento de medicamentos a partir da planta *Nasturtium officinale*, foi encontrado 1 medicamento de acordo com a RDC 48, a RDC 140 e a RDC 333 foi realizada uma análise no registro, na estrutura da bula e da rotulagem dos medicamentos desenvolvidos. **RESULTADOS:** Foi encontrado 1 medicamento produzido dessa planta, que é o MELAGRIÃO, a partir dele foi feito a análise e construção de uma tabela. A tabela mostra os dados coletados do site oficial da ANVISA sobre o medicamento. Registro ANVISA conforme a RDC 48 de 16 de março de 2004. Foi feito uma análise nas RDC 140 e 333, que abordam as informações que precisam ser contidas na bula e rotulagem. A análise foi feito com base no medicamento encontrado (MELAGRIÃO). **CONCLUSÃO:** Conclui-se, que o medicamento tem os padrões exigidos pelas RDC 48, a RDC 140 e a RDC 333, além de fornecer em sua bula e rotulagem as informações necessárias para seu uso. Além disso, o agrião tem múltiplos benefícios vasculares, como a redução da pressão arterial, bronquites, gripes, faringites e laringites.

Palavras-chave: Nasturtium, Bula, Rotulagem.





USO DE CONTRACEÇÃO ORAL COMO FATOR PREDISPONENTE AO TROMBOEMBOLISMO VENOSO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Paloma Maria de Sousa Araujo; ¹José Humberto da Cunha; ¹Renata Pereira Nolêto; ²Eneida Anjos Paiva.

¹Graduando(a) em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI/CMRV; ² Docente Medicina da Universidade Federal do Piauí- UFPI/CMRV.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: paloma.maria1@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A contraceção oral é a medicação mais utilizada pelas mulheres para a prevenção da gravidez e tratamento de distúrbios hormonais, contudo, as composições, as dosagens e os tipos de hormônios devem ser indicados de maneira específica para cada fim almejado. Além disso, muitos outros fatores devem ser analisados antes da prescrição do anticoncepcional adequado. Dentre essas condições, podem ser citados a predisposição genética, as doenças cardiovasculares e o estilo de vida (uso de tabaco e álcool, má alimentação e vida sedentária, por exemplo), uma vez que todas essas características, combinadas ou não, podem desencadear efeitos colaterais nas mulheres. A indicação adequada pode amenizar/evitar muitos transtornos à saúde da mulher, porém, a avaliação inadequada por parte dos profissionais ou o uso inadequado pelas mulheres, que não buscam acompanhamento, leva a eventos desastrosos, como o aumento de risco de trombose venosa profunda. **OBJETIVO:** Realizar revisão bibliográfica sobre o risco de doença tromboembólica venosa e seus fatores agravantes relacionados com o uso do anticoncepcional oral. **MÉTODOS:** Fez-se uma revisão bibliográfica nas bases de dados do Google Acadêmico e Scielo por meio das terminologias cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde, compostas por “contraceção oral”, “tromboembolismo venoso” e “fatores de risco” utilizando-se os operadores booleanos, por meio do descritor 1 AND e descritor 2 OR. Assim, foram definidos critérios de inclusão, os quais relacionam a abordagem entre a utilização inadequada de contraceptivos orais e os fatores de riscos para a formação de eventos trombóticos. Portanto, foram excluídos os estudos que não tinham enfoque nesta temática, e sim, na determinação social do uso dos contraceptivos e no planejamento familiar. **RESULTADOS:** A partir das bases de dados do Google Acadêmico e Scielo, foram encontrados nove artigos dentro da temática pesquisada. Esses estudos trazem dentre suas principais contribuições ao assunto, a influência da contraceção oral como causa de distúrbios na hemostase. Tal situação aumenta o risco de trombose venosa quando não se tem um aconselhamento e investigação adequados, capazes de preverem e amenizarem os efeitos colaterais desses medicamentos, em conjunto com estilo de vida e predisposição genética a desenvolvimento de trombos. Ainda, foram constatados outros riscos associados à utilização destes medicamentos, tais como: trombose arterial, problemas cardiovasculares, manifestações cutâneas e desenvolvimento de neoplasias em longo prazo. **CONCLUSÃO:** O uso de anticoncepcional oral tem impacto significativo no desenvolvimento de tromboembolismo venoso, que muitas vezes, superam a recorrência quando analisados apenas os fatores de riscos para tal fenômeno. Diante de tal constatação, torna-se imprescindível uma análise detalhada envolvendo fatores genéticos, fisiológicos e os hábitos de vida da pessoa que será submetida a esse tipo de método contraceptivo, bem como esclarecimentos, para um uso seguro e eficaz.

Palavras-chave: Contraceção oral, Fatores de risco, Tromboembolismo venoso.





O AGIR ÉTICO EM ENFERMAGEM FRENTE AOS DIREITOS DOS PACIENTES HOSPITALIZADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

¹Bruna de Moraes Rubim Alelaf; ²Graziela de Moraes Rubim Filgueiras; ³Vitória de Carvalho Castro.

¹Pós-graduanda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí; ²Docente do curso de Direito na Faculdade Mauricio de Nassau Campus Parnaíba-PI; ³Pós-graduanda em unidade de terapia intensiva pela Faculdade Evangélica do Meio Norte.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: brunamoraesrubim@hotmail.com

Categorias: Docentes

INTRODUÇÃO: O ambiente hospitalar, por suas características e complexidade, favorece o estabelecimento de relações de assimetria entre a equipe de enfermagem e os pacientes, decorrentes da fragilidade e vulnerabilidade destes em virtude de alteração no processo saúde doença. A enfermagem vem aprofundando suas reflexões e questionamentos sobre a sua prática cotidiana, a fim de enfrentar os desafios que surgem, bem como melhorar suas ações baseadas nas questões éticas. Registros apontam essa preocupação a partir da elaboração do primeiro Código de Ética da classe em 1958, que objetiva uma prestação de serviços digna e capaz de atender o ser humano de forma eficaz, além do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem que apresenta princípios, direitos, responsabilidades, deveres e proibições pertinentes à conduta ética. No exercício profissional os enfermeiros se deparam cotidianamente com problemas éticos, concebidos como situações que envolvem dilemas e circunstâncias nas quais necessitam realizar um julgamento acerca da melhor conduta a ser tomada com base nos valores éticos. **OBJETIVO:** Analisar o agir do enfermeiro frente aos direitos do paciente hospitalizado. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico, onde foram utilizadas as seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, Google Acadêmico e Biblioteca Regional de Medicina (Bireme). Como critérios de inclusão foram estabelecidos artigos publicados no período entre janeiro de 2007 a setembro de 2017, originais e em língua portuguesa. No que se refere aos critérios de exclusão estavam os artigos que se apresentaram com publicação duplicada nas referidas bases de dados. **RESULTADOS:** Fica clara a responsabilidade da equipe de enfermagem na aquisição de conhecimentos sobre ética e privacidade do paciente, respeitando os familiares e pacientes e, principalmente, deixando claro ao paciente o seu direito de escolha (quando possível). Porém, esta realidade não acontece como deveria, mostrando que existe a necessidade da busca do conhecimento sobre os direitos do paciente, bem como uma auto-reflexão do profissional sobre o seu agir ético, assegurando esses direitos. Os profissionais entendem que os princípios bioéticos auxiliam em sua rotina porque os orientam na sua ação, fazendo com que o respeito ao paciente ocorra de maneira mais natural. Porém, compreendem que os princípios podem ter seu ancoramento dificultado pelas normas e rotinas do hospital, sobrecarga de trabalho, falta de apoio da equipe multidisciplinar e despreparo profissional. Apesar das dificuldades enfrentadas, os profissionais precisam estar cientes das normas regulamentadoras do seu exercício, além de seus direitos e obrigações, não esquecendo da ética e da moral que permeiam suas ações. **CONCLUSÃO:** A maioria dos profissionais afirmam agir com ética, no que se refere ao respeito aos direitos dos pacientes porém, quando se analisa pela ótica do paciente, esta realidade nem sempre é observada. Muitas vezes esta ausência ocorre devido à falta de conhecimento, por parte do profissional e por parte do paciente. Apesar da literatura escassa sobre a temática, o agir com ética do enfermeiro é fundamental para a preservação dos direitos do paciente hospitalizado.

Palavras-chave: Enfermagem, Ética, Paciente.





MUCOPOLISSACARIDOSE TIPO VI: ESTUDO DE CASO

¹Augusto Cesar Castro Mesquita; ²Carlos Martins Neto.

¹Residente do programa de Saúde da Criança no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão - HUUFMA; ²Residente do programa de Terapia Intensiva no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HUUFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: augustocmesquita@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO: As mucopolissacaridoses (MPS) são um grupo de desordens hereditárias, raras e de caráter progressivo, causadas pela deficiência de enzimas lisossômicas responsáveis pela degradação natural de glicosaminoglicanos (GAGs), substâncias de suma importância para a constituição da matriz extracelular e de membranas celulares. Em decorrência da deficiência lisossomal, estas substâncias se acumulam em meio intra e extracelular, causando diversos comprometimentos ao indivíduo com esta patologia. As MPS possuem elevado grau de morbidade, além de reduzida qualidade e expectativa de vida. A MPS tipo VI, também denominada Síndrome de Maroteaux-Lamy, apresenta seus sintomas ainda na infância, em que o crescimento da criança pode ser inferior ao de outras crianças normais, com alterações físicas no formato cabeça, pescoço curto, protuberância estomacal, tórax rígido por mal acoplamento entre esterno e costelas, dentre outros. Não há comprometimento intelectual neste tipo de MPS. **OBJETIVO:** Realizar um relato de caso acerca de um paciente com diagnóstico clínico de Mucopolissacaridose tipo VI. **MÉTODOS:** Paciente do gênero masculino, 13 anos de idade, residente em São Luís – MA, realizando tratamento de reposição enzimática em um Hospital Universitário da referida cidade. O paciente recebeu diagnóstico para MPS tipo VI ainda na primeira infância, realizando acompanhamento rotineiro com equipe médica. Evoluiu com baixo crescimento pondo-estatural, acentuada fraqueza muscular, má formações esqueléticas, além de encurtamento muscular, deformidades e rigidez de articulações. Do ponto de vista respiratório, o mesmo apresenta apnéia do sono, fazendo uso de Ventilação Não Invasiva (VNI) para dormir, crises recorrentes de rinite e má formações torácicas. Além do comprometimento muscular e respiratório, o mesmo apresenta cardiopatia, hepatoesplenomegalia e opacidade da córnea, não possuindo mais capacidade de visão. **RESULTADOS:** Em seu exame físico o paciente apresentou sinais clássicos de MPS tipo VI, como baixo crescimento pondo-estatural, macrocrania, macroglossia, pescoço curto e tórax rígido, baixos volumes pulmonares, acentuada fraqueza muscular, além de diversas deformidades e encurtamentos musculares, gerando como consequência certa inabilidade por parte do paciente, visto que o mesmo perdeu a capacidade de deambulação e bipedestação por conta da progressão da doença. Do ponto de vista respiratório, paciente apresenta respiração oral, curta e de alta frequência. Por conta do aumento de tonsilas e redução de tônus em região laríngea, desenvolveu apnéia obstrutiva do sono, em que o mesmo apresentava sono não reparador, episódios recorrentes de apnéia, estresse e sono durante o dia, bem como redução de atividades cotidianas, tendo sido necessário a utilização de suporte ventilatório por pressão positiva para melhora de quadro do paciente. **CONCLUSÃO:** As manifestações clínicas observadas no paciente de estudo condizem com outros achados encontrados na literatura. Contudo, torna-se cada vez mais necessário outros estudos acerca desta patologia, visto que a mesma é rara, mas com grandes comorbidades para os pacientes, em que os mesmos necessitam de um atendimento especializado, voltado para o manejo correto de suas limitações, bem como para a promoção de sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Erros Inatos do Metabolismo, Mucopolissacaridose VI, Complicações.





SAÚDE NA ESCOLA: A PRESENÇA DA PSICOMOTRICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

¹Renato Nogueira de Freitas; ²Gledys Sympool Gomes Morato.

¹Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Especialista em Psicomotricidade Clínica e Relacional pela Universidade Cândido Mendes - UCAM.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gledyssympool@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A audição é um dos principais elos que permite a interação entre o ser humano e o ambiente no qual ele está inserido. Antes do nascimento, a familiarização com os sons se inicia no ventre materno, sendo possível pela integridade do aparelho auditivo. Em meio às medidas de atenção ao desenvolvimento global de pessoas com deficiência, as atividades destinadas aos surdos vêm ganhando espaço nos estudos da Educação Física Adaptada. **OBJETIVO:** Este estudo objetiva verificar as possibilidades de melhorias nos mecanismos de inclusão e desenvolvimento global de alunos com deficiência auditiva por meio de atividades psicomotoras pesquisadas por professores de Educação Física e Pedagogos, publicadas em Bases de Dados de significativa referência na área. **MÉTODOS:** Neste estudo de revisão da literatura foi realizada uma busca nas Bases de Dados: Bireme, Google Scholar e Scielo. A pesquisa foi limitada a artigos publicados entre os anos de 2012 e 2017. A coleta foi realizada durante os meses de setembro a dezembro de 2017. Os descritores utilizados foram: *Educação Física, Estudante surdo e Psicomotricidade*, e os seus respectivos termos em língua espanhola e inglesa. Esses termos foram usados combinados e de forma isolada nas bases de dados, sendo realizadas combinações dos mesmos com o auxílio do indicador booleano OR. Após a leitura dos títulos, foram selecionados 162 artigos científicos, sendo efetivamente incluídos 04 artigos após a leitura integral. **RESULTADOS:** O manejo especial que se deve ter com essa parcela da população deve visar à integralidade de seu desenvolvimento e a ampliação da capacidade de interação com o meio. Quando a comunicação corporal é observada e estimulada pode-se levar o aluno a atingir camadas profundas de seu ser, possibilitando a ampliação do seu autoconhecimento e, conseqüentemente, alterando o seu “porvir a ser”. Dentre as obras selecionadas verificou-se que o estudo das possibilidades de inclusão e/ou intervenção da Educação Física e da Pedagogia perpassa pela formação dos professores, aplicação de atividades psicomotoras tanto em meio líquido quanto em solo, inclusive revisões das ações motoras direcionadas ao aprendizado dos surdos. Dentre os maiores desafios apontados pela maior parte dos autores estudados, foi encontrado o fato de que a maioria dos professores tem em suas classes alunos surdos e que grande parte dos referidos profissionais não cursou disciplinas específicas que os capacitassem, tanto na graduação como na pós-graduação, para trabalhar com esses alunos. Dessa forma, vários dos entrevistados se julgam despreparados para atender essa parcela de alunado. Nesse sentido, faz-se necessário frisar que a falta de conhecimento de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), por parte do grupo de professorado, pode prejudicar o aluno surdo, uma vez que esta é uma comunicação efetiva, o que pode ser um fator limitante para o aprendizado desses alunos. **CONCLUSÃO:** Com base na literatura analisada, foi observado que todas essas tentativas de direcionamento de trabalho psicomotor junto ao aluno surdo passam a ter grande importância, uma vez que consegue-se identificar as demandas e os avanços conseguidos nos últimos anos, comprovando a necessidade dessas atividades para o seu desenvolvimento biopsicossocial.

Palavras-chave: Atividades psicomotoras, Aluno surdo, Atuação docente.





A PREVALÊNCIA DA MALÁRIA NO BRASIL

^{1,2}Jossuely Rocha Mendes; ²Aurister da Silva Lopes; ²Marallyne Sebastiana Carvalho de Sousa; ²Raiza Almeida Silva, ³Francisca Fabiana da Silva; ⁴Josemar José da Silva Junior; ^{4,5}Jurecir da Silva.

¹Discente do Curso Técnico em Análises Clínicas do Instituto Federal do Piauí; ²Graduanda em Biomedicina pela faculdade Mauricio de Nassau; ³Licenciada Plena em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí; ⁴Docente do Departamento de Informação, Ambiente, Saúde e Produção Alimentícia do Instituto Federal do Piauí; ⁵Mestrando em Medicina Tropical da Fundação Oswaldo Cruz.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jossuelym@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A malária é uma enfermidade infecciosa, transmitida pela picada do mosquito fêmea do gênero *Anopheles* infectado pelo o protozoário *Plasmodium*. Estima-se que anualmente ocorram 500 milhões de casos no mundo, com 1,5 milhão de óbitos. A malária é a doença parasitária com o maior índice de mortalidade no mundo, sendo assim um problema de saúde pública mundial. No Brasil, onde o clima tropical favorece a patologia, são notificados cerca de 300 a 400 mil casos por ano, com 1% de letalidade. Do total dos casos, 84% foram causados pelo *Plasmodium vivax*, 15% pelo *P. falciparum* e 1% pelo *P. malariae*, sendo os dois primeiros os de maior relevância, o *P. vivax* pela capacidade de produzir infecções recorrentes e o *P. falciparum* pela maior virulência. **OBJETIVO:** Verificar os índices parasitários de malária no Brasil e as regiões mais acometidas através de dados secundários em Saúde. **MÉTODOS:** Baseado nos Indicadores e Dados Básicos para a Saúde (IDB) do Brasil, os dados foram coletados a partir do site de Informações de Saúde (TABNET) – DATASUS e filtrados pelo Índice parasitário anual (IPA) de malária. O IPA de malária foi calculado através do número de exames positivos sobre a população total residente no período determinado, multiplicando-se os resultados por 1.000. O estudo levou em consideração o número de exames positivos de malária (códigos B50 a B53 da CID-10), por mil habitantes, por região brasileira, nos últimos três anos de notificação (2010 a 2012). Foram Analisadas as variações geográficas e temporais na distribuição dos casos de malária utilizando a extensão CSV ao programa de planilhas eletrônicas Microsoft Office Excel ®. **RESULTADOS:** Foi evidenciando um índice de positividade de 1,43 no Brasil, e dentre as regiões que demonstraram maior relevância destacaram-se o Norte, Nordeste e Centro-Oeste, que de acordo com cada população apresentaram índices de 16,80; 0,04 e 0,12 respectivamente, nos últimos três anos notificados. Todas as regiões apresentaram queda expressiva entre os anos analisados, o que é resultado de um conjunto de ações de vigilância epidemiológica para a diminuição da morbidade pela doença. Mais 822 mil pessoas contraíram algum tipo de malária entre 2010 a 2012, desses aproximadamente 708 mil casos são de *Plasmodium vivax* e de 104 mil *Plasmodium falciparum*. **CONCLUSÃO:** Nos anos analisados a malária possui prevalência nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e principalmente a Norte em que possui a mais alta morbidade, e o grande predomínio de infecciosidade se dá pelo o *Plasmodium vivax*, todavia, toda a população está em risco de contrair a doença, uma vez que o Brasil é um país de clima tropical, onde todas as regiões são propícias a essa patologia.

Palavras-chave: Malária, Saúde Pública, Brasil.





POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM E AS BARREIRAS INSTITUCIONAIS DE ACESSO NA ATENÇÃO BÁSICA

¹Alan Jefferson Alves Reis; ²Abiúde Nadabe e Silva; ³Anna Katharinne Carreiro Santiago; ⁴Lídy Tolstenko Nogueira; ⁵Thais Norberta Bezerra de Moura.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI, Docente da Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁴Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ, Professora Associada da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí - UFPI, Docente da Faculdade de Educação São Francisco – FAESF.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: allanjefferson012@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, a atenção à saúde do homem vem ganhando destaque, o que culminou com a criação da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH), a qual considera as peculiaridades, vulnerabilidades e os impasses no acesso aos serviços públicos de saúde por parte dos usuários masculinos. As diferenças de morbimortalidade entre homens e mulheres são notórias: os homens morrem precocemente e, principalmente por causas externas (acidentes e violências), são mais vulneráveis às doenças cardiovasculares e procuram menos os serviços de saúde. Nesse contexto, a assistência ao público masculino representa um grande desafio para a Atenção Básica (AB), considerando-se, sobretudo, as barreiras institucionais envolvidas nesse processo. **OBJETIVOS:** Identificar e refletir sobre as barreiras institucionais que dificultam o acesso do homem aos serviços da AB, à luz da PNAISH. **MÉTODOS:** Estudo de revisão narrativa, baseado na literatura nacional, relacionando os princípios e diretrizes propostos na PNAISH com as dificuldades de acesso à AB. **RESULTADOS:** A PNAISH tem como princípios a universalidade e equidade nas ações e serviços de saúde, humanização e qualificação da atenção à saúde do homem, corresponsabilidade quanto à saúde e à qualidade de vida da população masculina, bem como orientação sobre a promoção, a prevenção, a proteção, o tratamento e a recuperação dos agravos e das enfermidades masculinas. Dentre as diretrizes da PNAISH, está a integralidade, a organização dos serviços públicos de saúde, a priorização da AB, a reorganização das ações de saúde de modo que os homens se consideram integrantes desse contexto e que os serviços de saúde os reconheçam como pessoas que necessitam de cuidados. Contudo, observa-se que há entraves na implantação da PNAISH, tais como a baixa procura da população masculina pelos serviços da AB, a ausência de capacitação dos profissionais de saúde e a falta de compromisso dos gestores com o processo de viabilização da política. Dentre os motivos apresentados pelos homens para a sua baixa presença nos serviços de saúde, destacam-se: dificuldade de se ausentar do trabalho nos horários agendados para consulta; falta de unidades específicas voltadas ao atendimento dos problemas da saúde masculina; o enfrentamento de filas que pode resultar na perda de um dia de trabalho sem que haja, necessariamente, a resolubilidade de seu problema. Esses motivos sinalizam barreiras institucionais relevantes, as quais dificultam o acesso do homem aos serviços da AB, já que se referem à organização e estrutura das Unidades Básicas de Saúde. **CONCLUSÃO:** O êxito da PNAISH depende do engajamento do próprio homem, da colaboração de organizações da sociedade, dos empregadores e financiamento da AB. Para minimizar as barreiras institucionais é necessário envidar esforços que favoreçam a adaptação do serviço aos usuários masculinos e uma das possibilidades é a extensão do horário de funcionamento dos serviços de saúde no horário noturno ou finais de semana. Além disso, é necessário promover a capacitação dos profissionais da ESF para o atendimento ao homem, bem como desenvolver mecanismos eficazes de referência e contra-referência a outros níveis de atenção, de modo a garantir a integralidade da assistência.

Palavras-chave: Saúde do Homem, Atenção Básica à Saúde, Políticas Públicas de Saúde.





FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹ Mikaely Sousa da Silva; ¹Tayane da Silva; ¹Silmara Mendes dos Santos; ¹Helenilde da Silva Aguiar; ²Weryk Manoel Araujo Leite; ² Géofrey Henrick Silva Galvão; ³Karolayne Lorena Alves Lima.

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia na Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA;

²Acadêmico do curso de Fisioterapia na Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA;

³Acadêmica do curso de Enfermagem na Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mikaelycx@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A paralisia cerebral (PC) se caracteriza por um conjunto de desordens no desenvolvimento do movimento e da postura, atribuídas a distúrbio não progressivo que ocorre no encéfalo em desenvolvimento. A paralisia Cerebral é uma das mais comuns desordens infantis, com uma incidência de 2 a 2,5 :1000 nascidos vivos nos países desenvolvidos. A fisioterapia é uma peça fundamental para o tratamento de pacientes com paralisia cerebral. Estudos mostram que a fisioterapia melhora a qualidade de vida de pacientes com PC, melhora tônus muscular, capacidade funcional, controle motor, melhora a coordenação, previne deformidades articulares e alterações posturais além de fazer orientações aos cuidadores e/ou pais. **OBJETIVO:** o objetivo desta revisão foi analisar os enfoques abordados na produção científica acerca das principais intervenções fisioterápicas no tratamento de pacientes com paralisia cerebral. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa. A seleção dos artigos foi realizada no período de março a junho de 2018 nas bases de dados Scielo, LILACS e PubMed. Foram incluídos na pesquisa apenas trabalhos indexados nas bases de acesso supracitadas, do período de 2009 a 2018, que estivessem redigidos na forma de artigo, estudos realizados em humanos, aspecto clínico terapia, bem como artigos disponíveis nas línguas portuguesa e inglesa. **RESULTADOS:** Por meio da associação dos descritores identificados nesta pesquisa, obteve-se um número de 12 estudos para compor a amostra final sendo 10 (83,3%) em português e 2 (16,7%) em inglês. Quanto as intervenções, 4 (33,3%) dos estudos trabalharam com exercícios funcionais, 2 (16,7%) trabalharam com realidade virtual. As outras intervenções estão distribuídas em equitação, Tratamento assistido por animais, bobath, e gamer terapia. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos após o levantamento bibliográfico permitem observar que a fisioterapia dispõe de variadas intervenções que podem trazer melhoras significativas de aspectos funcionais e emocionais aos pacientes com paralisia cerebral.

Palavras-chave: Tratamento, Fisioterapia, Paralisia Cerebral.





O USO DO KEFIR NO TRATAMENTO DA INTOLERÂNCIA A LACTOSE

¹Aryelle Lorrane da Silva Gois; ²Daniele Rodrigues Carvalho Caldas; ³Maysa Milena e Silva Almeida; ⁴Liejy Agnes Dos Santos Raposo Landim.

¹Especialista em Nutrição Clínica Funcional e Fitoterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; ²Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; ³Mestranda em Psicologia pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; ⁴Mestre em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: aryelle_goes@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: Os leites fermentados podem ser definidos como preparados lácteos, em que o leite de diferentes espécies animais sofre um processo fermentativo que modifica suas características sensoriais. Nessa perspectiva, o Kefir se apresenta como um probiótico, fermentado que possui vários micro-organismos em sua constituição, que são benéficos à saúde humana e contribuem para a atividade antimicrobiana e modulação da resposta do sistema imune. **OBJETIVO:** Apresentar os benefícios do Kefir no tratamento da intolerância a lactose. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura que se utilizou como fonte de levantamento as seguintes bases de dados: Scielo, Biblioteca Virtual de Saúde, Lilacs, Medline e Pub Med. Utilizou-se os descritores “Kefir”, “Intolerância a Lactose” e “Probióticos”. Tendo como critérios de inclusão: artigos em português, inglês e espanhol, dos últimos oito anos (2010/2018), que abrangem pesquisas relacionadas ao uso do kefir como forma de tratamento a intolerância a lactose. Foram excluídos pesquisas que não se adequam nos critérios de inclusão. A busca foi realizada nos meses de abril a maio de 2018. A partir da leitura prévia dos títulos e resumos, foram selecionados 45 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão restaram 30. **RESULTADOS:** Os artigos analisados mostram que o uso do Kefir auxilia nos sintomas da intolerância a lactose e interage benéficamente no reparo da microbiota intestinal. Como o Kefir se apresenta como um produto de grãos, possui uma população relativamente estável de microrganismos, os mesmos exibem substâncias bioativas e são responsáveis pelas propriedades nutracêuticas, que auxiliam na ingestão do iogurte preparado a partir do Kefir, contribuindo na digestão da lactose, explicada pelo alto nível da atividade da enzima β -galactosidase encontrada no Kefir. Ressalta-se que seu consumo proporciona uma melhora na qualidade de vida desses pacientes através do uso de probiótico. **CONCLUSÃO:** A maioria dos resultados encontrados, apresentam efeitos positivos no uso do Kefir no tratamento a intolerância a lactose. Contudo, essa temática ainda é recente no meio acadêmico e necessita de novos estudos, principalmente pesquisas de longo prazo para avaliar melhor o mecanismo de ação e os reais benefícios do uso desse probiótico.

Palavras-chave: Kefir, Probióticos, Intolerância a Lactose.





ANTICOAGULANTES ORAIS DIRETOS NA SÍNDROME ANTIFOSFOLÍPIDE: UMA REVISÃO DOS ESTUDOS DE CASOS

¹Jéssica Evellin Roque Alves; ¹Reynaldo Assis de Vasconcelos Lopes; ¹Gerlandio Marcos Teixeira; ¹Ernando Igo Teixeira de Assis; ¹Maria Verane de Sousa Vasconcelos; ¹Marijana Rodrigues Paiva; Allan ²Teixeira Silva.

¹Discente do curso de Biomedicina no Centro Universitário (UNINTA), Sobral-CE, Brasil; ²Docente no Centro Universitário (UNINTA), Sobral-CE, Brasil. Orientador.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jevellin92@gmail.com

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: A síndrome antifosfolípide (SAF) é uma doença autoimune sistêmica evidenciada por quadros de trombose arterial ou venosa e perdas fetais recorrentes. Os pacientes com SAF tem uma predominância dos “anticorpos antifosfolípeos”¹ (aPL), que são detectados através dos exames laboratoriais para anticoagulante lúpico (lupic anticoagulant, LA), anticardiolipina (aCL) IgG e IgM, e anti- β 2-glicoproteína I (anti- β 2-GPI) IgG e IgM. A síndrome se manifesta geralmente por trombose venosa profunda, porem também pode se manifestar através de trombose arterial. Alguns testes de laboratório para a síndrome (por exemplo, o anticoagulante lúpico) podem sofrer interferência pelo uso de medicações anticoagulantes, o que dificulta o diagnóstico. A fisiopatologia da SAF é complexa e para superar as limitações, introduziu-se um grupo de uma classe relativamente nova de drogas que inibem uma única enzima da cascata da coagulação, chamada diretos (DOACs), anticoagulantes por via orais, a droga tem se mostrado eficiente e segura no tratamento de trombo-embolismo venoso (TEV). **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi descrever o estudo de uma série de casos de pacientes com síndrome antifosfolípide (SAF) primária ou secundária tratados com anticoagulantes orais diretos (DOACs). **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão literária de artigos selecionados online que abrangiam o tema em questão. O critério para inclusão foram artigos científicos que atendessem à questão norteadora, publicados de 2010 até 2018 e para exclusão artigos publicados antes de 2010 e que não mostrassem nenhum tipo de avanço tecnológico. Ao todo para esta revisão foram revisados 3 artigos. A base de dados PubMed foi consultada de onde foram retirados os artigos para estudo. **RESULTADOS:** A média de idade foi de $45 \pm 14,36$ (variação de 27 a 69 anos). Quatro pacientes tiveram SAF secundária (50%). Todos os pacientes foram inicialmente tratados com varfarina por um tempo médio de $70,87 \pm 57,32$ meses (variação de 17 a 153 meses). Alterações na anticoagulação foram definidas por trombose recorrente em cinco pacientes (62,5%) e sangramento com risco de vida nos outros três casos. Sete pacientes (87,5%) receberam tratamento com rivaroxabana e um paciente (12,5%) com apixabana. O período médio de acompanhamento com DOACs foi de $19 \pm 10,06$ meses (variação de 2 a 36 meses). Não houve recidiva da trombose no momento da coleta de dados. **CONCLUSÃO:** Apesar de não ser o tratamento padrão na SAF, foram propostos para os pacientes com esse diagnóstico o DOACs como uma alternativa racional. Outros estudos clínicos intervencionistas ainda são necessários para que a padronização dessa terapia em pacientes com SAF seja possível.

Palavras-chave: Anticoagulante lúpico, síndrome antifosfolipídica, trombose.





CUIDADOS PALIATIVOS EM PEDIATRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Augusto Cesar Castro Mesquita; ²Carlos Martins Neto; ³Kamila Santos da Silva; ⁴Hadda Lyzandra Austríaco Leite.

¹Residente do programa de Saúde da Criança no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão - HUUFMA; ²Residente do programa de Terapia Intensiva no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HUUFMA; ³Mestranda do programa Pós-Graduação de Ciências Biomédicas da Universidade Federal do Piauí; ⁴Mestranda do programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: augustocmesquita@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO: Os Cuidados Paliativos foram definidos como uma abordagem para promover a qualidade de vida de pacientes e seus familiares, que enfrentam doenças que ameaçam a continuidade da vida, por meio da prevenção e do alívio do sofrimento. A identificação precoce do paciente, até o tratamento da dor e o cuidar dos problemas de ordem física, psicossocial e espiritual são partes integrantes de um programa de Cuidados Paliativos. Em pediatria, a morte é um evento incomum, contudo inquestionável, e cuidar de pacientes e de seus cuidadores requer um atendimento especializado, considerando as peculiaridades do desenvolvimento da criança. Diversas patologias acabam evoluindo para condições clínicas crônicas, como as doenças cujo tratamento curativo falhou; doenças em que pode haver o tratamento intensivo de longo prazo, mas que a morte prematura pode ocorrer; e condições neurológicas não progressivas, mas que podem cursar com complicações e morte prematura. A Residência Multiprofissional permite ao residente acompanhar diariamente diversos pacientes, sendo uma parcela considerável destes enquadradas nos critérios de Cuidados Paliativos, proporcionando ao profissional a vivência e o manejo ideal para com estes pacientes e seus cuidadores. **OBJETIVO:** Realizar um relato de experiência sobre Cuidados Paliativos Pediátricos, baseados na rotina de residentes de Fisioterapia em Hospital Universitário. **MÉTODOS:** O seguinte relato ocorreu em um Hospital Universitário na cidade de São Luís – MA. O mesmo faz parte da rede SUS e é caracterizado por ser um hospital de alta complexidade, considerado referência para o tratamento de diversas patologias. Por conta disto, há uma considerável quantidade de pacientes com doenças que ameaçam a continuidade da vida, ou que cursem de forma crônica. Os residentes multiprofissionais tiveram a oportunidade de lidar rotineiramente com esses pacientes e seu nicho familiar, acompanhando, muitas vezes, desde a chegada naquela unidade de saúde até o término da sua vida, ou alta hospitalar. **RESULTADOS:** Ao longo de um ano, foi observada a rotina de pacientes em Cuidados Paliativos, e tornou-se cada vez mais claro para toda a equipe que os cuidados ofertados para estes pacientes deveriam ser diferenciados, evitando procedimentos fúteis, que causavam dor e estresse emocional aos pacientes, além de serem, muitas vezes desnecessários. Também foi observado pelos membros da equipe a necessidade do cuidado com o cuidador, visto que o mesmo passa por uma grande carga emocional de estresse naquele momento. Os pacientes eram acompanhados por diversas categorias profissionais, em que cada um reconhecia as reais necessidades daquele paciente e objetiva sempre, da sua maneira, lhe oferecer conforto e bem-estar. **CONCLUSÃO:** Os Cuidados Paliativos muito têm para oferecer aos pacientes e familiares, contudo ainda existem grandes obstáculos a serem vencidos. A experiência proporcionada pela Residência Multiprofissional oferece para aquele profissional um vasto campo de atuação e de enriquecimento, permitindo que este não saia desta apenas com um título, mas com o conhecimento sobre o suporte adequado para estes pacientes e com um olhar mais humano, compreendendo todas etapas e sofrimentos pelo qual passam os pacientes e familiares.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Pediatria, Morte.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM GESTANTES COM PRÉ-ECLÂMPsia: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Maria Patrícia Cristina de Sousa; ²Assuscena Costa Nolêto; ³Ernando Silva de Sousa; ⁴Leonilson Neri dos Reis; ⁵Adaiane Alves Gomes; ⁶Susana Nolêto da Costa; ⁷Simone Santos e Silva Melo.

¹Faculdade do Piauí-FAPI, Teresina-PI; ²Faculdade do Piauí-FAPI, Teresina-PI; ³Faculdade do Piauí-FAPI, Teresina-PI; ⁴Faculdade do Piauí-FAPI, Teresina-PI; ⁵Faculdade do Piauí-FAPI, Teresina-PI; ⁶Êxito Centro Profissionalizante, Paraibano, MA, Brasil; ⁷Mestre em Enfermagem. Especialista em Enfermagem Obstétrica, Faculdade do Piauí-FAPI, Teresina-PI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail: patryciasousa.tigrao14@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A pré-eclâmpsia é uma síndrome específica da gestação que pode surgir após a 20ª semana, no decorrer do parto e até 48 horas pós parto. É definida por uma elevação tensional da pressão arterial e aparecimento de proteinúria na gestação. No Brasil, estudos realizados demonstram que a pré-eclâmpsia é a complicação com mais frequência no decorrer do ciclo gravídico puerperal, atingindo cerca de 5 a 10% das gestações e que representa a principal causa de mortalidade materna fetal. **OBJETIVOS:** Realizar um levantamento dos estudos referentes à assistência de enfermagem em gestantes com pré-eclâmpsia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura elaborada no mês de maio de 2018. A busca foi realizada utilizando os descritores:pré-eclâmpsia, cuidados de enfermagem e gravidez, foram utilizados de forma isolada e combinada com o operador booleano and para a realização da pesquisa. Os dados foram coletados nas bases de dados LILACS, SCIELO e BDEFN. Foram incluídos artigos nacionais e internacionais que abordassem a temática, publicados no período de 2012 a 2017, e excluídos as dissertações, teses, artigos repetidos e anteriores ao ano de 2012. **RESULTADOS:** Foram encontrados 269 artigos do SCIELO, LILACS e BDEFN, entretanto, após aplicar-se os critérios de inclusão e exclusão, selecionou-se apenas 65 artigos (disponível na íntegra e publicados nos últimos cinco anos), sendo 5 artigos foram de 2017, 16 artigos de 2016, 15 artigos de 2015, 9 artigos de 2014, 9 artigos de 2013, 11 artigos de 2012. Verificou-se que a assistência do enfermeiro a gestantes com pré-eclâmpsia se baseia na conduta de orientar quanto a importância do pré-natal, cuidados com a gestação e parto como verificação correta da pressão arterial, solicitar exames de rotina seguindo os protocolos da unidade de saúde e Ministério da Saúde, identificar precocemente e conduzir a gestante de alto-risco para o atendimento médico no pré-natal, orientar quanto a presença de sinais e sintomas da pré-eclâmpsia, realizar a administração de anti-hipertensivos e anticonvulsivantes durante a internação hospitalar, proporcionar ambiente calmo, com pouca luminosidade durante a assistência ao parto. **CONCLUSÃO:** Assistência de enfermagem em gestantes com pré-eclâmpsia baseia-se em evidências científicas atualizadas, realizando a busca de dados detalhadamente, exame físico atencioso aos exames e sinais de pré-eclâmpsia, realizando um pré-natal de qualidade, seguindo os protocolos da unidade de saúde ou Ministério da Saúde e intervindo quando necessário, proporcionando assim uma excelente assistência e reduzindo as complicações e taxas de morbimortalidade materno-fetal.

Palavras-chave: Pré-eclâmpsia, Cuidados de enfermagem, Gravidez.





SENSAÇÃO DE INSEGURANÇA E FATORES ASSOCIADOS EM ESCOLARES BRASILEIROS

¹Vandoval Rodrigues Veloso; ²Cássio Eduardo Soares Miranda; ¹Marianne Lira de Oliveira; ¹Karen Maria Rodrigues da Costa; ¹Daniel Josivan de Sousa; ¹Lana Raysa da Silva Araújo.

¹Pós-graduando em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Doutorado em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: vandovalveloso@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A violência é um fenômeno histórico-cultural de múltipla causalidade. Algumas das causas são de fácil constatação enquanto outras estão imbricadas na cultura, economia, comportamentos e condições sociais da vida humana, onde fatores biológicos e individuais interagem com fatores familiares, culturais e comunitários, favorecendo sua ocorrência (MINAYO, 2005; DAHLBERG e KRUG, 2002). Nesse sentido, conhecer os fatores associados à sensação de insegurança é indispensável para o planejamento de políticas públicas voltadas para a prevenção da violência e suas consequências no contexto escolar. **OBJETIVO:** Analisar os fatores associados à sensação de insegurança na escola entre estudantes brasileiros com idade de 13 a 17 anos. **MÉTODOS:** Estudo transversal realizado a partir de dados da amostra 2 da pesquisa nacional de saúde do escolar – PeNSE 2015. A amostra representativa foi composta por adolescentes de 13 a 17 anos de escolas públicas e privadas selecionadas a partir de uma estratificação do território nacional nas cinco grandes regiões e Brasil. A variável dependente (sensação de insegurança) foi avaliada a partir da questão: “Nos últimos 30 dias, em quantos dias você deixou de ir à escola por que não se sentia seguro na escola?” As respostas foram dicotomizadas em “não ter sensação de insegurança” e “ter sensação de insegurança”. As variáveis independentes estudadas foram: sexo, cor, idade, nível de ensino em que estuda, vitimização por bullying, prática de bullying, envolvimento em briga onde alguém usou arma de fogo, envolvimento em briga onde alguém usou arma branca, sofreu agressão física. Utilizou-se estatística descritiva para as frequências. As análises bivariadas foram realizadas por meio da razão de chances, intervalos de confiança e valores de p com base na amostra complexa. Para análise dos dados foi utilizado o software IBM® SPSS®, versão 20.0, considerando-se o intervalo de confiança de 95% e o nível de significância de 5%. A PeNSE foi aprovada pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP, (Parecer nº. 1.006.467). **RESULTADOS:** Foram avaliados 10.699 adolescentes com idade média de 15 anos, predominância feminina (50,2%). A sensação de insegurança foi referida por (8,7%) dos adolescentes. Foi obtido p-valor<0,05 para todas as variáveis estudadas. Apresentaram maiores chances de sentir-se inseguros adolescentes do sexo masculino [OR=1,3 (IC95%: 1,1 - 1,5)], com idade de 13 anos [OR=1,6 (IC95%: 1,2 - 2,3)], que se autodeclararam da raça negra [OR=1,9 (IC95%: 1,4 - 2,5)], cursam o ensino fundamental [OR=2,2 (IC95%: 1,7 - 2,7)], sofreram bullying [OR=3,1 (IC95%: 2,4 - 4,1)], praticaram bullying [OR=2,0 (IC95%: 1,6 - 2,4)], envolveram-se em briga com arma de fogo [OR=5,7 (IC95%: 4,4 - 7,4)], envolveram-se em briga com arma branca [OR=4,5 (IC95%: 3,5 - 5,7)] e sofreram agressão física [OR=4,3 (IC95%: 2,7 - 4,0)]. **CONCLUSÃO:** Observou-se associação significativa de sensação de insegurança com variáveis independentes relativas a características sociodemográficas e comportamentais. Percebe-se, portanto, a relevância de fomentar o desenvolvimento de estratégias de intervenção, por meio de políticas públicas, a fim de minimizar os fatores geradores de sensação de insegurança entre os escolares.

Palavras-chave: Sensação de insegurança; Adolescente, Fatores de risco.





DIABETES RELACIONADA À DIETA LOW CARB, BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS

¹Letícia Maria Leite Silva; ²Franciléia Nogueira Albino Calland.

¹Graduanda em Enfermagem pelo o Centro Universitário UNINOVAFAPI; ²Especialista em avaliação física e antropométrica pela a Universidade Estadual do Piauí-UESPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: letticiamaria.15@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica não transmissível (DCNT), sendo atualmente uma das doenças de maior atenção para saúde pública. O termo DM refere-se a um transtorno de etiologias heterogêneas, caracterizado por hiperglicemia e distúrbios no metabolismo de carboidratos, proteínas e gorduras, resultantes de defeitos da secreção e/ou da ação da insulina. No DM1 os pacientes necessitam de injeções diárias de insulina para manter a glicose do sangue em valores normais a fim de evitar cetoacidose, havendo risco de morte se as doses de insulina não forem ministradas. Já o DM2 ocorre geralmente em pessoas obesas com mais de 40 anos de idade embora na atualidade seja visto com mais frequência em jovens, em virtude de maus hábitos alimentares e sedentarismo. É necessário um controle de carboidratos de uma maneira geral em relação a esses pacientes. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo, identificar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre os benefícios e os malefícios da dieta low carb em pacientes diagnosticados com a Diabetes Mellitus (DM). **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através da busca online na *US National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed)* e no Google Acadêmico. Como critérios de inclusão foram escolhidos artigos que apresentavam texto completo em Português e inglês, publicados no período de 2013 a 2018 e que estavam relacionados ao tema. Foram excluídos os artigos de revisão narrativa, relatórios, artigos em duplicidade, artigos que não estavam relacionados com a temática e os que não atenderam aos objetivos desta revisão. **RESULTADOS:** A literatura científica mostra que indivíduos que sofrem de diabetes e que mudam para uma dieta com baixo teor de carboidrato (LCHF) logo percebem uma série de efeitos, como perda de peso, melhor sensibilidade à insulina, menos flutuações nos níveis de glicose no sangue e níveis mais baixos de glicose no sangue em jejum. Embora dietas com baixo índice glicídico possam reduzir a glicemia pós-prandial e o perfil lipídico, a capacidade dos indivíduos para manter essas dietas em longo prazo não está bem estabelecida. Não são encontradas evidências suficientes para recomendar o uso de alimentos de baixo índice glicídico como estratégia primária no plano alimentar. E em relação ao efeito do índice glicêmico dos carboidratos, podemos afirmar que a quantidade do carboidrato na refeição ou lanche é mais importante que a fonte ou tipo de carboidrato. **CONCLUSÃO:** Assim, foi possível identificar na literatura científica uma quantidade de benefícios considerável, porém, com permanência de malefícios, devido o organismo humano (que já debilitado pela DM), não conseguir se manter com pouca energia e tendo possibilidade de não seguir uma dieta tão rigorosa por conta de outros possíveis incômodos.

Palavras-chave: Dieta Baixa em Carboidratos, Low carb higt fat, Diabetes Mellitus.





SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM CASO DE SÍNDROME HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO

¹Thaís Isidório Cruz Bráulio; ²Brehnda Maria Caldeira; ³Clebson Pereira de Oliveira; ⁴Isabella Simões Babachinas; ⁵José Hiago Feitosa de Matos; ⁶Nicácia Gomes da Silva; ⁷Sharlene Maria Oliveira Brito.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; ² Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; ³ Graduando em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; ⁴ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; ⁵ Graduando em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; ⁶ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; ⁷ Enfermeira. Mestrado em Bioprospecção Molecular pela Universidade Regional do Cariri – URCA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: thais-cruz02@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As Síndromes Hipertensivas na Gestação constituem uma das complicações mais comuns e de maior morbimortalidade materna e perinatal, ocupando o primeiro lugar entre as afecções próprias do ciclo grávido-puerperal. É conceituada como uma desordem multissistêmica que pode ocorrer a partir da 20ª semana de gestação. A Eclampsia é a presença de convulsões generalizadas, não causadas por epilepsia ou outra patologia convulsiva, que pode ocorrer durante a gravidez, parto ou até 48- 72 horas de puerpério. **OBJETIVO:** Sistematizar a Assistência de Enfermagem em um caso de Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação (SHEG). **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa, do tipo estudo de caso. O estudo foi realizado em uma maternidade no município de Barbalha, Ceará, Brasil no mês de novembro de 2017. O sujeito do estudo foi uma gestante (G2P1A0). Os dados foram coletados através da anamnese, exame físico, análise de exames laboratoriais e do prontuário. A partir dos dados colhidos, foi aplicado o processo de enfermagem com auxílio da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) e Classificação de Resultados de Enfermagem (NOC). **RESULTADOS:** G2P1A0, 34 anos, IG: 32s5d (DUM), Peso: 70kg, Altura: 1,69 m. IMC: 24,5. HD: Hipertensão Crônica e Pré – Eclampsia Grave, consciente, orientada, normocorada, acianótica, afebril (36,5°C), PA: 180x130mmHg, FR: 17irpm, FC: 120bpm e edema em MMII. Relata antecedentes familiares de hipertensão, menarca aos 12 anos e ciclos menstruais irregulares. História Progressiva: Primeira gestação aos 30 anos, apresentou pré – eclampsia. Fez uso de Metildopa. Gravidez atual: no dia 26/10/2017 foi admitida na maternidade após consulta com o obstetra devido aumento dos níveis pressóricos, cefaleia e náuseas. Ao exame obstétrico: sem perdas vaginais, mamas túrgidas e mamilos protusos, feto em situação longitudinal e apresentação cefálica, AFU: 34 cm, BCF:142 bpm. Evolui em repouso no leito, com SVD, diurese e evacuações presentes, apresentando proteinúria: 3g/24h. Após análise dos dados, foram traçados diagnósticos de enfermagem, sendo os principais: Risco para lesão (materna e fetal) relacionada a elevação da pressão arterial. Ansiedade relacionada à preocupação com a saúde do feto evidenciada por relato verbal. Diante dos diagnósticos levantados foram traçadas intervenções de enfermagem: Explicar à paciente e ao seu acompanhante o processo patológico e a necessidade de períodos de repouso em decúbito lateral esquerdo; verificar eliminações urinárias; PA de 4/4h durante o dia; pesagem diária; avaliar o feto (BCF). Os resultados esperados para essas ações são: A paciente e feto não apresentarão lesões. A Paciente se mostrará calma e sem preocupações. A Paciente permanecerá com volume de líquido equilibrado. **CONCLUSÃO:** A gestação, mesmo sem intercorrências, é um período de intensas mudanças físicas e emocionais, e o cuidado à saúde da gestante com SHEG merece atenção especial devido ao risco aumentado de complicações materno-fetais. A Sistematização da Assistência de Enfermagem é o modelo metodológico ideal para o enfermeiro aplicar seus conhecimentos técnico-científicos na prática assistencial, favorecendo o cuidado e a organização das condições necessárias para que ele seja realizado, promovendo um cuidado de enfermagem contínuo, mais justo e com qualidade para o paciente.

Palavras-chave: Processo de Enfermagem, Gravidez de alto risco, SHEG.





PACIENTES COM HIV/AIDS ATENDIDOS EM HOPITAL PÚBLICO DE TERESINA-PIAUI: UMA AVALIAÇÃO DA FEMINIZAÇÃO E A ASSOCIAÇÃO ENTRE SEXO E ESCOLARIDADE DOS PORTADORES DA DOENÇA.

¹Renata Rios Torres Rodrigues; ¹Elaine Aparecida Alves da Silva; ¹Isabel Oliveira Aires; ²Beatriz de Mello Pereira; ²Iara Katryne Fonsêca Oliveira; ³Robson Eduardo da Silva Araújo; ⁴Adriana de Azevedo Paiva.

¹Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Pós-graduando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; ³Nutricionista graduado pela Universidade Federal do Piauí; ⁴Doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo – USP.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: renatinha_rtr@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é responsável pela Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). A AIDS tem como característica ação direta no sistema imunológico, enfraquecendo o sistema imunitário. Desde seu surgimento no Brasil os casos de contaminação pelo HIV notificados até junho de 2017 chegaram a 882.810, destes 576.245 (65,3%) casos em homens e 306.444 (34,7%) em mulheres. No início da epidemia as pessoas eram principalmente do sexo masculino, esse perfil se alterou havendo maior equilíbrio entre novos casos de ambos os sexos, porém observa-se queda nesta tendência, entre 2002 a 2008 a razão de sexos, expressa pela relação entre o número de casos de AIDS em homens e mulheres, manteve-se em 15 casos em homens para cada 10 casos em mulheres, a partir de 2009 houve redução dos casos de AIDS em mulheres e aumento de casos em homens, a razão de sexos passou a ser de 22 casos em homens para cada 10 casos em mulheres em 2016. **OBJETIVO:** Avaliar a associação quanto ao sexo e anos de estudo de pacientes atendidos em um hospital público de Teresina-PI e a ocorrência de feminização no grupo estudado. **MÉTODOS:** Trata-se de investigação transversal realizada no Instituto de Doenças Tropicais Natan Portela. Foram investigadas as variáveis sexo e anos de estudo, coletadas mediante aplicação de formulário estruturado. A amostra foi composta por 120 pacientes de ambos os sexos, com idade superior a 18 anos, convidados a participar do estudo consentindo mediante assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O estudo foi realizado conforme a legislação de ética em pesquisa para seres humanos (Resolução 466/12) e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí com parecer número 2.073.649. A análise de dados foi feita pelo programa *Statistical Package for Social Science*, v.20, utilizando teste qui-quadrado e de Pearson. **RESULTADOS:** Dos 120 participantes 52,5% (63) indivíduos eram do sexo masculino e 47,5% (57) do sexo feminino, valores bem próximos demonstram não haver diferença entre o risco de exposição em ambos os sexos e uma alteração no perfil dos portadores, que inicialmente eram grande maioria do sexo masculino. A heterossexualização é apontada como fator para aumento no número de mulheres HIV+, o que demanda de atenção para prevenção dos casos de transmissão vertical (fetal). Quanto aos anos de estudo variaram de 0-21 anos, com média 11,91 \pm 4,74 anos, 42,5% dos participantes apresentaram >15 anos de estudo, destes 80% eram do sexo masculino, a média de anos estudados do sexo masculino foi de 12,19 e do sexo feminino de 11,03. A escolaridade é um fator supostamente determinante para exposição ao risco, visto que o acesso a informação é essencial para prevenção. **CONCLUSÃO:** Apesar do maior nível de escolaridade do sexo masculino estes correspondem a maior parte da amostra, demonstrando não haver uma característica isolada como determinante a exposição ao vírus e devido essas mudanças nas características restritivas dos grupos de risco como aumento do número de mulheres portadoras, é necessária atenção quanto a prevenção a toda população.

Palavras-chave: AIDS, Saúde Pública.





CANTINAS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA BRASILEIRA: ANÁLISE DO ESPAÇO FÍSICO E DAS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO

¹Mickael de Paiva Sousa; ¹Joyce Sousa Aquino Brito; ¹Vanessa da Silva do Nascimento; ¹Jaine Magalhães Silva; ²Suely Carvalho Santiago Barreto.

¹Graduando(a) em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; ²Doutorado em Nutrição Humana pela Universidade de Brasília –UnB.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mickaelpaivasousa@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Cantinas de universidades são estabelecimentos onde ocorre a produção e distribuição de lanches e grandes refeições para funcionários da instituição, alguns visitantes e, sobretudo, para os estudantes. O espaço físico desses locais deve viabilizar a execução de operações mínimas fundamentais para a produção de refeições seguras, do ponto de vista higienicossanitário. Nesse sentido, a manipulação de alimentos é um importante fator de risco para a contaminação alimentar, assim como, o binômio tempo de exposição/temperatura das preparações. As Boas Práticas de Fabricação (BPFs) representam uma das mais importantes ferramentas para o alcance de níveis adequados de segurança alimentar, atuando na garantia da qualidade do produto final e, portanto, devem ser obedecidas, em todas as unidades de alimentação e nutrição e similares. **OBJETIVO:** Avaliar a organização do espaço físico das cantinas e sua adequação às regras de BPFs. **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo observacional descritivo em três cantinas situadas em uma universidade pública, do nordeste brasileiro. Foi aplicado um *chek-list* de 28 itens, adaptado a partir da legislação vigente, sendo abordados: edificação e instalações; equipamentos, móveis e utensílios; produção e exposição do alimento. Os dados coletados foram codificados para calcular-se o percentual de adequação. Foi adotado o parâmetro de adequação às BPFs de 75 a 100% de atendimento dos itens, conforme preconizado. **RESULTADOS:** Os percentuais de adequação encontrados nas cantinas 1, 2 e 3 foram, respectivamente, 35,7%, 39,3% e 57,1%. Todos os estabelecimentos apresentaram as seguintes inadequações: área externa com objetos em desuso, presença de animais e água estagnada; ausência de ralos; instalações elétricas não embutidas; coletores de resíduos sem tampa; possibilidade de contato entre alimentos crus, semi-preparados e prontos; produtos preparados expostos à temperatura ambiente, por longos períodos; utensílios utilizados na consumação dos alimentos armazenados em locais inadequados e ausência de espaço reservado para o recebimento de dinheiro. Na cantina 1, verificou-se a presença de ventilador na área de preparo, incidindo fluxo de ar sujo diretamente sobre os alimentos. Na cantina 2, havia fossa séptica aberta e com vazamento. Já, na cantina 3, existiam instalações antigas, com infiltrações e descascamentos, incluindo a presença de utensílios mal conservados e não higienizados. Situações encontradas, simultaneamente, nas cantinas 1 e 2: edificação/instalações promovendo fluxo desordenado e com cruzamentos; dimensionamento de área incompatível com as operações, más condições higienicossanitárias no balcão de distribuição, presença de pragas urbanas e ingredientes indevidamente acondicionados. **CONCLUSÃO:** as cantinas possuem espaço físico não compatível com as atividades de produção de alimentos seguros e não seguem regras de BPFs, em limites mínimos aceitáveis.

Palavras-chave: Boas práticas de fabricação, Alimentação coletiva, Nutrição.





USO DE SIMULAÇÕES CLÍNICAS NO ENSINO DE HABILIDADES COMUNICATIVAS EM SAÚDE E MANEJO DE QUESTÕES BIOÉTICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹José Cleano Dias Arruda; ²Niedja Maruccy Gurgel da Cruz Granjeiro; ³Geison Vasconcelos Lira; ⁴Kaio Júlio César de Sousa Nogueira; ⁵Carlos Patrick Aguiar Amâncio; ⁶Ana Karoline Soares Arruda.

¹Psiquiatra, docente do módulo de Habilidades e Atitudes Profissionais V, curso de Medicina UNINTA, Sobral-CE; ²Psiquiatra, coordenadora do módulo de Habilidades e Atitudes Profissionais V, curso de Medicina UNINTA, Sobral-CE; ³Docente do curso de Medicina UNINTA, Sobral-CE; ⁴Discente do curso de Medicina UNINTA, Sobral-CE; ⁵Docente do curso de Medicina UNINTA, Sobral-CE; ⁶Enfermeira e Pós-graduanda – Mestrado Acadêmico em Saúde da Família – UFC-Campus Sobral.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: med.cleanodias@gmail.com

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: A formação integral do graduando em Medicina compreende a aquisição de conhecimentos, o aprendizado de habilidades psicomotoras específicas e, em particular, o desenvolvimento de habilidades afetivo-emocionais apropriadas ao exercício profissional. Diante disso, para a formação de competências afetivas no âmbito da bioética, o módulo de Habilidades e Atitudes Profissionais V de um curso de Medicina do interior cearense propõe o uso de simulações clínicas no ensino de habilidades comunicativas em saúde e manejo de questões éticas relacionadas à prática médica. **OBJETIVO:** Descrever a experiência do uso de simulações clínicas como método de ensino para treinamento de habilidades comunicativas diante de questões bioéticas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quanti-qualitativo do tipo relato de experiência realizado com acadêmicos de medicina do quinto semestre de uma Instituição do Ensino Superior (IES) privada do interior cearense com três turmas no segundo semestre de 2017 e no primeiro semestre 2018. As simulações clínicas constavam de um momento prévio à prática, onde o docente relatava toda a questão ética a ser vivenciada pelos estudantes e o que era esperado deles e, um momento pós-prática, que consiste no momento em que os estudantes relatavam as suas dificuldades e as percepções sobre o que vivenciaram. As práticas ocorreram em consultórios preparados para atividades de simulação, atuavam entre dois a três pacientes simulados (modelos) treinados pelo docente em momentos antes da atividade e contratados pela IES que interpretavam situações sobre temas da bioética, onde cada estudante tinha um tempo de até cinco minutos para conduzir as situações de conflito ético e mais dois minutos para preenchimento, pelos modelos, de um *checklist* dos tópicos a serem avaliados em relação à atuação dos estudantes (*feedback*). **ANÁLISE CRÍTICA:** Esta metodologia foi percebida pelos estudantes como efetiva para a aprendizagem destes, sendo uma experiência bastante exitosa. Na avaliação da disciplina realizada através do sistema SurveyMonkey® pelos 50 estudantes que responderam ao questionário, no quesito sobre “efetividade dos métodos de ensino”, 43 (86%) classificaram como “muito efetivo”, 5 (10%) classificaram como “moderadamente efetivo”, 1 (2%) classificou como “nada efetivo” e 1 (2%) não respondeu. No espaço para descrição de sugestões/críticas do questionário, houve muitos elogios às práticas das simulações no aprendizado por possibilitar a estes o contato com os conflitos éticos que irão se deparar. No entanto, estas foram as dificuldades encontradas: pontualidade dos modelos nas práticas; dificuldade de alguns modelos de atuarem de uma forma coerente com o contexto ético a ser trabalhado e, a maior crítica referida pelos alunos foi em relação ao preenchimento do *checklist* ser feito pelos modelos, onde alegam que os mesmos não teriam conhecimento teórico sobre o assunto do conflito ético e nem tanto conhecimento técnico sobre como avaliar o desempenho dos estudantes. **CONCLUSÃO:** Trata-se de uma metodologia ativa e inovadora no campo de ensino da bioética em um curso de medicina e, portanto, vem contribuindo para um maior interesse dos alunos com as temáticas em bioética, preparando-os de forma mais consistente quanto aos aspectos éticos ainda que na condição de estudante e, futuramente, enquanto médico.

Palavras-chave: Bioética, Educação Médica, Ensino.





IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE CITOPATOLOGIA NO LABORATÓRIO CLÍNICO DE SOBRAL, CEARÁ (CE)

¹Guilherme Mendes Prado; ¹Joyce Carneiro Albuquerque; ²Francisco Wesley Siqueira Fernandes; ³Ingrid Freire Silva; ⁴Feliphy Rodrigues Custódio; ⁵Antônio Mont'Alverne Lopes Parente; ⁶Ticiano Mont'Alverne Parente Feijão.

¹Discente do Curso de Farmácia no Centro Universitário UNINTA, Sobral-CE, Brasil; ²Discente do Curso de Biomedicina no Centro Universitário UNINTA, Sobral-CE, Brasil; ³Docente do Curso de Farmácia no Centro Universitário UNINTA, Sobral-CE, Brasil; ⁴Farmacêutico, Auxiliar do Núcleo de Gestão da Qualidade do Laboratório Clínico de Sobral; ⁵Farmacêutico-Bioquímico, Coordenador substituto do Laboratório Clínico de Sobral; ⁶Farmacêutica-Bioquímica, Mestre em Biotecnologia, Coordenadora do Núcleo de Gestão da Qualidade do Laboratório Clínico de Sobral, Docente do Curso de Medicina UFC, Sobral, Brasil.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: guimp2105@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer do colo de útero (CCU) configura-se como um importante problema de saúde pública apresentando panorama de 528 mil novos casos em 2014, com o nordeste ocupando segundo lugar de maior índice de câncer do Brasil. Sendo assim, com Pacto pela Saúde, programa governamental, foi reafirmado a importância do rastreamento e da prevenção do CCU. Sabe-se que a prevenção, pode-se evitar o surgimento dessa doença, sendo utilizado para essa atividade o exame de citopatologia. Deste modo, percebeu-se a necessidade de implantar um serviço de diagnóstico de citologia clínica voltado ao rastreamento do câncer do colo do útero no Laboratório Clínico de Sobral- CE, seguindo os padrões de controles qualidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de implantação do serviço de citopatologia qualificado, no Laboratório clínico de Sobral. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato sobre uma intervenção realizada quanto a oferta de serviços de análises clínicas em um laboratório de iniciativa privada no município de Sobral (CE). O relato possui caráter descritivo e abordagem qualitativa. Possuindo fase de implantação entre os anos de 2014 a 2015. Sendo apontados os procedimentos para implantação do setor de citologia clínica e suas vantagens. **ANÁLISE CRÍTICA:** Durante o procedimento de implantação foi desenvolvido uma logomarca, projeto para estrutura física e a compilação da documentação necessária perante a vigilância sanitária e Conselho Regional de Farmácia do Ceará. Também foram adquiridos os materiais para realização de todas as fases dos exames, sendo adquiridos por fornecedores qualificados pelo Laboratório Clínico. Já seleção dos funcionários ocorreu considerando o tempo de experiência e capacitação ao cargo. Com relação a garantia da qualidade diversos documentos foram criados, sendo as Instruções de Coleta, Instruções de Trabalho Analítico, Formulários de Registro para Controle Interno de Qualidade das leituras de lâminas, controle de reagentes e lotes utilizados e manutenção de equipamentos. Com relação as Não-Conformidades e comunicação de resultados com Valores Críticos também foram elaborados formulários de registros, baseados no Manual para Acreditação do Sistema de Gestão da Qualidade de Laboratórios Clínicos da SBAC. Deste forma, observou-se a necessidade do desenvolvimento da educação continuada aos funcionários envolvidos. Além disso, foram requerido a implantação do Controle Interno e Externo da Qualidade para garantir a qualidade dos laudos liberados pelo citologista. Possuindo base na nomenclatura brasileira para laudos cervicais e conduta preconizada pelo Ministério da Saúde e INCA. Com isso, observa-se requisitos base para implantação de uma sistemática adequada do serviço citopatológico. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a experiência na implantação do setor de citologia agregou maior valor ao laboratório, permitindo assim o aumento das relações com os médicos e assim proporciono uma melhor adesão aos serviços, fortaleceu os laços com as pacientes, uma vez que a coleta é realizada no próprio laboratório, com isso contribuição para a diminuição dos índices de câncer de colo de útero na região, devido ao aumento da procura ao exame de forma precoce. Além de proporcionar resultado da avaliação de 9,7 pelo controle de qualidade externo, realizado pela empresa Controllab, e assim comprovando a qualidade do serviço e a relevância dessa experiência.

Palavras-chaves: Câncer de colo, Qualidade, Citologia.





SAÚDE DA MULHER FRENTE AS NEOPLASIAS NO SUS: O QUE OS ADOLESCENTES SABEM SOBRE ISSO?

¹Leandro Costa Libório; ¹Dominic Nazaré Alves de Araújo; ¹Daniela Nunes Nobre; ¹Suiany Emília Timóteo da Silva; ¹Magda Oliveira da Silva; ²Cícera Beatriz Baratta Pinheiro; ³Aretha Feitosa de Araújo.

¹Graduandos do curso de enfermagem da Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN; ²Docente da Escola de Ensino Profissional no Ceará – EEEP; ³Docente do curso de enfermagem da Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: leoliborioll@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As neoplasias malignas são uma das principais causas de óbito da população mundial. Para o sexo feminino, o câncer de colo uterino se apresenta como importante problema de saúde pública. Uma vez que afeta a saúde das mulheres desestruturando-as em vários aspectos (pessoal, profissional, e social). O câncer de mama cujos altos índices de casos e óbitos também representam um grande desafio para a saúde pública, levou à necessidade de planejar estratégias que favoreçam a redução da mortalidade. Nesta perspectiva, o Programa Nacional de Controle do Câncer de Colo do Útero e da Mama-VIVA MULHER foi estabelecido pelo Ministério da Saúde; oferecendo formas de diagnósticos, tratamento e prognóstico. Desde então, ele tem tornado a mulher com câncer prioridade nas políticas públicas de saúde e garantido a integralidade do atendimento. **OBJETIVO:** Relatar a experiência através do projeto de extensão “Você Conhece o SUS?” realizada com alunos do ensino médio sobre seus conhecimentos na saúde de mulher frente as neoplasias **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado em abril de 2018. As aplicações das atividades foram desenvolvidas com os alunos do ensino médio de uma escola de ensino profissional da região do Cariri- CE e membros do projeto de Extensão “Você Conhece o SUS?” do curso de graduação em enfermagem de uma faculdade privada da região Caririense. As atividades propostas tinham como tema as principais neoplasias que afetam as mulheres, o câncer de mama e do colo uterino. **RESULTADOS:** Iniciamos a exposição do tema abrindo espaço para que os alunos expusessem os seus conhecimentos e as suas vivências, pessoais, familiares ou sociais, dentro do contexto das neoplasias. Em seguida, apresentamos a definição dos cânceres, suas fisiopatologias, fatores de risco, sinais e sintomas e as formas de prevenção, diagnóstico e tratamento que o SUS oferece em toda sua integralidade. A exposição do conteúdo foi feita com o auxílio do Datashow, o que facilitou a compreensão dos alunos através de imagens e exemplos. Os direitos dos usuários do SUS também foram abordados no que diz respeito as formas de apoio integral que o serviço público de saúde oferece, como por exemplo a reconstrução mamária nos casos de câncer de mama, garantindo a saúde biopsicossocial da mulher. Através do encontro tivemos a oportunidade de disseminar os valores do SUS e a integralidade à saúde que oferece as mulheres usuárias desse serviço no âmbito das neoplasias malignas. Ao final da exposição do conteúdo houve uma breve roda de conversa onde os alunos puderam expor aquilo que aprenderam e diante de suas participações ficou perceptível que o encontro foi bastante proveitoso. **CONCLUSÃO:** Constatamos que ao divulgar as formas de integralidade à saúde contemplada pelo SUS junto aos jovens, levamos os usuários a fazerem mais uso do serviço do que lhes estão assegurados pela Constituição Federal, pelas Leis Orgânicas da Saúde e pela Política Nacional de Atenção Oncológica.

Palavras-chave: Mulher, Câncer, Sistema Único de Saúde.





ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Elana Maria da Silva; ²Silvany Lima dos Santos Pederneiras; ³Karem Priscila Fernandes Carneiro; ⁴Gerardo Teixeira Azevedo Neto; ⁵Ana Patricia Carvalho Albuquerque.

¹Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário UNINTA- CE; ²Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário UNINTA- CE; ³Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário UNINTA- CE; ⁴Graduando em Fisioterapia pelo Centro Universitário UNINTA- CE; ⁵Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário UNINTA- CE.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: elanams94@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Programa de Saúde da Família (PSF) tem a proposta de fazer uma nova abordagem do processo saúde-doença nos serviços públicos de saúde, buscando um novo enfoque, que leva a equipe para perto das famílias visando a uma mudança da orientação do modo de tratar a saúde, anteriormente voltado ao campo curativo, conduzindo-o para mais próximo do campo da prevenção. Hoje o fisioterapeuta é um membro da equipe de saúde com sólida formação científica, que atua desenvolvendo ações de prevenção, avaliação, tratamento e reabilitação, utilizando nessas ações, programas de orientações e promoção da saúde, além de agentes físicos como o movimento, a água, o calor, o frio e a eletricidade. A participação do fisioterapeuta é essencial para que o usuário do SUS entenda que a fisioterapia não possui apenas a função reparadora, mas também contribui de maneira resolutiva na saúde funcional de cada cidadão, através de uma atuação preventiva, a fim de diminuir o número de leitos e custos para o tratamento da população.

OBJETIVO: Demonstrar por meio de uma revisão de literatura a atuação da fisioterapia na saúde pública. Objetiva-se, ainda, despertar a atenção dos profissionais da fisioterapia para esse novo campo de atuação, dando subsídios para que o fisioterapeuta discuta e participe das atividades nas equipes do PSF.

MÉTODOS: Foram conduzidas buscas em sites de pesquisa como MedLine (PubMed) e Scielo com as palavras “fisioterapia” e “Saúde da Família”, ou pelos seus correspondentes na língua inglesa, além de buscas manuais em revistas e outras fontes de informações.

RESULTADOS: Uma das principais dificuldades encontradas com respeito à inserção do Fisioterapeuta, diz respeito à formação inicial e à criação da profissão, que apresentava um caráter reabilitador, com atuação na atenção terciária, enraizada devido à grande demanda inicial por reabilitação, inerente a história da criação do curso. A realidade do fisioterapeuta no PSF ainda é limitada em algumas regiões. Contudo, a população das regiões beneficiadas demonstra grande satisfação quanto aos serviços prestados por estes profissionais. Experiências isoladas em algumas regiões brasileiras mostram que a inserção deste profissional enriquece e desenvolve ainda mais os cuidados de saúde da população. Contudo, ainda é bastante escasso o número de fisioterapeuta no NASF, logo, é preciso reconhecer que suas habilidades profissionais se expandem também à saúde e proteção específica, prevenção a doenças, visitas domiciliares, dentre outras atribuições, que são de grande relevância para uma melhor qualidade de vida do paciente e da família. **CONCLUSÃO:** A presença do fisioterapeuta na comunidade se torna relevante na medida em que contribui para a promoção, prevenção, recuperação, reabilitação e manutenção da saúde obedecendo assim os princípios do atual modelo de saúde. Logo, urge nesse sentido, romper o estigma de reabilitação do fisioterapeuta e enfatizar a sua importante contribuição para uma melhor estruturação dos serviços na área de saúde.

Palavras-chave: Saúde da Família, Fisioterapia.





ENTRE MUROS: A PRESENÇA DA PSICOLOGIA NO REGIME SEMI-ABERTO DA APAC – TIMON

¹Cleópatra Tessa Loiana Paz Araújo Loiola; ²Lilyane Andressa Aguiar Moraes de Moura; ³Jade Pimentel Freitas; ⁴Wellington Francisco Raulino Júnior; ⁵Pedro Wilson Ramos da Conceição.

¹Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí; ²Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí; ³Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí; ⁴Graduando em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí; ⁵Mestre em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: cleopatratesaloiola@yahoo.com.br

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) opera como entidade auxiliar do poder Judiciário e Executivo, respectivamente, na execução penal e na administração do cumprimento das penas privativas de liberdade. Tem os recuperandos como co-responsáveis pela recuperação, além de receberem assistência espiritual, médica, psicológica e jurídica prestadas pela comunidade. Em Timon, está instalada desde 2013, contando atualmente com 42 recuperandos divididos entre fechado, semi-aberto e aberto. As atuações da Psicologia no contexto prisional são a elaboração de laudos; atenção psicológica individual e grupal, escuta, encaminhamentos, equipe, acompanhamento extramuros, atuação em rede, elaboração de projetos. A prática de atenção grupal pode englobar exibição de filmes educativos, palestras, preparação para a vida extramuros e grupos para trabalhar diversas temáticas, como dependência química ou outras demandas que exigem atenção. O presente artigo surge a partir do estágio básico e da intenção de levar a psicologia como ferramenta de saúde e intervenção social. **OBJETIVO:** Desenvolver programa de intervenção psicossocial junto aos recuperandos da APAC sob a luz da psicologia. **MÉTODOS:** Consiste em encontros semanais, de duração de 4 horas práticas todas as terças do período de 3 de outubro a 9 de janeiro de 2018, contando com quatro estagiários de Psicologia e supervisão do professor e psicólogo da instituição. Levantamento de demandas, apresentações iniciais através de dinâmicas. Realizada dinâmica do papel na testa para tratar de rótulos. Tinha objetivo de discutir sobre rótulos criados na sociedade e como seriam geradores de preconceito. Foram exibidos filmes e vídeos acerca da temática de perspectiva de futuro pós-pena e da estrutura dos vícios. Após foram feitas rodas de conversas de temas levantados, a exemplo drogas, família, vulnerabilidade social e superação. **RESULTADOS:** Com o progresso das intervenções observou-se o claro teor de sofrimento presente nos relatos e a necessidade de espaços como esse ofertado de compartilhamento. Foi possível notar, como resultados obtidos, o fortalecimento de vínculos - característica fundamental do trabalho de grupos - e o empoderamento desses sujeitos, dotados de opiniões próprias que, diante das mais diversas situações, foram impedidos de expressarem-se. **CONCLUSÃO:** A partir do presente trabalho conclui-se que a importância da Psicologia na vida entre muros presidiária está no ato de criação de espaços para compartilhamento de dores e discussão de temas emergentes da situação atual dos indivíduos. Através de demandas coletadas nos relatos atingiu-se confiança, mudanças de olhares acerca da realidade desfavorável dos sujeitos e estratégias de enfrentamento.

Palavras-chave: Psicologia, APAC, Intervenção psicossocial.





RELATO DE EXPERIÊNCIA COM GRUPOS DE DOENÇAS CRÔNICAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO PIAUÍ

¹Francimeuda de Moraes Dias; ²Carlos Henrique Ribeiro Lima; ³Jonathan Ruan de Castro Silva; ⁴Caroliny Vanessa Ribeiro Lopes; ⁵Eliane Lima Chaves; ⁶João Lima Rocha.

¹Psicóloga do Núcleo de Apoio a Saúde da Família pela prefeitura municipal de São João da Serra - NASF; ²Doutorando em Alimentos e Nutrição da Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Psicólogo do Centro de Referência da Assistência Social pela prefeitura municipal de São João da Serra - CRAS; ⁴Fisioterapeuta do Núcleo de Apoio a Saúde da Família pela prefeitura Municipal de São João da Serra - NASF; ⁵Assistente Social do Centro de Referência da Assistência Social pela prefeitura municipal de São João da Serra - CRAS; ⁶Secretario Municipal de Saúde de São João da Serra - PI - SMS.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: francimeuda@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são as principais causas de morte no mundo, e apesar do rápido crescimento das DCNT, seu impacto pode ser atenuado por meio de intervenções relacionadas com a promoção de saúde. Pensando nisso, o município de São João da Serra – Piauí, por meio das equipes de Atenção Básica, realizou um grupo intitulado “Prevenção das Doenças Crônicas” que tinha como objetivo principal contribuir na promoção de saúde e diminuição dos fatores de riscos e agravos à saúde da população do município. **OBJETIVO:** Apresentar um relato de experiência com grupos de doenças crônicas em uma Unidade Básica de Saúde de um município do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado com grupos de doentes crônicos atendidos pela Estratégia Saúde da Família, que funciona dentro da Unidade Básica Saúde do Município de São João da Serra - PI. A abordagem dos pacientes ocorreu através dos Agentes Comunitários de Saúde. No total foram 15 pacientes. As atividades foram realizadas em períodos mensais, durante quatro meses, a saber: no primeiro encontro houve atendimento em grupo; explicação sobre as doenças crônicas; relatou sobre os fatores de risco e importância do atendimento em grupo e multiprofissional. No segundo mês: ocorreu atenção individual; realizou avaliação antropométrica; glicemia capilar em jejum, aferição de pressão arterial; e promoção da alimentação saudável. No terceiro mês: realizou dinâmica de grupo; ouviu cada experiência sobre as doenças e mudanças de seus hábitos de vida; enfatizou os benefícios físicos; importância da atividade física; direitos dos indivíduos com doenças crônicas. No quarto mês: importância da saúde mental na prevenção dos agravos a saúde e relação com doenças crônicas; relatos sobre mudanças nos hábitos de vida; dinâmicas de grupo e encerramento. **RESULTADOS:** As principais doenças crônicas dos participantes do grupo foram diabetes e hipertensão arterial (80%) com presença de dislipidemias na maioria dos pacientes. Os resultados da intervenção do grupo educativo foram positivos, pois no final da intervenção (70%) dos pacientes referiram melhora sintomática, redução dos níveis pressóricos e de glicemia em jejum, maior conhecimento a cerca das doenças e mudanças gradativas nos hábitos de vida no decorrer dos 4 meses de grupo. **CONCLUSÃO:** A atividade educativa realizada em grupo se mostrou eficiente no quesito promoção da saúde e melhoria na qualidade de vida desses pacientes. Espera-se que no futuro, esse projeto possa abraçar mais usuários, abordando novas atividades de educação e tecnologia em saúde, culminando na melhoria da saúde e qualidade de vida dos pacientes com doenças crônicas.

Palavras-chave: Doença crônica, Promoção da saúde, Educação em saúde.





CARTILHA DOS USUÁRIOS DO SUS: COMPARTILHANDO SABERES COM AS JUVENTUDES POR MEIO DA EXTENSÃO

¹Suiany Emidia Timóteo da Silva; ¹Daniela Nunes Nobre; ¹Dominic Nazaré Alves Araújo; ¹Steffane Caroliny Sampaio Ribeiro; ¹Magda Oliveira da Silva; ²Sabrina Martins Alves; ³Aretha Feitosa de Araújo.

¹Graduando do curso de enfermagem da Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN; ²Docente do curso de enfermagem da Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN; ³Doutoranda Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde- PPCLIS – UECE.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: suiany_timoteo@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Baseado em uma prática educacional construtivista e a implementação de metodologias ativas, este estudo relata um modelo de ensino-aprendizagem referente ao Sistema Único de Saúde Brasileiro - SUS. Diferentes estágios de natureza conversacional docentes e integrantes compartilham vivências e conhecimentos relacionados ao tema proposto, possibilitando uma compreensão pautada no desenvolvimento crítico e social dos participantes com referência à valorização, aprovação e apoio do SUS em uma construção coletiva da aprendizagem. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos alunos da graduação em enfermagem na construção de saberes no projeto de extensão “Você conhece o SUS?” sobre a disseminação da cartilha dos usuários do SUS. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. As aplicações das atividades foram desenvolvidas com os alunos do 1º, 2º e 3º ano do ensino médio de uma escola de ensino profissionalizante da região do Cariri- CE e com os membros do projeto de Extensão “Você Conhece o SUS?” do curso de graduação em enfermagem de uma faculdade privada do Cariri- CE. A experiência aconteceu de novembro de 2017 a março de 2018. **RESULTADOS:** Na primeira etapa do projeto, realizada no auditório da escola o público alvo foi composto por todos os alunos do ensino médio técnico-profissionalizante, onde participaram de um ciclo de perguntas sobre as principais curiosidades e dúvidas acerca do Sistema Único de Saúde (SUS), em que foram distribuídas folhas de ofícios para que cada um pudesse expor suas dúvidas e questionamentos sem que houvesse identificação do autor. As perguntas abordavam temas como: Territorialização, princípios, diretrizes, custeamento e informações contidas na cartilha do usuário do SUS. Para os discentes em geral tanto do graduação como da escola devido a possibilidade de ensinar e aprender concomitante, a experiência foi satisfatória à medida que possibilitou o conhecimento do panorama do sistema de saúde brasileiro enfatizando as diferenças entre o sistema de saúde nacional e internacional, através desse comparativo verifica-se uma infinidade de qualitativos antes não valorizados ou dados a devida saliência como à gratuidade. A experiência vivenciada por esses alunos (graduação e do ensino médio) foi desenvolver uma visão crítica reflexiva pautada em rodas de conversa e comunicação interativa. Verificou-se que durante os primeiros encontros a visão dos alunos era relatar as dificuldades encontradas durante a busca desses serviços, a nossa missão era esclarecer sobre os principais serviços ofertados e apresentar as inovações dos serviços ofertados, atentando para a valorização do nosso sistema de saúde, buscando encontrar formas de melhorias **CONCLUSÃO:** Participar do projeto de extensão “Você conhece o SUS”, tornou-se uma oportunidade ímpar para o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos do ensino médio e dos extensionistas da enfermagem, pois a partir desses encontros foi possível a construção de um novo olhar desses adolescentes, influenciando-os a valorizar e conhecer as ações realizadas pelo SUS e a participação social nos espaços de saúde público brasileiro.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde, Juventude, Conhecimentos.





RELATO DE EXPERIÊNCIA COM GRUPOS DE CUIDADORES DE PACIENTES ACAMADOS E DOMICILIADOS DE UM MUNICÍPIO DO PIAUÍ

¹Francimeuda de Moraes Dias; ²Carlos Henrique Ribeiro Lima; ³Jonathan Ruan de Castro Silva; ⁴Caroliny Vanessa Ribeiro Lopes; ⁵Eliane Lima Chaves; ⁶João Lima Rocha.

¹Psicóloga do Núcleo de Apoio a Saúde da Família pela prefeitura municipal de São João da Serra - NASF; ²Doutorando em Alimentos e Nutrição da Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Psicólogo do Centro de Referência da Assistência Social pela prefeitura municipal de São João da Serra - CRAS; ⁴Fisioterapeuta do Núcleo de Apoio a Saúde da Família pela prefeitura Municipal de São João da Serra - NASF; ⁵Assistente Social do Centro de Referência da Assistência Social pela prefeitura municipal de São João da Serra - CRAS; ⁶Secretario Municipal de Saúde de São João da Serra - PI - SMS.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: francimeuda@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: Considerando o número crescente de pacientes acamados, em sua maioria portadores de Doenças Crônicas não Transmissíveis, necessitam de cuidados especiais provenientes na maioria das vezes de familiares e/ou parentes próximos, no qual observa-se que esses cuidadores estão sob constante tensão relacionada aos aspectos físicos e emocionais, necessitando também de cuidados e atenção a saúde física, metabólica e mental. Pensando nisso, o município de São João da Serra – Piauí, por meio das equipes de Atenção Básica, realizou um grupo intitulado “Cuidando do Cuidador” que apresentou como objetivo principal a contribuição da promoção de saúde e diminuição dos fatores de riscos e agravos à saúde física, metabólica e mental dos cuidadores. **OBJETIVO:** Apresentar um relato de experiência com grupos de cuidadores de pacientes acamados e domiciliados de um município do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado com grupos de indivíduos cuidadores de pacientes acamados e domiciliados do município de São João da Serra, Piauí. Os atendimentos e as atividades em grupo ocorreram dentro da Unidade Básica Saúde do Município. A abordagem dos cuidadores ocorreu através dos Agentes Comunitários de Saúde. No total foram 10 cuidadores. As atividades foram realizadas em períodos semanais, durante um mês, As atividades realizadas foram: Rodas de conversas abordando temas tais como: promoção da saúde mental com ênfase em uma melhor qualidade da saúde mental e prevenção dos agravos da depressão, manter e melhorar a autoestima; alimentação e saúde mental; lidando com a ansiedade, desafiando cognições negativas, superando as frustrações, controlando a raiva, assumir o controle, comunicação eficaz, técnicas de relaxamento, importância da atividade física, melhoria dos hábitos de vida, promoção da alimentação saudável, dinâmicas de grupos. **RESULTADOS:** As cuidadoras eram do sexo feminino, com baixo grau de escolaridade e renda familiar. A atividade em grupo resultou em melhorias na forma de cuidar dos acamados e domiciliados, maior conhecimento dos temas em saúde, melhoria relatada nos hábitos de vida como alimentação e horas de sono e descanso, mas em contrapartida a maioria relatou dificuldade em realizar atividades de lazer e trabalho fora do lar por se dedicar demais a quem recebe seus cuidados, esquecendo-se dos cuidados com a própria saúde e beleza. **CONCLUSÃO:** A atividade educativa realizada em grupo se mostrou eficiente no quesito conhecimento adquirido e mudanças gradativas de hábitos de vida das cuidadoras, mas espera-se que no futuro, esse projeto possa abraçar mais cuidadores, abordando novas atividades de educação e tecnologia em saúde, que culmine na melhoria da saúde física, metabólica e mental e na qualidade de vida dos cuidadores de pacientes acamados e domiciliados.

Palavras-chave: Cuidadores, Promoção da saúde, Educação em saúde.





AS DIFICULDADES E FRAGILIDADES DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE FRENTE AO PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA A

¹Carlos Henrique Ribeiro Lima; ²Carmen Viana Ramos; ³Adriana de Azevedo Paiva; ⁴Iara Katrynne Fonsêca Oliveira; ⁵Rosana Rodrigues de Sousa; ⁶Antonia Arlene Lima; ⁷Amanda Ferreira Mesquita de Oliveira.

¹Pós-graduando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; ²Professora Doutora do curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família do Centro Universitário UNINOVAFAPI; ³Doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo – USP; ⁴Pós-graduando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; ⁵Pós-graduando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí– UFPI. ⁶Professora da Secretaria Municipal de Educação de Teresina – SEMEC; ⁷Graduada em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí– UFPI.

Área Temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do apresentador: carlosnutri@hotmail.com.br

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: A deficiência de vitamina A configura-se como problema de saúde pública, necessitando de ações que promovam a sua prevenção e controle. Nessa perspectiva, existe o Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, cuja operacionalização é de responsabilidade dos profissionais da Atenção Básica que visa aumentar a sua eficiência, resultando em maior captação do público-alvo e maior cobertura, contribuindo para o controle eficiente dessa carência nutricional, mas o que tem se observado é descontinuidade no processo e conhecimento insuficiente dos profissionais sobre o Programa. **OBJETIVO:** Avaliar as dificuldades e fragilidades dos profissionais da saúde frente ao Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa, realizada com 14 profissionais da Atenção Básica do Município de São João da Serra - Piauí, que teve como cenário de estudo a Unidade Básica de Saúde. Foram incluídos na pesquisa os profissionais da saúde do município com pelo menos um ano de atuação, que exerceram atividades no acompanhamento, aplicação e execução do Programa, excluídos os que exerciam atividades voluntárias ou de estágio, os profissionais com menos de um ano de atuação, e os profissionais que estavam de férias, licença para tratamento médico ou licença especial. Na coleta dos dados utilizou-se como instrumento um questionário semiestruturado com roteiro temático. Para a análise dos dados foi utilizada a técnica de análise de conteúdo, modalidade temática proposta por Bardin. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 14 profissionais de saúde, 12 eram do sexo feminino e 02 do sexo masculino. No que diz respeito à profissão, 03 eram enfermeiras, 01 técnicas de enfermagem, e 10 Agentes Comunitário de Saúde. Após a análise das falas dos entrevistados as principais dificuldades e fragilidades foram: ausência de educação permanente, desconhecimento das ações do Programa, desinteresse por parte dos pais em levarem seus filhos aos postos de saúde, ausência de materiais educativos e ações de promoção da saúde sobre vitamina A para a população com falha na divulgação da importância da vitamina A e sua suplementação para o público-alvo. **CONCLUSÃO:** Essa pesquisa evidenciou a necessidade da gestão investir numa política de valorização do Programa, buscando uma formação baseada na aprendizagem significativa e contínua para os profissionais de saúde, possibilitando a melhoria nas práticas profissionais para a efetiva operacionalização do Programa no município.

Palavras-chave: Vitamina A, Atenção Primária à Saúde, Profissionais de Saúde.





PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DA VITAMINA A E SUA FUNCIONALIDADE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

¹Carlos Henrique Ribeiro Lima; ²Carmen Viana Ramos; ³Adriana de Azevedo Paiva.; ⁴Iara Katrynne Fonsêca Oliveira; ⁵Rosana Rodrigues de Sousa; ⁶Antonia Arlene Lima; ⁷Amanda Ferreira Mesquita de Oliveira.

¹Pós-graduando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; ²Professora Doutora do curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família do Centro Universitário UNINOVAFAPI; ³Doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo – USP; ⁴Pós-graduando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; ⁵Pós-graduando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí– UFPI. ⁶Professora da Secretaria Municipal de Educação de Teresina – SEMEC; ⁷Graduada em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí– UFPI.

Área Temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do apresentador: carlosnutri@hotmail.com.br

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: A forte relação entre a Deficiência de Vitamina A (DVA) com o aumento da morbimortalidade materna e infantil, levou as autoridades governamentais a criarem programas que combatessem a DVA por meio da suplementação com mega doses de vitamina A nesse público em específico criando, portanto, o Programa Nacional de Suplementação da Vitamina A, que tem como principal objetivo a redução e o controle da DVA em crianças de 6 a 59 meses. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura a respeito da funcionalidade do Programa Nacional de Suplementação da Vitamina A na Estratégia Saúde da Família. **MÉTODOS:** Pesquisa descritiva, tipo revisão de literatura, apoiada em referenciais teóricos sobre a funcionalidade do Programa Nacional de Suplementação da Vitamina A na Estratégia Saúde da Família. Para isso, Realizou-se uma busca nas bases de dados LILACS, SCIELO e PubMed, no período de janeiro a março de 2018, utilizando os descritores: Vitamina A; Estratégia Saúde da Família; Avaliação de Programas. Posteriormente, foi realizada a seleção dos estudos e a discussão sobre os conceitos e pesquisas encontradas na Estratégia Saúde da Família. Adotando como critério de elegibilidade: os artigos publicados nos últimos 10 anos, com acesso ao texto completo em idiomas português, inglês e espanhol, não sendo incluídos textos publicados em livros, anais, teses e dissertações. A análise crítica por afinidade de conteúdo das publicações se deu a partir da leitura e interpretação dos conhecimentos. **RESULTADOS:** A pós a refinação dos estudos Foram encontrados um total de 12 artigos nas bases de dados pesquisadas. A literatura mostrou os seguintes resultados referentes a funcionalidade do Programa na Estratégia Saúde da Família: falta de materiais educativos, falta de capacitação dos profissionais para atuarem no programa e falha na periodicidade da suplementação, gerando descontinuidade na aplicação das megadoses de vitamina A. Outros estudos revelaram também a baixa cobertura do Programa nos estados brasileiros, descontinuidade na distribuição das cápsulas de megadoses de vitamina A, desconhecimento da maioria das famílias sobre o Programa, e falha na divulgação da importância da vitamina A para a comunidade. **CONCLUSÃO:** Portanto, é possível observar que o aprimoramento desse programa, vem sendo um desafio para as autoridades, necessitando de um olhar mais cuidadoso no tocante a sua operacionalização. Dessa forma, é necessário adotar medidas que favoreçam o seu bom funcionamento, melhorando a cobertura da suplementação e estimulando ações de alimentação e nutrição por parte dos profissionais, culminando em promoção da saúde para o público-alvo.

Palavras-chave: Vitamina A, Estratégia Saúde da Família, Avaliação de Programas.





PRINCIPAIS SINTOMAS DE TUMOR DE WILMS EM CRIANÇAS

¹Priscila Pontes Araujo Souza; ¹Bárbara Mônica Lopes e Silva; ¹Francilene Rodrigues de Pinho; ¹Emanuel Thomas da Costa Oliveira; ¹José Pereira da Silva Neto; ¹Lucas Silva Barbosa; ²Francisco Braz Milanez Oliveira.

¹Discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão-FACEMA; ²Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão-FACEMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: priscila.pontessouza@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Tumor de Wilms é um tumor de origem renal trata-se de uma patologia rara, segundo estimativa tem como prevalência de uma em 10 mil crianças. Evidencia-se que um dos principais sintomas para identificação do tumor de Wilms é um nódulo ou massa no abdome da criança. O diagnóstico é diferenciado de acordo com a idade apresentada, pois a heterogeneidade do tumor e suas características biológicas significam que o prognóstico é altamente variável. Ao diagnosticar um paciente com tumor de Wilms é necessário levantar alguns dados, para dar início a um determinado tratamento, evitando as células cancerígenas se desenvolverem e a massa resultante se manter mais resistente, evitando um resultado desfavorável. **OBJETIVO:** identificar na produção científica os sintomas associados ao tumor de Wilms em crianças, enfatizando em uma assistência precoce evitando a ocorrência de problemas como uma possível metástase. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, um dos recursos da prática baseada em evidência. A coleta de dados foi realizada por meio de busca eletrônica no período de Abril a Maio de 2018 nas seguintes bases de dados: Bireme (Biblioteca Virtual de Saúde – BVS), PubMed da National Library of Medicine e CINAHL (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature) com 8 artigos incluídos. Para orientação do estudo, utilizamos a estratégia (PICO) e formulamos a seguinte pergunta não clínica: Quais as evidências científicas apontam os principais sintomas desencadeantes do tumor de Wilms em crianças? **RESULTADOS:** dos estudos encontrados para composição desta revisão, foram encontrados 184 artigos, destes foram selecionados apenas 8, onde: nesta revisão todos se encontravam no idioma inglês (100%). A metade das publicações foi concentrada no ano de 2015 (4/50%). Em relação à natureza do estudo, houve a segmentação dos estudos em: Estudos de coortes (3/37,5%); Estudos de Revisão sistemática (3/37,5%); Estudo de Caso controle (1/12,5%) e Estudo de Ensaio clínico randomizado (1/12,5%). A principal linha de pesquisa investigada nessa temática versou sobre os sintomas apresentados em crianças com tumor de Wilms evidenciando que os sintomas apresentados foram: Massa abdominal ou inchaço; dor abdominal; compressão dos vasos renais, podendo ocasionar uma hipertensão; hematúria, vômitos, constipação e febre. **CONCLUSÃO:** Os sinais e sintomas do tumor de Wilms foram identificados como fator determinante para o aparecimento da síndrome, dentre os sinais clínicos trabalhado no caso o que se destacou foi a presença da massa abdominal, onde representa risco aos pacientes.

Palavras-chave: Crianças, Diagnóstico, Tumor de Wilms.





A INFLUÊNCIA DO ESTRESSE NA QUALIDADE DE VIDA EM UNIVERSITÁRIOS

¹Mikaely Sousa da Silva; ¹Tayane da Silva; ¹Silmara Mendes dos Santos; ¹Weryk Manoel da Cruz Leite;
¹Lucas Sousa Guimarães; ¹Tássio de Jesus Oliveira; ²Karla Raket Gonçalves Luz.

¹Graduanda em Fisioterapia na Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA; ²Especialista em Fisioterapia Neurológica e Saúde da Mulher na Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mikaelycx@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O estresse pode ser conceituado como um fenômeno que caracteriza as experiências tendo como manifestações físicas o nervosismo, tensão, fadiga, sobrecarga, agitação como dentre outros fatores que podem estar ligados ao trabalho, família ou outro tipo de pressão. É importante ressaltar que no contexto de vida acadêmica grande parte dos alunos pode desenvolver um elevado grau de estresse devido à responsabilidade de cumprir obrigações acadêmicas, muitas vezes associado a cobrança de tarefas, emprego, avaliação dos professores, familiares e até de si mesmos, podendo gerar quadros de ansiedade e provavelmente influenciando negativamente o desempenho e o bem-estar físico e mental do aluno. **OBJETIVO:** Evidenciar na literatura a influência do estresse na qualidade de vida em universitários. **MÉTODOS:** Utilizou-se como método para a construção do presente estudo uma revisão na literatura nacional e internacional a respeito da temática abordada, sendo incluso 9 artigos encontrados por meio de consultas nas bases de dados: SCIELO e LILACS, com os seguintes descritores: qualidade de vida, estresse acadêmico, ensino superior, publicados entre os anos de 2000 a 2017, sendo incluídos artigos, dissertações e teses, redigidos na língua portuguesa e inglesa, e excluídos estudos que não abrangiam a temática sugerida, ou que não obedeciam aos critérios de inclusão. **RESULTADOS:** As atividades repassadas durante o período letivo como estágio, relatórios, seminários, além das atividades comumente realizadas dentro da instituição, a vivência de experiências com monitorias, projetos de extensão e iniciação científica acaba por acarretar ainda mais o tempo dedicado aos estudos dentro do curso interferindo na qualidade de vida. Acrescente a essa carga horária o tempo expendido em estudos de forma individual e trabalhos em grupo, a demanda de tais exigências e responsabilidades acadêmicas frequentemente não permite que o acadêmico disponibilize de tempo para atividades de lazer, relacionar-se com a família, cuidar de sua própria saúde ou desenvolver outras atividades. Literaturas apontam que durante o período de trabalho acadêmico associado as provas são muito comuns durante o semestre um aumento no nível de estresse dos estudantes universitários. Também sustenta que houve efeitos na saúde (ansiedade, consumo de tabaco, cafeína ou drogas, alterações no sono e ingestão de alimentos) e no autoconceito acadêmico dos alunos na presença de algum estressor. Deste modo as atividades curriculares durante a formação influenciam em muito a qualidade de vida do universitário. **CONCLUSÃO:** Aptidões como nível cognitivo elevado, habilidades, disposição e atitudes proativas são rotineiramente necessárias no âmbito acadêmico, deste modo o estresse pode afetar a performance tanto acadêmica quanto assistencial. Literaturas apontam que a dificuldade em lidar com as limitações humanas muitas vezes pode desencadear este processo no acadêmico, muitas vezes ampliando o aparecimento de diferentes condições em pessoas mais sensíveis. Ademais o presente estudo é de suma importância pois o estresse não resulta somente de mudanças de hábitos ou de estilos de vidas inadequados, mas também é gerador de riscos para doenças e distúrbios psicológicos que pode desencadear até outras doenças posteriormente.

Palavras-chave: Qualidade de vida, Estresse acadêmico, Ensino superior.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO A PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO NO ÂMBITO HOSPITALAR

²Lilian Maria Sampaio Neves; ¹Tagila Andreia Viana Dos Santos; ¹Hosana de Brito Cruz; ²Stefani Carla Araújo Lima; ³Silvana de Oliveira Silva.

¹Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional(FATESP);

²Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau; ³Graduada de Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho e Especialista em urgência e emergência.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: Lilian_sampaioneves@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A lesão por pressão ocorre devido à falta de suprimento de oxigênio e nutrientes nos tecidos. Ela se dá devido a pressão que os tecidos moles sofrem junto à uma proeminência óssea por longos períodos. Isso leva a isquemia local, edema, ativação dos mediadores de inflamação e por fim, morte celular.

OBJETIVO: Objetivou-se analisar as principais práticas assistenciais de enfermagem no cuidado a pacientes com lesão por pressão no âmbito hospitalar. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada através das bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo utilizados os descritores: Cuidados de enfermagem; Lesão por pressão e Assistência de enfermagem no período de Janeiro de 2018. Os critérios de inclusão foram artigos completos em português, publicados entre 2010 e 2017 que abordavam a temática, sendo excluídos artigos incompletos, duplicados e que fugiam do tema. Foram encontrados 63 artigos relacionados, restando 17 artigos para análise após a filtragem. **RESULTADOS:** A presença das lesões por pressão tem sido apontada como indicador de má qualidade da assistência de serviço de saúde. A manutenção da integridade e dos tecidos subjacentes é responsabilidade multiprofissional, porém a enfermagem é a grande responsável, pois presta assistência 24 horas ao paciente internado. Porém, medidas podem e devem ser adotadas pela equipe de enfermagem para prevenção desse problema; são elas: uso da escala de Braden para a avaliação de risco, devendo ser aplicada de forma individual; uso de coxins nas proeminências ósseas; mudança de decúbito; hidratação da pele; uso de colchão piramidal, etc. **CONCLUSÃO:** A lesão por pressão é um potencial problema existente nos hospitais, devido à longa permanência dos pacientes internados, e pelo grau de complexidade que os mesmos se encontram, pois, ficam vulneráveis a diversos fatores que alteram a integridade da pele. Portanto, o enfermeiro exerce um papel determinante na identificação dos sinais e sintomas que predispõe o surgimento da lesão, pois está em contato direto com o pacientes e os familiares. Medidas podem e devem ser adotadas pela equipe de enfermagem para prevenção da lesão por pressão.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Lesão por pressão, Assistência de enfermagem.





A INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA NA PRÁTICA DE ATENÇÃO Á SAÚDE DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Silmara Mendes dos santos; ¹Roberta Taizar Bezerra Silva; ¹Tayane da Silva; ¹Lucas Sousa Guimarães; ¹Mikaely Sousa da silva; ²Eduardo Henrique Barros Ferreira.

¹Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA;
²Especialista em fisioterapia Neurológica da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: mendessilmara49@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Estudos recentes apontam que o aumento da população idosa tem ocorrido de forma abrupta. O envelhecimento bem sucedido está interligado a promoção de saúde; dessa forma a fisioterapia vem colaborar com a restauração ou manutenção dos níveis da função motora independente no idoso, consequentemente maior resistência às doenças e ao estresse emocional e ambiental. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de acadêmicos de fisioterapia durante as atividades desenvolvidas em um Centro de Convivência dos idosos (CCI), no município de Caxias-MA. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do curso de fisioterapia do 7º período, em um CCI de Caxias- MA, que assistem os idosos residentes nos bairros cangalheiro e circunvizinhos, no período de janeiro a junho de 2017 sempre as terças e sextas-feiras. A intervenção realizou-se através de atividades físicas terapêuticas ativa, abordando o alongamento, atividades de fortalecimento, coordenação, equilíbrio, socialização, integração na prática fisioterapêutica. **RESULTADOS:** As atividades realizadas foram alongamentos manual ativo e ativo-assistido com auxílio de bastão, bambolê, bola, elásticos; fortalecimento com caneleiras de borracha de 1kg ; coordenação utilizando teste de Romberg para avaliação e dinâmicas trabalhando a socialização; equilíbrio utilizando teste de Berg para avaliação e treino de marcha com diferentes tipos de solo, com e sem apoio. Observou-se, no decorrer das atividades, significativa evolução da interação entre os idosos, desenvolvimento da participação aos exercícios físicos terapêuticos e efetiva melhora no dinamismo e comunicação. Percebe-se com a realização dessas ações que a maioria dos participantes sentiram os efeitos minimizados pela assimilação de um estilo de vida ativo, pois a estimulação corporal favorece melhor desempenho das atividades de vida diária. Os idosos foram bastante receptivos as atividades propostas, estes se sentiam com auto estima elevada, seguros em expressar seus sentimentos e em compartilhar suas principais experiências. **CONCLUSÃO:** Assim sendo, faz-se necessário manter o corpo em atividade para a conservação das funções vitais, visto que, os exercícios prescritos e orientados corretamente desempenham um papel essencial na prevenção, conservação e recuperação da funcionalidade dos indivíduos, resultando positivamente em sua saúde. Através dessa experiência podemos entender melhor como funciona o corpo do idoso sob os efeitos de atividades terapêuticas e adquirir novas experiências, conhecimento e consequentemente novas habilidades á cerca da atenção e saúde do idoso.

Palavras-chave: Envelhecimento, Idoso, Exercício.





CONTE-ME UM CONTO QUE ASSIM EU CONHEÇO A TUA HISTÓRIA: A TENDA DO CONTO COMO DISPARADORA DE FALAS E AFETOS

¹Jhulyane Cristine da Cunha Nunes; ¹Aline Tavares Gomes; ¹Elanne Nunes Dos Santos; ²Leonardo Raphael De Carvalho Reis; ³Camila Siqueira Cronemberger Freitas; ³Aurilene Soares de Souza.

¹Pós-graduanda em Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade-RMSFC pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI; ²Pós-graduando em Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade-RMSFC pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI; ³Preceptora do Programa da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jhulycunha@gmail.com

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO A Tenda do Conto é um dispositivo do cuidado que no âmbito da saúde coletiva também pode ser utilizada como um disparador da fala e afetos entre pessoas dentro de um grupo. Ela é uma ferramenta organizada a partir de dispositivos vivos que rompem com espaços tradicionais de trabalho na área de saúde, sendo compreendida como uma prática integrativa de cuidado em saúde, baseada nos preceitos das metodologias participativas. **OBJETIVO:** Descrever a realização da Tenda do Conto facilitada por residentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade-RMSFC da Universidade Estadual do Piauí-UESPI juntamente a um grupo de idosos e deste modo conhecer um pouco sobre a história dos participantes. **MÉTODOS:** O presente trabalho consiste em um relato de experiência vivenciado por profissionais da RMSFC-UESPI, durante a fase de territorialização deste grupo no bairro Monte Castelo, localizado na cidade de Teresina-PI. **RESULTADOS:** A Tenda do Conto foi realizada em um Centro de Convivência-CC do referido bairro, no dia 17 de abril de 2018, tendo duração de aproximadamente três horas. Vale ressaltar que durante esta fase de territorialização os residentes contaram com a ajuda de um ator social que foi uma idosa, ex-presidente da associação de moradores do bairro, que se prontificou em convidar alguns idosos que também eram moradores antigos do Monte Castelo. Foi pedido que os idosos levassem na data marcada para o CC objetos que remetessem tanto a vida deles, como a história deles com o bairro. Na data de realização da tenda os residentes chegaram com uma hora de antecedência para ornamentar o pátio do local. Foram utilizadas cadeiras organizadas em forma de roda, tapetes, flores, pufes, uma mesa decorada para disposição de objetos levados pelos idosos e também de objetos levados pelos residentes e preceptores que ficariam a disposição para serem utilizados pelos idosos, caso algum deles se identificassem e ao lado da mesa foi colocada estrategicamente uma cadeira coberta por uma manta para que ela trouxesse um sentimento de acolhimento e aconchego aos idosos no momento de fala deles. **CONCLUSÃO:** Nessa experiência foi possível observar os efeitos positivos a partir das palavras e afetos compartilhados pelos idosos que se mostraram abertos naquele momento há dialogarem um pouco sobre a vida deles, além de ter servido como aspecto de construção de vínculos entre a residência e os idosos participantes.

Palavras-chave: Cuidado, Atenção primária à saúde.





SABERES DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE POPULAÇÃO QUILOMBOLA: WEBSEMINÁRIOS COMO UM DISPOSITIVO DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

¹Leidy Dayane Paiva de Abreu; ²Raimundo Augusto Martins Torres; ¹Aretha Feitosa Araújo; ³Gislanny Rodrigues Oliveira; ⁴Karlla da Conceição Bezerra Brito Veras; ⁵Isabela Gonçalves Costa.

¹Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará – UECE; ; ²Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará – UECE ³Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará – UECE; ⁴Mestre do Mestrado de Ensino na Saúde da Universidade Estadual do Ceará – UECE; ⁵Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará – UECE.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: dayannepaiva@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: a população quilombola ainda é invisível e à margem da sociedade. As mídias digitais como a Web Rádio da Associação dos Jovens do Irajá (AJIR) é uma ferramenta utilizada nesta pesquisa que tem mediado processos de educação em saúde junto a estudantes de enfermagem, com temas voltados para as minorias como população quilombola, visando à integralidade a diminuição das desigualdades, preconceitos, racismo e discriminação nos serviços de saúde. **OBJETIVO:** descrever os saberes de estudantes de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE) sobre a População Quilombola via Web Rádio AJIR. **MÉTODOS:** pesquisa participante realizada por mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da disciplina de estágio e docência no ciberespaço da Web Radio, junto a vinte e um (21) estudantes do 5º semestre do curso de enfermagem da disciplina de Políticas e Saberes em Saúde Coletiva da UECE, por meio de Web Seminário sobre a Saúde da População Quilombola, através da Web Rádio, em março de 2017. Utilizou-se as perguntas-discursos postadas pelos participantes no *WhatsApp*, *Facebook*, e mural de recados do Site do programa. Adotou-se para análise a técnica de agrupamentos e categorização das falas de Minayo. Foi definida a categoria temática: Diálogos de estudantes de enfermagem e sobre a saúde da população quilombola via Web rádio. Pesquisa de acordo com a Resolução 466/12. **RESULTADOS:** Dos resultados obtidos foi possível observar que o tema gerou muitos questionamentos, em consequência deles, vários esclarecimentos sobre o assunto. Nos Web Seminários foram apresentadas as seguintes perguntas-discursos: Quais as doenças que incidem mais na população negra? É verdade que a população negra morre mais que a branca? O que quer dizer a palavra quilombo? Como a enfermagem atua nessa interseção da população quilombola oferecendo saúde com igualdade? Qual estado do Brasil tem uma concentração maior de comunidades quilombolas? O diálogo apresentou a história, legislação, marginalização da população e cultura. Logo, a construção desta pesquisa oportunizou uma aproximação entre a temática de saúde da População Negra e acadêmicos de enfermagem, utilizando novas tecnologias de comunicação como forma de educação em saúde para além da sala de aula. **CONCLUSÃO:** A pesquisa ampliou o conhecimento não só da enfermagem, mas em outros campos referentes à saúde coletiva. Dessa forma, os estudantes saem com uma carga de conhecimento em relação a essas populações vulneráveis. Assim conclui-se que o “Web Seminário” se consolida como uma ferramenta de promoção e educação em saúde coletiva.

Palavras-chave: Enfermagem, saúde, tecnologia da informação, populações vulneráveis.





DADOS CLÍNICOS E SOCIODEMOGRÁFICOS DE PACIENTES ORTOPÉDICOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM SÃO LUÍS – MA

¹Tamires Barradas Cavalcante; ²Brena Pereira De Oliveira Diniz; ³Kézia Cristina Batista Dos Santos; ⁴Daniel Galeno Machado; ⁵Lusicller Santana De Araújo.

¹Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ²Enfermeira. Especialista em clínica médica e cirúrgica pela residência multiprofissional do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA); ³Mestranda em enfermagem pela UFMA; ⁴Mestre em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); ⁵Enfermeira. Residente em Saúde da Mulher pela residência multiprofissional do HUUFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: tamiresbarradas@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: Neste estudo ganham destaque os pacientes ortopédicos, devido ao crescente número de pacientes que apresentam traumas diversos, associado ao aumento da velocidade de locomoção do ser humano. **OBJETIVO:** Fazer o levantamento dos dados clínicos e sociodemográficos dos pacientes internados em uma enfermaria ortopédica de um Hospital Universitário. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo-transversal, de abordagem quantitativa, onde foram coletados, a partir de instrumento do tipo *checklist*, os dados clínicos e sociodemográficos de amostra por conveniência de 60 pacientes ortopédicos de um hospital universitário. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão sob número de protocolo 778682. **RESULTADOS:** Verificou-se que a maioria dos pacientes eram homens (55%), tinham em média 48,53 anos, com tempo médio de internação de 8,33 dias, a maioria possuía ensino fundamental incompleto (35%) e apresentava renda mensal de até 1 salário mínimo (60%). Os diagnósticos médicos mais frequentes foram fratura de colo de fêmur (25%) seguido de fratura de tíbia (20%). A fratura de colo de fêmur é mais prevalente em pacientes idosos com histórico de queda da própria altura. A comorbidade com maior frequência foi a hipertensão (21,7%), seguida de diabetes (5%) e artrite reumatoide (5%). **CONCLUSÃO:** A identificação das características clínicas e sociodemográficas dos pacientes internados no setor de ortopedia de um hospital universitário é necessária para traçar um perfil do atendimento à saúde prestado na clínica, é um dos primeiros passos para melhor organizar a gestão e avaliação do serviço, bem como dar subsídio à realização do processo de enfermagem, visando uma melhora na recepção e atendimento à essa clientela.

Palavras-chave: Enfermagem, Ortopedia, Processo de Enfermagem.





INVESTIGAÇÃO DOS CASOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA EM FORTALEZA – CEARÁ, NO PERÍODO DE 2014 A 2017.

¹Gerlandio Marcos Teixeira; ¹Marijana Rodrigues Paiva; ²Luis Gonzaga Barata Coelho Júnior; ²Isana Mara Aragão Frota; ²Maria Rosalba Moreira das Neves.

¹Discentes do curso de Biomedicina pelo Centro Universitário Inta - UNINTA; ²Mestrado em Biotecnologia pelo do Centro Universitário INTA – UNINTA; ²Docente do Centro Universitário INTA – UNINTA; ²Docente do Centro Universitário INTA – UNINTA.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gerlandioteixeira@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os envenenamentos são, na sua maioria, acidentais, mas resultam também de tentativas de suicídio e, mais raramente, de homicídio. A intoxicação é um processo patológico causado por substâncias de origem endógena, que ocorre por meio de agentes tóxicos produzidos no próprio organismo; ou exógena, por exposição a substâncias químicas encontradas no ambiente ou isoladas. As mesmas provocam um desequilíbrio na homeostase do organismo, mediada por reações bioquímicas. **OBJETIVO:** Realizar uma investigação dos casos de intoxicação exógena do período de 2014 a 2017 dos casos notificados na cidade de Fortaleza – Ceará. **MÉTODOS:** Refere-se a um estudo epidemiológico, com abordagem qualitativa e quantitativa. As informações foram coletadas na base de dados DATASUS do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), de domínio público. Foram observadas as seguintes variáveis: registro anual, sexos e evolução quadro de pacientes diagnosticados com intoxicação exógena. Os dados foram analisados através da realização da frequência absoluta e relativa mediante a utilização do Microsoft Office Excel. **RESULTADOS:** No período de 2014 a 2017 foram registrados 3.717 casos notificados de intoxicação exógena em Fortaleza. Destes, 1.157 casos ocorreram em 2014; 926 em 2015; 1.036 em 2016, e 589 casos em 2017. Desse total, foram notificados 1.631 casos com pessoas do sexo feminino (44%) e 2.086 do sexo masculino (56%). Da totalidade de ocorrências registradas, 41 casos foram de recuperação com sequelas, 66 óbitos ocorridos e 1.578 casos de cura sem sequelas através da referida intoxicação. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, observou-se que o ano de 2017 destaca-se com o menor índice de números de casos registrados e 2014 com um maior índice de casos. Ainda se faz necessário haver um investimento nos equipamentos de análises toxicológicas em laboratórios de saúde pública e hospitais de emergência, desenvolver campanhas educativas de promoção à saúde do cidadão de um modo geral, bem como capacitar os profissionais de saúde em toxicologia clínica visando desta forma contribuir para o controle epidemiológico nos casos de intoxicação exógena.

Palavras-chave: Intoxicação exógena, Epidemiologia, Sistema de Informação em Saúde.





SENSAÇÃO DE INSEGURANÇA EM ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE TERESINA-PI.

¹Vandoval Rodrigues Veloso; ²Cássio Eduardo Soares Miranda; ¹Marianne Lira de Oliveira; ¹Karen Maria Rodrigues da Costa; ³Natanael Alison Carvalho Rodrigues.

¹Pós-graduando em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Doutorado em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; ³Graduando em Nutrição pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: vandovalveloso@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A violência escolar é um fenômeno multifacetado, em que o tempo, lugar e atores determinam seu significado ou conceito mais apropriado, que se transforma e se reconfigura de acordo com o contexto cultural e sócio-histórico (ABRAMOVAY, 2002). As manifestações de violência escolar podem ser oriundas do espaço escolar interno como também do seu entorno e atinge a integridade emocional e simbólica dos indivíduos, tanto nas escolas públicas quanto nas escolas privadas (SILVA, 2013). **OBJETIVO:** Verificar as prevalências de sensação de insegurança na escola e nos arredores da escola segundo a dependência administrativa em escolares do município de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, de delineamento transversal, realizado a partir de dados da pesquisa “Saúde na Escola: Diagnóstico Situacional no Ensino Médio”. Foi realizada com 685 escolares do ensino médio, de 14 a 19 anos, matriculados nas escolas públicas estaduais e privadas do município de Teresina-PI. A coleta de dados ocorreu nas escolas sorteadas durante o primeiro período letivo de 2016. Foram consideradas quatro categorias de respostas para sensação de insegurança (1 seguro; 2 não muito seguro; 3 inseguro; 4 muito inseguro). Utilizou-se o software IBM® SPSS®, versão 20.0 para cálculo das frequências. O estudo foi aprovado no comitê de ética em pesquisa da UFPI de acordo com o parecer consubstanciado nº 1.495.975. **RESULTADOS:** Para a questão “como se sentiu na escola esse mês”, observou-se que, dentre os alunos das escolas públicas, 38 (8,7%) relataram sentir-se inseguro ou muito inseguro e 307 (70,4%) sentir-se seguro. Dentre os alunos de escolas privadas, 12 (5,04%) relataram sentir-se inseguro ou muito inseguro e 196 (82,3%) sentir-se seguro. Para a questão “como se sentiu nos arredores da escola esse mês”, observou-se que, dentre os alunos das escolas públicas, 123 (28,2%) relataram sentir-se inseguro ou muito inseguro e 150 (34,4%) sentir-se seguro. Dentre os alunos de escola privada, 45 (18,9%) relataram sentir-se inseguro ou muito inseguro e 103 (43,2%) sentir-se seguro. Verificou-se maior prevalência de sensação de insegurança nos arredores da escola do que na própria escola em ambas as dependências administrativas. **CONCLUSÃO:** A elevada prevalência de sensação de insegurança, principalmente nos arredores da escola, provoca o aumento do absentismo escolar e gera graves consequências sobre a aprendizagem. Sugere-se a implantação de políticas públicas de enfrentamento às desigualdades sociais e o combate às múltiplas causas da violência no espaço interno escolar a fim de minimizar os seus efeitos.

Palavras-chave: Violência, Adolescentes, Sensação de Insegurança.





DENSIDADE ESPACIAL DAS CONSULTAS PRÉ-NATAIS NOS DISTRITOS DE SÃO LUÍS-MA

¹Thays Luanny Santos Machado Barbosa; ²Polyana Cabral da Silva; ³Rosangela Almeida Rodrigues de Farias; ⁴Flávia Baluz Bezerra de Farias Nunes; ⁵Elza Lima da Silva.

¹Pós-graduanda em Clínicas Médica e Cirúrgica pela Universidade Federal do Maranhão– UFMA; ²Pós-graduanda em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Estadual do Maranhão- UEMA; ³Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ⁴Doutora em Ciências pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – EERP/USP; ⁵Doutora em Fisiopatologia Clínica pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ.

Área Temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: thays.l.machado@gmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: O pré-natal tem como objetivo garantir o desenvolvimento da gestação, possibilitando o parto de um recém-nascido saudável, sem causar danos à saúde materna, e ainda, identificando os aspectos psicossociais e intervenções de educação e prevenção. A cobertura de consultas de pré-natal é a distribuição percentual de mulheres com filhos nascidos vivos segundo o número de consultas pré-natal, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado, cujo objetivo é analisar as variações geográficas e temporais na cobertura do atendimento pré-natal, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações de estudos específicos; contribuir na análise das condições de acesso e qualidade da assistência pré-natal e subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas e ações de saúde voltadas para a atenção pré-natal, o parto e a atenção à saúde da criança. A distribuição de eventos, relativo ou não à produção de saúde ou doença, sempre acontece em um espaço geográfico determinado, e pode ser representado em mapas de diversos formatos e assuntos, sendo que esses mapas são simplificações de fenômenos e fatos da realidade, dimensionado sobre uma base cartográfica.

OBJETIVO: Investigar diferenças intraurbanas na distribuição espacial da cobertura pré-natal em São Luís, Maranhão. **MÉTODOS:** O estudo proposto é do tipo ecológico com amostra de 376 mães de nascidos vivos em 2014. A coleta de dados ocorreu em janeiro de 2017, por meio do Sistema de Informação de Nascidos Vivos, fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde de São Luís, Maranhão. A análise descritiva dos dados foi realizada no Programa Epi-Info versão 7.1.3.0. Foram obtidos padrões de densidade espaciais por meio de análise estatística espacial, segundo a técnica de alisamento Kernel pelo programa TerraView versão 4.2.2. **RESULTADOS:** A densidade espacial das consultas pré-natais (6 ou mais consultas) apresentou áreas com maior concentração nos distritos sanitários do Tirirical e Cohab. Quanto a não realização de consultas pré-natais e a realização de 1 a 5 consultas de pré-natal, os distritos do Coroadinho e Tirirical apresentam áreas com maior concentração. O Coroadinho é o distrito que se destacou por apresentar a maior concentração de cobertura pré-natal insuficiente, esse possui somente três unidades de saúde e oito equipes da ESF, isso se agrava por existir setores com elevadas densidades demográficas distantes das UBS. **CONCLUSÃO:** A densidade espacial das consultas pré-natais se mostrou um importante indicador básico da cobertura pré-natal. Revelou que a cobertura pré-natal nos distritos é desigual devido às barreiras de acesso aos serviços de saúde. Portanto, existem diferenças intraurbanas na distribuição espacial dos números de consultas pré-natais nos distritos Sanitários de São Luís.

Palavras-chave: Saúde Reprodutiva, Distribuição Espacial da População, Indicadores básicos de saúde.





IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DO PAI DURANTE PRÉ-NATAL

¹Priscila Pontes Araujo Souza; ¹MarcosVitor Batista de Oliveira; ¹ Elide Andressa de Andrade Rodrigues Severo; ¹Bárbara Mônica Lopes e Silva; ¹Francilene Rodrigues de Pinho; ¹Francimar Ribeiro da Silva; ²Leilane de Sousa Dias.

¹Discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão-FACEMA; ²Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão-FACEMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: priscila.pontessouza@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os estudos evidenciam que o envolvimento paterno é de extrema importância na gravidez e no parto, podem influenciar em comportamentos negativos de saúde mental, risco de parto prematuro, baixo peso ao nascer, restrição do crescimento fetal e mortalidade infantil. Com o envolvimento paterno no pré-natal reduz vários aspectos em que poderia surgir devido à falta de apoio. Diante do exposto estudos mostram que a presença do pai tem uma grande eficácia para desfechos de mortalidade e morbidade, surgindo confiança para a mãe, suporte principalmente emocional, dando força para enfrentar as barreiras e assim concluindo um pré-natal adequado que tragam benefícios tanto materno quanto ao neonato.

OBJETIVO: identificar produções científicas sobre a importância que a presença paterna tem em relação ao pré-natal, enfatizando nos riscos e benefícios que influenciam para gestante e para o bebê. **MÉTODOS:** Para orientação do estudo de revisão integrativa, utilizamos a estratégia (PICO) e formulamos a seguinte pergunta não clínica: quais evidências científicas apontam a importância do pai no pré-natal? Para a identificação dos estudos relevantes, que respondessem corretamente à pergunta clínica, utilizou-se de descritores indexados nos idiomas português, inglês, espanhol. Os descritores foram adquiridos a partir do Medical Subject Headings (MESH), Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). A coleta de dados foi realizada por meio de busca eletrônica no período de Março a Junho de 2018 nas seguintes bases de dados: Bireme (Biblioteca Virtual de Saúde – BVS) e PubMed da National Library of Medicine. **RESULTADOS:** dos estudos encontrados para composição desta revisão, foram encontrados 263 artigos, destes foram selecionados apenas 4, onde: nesta revisão todos se encontravam no idioma inglês (100%). A metade das publicações foi concentrada no ano de 2016 (2/50%). Em relação à natureza do estudo, houve a segmentação dos estudos em: Estudos de coortes (1/25%); Estudos de Revisão sistemática (1/25%); Estudo de Caso controle (2/50%). A principal linha de pesquisa investigada nessa temática versou sobre a importância do pai em relação ao pré-natal evidenciando que com a presença do pai ocorrem vários benefícios tanto à mãe quanto ao bebê, gerando total apoio e evitando até uma possível depressão pós-parto. **CONCLUSÃO:** O pai tem papel fundamental no pré-natal tanto para a mãe quanto para o feto, pois com o envolvimento paterno e apoio dado do mesmo traz grandes benefícios, reduzindo riscos de morbidade e mortalidade, principalmente relacionada à mãe por conta do enfrentamento psicossocial e evitando uma depressão pós-parto.

Palavras-chave: Gravidez, Pré-natal, Pai.





RELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE ESCOLARIDADE E O USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR IDOSOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SOBRAL-CE

¹Luana Carlos de Freitas; ¹Nathália Paiva Ferrante; ²Davisson Lopes da Costa; ²Natanael Ponte de Oliveira; ¹Naíse Lima Mourão Soares; ¹Vanusa Kezia Santos Mesquita; ¹Alana Ponte Correia.

¹Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Ceará - UFC Campus Sobral; ²Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Ceará - UFC Campus Sobral.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: luanacfreitas@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O consumo de plantas medicinais tem base na tradição familiar e tornou-se prática generalizada na medicina popular. A opção pelo uso de plantas para fins terapêuticos está relacionada com diversos fatores, entre os quais destaca-se o nível de escolaridade. Sabe-se que esse indicador se associa diretamente à situação financeira dos indivíduos. Diante disso, é de grande valia um estudo que enfatize a relação entre instrução escolar e uso de plantas medicinais, principalmente enfocando os idosos, visto que essa população é a principal responsável pela conservação e perpetuação do conhecimento a respeito das propriedades terapêuticas das plantas. **OBJETIVO:** Avaliar a relação entre o nível de escolaridade dos idosos da amostra analisada e o uso de plantas medicinais. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal e quantitativo, realizado em três Unidades Básicas de Saúde do município de Sobral, no interior do Ceará, cuja amostra selecionada é composta por 100 idosos, isto é, com 60 anos ou mais de idade. Os dados foram colhidos através da aplicação de um questionário contendo doze itens, o qual foi elaborado pelos membros da Liga de Medicina de Família e Comunidade de Sobral da Universidade Federal do Ceará. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 100 idosos, a maioria (58%) concentrava-se na faixa etária entre 60 a 70 anos. Entre os interrogados, 79 eram mulheres e 21 eram homens. Analisando-se o grau de escolaridade, 14 pessoas declararam nunca ter estudado, 46 não concluíram o ensino fundamental, 15 possuem ensino fundamental completo, 9 possuem ensino médio incompleto, 12 terminaram o nível médio e 4 concluíram o ensino superior. O uso de plantas medicinais foi relatado por 88 entrevistados, ao passo que 12 negaram a utilização. Dentre os que afirmaram usar, 85 idosos julgaram a prática como sendo eficaz, enquanto apenas 3 referem ser ineficaz. Quanto à finalidade dessa prática, 60 (68,1%) dos que fazem uso das plantas medicinais alegaram utilizá-las para tratar alguma enfermidade e 24 (27,3%) afirmaram ser devido ao hábito, já os 4 (4,5%) restantes afirmaram que o fazem por ambos os motivos. **CONCLUSÃO:** Da análise dos resultados, observa-se que apesar dos avanços científicos e da grande quantidade de medicamentos sintéticos existentes, o uso de plantas medicinais ainda ocupa grande espaço entre as práticas da população idosa, estando, com efeito, atrelada a fatores socioeconômicos e culturais, como à baixa escolaridade de boa parte da população e às insuficientes condições econômicas, que limitam o acesso aos medicamentos; bem como ao temor acerca dos efeitos das drogas, que permeia o imaginário popular. Em países em desenvolvimento, como no Brasil, pode-se inferir que as pessoas com baixa escolaridade, cuja renda, geralmente, não é satisfatória, recorrem mais prontamente ao uso de plantas medicinais, visto que medicamentos industrializados possuem um custo mais alto. Ademais, em alguns casos, o uso de plantas medicinais torna-se a única opção terapêutica viável encontrada por muitas comunidades.

Palavras-chave: Escolaridade, Plantas Mediciniais, Idosos.





EFICÁCIA DA TERAPIA COM PLANTAS MEDICINAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: OPINIÃO DE IDOSOS

¹Luana Carlos de Freitas; ²Natanael Ponte de Oliveira; ¹Vanusa Kezia Santos Mesquita; ¹Alana Ponte Correia; ¹Natália Coelho Chester; ²Francisco Leonardo Ferreira de Mesquita; ²Rafael Lucas Simões dos Santos.

¹Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Ceará - UFC Campus Sobral; ²Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Ceará - UFC Campus Sobral.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: luanacfreitas@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O uso de plantas medicinais tem origem desde os primórdios da humanidade e essa prática se perpetua caracteristicamente pela tradição familiar, sendo comum na medicina popular. É considerada uma terapia complementar para a promoção da Saúde, utilizada especialmente para morbidades menores. Com os avanços científicos na área da Saúde, as plantas medicinais vêm sendo substituídas pelos medicamentos sintéticos, porém, a prevalência de seu uso ainda é relevante particularmente na população idosa. Apesar de serem naturais, sabe-se que as plantas medicinais possuem substâncias farmacológicas com alto valor terapêutico e têm propriedades de cura, prevenção e tratamento de enfermidades, assim como possuem riscos, devendo ser usufruídas com cautela. **OBJETIVO:** Analisar a satisfação quanto à eficácia do uso de plantas medicinais por idosos usuários dos serviços de Atenção Básica à Saúde do município de Sobral-CE. **MÉTODOS:** Este é um estudo transversal em que se aplicou um total de 100 questionários em três unidades de saúde do município. Foram entrevistados os usuários do sistema único de saúde que se encontravam presentes no momento da triagem. Excluem-se desta pesquisa todas as pessoas com idade menor que 60 anos. Os dados colhidos foram organizados em uma planilha virtual para interpretação dos resultados. **RESULTADOS:** Foram entrevistados um total de 100 idosos, dos quais 79 eram mulheres e 21 eram homens. Dos interrogados, 58 tinham de 60 a 70 anos e 42 tinham de 61 a 85 anos. No que tange à escolaridade, 46 possuíam ensino fundamental incompleto; 15, fundamental completo; 9, médio incompleto; 12, médio completo; 4, superior completo; e 14 eram analfabetos. Quanto ao uso de plantas medicinais, 88 idosos as utilizavam e 12 não. Dentre os que utilizavam, 85 consideram essa prática eficaz (96,6%) e 3 afirmaram ser ineficaz (3,4%). **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos revelaram que plantas medicinais são consideradas uma terapia eficaz para a maior parte da população idosa, embora cada vez mais surjam drogas sintéticas à disposição da medicina. As plantas medicinais são ainda frequentemente comparadas com os remédios laboratoriais, sendo largamente utilizadas por ser de origem natural e representar um remédio de baixo custo. Além disso, elas consistem numa forma de conhecimento popular a ser transmitido nas famílias. No entanto, o uso sem conhecimento médico predomina, e pode ser perigoso à saúde, tanto pelos efeitos colaterais como a possível interação com outros medicamentos.

Palavras-chave: Eficácia Terapêutica, Plantas Medicinais, Idosos.





EXPERIÊNCIAS E DIFICULDADES NA EXECUÇÃO DE UM PROJETO DE PESQUISA COM PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS EM TERESINA-PI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Iara Katrynne Fonsêca Oliveira; ²Nayra do Socorro Caldas Carvalho de Almeida Teixeira; ²Carlos Henrique Ribeiro Lima; ²Renata Rios Torres Rodrigues, ²Maria Devany Pereira; ³Robson Eduardo da Silva Araújo; ⁴Adriana de Azevedo Paiva.

¹Pós-graduando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Graduanda em Nutrição pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ³Nutricionista graduado pela Universidade Federal do Piauí; ⁴Doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo – USP.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: iarakatrynne@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: De 2007 até junho de 2017, foram notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação- Sinan 194.217 casos de infecção pelo HIV no Brasil, sendo 49,7% na região Sudeste; 20,7% na região Sul; 15,6% na região Nordeste; 7,4% na região Norte e 6,7% na região Centro-Oeste. Nesse período, foi notificado um total de 131.969 (67,9%) casos em homens e 62.198 (32,1%) casos em mulheres. A maioria dos casos encontra-se na faixa etária de 20-34 anos, com percentual de 52,5% dos casos. O país tem registrado, anualmente, uma média de 40 mil novos casos de AIDS nos últimos cinco anos. Entretanto, a baixa adesão desse público as pesquisas dificultam a investigação e a implementação de novas estratégias que visam melhorar o tratamento e/ou a qualidade de vida. **OBJETIVO:** Relatar experiências e as dificuldades de realizar pesquisa com pessoas que vivem com HIV/AIDS. **MÉTODOS:** O relato se dá a partir da execução do projeto de pesquisa intitulado de “Efeito da Suplementação com Vitamina D₃ na Carga Viral e na Recuperação de Células TCD4+ em Pacientes Infectados com HIV em Terapia Antirretroviral Assistidos pelo SUS”. É um estudo de intervenção do tipo ensaio clínico placebo controlado, randomizado, triplamente mascarado e de base hospitalar realizado no Instituto de Doenças Tropicais Natan Portela-IDTNP. O mesmo é dividido em três etapas onde são realizadas a aplicação de questionários, R24h, avaliação antropométrica, coleta de sangue e entrega de cápsulas de Vitamina D para posteriormente verificar o efeito da suplementação. O mesmo foi aprovado pelo comitê de ética com parecer 2.100.110 - CEP/UFPI. **RESULTADOS:** É uma experiência diferente trabalhar com esse público. De forma geral, pessoas recém diagnosticadas têm resistência em participar da pesquisa por ainda estarem em estado de “choque e revoltadas” com todo o contexto da patologia, além de serem inseguras por conta do preconceito. Pessoas jovens e adultas que já vivem com a doença a mais tempo entendem a importância do projeto e tem mais interesse em participar. Porém, a adesão ainda é pequena. Alguns participantes fornecem nomes, telefones e endereços errados o que dificulta e impossibilita o contato com o mesmo para a continuação do projeto. A partir disso, compromete os resultados e um possível achado que pudesse colaborar com o tratamento. O medo e a insegurança quanto ao preconceito e sigilo dos dados são percebidos pelo grupo de pesquisa como um dos fatores para as intercorrências citadas acontecerem. O portador da doença se vê como uma espécie de “agente poluidor”, que rejeita a própria identidade e esconde em alguns casos do parceiro e da família sua real condição por medo do abandono. Sob a perspectiva da sociedade, apesar de o vírus não ser transmitido por um beijo ou abraço, a Aids é tida uma doença “moralmente contagiosa”. **CONCLUSÃO:** O respeito a idiosincrasia do indivíduo é importante. Porém, um trabalho de aconselhamento da equipe interdisciplinar de saúde é importante para os indivíduos compreenderem a importância dessas estratégias ao seu tratamento e qualidade de vida.

Palavras-chave: AIDS, Saúde Pública.





ESCUTAS NO PERCURSO DA TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE: APROXIMAÇÕES ENTRE RESIDENTES E A COMUNIDADE

¹Silvia Patrícia da Silva; ¹Arlene Maria da Silva Santos; ¹Laura Maria Vieira Bezerra do Valle; ¹Jaciane Santos Marques; ²Izabel Herika Gomes Matias Cronemberger; ²Socorro Adriana de Sousa Meneses Brandão.

¹Pós-Graduanda no programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ²Preceptora do Programa da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Estadual do Piauí-UESPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: silvianapatricia24@gmail.com

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO: A territorialização configura-se como instrumento fundamental para análise das condições epidemiológicas de determinada comunidade, visto que permite a obtenção de informações acerca dos problemas de saúde local, bem como a percepção da história, do contexto social, econômico, ambiental e cultural dos usuários da atenção primária à saúde. Ademais, o processo viabiliza a construção de vínculos entre as equipes de trabalho e a comunidade, tendo como mediador dessa aproximação com a realidade sociocultural, destes, as escutas realizadas com os moradores do bairro ao longo do percurso. **OBJETIVO:** Analisar a importância da Escuta no processo de territorialização de um bairro de Teresina-PI por profissionais do Programa de Pós-Graduação de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo-analítico do tipo relato de experiência sobre a percepção da Escuta como mediador da construção de vínculos entre os residentes e a população de um bairro de Teresina a partir do processo de territorialização ocorrido nos meses de abril e maio de 2018 para reconhecimento e identificação do território correspondente a uma Unidade Básica de Saúde. No percurso de reconhecimento da área, foram realizadas visitas domiciliares, bem como, escutas de usuários da comunidade pelo caminho. **RESULTADOS:** No processo de reconhecimento e vivências da territorialização foi essencial a participação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACs), na medida em que estes viabilizaram a inserção dos residentes na comunidade, bem como, foram fundamentais para aproximação, reconhecimento e confiabilidade da comunidade para com os profissionais residentes. Desta feita, pelo caminho foi realizada algumas escutas que possibilitaram a compreensão da realidade vivida pelos moradores do bairro, o que contribuiu para a construção de vínculos entre os residentes e a comunidade, bem como, as falas dos usuários despertaram nos profissionais residentes o sentimento de responsabilidade e o compromisso para planejar de ações em saúde que de fato sejam pautadas nas necessidades da comunidade e que atendam os ensejos destes. Nas visitas domiciliares foi possível através do olhar sensível e da escuta debruçar-se sobre determinadas realidades sociais com intuito de conhecer, diagnosticar e compreender os demais condicionantes que interferem nos processos saúde-doenças, bem como, evidenciar os casos propícios à realizações de Projetos Terapêuticos Singulares (PTSs). **CONCLUSÃO:** Depreende-se que as escutas ao longo do processo de territorialização contribuíram de forma significativa para a validação do vínculo com a comunidade, como também, proporcionou aos residentes maior aproximação com a realidade, com o território vivo e vivido cotidianamente pelos moradores. Assim, escutando de maneira solidária e acolhedora, foi possível entender os principais entraves que afetam a saúde dessa população, bem como, as vozes dos usuários nortearão as estratégias de ações em saúde a serem desenvolvidas no módulo de planejamento a ser desenvolvido sequencialmente.

Palavras-chave: Territorialização, Escutas, Construção de vínculos.





ANÁLISE DA INGESTÃO DE MACRONUTRIENTES DE UM GRUPO DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS EM UM AMBULATÓRIO DE TERESINA

¹Iara Katryne Fonsêca Oliveira; ¹Nayra do Socorro Caldas Carvalho de Almeida Teixeira; ¹Carlos Henrique Ribeiro Lima; ²Isabel Oliveira Aires; ²Renata Rios Torres Rodrigues; ³Amanda Ferreira Mesquita de Oliveira; ⁴Adriana de Azevedo Paiva.

¹Pós-graduando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; ²Graduanda em Nutrição pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ³Nutricionista graduado pela Universidade Federal do Piauí; ⁴Doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo – USP.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: iarakatryne@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: A nutrição é um fator de grande importância no tratamento de pacientes HIV/AIDS, sejam sintomáticos ou assintomáticos, em tratamento com a Terapia Antirretroviral de Alta Potência (TARV) ou não, pois estes apresentam deficiência de macro e micronutrientes, o que provoca maior estresse oxidativo, subsequente replicação do vírus e depleção dos linfócitos TCD4 e imunossupressão. O consumo alimentar adequado influencia na sobrevida do paciente soropositivo. Um plano alimentar individual, adequado e saudável afeta a saúde global, a qualidade de vida e a resposta ao tratamento. A ingestão adequada de nutrientes é capaz de auxiliar no controle dos sintomas, na eficácia dos medicamentos e nas complicações da doença. **OBJETIVO:** Analisar a ingestão de macronutrientes de um grupo de indivíduos vivendo com HIV/AIDS que fazem acompanhamento em um ambulatório de Teresina. **MÉTODOS:** O estudo está inserido em uma pesquisa de intervenção do tipo ensaio clínico placebo-controlado, randomizado, triplamente mascarado, de base hospitalar. Porém, o presente recorte apresenta-se como um estudo transversal, contemplando os dados obtidos no tempo 0 (zero) do estudo original, anterior à intervenção. A amostra é composta por 12 indivíduos que realizam tratamento no Instituto de Doenças Tropicais Natan Portela (IDTNP), Teresina-PI. Aplicou-se R24H com os participantes e os mesmos foram analisados no programa Diet Box© e as análises estatísticas foram realizadas no programa *Statistical Package for Social Science* – SPSS, v.20. Aprovado pelo comitê de ética parecer 2.100.110 - CEP/UFPI. **RESULTADOS:** Os participantes possuíam uma ingestão diária média de 1850,19±876,81 Kcal. Quanto aos macronutrientes os carboidratos tinham um percentual de contribuição média de 51,7% (900,39± 367 kcal), as proteínas de 19,7% (355,6± 189,15 kcal) e lipídeos de 28,7% (578,62± 450,6 kcal). Os valores recomendados pelo Ministério da Saúde (2008) são: 55-75% de carboidratos, 10-15% de proteínas e 15-30% de lipídeos. Os resultados revelam que o consumo de carboidratos foi subestimado e o de proteínas elevado, e estes índices são preocupantes, uma vez que o carboidrato é o substrato primordial para o metabolismo energético. Já o elevado consumo de proteínas deve ser desencorajado, pois o seu consumo excessivo encontrado principalmente nas carnes pode elevar o teor de lipídios saturados que estão diretamente relacionados com o aumento do colesterol, podendo então trazer prejuízos à saúde com o surgimento de doenças crônicas não transmissíveis. A partir disso, orientar uma alimentação saudável significa promover melhoria da qualidade de vida, dessa forma, as pessoas que vivem com HIV/AIDS, por sua condição de imunodeficiência, encontram-se mais vulneráveis aos agravos à saúde, assim, uma alimentação saudável para esses pacientes, adequada às necessidades individuais, contribui para o aumento dos níveis dos linfócitos T CD4+, melhora a absorção intestinal, diminui os agravos provocados pela diarreia, perda de massa muscular, síndrome da dislipidemia e outros sintomas característicos da doença, os quais podem ser minimizados ou revertidos por meio de uma alimentação adequada. **CONCLUSÃO:** Os participantes apresentaram um consumo inadequado de macronutrientes. A orientação nutricional no tratamento é importante para promover melhorias na qualidade de vida dessas pessoas a partir da prevenção de agravos à saúde.

Palavras-chave: SIDA, Ingestão Alimentar, Nutrição.





DEPRESSÃO PÓS-PARTO: FATORES DE RISCOS EM PUÉRPERAS

¹Karolayne Lorena Alves Lima; ²Fabiana Viana do Carmo; ³Márcia Sousa Santos; ⁴Fernando Antonio da Silva Santos; ⁵Caroline Natuelle Rocha da Silva; ⁶Yago Arêa Soares da Silva.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA; ^{2,4} Pós-graduando em Oncologia pela Faculdade Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA; ³ Mestre e Docente da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; ⁵ Pós-graduanda em Estratégia Saúde da Família pela Sociedade de Ensino Superior Estácio de Ribeirão Preto LTDA – UNISEB; ⁶ Graduado em Psicologia pelo Centro Universitário Santo Agostinho –UNIFSA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: karol_limacx@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O período gravídico-puerperal é uma fase em que há uma maior prevalência de surgimento de transtornos mentais nas mulheres. Uma das manifestações mais conhecidas dessa doença é a depressão pós-parto (DPP). **OBJETIVO:** Analisar os fatores de riscos associados à depressão pós-parto em puérperas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de campo, do tipo descritiva, exploratória, com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 50 puérperas em uma maternidade pública, localizada no município de Caxias – MA, no período de março a abril de 2017. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de um formulário sociodemográfico e a Escala de Depressão Pós-parto de Edimburgo (EPDS). Na análise univariadas utilizou-se a estatística descritiva e na bivariada o teste Qui-quadrado de Pearson para comparar os fatores de riscos relacionados à DPP. **RESULTADOS:** Foi evidenciado que a maioria das mulheres eram casadas ou possuíam união estável, com recorte etário de 20 a 29 anos, ensino médio completo, desempregadas, sendo em sua maioria multípara, havendo uma igualdade com os companheiros que estavam presentes e os que não estiveram durante o nascimento e cuidados com o bebê, além das dificuldades financeiras e gestação não planejada. **CONCLUSÃO:** Portanto, a depressão pós-parto é um problema de saúde pública, relacionado a diversos fatores de risco que levam a sua ocorrência, onde os resultados dessa pesquisa apontam dados semelhantes a outros estudos nacionais e internacionais no que concerne às características sociodemográfica e risco de depressão pós-parto, servindo de alerta sobre a carência de um melhor cuidado aos pacientes durante e após a gestação.

Palavras-chave: Depressão pós-parto, Puerpério, Fatores de Riscos, Aspectos psicossociais.





PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE UM GRUPO DE PACIENTES PORTADORES DE HIV/AIDS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO MUNICÍPIO DE TERESINA - PI

¹Elaine Aparecida Alves da Silva; ¹Isabel Oliveira Aires; ²Nayra do Socorro Caldas Carvalho de Almeida Teixeira; ²Carlos Henrique Ribeiro Lima; ²Iara Katrynne Fossêca Oliveira; ²Beatriz de Mello Pereira; ³Adriana de Azevedo Paiva.

¹Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Pós-graduando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; ³Doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo – USP.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: elaine.a.alvs@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) é uma pandemia mundial com casos relatados em praticamente todos os países. A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) constitui um dos mais preocupantes problemas de saúde pública mundial. Na década de 80 a doença era característica de uma população com alto nível socioeconômico e pertencentes a grandes centros urbanos, e associada a comportamento homossexual, a usuários de drogas injetáveis e as prostitutas. No entanto, houve uma mudança nesse cenário, onde atualmente a doença tem atingido diferentes culturas e espaços, bem como indivíduos de diferentes níveis socioeconômicos e faixas etárias e a transmissão heterossexual tornou-se a principal via de transmissão, acompanhada pelo aumento dos casos de infecção em mulheres. **OBJETIVO:** Caracterizar um grupo de pacientes portadores de HIV/AIDS quanto aos aspectos sociodemográficos atendidos em um hospital de referência no município de Teresina - PI. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, transversal, quantitativo, com 12 pacientes com diagnóstico de HIV/Aids, em tratamento, acompanhados no Instituto de Doenças Tropicais Natan Portela, situado na cidade de Teresina-PI. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí com parecer 2.100.110 - CEP/UFPI. Os pacientes consentiram formalmente mediante assinatura de um Termo de Consentimento Livre e esclarecido (TCLE). As informações sociodemográficas foram obtidas a partir de entrevista face a face com auxílio de um instrumento de coleta composto de perguntas de múltipla escolha. Quanto à análise, os dados foram organizados em planilhas do programa *Microsoft Excel 2010*, e posteriormente submetidos aos procedimentos da estatística descritiva *Statistical Package for Social Science – SPSS*, v.20. **RESULTADOS:** A amostra era composta por 12 participantes, sendo 6 (50%) do sexo feminino e 6 (50%) do sexo masculino. A média de idade era de 40,3 anos (DP ± 6,8) para o sexo feminino e 35,6 anos (DP ± 10,6) para o sexo masculino. Resultado semelhante ao de Bertoni et al (2010) onde a média de idade foi de 43 anos (DP ± 11,0). Quanto ao estado civil, 75% eram solteiros, 16,7% divorciados e 8,3% casados. Um estudo realizado por Castro et al., (2013) na Bahia identificou um total de 74%, 8% e 16%, respectivamente, para as mesmas variáveis quanto ao estado civil. Em relação à renda encontrou-se uma média de R\$1689,16± 2135,9 para o sexo masculino e R\$1310,8± 1084,5 para o sexo feminino. Ambos os sexos possuíam em média 3 dependentes, onde apenas uma pessoa era beneficiária de programa do governo. Quanto ao grau de instrução, a metade dos pacientes apresentava o ensino fundamental completo. **CONCLUSÃO:** O perfil sociodemográfico da população estudada foi semelhante a outros estudos. A frequência de casos de HIV igual, entre homens e mulheres, reafirma que hoje a via de transmissão mais prevalente é a heterossexual. Além disso, a média de idade encontrada evidencia o ligeiro aumento da incidência de HIV nas faixas etárias mais elevadas. Com isso o perfil sociodemográfico traçado retrata o novo cenário no qual esta epidemia se encontra.

Palavras-chave: AIDS, Condições Sociais, Saúde Pública.





IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR NA VISÃO DE ENFERMEIROS E AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO MARANHÃO.

¹Elinagela Sheyla Santos Lopes; ²Andressa Mourão Trajano Silva; ³Kátia Andreza Leão de Oliveira; ⁴Alessandra Gonçalves Martins.

¹Graduada em Faculdade de Educação de Bacabal – FEBAC; ²Graduada pela Faculdade de Educação de Bacabal – FEBAC; ³Graduada pela Faculdade de Educação de Bacabal – FEBAC; ⁴Enfermeira obstetra pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Professora da Faculdade de Educação de Bacabal – FEBAC.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: elinagela2016@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A visita domiciliar é uma modalidade de atenção, que consiste num contato pontual de profissionais de saúde com as populações de risco, enfermos e seus familiares para a coleta de informações e/ou orientações. Na visita são desenvolvidas ações de orientação, educação, levantamento de possíveis soluções de saúde, fornecimento de subsídios educativos, para que os indivíduos atendidos tenham condições de se tornar independentes. A VD é um instrumento de realização da assistência domiciliar, composta por um conjunto de ações sistematizadas que viabilizam o cuidado às pessoas que apresentam algum nível de alteração no estado de saúde, e que por esse motivo necessitam desta atenção diferenciada, ou ainda para realizar atividades ligadas a Estratégia de Saúde da Família (ESF). **OBJETIVO:** Avaliar a percepção do enfermeiro e ACS's sobre a importância da visita domiciliar em um município do interior do Maranhão. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada nas 5 Unidades Básicas de Saúde existentes no município de Satubinha- MA, sendo 3 unidades na zona rural e 2 unidades na zona urbana. A amostra foi composta por 36 profissionais que atuam na ESF da cidade, sendo eles 05 Enfermeiros e 31 Agentes Comunitários de Saúde (ACS's). O município conta com 5 enfermeiros e 38 ACS's no total. Os dados foram coletados mediante aplicação de questionário estruturado contendo perguntas abertas e fechadas. **RESULTADOS:** A pesquisa mostra que 50% dos participantes atuam na zona rural e os outros 50% na zona urbana, destes 44,4% trabalham a mais de 10 anos na estratégia, sendo que a maioria (55,6%) afirma ter uma boa relação com os demais profissionais, 83,3% descrevem a importância da visita domiciliar como uma forma de criar vínculos com as famílias da área, 83,3% aponta a falta de equipamentos como dificuldade na desenvoltura da VD. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a visita VD é uma ação importante tanto na percepção do ACS quanto do enfermeiro. Nota-se que ambos reconhecem sua importância, sabem como desenvolver seus papéis e buscam ativamente, a resolução de todos os problemas encontrados na comunidade.

Palavras-chave: Visita domiciliar, Enfermeiros, Agentes de saúde.





PERCEPÇÃO SOBRE O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL POR MÉDICOS VETERINÁRIOS NA CIDADE DE TERESINA – PIAUÍ

¹Juliana Brito Rodrigues; ¹Gabriel Victor Pereira dos Santos; ¹Gabriela Maria de Alencar Clêrton; ¹Maylane Tavares Ferreira da Silva; ²Lauro César Soares Feitosa; ²Bruno Leandro M. Diniz.

¹Graduandos em Medicina Veterinária na Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Docente pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: julianarbritor@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os Médicos Veterinários, em todas as suas áreas de atuação, são expostos cotidianamente a uma infinidade de patógenos que podem ser transmitidos dos animais para os homens e vice-versa. A prevenção de transmissão desses patógenos no exercício de tal profissão, necessita de medidas profiláticas, dentre as quais, destaca-se o uso de Equipamentos de Proteção Individual – EPIs, que minimizam a exposição, diminuindo a possibilidade de ocorrência de zoonoses. **OBJETIVO:** O objetivo principal para a realização deste trabalho foi avaliar o conhecimento dos Médicos Veterinários sobre o uso de EPIs. **MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada na cidade de Teresina – Piauí durante o período de maio de 2018, sendo executada por graduandos de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí – UFPI. A participação dos Médicos Veterinários foi voluntária, mediante apresentação de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), explicando-se os objetivos do estudo e a informação de que a identidade seria resguardada. Foram entrevistados 45 veterinários, abordados no seu local de trabalho. Fez-se aplicação de questionário com nove perguntas do tipo fechadas. As temáticas das perguntas envolviam: gênero; tempo de atuação; tipos de EPIs utilizados; hábitos de utilização e sondagem acerca de treinamento prévio sobre o uso de EPIs. **RESULTADOS:** Do total de entrevistados, 42,22% eram do gênero masculino e 57,77% eram do gênero feminino, 80% dos entrevistados exerceram a profissão há menos de cinco anos; 35,55% dos participantes atuavam na área de clínica de pequenos animais, 26,66% na área de laboratório e 22,22% em outras áreas. Todos os entrevistados informaram achar importante o uso de EPIs e 93,33% relataram usar EPIs durante suas atividades, contra 6,66% que relataram não usar. Dos EPIs utilizados, luvas e jaleco foram os mais utilizados, com porcentagem de 21,67% e 20,19%, respectivamente. No que diz respeito ao fornecimento de EPIs pelo local de trabalho, 84,44% responderam sim e 15,55% responderam não. Com relação ao treinamento sobre o uso de EPIs, 71,11% disse não ter recebido e 28,88% disse ter recebido, dos que responderam sim, o local prevalente de recebimento de treinamento foi a Universidade/Faculdade com 68,75%. **CONCLUSÃO:** Observou-se que todos os entrevistados sabem da importância do uso de EPIs e mais da metade deles não recebeu treinamento sobre seu uso, o que pode implicar em uso inadequado e em maiores chances de contaminação.

Palavras-chave: EPIs, Médicos Veterinários, Zoonoses.





DOENÇAS OCUPACIONAIS E MEDIDAS PROFILÁTICAS EM MÉDICOS VETERINÁRIOS DE TERESINA, PIAUÍ

¹Gabriel Victor Pereira dos Santos; ¹Juliana Brito Rodrigues; ¹Maylane Tavares Ferreira da Silva; ¹Gabriela Maria de Alencar Clêrton; ¹Lucas Helyel Carvalho Araújo; ²Taciana Galba da Silva Tenório; ²Lauro César Soares Feitosa.

¹Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Docentes pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gabrielpdsantos@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As doenças ocupacionais estão presentes em todas as atividades realizadas pelo homem, pois o exercício de qualquer trabalho ou ocupação está sujeito aos perigos intrínsecos da função. A classe dos médicos veterinários é uma das mais expostas a esses perigos ocupacionais com relação a doenças zoonóticas não havendo distinção por área de atuação. Tendo em mente esse ambiente de trabalho, medidas profiláticas devem ser realizadas, a fim de impedir o contágio de doenças ocupacionais. A vacinação é uma das principais formas de prevenção de doenças no exercício da medicina veterinária. **OBJETIVO:** Analisar, descrever e averiguar as principais doenças ocupacionais zoonóticas que acometem médicos veterinários na cidade de Teresina, Piauí, bem como verificar as medidas profiláticas adotadas pelos profissionais. **MÉTODOS:** O trabalho foi realizado por alunos da graduação em Medicina Veterinária, da UFPI, no mês de maio de 2018, no qual foi utilizada a aplicação de questionário de múltipla escolha de forma aleatória após aceitação voluntária com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Esse questionário possuía o total de 10 questões objetivas com perguntas sobre o tempo de trabalho, imunização e ocorrência de doenças ocupacionais. Ao final, os dados foram tabelados, e as porcentagens analisadas com o uso do programa Excel 2007. **RESULTADOS:** Nos resultados foram encontrados os seguintes parâmetros, cerca de 88% dos entrevistados afirmaram que não haviam sido acometidos por alguma doença ocupacional, 4,8% não souberam responder e 7,1% afirmaram que já tiveram doença (micose tópica, infecção bacteriana e giardíase) sendo duas diagnosticadas por médicos e um por autodiagnóstico, todos afirmaram ter seguido o protocolo terapêutico e estarem curados das doenças. Com relação à imunização das principais doenças (tuberculose, raiva e tétano) 83,3% afirmaram terem realizado o protocolo de imunização, com dois (5,7%) dos imunizados não tendo seguido o protocolo completo e 16,7% não realizando nenhum protocolo. Sobre estarem com a imunização em dia, 57,1% responderam que sim, 38,1% responderam não e 4,7% não souberam afirmar. **CONCLUSÃO:** Apesar da maioria dos entrevistados ter relatado nunca ter sido acometido por alguma zoonose e afirmarem já ter realizado algum protocolo de vacinação, só apenas pouco mais da metade relatou estar com a imunização em dia, colocando-se em situação de perigo com relação à aquisição de alguma doença ocupacional, sendo, assim, necessária uma vigilância rigorosa sobre as medidas profiláticas nas atividades realizadas pelos médicos veterinários.

Palavras-chave: Zoonoses, profilaxia, saúde pública.





PROCEDIMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS EM PACIENTES ACOMETIDOS POR HÉRNIA DE DISCO, NA CIDADE DE PARNAÍBA-PI.

¹Herika da Silva Souza; ¹Alfonso Lopes Costa Junior; ¹Karynne Machado de Sampaio; ¹Rhamon Asafe da Silva Costa; ¹Deborah Maria Dantas de Carvalho; ¹Cintya Maria Pereira Oliveira; ²Rogério Ramos Figueiredo.

¹Graduando em Fisioterapia pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ²Docente da Universidade de Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: herikaphb@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hérnia de disco é um processo em que ocorre a ruptura do anel fibroso, com subsequente deslocamento da massa central do disco nos espaços intervertebrais. Representa uma situação altamente prevalente que causa séria inabilidade em seus portadores, diminuindo a capacidade laboral e a qualidade de vida destes, portanto, constitui um problema de saúde pública mundial, embora não fatal. Atualmente, condutas que não tratem apenas o disco enfermo, mas também aprimorem a flexibilidade e minimizem as crises recidivantes têm sido procuradas para a restauração da função e bem-estar do acometido. Exemplo disso são as várias técnicas fisioterapêuticas que vêm sendo amplamente utilizadas no tratamento da patogenia, cujos objetivos são o alívio da dor que persiste mesmo com a ingesta de grande quantidade de analgésicos, o aumento da capacidade funcional e o retardamento da progressão da doença. Devido a grande incidência da patogenia na população, muitas clínicas fisioterapêuticas têm sido implantadas em Parnaíba por ser uma cidade renomada no cenário piauiense, para atender esse e outros tipos de acometimentos diagnosticados. **OBJETIVO:** Conhecer os procedimentos fisioterapêuticos mais utilizados em pacientes acometidos por hérnia de disco nas clínicas de fisioterapia em Parnaíba – PI. **MÉTODOS:** Estudo de desenho transversal de caráter exploratório de campo realizado em clínicas de fisioterapia na cidade de Parnaíba-PI, através de um questionário fechado aplicado aos fisioterapeutas pertencentes ao corpo profissional das instituições. Foram visitadas dez clínicas, escolhidas de modo aleatório, no período de outubro de 2017. O questionário incluía faixa etária, queixas clínicas principais, procedimento utilizado, duração do procedimento, percepção de vantagens, desvantagens da conduta e resposta clínica final do processo terapêutico. **RESULTADOS:** Houve maior prevalência da patogenia em pacientes que estão dentro da faixa etária de 31 a 40 anos, a principal queixa encontrada foi dor irradiada. Técnicas de terapia manual foram relatadas como conduta utilizada por 46,7% dos fisioterapeutas entrevistados seguida por reeducação postural global (RPG) utilizada por 26,7% dos entrevistados. A duração do procedimento varia entre um a três meses quando utilizada a terapia manual e de quatro a seis meses quando utilizado o RPG. A desvantagem encontrada é a resistência do paciente a conduta aplicada, podendo estar relacionada ao tempo total de tratamento, entretanto, a resposta final dos procedimentos terapêuticos tem se apresentado positiva. **CONCLUSÃO:** As técnicas de terapia manual como cinesioterapia, osteopatia, quiropraxia, massagem do tecido conjuntivo e ainda técnicas neuromusculares foram os procedimentos mais procurados, entretanto percebe-se que ainda não há um consenso de procedimentos terapêuticos. Estes aplicados ao diagnóstico precoce favorecem melhores resultados, podendo dispensar intervenções cirúrgicas. São necessárias mais pesquisas no sentido de reconhecer os procedimentos fisioterapêuticos utilizados na prática clínica que alcancem prognósticos favoráveis na hérnia de disco.

Palavras-chave: Tratamento, Hérnia de Disco, Fisioterapia.





ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DO TESTE DE MICRONÚCLEOS EM PACIENTE COM CÂNCER

¹Rômulo da Costa Campelo; ²Francisco Ferdinan Barbosa Filho; ³Francisco Wellyson Ribeiro de Andrade; ⁴Juliana Torres Avelino; ⁵Juliana Barbosa de Sousa; ⁶Tatiany Valéria Rocha dos Santos; ⁷Nelson Jorge Carvalho Batista

¹Estudante do curso de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ²Estudante do Curso de Enfermagem da UNINASSAU; ³Estudante do curso de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ⁴Estudante do curso de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ⁵Estudante do curso de Enfermagem da UNINASSAU; ⁶Enfermeira; ⁷Orientador do trabalho. Biólogo. Professor do Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada - ULBRA/RS e Doutor em Biologia Celular Molecular Aplicada à Saúde - ULBRA/RS.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: romulocam14@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O teste de micronúcleos é um teste de genotoxicidade que pode detectar danos ocorridos no genoma. Essa genotoxicidade por sua vez é definida como a ação de agentes físicos, químicos ou biológicos capazes de danificar o material genético levando ao aparecimento de doenças. O aumento da quantidade de micronúcleos torna-se um indicador de uma instabilidade genômica de forma quantitativa e estrutural na célula. É considerada uma ferramenta eficaz de triagem, na qual determina a segurança de muitas substâncias e classifica os agentes como cancerígenos ou não cancerígenos. O estudo dos micronúcleos é considerado um método eficaz para análise de danos cromossômicos tendo em vista que os micronúcleos se formam a partir de fragmentos acêntricos e cromossomos em atraso na fase de anáfase.

OBJETIVO: Analisar a produção científica acerca da utilização do teste de micronúcleo em paciente com câncer. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com abordagem qualitativa. O levantamento bibliográfico foi realizado no período de fevereiro a março de 2018, por meio da consulta no endereço eletrônico da plataforma da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: LILACS, SCIELO, BDNF e Pubmed. Utilizaram-se como descritores: Câncer, Testes para Micronúcleos e Micronúcleo, além dos descritores cadastrados no *Medical Subject Headings* (MeSH): *Cancer*, *Micronucleus Test* e *micronuclei*. Foram utilizados como critério de inclusão os estudos que tinham entre seus resumos ou artigos em português, inglês e espanhol que abordassem a temática em estudo independentemente do método de pesquisa utilizado, descritos na íntegra e publicados pelo menos nos últimos 5 anos. Como critério de exclusão, optou-se por não utilizar artigos que não correspondiam ao objeto de estudo, textos que se encontravam incompletos, artigos que não estivessem disponíveis na íntegra online.

RESULTADOS: O teste de micronúcleo (MN) é bastante relevante para o biomonitoramento de possíveis danos causados por diferentes fatores, além de ser um teste bastante seguro e útil para prevenir o risco de câncer. Detecta cromossomos danificados que não foram atraídos pelo pólo apropriado do fuso devido a falta de centrômero, mostra fragmentos cromossômicos que não foram incorporadas à atose das células. É uma forma bem estabelecida para mensurar a radiosensibilidade cromossômica, que quantifica o dano cromossômico residual proveniente de quebras duplas de fita mal ou não reparadas logo após a exposição à radiação.

CONCLUSÃO: Portanto, a análise dos estudos desta pesquisa, evidencia ser de grande importância o conhecimento acerca do teste micronúcleo, pois como foi descrito é um teste simples, rápido e de baixo custo de grande importância, pois vai detectar de forma precisa os danos celulares sugestivos de câncer podendo detectar precocemente esta enfermidade possibilitando assim um diagnóstico e tratamento precoce.

Palavras-chave: Câncer, Teste de Micronúcleos, Biomonitoramento.





PERFIL DAS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PRESCRIÇÕES MÉDICAS, CONTENDO ANTIMICROBIANOS, NA CIDADE DE FLORES-PI

¹Kelles Janielle dos Santos; ¹Ana Clesia Tavares dos Reis; ²Josué Tadeu Lima de Barros Dias; ³Luciana Rezende Soares Almeida; ⁴Mauricio dos Santos Araújo; ⁵Neurismar de Sousa Normandes; ⁶Bárbara Cristina Silva Holanda Queiroz.

¹Pós-graduanda em Farmacologia Clínica Aplicada às Ciências da Saúde pelo Instituto de Consultoria e Educação- ICONE; ²Pós-graduando em Docência do Ensino Superior e Gestão Escolar pelo Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu-ISESJT; ³Pós-graduanda em Farmacologia Clínica e Farmácia Clínica com Ênfase em Prescrição Farmacêutica e Farmácia Hospitalar pelo Instituto Brasil de Pós-graduação, Capacitação, Assessoria e Educação à Distância-IBRAS; ⁴Pós-graduando em Genética e Melhoramento pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; ⁵Pós-Graduando do Curso de Especialização em Urgência e Emergência do Centro Universitário UNINTER; ⁶Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: kelly.janielle2008@hotmail.com

Categoria: Profissionais e pós-graduandos

INTRODUÇÃO: Os antimicrobianos constituem um dos medicamentos mais importantes para a saúde, pois compõem uma das classes terapêuticas mais prescritas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Interação medicamentosa (IM) pode ser caracterizada como um fenômeno que ocorre quando os efeitos de um fármaco são modificados devido à administração simultânea de outro fármaco ou alimento. Essa interação pode resultar na diminuição, anulação ou aumento do efeito de um dos fármacos. Para a ocorrência das interações medicamentosas conta-se com fatores de risco relacionados ao paciente, ao medicamento e à prescrição médica. As respostas decorrentes da interação podem acarretar potencialização do efeito terapêutico, redução da eficácia, aparecimento de reações adversas com distintos graus de gravidade ou ainda, não causar nenhuma modificação no efeito desejado do medicamento. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo analisar as características das interações medicamentosas potenciais envolvendo antimicrobianos, nas prescrições médicas da Unidade Básica de Saúde do Município de Flores do Piauí – PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo com uma abordagem quantitativa. O estudo foi realizado na UBS da cidade de Flores do Piauí. Analisou-se todas as prescrições realizadas entre os meses de julho a agosto de 2017, nas quais os pacientes receberam pelo menos 1 (um) antimicrobiano. Os dados foram obtidos a partir da avaliação das cópias das prescrições médicas e, em seguida, compilados em forma de gráficos e tabelas, construídos através do Software *Microsoft Office Excel*. Foram utilizadas as bases de dados *Medscape* e *Drugs.com*, ambas de acesso livre, para verificar e caracterizar as possíveis interações medicamentosas presentes. **RESULTADOS:** Durante os meses supracitados, evidenciou-se cerca de 158 (cento e cinquenta e oito) prescrições médicas contendo antimicrobianos. Sendo que, 54% dos pacientes eram do sexo feminino, e 46% do sexo masculino. Além disso, medicamentos como Ibuprofeno (24,48%), Ciprofloxacino (13,57%) e Amoxicilina (11,21%) estiveram entre os mais prescritos nesse período. Em relação à gravidade das interações envolvendo os medicamentos prescritos, observou-se que 15% delas apresentaram-se como sendo de gravidade menor, 29% moderada e 9% maior. **CONCLUSÃO:** Embora os problemas relacionados às prescrições de antimicrobianos possam ser evitados pelos profissionais de saúde, especialmente pelo farmacêutico, é de suma importância que haja a difusão do conhecimento acerca desses fármacos, de suas características e dos dados obtidos em pesquisas, no sentido de minimizar a ocorrência de eventos adversos, interações e demais fatores de risco inerentes à terapia medicamentosa, contribuindo assim, para a melhoria na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Antimicrobianos, Interação medicamentosa, Prescrições.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA A UM PACIENTE PORTADOR DE HIV E TUBERCULOSE EM UM HOSPITAL DE SÃO LUÍS – MA

¹Alianna Christine Assunção Pinto; ¹Aline Barros Silva; ¹Clara Costa Fontes; ¹Alana Jéssica Pinheiro Oliveira; ¹Samyra Marjoyreanne Alvares da Silva; ¹Isabelle Diniz Fonseca Sousa; ²Vanessa Vírginia Lopes Ericeira.

¹Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ²Mestra em Enfermagem pelo programa de pós - graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: alianna.cap@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O HIV é um retrovírus da família Lentiviridae que é responsável pela manifestação da AIDS. A queda progressiva da contagem de linfócitos T CD4+ está diretamente relacionada à progressão para a aids. Uma vez agravada a imunodepressão, o portador da infecção pelo HIV pode desenvolver infecções oportunistas (IO), como a tuberculose. A tuberculose (TB) é uma doença causada por um agente etiológico chamado de *Mycobacterium tuberculosis* e é transmitida de pessoa a pessoa, principalmente, através do ar. A coinfeção é preocupante quando se tem presente que o HIV é o maior fator de risco para o desenvolvimento da tuberculose mesmo havendo meios para o diagnóstico e a cura. Entre as doenças associadas com a AIDS, a tuberculose tem particular importância porque é contagiosa, tratável e, frequentemente, uma das primeiras manifestações clínicas da deficiência imunológica. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) prestada a paciente submetidos à coinfeção são fundamentais para reabilitação e cura desses indivíduos, pois possibilita a organização, planejamento e avaliação do cuidado prestado e é uma ferramenta importante para o enfermeiro alcançar qualidade da assistência. **OBJETIVO:** Descrever o processo de enfermagem baseado na teoria de Wanda Horta com adaptações à taxonomia NANDA e NIC. **MÉTODOS:** Estudo de caso realizado em um hospital público de São Luís à um paciente portador de HIV e tuberculose. Na coleta de dados utilizou-se dados do prontuário, exames físicos e visitas de enfermagem. Após avaliação mais completa elaborou-se diagnósticos e intervenções seguindo a taxonomia NANDA e NIC. **RESULTADOS:** R.C, masculino, negro, 28 anos, solteiro, ensino fundamental incompleto, ajudante de pedreiro, residente em São Luís. Iniciou com um quadro de dores abdominais e inapetência, buscou atendimento em unidade de pronto atendimento, realizou exames laboratoriais e de imagem e foi diagnosticado com TB pulmonar. Hipertenso, sorologia positiva para HIV, portador de doença hepática crônica. Abstinência ao tabaco há 1 ano, ex-usuário de drogas (não especificada) e etilista aos finais de semana. Abdome doloroso, distendido. Apresentando Constipação. PA = 150x100 mmHg; FC = 118 bpm; Apresentou alterações no Hemograma Completo, Hemoglobina = 5,70 g/dl; Hematócrito = 21,20; RDW = 22,80; HCM = 20,80 pg; CHCM = 26,89 g/dl; Linfócitos = 7,8%; Paciente apresentou melhoras das dores abdominais, constipação, quadro de inapetência, níveis pressóricos e frequência respiratória. Diagnósticos de Enfermagem estabelecidos (NANDA): Dor aguda, Risco de função hepática prejudicada, Risco de infecção, Nutrição desequilibrada para menos que as necessidades corporais e Conhecimento deficiente. Intervenções de enfermagem (NIC): Determinar local, características, qualidade e gravidade da dor antes de medicar o paciente; Auxiliar o paciente a imaginar ações alternativas de menor risco ao estilo de vida, conforme apropriado; Manter técnica asséptica sempre que manipular o dispositivo de acesso venoso; Estabelecer quantidade desejada de aumento de peso diário; Adaptar a instrução com o nível de conhecimentos e compreensão do paciente; **CONCLUSÃO:** A assistência de enfermagem se constitui uma ferramenta essencial para o cuidado e reabilitação do paciente em internação hospitalar. Uma abordagem mais completa das informações desse usuário de forma sistematizada colaboram para a promoção da saúde deste usuário.

Palavras-chave: Tuberculose, Sorodiagnóstico de AIDS, Assistência de enfermagem.





ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DE HPV'S DE ALTO RISCO ONCOGÊNICO EM PACIENTES COM LESÃO ORAL

¹Rômulo da Costa Campelo; ²Francisco Ferdinan Barbosa Filho; ³Maria Hercilia do Santos Cardoso; ⁴Juliana Torres Avelino; ⁵Juliana Barbosa de Sousa; ⁶Tatiany Valéria Rocha dos Santos; ⁷Nelson Jorge Carvalho Batista.

¹ Estudante do curso de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ²Estudante do Curso de Enfermagem da UNINASSAU; ³Estudante do curso de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ⁴Estudante do curso de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ⁵Estudante do curso de Enfermagem da UNINASSAU; ⁶ Enfermeira; ⁷Orientador do trabalho. Biólogo. Professor do Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada - ULBRA/RS e Doutor em Biologia Celular Molecular Aplicada à Saúde - ULBRA/RS.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: romulocam14@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Existem mais de 200 tipos de papilomavírus humano (HPV), em que são divididos em oncogênicos de alto risco, como o HPV 16 com 50% dos casos de cânceres, o HPV 18 entre 10% a 15% dos casos, o HPV 45 com cerca de 7% e o HPV 31 com menos de 3%. Existem também os oncogênicos de baixo risco, sendo evidenciado principalmente pelo HPV 6 e o 11 que causam as verrugas. A cavidade oral se diferencia devido à presença de ceratinização e a variedade de glândulas existentes na mucosa e/ou na submucosa. Estudos relatam que a saliva tem papel protetor contra a infecção pelo HPV, devido à presença de agentes antimicrobianos como lisozimas, lactoferrina, imunoglobulina A (IgA) e citocinas. Dos mais de 150 tipos de HPV identificados, pelo menos 25 têm sido detectados em lesões orais. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica acerca da frequência de HPV'S de alto risco oncogênico em pacientes com lesão oral. **MÉTODOS:** A pesquisa trata-se de uma revisão integrativa, com abordagem quantitativa, realizada no período de janeiro a março de 2018, através da plataforma da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dados: LILACS, SCIELO, BDNF e Pubmed. Utilizaram-se como descritores: Mucosa oral, HPV, papilomavírus, e cadastrados no *Medical Subject Headings* (MeSH): *Oral Mucosa, HPV, Human Papillomavirus*. Critérios de inclusão: artigos em português, inglês e espanhol que abordassem a temática em estudo; descritos na íntegra e publicados pelo menos nos últimos 5 anos. Como critério de exclusão: artigos que não correspondiam ao objeto de estudo, textos incompletos. **RESULTADOS:** No primeiro estudo, o HPV de maior frequência foi o 59 (40,75%), seguido do HPV 58 (18,53%), HPV 39 (11,11%), HPV 16 (7,40%), por fim o HPV 18 (3,70%). No segundo estudo, o HPV13 foi o mais frequente (59,6%), HPV6 (13%), HPV58 e 16 (6,3%) cada, por fim os HPV81, 59 e 18 (2%) cada. Em outro estudo o HPV6 (90,9%) foi o tipo viral mais frequente nas amostras, HPV18 (23,5%) e HPV16 (5,9%). No quinto estudo, o HPV18 (85%) foi o mais frequente já os HPV 16, 31 e 33 baixas frequência. Em outro estudo, só que em uma população com HIV positivos, houve uma relação significativa entre o HPV oral e as mulheres infectadas pelo HIV. Os estudos apontam a prevalência de HPV53 oral e genital, das com HIV. Já em outros dois estudos o HPV16 e 18 estavam ausentes na população estudada. **CONCLUSÃO:** Os resultados reforçam a utilidade da aplicação da vacina para os tipos já cobertos de HPV e também a necessidade de desenvolvimento, de novas formulações com maior espectro de tipos virais, uma vez que dentro do grupo analisado observou-se alta frequência de outros tipos de HPV com alto risco oncogênico, o qual não são alvos da vacina em uso. Sugere ainda que a infecção por HPV oral é improvável de ser adquirida através da autoinoculação, pois a infecção oral por HPV é um evento independente da infecção cervical, isso reforça a hipótese de diferentes vias de transmissão.

Palavras-chave: Papilomavírus humano, Mucosa oral, Oncogênese.





AVALIAÇÃO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA: VACINAL E NUTRICIONAL

¹Ana Karoline Coimbra Borges; ¹Lanna Raíssa Andrade Ferreira; ²Reivax Silva do Carmo;
¹Misaque Loame Cordeiro dos Santos; ¹Evânia Cruz de Aquiar; ¹Daniel Silva do Nascimento; ¹Loyslene da
Conceição Aquino.

¹Graduandos em Bacharel em Enfermagem pela Faculdade Estácio de São Luís; ²Enfermeiro pela Faculdade Estácio de São Luís, pós graduado em Unidade de Terapia Intensiva e Centro Cirúrgico pela Faculdade Florence, Docente da Faculdade Estácio de São Luís

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: ana.caroline.coimbra@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Programa Bolsa Família realiza transferência direta de benefício a famílias consideradas de baixa renda, promovido pelo Governo Federal desde 2003, que unificou e ampliou programas já existentes com o intuito de promover melhor acesso a educação, promoção e prevenção de saúde como também a erradicação da pobreza. Para tanto existem critérios de condicionalidades, sendo os principais: Vacinação em dia conforme o calendário vacinal e avaliação do estado nutricional. Dando importância a melhoria desses parâmetros para que ocorra a diminuição de doenças e a desnutrição.

OBJETIVO: Realizar acompanhamento dos beneficiários do programa bolsa família; Avaliar a situação vacinal e nutricional de beneficiários do programa. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado em um posto de saúde localizado em uma região central de São Luís – MA, nos meses de abril e maio de 2018. Na ocasião foram realizadas consultas de enfermagem para avaliação do estado nutricional através da coleta de medidas antropométricas, já o estado vacinal, foram solicitadas as carteiras de vacina para avaliação conforme idade e calendário vacinal. **RESULTADOS:** Dentre os dados coletados, obtivemos amostra de 37 pessoas entre pais e filhos, sendo 37,83% do sexo masculino e 62,17% do sexo feminino, onde 89,18% possuíam vacinação em dia e 10,81 % não possuíam. Em relação aos dados antropométricos, 27,02% se encontravam com peso normal, 40,54% com baixo peso, 10,81% em pré-obesidade, e 21,62% se enquadraram em algum grau de obesidade. **CONCLUSÃO:** Considerando a análise a partir dos dados coletados, foi possível observar a alta ocorrência de desnutrição em menores de 10 anos beneficiários do programa e que é importante ressaltar a presença de sobrepeso em maiores de 22 anos. Já a análise vacinal foi positiva, tendo em vista que apenas 10,81% não estavam com a carteira de vacina em dia.

Palavras-chave: Estado nutricional, Vacinação, Enfermagem.





VIVENCIA DE DISCENTES DE ENFERMAGEM NO CUIDADO FRENTE À UMA PARTURIENTE COM PRÉ-ECLÂMPسيا GRAVE

¹Marília Sousa dos Reis; ²Ana Luísa da Silva Santos; ³Denise Sabrina Nunes da Silva; ⁴Francisca Jadyele da Silva Dias Oliveira; ⁵Juliana Torres Avelino; ⁶Vanuza Pontes de Oliveira; ⁷Jancielle Silva Santos.

¹Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA); ²Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA); ³Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA); ⁴Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA); ⁵Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA); ⁶Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA); ⁷Orientadora, Pós-graduanda em Enfermagem pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo (IESM).

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mariliasdreis@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A pré-eclâmpsia é uma desordem que pode ocorrer após a vigésima semana gestacional, durante o parto e até 48 horas pós-parto. Afeta cerca de 5-8% de todas as gestações e é uma condição que progride rapidamente, caracterizada por aumento tensional da pressão arterial (PA) e presença de proteinúria. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes de enfermagem no cuidado frente à uma parturiente com pré-eclâmpsia grave internada em uma maternidade de alto risco. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por discentes de enfermagem na oportunidade do projeto de extensão “Fortalecimento e Humanização do Parto e Nascimento Saudável” realizado no período de março a junho de 2018 em uma maternidade pública de referência do estado do Piauí, em que as acadêmicas envolvidas eram divididas em horários por escala com carga horária de 12h semanais. **RESULTADOS:** M. S. C. 32 anos, G4P3A0, IG: 37s1d, doméstica, divorciada, ensino superior completo, proveniente de Teresina – PI, nega alergias e comorbidades, foi admitida no COS com diagnóstico de pré-eclâmpsia grave (PEG), ansiosa, consciente, orientada, fásica, receptiva ao diálogo, deambula sem auxílio, pele normocorada, hidratada, afebril, eupneica, sem aporte de O₂, normocardia, hipertensa com PA: 190x100mmHg. Durante a gestação fez uso de suplementação de ferro e ácido fólico, fazia uso de metildopa para controle da PA. Realizou 6 consultas de pré-natal, imunizada, exames realizados: glicemia em jejum: 86 mg/dl, VDRL N/R, HIV N/R, Hepatite B N/R, Toxoplasmose IgG (+) IgM (-), Rubéola IgG (+) IgM (-). Mamas simétricas, mamilos protusos, descarga papilar presente, abdome globoso, feto único, vivo, cefálico, dorso a D, BCF: 139bpm, bolsa íntegra, colo fechado, dieta zero. Eliminações fisiológicas: Diurese por SVD, como coloração colúrica e volume: 400ml, evacuações presentes. Sono e repouso insatisfatório. Orientada quanto ao mecanismo do parto. Refere dor epigástrica, cefaleia e vômitos. As atividades realizadas pelas acadêmicas foram: Anamnese e exame físico, Verificação rigorosa dos sinais vitais (especialmente da PA), Orientações sobre a alimentação saudável, orientações sobre a importância da ingestão de líquidos, encorajamos a acompanhante para que permaneça com a paciente, verificação rigorosa dos sinais vitais (especialmente da PA), orientações sobre a alimentação saudável, orientações sobre a importância da ingestão de líquidos, encorajamos a acompanhante para que permaneça com a paciente, orientações sobre a finalidade dos medicamentos como Sulfato de Magnésio e Hidralazina, oferecemos suporte emocional para estas mulheres, oferecemos informações sobre diagnóstico, tratamento e prognóstico. **CONCLUSÃO:** O presente relato contribuiu de forma significativa para a aquisição de novos conhecimentos, onde pudemos perceber que apenas um olhar holístico, uma atenção especial e um cuidado integral, faziam com que as gestantes se sentissem mais acolhidas e mais confiantes e sentiam-se encorajadas no enfrentamento da doença e depositavam total apoio em nós acadêmicas, foi um estágio muito gratificante para nossas vidas.

Palavras-chave: Pré-eclâmpsia, Assistência, Enfermagem.





APLICAÇÃO DO MÉTODO DADÉR EM PACIENTE HIPERTENSO E/OU DIABÉTICO IDENTIFICADO EM UMA AÇÃO SOCIAL: ANÁLISE DE CASO

¹Luciana Rezende Soares Almeida; ²Ana Clesia Tavares dos Reis; ³Josué Tadeu Lima de Barros Dias; ²Kelles Janielle dos Santos; ⁴Mauricio dos Santos Araújo; ⁵Neurismar de Sousa Normandes; ⁶Bárbara Cristina Silva Holanda Queiroz.

¹Pós-graduanda em Farmacologia Clínica e Farmácia Clínica com Ênfase em Prescrição Farmacêutica e Farmácia Hospitalar pelo Instituto Brasil de Pós-graduação, Capacitação, Assessoria e Educação a Distância-IBRAS; ²Pós-graduanda em farmacologia clínica Aplicada as Ciências da Saúde pelo Instituto de Consultoria e Educação-ICONE; ³Pós-graduando em Docência do Ensino Superior e Gestão Escolar pelo Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu-ISESJT; ⁴Pós-graduando em Genética e Melhoramento pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ⁵Pós-Graduando do Curso de Especialização em Urgência e Emergência do Centro Universitário UNINTER ; ⁶Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: luciana_rezende02@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: O acompanhamento farmacoterapêutico contribui significativamente para alcançar resultados terapêuticos definidos na saúde e qualidade de vida do cliente, principalmente em diabéticos e hipertensos por se tratar de doenças crônicas. **OBJETIVO:** Identificar possíveis problemas relacionados a medicamentos utilizados por diabético através do acompanhamento farmacoterapêutico. **MÉTODOS:** Estudo qualitativo de caráter descritivo-exploratório, realizado através de um relato de caso ao qual foi feito o acompanhamento farmacoterapêutico de um portador de diabetes identificado em uma ação social realizada pelos acadêmicos do curso de farmácia de uma Instituto de Ensino Superior (IES) localizada no município de Floriano. **RESULTADOS:** O acompanhamento farmacoterapêutico foi realizado de agosto a novembro de 2017. Dados gerais: 49 anos, sexo masculino, diagnosticado como diabético há 2 anos. Índice de massa corpórea (IMC) = 16,56 Kg/m² (valores de referência: 18,5 –24,9 Kg/m²) Solteiro, mora com a mãe, dois irmãos e duas sobrinhas. Comerciante. Foi possível identificar que o paciente encontrava-se abaixo do peso ideal. Medicamentos em uso no início do acompanhamento farmacoterapêutico: Glibenclamida 5mg: 1 comprimido 2 vezes ao dia (1 após almoço e 1 após o jantar). Metformina 850mg: 1 comprimidos 2 vezes ao dia (1 após café, 1 após jantar). O paciente refere ser diabético há cerca de 2 anos e se queixa da perda de peso. Glicemia pós prandial (realizada em 05/09/17) – 481 mg/dL. Glicemia em jejum (realizada em 29/09/17) – 234 mg/dL. Glicemia pós prandial (realizada em 29/09/17) – 362 mg/dL. Hemoglobina glicada (realizada em 29/09/17) – 12,3%. Após o primeiro encontro do acompanhamento o paciente foi incentivado a fazer uma reavaliação médica devido apresentar valores de glicemia e hemoglobina glicada elevados. No primeiro retorno o médico manteve a medicação sem alteração e recomendou dieta e atividade física. Posteriormente, o paciente foi orientado a fazer nova reavaliação o que levou o médico a aumentar a dose do medicamento. Sendo assim o paciente passou a tomar Glibenclamida 5mg: 1 comprimidos 2 vezes ao dia (1 antes do almoço e 1 antes do jantar). Metformina 850mg: 3 comprimidos (1 após café, 1 após almoço, 1 após jantar). Após a alteração na dose do medicamento foi realizada uma nova avaliação farmacêutica onde o paciente apresentou glicemia em jejum 234mg/dL, glicemia pós prandial 361mg/dL e IMC 17,73. Durante o período de acompanhamento farmacoterapêutico o paciente aumentou o peso em 3Kg. **CONCLUSÃO:** O acompanhamento farmacoterapêutico pelo farmacêutico aliado ao médico é uma ferramenta essencial ao controle de portadores de doenças crônicas como o diabetes, visto que o profissional farmacêutico pode ajudar pacientes diabéticos a alcançar os objetivos farmacoterapêuticos e identificar possíveis problemas relacionados aos medicamentos.

Palavras-chave: Método Dáder, Diabetes, Problemas relacionados a medicamentos.





FATORES DE RISCO DO CÂNCER GÁSTRICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Rafael Pavão Gonçalves; ²Suzana Bastos Jácome de Souza; ³Marcus Vinicius Henriques Brito.

¹Graduando em Medicina pela Universidade Ceuma - UNICEUMA; ²Graduanda em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba- IESVAP; ³Doutorado em Técnicas Operatórias e Cirurgia Experimental pela Universidade Federal de São Paulo- UNIFESP.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: rafaelpg4@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer gástrico (CG) é uma das neoplasias malignas mais comuns de alta mortalidade, sendo a segunda causa de morte por câncer no mundo. A sua evolução é multifatorial, que envolve os aspectos ambientais e genéticos. A doença surge com alterações da mucosa gástrica, que sob ação de vários fatores, adquire um fenótipo progressivamente regressivo, substituindo as células normais do estômago por células indiferenciadas. Com isso, sugere-se que os fatores de risco para CG atuam desde a mais tenra idade até por um longo período de tempo. Dentre os fatores de risco ambientais estão o tabagismo e a infecção pelo *Helicobacter pylori*. Já os fatores genéticos, estão o grupo sanguíneo A, a inativação de genes supressores p53 e a redução da E-caderina. **OBJETIVO:** Identificar os fatores de risco do CG, a fim de constatar os aspectos que contribuem para elevar as chances do surgimento da doença. **MÉTODOS:** Os dados foram coletados mediante revisão da literatura utilizando os descritores câncer gástricos, fatores de risco, câncer, alimentação, fatores genéticos, *H. pylori*, por meio de artigos publicados através de dados científicos: Scielo, Lilacs, MedLine e Google Acadêmico, além de outras fontes como INCA – Instituto Nacional de Câncer. Como critérios de inclusão, foram estabelecidos artigos originais e de revisão, publicados na íntegra de forma online nos idiomas português, inglês e espanhol, utilizando os descritores supracitados nos respectivos idiomas. Foi estabelecido como critério de exclusão: artigos, dissertações, teses e editoriais repetitivos nas bases de dados pertinentes à busca por meio dos descritores definidos. **RESULTADOS:** foram coletados um total de 27 artigos científicos e sites, dos quais 8 se encontraram dentro dos critérios de exclusão, sobrando 19 trabalhos dentro dos critérios de inclusão. **CONCLUSÃO:** O consumo excessivo de carne é um dos fatores que pode levar a uma neoplasia maligna, visto que substâncias liberadas na sua preparação podem ser cancerígenas como a *H. pylori* que possui ligação com a patogenia do câncer gástrico devido a capacidade de interação com as células do hospedeiro e a resposta inflamatória local. O câncer gástrico acomete mundialmente, que devido ao advento da globalização, mudou-se o estilo de vida, desenvolveu-se hábitos prejudiciais à saúde que potencializam as chances de desencadear o câncer gástrico, além dos fatores intrínsecos, como os genético-familiares no qual propicia ainda mais.

Palavras-chave: Câncer gástrico, *Helicobacter pylori*, Fatores de risco.





OS VERDADEIROS ESQUECIDOS: UMA ANÁLISE SOBRE A SAÚDE DO CUIDADOR DO PACIENTE COM ALZHEIMER

¹Caroline Natielle Rocha da Silva; ² Carlos Ramon Queiroz da Silva; ³ Fernando Antônio da Silva Santos.

¹ Pós-graduanda em Estratégia Saúde da Família pela Sociedade de Ensino Superior Estácio de Ribeirão Preto LTDA - UNISEB; ² Graduado em Enfermagem pela Faculdade de Educação São Francisco – FAESF; ³ Pós-graduando em Oncologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: carollnathy@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação

INTRODUÇÃO: O Brasil possuirá em 2025 um aglomerado de idosos estimado em cerca de 32 milhões de pessoas entre 60 anos ou mais de acordo com os dados fornecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A demência de Alzheimer caracteriza-se como uma doença crônico-degenerativa cerebral, irreversível e progressiva, de início insidioso, marcada por perdas graduais da função cognitiva e distúrbios do comportamento. Dessa forma, é preciso levar em consideração que, com o avançar da enfermidade, o idoso perde a independência e autonomia, gerando a necessidade de apoio na realização de atividades diárias. É nesse contexto que a presença do cuidador faz-se necessária, pois este desenvolverá um papel importante na melhoria de cuidados prestados ao paciente. O fato de o cuidador prestar assistência ininterrupta com o manuseamento das alterações de comportamento desencadeadas pela doença como a teimosia, a agressividade, a agitação, e o gradativo e acentuado esquecimento, contribui para o acúmulo de desgaste durante a tarefa. **OBJETIVO:** compreender as variedades de impactos sofridos pelos cuidadores de pacientes portadores da doença de Alzheimer. **MÉTODOS:** revisão bibliográfica sistemática realizada através de busca no banco de dados da plataforma Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino – Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), reunindo informações nas diversas literaturas e bases científicas. **ANÁLISE CRÍTICA:** Os cuidadores de pacientes demenciados requerem uma atenção primordial, pois, através disto, conquistam qualidade de vida e, por conseguinte, o paciente também se beneficia. A qualificação ou o nível de graduação do profissional de saúde em conjunto ao embasamento teórico feito em pesquisas direcionadas à vida e saúde do cuidador e suas dificuldades ajudam a implantar estratégias efetivas para melhorar o quadro de saúde e qualidade de vida desse grupo. A educação em saúde propicia o aprendizado de novas formas de cuidar, ampliando as oportunidades para os cuidadores resgatarem o bem-estar físico e emocional. **CONCLUSÃO:** A senilidade é uma etapa muito importante dentro da realidade do avanço da expectativa de vida, sobretudo no Brasil. O apoio aos cuidadores de idosos é muito importante para ajudar a diminuir o estresse dos mesmos, estimulando o autocuidado e ressaltando a importância da consciência do cuidador que se refere ao diagnóstico de suas necessidades e de seus limites.

Palavras-chave: Alzheimer, Cuidador, Assistência de Enfermagem.





ANÁLISE DE LESÕES PERINEAIS: UM ENFOQUE NO SEGUNDO PERÍODO DO PARTO

¹Thaynara Vilarindo de Alencar; ²Luiza Raimunda de Araújo Oliveira Neta; ³Poliana Sousa Santos; ⁴Samara Pereira Campos; ⁵Tássia Lemos de Sousa; ⁶Jancielle Silva Santos; ⁷Karla Joelma Bezerra Cunha.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA); ³Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA); ⁴Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA); ⁵Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA); ⁶Co-orientadora, Pós-graduanda em Enfermagem pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo (IESM); ⁷Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: thaynaravilarindo@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: No Brasil, a cada ano, aproximadamente 1,5 milhões de mulheres sofrem algum tipo de trauma perineal no parto normal em razão de lacerações perineais espontâneas ou de episiotomia. A ocorrência de trauma perineal pode ser multifatorial, com fatores obstétricos e neonatais. Existem evidências científicas relacionadas à ocorrência de trauma perineal, quais sejam: o local do parto, o profissional que assiste ao parto, a escolaridade materna, a paridade, a altura do períneo, a duração do segundo estágio do parto, a cicatriz perineal anterior, a infusão de ocitocina, a posição da mulher no parto, os puxos dirigidos, as manobras de proteção do períneo, o peso e o perímetro cefálico do recém-nascido. **OBJETIVO:** Analisar as lesões perineais em mulheres em trabalho de parto. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter descritivo e transversal de abordagem quantitativa, realizada com 250 mulheres internadas em uma maternidade de referência do estado do Piauí. Os critérios de inclusão foram mulheres em trabalho de parto ativo, que tiveram parto por via vaginal, internadas no período proposto da pesquisa que concordaram e assinaram o TCLE. Foram excluídas do estudo aquelas que não concordaram em participar do mesmo e/ou não assinaram o TCLE, as que estavam em fase latente de trabalho de parto, e as que possuíam transtornos mentais, assim como as que foram internadas fora do período proposto da pesquisa. A coleta de dados ocorreu no período de maio de 2017 a fevereiro de 2018, em que foi utilizado um questionário estruturado, com perguntas fechadas, além de prontuários e cartão da gestante. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e pesquisa da Faculdade Santo Agostinho, com parecer de número: 1. 960. 030 e CAEE: 65285317.5.0000.5602, em 10 de março de 2017. **RESULTADOS:** Quanto a variável do período expulsivo, a maioria das parturientes apresentaram uma duração de 10 a 15 min, não precisaram de indução durante o trabalho de parto, a apresentação cefálica foi a mais evidente, a variedade de posição assumida foi a occipto púbica, e a posição adotada no parto foi a litotômica. Observou-se que a maioria das parturientes apresentaram laceração de períneo, sendo a de primeiro grau mais frequente. Em relação ao número de gestações observou-se que a maioria das parturientes eram primíparas e apresentaram mais lacerações do que as pacientes com três ou mais gestações, o intervalo entre os partos foi ≤ 1 ano o que contribuiu para a ocorrência de trauma perineal, sendo estes resultados significativos para a pesquisa. A associação entre o peso do recém-nascido e a ocorrência da laceração foi significativa, a idade gestacional também foi significativa visto que a maioria das pacientes tinham idade gestacional entre 37 e 41 semanas, o que aumenta as chances de desenvolver trauma perineal. **CONCLUSÃO:** Acredita-se que as informações discutidas podem contribuir para análise de fatores envolvidos no trauma perineal e assim trabalhar estratégias que minimizem a ocorrência das lesões, seus desconfortos e possíveis complicações para as mulheres que evoluem para parto normal.

Palavras-chave: Gestação, Trauma perineal, Obstetrícia.





USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA ANÁLISE DOS PRINCIPAIS DETERMINANTES DESSA PRÁTICA

¹Naíse Lima Mourão Soares; ²Felipe Pinheiro Mendes; ¹Jamine Yslaila Vasconcelos Rodrigues; ¹Letícia Benevides Cavalcante Soares; ¹Nathália Paiva Ferrante; ²Davisson Lopes da Costa; ¹Manoel Vieira do Nascimento Junior.

¹Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Ceará - UFC Campus Sobral; ²Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Ceará - UFC Campus Sobral.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: naisemourao@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Brasil é um país bastante reconhecido por sua riqueza biológica, a qual está associada a uma diversidade social, que compreende comunidades com visões, saberes e práticas culturais próprias. Nesse contexto, destaca-se o uso terapêutico de plantas, uma prática bastante relacionada ao território e seus recursos naturais, parte integrante da reprodução social, cultural e econômica de diversos povos. É de suma importância, portanto, a promoção de um resgate de nossas raízes culturais, fatores significativamente determinantes nos nossos hábitos e costumes atuais. **OBJETIVO:** Identificar os principais agentes determinantes no processo de reprodução cultural do uso de plantas medicinais por idosos que frequentam à Atenção Básica à Saúde no interior do Ceará. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, analítico e quantitativo, realizado em três Unidades Básicas de Saúde do município de Sobral, Ceará, com amostra de 100 pacientes idosos, isto é, com 60 anos ou mais de idade. Foram excluídos os idosos incapacitados de responder, aqueles que não estavam presentes na Unidade de Saúde no momento da coleta dos dados e aqueles que não aceitaram participar da pesquisa. O instrumento de análise utilizado foi um questionário composto por doze itens, elaborado pelos membros da Liga de Medicina de Família e Comunidade de Sobral da Universidade Federal do Ceará. **RESULTADOS:** Dos 100 idosos que foram entrevistados, 21 (21%) eram do sexo masculino e 79 (79%) do sexo feminino. Dentre a amostra total, 93 (93%) fazia ou já havia feito uso de plantas medicinais, enquanto 7 (7%) negou o uso. Quanto aos que declararam já ter utilizado plantas medicinais previamente, foi possível observar que 68 (72,34%) afirmou que o conhecimento adquirido a respeito das propriedades terapêuticas das plantas é proveniente de tradição familiar, sendo esta a percentagem mais expressiva. As outras mais relevantes estão relacionadas à instrução advinda de amigos e vizinhos, 11 (11,70%); descoberta de forma independente, 5 (5,32%); e outros determinantes, 10 (10,63%), como livros e indicações de profissionais da saúde. **CONCLUSÃO:** Dessa maneira, destaca-se que os determinantes para o uso de plantas medicinais têm um caráter cultural, em que ocorre a perpetuação de saberes e práticas ao longo de gerações, principalmente, na instância familiar, dando grande ênfase à figura materna. Além disso, nota-se que as relações interpessoais, a exemplo da influência de amigos e vizinhos, também possuem relevância estatística (11,70%) na adesão de práticas terapêuticas relacionadas ao âmbito etnobotânico, as quais permitem a reprodução de hábitos historicamente legitimados e disseminados no senso comum.

Palavras-chave: Plantas Mediciniais, Idosos, Terapêutica.





CONSTRUÇÃO DE VÍNCULOS E AFETOS NO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

¹Laura Maria Vieira Bezerra do Valle ¹ Arilene Maria da Silva Santos; ¹Jaciane Santos Marques; ¹Silvia Patrícia da Silva; ² Ingrid Tajra; ² Maria Luci Esteves Santiago; ³ Andrea Conceição Gomes Lima.

¹ Pós- Graduada no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade;

² Preceptora do Programa da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade;

³ Coordenadora do Programa da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: laurinhaaam12@gmail.com

Categoria: Pós-graduação

INTRODUÇÃO: As rodas de conversas oportunizam encontros dialógicos ao criar possibilidades de produção e ressignificação de sentido e saberes a respeito das experiências de seus participantes. Os indivíduos que participam dela se implicam, dialeticamente, como atores históricos e sociais críticos e reflexivos perante a realidade **OBJETIVO:** Compartilhar a experiência de residentes com as rodas de conversas na construção de vínculos com as equipes da Estratégia Saúde de Família (ESF) durante o processo de territorialização. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado durante o processo de territorialização nos meses de abril e maio de 2018. Foram realizadas cinco rodas de conversas, na Unidade Básica de Saúde (UBS) Enfª Tânia Maria Melo, contemplando as equipes da UBS, e envolvendo agentes comunitários de saúde, técnicos do Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME), psicólogo e Terapeuta Ocupacional (TO) do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), totalizando 21 participantes. As rodas foram planejadas utilizando recursos de metodologias ativas e problematizadoras. **RESULTADOS:** As rodas de conversas configuraram-se da seguinte forma: Os residentes inicialmente se apresentavam e em seguida exibiam os objetivos da residência multiprofissional saúde da Família e Comunidade (RMSFC) na UBS. As rodas de conversas utilizavam a dinâmica das tarjetas Que bom/Que Pena/Que tal, na qual a partir da divisão das tarjetas os participantes falaram sobre as potencialidades e fragilidades da equipe e do seu processo de trabalho na ESF. Por meio dessa dinâmica foi possível observar as reflexões sobre os processos de trabalho com as demandas de cada profissional, pois todos estavam livres para externar suas inquietações, afetações e opiniões. Através das falas dos profissionais ficou perceptível o entrosamento entre os profissionais e o quanto eles se mostraram disponíveis para trabalharem com a residência. O profissional de medicina em uma das rodas de conversas ponderou que a presença da residência na UBS será uma boa contribuição direcionada para a educação em saúde dos usuários. As rodas eram finalizadas com a dinâmica do Tô dentro/ Tô fora que acontece da seguinte maneira: um facilitador pede para que os participantes se organizem em círculo, depois tal mediador começa a fazer algumas perguntas de respostas simples, como: Quem gosta de comer?/ Quem gosta de dançar?/ Quem gosta de café? Os participantes que responderem aos questionamentos com 'sim' são pedidos para entrarem na roda e se apresentar falando o nome e profissão e explicando o porquê da resposta, a dinâmica só acaba quando todos os participantes finalizam sua apresentação. E por fim um abraço coletivo entre os participantes da roda de conversa. Esse momento foi apontado por uma equipe como de suma importância, pois lhes possibilitou a reflexão de seus processos de trabalho. **CONCLUSÃO:** As rodas de conversas viabilizaram aos residentes capturar informações e demandas relacionadas ao processo de trabalho das equipes. De modo geral, compreende-se a importância da utilização das rodas de conversas não apenas como um método, mas no que desenhou, como um espaço de diálogo que aproximou os profissionais residentes com as equipes da ESF.

Palavras-chave: Roda de Conversa, Vínculo, Atenção Primária.





CONCEPÇÕES E CONDUTAS DE ENFERMEIROS FRENTE AOS ERROS NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

¹Rosângela Silva Pereira; ²Anderson Araújo Corrêa; ³Francisca Natália Alves Pinheiro; ⁴Gizelia Araújo Cunha; ⁵Otoniel Damasceno Sousa; ⁴Jairina Nunes Chaves; ¹Adriana Alves Guedêlha Lima.

¹ Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ² Enfermeiro Docente da Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense - UNICENTRO e Mestrando em Biodiversidade, Ambiente e Saúde pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ³ Nutricionista da Prefeitura Municipal de Colinas - MA; ⁴ Enfermeira Mestre em Biodiversidade, Ambiente e Saúde pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ⁵ Enfermeiro da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: rosa_19silva@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A administração de medicamentos é uma importante atribuição da enfermagem. Dessa forma, destaca-se que qualquer erro causado pode ocasionar prejuízos irreparáveis a saúde do paciente, dependendo da gravidade do seu estado clínico. A equipe de enfermagem, por prestar os cuidados ao paciente, está sujeita a possíveis erros que devem ser evitados e, portanto, requerem uma atenção e capacitação mais detalhada por parte destes profissionais, principalmente no que se refere ao preparo e administração de medicamentos. **OBJETIVO:** Analisar a concepção e as condutas adotadas por enfermeiros quanto a ocorrência de erros na administração de medicamentos em dois hospitais do interior maranhense. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo de abordagem qualitativa, desenvolvido no Hospital Municipal Nossa Senhora da Consolação, em Colinas – MA, e no Hospital Municipal Dr. Pedro Neiva de Santana, em Paraibano – MA. A coleta de dados foi executada entre os dias 15 e 30 de agosto de 2017, com a população composta por 10 enfermeiros. Utilizou-se como instrumentos de coleta o questionário semiestruturado. A análise dos dados foi realizada através da técnica de Bardin (análise de conteúdo do tipo temático), resultando em três categorias: (1) principais erros na administração de medicamentos vivenciados pelo enfermeiro; (2) principais agentes facilitadores de erros na administração medicamentosa; (3) comportamento e medidas adotadas pelo enfermeiro frente ao erro na administração de medicamentos. **RESULTADOS:** *A priori*, verificou-se que o perfil dos enfermeiros é constituído basicamente pelo sexo feminino (70%), com faixa etária entre 23 e 34 anos (60%). O horário das medicações mostrou-se como o principal erro cometido na administração de medicamentos. Além disso, a manipulação inadequada dos medicamentos figurou como erro frequente na prática diária. Destaca-se que os enfermeiros entrevistados apontaram a superlotação, comum aos hospitais públicos, como principal condicionante para o erro na administração medicamentosa. A conduta mais adotada nos casos de erro na administração de medicamentos foi relatar o episódio ao médico responsável pelo paciente. Ademais, destaca-se que alguns enfermeiros, após a ocorrência de erros, propuseram mudanças na rotina de trabalho como, por exemplo, a implantação de protocolos. **CONCLUSÃO:** Portanto, fomentar políticas de educação para a equipe de enfermagem torna-se fundamental, pois proporciona aos profissionais melhores condições de trabalho e, por conseguinte, reduz a possibilidade de erros no processo de administração medicamentosa.

Palavras-chave: Erros de Medicação, Medicamento, Enfermagem.





PREVALÊNCIA E FREQUÊNCIA DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR IDOSOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SOBRAL-CE

¹Manoel Vieira do Nascimento Junior; ²Alana Ponte Correia; ¹Felipe Pinheiro Mendes; ²Vanusa Kezia Santos Mesquita; ²Natália Coelho Chester; ²Nathália Paiva Ferrante; ¹Davison Lopes da Costa.

¹Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Ceará - UFC *Campus* Sobral; ²Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Ceará - UFC *Campus* Sobral.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mvnjunior@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O uso de plantas medicinais sempre fez parte da história da humanidade, desde a descoberta de forma empírica que revelou que algumas plantas poderiam auxiliar no combate às doenças. Este conhecimento foi se perpetuando através das gerações, devendo-se sobretudo à população idosa essa preservação e transmissão dos saberes referentes às indicações terapêuticas de diversas plantas. A alta incidência do uso de plantas medicinais possivelmente deve-se ao fácil acesso, baixo custo, além do fato de serem consideradas inofensivas por grande parte da população. Entretanto, é muito comum o conhecimento acerca das plantas com fins terapêuticos ser praticado sem acompanhamento médico, representando um perigo em potencial, uma vez que tais plantas possuem substâncias químicas bioativas que podem causar efeitos orgânicos tanto benéficos quanto prejudiciais. Assim, torna-se importante identificar o perfil epidemiológico da população que faz uso desse tipo de terapia. **OBJETIVO:** Verificar a prevalência e a frequência do uso de plantas medicinais por idosos usuários dos serviços de Atenção Básica à Saúde do município de Sobral-CE. **MÉTODOS:** Estudo transversal, exploratório, realizado em três Unidades Básicas de Saúde do município de Sobral, no interior do Ceará, considerando amostra aleatória de idosos. Participaram do estudo o total de 100 idosos com idade igual ou superior a 60 anos. Como método de coleta de dados, foi utilizado um questionário composto por 12 itens que indagavam a respeito do uso, ou não, de plantas medicinais diante das diferentes situações em saúde. **RESULTADOS:** Da análise dos questionários constatou-se que 79% da amostra era composta por mulheres e 21% de homens. Dos entrevistados, 88 (88%) responderam que utilizam ou já utilizaram previamente plantas medicinais, enquanto 12 (12%) responderam que nunca fizeram uso desse tipo de tratamento. Dos 88 que responderam positivamente, 71 são mulheres e 17 são homens. Ademais, dentro deste grupo, a idade que predominou foi de 60 a 69 anos. Com relação à frequência de uso dos que responderam afirmativamente, 25 (28,4%) relataram que utilizam esse tipo de tratamento raramente, 35 (39,8%) que utilizam casualmente e 28 (31,8%) que utilizam frequentemente. **CONCLUSÃO:** De acordo com os resultados, é válido afirmar que é comum entre os idosos o uso de plantas medicinais para fins terapêuticos, sobretudo entre as mulheres. Desta forma, é imprescindível que os profissionais de saúde estejam atentos para conscientizar essa população a respeito dos riscos da automedicação e do uso indiscriminado de plantas medicinais, já que muitos desconhecem a possibilidade de intoxicação e de reações adversas ao organismo.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Plantas Medicinais, Idosos.





PRINCIPAIS FINALIDADES DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS RELATADAS POR IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

¹Paula Fernanda Patriolina Teixeira de Oliveira; ²Felipe Pinheiro Mendes; ¹Letícia Benevides Cavalcante Soares; ¹Jamine Yslaila Vasconcelos Rodrigues; ²Rafael Lucas Simões dos Santos; ²Francisco Leonardo Ferreira de Mesquita; ¹Natalia Coelho Chester.

¹Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Ceará - UFC *Campus* Sobral; ²Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Ceará - UFC *Campus* Sobral.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: paulafpto@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Apesar de ser uma prática antiga, a utilização de plantas medicinais ainda é uma realidade bastante comum nos dias atuais, podendo estar relacionada a diversos fins. Cada vez mais, os estudos científicos têm sido direcionados para a avaliação dos efeitos desses vegetais no organismo do ser humano, de modo a analisar seus riscos e seus benefícios. Dessa forma, é de suma importância um maior esclarecimento tanto acerca dos reais alvos terapêuticos dessas ervas, quanto acerca das principais motivações dos usuários. **OBJETIVO:** Analisar as principais finalidades do uso de plantas medicinais por pacientes idosos usuários dos serviços de Atenção Básica à Saúde no município de Sobral, do interior do Ceará. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, de análise quantitativa, realizado em três Unidades Básicas de Saúde do município de Sobral, interior do Ceará, onde foram entrevistados 100 pacientes acima de 60 anos. Foram excluídos da pesquisa os idosos incapacitados de responder e pessoas com idade inferior a 60 anos. Como instrumento de análise, foi utilizado um questionário contendo doze itens, elaborado pelos membros da Liga de Medicina de Família e Comunidade de Sobral. **RESULTADOS:** Dos 100 idosos que foram entrevistados, 88 faziam ou já fizeram uso de plantas medicinais e 12 nunca tinham utilizado. Dentre os que utilizavam, 60 (68,1%) afirmaram que usavam com o objetivo de tratar enfermidades e 24 (27,4%) por questão de hábito e 4 (4,5%) com as duas finalidades. No que tange ao tipo de enfermidade, 23 (35,9%) faziam uso da fitoterapia para tratar problemas relacionados ao trato gastrointestinal, sendo este o mais relatado pelos entrevistados; 17 (26,5%) para tratar afecções do trato respiratório; 9 (14%) utilizavam como tranquilizante; e 19 (29,6%) para as demais enfermidades, como distúrbios do trato genitourinário, oftalmológicos, inflamatórios, metabólicos e cardiovasculares. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista o uso significativo de plantas medicinais pelos idosos e, sendo a finalidade terapêutica a mais prevalente em detrimento da questão do hábito, é imprescindível uma maior investigação, por parte dos atores de saúde, sobre como vem sendo esse uso dos fitoterápicos nessa faixa etária. Os profissionais da saúde devem estar capacitados a instruir sobre a utilização adequada dessas ervas, sobre quais delas são eficazes para a promoção da saúde, sobre os cuidados e as precauções pertinentes ao princípio ativo em uso e sobre à finalidade desejada. Isso faz parte da incorporação dessa prática alternativa à medicina tradicional, a qual deve buscar a compreensão dos conhecimentos populares para que possa aprimorar o atendimento da percepção que o paciente idoso tem em relação à doença em seu corpo e, dessa forma, seja possível elaborar intervenções médicas eficazes.

Palavras-chave: Plantas Mediciniais, Idosos, Enfermidades.





NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA INFANTO-JUVENIL EM FORTALEZA – CEARÁ

¹Marianne Lira de Oliveira; ¹Káren Maria Rodrigues da Costa; ¹Vandoval Rodrigues Veloso; ²Vilkiane Natércia Malherme Barbosa; ³Luma Ravena Soares Monte; ⁴Francisco de Assis Aragão Júnior; ⁵Cássio Eduardo Soares Miranda.

¹Mestranda (o) em Saúde e Comunidade (UFPI); ²Mestranda em Psicologia (UFC);

³Pós-graduação em caráter de Residência Multiprofissional em Saúde da Família;

⁴Residente em Anestesiologia pelo Hospital Estadual Albano Franco da Rocha; ⁵Doutorado em Letras pela UFMG e em Psicologia pela UFRJ. Professor no Programa de Pós-graduação em Saúde e Comunidade (UFPI).

Área Temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

Email do autor: marianne-lira.15@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação

INTRODUÇÃO: A violência é um fenômeno sócio-histórico, múltiplo e multifatorial, o que contribui para a dificuldade em nomeá-la e/ou defini-la. De modo que as notificações servem para determinar incidência e prevalência da violência. Contudo, o ato de notificar ainda apresenta-se como uma ação deficitária. Neste cenário, são as crianças e os adolescentes, devido a sua situação de desenvolvimento, que apresentam maior vulnerabilidade de sofrerem consequências negativas da violência sobre sua saúde. Assim, a compreensão do Sistema de Vigilância de Violência e Acidentes (VIVA) é imprescindível para subsidiar o desenvolvimento de intervenções precoces pela rede de saúde, visando o enfrentamento das violências e à garantia dos direitos. **OBJETIVO:** Analisar as notificações de violência infanto-juvenil em Fortaleza. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal realizado a partir de dados secundários do VIVA. Foram utilizados dados referentes a 2011, acerca das notificações de violência infanto-juvenil, considerando a faixa etária de 0 a 19 anos, na capital do estado Ceará. Os tipos de violência analisados foram por: lesões autoprovocada, agressões em residência e agressões em via pública. **RESULTADOS:** Nas notificações de violência por lesão autoprovocada, Fortaleza teve o segundo maior percentual nacional (21,5%) na faixa etária entre 0 a 9 anos, ficando atrás apenas de Maceió (37,8%). Por sua vez, para o mesmo tipo de lesão na idade entre 10 e 19 anos, a capital cearense ficou em oitavo lugar (17,8%). Quanto às agressões em domicílio, não houve notificações na faixa etária de 0 a 9 anos e de 10 a 19 anos o percentual foi de 14,4%, um dos menores do país. Nas notificações de agressões em via pública, Fortaleza ficou em quinto lugar de 0 a 9 anos de idade (35,6%), para os adolescentes ficou em sexto no panorama nacional (46,2%). **CONCLUSÃO:** As notificações de violência infanto-juvenil são fundamentais para o reconhecimento das reais condições de saúde e exposição à violência deste público no local onde moram. Desta forma, ressalta-se a necessidade de fortalecer a ação de notificar como forma de enfrentamento e base para a prevenção desta violência.

Palavras-chave: Notificação, Crianças, Adolescentes.





EFEITOS DA VIOLÊNCIA COMUNITÁRIA SOBRE O PÚBLICO INFANTO-JUVENIL – RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Marianne Lira de Oliveira; ¹Káren Maria Rodrigues da Costa; ¹Vandoval Rodrigues Veloso; ²Vilkiane Natércia Malherme Barbosa; ³Luma Ravena Soares Monte; ⁴Francisco de Assis Aragão Júnior; ⁵Cássio Eduardo Soares Miranda.

¹Mestranda (o) em Saúde e Comunidade (UFPI); ²Mestranda em Psicologia (UFC); ³Residente em Anestesiologia pelo Hospital Estadual Albano Franco da Rocha; ⁴Doutorado em Letras pela UFMG e em Psicologia pela UFRJ. Professor no Programa de Pós-graduação em Saúde e Comunidade (UFPI).

Área Temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

Email do autor: marianne-lira.15@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação

INTRODUÇÃO: A violência comunitária é qualquer tipo de violência interpessoal na comunidade com pretensão de causar dano. Os atos violentos referentes à mesma assumem formas diversas, podendo ser agressões, conflitos armados, violência entre gangues, dentre outros. A exposição a tal violência pode ocorrer de forma direta, quando o sujeito encontra-se no papel de vítima ou agressor, ou indireta, quando o mesmo é testemunha de violência contra outras pessoas. Neste cenário, as crianças e adolescentes são constantemente expostos a situações de violência comunitária, principalmente quando estes residem em comunidades com alta vulnerabilidade social. De modo que quanto menor a idade, maior será a vulnerabilidade devido a sua capacidade limitada de administrar o sofrimento psicológico, reduzir a ameaça ou de se afastar da situação. É possível observar ainda, que as crianças menores expostas à violência comunitária crescem em meio a adversidades, enfrentando dificuldades de acesso à saúde e condições de exclusão da educação formal. **OBJETIVO:** O presente estudo objetiva analisar os efeitos da violência comunitária sobre o público infanto-juvenil no ambiente escolar. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, qualitativo com referencial teórico-metodológico da observação participante. O mesmo decorreu a partir de visitas técnicas à determinada escola, na cidade de Parnaíba-PI, em 2017. De modo que o gestor escolar solicitou tais visitas e realizou a triagem de crianças e adolescentes de uma turma de 5º ano que já haviam sido expostos a alguma forma de violência comunitária. Estes foram acompanhados de forma mais qualificada na perspectiva de reconhecer os efeitos desta violência no modo de agir e no desempenho escolar dos mesmos. Foram produzidos diários de campo para posterior análise dos dados. **RESULTADOS:** Como resultados, observamos que todos os escolares indicados por episódio anterior de violência possuíam histórico de reprovação e defasagem idade-série. No convívio em sala de aula, estes apresentaram dificuldades em realizar as tarefas propostas pela professora, além de serem os mais dispersos e por vezes, dois deles apresentaram atitudes agressivas contra os pares. O auxílio da professora foi recusado e não houve aproximação destes com os demais colegas que realizavam suas atividades. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a violência comunitária tem efeitos negativos sobre o desempenho escolar e convívio social de crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Violência social, Crianças, Adolescentes.





PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM HANSENÍASE ATENDIDOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS – MA

¹Carlos Martins Neto; ²Caroline de Souto Brito; ³Erick Matheus Correa Pires; ⁴Olga Lorena Maluf Guará Beserra; ⁵Shirlene Oliveira Vieira; ⁶Augusto Cesar Castro Mesquita.

¹Fisioterapeuta Residente em Terapia Intensiva no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HUUFMA; ²Fisioterapeuta graduada pela Faculdade Santa Terezinha – CEST; ³Fisioterapeuta graduado pela Faculdade Santa Terezinha – CEST; ⁴Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ⁵Fisioterapeuta graduada pela Faculdade Santa Terezinha – CEST; ⁶Fisioterapeuta Residente em Saúde da Criança no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HUUFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: carlosneto91@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, de evolução lenta, causada pelo *Mycobacterium leprae*. Possui alta efetividade e baixa patogenicidade, manifestando-se, principalmente, através de sinais e sintomas dermatoneurológicos. **OBJETIVO:** Determinar o perfil clínico e epidemiológico de pacientes com hanseníase atendidos em um Centro de Referência no Município de São Luís – MA. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa, observacional, de caráter retrospectivo, realizada num serviço de assistência especializada em Hanseníase, compondo uma amostra de 90 prontuários pacientes notificados no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2016 e que receberam alta por cura. Realizou-se uma análise descritiva dos dados através do software Epi Info 7.2 2017. **RESULTADOS:** Observou-se um predomínio de mulheres (54,44%), com idade média de 40 anos, moradores da capital (83,31%), cor da pele parda (44,44%), empregados (35,56%), com 2º grau completo (31,11%), solteiros (16,67%). O ano com mais diagnósticos de hanseníase foi 2016 (51,11%), por caso novo (62,22%), feito principalmente a baciloscopia (77,78%), classificados em multibacilares (83,33%) e hanseníase dimorfa (60%). O esquema terapêutico da maioria foi poliquimioterapia multibacilar (82,22%), diagnosticados com 1 lesão cutânea (18,89%), 2 nervos afetados (5,56%) e 3 contatos familiares na busca ativa (20,00%). Quanto à avaliação neurológica inicial, o grau de incapacidade mais observado foi 0 (81,82%) e os pés o seguimento mais afetado (25%). Na alta verificou-se grau de incapacidade 0 (60%) e os pés foram os mais acometidos por sequelas (30%). As incapacidades físicas observadas no diagnóstico em sua maioria eram alteração da sensibilidade plantar (31,01%) e na alta continua sendo a mesma, porém em menor quantidade (28,88%). **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados encontrados, percebe-se que houve um diagnóstico tardio na amostra, posto que os pacientes não apresentaram diminuição de seguimentos afetados na alta. A problemática da hanseníase requer investimentos não apenas em ações que possibilitem o diagnóstico precoce, o tratamento e a cura, essenciais para a eliminação da doença, mas também em educação continuada com os profissionais, no intuito de que haja um atendimento e acompanhamento efetivo dos pacientes durante o tratamento e após a alta por cura para a prevenir futuras incapacidades.

Palavras-chave: Epidemiologia, Hanseníase, Incapacidades físicas.





QUALIDADE DE VIDA NO CONTEXTO DE PACIENTES COM HIV/AIDS: UM ESTUDO COMPARATIVO COM A POPULAÇÃO EM GERAL

¹Carlos Martins Neto; ²Erick Matheus Correa Pires; ³Caroline de Souto Brito; ⁴Olga Lorena Maluf Guará Beserra; ⁵Augusto Cesar Castro Mesquita.

¹Fisioterapeuta Residente em Terapia Intensiva no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HUUFMA; ²Fisioterapeuta graduado pela Faculdade Santa Terezinha – CEST; ³Fisioterapeuta graduada pela Faculdade Santa Terezinha – CEST; ⁴Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ⁵Fisioterapeuta Residente em Saúde da Criança no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HUUFMA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: carlosneto91@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença infecto contagiosa causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), caracterizada como uma doença emergente que representa um dos maiores problemas de saúde no Brasil e no Mundo por conta da sua gravidade e do seu caráter pandêmico, atingindo mais de 35 milhões de indivíduos. **OBJETIVO:** Comparar a percepção da qualidade de vida de pessoas HIV+ com pessoas da população em geral, sem o diagnóstico para o HIV/AIDS. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, analítica, de caráter caso-controle, envolvendo uma amostra com 240 participantes sendo divididos em 120 indivíduos com HIV/AIDS positivo e 120 indivíduos referentes à população em geral de pacientes atendidos em um centro de referência em saúde com serviço de assistência especializada ao portador de HIV/AIDS, selecionados por conveniência. Os dados foram coletados através da aplicação do questionário WHOQoL-HIV-bref. Realizou-se análise descritiva dos dados através do software Epi Info 7 e a análise estatística através do teste t de Student ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** Houve predominância do sexo feminino; adultos jovens com idade de 18 a 37 anos e solteiros. Os dois grupos, caso e controle, estavam satisfeitos com sua saúde (35,83% e 56,67% respectivamente). Em relação à qualidade de vida, o domínio espiritualidade/religião/crenças foi classificado com posição superior em ambos os grupos, grupo caso ($15,07 \pm 3,67$) e grupo controle ($16,90 \pm 3,05$) e o domínio meio ambiente classificado com posição inferior, grupo caso ($12,87 \pm 2,74$) e grupo controle ($13,40 \pm 2,25$), todos os demais domínios foram classificados em posição intermediária, demonstrando boa percepção da qualidade de vida. Quando comparados os domínios, observou-se que os resultados foram semelhantes nas duas amostras com exceção do domínio meio ambiente ($p = 0,11$). **CONCLUSÃO:** Os resultados sugerem que o diagnóstico positivo de HIV/AIDS não é condição suficiente para diferenciar a qualidade de vida da população geral, já que houve diferença apenas no domínio meio ambiente entre os grupos pesquisados. Entretanto, é importante ressaltar que os estágios de pacientes sintomáticos e assintomáticos podem influenciar diretamente na qualidade de vida de pacientes com HIV/AIDS, sendo os indivíduos sintomáticos mais prejudicados.

Palavras-chave: Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, Epidemiologia, Qualidade de vida.





PANORAMA DAS HEPATITES A, B E C ENTRE 2013 A 2017 NO MARANHÃO

¹Aline Barros Silva; ¹Alana Jessica Pinheiro Oliveira; ¹Alianna Christine Assunção Pinto; ¹Isabelle Diniz Fonseca Sousa; ¹Samyra Marjoyreanne Alvares da Silva; ¹Clara Costa Fontes; ²Isaura Leticia T. Palmeira Rolim.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; ² Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará- UFC.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: alinesilva_sud@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As hepatites virais constituem um grave problema de saúde pública, sendo de notificação compulsória. Sua complexidade se dá por serem causadas por diferentes vírus hepatotrópicos que apresentam características distintas. Dentre os agentes etiológicos de maior relevância estão os vírus A, B e C, pertencentes, respectivamente às famílias, *Picornaviridae*, *Hepadnaviridae*, *Flaviviridae*. O homem é o reservatório de maior importância e as formas de transmissão diferem entre os agentes, o vírus A é por via fecal-oral, e B e C pelo sangue, esperma e secreção vaginal. Entre as manifestações clínicas têm-se classificações aguda, crônica e fulminante. Os indivíduos que tendem a cronicidade têm importância epidemiológica na disseminação da doença. Medidas de prevenção e controle, como a imunização contra os tipos A e B, e educação em saúde são imprescindíveis. **OBJETIVO:** Descrever os dados das hepatites A, B e C entre 2013 a 2017 no estado do Maranhão (MA). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, de caráter retrospectivo, realizado em janeiro de 2018, com análise de dados secundários, obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram coletados dados referentes ao período de 2013 a 2017 de notificações de acordo com a classificação etiológica, hepatite A, B e C em usuários com faixa etária entre menores de 1 ano a 80 anos ou mais de idade no MA. Toda a informação obtida deu origem a um banco de dados, que foi armazenado e analisado no Microsoft Excel 2013. **RESULTADOS:** Foram notificados 2100 casos confirmados de hepatites A, B e C no MA, destes, 780 do vírus A, 834 do vírus B, 486 do vírus C. Em 2013, foi o ano com maior número de notificações com 600 casos para esses vírus e 2017 foi o ano com menor número com 150 casos. Em relação ao vírus A foram notificados 408 homens e 372 mulheres, 241 casos tinham a faixa etária de 5 a 9 anos, 143 casos com a escolaridade da 1º a 4º série incompleta do ensino fundamental, 401 casos residem na área urbana e 339 na área rural e 519 casos com a raça parda. Do vírus B, foram notificados 363 homens e 470 mulheres, 432 na faixa etária de 20 a 39 anos, 245 são do ensino médio completo, 653 residem na área urbana e 152 na área rural, 562 casos da raça parda. Do vírus C, foram notificados 268 homens e 218 mulheres, 244 na faixa etária de 40 a 59 anos, 148 do ensino médio completo, 428 residem em área urbana e 43 em área rural, 301 raça parda. **CONCLUSÃO:** O estudo possibilitou conhecimento sócio demográfico sobre a doença, além de confirmar que a hepatite A, B e C constitui-se em uma problemática de saúde pública no estado do MA demonstrada pelo número de casos notificados, alertando as equipes de saúde para sua prevenção e controle. A notificação é uma importante ferramenta de vigilância epidemiológica, considerando ser uma doença tratável e prevenível.

Palavras-chave: Hepatites, Vigilância epidemiológica, Notificação compulsória.





PESQUISA DE *Salmonella* sp. e COLIFORMES TERMOTOLERANTES EM POLPAS DE AÇAÍ COMERCIALIZADAS EM TERESINA, PI

¹Gilmara Ferreira Dias; ¹Mariana Pacheco De Sousa; ¹Alessandro Oliveira De Sousa; ¹Kamilla Nogueira Soares; ²José Humberto Santos Filho; ³Karina dos Santos Rodrigues; ⁴Maria Christina Sanches Muratori.

¹Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Médico Veterinário; ³Residente do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde – Medicina Veterinária – UFPI; ⁴Professora Titular - Departamento de Morfofisiologia Veterinária, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gilmara.ufpi@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A demanda por açaí tem crescido gradativamente na cidade de Teresina, PI. No entanto, o fruto é bastante manipulado durante toda cadeia de produção da poupa, o que proporciona casos de contaminação por bactérias. As poupas de açaí de cinco locais de Teresina, PI, foram analisadas para quantificar bactérias do grupo coliformes termotolerantes e se ter ideia da presença ou ausência de *Salmonella* sp., que são as requeridas pela RDC nº12 de 2001 da ANVISA. **OBJETIVO:** Pesquisar prevalência de *Salmonella* sp. e coliformes termotolerantes em amostras de polpas de açaí comercializadas em Teresina, PI. **MÉTODOS:** Quinze amostras foram coletadas de cinco locais diferentes na cidade de Teresina, PI, onde em cada local foram coletadas três amostras. Cada amostra foi levada ao Laboratório de Controle Microbiológico de Alimentos, do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Processamento de Alimentos (NUEPPA), do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Piauí. Para o teste de coliformes termotolerantes, na fase presuntiva, transferiu-se asepticamente 25g de cada amostra para frascos contendo 225 ml de água peptonada tamponada, considerada como diluição 10^{-1} . A partir desta diluição, foram realizadas as diluições seriadas até 10^{-3} com o caldo Lauril Sulfato Triptose (LST), onde alíquotas de 1 mL de cada diluição foram inoculadas de três séries de três tubos contendo 9 mL do já mencionado caldo, com tubos de Duhran invertido. Os tubos foram incubados a 35°C por 48 horas. A partir dos tubos com leitura positiva, ou seja, com turvação e formação de gás, foram realizados os testes confirmativos em caldo *Escherichia coli* (EC) a 45,5°C por 24 horas. Para o teste de *Salmonella* sp, incubou-se a mesma água peptonada do frasco de 225 mL do teste de coliformes termotolerantes, incubou-se a 37°C por 24 horas e posteriormente transferiu-se alíquotas de 1 ml e 0,1 ml para os Caldos Selenito Cistina e Rappaport-Vassiliadis, respectivamente. Após período de incubação de 24hs a 37°C alíquotas dos caldos de enriquecimento foram estriadas em placas com Ágar Hecktoen Entérico e Ágar XLD e incubados a 37°C por mais 24hs. **RESULTADOS:** A RDC nº12 de 2001, ANVISA, determina até 1×10^2 NMP/g de coliformes termotolerantes e ausência de *Salmonella* sp. a cada 25 g de polpas de açaí congeladas. Na presente pesquisa, apenas três amostras de poupas de açaí estiveram acima do padrão e não foi detectado presença de *Salmonella* sp. em nenhuma amostra, atendendo os parâmetros da referida legislação. **CONCLUSÃO:** Todas as amostras apresentaram ausência de *Salmonella* sp. e apenas três das quinze mostraram irregularidades para coliformes termotolerantes, estando as demais de acordo com a legislação vigente.

Palavras-chave: Açaí, Poupa de frutas, Análise microbiológica.





ACÇÕES EDUCATIVAS DURANTE A ASSISTÊNCIA NO PRÉ-NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Raaby Raymara Alves de Sousa; ¹Rosana Cristina de Carvalho Silva; ¹Kelly Rose Pinho Moraes; ¹Geovane Moura Viana; ¹Ana Paula Cunha Duarte; ¹Paula Késia do Nascimento Silva; ²Samantha Alves Fernandes.

¹Graduandos em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ²Pedagoga, Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho e Professora da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: rbymara22@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Pré-Natal possibilita manter a integridade das condições de saúde da mãe e do bebê durante toda a gravidez. O acompanhamento ao pré-natal constitui-se num conjunto de procedimentos clínicos e educativos com o objetivo de vigiar a evolução da gravidez, bem como, orientar e esclarecer a mulher e sua família sobre a gestação, o parto e os cuidados com o recém-nascido. Busca ainda prevenir, detectar precocemente e tratar as intercorrências mais frequentes nesse período. As atividades educativas em saúde favorecem a emancipação e colaboram para a autonomia do usuário, possibilitando que esse seja protagonista no cuidado a sua saúde. **OBJETIVO:** Relatar experiência de acadêmicos de enfermagem em Ações educativas durante a assistência pré-natal que visaram a promoção de saúde às gestantes na comunidade. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado durante as aulas práticas da Disciplina de Saúde Coletiva do curso de Enfermagem de um Centro Universitário da cidade de Coroatá (MA), no período de 2 meses no 1º semestre de 2018, sendo desenvolvida em uma comunidade da cidade. Os recursos utilizados foram palestras educativas, rodas de conversa, aplicação de questionário, consulta de enfermagem e panfletagens. A fundamentação teórica do estudo, utilizou-se as bases de dados da BVS. **RESULTADOS:** Foram realizadas duas atividades práticas na comunidade com um público de 30 gestantes. Foram abordados questionamentos sobre o acompanhamento do Pré-Natal onde 80% faziam de forma adequada, na atualização do quadro vacinal 60% apresentaram atualizados, Nutrição 78% relataram fazer refeições saudáveis, Exercícios físicos 55% afirmaram fazer diariamente e na Ingestão de álcool 5% relataram fazer uso de forma social. Percebemos ao aplicarmos o questionário que as respostas eram insatisfatórias em relação aos cuidados básicos no pré-natal. Em relação as gestantes que faziam uso de bebidas alcoólicas, foi orientado e esclarecido os riscos e prejuízos que está ação poderia ocasionar de forma negativa ao desenvolvimento do conceito e das mesmas. No segundo momento realizou-se as visitas domiciliares a 12 gestantes, utilizou-se como suporte à consulta de enfermagem para avaliação. Foram realizadas aferição da PA, teste de glicemia, avaliação de IMC. Os resultados foram insatisfatórios em relação ao controle da PA 30% alterados, Glicemia com alteração relevante de 25%, o IMC apresentou alteração de 56% o que significa alto índice na falta de controle de peso, favorecendo ao desenvolvimento de várias complicações dentre elas metabólicas e cardíacas no período gravídico. **CONCLUSÃO:** As ações educativas durante a assistência do pré-natal propiciaram conhecer a realidade de gestantes na comunidade. Pudemos identificar que as gestantes compreendem o processo de educação em saúde e, portanto, atribuem a esta relevância significativa para um bom seguimento da gestação. Porém, evidenciou-se a lacuna existente no que se refere às ações educativas realizadas pelos profissionais da atenção básica direcionadas à assistência pré-natal. Isto evoca a necessidade de capacitação permanente dos profissionais de saúde, em especial dos enfermeiros no sentido de incrementar ações de educação em saúde que levem em conta as peculiaridades e necessidades específicas desta clientela.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Gestantes, Atenção Primária à Saúde.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM NASCIDO COM HIPOTERMIA

¹ Ilana Isla Oliveira; ² Bruna Lira Santos; ³ Claudiane de Oliveira Ramos; ⁴ Alayse Gabryelli Vaz de Barros; ⁵ Brenda Lícia Martins da Silva; ⁶ Jessica Mayra do Nascimento Cabral; ⁷ Maria Nauside Pessoa da Silva

¹ Graduanda de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau - UNINASSAU; ² Graduanda de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau - UNINASSAU; ³ Graduanda de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau - UNINASSAU; ⁴ Graduanda de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau - UNINASSAU; ⁵ Graduanda de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau - UNINASSAU; ⁶ Graduanda de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau - UNINASSAU; ⁷ Enfermeira, Téologa, Mestre em Saúde da Família - Centro Universitário UNINOVAFAPI. Doutoranda em Biotecnologia da Saúde- RENORBIO- Universidade Federal do Piauí. Docente da Faculdade Maurício de Nassau; Faculdade Evangélica do Piauí.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: ilana_oliveira15@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Segundo o manual do Ministério da Saúde a atenção ao recém-nascido (RN) com hipotermia se caracteriza como faixa de temperatura do RN entre 36 e 36,4°. Os recém nascidos são os mais propensos a sofrerem com a hipotermia, uma vez que os seus mecanismos de geração de calor ainda não estão desenvolvidos, e eles tendem a sofrer com a queda da temperatura rapidamente. Com isso a assistência de enfermagem deve ser atuante nas primeiras horas de vida identificando os primeiros sinais e sintomas, usando técnicas de aquecimento para o equilíbrio térmico. **OBJETIVO:** Abordar a assistência do enfermeiro ao recém-nascido com hipotermia, identificar as intercorrências do recém nascido com hipotermia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática qualitativa, desenvolvida no período de janeiro de 2012 a janeiro 2017, utilizando a base de dados periódicos CAPES, Scielo – Scientific Electronic Libray Online. Foram encontrados 31 artigos e selecionados 11 artigos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Os artigos selecionados foram analisados e posteriormente, os conteúdos foram agrupados utilizando as palavras chaves : assistência de enfermagem, recém-nascidos e hipotermia..: A hipotermia leva á diminuição da produção de surfactante e ao aumento do consumo de oxigênio, e causa depleção das reservas calóricas, contribuindo para o desenvolvimento ou agravamento de insuficiência respiratória. As pesquisas mostraram que as estratégias de assistência estão voltadas aos cuidados térmicos neonatais, como, colocar a touca ou o gorro para se evitar a perda de calor através do couro cabeludo, caso seja submetido à observação médica enquanto despido, deve ser colocado sob um aparelho que irradie calor para evitar a hipotermia, sobretudo se for um bebê de baixo peso, a temperatura precisa ser avaliada de forma contínua. **CONCLUSÃO:** Oferecer ao recém-nascido com hipotermia uma assistência individualizada, sistematizada e de qualidade adotando medidas simples no momento em que as alterações e complicações forem identificadas. Observou-se a importância de maiores estudos sobre a assistência á hipotermia no recém-nascido, principalmente em países com elevadas taxas de mortalidade neonatal e onde a assistência à saúde é elementar.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem, Recém nascidos, Hipotermia.





QUEDA DE IDOSOS EM AMBIENTE HOSPITALAR: UMA REVISÃO

¹Ruth de Sousa Santos; ¹Bianca Maria Cardoso de Sousa Vieira; ¹Edvânia Soares dos Santos; ¹Stefânia Araújo Pereira.

¹Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual de Piauí-UESPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: santosruthinha1996@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A busca pela segurança do paciente internado em instituições de saúde tem sido estabelecida pelo Programa Nacional de Segurança do Paciente objetivando a melhoria da assistência à saúde e minimizando a ocorrência de incidentes. O crescimento da população idosa repercute em maior demanda para as instituições hospitalares, as quedas sofridas por pacientes hospitalizados, durante a internação, são um dos indicadores mais importantes de segurança do paciente e problema de grande relevância para a saúde pública. A queda é considerada como uma “síndrome geriátrica” em consequência da sua enorme prevalência em idosos, Estes possuem capacidade reduzida de recuperação, demandam maior tempo de hospitalização e possuem maior mortalidade. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento de literatura referente a queda de idosos em ambiente hospitalar. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão literária nas bases de dados LILACS, SCIELO e MEDLINE em abril de 2018. Utilizou-se como descritores: Segurança do paciente, Idoso, Assistência hospitalar. Os critérios de inclusão adotados foram: texto completo disponível em português, publicado nos últimos 5 anos gratuito e com relação a temática. **RESULTADOS:** Foram encontrados 252 artigos e selecionados para apreciação 21 artigos responsivos aos critérios de inclusão, originando 3 categorias temáticas: impacto relacionado à queda para os idosos e para a instituição, fatores de vulnerabilidade e papel da equipe multiprofissional na prevenção de quedas. Na primeira categoria, observou-se que a queda de pacientes reflete em impactos negativos tanto relacionados aos pacientes, quanto à instituição de internação, visto que esse tipo de acidente aumenta os índices de morbimortalidade incluindo fraturas, declínio da capacidade funcional e morte, aumentando também o tempo de internação hospitalar. Os principais impactos para o paciente idoso compreendem em limitações físicas e psicológicas, desconforto físico e emocional, e aumento dos riscos para complicações adicionais. Dentre o impacto institucional é incluído aumento do tempo de hospitalização, sendo necessários cuidados intensivos de enfermagem, o que eleva o custeamento do tratamento. Na segunda categoria, a vulnerabilidade do paciente idoso quanto a queda acarreta fatores intrínsecos, como alterações fisiológicas, psicológicas e cognitivas comuns da população idosa (dificuldade de marcha, alterações no sistema musculoesquelético e nervoso), uso de medicamentos, alterações nutricionais, comorbidades agudas ou crônicas descompensadas; e extrínsecos, são relacionados a mudança no ambiente, uso de dispositivo intravenoso salinizado ou heparinizado e tempo de internação. Na terceira categoria, é de extrema importância dispor de um artifício para reduzir os riscos de lesões aos pacientes, assim como realizar avaliações e reavaliações de risco de queda, estabelecer medidas preventivas para quedas, como: grades nas macas, cadeiras de rodas para transporte intrahospitalar, organização da disposição dos mobiliários no quarto, estimular auxílio do acompanhante/ familiar mediante deambulação, orientações quanto a necessidade de um acompanhante e risco de quedas. **CONCLUSÃO:** É salutar a atuação da equipe multidisciplinar com estratégias e abordagens diferenciadas que levarão a um mapeamento do itinerário da queda de cada idoso hospitalizado, diagnosticando suas necessidades para prestar assistência qualificada, por meio de uma prática clínica eficiente e estimular a coparticipação de sua segurança, ampliando o olhar na atenção ao idoso.

Palavras-chave: Segurança do paciente, Idoso, Assistência hospitalar.



REALIZAÇÃO:



SBCSaúde
Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS APLICADAS À SAÚDE

RUA 132, Quadra F27 Lote 02, casa 02, Setor Sul, 74.093-210

Goiânia/GO | CNPJ 25.344.635/0001-10

SBCSAUDE.ORG.BR



SOCIEDADE DELTA CIENTÍFICA & CIA LTDA

Av. São Sebastião 3080, Sala 19, Ideal Center 2, B.Piauí

Parnaíba-PI | CNPJ 17.180.177/0001-10

DELTACIENTIFICA.COM.BR

APOIO:

